

AINST/16/00026 — Relatório de autoavaliação institucional corrigido

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Universidade De Lisboa

A2. Natureza da Instituição:

Universidade

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O Relatório de autoavaliação foi elaborado tendo em conta a contribuição de todas as Escolas da Universidade de Lisboa, bem como dos Serviços Centrais e dos Serviços de Ação Social.

Ao nível central o processo foi coordenado pelo Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (CGQ-ULisboa), órgão constituído por:

- O Reitor ou o Vice-Reitor por este designado, que preside;*
- 18 docentes ou investigadores, propostos por cada uma das Escolas;*
- 6 estudantes, propostos pelos membros estudantes da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado;*
- 2 funcionários técnicos e administrativos;*
- o Diretor do Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade, que secretaria.*

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, através do Departamento de Avaliação e Garantia da Qualidade (DAGQ) suportam a atividade do CGQ-ULisboa.

Ao nível das Escolas o processo foi coordenado pelos respetivos órgãos de governo e Conselhos de Garantia da Qualidade. Saliente-se que a Universidade de Lisboa apresenta uma estrutura descentralizada pelo que cada uma das Escolas dispõe de autonomia científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial, cabendo aos seus órgãos de governo a coordenação dos respetivos processos de autoavaliação.

Ao nível dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, o relatório foi elaborado pelo DAGQ, tendo contado com a colaboração de outros serviços como seja o Gabinete de Estudos e Planeamento, o Departamento Académico, o Departamento de Relações Externas e o Internacionais, os Serviços de Acção Social, e o Estádio Universitário de Lisboa. A responsabilidade pela aprovação do relatório de autoavaliação esteve a cargo do Vice-Reitor com o pelouro da Garantia da Qualidade.

A3. Information about the self-assessment process:

The self-assessment Report was prepared with the contribution of all the Universidade de Lisboa Schools, as well as that of the University Administration's and the Student Support Services'.

At the central level, the process was coordinated by the Universidade de Lisboa Quality Assurance Council (QAC-ULisboa), a body comprised by:

- The Rector or a designated Vice-Rector, presiding;*
- 18 professors or researchers, proposed by each of the Schools;*
- 6 students, proposed by the student members of the Senate's Pedagogical and Student Affairs Committee;*
- 2 non-academic staff;*
- The Director of the Quality Assurance and Assessment Office, as secretary.*

The Universidade de Lisboa's University Administration supports the QAC-ULisboa's activities through the Quality Assurance and Assessment Office (QAAO).

At the School level, the process was coordinated by their respective governance bodies and Quality Assurance Councils. It is relevant to point out that since Universidade de Lisboa is a decentralized structure and, as such, each School enjoys autonomy regarding science, pedagogy, administration, finances and heritage, it befits their own governance bodies to coordinate their respective self-assessment processes.

At the level of Universidade de Lisboa's University Administration, the report was prepared by the QAAO with the collaboration of other services such as the Institutional Studies and Planning Office, the Academic Department, External and International Relations Department, the Student Support Services, and the University Stadium of Lisbon. The self-assessment report's approval was the responsibility of the Vice-Rector in charge of Quality Assurance.

A4. Memória histórica:

A Universidade de Lisboa (ULisboa) é a sucessora das anteriores Universidade Técnica de Lisboa e Universidade de Lisboa resultando do processo de fusão entre as duas instituições operado pelo Decreto-Lei n.º 266-E/2012, de 31 de

dezembro.

Este projeto culmina na vontade de juntar, numa mesma instituição, as diversas áreas do conhecimento, criando desta forma as melhores condições para acompanhar a evolução contemporânea da ciência, tecnologia, artes e das humanidades.

Falar da ULisboa é falar da cidade de Lisboa. Foi, com efeito, em Lisboa que em 1288 nasceu a primeira Universidade portuguesa, transferida mais tarde, no ano de 1537, para Coimbra.

A partir do final do século XVIII, os estudos superiores foram restabelecidos na capital, através de Cursos, Escolas e Institutos que, em 1911 e em 1930, se congregaram na Universidade de Lisboa e na Universidade Técnica de Lisboa.

Cronologia histórica da ULisboa

2013 - Fusão da Universidade de Lisboa e da Universidade Técnica de Lisboa na Universidade de Lisboa.
 2008 - Criação do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. Separação da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.
 1992 - Integração na Universidade de Lisboa da Faculdade de Belas-Artes e da Faculdade de Medicina Dentária.
 1982- Criação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.
 1980 - Criação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
 1979 - Criação da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa a partir da Secção de Arquitetura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.
 1975 - Criação do Instituto Superior de Educação Física da Universidade Técnica de Lisboa a partir do Instituto Nacional de Educação Física.
 1974 - Transformação do Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
 1972 - Transformação do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras no Instituto Superior de Economia.
 1961 - Integração do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos na Universidade Técnica de Lisboa. Transformação do Instituto Superior de Estudos Ultramarinos no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina.
 1957 - Transformação da Escola de Belas-Artes de Lisboa na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.
 1954 - Transformação da Escola Superior Colonial no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos.
 1940 - Criação do Instituto Nacional de Educação Física.
 1930 - Criação da Universidade Técnica de Lisboa englobando a Escola Superior de Medicina Veterinária, o Instituto Superior de Agronomia, o Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (anterior Instituto Superior de Comércio) e o Instituto Superior Técnico. Extinção da Escola Normal Superior da Universidade de Lisboa e criação do Curso de Ciências Pedagógicas da Faculdade de Letras.
 1926 - Transformação da Escola Colonial na Escola Superior Colonial.
 1920 - Criação da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa a partir da Escola de Farmácia anexa à Faculdade de Medicina de Lisboa.
 1918 - Transformação da Escola de Medicina Veterinária na Escola Superior de Medicina Veterinária.
 1913 - Criação da Faculdade de Direito e da Escola Normal Superior na Universidade de Lisboa.
 1911 - Criação da Universidade de Lisboa englobando a Faculdade de Medicina (anterior Escola Médico-Cirúrgica), a Faculdade de Ciências (anterior Escola Politécnica) e a Faculdade de Letras (anterior Curso Superior de Letras). Criação do Instituto Superior de Comércio e do Instituto Superior Técnico a partir do Instituto Industrial e Comercial de Lisboa.
 1910 - Criação da Escola de Medicina Veterinária e do Instituto Superior de Agronomia a partir do Instituto de Agronomia e Veterinária.
 1906 - Criação da Escola Colonial.
 1886 - Transformação do Instituto Geral de Agricultura no Instituto de Agronomia e Veterinária.
 1881 - Criação da Escola de Belas-Artes de Lisboa a partir da Academia de Belas-Artes de Lisboa.
 1869 - Integração da Escola de Comércio no Instituto Industrial de Lisboa, que passou a denominar-se Instituto Industrial e Comercial de Lisboa.
 1864 - Transformação do Instituto Agrícola de Lisboa no Instituto Geral de Agricultura.
 1859 - Criação do Curso Superior de Letras em Lisboa.
 1855 - Integração da Escola Veterinária no Instituto Agrícola de Lisboa.
 1852 - Criação do Instituto Agrícola de Lisboa. Criação do Instituto Industrial de Lisboa.
 1844 - Integração do Conservatório de Artes e Ofícios de Lisboa na Escola Politécnica de Lisboa.
 1837 - Criação da Escola Politécnica de Lisboa.
 1836 - Criação da Academia de Belas-Artes de Lisboa a partir da Aula de Desenho de Figura e Arquitetura Civil. Criação do Conservatório de Artes e Ofícios de Lisboa. Transformação da Real Escola de Cirurgia de Lisboa na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Criação da Escola de Farmácia anexa à Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa.
 1830- Criação da Escola Veterinária.
 1825 - Criação da Real Escola de Cirurgia de Lisboa.
 1781 - Criação da Aula de Desenho de Figura e Arquitetura Civil (vulgarmente conhecida por Aula do Risco).
 1759 - Criação da Aula de Comércio.
 1537 - A Universidade é transferida para Coimbra
 1288 - A primeira universidade portuguesa é fundada pelo Rei D. Dinis, em Lisboa.

A4. Historical memory:

Universidade de Lisboa (ULisboa) is the successor of the former Technical University of Lisbon and Universidade de Lisboa by means of a merger between the two institutions through Decree-Law no. 266-E/2012, December 31st.

This project results from the will to assemble the various areas of knowledge in a single institution, creating, thus, the best conditions to keep up with the contemporary evolution of science, technology, arts and humanities.

To speak of ULisboa is to speak of the city of Lisbon. It was, indeed, in Lisbon that the first Portuguese University was born in 1288, later being transferred to Coimbra in 1537.

From the late 18th century onward, higher education was restored to the capital through Degrees, Schools and Institutes which, in 1911 and 1930, became the Universidade de Lisboa and the Technical University of Lisbon.

ULisboa's Historical Chronology

*2013 - Merger of University of Lisbon and Technical University of Lisbon into Universidade de Lisboa (ULisboa).
 2008 – Universidade de Lisboa's Institute of Geography and Spatial Planning is founded.
 Universidade de Lisboa's Faculty of Psychology is separated from its Institute of Education.
 1992 – Faculty of Fine Arts and Faculty of Dental Medicine join Universidade de Lisboa.
 1982 - Universidade de Lisboa's Institute of Social Sciences is founded.
 1980 - Universidade de Lisboa's Faculty of Psychology and Educational Sciences is founded.
 1979 – The Architecture Department of the Faculty of Fine Arts of Lisbon becomes the Faculty of Architecture of the Technical University of Lisbon.
 1975 – The National Institute of Physical Education becomes the Higher Institute of Physical Education of Technical University of Lisbon.
 1974 – The Institute of Social Sciences and Overseas Policy becomes the Institute of Social and Political Sciences (ISCSP).
 1972 – The Institute of Economic and Financial Sciences becomes the Institute of Economics.
 1961 – The Institute of Overseas Studies joins the Technical University of Lisbon and becomes the Institute of Social Sciences and Overseas Policy.
 1957 – The School of Fine Arts of Lisbon becomes the Faculty of Fine Arts of Lisbon.
 1954 – The Colonial Faculty became the Institute of Overseas Studies.
 1940 - The National Institute of Physical Education was founded.
 1930 - The Technical University of Lisbon was founded from the merger of the High School of Veterinary Medicine; the School of Agriculture (ISA); the Higher Institute of Economic and Financial Sciences (former School of Commerce); and the Técnico Lisboa (IST).
 The Normal School of the University of Lisbon was extinguished and the Degree of Pedagogical Sciences was created at the Faculty of Arts and Humanities.
 1926 – The Colonial School became Colonial Faculty.
 1920 - The Faculty of Pharmacy of the University of Lisbon was founded from the former School of Pharmacy.
 1918 - School of Veterinary Medicine became the Faculty of Veterinary Medicine.
 1913 - Foundation of the Faculty of Law and of the Normal School within University of Lisbon.
 1911 - Foundation of University of Lisbon from the merger of Faculty of Medicine (former Medical-Surgical School), Faculty of Sciences (former Polytechnic School) and Faculty of Arts and Humanities (former Arts and Humanities Degree). The Industrial and Commercial Institute of Lisbon was separated into the School of Commerce and Técnico Lisboa.
 1910 - Foundation of the School of Veterinary Medicine and the School of Agriculture from the former Institute of Agronomy and Veterinary Medicine.
 1906 - Foundation of the Colonial School.
 1886 – The General Institute of Agriculture becomes the Institute of Agronomy and Veterinary Medicine.
 1881 – The Academy of Fine Arts of Lisbon becomes the School of Fine Arts of Lisbon.
 1869 – The Commercial School joins the Industrial Institute of Lisbon, which became known as the Industrial and Commercial Institute of Lisbon (ICIL).
 1864 - The Agricultural Institute of Lisbon becomes the General Institute of Agriculture.
 1859 - The Arts and Humanities Degree is founded in Lisbon.
 1855 – The Veterinary Medicine School joins the Agricultural Institute of Lisbon.
 1852 - The Agricultural Institute of Lisbon is founded.
 The Industrial Institute of Lisbon is founded.
 1844 – The Conservatory of Arts and Crafts of Lisbon joins the Polytechnic School of Lisbon.
 1837 - The Polytechnic School of Lisbon is founded.
 1836 - Foundation of the Fine Arts Academy of Lisbon from the Figure Drawing and Civil Architecture Class.
 Foundation of the Conservatory of Arts and Crafts of Lisbon.
 Lisbon's Royal School of Surgery becomes the Medical-Surgical School of Lisbon.
 Foundation of the School of Pharmacy adjoined to the Medical-Surgical School of Lisbon.
 1830 - The Veterinary Medicine School is founded.
 1825 - The Lisbon's Royal School of Surgery is founded.
 1781 – The Figure Drawing and Civil Architecture Class (commonly known as the Class of Doodle) is founded.
 1759 - The Class of Commerce is founded.
 1537 - The University is transferred to Coimbra.
 1288 - The first Portuguese University was founded by the King D. Dinis, in Lisbon.*

A5. Missão da Instituição:

A Universidade de Lisboa é uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade e rege-se pelos seguintes princípios:

- A ação da Universidade de Lisboa exerce-se num quadro de liberdade intelectual e de respeito pela ética, valorizando as pessoas, a inovação e o desenvolvimento da sociedade;*
- A Universidade de Lisboa promove a participação de todos os seus membros, num quadro de democracia, designadamente garantindo condições de liberdade de candidatura e de independência no exercício de funções em órgãos colegiais, de responsabilidade e de integridade, valorizando a igualdade de oportunidades e o papel dos estudantes na vida académica;*
- A organização da Universidade de Lisboa tem como base o equilíbrio entre a autonomia das Escolas, a existência de iniciativas transversais, a coesão da instituição e a capacidade de ação dos seus órgãos de governo central;*
- A Universidade de Lisboa adota princípios de subsidiariedade e de complementaridade na realização das suas atividades, promovendo uma representação equilibrada das Escolas nos órgãos de governo central e a partilha de recursos e serviços;*

- *A Universidade de Lisboa fundamenta as suas decisões em práticas de avaliação, interna e externa, e compromete-se a um exercício regular de prestação de contas à comunidade académica e à sociedade.*

A5. Institution's Mission:

As an institution of education and science committed to the progress of society, Universidade de Lisboa is based on the creation, transfer and social and economic reinforcement of knowledge and culture. As such it stands by the following principles:

- *Universidade de Lisboa's actions are carried out within a frame of intellectual freedom and respect for ethics, valuing people, innovation and the development of society;*
- *Universidade de Lisboa encourages the participation of all its members within a frame of democracy, namely guaranteeing conditions of freedom of application and independence in the exercise of duties within collegial bodies, of responsibility and integrity, valuing equal opportunities and the role of students in academic life;*
- *Universidade de Lisboa's organization is set on the balance between the Schools' autonomy, the existence of transversal initiatives, the cohesion of the institution and its central governance bodies capability to perform;*
- *Universidade de Lisboa adopts principles of subsidiarity and complementarity while undertaking its activities, promoting a balanced representation of the Schools at the central governance bodies and also promoting an attitude of sharing resources and services;*
- *Universidade de Lisboa bases its decisions on internal and external assessment practices, and commits to regularly being accountable to the academic community and to society.*

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

A Universidade de Lisboa (ULisboa), resulta da fusão das anteriores Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa integrando as respetivas unidades orgânicas e conservando a totalidade das atribuições, competências, direitos e obrigações existentes à data da fusão, continuando assim uma história com mais de sete séculos. No âmbito desta fusão, o Estádio Universitário de Lisboa passou a integrar a ULisboa.

Este processo resulta da vontade de juntar, numa mesma instituição, as diversas áreas do conhecimento, criando assim melhores condições para acompanhar a evolução contemporânea da ciência, da tecnologia, das artes e das humanidades.

A decisão tomada pelas duas comunidades académicas, num quadro de grande participação e envolvimento dos órgãos de governo da Universidade e das Escolas, tem como desígnio a construção de uma universidade de investigação comprometida com o ensino, a inovação e a transferência de tecnologia, centrada nas pessoas, que valoriza o conhecimento, o mérito e a participação, envolvida com a sociedade portuguesa e a região de Lisboa, com dimensão europeia e aberta ao mundo.

A Universidade de Lisboa persegue um ensino de elevada qualidade científica, ajustado ao desenvolvimento de competência profissionais e à aquisição de competências, gerais e específicas, essenciais à adaptação profissional ao longo da vida. A elevada componente prática e laboratorial dos cursos em que tal é imperativo, assim como a orientação de licenciaturas e mestrados para o desenvolvimento, em cada um dos seus graduados, de uma base científica sólida, é transversal a toda a oferta formativa da ULisboa. A ULisboa, através das suas 18 Escolas e das colaborações pedagógicas e científicas que estabelece com diferentes instituições de ensino superior e ciência, nacionais e estrangeiras, abrange na sua atividade todas as áreas do conhecimento.

A ciência produzida na ULisboa é valorizada internacionalmente, em muito contribuindo para a melhoria da sua posição em rankings internacionais, que são instrumento decisivo na captação de estudantes internacionais de elevado potencial.

A Universidade de Lisboa valoriza fortemente o desenvolvimento da criação e transmissão de conhecimento em áreas disciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares. Este desenvolvimento resulta do trabalho conjunto das suas diferentes Escolas e Unidades de Investigação. Assim, tem sido política da ULisboa a criação de Colégios, espaços não orgânicos que incorporam programas de investigação científica, de inovação tecnológica e de ensino, que envolvem, obrigatoriamente, docentes e investigadores de várias Escolas, quer a iniciativa seja dos próprios quer seja dos órgãos de governo da Universidade.

A Universidade de Lisboa mantém uma política cultural ampla e diversificada, desenvolvida quer a nível central quer a nível de cada uma das suas Escolas, mantendo intensa programação cultural e desportiva. Para o efeito possui espaços privilegiados, como a Aula Magna, três Jardins Botânicos, Museu, Infraestruturas Desportivas de alta qualidade e o Pavilhão de Portugal.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):

Universidade de Lisboa (ULisboa) has its origin in the merger of the two former University: the former University of Lisbon and the Technical University of Lisbon. It assimilated their organizational units and maintained all the existing responsibilities, duties, rights and duties at the moment of the merge, continuing thus over seven centuries of history. The merger also resulted in making the University Stadium of Lisbon as part of ULisboa.

This process results from the will to assemble the various areas of knowledge in a single institution, creating, thus, the best conditions to keep up with the contemporary evolution of science, technology, arts and humanities.

The decision, made by the two academic communities within a frame of great participation and involvement of the University's and the Schools' governance bodies, has the intention of building a research university committed to education, innovation and technology transfer. A people oriented institution that values knowledge, merit and participation, that is involved with the Portuguese society and the Lisbon region, with an European dimension and open to the World.

Universidade de Lisboa pursues high quality scientific education, adjusted to the development of professional skills and

to the acquisition of general and specific skills essential to professional adaptation throughout life. The practical and laboratorial component of certain Degrees, as well as the `Licenciatura` Degree's and the Master Degree's orientation toward developing a strong scientific base in each of their graduates, is transversal through all of ULisboa's educational programmes. In all of its activities, ULisboa comprehends all areas of knowledge through its 18 Schools and through the pedagogical and scientific collaborations it establishes with different national and foreign higher educational and science institutions.

ULisboa science is valued internationally, which contributes highly to improving its position in international rankings, a decisive instrument in the recruitment of international students with elevated potential.

Universidade de Lisboa strongly values the development of knowledge creation and transmission in disciplinary, interdisciplinary and transdisciplinary areas. This development is a result of teamwork between the different Schools and Research Units. Thus, it has been non-organizational work frames that incorporate programs of scientific research, technological innovation and education, which involve, necessarily, professors and researchers from several Schools.

Universidade de Lisboa maintains a wide and diversified cultural politic, developed both at the central level and at the level of each of its schools, offering an intense cultural and sports program. To that effect, ULisboa has privileged spaces such as Aula Magna, three botanical gardens, Museum, high quality sports facilities and Pavilhão de Portugal.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

A ULisboa integra a Reitoria, Escolas, unidades de investigação, Serviços de Ação Social, Colégios e Unidades Especializadas.

São órgãos de governo da Universidade:

- O Conselho Geral;
- O Reitor;
- O Conselho de Gestão.

A Universidade dispõe ainda dos seguintes órgãos:

- O Senado;
- O Conselho de Coordenação Universitária;
- O Provedor do Estudante.

O Conselho Geral é o órgão de decisão estratégica e de supervisão da Universidade. É composto por membros eleitos (professores ou investigadores, estudantes, um funcionário técnico ou administrativo) e personalidades externas cooptadas pelos restantes membros. O Conselho Geral aprova os Estatutos da ULisboa, elege e fiscaliza a ação do Reitor, aprova as linhas gerais de orientação da Universidade no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial, aprova os planos anuais, planos estratégicos de médio prazo e de ação, aprova os orçamentos e contas, fixa o valor das propinas em cursos conducentes a grau, e aprova regras genéricas de avaliação da Universidade.

O Reitor é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa.

Compete ao Reitor, designadamente: homologar os estatutos e atos eleitorais das Escolas; orientar a gestão administrativa e financeira da Universidade; superintender na gestão académica; aprovar as áreas científicas e disciplinares; aprovar a criação, a suspensão e a extinção de cursos conferentes de grau e os respetivos números de alunos; aprovar os regulamentos e os documentos orientadores do funcionamento da Universidade; assegurar o cumprimento das deliberações tomadas pelos órgãos colegiais.

O Reitor é apoiado na sua ação por Vice-Reitores e Pró-Reitores, por si nomeados.

A administração geral da Universidade é assegurada pelo Administrador, nomeado pelo Reitor, que dirige os Serviços Centrais da ULisboa (SCUL).

A Reitoria é a estrutura central de governação da ULisboa, que assegura o regular funcionamento da Universidade e presta apoio às Escolas no cumprimento da sua missão.

As Escolas (Faculdade ou Instituto) são unidades orgânicas de ensino e investigação dotadas de órgãos de governo próprio. São pessoas coletivas de direito público com autonomia estatutária, científica, pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

O Conselho de Gestão é o órgão de gestão administrativa, patrimonial e financeira da Universidade, bem como de gestão dos recursos humanos. É composto pelo Reitor, que preside, por um Vice-Reitor, pelo Administrador, podendo integrar ainda dois outros membros designados pelo Reitor. As suas competências exercem-se em relação à Reitoria da Universidade, unidades e escolas sem autonomia administrativa e financeira.

O Conselho de Coordenação Universitária é um órgão que apoia o Reitor na gestão da Universidade, é constituído pelo Reitor, Vice-Reitor e pelos Presidentes ou Diretores das Escolas, assegurando uma articulação permanente entre o governo central e o governo das Escolas.

O Senado é o órgão consultivo de representação da comunidade académica e das Escolas, é constituído por membros eleitos por professores e investigadores, estudantes e funcionários técnicos e administrativos, bem como pelos seguintes membros inerentes:

- Reitor, que preside;
- Vice-Reitores;
- Presidentes ou Diretores das Escolas;
- Presidentes dos Conselhos Científicos e dos Conselhos Pedagógicos das Escolas;
- Representantes das Associações de Estudantes;
- Administrador da Universidade;
- Administrador ou Secretário de cada Escola;
- Administrador dos Serviços de Ação Social;
- Diretores ou Presidentes das Unidades Especializadas.

O Senado funciona em Plenário e em Comissões, existindo obrigatoriamente a Comissão para os Assuntos Científicos e a Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis.

A ULisboa compreende 18 Escolas: Fac. de Arquitetura; Fac. de Belas Artes; Fac. de Ciências; Fac. de Direito; Fac. de

Farmácia; Fac. de Letras; Fac. de Medicina; Fac. de Medicina Dentária; Fac. de Medicina Veterinária; Fac. de Motricidade Humana; Fac. de Psicologia; Inst. de Ciências Sociais; Inst. de Educação; Inst. de Geografia e Ordenamento do Território; Inst. Superior de Agronomia; Inst. Superior de Ciências Sociais e Políticas; Inst. Superior de Economia e Gestão; e Inst. Superior Técnico.

As Escolas têm os como órgãos de governo: Conselho de Escola, Presidente ou Diretor, Conselho Científico; Conselho Pedagógico; e Conselho de Gestão.

As unidades de investigação podem assumir diferentes modelos de organização, podendo, nomeadamente, ser dotadas de órgãos de governo próprios.

Os Colégios são unidades transversais destinadas ao reforço da coesão interna, à cooperação interdisciplinar e transdisciplinar e à maior eficácia na utilização dos recursos humanos, materiais e tecnológicos.

A ULisboa compreende ainda um conjunto de Unidades Especializadas que prestam serviços à comunidade académica e à sociedade e contribuem para a preservação do património e a compreensão pública do conhecimento, da cultura e das artes. As Unidades Especializadas atualmente existentes são o Estádio Universitário de Lisboa, o Museu e o Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT)

De forma a garantir uma maior coordenação e eficiência da gestão dos serviços que estão na tutela do Reitor, estes serviços, da Reitoria e das Unidades Especializadas, foram agrupados numa gestão comum, com a designação de Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL).

Os Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa (SAS) são estão vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar e prestam apoio social direto e indireto à comunidade académica da Universidade de Lisboa dispoondo autonomia administrativa e financeira.

O Provedor do Estudante é um órgão independente que tem como função a defesa dos direitos e interesses dos estudantes no âmbito da Universidade. O Provedor atua em articulação com os Conselhos Pedagógicos das Escolas, com os Serviços de Ação Social e com as Associações de Estudantes.

A7.1. Management bodies:

ULisboa integrates Schools, Research Units, Social Support Services (SAS), the Rector's Office, Colleges and Specialized Units.

The University's governing bodies are:

- *The General Council;*
- *The Rector;*
- *The Management Board.*

The University also has the following bodies:

- *The Senate;*
- *The University Coordination Council;*
- *The Student Ombudsman.*

The General Council is the strategic decision-making and supervisory body of the University. It is composed by elected members (teachers or researchers; students; non academic staff) and external personalities co-opted by the remaining members. The General Council powers, are, namely: approve the Statutes of ULisboa; elect and supervise the action of the Rector; approve the general guidelines of the University in the scientific, pedagogical, financial and patrimonial domains; approve the annual, medium-term strategic plan and the action plan for the Rector's four-year term of office; approve budgets and accounts; set the fees payable by students in degree programs; approve generic rules of evaluation of the University.

The Rector is the superior governance body, the head and the external representative of the University. It is up to the Rector, namely: approve the Statutes of the Schools and the electoral results for their governing bodies; guide the administrative and financial management of the University; supervise academic management; approve scientific and disciplinary areas; approve the creation, suspension and withdrawal, and the maximum values of enrollment in the programs leading to degree; approve the regulations and guidance documents necessary for the proper functioning of the University; ensure compliance with the decisions taken by the collegiate bodies.

Vice-Rectors and Pro-Rectors, freely appointed by him, assist the Rector in his action.

The Registrar, who is freely appointed by the Rector, ensures the general administration of the University and is responsible for the coordination and direction of the Universidade de Lisboa's Administration (SCUL).

The Rector's Office is the central support service for the governance of ULisboa, which is responsible for ensuring the regular functioning of the University and for supporting the Schools in the fulfillment of their mission.

The Schools (Faculty or Institute) are educational and research units with self-governing bodies. They are public legal entities, enjoying statutory, scientific, pedagogical, cultural, administrative, financial and patrimonial autonomy.

The Management Board is the administrative, financial and asset management body of the university. It is composed of the Rector, by a Vice-Rector, by the Registrar, and may also include two other members appointed by the Rector for the term of his term. The competencies are exercised in relation to the Rector's Office, Units and Schools without administrative and financial autonomy.

The University Coordination Council is a supporting body to the Rector, it comprises the Rector, the Vice Rectors and the Presidents or Directors of the Schools, ensuring a permanent link between the central administration and the Schools' administrations.

The Senate is the advisory body representing the academic community and the Schools, it consists of elected members (professors or researchers, students and non academic staff), as well as by the following members:

- *Rector;*
- *Vice-Rectors;*
- *Presidents or Directors of the Schools;*
- *Chairpersons of the Scientific and Pedagogical Councils of the Schools;*
- *Representatives of the Students'Unions;*
- *Registrar;*
- *Registrar or Secretary of each School;*
- *Director of the Social Support Services;*
- *Directors of the Specialized Units.*

The Senate functions through Plenary Sessions or in Committees. It is mandatory the Committee for Scientific Affairs and the Committee for Pedagogical and Student Affairs.

ULisboa comprises 18 Schools: Fac. Architecture; Fac. Fine Arts; Fac. Sciences; Fac. Law; Fac. Pharmacy; Fac. Arts and

Humanities; Fac. Medicine; Fac. Dental Medicine; Fac. Veterinary Medicine; Fac. Human Kinetics; Fac. Psychology; Inst. Social Sciences; Inst. Education; Inst. Geography and Spatial Planning; Inst. Agriculture; Inst. Social and Political Sciences; Lisbon School of Economics and Management; Técnico Lisboa.

The Schools have the following governing bodies: School Council; President or Director; Scientific Council; Pedagogical Council; Management Board.

The research units may assume different organizational models, and may be endowed with their own governing bodies. Colleges are transversal units designed to strengthen internal cohesion, interdisciplinary and transdisciplinary cooperation, and greater effectiveness in the use of human, material and technological resources.

ULisboa also includes a set of Specialized Units that provide services to the academic community and to society and contribute to the preservation of the heritage and the public understanding of knowledge, culture and arts. The current Specialized Units are the University Stadium of Lisbon (EULisboa), the Museums and the Tropical Research Institute (IICT) The Social Support Services of the Universidade de Lisboa (SAS) are services designed to ensure the functions of scholar social support and provide direct and indirect social support to the academic community and to external entities The SAS have administrative and financial autonomy and are governed by their own statutes.

The Student Ombudsman is an independent body whose function is to defend and promote the rights and interests of students within the University. The Ombudsman's activities are carried out in conjunction with the Schools' pedagogical councils, the Social Support Services and the Students' Unions.

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

A7.1 - Órgãos de governo (continuação):

Os Serviços Centrais da Universidade de Lisboa (SCUL), nos termos do seu regulamento, coordenam, organizam e apoiam todas as entidades que compõem a Universidade de Lisboa, nas diversas áreas de atividade e de suporte ao Reitor e à Equipa Reitoral, sem prejuízo das competências dos órgãos de governo próprios das Escolas. Assim, os SCUL constituem-se como serviços de apoio de utilização comum das várias Escolas.

Consoante a dimensão e complexidade organizacional de cada uma das Escolas, estas procuram junto dos SCUL o apoio necessário para a concretização das suas atividades. No que diz respeito às atividades relacionadas com o projeto e construção de instalações, os SCUL asseguram estas atividades para a quase totalidade das Escolas da ULisboa. No entanto se se considerarem as atividades de contabilidade e recursos humanos, então apenas um pequeno número de Escolas vêm estas atividades asseguradas pelos Serviços Centrais.

Para além dos serviços que podem ser prestados pelos SCUL, também estão disponíveis para utilização comum por todos os utentes da Universidade de Lisboa, as infraestruturas e instalações que se encontram na dependência dos SCUL, como sejam as instalações da Escola Politécnica, os Jardins, o Estádio Universitário de Lisboa, o Pavilhão de Portugal e o Complexo Interdisciplinar, bem como aquelas que dependem dos Serviços de Ação Social.

A7.2. - Adequação dos órgãos de governo:

Os órgãos de gestão da Universidade de Lisboa e das suas Escolas asseguram a autonomia científica e pedagógica ao nível de cada uma das unidades orgânicas.

A composição e modo de eleição ou designação dos órgãos da Universidade e das Escolas respeita as disposições previstas na Lei e nos Estatutos da Universidade, garantindo uma ampla participação de docentes, investigadores, trabalhadores técnicos e administrativos, e estudantes.

A participação de entidades externas à Universidade no Conselho Geral e nos Conselhos de Escola, permite ainda uma intervenção e ligação da Sociedade Civil ao governo da Universidade e das suas Escolas.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

A7.1 - Management bodies (continuation):

The University Administration Services (SCUL), in accordance with its regulations, coordinate, organize and support all entities that make up the Universidade de Lisboa, in the various areas of activity and support to the Rector and Rectoral Team, without prejudice to Competencies of the governing bodies of the Schools. Thus, the SCUL constitute themselves as support services of common use of the various Schools.

Depending on the size and organizational complexity of each of the Schools, they seek from the SCUL the necessary support to carry out their activities. With regard to activities related to the design and construction of facilities, the SCUL ensure these activities for almost all Schools of ULisboa. However, if accounting and human resources activities are considered, then only a small number of Schools will see these activities assured by the Central Services.

In addition to the services that can be provided by the SCUL, the infrastructure and facilities that are in the dependence of the SCUL, such as the Polytechnic School, the botanic gardens, the University Stadium of Lisbon, the Pavilhão de Portugal and the Interdisciplinary Complex, as well as those that depend on the Social Scholar Services (SAS), are used by all the academic community of Universidade de Lisboa.

A7.2 - Adequacy of the management bodies:

The management bodies of the Universidade de Lisboa and its Schools ensure scientific and pedagogical autonomy at the level of each unit.

The composition and regulations governing the election or designation of the bodies of the University and of the Schools respects the dispositions foreseen in the Law and in the Statutes of the University, guaranteeing a wide participation of professors, researchers, non academic staff and students.

The participation of external personalities in the University General Council and in the School Councils strengthens the participation and the connection of the civil Society with the Governance of the University and its Schools.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

<no answer>

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (SIGQ -ULisboa), cujo Regulamento se encontra publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 253, de 29 de dezembro, através do Despacho n.º 15622/2015, agrega todas as ações da Universidade que contribuem para a garantia da qualidade das atividades desenvolvidas e para o cumprimento da sua missão. A responsabilidade pela implementação e gestão do SIGQ-ULisboa cabe ao Reitor, coadjuvado pelo Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (CGQ-ULisboa), que constitui o órgão consultivo responsável pela apresentação de propostas de gestão, acompanhamento e melhoria do SIGQ-ULisboa. O CGQ-ULisboa encontra-se nomeado pelo Despacho n.º 10290/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 156, de 16 de agosto, retificado pela Declaração de retificação n.º 1021/2016, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 201, de 19 de outubro.

Atendendo ao modelo institucional definido nos Estatutos da ULisboa, baseado nos princípios da autonomia e da responsabilidade das Escolas, o SIGQ-ULisboa tem carácter geral e agregador, definindo os macroprocessos, os macroindicadores, a semântica e os procedimentos comuns aos Sistemas Internos de Garantia da Qualidade (SIGQ) das Unidades Orgânicas (UO). O SIGQ-ULisboa constitui-se funciona de forma agregada para toda a Universidade, desenvolvendo-se e sendo replicado nos SIGQ das UOs, integrando as informações por estes recolhidas.

A avaliação da qualidade ao nível da ULisboa centra-se numa avaliação global das atividades da Universidade, garantindo o cumprimento da missão e do plano de atividades, e definindo os referenciais, os processos principais e indicadores gerais. Nas UOs, a avaliação da qualidade das atividades desenvolvidas baseia-se nos referenciais e indicadores definidos para a Universidade e na sua missão e planos de atividades tendo em conta os processos específicos que se desenrolam ao seu nível de atuação.

Encontra-se atualmente em discussão no CGQ-ULisboa uma versão preliminar do Manual da Qualidade da Universidade de Lisboa (MQ-ULisboa), que estabelece a organização dos procedimentos de promoção e gestão da qualidade do SIGQ-ULisboa e a arquitetura dos respetivos processos e indicadores, tendo como base os 13 Referenciais para os Sistemas Internos de Garantia da Qualidade nas Instituições de Ensino Superior da A3ES (versão de 2016, adaptada aos ESG 2015). Este Manual foi desenvolvido no respeito pela diversidade dos procedimentos de gestão e garantia da qualidade das várias Escolas, cujos sistemas de garantia de qualidade se encontram em fases diversas de desenvolvimento, e tendo como base os documentos de suporte aos SIGQ das Escolas e da ex Universidade da Lisboa e da ex Universidade Técnica de Lisboa. Para a estruturação do SIGQ-ULisboa é essencial a implementação de sistemas de informação comuns que possibilitam a obtenção de indicadores consolidáveis para as várias UO.

O MQ-ULisboa define: a estrutura do SIGQ-ULisboa, descrevendo os pontos de interface com os órgãos de gestão institucional, procedimentos e ações de monitorização e melhoria; os processos a considerar na avaliação da qualidade da ULisboa, sendo definidos como processos principais o Ensino, a Investigação e Desenvolvimento, a Ligação à Sociedade, o Governo da Universidade, e a Coesão, Cooperação e Ação Social; os referenciais adotados no processo de garantia da qualidade; e os indicadores a considerar na avaliação, através dos quais se afere o cumprimento dos objetivos relativos aos vários referenciais de avaliação.

O MQ-ULisboa tem em consideração os seguintes instrumentos estratégicos e orientadores: Estatutos da ULisboa; Plano de Ação para o quadriénio do Mandato do Reitor; Planos de Prevenção e Gestão de Riscos; Plano Anual de Atividades da ULisboa; e Plano de Qualidade da ULisboa. Concorrem também para o SIGQ-ULisboa os regulamentos e outros documentos operacionais referentes à implementação estabilizada dos seguintes procedimentos de garantia da qualidade: avaliação de docentes e não docentes, realização de inquéritos pedagógicos de avaliação das unidades curriculares e dos docentes, aplicação de inquéritos relativos à satisfação com os serviços e as atividades realizadas.

O MQ-ULisboa constitui, assim, a base para o desenvolvimento dos seguintes instrumentos ao nível das Escolas, dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa e dos Serviços de Ação Social: Manuais de Qualidade; Planos de Prevenção e Gestão de Riscos; Planos da Qualidade; Manuais de procedimentos.

As informações recolhidas no âmbito do SIGQ-ULisboa possibilitam a análise e monitorização do grau de cumprimento da sua missão e dos referenciais de qualidade, sustentando a tomada de decisão por parte dos órgãos de governo face à identificação de aspetos menos positivos, de forma a definir soluções eficazes e eficientes para os desafios que as Escolas e a Universidade enfrentam.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

The Integrated System of Quality Assurance of the University of Lisbon (SIGQ-ULisboa), whose Regulation was published in the Diário da República, 2nd series, no. 253, of December 29, through Dispatch no. 15622 / 2015, determines all the actions of the University that contribute to the quality assurance of all activities of the University and to the fulfilment of its mission. The Rector has the responsibility to implement and to manage SIGQ-ULisboa, with the assistance of the the

Quality Assurance Board of the University of Lisbon (CGQ-ULisboa), which is the advisory body responsible for submitting proposals for the management, monitoring and improvement of SIGQ- ULisboa. The CGQ-ULisboa was appointed by Dispatch No. 10290/2016, published in the Diário da República, 2nd series, no. 156, dated August 16, rectified by Declaration of Rectification No. 1021/2016, Published in the Diário da República, 2nd series, no. 201, of October 19.

The institutional model defined in the Statutes of ULisboa, based on the principles of autonomy and responsibility of the Schools, assigns the SIGQ-ULisboa the mission to define the main processes, indicators, semantics and procedures common to Internal Assurance Quality Systems (SIGQ) of the Schools and other units of ULisboa. The SIGQ-ULisboa shares common processes to all Schools and units of the University and integrates all information gathered in all units. ULisboa's quality assessment focuses on an overall assessment of the University's activities, ensuring compliance with the mission and the plan of activities, and defines the benchmarks, main processes and indicators to be considered. At the Schools and other units level, the evaluation of the quality of the activities is based on the references and indicators defined for the University and its mission. The plans of activities take into account the specific processes that are carried out at this level of performance.

A preliminary version of the Quality Manual of the University of Lisbon (MQ-ULisboa), which establishes the organization of the procedures for the promotion and quality management of SIGQ-ULisboa and the architecture of the respective processes and processes, is currently being discussed in the CGQ-ULisboa. Indicators are chosen, based on the 13 References for Internal Quality Assurance Systems in Higher Education Institutions of the A3ES. This Manual respects the diversity of the quality management and assurance procedures of the various Schools, whose quality assurance systems exhibit different stages of development, and also on the supporting documents of former University Lisbon and Technical University of Lisbon. It is essential to implement common information systems that combine valid indicators for all units of ULisboa.

The MQ-ULisboa defines: 1) the structure of SIGQ-ULisboa, describing the interface points with the institutional management organs, procedures and actions of monitoring and improvement; 2) The processes to be considered in the evaluation of the quality of ULisboa, being defined as main processes Teaching, Research and Development, Liaison to Society, University Government, and Cohesion, Cooperation and Social Action; 3) The frameworks that will be adopted in the quality assurance process; 4) the indicators to be considered in the evaluation, through which the fulfilment of the objectives is determined.

MQ-ULisboa takes into account the following strategic and guiding instruments: ULisboa Statutes; Rector's Plan of Action for the Quadrennium; Systems for Prevention and Management of Risk; Annual Activity Plan of ULisboa; ULisboa's Quality Plan. Regulations and other operational documents related to quality assurance procedures also apply to SIGQ-ULisboa: evaluation of teachers and staff, pedagogical surveys for the evaluation of curricular units and teachers, Satisfaction surveys concerning services and activities.

MQ-ULisboa the basis for the development of the following instruments at the level of the Schools, the Central Services of the University of Lisbon and the Social Action Services: Quality Manuals; Plans for Prevention and Management of Risk; Quality Plans; Manuals of procedures.

The information gathered in the framework of SIGQ-ULisboa allows the analysis and monitoring of the degree of fulfilment of the mission of ULisboa and provides quality benchmarks, supporting the decision-making processes at the level of the government bodies in order to identify and design solutions for challenging key points in Schools and in the University.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

O acesso ao 1º ciclo e Mestrado Integrado na ULisboa processa-se fundamentalmente através do Concurso Nacional de Acesso (CNA). Em 2016, através da primeira fase do CNA foram colocados 97,5% das vagas postas a concurso. Na tabela seguinte apresentam-se os resultados do Acesso aos Ciclos de Estudo de Licenciatura e Mestrado Integrado – 1ª Fase, nos últimos 4 anos.

Ano letivo vagas ocupadas colocados em 1ª opção satisfação da procura (1)

2013 87,5 % 59,9 % 0,9

2014 88,2 % 54,9 % 1,0

2015 95,6 % 50,1 % 1,1

2016 97,5 % 50,9 % 1,2

(1) (candidatos 1ª opção/nº de vagas)

Na ULisboa são produzidos com regularidade estudos no sentido de analisar a procura e o acesso aos cursos oferecidos, nomeadamente a análise dos resultados do concurso de acesso de por ano letivo à ULisboa em todas as fases de CNA para todas as escolas da Universidade, permitindo verificar as taxas de colocação em 1ª opção, a percentagem das vagas ocupadas e o índice de satisfação para todos os cursos.

A análise das preferências dos alunos colocados na 1ª Fase do CNAES por ano letivo nas Escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa) é exaustivamente tratada em relatório próprio, produzido após o conhecimento das ocupações de vagas. São ainda, efetuadas análises individuais às várias Escolas, focando o número de alunos colocados, distribuídos pelas diferentes opções de colocação (da 1ª à 6ª) e pelos diferentes cursos lecionados na instituição.

Adicionalmente, procede-se a uma apresentação detalhada das preferências dos colocados em cada Escola, feita a partir de dois níveis de análise; 1) das preferências dos alunos que não foram colocados em 1ª opção, revelando as preferências

que eles tinham indicado e destacando nestas as que ainda continuavam a recair na ULisboa; 2) agrupando as preferências indicadas pelos colocados da 3ª à última opção e agregando todas essas preferências quer pela ULisboa quer pelas demais instituições do ensino superior.

O desdobramento analítico realizado permite construir vários instrumentos que permitem analisar a forma exaustiva como se exprimem as preferências dos colocados e candidatos a cursos da ULisboa. Para cada uma das Escolas é ainda feita uma comparação sintética entre a situação das candidaturas de cada ano e as de anos anteriores.

Esta informação coligida permite ainda identificar a capacidade de atração que cada Escola da ULisboa tem nas escolhas dos estudantes que se candidatam ao ensino superior, assim como das instituições externas que mais rivalizam com a ULisboa no resultado dessa escolha.

Para além destes estudos, as Escolas também fazem estudos próprios para aferirem da atração e da adequação dos cursos.

A Universidade de Lisboa mantém uma política ativa de divulgação e promoção da sua oferta formativa junto de públicos potenciais, designadamente junto de comunidades pré-universitárias nacionais e de outros países europeus, asiáticos, africanos e ainda, num caso muito especial, do Brasil.

A ULisboa tem a percepção clara de que a divulgação da sua oferta formativa deve ser estruturada essencialmente por via digital, utilizando redes de partilha de informação mais consentâneas com os hábitos culturais dos públicos-alvo, e que deve valorizar prestígio alcançado em rankings internacionais, no caso da promoção junto de estudantes internacionais.

Para além do acesso através do CNA ao 1º ciclo e ao Mestrado Integrado, a ULisboa oferece um conjunto vasto de vagas para acesso de outros públicos, nomeadamente, concursos para mudanças de curso e transferências (mudança de par instituição/curso) e concursos especiais para titulares de cursos superiores. Estes meios de acesso são essenciais para que estudantes ou graduados possam alterar os seus percursos académicos após experiências anteriores no Ensino Superior. Em paralelo, a ULisboa tem acentuado a disponibilidade e o interesse em acolher alunos com mais de 23 anos, para os quais desenvolve campanhas de sensibilização e informação específicas, disponibilizando um vasto programa de apoio a estes candidatos, o qual integra ações de formação em áreas como a expressão oral e escrita, a motivação ou a matemática. Através de uma estrutura de coordenação própria, um conjunto alargado de Escolas da ULisboa promove os processos de seleção destes estudantes, os quais incluem a avaliação curricular e a comprovação de competências no âmbito da expressão oral e escrita e no âmbito das matérias científicas dos cursos a que se candidatam.

Na sequência da aprovação do Estatuto do Estudante Internacional, a ULisboa tem promovido uma ampla campanha de divulgação internacional da sua oferta formativa, havendo já resultados ao nível do aumento do número de estudantes estrangeiros que a frequentam, com expressão mais significativa ao nível do 2º ciclo.

Para além do acesso ao 1º ciclo, a ULisboa, anualmente, disponibiliza vagas para novos estudantes ao nível dos mestrados e doutoramentos. Estes concursos têm carácter local são precedidos de uma ampla divulgação da oferta formativa, nomeadamente através da sua apresentação em folhetos e nas páginas web da Universidade e das Escolas.

Dos cerca de 48.000 estudantes que a ULisboa atualmente acolhe, cerca de 4.000 frequentam ciclos de estudos de doutoramento e mais de 8.000 ciclos de estudo de mestrado. Verifica-se assim que cerca de 25% dos estudantes da ULisboa frequentam cursos pós-graduados. Estes valores crescem para os 18.000 estudantes de pós-graduação (37,5 %) se se considerarem ainda os estudantes de 2º ciclo integrados em cursos de Mestrado Integrado.

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

The students enrolment in the Universidade de Lisboa' first cycle programs is mainly processed through the National Admission Contest (CNA). In 2016, through the first phase of the CNA were placed 97.5% of the vacancies. In the following table the results of the first phase of the CNA the last 4 years are presented.

Year vacancies occupied placed in 1st option satisfaction index (1)

2013 87,5 % 59,9 % 0,9

2014 88,2 % 54,9 % 1,0

2015 95,6 % 50,1 % 1,1

2016 97,5 % 50,9 % 1,2

(1) (candidates placed in 1st option /number of vacancies)

At ULisboa studies are regularly carried out to analyze the demand and access to the programs offered by the University. These studies are based on the analysis of the results of the National Admission Contest (CNA) per academic year in all phases and for all University's Schools, providing the possibility to check the percentage of places filled during the 1st phase, percentage of occupied vacancies and the satisfaction index for all courses.

The choices of the students placed in the 1st phase of the CNA per Academic Year are exhaustively analyzed and a Report is produced and published after collection of the data of vacancy occupations. The individual Schools results are also analyzed, focusing on the number of students placed, distributed by the different placement options (from 1st to 6th) and by the different programs taught at the School. In addition, a detailed presentation of the choices of those placed in each School is made, based on two levels of analysis; 1) choices of the students who were not placed in the 1st option, revealing the choices they had indicated and highlighting those that still continued to prefer ULisboa; 2) grouping the choices indicated by those placed from the 3rd to the last option and adding all these choices, either by ULisboa or by other institutions of higher education.

The studies carried out permit to construct several instruments that allow an exhaustive analysis on the preferences of the candidates to the programs offered by ULisboa. For each of the Schools a synthetic comparison is also made between the situation of the candidacies of each year and those of previous years.

For each Schools a summarize comparison is made in terms of the situation of the applications of each year and those of the previous ones.

Gathering this information also allows to identify the attractiveness that each institution of ULisboa has in terms of choices of the students that apply for higher education, as well as the external institutions that most compete with our university as a result of that choice.

In addition to these studies, the Schools also produce their own studies to assess the attractiveness and appropriateness of the courses.

The Universidade de Lisboa maintains an active policy of disseminating and promoting its educational offer to potential audiences, particularly among national pre-university communities and other European, Asian, African and, in a very special case, Brazil.

ULisboa has a clear perception that the dissemination and promotion of its programmes near international students should be essentially digital, using information networks that are aligned with the cultural habits of the target audiences and emphasizing the prestige achieved in international rankings.

In addition to access through the CNA to the 1st cycle and to the Integrated Master, ULisboa offers a wide range of vacancies for access to other publics, namely course changes and transfers (change of institution / course pair) and special contests for holders of higher education degrees. These ways of access are essential so that students or graduates can change their academic path after previous experiences in Higher Education. In parallel, ULisboa has emphasized the availability and interest in hosting students over the age of 23, for whom it develops specific awareness and information campaigns, providing a vast program of support to these candidates, which integrates training actions in areas such as oral and written expression, motivation or mathematics. Through a specialized coordination structure, a wide range of ULisboa Schools promotes the selection processes of these students, which include curricular evaluation and proof of competences in the scope of oral and written expression and in the scope of the scientific subjects of the programs.

Following the approval of the International Student Statute, ULisboa has promoted a wide campaign of international dissemination of its training offer, with results already in the increasing number of foreign students attending it, with a more significant expression at the level of the 2nd cycle .

In addition to access to the first cycle, ULisboa, annually, offers vacancies for new students at the level of masters and doctorates. These local competitions are preceded by a wide dissemination of the training offer, namely through their presentation in leaflets and on the web pages of the University and the Schools.

Of the approximately 48,000 Ulisboa' students, about 4,000 attend doctoral studies cycles and more than 8,000 master's study cycles. Thus, about 25% of ULisboa students attend postgraduate programs. These figures increase for the 18,000 postgraduate students (37.5%) if they are still considered the 2nd cycle students integrated in programs of Integrated Masters.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

A diversidade de soluções a referir neste ponto é muito grande e em grande parte dependente da natureza, experiência, práticas e recursos de cada Escola.

A gestão do sucesso e insucesso escolar tem vindo a assumir uma maior acuidade nos anos mais recentes e conduzido em várias Escolas da Universidade a iniciativas de acompanhamento e de promoção de maiores níveis de sucesso por parte dos estudantes que frequentam as instituições. A informação a este respeito será apresentada ao nível de cada Escola.

No entanto, podem enunciar-se exemplificativamente e resumidamente as iniciativas adotadas nalgumas Escolas da ULisboa.

Na FC, o acompanhamento do sucesso escolar é acompanhado semestralmente através da produção de um relatório com as taxas “Nº de aprovados/Nº de inscritos” e “Nº de aprovados/Nº de avaliados” por Unidade Curricular. Para diminuir os níveis de insucesso é realizado também um inquérito anual ao curso para determinar quais os problemas que os estudantes identificam como principais causadores do insucesso; há uma preocupação constante com a melhoria do horário dos estudantes; a implementação de UC's específicas de promoção do sucesso; e a utilização de estratégias de ensino centradas no aluno; adequação das práticas pedagógicas.

Simultaneamente, para prevenção do abandono escolar, a FC realiza encontros periódicos entre coordenadores e representantes de alunos para debater os principais motivos que conduzem ao abandono e, para dar resposta às situações de abandono por motivos financeiros, foi criada em 2017 a associação “Ciências Solidária” com o objetivo de ajudar alunos carenciados.

No ISEG existe um regime de prescrições que foi implementado de forma progressiva e foram também definidas as unidades curriculares com precedências, o que impõe aos estudantes um mais rigoroso controlo do seu sucesso escolar e de progressão ao longo dos anos académicos dos cursos. Há também um regime intermédio de exames em cerca de 94 disciplinas, o que tem reduzido a taxa de insucesso respetiva. Por outro lado, algumas disciplinas são oferecidas em ambos os semestres letivos, o que torna possível aos estudantes sem sucesso num semestre voltarem a inscrever-se no próximo nas mesmas disciplinas, concedendo-lhes uma segunda oportunidade de sucesso.

O IST possui um sistema de identificação de estudantes com baixo rendimento académico (BRAC), que é um sistema informático desenvolvido em 2010 pelo Gabinete de Tutorado e pelo Conselho Pedagógico. Tem como objectivo identificar e apoiar os alunos que nos seus primeiros anos no IST têm resultados abaixo do que esperavam; e permite também

antecipar ao máximo a identificação desses alunos, de modo a que possam ser tomadas medidas no sentido de promover a recuperação do respectivo rendimento académico.

No IST foi ainda desenvolvido, no âmbito do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIQuIST) o subsistema de Qualidade das Unidades Curriculares, sendo seguidas todas as unidades curriculares, identificadas aquelas que apresentam resultados menos satisfatórios, identificadas as razões e promovidas medidas de melhoria. Estas medidas de melhoria passam por reformulação do modelo pedagógico (métodos de ensino e métodos de avaliação) mas também por propostas de ações de formação para o corpo docente.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

The diversity of solutions to be mentioned at this point is very large and depends mostly on the nature, experience, practices and resources of each School.

The management of scholar success and failure has assumed more importance in recent years. Due to this fact, several Schools are conducting initiatives to accompany and promote higher levels of success for students. The information about this issue will be presented at the level of each School.

However, initiatives taken in some Schools can be exemplified.

At Faculty of Sciences (FC), the success is monitored in each semester through the production of a report with the rates "Nº of approved / Nº of enrolled" and "Nº of approved / Nº of evaluated" for each curricular unit (UC). To reduce failure levels, an annual survey is also conducted to determine which problems students identify as the main causes of failure. There is a constant concern with the improvement of the students' schedule and some specific UC's designed to promote success have been implemented. Also the use of student-centered teaching strategies has been promoted as best pedagogical practices.

At the same time, in order to prevent scholar drop-outs, the FC holds periodic meetings between coordinators and student representatives to discuss the main reasons for drop-out and, in response to situations of abandonment for financial reasons, the association "Solidarity Sciences" was established in 2017 with the main goal to help students with financial problems.

At the Lisbon School of Economics and Management (ISEG) there is a prescriptive regime that has been implemented in a progressive way, and the curricular units with precedence have been defined, which imposes on students a more rigorous control of their academic success and progression throughout the academic years of the programs. There is also an intermediate scheme of examinations in about 94 subjects, which has reduced the respective failure rate. On the other hand, some UCs are offered in both semesters, which makes it possible for unsuccessful students in one semester to re-enroll in the next in the same subjects, giving them a second chance of success.

IST - Técnico Lisboa has a system of identification of students with low academic performance (BRAC), it is a computer system developed in 2010 by the Office of Tutoring and the Pedagogical Council. It aims to identify and support students who, in their early years at IST, have results that are lower than expected. This system also allows to anticipate the identification of these students, so that measures can be taken to promote the recovery of their academic performance. In the scope of the Integrated Quality Management System (SIQUIST) the IST – Técnico Lisboa has also developed the subsystem of Quality of Curricular Units, following all UCs, those with less satisfactory results are identified, the reasons are recognized and improvement measures are taken. These measures of improvement go through reformulation of the pedagogical model (teaching methods and methods of evaluation) but also by proposals of training actions for the teaching staff.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

As escolas da Universidade de Lisboa promovem o contacto dos estudantes com a investigação desenvolvida nas Escolas, Centros de Investigação e Laboratórios, nas condições compatíveis com as infraestruturas e os recursos humanos, docentes e investigadores, existentes.

A estrutura curricular dos cursos ministrados valoriza o contacto com práticas de investigação desde os primeiros semestres de cursos de licenciatura e mestrado integrado. A forma como esta interação se estabelece e se promove será desenvolvida ao nível da apresentação de cada Escola. Em geral, as aulas de natureza prática e teórico-prática suportam um primeiro contacto com investigação, que é posteriormente consignado em unidades curriculares com maior intensidade de orientação para a investigação, através de aulas de projeto, seminários de investigação, participação em investigações em curso em laboratórios e centros de investigação, etc.

Ao nível dos ciclos de estudo de mestrado, consoante a área científica do curso, as dissertações/projeto promovem atividades de investigação científica e/ou desenvolvimento avançado. Estas atividades são geralmente associadas às atividades de Investigação e Desenvolvimento dos docentes responsáveis pela sua orientação e, apesar do carácter pedagógico destas Unidades Curriculares, frequentemente os resultados obtidos dão origem a produção científica publicável.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

The Schools of the Universidade de Lisboa promote the contact of the students with the research developed in the Schools, Research Centers and Laboratories, in the existent infrastructure and human resources (teaching and research staff) context.

The curricular structure of the taught courses emphasizes the contact with research practices from the first semesters of Licenciatura (1st Cycle) and Integrated Masters programs (1st and 2nd Cycles). The way this interaction is established and promoted will be developed at the level of the presentation of each School. In general, a first contact with research is performed in the context of the classes (theoretical, practical or theoretical-practical), later the deepening of the research concepts is carried out in UCs with greater intensity of research orientation, through project classes, research seminars,

participation in ongoing research in laboratories and research centers, etc.

At the level of the master's study cycles, according to the scientific area of the program, the dissertations / project promote scientific research activities and / or advanced development. These activities are generally associated with the R&D activities of the professor responsible for the student orientation and, despite the pedagogical nature of these UCs, the results obtained often give rise to publishable scientific production.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

A empregabilidade dos diplomados com grau académico constitui atualmente um indicador de aferição da relevância social da formação universitária e da sua adequação aos diversos mercados de trabalho.

A implementação do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, que faz a monitorização anual e concertada de dimensões da empregabilidade dos diplomados das suas Escolas, centra-se nos graus de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo), abrangendo, excecionalmente, a população de diplomados, garantindo-se um período mínimo de um ano para o contacto dos mesmos com o mercado de emprego.

A partir da colaboração entre as direções e serviços das Escolas, foi possível a recolha concertada de dados relativos à empregabilidade dos diplomados que responderam ao instrumento comum e cujos resultados estão presentes num relatório que é elaborado pela Reitoria.

Paralelamente, as Escolas dispõem de estruturas de apoio à integração profissional dos seus graduados podendo ser referidas, a título de exemplo, as seguintes iniciativas:

O portal de emprego, fruto de uma parceria entre diversas Escolas da ULisboa e a rede Trabalhando - uma comunidade de sites que está presente em 11 países ibero-americanos e que oferece mais de 200 mil oportunidades mensais de emprego, permite uma ampla difusão de ofertas de trabalho e de currículos, segundo as necessidades (e desejo) das empresas e dos candidatos. Através deste portal, um anúncio publicado na rede Trabalhando e nos portais de alianças da rede fica disponível para a comunidade de estudantes das Escolas, ao mesmo tempo que os currículos registados pelos estudantes são disponibilizados nas pesquisas das empresas da rede, se os candidatos derem o seu consentimento para tal.

Iniciativa do IST designada Career Discovery@Técnico – Programa de Descoberta de Carreira dos Alunos do Técnico, cujo objetivo é disponibilizar aos estudantes e graduados as melhores opções no âmbito do seu percurso profissional, e proporcionar às empresas a possibilidade de conhecerem os potenciais talentos adequados aos diversos setores de atividade. Através deste programa é proporcionado às empresas um acesso privilegiado aos alunos do IST. São igualmente promovidos os IST Summer Internships, direcionados aos alunos do 4.º ano, permitindo aos estudantes ter a sua primeira experiência profissional. As empresas podem divulgar e gerir as suas ofertas de emprego através do IST Job Bank, as quais ficaram disponíveis para os estudantes e recém-graduados do IST.

Iniciativa da FC designada Gabinete de Empregabilidade que tem como objetivo a promoção da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados da FC. Este serviço assegura a ligação entre os diplomados e o mercado de trabalho, promovendo a sua inserção na vida ativa e acompanhando-os no seu percurso profissional inicial através de:

- apoio aos alunos e diplomados da FC na procura de emprego;
- gestão do Portal de Emprego da FC com publicação de oportunidades de emprego e/ou estágios;
- apoio às empresas e entidades parceiras no recrutamento de diplomados da FC;
- gestão e concretização de programas de estágios extracurriculares em empresas e entidades de investigação;
- monitorização da trajetória profissional dos diplomados pela FC através da observação das colocações dos diplomados no mercado de trabalho e consequente análise e disseminação dos resultados;
- desenvolvimento de atividades que promovam a ligação da FC com os seus alumni.

Plataforma de Saídas Profissionais do ISCSP que tem como objetivo fomentar a integração dos estudantes/diplomados no mercado de trabalho, quer no que diz respeito a estágio curricular, emprego, ou trabalho temporário. Através desta plataforma, os alunos e diplomados do ISCSP têm acesso direto a ofertas divulgadas por entidades externas. A Plataforma de Saídas Profissionais permite gerir os fluxos das ofertas e da procura de emprego nas áreas de atuação do ISCSP.

O ISEG tem estabelecido uma rede de contactos que pretende reflectir os laços existentes entre a Universidade, as Empresas e a Sociedade. A Área de Apoio Profissional e Empresarial recolhe e direciona para os alunos as ofertas de emprego através de uma bolsa de emprego. Na Bolsa de emprego estão disponíveis várias áreas para cada tipo de oferta (Estágios/Empregos/Empregos para alunos com experiência profissional). No sentido de aproximar os alunos do contexto empresarial, são organizadas apresentações de empresas quer no ISEG, quer nas instalações das mesmas (Open Days), através de apresentações dinâmicas, que envolvem os alunos.

Funciona ainda, no âmbito da Rede NEE-ULisboa, um Grupo de Trabalho para a Empregabilidade, que tem como objectivos a partilha de boas práticas e a promoção de orientações específicas aos técnicos dos Gabinetes de Empregabilidade das Escolas relativamente ao acompanhamento e inserção profissional dos Estudantes-NEE.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

The employability of graduates with an academic degree is currently an indicator of the social relevance of university education and its suitability for the various labor markets.

The development of the ULisboa Diploma Employability Survey, which carries out the annual monitoring of the employability dimensions of the graduates of its Schools, focuses on undergraduate and master's degrees (integrated and second cycle, guaranteeing a minimum period of one year for their contact with the labor market.

Based on the collaboration between the departments and services of the Schools, it was possible to collect data on the employability of the graduates who responded to the common survey protocol and whose results are reported by the Rector's office.

Simultaneously, some Schools have their own structures to support the professional integration of their graduates. The following initiatives can be mentioned, as an illustration:

The employment gate, which is the result of a partnership between several ULisboa Schools and the Working Network - a community of sites that is present in 11 Ibero-American countries and which offers more than 200 thousand employment opportunities monthly, allows a widespread dissemination of job opportunities, matching the needs (and desire) of companies and candidates. Through this gate, any advertisement published is available to the student community of the Schools, while the curricula registered by the students are made available in the network companies' surveys, if the candidates give the consent to do so.

The IST initiative called Career Discovery @ Technical - Student Career Pathfinder Program, which aims to provide students and graduates with the best options within their career path, and to provide companies with the ability to meet potential talents appropriate to diverse activities. Through this program, companies are given privileged access to IST students. IST Summer Internships, aimed at 4th year students, allow students to have their first professional experience. Companies can advertise and manage their job offers through IST Job Bank, which are available to IST students and graduates.

The initiative of the Faculty of Sciences, called the Employability Office, whose objective is to promote the employability and the professional insertion of the graduates. This service ensures the connection between the graduates and the labor market, promoting their insertion in the active life and accompanying them in their initial professional career through:

- support for FC students and graduates in job search;*
- management of the FC Employment Portal with publication of job and / or internship opportunities*
- support to companies and partner entities in the recruitment of FC graduates;*
- management and implementation of extracurricular placements in companies and research entities;*
- monitoring of the professional trajectory of the graduates by FC through the observation of the positions of the graduates in the labor market, its analysis and dissemination of the results;*
- development of activities that promote the linkage of the FC with its alumni.*

ISCSP Career Opportunities Platform, which aims to foster the integration of students and graduates in the labor market, both in terms of internships, employment, and temporary work. Through this platform, students and graduates of ISCSP have direct access to offers disclosed by external entities. The Career Opportunities Platform allows the management of the supply and demand flow of jobs in the ISCSP's areas of activity.

ISEG has established a network of contacts that aims to reflect the links between the University, the Companies and the Society. The Professional and Business Support Area collects and directs students to job offers through a job placement platform, with domains available for each type of offer (Internships / Jobs / Jobs for students with professional experience).

In order to bring students closer to the business context, company presentations are organized both at ISEG and at their facilities (Open Days), through dynamic presentations that actively involve ISEG students.

Furthermore, the Network of Support for Students with Special Educational Needs (SEN-students) integrates an Employability Workgroup, which aims to share best practices and promote specific guidance to the staff in the schools' employability offices regarding the support and access to employment of SEN-students.

A9. Corpo Docente

A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)

Em 2016, prestaram serviço docente na Universidade de Lisboa 3404 docentes num total de 2769,69 ETI. Estes números correspondem aos docentes integrados na Carreira Docente Universitária, convidados e não convidados, e ainda a docentes integrados noutras carreiras, por exemplo, investigadores, bolseiros, docentes contratados ao abrigo do artigo 32.º-A do Estatuto da Carreira Docente Universitária, sendo que 71% o fizeram com contratos em tempo integral ou dedicação exclusiva.

Refira-se a título de exemplo que uma das escolas da Universidade de Lisboa, o Instituto de Ciências Sociais, apenas dispõe de pessoal da carreira de investigação o qual exerce as funções docentes nos ciclos de estudo de mestrado e doutoramento em que essa Escola participa.

Os docentes em exercício na Universidade de Lisboa são altamente qualificados e especializados nas suas áreas de docência, como pode ser comprovado através das fichas de docente anexas ao presente relatório. Em 2016, 82% dos docentes eram titulares de habilitação de doutoramento, sendo que muitos dos restantes correspondem a profissionais especialistas nas suas áreas de docência, como sejam, a título de exemplo, os assistentes hospitalares que prestam serviço na Faculdade de Medicina.

Apesar da qualidade que a Universidade de Lisboa atribui ao seu corpo docente, uma das preocupações da universidade é a idade média dos seus docentes. Atualmente esta idade é muito elevada em algumas das Escolas, sendo urgente iniciar-se o processo de recrutamento de docentes para a reposição daqueles que vão saindo por via da aposentação e do limite de idade. Neste sentido foi iniciado em 2016 um processo de recrutamento de novos docentes, o qual já permitiu nesse ano o lançamento de mais de 150 concursos de recrutamento. Prevê-se e espera-se que este esforço de renovação possa prosseguir em 2017 e nos anos seguintes de modo a garantir a necessária renovação dos quadros.

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

In 2016, 3,404 teachers have performed teaching service at the Universidade de Lisboa for a total of 2,770 FTE. These figures correspond to the professors integrated in the University Teaching Career, invited and regular, as well as teachers integrated in other careers, for example, researchers, scholarship holders, professors contracted under Article 32-A of the University Teaching Career Statute (ECDU). That 71% did so with full-time contracts or exclusive dedication.

As an example, one of the Schools of the Universidade de Lisboa, the Institute of Social Sciences, has only research career staff, who carry out teaching duties in the masters and doctoral study cycles in which this School participates.

Attending faculty members at the Universidade de Lisboa are highly qualified and specialized in their teaching areas, as can be verified through the teaching files attached to this report. In 2016, 82% of the professors were holders of a doctorate degree, many of the non doctorate teachers were professionals specialized in their teaching areas, such as, for example, hospital assistants who provide services at the Faculty of Medicine.

Despite the quality that the Universidade de Lisboa attributes to its teaching staff, one of the concerns of the university is the average age of its Professors. Currently this age is very high in some of the Schools, and it is urgent to enforce the process of recruiting Professors for the replacement of those who leave through retirement and age limit. In this sense, a process of recruiting new Professors began in 2016, which has already allowed more than 150 recruitment contests to be launched that year. It is anticipated and expected that this renewal effort will be continued in 2017 and in subsequent years to ensure the necessary renewal of teaching staff.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)**A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):**

A atividade científica e tecnológica desenvolvida na Universidade de Lisboa ocorre integralmente nas suas Escolas, Laboratórios e Centros de Investigação. Os docentes, investigadores e pessoal afeto a atividades de investigação está distribuído pelas diversas unidades de investigação. Residualmente, um pequeno número de projetos científicos e de desenvolvimento tecnológico é gerido nos Serviços Centrais da Universidade. Trata-se de 19 projetos transversais a diversas unidades da ULisboa, envolvendo um financiamento total gerido pela ULisboa de cerca de 5 milhões de euros.

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

The scientific and technological activity developed at the Universidade de Lisboa occurs integrally in its Schools, Laboratories and Research Centers. Teachers, researchers and personnel involved in research activities are distributed among the various research units. Residually, a small number of scientific projects and technological development is managed at the University's Administration Services. These are 19 transversal projects to several units of ULisboa, involving a total financing managed by ULisboa of around 5 million euros.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

A ULisboa tem apostado no desenvolvimento da investigação e da ciência procurando a transmissão de conhecimento quer para os seus estudantes quer para a sociedade. Muitos projetos de investigação têm sido desenvolvidos em parceria com entidades empresariais para a resolução de problemas reais onde o saber da universidade é colocado ao serviço da comunidade.

Na fase de consolidação da fusão, agora concluída, foi de grande importância a criação de redes interdisciplinares e colégios, enquanto instrumentos de criação de sinergias ao nível da cultura científica e sua transferência para a sociedade.

A ULisboa tem desenvolvido uma relevante atividade cultural, que compreende a divulgação pública das Ciências e das Tecnologias e a promoção das Artes e Humanidades, a nível nacional e internacional, com vista à afirmação da Universidade e da cidade de Lisboa, nomeadamente pelo desenvolvimento e oferta de projetos científicos e culturais que ampliam a sua esfera institucional, integrando os domínios da literatura, das artes, ou da arquitetura.

As instalações da Reitoria, com especial ênfase para a Aula Magna, continuaram a ser um importante suporte para as atividades culturais da Universidade, mantendo-se abertas a um conjunto alargado de iniciativas cívicas e culturais, fazendo parte integrante do roteiro cultural da cidade de Lisboa.

A Universidade apoia um conjunto de iniciativas que contribuem para a sua riqueza cultural. Entre outras atividades, merece destaque a atividade do Coro da ULisboa, o Coro Infante-Juvenil da ULisboa, a Orquestra Académica, os grupos de teatro e o Festival de Teatro Académico da ULisboa (FATAL). Durante o ano de 2015 foram contabilizados, nas Escolas da ULisboa, 1.588 eventos de natureza cultural e artística, que contaram com a presença de cerca de 60.000 pessoas.

Anualmente, na Universidade de Lisboa, são desenvolvidas milhares de prestações de serviços, as quais muito dificilmente poderão ser contabilizadas centralmente. Estas prestações de serviço incluem nomeadamente: Consultadoria, Formação profissional, Investigação aplicada, Desenvolvimento de estudos, Avaliação em diversas áreas, Apoio ao empreendedorismo, Transferência de conhecimento e Venda de serviços.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

ULisboa has focused on the development of research and science, seeking the transmission of knowledge both for its students and for society. Many research projects have been developed in partnership with business entities to solve real problems where the knowledge of the university is placed at the service of the community.

In the consolidation phase of the merger, now completed, it was of great importance to create interdisciplinary networks and colleges as tools for creating synergies at the level of scientific culture and its transfer to society.

ULisboa has developed a relevant cultural activity, which includes the public dissemination of Science and Technology and the promotion of Arts and Humanities at national and international level, with a view to stress the University and the city of Lisbon, namely for the development and supply of scientific and cultural projects that expand its institutional scope integrating the fields of literature, arts or architecture.

The facilities of the Rector's Office, with special emphasis on the Aula Magna, are an important support for the University's cultural activities, being open to a wide range of civic and cultural initiatives, being part of the cultural itinerary of the city of Lisbon.

The University supports a substantial number of initiatives that contribute to its cultural richness. Among other activities, the activity of the ULisboa Choir, the ULisboa Children's Choir, the Academic Orchestra, the theatre groups and the ULisboa Academic Theatre Festival (FATAL) must be mentioned. During the year of 2015, 1,588 events of cultural and artistic nature were held in the Schools of ULisboa, attended by more than 60,000 people.

Every year, at the Universidade de Lisboa, thousands of services are developed, which can hardly be centrally accounted for. These services include: Consultancy, Professional training, Applied research, Study development, Assessment in several areas, Support to entrepreneurship, Knowledge transfer and Sale of services.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

A captação de receitas próprias não só é essencial para a sobrevivência económica da Universidade como também constitui uma medida do envolvimento da Universidade com a Sociedade.

Nos últimos três anos, a estrutura consolidada de financiamento da ULisboa, em M€, foi:

Ano Orçamento do Estado Propinas Outras Receitas próprias Total

2014 183 (49%) 53 (14%) 140 (37%) 376

2015 183 (51%) 54 (15%) 122 (34%) 359

2016 194 (51%) 55 (14%) 132 (35%) 381

Verifica-se uma grande estabilidade na distribuição dos diferentes valores, sendo que a dotação do orçamento de estado corresponde aproximadamente a 50% do financiamento, as propinas 15% e as restantes receitas próprias 35%. A subida de financiamento de orçamento de estado em 2016 teve como origem a integração na ULisboa do Instituto de Investigação Científica Tropical e as reposições salariais.

As políticas de receitas próprias adoptadas pelas diferentes Escolas, muito condicionadas pelas áreas científicas de atuação de cada uma, baseiam-se na obtenção de receitas externas, através de projetos de investigação ou prestação de serviços, que complementam e valorizam as atividades de ensino.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):

The own revenue acquisition activities are essential for the University's economic survival but, at the same time, are a measure of the University's involvement with society.

In the last three years, ULisboa's consolidated financing structure in M € was as follows:

Year State Budget Tuition fees Other Own Revenues Total

2014 183 (49%) 53 (14%) 140 (37%) 376

2015 183 (51%) 54 (15%) 122 (34%) 359

2016 194 (51%) 55 (14%) 132 (35%) 381

There is a great stability in the distribution of the different values, with the state budget allocating approximately 50% of the financing, 15% tuition fees and other 35% own revenues. The increase in funding of the state budget in 2016 was due to the integration in the ULisboa of the Institute of Tropical Scientific Research and the salary repositions.

The own revenue policies adopted by the different Schools, which are very much conditioned by the scientific areas of action of each one, are based on obtaining external revenues through research projects or services, which complement and enhance teaching activities.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A ULisboa mantém inúmeras colaborações com instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais, para além das ligações em redes e projetos com outras instituições de ensino nacionais e com associações profissionais portuguesas.

A orientação mais recente da ULisboa tem sido dirigida para a criação de redes temáticas interdisciplinares que potenciem os recursos internos da Universidade, e que sobretudo os coloquem em relação mais direta com empresas e instituições nacionais, aumentando as interações, as possibilidades de intervenção direta na sociedade, ao mesmo tempo que constituem retroalimentação sobre a própria formação e investigação ministradas na ULisboa.

De entre as redes constituídas nos últimos quatro anos contam-se a rede Valor, orientada para a promoção da

transferência de conhecimento e empreendedorismo, a rede Saúde, dirigida para a produção de iniciativas e conjugação de recursos neste sector de atividade, a rede Agro, com uma forte componente nas áreas da indústria agroalimentar e florestal, a rede Mov, dirigida para a mobilidade urbana e inteligente, e a rede Mar.

A formação das Redes Temáticas Interdisciplinares visa sobretudo organizar os docentes/investigadores da Universidade de Lisboa em áreas específicas, nomeadamente para, de acordo com critérios de diferenciação especializada, a Universidade poder ser também inserida em redes internacionais, bem como posicionar-se nos eixos futuros das estratégias de especialização inteligente (RIS3) e nos desafios sociais do Horizonte 2020. Incluem-se nas suas actividades o desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas e ainda com entidades do sector público e do sector social.

A atividade da ULisboa, com implicação social expressiva, envolve uma intensa organização e participação em seminários e conferências e outras iniciativas, com a expectativa de partilha de ideias, projetos e atividades de ensino e de investigação. O impacto social da atividade dos docentes e investigadores da ULisboa é muito significativo a nível nacional, como se depreende da frequência de participação em órgãos e comissões especializadas, assim como nos mais diversos centros de decisão.

Recentemente, a ULisboa implementou uma política de criação de Colégios Interdisciplinares com o objetivo de aproximar docentes e investigadores de diversas unidades da Universidade que desenvolvem atividade sobre a mesma temática ou sobre temáticas afins. Até ao momento foram criados em 2015 o Colégio F3 (Food, Farm and Forestry) e o Colégio Mente-Cérebro, que tem como objetivo potenciar a capacidade organizacional, científica, formativa e técnica da ULisboa nestas áreas de estudo, bem como fortalecer o impacto tecnológico e social deste saber. Em dezembro de 2016 foi criado o Colégio da Química. Este Colégios têm registado um notável impacto na sociedade, como se pode avaliar pelo conjunto de iniciativas que têm promovido, designadamente os seminários e conferências de elevada qualidade que são regularmente promovidos e que registam aceitação positiva.

Em 2015 a ULisboa contava com um total de 2.406 protocolos com entidades nacionais e a participação em 85 redes nacionais.

A diversidade destas redes, bem como a sua especialização temática ao nível de cada Escola e área de conhecimento, estão ainda em fase de consolidação ao nível geral da ULisboa, pelo que a informação detalhada será indicada cada Escola.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

ULisboa maintains numerous collaborations with educational and research institutions, official services, companies and professional associations, as well as links in networks and projects with other national educational institutions and with Portuguese professional associations.

The most recent orientation of ULisboa has been directed towards the creation of interdisciplinary thematic networks that enhance the internal resources of the University, and above all put them in a more direct relation with national companies and institutions, increasing the interactions, the possibilities of direct intervention in society, while, at the same time, providing feedback on the training and research performed at ULisboa.

Among the networks created in the last four years are the VALOR (VALUE) network, to promote entrepreneurship and knowledge transfer, the SAÚDE (HEALTH) network, directed to the production of initiatives and the pooling of resources in this sector of activity, the AGRO network, with a strong component in the areas of agro-food and forestry, the MOV network, promoting smart and urban mobility, and the MAR (SEA) network, related with sea matters .

According to specialized differentiation criteria, the Interdisciplinary Thematic Networks aim to mobilize ULisboa professors and researchers in specific areas of knowledge to increase the University's participation in international networks. Interdisciplinary Thematic Networks initiatives contribute to a better positioning of ULisboa for the smart specialization strategies (RIS3) within the Portugal 2020 framework and for Horizon 2020 societal challenges. Other initiatives include the development of strategic partnerships with organisations and institutions from the public, social and private sectors and the timely creation of Business Advisory Boards within the scope of each Thematic Interdisciplinary Network

ULisboa's activity, with a significant social implication, involves an intense organization and participation in seminars and conferences and other initiatives, with the expectation of sharing ideas, projects and teaching and research activities. The social impact of ULisboa's teaching and research activity is very significant at the national level, as shown by the frequent participation in specialized bodies and committees, as well as in several decision-making centers.

Recently, ULisboa implemented a policy of creating Interdisciplinary Colleges with the objective of bringing together teachers and researchers from different units of the University that develop activity on the same theme or related topics. To date, the F3 (Food, Farm and Forestry) College and the Mind-Brain College have been created in 2015, with the objective of strengthening the organizational, scientific, training and technical capacity of ULisboa in those areas, as well as strengthen the technological and social impact of this knowledge. In December 2016, the College of Chemistry was created. These colleges have had a notable impact on society, as can be seen from the range of initiatives they have promoted, namely high quality seminars and conferences which are regularly promoted and are positively accepted.

In 2015, ULisboa had a total of 2,406 protocols with national entities and participation in 85 national networks. The diversity of these networks, as well as their thematic specialization at the level of each School and area of knowledge, are still in the consolidation phase at the general level of ULisboa, so detailed information will be indicated at each School.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

A ULisboa promove e mantém protocolos de colaboração com instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais internacionais, para além de participar em redes e projetos com instituições de ensino e com associações profissionais internacionais. Estes protocolos e acordos são essenciais para o desenvolvimento da investigação e da cooperação internacional nos domínios da formação e da mobilidade.

A nível internacional, participa em mais de 1.600 protocolos com diversas entidades e colabora em cerca de 200 redes internacionais. Contudo, quer a verdadeira dimensão quer a dinâmica do processo de internacionalização apenas podem ser corretamente perspetivadas ao nível de cada uma das Escolas.

A ULisboa tem continuado a desenvolver iniciativas no sentido de aumentar a oferta formativa em língua inglesa e de dar visibilidade à qualidade do ensino e investigação que pratica, procurando ainda a obtenção de acreditações internacionais e um melhor posicionamento nos rankings das suas áreas de especialidade.

No ano letivo 2016/2017, estiveram inscritos na ULisboa, como estudantes regulares, 3.678 estudantes de nacionalidade estrangeira (7,3% do total de estudantes inscritos). A comparação com o ano anterior revela um aumento de cerca de 7% no número de estudantes com nacionalidade estrangeira. Prioritariamente, os alunos internacionais buscam na ULisboa cursos de mestrado.

Na mobilidade internacional de estudantes da ULisboa no ano de 2016 foi preponderante o Programa Erasmus+, com 2.045 Estudantes recebidos (1.803 para Estudos e 112 para Estágios) e 1.208 enviados (987 para Estudos e 221 para Estágios). Estes valores têm vindo a aumentar, fruto quer de uma maior dotação para o programa, quer de um conjunto de medidas de racionalização interna do programa Erasmus. Existem ainda outras formas de mobilidade ao abrigo de outros Programas e/ou Protocolos de cooperação que envolveram a mobilidade de 219 estudantes da ULisboa para Universidades estrangeiras, no mesmo ano de 2016.

Anualmente a universidade procura participar em feiras internacionais em países estratégicos para a captação de novos alunos. A prioridade da ULisboa, nesta matéria, tem sido o Brasil e os países africanos de língua portuguesa.

Com o objetivo de promover parcerias de desenvolvimento científico e tecnológico, e de dinamizar e criar sinergias que proporcionem uma cooperação eficiente e competitiva, em áreas estratégicas de intervenção da Universidade, para posicionamento em programas como o H2020 e o Portugal2020, foram, em 2015, organizados diversos tipos de reuniões e eventos. Destaque-se a organização de três Workshops das Redes Temáticas Interdisciplinares nas áreas da Saúde e do Agro-Alimentar e Floresta, que consistiram num exercício de análise conjunta entre gestores de I&D+i da ULisboa e um núcleo selecionado de gestores nas cadeias de valor para mapear e influenciar a orientação de grandes projetos de dimensão internacional.

A ULisboa promove e mantém protocolos de colaboração com instituições de ensino e investigação, serviços oficiais, empresas e associações profissionais nacionais e internacionais, para além de participar em redes e projetos com instituições de ensino e com associações profissionais internacionais.

A integração em redes promove a troca de ideias, a participação em novos projetos e atividades de ensino e de investigação inovadoras, possibilita, ainda, a participação em diversos seminários e conferências e o acesso a publicações que abrangem um vasto leque de temáticas. A iniciativa de candidatura conjunta a projetos internacionais baseia-se nesta vantagem sinérgica, para além das evidentes relações disciplinares, consolidadas ao nível de Escolas e Centros de Investigação.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

ULisboa promotes and maintains protocols with Higher Education and Research institutions, official services, companies and international professional associations, as well as participate on networks and projects with educational institutions and international professional associations. These protocols and agreements are essential for the development of research and international cooperation in the fields of teaching and mobility.

At international level, it participates in more than 1,600 protocols with several entities and collaborates in about 200 international networks. However, both the true dimension and the dynamics of the internationalization process can only be correctly perceived at the level of each of the Schools.

ULisboa has continued to develop initiatives to increase its teaching offer in English language and to give visibility to the quality of its teaching and research, seeking to obtain international accreditations and achieve a better positioning in the rankings of its areas of expertise.

In the academic year 2016/2017, 3,678 students of foreign nationality (7.3% of the total) were enrolled in ULisboa, as regular students. The comparison with the previous year shows an increase of about 7% in the number of students with foreign nationality. Priority, international students seek at ULisboa masters courses.

In the international mobility of students of ULisboa in 2016, the Erasmus + Program was predominant, with 2,045 Students received (1,803 for Studies and 112 for Internships) and 1,208 students (987 for Studies and 221 for Internships). These figures have been increasing, both from increased funding for the program and from a set of internal rationalization measures for the Erasmus program. There are also other forms of mobility under other Programs and / or Cooperation Protocols that involved the mobility of 219 students from ULisboa to foreign universities in the same year of 2016.

Every year the university seeks to participate in international fairs in strategic countries to attract new students. ULisboa's priority in this area has been Brazil and the Portuguese-speaking African countries.

In order to promote scientific and technological development partnerships, and to stimulate and create synergies that provide efficient and competitive cooperation in strategic areas of University intervention, in the framework of programs such as the H2020 and Portugal2020, several meetings and events took place in 2015. The organization of three

Interdisciplinary Thematic Network Workshops in the areas of Health and Agro-Food and Forestry, which consisted of a joint analysis exercise between the R & D managers of ULisboa and a selected group of managers in the value chains for map and influence the orientation of large projects with an international dimension.

Networking promotes the exchange of ideas, participation in new projects and innovative teaching and research activities, as well as participation in various seminars and conferences and access to publications covering a wide range of topics. The initiative for joint application to international projects is based on this synergistic advantage, in addition to the evident disciplinary relations, consolidated at the level of Schools and Research Centers.

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

A ULisboa possui um vastíssimo conjunto de instalações onde a Universidade e as suas Escolas desenvolvem as suas atividades. Estas instalações encontram-se localizadas em diferentes pontos da cidade de Lisboa, mas também nos concelhos de Oeiras e Loures, podendo sumariamente considerar-se as seguintes localizações:

- *Campus da Cidade Universitária, integrando a Reitoria e Aula Magna, o Estádio Universitário de Lisboa, a Cantina Velha, o infantário, complexo interdisciplinar e as seguintes 10 Escolas: Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Psicologia, Instituto de Ciências Sociais, Instituto de Educação e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território;*
- *Campus da Ajuda, integrando a Cantina da Ajuda, o Centro de Desporto e Atividades Físicas (CEDAR) e as seguintes 4 Escolas: Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e ainda integrando a Tapada da Ajuda, área verde com 100 ha situada no interior da cidade de Lisboa;*
- *Campus da Alameda, integrando parte das instalações do Instituto Superior Técnico;*
- *Campus do Quelhas, integrando o Instituto Superior de Economia e Gestão;*
- *Campus do Taguspark, integrando parte das instalações do Instituto Superior Técnico;*
- *Convento de São Francisco, alojando a Faculdade de Belas Artes;*
- *Instalações da Faculdade de Motricidade Humana no Jamor;*
- *Escola Politécnica e Jardim Botânico de Lisboa, onde está instalado o Museu da Universidade;*
- *Pavilhão de Portugal no Parque das Nações;*
- *Jardim Botânico Tropical em Belém;*
- *Jardim Botânico da Ajuda;*
- *19 residências estudantis 3 residências para docentes e investigadores.*

No que diz respeito às instalações que não correspondem às Escolas, às Residências e aos Refeitórios, convirá desatacar as seguintes instalações:

- *Reitoria e Aula Magna, instalação que acolhe os Serviços Centrais da Universidade bem como a Aula Magna - auditório com capacidade com cerca de 1800 lugares - utilizado para sessões solenes, congressos e espetáculos, e diversas salas disponíveis para reuniões e conferências;*
- *Estádio Universitário de Lisboa, instalações desportivas incluindo 4 campos de grandes jogos, campo de golfe, centro de ténis e padel, 2 pavilhões desportivos, centro de fitness, pista de atletismo e piscina coberta, totalizando uma área de cerca de 40 ha;*
- *Pavilhão de Portugal, importante instalação destinada a exposições e congressos localizada em edifício emblemático no Parque das Nações;*
- *Jardins Botânicos, conjunto de três jardins botânicos (Lisboa, Ajuda e Tropical) de elevado interesse científico e lúdico, onde para além de albergarem importantes exemplares de flora de diferentes proveniências constituem exemplares de arquitetura paisagística de referência;*
- *Escola Politécnica, alberga os Museus da Universidade onde se pode encontrar um enorme património de cariz científico nas áreas das Ciências, Tecnologias e História Natural, inclui ainda um observatório astronómico. Os Museus, para além de permitirem o estudo e conservação de um valioso acervo científico, são ainda um importante veículo de divulgação junto dos públicos não universitários de atividades e cultura científica. Os Museus integram um Serviço Educativo e de Animação Cultural especialmente vocacionado para os públicos jovens.*

Vale ainda destacar que a ULisboa possui 8 arquivos históricos, 2 bibliotecas históricas, 31 fundos documentais históricos e cerca de 16.000 títulos editados até ao século XVIII.

Os Serviços Centrais da ULisboa gerem ainda um Complexo Interdisciplinar que acolhe centros de investigação nacionais (e.g. LIP) e estrangeiros (E.g. Fraunhofer) além de uma diversidade de empresas em fase de incubação, mantendo a vocação de incubadora da Universidade.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

ULisboa has a vast set of facilities where the University and its Schools develop their activities. These facilities are located in different places of the city of Lisbon, but also in the municipalities of Oeiras and Loures, summarizing the following locations:

- *Campus of the Cidade Universitária, integrating the Rector's Office and Aula Magna, the University Stadium of Lisbon, the Cantina Velha, the kindergarten, the interdisciplinary complex and the following 10 Schools: Faculty of Sciences, Faculty of Law, Faculty of Pharmacy, School of Arts and Humanities, Faculty of Medicine, Faculty of Dental Medicine, Faculty of Psychology, Institute of Social Sciences, Institute of Education and Institute of Geography and Spatial Planning;*
- *Campus of Ajuda, integrating the Center for Sport and Physical Activities (CEDAR), a dining hall and the following 4 Schools: Faculty of Architecture, Faculty of Veterinary Medicine, Institute of Agriculture and Institute of Social and Political Sciences, and Integrating the Tapada da Ajuda, a vast green area with 100 ha located inside the city of Lisbon;*
- *Campus of Alameda, integrating part of the facilities of IST- Técnico Lisbon;*
- *Quelhas Campus, integrating ISEG - Lisbon School of Economics & Management;*
- *Taguspark Campus, integrating part of IST- Técnico Lisbon;*
- *Convent of São Francisco, housing the Faculty of Fine Arts;*
- *Facilities of the Faculty of Human Kinetics in Jamor;*
- *Polytechnic School and Botanical Garden of Lisbon, where the University Museum is installed;*

- *Pavilion of Portugal in the Parque das Nações;*
- *Tropical Botanical Garden in Belém;*
- *Ajuda Botanical Garden;*
- *19 student residences and 3 residences for teachers and researchers.*

With regard to the facilities that do not host Schools, Residences and Dinning Halls, it is advisable to highlight the following facilities:

- *Rector's office and Aula Magna, an installation that houses the University's Administration Services, as well as the Aula Magna - an auditorium with capacity for about 1800 seats - used for solemn sessions, congresses and performances, and several rooms available for meetings and conferences;*
- *University Stadium of Lisbon, a sports complex including 4 large game fields, golf course, tennis and paddle tennis courts, 2 sports pavilions, fitness center, athletics track and indoor pool, totaling an area of about 40 ha;*
- *Pavilhão de Portugal, an important facility for exhibitions and congresses located in an emblematic building in Parque das Nações;*
- *Botanical Gardens, set of three botanical gardens (Lisbon, Ajuda and Tropical) of high scientific and playful interest, where in addition to hosting important examples of flora from different origins are important examples of landscape architecture;*
- *Polytechnic School, houses the Museums of the University where is hosted an enormous scientific heritage in the areas of Sciences, Technologies and Natural History, it also includes an astronomical observatory. The museums, in addition to allowing the study and conservation of important scientific collections, are still an important vehicle for dissemination to non-university audiences of activities and scientific culture. The Museums integrate an Educational and Cultural Animation Service specially aimed at young audiences.*

It is also worth mentioning that ULisboa has 8 historical archives, 2 historical libraries, 31 historical documentary funds and about 16,000 titles published until the 18th century.

ULisboa Administration Office also manages an Interdisciplinary Complex that welcomes national (eg LIP) and foreign research centers (E.g. Fraunhofer) as well as a diversity of companies in the incubation phase, maintaining the University's incubator vocation.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

Os SASULisboa são uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito definidos na lei e nos Estatutos da Universidade de Lisboa.

Cabe-lhes a execução de políticas de ação social escolar, através da prestação de apoios e serviços, por forma a garantir igualdade de oportunidades no acesso e frequência bem-sucedida dos estudantes da ULisboa. Tem uma ação transversal com presença forte e interventiva junto dos estudantes, apostando na proximidade e na excelência dos serviços prestados.

Em conformidade com as políticas públicas de Ação Social no Ensino Superior Público, os SASULisboa desenvolvem a sua atividade, fundamentalmente, na prestação das seguintes modalidades de apoio:

- a) Apoios diretos: bolsas de estudo;*
- b) Apoios indiretos: de entre os quais assumem especial relevo a alimentação, o alojamento e o Jardim de Infância, assim como as atividades sócio-culturais e desportivas, em articulação com os respetivos serviços da ULisboa;*
- c) Apoio especial aos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais, de acordo com a sua situação específica.*

A sua intervenção, através de políticas internas à ULisboa, (regulamentadas pelo Despacho n.º 1273/2014, de 14 de janeiro de 2014, publicado no D. R., 2.ª série, N.º 18 de 27 de janeiro), estende-se, complementarmente, à atribuição de Bolsas de Consciência Social e de Bolsas de Mérito Social.

O seu público-alvo abrange os estudantes que frequentam o 1º e 2º ciclo e Mestrados integrados.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The Social Support Services (SAS) are a legal person of public law with legal personality and administrative and financial autonomy, under the terms and scope defined by law and the Statutes of the Universidade de Lisboa.

The SAS' mission is to provide social support in order to promote equal opportunities in access and successful frequency of ULisboa, contributing to the integral development of its students in an academic context of active citizenship. It has a structure of strong presence and intervention among the students, focusing on proximity and excellence of service.

In accordance with public policies for Social Support in Higher Education, the SAS develop their activities under the grant of the following types of students support:

- a) Direct Social support - Scholarships.*
- b) Indirect Social Support - access to food, housing, as well as childcare and health services, socio-cultural and sporting activities, in conjunction with the specific services of ULisboa;*
- c) Special Support, granted to students with disabilities, once considered their specific situation.*

Its intervention, through internal policies to ULisboa, (regulated by Order no. 1273/2014 of January 14, 2014, published in the DR, 2nd series, No. 18 of January 27) extend the scope of the national system of social grants providing Social Conscience Grants and Social Merit Scholarships.

The target audience of SAS are the 1st and 2nd cycle students.

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

A informação para o exterior das atividades da Universidade de Lisboa e das suas Escolas para o exterior é realizada fundamentalmente através das suas páginas electrónicas. Paralelamente a ULisboa adopta ainda diferentes estratégias de comunicação consoante os públicos e a informação a transmitir. A título de exemplo a revista da ULisboa constitui um importante fator de divulgação das atividades da universidade, quer internamente, quer externamente, quer junto da sua comunidade de alumni.

No que toca à oferta formativa da ULisboa, a sua divulgação pode ser encontrada no site da universidade (<https://www.ulisboa.pt/info/cursos>), no entanto a ULisboa promove a sua divulgação através da participação em feiras e eventos, nacionais e internacionais, de divulgação da oferta formativa.

No âmbito da sua atividade, o Gabinete de Estudos e Planeamento dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, assim como os seus congéneres nas diferentes Escolas, efetuam anualmente um conjunto de estudos relativos a acesso, empregabilidade, recursos humanos e anuais de atividades, os quais são divulgados nas respetivas páginas electrónicas.

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

The public information of the activities of the Universidade de Lisboa and its Schools is carried out mainly through its electronic pages. At the same time, ULisboa also adopts different communication strategies depending on the public and the information to be transmitted. As an example, the magazine of ULisboa is an important instrument to disseminate the activities of the university, both internally and externally, and also to its alumni community.

Regarding the training offered by ULisboa, the information can be found on the university's website (<https://www.ulisboa.pt/info/cursos>). However, ULisboa also promotes its program offers through participation in national and international fairs and events.

Within the scope of its activity, the Institutional Studies and Planning Office of the University Administration Services, as well as their counterparts in the different Schools, annually carry out several studies related to access, employability, human resources and annual activities, which are posted on their websites.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

O processo de criação da Universidade de Lisboa teve no seu fundamento um quadro de reflexão estratégica que enunciava as principais orientações a prosseguir no sentido da consolidação institucional. A estrutura de governação da Universidade reflete o caminho a prosseguir nos anos próximos, no sentido de concretizar os propósitos essenciais da missão estabelecida para a ULisboa.

Este exercício de reflexão estratégica veio, conseqüentemente, a originar a definição para o atual mandato reitoral (2014 a 2017) de uma matriz composta por nove objetivos estratégicos, distribuídos por quatro eixos de ação.

A matriz estratégica considera os seguintes objectivos estratégicos:

- Promover a coesão e o espírito identitário da ULisboa;
- Atrair os melhores estudantes;
- Promover a interação da Universidade com o tecido produtivo e os poderes públicos;
- Promover o rejuvenescimento, a qualificação e a mobilidade dos Recursos Humanos;
- Reforçar a capacidade de intervenção e influência da ULisboa em espaços internacionais estratégicos;
- Assegurar a consolidação de um Sistema de gestão da Qualidade;
- Criar oferta cultural para a Universidade e para a Cidade de Lisboa;
- Promover a responsabilidade social e as atividades de desporto, saúde e bem-estar na ULisboa;
- Melhorar as infraestruturas ao dispor da comunidade académica.

A16. Strategic plan (Summary):

The creation process of Universidade de Lisboa was based on a strategic reflection framework that set out the main guidelines for institutional consolidation. The governance structure of the University reflects the way forward in the coming years, in order to realize the essential purposes of the mission established for ULisboa.

This exercise of strategic reflection has, consequently, led to the definition of a matrix comprising nine strategic objectives, divided into four axes of action, for the current mandate (2014 to 2017).

The strategic matrix considers the following strategic objectives:

- To promote the cohesion and the identity spirit of ULisboa;
- Attract the best students;
- To promote the interaction of the University with the productive structure and the public powers;
- Promote the rejuvenation, qualification and mobility of Human Resources;
- Strengthen ULisboa's capacity for intervention and influence in strategic international spaces;
- Ensure the consolidation of a Quality Management System;
- Create a cultural offer for the University and for the City of Lisbon;
- Promote social responsibility and sports, health and wellness activities at ULisboa;
- Improve the infrastructures available to the academic community.

A16.1 Link para plano estratégico:

https://www.ulisboa.pt/sites/ulisboa.pt/files/documents/files/ulisboa_linhas_de_acao_2014-171.pdf

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1._OrganogramaULisboa.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	2735	2497.24	2372
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	11	4.73	1
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	12	4.15	0
Outros docentes / Other teachers	567	265.84	61
	3325	2771.96	2434

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Não existem unidades de investigação não associadas às Escolas da ULisboa. (1 Item)	0 0	NA

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Serviços Centrais da Universidade de Lisboa	304
Serviços de Ação Social	206
(2 Items)	510

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não existem unidades de prestação de serviços não associadas às Escolas da ULisboa. (1 Item)	0 0

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	47756	47525	47543
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	7124	7484	7758
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	4982	5281	5778
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	6088	5749	5675
Bolsa média / Average value scholarship	2031.35	2050.94	1926.3

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

951

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

100

B6.3 - Alimentação (2015/16)**B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**

3470

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

2763

B6.3.3 Número anual de refeições:

668731

B6.4 - Outros apoios**B6.4 Outros apoios:**

A ULisboa mantém em funcionamento a Rede de Necessidades Educativas Especiais da ULisboa (Rede NEE-ULisboa), com representantes das 18 Escolas, SASUL, EUL e estudantes, que visa a identificação, disseminação e implementação de boas práticas, a rentabilização e partilha de recursos e saberes, que promovam a melhoria das condições de frequência e sucesso académico dos Estudantes-NEE e a plena participação na vida académica, social, desportiva e cultural em todas as Escolas da ULisboa.

Como atividade desenvolvida, destaca-se: a criação do Regulamento do ENEE da ULisboa, a organização de eventos inclusivos (Seminários, Mostras, Encontros especializados, Ciclos de Formação Pedagógica Inclusiva), e a disponibilização de informação, apoios, e legislação relevante para o acompanhamento de ENEE através da Página web (redenee.ulisboa.pt).

O Estádio Universitário de Lisboa (EULisboa) garante o normal funcionamento de um vasto Programa de Atividade Física, Desporto e Lazer, o qual envolveu uma média de 4.817 utentes, vocacionado para a comunidade do ensino superior, com condições especiais de preço e acesso e uma grande abertura para a comunidade em geral.

A Universidade de Lisboa participou nos Campeonatos Nacionais Universitários de Badminton (CNU's) de 2016 (variante individual, pares e equipas), tendo conquistado três medalhas de ouro, duas de prata e uma de bronze. Na competição por equipas, conquistou o título de campeão nacional universitário e o acesso ao campeonato europeu universitário de Badminton, o qual teve lugar entre os dias 18 e 24 de julho de 2016, na Universidade de Zagreb (Croácia), onde foram conquistadas duas medalhas de bronze na vertente masculina (individual e pares). Sublinhe-se ainda a inscrição de cerca de 60 estudantes-atletas integrados no sistema de alta competição.

Segundo dados da Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa, no ano letivo de 2015/16, participaram nos Campeonatos Regionais Universitários de Lisboa cerca de 3.513 estudantes, sendo 1.487 pertencentes à Universidade de Lisboa (42%).

Durante o ano de 2016 foram realizadas 3.193 consultas médicas e de apoio psicológico nos dois Centros Médicos da ULisboa, com um aumento de 3% face ao ano anterior (3.108).

A distribuição por especialidades foi a seguinte: 1732 de Psicologia; 289 de Medicina Preventiva; 246 de Clínica Geral; 237 de Ginecologia; 163 de Planeamento Familiar; 157 de Psiquiatria; 53 de Oftalmologia; 19 Consultas do Viajante; 12 Avaliações Psicológicas e 285 consultas de Medicina Dentária.

Refira-se ainda as Bolsas de Consciência Social, no âmbito das quais foram recebidas, em 2016, 116 candidaturas, tendo sido atribuídos apoios a 83 estudantes, no valor total de 63.821,16€ (33.417,16€ pagamento de propinas, 13.988,40€ alimentação nas unidades alimentares, 8.995,60€ transportes/passes e 7.420€ alojamento). Foram ainda apoiados, no mesmo ano, 31 estudantes com Bolsas de Mérito Social, sendo o valor total do apoio de 15.958,16€.

B6.4 Other support:

In ULisboa functions the Network of Support for Students with Special Educational Needs (SEN-ULisboa Network), which includes representatives of its 18 schools, the Student Support Services (SASULisboa), the University Stadium of Lisbon (EULisboa) and ULisboa's students. SEN-ULisboa Network aims to identify, divulgate, and implement the best practices, and to share knowledge and resources, in order to improve the attendance conditions and the academic success of SEN students and promote their full participations in ULisboa's academic, social, sports and cultural life.

The main activities of Sen-ULisboa Network have been the elaboration of the Regulation of the Student with Special Educational Needs, the organization of inclusive events (seminaries, shows, specialized encounters, cycles of inclusive pedagogical training), and the publication of information regarding relevant support mechanisms and legislation on a webpage (redenee.ulisboa.pt).

EULisboa assures a regular functioning of a wide program of physical, sports and leisure activities, involving an average of 4.817 users, destined at the higher education community, with special pricing and access conditions, and open to the general community.

ULisboa has participated in the Badminton National University Competitions of 2016 (single, doubles, and teams), having won 3 gold medals, 2 silver medals and 1 bronze medal. At the team tournament, ULisboa won the national university

champion title and obtained access to the European Universities Badminton Championship, that took place in the University of Zagreb (Croatia) between the 18th and 24th of July 2016, where 2 bronze medals were conquered in the male tournament (single and double). It is also noteworthy the insertion of about 60 student athletes in the high level sport system.

According to data from Associação Desportiva do Ensino Superior de Lisboa (Lisbon Higher Education Sports Association), from the 3.513 students who participated in the Lisbon Regional University Championships in 2015/16, 1.487 were students from ULisboa (42%).

In 2016, 3.193 medical appointments and psychological consultations took place at the two ULisboa's Medical Centers, an increase of 3% in comparison with the previous year (3.108).

The consultations were in the following specialties: Psychology (1732), Preventive Medicine (289), General Medicine (246), Gynecology (237), Family planning (163), Psychiatry (157), Ophthalmology (53), Traveler's consultation (19), Psychological Evaluation (12), Dental Medicine (285).

In 2016, ULisboa also received 116 applications to Bolsas de Consciência Social (Social Conscience Scholarships), awarding support to 83 students, with a total value of 63.821,16€ (33.417,16€ in tuition payments, 13.988,40€ in meals in student restaurants, 8.995,60€ in transportation and 7.420€ in accommodation). In same year, 31 students also received support from Bolsas de Mérito Social (Social Merit Scholarships), with a total value of 15.958,16€.

B6.5 - Orçamento

B6.5.1 Orçamento de Estado:

5591995

B6.5.2 Receitas Próprias:

3000000

B6.5.3 Total:

8591995

B7. - Síntese da oferta educativa

B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	83	21022
Mestrado Integrado / Integrated Master	21	14858
Mestrado / Master	211	8405
Doutoramento / PhD	130	4162
TeSP / TeSP **	0	0
(5 Items)	445	48447

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Arquitectura (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A FAUL dispõe de um corpo docente próprio e altamente qualificado, com especialização nas diversas áreas de conhecimento das Unidades Curriculares que oferece, constituídos maioritariamente por titulares de grau de doutor, bem como especialistas reconhecidos nas áreas da sua docência.

Esta unidade orgânica possui os recursos humanos e materiais indispensáveis para assegurar o nível e qualidade dos graus de formação que oferece, nomeadamente os Graus de Licenciado, Mestre e Doutor. Para este desiderato contribui decisivamente o CIAUD-Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design, com classificação de Muito Bom na última avaliação externa pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), que dinamiza a investigação e produção científica e a integração dos docentes e alunos dos vários ciclos em atividades de desenvolvimento científico, protocolos com entidades externas e a troca de conhecimentos e saber-fazer entre a academia e a sociedade.

O envolvimento dos docentes da FAUL em organismos científicos e académicos ao mais alto nível, em ações de Consultoria com entidades externas e em Prestações de Serviços, assegura uma contínua renovação do conhecimento e da sua aplicação, com influência directa nas várias docências disciplinares e na adequação dos conteúdos ministrados nas Unidades Curriculares. Daqui resulta um melhor conhecimento dos problemas do mundo de hoje, em particular os

nacionais e regionais, promovendo-se uma maior proximidade e reciprocidade com a sociedade e uma melhor futura inserção profissional dos alunos aqui formados.

A missão da FA, como declarada nos estatutos, corresponde a três tópicos principais:

- i) Assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento científico, artístico e técnico nos domínios da Arquitectura, do Urbanismo, do Design e das Artes, de forma socio-culturalmente responsável e operativa, concedendo graus e títulos académicos nas suas áreas de formação;*
 - ii) Efectivar a formação graduada, pós-graduada e complementar, na investigação fundamental e aplicada e na prestação de serviços à comunidade, tendo sempre em vista a transmissão de conhecimento e o contributo para o desenvolvimento do meio em que se insere;*
 - iii) Assumir os princípios da identidade, da subsidiaridade e da liberdade de expressão e de iniciativa, garantindo a promoção integral e respeito pela pessoa humana.*
- O projecto de escola distingue-se dos demais pelo ênfase dado às Artes e Humanidades em paralelo com a Técnica na busca do conhecimento e da excelência.*

Assim sendo, a Faculdade de Arquitectura oferece os seguintes graus:

Licenciado (1º Ciclo) em Design, Design de Moda

Mestrado (2º Ciclo) em Design de Produto, Design de Comunicação e Design de Moda

Mestrado Integrado (1º + 2ª Ciclos) em Arquitectura, Arquitectura com Especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado, Arquitectura com Especialização em Urbanismo.

Doutoramento (3º Ciclo) em Arquitectura, em Urbanismo e em Design

A Faculdade de Arquitectura disponibiliza ainda cursos não conducentes a grau (cursos avançados e de formação contínua) complementando assim a sua oferta formativa.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

FAUL (University of Lisbon's Faculty of Architecture) has its own highly qualified lecturing staff, specialised in all different areas of knowledge contained in the Curricular Units it offers, mainly composed by doctorate degree holders, as well as distinguished experts in their teaching areas.

This organisational unit has all human and material resources needed to ensure the level and quality of our training degree offers, which include Bachelor's, Master's and Doctorate Degrees. A decisive contribution to this end is made by CIAUD - the Research Centre in Architecture, Urban Planning and Design, with a rating of Excellent in the last external assessment by the Foundation for Science and Technology (FCT), which supports scientific research and production, integrating professors and students of different cycles into scientific development activities, protocols with external entities, and the exchange of knowledge and know-how between academy and society.

FAUL's involvement scientific and academic bodies at the highest level, in Consulting with third-party entities and in Service Provision, ensures a continuous renewal of knowledge and its application, directly influencing several training subjects and suitability of all contents taught in Curricular Units. This results in a better understanding of the problems we face in the world today, particularly national and regional ones, by fostering greater proximity and reciprocity with society and a better professional student integration in the future.

FA's mission, as stated in its articles of incorporation, is founded on three main themes:

- i) Ensure the creation, development and transmission of scientific, artistic, and technical knowledge within the scope of Architecture, Urban Planning, Design and Arts, in a sociocultural responsible and effective manner, conferring academic titles and degrees in their training areas;*
- ii) Offer graduate, postgraduate and complementary training in basic and applied research, and in community-oriented service provision, with a view to transferring knowledge and contributing to its surrounding environment development;*
- iii) Adopt identity, subsidiarity and freedom of expression and initiative principles, ensuring the overall affirmation of, and respect for, the human being. The school project is distinguished from others through the emphasis given to Arts and Humanities as with the Technical aspect, in the pursuit of knowledge and excellence.*

Therefore, the Faculty of Architecture offers the following degrees:

Bachelor's Degree (1st Cycle) in Design, Fashion design

Master's Degree (2nd Cycle) in Product Design, Communication Design and Fashion Design

Integrated Master's Degree (1st + 2nd Cycles) in Architecture, Architecture with Specialization in Interior Design and Building Rehabilitation, Architecture with Specialisation in Urban Planning.

PhD (3rd Cycle) in Architecture, Urban Planning and Design.

Faculty of Architecture also offers non-degree holding study programmes (advanced study programmes and continuous training) complementing its training offer.

C3. Estudantes:

Em correspondência com a oferta educativa da FAUL, considerando apenas os cursos conferentes de grau e os dados genéricos médios de anos recentes, ordenando sequencialmente o número de alunos correspondente, o número de turmas e o número de alunos por turma, as opções/distribuição dos estudantes apresenta-se da seguinte forma:

- Licenciaturas (1º ciclo)

Design (3 anos) – 156 alunos / 6 turmas (26A/T)

Moda (3 anos) – 146 alunos / 6 turmas (24A/T)

Total - 302 alunos / 12 turmas (25A/T)

- Mestrados (2º ciclo)

Design de Produto (2 anos) – 33 alunos / 2 turmas (17A/T)

Design de Comunicação (2 anos) – 79 alunos / 2 turmas (40A/T)

Design de Moda (2 anos) – 30 alunos / 2 turmas (15A/T)

Total - 142 alunos / 6 turmas (24A/T)

- Mestrados Integrados (1º + 2º ciclos)

Arquitetura (5 anos) – 1036 alunos / 27 turmas (39A/T)

Arquitetura pós-laboral (5 anos) – 110 alunos / 5 turmas (22A/T)

Arquitetura de Interiores (5 anos) – 220 alunos / 7 turmas (32A/T)

Urbanismo (5 anos) – 332 alunos / 10 turmas (33A/T)

Total - 1698 alunos / 49 turmas (35A/T)

- Doutoramento (3º ciclo)

Arquitetura (3 anos) – 73 alunos / 3 turmas (25A/T)

Urbanismo (3 anos) – 38 alunos / 3 turmas (13A/T)

Design (3 anos) – 55 alunos / 3 turmas (19A/T)

Total - 166 alunos / 9 turmas (19A/T)

Total Geral - 2308 alunos / 76 turmas (31A/T)

A este total geral há ainda a acrescentar o diferencial entre o número de alunos Erasmus (incoming) 240 e Erasmus (outgoing) 110 ou seja mais 130 alunos, distribuídos pelos vários anos e cursos de Mestrado Integrado, mas predominantemente em Arquitetura e que no conjunto geral correspondem aproximadamente a mais 4 turmas, o que perfaz um Total Geral (incluindo Erasmus) = 2438 alunos / 80 turmas 31A/T.

Há também que considerar, para além dos cursos conducentes a grau, que a FAUL disponibiliza ainda cursos de estudos avançados e de formação contínua, facultando formação a profissionais que pretendem adquirir conhecimentos mais aprofundados e atualizados.

É ainda relevante referir que na Faculdade de Arquitetura houve 334 estudantes colocados dos quais 214 (64,1%) em 1ª opção. Dos que não foram colocados em 1ª opção, a maioria continuava a preferir cursos da Universidade de Lisboa, e destes, cerca de 1/3 preferia em 2ª opção outros cursos da Faculdade de Arquitetura.

Quanto à evolução na procura da oferta formativa, o total de colocados praticamente não sofre alteração nos últimos três anos, tendo existido aumento apreciável dos colocados em 1ª opção de 2014/15 para 2015/16, de 214 para 250, seguido de uma queda de 2015/16 para 2016/17, de 250 para 184.

C3. Students:

In accordance with FAUL's teaching offer, taking into account the degree conferring study programmes and recent years' average general data, sequentially arranging the corresponding number of students, number of classes and number of students per class, students' options/distribution is detailed as follows:

- Bachelor's Degrees (1st cycle)

Design (3 years) – 156 students / 6 classes (26 S/C)

Fashion (3 years) – 146 students / 6 classes (24 S/C)

Total - 302 students / 12 classes (25 S/C)

- Master's Degrees (2nd cycle)

Product Design (2 years) – 33 students / 2 classes (17 S/C)

Communication Design (2 years) – 79 students / 2 classes (40 S/C)

Fashion Design (2 years) – 30 students / 2 classes (15 S/C)

Total - 142 students / 6 classes (24 S/C)

- Integrated Master's Degrees (1st + 2nd cycles)

Architecture (5 years) – 1036 students / 27 classes (39 S/C)

Architecture evening (5 years) – 110 students / 5 classes (22 S/C)

Interior Architecture (5 years) – 220 students / 7 classes (32 S/C)

Urban Planning (5 years) – 332 students / 10 classes (33 S/C)

Total - 1698 students / 49 classes (35 S/C)

- PhD Degree (3rd cycle)

Architecture (3 years) – 73 students / 3 classes (25 S/C)

Urban Planning (3 years) – 38 students / 3 classes (13 S/C)

Design (3 years) – 55 students / 3 classes (19 S/C)

Total - 166 students / 9 classes (19 S/C)

Grand Total - 2308 students / 76 classes (31 S/C)

In addition, the difference between the number of incoming Erasmus students (240) and outgoing Erasmus students (110), i.e. 130 more, distributed across all several Integrated Master's years and courses, but mainly in Architecture, and overall corresponding to approximately 4 additional classes, makes a Grand Total (including Erasmus) = 2438 students / 80 classes 31 S/C.

In addition, we need to take into account the degree-oriented courses; FAUL also offers courses in advanced studies and continuing education, providing training to professionals aiming to acquire more in-depth and up-to-date knowledge.

It is also important to mention that 334 students were placed in the Faculty of Architecture, of which 214 (64.1%) were in the 1st option. Most of those who were not placed in the 1st option, the majority still preferred study programmes from the University of Lisbon, and of these, about 1/3 preferred other programmes from the Faculty of Architecture as 2nd option.

Regarding training demand evolution, the total number of enrolled students has remained virtually unchanged over the last three years. There was a significant increase of those placed in the 1st option from 2014/15 to 2015/16, from 214 to 250, followed by a decrease from 2015/16 to 2016/17, from 250 to 184.

C4. Diplomados:

O "mercado de trabalho" e a problemática relacionada com a procura e oferta de emprego no campo da arquitetura tem vindo a alargar-se exponencialmente nos últimos anos devido a uma série de fatores, que vão desde o incremento substancial de disciplinas paralelas à arquitetura, tais como a programação informática, até ao apoio político em organismos estatais e privados de relevo: algo impensável anos atrás.

A maior vantagem que a Faculdade de Arquitetura tem é uma enorme heterogeneidade, o que provoca estímulos relacionados com os universos paralelamente ligados à arquitetura, urbanismo e design. Essa diversidade assenta numa diferença na estrutura didático-pedagógica que advém da tendência da escola de Lisboa. Através dessa diversidade, existe uma pré-anúnciação do que irão ser as profissões ligadas, direta e indiretamente ao arquitecto, urbanista e designer.

Os resultados estão visíveis, com uma enorme taxa de admissão profissional não só em Portugal, como no resto do mundo, devido ao fato da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa ser a escola neste padrão de ensino mais heterogênea e cosmopolita. Cria-se uma oportunidade maior, pois o leque de abrangência e relações com o mundo e as coisas é imediato.

O número de diplomados do 1º ciclo de estudos como conclusão de formação (Licenciatura em Design) foi de 89 alunos em 2013/14, 91 alunos em 2014/15 e 59 alunos em 2015/16. Esta aparente diminuição do número de diplomados deve-se à continuação dos estudos para 2º Ciclo de grande parte dos estudantes e não a uma diminuição de procura dos cursos referidos (uma vez que é permitido aos alunos a transição para o 2º Ciclo de Estudos com disciplinas atrasadas).

O número de diplomados referente ao 2º Ciclo de Estudos tem vindo a aumentar, sendo de 100 alunos em 2013/14, 104 alunos em 2014/15 e 133 alunos em 2015/16 nos cursos de Mestrado Integrado em Arquitetura.

A percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos foi de 62,4%.

A percentagem de diplomados que obtiveram emprego noutros sectores de actividade foi de 16.8%.

A percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos é de 72,7%.

Estes números refletem uma boa inserção dos diplomados no mercado de trabalho, constituindo a formação ministrada na unidade orgânica uma mais valia para o dinamismo e eficácia da oferta formativa no tecido social.

C4. Graduates:

The "job market" and the problem related to job demand and supply in the architecture area has been exponentially expanding over the last years due to multiple factors, ranging from the substantial increase of subjects parallel to architecture, such as computer programming, to political support in relevant state and private entities; something that was unthinkable years ago.

The biggest Faculty of Architecture's advantage is its massive heterogeneity, which produces stimuli related to fields closely connected to architecture, urban planning and design. This diversity is based on a difference in the teaching-learning structure deriving from the Lisbon school's trend. Through this diversity, there is a pre-announcement of what professions will be directly and indirectly connected to the architect, urban planner and designer.

The results are visible, with a huge professional admission rate not only in Portugal, but also in the rest of the world, due to the University of Lisbon's Faculty of Architecture being the most coherent and cosmopolitan school in this teaching standard. A greater opportunity is then created, since the range of comprehensiveness and relationships with the world and things is immediate.

The number of 1st cycle graduate students who completed training (Bachelor of Design) was 89 students in 2013/14, 91 students in 2014/15 and 59 students in 2015/16. This apparent decrease in the number of graduates is due to most students' choice of continuing to the 2nd cycle and not due to a decrease in demand for the mentioned course (since students are allowed to pass on to the 2nd Study Cycle with catch-up subjects).

The number of graduates for the 2nd Study cycle has been increasing, with 100 students in 2013/14, 104 students in 2014/15 and 133 students in 2015/16 in the Integrated Masters study programmes in Architecture.

The percentage of graduates who obtained employment in sectors of activity related to the study cycle's field was 62.4%.

The percentage of graduates who obtained employment in other activity sectors was 16.8%.

The percentage of graduates who obtained employment of up to one year after completing the study cycle is 72.7%.

These figures reflect a good insertion of graduates in the job market, where the training provided in the organisational unit is an added value for our training offer's dynamic performance and effectiveness in the social environment.

C5. Corpo docente:

1 - Correspondendo à oferta educativa, aos respetivos planos de estudo, às áreas disciplinares e à distribuição dos estudantes por curso, o corpo docente está organizado em Departamentos e em Secções, cuja estrutura e qualificação genérica sinteticamente se apresentam no esquema seguinte em que, para além do número de docentes, se referem também as equivalências a ETI:

- Departamento de Projeto de Arquitectura, Urbanismo e Design (D/PAUD):

. Secção de Projeto de Arquitetura (S/PA)

47 docentes (5 Cat. + 6 Assoc. + 36 Aux.) – 41,58 ETI

. *Secção de Projeto de Urbanismo (S/PU)*
 19 docentes (1 Cat. + 2 Assoc. + 16 Aux.) – 17,5 ETI
 . *Secção de Projeto de Design (S/PD)*
 23 docentes (1 Cat. + 1 Assoc. + 16 Aux. + 5 Assist.) – 20,95 ETI
 . *Secção de Tecnologias da Arquitetura, Urbanismo e Design (S/TAUD)*
 28 docentes (1 Cat. + 2 Assoc. + 17 Aux. + 8 Assist.) – 20,39 ETI
 Sub-total (D/PAUD)
 117 docentes (8 Cat. + 11 Assoc. + 85 Aux. + 13 Assist.) – 100,42 ETI

- *Departamento de Artes, Humanidades e Ciências Sociais (D/AHCS):*
 . *Secção de Desenho, Geometria e Computação (S/DGC)*
 24 docentes (1 Cat. + 1 Assoc. + 18 Aux. + 5 Assist.) – 22,36 ETI
 . *Secção de Ciências Sociais e do Território (S/CST)*
 11 docentes (1 Assoc. + 10 Aux.) – 11,0 ETI
 . *Secção de História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design (S/HTAUD)*
 9 docentes (1 Cat. + 1 Assoc. + 7 Aux.) – 8,6 ETI
 Sub-total (D/AHCS)
 44 docentes (2 Cat. + 3 Assoc. + 35 Aux. + 5 Assist.) – 41,96 ETI

Total Geral
 161 docentes (10 Cat. + 14 Assoc. + 120 Aux. + 13 Assist.) – 142,38 ETI

Saliente-se ainda que:

. Dos 161 docentes, são 144 doutorados, 6 mestres e 11 licenciados;
 . Cerca de 28% são docentes convidados, distribuídos pelas categorias de Cat., Aux. e Assist. e com percentagens de contratação variáveis;
 . Além dos catedráticos, 6 docentes possuem agregação.

Constata-se pois uma elevada qualificação do corpo docente, sendo de salientar que só a partir de 1979 se iniciou a sua estruturação no contexto universitário, quando foi criada a Faculdade de Arquitectura, integrada na Universidade Técnica de Lisboa, a partir da Secção de Arquitectura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

2 - Relativamente à necessidade de recrutamento de novos docentes e tomando como fonte as indicações das Secções e os números de alunos, turmas e docentes atrás referidos, assim como as cargas horárias dos atuais planos de estudo, sem incluir as unidades curriculares optativas, constata-se e salienta-se:

. **Cálculo de défice de ETI**
 S/PA – 7,89, S/PU – 0,12, S/PD – 8,75, S/TAUD – 10,35, S/DGC – 2,5, S/HTAUD – 1,0 e S/CST – 1,96
 Ou seja falta um equivalente a 32,57 ETI no contexto do corpo docente da FAUL.
 . A situação é ainda mais gravosa se atendermos ao exagerado número de alunos por turma, atrás descrito, o que caso venha a adequar a um rácio correto, implicaria mais turmas e mais docentes;
 . Por outro lado, em certos casos, nomeadamente na lecionação de disciplinas das áreas disciplinares de HTAUD e CST, verifica-se já a junção de várias turmas no mesmo tempo de aula, por vezes em salas não adequadas, o que também compromete a qualidade do ensino;
 . A resolução do défice requer a abertura urgente de novos concursos, tanto para colmatar as faltas como para equilibrar a estrutura hierárquica.

C5. Teaching staff:

1 - Corresponding to the training offer, their respective study plans, subject areas and student distribution per study programme, our teaching staff is organised in Departments and Sections, whose generic structure and qualification are shown in the following diagram in which, in addition to the number of Lecturers, reference is also made to the FTE:

- *Architecture Project, Urban Planning and Design Department (APUPD/D):*
 . *Architecture Project Section (AP/S)*
 47 lecturers (5 Prof. + 6 Assoc. + 36 Assist.) - 41.58 FTE
 . *Urban Planning Project Section (UPP/S)*
 19 lecturers (1 Prof. + 2 Assoc. + 16 Assist.) – 17.5 FTE
 . *Design Project Section (DP/S)*
 23 lecturers (1 Prof. + 1 Assoc. + 16 Aux. + 5 Assist.) – 20.95 FTE
 . *Architecture, Urban Planning and Design Technologies Section (AUPDT/S)*
 28 lecturers (1 Prof. + 2 Assoc. + 17 Aux. + 8 Assist.) – 20.39 FTE
 Sub-total (D/PAUD)
 117 lecturers (8 Prof. + 11 Assoc. + 85 Aux. + 13 Assist.) - 100.42 FTE
 - *Arts, Humanities and Social Sciences Department (AHSS/D):*
 . *Design, Geometry and Computing Section (DGC/S)*
 24 lecturers (1 Prof. + 1 Assoc. + 18 Aux. + 5 Assist.) – 22.36 FTE
 . *Territory and Social Sciences Sector (TSC/S)*
 11 lecturers (1 Assoc. + 10 Aux.) – 11.0 FTE
 . *History and Theory of Architecture, Urban Planning and Design Section (HTAUPD/S)*
 9 lecturers (1 Prof. + 1 Assoc. + 7 Aux.) – 8.6 FTE
 Sub-total (D/AHCS)
 44 lecturers (2 Prof. + 3 Assoc. + 35 Aux. + 5 Assist.) – 41.96 FTE

Grand Total
 161 lecturers (10 Prof. + 14 Assoc. + 120 Aux. + 13 Assist.) – 142.38 FTE

Please also note that:

- . *Of our 161 lecturers, there are 144 doctorates, 6 masters and 11 graduates;*
- . *About 28% are guest lecturers, distributed throughout Prof., Aux. and Assist. categories, holding variable contract ratios;*
- . *In addition to the university lecturers, there are 6 fully fledged professors.*

The lecturing staff is highly qualified, and it should be noted that it was only after 1979 that its organisation in the university context began, when the Faculty of Architecture was created, integrated in the Technical University of Lisbon, from the Architecture Section of the Higher School of Fine Arts of Lisbon.

2 - As for the need to recruit new lecturers, and based on our different Sections' notes on the number of students, classes and lecturers mentioned above, as well as course loads of our current study plans, excluding optional curricular units, we highlight the following:

. FTE deficit calculation

AP/S – 7.89, UPP/S – 0.12, DP/S – 8.75, AUPDT/S – 10.35, DGC/S – 2.5, HTAUDP/S – 1.0 and TSC/S – 1.96

Meaning, there is a deficit equivalent to 32.57 FTE in the context of FAUL's lecturing staff.

. The situation is even more serious if we consider the excessive number of students per class, described above, which if adjusted to a correct ratio, would imply more classes and more lecturers;

. On the other hand, in certain cases, namely course lecturing in the HTAUD and TSC subject areas, there are already several classes joined together in the same class time, sometimes in rooms that are not suitable, which also compromises educational quality;

. Resolving this deficit requires urgent launching of new recruitment applications, both to fill our staff shortage as well as to balance our hierarchical structure.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

*MORADA: Rua Sá Nogueira
Pólo Universitário Alto da Ajuda
1349 – 055 Lisboa*

*CONCELHO LISBOA
FREGUESIA AJUDA
ARTIGO MATRICIAL*

EDIFÍCIO 1

Área de implantação 2.500,3 m²

Área útil do edifício 2.281,6 m²

EDIFÍCIO 2

Área de implantação 615,0 m²

Área útil do edifício 406,1 m²

EDIFÍCIO 4

Área de implantação 4.914,3 m²

Área útil do edifício 3.370,1 m²

EDIFÍCIO 5

Área de implantação 1.964,4 m²

Área útil do edifício 1.322,4 m²

EDIFÍCIO 6

Área de implantação 6.894,2 m²

Área útil do edifício 8.397,6 m²

Após levantamento exaustivo, chegou-se aos seguintes valores de áreas das características dos edifícios:

ÁREA TOTAL DE IMPLANTAÇÃO - 18.888,20 m²

ÁREA TOTAL ÚTIL - 15.777,80 m²

ÁREA TOTAL BRUTA - 28.537,30 m²

ÁREA INTERIOR DE ESTACIONAMENTO - 3.600,00 m²

ÁREA EXT. DE ESTACIONAMENTO E CIRC. AUTOM. - 5.400,00 m²

ÁREA DO TERRENO - 37.997,68 m².

ÁREA COBERTA - 18.888,20 m²

ÁREA DESCOBERTA - 19.109,48 m²

Relativamente à adequação, informamos que os espaços existentes adequam-se, em geral, às atividades relacionadas, no entanto verificam-se necessidades de mais espaços para instalação do Centro de Investigação, de Gabinetes de Investigação e Espaços Laboratoriais, que atualmente funcionam em espaços sobranes que deveriam estar destinados a outras funções correntes de apoio ao ensino. Outros laboratórios essenciais simplesmente não têm espaços atribuídos inviabilizando o seu funcionamento, como por exemplo o Laboratório de Materiais e o Laboratório Têxtil, essenciais à atividade letiva e de investigação.

Consideramos ainda a necessidade da construção de um anfiteatro de conferências, polivalente e que possa servir

atividades de difusão da atividade da investigação como também ser um espaço letivo de maior dimensão inexistente na faculdade.

Por tudo o referido estimamos uma necessidade acrescida de aproximadamente 5000 m2 de nova construção, aliás prevista no projeto inicial da Faculdade de Arquitetura, mas nunca construída.

Relativamente ao estado de conservação, informamos que este em geral, neste momento, é razoável. Foi iniciado no ano de 2015 um programa de manutenção preventiva e corretiva que tem vindo a colmatar as deficiências nomeadamente na resolução das humidades de infiltração, corrosão de armaduras de elementos de betão armado e pinturas gerais, no entanto faltando ainda refazer uma grande parte das impermeabilizações e pinturas

As principais necessidades de melhoria prendem-se com o conforto térmico e lumínico, qualidade do ar e ainda com a eficiência energética:

São necessidades específicas

- *a substituição total da caixilharia por uma termicamente adequada com corte térmico e vidro duplo.*
- *a colocação de grelhas e proteção solar em todos os lanternins*
- *a colocação de estores de obscurecimento nas aulas para permitir a utilização de audiovisuais e evitar a incidência solar direta sobre os utentes*
- *reformulação das instalações e equipamentos de ventilação e ar condicionado inicialmente instalados, hoje em fim de vida, obrigando a gastos de manutenção exagerados e com consumos de energia totalmente desproporcionados relativamente aos equipamentos atuais.*
- *colocação de aquecimento em todas as salas de aula e espaços de trabalho dos alunos e professores, desde sempre inexistente.*
- *analisar a possibilidade de aproveitamento da grande área de coberturas com boa orientação solar para eventual produção de energia fotovoltaica solar ou eólica para reforço do consumo nas instalações da faculdade.*

C6. Facilities:

*ADDRESS: Rua Sá Nogueira
Alto da Ajuda University Campus
1349 – 055 Lisbon*

*LISBON MUNICIPALITY
AJUDA PARISH
REGISTRY ARTICLE*

*BUILDING 1
Deployment area 2 500.3 m2
Building's floor area 2 281.6 m2*

*BUILDING 2
Deployment area 615.0 m2
Building's floor area 406.1 m2*

*BUILDING 4
Deployment area 4 914.3 m2
Building's floor area 3 370.1 m2*

*BUILDING 5
Deployment area 1 964.4 m2
Building's floor area 1 322.4 m2*

*BUILDING 6
Deployment area 6 894.2 m2
Building's floor area 8 397.6 m2*

After a comprehensive survey, the following area values were calculated for the buildings' characteristics:

*TOTAL DEPLOYMENT AREA - 18 888.20 m2
TOTAL FLOOR AREA - 15 777.80 m2
TOTAL GROSS AREA - 28 537.30 m2
INDOOR PARKING AREA- 3 600.00 m2
EXT. CIRCULATION AND PARKING AREA - 5 400.00 m2*

*LAND AREA - 37 997.68 m2.
COVERED AREA - 18 888.20 m2
UNCOVERED AREA- 19 109.48 m2*

Regarding adequacy, we consider that existing spaces are generally adequate for related activities, however, there is a need for more spaces to install the Research Centre, Research Offices and Laboratory Spaces, which are currently operating in leftover spaces that should be used for other educational support functions. Other essential laboratories simply do not have assigned spaces, preventing their operation, such as the Materials Laboratory and the Textile Laboratory, which are essential for teaching and research activities.

We also consider the need to build a multipurpose conference amphitheatre that could serve to hold research promotion activities, as well as provide a larger teaching space which is currently not available in the faculty.

For all the above, we estimate an increased need for approximately 5,000 m2 of new construction area, which had been foreseen in the Faculty of Architecture's initial design, but was never built.

Regarding our conservation state, we consider it is generally reasonable at this moment. A preventive and corrective maintenance programme was initiated in 2015, which has been addressing all deficiencies, namely in solving water seepage, corrosion of reinforced concrete elements and general painting. However, a large part of the waterproofing and painting still has to be done

Our main improvement needs concern heating and lighting comfort, air quality and energy efficiency:

Specific needs include

- *complete replacement of all window frames with thermally suitable frames, with thermal cuttings and double glazing.*
- *installation of grids and sun protection in all skylights*
- *placement of blinds in all classrooms to allow the use of audio-visual materials and avoid direct sunlight on the users*
- *replacement of our initially installed ventilation and air conditioning equipment which is reaching the end of its useful life, resulting in exorbitant maintenance costs and energy consumptions that are totally disproportionate in relation to current equipment.*
- *installation of heating in all classrooms and student and lecturers' workspaces, which has always been lacking.*
- *analysing the possibility of harnessing the large covered area with good solar orientation for possible generation of solar photovoltaic or wind energy to supplement consumption on the faculty premises.*

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O CIAUD é constituído por uma equipa multidisciplinar de investigadores, abrangendo um conjunto significativo de temáticas nas suas quatro principais áreas de pesquisa: Arquitetura, Urbanismo, Design e Ergonomia.

As principais evidências dos trabalhos realizados nos últimos 5 anos, está patente na divulgação do conhecimento, conforme listagem. Uma parte deste trabalho é o resultado de pesquisas individuais, mas a grande maioria é o resultado de projetos de pesquisa, integrando equipas de investigação com vários investigadores pertencentes a mais de que um núcleo de investigação do CIAUD, assim como parceiros externos nacionais e internacionais, autoridades locais e governo, instituições privadas e organizações sociais.

No que se refere à valorização económica da investigação, fundamental, experimental e aplicada, desenvolvida no CIAUD, verifica-se ao nível de parcerias estabelecidas com o sector industrial e empresarial, que permitem a transferência de resultados obtidos no âmbito do sistema científico do CIAUD, para o tecido produtivo da sociedade em geral. Existem ainda outras áreas de investigação em curso, que permitem a valorização económica da investigação, seja através da sua aplicação direta, nomeadamente através da realização de trabalhos de campo, que permitem a intervenção direta em grupos populacionais desfavorecidos com intervenção em bairros socialmente críticos ou em risco. Outra componente com algum impacto na valorização económica, consiste também no investimento do CIAUD em Formação Avançada através da atribuição de bolsas financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Estas bolsas manifestam-se bastantes positivas e eficientes para os candidatos selecionados, uma vez que permitem uma valorização académica, profissional e pessoal dos candidatos, na medida em que os conhecimentos adquiridos são aplicados de forma imediata num Centro de Investigação com a classificação atribuída pela FCT de "Muito Bom", assegurando assim aos bolseiros selecionados um valor acrescentado de "know-how", remunerado através de um subsídio de manutenção mensal, possibilitando nesta medida uma ulterior integração do bolseiro no mercado de trabalho.

Indicadores de Realização Física nos anos 2012 a 2016

A - Publicações

Livros : em 2012 – 110; em 2013 - 167 ; em 2014 - 114 ; em 2015 – 108 ; em 2016 - 229;

Artigos em revistas internacionais: em 2012 – 109; em 2013 – 68 ; em 2014 – 99 ; em 2015 – 98 ; em 2016 - 75;

Artigos em revistas nacionais: em 2012 – 52; em 2013 – 21 ; em 2014 – 17 ; em 2015 – 32 ; em 2016 - 45;

B - Comunicações

Comunicações em encontros científicos internacionais: em 2012 –397 ; em 2013 - 117 ; em 2014 – 106 ; em 2015 – 110 ; em 2016 - 105;

Comunicações em encontros científicos nacionais: em 2012 – 89 ; em 2013 – 83 ; em 2014 -101 ; em 2015 – 70 ; em 2016 - 85;

C - Relatórios: em 2012 – 159; em 2013 – 178 ; em 2014 – 137 ; em 2015 – 353 ; em 2016 - 419;

D - Organização de seminários e conferências: em 2012 –49; em 2013 – 28 ; em 2014 – 18 ; em 2015 – 19 ; em 2016 - 13;

E - Formação avançada

Teses de Doutoramento: em 2012 – 43; em 2013 – 18 ; em 2014 – 41 ; em 2015 – 26 ; em 2016 - 27;

Teses de Mestrado: em 2012 – 87; em 2013 – 91 ; em 2014 -96 ; em 2015 – 105 ; em 2016 - 112;

Outras: em 2012 – 18; em 2013 – 53 ; em 2014 – 22 ; em 2015 – 25 ; em 2016 - 38;

F - Modelos: em 2012 – 24; em 2013 - 0; em 2014 – 1 ; em 2015 – 1 ; em 2016 - 1;

G - Aplicações computacionais: em 2012 – 5; em 2013 -0 ; em 2014 – 1 ; em 2015 – 1 ; em 2016 - 1;

H - Instalações piloto: em 2012 – 3; em 2013 – 0 ; em 2014 – 5 ; em 2015 – 4 ; em 2016 - 4;

I - Protótipos laboratoriais: em 2012 – 12; em 2013 - 0 ; em 2014 -3 ; em 2015 – 1 ; em 2016 - 1;

J - Patentes: em 2012 – 3; em 2013 - 1; em 2014 – 0 ; em 2015 – 1 ; em 2016 - 1;

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

CIAUD comprises a multidisciplinary team of researchers, covering a considerable number of themes in its four main research areas: Architecture, Urban Planning, Design and Ergonomics.

The main proof of the work carried out over the last 5 years is evident in knowledge dissemination, as listed below. This work is in part the result of individual research, but by far the greater part is the result of research projects, including research teams with several researchers belonging to more than one of CIAUD's research centres, as well as national and international external partners, local authorities and government, private institutions and social organisations.

As for the economic evaluation of fundamental, experimental and applied research carried out in the CIAUD, this is shown in the level of partnerships established with the industrial and business sector, which allow the transfer of results obtained within CIAUD's scientific system, to the productive network of society in general. There are still other ongoing research areas that allow our research's economic promotion, either through its direct application, namely in fieldwork, which allows for direct intervention in disadvantaged population groups with intervention in socially critical or at-risk neighbourhoods. Another aspect with some impact on economic promotion is CIAUD's investment in Advanced Training, awarding scholarships sponsored by the Foundation for Science and Technology. These scholarships are very positive and efficient for the selected candidates, since they allow an academic, professional and personal assessment of candidates, to the extent that all acquired knowledge is immediately applied in a Research Centre with an FCT classification of "Very Good", thus ensuring for the selected scholarship holders an added value in know-how, remunerated through a monthly maintenance allowance, enabling the scholarship holder's later integration in the labour market.

Indicators of Paper-based Achievements from 2012 to 2016

A - Publications

*Books: in 2012 - 110; in 2013 - 167; in 2014-114; in 2015-108; in 2016-229;
Articles in international journals: in 2012 - 109; in 2013 - 68; in 2014 - 99; in 2015 - 98; in 2016 - 75;
Articles in national journals: in 2012 - 52; in 2013 - 21; in 2014 - 17; in 2015 - 32; in 2016 - 45;*

B - Communications

*Communications in international scientific meetings: in 2012 -397; in 2013 - 117; in 2014 - 106; in 2015 - 110; in 2016 - 105;
Communications in national scientific meetings: in 2012 - 89; in 2013 - 83; in 2014 - 101; in 2015 - 70; in 2016 - 85;*

C - Reports: in 2012 - 159; in 2013 - 178; in 2014 - 137; in 2015 - 353; in 2016 - 419;

D - Organisation of seminars and conferences: in 2012 - 49; in 2013 - 28; in 2014 - 18; in 2015 - 19; in 2016 -13;

E - Advanced training

*PhD Thesis: in 2012 - 43; in 2013 - 18; in 2014 - 41; in 2015 - 26; in 2016 - 27;
Master's Thesis: in 2012 - 87; in 2013 - 91; in 2014 - 96; in 2015 - 105; in 2016 - 112;
Other: in 2012 - 18; in 2013 - 53; in 2014- 22; in 2015 - 25; in 2016 - 38;*

F - Models: in 2012 - 24; in 2013 - 0; in 2014 - 1; in 2015 - 1; in 2016 - 1;

G - Computer applications: in 2012 - 5; in 2013 -0; in 2014 - 1; in 2015 - 1; in 2016- 1;

H - Pilot installations: in 2012 - 3; in 2013 - 0; in 2014 - 5; in 2015 - 4; in 2016 - 4;

I - Laboratory prototypes: in 2012 - 12; in 2013 - 0; in 2014 - 3; in 2015 - 1; in 2016 - 1;

J - Patents: in 2012 - 3; in 2013 - 1; in 2014-0; in 2015 - 1; in 2016 - 1;

C8. Produção artística:

A produção artística na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa não só é um ato contínuo, como cada vez mais intenso, com exposições permanentes dos trabalhos de dezenas de turmas e centenas de alunos não só na faculdade, como noutros locais. Professores também divulgam os seus trabalhos e os resultados têm sido inúmeros prémios a nível nacional e internacional, tais como o Archiprix. A produção artística por norma é conectada diretamente a uma linha de investigação, sendo quantitativamente a mais elevada do país, em termos de arquitetura, design e urbanismo graças ao "Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design" (CIAUD) da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA-ULisboa).

C8. Artistic output:

The University of Lisbon Faculty of Architecture's artistic output is not only a continuous, but increasingly intense procedure, with ongoing exhibitions of the work made by dozens of classrooms and hundreds of students not only in our faculty but also in other locations. Teachers also publicize their work and these have resulted in numerous internal and international awards, such as the Archiprix. Artistic production is generally directly connected to a line of research, which quantitatively is the highest in the country in terms of architecture, design and urban planning due to the "Research Centre in Architecture, Urban Planning and Design" (CIAUD) of the University of Lisbon's Faculty of Architecture (FA-ULisboa).

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A Faculdade de Arquitetura materializa a sua actividade de cidadania e cultura através do Gabinete de Comunicação. O Gabinete Editorial e de Comunicação é uma estrutura que tem como missão coordenar e dinamizar todas as atividades de carácter editorial e de comunicação interna e externa da FA. Cabe ainda ao gabinete a gestão integrada da imagem exterior

da Faculdade de Arquitetura, nomeadamente a gestão dos sítios oficiais da internet, bem como todos os outros meios de comunicação de carácter oficial.

A Faculdade de Arquitetura participa também em vários eventos externos, com o principal objetivo de divulgar a sua oferta formativa, como foi o caso da sua participação na edição de 2016 da Feira Descobre a ULisboa e da Feira Futurália.

Estabelece também protocolos diretos de prestação de serviços à comunidade, sendo de referir os exemplos de colaboração com 4 entidades nacionais: Reitoria da UL / Verão na Ulisboa + Certames no Brasil, Câmara Municipal de Peniche / renda de Bilros, Audiência Zero Associação Cultural / partilha de tecnologias e UExtremadura – UÉvora – IPPortalegre / parcerias ensino e comunidade.

Por outro lado, através do seu Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), cuja missão consiste em promover e estimular a criação, o desenvolvimento e a inovação do conhecimento científico, artístico e tecnológico nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, assim como promover a interação com outras áreas do conhecimento e contribuir para a melhoria da educação e da qualidade da vivência individual e pública do ambiente nas diversas escalas dos objectos, do espaço arquitectónico, do espaço urbano e do território, a Faculdade de Arquitetura tem procurado estreitar a sua ligação à comunidade. São disso exemplos, a participação na Noite Europeia de Investigadores e no Greenfest, ambos direccionados para um público mais generalista. Através do CIAUD e da ligação a entidades externas, a Faculdade de Arquitetura tem estado envolvida na organização de conferências, seminários e workshops que pugnam pela criação de ambiente de carácter mais internacional.

Paralelamente, a Associação e Estudantes da Faculdade de Arquitetura, tem procurado responder às necessidades dos estudantes, criando diversas atividades no âmbito do desporto universitário e na promoção de algumas actividades culturais e recreativas. Do ponto de vista das atividades culturais tem promovido ciclos de palestras e exposições, associando-se a diversas empresas de construção, ateliês e docentes, de maneira a proporcionar uma melhor preparação dos estudantes para a sua vida profissional, assim como dando a conhecer ao estudantes internacionais a realidade profissional do nosso país, e a sua qualidade. No que respeita à prática desportiva, a Associação de estudantes tem promovido e acompanhado o desporto universitário.

C9. Consultancy:

The Faculty of Architecture embodies its citizenship and cultural activity through its Public Relations Office. The Editorial and Public Relations Office is a structure whose mission is to coordinate and streamline all FA's editorial activities and internal and external communication activities. This office is also responsible for the Faculty of Architecture's external image integrated management, namely official website management as well as all other official communications media.

The Faculty also participates in several third-party events, mainly aiming to promote its training offer, as was the case of its participation in the 2016 edition of Discover ULisboa Fair and Futurália Fair.

It also establishes direct protocols to provide community-oriented services, like for example our collaboration with 4 national entities: Rector of UL / Summer at ULisboa + Exhibitions in Brazil, Municipal Council of Peniche / Bobbin lace, Zero Audiência Cultural Association / technology sharing and UExtremadura - UÉvora – IP Portalegre / teaching and community partnerships.

In addition, through its Research Centre in Architecture, Urban Planning and Design (CIAUD), its mission is to promote and stimulate production, development and innovation in scientific, artistic and technological knowledge in the fields of Architecture, Urban Planning and Design, promote interaction with other areas of knowledge, and contribute to improving education and personal and public experience quality in different object scaling, architectural, urban and territorial space; the FA has sought to strengthen its liaison with the community. Examples include its participation in the European Researchers' Night and Greenfest, both aimed at a more general audience. Through CIAUD and relationship with third-party entities, the Faculty of Architecture has been involved in organising conferences, seminars and workshops striving to create a more international environment.

At the same time, the Faculty of Architecture Students' Association has sought to respond to students' needs, creating several activities within university sports and promoting recreational and cultural activities. As for cultural activities, it has promoted lecturing cycles and exhibitions, in association with several construction companies, workshops and lecturers, aiming to offer better preparation of students for their professional lives, as well as raising international students' awareness regarding our country's professional reality and its quality. With regard to sporting activity, the Students' Association has promoted and overseen university sports.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FAUL participa num vasto leque de colaborações, nacionais e internacionais, que para efeitos do presente documento organizamos em categorias constantes da listagem que abaixo se apresenta, evidenciando a designação das mesmas, os ciclos a que correspondem (C), o respectivo carácter nacional ou internacional e, eventualmente destacando o nome da(s) entidade(s) cooperante(s) ou assinalando observação pertinente:

1 – Protocolos de intercâmbio e cooperação na formação

A – Erasmus: 190 Protocolos (82/1C+93/2C+15/3C); Países – 21 (com n.º de protocolos igual ou superior a 8 escolas: Alemanha, Espanha, França, Itália, Polónia); Escolas - 86

B – Países de Língua Portuguesa: 28 Protocolos Internacionais (8/1C+14/2C+9/geral); Países: Brasil e Angola; Escolas – 21 (17+3)

C – Outros/internacionais: 11 Protocolos (1/1C+11/2C+2/3C+2/geral); Países – 11 (América Sul – 3, América Norte - 3, Ásia – 2, Europa – 3); Escolas - 12

D – Nacionais: 23 Protocolos Nacionais (2/1C+4/2C+3/3C+15/geral); Entidades: COFAC- Cooperativa de Formação e Animação Cultural, DGPC- Direção Geral do Património Cultural, UNova- Universidade Nova de Lisboa, FMH- Faculdade de Motricidade Humana, ISCSP- Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, IP Castelo Branco- Instituto Politécnico, IP

Leiria- Instituto Politécnico, ISA- Instituto Superior de Agronomia, IP Autónomo- Instituto Politécnico, ISCTE-Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresas, Ulisboa-Universidade de Lisboa, UAlgarve- Universidade do Algrave

2 – Estágios / parecerias
 . 13 Protocolos Nacionais; Entidades: EPUL- Empresa Pública de Urbanização de Lisboa, Reitoria da UL, SECIL, diversos/privados

3 – Parcerias temáticas / investigação e disseminação
 . 14 Protocolos Nacionais; Entidades: AEAULP, Assoc. Port. da Cor, Biblioteca Nacional, EPUL, IGOT/ISA/UM, CIUL, Mun. Sintra, Mun. Fundão, Secretaria Geral da Educação e Ciência

4 – Organização de seminários / conferências / congressos / exposições
 . 6 Protocolos Nacionais + 2 Protocolos Internacionais; Entidades: EAAE/ARCC (European Association for Architectural Education/Architectural Research Center Consortium), Consortium SCILIFE, Science in Every day Life/Ciência no dia a dia Assoc. Port. da Cor- Associação Portuguesa da Cor, EPUL , Reitoria da UTL, Município de Coruche, Município Portel e Faculdade de Ciências.

5 – Protocolos com organizações / profissionais
 . 7 Protocolos Nacionais; Entidades: CENCAL- Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica, CIALP- Conselho Internacional dos Arquitetos de Língua Portuguesa, OA- Ordem dos Arquitetos, diversos/empresas privadas

6 – Acessoria técnico / científica
 . 22 Protocolos Nacionais + 2 Protocolos Internacionais; Entidades: República de Moçambique, Município de Bissau, Tribunal de Contas, Municípios (Tomar, Entroncamento, Vila Viçosa, Loures, Beja, Torre de Moncorvo e Penamacor), Metropolitano de Lisboa, Palácio Nacional de Mafra e diversos/privados

7 – Representação e participação em órgãos / instituições académicas
 . 2 Participações Internacionais; Entidade: EAAE (European Association for Architectural Education); Órgãos: EAAE Council (Direcção) e EAAE Research Academy
 . 1 Participação Nacional; Entidade – ULisboa; Órgão – Senado

8 – Representação e participação em órgãos / instituições técnico-científicas
 . 1 Participação Nacional; Entidade: PTPC (Plataforma Tecnológica Portuguesa da Construção); Órgão: Conselho Técnico-Científico do Cluster AEC - Arquitetura, Engenharia e Construção.

C10. National and international cooperation:

FAUL participates in a wide range of national and international collaborations, which we have organised into the categories listed below for the purposes of this document, showing their names, their respective national or international nature and, possibly, highlighting the name of the cooperating entity or entities or indicating relevant information:

1 – Training exchange and cooperation protocols

A – Erasmus: 190 Protocols (82/1C+93/2C+15/3C); Countries - 21 (where number of protocols is equal to or greater than 8 schools: Germany, Spain, France, Italy, Poland); Schools - 86

B – Portuguese-speaking Countries: 28 International Protocols (8/1C+14/2C+9/general); Countries: Brazil and Angola; Schools – 21 (17+3)

C – Other/international: 11 Protocols (1/1C+11/2C+2/3C+2/general); Countries – 11 (South America – 3, North America - 3, Asia – 2, Europe – 3); Schools - 12

D – National: 23 National Protocols (2/1C+4/2C+3/3C+15/general); Entities: COFAC- Cultural Animation and Training Cooperative [Cooperativa de Formação e Animação Cultural] - DGPC- General Directorate for Cultural Heritage [Direcção Geral do Património Cultural], UNova- Universidade Nova de Lisboa, FMH- Human Kinetics Faculty [Faculdade de Motricidade Humana], ISCSP- School of Social Sciences and Politics [Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas], IP Castelo Branco - Castelo Branco's Polytechnic Institute, IP Leiria- Leiria's Polytechnic Institute, ISA- School of Agriculture [Instituto Superior de Agronomia], Autonomous IP- Autonomous Polytechnic Institute, ISCTE Business School, Ulisboa - University of Lisbon, UAlgarve - University of Algarve

2 – Internships / partnerships

. 13 National Protocols; Entities: EPUL- Empresa Pública de Urbanização de Lisboa [Lisbon's Urbanisation Public Company], Rector of UL, SECIL, other/private entities

3 – Thematic partnerships / research and dissemination

14 National Protocols; Entities: AEAULP, Portuguese Colour Association [Assoc. Port. da Cor], Portuguese National Library, EPUL, IGOT/ISA/UM, CIUL, Sintra Municipality, Fundão Municipality, General Secretariat of Education and Science

4 Organisation of seminars / conferences / congresses / exhibitions

. 6 National Protocols + 2 International Protocols; Entities: EAAE / ARCC (European Association for Architectural Research / Architectural Research Centre Consortium), Consortium SCILIFE, Science in Every Day Life, Assoc. Port. da Cor (Portuguese Colour Association), EPUL, Rectory of UTL, Coruche Municipality, Portel Municipality and Social Sciences Faculty.

5 – Protocols with organisations / professionals

. 7 National Protocols; Entities: CENCAL - Professional Training Centre for the Ceramic Industry, CIALP - International Council of Portuguese Speaking Architects, OA - Architects' Association, other / private companies

6 - Technical / scientific consulting

. 22 National Protocols + 2 International Protocols; Entities: Republic of Mozambique, Bissau Municipality, Court of Auditors, Municipalities (Tomar, Entroncamento, Vila Viçosa, Loures, Beja, Torre de Moncorvo and Penamacor), Lisbon Metro, Palácio Nacional de Mafra, and other / private entities

7 Representation and participation in academic bodies / institutions

. 2 International Participations; Entity: EAAE (European Association for Architectural Education); Bodies: EAAE Council (Board) and EAAE Research Academy

. 1 National Participation; Entity - ULisboa; Body – Senate

8 – Representation and participation in technical and scientific bodies / institutions

. 1 National Participation; Entity: PTPC (Portuguese Construction Technology Platform); Body: Technical-Scientific Council of the AEC Cluster - Architecture, Engineering and Construction

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Universidade de Lisboa desenvolve a sua atividade, através de uma estreita ligação, em conjunto com as unidades orgânicas, nos domínios do ensino, investigação e da prestação de serviços, nas quais a Faculdade de Arquitetura se insere, estando previstos objetivos de reforço do sentido de pertença da FA como unidade orgânica da ULisboa, nomeadamente através da participação em ações de formação destinadas a docentes e funcionários não docentes; participação nas redes temáticas instituídas pela ULisboa, de forma a uniformizar procedimentos entre as suas escolas; desenvolver procedimentos de divulgação das iniciativas promovidas para a atribuição de prémios ou outro tipo de reconhecimento do mérito dos alunos e docentes da FA; participação conjunta em ações de divulgação do ensino; simplificação e agilização de procedimentos administrativos internos, de forma a que o estado dos processos seja operacionalizado com respeito pelo princípio da autonomia diferenciada e evolutiva, estatutariamente consagrada.

A FA, à semelhança das restantes escolas da Universidade de Lisboa, tem como objetivo promover a implementação do Plano Estratégico, com a gestão da qualidade baseada no SIGQ (UL), e a implementação de uma política de garantia da qualidade do ensino, da investigação, da internacionalização e da cooperação com os parceiros e com a sociedade.

Desde a última avaliação pela A3ES (2012) a FA assumiu como objetivo estratégico a criação dum órgão destinado a implementar um sistema integrado de gestão da qualidade para promover e valorizar a cultura de qualidade desenvolvida na unidade orgânica. De acordo com este objetivo foi criado pelo Conselho Científico em Fevereiro de 2015 um grupo de estudo para análise das recomendações da última avaliação A3ES, e, no seguimento das suas conclusões, foi criado em Julho de 2016 o Conselho de Garantia de Qualidade da FA, que será norteador pelas diretrizes emanadas pelo Gabinete de Qualidade da ULisboa. Pretende-se com este órgão desenvolver a cultura de qualidade e elaborar um conjunto de recomendações que imprimam a melhoria contínua e o reajustamento dos processos internos, no ensino, investigação e atividades de ligação à sociedade, áreas transversais aos processos de governação, gestão de recursos e internacionalização.

Existem no entanto, e desde logo, mecanismos de garante de qualidade na FA:

A FA favorece a iniciativa e liberdade dos seus docentes concedendo-lhes a responsabilidade pelas matérias que lecionam. A coordenação em função dos objetivos do Curso é garantida pelas diferentes Secções, relativamente às Unidades Curriculares de uma Área Disciplinar, e pelas estruturas de coordenação de Curso e de Ciclo de Estudos

A qualidade científica é aferida pelo Conselho Científico através das entidades por ele nomeadas: coordenação de Curso e coordenação de Ciclo de Estudos. A qualidade pedagógica é aferida pelo Conselho Pedagógico que promulga e fiscaliza o cumprimento do Regulamento de Avaliação de Conhecimentos dos alunos, implementa a realização de inquéritos sobre o funcionamento das unidades curriculares e respetivos docentes, (os resultados são incluídos na Avaliação do Desempenho dos Docentes). No final de cada semestre são realizados inquéritos aos estudantes e aos docentes. Estes inquéritos visam avaliar as unidades curriculares, a prestação dos docentes, o nível dos alunos, os serviços da instituição e as condições físicas e materiais para o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem. Os resultados destes inquéritos são tornados públicos e cumpre aos docentes procurar implementar medidas de melhoria no sentido de colmatar eventuais pontos fracos identificados.

Do ponto de vista das condições físicas, procura-se ajustar os meios disponíveis (salas, auditórios, equipamentos) à natureza das actividades científico-pedagógicas a desenvolver. Também neste ponto, os inquéritos fornecem informação relevante.

O Conselho Pedagógico tem ainda como uma das suas missões a disponibilização de acompanhamento e aconselhamento dos alunos durante o seu percurso académico na FA, através do seu secretariado, apoiando-os na transição entre o ensino secundário e o universitário, e dentro deste, entre os diferentes ciclos de estudo em colaboração com os Serviços Académicos e com a Secretaria de Terceiro Ciclo.

Existem procedimentos para avaliação do desempenho do pessoal docente e medidas para a sua permanente atualização. O pessoal docente é avaliado de acordo com o definido no n.º 1 do artigo 74-A do Estatuto da Carreira Docente Universitária, regulamentada pelo Dec. - Lei 205/2009 de 31 de Agosto. De acordo com o Dec.-Lei identificado a Faculdade de Arquitectura procedeu à caracterização dos requisitos necessários para a avaliação dos docentes, cujo Regulamento foi publicado sob o Despacho n.º 14316/2012 no Diário da República n.º 213, 2ª Série de 05 de Novembro de 2012.

Através do Gabinete de Mobilidades são divulgados e promovidos os programas de mobilidade aos alunos da Faculdade de Arquitectura (na Europa ao abrigo do programa Erasmus, no Brasil ao abrigo do programa Bolsas Luso-Brasileiras

*Santander, noutros países da América Latina ao abrigo do programa Bolsas Ibero-Americanas Santander e programa Smile, para o Japão através do programa AUSMIP).
Este Gabinete tem como missão coordenar e dinamizar as múltiplas atividades de cooperação com instituições externas.*

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The University of Lisbon closely carries on its activity, together with its organisational units, including the Faculty of Architecture, in teaching and research fields and service provision, with the envisaged goals of strengthening the FA's sense of belonging as an organisational unit of ULisboa, namely through its participation in training courses for teaching and non-teaching staffs; participation in thematic networks implemented by ULisboa in order to standardise procedures among its schools; developing procedures to disseminate initiatives promoted for prize awarding or other types of merit recognition for FA students and lecturers; joint participation in activities to disseminate education; and simplifying and streamlining internal administrative procedures, so these processes' status may operate with regards to our differentiated and evolutionary autonomy principle, enshrined in our article of incorporation.

The FA, as with other schools of the University of Lisbon, aims to promote the implementation of the Strategic Plan, with a quality management based on the SIGQ (UL), and the implementation of a quality assurance policy for teaching, research, internationalisation and cooperation with partners and society.

Since A3ES's last assessment (2012), the FA has been focused on the strategic goal of creating a body designed to implement an integrated quality management system, to promote and add value to the quality culture developed in the organisational unit. In accordance with this goal, a study group to analyse recommendations from A3ES's latest assessment was created by the Scientific Council organized in February 2015 and, following its conclusions, FA's Quality Assurance Council was then created in July 2016, which will be driven by ULisboa's Quality Office guidelines. This body aims to develop a quality culture and prepare a set of recommendations seeking to improve and readjust internal processes in teaching, investigation and liaison activities with society, areas related to governance, resource management and internationalization processes.

However, the FA has implemented quality assurance mechanisms from the outset:

The FA favours the initiative and freedom of its lecturers by giving them responsibility over the subjects they teach. Coordination according to each Course's goals is ensured by our different Sections regarding specific Curricular Units of a particular Subject, and by each Course's coordination structures and Study Programme

Scientific quality is assessed by the Scientific Council through its nominated entities: Course coordination and Study Cycle coordination. Pedagogical quality is assessed by the Pedagogical Council, which enacts and supervises its compliance with the Students' Knowledge Assessment Regulation, implements survey conduction on the functioning of the curricular units and their respective lecturers, (results are included in the Teaching Staff's Performance Evaluation). Surveys are conducted with our students and teaching staff at the end of each semester. These surveys aim to assess the curricular units, our lecturers' performance, the students' level, the institution's services and the material and physical conditions for developing the teaching/learning process. These survey results are made public and it is up to the teaching staff to implement improvement measures to address any identified weaknesses.

In respect of physical conditions, we seek to adjust available resources (rooms, auditoriums, equipment) to the nature of scientific and teaching activities to carry on. Surveys also provide relevant information in this matter.

The Pedagogical Council also has as one of its missions the provision of student counselling and follow-up during their academic course in the FA, through its secretariat, supporting them in the transition between secondary and university education and, during the latter, between different study cycles in collaboration with the Academic Services and the Third Cycle Secretariat.

There are procedures for assessing the performance of the teaching staff and measures for its permanent update. The teaching staff is assessed as defined in Article 74-A(1) of the University Teaching Career Act, regulated by Decree-Law 205/2009 of 31 August. According to the above Dec.-Law the Faculty of Architecture carried out all necessary requirement descriptions for lecturing staff evaluation, which Regulation was published under Order No. 14316/2012 in the Portuguese Republic Journal No. 213, 2nd Series of 5 November 2012.

Our Mobility Office disseminates and promotes mobility programmes among the Faculty of Architecture students (in Europe, under the Erasmus programme, in Brazil under the Santander Portuguese-Brazilian Scholarship Programme, in other Latin American countries under the Santander Latin American scholarship programme and Smile programme, and in Japan through the AUSMIP programme).

This Office's mission is to coordinate and promote multiple cooperation activities with third-party institutions.

C12. Observações finais:

A Estratégia da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, consiste fundamentalmente em estabelecer uma relação cada vez mais próxima com três contextos abaixo elencados:

Primeiro - O ensino pré-académico, que é a grande base de sustentação das faculdades; sem uma ligação a essa vertente de ensino não é possível ter uma sensibilidade daquilo que se possa melhorar e até alterar, pelo que a Faculdade de Arquitetura de Lisboa criou um gabinete específico denominado por "FAjúnior", que tem como principal missão a coordenação, divulgação de programas e projetos de interacção com as camadas mais jovens da população e com as instituições onde estudam. Assumindo-se simultaneamente como uma unidade de prestação de serviços e projecto pedagógico de base científica e experimental. Integra diversos docentes da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, promovendo a relação com grupos de crianças e jovens de diversas idades, naturezas e realidades. A sua principal incumbência é levar as temáticas da arquitetura, do urbanismo e do design a camadas de formação mais jovens. Segundo – Apesar de existir uma relação muito próxima, desenvolverem-se ainda mais as afinidades entre o primeiro e o segundo ciclo de estudos (licenciatura e mestrado), para desta forma qualificar as metodologias e o empenho dos docentes e alunos através de uma permeabilidade total entre os diferentes cursos, programas e cadeiras.

A Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa tem a singularidade de ser a Instituição de ensino de arquitetura que cinge outros cursos, tais como o design e o urbanismo, com variadas valências. Ora este fato renova-a e qualifica-na na mais elevada instituição de arquitetura nacional que cruza e alberga diferentes cursos, saberes e matérias de forma heterogénea com elevada responsabilidade.

Terceiro – O terceiro, relacionado com os doutoramentos é o mais extenso em Portugal nesta matéria, pois na mesma instituição contêm três valimentos diferentes: Arquitetura, Urbanismo e Design. O Terceiro ciclo é a pontificação do processo académico inscrito na instituição, pois acanala, melhora e estimula quem queira investir na progressão dos seus conhecimentos para determinadas áreas que queiram investigar mais aprofundadamente. A estrutura dos terceiro ciclo é rematada através de um processo lectivo e educativo filtrado pelos Coordenadores e corpo docente.

A abertura e internacionalização do terceiro ciclo de estudos com países lusófonos – especificamente com Brasil, tornou-se imperativa, pelo que estudantes oriundos desse país, anualmente estão a promover o nosso ensino, estudando cá.

Por fim:

Não existem pontos fracos relevantes, pois na instituição mais antiga de arquitetura do país, a insubstância não faz parte do seu passado, muito menos da construção para um futuro através do presente. Em questões que estão sempre em crescimento ininterrupto, tais como a pedagogia e a didática, terão de ser continuadas de forma cada vez distinta, numa abertura permanente entre o universo académico e as estruturas político/sociais exteriores a ela – tais como outros organismos públicos e privados.

Quanto à melhoria, desde a última avaliação pela A3ES (2012) a FA assumiu como objetivo estratégico a criação dum órgão destinado a implementar um sistema integrado de gestão da qualidade para promover e valorizar a cultura de qualidade desenvolvida na unidade orgânica. De acordo com este objetivo foi criado pelo Conselho Científico em Fevereiro de 2015 um grupo de estudo para análise das recomendações da última avaliação A3ES, e, no seguimento das suas conclusões, foi criado em Julho de 2016 o Conselho de Garantia de Qualidade da FA, que será norteador pelas diretrizes emanadas pelo Gabinete de Qualidade da ULisboa. Pretende-se com este órgão desenvolver a cultura de qualidade e elaborar um conjunto de recomendações que imprimam a melhoria contínua e o reajustamento dos processos internos, no ensino, investigação e atividades de ligação à sociedade, áreas transversais aos processos de governação, gestão de recursos e internacionalização.

C12. Final remarks:

The University of Lisbon Faculty of Architecture's Strategy, is essentially about establishing an ever closer relationship with three contexts listed below:

First - Pre-academic education, which is the major support base for faculties; without a link to this teaching aspect, it is not possible to be sensitive to what can be improved and even changed, and so the Faculty of Architecture of Lisbon has created a specific office called "FAjúnior", which main mission is the coordination, and dissemination of interaction programmes and projects with the population's younger groups and institutions in which they study. Acting as a service provider and as a pedagogical project based on scientific and experimental grounds. It includes several lecturers from the University of Lisbon's Faculty of the Architecture, promoting relationships with groups of children and young people of different ages, natures and realities. Its main task is to bring architecture, urban planning and design themes to younger groups in training.

Second - Although there is a very close relationship, closer bonds have been developed between the first and second study programmes (undergraduate and masters), in order to qualify our lecturers and students' methodologies and commitment through a total synergy between all different courses, programmes and subjects.

The University of Lisbon's Faculty of Architecture is unique due to being an architecture teaching Institution that includes other study programmes, such as design and urban planning, with several facilities. Now this fact renews and qualifies it in the highest institution of national architecture that coherently crosses and houses different study programmes, knowledge and materials with great responsibility.

Third - The third, related to PhDs is the most comprehensive in Portugal in this regard, because the very same institution has three different added values: Architecture, Urban Planning and Design. The Third cycle is the academic process's pontificate registered at this institution, since it channels, improves and stimulates those who want to invest in increasing their knowledge in specific areas which they want to further investigate. The third cycle's structure is finalised through an academic and educational process filtered by our Coordinators and lecturing staff.

Opening and internationalising our third study programme with Portuguese-speaking countries - specifically with Brazil, became vital, and students from that country are annually promoting our teaching services by studying here.

By:

There are no relevant weaknesses, because in the oldest institution of architecture in the country, the lack of substance is not part of their past, much less the construction for a future through the present. As for constantly on the rise issues, such as teaching and learning methods, these will have to be continued in an increasingly distinct way, in a permanent openness between the academic universe and its external political / social structures - such as other public and private entities.

As for improvements, since the latest A3ES assessment (2012), FA has been focused on strategic goal of creating a body designed to implement an integrated quality management system, to promote and add value to the quality culture developed in the organisational unit. In accordance with this goal, a study group to analyse recommendations from A3ES's latest assessment was created by the Scientific Council organized in February 2015 and, following its conclusions, FA's Quality Assurance Council was then created in July 2016, which will be driven by ULisboa's Quality Office guidelines. This body aims to develop a quality culture and prepare a set of recommendations seeking to improve and readjust internal processes in teaching, investigation and liaison activities with society, areas related to governance, resource management and internationalisation processes.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura**D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/10377	021	Design	6	2016-05-11
ACEF/1415/10382	021	Design de Moda	6	2016-05-11

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/10387		Cenografia

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/10412 581		Arquitectura	6	2014-05-06
ACEF/1213/10422 581		Arquitectura na área de especialização em Urbanismo	6	2014-05-06
ACEF/1213/10417 581		Arquitectura, especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	6	2014-06-25

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/00426	581	Design Sustentável no Mundo Mediterrânico	6	2011-08-02T01:00:00
ACEF/1415/10402	021	Design de Moda	6	2016-05-11T01:00:00
ACEF/1415/10397	214	Design de Comunicação	1	2016-05-20T01:00:00
ACEF/1415/10392	214	Design de Produto	6	2016-06-14T01:00:00
CEF/0910/27676	214	Design do Vestuário e Têxtil	3	2012-06-26T00:00:00
CEF/0910/27681	213	Design Gráfico	3	2012-06-26T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/00627		Ensino de Desenho e Comunicação Visual	2010-07-07
NCE/10/02396	145	Ensino de Desenho e Comunicação Visual	2011-08-13

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/10407		Artes Cénicas e da Comunicação
NCE/09/01237		Estudos Urbanos em Regiões Mediterrânicas
NCE/10/02366		Museus, Património e Sociedade do Conhecimento
NCE/10/01016		Cultura Contemporânea, Materialidade e Design

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.4.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/10432	581	Urbanismo	6	2014-05-06T01:00:00
ACEF/1213/10437	581	Arquitectura	6	2014-05-06T01:00:00
ACEF/1415/10427	021	Design	6	2016-05-11T01:00:00
ACEF/1314/13722	422	Restauro e Gestão Fluviais	6	2014-05-28T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/10377	021	Design	46	58	46	55	46	53
ACEF/1415/10382	021	Design de Moda	46	49	46	52	46	52

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/10412	581	Arquitectura	192	266	161	218	161	207
ACEF/1213/10422	581	Arquitectura na área de especialização em Urbanismo	75	43	75	67	75	66
ACEF/1213/10417	581	Arquitectura, especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	50	57	50	55	50	54

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01237	581	Estudos Urbanos em Regiões Mediterrânicas	20	0	30	0	30	0
NCE/10/00426	581	Design Sustentável no Mundo Mediterrânico	20	0	30	0	30	0
ACEF/1415/10402	021	Design de Moda	20	9	30	11	30	15
ACEF/1415/10397	214	Design de Comunicação	20	33	30	32	30	30
ACEF/1415/10392	214	Design de Produto	20	10	30	15	30	18

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/10432	581	Urbanismo	20	8	30	14	30	6
ACEF/1213/10437	581	Arquitectura	20	16	30	25	30	27
ACEF/1415/10427	021	Design	20	20	30	16	30	7

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16
---------------	-------	------------------------------------	-------	-------	-------

			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/10377	021	Design	206	35	179	47	158	34
ACEF/1415/10382	021	Design de Moda	170	40	149	44	152	24
ACEF/1415/8362	212	Cenografia	22	14	4	4	1	1

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/10412	581	Arquitectura	1133	100	1126	104	1185	133
ACEF/1213/10422	581	Arquitectura na área de especialização em Urbanismo	343	35	344	16	349	35
ACEF/1213/10417	581	Arquitectura, especialização em Interiores e Reabilitação do Edificado	192	21	196	13	224	14

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01237	581	Estudos Urbanos em Regiões Mediterrânicas	0	0	0	0	0	0
NCE/10/00426	581	Design Sustentável no Mundo Mediterrânico	0	0	0	0	0	0
ACEF/1415/10402	021	Design de Moda	29	4	28	7	31	8
ACEF/1415/10397	214	Design de Comunicação	71	22	78	16	83	19
ACEF/1415/10392	214	Design de Produto	29	8	29	8	33	12

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/10432	581	Urbanismo	42	3	42	1	39	5
ACEF/1213/10437	581	Arquitectura	70	4	68	3	73	10
ACEF/1415/10427	021	Design	78	10	63	7	55	9

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	62.4
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	16.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	72.7

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo /	Informação / Information
-------------	----------------------	---------------	---------------------------	-----------------------------------	-------------------	--------------------------

					Employment link	
João Carlos Vassalo Santos Cabral	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Urban and Regional Studies	100	Ficha submetida
João Nuno de Carvalho Pernão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Ana Leonor Magalhães Madeira Rodrigues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Arquitetura, Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Fernando José Carneiro Moreira da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Arquitetura - opção de Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Carlos Francisco Lucas Dias Coelho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Urbanismo	100	Ficha submetida
João Gabriel Viana de Sousa Morais	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Jorge Novais Telles Faria Corrêa Bastos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Jorge Filipe Ganhão da Cruz Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
José Manuel Pinto Duarte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Architecture: design and computation	100	Ficha submetida
José Manuel da Cruz Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		História e Teoria da arquitectura e do urbanismo	100	Ficha submetida
Maria Luísa de Oliveira Caldas	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Arquitetura	25	Ficha submetida
João Luis Carrilho da Graça	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitetura		Ficha submetida
António José Morais	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Tecnologias da Arquitectura	100	Ficha submetida
Carlos Manuel da Silva Lameiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Isabel Ortins de Simões Raposo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		urbanismo	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Fava Spencer	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
José Duarte Centeno Gorjão Jorge	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Teoria e História da Arquitectura	100	Ficha submetida
José Manuel Aguiar Portela da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Luis Filipe Ferreira Afonso	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Manuel Jorge Rodrigues Couceiro da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Arquitetura - Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Maria Madalena Aguiar da Cunha Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia do Território	100	Ficha submetida
Pedro Conceição Silva George	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Urbanismo	100	Ficha submetida
Rita Assoreira Almendra	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Vieira Lopes dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Tecnologias Arquitectura	100	Ficha submetida
Amílcar de Gil e Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Ana Cristina Bolota Couto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
António José Canau Espadinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura especialidade Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Ana Cristina dos Santos Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Ana Cristina Oliveira Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Ana Marta das Neves Santos Feliciano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Teoria e Prática do Projecto	100	Ficha submetida
António Miguel Neves da Silva Santos Leite	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Teoria e Prática do Projecto	100	Ficha submetida
António da Fonseca Ataíde CastelBranco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura/urbanismo	100	Ficha submetida

António José Damas da Costa Lobato dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Bárbara Lhansol Massapina Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Arquitectura	100	Ficha submetida
Carla Sofia Alexandrino Pereira Morgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo		Ficha submetida
Carla Cristina Pereira Morais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Assunção Alho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
Carlos Alexandre Mesquita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura - Construção e Tecnologias	100	Ficha submetida
Carlos Jorge Henriques Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Oliveira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência Política	100	Ficha submetida
Carlos Manuel de Almeida Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências de Comunicação	100	Ficha submetida
Catarina Luísa Teles Ferreira Camarinhas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo	0	Ficha submetida
Cristina Delgado Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Urbanístico	100	Ficha submetida
Cristina Soares R. Gomes Cavaco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura e Urbanismo	100	Ficha submetida
Daniel Maurício Santos de Jesus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura, na especialidade de Teoria e Prática do Projecto	100	Ficha submetida
David Sousa Vale	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Regional e Urbano	100	Ficha submetida
Fernando José Lourenço Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ARTE PÚBLICA	100	Ficha submetida
Francisco Carlos Almeida Nascimento e Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Filipa Maria Salema Roseta Vaz Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Critical and Historical Studies - Urban Design	100	Ficha submetida
Filipa Viegas Serpa Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo	100	Ficha submetida
Filipe Alexandre Duarte Migães de Gonzalez Campos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Francisco José de Almeida dos Santos Agostinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Francisco Mário Ribeiro da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Camarinhas Serdoura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Regional e Urbano	100	Ficha submetida
Gianni Montagna	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Hugo José Abranches Lopes Farias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Isabel Maria Augusta de Sousa Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura	100	Ficha submetida
Inês da Silva Araújo Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
João Aranda Brandão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
João Francisco Figueira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Doctor of Science in Architecture	100	Ficha submetida
João Manuel Pereira de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Urbanístico	100	Ficha submetida
João Paulo do Rosário Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
João Pedro do Carmo Fialho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura/Tecnologias da Arquitectura	100	Ficha submetida
João Pedro de Abreu Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo	100	Ficha submetida
João Rafael Marques dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo	100	Ficha submetida
Jorge Luis Firmino Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura Ramo de Teoria de Arquitectura	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Tavares Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Cancela	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		URBANISMO	100	Ficha submetida
José António Jacob Martins Cabido	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura		Ficha submetida

José Luis Mourato Crespo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Regional e Urbano	100	Ficha submetida
José Manuel dos Santos Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura (Recuperação Arquitectónica)	100	Ficha submetida
José Manuel Pires Castanheira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
José Nuno Dinis Cabral Beirão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo / Tecnologias da Informação	100	Ficha submetida
José Rui Carvalho Mendes Marcelino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design - Gestão de Processos de Design de Produto	100	Ficha submetida
Luisa Maria da Conceição dos Reis Paulo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Luis António dos Santos Romão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Luis Augusto Rosmaninho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Luis Miguel Cotrim Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Luis Alberto Torres Sanchez Marques de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Urbanismo	100	Ficha submetida
Manuela Cristina Paulo Carvalho Almeida Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Margarida Maria Garcia Louro do Nascimento e Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura e Urbanismo	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Salgado Quintas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura, Arquitectura.	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Bidarra de Melo Trigueiros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Maria Elisabete Ferreira Freire	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		BIOCLIMATOLOGIA HUMANA, GEOGRAFIA FÍSICA, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
Maria da Graça Santos Antunes Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Regional e Urbano	100	Ficha submetida
Maria Eduarda Marçal Grilo Lobato de Faria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Maria João de Mendonça Costa Pereira Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Maria José Meles Ferraz Sacchetti	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	100	Ficha submetida
Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História da Arte (especialidade História da Arquitectura e do Urbanismo da Época Moderna)	100	Ficha submetida
Maria Manuela Ferreira Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Maria Manuela Afonso da Fonte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Urbanístico	100	Ficha submetida
Maria Soledade Gomez Paiva de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Projecto de Arquitectura	100	Ficha submetida
Maria Teresa Salgueiro Vasconcelos e Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Marco António Neves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Mário Say Ming Kong	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Nuno Dinis Costa Areias Cortiços	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Tecnologias da Construção	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Feio Riebeiro Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Teoria e prática de Arquitectura	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Gomes Arenga da Cruz Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Paulo Manuel dos Santos Pereira de Almeida				Arquitectura	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Garcia Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		HISTÓRIA DA ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
Pedro Belo Ravara	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Pedro António Alexandre Janeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Gomes Januário	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Dias Pimenta	Professor Auxiliar ou	Doutor		Arquitectura	100	Ficha

Rodrigues	equivalente					submetida
Pedro Paulo da Silva Marques de Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura / Teoria da Arquitectura	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Fernandes da Silva Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Teoria e Pratica do Projeto de Arquitectura	100	Ficha submetida
Rita Almeida Filipe	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design de Produto	100	Ficha submetida
Susana Maria Gouveia Rosado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Probabilidades e Estatística		Ficha submetida
Susana Martins de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Susana Margarida Álvares de Carvalho de Andrade Campos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura-Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Teresa Olazabal Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Teresa Michele Maia dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana na especialidade de Ergonomia / Human Kinetics - Ergonomics	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Mota Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Planeamento Regional e Urbano	100	Ficha submetida
Gabriela da Cunha Santos Forman	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Machado Marques Pinheiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Teoria da Arquitectura	75	Ficha submetida
André Galhardo Lopes de Castro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Design	60	Ficha submetida
Ana Graziela Cardoso Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Design de Moda	60	Ficha submetida
Elisabete Rosado Rolo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	60	Ficha submetida
Gonçalo André Falcão	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Design	60	Ficha submetida
Raffaella Madaluno	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Historia da Arqitetura	60	Ficha submetida
Paulo Alexandre Santos Dinis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Design	60	Ficha submetida
SaheyI Sazedj	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Arquitetura	60	Ficha submetida
Clara Ramalho Moutinho Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Arquitectura	25	Ficha submetida
António Pedro Moreira Pacheco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Arquitectura	50	Ficha submetida
Maria João Bravo Lima Nunes Delgado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Design	50	Ficha submetida
António José Baptista Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências da Construção	33	Ficha submetida
Alessia Allegri	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Urbanismo	25	Ficha submetida
Ana Luisa dos Santos Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Belas-Artes, Especialidade em Ciências da Arte	25	Ficha submetida
Alexandrino José Diogo	Assistente ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Arquitectura	50	Ficha submetida
Nuno Miguel Alão Santos Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	25	Ficha submetida
Pedro Manuel Silva Douwens	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado			45	Ficha submetida
Nuno Filipe Santos de Castro Montenegro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Urbanismo	59	Ficha submetida
Luis Filipe Pires da Conceição	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor		Arquitectura	50	Ficha submetida

	equivalente					
Maria Eduarda Pereira Mendes Correia Abbondanza	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Sem Grau			60	Ficha submetida
Rogério Paulo Vieira de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Arquitectura - Teoria e História da Arquitectura	60	Ficha submetida
Pedro Duarte Cortesão Monteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Design	59	Ficha submetida
Alexandra Cabral de Andrade Teixeira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Design de Moda	59	Ficha submetida
Ana Cristina de Carvalho Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design Industrial	59	Ficha submetida
Paula Mercedes Ferreira das Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Humanidades/ Artes Design	59	Ficha submetida
Sara Chang Yan	Assistente ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	59	Ficha submetida
Sachil Yssuf Rahim	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Arquitectura	60	Ficha submetida
Augusto Miguel Gama Albuquerque	Assistente ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	50	Ficha submetida
Carlos Filipe Chambel Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Arquitectura com Especialização em Gestão Urbana	50	Ficha submetida
Gabriel Andrade Godoi	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design	40	Ficha submetida
Hugo Ribeiro Venade	Assistente ou equivalente	Licenciado		arquitectura	30	Ficha submetida
António Abreu	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		transportes e infraestruturas	35	Ficha submetida
Catarina Alexandra Varandas	Assistente ou equivalente	Mestre		Arquitectura	35	Ficha submetida
Ana Brigida da Silva Apolinário Filipe	Assistente ou equivalente	Mestre		Design	30	Ficha submetida
João Manuel Neto dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia Civil		Ficha submetida
Tânia Liani Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia do Território	60	Ficha submetida
João Favila Vieira de Sousa Menezes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Arquitectura		Ficha submetida
Jorge Virgílio Rodrigues Mealha da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Arquitectura	59	Ficha submetida
Carlos Lemond Macedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	59	Ficha submetida
Fernando Sanchez Salvador	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Arquitectura	30	Ficha submetida
José Jorge Boueri Filho	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		Arquitectura	25	Ficha submetida
Pedro Nuno Campos Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Arquitectura	60	Ficha submetida
João Pedro Lam dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Tecnologias de Arquitectura	25	Ficha submetida
João Miguel Ferrão Aboim Borges	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Design e Cultura Visual	60	Ficha submetida
Marta Sequeira Carneiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		projectos Arquitectónicos	25	Ficha submetida
João Miguel Sousa Carvalho Ribeiro Silva Leite	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Urbanismo	25	Ficha submetida
Miguel Calado Baptista Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista	Arquitectura	100	Ficha submetida

(DL 206/2009)

João Cottinelli Parda Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Design	100	Ficha submetida
Armando Jorge Campos dos Santos Caseirão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Belas-Artes, Desenho	100	Ficha submetida
José Vitor de Almeida Florentino Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura, especialidade de Comunicação Visual	100	Ficha submetida
Ana Sofia Machado Lopes Alves dos Santos	Assistente ou equivalente	Mestre		59	Ficha submetida
Sérgio Miguel Padrão Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Urbanismo	100	Ficha submetida
Sérgio dos Santos Narreiros Proença	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Urbanismo	100	Ficha submetida
Maria Dulce Costa de Campos Loução	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura	100	Ficha submetida
Maria João de Carvalho Durão dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura- Comunicação Visual e Desenho	100	Ficha submetida
				13789	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	95	115	95	115
Outros docentes / Other teachers	51	0	51	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	1	21	0.3	9.3
Outros docentes / Other teachers	39	25	2.4	12.59
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	96	136	95.3	124.3
Outros docentes / Other teachers **	90	25	53.4	12.59
Corpo docente total / Total teaching staff **	186	161	148.7	136.89

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	121	71
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	14	8

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Nº de trabalhadores não docentes a tempo integral, por categoria e respetivos de ET'is:

3 Chefes de Divisão=3 ET'is;

14 Técnicos Superiores=14 ET'is;

3 Informáticos=3 ET'is;

1 Coordenador Técnico= 1 ET'is;

18 Assistentes Técnicos=18 ET'is;

1 Encarregado Operacional=1 ET'is;

13 Assistentes Operacionais=18 ET'is;

Total de trabalhadores não docentes=53

D6.1. Non academic staff:

Non-teaching staff / No. of full-time employees / No. of ETI's
Head of division / 3/3
Senior technicians / 14/14
Informatics / 3/3
Technical Coordinators / 1/1
Technical Assistants / 18/18
Operator / 1/1
Operational Assistants / 13/13

D6.2. Qualificação:

Nº de trabalhadores não docentes, por categoria e sua qualificação:
1 Chefe de Divisão com Mestrado;
1 Técnico Superior com Mestrado;
2 Chefes de Divisão com licenciatura;
13 Técnicos Superiores com Licenciatura;
1 Informático com Licenciatura;
2 Assistentes Técnicos com Licenciatura;
2 Informáticos com o 12º Ano;
1 Coordenador Técnico com o 12º Ano;
15 Assistentes Técnicos com o 12º Ano;
2 Assistentes Operacionais com o 12º Ano;
1 Assistente Técnico com o 11º Ano;
1 Assistente Operacional com o 11º Ano;
6 Assistentes Operacionais com o 9º Ano;
5 Assistentes Operacionais com 4º Ano.
Total de trabalhadores não docentes=53

D6.2. Qualification:

Non-teaching staff qualification / n° / qualification
Head of division / 1 / Master's degree
Head of division / 2 / Bachelor's degree
Senior Technicians / 1 / Masters degree
Senior Technicians / 13 / Bachelor's Degree
Computer / 1 / Bachelor degree
Computer / 1 / 12th grade
Technical Coordinators / 1 / 12th grade
Technical Assistants / 2 / Bachelor's Degree
Technical Assistant / 15 / 12th grade
Technical Assistant / 1 / 11th grade
Operational / 1 / 12th grade
Operational Assistants / 1 / 12th grade
Operational Assistants / 1 / 11th grade
Operational Assistants / 6 / 9th grade
Operational Assistants / 5 / 4th grade

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	1.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	9.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4.3
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	22
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	4

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CIAUD / UID / 04008	215	Muito Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão Financeira	1
Secção de Contabilidade	1
Secção de Tesouraria	2
Secção de Compras e Economato	2
Secção de Projetos, I&ID e de Prestação de Serviços	1
Secção de Património, Inventário e Aprovisionamento	1
Divisão Académica	1
Secretaria de Graduação	5
Secretaria de Pós-Graduação	4
Secretaria de Mobilidades	1
Divisão Administrativa	1
Secção de Recursos Humanos	3
Secção de Expediente e Arquivo	2
Secretariado de Apoio aos Órgãos de Gestão	5
Biblioteca, Centro de Documentação e Centro de Cartografia	3
Centro de Informática	3
Centro de Multimédia	2
Centro Oficial de Prototipagem	3
Gabinete Técnico e Obras	1
Gabinete Editorial e de Comunicação	1
Serviços de apoio às aulas	10
(21 Items)	53

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Belas-Artes (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) tem as suas raízes na Academia de Belas-Artes, fundada em 1836. É a escola superior de ensino artístico mais antiga de Portugal e tem vindo a transformar-se numa escola de ensino artístico vinculada à arte e ao design contemporâneos, com uma constante preocupação em assumir um papel relevante e actuante na cultura dos nossos dias.

Localizada no centro histórico da cidade, no Convento de S. Francisco ao Chiado, a que pertence também o pólo de afirmação da modernidade em Lisboa desde o século XIX, corresponde fielmente ao espírito que a Faculdade de Belas-Artes pretende materializar: desenvolver uma cultura artística atenta ao nosso tempo e implementar competências artísticas e de investigação nos campos da arte e do design que respondam aos desafios que a circulação globalizada do saber hoje requer.

Dispõe de um corpo docente próprio, qualificado e reconhecido, nacional e internacionalmente, nas suas áreas de ensino, cuja larga maioria é constituída por titulares do grau de doutor e da agregação das antigas escolas superiores de belas-arts mas também de especialistas de reconhecida experiência e competência profissional. No entanto, o seu número é insuficiente, como insuficientes são os recursos materiais e os equipamentos especializados indispensáveis para assegurar um nível homogéneo de qualidade na formação prestada ao longo dos três ciclos de estudo, e nas diferentes áreas científicas.

A oferta educativa da FBAUL tem como objetivo assegurar uma sólida preparação científica e cultural, proporcionando uma formação técnica que habilite para o exercício de actividades profissionais e culturais, promovendo o desenvolvimento das capacidades de concepção, de inovação e de análise crítica.

No 1.º ciclo oferece, numa perspectiva transversal, com uma forte preocupação científica de investigação interdisciplinar, os seguintes cursos de licenciatura: Arte Multimédia; Ciências da Arte e do Património (pós laboral); Desenho (pós-laboral); Design de Comunicação; Design de Equipamento; Escultura e Pintura. Estes correspondem ao conjunto das áreas científicas e artísticas existentes, presentemente, na FBAUL.

Tem disponível as seguintes pós-graduações: Arte Sonora; Digital Experience Design; Discursos da Fotografia Contemporânea; Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias.

Em relação aos mestrados, tem como objetivo assegurar que o estudante adquira uma especialização de natureza académica com recurso à actividade de investigação, de inovação ou de aprofundamento de competências profissionais. Neste 2.º ciclo estão disponíveis as seguintes cursos: Arte e Ciência do Vidro (em parceria com a Faculdade de Ciências e

Tecnologia da Universidade

Nova de Lisboa); Arte Multimédia; Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea; Crítica, Curadoria e Teorias da Arte; Desenho; Design de Comunicação e Novos Media; Design de Equipamento; Educação Artística; Escultura; Museologia e Museografia; Pintura; Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas (em associação com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa).

Quanto à oferta correspondente ao 3.º ciclo, o doutoramento em Belas-artes desdobra-se nas seguintes especialidades: Anatomia Artística; Arte Pública; Audiovisuais; Ciências da Arte; Desenho; Design de Comunicação; Design de Equipamento; Educação Artística; Escultura; Fotografia; Geometria; Instalação; Multimédia; Pintura; Teoria da Imagem. Ainda neste ciclo são disponibilizadas outras opções resultantes de colaborações com outras instituições de ensino superior: Artes Performativas e da Imagem em Movimento (em parceria com o Instituto Politécnico de Lisboa); Educação Artística (numa parceria entre a Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto que associa a Faculdade de Belas-Artes e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Belas-Artes e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.).

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Fine Arts of the Lisbon University (FBAUL) has its roots in the Academy of Fine Arts, founded in 1836. It is the oldest art school in Portugal and it has become an art school linked to contemporary art and design, with constant concern to assume a relevant and active role in the present-day culture.

Located in the historic city center, in the Convent of S. Francisco at the Chiado quarter, to which the center of affirmation of Lisbon's modernity since the 19th century also belongs, it faithfully matches the spirit that the Faculty of Fine Arts aims to materialize: the development of an artistic culture that remains attentive to our time and the implementation of artistic and research skills in the fields of art and design that meet the challenges required by today's global circulation of knowledge.

It possesses its own, qualified and recognized faculty in its teaching fields, at the national and international levels, being mainly constituted by holders of a doctoral degree and of aggregation from former schools of fine arts, but also experts with recognized experience and professional competence. However, their number is insufficient, as are material resources and specialized equipment, which are crucial for ensuring a uniform quality level in the training provided over the three study cycles, and in all scientific areas.

FBAUL's educational offer aims to ensure a solid scientific and cultural groundwork, providing a technical training that enables the exercise of professional and cultural activities, promoting the development of conception, innovation and critical analysis' skills.

The first cycle offers the following courses, which reflect a cross-sectional perspective and strong concern with interdisciplinary scientific research: Multimedia Art; Art and Heritage Sciences (evening course); Drawing (evening course); Communication Design; Product Design; Sculpture; and Painting. These courses correspond to the set of scientific and artistic areas currently existent at FBAUL.

The following postgraduate courses are available: Sound Art; Digital Experience Design; Discourses of Contemporary Photography; Creative Industries and Cultures: Management and Strategies.

Regarding the master's programs, their aim is to ensure that the student acquires an academic specialization with the use of research, innovation or further development of professional skills. The second cycle includes the following courses: Art and Science of Glass (in partnership with the Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa); Multimedia Art; Sciences of Conservation, Restoration and Production of Contemporary Art; Art Critique, Curating and Theories; Drawing; Communication Design and New Media; Product Design; Artistic Education; Sculpture; Museology and Museography; Painting; Contemporary Typographic and Editorial Practices (in association with the Faculty of Architecture of the Lisbon University).

Concerning the third cycle offer, the doctoral program in Fine Arts encompasses the following specialties: Artistic Anatomy; Public Art; Audiovisual Media; Art Sciences; Drawing; Communication Design; Product Design; Artistic Education; Sculpture; Photography; Geometry; Installation; Multimedia; Painting; Image Theory. Also in this cycle, other options will be made available, as a result of collaborations with other higher education institutions: Performing and Moving Image Arts (in partnership with the Instituto Politécnico de Lisboa); Artistic Education (in partnership between the University of Lisbon and the University of Porto associating the Faculty of Fine Arts and the Institute of Education of the Lisbon University, the Faculty of Fine Arts and the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the Porto University).

C3. Estudantes:

A Faculdade de Belas-Artes apresenta uma forte dinâmica na captação de novos estudantes, tanto ao nível da formação inicial, como ao nível da formação pós-graduada. De igual modo, nos anos mais recentes, a Faculdade tem registado uma assinalável procura por parte de estudantes internacionais.

Assim, ao nível da licenciatura, por exemplo, para ingresso em 2016/2017, através da 1ª fase do regime geral de acesso, a Faculdade registou um total de 2512 candidatos, para um total de 355 vagas. Este total de candidatos representa um acréscimo assinalável em relação a 2015/2016, onde se registaram 2057 candidatos. Foram também admitidos 10 estudantes internacionais para este ciclo de estudos em 2016/2017.

Também ao nível de outros regimes de candidatura, designadamente através do concurso de mudança de par instituição/curso, a Faculdade regista uma procura muito assinalável, excedendo largamente as vagas colocadas a concurso nas licenciaturas em Desenho, Arte Multimédia e Design de Comunicação e Pintura.

Ao nível de Mestrado registaram-se cerca de 220 candidaturas, para um total de 177 novos admitidos em 2016/2017. Neste caso, foram admitidos 12 estudantes internacionais.

C3. Students:

The Faculty presents a strong dynamics in attracting new students, both at the level of first cycle and at the level of post-graduate studies. Likewise, in recent years, the Faculty has registered a remarkable demand by international students. Thus, at the level of the bachelor degree, for example, for admission in 2016/2017, through the first phase of the general access regime, the Faculty registered a total of 2512 candidates, for a total of 355 vacancies. This total of candidates represents a notable increase compared to 2015/2016, where there were 2057 candidates. Ten international students were admitted in the first cycle of studies in 2016/2017. In other application regimes, in particular through the competition for change of institution / course, the Faculty registers a very remarkable demand, largely exceeding the vacancies offered in the degrees in Drawing, Multimedia Art, Communication Design and Painting. At the Master level, there were about 220 applications, for a total of 177 new admissions in 2016/2017. In this case, 12 international students were admitted.

C4. Diplomados:

A evolução do número de diplomados na Faculdade de Belas-Artes apresenta uma tendência mista, com o 1º ciclo a demonstrar estabilidade evolutiva e um crescimento ligeiro mas sustentado do número de diplomados nos últimos dez anos e os segundo e terceiro ciclos a exibirem desempenhos mais irregulares. Em termos médios e englobando toda a oferta formativa o número de diplomados decresce sensivelmente em 2014 e 2015 face a 2013 (cerca de 10%) e volta a subir de forma muito significativa em 2016 (40%). Este súbito aumento no último ano deverá contudo ser relativizado, uma vez que decorre de uma alteração por parte da RAIDES dos critérios de contabilização dos diplomados: comparativamente aos anos anteriores, e devido à introdução da nova plataforma Fenix, passaram a ser integrados no inquérito RAIDES todos os estudantes que reuniam as condições legalmente previstas para a emissão do diploma, independentemente de terem ou não solicitado a sua emissão.

Quando se desagregam os ciclos de estudos, verifica-se que em 2016 os diplomados no primeiro ciclo representam três quartos da totalidade de diplomados, mostrando o agravamento de um desequilíbrio que tende a persistir – quando por exemplo se considera um período de dez anos constata-se uma relação média de 70/30, com um pico do número de pós-graduados a acontecer em 2013 (37%). As taxas médias de sucesso (i.e. saídas vs. entradas) são aproximadamente de 60% para o 1º ciclo e de 40% no ensino pós-graduado, considerando uma série de dez anos (2006 -2015), com os anos mais recentes a parecer registar uma melhoria ténue face aos anos anteriores.

No que respeita à caracterização dos diplomados da Faculdade de Belas-Artes, verifica-se uma feminização de 70% (valor que aumenta para 75% na vertente pós-graduada e compara com 40% quando se considera a média da Universidade de Lisboa), uma idade média no primeiro ciclo de 25 anos e de 30 anos no segundo ciclo (estatísticas coincidentes com média na Ulisboa) e classificações de 15,2 no primeiro ciclo (UL: 14,8) e 17,7 no segundo ciclo (UL: 15,9).

De acordo com o inquérito à empregabilidade dos diplomados da Ulisboa 2011-2013 (Relatório Ulisboa 2016), a taxa de emprego dos diplomados de Belas-Artes é de 73%, inferior à média da Ulisboa (84%) mas ligeiramente superior à taxa aplicada à área 'Artes' que é de 72% (Classificação Nacional das Áreas de Ensino e Formação 2). A maioria dos diplomados trabalha por conta de outrem (32%), 18% trabalha por conta própria e 15% encontram-se a estagiar. Quando comparados com as estatísticas consolidadas da Ulisboa constata-se que o emprego por conta de outrem é claramente inferior (32% contra 53%) e que os profissionais liberais representam o dobro (18% contra 9%). Um quarto dos diplomados da Faculdade de Belas-Artes refere não ter atividade profissional remunerada (UL: 15%) e, destes, metade declara estar a prosseguir estudos.

Os índices de empregabilidade não parecem contudo afetar a procura, uma vez que a oferta satisfaz apenas 14% da procura global: existem em média 7 candidatos para cada vaga, com áreas científicas a registar uma procura dez vezes superior à oferta (e.g. em 2016 houve 602 candidatos para 60 vagas disponíveis na área de design de comunicação, o que originou uma média de entrada de 17,65 valores para o último candidato).

C4. Graduates:

The evolution of the number of graduates in the Faculty of Fine Arts presents a mixed trend. At undergraduate level showing evolutionary stability and a slight but sustained increase in the number of graduates in the last ten years. Postgraduate level – masters degrees and PhD – demonstrate more irregular performances. In average terms, and encompassing all formation offered, the number of graduates decreases significantly in 2014 and 2015 compared to 2013 (around 10%) and rises again very significantly in 2016 (40%). This sudden increase in the last year should however be relativized, as it results from RAIDES' change to the criteria in accounting for graduates: due to the introduction of the new Fenix platform, all students who met the conditions legally envisaged for the issuance of the diploma, are now integrated into the RAIDES survey, whether the diploma was issued or not.

When the study cycles are disaggregated, in 2016 undergraduates represent three-quarters of all graduates, showing an increasing imbalance that tends to persist. When, for example, a ten-year period is considered, we observe an average ratio of 70/30, with a peak in the number of postgraduates taking place in 2013 (37%). The average success rates (i.e. outflow vs. entrances) are approximately 60% at undergraduate level and 40% for postgraduate education with regards to a period of 10 years (2006-2015), having recently observed a slight improvement over previous years.

With regard to the demographic qualities of graduates of the Faculty of Fine Arts, 70% of the student body is female (a figure that rises to 75% in postgraduate courses compared with the University of Lisbon average of 40%). The mean age at undergraduate level is of 25 years and 30 years at postgraduate level (statistics which coincide with the Ulisboa average) and ranks of 15.2/20 at undergraduate level (UL: 14,8/20) and 17,7/20 at postgraduate (UL: 15,9/20).

According to Ulisboa' s 2011-2013 graduates' employability survey (Ulisboa 2016 Report), the employment rate of Fine Arts graduates is of 73%, lower than the average for Ulisboa (84%), but slightly higher than the applied rate to the 'Arts' field, which is 72% (National Classification of Education and Training Areas 2). Most graduates work for an employer (32%), 18% are self-employed and 15% are in training. Compared with the consolidated statistics of Ulisboa, it is evident that dependant employment is clearly lower (32% against 53%) and that the number of self-employed professionals is double that of the U Lisbo a figure (18% against 9%). A quarter of the graduates of the Faculty of Fine Arts report that they do not have paid work (Ulisboa: 15%), of which half say they are pursuing further study.

Employment rates do not appear to affect demand, since supply only accounts for 14% of global demand. There are an average of 7 candidates per vacancy, with scientific areas registering a demand ten times higher than the available places (e.g. in 2016 there were 602 candidates for 60 available positions in the area of communication design, which resulted in an average entry of 17.65/20 for the last candidate).

C5. Corpo docente:

A FBAUL a 31.12.2016 conta com 117 docentes (91,8 Professores ETI), 76 dos quais a tempo integral, 2 convidados a 0% e 39 convidados a diferentes percentagens.

O corpo docente a tempo integral incluía 3 Assistentes, 56 Auxiliares, 1 Auxiliar Convidado a 100%, 13 Associados e 3 Catedráticos.

O corpo docente a tempo parcial (40,8% do total) integrava 2 Aux. Convidados a 0%; 1 Assist. Convidado a 12,5%; 2 Assist. Convidados a 20%; 5 Assist. Convidados a 25%; 2 Assist. Convidados a 30%; 181 prof. Auxiliar a 20% Assist. Convidados a 50%; 3 Assist. Convidados a 59%; 1 prof. Auxiliar a 20%; 1 Auxiliar Convidado a 25%; 2 Auxiliar Convidado a 50%; 4 monitores a 30%.

Conta a Faculdade ainda com 11 colaboradores docentes provenientes de outras instituições de ensino superior.

Dos 114 docentes contratados diretamente pela FBAUL, 26 (22%) são licenciados, 7 (6%) são mestres e 84 (72%) são doutorados. A grande maioria é formada no domínio científico afeto às Áreas Disciplinares da FBAUL.

Este corpo docente está afeto no ano letivo 2016/2017 a 1658 estudantes, 1188 do 1.º ciclo de estudo distribuídos por 7 cursos, 327 alunos do 2.º ciclo (14 mestrados), 99 alunos no curso de doutoramento e 44 alunos de cursos de pós-graduações. No ano letivo presente temos ainda 51 alunos Erasmus dos mais diversos países, dos quais destacamos 10 alunos de França, 5 Alemanha, 5 Polónia e 6 Espanha.

Com os dados apresentados constatamos que o rácio professor ETI/aluno é de 1 docente para 17,68 alunos, muito acima do recomendável para um Ensino em áreas artísticas que se cifra no 1 docente para 12 alunos. Ou seja a FBA deveria contar com 138 ETI's (1658/12) e conta com 91,8 ETI's, menos 46 ETS's do que o desejável para um ensino de qualidade e de acompanhamento dos alunos.

Esta situação determina que as cargas horárias letivas dos docentes a tempo integral e parcial se situem muito acima do limite máximo estabelecido (9 horas semanais para docentes a tempo integral). Ou seja, tendo como referência a carga máxima de prestação de serviço docente, de acordo com o regime de contratação, conclui-se que no ano letivo 2016/2017 a Faculdade teria capacidade para prestar 853 horas de serviço docente por semana considerando as % contratuais, sendo que o serviço letivo efetivamente prestado foi de 1059,3 horas semanais contabilizadas. Ou seja, o conjunto dos docentes a tempo integral e parcial ministram mais 206 horas semanais do que as contratualizadas, ou seja a faculdade conta com apenas 91,71 professores ETI quando deveria ter mais 22,79 ETI's, sendo que todas as áreas disciplinares estão em sobrecarga horária.

Quando analisamos a carência de docentes por área disciplinar verificamos:

A Arte e Multimédia conta com 12,03 professores ETI's que lecionaram 140,25 horas ou seja necessitam de mais 3,47 professores ETI's.

Ciências da Arte e Património conta com 11,2 professores ETI's que lecionaram 158,75 horas ou seja necessitam de mais 5,97 professores ETI's.

Desenho conta com 12,75 professores ETI's que lecionaram 196,75 horas ou seja necessitam de mais 7,86 professores ETI's.

Design de Comunicação conta com 14,39 professores ETI's que lecionaram 138,25 horas ou seja necessitam de mais 0,5 professores ETI's.

Design de Equipamento conta com 13,72 professores ETI's que lecionaram 154,25 horas ou seja necessitam de mais 3 professores ETI's.

Escultura conta com 13,59 professores ETI's que lecionaram 140,30 horas ou seja necessitam de mais 0,8 professores ETI's.

Pintura conta com 14,11 professores ETI's que lecionaram 130,75 horas ou seja necessitam de mais 1,19 professores ETI's.

Quando analisados o que se passou em termos de n.º de estudantes e docentes de 2006 a 2016 (10 anos), constatamos que no ano letivo 2005/2006 a FBA contava com 1341 estudantes em relação aos 1658 inscritos em 2016/2017 (mais 317 alunos), enquanto que o n.º de docentes em 2006 ascendia a 96,8 ETI's contra os 91,8 ETI's em 2016 (menos 5,00 ETI's). ou seja em 10 anos a Faculdade viu crescer o n.º de alunos em 23% e o n.º de docentes decrescer em 5% , situação que apesar do esforço do corpo docente que se traduz em cargas horárias acima dos estabelecidas por lei, prejudicou inevitavelmente o Ensino na FBA.

Acresce que no ano de 2017, 1 associado atinge o limite de idade e 2 docentes (1 associado e 1 auxiliar) atingem a idade da reforma; em 2018 mais 1 catedrático e 1 auxiliar atingem a idade da reforma, o que significa que este e no próximo ano, previsivelmente, ficamos com menos 5 docentes do mapa de pessoal.

Para além disso, a Faculdade não conseguiu nos últimos anos adequar o número de professores catedráticos e associados ao estabelecido no artigo 84.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária. Refira-se que apenas existem 3 catedráticos e 13 associados.

Torna-se por isso necessários e urgente:

1. Abrir concursos nas categorias de associados e catedráticos garantindo que cada área científica fique com 1 catedrático e 2 associados;
2. Abrir concursos para a categoria de auxiliar, uma vez que os atuais 41 convidados são uma necessidade permanente de serviço docente e não uma necessidade pontual, o que significa que no curto prazo há necessidade de abrir 27 concursos para auxiliares;
3. Concluir a reforma curricular dos 3 ciclos de estudo acolhendo as recomendações do Conselho de administração da A3ES constantes nos relatórios;
4. Dadas as condições físicas do edifício e as dificuldades de docentes não aumentar ou mesmo diminuir o 'numerus clausus' de estudantes para o 1.º ciclo, privilegiando os alunos do 2.º e 3.º ciclo;
5. Fazer cumprir o disposto no artigo n.º7 do regulamento pedagógico, segundo o qual " o número mínimo de alunos necessários ao funcionamento de cada unidade curricular é de 5 alunos, executando as Unidades Curriculares de cariz obrigatório e as que funcionam com sobreposição de níveis".

C5. Teaching staff:

On 12.31.2016 Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL) has 117 professors (91.8 Professors ETI), 76 of them full time, 2 invited at 0% and 39 invited to different percentages.

The full-time faculty included 3 Assistants, 56 Assistant Professors, 1 Guest Assistant at 100%, 13 Associate Professors and 3 Full Professors.

The part-time faculty (40.8% of the total) was constituted by 2 Guests Assistant at 0%; 1 Guest Assistant at 12.5%; 2 Guests Assistant at 20%; 5 Guests Assistant at 25%; 2 Guests Assistant at 30%; 18 Guests Assistant at 50%; 3 Guests Assistant at 59%; 1 Guest Assistant at 20%; 1 Guest Assistant at 25%; 2 Guests Assistant at 50%; 4 instructors at 30%. The College also has 11 faculty members from other Higher Education Institutions.

Of the 114 professors hired directly by FBAUL, 26 (22%) are graduated, 7 (6%) have master degrees and 84 (72%) have PhDs. The great majority is formed in the scientific domain related to the Disciplinary Areas of FBAUL.

This academic staff is attached in the academic year 2016/2017 to 1658 students, 1188 of the 1st cycle of study distributed by 7 courses, 327 students of the 2nd cycle (14 masters), 99 students in the doctoral course and 44 students of postgraduate courses. In the present academic year, we have 51 Erasmus students from diverse countries, of which 10 students are from France, 5 from Germany, 5 from Poland and 6 from Spain.

With the data presented, we find that the ratio teacher-ETI/student is from 1 teacher to 17.68 students, much higher than the one recommended for teaching in artistic areas that are 1 teacher to 12 students. In other words, the College should count with 138 ETI's (1658/12) and counts with 91.8 ETI's, with 46 ETS's less than desirable for quality teaching and student follow-up.

This situation means that full-time and part-time professors full-time workloads are well above the established ceiling (9 hours per week for full-time professors). That is, with reference to the maximum amount of teaching service, according to the contracting regime, it is concluded that in the academic year 2016/2017 the College would be able to provide 853 hours of teaching service per week considering the contractual %, and the school service effectively provided was 1059.3 weekly hours accounted for. That is, all the full-time and part-time teachers of the guest professors provide 206 hours a week more than the contracted ones.

When we analyze the shortage of professors by disciplinary area we verify the following data:

- Art Multimedia has 12,03 ETI professors, who teach 140,25 hours. That means that they need more 3,47 ETI professors.
- Sciences of Art and Heritage counts with 11,2 ETI professors who give 158,75 hours of classes, which means that they need more 5,97 ETI professors.
- Drawing has 12,75 ETI professors who teach 196,75 hours, which means that they need more 7,86 ETI professors.
- Communication Design counts with 14,39 ETI professors, who give 138,25 hours of classes. That means that they more 0,5 ETI professors.
- Equipment Design has 13,72 ETI professors who teach 154,25 hours. That means that they need more 3 ETI professors.
- Sculpture holds on 13,59 ETI professors who teach 140,30 hours, which means that they need more 0,8 ETI professors.
- Painting possesses 14,11 ETI professors, who give 130,75 hours of lessons. That means that they need more 1,19 ETI professors.

When we considered the collected numbers regarding students and professors, from 2006 to 2016 (10 years), we found that in the academic year of 2005/2006, the College had 1341 students against 1658 enrolled in 2016/2017 (+ 317 students), while the number of professors in 2006 amounted to 96.8 ETI's versus 91.8 ETI's in 2016 (- 5.00 ETI's). That is to say that in 10 years, the College saw the number of students increase by 23% while the number of teachers decreases by 5%, a situation that despite the faculty efforts, translates into hourly loads above those established by law, inevitably hurt teaching at FBAUL.

In addition, in 2017, 1 associate professor will reach the age limit and 2 professors (1 full and 1 assistant) will reach retirement age; In 2018 one more full professor and 1 assistant will reach the retirement age, which means that this and next year the College will predictably have 5 teachers less from the faculty map.

Furthermore, the College failed in recent years to adapt the number of full professors and associate professors to the required number. Note that there are only 3 full professors and 13 associate professors.

It is, therefore, necessary and urgent:

1. Open applications in the categories of associate and full professors, ensuring that each scientific area has one full professor and two associates;
2. Open applications for the assistant category, since the current 41 guests are a continued need for teaching service and not a specific need, which means that in the short term there is need to open tenders for 27 auxiliaries;
3. Complete the curricular reform of the three study cycles accepting all the recommendations from the A3ES Administration Board written in the reports;
4. Given the physical conditions of the building and the difficulties of professors not increase or even decrease the 'numerus clausus' students for the 1st cycle, favoring students of 2nd and 3rd cycle;
5. To enforce the norm of article 7 of the pedagogical regulation, according to which only curricular units with more than 5 students, except mandatory curricular units and those that work with overlapping levels, will open.

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

A Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa ocupa parte do antigo Convento de São Francisco ao Chiado. Presentemente a área funcional ocupada pela Faculdade possui aproximadamente 8000m2. A esta área somam-se os cerca de 2000m2 referentes aos novos espaços recentemente adicionados, por saída da Polícia de Segurança Pública e do Governo Civil da Rua Capelo, os quais se encontram em processo de remodelação, presentemente em Concurso Público de Arquitetura.

Os atuais 8000m2 estão divididos da seguinte forma: áreas oficiais transversais 930m2 correspondentes às oficinas, fotografia, Project Lab; áreas de aulas práticas e teóricas com 5600m2 onde se incluem 2 auditórios (300m2+115m2); biblioteca 400m2; serviços 700m2; associação de estudantes 370 m2.

A adição dos referidos novos espaços permitirão colmatar três deficiências espaciais na atual configuração: o aumento da área dedicada aos estudos pós-graduados; a criação de uma galeria que permita expor condignamente os trabalhos produzidos; a criação de uma área para provas de mestrado e doutoramento constituída por uma sala de atos e uma pequena galeria contígua. Esta adição permitirá também a criação de uma nova entrada para a Faculdade a partir da Rua Capelo.

A reabilitação e conservação do edifício da atual Faculdade tem sido uma das principais prioridades. As características construtivas de um edifício cuja fundação data do séc.XIII mas que, na sua maioria, corresponde a uma reconstrução pós-terramoto, faz com que a sua manutenção seja uma absoluta e constante prioridade. Deste modo têm sido levadas a cabo diversas intervenções da qual salientamos a recente impermeabilização do pátio central. Esta obra visou resolver os problemas persistentes no piso do dito pátio bem como na cisterna que se situa imediatamente por baixo deste. Foram revistas as patologias de desagregação da pedra da cisterna bem como a integral impermeabilização desta zona. Para além desta obra e das inúmeras intervenções relativas à resolução de infiltrações que sempre vão aparecendo, executa-se neste momento uma obra de reabilitação de algumas fachadas e coberturas correspondentes à zona da Biblioteca e entrada pelo Largo da Academia.

O alargamento dos espaços é condição fundamental para a desenvolvermos o objetivo estratégico do ensino de excelência. A demora na concretização das obras decorrente sobretudo da falta de financiamento direto para o efeito e das limitações legais estabelecidas nos últimos orçamentos, nomeadamente a impossibilidade de não poder gastar mais do que em anos transatos são constrangimentos ao desenvolvimento da investigação e ao crescimento sustentado dos ciclos de estudos que a faculdade ministra.

Acresce que o progressivo subfinanciamento das despesas da faculdade a nível de pessoal e funcionamento têm descorado investimentos em laboratórios oficinais fundamental ao desenvolvimento da faculdade a nível da investigação e abertura à sociedade civil.

C6. Facilities:

The Faculty of Fine Arts of the Lisbon University occupies part of the former convent of São Francisco, situated in the Chiado quarter. Currently, the Faculty's functional area has approximately 8000 m2. In addition to this area, there are approximately 2000 m2 of new spaces that were formerly owned by the Police of Public Security and by the Civil Government at the Rua Capelo. These spaces are now being refurbished, through an architecture public tender. The existing space of 8000 m2 is divided as follows: cross-cutting workshop spaces corresponding to workshops, photography, and Project Lab, with an area of 930 m2; spaces for practical and theoretical classes with an area of 5600 m2, including 2 auditoriums (300 m2+ 115 m2); a library with an area of 400 m2; services with an area of 700 m2; a students' association with an area of 2370 m2.

The addition of the abovementioned new spaces will enable the amendment of three inadequacies in the current spatial configuration: the increase of the area dedicated to postgraduate studies; the creation of a gallery enabling produced works to be properly and dignifiedly exhibited; the creation of an area for master's and doctoral examinations, comprised by an official meeting room and a small adjacent gallery. This addition will also allow the creation of a new entrance for the Faculty from the Rua Capelo.

The rehabilitation and conservation of the existing Faculty building has been a key priority. As a result of the constructive characteristics of a building whose foundation dates back to the 16th century – although it mainly corresponds to a reconstruction after the earthquake of 1755 –, maintenance is an absolute and constant priority. Various interventions have thus been carried out, such as the central courtyard's recent waterproofing. This work aimed to solve continuing problems on the courtyard's floor, as well as in the cistern that lies immediately below it. The disintegration pathologies of the cistern's stone were reviewed, along with an integral waterproofing of the area. Together with this work and the numerous interventions which aimed to solve regular infiltrations, a work of rehabilitation of some facades and roofs, corresponding to the library area and to the Largo da Academia's entrance, is currently being executed.

Spatial amplification is a fundamental condition to develop the strategic goal of teaching excellence. The delay in completing these works is mainly due to the lack of direct financing for this purpose and to legal limitations established in recent budgets, including the impossibility to spend more than in previous years. These limitations constrain research development and a sustained growth of the different study cycles offered by the Faculty.

Furthermore, the progressive underfunding of the Faculty's expenditures at the personal and functioning levels has led to a disregard of investments in laboratorial workshops. However, these investments are fundamental to the Faculty's development regarding research and the openness to civil society.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Esta área de I & D encontra-se também abrangida, na Faculdade, pelos Centros de Investigação: o Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (CIEBA) (FCT 2013: Good) e o Centro de Investigação VICARTE – Vidro e Cerâmica para as artes (FCT 2013: Excellent). Sobre o CIEBA assinala-se que edita um periódico, a “Revista Estúdio”, classificado no painel “Artes / música” pelo QUALIS 2015 com A2 (indo a escala de A1, de máximo, e passando por A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C1, de mínimo), e também admitido na coleção SCielo/Portugal (http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_serial&pid=1647-6158&lng=pt&nrm=iso) entre outros periódicos também indexados com QUALIS B1 (ex. Revista GAMA e Revista Croma).

O CIEBA congrega 106 doutorados e 50 investigadores não doutorados, articula-se em 8 Grupos de Investigação correspondentes às 8 áreas científicas e disciplinares da FBAUL: Grupo de Investigação e de Estudos em Ciências da Arte e do Património — Francisco de Holanda; Grupo de Investigação em Design; Grupo de Investigação em Pintura; Grupo de Investigação em Design de Comunicação; Grupo de Investigação em Desenho; Grupo de Investigação em Escultura; Grupo de Investigação em Arte Multimédia; Grupo de Investigação em Educação Artística. Adicionam-se a estes as Linhas de Investigação transversal correspondentes a áreas de especialização de mestrado e de doutoramento. Esta articulação produziu 133 teses de doutoramento defendidas, assim como 645 teses de mestrado até ao final de 2016. As teses de doutoramento distribuem-se segundo as especialidades: Anatomia artística (2), Arte Pública (4), Audiovisuais (4), Ciências da Arte (33), Multimédia (4), Desenho (18), Design de Comunicação (13), Design de Equipamento (9), Educação Artística (4), Escultura (11), Geometria Descritiva (3), Instalação (1), Pintura (19), Teoria da Imagem (7). As teses de mestrado distribuem-se segundo as especialidades: Anatomia Artística (21), Arte Multimédia (53), Ciências da Arte e do Património

(6), Ciências da Conservação e Restauro (11), Crítica, Curadoria e Teorias da Arte (1), Desenho (68), Design de Comunicação e Novos Media (32), Design de Equipamento (56), Educação Artística (71), Escultura (34), Estudos Curatoriais (33), Museologia e Museografia (78), Património Público, Arte e Museologia (7), Pintura (103), Teorias da Arte (72).

O CIEBA edita diversos periódicos indexados internacionalmente, correntes: a "Revista Estúdio, Artistas Sobre Outras Obras" trimestral, 20 números publicados, ISSN 1647-6158 (impresso) e-ISSN 1647-7316 URL: <http://estudio.fba.ul.pt/>; a "Revista CROMA, Estudos Artísticos", semestral, 10 números publicados, ISSN 2182-8547 (impressa) e-ISSN 2182-8717 (online); a "Revista GAMA, Estudos Artísticos", semestral, 10 números publicados, ISSN 2182-8539 (impresso) e-ISSN 2182-8725 (em linha); a "Revista Matéria-Prima, Práticas Artísticas no Ensino Básico e Secundário", quadrimestral, ISSN 2182-9756 (impressa) e-ISSN 2182-9829 (em linha); A "Revista Arte-Teoria", ISSN 1646-396X (semestral), "Revista Convocarte, Revista de Ciências da Arte" ISSN 2183-6981 (semestral). A Revista Estúdio está indexada no SciELO (Scientific Electronic Library Online) / Coleção SciELO Portugal, QUALIS (Lates, Brasil) com classificação: "A2". A estes adicionamos MIAR, CiteFactor, Directory Indexing of International Research Journals, DOAJ, SHERPA / RoMEO, CNEN, Latindex (catálogo), EBSCO host (catálogo), Academic Onefile, Scientific Indexing Services, Gale Cengage Learning - Informe Académico, Open Academic Journals Index, ROAD Directory of Open Access Scholarly Resources. As outras revistas, "Revista CROMA", Revista Matéria-Prima e "Revista GAMA" estão indexadas com QUALIS "B1", e têm as mesmas indexações acima mencionadas exceto Scielo.

No campo das monografias o CIEBA publicou, ou patrocinou, 101 livros / monografias (com isbn), da autoria dos seus investigadores desde 2007, onde se encontram obras sobre os diversos temas dos seus grupos de investigação. São promovidos periodicamente mais de 7 Congressos Internacionais (com revisão por pares académicos de maioria externa), e numerosos colóquios, que atraem ao CIEBA/FBAUL mais de 600 investigadores estrangeiros anualmente, com uma grande internacionalização e impacto. São exemplo: "_POST-SCREEN: INTERMITTENCE + INTERFERENCE", O "Congresso Internacional CSO – Criadores Sobre Outras Obras", "O Congresso Internacional Matéria-Prima, práticas da educação artística no Ensino Básico e Secundário", "_Lisbon Street Art & Urban Creativity", o "_Stereo & Immersive Media 2016 — photography and sound research", o "_And Painting? A pintura contemporânea em questão", o "_alter ibi – Congresso Internacional de Património Global".

Os Laboratórios do CIEBA, tanto o "Projectlab" (composto por infolabb, openlab, fablab), como o Laboratório de Conservação "HERITAGE LAB" têm-se afirmado no tecido económico, social e científico.

O Projectlab tem desenvolvido protótipos, através da sua capacidade avançada de modelação 3D e outras máquinas de corte laser e de prototipagem, em articulação com o tecido produtivo através de protocolos de I&D, ou através da prestação de serviços de modelação e moldes.

Também o HERITAGE LAB responde a solicitações no seu âmbito, em articulação com coleções privadas e institucionais, contribuindo para a preservação patrimonial de obras de arte e de documentos de valor histórico, através da prestação de serviços.

Ambos os laboratórios se articulam com as áreas curriculares da FBAUL (Áreas de Ciências da Arte e Património e de Design de Equipamento), permitindo condições de estágio profissional aos estudantes de graduação e pós-graduação. Assinala-se a participação de membros CIEBA, como a presidência do Painel "Artes" do concurso de bolsas FCT de 2016 e 2017, além de numerosas Comissões de Avaliação Externa da A3ES, ou ainda como consultores do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, ou no Gabinete do Ministro da Cultura.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

This area of R&D is also covered in the College by the Research Centers: Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes (CIEBA) (FCT 2013: Good) and Centro de Investigação VICARTE — Vidro e Cerâmica para as artes (FCT 2013: Excellent). About CIEBA, it is noted that it publishes a periodical, "Revista Estúdio", classified in the panel "Artes / música" by QUALIS 2015 with A2 (going from A1, as maximum, to A2, B1, B2, B3, B4, B5 and C1, as minimum), and included in the SCielo/Portugal collection (http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_serial&pid=1647-6158&lng=pt&nrm=iso) among other indexed periodicals.

CIEBA congregates 106 doctorates and 50 non-doctorate researchers, and is organized into 8 research groups corresponding to the 8 scientific and disciplinary areas of FBAUL: Research and Studies Group in Sciences of Art and Heritage — Francisco de Holanda; Research Group in Design; Research Group in Painting; Research Group in Communication Design; Research Group in Drawing; Research Group in Sculpture; Research Group in New Media Art; Research Group in Artistic Education. Added to these are the Transversal Research Lines corresponding to areas of master and PhD specialization. This articulation produced 133 defended PhD theses, as well as 645 master theses through out the end of 2016. The PhD theses are distributed according to the specialties: Artistic Anatomy (2), Public Art (4), Audiovisuals (4), Sciences of Art (33), Multimedia (4), Drawing (18), Communication Design (13), Product & Interior Design (9), Art Education (4) Sculpture (11), Geometry (3), Instalation (1), Painting (19), Image Theory (7). The master's theses are distributed according to the specialties: Artistic Anatomy (21), New Media Art (53), Sciences of Art and Heritage (6), Conservation and Restoration Sciences (11), Art Criticism, Theories and Curatorial Studies (1), Drawing (68), Communication Design and New Media (32), Product & Interior Design (56), Artistic Education (71), Sculpture (34), Curatorial Studies (33), Museology and Museography (78), Public Heritage, Art and Museology (7), Painting (103), Theories of Art (72).

CIEBA publishes several internationally indexed periodicals, running: "Revista Estúdio, Artistas Sobre Outras Obras", three-monthly, 20 issues published, ISSN 1647-6158 (printed) e-ISSN 1647-7316 URL: <http://estudio.fba.ul.pt/>; "Revista CROMA, Estudos Artísticos", semiannual, 10 issues published, ISSN 2182-8547 (printed) e-ISSN 2182-8717 (online); "Revista GAMA, Estudos Artísticos", semiannual, 10 issues published, ISSN 2182-8539 (printed) e-ISSN 2182-8725 (online); "Revista Matéria-Prima, Práticas Artísticas no Ensino Básico e Secundário", four-monthly, ISSN 2182-9756 (printed) e-ISSN 2182-9829 (online); "Revista Arte-Teoria", ISSN 1646-396X (semiannual), "Revista Convocarte, Revista de Ciências da Arte" ISSN 2183-6981 (semiannual).

Revista Estúdio is indexed in SciELO (Scientific Electronic Library Online) / Coleção SciELO Portugal, QUALIS (Lates, Brasil) with classification: "A2". To these we add MIAR, CiteFactor, Directory Indexing of International Research Journals, DOAJ, SHERPA / RoMEO, CNEN, Latindex (catálogo), EBSCO host (catálogo), Academic Onefile, Scientific Indexing Services, Gale Cengage Learning - Informe Académico, Open Academic Journals Index, ROAD Directory of Open Access Scholarly Resources. The other journals, i.e. "Revista CROMA", Revista Matéria-Prima and "Revista GAMA" are indexed with QUALIS "B1" level, and have all also all other indexing mentioned but Scielo.

In the monographs' field, CIEBA has published, or sponsored, 101 books / monographs (with ISBN), authored by its researchers since 2007, where works on the various themes of their research groups can be found.

There are more than 7 periodical International Congresses (with academic peer review) and numerous colloquia, which attract more than 600 foreign researchers annually to CIEBA / FBAUL, with great internationalization and impact. Examples include: "POST-SCREEN: INTERMITTENCE + INTERFERENCE", "Congresso Internacional CSO – Criadores Sobre Outras Obras", "Congresso Internacional Matéria-Prima, práticas da educação artística no Ensino Básico e Secundário", "Lisbon Street Art & Urban Creativity", "Stereo & Immersive Media — photography and sound research", "And Painting? A pintura contemporânea em questão", "alter ibi – Congresso Internacional de Património Global".

CIEBA's Laboratories, both "Projectlab" (composed of infolab, openlab, fablab), and the Conservation Laboratory "HERITAGE LAB" have been rising in the economic, social and scientific fields.

Projectlab has developed prototypes through its advanced 3D modeling capacities and other laser cutting and prototyping machines, in articulation with the productive material through R&D protocols, or through the provision of modeling and molding services.

HERITAGE LAB also responds to requests within its scope, in articulation with private and institutional collections, contributing to the preservation of patrimonial works of art and documents of historical value, through the provision of services.

Both laboratories are articulated with the curricular areas of FBAUL (Areas of Sciences of Art and Heritage and Product & Interior Design), allowing for professional internship conditions for undergraduate and graduate students.

It's also important to refer the participation in positions of national responsibility, such as the presidency of the "Artes" Panel of the 2016 and 2017 FCT national scholarship competition, as well as numerous A3ES External Evaluation Commissions, or as consultants of the Ministry of Education or the Ministry of Science, or in the Office of the Minister of Culture.

C8. Produção artística:

Enquanto instituição de ensino artístico a FBAUL promoveu em 2016 um total de 50 exposições individuais e coletivas, das quais 24 decorreram na Faculdade e 26 em galerias exteriores, todas organizadas e com projeto de curadoria e apoio pela FBAUL, através dos seus professores. As exposições são providas de um projeto curatorial, material de apoio, catálogo, com textos de enquadramento académico e crítico. Destas 24 podem salientar-se: "Prémio Paula Rego" curadores: Prof. Victor dos Reis e Profª Sandra Tapadas; Casa das Histórias Paula Rego, Cascais, "Atlântico/geoestratégia" no âmbito da Residência Artística RésVés Praia da Vitória, curador: Prof. Ilídio Salteiro; GAB-A, Galerias Abertas (curadoria de Ilídio Salteiro e João Castro Silva); "Dias a fio", de João Paulo Queiroz (curadoria de Luísa Santos), "Entre a Fidelidade e a Traição: cinco propostas para a tradução de Antinoo" (curadoria de Luísa Arruda" e Luísa Ferreira); "Design Natural", Exposição de Paulo Parra, Galeria FBAUL; PÉDIREITO" Exposição no âmbito da 2ª edição do programa "Residências Artísticas Belas-Artes ULisboa" (curadoria): Beatriz Bento. "distância(s)/distance(s)", de Pedro Léger, Curadoria José Esteves Jørgen Blitzner; "New Ideas in Medalllic Sculpture"; Curador: Andreia Pereira; "desenho // drawing" de Maria Dybek, curadoria Prof. João Jacinto. A estas exposições adicionam-se outras igualmente diversificadas.

Em 2016, há a referir mais outras 26 exposições no exterior da Faculdade, mas promovidas pela FBA, numa atividade de extensão e disseminação. Destas exposições salientam-se algumas, como "A Imagem Paradoxal: Afonso Chaves (1857-1926)" Curadoria: Victor dos Reis e Emília Tavares. MNAC – Museu do Chiado; "E SE A POLÍTICA ACABASSE AMANHÃ? Design e a construção de um futuro coletivo" finalistas de Design de Comunicação, Fabrica Features; "DINHEIRO" Exposição coletiva de professores, (Curadoria Professor Ilídio Salteiro) ISEG; "Visões do Outro na Arte Contemporânea", Curador: Prof. Hugo Ferrão, Convento de Cristo, Tomar; "UNSPOKEN DIALOGUES", Post-Screen: International Festival of Art, New Media and Cybercultures (PSF2016) Galeria Millennium; "Finalistas Pintura 2014/2015," curadores: Profs. Carlos Vidal e Ilídio Salteiro, Sociedade Nacional de Belas-Artes. Também o conjunto de exposições "EVOCAÇÃO – arte contemporânea 2016-2018" em parceria com o Museu Militar de Lisboa, com as exposições "Ossos" de João Castro Silva, "a menina (não) fica em casa" de Isabel Sabino; "Link para memória do esquecimento global" de Rocha de Sousa; "Guerra e Espelhos" de António Trindade. Acrescenta-se ainda "CENESTESIA" parceria entre o Mestrado em Estudos Curatoriais da UCoimbra e alunos o Mestrado em Arte Multimédia da FBAUL no Laboratório de Curadoria do Colégio das Artes da UCoimbra; "impossível – com n... entrar na possibilidade", curador: Prof. Rogério Taveira, Arquipélago – Centro de Artes de Artes Contemporâneas, São Miguel, Açores; "PRÉMIO CAT" Curador: Prof. Ilídio Salteiro, Casa das Artes de Tavira; "ARTLAB mitos e rituais", curador: Prof. Hugo Ferrão, Instituto Politécnico de Viana do Castelo; "As Vozes do Design Gráfico: Exposição de alunos do Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas" (curador Prof. Jorge dos Reis) na Biblioteca Camões; "Residência artística RésVés Loulé II" no âmbito da Residência, curadoria: Beatriz Bento, Pólo Museológico de Alte; "90° à sombra", Curador: Beatriz Bento, exposição no âmbito do RÉSVÉS Mértola, Casa das Artes Mário Elias e locais em Mértola; "oitounove", Curador: Prof. Rogério Taveira, LxFactory, Espaço Zoot; entre outras de escopo igualmente diverso.

A par desta atividade expositiva é de assinalar a preocupação com a disseminação de acervos (plataforma on-line de Museu Virtual em <http://museuvirtual.belasartes.ulisboa.pt/>) plataforma de divulgação e pesquisa online da Coleção de Desenho Antigo, da coleção de gravura, e da coleção de esculturas em gesso (gipsoteca) da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, permanecendo acessíveis na íntegra por meio virtual, para além da sua conservação ser assegurada pelos mais elevados padrões museológicos.

Igualmente é de salientar a edição sistematizada dos catálogos e também a actividade das 7 revistas de arte e dos numerosos congressos e eventos dedicados a artistas que se encontram descritos no campo C7 e que desempenham um importante papel na disseminação da arte e de artistas contemporâneos, com um contributo para o seu conhecimento e estudo.

C8. Artistic output:

As an artistic teaching institution, FBAUL promoted in 2016 a total of 50 individual and collective exhibitions, from which 24 had occurred at the College and 26 at exterior galleries. All of them were organized, supported and had a curatorial project from FBAUL professors.

The exhibitions are formed by a curatorial project, support material and catalog with texts of academical framework intent and critical perspectives.

From the 24 exhibitions developed at FBAUL we can highlight: "Prémio Paula Rego", curators: Prof. Victor dos Reis e Profª Sandra Tapadas; Casa das Histórias Paula Rego, Cascais; "Atlântico/geoestratégia" exhibition developed in the scope of the Artistic Residency project "RÉSVÉS Praia da Vitória", curator: Prof. Ilídio Salteiro; GAB-A, Galerias Abertas, curators: Prof. Ilídio Salteiro and Prof. João Castro Silva; "Dias a fio", by João Paulo Queiroz, curator: Luísa Santos;

"Entre a Fidelidade e a Traição: cinco propostas para a tradução de Antínoo", curators: Prof. Luísa Arruda and Luísa Ferreira; "Design Natural", exhibition by Paulo Parra, FBAUL Gallery; PÉDIREITO" exhibition developed in the scope of the 2nd edition of the project Artists in Residence Fine Arts Lisbon, curator: Beatriz Bento, "distância(s)/distance(s)", by Pedro Léger, curator: Prof. José Esteves and Jørgen Blitzner; "New Ideas in Medallion Sculpture", curator: Prof. Andreia Pereira; "desenho // drawing" by Maria Dybek, curator: Prof. João Jacinto. To this exhibitions, we can add others equally diversified.

In 2016, there are other 26 exhibitions worth mentioning outside the College, but promoted by FBA, in a way of extension and dissemination. Some of these exhibitions are highlighted, such as "A Imagem Paradoxal: Afonso Chaves (1857-1926)" Curatorship: Victor dos Reis and Emília Tavares. MNAC – Museu do Chiado; "E SE A POLÍTICA ACABASSE AMANHÃ? Design e a construção de um futuro coletivo" Communication Design Finalists, Fabrica Features; "DINHEIRO" Collective exhibition by professors, (Curatorship: Professor Ilídio Salteiro) ISEG; "Visões do Outro na Arte Contemporânea", Curator: Prof. Hugo Ferrão, Convento de Cristo, Tomar; "UNSPOKEN DIALOGUES", Post-Screen: International Festival of Art, New Media and Cybercultures (PSF2016) Millennium Gallery; "Finalistas Pintura 2014/2015", curators: Profs. Carlos Vidal and Ilídio Salteiro, Sociedade Nacional de Belas-Artes. Also the series of exhibitions "EVOCAÇÃO – arte contemporânea 2016-2018" in partnership with Museu Militar de Lisboa, with the exhibitions "Ossos" by João Castro Silva, "a menina (não) fica em casa" by Isabel Sabino; "Link para memória do esquecimento global" by Rocha de Sousa; "Guerra e Espelhos" by António Trindade. There is also "CENESTESIA", a partnership between UCoimbra Masters in Curatorial Studies and FBAUL Masters students in New Media Art at the Curatorship Lab of Colégio das Artes da UCoimbra; "impossível – com n... entrar na possibilidade", curator: Prof. Rogério Taveira, Arquipélago – Centro de Artes de Artes Contemporâneas, São Miguel, Azores; "PRÊMIO CAT" Curator: Prof. Ilídio Salteiro, Casa das Artes de Tavira; "ARTLAB mitos e rituais", curator: Prof. Hugo Ferrão, Instituto Politécnico de Viana do Castelo; "As Vozes do Design Gráfico: Exposição de alunos do Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas" (curator Prof. Jorge dos Reis) at Biblioteca Camões; "Residência artística RésVés Loulé II" within the scope of the Residence, curator: Beatriz Bento, Pólo Museológico de Alte; "90° à sombra", Curator: Beatriz Bento, exhibition within the framework of RÉSVÉS Mértola, Casa das Artes Mário Elias and places in Mértola; "Oitounove", Curator: Prof. Rogério Taveira, LxFactory, Espaço Zoot; among others of equally diverse scope.

Along with this expository activity, it is important to mention the concern with the dissemination of our collections (Virtual Museum online platform at <http://museuvirtual.belasartes.ulisboa.pt/>), disclosure and online research platform of the Old Drawing Collection, the Printmaking Collection, and Plaster Sculptures Collection (gipsoteca) of Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, remaining accessible in its entirety by virtual means, in addition to its conservation being ensured by the highest museological standards.

Also worthy of mentioning is the catalogs' systematic edition and the production of the 7 art magazines and the numerous congresses and events dedicated to the artists described in C7, who play an important role in the dissemination of art and contemporary artists, with a contribution to their knowledge and study.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Nos últimos anos, a Faculdade de Belas-Artes tem feito uma aposta clara na sua afirmação enquanto escola aberta para as empresas, câmaras municipais e sociedade em geral, quer ao nível nacional, quer ao nível internacional. Nesse sentido, através da aplicação dos recursos financeiros disponíveis, tem sido feito um investimento em equipamentos para apetrechar os laboratórios – potenciais espaços de desenvolvimento científico ligado às necessidades do mercado.

O ano de 2016 foi marcado pela obtenção de financiamento adicional para o CIEBA, através da candidatura com sucesso ao Fundo de Reestruturação FCT. Esta aprovação permitiu reforçar significativamente a capacidade laboratorial da faculdade – em particular, adquirindo equipamentos destinados ao Laboratório de Prototipagem Rápida e aos laboratórios de conservação e restauro.

Nos últimos anos foram aprovados importantes regulamentos que estabelecem normas e procedimentos com vista a facilitar as prestações de serviço – tais como o regulamento de prestação de serviços, o de remunerações adicionais e o de cursos livres –, os quais se encontram disponíveis para consulta no site da faculdade, em <http://www.belasartes.ulisboa.pt/>. Na sequência do recente aumento da nossa produção científica editada e dos materiais de merchandising, com o intuito de chegar a novos públicos, foi criada em finais de 2016 uma loja online para divulgar e comercializar todo o tipo de produtos e prestações de serviços, contando já com 100 clientes e acessível em www.loja.belasartes.ulisboa.pt.

Conforme é possível consultar em www.belasartes.ulisboa.pt/belas-artes/protocolos, a faculdade tem celebrado um conjunto de parcerias com as mais diversas empresas, instituições e câmaras municipais, assentes em projetos de proximidade às necessidades do mercado.

Prestação de serviços

Na área científica do Design de Equipamento, é de destacar a existência de um espaço de co-working, o OpenLab, onde os estudantes são estimulados a colaborar em equipas multidisciplinares, a trocar experiências e ideias e a desenvolver projetos no âmbito do empreendedorismo e inovação. Existe ainda o ProjectLab, composto por um conjunto de laboratórios dedicados à prática projetual e de prototipagem rápida, e que inclui um InfoLab e um FabLab. São laboratórios munidos com os devidos meios de apoio à fabricação digital e com outras tecnologias relevantes para a prática projetual e de prototipagem. Estes laboratórios permitem que a faculdade desenvolva e ofereça serviços e projetos avançados a empresas e outras instituições externas, tornando o FabLab das Belas Artes num dos melhores do ensino superior público.

Na área da Escultura destacamos os laboratórios de metais, madeira, gesso, pedra e plásticos, verdadeiros espaços de aprendizagem em regime de atelier e oficina que possibilitam o desenvolvimento de projetos para empresas. Outra área em que se tem verificado um grande crescimento é a área do restauro. A FBAUL assume-se como um centro de conhecimento e prestação de serviços nas áreas do património, conservação e restauro, desenvolvendo trabalhos para o exterior que envolvem docentes, investigadores e estudantes dos diferentes ciclos de estudos. A título de exemplo, destacamos o restauro de pinturas pertencentes à Academia de Belas-Artes, recentemente expostas no Palácio da Ajuda, bem como o restauro de pinturas pertencentes às coleções de museus nacionais. Destacamos ainda a iniciativa inovadora de estímulo ao mecenato e de prestação de serviços através do projeto de crowdfunding "Apoie o Restauro", desenvolvido no âmbito das comemorações dos 180 anos da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, em Outubro de 2016. Semelhante iniciativa, para além de ter dado a conhecer o património artístico da FBAUL, permitiu recolher fundos para restaurar pinturas, desenhos e gravuras do espólio da FBAUL. O projeto de crowdfunding contou

com a contribuição da Fundação Millennium, que apadrinou o restauro da pintura de Artur Alves Cardoso, *Au Soir*. Atividades de inovação, transferência de conhecimento e apoio ao empreendedorismo

O Design tem ganho destaque como uma das áreas científicas de maior importância para o desenvolvimento do país. Nas áreas científicas do Design de Comunicação e de Equipamento, a FBAUL tem contribuído para o desenvolvimento de setores industriais, espaços urbanos e instituições culturais, assim como para a investigação em torno do ecodesign e design para a sustentabilidade, design social, design de serviços e design thinking, os quais constituem metodologias e áreas de intervenção que têm sido aplicadas na indústria, em organismos do Estado e em fundações, envolvendo alunos de Mestrado e Doutoramento. Por exemplo, foi recentemente editado o livro *Design, Indústria e Inovação*, onde constam trabalhos científicos inovadores e com impacto na sociedade que foram desenvolvidos no âmbito do Mestrado de Design de Equipamento. Fruto de uma dinâmica consolidada ao longo dos últimos 10 anos, este livro compreende produtos e projetos de design, alguns dos quais se encontram no mercado, assim como parcerias com a indústria e outras instituições de diversos setores. O livro pode ser adquirido através da loja online da FBAUL.

Nesta área, destacamos os seguintes projetos e conquistas:

1. Projeto de design, prototipagem e viabilidade económica de produto industrial, o qual surgiu da necessidade de criar um ambiente multidisciplinar na ULisboa. Em conjunto com o IST e o ISEG, a FBAUL criou um projeto prático ao nível do 2º ciclo de estudos das diferentes unidades orgânicas, destinado à promoção da inovação e do empreendedorismo, que teve como principal elemento agregador a procura da interdisciplinaridade entre escolas da mesma Universidade. O objetivo foi estudar a viabilidade técnica e económica de um produto físico inovador que foi testado no laboratório de prototipagem da FBAUL. Esse processo deu origem ao projeto ORTO e à participação num programa de aceleração de ideias da START@ULisboa.
2. Obtenção de prémios nacionais e internacionais nas mais diversas áreas do saber, por alunos e docentes desta Faculdade, designadamente no âmbito de concursos internacionais de marcas como a Marksman, Peugeot, Bombay Sapphire ou Fórmica.
3. Projetos de transferência do conhecimento com impacto no tecido empresarial, como é o caso da conceção de frigideiras para segmentos domésticos comercializados da marca Silampos; do desenho de serviços de loiça em porcelana para a marca Spal; do desenvolvimento de propostas para bicicletas elétricas e colapsáveis, para a marca MVP; do design de novas coleções de torneiras de casa de banho para a marca Zenite; e do desenvolvimento de produtos de cortiça para a marca CORKIDS. Todos estes produtos podem ser vistos num livro editado em 2017 que se encontra disponível para venda na loja online da FBAUL.

Atividades de inovação social

A Faculdade tem feito uma aposta muito significativa no desenvolvimento de projetos culturais dedicados à formação de alunos e professores num contexto de trabalho artístico colaborativo, bem como à valorização da prática artística junto de comunidades mais isoladas do território nacional. Neste âmbito, a produção artística é entendida como motor de desenvolvimento económico, de combate à exclusão social e de melhoria da qualidade de vida, através da formação cultural das comunidades, de um aumento da sua autoestima e da participação ativa e colaborativa dos artistas emergentes. Através do programa de residências artísticas RésVés (<http://resves.belasartes.ulisboa.pt/>) e de parcerias com o poder autárquico, os alunos e alumni da FBAUL têm desenvolvido projetos artísticos nos concelhos de Proença-a-Nova, Praia da Vitória, Sertã, Loulé e Mértola, com o intuito de promover ações artísticas fora da Área Metropolitana de Lisboa, mas também de combater a exclusão social e de dinamizar territórios de baixa densidade populacional.

Já o projeto Artistas em Residência, iniciado em 2015, destina-se a promover o espaço da FBA como um polo ativo na dinâmica cultural do centro histórico da capital portuguesa, ao nível nacional e internacional. O programa acolhe artistas dos quatro cantos do mundo, a par de alunos e alumni das Belas-Artes, no espaço do Convento, valorizando a produção artística individual e em grupo e a troca de conhecimentos.

Educação e Sociedade

A FBA tem procurado proporcionar a toda a comunidade o acesso ao conhecimento durante as férias de verão. Nesse sentido, desde 2012 a Faculdade realiza a Escola de Verão, a qual envolve workshops e cursos livres sobre as mais variadas áreas científicas.

Pela primeira vez, no presente ano a aposta converge para a faixa etária mais jovem – entre os 7 e os 10 anos –, através do projeto “Ateliers para Crianças - Um Verão nas Belas-Artes”, o qual se destina a valorizar a prática artística e a criatividade no processo de desenvolvimento intelectual e social das crianças.

C9. Consultancy:

Over the past few years, Faculdade de Belas-Artes has made a clear commitment to its claim as an open school for companies, city councils and society in general, both nationally and internationally.

In this sense, through the enforcement of the scarce available financial resources, the institution has been making investments in suitable equipment to tool up the laboratories — potential spaces of scientific development linked to the needs of the market.

Additional funding for CIEBA marked the year of 2016, through the successful application to the FCT Restructuring Fund. This approval made it possible to significantly strengthen the college's laboratory capacity — in particular by purchasing equipment for both Laboratório de Prototipagem Rápida/Rapid Prototyping Laboratory and the Laboratory of Conservation and Restoration.

In recent years, important regulations have been approved which establish rules and procedures to facilitate service provision — such as the regulations of service provision, of additional remuneration and of free courses — which are available for consultation on the college's website, at www.belasartes.ulisboa.pt. Following the recent increase of our edited scientific production and merchandising materials, an online store was created in late 2016 with the intention of reaching new audiences and to advertise and disclose all types of products and services. This store already counts with 100 customers and its available at www.loja.belasartes.ulisboa.pt.

As you can see in www.belasartes.ulisboa.pt/belas-artes/protocolos, the college has celebrated a set of partnerships with the most diverse companies, institutions and city councils, based on projects that are close to the market needs.

Services provision

In the scientific area of Interior and Product Design, it is worth highlighting the existence of a co-working space, the OpenLab, where students are encouraged to collaborate in multidisciplinary teams, exchange experiences and ideas and develop projects in the field of entrepreneurship and innovation. There is also ProjectLab, composed by a set of laboratories dedicated to project practice and fast prototyping, which includes an InfoLab and a FabLab. They are laboratories equipped with the necessary means of support to the digital manufacture and with other relevant technologies for the project and prototyping practices. These laboratories allow the college to develop and offer advanced

services and projects to companies and other external institutions, making the Belas-Artes' FabLab one of the best in public higher education.

In the Sculpture field, we highlight the laboratories of metals, wood, plaster, stone, and plastics, true learning spaces in an atelier and workshop based regime that enable the development of projects for companies.

Another field where there has been a great growth is the area of restoration. FBAUL sees itself as a center of knowledge and services in the areas of heritage, conservation, and restoration, developing works abroad that involve teachers, researchers and students of the different study cycles. As an example, we highlight the restoration of paintings belonging to Academia de Belas-Artes, recently exhibited in Palácio da Ajuda, as well as the restoration of paintings belonging to national museum's collections. We also highlight the innovative initiative to stimulate patronage and services provision through the crowdfunding project "Apoie o Restauro", developed as part of the 180th-anniversary celebrations of Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa at October 2016. Such initiative, besides having disclosed the artistic heritage of FBAUL, allowed collecting funds to restore paintings, drawings, and printmaking of FBAUL's assets. The crowdfunding project was supported by Fundação Millennium, which sponsored the restoration of Artur Alves Cardoso's painting, *Au Soir*.

Innovation, knowledge transfer and entrepreneurship support activities

Design has gained prominence as one of the scientific areas of major importance for the country's development. In the scientific areas of Communication and Interior and Product Design, FBAUL has contributed to the development of industrial sectors, urban spaces and cultural institutions, as well as research on eco-design and design for sustainability, social design, services design and design thinking, which constitute methodologies and intervention areas that have been applied in the industry, in state bodies and foundations, involving Master's and PhD students. For example, it was recently published *Design, Industry and Innovation*, a book that includes innovative scientific projects that have an impact on society, developed under the Master of Interior and Product Design. As a result of a dynamic cemented over the last 10 years, this book comprises products and design projects, some of which are available on the market, as well as partnerships with the industry and other institutions from various sectors. The book can be purchased through FBAUL's online store.

In this field, we highlight the following projects and achievements:

1. Design project, prototyping and economic viability of an industrial product, which came from the need to create a multidisciplinary environment at ULisboa. Together with IST and ISEG, FBAUL created a practical project in regard to the 2nd study cycle of the different organizational/organic units, aimed at the innovation and entrepreneurship promotion, whose main aggregator was the search for interdisciplinarity between schools of the same University. The goal was to study the technical and economic viability of an innovative physical product that was tested in the prototyping laboratory of FBAUL. This process originated the ORTO project and the participation in an idea acceleration program of START@ULisboa .

2. Obtainment of national and international prizes in the all the many areas of knowledge, by students and professors of this College, namely regarding the international competitions of brands like Marksman, Peugeot, Bombay Sapphire or Formica.

3. Knowledge transfer projects with impact on the business fabric, such as the design of frying pans for domestic segments marketed under the brand Silampos; the design of porcelain ware for the brand Spal; the development of proposals for electric and collapsible bicycles, for the brand MVP; the design of new bathroom taps collections for the brand Zenite; and the development of cork products for the brand CORKIDS. All these products can be seen in a book published in 2017 that is available for sale at FBAUL's online store.

Social innovation activities

The College has made a very significant commitment to the development of cultural projects dedicated to the education of both students and teachers in a collaborative artistic work context, as well as the valorization of artistic practice among more isolated communities in the national territory. In this context, artistic production is viewed as an engine of economic development, combating social exclusion and improving the quality of life through the cultural education of communities, the increase in their self-esteem and the active and collaborative participation of emerging artists. Through the artistic residency program RésVés (www.resves.belasartes.ulisboa.pt) and partnerships with local authorities, FBAUL students and alumni have developed artistic projects in the municipalities of Proença-a-Nova, Praia da Vitória, Sertã, Loulé and Mértola, in order to promote artistic actions outside the Lisbon Metropolitan Area, fighting social exclusion and invigorating areas with low population density.

The *Artistas em Residência* project started in 2015, aims to promote FBAUL's space as an active core in the cultural dynamics of the historical center of the Portuguese capital, both nationally and internationally. The program welcomes artists from all around the world, along with students and alumni of Belas-Artes, into the old Convento de S. Francisco da Cidade, valuing individual and group artistic production and knowledge exchange.

Education and Society

FBAUL has sought to provide to the entire community access to knowledge during summer vacations. In this sense, since 2012 the College has hosted *Escola de Verão*, which involves workshops and free courses on the most varied scientific areas.

For the first time this year, the commitment converges to the youngest age group — between the ages of 7 and 10 —, through the project "*Ateliers para Crianças — Um Verão nas Belas-Artes*", which aims to value the artistic practice and creativity in children's intellectual and social development process.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FBAUL possui uma longa tradição de cooperação com outras instituições para efeitos de criação e promoção artística, procurando desenvolver projetos com impacto social, e colaborando com a Indústria em projetos inovadores e nas suas áreas de competência. Mais recentemente a Faculdade tem realizado um maior esforço no reforço da sua internacionalização, e simultaneamente revelado uma maior ambição na interligação das suas capacidades com o intuito de potenciar a abrangência, impacto e visibilidade das suas ações.

Resultado dessa visão estratégica e implementação de políticas e programas de estímulo a esses vetores de atuação, destacamos o recente projeto Erasmus+ Internacional Credit Mobility (ICM) realizado em parceria com a Universidade de Montenegro. Este projeto obteve o seu financiamento por um programa que visa capacitar a internacionalização do Ensino Superior Europeu, tendo sido uma oportunidade para a Faculdade de Belas Artes reforçar a sua presença em Mercados em crescimento, e em simultâneo construir sinergias entre departamentos de investigação e ensino sobre a temática comum dos fluxos intramediterrânicos.

Outro exemplo de especial relevância, e resultante de uma estratégia de reforço da cooperação com outras instituições

nacionais, tem sido o trabalho desenvolvido pelo Mestrado em Design de Equipamento onde se destacam as parcerias com empresas de referência na Indústria e inovação Portuguesa tais como Vista Alegre, Silampos, SPAL, Zenite, Larus, Grup Pestana, entre outros. Destes protocolos de colaboração resultaram projectos de parceria Academia/Indústria que resultaram em alguns casos em sucesso de comercialização. De igual forma é relevante a procura do Mestrado em Design de Equipamento pela promoção de um ensino transdisciplinar e orientado para projecto, promovendo projetos inovadores e emblemáticos dentro da Universidade de Lisboa, como é o caso do UL3 Global Product, em estreita colaboração com o Instituto Superior Técnico e o Instituto Superior de Economia e Gestão, vocacionados para o estímulo do empreendedorismo e partilha de experiências. Estas iniciativas têm também proporcionado um reforço da prestação de serviços associado à investigação aplicada na área da prototipagem e estimulado o aparecimento de startups vocacionadas sobretudo para produto.

A Faculdade de Belas Artes tem procurado estruturar melhor os projetos orientados para um impacto social ou resposta a desafios societais, evitando a dispersão de esforços e meios, e procurando melhorar a consistência metodológica e ganhar economias de escala na disseminação de resultados. Um bom exemplo dessa orientação estratégica tem sido o programa de residências artísticas RésVés que possui um conjunto de elementos diferenciadores e que potencia os resultados nos objetivos atrás descritos. O RésVés é um programa que pressupõe a constituição de equipas multidisciplinares, juntando estudantes e antigos alunos de diferentes cursos oferecidos pela Faculdade e com orientação dos nossos docentes. O seu foco é na resolução de problemas reais e concretos de comunidades pertencentes a territórios de baixa densidade populacional (habitualmente concelhos do interior de Portugal), obrigando a Universidade a sair das suas instalações e da região Metropolitana de Lisboa e estimulando a colaboração com Municípios, IPSS's, e outras associações ou grupos cívicos.

A colaboração ao nível dos ciclos de estudo em conjunto tem sido outra das prioridades desta Unidade Orgânica, possibilitando realizar uma oferta diferenciada, de maior qualidade, e possibilite o reforço da relação da Faculdade com outras Instituições de Ensino Superior. Destacam-se: o Programa Doutoral Heritas, coordenado pela Universidade de Évora, e que se debruça nas temáticas e questões associadas à defesa do património material e imaterial; o Doutoramento Artes Performativas e da Imagem em Movimento promovido em conjunto com o Instituto Politécnico de Lisboa; e o Doutoramento em Educação Artística desenvolvido pela Universidade do Porto e a Universidade de Lisboa, através das suas Faculdades de Belas Artes da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; o Mestrado em Arte e Ciência do Vidro promovido em conjunto com a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; o Mestrado em Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas promovido em conjunto com a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa; e ainda a licenciatura em Estudos Gerais, curso oferecido em conjunto com as faculdades de Letras e Ciências da Universidade de Lisboa, e que procura recriar a multidisciplinidade e abrangência do primeiro currículo oferecido pela Universidade de Lisboa em 1288.

A investigação realizada na Faculdade de Belas Artes tem procurado apostar na especialização e qualidade da sua oferta, reforçando os esforços na internacionalização e parcerias Academia / Indústria. Esses esforços foram recentemente canalizados no reforço da capacidade laboratorial do laboratório de prototipagem rápida (fablab) da Faculdade e do laboratório de Conservação e Restauro, dotando ambos os espaços de equipamentos especializados que permitem a realização de investigação aplicada para a indústria, museus, municípios, entre outros. Esse investimento é parcialmente realizado através do Fundo de reestruturação FCT que inclui também medidas de reforço à internacionalização e disseminação dos resultados de investigação. Destaque ainda para a existência de um Centro de investigação (VICARTE), que foi criado em co-promoção pela Faculdade de Belas Artes Universidade de Lisboa e a Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, e que obteve a classificação de excelente na última avaliação FCT devido à originalidade e relevância das temáticas abordadas, nomeadamente nos cruzamentos entre Arte e Ciência.

C10. National and international cooperation:

The Faculty of Fine Arts has a long tradition of cooperation with other institutions for the purposes of creation and artistic promotion, seeking to develop projects with social impact, and collaborating with the industry in innovative projects and in its competence areas. Most recently, the Faculty has made a greater effort to strengthen its internationalization, while revealing a greater ambition in the interconnection of its capabilities, with the aim of enhancing the scope, impact and visibility of its actions.

As a result of this strategic vision and the implementation of policies and programs to stimulate these focus areas, we would like to highlight the recent Erasmus+ Internacional Credit Mobility (ICM) project, held in partnership with the University of Montenegro. This project obtained funding from a program that aims to empower the European higher education's internationalization, constituting an opportunity for the Faculty of Fine Arts to strengthen its presence in growing markets, and simultaneously to build synergies between research and teaching departments on the common theme of intermediterranean flows.

Following a strategy of strengthening the cooperation with other national institutions, the work developed by the master's degree in Product Design is another example of particular relevance. Notable amongst that were the partnerships with leading companies in Portuguese industry and innovation, such as Vista Alegre, Silampos, SPAL, Zenite, Larus, Grupo Pestana, among others. Such protocols of collaboration resulted in academy/industry partnership projects that, in some cases, resulted in commercial triumphs. Similarly, the master's degree in Product Design strives to promote a transdisciplinary and project-oriented teaching, promoting innovative and emblematic projects within the University of Lisbon, as is the case with the UL3 Global Product, in close collaboration with the Higher Technical Institute and the Higher Institute of Economy and Management, which are aimed at stimulating entrepreneurship and sharing experiences. These undertakings have also provided an enhanced service provision, associated with applied research in the field of prototyping, and stimulated the emergence of startups whose main focus is product.

The Faculty of Fine Arts has tried to improve the structure of projects focused on social impact or responsive to societal challenges, avoiding the dispersion of efforts and means, and looking to improve methodological consistency and gain scale economies in the dissemination of results. A good example of this strategic target has been the RésVés program, which involves a set of differentiating elements and enhances results in the abovementioned goals. The RésVés program requires the establishment of multidisciplinary teams, joining students and former students from different courses offered by the Faculty, with the guidance of our teachers. It is focused on solving real and concrete problems of communities

belonging to sparsely-populated territories (usually municipalities in the interior of Portugal), pushing the University to come out of its installations and the Lisbon Metropolitan area, and stimulating collaboration with Municipalities, Social Solidarity Portuguese Institutions (IPSS), and other associations or civic groups.

The collaboration at the level of all study cycles has been another priority of this Organic Unit, making it possible to achieve a differentiated, higher quality offer, along with a stronger relationship of the Faculty with other higher education institutions. In this regard, we would like to highlight the doctoral program Heritas, coordinated by the University of Évora, and dwelling on subjects and issues related to the protection of tangible and intangible heritage; the doctoral program of Performing and Moving Image Arts promoted in association with the Polytechnic Institute of Lisbon; and the doctoral program in Art Education developed by the University of Porto and the University of Lisbon, through the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto, the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon, the Institute of Education of the University of Lisbon; the master's degree in Art and Science of Glass promoted in conjunction with the Faculty of Science and Technology of the New University of Lisbon; the master's degree in Contemporary Typographic and Editorial Practices promoted in conjunction with the Faculty of Architecture of the University of Lisbon; and also the degree in General Studies, a course offered in conjunction with the faculties of Arts and Sciences of the University of Lisbon, which seeks to recreate the multidisciplinary and comprehensive character of the first curriculum offered by the University of Lisbon in 1288.

Research developed at the Faculty of Fine Arts has sought to focus on specialization and quality in its offer, boosting efforts in internationalization and in Academy/Industry partnerships. These efforts were recently channeled into reinforcing the laboratorial capacity of the Faculty's rapid prototyping lab (fablab) and of the Conservation and Restoration laboratory, providing both spaces with specialized equipment that allows applied research for industry, museums, and municipalities, among others. This investment is partly achieved through the FCT's restructuring Fund, which also includes measures to strengthen the research results' internationalization and dissemination. We would also highlight the existence of a research Center (VICARTE), which was created in cooperation with the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon and the Faculty of Science and Technology of the New University of Lisbon, and obtained the rank of excellent in the last FCT evaluation, due to the originality and relevance of the topics addressed, particularly at intersections between Art and Science.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Faculdade de Belas-Artes possui uma Comissão de Avaliação Interna composta, de acordo com os estatutos desta Faculdade, pelos seguintes membros: a) O Presidente do Conselho de Escola; b) Dois docentes nomeados pelo Conselho Científico; c) Um estudante, designado pelos estudantes membros do Conselho Pedagógico; d) O Diretor Executivo. No âmbito das suas competências, esta Comissão correlaciona-se com os responsáveis pelos vários ciclos de estudo, a quem compete, nos termos dos mesmos estatutos, assegurar o normal funcionamento dos ciclos de estudo e zelar pela sua qualidade.

De igual modo, ambas as estruturas estão em ligação direta com o Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, que tem, entre outras funções, coordenar e apoiar os processos de avaliação interna e de avaliação externa da Universidade de Lisboa, além de elaborar e atualizar o plano de garantia de qualidade da Universidade.

Deste modo, no âmbito da monitorização e controlo da qualidade, são aplicados, semestralmente, questionários de avaliação aos estudantes e docentes dos vários ciclos de estudos.

Esses questionários são desenvolvidos e tratados pelo Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, que faz a compilação dos diversos indicadores de gestão e dados estatísticos, sendo, posteriormente, os dados remetidos à Faculdade de Belas-Artes, para avaliação por parte da Comissão de Avaliação Interna, Conselho Pedagógico e várias Coordenações dos Ciclos de Estudo. A sua discussão e utilização dos resultados das avaliações do ciclo de estudos na definição de ações de melhoria.

Os questionários são aplicados em formato digital, sendo a autenticação dos estudantes e docentes realizada através dos seus dados pessoais de acesso. Os Serviços Académicos da Faculdade colaboram ativamente na divulgação dos referidos questionários de avaliação e no incentivo à sua participação pela comunidade académica.

Infelizmente, ainda se assiste a uma reduzida participação nos questionários de avaliação (contudo, o seu número tem vindo a aumentar), como forma essencial para tirar mais conclusões ou propostas de melhoria deste sistema, em termos

globais.

The Faculty of Fine Arts of the Lisbon University has an Internal Evaluation Committee. This Committee, according to the Faculty's Statutes, is composed by: a) the President of the School Board; Faculty's; b) two professors nominated by the Scientific Council; c) a student representative elected by students in the Pedagogical Council; d) The Executive Director. According to its competencies, this Committee is in direct contact with the Courses Coordinators whose functions is, according to the Statutes of the Faculty, to ensure normal functioning of the course and its quality.

Both these structures collaborate directly with the Quality Assurance Office of the University of Lisbon, whose job is, among other functions, to coordinate and to support internal and external evaluation processes of the University of Lisbon and to elaborate and update the University quality assurance plan.

In order to ensure monitoring and quality control, students and professors of the course must answer bi-annual evaluation questionnaires.

Several management indicators and statistic data are compiled, by the Quality Assurance Office of the University of Lisbon, and afterwards sent to the Faculty of Fine

Arts for evaluation by the Internal Evaluation Committee, Pedagogical Council and Courses Coordinations.

Questionnaires are in digital format. Students and professors authenticate their access through their personal data.

Academic Services active collaborate in the distribution of the evaluation questionnaires and encourage the academic community to participate.

Unfortunately, there is still a small participation in the evaluation questionnaires (however, its number is increasing), as an essential way to have more accurate conclusions and proposals to improve this system in global terms.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Faculty of Fine Arts of the Lisbon University has an Internal Evaluation Committee. This Committee, according to the Faculty's Statutes, is composed by: a) the President of the School Board; Faculty's; b) two professors nominated by the Scientific Council; c) a student representative elected by students in the Pedagogical Council; d) The Executive Director. According to its competencies, this Committee is in direct contact with the Courses Coordinators whose functions is, according to the Statutes of the Faculty, to ensure normal functioning of the course and its quality.

Both these structures collaborate directly with the Quality Assurance Office of the University of Lisbon, whose job is, among other functions, to coordinate and to support internal and external evaluation processes of the University of Lisbon and to elaborate and update the University quality assurance plan.

In order to ensure monitoring and quality control, students and professors of the course must answer bi-annual evaluation questionnaires.

Several management indicators and statistic data are compiled, by the Quality Assurance Office of the University of Lisbon, and afterwards sent to the Faculty of Fine

Arts for evaluation by the Internal Evaluation Committee, Pedagogical Council and Courses Coordinations.

Questionnaires are in digital format. Students and professors authenticate their access through their personal data.

Academic Services active collaborate in the distribution of the evaluation questionnaires and encourage the academic community to participate.

Unfortunately, there is still a small participation in the evaluation questionnaires (however, its number is increasing), as an essential way to have more accurate conclusions and proposals to improve this system in global terms.

C12. Observações finais:

AMEAÇAS: FORÇAS EXTERNAS QUE INFLUENCIAM NEGATIVAMENTE

- a) O elevado número de alunos, no 1.º ciclo e em parte do 2.º ciclo, pode ser uma ameaça a um ensino de excelência, se não for acompanhado de adequadas condições logísticas e de um relevante corpo docente qualificado;
- b) O deficiente financiamento do Ensino Superior em Portugal, já em si inferior a 50% das necessidades orçamentais das IES e que segue uma ótica de desinvestimento do Estado Português na qualidade e competitividade deste sector;
- c) As limitações à autonomia financeira das IES, e em particular da FBAUL, que dificultam, de forma muito relevante, o investimento que se pretenda fazer. Destaca-se o controlo da massa salarial de trabalhadores docentes e não docentes entre outros exemplos que reduzem a real autonomia na gestão do orçamento e saldos;
- d) O acréscimo quantitativo e qualitativo da competição no sector em que opera a FBAUL, sentido nomeadamente no aumento da oferta de cursos superiores semelhantes ou na reestruturação da oferta do Ensino Superior Privado em Lisboa (ex. Grupo Laureates), que intensifica a disputa por estudantes de cursos de pós-graduação;
- e) O ciclo económico particularmente difícil que o País atravessa e as ainda elevadas taxas de desemprego jovem que induz uma maior pressão sobre as opções dos futuros estudantes, registando-se uma transferência da procura dos cursos artísticos ou humanísticos para cursos tecnológicos que ofereçam melhores garantias de obtenção de emprego e rendimentos mais elevados.

OPORTUNIDADES: FORÇAS EXTERNAS QUE INFLUENCIAM POSITIVAMENTE.

- a) Uma elevada procura por cursos nas áreas digitais criativas, vistas como elementos diferenciadores no Mercado de Trabalho atual das tecnológicas. Esta procura deve-se em parte à inovação tecnológica que permite aos cursos artísticos e criativos operarem mudanças profundas no seu funcionamento e redefinirem a sua relevância em sectores produtivos de elevado conhecimento;
- b) Um maior interesse da indústria no estabelecimento de parcerias com a Universidade desde logo nas áreas de Design de Comunicação, Interfaces, UX, Prototipagem, entre outras. Verifica-se também um aumento interessante de novas startups que emergem localmente mas procuram parcerias que lhes permitam escalar para mercados externos;
- c) Uma maior internacionalização do Ensino Superior Português, em particular na cidade de Lisboa, que proporciona uma comunicação consistente e atrativa da imagem da cidade e das suas universidades para a captação de estudantes estrangeiros;
- d) A instabilidade em outros mercados externos Universitários, tais como UK ou EUA, que atuam como tradicionais recetores;
- e) A forte procura existente em Lisboa para a realização de grandes eventos e outras atividades nacionais e

internacionais, atuando a cidade como uma mostra, sendo a área do Chiado, apesar de muito procurada, uma das mais deficientes na oferta de espaços com as características semelhantes à oferta proporcionada pela FBAUL.

PONTOS FORTES: FORÇAS INTERNAS QUE INFLUENCIAM POSITIVAMENTE

- a) Uma posição de referência no panorama nacional e internacional que permite à FBAUL atrair ano após ano os melhores candidatos ao Ensino Superior nas suas diferentes áreas de ensino;*
- b) Qualificação do corpo docente ao nível das habilitações de doutor e detentor de valências artísticas e científicas reconhecidas;*
- c) Existência de dois centros de investigação reconhecidos e consolidados dentro do ecossistema científico Português e com dimensão relevante nas suas áreas de especialização. Estas duas unidades (CIEBA e VICARTE) evidenciam ainda a ambição de articular a investigação realizada com os eixos estratégicos da FBAUL de forma a potenciar sinergias;*
- d) Existência de laboratórios tecnológicos únicos no centro da cidade de Lisboa (desde fablabs e medialabs a unidades de criação e fabrico mais tradicionais), abertos não só à comunidade académica mas também a parcerias com entidades do sistema económico e cultural;*
- e) Localização da faculdade no centro histórico da cidade a qual associada à sua história de 180 anos permite-lhe oferecer uma experiência e vivência diferenciada no Chiado, local de referência em Lisboa, caracterizado pelo seu atual cosmopolitismo e elevada procura externa.*

PONTOS FRACOS: FORÇAS INTERNAS QUE INFLUENCIAM NEGATIVAMENTE

- a) Fracos índices de internacionalização da FBAUL, em particular em mercados de forte oportunidade e expansão tais como a Ásia, o Médio Oriente e a América Latina;*
- b) A falta de ligação ao tecido empresarial e ao mercado, que continua a manter a FBAUL fechada sobre si mesma, apesar de contar no seu corpo docente com alguns dos mais relevantes atores desse mesmo mercado;*
- c) Ausência de estruturas suficientes de apoio à investigação e produção científicas, em particular a falta de pessoal não docente qualificado de apoio a uma gestão que se exige progressivamente mais técnica e rigorosa;*
- d) Deficiências estruturais na distribuição da carreira docente na faculdade (pirâmide excessivamente achatada), onde os professores Catedráticos e Associados são claramente insuficientes face às presentes e futuras necessidades da Instituição no seio da Universidade de Lisboa e do sistema universitário português;*
- e) Resistências à mudança inerentes a uma instituição com uma forte tradição e presença dentro da Academia, pioneira no domínio dos Estudos Artísticos em Portugal, reduzindo a capacidade competitiva da Faculdade em áreas emergentes.*

C12. Final remarks:

THREATS: EXTERNAL FORCES THAT HAVE A NEGATIVE INFLUENCE

- a) The high number of students in the first cycle and in part of the second cycle can be a threat to an education of excellence, if it is not followed by adequate logistical conditions and by a relevant and qualified teaching staff;*
- b) The deficient funding of higher education in Portugal, already less than 50% of the budgetary needs of higher education institutions, and following an approach of disinvestment by the Portuguese State in this sector's quality and competitiveness;*
- c) The limitations on the financial autonomy of higher education institutions, and particularly of FBAUL, which significantly complicate the intended investment. For instance, the wage bill control concerning teaching and non-teaching staff is one of the factors that reduce real autonomy in the budgets and balances' management;*
- d) The quantitative and qualitative increase of competition in the sector where the FBAUL operates, namely through the growing offer of similar courses and the restructuring offer of private higher education in Lisbon (ex. Grupo Laureates), which intensifies the competition for postgraduate students;*
- e) The particularly difficult economic cycle that the country is going through and the persisting high rates of youth unemployment that induce a greater pressure on the options of future students, with a shift in demand from artistic or humanistic courses to technological courses that can offer better guarantees for obtaining employment and higher incomes.*

OPPORTUNITIES: EXTERNAL FORCES THAT HAVE A POSITIVE INFLUENCE.

- a) A high demand for courses in digital creative areas, which are seen as differentiating elements in the current technologies' job market. This demand is partly due to technological innovation that allows artistic and creative courses to operate deep mutations in their functioning and to redefine their relevance in productive sectors of high knowledge;*
- b) The increasing interest of the industry in establishing partnerships with the University, namely in the fields of Communication Design, Interfaces, UX, and Prototyping, among others. There is also an interesting increase of new, locally emerging startups that are seeking partnerships in order to reach external markets;*
- c) The increasing internationalization of Portuguese higher education, particularly in the city of Lisbon, which provides a consistent and attractive communication of the city's image and its universities, attracting foreign students;*
- d) The instability in other higher education foreign markets, such as the UK or the USA, which act as traditional receivers;*
- e) The strong demand in Lisbon for holding major events and other national and international activities, turning the city into a showcase, while the Chiado quarter, despite its popularity, is one of the poorest areas in the supply of spaces with similar characteristics to the offer provided by FBAUL.*

STRENGTHS: INTERNAL FORCES THAT HAVE A POSITIVE INFLUENCE

- a) The positioning of FBAUL as a reference in the national and international panorama, turning it into a pole of attraction for the best higher education candidates, in its different teaching areas, year after year;*
- b) The teaching staff's qualification, at the level of qualifications of doctor and owner of acknowledged artistic and scientific skills;*
- c) The existence of two recognized and consolidated research centers within the Portuguese scientific ecosystem, and with a relevant dimension in their areas of expertise. These two units (CIEBA and VICARTE) also show the ambition to articulate undertaken research with FBAUL's strategic goals, so as to boost synergies;*

d) *The existence of unique technological laboratories in the center of Lisbon (from fablabs and medialabs to more traditional units of creation and manufacture), which are open not only to the academic community, but also to partnerships with economic and cultural entities;*

e) *The Faculty's location in the historic center of the city which, associated with its own history of 180 years, allows it to offer a differentiated experience and living in the Chiado quarter, a reference site in Lisbon which is characterized by its current cosmopolitanism and high external demand.*

WEAKNESSES: INTERNAL FORCES THAT HAVE A NEGATIVE INFLUENCE

a) *FBAUL's weak rates of internationalization, particularly in high-growth markets such as Asia, the Middle East and Latin America;*

b) *The lack of connection to the corporate sector and the market, which continues to keep the FBAUL closed in on itself, despite the fact that its teaching staff includes some of the most important actors of the same market;*

c) *Lack of sufficient structures to support research and scientific production, particularly of a qualified non-teaching staff to support technical and rigorous management, which is increasingly necessary;*

d) *Structural deficiencies in the Faculty's teaching career distribution (an excessively flat pyramid), where full and associate professors are clearly insufficient, in view of the institution's present and future needs within the University of Lisbon and the Portuguese university system;*

e) *A resistance to change inherent in an institution with a strong tradition and presence within the Academy of Fine Arts, a pioneering institution in the field of Artistic Studies in Portugal, which reduces the Faculty's competitive capacity in emerging fields.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/0901657	211	Desenho	6	2017-03-21T00:00:00
ACEF/1516/17992	211	Ciências da Arte e do Património	1	2017-04-19T00:00:00
ACEF/1516/18007	211	Pintura	6	2017-03-21T00:00:00
ACEF/1516/18012	211	Escultura	6	2017-03-21T00:00:00
ACEF/1415/18002	214	Design de Equipamento	6	2016-04-26T01:00:00
ACEF/1415/17997	213	Design de Comunicação	6	2016-06-14T01:00:00
ACEF/1415/17987	213	Arte Multimédia	1	2017-01-11T00:00:00
NCE/14/00036	999	Estudos Gerais	2	2015-06-04T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
----------------------	--------------	--------------------------	--------------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
----------------------	--------------	--------------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/18042	211	Desenho	6	2017-03-21T00:00:00
ACEF/1516/18047	142	Educação Artística	6	2017-04-05T00:00:00
ACEF/1415/18067	213	Arte Multimédia	1	2017-03-21T00:00:00
ACEF/1516/18022	211	Pintura	6	2017-03-21T00:00:00
ACEF/1516/18027	211	Escultura	1	2017-03-21T00:00:00
NCE/11/01211	211	Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea	6	2012-06-25T02:00:00
NCE/13/00616	214	Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas	6	2014-03-03T00:00:00
NCE/13/00231	211	Crítica, Curadoria e Teorias da Arte	6	2014-04-28T02:00:00
ACEF/1213/18017	225	Museologia e Museografia	3	2014-06-20T02:00:00
ACEF/1415/18037	214	Design de Equipamento	6	2016-04-26T02:00:00
ACEF/1415/18032	213	Design de Comunicação e Novos Media	6	2016-06-14T02:00:00
ACEF/1415/22637	543	Arte e Ciência do Vidro	1	2017-04-18T00:00:00
ACEF/1314/18152	145	Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-07-14T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/18052	225	Estudo Curatoriais
CEF/0910/18057	211	Anatomia Artística
CEF/0910/18062	211	Ciências da Arte e do Património
NCE/09/02272	225	Património Público, Arte e Museologia

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/18072	211	Belas-Artes	1	2017-03-08T00:00:00
NCE/11/01806	211	Artes	6	2012-08-14T00:00:00
NCE/14/00986	219	Educação Artística	3	2015-07-31T00:00:00
NCE/12/01801	226	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	6	2013-12-17T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/0901657	211	Desenho	25	30	35	39	35	42
ACEF/1516/17992	211	Ciências da Arte e do Património	30	37	40	42	40	44
ACEF/1516/18007	211	Pintura	55	67	55	59	55	61
ACEF/1516/18012	211	Escultura	55	63	55	54	55	56
ACEF/1415/18002	214	Design de Equipamento	55	65	55	59	55	59
ACEF/1415/17997	213	Design de Comunicação	55	64	55	60	55	58
ACEF/1415/17987	213	Arte Multimédia	55	67	55	59	55	68

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/18042	211	Desenho	30	15	30	16	34	5
ACEF/1516/18047	142	Educação Artística	30	14	30	10	32	15
ACEF/1415/18067	213	Arte Multimédia	30	25	30	22	34	22
ACEF/1516/18022	211	Pintura	30	15	30	14	17	15
ACEF/1516/18027	211	Escultura	30	18	30	6	32	7
NCE/11/01211	211	Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea	15	9	15	0	17	4
NCE/13/00616	214	Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas	0	0	30	16	34	13
NCE/13/00231	211	Crítica, Curadoria e Teorias da Arte	0	0	20	19	24	10
ACEF/1213/18017	225	Museologia e Museografia	30	27	30	21	34	13
ACEF/1415/18037	214	Design de Equipamento	30	20	30	25	34	22
ACEF/1415/18032	213	Design de Comunicação e Novos Media	30	19	30	18	34	11

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/18072	211	Belas-Artes	50	27	50	23	55	22

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01657	211	Desenho	90	16	105	11	122	31
CEF/0910/17992	211	Ciências da Arte e do Património	90	10	105	11	118	19
CEF/0910/18007	211	Pintura	265	23	251	34	246	50
CEF/0910/18012	211	Escultura	155	25	158	32	159	37
ACEF/1415/18002	214	Design de Equipamento	194	32	199	32	187	56
ACEF/1415/17997	213	Design de Comunicação	216	55	205	47	193	55

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18042	211	Desenho	33	3	35	10	22	8
CEF/0910/18047	142	Educação Artística	35	3	30	8	25	11
CEF/0910/18067	213	Arte Multimédia	42	10	42	7	40	3
CEF/0910/18022	211	Pintura	24	7	26	5	31	8
CEF/0910/18027	211	Escultura	25	7	23	2	18	8
NCE/11/01211	211	Ciências da Conservação, Restauro e Produção de Arte Contemporânea	12	2	9	1	4	5
NCE/13/00616	214	Práticas Tipográficas e Editoriais Contemporâneas	0	0	16	0	29	0
NCE/13/00231	211	Crítica, Curadoria e Teorias da Arte	0	0	19	0	21	2
ACEF/1213/18017	225	Museologia e Museografia	44	11	45	6	24	10
ACEF/1415/18037	214	Design de Equipamento	34	17	47	7	46	6
ACEF/1415/18032	213	Design de Comunicação e Novos Media	33	5	37	2	25	8

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/18072	211	Belas-Artes	136	23	119	11	95	20

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	49.5
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	19.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	64

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo /	Informação/ Information
-------------	----------------------	---------------	---------------------------	-----------------------------------	-------------------	-------------------------

						Employment link
Luis Jorge Rodrigues Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Arte e do Património	100	Ficha submetida
Alexandre Estrela Soares Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Belas artes/ Audiovisuais	100	Ficha submetida
Alice Nogueira Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		História na variante de Arte, Património e Teoria do Restauro	50	Ficha submetida
Americo Luis Enes Marcelino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas -Artes / Desenho	100	Ficha submetida
Ana Lia Miranda Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design de Equipamento	50	Ficha submetida
Ana Margarida Thudichum de Serpa Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
Ana Maria dos Santos Bailão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Conservação e restauro	50	Ficha submetida
Ana Rodrigues da Mata Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Pintura	50	Ficha submetida
Ana Sofia Moreira Mena	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Escultura	50	Ficha submetida
André Tiago Gouveia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Design de Equipamento	50	Ficha submetida
Andreia Sofia Pereira Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Escultura	50	Ficha submetida
Ângela Maria Carrajola Henrique Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Escultura	100	Ficha submetida
António de Oriol Pena Vazão e Trindade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Geometria	100	Ficha submetida
António Francisco Morais Brito Guerreiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Línguas e Literaturas Modernas (Português/Francês)	30	Ficha submetida
António José da Costa Nicolas	Assistente ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
António Pedro Ferreira Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Desenho	100	Ficha submetida
António Sérgio Mah Alves da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Comunicação	50	Ficha submetida
Cândida Teresa Pais Ruivo Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes, Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Carlos Vidal Tenes Oliveira Caseiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes / Pintura	100	Ficha submetida
Cláudio César Ramalho de Melo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Fine Art Photography	25	Ficha submetida
Cristina de Sousa Azevedo Tavares	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História da Arte Contemporânea	100	Ficha submetida
Cristina Luisa Sofia Duarte de Deus Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Escultura	100	Ficha submetida
Cristina Pratas Cruzeiro	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Arte	20	Ficha submetida
Cristóvão de Faria Martins Valente Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas Artes - Design de Equipamento	100	Ficha submetida
Daniel Filipe Antunes Pinheiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Arte Multimédia	50	Ficha submetida
Eduardo Manuel Alves Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes: Especialidade de Ciências da Arte	100	Ficha submetida
Elsa Cristina Carvalho Gomes Garrett Pinho	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Belas Artes / Ciências da Arte	20	Ficha submetida
Emilio Manuel Tavora Vilar	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
Fernando Jorge Monteiro de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Baeta Quintas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Pintura, Vitral	100	Ficha submetida
Fernando Miguel Roussado Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Escultura	50	Ficha submetida
Fernando Paulo Leitão Simões Rosa Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Arte e do Património	100	Ficha submetida
Filipe Manuel Costa Santos Cunha Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design Comunicação	25	Ficha submetida
Francisco Albino Leitão Serra de Pina Queirós	Assistente ou equivalente	Licenciado		Belas Artes / Pintura	12.5	Ficha submetida
Helena Margarida dos Reis Cabeleira	Professor Auxiliar convidado ou	Doutor		Educação (especialidade História da Educação)	20	Ficha submetida

	equivalente					
Henrique Antunes Prata Dias Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes / Anatomia Artística	100	Ficha submetida
Hugo Martins Goncalves Ferrão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Belas Artes - Pintura	100	Ficha submetida
Ilídio Oscar Pereira de Sousa Salteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes Pintura	100	Ficha submetida
Isabel Lopes Castro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Design de Comunicação	59	Ficha submetida
Isabel Maria Dâmaso Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design de Equipamento / Belas-Artes	100	Ficha submetida
Isabel Maria Dinis Correia Ritto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Anatomia	100	Ficha submetida
Isabel Maria Sabino Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Belas Artes - Pintura	100	Ficha submetida
Joana Isabel Bento da Silva Afonso	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Desenho	50	Ficha submetida
João Carlos de Castro Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Escultura	100	Ficha submetida
João Manuel da Rocha Jacinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Desenho	100	Ficha submetida
João Manuel Gouveia de Almeida Penada	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Arte/Estética		Ficha submetida
João Miguel Andrade Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação	50	Ficha submetida
João Miguel Onofre Presunto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Belas Artes	50	Ficha submetida
João Miguel Pereira Correia Pais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
João Paulo Beles da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design	100	Ficha submetida
João Paulo Gomes de Araujo Queiroz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas Artes	100	Ficha submetida
Jorge Manuel dos Reis Tavares Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Simões Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Design de Equipamento	100	Ficha submetida
José Alberto Almiro Viana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design de Equipamento	100	Ficha submetida
José Artur Vitória de Sousa Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Desenho		Ficha submetida
José Carlos Francisco Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
José Domingos Fazenda Coelho de Andrade Rego	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes / Desenho	100	Ficha submetida
José Manuel da Silva Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes / Escultura	100	Ficha submetida
José Manuel e Santos Silva Garcia Revez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes / Escultura	100	Ficha submetida
José Manuel Guerra Quaresma Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estética e Filosofia de Arte	100	Ficha submetida
José Marques Vasconcelos Esteves	Assistente ou equivalente	Licenciado		Escultura	60	Ficha submetida
José Pedro Tinoco Cavalheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas Artes	100	Ficha submetida
José Viriato Almeida Bernardo	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Belas-Artes / Desenho	50	Ficha submetida
Luísa D Orey Capucho Arruda	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	DESENHO	100	Ficha submetida
Luísa Maria Lopes Ribas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arte e Design	100	Ficha submetida
Manuel Gantes Goncalves da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Desenho	100	Ficha submetida
Manuel Pedro Alves Crespo de San Payo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Desenho		Ficha submetida
Manuel Viana Botelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas Artes, Pintura	100	Ficha submetida
Marco Serrão Fialho de Sousa Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Design	50	Ficha submetida
Maria João Lello Ortigão de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL	Ciências da Arte	100	Ficha submetida

206/2009)

Maria João Pestana Noronha Gamito	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Pintura	100	Ficha submetida
Maria Luísa Perienes Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Escultura	100	Ficha submetida
Maria Margarida Abreu de Figueiredo Medeiros Mendes Godinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências da Comunicação/ Comunicação e Linguagens	25	Ficha submetida
Maria Margarida Teixeira Barradas Calado	Professor Associado ou equivalente	Doutor		História da Arte	100	Ficha submetida
Maria Teresa Viana Lousa	Assistente ou equivalente	Doutor		Ciências da Arte e Património	12.5	Ficha submetida
Mariano Manuel Carraxis Serafim Picarra	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Design de equipamento	60	Ficha submetida
Marta Alexandra da Costa Frade	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Conservação e Restauro	50	Ficha submetida
Marta Cunha Monteiro Manso	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Física	25	Ficha submetida
Marta Raquel Nunes Castelo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Escultura	50	Ficha submetida
Miguel Ângelo Rocha Coelho da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Pintura	100	Ficha submetida
Mónica Sofia Santos Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Media Digitais	100	Ficha submetida
Odete Rodrigues Palaré	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas Artes (Geometria)	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Martins Parra	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Design de Equipamento	100	Ficha submetida
Pedro António dos Santos Saraiva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Pintura	100	Ficha submetida
Pedro Daniel Vaz Pereira Rodrigues Salgado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Biologia	25	Ficha submetida
Pedro João Jacinto Silva Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas Artes	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Caldeira de Matos Fortuna	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes / Pintura	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Gracio dos Santos Duarte de Almeida	Assistente ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Raul José Ribeiro de Matos Cunca	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Design de Equipamento	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Conduto Rodrigues Delgado	Assistente ou equivalente	Licenciado		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Rogério Paulo Raposo Alves Taveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes	100	Ficha submetida
Rui Alexandre Rosa Grincho Serra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Pintura	100	Ficha submetida
Sandra Eugénia Teixeira Alves Tapadas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes, especialidade em Escultura	100	Ficha submetida
Sandra Sofia Figueiredo Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Belas-artes, especialidade Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Sérgio Vicente Pereira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Escultura	100	Ficha submetida
Sofia Leal Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Sónia Isabel Ferreira dos Santos Rafael	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas Artes – Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Susana de Sousa Dias de Macedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes	100	Ficha submetida
Suzana Isabel Malveiro Parreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes - Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Tiago Querido da Silva Girão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Engenharia / Ciência	50	Ficha submetida
Tomás Santos Maia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Filosofia	100	Ficha submetida
Victor Manuel Marinho de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Design de Comunicação	100	Ficha submetida
Virgínia da Conceição Oliveira Ferreira Fróis	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Escultura/ CERÂMICA	100	Ficha submetida
Vítor Manuel Guerra dos Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Belas-Artes — Teoria da Imagem	100	Ficha submetida
Nuno Miguel de Sousa Vieira	Equiparado a Assistente ou equivalente	Doutor		Pintura	25	Ficha submetida

António José Santos de Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Escultura	100	Ficha submetida
Ana Isabel Serrao Gonçalves Freire de Andrade	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	PINTURA	30	Ficha submetida
Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Belas-Artes - Educação Artística	50	Ficha submetida
				8424	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	42	66	42	66
Outros docentes / Other teachers	44	4	44	4
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	12	0	3.97
Outros docentes / Other teachers	4	23	2	10.26
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	42	78	42	69.97
Outros docentes / Other teachers **	48	27	46	14.26
Corpo docente total / Total teaching staff **	90	105	88	84.23

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	73	97.3
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	6	4.9

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A Faculdade de Belas-Artes conta com um total de 36 funcionários com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, exercendo todos eles funções em regime de tempo integral (100%). Ao nível da sua repartição orgânica e funcional, a Faculdade conta com 1 Diretor Executivo, 13 elementos na Divisão Académica e de Recursos Humanos (5 dos quais afetos ao apoio técnico aos Laboratório Oficinas), 8 na Divisão Financeira, Patrimonial e de Apoio à Investigação, 9 na Divisão da Biblioteca e Arquivo (5 dos quais afetos ao Serviço Técnico de Apoio Operacional), 3 no Gabinete de Comunicação, Imagem e Inovação e 2 no Gabinete de Apoio à Gestão.

D6.1. Non academic staff:

The Faculdade de Belas-Artes has a total of 36 employees with a public functions employment contract for indefinite period, being all of them working full time (100%). At the level of its organic and functional division, the Faculty has 1 Executive Director, 13 employees in the Academic and Human Resources Division (5 of which are allocated to technical support to the Laboratórios Oficinas - Labs), 8 in the Financial and Research Support Division, 9 in the Library and Archive Division (5 of which are in the Technical Support Service), 3 in the Communication, Image and Innovation Office, and 2 in the Management Support Office.

D6.2. Qualificação:

Ao nível da qualificação do pessoal não-docente, apresentam-se seguidamente os dados repartidos por carreira/categoria profissional:

Dirigente:

1- licenciatura

Chefe de Divisão:

2 - licenciatura
1- mestrado

Coordenador Intermédio de 3º grau:

1- licenciatura

Técnico Superior:

5 - mestrado
4 - licenciatura

Coordenador Técnico:

2- 12º ano

Assistente Técnico:

1- licenciatura
8 - 12º ano
1 - Curso Técnico profissional
1- 9º ano
1- 4º classe

Assistentes Operacionais:

2 - 9º ano
2- 6º ano
4 - 4º classe

D6.2. Qualification:

At the level of the qualification of the non-teaching staff, the following data are divided by career / professional category:

Executive Director:

1- bachelor's degree

Head of Division:

2 - bachelor's degree
1- masters

3rd Intermediate Coordinator:

1- bachelor's degree

Senior Technician:

5 - master
4 - bachelor's degree

Technical coordinator:

2- 12º year

Technical assistant:

1- bachelor's degree
8 - 12th grade
1 - Professional Technical Course
1- 9th grade
1- 4th grade

Operational Assistants:

2 - 9th grade
2- 6th grade
4 - 4th grade

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	7.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.6
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	5.7
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	6.1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
VICARTE – Vidro e Cerâmica para artes	22	Excelente
CIEBA – Centro de Investigação e de Estudos em Belas Artes	108	Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Núcleo Académico e de Mobilidade / Academic and Mobility Department	5
Gabinete de Comunicação, Imagem e Inovação / Communication, Imagem and Innovation Office	3
Divisão de Biblioteca e Arquivo / Library and Archive Division	4
Divisão Financeira, Patrimonial e de Apoio à Investigação / Financial and Research Support Division	8
Serviço Técnico de Apoio Operacional / Technical Support Service	5
Gabinete de Apoio à Gestão / Management Support Office	2
Laboratório de Arte Multimédia / Multimedia Art Lab	5
Laboratório de Pintura / Painting Lab	1
Laboratório de Escultura / Sculpture Lab	3
Laboratório de Design de Equipamento / Equipment Design Lab	2
Núcleo de Recursos Humanos e Expediente / Human Resources and Records Department	3
(11 Items)	41

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Faculdade De Ciências (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A missão da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa é expandir os limites do conhecimento científico e da tecnologia, transferir esse conhecimento para a sociedade e promover a educação dos seus estudantes através da prática da investigação. Para cumprir esta missão, em termos de oferta pedagógica, Ciências oferece formação numa grande diversidade de áreas nos domínios das ciências matemáticas, das ciências e tecnologias físicas, das ciências e tecnologias químicas, das ciências da vida, das ciências da terra, da ciência e engenharia informática, das ciências da energia e do ambiente, e da história e filosofia das ciências e da tecnologia. Ciências oferece 15 Licenciaturas (2 em conjunto com outras escolas da ULisboa), 3 Mestrados Integrados, 39 Mestrados (6 em conjunto com outras escolas da ULisboa e 3 em associação com outras instituições de ensino superior), 24 Doutoramentos (2 são em conjunto com outras escolas da ULisboa e 6 em associação com outras instituições de ensino superior) e formação não conferente de grau (Minors, Cursos de Pós-graduação, Cursos Livres e outros).

Esta diversidade, bem como a grande dimensão de Ciências (cerca de 450 docentes e investigadores e de 5500 alunos), gera um ambiente estimulante para os que aqui trabalham, propiciando interações entre pessoas de domínios científicos diferentes, abrindo novos caminhos e novas visões. A intensidade da atividade laboratorial, logo a partir das licenciaturas, é uma das marcas de Ciências. Embora dispendiosa, esta opção é indispensável para garantir o selo de qualidade transportado por muitos dos nossos ex-alunos, que hoje se espalham por muitas empresas e instituições, públicas e privadas, em Portugal e no estrangeiro. No caso de mestrados e doutoramentos, a formação baseia-se essencialmente em atividades de investigação científica e tecnológica. Investigar significa não apenas procurar e encontrar respostas mas também formular novas perguntas. É através deste ciclo infinito de pergunta-resposta-pergunta que permanentemente reconstruímos o nosso mundo e melhoramos a nossa qualidade de vida e o nosso bem-estar.

Ciências está dividida em 10 departamentos que, em conjunto, dão à escola a diversidade que se deseja.

Os Departamentos de Biologia Animal (DBA) e de Biologia Vegetal (DBV) têm como missões fundamentais o ensino, o desenvolvimento de atividades de investigação e a transferência de conhecimento e inovação no domínio das Ciências Biológicas, abrangendo diversas áreas de especialidade, nomeadamente Ecologia, Ambiente e Conservação, Biologia Marinha, e Biologia Evolutiva e do Organismo, bem como a Genética, a Biologia Celular e Molecular, a Biotecnologia Vegetal, a Biologia e Biotecnologia Microbianas, e a Fisiologia e Ecologia Vegetais, abrangendo os Ecossistemas Terrestres e Marinhos.

O Departamento de Engenharia Geográfica, Geofísica e Energia (DEGGE) reúne as competências científicas e pedagógicas nas áreas de Energias Renováveis/Eficiência Energética, Geofísica e Informação Geoespacial, consolidadas num conjunto de ofertas de formação de carácter profissionalizante com perfis associados à área da Engenharia, que visam a formação de engenheiros de conceção com capacidade para resolver problemas complexos envolvendo problemas ambientais e de gestão de recursos naturais de importância fundamental para o século XXI.

O Departamento de Geologia (DG), o maior do país nesta área, dedica-se ao estudo do nosso planeta e tem como objetivo fundamental a promoção e o desenvolvimento de ensino e de investigação qualificados em domínios fundamentais e aplicados das Geociências, em todos os ciclos do ensino universitário, na investigação científica de excelência e em estreita ligação com instituições públicas (laboratórios, institutos), empresas privadas e com a Sociedade em geral (autarquias, centros de formação, etc.).

O Departamento de Física (DF) tem dois grandes objetivos: o desenvolvimento da ciência através da promoção de atividades de investigação a nível internacional em várias áreas da Física, Engenharia Física e Engenharia Biomédica e Biofísica e a educação de estudantes dos diferentes ciclos do ensino superior, muitos dos quais contribuem diretamente para as atividades de investigação do Departamento. Uma fração crescente dos estudantes do primeiro ciclo em Física tendem a prosseguir carreiras noutras áreas onde a sua formação analítica e pensamento abstrato é uma mais-valia.

O Departamento de Matemática (DM) reúne competências nas disciplinas básicas e avançadas de Análise Matemática, Álgebra, Lógica e Fundamentos, Geometria e Física Matemática, seja para a formação das novas gerações de cientistas, professores e outros profissionais, seja para a criação de novo conhecimento através da investigação científica dos seus professores e investigadores.

O Departamento de Estatística e Investigação Operacional (DEIO) tem como missões fundamentais o ensino, o desenvolvimento de atividades de investigação e a transferência de conhecimento e inovação, aplicando métodos estatísticos, modelos e ferramentas necessários para apoiar novas descobertas nos respetivos campos da ciência e participando ativamente na sociedade através do apoio à indústria, comércio, serviços e negócios sob a forma de consultoria ou cursos especializados.

O Departamento de Informática (DI) é responsável por cursos na área de informática, nos três ciclos do ensino superior: licenciatura, mestrado e doutoramento. A ação deste departamento tem-se pautado ao longo dos anos por uma colaboração intensa com organizações externas, desenvolvendo atividades de pesquisa e desenvolvimento em diversos campos da informática, da engenharia informática e das tecnologias da informação.

No Departamento de Química e Bioquímica (DQB) a inovação no ensino visa criar químicos e bioquímicos capazes de desempenhar as suas atividades no meio académico, na indústria e na sociedade. Os aspetos mais inovadores do ensino no DQB focam-se na sua acentuada componente laboratorial, no uso intensivo de meios computacionais e no desenvolvimento de uma atitude de resolução de problemas e comunicação de soluções. A investigação científica em química e bioquímica suporta e catalisa o ensino em todos os seus ciclos, conferindo-lhe um cunho de originalidade e inovação.

O Departamento de História e Filosofia das Ciências (DHFC) é o único departamento universitário de Portugal exclusivamente dedicado ao ensino e à investigação nas questões históricas e filosóficas relacionadas com a ciência. O DHFC está sobretudo vocacionado para a formação ao nível do 2.º e 3.º ciclos, mas colabora também na formação de alunos do 1.º ciclo. O ensino e a investigação no DHFC são realizados de acordo com os parâmetros académicos mais exigentes, com uma forte participação em projetos e em colaborações com algumas das mais reputadas instituições académicas internacionais.

A investigação científica de Ciências, base do ensino superior em todos os seus ciclos de ensino, é sediada em centros de investigação, de elevada qualidade, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Ciências possui um corpo docente muito experiente, altamente qualificado, com experiência internacional, muito competitivo, capaz de obter fundos para investigação a nível nacional e internacional, publicando ao mais alto nível e patenteando descobertas julgadas de grande potencial tecnológico e económico.

Ciências é uma das 18 escolas da Universidade de Lisboa, o que nos abre muitas perspetivas. O facto de estarmos inseridos no universo da Universidade de Lisboa é uma enorme mais-valia, não apenas porque permite partilhar recursos, mas principalmente porque potencia a criação de projetos multidisciplinares.

A maioria das atividades de Ciências localiza-se nas instalações do Campo Grande, na Cidade Universitária, bem perto das excelentes instalações desportivas do Estádio Universitário e de vários espaços de cultura e lazer. Três dos nossos laboratórios estão fora do campus de Ciências: o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, que ocupa um edifício na Tapada da Ajuda, onde também está sediado o Observatório Astronómico de Lisboa; o Laboratório Marítimo da Guia, que fica em Cascais, junto ao mar; e a estação de campo Herdade de Ribeira Abaixo, em Grândola.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Sciences of Universidade de Lisboa (FCUL) is a school of many colours. At FCUL we offer several levels of education (15 BSc, 3 Integrated Masters, 39 MSc and 24 PhD Degrees), as well as courses that do not lead to an academic degree but whose contents respond to specific professional needs (Minors, postgraduate courses, among others), in a wide variety of themes within the following scientific and technological domains: Mathematics, Physics, Chemistry, Computer Engineering, Energy, Environment, Life sciences, Earth sciences, and History and Philosophy of sciences and technology. Such variety, as well as the Faculty's large dimension (about 450 academic staff and researchers, and 5,500 students), provides a stimulating environment for those who work at FCUL and allow people, from different scientific domains, to interact, opening up new paths and new visions.

The intense laboratory activity starts early on, at an undergraduate level, and is one of FCUL's main features. Albeit costly,

this strategy has been key in offering to many of our former students high-quality levels of study who now work in various companies and institutions, public and private, both in Portugal and abroad.

Our postgraduate studies are mostly anchored on scientific and technological research activities. To research means not only to search for and find answers, but also to formulate new questions. It is through this endless cycle of question-answer-question that we continuously rebuild our world and improve our quality of life and well-being.

FCUL is divided into 10 Departments, which give the school the diversity desired, and each one has its own differences and particularities.

The Animal Biology and Plant Biology Departments (DBA and DBV), which have as its main missions to teach, to develop research activities and to apply the knowledge transfer and innovation in the field of biological sciences, act in different areas of expertise, namely, ecology, environment and conservation, marine biology, evolutionary biology and biology of the organism, as well as genetics, cell and molecular biology, plant biotechnology, microbiology and biotechnology, and physiology and plant ecology, encompassing terrestrial and marine ecosystems.

The Department of Geographic Engineering, Geophysics and Energy (DEGGE) combines scientific and pedagogic skills within the fields of Renewable Energies and Energy Efficiency, Geophysics and Geospatial Information. These are reinforced by a set of training courses, of vocational nature, with profiles associated to the engineering area which aim to train engineers on how to have the capacity to solve complex problems involving environmental issues and natural resources management which is of extreme importance in the 21st century.

The Department of Geology (DG), the biggest in the country, is dedicated to the study of our planet and has the primary goal of promoting and developing qualified teaching and research applied to the areas of Geosciences in all higher education cycles, accompanied by scientific research of excellence and a close connection with public institutions (laboratories, institutes), private companies and society in general (local government, training centres, etc.).

The Department of Physics (DF) has two main goals: the development of science through the promotion of research activities at an international level in various areas of Physics, Physics Engineering and Biomedical and Biophysics Engineering, and the education of all students enrolled in the 1st, 2nd and 3rd cycle degrees of higher education, many of whom contribute directly to the department's research activities. A growing fraction of students in the 1st cycle in Physics tend to have careers in other fields of study where their analytical training and abstract thinking is considered a great asset.

The Department of Mathematics (DM) gathers, at the Faculty of Sciences, competences in basic and advanced disciplines such as Mathematical Analysis, Algebra, Logics and Fundamentals of Mathematics, Geometry and Mathematical Physics, either for the training of a new generations of scientists, teachers and other professionals, or for the creation of new knowledge through the scientific research of its professors and researchers.

The Department of Statistics and Operational Research (DEIO) has as its main missions teaching, developing research activities, knowledge transfer and innovation, focusing essentially in solving problems that arise in multiple areas such as biology, medicine, pharmacy, health, transportation sector, telecommunications, insurance, banking, economics and management.

The Department of Informatics (DI) is responsible for courses in the area of informatics, in the three cycles of higher education: undergraduate, Master's and PhD. The department's action plan has been marked, through the years, by an intense collaboration with external organisations, namely companies, with very fruitful results for both parties.

In the Department of Chemistry and Biochemistry (DQB) the innovation in higher education aims to create chemists and biochemists that are capable of performing their activities in academia, industry sectors and society. The most innovative aspects of teaching at DQB focuses on their laboratorial component, their intensive use of computational means and their development of a problem solving attitude and communicating solutions. Scientific research in chemistry and biochemistry supports and stimulates teaching in all of its cycles, conferring it a mark of originality and innovation.

The Department of History and Philosophy of Sciences (DHFC) is the only university department in Portugal that is exclusively dedicated to teaching and researching historical and philosophical questions related to science. In fact, as far as we know, it is the first department with these characteristics in the history of our country. Teaching and research at DHFC is carried out in accordance with the most demanding academic parameters, with a strong involvement in projects and in collaborations with some of the most reputed international academic institutions.

The scientific research at FCUL, which is at the base of higher education in all education stages, is located in investigation centres of excellent quality and funded by the Foundation for Science and Technology (FCT). FCUL has a very experienced and highly qualified academic staff with international experience and the capacity to obtain funding for research at a national and international level, publishing at the highest level and patenting discoveries that offer huge technological and economic potential.

The Faculty of Sciences is one of the 18 schools of Universidade de Lisboa, which opens up a lot of perspectives and possibilities. The fact that we belong to the ULisboa world brings us enormous advantages - not only because it allows us to share resources, but also because it fosters the creation of multidisciplinary projects.

Most of our activities take place on our Campo Grande campus facilities (Cidade Universitária), next to the University Stadium, with its excellent sports installations, and several cultural and leisure areas. Three of our labs are located outside of the Faculty campus: the Astrophysics and Space Science Institute, which has a building in Tapada da Ajuda, where the Lisbon Observatory is also located; the Guia Marine Laboratory, which is located in Cascais, by the sea; and the Herdade de Ribeira Abaixo field station, in Grândola.

C3. Estudantes:

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) tem atualmente 5183 alunos inscritos, dos quais 5168 em cursos conferentes de grau. Destes, 3197 são alunos de licenciatura, 647 de mestrado integrado, 937 de mestrado e 387 em doutoramento.

Nos cursos de Licenciatura e de 3º ciclo tem-se verificado um aumento, ainda que ligeiro, do número total de alunos inscritos. Nos cursos de mestrado integrado e de mestrado o número de inscritos tem-se mantido estável ao longo dos últimos 3 anos.

Em termos de caracterização:

(i) Por género - a percentagem de alunos inscritos tem-se mantido inalterada ao longo dos anos, nos 55% para o sexo masculino;

(ii) Por nacionalidade - a percentagem de alunos estrangeiros tem-se mantido inalterada e é de 4% (sem ter em conta os alunos Erasmus).

(iii) Por média de idades - a média das idades dos inscritos é de, aproximadamente, 22 anos nos cursos de licenciatura e de mestrado integrado, de 26 anos nos cursos de mestrado e de 34 anos nos de doutoramento;

(iv) Por região de proveniência - 72% dos alunos inscritos são provenientes da região de Lisboa, 13% da região Centro, 7% do Alentejo e os restantes 3% da região Norte, Algarve e regiões autónomas dos Açores e da Madeira.

Inscritos 1ª vez

No ano letivo 2016/17, inscreveram-se pela 1ª vez em Ciências, em cursos de licenciatura e mestrado integrado, 1026 alunos, o que corresponde a um aumento de cerca de 9% relativamente ao ano letivo 14/15.

O número de alunos que se inscreveram em 2ºs ciclos de Ciências pela 1ª vez em 16/17 aumentou cerca de 10% relativamente ao ano letivo anterior. Esta percentagem foi de 39% no caso dos 3ºs ciclos (dados contabilizados a 31 de dezembro de cada ano). Os dados anteriores revelam uma crescente procura nos diferentes ciclos de estudos da responsabilidade de Ciências, com especial incidência no que diz respeito aos cursos de 3º ciclo.

Licenciaturas e Mestrados Integrados

84% dos alunos que ingressaram em Ciências pela 1ª vez, no corrente ano letivo, fizeram-no através do Concurso Nacional de Acesso (CNA), 11% através da mudança de par instituição/cursos e os restantes 5% dividiram-se pelos outros regimes e concursos especiais. É de salientar que o número de estudantes internacionais tem vindo a aumentar significativamente nos últimos 3 anos, sendo atualmente o dobro do que se registou em 14/15.

Nos últimos três anos, e no que diz respeito ao CNA, a procura dos ciclos de estudos da responsabilidade de Ciências tem vindo a aumentar de forma exponencial tendo passado de 3181 candidatos em 14/15 para 4813 em 16/17. Na 1ª fase do CNA/2016, a taxa de colocação (nº de colocados/nº de vagas) em Ciências atingiu os 98%. Esta procura não é uniforme por curso e, nos últimos dois anos, tem havido uma procura cada vez maior dos cursos das áreas das Ciências Matemáticas e das Ciências Físicas. A licenciatura em Biologia é desde sempre a mais procurada e a que tem maior índice de satisfação da procura (nº candidatos 1ª opção/nº de vagas). A licenciatura em Engenharia Geoespacial, que resulta da extinção da licenciatura em Engenharia Geográfica está a começar a afirmar-se e, gradualmente, a taxa de ocupação tem vindo a aumentar. No Mestrado Integrado em Engenharia da Energia e do Ambiente houve necessidade, de acordo com as orientações da DGES, de diminuir o número de vagas. Ciências tem feito um grande esforço de divulgação deste curso e esperamos que nos próximos anos letivos a situação venha a melhorar.

Mestrados

A procura dos Mestrados em Ciências é bastante diferente de área para área. Na área das Ciências da Vida o número de candidatos ultrapassa de forma considerável o número de vagas, enquanto nas áreas das Ciências Matemáticas e da Informática a procura tem-se mantido estável e acompanha as vagas pré estabelecidas. Nas restantes áreas o número de vagas é superior ao número de candidatos. É no entanto de referir que em termos globais o número de inscritos em cursos de 2º ciclo tem-se mantido aproximadamente constante.

Doutoramentos

Os doutoramentos são ciclos de estudos com particularidades específicas. O número de alunos que pretendem ingressar num 3º ciclo da responsabilidade de Ciências tem vindo a aumentar bastante o que reflete a sua atratividade. No entanto a maioria dos alunos que ingressam em 3ºs ciclos estão dependentes de financiamento para os poderem realizar. Desta forma existe uma grande relação entre a procura destes cursos e a existência de bolsas, seja qual for a sua proveniência. Em Ciências, para este grau de ensino, a área onde a procura é maior, é a área das Ciências da Vida.

C3. Students:

The Faculty of Sciences of Universidade de Lisboa (FCUL) currently has 5183 students enrolled, of which 5168 are registered in a degree-level course. Of these, 3197 are undergraduate students, 647 are of integrated masters, 937 are of masters and 387 are of PhDs.

In the 1st and 3rd cycle courses there has been an increase, albeit slight, in the total number of students enrolled. In the integrated masters and master's degree courses, the number of enrolled students has remained steady over the last 3 years.

In terms of characterization:

- (i) By gender - the percentage of enrolled students has remained unchanged over the years, at 55% for the male gender;*
- (ii) By nationality - the percentage of foreign students has remained unchanged and is of 4% (the mobility students do not count for this data).*
- (iii) By average age - the average age of enrolled students is approximately of 22 years old in undergraduate and integrated master's degrees, 26 years old in master's degree courses and 34 years old in doctoral degrees;*
- (iv) By region of origin - 72% of the enrolled students come from the Lisbon region, 13% from the Central region, 7% from Alentejo and the remaining 3% from the North, Algarve and autonomous regions of the Azores and Madeira.*

1st time subscribers

In the 2016/17 academic year, 1,026 students enrolled for the 1st time at FCUL, in undergraduate courses and integrated masters, out of a total of 3844, corresponding to an increase of about 9% in what concerns to the 14/15 academic year. The number of students who enrolled in FCUL's 2nd cycles for the first time on 16/17, increased about 10% over the previous school year. This percentage was of 39% in the case of the 3rd cycles (data recorded on December 31st of each year). The previous values show a growing demand in the different cycles of studies with special incidence to the 3rd cycle degree courses.

Undergraduate and Integrated Master Degrees

84% of the students who entered FCUL for the 1st time, in the current school year, applied through the National Access Contest (CNA), 11% through the change of institution/course and the remaining 5% were divided by the other regimes and special contests. It is noteworthy that the number of international students has been increasing significantly in the last 3 years, currently being twice that of 14/15.

Over the last three years, and in terms of the CNA, the demand for science-based study cycles has grown exponentially from 3181 applicants on 14/15 to 4813 on 16/17. In the first application period to the CNA/2016, the placement rate (number of positions/ number of vacancies) at FCUL reached 98%. This demand is not constant per course, and in the last two years there has been an increasing demand for courses within the Mathematical Sciences and Physical Sciences. The degree in Biology has always been the most sought after and the one with the highest level of satisfaction of the demand (number of applicants 1st option/number of vacancies). The degree in Geospatial Engineering, which results from the extinction of the degree in Geographical Engineering is beginning to assert itself and gradually the occupancy rate has been increasing. In the Integrated Master's Degree in Energy and Environmental Engineering, according to the guidelines of DGES, there was a need to reduce the number of offered places. Our Faculty has been making a great effort to publicize this course and we hope that in the next academic year this situation will improve.

Masters

The demand for MSc degrees at FCUL is quite different from one field of study to another. In the field of Life Sciences the number of applicants considerably exceeds the number of places offered, as within the areas of Mathematical and Computer Sciences the demand has remained steady and following the pre-established places. In other fields of study the number of places is higher than the number of applicants. It should be noted, however, that in overall terms the number of enrolled students in 2nd cycle degree courses has remained stable.

PhDs

The PhD degrees have their own specific peculiarities. The number of students who wish to enter a 3rd cycle degree at FCUL has been increasing considerably, reflecting their attractiveness. However, most students depend on funding to enter a doctoral degree. In this way there is an important relation between the demand of these courses and the existence of scholarships, regardless of their origin. At FCUL, the field of study with the biggest demand, within this cycle of studies, is Life Sciences.

C4. Diplomados:

Em Ciências o número de diplomados tem vindo a crescer nos últimos anos, tendo atingido o número de 1051 alunos em 2015/16. Em termos de grau, a percentagem de graduados aumentou, nos últimos 3 anos, 14% nas licenciaturas, 56% nos mestrados integrados e 9% nos cursos de mestrado. Nos cursos de doutoramento, houve uma quebra no número de graduados (cerca de 10%).

Para além dos números referidos, há a salientar que, em Ciências, no ano letivo 2015/16, foram emitidos 318 diplomas de Curso de Mestrado e 74 diplomas de Curso de Doutoramento.

Em termos de caracterização:

- (i) Por género - a percentagem de graduados tem-se mantido inalterada ao longo dos anos, nos 53% para o sexo feminino;*
- (ii) Por média de idades - a média das idades dos diplomados é de, aproximadamente, 24 anos nos cursos de licenciatura, 25 anos nos cursos de mestrado integrado, de 26 anos nos cursos de mestrado e de 36 anos nos de doutoramento;*
- (iii) Por classificação final - a média das classificações finais por grau, tem-se mantido praticamente inalterada nos últimos anos e é de, aproximadamente, 13,6 valores nos cursos de licenciatura, 14,7 valores nos cursos de mestrado integrado e de 16,5 valores nos cursos de mestrado. O 3º ciclo não tem valores uma vez que a classificação é qualitativa.*
- (iv) Por número médio de anos até à conclusão do grau – o número médio de anos até à conclusão do grau tem-se*

mantido aproximadamente constante ao longo dos últimos 3 anos e é de 4,1 anos para a licenciatura, 5,8 anos para o mestrado integrado, 2,4 anos para o mestrado e 5,7 anos para o doutoramento.

A maioria dos diplomados de Ciências tem, de acordo com estudos recentes realizados quer pelos serviços centrais da Reitoria da ULisboa, quer pelo Gabinete de Empregabilidade da FCUL, rápido acesso ao mercado de trabalho nomeadamente nas áreas das Ciências Matemáticas, da Física e da Engenharia Física, da Engenharia Biomédica e Biofísica, da Química e da Bioquímica, da Engenharia Informática. No que diz respeito às Licenciaturas da área das Ciências da Vida o acesso ao mercado e trabalho é mais difícil, pelo que alguns diplomados nestas áreas prosseguem os seus estudos para mestrados e doutoramentos. Estamos convictos que os diplomados de 2ºs e 3ºs ciclos ou já se encontram no mercado de trabalho no final dos seus cursos, ou não têm dificuldade em ingressar no mercado de trabalho embora não tenhamos estudos que o comprovem.

C4. Graduates:

At FCUL the number of graduates has been growing in recent years, reaching 1051 students in 2015/16. In terms of degree, the percentage of graduates increased in the last 3 years, 14% in undergraduate degrees, 56% in integrated master's degrees and 9% in master's degree courses. In the doctoral courses, there was a slight drop in the number of graduates (about 10%).

In addition to the above mentioned numbers, it should be noted that, in the 2015/16 academic year FCUL has issued 318 Master degree diplomas and 74 PhD diplomas.

In terms of characterization:

(i) By gender - the percentage of graduates has remained unchanged over the years, at 53% for the female gender;

(ii) By average age - the average age of the graduates is approximately of 24 years old in the undergraduate courses, 25 years old in the integrated master's degree courses, 26 years old in the master's degree courses and 36 years old in the doctoral level;

(iii) By final classification - the average of final grades per degree has remained practically unchanged in recent years and is approximately of 13.6 in undergraduate courses, 14.7 in integrated master courses and 16.5 values in the master's courses. The 3rd cycle degrees have no quantitative evaluation.

(iv) By the average number of years until the completion of the degree - the average number of years until completion of the degree has remained constant over the last 3 years and is of 4.1 years for the undergraduate degree, 5.8 years for integrated masters, 2.4 for master degrees and 5.8 years for PhDs.

Most of FCUL graduates have, according to recent studies gathered by the central services of the Rectoria of ULisboa and by the Employability Office of FCUL, fast access to the labour market namely within the fields of Mathematical Sciences, Physics and Physical Engineering, Biomedical and Biophysical Engineering, Chemistry and Biochemistry, Informatics Engineering. With regards to Life Sciences Degrees, this access is more difficult, which lead some graduates in these areas to pursue their studies (post graduate degrees). We are convinced that 2nd and 3rd cycle graduates are already in the labour market by the end of their courses, or have no difficulties in entering whatsoever, although we do not have studies that show this.

C5. Corpo docente:

De acordo com os ratios alunos/docente ETI definidos na Portaria 231/2006 de 18 de janeiro, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Ciências) justificava, no ano de referência de 2015/16, um total de 386,9 docentes ETI. A 31 de dezembro de 2015, Ciências dispunha de 302 docentes ETI de quadro, e de 21,4 docentes ETI convidados, o que corresponde a um total de 323,4 docentes ETI. Neste contexto, o número de docentes em exercício de funções correspondia a cerca de 84% dos docentes justificados nos termos da referida Portaria. A idade média dos docentes da faculdade, em 31 de dezembro de 2015, era de 51,4 anos (Q1=23,2; Q2=41,5; Q3=56,5). Salienta-se que mais de 16% dos membros do corpo docente atingirão a idade da reforma em aproximadamente três anos contados a partir dessa data.

A média da dotação anual de Orçamento de Estado (OE) para Ciências nos cinco anos anteriores ao início da existência de algum tipo de corte salarial na função pública, ou seja, no período 2005-2010, foi de cerca de 28,8 M€, tendo mesmo sido atingidos valores muito próximos dos 30 M€ em dois desses anos. Estes valores estão cerca de 25% acima da dotação de OE do ano de 2017. Acresce, por outro lado, que as Universidades foram entretanto abrangidas por contribuições obrigatórias (ex.: Caixa Geral de Aposentações), com grande impacto nos seus orçamentos: em 2017, por exemplo, os encargos previstos com a CGA/TSU representarão cerca de 25% da dotação de OE de Ciências. Estas duas realidades significam que, com a dotação anual de 2017, Ciências dispõe apenas de cerca de 50% do orçamento anual que teve disponível no período 2005-2010. No ano letivo de 2015/16 a situação orçamental era similar.

Por esta razão, o número total de docentes em exercício em Ciências, e nas instituições de Ensino Superior, em geral, é, há muito, limitado por razões de natureza orçamental. De facto, se tivesse em funções os 386,9 docentes ETI justificados, a despesa em pessoal que Ciências teria tido em 2015/16, corresponderia a cerca de 130% da sua dotação orçamental em OE no mesmo ano, o que seria manifestamente insustentável. Se, por outro lado, se pretendesse fazer convergir a despesa com pessoal nesse ano para cerca de 110% da dotação orçamental, concluir-se-ia que Ciências tinha, à data, cerca de 10 docentes em excesso.

Os constrangimentos orçamentais anteriormente descritos impõem portanto restrições muito significativas à contratação de pessoal docente nas instituições de Ensino Superior, o que tem como consequência imediata uma sobrecarga de horas letivas do corpo docente relativamente ao que seria desejável, e também previsível com base nos ratios publicados na Portaria 231/2006 de 18 de janeiro. Ciências tem minimizado este efeito através de uma racionalização da sua oferta

formativa e de uma restrição ao número de licenças sabáticas atribuídas aos seus docentes. Esta última medida não é desejável uma vez que empobrece potencialmente a produtividade científica do corpo docente. O efeito do número reduzido de docentes tem sido ainda mitigado através da contribuição voluntária de serviço letivo, sobretudo em disciplinas avançadas, por parte do conjunto de investigadores em exercício de funções em Ciências (média de 2,9 horas semanais por ano por investigador). Ainda assim, o número médio de horas letivas por docente encontrava-se em 2015/16 acima do desejável, em particular em alguns dos departamentos mais deficitários em pessoal docente.

A esmagadora maioria dos docentes em exercício de funções em Ciências em 31 de dezembro de 2015 eram doutorados, à exceção de um total de 2,3 ETIs de Assistentes Convidados, cujo serviço docente se destinou exclusivamente a cobrir aulas teórico-práticas ou práticas de laboratório. A distribuição de docentes em exercício de funções pelas diferentes categorias em 2016/17 era de 66,6% para o conjunto de Professores Auxiliares; 21,3% para o conjunto dos Professores Associados; e de 11,4% para o conjunto de Professores Catedráticos. Salienta-se que o conjunto de Professores com Agregação representava cerca de 30% do total de docentes.

Os valores apresentados anteriormente e referenciados à data de 31 de dezembro de 2015 diferem dos calculados automaticamente no anexo "D5.2 – Resumo do Corpo Docente, 2015/16", por 2 motivos:

- 1) Orientação da A3ES sobre a atualização do conteúdo das fichas de docentes;*
- 2) Inexistência da categoria "Investigador" na ficha de docente.*

C5. Teaching staff:

According to the student/teacher ratio defined on Portaria 231/2006 of January 18th, the Faculty of Sciences of Universidade de Lisboa (FCUL) justified, in the reference year of 2015/16, a total of 386.9 teachers FTE. At December 31st 2015, the Faculty of Sciences had 302 FTE permanent teachers and 21.4 FTE guest teachers, corresponding to a total of 323.4 FTE teachers. In this context, the number of teachers in service was approximately 84% of the teachers justified under the terms of the administrative rule. The average teacher age at December 31st 2015 was 51.4 years old (Q1 = 23,2; Q2 = 41,5; Q3 = 56.5). It should be emphasized that more than 16% of these faculty members will attain the retirement age in approximately three years from this date.

The average of the annual budget of the State Budget (OE) for FCUL, in the five years prior to the beginning of the existence of some type of salary cut within in the civil service, that is, in the period 2005-2010, was around 28.8 M€, having reached values close to 30 M€ in two of those years. These numbers are around 25% above the OE allocation for 2017. Moreover, universities have been being covered by compulsory contributions (eg. Caixa Geral de Aposentações), with a large impact on their budgets: in 2017, for instance, the CGA / TSU charges will account for about 25% of FCUL's OE budget. These two realities mean that, with the 2017 annual allocation, FCUL has only about 50% of the annual budget that it had available in the 2005-2010 period. In the 2015/16 academic year the budgetary position was similar.

For this reason, the total number of practicing teachers at FCUL, and other higher education institutions, in general, has long been limited for budgetary reasons. In fact, if the 386.9 FTE teachers were in service, the staff's expenditure at FCUL, in 2015/16, would have been about 130% of the budget allocation in OE in the same year, which would be distinctly unsustainable. If, on the other hand, the staff expenditure were forced to converge in that year to about 110% of the OE budget, one would conclude that FCUL had, at that time, approximately 10 surplus teachers.

The budgetary constraints described above impose very significant restrictions on the recruitment of teaching staff in higher education institutions, which has the immediate effect of overloading teaching hours on what would be desirable, and also predictable on the basis of the ratios published on the Portaria 231/2006 of January 18th. FCUL has minimized this effect through a rationalization of its training offer and a restriction on the number of sabbatical leaves attributed to its teachers. This latter measure is undesirable since it potentially impoverishes the scientific productivity of the Faculty. The consequence of the reduced number of teachers has also been mitigated by the voluntary contribution to teaching activities, mainly in advanced subjects, of groups of researchers (with an average of 2.9 hours per week per researcher per year). Even so, the average number of teaching hours per teacher in 2015/16 was above the desirable level, particularly in some of the most deficient departments on teaching staff.

The overwhelming majority of faculty teaching members at FCUL, at December 31st 2015, were PhDs, with the exception of a total of 2,3 FTE of guest assistants, whose teaching service was exclusively intended to cover theoretical-practical or laboratorial classes. The distribution of professors in different categories was of 66.6% for the group of Assistant Professors; 21.3% for Associate Professors; 11.4% for the group of Full Professors. It should be noted that the group of Teachers with Agregação represented about 30% of the total number.

The values presented previously and referred to December 31, 2015 are different from those automatically calculated in the appendix " D5.2 – Resumo do Corpo Docente, 2015/16", for 2 reasons:

- 1) A3ES guidance on updating the content of the teachers' files;*
- 2) Inexistence of the category "Investigator" in the teacher's file.*

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dispõe de uma área total de cerca 55.000 m2 de área útil, distribuída pelo campus da Cidade Universitária (52.700 m2), no Campo Grande; pelo Laboratório Marítimo da Guia (251 m2), em Cascais; pelo Laboratório de Ótica, Lasers e Sistemas (cerca de 1000 m2), no Lumiar; e por um dos edifícios do complexo do Observatório Astronómico de Lisboa (930 m2) situado na tapada da Ajuda. A Faculdade utiliza ainda a Herdade da Ribeira Abaixo, uma herdade com cerca de 221 hectares localizada na Serra de Grândola, onde se encontra instalada a Estação de Campo do CE3C (Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes). A área principal da Faculdade de Ciências, inserida na Cidade Universitária, é muito bem servida por transportes públicos (Metro e Autocarros), ficando igualmente muito próxima do aeroporto de Lisboa.

A área do edifício situado no complexo do Observatório Astronómico de Lisboa é ocupada pelo Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço, sendo na sua quase totalidade ocupada com espaço de gabinetes. Excetua-se uma pequena Biblioteca e a sala onde se encontra instalado o equipamento da Hora Legal. A área do Laboratório Marítimo da Guia é ocupada pelo Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (MARE), sendo constituída em partes aproximadamente iguais por espaço de gabinetes e espaço laboratorial. No caso da área ocupada pelo Laboratório de Ótica, Lasers e Sistemas esta é maioritariamente constituída por espaço laboratorial (cerca de 60%) sendo a restante ocupada com gabinetes.

A área ocupada pela Faculdade de Ciências no campus da cidade Universitária está distribuída por 11 edifícios (C1 a C8, Edifício Tec Labs, Edifício MARE e Edifício IBEB), e inclui aproximadamente: i) 15.400 m² de salas de aula, com cerca de 2.400 m² de anfiteatros; ii) 12.700 m² de laboratórios (aulas e investigação); iii) 8.600 m² de gabinetes, incluindo cerca de 750 m² ocupados pelos serviços centrais; iv) 3.200 m² ocupados pelo Centro de Incubação Tec Labs; v) 2.000 m² de Bibliotecas; vi) 1.500 m² de salas de estudo; vii) 1.600 m² de serviços de restauração, incluindo uma cantina; viii) e 250 m² ocupados pela Associação de Estudantes. A restante área é maioritariamente ocupada por cerca de 7.000 m² de zonas técnicas.

C6. Facilities:

The Faculty of Sciences has a total area of about 55,000 m² of floor space, spread over the Cidade Universitária campus (52,700 m²) in Campo Grande; the Guia Maritime Laboratory (251 m²) in Cascais; Optics, Lasers and Systems (about 1000 m²) in Lumiar, and one of the buildings of the Astronomical Observatory of Lisbon (930 m²) located in Ajuda. The Faculty also uses Herdade da Ribeira Abaixo, a 221 hectare estate located in Grândola, where the CE3C Field Station (Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes) is located. The main area of the faculty, located at Cidade Universitária, is very well served by public transportation (Subway and Buses), being also very close to the Lisbon airport.

The area of the building located in the complex of the Astronomical Observatory of Lisbon is occupied by the Institute of Astrophysics and Sciences of Space, almost totally occupied with office spaces, with the exception of a small library and a room where the Legal Time equipment is installed. The area of the Maritime Laboratory (Guia) is occupied by the Centre for Marine and Environmental Sciences, and consists of approximately equal parts per space of both office and laboratory space. In what concerns the area occupied by the Laboratory of Optics, Lasers and Systems this is mostly made up of laboratory space (about 60%), being the rest occupied with offices.

The area occupied by the faculty on the campus of Cidade Universitária is distributed through 11 buildings (C1 to C8, Tec Labs Building, MARE Building and IBEB Building), and includes about: i) 15,400 m² of classrooms, including about 2,400 m² of amphitheatres; ii) 12,700 m² of laboratories (for classes and research); iii) 8,600 m² of offices, including about 750 m² occupied by the central services; iv) 3,200 m² occupied by the Tec Labs Incubation Centre; v) 2,000 m² of libraries; vi) 1,500 m² of study rooms; vii) 1,600 m² of catering services, including a canteen; viii) and 250 m² occupied by the Student Association. The remaining area is mostly occupied by approximately 7,000 m² of technical areas.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A – UNIDADES DE I&D

As unidades de I&D da FCUL atuam em áreas temáticas diversas e algumas são de natureza interdisciplinar, podendo, no entanto, ser agrupadas por grandes áreas do conhecimento:

- Ciências Físicas;
- Ciências Químicas;
- Ciências Matemáticas;
- Ciências da Vida;
- Ciências da Terra;
- Ciências e Engenharias da Informática;
- História e Filosofia das Ciências.

A arquitetura do sistema de I&D de Ciências, que foi reorganizada a partir do início de 2015, na sequência do processo de avaliação da FCT, iniciado em 2013, é complexa, em termos da relação entre unidades e departamentos, ou do envolvimento de outras entidades externas de I&D.

A investigação está organizada em unidades de I&D, multidepartamentais, com as designações de centros, laboratórios, grupos e institutos. Das 23 unidades de I&D, 17 são coordenadas por docentes e investigadores de Ciências, 5 são pólos de unidades de outras instituições do ensino superior, designadamente o IST e a Universidade de Aveiro, e 1 é Associação privada sem fins lucrativos (LIP).

A maior parte das unidades têm sido financiadas pela FCT (20). Duas unidades têm o estatuto de laboratório associado (IDL e LIP). Apenas um reduzido número de investigadores estão ligados a unidades não associadas a Ciências (CEFEMA, GREEN-IT, IGC, MOSTMICRO, IMM, IT e INESC-ID).

Algumas unidades de investigação são internas à FCUL: é o caso do Laboratório de Ótica, Lasers e Sistemas (LOLS), do Laboratório de Isótopos Estáveis (LIE-SIIAF) - constituídos como Unidades de Transferência de Conhecimento e Tecnologia - e do Grupo da Fala e Linguagem Natural (NLX).

B – GESTÃO DA I&D

Os docentes e investigadores de Ciências asseguram a gestão de projetos de I&D através: a) da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FFCUL); b) da FCiências.ID – Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (a partir de janeiro de 2017); c) da Direção de I&D da Faculdade.

São sempre geridos pela FCUL os projetos: i) financiados por programas que exijam demonstração financeira dos custos salariais dos docentes, investigadores e técnicos contratados pela Faculdade; ii) os projetos de mecenato ou os que não

financiem gastos gerais.

As regras de gestão financeira a que a Faculdade está obrigada por força do seu estatuto público exigem uma preparação longa de todas as ações - sejam elas aquisições, missões ou contratações. Muitas estão ainda sujeitas ao escrutínio e autorização do Reitor da Universidade de Lisboa.

Na FCUL, a responsabilidade última pela execução financeira dos projetos cabe à Direção Financeira e Patrimonial, a quem compete garantir a correção formal e contabilística, em todas as fases, de todos os processos de despesa e de receita.

A Direção de I&D da FCUL, a FFCUL e a FCIências.ID atuam de forma independente mas harmonizada e prestam os seguintes serviços aos investigadores responsáveis: divulgação e descodificação dos programas de financiamento e dos concursos; apoio à submissão de candidaturas; tramitação dos documentos contratuais; elaboração inicial de processos de despesa e de receita e acompanhamento da sua tramitação financeira e patrimonial; procedimentos de gestão dos contratos celebrados com bolsiros e investigadores financiados pelos projetos; realização dos relatórios de execução financeira dos projetos e interações com as entidades financiadoras para questões administrativas e financeiras.

C – RESULTADOS DE I&D

Os resultados de I&D traduzem-se em produção científica, projetos e financiamento e valorização económica do conhecimento gerado em Ciências e nas classificações das unidades de I&D obtidas em exercícios de avaliação anteriores.

C.1 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os principais resultados bibliométricos de Ciências relativos a 2015 (último ano com resultados consolidados ao nível da ULisboa) são os seguintes:

Número de publicações de investigadores das unidades de I&D de Ciências em revistas da Web of Science (WoS): 1037

Número de citações WoS (2015): 1927

Número de citações WoS (2013-2015): 15455

Estes valores não são muito distintos dos de anos anteriores. Não se listam outros indicadores tais como participação em conferências, que carecem ainda de consolidação, ou de livros e capítulos de livros.

C.2 – PROJETOS E FINANCIAMENTO

Os projetos de I&D dos investigadores da FCUL, de todos os tipos, são registados na plataforma FUNDUS. Relativamente ao período 2011-2015 são relevantes os seguintes indicadores:

PROJETOS ATIVOS EM 2011 – 2012 – 2013 – 2014 – 2015

Projetos estratégicos (financiamento das unidades de I&D): 28 – 28 – 28 – 28 – 19

Projetos de I&D: 374 – 380 – 276 – 266 – 138

Projetos de I&D sob contrato: 148 – 113 – 155 – 241 – 232

Outros Projetos: 21 – 14 – 29 – 41 – 40

Totais: 571 – 535 – 488 – 576 – 429

PROJETOS INICIADOS EM 2011 – 2012 – 2013 – 2014 – 2015

Projetos estratégicos (financiamento das unidades de I&D): 28 – 0 – 28 – 28 – 19

Projetos de I&D: 139 – 110 – 98 – 103 – 49

Projetos de I&D sob contrato: 40 – 34 – 42 – 69 – 47

Outros Projetos: 11 – 13 – 15 – 14 – 11

Totais: 218 – 157 – 183 – 214 – 126

Listam-se, para o mesmo período (2011-2015), os seguintes indicadores financeiros da atividade de I&D: Execução no ano parte alocada a recursos humanos (RH); financiamento pelo OE e por outras Receitas Próprias (RP). Os valores são todos em M€:

2011 - Execução: 25.8, RH: 16.8; OE: 12.7, RP: 13.1.

2012 - Execução: 24.6, RH: 15.1; OE: 10.7, RP: 13.9.

2013 - Execução: 25.5, RH: 17.2; OE: 12.6, RP: 12.9.

2014 - Execução: 25.2, RH: 17.8; OE: 13.7, RP: 11.5.

2015 - Execução: 26.2, RH: 19.1; OE: 15.0, RP: 11.2.

C.3 – AVALIAÇÃO DAS UNIDADES DE I&D

Das 20 unidades de I&D, as classificações atribuídas pela FCT no último exercício de avaliação são:

Excecional: 1

Excelente: 7

Muito Bom: 9

Bom: 3

C.4 – VALORIZAÇÃO ECONÓMICA

A Faculdade dispõe da estrutura Tec Labs, unidade agregadora de todas as iniciativas de empreendedorismo de base

científica e tecnológica que, desde há quase 30 anos, apoia a valorização económica e a transferência do conhecimento gerado em Ciências. O Tec Labs acredita no valor da inovação, do rigor e da colaboração, que inspiram a visão de uma sociedade que valoriza o conhecimento criado em ambiente universitário.

As duas principais missões (simbióticas e complementares) do Tec Labs são: valorização do conhecimento produzido em Ciências e com potencial para gerar projetos inovadores; incubação de projetos ou startups aos quais se disponibilizam os recursos necessários.

Em 2017, foi publicado o Regulamento da Política de Valorização do Conhecimento da FCUL (Despacho 2467/2017, de 23 de fevereiro), que institui conceitos e disciplina sobre as matérias relevantes relativas a propriedade industrial e instrumentos de proteção e de valorização, iniciativas de inovação e/ou empresariais, conflitos de interesse e tratamento de matéria confidencial e com potencial de valorização económica em dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

Relativamente ao período 2014-2016, são relevantes os seguintes indicadores:

- Comunicações de invenção: 23
- Pedidos de patente (nacionais e internacionais): 9
- Acordos de transferência de materiais: 20
- Acordos de confidencialidade: 10
- Spinoffs criadas: 2
- Empresas distintas incubadas no Tec Labs: 32
- Iniciativas/eventos relacionados com inovação e empreendedorismo: 50

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

A - R&D UNITS

The R&D units at FCUL work in several thematic areas - some are interdisciplinary in nature - but can be grouped in large areas of knowledge:

- Physical Sciences;
- Chemical Sciences;
- Mathematical Sciences;
- Life Sciences;
- Earth Sciences;
- Computer Science and Engineering;
- History and Philosophy of Sciences;

The architecture of FCUL's R&D system, which was reorganized in 2015, following a FCT evaluation process that started in 2013, is complex in terms of the relationship between units and departments or the involvement of other external R&D entities.

The research is organized in R&D units, multi-departmental, with the designations of centres, laboratories, groups and institutes. Of the 23 R&D units, 17 are coordinated by academics and researchers of FCUL, 5 are units of other higher education institutions, namely IST and Universidade de Aveiro, and 1 is a private non-profit association (LIP).

Most of the units have been financed by FCT (20). Two units have an associated laboratory status (IDL and LIP). Only a small number of researchers are linked to non-FCUL associated units (CEFEMA, GREEN-IT, IGC, MOSTMICRO, IMM, IT and INESC-ID).

Some research units are internal to FCUL: the Laboratory of Optics, Lasers and Systems (LOLS), the Laboratory of Stable Isotopes (LIE-SIIAF) – established as Knowledge and Technology Transfer Units – and the Natural Language Group (NLX).

B – R&D MANAGEMENT

The academics and researchers of FCUL ensure the management of R&D projects through: a) Foundation of the Faculty of Sciences of Universidade de Lisboa (FFCUL); b) FCIências.ID - Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (as of January 2017); c) FCUL R&D Directorate.

Projects are always managed by FCUL if: i) financed by funding programs that require financial demonstration of the salary costs of teachers, researchers and technicians hired by FCUL; ii) patronage projects or those that do not finance general expenses.

The financial management rules to which the Faculty is obliged by virtue of its public status require a long preparation of all the actions - being them acquisitions, missions or hiring. Many are still subject to analysis and authorization from the Rector of Universidade de Lisboa.

At FCUL, the ultimate responsibility for the financial execution of the projects rests with the Financial and Asset Management Services, who are responsible for ensuring the formal and accounting corrections, at all stages, of all expenditure and revenue processes.

The FCUL R&D Directorate, FFCUL and FCIências.ID act independently but in a harmonized way and provide the following services to Principal Researchers: dissemination and decoding of funding programs and calls for tenders; support for submission of applications; processing of contractual documents; initial preparation of expenditure and revenue processes and monitoring of financial and patrimonial procedures; contract management procedures with project-funded scholarship holders and researchers; execution of project financial reports and interactions with donors for administrative and financial matters.

C – R&D RESULTS

The results of R&D are described in bibliometric terms, projects and funding, economic valuation of the knowledge generated at FCUL and in the classifications of R&D units obtained in previous evaluation exercises.

C.1 – BIBLIOMETRY

The main bibliometric FCUL results for 2015 (the last year with consolidated results at ULisboa level) are as follow:

Number of researchers' publications of FCUL R&D units in Web of Science (WoS) journals: 1037

Number of WoS quotations (2015): 1927

WoS quotation numbers (2013-2015): 15455

These figures are not very different from those of previous years. No other indicators are listed such as participation in conferences, which still need consolidation, or books and book chapters that have little expression at FCUL.

C.2 – PROJECTS AND FUNDING

The R&D projects of FCUL researchers, of all types, are registered on the FUNDUS platform. The following indicators are relevant for the period 2011-2015:

ACTIVE PROJECTS IN 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015

Strategic projects (financing of R&D units): 28 - 28 - 28 - 28 - 19

R&D projects: 374 - 380 - 276 - 266 - 138

Contracted R&D projects: 148 - 113 - 155 - 241 - 232

Other Projects: 21 - 14 - 29 - 41 - 40

Totals: 571 - 535 - 488 - 576 - 429

PROJECTS INITIATED IN 2011 - 2012 - 2013 - 2014 - 2015

Strategic projects (financing of R&D units): 28 - 0 - 28 - 28 - 19

R&D projects: 139 - 110 - 98 - 103 - 49

Contracted R&D projects: 40 - 34 - 42 - 69 - 47

Other Projects: 11 - 13 - 15 - 14 - 11

Totals: 218 - 157 - 183 - 214 - 126

The following financial indicators for R&D activity are listed for the same period (2011-2015): Execution in year, part allocated to human resources (HR); financing by the State Budget (OE) and other Own Revenues (PR). All amounts are in M€:

2011 - Execution: 25.8, HR: 16.8; OE: 12.7, RP: 13.1.

2012 - Execution: 24.6, HR: 15.1; OE: 10.7, RP: 13.9.

2013 - Execution: 25.5, HR: 17.2; OE: 12.6, RP: 12.9.

2014 - Execution: 25.2, HR: 17.8; OE: 13.7, RP: 11.5.

2015 - Execution: 26.2, HR: 19.1; OE: 15.0, RP: 11.2.

C.3 – R&D UNITS EVALUATION

Of the 20 R&D units, the qualifications awarded by the FCT in the last evaluation exercise are as follow:

Outstanding: 1

Excellent: 7

Very Good: 9

Good: 3

C.4 - ECONOMIC VALUATION

FCUL has the TecLabs structure, a unit that aggregates all scientific and technological entrepreneurship initiatives that, for nearly 30 years, has supported economic valuation and the transfer of knowledge generated at FCUL. TecLabs believes in the value of innovation, consistency and collaboration, which inspires the vision of a society that values knowledge created in an academic environment.

The two main missions (symbiotic and complementary) of TecLabs are: VALUATION OF KNOWLEDGE produced at FCUL and with the potential to generate innovative projects; INCUBATION of projects or startups to which the necessary resources are made available.

In 2017, the FCUL Regulation on Knowledge Valorization was published (Despacho 2467/2017, dated February 23), which establishes concepts and discipline on the relevant matters related to industrial property and instruments of protection and valuation, initiatives of Innovation and / or business, conflicts of interest and treatment of confidential material with potential for economic valuation in master's dissertations and doctoral theses.

For the period 2014-2016, the following indicators are relevant:

- Communications of invention: 23

- Patent applications (national and international): 9

- *Material transfer agreements: 20*
- *Confidentiality agreements: 10*
- *Created spinoffs: 2*
- *Different companies incubated in TecLabs: 32*
- *Initiatives / events related to innovation and entrepreneurship: 50*

C8. Produção artística:

Não se aplica

C8. Artistic output:

Not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Futurália | Participação na maior feira de educação e formação que se realiza em Portugal, atraindo todos os anos milhares de alunos, professores e famílias. Esta participação é efetuada no âmbito da Universidade de Lisboa. Durante os quatro dias da feira os diferentes ciclos de estudos de Ciências são amplamente divulgados com o apoio professores, funcionários e alunos.

Dia Aberto | O Dia Aberto dá a conhecer aos alunos do ensino secundário a oferta pedagógica e a investigação que se desenvolve em Ciências bem como as saídas profissionais dos diversos ciclos de estudos. As tipologias das atividades são variadas: visitas guiadas ao campus; visitas guiadas a espaços laboratoriais, exposições, palestras e demonstrações científicas. A Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências participa ativamente nas visitas guiadas ao Campus.

Verão na ULisboa | Decorre anualmente em todas as escolas da Universidade de Lisboa, entre junho e julho de cada ano. Trata-se um programa de ocupação científica, destinado a colocar os participantes (8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade) em contacto com todas as áreas científicas de Ciências, durante uma semana.

Ser Cientista | Programa dirigido a alunos do 11.º e 12.º anos de escolaridade que tem por objetivo proporcionar uma aproximação à realidade da investigação científica através da integração nas rotinas de trabalho de diferentes áreas científicas. Ao longo de uma semana os participantes realizam, de um modo autónomo, um projeto de investigação científica com a orientação de docentes e investigadores de Ciências.

Visitas a Escolas Secundárias | Visita a oitenta escolas secundárias públicas e privadas (distritos Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria) com a finalidade de promover a oferta pedagógica de Ciências. Esta atividade é efetuada em colaboração com a Associação Juvenil “Inspiring Future”.

Visitas de Escolas Secundárias | Durante todo o ano letivo Ciências recebe alunos do ensino secundário durante um ou mais dias. As visitas são coordenadas com os membros das comissões de imagem dos departamentos que organizam o respetivo programa.

Bolsas de palestras | Ciências possui um elevado número de palestras dirigidas a alunos e professores do ensino secundário que se encontra em permanente evolução, <https://ciencias.ulisboa.pt/pt/bolsa-de-palestras-escolas>

Workshops | Realização de workshops dirigidos a investigadores de Ciências, sobretudo relacionados com comunicação de ciência, técnicas de comunicação oral e escrita científica.

Dia de Ciências | Cerimónia comemorativa do aniversário de Ciências dirigida a toda a comunidade.

Galeria Ciências | Espaço expositivo de difusão da cultura portuguesa e internacional, localizado na Biblioteca de Ciências.

Curso Sénior | Iniciativa inserida no programa de formação universitária para séniores da Universidade de Lisboa no âmbito do curso “Entender o Mundo no século XXI”.

Dia Aberto para Maiores de 23 | Participação no Dia Aberto para Maiores de 23, organizado pela Reitoria da Universidade de Lisboa (Núcleo de Formação ao Longo da Vida). “Atender à diversidade do público não tradicional que atualmente procura a universidade – estudantes adultos com percursos formativos não regulares, diplomados que procuram reconverter a sua carreira, profissionais que pretendem reciclar os seus conhecimentos e competências, desempregados que apostam numa formação de nível superior, população ativa que pretende aprofundar assuntos do seu interesse ou indivíduos em situação de reforma – é uma preocupação da Universidade de Lisboa (ULisboa). Integrar os conceitos de acesso alargado e de aprendizagem ao longo da vida está consagrado na estratégia institucional da ULisboa.”

Newsletter de Ciências | Publicação online, de acesso livre, com uma periodicidade semanal. Inclui notícias, eventos, concursos, link para o portal do emprego, destaques e vídeos publicados no portal da faculdade. Disponível em: <https://ciencias.ulisboa.pt/pt/newsletterdeciencias>

Comunicados de Imprensa, Notas de Imprensa e Recortes de Imprensa | Produção e difusão de comunicados ou notas de imprensa relacionadas com as atividades dos membros e unidades de Ciências, particularmente das atividades de I&D. Disponíveis em: <https://ciencias.ulisboa.pt/pt/comunicados-de-imprensa> <https://ciencias.ulisboa.pt/pt/recortes-de-imprensa>

Breves, Notícias, Reportagens, Entrevistas, Artigos de Opinião, Crónicas | revisão e edição de artigos de opinião publicados no portal de Ciências, acompanhamento e supervisão editorial dos conteúdos noticiosos publicados pelos departamentos.

Multimédia | Imagem, som e vídeo, produção de reportagens sobre eventos e iniciativas institucionais, entrevistas, vídeos teaser e outros conteúdos multimédia.

Redes Sociais (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube) | Difusão através das redes sociais das atividades de Ciências com o objetivo criar uma relação mais próxima com os alunos, funcionários e público em geral.

Portal de Ciências “Sociedade” | Gestão dos conteúdos relacionados com a comunicação e imagem de Ciências e a sua relação com a sociedade.

C9. Consultancy:

Futurália | Participation in the largest education and training fair in Portugal, attracting thousands of students, teachers and families every year. This participation is carried out in partnership with Universidade de Lisboa. During the four days of the fair the different study cycles are widely disseminated, with the support of teachers, staff and students.

Open Day | Guided tours to the campus of the Faculty of Sciences; visits to laboratories, exhibitions, lectures and scientific demonstrations. The Students Association of the Faculty of Sciences is an active participant in this event.

Summer at ULisboa | It occurs annually at all schools of Universidade de Lisboa, between June and July of each year. It is a one week scientific programme of occupation aimed at 8th, 9th, 10th, 11th and 12th high school students.

Ser Cientista | Programme aimed at students of the 11th and 12th high school years. During one week, the participants conduct, in an autonomous way, a scientific research project supervised by professors and researchers of the Faculty of Sciences.

Visits to Secondary Education Schools | Visits to eighty public and private secondary schools (Lisbon, Setúbal, Santarém and Leiria districts) with the aim of promoting all courses conducted at the Faculty of Sciences. This activity is carried out in collaboration with the Association "Inspiring Future".

Visits from Secondary Education Schools | Throughout the whole year the Faculty of Sciences is visited by high school students for one or more days. The visits are coordinated with the members of the outreach committees of each department.

Lectures | The Faculty of Sciences has a large number of lectures mainly aimed at high school students and teachers <https://ciencias.ulisboa.pt/pt/bolsa-de-palestras-escolas>

Workshops | Workshops aimed at science researchers mainly related to science communication, oral communication techniques and scientific writing.

Dia de Ciências | Ceremony commemorating the anniversary of the Faculty of Sciences addressed to the entire faculty community.

Galeria Ciências | An exhibition space of diffusion of the Portuguese and International scientific culture, located in the main Library of the Faculty of Sciences.

Curso Sénior | Training program for senior students of Universidade de Lisboa.

Dia Aberto para Maiores de 23 | Open day for senior students organized by the Rectory of Universidade de Lisboa (Lifelong Learning Unit).

Newsletter | Free access online weekly publication. Includes news, events, contests, job offers, highlights and videos posted on the webpage. Available at: <https://ciencias.ulisboa.pt/en/newsletterdeciencias>

Press Releases and Press Clippings | Production and dissemination of press releases or press releases related to the activities of faculty members, mainly R & D activities.

*Available at: <https://ciencias.ulisboa.pt/en/comunicados-de-imprensa>
<https://ciencias.ulisboa.pt/pt/recortes-de-imprensa>*

News, Reports, Interviews, Opinion Articles, Chronicles | Revision and edition of opinion articles published in the webpage, monitoring and editorial supervision of news content published by each department.

Multimedia | Image, sound and video, production of reports on events and institutional initiatives, interviews, teaser videos and other multimedia content.

Social Networks (Facebook, Twitter, Instagram e Youtube) | Dissemination through social networks of Science activities with the aim of creating a closer relationship with students, employees and the public in general.

Portal “Sociedade” | Management of contents related to the communication and image of the Faculty and its relation with society.

C10. Colaboração nacional e internacional:

CICLOS DE ESTUDOS

25% dos cursos de Ciências são cursos em colaboração, quer em associação, quer ministrados em conjunto com outras escolas da Universidade de Lisboa.

No que diz respeito a 1ºs ciclos, Ciências participa nas licenciaturas em Estudos Gerais (ministrado em conjunto com as Faculdades de Belas-Artes, Direito, Letras, Psicologia, Motricidade Humana, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e Instituto Superior de Economia e Gestão) e em Ciências da Saúde (ministrado em conjunto com as Faculdades de Medicina, Medicina Dentária, Farmácia e Psicologia).

Em relação aos 2ºs ciclos, Ciências participa em três cursos em associação (Ciências da Complexidade e Matemática Financeira, com o ISCTE, e Navegação e Geomática com a Escola Naval) e seis com escolas da Universidade de Lisboa (Ciência Cognitiva com as Faculdades de Psicologia, de Letras e de Medicina, Ensino de Biologia e Geologia, Ensino de Física e de Química, Ensino de Informática e Ensino de Matemática, com o Instituto de Educação e Microbiologia com o IST).

Relativamente aos 3ºs ciclos, Ciências participa em seis cursos em associação (Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável com a Faculdade de Letras e com os Institutos de Ciências Sociais, Superior Técnico e Superior de Agronomia da ULisboa e com a Faculdade de Ciências e Tecnologia e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; Biodiversidade, Genética e Evolução com a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Biologia e Ecologia das Alterações Globais com a Universidade de Aveiro; Ciências da Complexidade com o ISCTE; E-Planeamento com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa com a Universidade de Aveiro; Otimização de Sistemas Industriais e de Serviços com a Escola de Engenharia da Universidade do Minho) e em dois cursos Inter-UO da ULisboa (Ciência Cognitiva com as Faculdades de Psicologia, de Letras e de Medicina e Filosofia da Ciências, Tecnologia, Arte e Sociedade, com as Faculdades de Belas-Artes, de Direito, de Letras e com os Institutos de Ciências Sociais e Superior Técnico).

COOPERAÇÃO GERAL

Grande parte da atividade de Ciências e dos seus docentes e investigadores é feita em colaboração com entidades de todo o tipo: públicas (administração central, regional ou local) e privadas, nacionais e internacionais, multilaterais ou intergovernamentais. Qualquer parceria ou forma de cooperação é formalizada em protocolo/contrato que estabelece os deveres, responsabilidades e direitos. Todos os protocolos são registados no sistema MUNDUS e são geridos normalmente pela Direção de I&D através da identificação da sequência de ações necessárias para a sua execução normal, alteração ou finalização.

Estabelecem-se protocolos para:

- Realizar projetos de I&D de todos os tipos;
- Formalizar estágios curriculares ou não curriculares em instituições externas, com intervenção de terceiros, sob supervisão da FCUL;
- Acolhimento de estagiários de terceiros;
- Assegurar atividades docentes noutras instituições do ensino superior;
- Assegurar funções docentes por docentes ou investigadores de terceiros;
- Garantir um quadro geral de cooperação e de partilha de agendas de investigação;
- Facilitar, com contrapartidas, a frequência dos ciclos de estudo da FCUL a trabalhadores de terceiros;
- Licenciar direitos de propriedade intelectual da FCUL a terceiros;
- Facilitar o acesso de terceiros às infraestruturas analíticas e/ou de serviço da FCUL;
- Assegurar o fornecimento de bens, serviços gerais ou serviços especializados;
- Participar em redes e associações nacionais e internacionais;
- Participar em programas doutorais conjuntos;
- Participar em infra-estruturas do roteiro nacional de infraestruturas de I&D.

Alguns números relativos à cooperação (excluem-se os protocolos associados a projetos de I&D financiados):

- Em 2014 foram celebrados 45 acordos de cooperação com 43 entidades nacionais e 3 estrangeiras, das quais 22 têm natureza privada e 24 têm natureza pública;
- Em 2015 foram celebrados 61 acordos de cooperação com 57 entidades nacionais e 1 estrangeira, das quais 38 têm natureza privada e 20 têm natureza pública;
- Em 2016 foram celebrados 62 acordos de cooperação com 48 entidades nacionais e 4 estrangeiras, das quais 28 têm natureza privada e 24 têm natureza pública.

C10. National and international cooperation:

STUDY CYCLES

25% of FCUL courses are courses in collaboration, either in association or taught together with other schools of Universidade de Lisboa.

With regard to the first cycle courses, FCUL participates in the degrees of Estudos Gerais (taught together with the Faculties of Fine Arts, Law, Psychology, Human Kinetics, School of Arts and Humanities, Institute of Social and Political Sciences and School of Economics and Management) and Ciências da Saúde (taught together with the Faculties of Medicine, Dental Medicine, Pharmacy and Psychology).

Regarding the second cycle courses, FCUL participates in three courses in association (Ciências da Complexidade e Matemática Financeira, with ISCTE, and Navegação e Geomática with the Naval School) and six with schools of Universidade de Lisboa (Ciência Cognitiva with the Faculties of Psychology, Medicine and the School of Arts and Humanities; Ensino de Biologia e Geologia, Ensino de Física e de Química, Ensino de Informática and Ensino de Matemática, with Institute of Education and Microbiologia with IST).

*Regarding the third cycle courses, FCUL participates in six courses in association (Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável with the School of Arts and Humanities and the Institutes of Social Sciences, IST and School of Agriculture of ULisboa and with the Faculty of Sciences and Technology and Faculty of Social Sciences and Humanities of Universidade Nova de Lisboa; Biodiversidade, Genética e Evolução with the Faculty of Sciences of Universidade do Porto; Biologia e Ecologia das Alterações Globais with Universidade de Aveiro; Ciências da Complexidade with ISCTE; E-Planeamento with The Faculty of Sciences and Technology of Universidade Nova de Lisboa and Universidade de Aveiro; Otimização de Sistemas Industriais e de Serviços with the School of Engineering of Universidade do Minho) and two Inter-*UO* courses of ULisboa (Ciência Cognitiva with the Faculties of Psychology, Medicine and the School of Arts and Humanities; and Filosofia da Ciências, Tecnologia, Arte e Sociedade, with the Faculties of Fine Arts, Law, the School of Arts and Humanities and with the Institutes of Social Sciences and IST).*

GENERAL COOPERATION

Much of the activity of FCUL and its academics and researchers is carried out in collaboration with entities of all types: public (central, regional or local) and private, national and international, multilateral or intergovernmental. Any partnership or form of cooperation is formalized by protocol/contract that establishes the duties, responsibilities and rights. All protocols are registered in the MUNDUS platform and are normally managed by the R&D Directorate by identifying the sequence of actions necessary for its normal execution, change or termination.

Protocols are established for:

- *Conduct R&D projects of all kinds;*
- *Formalize curricular or non-curricular internships in external institutions, with the intervention of third parties, under FCUL supervision;*
- *Hosting third-party trainees;*
- *Ensure teaching activities in other higher education institutions;*
- *Ensure teaching duties by teachers or researchers from third parties;*
- *Ensure a general framework for cooperation and sharing of research agendas;*
- *To ease, with counterparts, the frequency of the FCUL study cycles to third-party workers;*
- *Licensing FCUL's intellectual property rights to third parties;*
- *To ease the access of third parties to FCUL's analytical and/or service infrastructures;*
- *Ensure the supply of goods, general or specialized services;*
- *Participate in national and international networks and associations;*
- *Participate in joint doctoral programs;*
- *Participate in infrastructures of the national R&D infrastructure roadmap.*

Some numbers on cooperation (excluding protocols associated with funded R&D projects):

- *In 2014, 45 cooperation agreements were signed with 43 national and 3 foreign entities, of which 22 are of private nature and 24 are of public nature;*
- *In 2015, 61 cooperation agreements were signed with 57 national and 1 foreign entities, of which 38 are private in nature and 20 are public in nature;*
- *In 2016, 62 cooperation agreements were signed with 48 national entities and 4 foreign entities, of which 28 are private in nature and 24 are public in nature.*

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Ciências tem, desde há vários anos, diversos mecanismos de garantia interna de qualidade:

- *A existência de uma Comissão de Avaliação Interna e de Garantia de Qualidade, a ser substituído pelo Conselho de Garantia da Qualidade da FCUL;*
- *A existência de uma Área de Estudos, Planeamento e Qualidade que integra o Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna e o Gabinete de Organização e Gestão de Informação;*
- *O clima de proximidade existente entre estudantes e docentes nos ciclos de estudos: a proximidade existente entre a comunidade discente e o corpo docente garante um acompanhamento do ciclo de estudos e uma participação ativa de*

todos os interessados na implementação de medidas que garantem a melhoria contínua;

- Estão definidos procedimentos regulares de avaliação dos cursos; os objetivos de aprendizagem para cada curso estão elaborados e estruturados; os planos de estudos e seus objetivos são disponibilizados publicamente; os planos das Unidades Curriculares, juntamente com informação de suporte à aprendizagem, são disponibilizados em plataforma eletrónica;

- São elaborados relatórios anuais dos ciclos de estudos e dos Departamentos e relatórios semestrais das unidades curriculares;

- Instrumentos de monitorização já existentes no que se refere ao processo de garantia da qualidade do ensino/aprendizagem: Inquéritos Pedagógicos (com taxas de resposta na ordem dos 80%), Relatórios das Unidades Curriculares; Relatórios dos Ciclos de Estudos; Inquéritos de satisfação a novos alunos de 1º e 2º ciclo, Inquéritos de satisfação a alunos estrangeiros; Inquérito sobre a empregabilidade; Inquérito sobre a praxe académica; Guias Académicos; Programas de Voluntariado e mentorado;

- Instrumentos de monitorização já existentes no que se refere ao processo de garantia da qualidade dos serviços: Gestão por Objetivos – Departamentos; Gestão por Objetivos – Unidades de Serviço (Manual de Procedimentos, Catálogo de serviços e Caixas de sugestões e reclamações; SIADAP);

- A avaliação do desempenho dos docentes é um elemento central do processo de avaliação permanente da qualidade na FCUL. Tem como objetivo reconhecer e valorizar o mérito, e fornecer a cada docente um conjunto de indicadores que lhe permita aperfeiçoar o seu desempenho, bem como definir e promover melhorias no funcionamento da instituição, em particular no que diz respeito à formação dos estudantes. A avaliação do desempenho toma em consideração as quatro vertentes do trabalho universitário, nomeadamente

(i) ensino,

(ii) investigação,

(iii) Extensão Universitária, Divulgação Cultural e Científica e Valorização Económica e Social do Conhecimento e

(iv) Gestão Universitária.

A avaliação dos docentes de carreira incide sobre o desempenho dos anos anteriores e é feita de três em três anos. Até agora era realizada de acordo com o estabelecido para a avaliação dos docentes da Universidade de Lisboa, no Despacho n.º 12292/2014. De agora em diante os procedimentos e critérios de avaliação específicos da FCUL submetem-se ao Despacho n.º 13360/2016, de 9 de novembro.

A - Na sequência da publicação do Sistema Integrado de Garantia de Qualidade da ULisboa (janeiro 2016), a FCUL tem concluídos desde finais de 2016 os principais elementos do Sistema Interno de Garantia de Qualidade (QCiências):

- Despacho do Diretor da FCUL que cria o QCiências;

- Manual de Qualidade;

- Árvore de Processos;

- Sistema de Indicadores do QCiências.

Os três últimos foram sujeitos a um intenso processo de consulta das comunidades envolvidas. A formalização final do QCiências está dependente da homologação dos Estatutos da FCUL, o que acontecerá no decorrer de 2017, mas funciona já como documento orientador para todas as iniciativas neste domínio.

B - O Conselho de Garantia da Qualidade da FCUL, a criar através do despacho que cria o QCiências (a referir como CGQ-Ciências) tem como missão promover a avaliação da qualidade e a coordenação do QCiências. Na sua composição e competências garante-se a participação de diferentes stakeholders da Faculdade.

Será incentivada a participação nas reuniões do CGQ-Ciências de elementos externos sempre que os assuntos a tratar assim o justifiquem.

O CGQ-Ciências, deve propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FCUL. Neste sentido, o exercício das suas competências reforçará:

- O desenvolvimento de uma cultura da qualidade na FCUL;

- A apresentação de propostas de gestão, de acompanhamento e de revisão do QCiências;

- Atividades da área de Estudos, Planeamento e Qualidade da FCUL no domínio da Qualidade;

- Os processos de avaliação interna e externa;

- A evolução do Manual da Qualidade e do Plano da Qualidade a aprovar pelos órgãos competentes;

- A elaboração de manuais de boas práticas, a aprovar pelos órgãos competentes;

- A elaboração de pareceres sobre quaisquer questões que lhe sejam submetidas pelo Diretor.

C - O Manual da Qualidade (MQ) tem por objetivo descrever o QCiências. Reúne as competências dos órgãos e a organização dos procedimentos de gestão da qualidade, os processos e subprocessos e os respetivos indicadores da instituição, entrando em devida conta com os referenciais da A3ES.

A primeira edição do MQ da FCUL adequa-se à situação atual da FCUL:

- Os objetivos da instituição são gerais, abstratos e de longo prazo, ignorando interdependências, representando consensos alargados, sem preocupação com os respetivos roadmaps de implementação;

- Os objetivos de uma unidade de serviço ou departamento são normalmente definidos de forma local, demasiado articulados com o SIADAP, e não representando desafios significativos para cada unidade;

- Na avaliação dos objetivos, mesmo se de aparência quantitativa, ignora-se a relação com objetivos de nível mais elevado da instituição;

- Muitas vezes, os objetivos são impostos de fora, pela lei ou pela Universidade, sem impacto nas necessidades prioritárias da Faculdade.

O MQ permite assumir e implementar, gradualmente, uma estratégia top-down na definição dos parâmetros de qualidade da instituição, diretamente relacionados com a sua missão, através do envolvimento de todos na definição, execução, acompanhamento e melhoria contínua dos processos da FCUL.

Pretende-se, com o tempo, e em função da qualidade e quantidade de recursos disponíveis, que o selo de garantia de qualidade se possa aplicar, progressivamente, a cada vez mais processos e/ou subprocessos da FCUL. Esse planeamento deve ser claro no Plano Estratégico e no Plano Anual de Atividades da FCUL. A seu tempo, a necessidade ou a utilidade da certificação externa revelar-se-ão naturalmente.

D - O QCiências está ancorado em dois conjuntos de conceitos de muito alto nível:

- a) Áreas Estratégicas de Intervenção e respetivas subáreas*
- b) Processos (5)*

a) A FCUL é adequadamente descrita em termos de 12 áreas de atuação estratégica, típicas de uma organização universitária complexa. Têm em comum serem inequívocas, necessárias para a missão da FCUL, estáveis, essencialmente transversais à orgânica da FCUL - e às quais nenhum dos seus colaboradores pode ser alheio – e, sobretudo, serem necessariamente objeto de reflexão e planeamento estratégico. Para efeitos de definição das medidas dos planos anuais e plurianuais da FCUL e alinhamento com os objetivos estratégicos da ULisboa, as 12 áreas de atuação estratégica da FCUL dividem-se em 42 subáreas.

O Plano Anual de Atividades é constituído por medidas de execução anual ou multianual, classificadas em termos das várias subáreas estratégicas de intervenção.

b) A atividade nas diversas áreas de atuação estratégica é implementada através de 5 Processos de 1º nível (3 nucleares, 1 transversal e um de gestão e suporte), constituídos por Subprocessos, da responsabilidade das unidades de serviço, sob supervisão da Direção. Muitos Subprocessos exigirão o concurso de várias unidades de serviço ou de outras subunidades orgânicas da FCUL. Os processos são identificados rigorosamente, caracterizando a sua sequência e eventuais interações, promovendo uma maior transparência das atividades, uma melhor comunicação e interação entre as diferentes unidades, uniformizando os objetivos a atingir, tornando a gestão estável e previsível e reduzindo os períodos de formação de novos colaboradores.

Os Processos, transversais, mobilizando uma ou várias unidades de serviço, departamentos e, porventura, unidades de investigação, constituem o topo de uma pirâmide de processos. O último nível desenvolve-se em procedimentos, estes já previamente integrados num Manual de Procedimentos da FCUL (2011) atualmente em fase de revisão, de modo a integrem harmoniosamente a árvore de processos.

E - O QCiências incide particularmente na estratégia e mecanismos para a avaliação e melhoria da qualidade do ensino. Desta forma deve estar alinhado com os referenciais da A3ES e da ENQA para as instituições do ensino superior. O alinhamento com estes referenciais é garantido através dos níveis adequados da árvore de processos.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Ciências has been developing several quality assurance mechanisms, namely:

- The existence of a Comissão de Avaliação Interna e de Garantia de Qualidade, to be replaced by Conselho de Garantia da Qualidade da FCUL;*
- The existence of Área de Estudos, Planeamento e Qualidade that integrates the Gabinete de Avaliação e Auditoria Interna and the Gabinete de Organização e Gestão de Informação;*
- The proximity between students and teachers in study cycles: the proximity between the student community and the teaching staff ensures a follow-up of the study cycle and an active participation of all stakeholders in the implementation of measures that ensure continuous improvement;*
- Regular course evaluation procedures are defined; The learning objectives for each course are elaborated and structured; Curricula and their objectives are public; The plans of the Curricular Units, as well with learning support information are available on an electronic platform;*
- Annual reports of study cycles and departments, and semester reports of curricular units are drawn up;*
- Monitoring instruments regarding the quality assurance process of teaching / learning: Pedagogical Surveys (with response rates in the order of 80%), Reports of Curricular Units; Cycle Studies Reports; Satisfaction surveys for new 1st and 2nd cycle students, Satisfaction surveys for foreign students; Employability survey; Academic Guides; Volunteer and mentored programs;*
- Monitoring instruments regarding the quality assurance process of the services: Gestão por Objetivos – Departamentos; Gestão por Objetivos – Unidades de Serviço (Manual de Procedimentos, Catálogo de serviços e Caixas de sugestões e reclamações; SIADAP);*
The evaluation of teachers' performance is a central element of the ongoing evaluation process quality at the Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. The objective of the evaluation of teachers is to recognize and value the merits, and give each teacher a set of indicators that will enable him/her to improve his/her performance, and identify and promote improvements in the functioning of the institution, in particular with regard to training of students. The performance evaluation takes into account the four aspects of university work, namely
 - (i) education,*
 - (ii) research,*
 - (iii) University Extension, Cultural and Scientific Disclosure and Economic and Social Valorization of Knowledge and*

(iv) university management.

The evaluation of career teachers focuses on the performance of previous years and is made every three years.

The evaluation of teachers of the Faculty of Sciences of the University of Lisbon until now was carried out according to what was established for the evaluation of the professors of the University of Lisbon, in Despacho n.º 12292/2014. From now on the specific evaluation procedures and criteria of the Faculty of Sciences of the University of Lisbon are subject to Despacho n.º 13360/2016, of November 9.

A - Following the publication of the Integrated Quality Assurance System of ULisboa (January 2016), FCUL has completed the main elements of the Programme since the end of 2016:

- Order of the Director of FCUL which creates the Integrated System of Quality Assurance of FCUL (QCiências);*
- Quality Manual;*
- Process Tree;*
- Quality Indicators System.*

The last three were subject to an intense process of discussion of the communities involved. The final formalization of QCiências is dependent on the ratification of the FCUL Statutes, which will happen in the course of 2017, but already works as a guiding document for all initiatives within this field.

B - FCUL's Quality Assurance Council (to be referred to as CGQ-Sciences), to be created through the order establishing the QCiências, has as its mission to promote the quality evaluation and the coordination of Quality. In its composition and competences the participation of several Faculty stakeholders is guaranteed.

The participation of external elements in the meetings of the CGQ-Ciências will be encouraged whenever the subjects, to be treated so, justify.

The CGQ-Ciências, shall propose procedures for the quality assessment to be carried out by FCUL. In this sense, the exercise of its powers will reinforce:

- The development of a quality culture at FCUL;*
- The presentation of proposals for management, monitoring and review of the results;*
- Activities in the area of Studies, Planning and Quality of FCUL within the field of Quality;*
- Internal and external evaluation processes;*
- The evolution of the Quality Manual and the Quality Plan to be approved by the responsible bodies;*
- The preparation of manuals of good practices, to be approved by the responsible bodies;*
- The drafting of opinions on any questions referred to it by the Director.*

C - The Quality Manual (MQ) is intended to describe the QCiências. It brings together the competencies of the bodies and the organization of the quality management procedures and processes, and the respective indicators of the institution, taking into account the benchmarks of A3ES (Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education).

The first edition of the MQ of FCUL is appropriate to its current situation:

- The goals of the institution are general, abstract and presented in long-term, ignoring inter-dependencies, representing broad consensus, without concern for the respective implementation roadmaps;*
- The goals of a service unit or department are usually defined locally, too articulated with SIADAP, and do not represent significant challenges for each unit;*
- In assessing the objectives, even if it is quantitative in appearance, the relationship with higher-level objectives of the institution is ignored;*
- Quite often goals are imposed from outside, whether by law or the University, without impact on FCULs priority needs.*

The MQ allows to assume and gradually implement a top-down strategy in defining the quality parameters of the institution, directly related to its mission, through the involvement of all in the definition, execution, follow-up and continuous improvement of the FCUL processes.

It is intended, over time, taking into account the quality and quantity of available resources, that the quality assurance seal can progressively be applied increasingly to processes and / or sub-processes of FCUL. This planning should be clear in FCULs Strategic Plan and Annual Activity Plan. In time, the necessity or usefulness of external certification will naturally prove to be needed.

D - QCiências is anchored in two sets of very high-level concepts:

- A) Strategic Intervention Areas and their sub-areas*
- B) Processes (5)*

A) FCUL is adequately described in terms of 12 strategic action areas, which is typical of a complex university organization. They have in common that they are unequivocal, necessary for the FCULs mission and its own organization, stable and essentially transversal - and to which none of its collaborators can be extraneous - and, above all, necessarily be the object of strategic planning and reflection. For the purpose of defining the measures of the annual and multi-year plans of FCUL and alignment with the strategic objectives of ULisboa, the 12 strategic areas are divided into 42 subareas.

The Annual Activity Plan consists of annual or multi-annual implementation measures, classified in terms of the various strategic sub-areas of intervention.

B) The activity in the several areas of strategic action is implemented through 5 Processes of 1st level (3 nuclear, 1 transversal and 1 of management and support), constituted by Subprocesses, of the responsibility of the service units, under the supervision of the Direction. Many Subprocesses will require the concurrence of several service units or other sub-units of FCUL. Processes are rigorously identified, characterizing their sequence and possible interactions, promoting greater transparency of activities, better communication and interaction between different units, standardizing the objectives to be achieved, making management steady and predictable and reducing training periods for new employees.

The transversal processes, mobilizing one or several units of service, departments and, perhaps, investigation units, constitute the top of a pyramid of processes. The last level is developed in procedures, previously integrated in a Manual of Procedures of FCUL (2011) currently being revised, in order to integrate in a harmonious way the tree of processes.

E - QCiências focuses particularly on the strategy and mechanisms for the evaluation and improvement of the teaching quality. This should be in line with the A3ES and ENQA benchmarks for higher education institutions. The alignment with these benchmarks is ensured through the appropriate levels of the process tree.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://ciencias.ulisboa.pt/sites/default/files/fcul/institucional/qualidade/Manual%20de%20Qualidade%20Ciencias%20%2814-7-2017%29.pdf>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) é uma instituição de ensino superior, cuja missão é expandir os limites do conhecimento científico e da tecnologia, transferir esse conhecimento para a sociedade e promover a educação dos seus estudantes através da prática da investigação.

A FCUL quer ser reconhecida como uma escola de referência, onde a investigação científica e o ensino são realizados ao melhor nível internacional.

A análise SWOT que se apresenta em seguida sintetiza muito do que foi apresentado neste Relatório de Autoavaliação Institucional.

Pontos fortes

- *Multidisciplinaridade no ensino e na investigação científica e tecnológica;*
- *Forte componente experimental em todos os ciclos de estudos;*
- *Elevada qualidade científica e pedagógica do corpo docente;*
- *Elevada qualidade do corpo não docente e não investigador;*
- *Grande participação nos Programas Europeus de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico;*
- *Oferta de disciplinas e iniciativas na área do empreendedorismo;*
- *Existência de uma incubadora de empresas (Tec Labs);*
- *Existência de uma Área de Mobilidade e Apoio ao Aluno, incluindo um Gabinete de Apoio Psicopedagógico e um Gabinete de Empregabilidade;*
- *Oferta de estágios profissionais e científicos em situações reais de trabalho;*
- *Excelente localização (Campo Grande), servida por uma boa rede de transportes;*
- *Forte relacionamento com universidades e instituições nacionais, europeias, norte-americanas e da CPLP;*
- *Forte imagem da FCUL em Portugal e no exterior;*
- *Oferta de disciplinas no âmbito de soft skills (escrita científica, capacidade de comunicação, capacidade de liderança e trabalho em equipa).*

Pontos fracos

- *Elevada média de idades dos docentes;*
- *Baixo número de estudantes estrangeiros inscritos em ciclos de estudos;*
- *Número insuficiente de pessoal não docente e não investigador;*
- *Insucesso escolar maior que o desejável;*
- *Excesso de oferta de unidades curriculares;*
- *Excesso de oferta de ciclos de estudos, nomeadamente ao nível de 2º ciclo.*

Oportunidades

- *Criação ou reforço de interações com outras escolas da Universidade de Lisboa;*
- *Reorganização global das unidades de investigação e dos departamentos;*
- *Renovação progressiva do corpo docente, com captação de pessoal altamente qualificado.*

Ameaças

- *Subfinanciamento crónico através do orçamento de estado;*
- *Imprevisibilidade do financiamento da actividade científica;*
- *Diminuição do número de candidatos ao ensino superior.*

Notas sobre indicadores

Anexo II: D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

1) Nos anos letivos 2013/14, 2014/15 e 2015/16 o acesso aos 1º ciclos em Química e em Química Tecnológica era único: “Curso 9486 – Química + Química Tecnológica”. Uma vez que o campo do número de vagas é obrigatório e exclusivamente numérico, dividimos o número de vagas pelos 2 cursos, mas os valores corretos são:

2013/14: 75 vagas

2014/15: 50 vagas

2015/16: 50 vagas

O 1º ciclo em Engenharia Geoespacial é um curso novo que começou em 2015/16. Uma vez que o campo do número de vagas é um campo obrigatório e exclusivamente numérico, tivemos que preencher com 0 vagas e 0 inscritos nos anos anteriores (2013/14 e 2014/15).

2) Os Mestrados da área da Geologia abrem em anos alternados. Assim, nos anos letivos 2013/14 e 2015/16 os Mestrados em Geologia e em Geologia Aplicada não abriram vagas. No ano letivo 2014/15 os Mestrados em Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território e em Geologia Económica não abriram vagas. Uma vez que o campo do número de vagas é um campo obrigatório e exclusivamente numérico, tivemos que preencher com 0 vagas.

3) Nos anos letivos 2013/14 e 2014/15 não existiam, na FCUL, vagas nos Doutoramentos. Em alguns dos cursos em associação a FCUL não dispõe do número de vagas. Uma vez que o campo do número de vagas é um campo obrigatório e exclusivamente numérico tivemos que preencher com 0 vagas as referidas situações, que não é o valor correto.

Anexo II: D5.2 – Corpo Docente

4) Conforme nos foi transmitido pela gestora do processo, Dr^a Raquel Santos, nada é possível fazer em termos informáticos para a contabilização dos docentes que se encontram a 0% na Instituição. Assim, e uma vez que os valores da tabela “D5.2 Corpo Docente” referentes ao ano letivo 2015/16 não estão corretos mas não se conseguem editar, informamos que os valores corretos são ao seguintes:

Número de docentes, em tempo parcial, doutores: 56 (em vez dos 22 que aparecem)

Número de docentes, em tempo parcial, outros docentes: 14 (em vez dos 11 que aparecem)

Número de docentes, totais, doutores: 417 (em vez dos 383 que aparecem)

Número de docentes, totais, outros docentes: 18 (em vez dos 15 que aparecem)

Corpo docente total: 435 (em vez dos 398 que aparecem)

No ano letivo 2009/10 os valores estão corretos uma vez que foram inseridos manualmente e não calculados automaticamente como os relativos a 2015/16 (pelo que não são valores comparáveis).

C12. Final remarks:

The mission of the Faculty of Sciences of Universidade de Lisboa (FCUL), a higher education institution, is to expand the limits of science and technology, to transfer scientific knowledge into society, and to promote a research-based student education.

FCUL is to be recognized as a school of reference, where scientific research and teaching are performed at the best international level.

The SWOT analysis presented below summarizes much of what was presented in this Institutional Self-Assessment Report.

Strong points

- *Multidisciplinary teaching and scientific research;*
- *Strong experimental component in all study cycles;*
- *High scientific and pedagogical quality of academic staff;*
- *High quality of non-academic staff;*
- *High participation in the European Research and Technology Development Programs;*
- *Courses and other initiatives are offered in the area of entrepreneurship;*
- *Existence of a business incubator (Tec Labs);*
- *Existence of a Mobility and Student Support Area, including a Psychopedagogical Support Office and an Employability Office;*
- *Professional and scientific internships in real work situations are offered;*
- *Excellent location (Campo Grande), served by a good transportation network;*
- *Strong relationship with universities and national, European, North American and CPLP institutions;*
- *Strong image of FCUL in Portugal and abroad;*
- *Soft skills courses (scientific writing, communication skills, leadership skills, and team work) are offered.*

Weak points

- *High average age of academic staff;*
- *Small number of foreign students enrolled in study cycles;*
- *Insufficient number of non-academic staff;*
- *Lower than desirable scholar success;*
- *Excessive number of courses offered;*
- *Excessive study cycles offered, especially at the 2nd cycle level.*

Opportunities

- *Creation or reinforcement of interactions with other schools of Universidade de Lisboa;*
- *Overall reorganization of research units and departments;*
- *Renewal of the academic staff by recruiting highly qualified staff.*

Threats

- *Chronic state budget underfunding;*
- *Unpredictability of scientific activity funding;*
- *Decrease in the number of applicants for higher education.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/17582	441	Física	6	2017-06-21T00:00:00
ACEF/1516/17587	443	Geologia	6	2017-04-28T00:00:00
ACEF/1516/17602	443	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	6	2017-05-18T00:00:00
NCE/11/00876	442	Química	6	2012-05-03T00:00:00
NCE/11/01756	524	Química Tecnológica	6	2012-06-05T04:00:00
ACEF/1213/17572	523	Engenharia Informática	6	2014-04-22T04:00:00
ACEF/1213/17617	481	Tecnologias de Informação	6	2014-05-06T04:00:00
ACEF/1314/17592	461	Matemática	6	2015-04-16T04:00:00
ACEF/1314/17597	461	Matemática Aplicada	6	2015-04-17T04:00:00
NCE/14/00006	581	Engenharia GeoEspacial	3	2015-05-28T04:00:00
ACEF/1314/17577	462	Estatística Aplicada	6	2015-06-15T04:00:00
ACEF/1314/17562	421	Bioquímica	6	2015-07-29T04:00:00
ACEF/1415/17557	421	Biologia	6	2016-02-15T00:00:00
CEF/0910/18132	729	Ciências da Saúde	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/14/00036	999	Estudos Gerais	2	2015-06-18T01:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/01451	442	Química e Nanociência	2011-07-13

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17567	443	Engenharia Geográfica
CEF/0910/17607	442	Química
CEF/0910/17612	524	Química Tecnológica
NCE/10/01166	999	Estudos Gerais

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/01727	441	Engenharia Física	6	2010-06-23T01:00:00
ACEF/1213/17812	522	Engenharia da Energia e do Ambiente	6	2014-07-17T01:00:00
ACEF/1314/17807	524	Engenharia Biomédica e Biofísica	6	2016-02-11T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/01732	421	Mestrado Integrado em Bioquímica	2010-07-28T01:00:00

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/01456	462	Estatística e Investigação Operacional	6	2011-05-16T04:00:00
NCE/10/02206	461	Matemática Aplicada à Economia e Gestão	6	2011-05-16T04:00:00
ACEF/1516/17707	441	Física	6	2017-06-21T00:00:00
ACEF/1516/17717	443	Geologia	6	2017-04-28T00:00:00
ACEF/1516/17722	443	Geologia Aplicada	6	2017-04-28T00:00:00
ACEF/1516/17727	443	Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	6	2017-04-28T00:00:00
ACEF/1516/17732	443	Geologia Económica	6	2017-04-28T00:00:00
CEF/0910/17667	443	Ciências do Mar	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1516/17672	443	Ciências Geofísicas	6	2017-05-18T00:00:00
ACEF/1213/17742	225	História e Filosofia das Ciências	6	2013-11-20T00:00:00
ACEF/1213/17737	345	Gestão de Informação	6	2013-12-28T00:00:00
ACEF/1213/17697	523	Engenharia Informática	6	2014-04-22T04:00:00
ACEF/1213/17747	481	Informática	6	2014-04-22T04:00:00
ACEF/1213/17792	481	Segurança Informática	6	2014-05-06T04:00:00
ACEF/1314/17677	422	Ecologia e Gestão Ambiental	6	2015-04-15T04:00:00
ACEF/1314/17682	422	Ecologia Marinha	6	2015-04-15T04:00:00
ACEF/1314/17772	442	Química	6	2015-06-04T04:00:00
ACEF/1314/17622	462	Bioestatística	6	2015-07-

ACEF/1314/17662	421	Bioquímica	6	21T04:00:00 2015-07- 21T04:00:00
ACEF/1314/17787	524	Química Tecnológica	6	2015-09- 08T04:00:00
ACEF/1314/17757	461	Matemática	6	2015-09- 30T04:00:00
ACEF/1314/17762	461	Matemática para Professores	6	2015-09- 30T04:00:00
ACEF/1415/17642	421	Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	6	2016-03- 11T00:00:00
ACEF/1415/17637	421	Biologia da Conservação	6	2016-03- 11T00:00:00
ACEF/1516/17797	443	Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	6	2016-07- 22T04:00:00
ACEF/1415/17652	421	Biologia Molecular e Genética	6	2016-08- 11T04:00:00
ACEF/1415/17767	421	Microbiologia Aplicada	6	2016-08- 11T04:00:00
ACEF/1415/17627	421	Bioinformática e Biologia Computacional	6	2016-09- 16T04:00:00
ACEF/1415/17647	421	Biologia Humana e Ambiente	6	2016-11- 18T00:00:00
ACEF/1516/17692	443	Engenharia Geográfica	6	2017-02- 23T00:00:00
NCE/12/00746	421	Microbiologia	6	2013-03- 07T00:00:00
NCE/14/00276	840	Navegação e Geomática	2	2015-07- 24T00:00:00
ACEF/1112/16977	311	Ciência Cognitiva	6	2013-10- 03T00:00:00
ACEF/1213/25232	481	Ciências da Complexidade	6	2014-05- 07T00:00:00
ACEF/1314/18147	145	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	6	2015-07- 09T00:00:00
ACEF/1314/18142	145	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	6	2015-07- 09T00:00:00
PERA/1516/0901577	146	Ensino de Informática	4	2016-08- 23T00:00:00
ACEF/1314/18137	145	Ensino de Matemática no 3º ciclo de ensino básico e no ensino secundário	6	2015-06- 18T00:00:00
ACEF/1213/25227	461	Matemática Financeira	6	2015-05- 05T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17632	421	Biologia Celular e Biotecnologia
CEF/0910/17657	421	Biologia Molecular Humana
CEF/0910/17687	441	Engenharia Física
CEF/0910/17782	442	Química Inorgânica Biomédica - Aplicações em Diagnóstico e Terapia
CEF/0910/17712	443	Geoarqueologia
CEF/0910/17752	461	Investigação Operacional
CEF/0910/17702	462	Estatística
CEF/0910/17802	481	Tecnologias de Informação Aplicadas às Ciências Biológicas e Médicas
CEF/0910/17777	524	Química Aplicada ao Património Cultural
CEF/0910/18167	145	Ensino de Português e Alemão

CEF/0910/18172	145	Ensino de Português e Francês
CEF/0910/18182	145	Ensino de Português e Espanhol
CEF/0910/18187	145	Ensino de Inglês e Alemão
CEF/0910/18192	145	Ensino de Inglês e Espanhol
CEF/0910/18197	145	Ensino de Inglês e Francês
CEF/0910/24092	481	Tecnologias e Metodologias em e-Learning

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/01461	441	Engenharia Física	6	2011-07-07T05:00:00
CEF/0910/17817	441	Astronomia e Astrofísica	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/17837	443	Ciências do Mar	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1516/17842	443	Ciências Geofísicas e da Geoinformação	6	2017-05-18T00:00:00
CEF/0910/17862	441	Física	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1516/17867	443	Geologia	6	2017-04-28T00:00:00
NCE/12/00591	460	Optimização de Sistemas Industriais e de Serviços	6	2013-01-25T00:00:00
ACEF/1213/17872	225	História e Filosofia das Ciências	6	2013-11-20T00:00:00
NCE/12/01801	226	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	6	2013-12-17T00:00:00
ACEF/1213/17892	522	Sistemas Sustentáveis de Energia	6	2014-01-29T00:00:00
NCE/13/00591	520	e-Planeamento	6	2014-05-09T05:00:00
ACEF/1213/17877	481	Informática	6	2014-06-02T05:00:00
ACEF/1314/17847	522	Energia e Desenvolvimento Sustentável	3	2015-06-01T05:00:00
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	6	2015-06-30T05:00:00
ACEF/1314/17832	421	Bioquímica	6	2015-07-21T05:00:00
ACEF/1314/17887	442	Química	6	2015-09-08T05:00:00
ACEF/1314/17857	462	Estatística e Investigação Operacional	6	2015-12-14T00:00:00
ACEF/1314/17882	461	Matemática	6	2015-12-14T00:00:00
ACEF/1314/17852	524	Engenharia Biomédica e Biofísica	6	2016-01-28T00:00:00
ACEF/1415/17827	421	Biologia	6	2016-04-26T05:00:00
ACEF/1415/04627	421	Biodiversidade, Genética e Evolução	1	2016-07-27T03:00:00
ACEF/1314/22187	421	Biologia e Ecologia das Alterações Globais	6	2014-05-28T03:00:00
ACEF/1213/25237	481	Ciências da Complexidade	6	2014-07-25T01:00:00
ACEF/1112/16982	311	Ciência Cognitiva	6	2013-09-04T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17822	421	Biodiversidade, Genética e Evolução
CEF/0910/23967	345	Administração Pública

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/17582	441	Física	30	31	30	21	30	34
CEF/0910/17587	443	Geologia	100	124	85	79	85	89
CEF/0910/17602	443	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	25	31	25	29	25	24
NCE/11/00876	442	Química	45	22	30	21	30	36
NCE/11/01756	524	Química Tecnológica	30	12	20	13	20	10
ACEF/1213/17572	523	Engenharia Informática	105	133	105	112	105	122
ACEF/1213/17617	481	Tecnologias de Informação	65	78	65	67	65	69
ACEF/1314/17592	461	Matemática	45	32	40	21	40	38
ACEF/1314/17597	461	Matemática Aplicada	61	69	70	64	70	72
NCE/14/00006	581	Engenharia GeoEspacial	0	0	0	0	20	17
ACEF/1314/17577	462	Estatística Aplicada	25	30	35	36	35	35
ACEF/1314/17562	421	Bioquímica	70	84	70	79	70	69
ACEF/1415/17557	421	Biologia	180	222	180	209	180	201

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01727	441	Engenharia Física	30	33	30	23	30	31
ACEF/1213/17812	522	Engenharia da Energia e do Ambiente	54	56	50	30	50	25
ACEF/1314/17807	524	Engenharia Biomédica e Biofísica	40	47	40	43	40	43

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01456	462	Estatística e Investigação Operacional	25	9	25	10	25	8
NCE/10/02206	461	Matemática Aplicada à Economia e Gestão	25	17	20	17	25	15
CEF/0910/17707	441	Física	15	9	15	8	15	10
CEF/0910/17717	443	Geologia	0	0	20	0	0	4
CEF/0910/17722	443	Geologia Aplicada	0	0	20	15	0	0
CEF/0910/17727	443	Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	20	12	0	0	20	5
CEF/0910/17732	443	Geologia Económica	20	7	0	0	20	11
CEF/0910/17667	443	Ciências do Mar	20	4	20	5	20	5
CEF/0910/17672	443	Ciências Geofísicas	20	8	20	11	20	7
ACEF/1213/17742	225	História e Filosofia das Ciências	15	5	12	7	12	0
ACEF/1213/17737	345	Gestão de Informação	20	4	20	9	20	2
ACEF/1213/17697	523	Engenharia Informática	70	47	70	27	70	32

ACEF/1213/17747	481	Informática	30	10	30	12	30	8
ACEF/1213/17792	481	Segurança Informática	15	14	17	17	15	15
ACEF/1314/17677	422	Ecologia e Gestão Ambiental	20	11	20	18	20	16
ACEF/1314/17682	422	Ecologia Marinha	20	13	20	12	20	18
ACEF/1314/17772	442	Química	30	13	30	17	30	12
ACEF/1314/17622	462	Bioestatística	25	10	25	6	15	6
ACEF/1314/17662	421	Bioquímica	30	25	30	30	30	26
ACEF/1314/17787	524	Química Tecnológica	20	9	20	6	20	0
ACEF/1314/17757	461	Matemática	20	1	20	5	20	3
ACEF/1314/17762	461	Matemática para Professores	20	0	20	3	20	0
ACEF/1415/17642	421	Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	20	19	20	17	20	19
ACEF/1415/17637	421	Biologia da Conservação	20	20	20	20	21	21
ACEF/1516/17797	443	Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	20	5	20	7	20	7
ACEF/1415/17652	421	Biologia Molecular e Genética	40	37	40	30	35	33
ACEF/1415/17767	421	Microbiologia Aplicada	20	20	20	20	26	18
ACEF/1415/17627	421	Bioinformática e Biologia Computacional	20	17	23	23	22	22
ACEF/1415/17647	421	Biologia Humana e Ambiente	30	27	30	23	30	19
ACEF/1516/17692	443	Engenharia Geográfica	20	15	20	6	20	5
ACEF/1213/25227	461	Matemática Financeira	25	11	25	11	25	15

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01461	441	Engenharia Física	0	1	0	1	20	4
CEF/0910/17817	441	Astronomia e Astrofísica	0	0	0	2	20	2
CEF/0910/17837	443	Ciências do Mar	0	4	0	0	20	5
CEF/0910/17842	443	Ciências Geofísicas e da Geoinformação	0	4	0	9	20	5
CEF/0910/17862	441	Física	0	2	0	0	20	3
CEF/0910/17867	443	Geologia	0	4	0	2	20	6
NCE/12/00591	460	Optimização de Sistemas Industriais e de Serviços	0	0	0	0	0	3
ACEF/1213/17872	225	História e Filosofia das Ciências	0	4	0	0	20	1
NCE/12/01801	226	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	0	0	0	9	20	7
ACEF/1213/17892	522	Sistemas Sustentáveis de Energia	0	4	0	2	20	3
NCE/13/00591	520	e-Planeamento	0	11	0	0	0	0
ACEF/1213/17877	481	Informática	0	14	0	4	20	2
ACEF/1314/17847	522	Energia e Desenvolvimento Sustentável	0	1	0	0	20	0
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	0	3	0	2	0	1
ACEF/1314/17832	421	Bioquímica	0	2	0	0	25	4
ACEF/1314/17887	442	Química	0	7	0	4	20	3
ACEF/1314/17857	462	Estatística e Investigação Operacional	0	7	0	1	20	1
ACEF/1314/17882	461	Matemática	0	2	0	7	20	3
ACEF/1314/17852	524	Engenharia Biomédica e Biofísica	0	4	0	3	20	2
ACEF/1415/17827	421	Biologia	0	21	0	0	35	20
ACEF/1415/04627	421	Biodiversidade, Genética e Evolução	0	2	0	10	0	7
ACEF/1314/22187	421	Biologia e Ecologia das Alterações Globais	0	0	0	5	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/17582	441	Física	123	12	114	14	125	20
CEF/0910/17587	443	Geologia	438	41	392	54	370	51
CEF/0910/17602	443	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	99	12	92	10	90	15
NCE/11/00876	442	Química	92	17	89	13	111	18
NCE/11/01756	524	Química Tecnológica	105	9	99	15	85	13
ACEF/1213/17572	523	Engenharia Informática	517	49	515	64	538	61
ACEF/1213/17617	481	Tecnologias de Informação	235	17	240	19	262	19

ACEF/1314/17592	461	Matemática	111	13	98	9	110	15
ACEF/1314/17597	461	Matemática Aplicada	250	30	276	48	274	42
NCE/14/00006	581	Engenharia GeoEspacial	0	0	0	0	27	0
ACEF/1314/17577	462	Estatística Aplicada	97	10	111	10	125	23
ACEF/1314/17562	421	Bioquímica	240	45	255	63	242	57
ACEF/1415/17557	421	Biologia	753	161	767	153	786	159

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01727	441	Engenharia Física	99	4	101	2	108	6
ACEF/1213/17812	522	Engenharia da Energia e do Ambiente	439	43	412	57	355	61
ACEF/1314/17807	524	Engenharia Biomédica e Biofísica	203	15	221	28	223	30

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01456	462	Estatística e Investigação Operacional	19	3	22	5	21	7
NCE/10/02206	461	Matemática Aplicada à Economia e Gestão	35	3	41	5	46	10
CEF/0910/17707	441	Física	21	3	21	6	26	9
CEF/0910/17717	443	Geologia	0	0	4	1	7	3
CEF/0910/17722	443	Geologia Aplicada	11	4	21	5	16	9
CEF/0910/17727	443	Geologia do Ambiente, Riscos Geológicos e Ordenamento do Território	16	3	10	8	5	1
CEF/0910/17732	443	Geologia Económica	7	0	6	4	13	0
CEF/0910/17667	443	Ciências do Mar	6	2	12	4	12	5
CEF/0910/17672	443	Ciências Geofísicas	16	4	22	3	26	7
ACEF/1213/17742	225	História e Filosofia das Ciências	17	3	15	3	7	2
ACEF/1213/17737	345	Gestão de Informação	6	0	12	1	11	5
ACEF/1213/17697	523	Engenharia Informática	103	31	81	29	75	21
ACEF/1213/17747	481	Informática	25	6	27	4	26	6
ACEF/1213/17792	481	Segurança Informática	18	2	32	10	34	9
ACEF/1314/17677	422	Ecologia e Gestão Ambiental	42	13	42	19	36	8
ACEF/1314/17682	422	Ecologia Marinha	30	8	34	12	40	12
ACEF/1314/17772	442	Química	38	18	34	11	33	10
ACEF/1314/17622	462	Bioestatística	27	5	23	7	21	7
ACEF/1314/17662	421	Bioquímica	43	12	58	24	59	19
ACEF/1314/17787	524	Química Tecnológica	21	8	19	8	10	5
ACEF/1314/17757	461	Matemática	14	9	10	1	9	3
ACEF/1314/17762	461	Matemática para Professores	7	2	9	3	3	0
ACEF/1415/17642	421	Biologia Evolutiva e do Desenvolvimento	41	16	39	16	39	16
ACEF/1415/17637	421	Biologia da Conservação	47	16	49	15	53	20
ACEF/1516/17797	443	Sistemas de Informação Geográfica - Tecnologias e Aplicações	15	3	17	4	14	0
ACEF/1415/17652	421	Biologia Molecular e Genética	71	22	72	30	71	27
ACEF/1415/17767	421	Microbiologia Aplicada	52	16	49	8	53	16
ACEF/1415/17627	421	Bioinformática e Biologia Computacional	38	6	50	17	48	13
ACEF/1415/17647	421	Biologia Humana e Ambiente	67	23	58	23	47	17
ACEF/1516/17692	443	Engenharia Geográfica	34	5	28	15	18	6
ACEF/1213/25227	461	Matemática Financeira	33	7	30	8	28	6

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01461	441	Engenharia Física	5	0	7	1	10	1

CEF/0910/17817	441	Astronomia e Astrofísica	0	0	2	0	4	0
CEF/0910/17837	443	Ciências do Mar	11	1	15	1	20	3
CEF/0910/17842	443	Ciências Geofísicas e da Geoinformação	18	5	30	3	32	2
CEF/0910/17862	441	Física	17	2	14	1	16	1
CEF/0910/17867	443	Geologia	31	6	27	2	30	6
NCE/12/00591	460	Optimização de Sistemas Industriais e de Serviços	0	0	0	0	3	0
ACEF/1213/17872	225	História e Filosofia das Ciências	19	5	13	4	9	1
NCE/12/01801	226	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	0	0	9	0	15	1
ACEF/1213/17892	522	Sistemas Sustentáveis de Energia	11	0	13	2	13	2
NCE/13/00591	520	e-Planeamento	11	0	2	1	0	0
ACEF/1213/17877	481	Informática	50	8	41	9	33	2
ACEF/1314/17847	522	Energia e Desenvolvimento Sustentável	6	1	4	1	3	1
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	7	0	7	1	7	1
ACEF/1314/17832	421	Bioquímica	8	2	6	3	8	0
ACEF/1314/17887	442	Química	33	5	33	8	27	9
ACEF/1314/17857	462	Estatística e Investigação Operacional	22	3	16	2	15	2
ACEF/1314/17882	461	Matemática	10	1	16	2	17	0
ACEF/1314/17852	524	Engenharia Biomédica e Biofísica	8	1	10	1	9	1
ACEF/1415/17827	421	Biologia	100	11	81	19	98	14
ACEF/1415/04627	421	Biodiversidade, Genética e Evolução	2	0	12	0	19	0
ACEF/1314/22187	421	Biologia e Ecologia das Alterações Globais	0	0	7	0	14	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	59
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	18.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	70.3

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information link
Artur Raposo Moniz Serrano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
Bernardo Silva Ruivo Quintella	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biologia da Conservação	0	Ficha submetida
Carlos Alberto Rodrigues Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biological Sciences	50	Ficha submetida
Carlos António Da Silva Assis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Catarina Maria Batista Vinagre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologa Marinha	100	Ficha submetida
Deodália Maria Antunes Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Genética	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Mestre Marques Palmeirim	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia: Ecologia e Sistemática	100	Ficha submetida
Isabel Maria Madaleno Domingos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Francisco Arnaldo De Leite Andrade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
Francisco José Petrucci Guterres Da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia - Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida

Henrique Manuel Roque Nogueira Cabral	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
José Angelo Guerreiro Da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
José Carlos Marreiros Dionísio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Fisiologia e Bioquímica	100	Ficha submetida
José Lino Vieira De Oliveira Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia - Ecologia e Bissistemática	100	Ficha submetida
José Pavão Mendes De Paula	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
José Pedro Oliveira Neves Granadeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Zoologia, Ecologia	100	Ficha submetida
Leonel Paulo Sul De Serrano Gordo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Luis Filipe Castanheira Narciso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biotecnologia Animal	100	Ficha submetida
Margarida Maria Demony De Carneiro Pacheco De Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Maria Augusta Da Gama Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia, especialidade Antropologia	100	Ficha submetida
Maria Eugénia Brandão Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sistemática e Ecologia	100	Ficha submetida
Maria Filomena De Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia, Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
Maria Gabriela Gomes De Figueiredo Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Celular	100	Ficha submetida
Maria Manuela Gomes Coelho De Noronha Trancoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ecologia e Sistemática	100	Ficha submetida
Maria Margarida De Mello Dos Santos Reis Guterres Da Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia (Ecologia e Biossistemática)	100	Ficha submetida
Maria Teresa Ferreira Ramos Nabais Oliveira Rebelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia (Ecologia e Biossistemática)	100	Ficha submetida
Orlando De Jesus Luis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Paula Cristina Freire Pinto Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Evolutiva	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Quintais Cancela Da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia - Morfologia e Fisiologia Animal	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Alfaia Barcia Ré	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Rita Maria Pina Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Rui Afonso Bairrão Da Rosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Marinha	100	Ficha submetida
Rui Miguel Borges Sampaio E Rebelo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia - Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
Sara Newbery Raposo De Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Sofia Isabel Vieira Gabriel	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Evolutiva	0	Ficha submetida
Solveig Thorsteinsdottir	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia do Desenvolvimento	100	Ficha submetida
Susana Araujo Marreiro Varela	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Evolutiva e Ecologia Comportamental	25	Ficha submetida
José Élio Da Silva Sucena	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Maria Da Luz Da Costa Pereira Mathias	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ecologia e Sistemática	100	Ficha submetida
Octávio Fernando De Sousa Salgueiro Godinho Paulo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Ana Cristina Da Silva Figueiredo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Tecnológica	100	Ficha submetida
Ana Cristina Florindo Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Ambiental	100	Ficha submetida
Ana Isabel De Vasconcelos Dias Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
Ana Jesus Branco Melo Amorim Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia, ramo Ecologia e Biossistemática	100	Ficha submetida
Ana Maria Gomes Moura Pires De Andrade Tenreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Fisiologia e Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Maria De Fátima Da Silva Martins Gonçalves Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Microbiologia	100	Ficha submetida

Ana Rita Barreiro Alves De Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Physiologie Cellulaire et Moléculaire des Plantes	100	Ficha submetida
Anabela Rosa Bernardes Dos Santos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
António Joaquim Amorim Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Biológicas	0	Ficha submetida
Cristina Maria Branquinho Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia - Ecologia	100	Ficha submetida
Cristina Maria Filipe Máguas Da Silva Hanson	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ecologia	100	Ficha submetida
Cristina Maria Nobre Sobral De Vilhena Da Cruz Houghton	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ecologia e Sistemática dos vegetais	100	Ficha submetida
Francisco André de Campos Pereira Dionísio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Microbiologia	100	Ficha submetida
Gil Pessanha Penha-Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Aquacultura	0	Ficha submetida
Helena Maria Da Conceição Cotrim	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	50	Ficha submetida
Jorge Miguel Luz Marques Da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
José Manuel Gonçalves Barroso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia - Biologia Celular	100	Ficha submetida
Lélia Mariana Marcão Chambel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Microbiologia	100	Ficha submetida
Luis Manuel Gaspar Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia - Biotecnologia Vegetal	100	Ficha submetida
Manuel Carmo Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Populacional	100	Ficha submetida
Manuel Pedro Salema Fevreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Margarida Maria Lucas de Almeida Souto Themudo Barata	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Microbiologia (Micologia)	100	Ficha submetida
Maria Helena Machado Trindade De Donato	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Biologia- Biotecnologia Vegetal	100	Ficha submetida
Maria Helena De Figueiredo Ramos Caria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia-Genética	0	Ficha submetida
Maria Isabel Violante Caçador	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ecologia e Sistemática dos Vegetais	100	Ficha submetida
Maria Manuela Pinheiro Sim-Sim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia (Ecologia e biosistemática)	100	Ficha submetida
Maria Margarida Perestrello Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Fisiologia	100	Ficha submetida
Maria Manuela Spratley Saraiva De Lemos Carolino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Microbiologia - Biotecnologia	100	Ficha submetida
Otilia Da Conceição Alves Correia Vale De Gato	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia (Ecologia e Biosistemática)	100	Ficha submetida
Pedro João Neves E Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Mónica Sofia Vieira Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	40	Ficha submetida
Ricardo Alexandre Perdiz De Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Rogério Paulo de Andrade Tenreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia - Microbiologia	100	Ficha submetida
Rui Artur Paiva Loureiro Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Genética	100	Ficha submetida
Rita Maria Pulido Garcia Zilhão Aranha Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Genética e Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Rui Manuel Dos Santos Malhó	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida
Silvana Munzi	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Environmental Science	100	Ficha submetida
Telmo José Gonçalves Nunes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Licenciatura em Física	100	Ficha submetida
Vanda Costa Brotas Gonçalves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia	100	Ficha submetida

Astride Carolina Lentz De Moura Vicente	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	0	Ficha submetida
Álvaro Júdice Ribeiro Peliz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Ana Cristina Navarro Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica e Geoinformática	100	Ficha submetida
Ana Cristina Ramos De Oliveira Justino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	10	Ficha submetida
Ana Isabel Lopes Estanqueiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica/Energia	30	Ficha submetida
Carla Alexandra Monteiro Da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia mecânica	100	Ficha submetida
Célia Marina Pedroso Gouveia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Geofísicas e da Geoinformação (Detecção Remota)	100	Ficha submetida
Carlos Do Carmo De Portugal E Castro Da Câmara	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência da Atmosfera	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Leitão Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Meteorologia	100	Ficha submetida
Dulce Helena Ferreira Garcia Roseiro Boavida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Energia e Ambiente	20	Ficha submetida
Cristina Maria Sousa Catita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica e Geoinformática	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Correia Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geodesia Física	100	Ficha submetida
Fernando Acácio Monteiro Dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física (Geofísica)	100	Ficha submetida
Elsa Cristina Lopes Rodrigues Ramalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geociências	0	Ficha submetida
Eric Claude Font	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geophysics	100	Ficha submetida
Guilherme Carvalho Canhoto Carrilho Graça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100	Ficha submetida
Fernando Jorge De Albuquerque Pina Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100	Ficha submetida
Fernando Vítor Marques Da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng ^a Mecânica	20	Ficha submetida
Hugo Dos Santos Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	20	Ficha submetida
João Augusto Farinha Mendes	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	10	Ficha submetida
João Carlos Da Costa Catalão Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica	100	Ficha submetida
João Manuel Calvão Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica	100	Ficha submetida
João Manuel de Almeida Serra	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física da Matéria Condensada	100	Ficha submetida
Joaquim Guilherme Henriques Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física (na Especialidade de Oceanografia)	100	Ficha submetida
Jorge Augusto Mendes De Maia Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Killian Paulo Kiernan Lobato	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eletroquímica Física, Fotoelectroquímica	100	Ficha submetida
Luis Manuel Henriques Marques Matias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física, especialidade de Geofísica	100	Ficha submetida
Maria Filomena De Jesus Pinto	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	10	Ficha submetida
Maria Helena Santos Duarte Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	10	Ficha submetida
Maria De Fátima Miranda Mendes De Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física/Oceanografia	100	Ficha submetida
Maria João Petronilo De Carvalho	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia de Materiais - Conversão de Energia	10	Ficha submetida
Maria Paula Pompeu De Miranda Rodrigues De Teves Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física - Especialidade em Geofísica	100	Ficha submetida
Marta João Nunes Oliveira Panão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida

Paula Alexandra Da Conceição Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia da Reacção Química	10	Ficha submetida
Paula Maria Ferreira De Sousa Cruz Redweik	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Geográfica	100	Ficha submetida
Miguel Centeno Costa Ferreira Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Alberto De Miranda	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Meteorologia	100	Ficha submetida
Ricardo Machado Trigo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciencias da Terra	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Domingos De Azevedo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	10	Ficha submetida
Santino Eugénio Di Berardino	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Sanitária e Ambiental	10	Ficha submetida
Susana Inês Da Silva Custódio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Geológicas	100	Ficha submetida
Virgilio De Brito Mendes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geodesia	100	Ficha submetida
Ana Maria Duarte Silva Alves Paias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
António José Lopes Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Cristina Maria Tristão Simões Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Computação	100	Ficha submetida
Fernando João Pereira De Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática, ramo de Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Fernando José Araújo Correia Da Ponte Sequeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Francisco Alexandre Saldanha Gama Nunes Da Conceição	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Helena Maria Iglésias Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Inês Marques Proença	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	50	Ficha submetida
Joana Teresa De Almeida Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estatística	30	Ficha submetida
João José Ferreira Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
João Miguel Paixão Telhada	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
José Filipe Oliveira Paixão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Financas Quantitativas	15	Ficha submetida
José Manuel Pinto Paixão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Investigação Operacional - Management Science	100	Ficha submetida
Kamil Feridun Turkman	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Probability and Statistics	100	Ficha submetida
Lisete Maria Ribeiro De Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Luís Eduardo Neves Gouveia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Estatística e Computação - Especialidade Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Margarida Maria Teixeira Diniz Mendes Leal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Computação, especialidade Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Maria Da Conceição Da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional,	100	Ficha submetida
Maria Eugénia Vasconcelos Captivo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Estatística e Computação, especialidade Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Adão Dos Santos Fernandes De Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Computação	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Nunes Diamantino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Maria Helena Mouriño Silva Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional, com especiaização em Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Maria Isabel Calisto Frade Barão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida

Maria Isabel Fraga Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estatística e Computação, na especialidade de Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Maria Salomé Esteves Cabral	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estatística e Computação especialidade de Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Maria Teresa Dos Santos Hall De Agorreta De Alpuim	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Probabilidade e Estatística	100	Ficha submetida
Maria Teresa Themido Da Silva Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Marília Cristina De Sousa Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Marli Andreia Monteiro De Amorim	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estatística	30	Ficha submetida
Miguel Fragoso Constantino	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada	100	Ficha submetida
Patrícia Cortés De Zea Bermudez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre Gonzaga Rosário	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estatística e Investigação Operacional	30	Ficha submetida
Pedro Martins Pereira Serrão De Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática Aplicada - Otimização	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Gil De Castro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Raquel João Espinha Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Soraia Alexandra Gonçalves Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estatística	30	Ficha submetida
Agostinho Da Silva Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	0	Ficha submetida
Alexandre Da Rocha Freire De Andrade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biofísica	100	Ficha submetida
Alexandre Pereira Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Ana Maria Formigal De Arriaga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Nuclear	100	Ficha submetida
Daniel Galaviz Redondo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Nuclear	100	Ficha submetida
António José Cunha Da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Physics - Astronomy	100	Ficha submetida
Edgar Paiva Nunes Cravo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Nuclear	100	Ficha submetida
André Maria Da Silva Dias Moitinho De Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astrofísica e partículas	100	Ficha submetida
Ana Maria Ribeiro Ferreira Nunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Elena Nikolaevna Koroleva Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Aeronáutica	100	Ficha submetida
Grisel Margarita Mora Paula	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FISICA MEDICA	100	Ficha submetida
Francisco Sabelio Nobrega Lobo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Guiomar Gaspar De Andrade Evans	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física, Especialidade Electrónica e Instrumentação	100	Ficha submetida
Ismael Alexandre Borges Tereno	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astronomia e Astrofísica	100	Ficha submetida
João Carlos De Brito Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
António Joaquim Rosa Amorim Barbosa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física Nuclear	100	Ficha submetida
Hugo Alexandre Teixeira Duarte Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Iveta Rombeiro do Rego Pimentel	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
João Lin Yun	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Astrofísica	100	Ficha submetida
José António Cabrita Freitas	Professor Associado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
João Manuel Pereira Martins	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida

José Carvalho Maneira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	0	Ficha submetida
José António Soares Augusto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
João Miguel Pinto Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100	Ficha submetida
José Manuel de Nunes Vicente e Rebordão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física / Óptica	100	Ficha submetida
José Manuel Pires Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física Atómica e Molecular	100	Ficha submetida
José Manuel Lourenço Coutinho Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astrofísica	100	Ficha submetida
José Pedro Oliveira Mimoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Astronomia e Astrofísica	100	Ficha submetida
Luis Filipe Dos Santos Garcia Peralta	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física de Partículas	100	Ficha submetida
Luis Filipe Lopes Bento	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física de Partículas Elementares	100	Ficha submetida
Manuel Adler Sanchez De Abreu	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100	Ficha submetida
Margarida Maria Moreira Calejo Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia	100	Ficha submetida
Margarida Maria Telo Da Gama	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100	Ficha submetida
Maria Margarida Colen Martins Da Cruz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Maria Margarida Da Fonseca Beja Godinho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física da Matéria Condensada	100	Ficha submetida
Maria José Ribeiro Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Mário Manuel Silveira Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física da Matéria Condensada	0	Ficha submetida
Nuno Miguel De Pinto Lobo E Matela	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biofísica e Engenharia Biomédica	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Azevedo Machado De Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Tendeiro De Deus Silvestre	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	0	Ficha submetida
Patrícia Conde Muiño	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física de Partículas	0	Ficha submetida
Olinda Maria Quelhas Fernandes Conde	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física da Matéria Condensada	100	Ficha submetida
Patrícia Ferreira Neves Faisca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Ferreira Amorim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Atómica e Molecular	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Dinis De Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Biomédica	100	Ficha submetida
Pedro Michael Cavaleiro De Miranda	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Martins Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física Teórica	0	Ficha submetida
Ricardo Nuno Braço Forte Salvador	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng. Biomédica e Biofísica	100	Ficha submetida
Rita Homem De Gouveia Constanzo Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física Médica	100	Ficha submetida
Rui Alberto Serra Ribeiro Dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física de Partículas	0	Ficha submetida
Rui Jorge Lourenço Santos Agostinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Astrofísica e Física	100	Ficha submetida
Vladimir Vladlenovich Konotop	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Ana Cristina Costa Neves Dos Santos Azeredo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geologia, Especialidade em Paleontologia e Estratigrafia	100	Ficha submetida
Ana Isabel Amaral Janeiro	Professor Auxiliar	Doutor	Química/ramo Química Analítica	100	Ficha

Viegas Ferreira	ou equivalente					submetida
António Manuel Nunes Mateus	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
António Pedro Valério Brum Da Silveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia - Geodinâmica Interna	100		Ficha submetida
Carlos Alberto Pires Fernandes Marques Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia. Paleontologia e Estratigrafia	100		Ficha submetida
César Augusto Canêlhas Freire De Andrade	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Fernando Manuel Ornelas Guerreiro Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia, Geodinâmica Interna	100		Ficha submetida
Fátima Cristina Gomes Ponte Lira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Georrecursos	0		Ficha submetida
Fernando Manuel Silva Da Fonseca Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Filipe Medeiros Rosas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Francisco Manuel Falcão Fatela	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Oceanographie / Paleoceanographie (Geologia Marinha)	100		Ficha submetida
Ícaro Fróis Dias Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geologia	0		Ficha submetida
Isabel Maria Silveira Ribeiro Da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia (Cristalografia e Mineralogia)	100		Ficha submetida
João Graciano Mendonça Filho	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Geociências	0		Ficha submetida
João Manuel Lima Da Silva Mata	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia- especialidade Geoquímica	100		Ficha submetida
João Manuel Lopes Cardoso Cabral	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
João Pedro Veiga Ribeiro Cascalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geologia (Sedimentologia)	0		Ficha submetida
Jorge Manuel Rodrigues De Sancho Relvas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia (Metalogenia)	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Verdilhão Figueiras	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
José Brandão Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geodinâmica Interna	100		Ficha submetida
José Eduardo De Oliveira Madeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Linia Maria Nogueira Da Cruz Tavares Sobral Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia - Petrologia e Geoquímica	100		Ficha submetida
Luis Miguel Guerreiro Galla Gaspar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economic Geology	100		Ficha submetida
Maria Carla Ribeiro Kullberg	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Maria Cristina De Sousa Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Maria Catarina Rosalino Da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Maria Do Rosário Da Encarnação De Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Maria Isabel Gonçalves Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Maria Da Conceição Pombo De Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Mário Abel Carreira Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Mário Albino Pio Cachão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geologia	100		Ficha submetida
Nuno Lamas De Almeida Pimentel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	GEOLOGIA	100		Ficha submetida
Paulo Emanuel Talhadas Ferreira Da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia - Geodinâmica Interna - Geologia Estrutural e Tectónica	100		Ficha submetida
Pedro Antonio Gancedo Terrinha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geologia	5		Ficha submetida
Pedro José Miranda Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Geologia	0		Ficha submetida
Pedro Miguel De Castro Olivença	Professor Auxiliar convidado ou	Licenciado	geologia aplicada e do ambiente	0		Ficha submetida

	equivalente					
Rui Jorge Fernandes Baptista	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	GEOLOGIA DE ENGENHARIA	25	Ficha submetida	
Raul Carlos Godinho Dos Santos Jorge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Geologia, especialidade em Metalogenia	100	Ficha submetida	
Rui Pires De Matos Taborda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia	100	Ficha submetida	
Telmo Manuel Bento Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geologia - Especialidade Geoquímica	100	Ficha submetida	
Ana Isabel Da Silva Araujo Simões	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História e Filosofia das Ciências	100	Ficha submetida	
Ana Margarida Neto Aurélio Duarte Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte	100	Ficha submetida	
Cláudia Sofia Orvalho Da Silva Castelo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - História	100	Ficha submetida	
Henrique José Sampaio Soares Sousa Leitão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida	
Jorge Nuno Monteiro De Oliveira E Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida	
Olga Maria Pombo Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Historia e filosofia da educação	100	Ficha submetida	
Pietro Jacopo Alessandro Conte	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Philosophy	100	Ficha submetida	
Ricardo José Lopes Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História e Filosofia das Ciências	100	Ficha submetida	
Rui António Nobre Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História e Filosofia da Ciência	100	Ficha submetida	
Alysson Neves Bessani	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Elétrica	100	Ficha submetida	
Ana Luisa Do Carmo Correia Respicio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida	
Ana Paula Boler Cláudio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Ana Paula Pereira Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
André Osório E Cruz De Azerêdo Falcão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng. Florestal	100	Ficha submetida	
André Filipe Pereira Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Informática	30	Ficha submetida	
António Casimiro Ferreira Da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
António Manuel Da Silva Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
António Manuel Horta Branco	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Carlos Jorge Da Conceição Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Electrotecnia, Telecomunicações e Computadores	100	Ficha submetida	
Carlos Eduardo Ramos Dos Santos Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Neurocomputação	100	Ficha submetida	
Carlos Alberto Pacheco Dos Anjos Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Cátia Luísa Santana Calisto Pesquisa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Dimitris Mostrous	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Eduardo Resende Brandão Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência de Computadores	100	Ficha submetida	
Francisco José Moreira Couto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Francisco Cipriano Da Cunha Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
Fernando Manuel Valente Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Computer Science and Engineering	100	Ficha submetida	
Hugo Alexandre Tavares Miranda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
João Carlos Balsa Da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
João Diogo Silva Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida	
João Paulo Marques Silva	Professor	Doutor	Engenharia Electrotécnica e Ciência	100	Ficha	

	Catedrático ou equivalente		da Computação		submetida
João Pedro Guerreiro Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência da Computação	100	Ficha submetida
João Ricardo Martins Ferreira Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	0	Ficha submetida
José Manuel De Sousa De Matos Rufino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Luís Alberto Dos Santos Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Luis Manuel Ferreira Fernandes Moniz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Luís Manuel Pinto Da Rocha Afonso Carriço	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Luís Miguel Parreira e Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Manuel João Caneira Monteiro Da Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática e de Computadores	100	Ficha submetida
Marc Rajeev Gouw	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	bioinformatica	50	Ficha submetida
Maria Beatriz Duarte Pereira Do Carmo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Maria Antónia Bacelar da Costa Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Maria Da Graça De Figueiredo Rodrigues Gaspar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Maria Dulce Pedroso Domingos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Maria Isabel Alves Batalha Reis Da Gama Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Maria Teresa Caeiro Chambel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Mário João Barata Calha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Mário Luís De Jesus Rodrigues Guimarães	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática e de Computadores	100	Ficha submetida
Nuno Fuentecilla Maia Ferreira Neves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Cunha Vaz Dias Urbano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciencias da Computação	100	Ficha submetida
Pedro Lopes Da Silva Mariano	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Barbosa Veiga	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Frazão Fernandes Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrónica e Computação	100	Ficha submetida
Rogério Matos Bravo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	8.5	Ficha submetida
Ricardo Jorge Freire Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	30	Ficha submetida
Steven James Neale	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Informática	0	Ficha submetida
Thibault Nicolas Langlois	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
Tiago João Vieira Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática e Computadores	100	Ficha submetida
Vasco Manuel Thudichum De Serpa Vasconcelos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Computer Science and Engineering	100	Ficha submetida
Ana Cristina Melo E Sousa Albuquerque Barroso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Ana Rute Do Nascimento Mendes Domingos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Martins André	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Áurea Maria Casinhas Quintino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Matemática - Geometria Diferencial	100	Ficha submetida

Anca-Maria Toader	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Alessandro Margheri	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Análise Matemática	100	Ficha submetida
Carlos Armindo Arango Florentino	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Ribeiro Albuquerque	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Catarina Araujo De Santa Clara Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Cristian Angel Barbarosie	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Fernando Abel Da Conceição Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Fernando Jorge Inocêncio Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Gracinda Maria Dos Santos Gomes Moreira Da Cunha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Helena Maria Da Encarnação Sezinando	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Ilda Perez Fernandez Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Isabel Maria André Ferreirim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Jean Claude Zambrini	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física Teórica	100	Ficha submetida
João Pedro Silva Brito Boto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Jorge Sebastião Lemos Carvalhão Buescu	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
José Francisco Da Silva Costa Rodrigues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Luís Fernando Rodrigues De Sequeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Luís Fernando Sanchez Rodrigues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	matemática - análise e geometria	100	Ficha submetida
Luís Manuel Ribeiro Saraiva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Manuel Duque Pereira Monteiro Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Amélia Dias Da Fonseca Lopes Lucas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Antónia Lopes Duffner Bessa Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Carlota Da Rocha Xavier Rebelo Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Cecília De Sales Viana Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutoramento em Matemática, na área de Geometria e Topologia	100	Ficha submetida
Maria Da Conceição Vieira De Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Da Purificação Antunes Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Isabel Neves Basto Simão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria João Antunes Dias Gouveia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Teresa De Lemos Monteiro Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Suzana Ribeiro Ferreira De Carvalho Metello De Nápoles	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Teresa Faria Da Paz Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática – especialidade de Análise Matemática	100	Ficha submetida
Nicolas Francesco Van Goethem	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Mecânica	100	Ficha submetida
Mário João De Jesus Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informática Teórica / Matemática	100	Ficha submetida
Mário Jorge Edmundo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Nikolai Vasilievich Chemetov	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Físicas e Matemáticas	100	Ficha submetida

Orlando Manuel Bartolomeu Neto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Owen John Brison	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Santos Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Nunes Da Rosa Dias Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Susana Duarte Cordeiro Correia Dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Adrià Gil Mestres	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida
Alice Isabel Mendes Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida
Amélia Pilar Grases Dos Santos Silva Rauter	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Doktor der Technischen Wissenschaft (Química)	100	Ficha submetida
Ana Filipa Russo Albuquerque Cristino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida
Ana Isabel Antunes Tomaz Diniz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Ana Isabel Abrantes Coutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Maria Jara Ponces Da Costa Freire	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química/Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Paula Baptista De Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Ana Paula Pereira Paiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Ana Pimenta Da Gama Da Silveira Viana Semedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Ana Sofia Dias Mestre	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida
Andreia Marques Valente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Ângela Filomena Simões Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química-Física	100	Ficha submetida
António Eduardo Do Nascimento Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica, Bioquímica Teórica	100	Ficha submetida
Bárbara Joana De Almeida Henriques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Bioquímica Estrutural	0	Ficha submetida
Belarmino Alexandre Salvado Barata	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Benedito José Costa Cabral	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Carla Maria Duarte Nunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Carla Sofia Fernandes Do Amaral Real Afonso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Virologia, imunologia e genética	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Alves Cordeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Nieto De Castro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia (Termodinâmica Química)	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Ferreira De Sousa Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química (Química-Física)	100	Ficha submetida
Carlos Miguel Ribeiro Da Silva Farinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Christian Gomes Da Silva Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biotechnology	0	Ficha submetida
Christopher David Maycock	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Organica	100	Ficha submetida
Cláudio Emanuel Moreira Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Cristina Maria Martins Moiteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química- Química Orgânica	100	Ficha submetida
Cristina Maria Roque Ramiro De Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Fernando José Nunes Antunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Federico Herrera Garcia	Professor Auxiliar	Doutor	Biologia	0	Ficha

	convidado ou equivalente					submetida
Fernando José Vieira Dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Filipe Miguel Peres Agapito	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida	
Francisco Rodrigues Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Filomena Elisabete Lopes Martins Elvas Leitão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Helena Margarida Guerreiro Galla Gaspar Do Nascimento Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química especialidade Química Orgânica	100	Ficha submetida	
Helena Susana Pappamikail Da Costa Marinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
José Manuel Florêncio Nogueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Orgânica	100	Ficha submetida	
Jorge Manuel Palma Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
José Artur De Sousa Martinho Simões	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Química (Termodinâmica Química)	100	Ficha submetida	
Luísa Maria Ferreira Romão Loison	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	0	Ficha submetida	
Luka Alexander Clarke	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	0	Ficha submetida	
Manuel Eduardo Ribeiro Minas Da Piedade	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida	
Manuel Luis De Sousa Matos Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química (Química-Física)	100	Ficha submetida	
Margarida Sofia Pereira Duarte Amaral	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Bioquímica/ Genética Molecular	100	Ficha submetida	
Margarida Henriques Gama Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida	
Maria Da Soledade Costa Cravo Da Silva Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Maria De Deus Corceiro De Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Inorgânica	100	Ficha submetida	
Maria De Fátima Monteiro Martins Minas Da Piedade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Maria Helena Anselmo Viegas Garcia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Inorgânica/Organometálica	100	Ficha submetida	
Maria Helena Ferreira Da Silva Florêncio	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Exatas e Naturais	100	Ficha submetida	
Maria Helena Ribeiro Matias Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Maria José Diogo Da Silva Calhorda	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Maria José Neto Antunes Afonso Villa De Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Inorgânica	100	Ficha submetida	
Maria José Vitoriano Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Tecnológica	100	Ficha submetida	
Maria Luísa Calisto De Jesus Moita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química-Física	100	Ficha submetida	
Maria Luísa Santos De Sousa Cyrne	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Maria Luísa Mourato De Oliveira Marques Serralheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Maria Manuela Gomes Da Silva Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química-Física	100	Ficha submetida	
Maria Margarida Blasques Telhada	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Maria Margarida De Sacadura Botte Corte Real	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Orgânica Física	100	Ficha submetida	
Maria Margarida Teixeira De Faria Meireles	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Olinda Coelho Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida	
Paulo Henrique Carrasquinho Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida	
Paulo Jorge Ferreira Matos Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Inorgânica	100	Ficha submetida	

Paulo Nuno Barradas Pereira Martinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida
Ricardo Jorge Neves Bettencourt Da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida
Peter Jordan	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Biologia	0	Ficha submetida
Marta Filomena De Sousa Silva Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia - Biologia Molecular	50	Ficha submetida
Maria Teresa Troina Pamplona	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Organica	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Ribeiro Martins Xavier	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Rodrigo Freire Martins De Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Susana Maria Marinho De Bastos Pinto Pina Dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Orgânica	100	Ficha submetida
S. M. Soheli Murshed	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Mechanical and Aerospace Engineering	0	Ficha submetida
Eugénia Maria De Matos Martins Da Graça Tomaz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Matemática Aplicada à Estatística Investigação Operacional e Computação	95	Ficha submetida
Cláudio Manuel Ribeiro Pina Fernandes	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado	Psicologia	100	Ficha submetida
Helena Margarida Moreira De Oliveira Vieira	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Biomedicina	50	Ficha submetida
Dário Sérgio Cersósimo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Geofísica	0	Ficha submetida
Gonçalo Miguel Barata Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Análise Forense Digital	6.5	Ficha submetida
Mário Salgado Baptista Coelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	15	Ficha submetida
Maria Manuel Correia Torres	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
João Manuel Pires Da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Maria Da Estrela Borges De Melo Jorge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Inorgânica/Química do Estado Sólido	100	Ficha submetida
Maria Eduarda Machado Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química Orgânica	100	Ficha submetida
				37385	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	373	361	373	361
Outros docentes / Other teachers	3	4	3	4
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	10	22	1.3	5.75
Outros docentes / Other teachers	19	11	5	3.09
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	383	383	374.3	366.75
Outros docentes / Other teachers **	22	15	8	7.09
Corpo docente total / Total teaching staff **	405	398	382.3	373.84

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	295	88.5
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	3	0.89

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A 31 de dezembro de 2016, existiam um total de 154 efetivos do corpo de pessoal não docente e não investigador, todos em regime de tempo integral (100%).

D6.1. Non academic staff:

In 31 December of 2016, there were a total of 154 non-teaching and non-research staff, all in full-time (100%).

D6.2. Qualificação:

Em 31 de dezembro de 2016, os 154 trabalhadores do corpo de pessoal não docente detinham as seguintes habilitações académicas:

*5- Doutores;
19- Mestres;
69 - Licenciados;
32 - 12.º ano;
8 - 11.º ano;
12 - 9.º ano;
5 - 6.º ano;
4 - 4.º ano.*

D6.2. Qualification:

As of December 31, 2016, the 154 non-teaching and non-research staff had the following academic qualifications:

*5- PhDs;
19- Masters;
69 - Bachelor's degree;
32 - 12th grade;
8 - 11th grade;
12 - 9th grade;
5 - 6th grade;
4 - 4th grade.*

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	8.1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	1.1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados / No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Instituto Dom Luiz/Institute Dom Luiz	93	Muito Bom
Centro de Ciências do Mar e Ambiente/Marine and Environmental Sciences Centre	69	Excelente
Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais/ Centre for Ecology, Evolution and Environmental Changes	95	Excelente

Instituto de Biosistemas e Ciências Integrativas/ Biosystems & Integrative Sciences Institute	78	Excelente
Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia/ Interuniversity Centes for the History of Science and Technology	20	Excecional
Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa/ Centre for Philosophy of Science on the University of Lisbon	28	Muito Bom
Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica/ Institute of Biophysics and Biomedical Engineering	19	Muito Bom
Centro de Química e Bioquímica/ Center of Chemistry and Biochemistry	77	Muito Bom
Centro de Matemática, Aplicações Fundamentais e Investigação Operacional/ Center for Mathematics, Fundamental Applications and Operations Research	52	Excelente
Centro de Física Teórica e Computacional/ Center for Theoretical and Computational Physics	10	Muito Bom
Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço/ Institute of Astrophysics and Space Sciences	27	Excelente
Centro de Estatística e Aplicações da Universidade de Lisboa/ Centre of Statistics and its Applications of the University of Lisbon	19	Bom
Laboratório de Sistemas Informáticos de Grande Escala/ Large-Scale Informatics Systems Laboratory	29	Bom
Grupo de Física Matemática da Universidade de Lisboa/ Group of Mathematical Physics of the University of Lisbon	16	Bom
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas/ Laboratory of Instrumentation and Experimental Particle Physics	10	Muito Bom
Centro de Química Estrutural – Ciências/ Center of Structural Chemistry - Ciências	22	Excelente
Centro Multidisciplinar para a Astrofísica – Ciências/ Multidisciplinary Center for Astrophysics – Ciências	5	Muito Bom
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares a Aplicações – Ciências/ Center for Functional Analysis, Linear Structures and Applications - Ciências	15	Muito Bom
Centro de Matemática Computacional e Estocástica –Ciências/ Center for Computacional and Stochastic Mathematics - Ciências	8	Muito Bom
Centro de Estudos do Ambiente e do Mar – Ciências/ Centre for Environmental and Marine Studies - Ciências	16	Excelente
Grupo da Fala e Linguagem Natural/ Natural Language and Speech Group	5	-
Laboratório de Isótopos Estáveis/ Stable Isotopes and Instrumental Analysis Facility	3	-
Laboratório de Óptica, Lasers e Sistemas/ Laboratory of Optics, Lasers and Systems	9	-

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Direção Académica/Academic Unit	17
Direção Financeira e Patrimonial/Financial Resources and Assets Unit	16
Direção de Recursos Humanos/Human Resources Unit	9
Direção de Serviços Informáticos/IT Services Unit	8
Direção de I&D/R&D Unit	5
Área de Mobilidade e Apoio ao Aluno/Student Mobility and Support Area	4
Área de Serviços Técnicos/Technical Services Area	17
Área de Documentação e Arquivo (Biblioteca)/Documentation and Archive Area (Library)	8
Área de Comunicação e Imagem/Communication and Image Area	6
Área de Estudos, Planeamento e Qualidade/Planning and Quality Area	5
Gabinete Jurídico/Legal Office	1
Gabinete de Cooperação e Relações Externas/Cooperation and External Relations Office	1
Departamentos/Departments	44
Direção/Direction	2
Instituto Dom Luiz/Institute Dom Luiz	7
Observatório Astronómico de Lisboa/Lisbon Astronomical Observatory	4
(16 Items)	154

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Direito (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº

2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A FDUL é uma instituição de tradição centenária no ensino jurídico, na produção e disseminação de saberes científicos, apostada, simultaneamente, na adequação da oferta letiva às temáticas e desafios da atualidade e na modernização dos seus métodos de ensino. Contribuem para fazer da FDUL uma escola de referência entre as melhores faculdades de Direito nacionais e estrangeiras a qualidade e mérito do corpo docente, o rigor e inovação dos seus planos curriculares, a abordagem prática da aprendizagem, a capacidade de influência social, económica e política dos profissionais por si formados, bem como a sua abertura à sociedade e vocação internacional.

A Licenciatura (1º ciclo) em Direito é oferecida aos alunos em regime diurno e pós-laboral. Com a duração de 8 semestres, confere a todos os estudantes uma sólida formação global de base orientada para a compreensão e resolução de fenómenos e problemas jurídicos. O plano de estudos compreende unidades curriculares obrigatórias, que conferem uma formação de base comum, e unidades curriculares optativas que, complementando aquela formação, procuram atualizar o saber jurídico e ir de encontro às preferências pessoais dos estudantes. A licenciatura em Direito é oferecida aos alunos em regime diurno e pós-laboral, isto é, no 1º ciclo a FD oferece dois cursos: o curso de Direito (código 9078) e o curso de Direito regime pós-laboral (código 8358). Considerando os cursos congéneres lecionados nas universidades públicas portuguesas (UC, UNL, UMinho e UP), verifica-se que todas ministram o curso de Direito mas apenas a UMinho oferece, conjuntamente, o curso de Direito pós-laboral. São provas de ingresso na FD os pares Filosofia e Português ou História e Português.

Em 2016 a oferta formativa da Faculdade sofreu modificações importantes, com a entrada em vigor dos novos cursos de mestrado e de doutoramento (Desp. 6322/2016, de 20.4, DR II nº 92, de 12.5).

Os cursos de Mestrado em Direito conferem um aprofundamento na formação científica em ciências jurídicas e dotam os alunos de conhecimentos técnico-jurídicos diferenciadores e necessários à vida profissional ativa e à investigação científica. Atualmente são oferecidos aos alunos o Mestrado em Direito e Prática Jurídica (Desp. 6481/2016, de 20.4, DR II nº 95, de 17.5; acreditado pela A3ES por 6 anos; registo DGES nº R/A-Cr 287/2015), o Mestrado em Direito e Ciência Jurídica (Desp. 6414/2016, de 20.4, DR II nº 94, de 16.5; acreditado pela A3ES por 6 anos; registo DGES nº R/A-Cr 288/2015).

O grau no Mestrado em Direito e Prática Jurídica (MDPJ) é conferido aos alunos que obtenham 90 créditos, através da aprovação no curso de especialização com a classificação final média de 12 valores ou superior (60 créditos) e da aprovação na defesa de uma dissertação de natureza científica original ou de um relatório de estágio (30 créditos). Com a reforma dos cursos de mestrado foram integradas no MDPJ duas novas unidades curriculares obrigatórias: Introdução à Metodologia da Investigação Científica I e II. Outro aspeto relevante consiste na alternativa, agora oferecida aos estudantes do MDPJ, de optar pela elaboração de uma dissertação de natureza científica original ou de um relatório de estágio (art. 38º do Reg. Mestrado e Doutoramento); a inscrição para efeitos de elaboração de um relatório de estágio está condicionada pelo número de vagas existentes para estágio, conforme informação disponibilizada pelos serviços da FDUL. O relatório de estágio deve ser realizado em coorientação, sendo um orientador professor da FDUL e um orientador indicado pela entidade onde o estágio tem lugar. O relatório de estágio deve conter o tratamento científico da atividade desenvolvida durante o estágio, sendo aplicáveis as regras previstas para a dissertação de mestrado. No MDPJ, existem atualmente 15 especialidades: Economia e Políticas Públicas; Dto Financeiro e Fiscal; Dto Concorrência e Regulação; Dtos Fundamentais; Dto Administrativo e Administração Pública; Dto Ambiente, Recursos Naturais e Energia; Dto Internacional e Relações Internacionais; Ciências Jurídico-Forenses; Dto da Empresa; Dto Penal; Dto Civil; Dto Intelectual; Dto dos Transportes; Dto Anglo-Saxónico; Dto Comercial Internacional.

O grau no Mestrado em Direito e Ciência Jurídica (MDCJ) é conferido aos alunos que obtenham 120 créditos, através da aprovação no curso de especialização com a classificação final média de 14 valores ou superior (60 créditos) e da aprovação na defesa de uma dissertação de natureza científica original (60 créditos). Com a reforma dos cursos de mestrado foi também integrada no MDCJ uma nova unidade curricular obrigatória: Metodologia da Investigação Científica. No MDCJ são oferecidas 24 especialidades: História do Direito; Teoria do Direito; Direito e Economia; Dto Fiscal; Dto Financeiro e Económico Global; Dto União Europeia; Ciências Jurídico-Políticas; Ciências Jurídico-Ambientais; Ciências Jurídico-Internacionais; Dtos. Fundamentais; Dto Administrativo; Dto Constitucional; Dto Civil; Dto Penal e Ciências Criminais; Dto Laboral; Dto Comercial; Dto Bancário e dos Seguros; Dto Intelectual; Dto Marítimo e Dto do Mar; Dto Comercial Internacional; Dto Anglo-Saxónico; Ciências Histórico-Privatísticas; Dto das Confissões Religiosas; Ciências Jurídico-Filosóficas.

Em ambos os cursos de mestrado, a aprovação nas UC que compõem o curso de especialização do mestrado confere ao aluno o diploma de “especialista” e pode corresponder à aprovação num curso de pós-graduação na especialidade frequentada quando o estudante, tendo reunido as condições necessárias à apresentação da dissertação de mestrado, não apresente o pedido de registo do tema da dissertação acompanhado da proposta de Professor orientador no prazo definido no Regulamento, e se preencham os requisitos definidos no regulamento dos cursos de pós-graduação não conferentes de grau da FDUL.

O Doutoramento em Direito (Desp. 6321/2016, de 20.4, DR II nº 92, de 12.5; acreditado pela A3ES por 6 anos; registo DGES nº R/A-Cr 186/2015) corresponde ao mais elevado grau académico e de formação científica alcançada através do reforço da investigação científica e da capacidade de compreender, conceber, projetar e realizar uma construção sistemática, inovadora e coerente em novos domínios do saber jurídico. A atribuição do grau de Doutor em Direito pressupõe que os alunos obtenham 240 créditos, através da aprovação no curso de doutoramento com a classificação igual ou superior a 14 valores em cada UC (60 créditos) e da aprovação na defesa de uma dissertação de natureza científica original (180 créditos). Os estudantes devem frequentar a UC obrigatória de Metodologia da Investigação Científica Avançada. A frequência e aproveitamento no curso de doutoramento, sem que tenha existido apresentação ou aprovação da dissertação, conferem ao aluno um diploma de “perito” na respetiva área de especialidade. O Doutoramento em Direito prevê a oferta letiva de 11 especialidades: História do Direito; Teoria do Direito; Dto Romano; Direito e Economia; Dto Fiscal; Dto Financeiro e Económico Global; Ciências Jurídico-Políticas; Ciências Jurídicas Internacionais e Europeias; Ciências Jurídico-Civis; Ciências Jurídico-Empresariais; Ciências Jurídico-Criminais.

A FDUL promove a mobilidade dos seus estudantes, através do intercâmbio com instituições de ensino superior estrangeiras, bem como a oferta de disciplinas ministradas em inglês e de cursos intensivos, em diversas áreas de

especialização.

No ano letivo 2016/2017, a oferta de unidades curriculares em inglês aumentou significativamente. Na Licenciatura: Direito Comparado; Direito Internacional Público; Direito da União Europeia; Economia Internacional; Direito Internacional Económico; Direito do Ambiente; Contencioso da União Europeia; Direito Internacional Público II; Contratação Pública e Concorrência; Contencioso Administrativo e Tributário; Direito Internacional Público I; Direito dos Contratos II; Direitos Fundamentais; Proteção Internacional da Pessoa Humana. No Mestrado em Prática Jurídica: Direito e Economia; Tributação das Empresas; Economia Comportamental e Direito; Direito Internacional dos Direitos Humanos; Contencioso da União Europeia; Direito do Trabalho. No Mestrado em Ciência Jurídica: Justiça Constitucional; Organizações Internacionais.

Para além destes níveis de formação a Faculdade desenvolve uma relevante atividade no domínio da lecionação de cursos pós-graduados não conducentes à obtenção de grau, muitos dos quais organizados e coordenados pelos diversos Institutos da FDUL.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Law of the University of Lisbon (FDUL/FD) is an institution of century-old tradition on legal education and production and dissemination of scientific knowledge, simultaneously keen on both the suitability of its academic offer on matters and challenges of today and the modernization of its teaching methods. The quality and merit of the teaching staff, the rigor and innovation of the course structure, the learning practical approach, the capacity to influence experts taught at the faculty on a social, economic and political level, as well as its opening up to the society and its international vocation, contribute to making the FDUL a school of reference amongst the best national and international Law faculties.

The Bachelor's Degree (1st cycle) in Law is offered to students both in daytime and evening (after-work) classes. With an 8 semester's duration, it grants to all students a global solid basic training oriented towards the comprehension and resolution of juridical phenomena and issues. The study program understands compulsory curricular units, that grant a common basic training, and optional curricular units that, complementing said training, seek to upgrade legal knowledge and to meet the student's personal preferences. The Law Bachelor's Degree is offered to daytime and evening students, namely, the Faculty of Law offers two courses during the 1st cycle: the Law course (code 9078) and de evening Law course (code 8358). Taking into account similar courses taught at other Portuguese public universities (UC, UMinho and UP), it turns out that all of them administer the Law course but only UMinho offers, alongside, an evening Law course. The entrance examinations at the FD are Philosophy and Portuguese or History and Portuguese.

During 2016, with the coming into force of the new Master and PhD courses (Orders 6322/2016, of 20.4, DR II no. 92, of 12.5), the Faculty's educative offer suffered important changes.

The Law Master courses grant a further development in the scientific training on juridical sciences and endow the students of both professional active life and scientific research differentiating and necessary technical-juridical knowledge. Currently, it is offered to students a Master in Law and Legal Practice (Order 6481/2016, of 20.4, DR II n° 95, of 17.5; accredited by the A3ES for 6 years; registry DGES no. R/A-Cr 287/2015), and a Master in Law and Legal Science (Order 6414/2016, of 20.4, DR II no. 94, of 16.5; accredited by the A3ES for 6 years; registry DGES n° R/A-Cr 288/2015).

The degree in Master in Law and Legal Practice (MDPJ) is granted to students that have obtained 90 credits, through the expertise course approval with an average final grade of 12 values or higher (60 credits) and through the original scientific nature dissertation defense approval or an internship report (30 credits). With the renovation of the master courses two new compulsory curricular units were included in the MDPJ: Introduction to Scientific Research Methodology I and II. Another relevant aspect consists on the alternative, now given to the MDPJ students, of opting between the elaboration of an original scientific nature dissertation or an internship report (article 38 of the PhD and Masters' Reg.); registration for the purpose of elaborating an internship report is conditional upon the number of internship vacant positions, according to information disclosed by the Faculty's services. The internship report must be carried out in co-guidance, with two supervisors, one being a Faculty teacher and one being someone indicated by the entity where the internship takes place. The internship report must contain the scientific processing of the developed activity throughout the internship, being applicable the rules set out for the master's dissertation. The MDPJ has at the present time 15 areas of expertise: Economy and Public Policies; Fiscal and Financial Law; Competition and Regulation Law; Fundamental Rights; Administrative and Public Administration Law; Environmental, Natural Resources and Energy Law; International Law and International Relations; Forensic Law Sciences; Company Law; Criminal Law; Civil Law; Intellectual Property Law; Transports Law; Anglo-Saxon Law; International Commercial Law.

The degree in Master in Law and Legal Science (MDCJ) is granted to students that have obtained 120 credits, through the expertise course approval with an average final grade of 14 values or higher (60 credits) and the original scientific nature dissertation defense approval (60 credits). With the renovation of the master courses also one new compulsory curricular unit was included in the MDCJ: Scientific Research Methodology. The MDCJ offers 24 areas of expertise: History of Law; Theory of Law; Law and Economy; Tax Law, Financial and Global Economic Law; European Union Law; Political and Legal Sciences; Environmental Law; International Law; Fundamental Rights; Administrative Law; Constitutional Law; Civil Law; Criminal Law and Criminal Studies; Labour Law; Commercial Law; Banking and Insurance Law; Intellectual Property Law; Maritime Law and Sea Law; International Commercial Law; Anglo-Saxon Law; Historical-Private Sciences; Religious Faiths Law; Philosophical-Legal Sciences.

In both master courses, the approval on the CU's that compose the master's expertise course grants the student the diploma of "expert" and can correspond to the approval in a post-graduation course of the attended area of expertise when the student, having gathered all necessary requirements to the presentation of the master's dissertation, does not submit the dissertations' subject registration request, accompanied by the supervisor Professors' proposal, within the given timeframe set out in the Regulation, and all the requirements set out in the FDUL's non-degree obtaining post-graduation courses regulation are fulfilled.

The PhD in Law (Order 6321/2016, of 20.4, DR II no. 92, of 12.5; accredited by the A3ES for 6 years; registry DGES no. R/A-

Cr 186/2015) corresponds to the highest academic degree and scientific training achieved by scientific investigation strengthening and the ability to understand, conceive, project and accomplish a systematic, innovative and coherent construction on new legal expertise fields of action. The granting of the PhD in Law degree presupposes that students obtain 240 credits, through the approval on the PhD course with a grade (equal to or higher to) of 14 values in each CU (60 credits) and the original scientific nature dissertation defense approval (180 credits). Students must attend a compulsory CU of Advanced Scientific Investigation Methodology. The attendance and achievement on the PhD's course, without the dissertation's presentation or approval, grants the student a diploma of "expert" in the related area of expertise. The PhD in Law foresees an educational offer on 11 areas of expertise: History of Law; Theory of Law; Roman law; Law and Economy; Tax Law; Financial and Global Economic Law; Political and Legal Sciences; International and European Legal Sciences; Legal-Civil Science; Legal Corporate Sciences; Criminal Law.

FDUL promotes its student's mobility throughout exchange programs with foreign higher education institutions, as well as English taught classes and intensive courses, in several areas of expertise.

During the 2016/2017 academic year, the English curricular units offer increased significantly. In the Bachelor's Degree: Comparative Law; International Public Law; European Union Law; International Economy; International Economic Law; Environmental Law; European Union's Legal Practice; International Public Law II; Public Contracting and Competition; Administrative and Tax Litigation; International Public Law I; Contract Law II; Fundamental Rights; International Protection of the Human Person. In the Master in Legal Practice: Law and Economy; Corporate Taxation; Behavioral Economics and Law; International Law on Human Rights; European Union Litigation; Labour Law. In the Master in Legal Science: Constitutional Justice; International Organizations.

Besides these levels of education, the Faculty develops a relevant activity in the field of non-degree obtaining post-graduation courses, many of which are organized and coordinated by the various FDUL Research Centers.

C3. Estudantes:

No ano letivo de 2015/2016, a FD contava com 4.242 alunos inscritos, dos quais 3134 em licenciatura, 9 em curso de especialização pós-licenciatura, 747 em mestrado e 352 em doutoramento. Em número de estudantes a FD é a 3ª maior escola da UL.

O número total de alunos nos três ciclos de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento), variou nos seguintes termos: 3.575 alunos em 2010/2011; 3.553 alunos em 2011/2012; 3.496 alunos em 2012/2013; 3.759 alunos em 2013/2014; 3.999 alunos em 2014/2015; 4.242 alunos em 2015/2016. Verifica-se, portanto, que no período em análise o número de alunos cresceu, correspondendo a uma variação positiva de 15,7%.

Atenta a distribuição dos estudantes inscritos por nacionalidade (continentes) e grau verifica-se que do total de 4.242 alunos inscritos no ano letivo 2015/2016, 82,4% são de nacionalidade portuguesa, distribuindo-se os demais pelos seguintes continentes: 4,58% de África, 12,39% da América, 0,41% da Ásia e 0,21% de outros países da Europa. No ano 2015/2016, a percentagem de alunos inscritos na FD de nacionalidade estrangeira foi de 17,6%. O Brasil representa cerca de 71% do total de alunos estrangeiros, seguindo-se Angola, Guiné-Bissau e Cabo-Verde. O conjunto destas quatro nacionalidades representa cerca de 96% dos alunos estrangeiros. A elevada representatividade destas nacionalidades pode ser explicada pela similitude do ordenamento jurídico entre estes países e Portugal.

Os estudantes da FD são maioritariamente mulheres (57,4%) sendo esta a distribuição, em número de alunos, por sexo e grau: licenciatura 1.891 (F) e 1.243 (M) (60% - 40%); curso de especialização pós-licenciatura 5 (F) e 4 (M) (56% - 44%); mestrado 413 (F) e 334 (M) (55% - 45%); doutoramento 124 (F) e 228 (M) (35% - 65%).

A média etária dos estudantes inscritos na FD no ano 2015/2016 é de 27,3 anos, correspondente às seguintes médias etárias: licenciatura 24,3 anos; mestrado 31,5 anos; doutoramento 40,5 anos.

No ano letivo de 2015/2016, 495 estudantes da FD obtiveram bolsa de ação social. No referido ano estavam inscritos na FD 35 alunos com necessidades educativas especiais.

A admissão de alunos no curso de licenciatura processa-se através do concurso geral de acesso e dos concursos especiais de acesso (transferência, maiores de 23, reingresso, mudança de curso, titulares de cursos superiores e ingresso Estudante Internacional).

No ano letivo de 2016/2017, a FD disponibilizou 560 vagas na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA), as quais correspondem a 460 vagas no curso de Direito e 100 vagas no curso de Direito (regime pós-laboral). A este número acrescem 112 vagas para cursos especiais e 35 vagas para Estudante Internacional. Verifica-se uma redução de 40 vagas em relação ao ano letivo anterior, porquanto, no ano de 2015/2016 a FD abriu 600 vagas de acesso ao curso de licenciatura distribuídas em 480 vagas no curso de Direito e 120 vagas no curso de Direito (pós-laboral). Estiveram inscritos nesse ano, no 1º ano pela 1ª vez, 682 estudantes que entraram através de concurso nacional de acesso, de concursos especiais, regimes especiais e transferências cursos/instituições. A taxa de colocados em primeira opção foi de 62,9%, no ano de 2015/2016.

A FDUL apresenta 561 alunos (vaga adicional para aluno com igual nota de candidatura) colocados na 1ª fase do CNA, dos quais 353 foram em primeira opção (62,9%). Aquele número total de 561 alunos corresponde a 461 alunos do curso de Direito e 100 alunos do curso de Direito (pós-laboral) e que, dos 461 alunos do curso de Direito, 344 ingressaram na primeira opção, o que corresponde a uma taxa de 74,6% de ingresso em primeira opção. Tanto no ano letivo de 2015/2016 como no ano letivo de 2016/2017 a FD registou uma percentagem de 100% de vagas ocupadas na 1ª fase do concurso nacional de acesso, tanto no curso de Direito como no curso de Direito (pós-laboral).

A evolução do número de candidaturas através do CNA entre os anos letivos de 2013/2014 e 2015/2016 é significativamente positiva registando-se, durante este período, um aumento de 68%. Assim, o número de candidaturas através do CNA, à Licenciatura em Direito foi de 1095 candidaturas no ano letivo de 2013/2014, 1331 candidaturas no ano letivo de 2014/2015 e 1837 candidaturas no ano letivo de 2015/2016.

Atendendo à distribuição geográfica dos candidatos conclui-se que 37% dos candidatos do CNA são provenientes do

distrito de Lisboa, e 20% são provenientes dos 3 distritos limítrofes. Numa observação mais detalhada deste indicador pelos concelhos do distrito de Lisboa constata-se que o concelho com maior peso é o de Lisboa, logo seguido de Sintra e Cascais.

Verificou-se que no ano letivo de 2016/2017, e em relação ao ano anterior, a nota do último colocado, para o grau de licenciatura, aumentou tanto no curso de Direito como no curso de Direito (pós-laboral). Assim, no ano de 2015/2016 a nota do último colocado no curso de Direito foi de 141,8 e no curso de Direito (pós-laboral) foi de 124,3; no ano de 2016/2017 a nota do último colocado no curso de Direito foi de 144 e no curso de Direito (pós-laboral) foi de 135,5.

A nota média e a nota máxima de acesso também aumentaram. No que respeita à nota média do curso de Direito foi de 154,93 em 2015, e de 156,19 em 2016; e a nota média do curso de Direito (pós-laboral) foi de 134,06 em 2015 e de 139,89 em 2016. A nota máxima no curso de Direito foi de 190,30 em 2015, e de 192,30 em 2016; e a nota máxima do curso de Direito (pós-laboral) foi de 160,50 em 2015 e de 167,00 em 2016.

No ano letivo de 2015/2016 foram admitidos através de concursos especiais de acesso um número total de 263 alunos: 7 alunos por transferência, 42 por via de “maiores de 23”, 149 alunos em reingresso, 19 alunos por mudança de curso, 46 titulares de cursos superiores e 11 alunos ao abrigo do regime de Estudante Internacional. Em número de candidatos aos “maiores de 23” a FDUL representa cerca de 30% das candidaturas de toda a UL.

C3. Students:

During the 2015/2016 academic year, the FD had 4.242 registered students, of which 3134 in the Bachelor's Degree, 9 in the post-graduate specialization course, 747 in the Master's Degree and 352 in the PhD Degree. In terms of the number of registered students the FD is the 3rd largest school of the UL.

The total amount of students in all three study cycles (bachelor's degree, masters and PhD), has varied on the following terms: 3.575 students during 2010/2011; 3.553 students during 2011/2012; 3.496 students during 2012/2013; 3.759 students during 2013/2014; 3.999 students during 2014/2015; 4.242 students during 2015/2016. Therefore, during the period under review the number of students has grown, corresponding to a positive variation of 15,7%.

Looking closely at the registered students distribution by nationalities (continents) and degree, during the 2015/2016 academic year there is a total amount of 4.242 registered students, 82,4% of Portuguese nationality, and the rest being distributed by the following continents: 4, 58% from Africa, 12,39% from America, 0,41% from Asia e 0,21% from other European countries. During 2015/2016, the percentage of foreign nationality students registered at the FD was 17,6%. Brazil represents about 71% of the total amount of foreign students, followed by Angola, Guinea Bissau and Cape Verde. The set of these four nationalities represents approximately 96% of foreign students. The high representativeness of these nationalities can be explained by the legal systems similarity between these countries and Portugal.

The FD students are in its majority women (57,4%) being the distribution as follows, in number of students, per sex and degree: bachelor's degree 1.891 (F) and 1.243 (M) (60% - 40%); post-graduate specialization course 5 (F) and 4 (M) (56% - 44%); master's degree 413 (F) and 334 (M) (55% - 45%); PhD 124 (F) and 228 (M) (35% - 65%).

The average registered students age at the FD during the 2015/2016 academic year is 27,3 years, that correspond to the following average age: bachelor's degree 24,3 years; master's degree 31,5 years; PhD 40,5 years.

During the 2015/2016 academic year, 495 FD students obtained a social support scholarship. During the said academic year there were 35 students with special needs registered at the FD.

The bachelor's degree students' admission is processed through the national competition for access and the special competition for access (transfers, over 23, re-entry, change of course, holders of higher level courses and Foreign Students enrolment).

During the 2016/2017 academic year, the FD provided 560 openings during phase one of the National Competition for Access (CNA), which corresponds to 460 openings for the Law course and 100 openings for the Law course (evening classes). 112 openings for special courses and 35 openings for International Students are added to these numbers. There was a reduction of 40 openings compared to the previous academic year, considering that, during the 2015/2016 academic year the FD had 600 access openings for the bachelor's degree distributed in 480 openings for the Law course and 120 openings for the Law course (after work). During said year there were registered, 1st year, 1st time, 682 students that accessed the Faculty through the national competition for access, special competition for access, special procedures and transfers courses/institutions. The rate for first option placements was 62,9%, during the year of 2015/2016.

FDUL has 561 students (one additional opening for a student with equal candidacy grade) placed during CNA's 1st phase, of which 353 were placed on first option (62,9%). That total number of 561 students corresponds to 461 Law course students and 100 Law course students (after-work) and from the 461 Law course students, 344 have enlisted the first option, which corresponds to a 74,6% rate of first option enlistment. During the 2015/2016 academic year as well as the 2016/2017 academic year the FD registered a 100% percentage of occupied vacancies during the national competition for access 1st stage, both for the Law course and the Law course (after-work).

The number of applications evolution through the CNA between the academic years of 2013/2014 and 2015/2016 is significantly positive registering, throughout that period, a 68% increase. Thus, the number of applications for the Law Degree through the CNA was 1095 during the 2013/2014 academic year, 1331 during the 2014/2015 academic year and 1837 during the 2015/2016 academic year.

Taking into consideration the candidates' geographical distribution, it is possible to conclude that 37% of the CNA candidates arise from the Lisbon district and 20% from the 3 adjacent districts. On a more detailed observation of this marker throughout the Lisbon district counties it is clear that the county with greater weight is the Lisbon County, followed by Sintra and Cascais.

It turned out that during the 2016/2017 academic year, and in relation to the previous year, the grade of the last placed student, for the bachelor's degree increased both for the Law course and Law course (after-work). Thus, during the year of 2015/2016 the grade of the last placed student in the Law course was 141,8 and in the Law course (after-work) 124,3; during the year of 2016/2017 the grade of the last placed in the Law course was 144 and in the Law course (after-work) 135,5.

The average grade and the maximum access grade also increased. Regarding the Law course average grade it was 154,93 in 2015, and 156,19 in 2016; and the average grade for the Law course (after-work) was 134,06 in 2015 and 139,89 in 2016. The maximum grade for the Law course was 190,30 in 2015, and 192,30 in 2016; and the maximum grade for the Law

course (after-work) was 160,50 in 2015 and 167,00 in 2016.

During the 2015/2016 academic year a total number of 263 students were admitted via special access competitions.

C4. Diplomados:

No ano letivo de 2014/2015 o número total de diplomados foi de 587, dos quais 379 com o grau de licenciado, 178 com o grau de mestre e 30 com o grau de doutor. Globalmente, graduaram-se mais mulheres que homens: licenciatura 241 (F) e 138 (M) (63,6% - 36,4%); mestrado 113 (F) e 65 (M) (63,5% - 36,5%); doutoramento 7 (F) e 23 (M) (23,3% - 76,7%).

A média etária dos diplomados no ano 2014/2015 foi a seguinte: licenciatura 25,8 anos; mestrado 32,5 anos; doutoramento 41,5 anos.

A evolução do número total de diplomados nos três ciclos de estudos conferentes de grau (licenciatura, mestrado e doutoramento), foi a seguinte: 560 diplomados em 2009/2010; 476 diplomados em 2010/2011; 498 diplomados em 2011/2012; 502 diplomados em 2012/2013; 547 diplomados em 2013/2014; 587 em 2014/2015. Verifica-se, portanto, que no período em análise o número de diplomados aumentou registando-se uma variação positiva de 4,82%

A partir das estatísticas disponibilizadas pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência na sua página oficial (Link: www.dgeec.mec.pt), relativas aos desempregados registados com habilitação superior, e considerando os diplomados em Direito pela FDUL e por escolas congéneres, os dados aí relatados asseguram à FDUL, na análise da proporção de desempregados face ao total de diplomados, o primeiro lugar das Instituições em referência. A FDUL registou 2,7% de desempregados em junho de 2015 de um total de 13861 diplomados.

Tendo como fonte o Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa 2011/2012 e 2012/2013, cuja recolha de dados foi feita a partir de inquéritos realizados em 2015, a situação face ao emprego dos diplomados da FDUL apresenta-se como descrito: 39% dos diplomados na situação de trabalhadores por conta de outrem, 25% dos diplomados na situação de estagiários, 16% sem atividade profissional remunerada, 16% dos diplomados na situação de trabalhadores por conta própria, 1% na situação de bolseiro e 3% na categoria de “estudante que não procura emprego”. De acordo com a mesma fonte, a taxa de emprego dos diplomados da FDUL é de 84%. Analisando os diplomados com vínculo contratual de trabalhador por conta de outrem verifica-se que o vínculo contratual efetivo (contrato de trabalho sem termo ou por tempo indeterminado) está amplamente representado, correspondendo a 73%; é de 23% o valor percentual dos diplomados trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo (contrato de trabalho por tempo determinado, certo ou incerto). A média do salário mensal bruto dos diplomados de licenciatura da FDUL é de 1.105€ e dos diplomados de mestrado é de 1.468€.

O somatório dos desempregados com diploma obtido nos anos letivos 2012, 2013, 2014 e 2015 e registados no IEFP em dezembro de 2016 era de 65, sendo que o somatório dos diplomados nos anos letivos 2011/2012 a 2014/2015 foi de 1428 (1368 diplomados no curso diurno e 60 diplomados no curso noturno).

C4. Graduates:

During the 2014/2015 academic year the total number of graduates was 587, of which 379 with bachelor's degree, 178 with master's degree and 30 with PhD. In general, more women than men graduate: bachelor's degree 241 (F) and 138 (M) (63,6% - 36,4%); master's degree 113 (F) and 65 (M) (63,5% - 36,5%); PhD 7 (F) and 23 (M) (23,3% - 76,7%).

The average age of graduates during the year of 2014/2015 was as follows: bachelor's degree 25,8 years; master's degree 32,5 years; PhD 41,5 years.

The evolution of the total number of graduates within the three academic granting degree study cycles (bachelor's degree, master's degree and PhD), was as follows: 560 graduates in 2009/2010; 476 graduates in 2010/2011; 498 graduates in 2011/2012; 502 graduates in 2012/2013; 547 graduates in 2013/2014; 587 in 2014/2015. Therefore, during the analyzed period, the number of graduates increased, being registered a positive variation of 4,82%.

From the Directorate General Statistics of Education and Science statistics that are made available on the official page (Link: www.dgeec.mec.pt), regarding registered unemployed higher level qualifications holders, and taking into account FDUL and peer schools Law graduates, the reported data assures FDUL, in the analysis of the proportion of unemployed compared to the total number of graduates, the first place among the referenced Institutions. FDUL registered 2,7% of unemployed graduates during June 2015 of a total of 13861 graduates.

Having as source the 2011/2012 and 2012/2013 ULisbon's Inquiry to Graduates Employability, whose data was made from inquiries that took place in 2015, the FDUL graduates employment status is presented as described: 39% of graduates in the position of employees, 25% of graduates in the position of interns, 16% without paid professional activity, 16% of graduates as self-employed workers, 1% as scholarship holders and 3% in the category of “student that is not seeking a job”. According to the same source, FDUL's employment rate is of 84%. Analyzing the graduates with an employed labour contract it can be observed that the labour contract (permanent employment contract or of indefinite duration) is widely represented, corresponding to 73%; and is of 23% the employed graduates with a term contract (fixed-term contract, with definite or indefinite duration) percentage value. FDUL's bachelor's degree graduates average monthly gross earnings are 1.105€ and the master's graduates are 1.468€.

The sum of unemployed graduates that have obtained the diploma during the years of 2012, 2013, 2014 and 2015 and registered at the IEFP during December 2016 was 65, being that the sum of graduates during the academic years of 2011/2012 and 2014/2015 was 1428 (1368 graduates of the daytime course and 60 graduates of the evening course).

C5. Corpo docente:

A 31 de dezembro de 2016, a FDUL contava no seu quadro de pessoal docente com 210 efetivos.

Na mesma data, a distribuição dos docentes por categoria profissional era a seguinte: 19 Professores Catedráticos; 17

Professores Associados; 67 Professores Auxiliares; 19 Assistentes; 6 Prof. Auxiliar Convidado; 82 Assistente Convidado. A percentagem de docentes doutorados é de 51,9%.

No que respeita ao respetivo vínculo contratual, dos 210 efetivos, 36 docentes têm contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (tenure); 30 docentes com contrato por tempo indeterminado; 37 com contrato por tempo indeterminado em período experimental; 19 com contrato a termo resolutivo certo; e 88 na situação de especialmente contratado a termo resolutivo certo.

Em dezembro de 2015 a idade média do corpo docente da FDUL era de 41,9, sendo a mais baixa de toda a ULisboa. Na atualidade, de entre o número total de docentes, 14 têm uma idade igual ou superior a 60 anos.

Em 2016 foram tomadas importantes medidas no sentido do reforço e valorização do quadro de pessoal da Faculdade, destacam-se a abertura de concurso para contratação de pessoal docente, a saber: 7 vagas para Professor Associado e 4 vagas para Professor Auxiliar. Refira-se que foi esta a primeira vez que a FDUL abriu concursos para professor auxiliar.

Em cada ano letivo tendem a verificar-se relevantes alterações das situações jurídicas dos docentes que integram o quadro de pessoal docente da FDUL sendo, frequentes, as modificações de regime de tempo de serviço (passagem de tempo integral para dedicação exclusiva e vice-versa), a suspensão do contrato pelo exercício de funções de soberania, funções governativas e outras funções públicas. No ano 2016 docentes da FDUL encontravam-se a desempenhar altos cargos públicos, a saber: Presidente da República, Deputados da AR, Secretários de Estado, Assessores, Juizes de Tribunal Constitucional, Presidente da Entidade das Contas e Financiamentos Políticos, Diretor Geral da Política de Justiça, Presidentes de Junta de Freguesia.

No âmbito das atividades coordenadas pelo Gabinete Erasmus e Relações Internacionais (GERI) e enquadradas, predominantemente, no Programa Erasmus +, a FDUL recebeu, no ano de 2016, 35 professores estrangeiros visitantes os quais lecionaram cursos intensivos: Eslovénia (1); Alemanha (2); Áustria (1); Brasil (2); Estados Unidos da América (3); Holanda (1); Espanha (6); França (5); Itália (7); Lituânia (2); Polónia (3); Suécia (1); Turquia (1). No referido período, a FDUL apoiou a deslocação de 9 docentes para participação em seminários, conferências e workshops internacionais, bem como para a lecionação de cursos e ações de formação. Assim, realizaram-se as seguintes deslocações: Holanda (2); Polónia (2); Alemanha (4); China (1). As atividades de cooperação promovidas pelo Instituto de Cooperação Jurídica (ICJ) envolveram 23 docentes em ações de lecionação, orientação científica de dissertações de e teses, participação em júris de provas académicas de mestrado e de doutoramento; tais atividades foram levadas a cabo nos PALOP, Índia, China, África do Sul e EUA.

C5. Teaching staff:

On the 31st of December 2016, FDUL had in its teaching staff establishment plan 210 permanent teachers.

On the same date, the teachers distribution by professional category was as follows: 19 Professors; 17 Associate Professors; 67 Assistant Professors; 19 Junior Lecturer; 6 Visiting Assistant Professor; 82 Assistant Lecturer. The percentage of PhD teaching staff is 51,9%.

In regard to the respective labour contract, out of the 210 permanent staff, 36 teachers have an indefinite term employment contract in public functions (tenure); 30 teachers with an indefinite term employment contract; 37 with an indefinite term employment contract currently in trial period; 19 with a defined decisive term contract; and 88 in the position of specially hired on defined decisive term.

During December 2015 the average age of FDUL's teaching staff was 41,9, the lowest of the entire ULisbon. Currently, amongst the total number 14 teachers are aged 60 or over.

During 2016 important measures were taken towards the Faculty's establishment plans' reinforcement and enhancement, of which can be stressed out the opening of a competition for teaching staff hiring, namely: 7 positions for Associate Professor and 4 positions for Assistant Professor. It should be noted that this was the first time that the FDUL opened competitions for assistant professor.

In each academic year, there are significant changes in the legal situations of teachers who are part of the FDUL's staff, with frequent modifications on the length of service system (passage from full-time to exclusive dedication and vice-versa), the contract suspension for the performing of sovereign functions, functions of government and other public functions. During 2016 Faculty teachers found themselves playing the role of high state positions, such as: President of the Portuguese Republic, Parliament Members, Secretaries of State, Advisors, Constitutional Court Judges, President of the Unit for Political Financing and Accounts, Justice Policy Director General, Presidents of parish councils.

Within the activities coordinated by the Erasmus and International Relations Office (GERI) included, predominantly, in the Erasmus + Program, the Faculty received, during 2016, 35 foreign visiting professors that lectured intensive courses: Slovenia (1); Germany (2); Austria (1); Brazil (2); United States of America (3); Holland (1); Spain (6); France (5); Italy (7); Lithuania (2); Poland (3); Sweden (1); Turkey (1). During the said period, the faculty supported the mobility of 9 teachers for the purpose of participation in international seminars, conferences and workshops, as well as the courses teaching and training campaigns. Thus, the following mobility took place: Holland (2); Poland (2); Germany (4); China (1). The cooperation activities promoted by the Legal Cooperation Institute (ICJ) involved 23 teachers in teaching campaigns, dissertations and thesis scientific guidance, attendance in juries of master's and PhD's academic exams; such activities were carried out in the PALOP, India, China, South Africa and the USA.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FD encontra-se situada na Cidade Universitária e é composta por dois edifícios: o mais antigo que começou a funcionar nos anos de 1957/1958 e o mais recente concluído e em funcionamento desde 2000. As obras de remodelação e ampliação

que deram origem ao edifício novo dotaram o espaço de uma biblioteca informatizada e presencial, gabinetes de investigação, novos anfiteatros, auditório de conferências e sala para simulação de audiências de tribunais. A preocupação com o espaço vivo e a formação humanista reflete-se nas inúmeras obras de arte expostas em permanência por toda a Faculdade, incluindo nas salas de aulas, bem como no cuidado e preservação dos diversos espaços de jardim.

O edifício principal ou edifício 1 (mais antigo) é composto por 4 pisos com as seguintes áreas: piso 0 com 1.916,09 m²; piso 1 com 3.282,19 m²; piso 2 com 3.124,56 m²; e piso 3 com 430,20 m². A área deste edifício é pois de 10.570,15 m². O edifício 2 (edifício novo) é composto por 6 pisos com as seguintes áreas: piso -1 com 4.483,28 m²; piso 0 com 3.465,96 m²; piso 1 com 2.349,47 m²; piso 2 com 1.292,77 m²; piso 3 com 1.141,21 m²; e piso 4 com 126,22 m². A área deste edifício é pois de 12.858,91 m².

A área total da FD é, portanto, de 23.429,06 m².

O edifício 1 compreende: 5 anfiteatros; salas de aulas para licenciatura, mestrados, doutoramentos e pós-graduações; instalações de centros de investigação e institutos existentes na FD; salas dos órgãos de direção e de apoio à gestão; salas do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico; serviços administrativos de gestão de recursos humanos, gestão financeira e patrimonial; serviços académicos e de gestão académica; serviços de apoio técnico; sala de estar para docentes; sala de estudo para os alunos com 170 lugares (518m²); 3 cafetarias; livraria; instalações sanitárias; zonas de circulação e áreas técnicas; instalações cedidas à Associação Académica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (AAF DL), que incluem espaços com diversas funcionalidades: receção, livraria, centro de cópias, gabinetes de trabalho, salas de trabalho e de reuniões. Foi também recentemente criada uma sala de refeições para os alunos.

O edifício 2 compreende: 5 anfiteatros; sala para simulação de audiências, com 75 lugares (60m²); auditório para conferências com lugar para 250 pessoas (229m²); Biblioteca; 40 gabinetes individuais; 40 gabinetes triplos; 2 Salas de reuniões; instalações sanitárias; zonas de circulação e áreas técnicas.

As instalações da FD dispõem de rampas e elevadores que permitem a acessibilidade para pessoas com deficiência motora. A partir de 2016 todos os espaços da FD passaram a dispor de cobertura de Internet wireless. As instalações da Faculdade são, em termos gerais, adequadas às respetivas necessidades de funcionamento e encontram-se em bom estado de conservação. Importa, no entanto, referir especificamente a situação das salas de aulas e da Biblioteca.

A FD dispõe de 41 salas de aula as quais variam consideravelmente nas suas características e funcionalidades; as de maiores dimensões são o anfiteatro 1, com 317m² e 354 lugares, e o anfiteatro 10, com 271m² e 342 lugares. À exceção de 5 salas de aula, todas as demais estão dotadas de equipamento de datashow (projektor e tela).

Considerando o elevado número de alunos, o sistema de avaliação do curso de licenciatura caracterizado pela existência de aulas teórico-práticas de subturma, a lecionação de cursos de mestrado e doutoramento em diversas especialidades assim como o funcionamento de alguns cursos de mestrado não apenas em horário pós-laboral mas também durante a manhã, bem como a demanda de salas para realização de cursos pós-graduados e outras ações de formação e atualização, por parte dos institutos sediados na FD, o mencionado número de salas revela-se inferior ao desejável, exigindo um considerável esforço de adequação logística deste recurso, designadamente, por parte da divisão académica.

A Biblioteca da FD é composta por: área de atendimento, referência e leitura com 2.231,77 m², área técnica de 192,84 m² e área de depósito de 705,5 m². O n° de postos de leitura é de 250, contando com 11 gabinetes (salas de estudo/ investigação). O n° total de utilizadores foi de 16.052, em 2015. Trata-se de um espaço de estudo privilegiado pelos alunos, um local de trabalho de investigadores e pós-doutorandos, bem como um espaço aberto aos profissionais do Direito pelo que se verifica, frequentemente, uma afluência em número superior aos lugares disponíveis. A Biblioteca está também a atingir limites de espaço para o acervo bibliográfico, pelo que estão em curso os procedimentos preparatórios para obras de ampliação e remodelação. A FD dispõe ainda de uma sala de estudo com 250 lugares, climatizada e com luz natural, que funciona 24h/dia e 7 dias/semana.

Nos últimos anos foram realizadas obras com vista à realocação de serviços de apoio da FD a fim de melhorar as condições de trabalho do seu pessoal não docente e a prestação de serviços aos utilizadores. Vão sendo realizadas as necessárias obras de manutenção e de requalificação do edifício determinadas pela degradação associada ao decurso do tempo e, na medida das disponibilidades financeiras, têm-se introduzido melhorias nas instalações e equipamentos. Assim, em 2016 procedeu-se a obras de realocação da Tesouraria, do Núcleo de Recursos Humanos e do Gab. Apoio ao Estudante; reparação de paredes e coberturas; renovação e implementação de novos equipamentos (sistema audiovisual do auditório, sistema de videoconferência e sistema de videovigilância); início da renovação com vista ao aumento da eficiência energética (obtenção do certificado energético do edifício e a substituição de lâmpadas antigas por lâmpadas led); substituição de aparelhos de climatização; nova sala de refeições dos alunos no espaço da AAF DL; obras de qualificação com vista à instalação de núcleos de alunos; início do processo de colocação de novos quadros nas salas de aulas.

C6. Facilities:

The Faculty of Law is situated in the Cidade Universitária area and consists of two buildings: an older one that started to function in the year of 1957/1958 and a most recent one finished and running since 2000. The refurbishment and expansion works that originated the new building endowed the existing space with a computerized and on-site library, research offices, new amphitheatres, conference auditorium and a court hearing's simulation room. The concern with the living space and humanistic training is reflected on the countless works of art on permanent exhibition throughout the Faculty, including classrooms, as well as the care and preservation of the various garden areas.

The main building or building 1 (the oldest) consists of 4 floors with the following areas: floor 0 with 1.916,09 m²; floor 1 with 3.282,19 m²; floor 2 with 3.124,56 m²; and floor 3 with 430,20 m². The area of this building is 10.570,15 m². The building 2 (new building) consists of 6 floors with the following areas: floor -1 with 4.483,28 m²; floor 0 with 3.465,96 m²; floor 1 with 2.349,47 m²; floor 2 with 1.292,77 m²; floor 3 with 1.141,21 m²; and floor 4 with 126,22 m². The area of this building is 12.858,91 m².

The FD total area is 23.429,06 m2.

Building 1 consists of: 5 amphitheatres; classrooms for bachelor's, master's, PhD and post-graduation classes; facilities for research centers and institutes that exist at FD; board of directors and management support rooms; Scientific Board and Pedagogic Council rooms; administrative services for human resources management and financial and asset management; academic services and academic management; technical support services; teachers living room; study room for students with 170 seats (518m2); 3 cafeterias; bookshop; hygiene facilities; circulation areas and technical areas; lent facilities to the Academic Association of the Faculty of Law of the University of Lisbon (AAFDL), which include areas with a wide range of usability: reception; bookshop, copy shop, work offices, work and meeting rooms. It was also recently created a students' dining area.

Building 2 consists of: 5 amphitheatres; hearings simulation room, with 75 seats (60m2); conference auditorium with seats for 250 persons (229m2); Library; 40 individual offices; 40 triple offices; 2 Meeting rooms; hygiene facilities; circulation areas and technical areas.

The FD facilities are provided with ramps and elevators that guarantee accessibility to people with motor-related disabilities. Since 2016 all FD areas have wireless Internet coverage.

The Faculty facilities are, in general terms, perfectly suited for the respective functioning needs and are in good conservation conditions. However, it is important to refer specifically to the situation of classrooms and the library. The FD possesses 41 classrooms which vary considerably in its features and functionalities; the largest are amphitheater 1, with 317m2 and 354 seats and amphitheater 10 with 271m2 and 342 seats. Excluding 5 classrooms, all others are equipped with data show equipment (projector and screen).

Taking into account the large number of students, the bachelor's course evaluation system characterized by the existence of theoretical-practical classes, the teaching of master and PhD's classes in several expertise areas as well as the fact that some masters courses operate not only in the evening but also during daytime, as well as the demand for rooms for the holding of post-graduation courses and other training and update campaigns, by the institutes posted at FD, the aforementioned number of rooms is inferior to desirable, demanding a considerable effort of logistical adaptation of this resource, namely, by the academic division.

The FD's Library consists of: attendance, reference and suggested reading areas with 2.231,77 m2, technical area with 192,84 m2 and storage place with 705,5 m2. The number of reading posts is 250, counting with 11 offices (study/research rooms). The total amount of users was 16.052 during 2015. It is a study space privileged by the students, a working place for researchers and post-doctorate students, as well as an open area for Law professionals', wherefore it is frequently noted a higher affluence compared to the number of seats available. The Library is also reaching the bibliographical collection space limits, thus being the reason why it is in course preparatory expansion and refurbishment. The FD also has an acclimatized and natural light study room with 250 seats that is open 24h/day and 7 days/week.

During the last couple of years works have been carried out in order to relocate the FD's support services, enhance the non-teaching staff's working conditions and the users' provision of services. Necessary maintenance and rehabilitation works of the building, determined by the time passing degradation, often take place and, in accordance with the available financial resources, facilities and equipment enhancements have been made. Thus, during 2016, the Faculty undertook works for the relocation of the Treasury, the Human Resources Center and the Students Support Center; walls and roof repairing; renewal and introduction of new equipment (the auditorium's audiovisual system, the videoconference system and the video surveillance system); renewal commencement in order to increase energy efficiency (acquisition of the building's energy certificate and substitution of old lamps for led lamps); air-conditioning equipment replacement; students' new dining room in the AAFDL facilities; qualification works for the settlement of students associations; beginning of the classrooms' new boards replacement process.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa acolhe oito institutos e duas associações, orientados para a investigação científica nas suas diferentes áreas de especialização. Funcionam com sede na Faculdade de Direito e com ela mantém estreita colaboração na organização de formação pós-graduada, conferências e outros eventos científicos de âmbito nacional e internacional, bem como na promoção de publicações de carácter científico.

A Faculdade conta com cinco unidades de I&D, quatro delas avaliadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) no processo de Avaliação de Unidades de I&D de 2013, com classificação de "Bom" ou "Muito bom". O CIDP – Centro de Investigação de Direito Público foi reconhecido neste exercício de avaliação com a máxima classificação atribuída a um centro de investigação em Direito em Portugal, com a avaliação de 21,5 em 25, ex aequo com outra unidade de I&D.

Conforme dados da SCImago, a qualidade da sua produção científica tem vindo a ser reconhecida nacional e internacionalmente, encontrando-se a Universidade de Lisboa no topo da "produção científica de excelência com liderança" no campo da investigação jurídica desenvolvida em Portugal.

A FDUL e os seus institutos, associações e centros de investigação regem a sua atividade científica por um conjunto de princípios que convidam os investigadores, seniores ou em início de carreira, a atuarem de forma responsável e ética no desenvolvimento dos seus trabalhos de investigação.

Os valores e princípios que balizam as atividades de investigação científica que decorrem na Faculdade e nos seus institutos e centros cimentam-se nos princípios das responsabilidades pessoal e profissional, liberdade e de integridade na investigação.

A Faculdade zela pelo cumprimento dos requisitos da legislação nacional e comunitária, pela prossecução das boas práticas internacionais aplicáveis ao domínio da investigação científica e adere aos princípios elencados na Carta Europeia do Investigador e na Deliberação de 13.11.2013 do Conselho Científico da Faculdade, constante da Ata n.º 10.

Conta com uma revista jurídica própria e revistas especializadas, coordenadas por institutos ou centros de investigação. A Revista “O Direito”, uma das mais antigas revistas jurídicas do país não sendo da propriedade da FDUL, mantém aqui a sua sede de redação.

A revista da FDUL /“Lisbon Law Review” foi profundamente reformulada em 2015, refletindo uma nova política editorial, assente no modelo de peer review e na internacionalização seguindo os mais rigorosos critérios de excelência em publicações científicas. Este modelo é também seguido pelas revistas especializadas. A FD tem apoiado a publicação de teses de doutoramento.

As revistas temáticas especializadas centram-se nos temas estudados pelos diferentes institutos e centros de investigação da Faculdade. A revista ‘e-Pública’ encontra-se já indexada nos índices Latindex e SCielo-WoS e a revista ‘Anatomia do Crime’ na Latindex, estando em processo de acreditação noutras bases de dados.

A organização de encontros científicos, com intercâmbio internacional de investigadores e que refletem investigação colaborativa é um caminho já iniciado e que tem valorizado a imagem do considerável trabalho de investigação operado no espaço da Faculdade. Ao longo do último quinquénio o número de eventos científicos e participações de investigadores da FDUL como oradores em encontros académicos caracterizou-se por um crescimento exponencial, mantendo a tendência em 2015 e 2016 (v: <http://www.fd.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2014/06/conferencias.jpg>).

A FDUL assume-se como a Escola de Direito com maior volume de produção científica publicada. Para além da aposta no apoio à publicação de monografias e manuais, a estratégia da Faculdade passa ainda por conceber incentivos à internacionalização das suas publicações, em especial à publicação de artigos em revistas de circulação internacional, promovendo a produção de conteúdos em língua inglesa e em outros idiomas. (v. <http://www.fd.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2014/12/publicacoes.jpg>). Desde 2013, com a criação dos novos centros de investigação, tem-se verificado uma subida do aumento da produção e da internacionalização. Em 2015, apuraram-se 278 artigos em revistas científicas nacionais e internacionais, 120 capítulos de livros e 107 livros. Os dados relativos a 2016 e 2017 estão sob estudo mas antevê-se um aumento da produção.

Tanto a Faculdade como os seus centros de investigação desenvolvem cada vez mais investigação colaborativa com entidades nacionais e estrangeiras e investigação sob contrato que poderá incluir contrapartidas financeiras.

Exemplo de investigação sob contrato com valorização financeira é a atividade desenvolvida pelo Gabinete de Consultoria Jurídica da Faculdade, que se assume como uma unidade administrativa técnico-científica da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, nos termos dos artigos 67º e 75º dos respetivos Estatutos, com atribuições no domínio da prestação de serviços de consultoria jurídica à comunidade.

O Gabinete elabora estudos de conceção técnico-jurídica, presta formação avançada, que, mediante iniciativas externas, abrangem todo o espectro de valências da ciência jurídica. Aproveitando a elevada qualificação dos seus investigadores o Gabinete é uma ponte entre a investigação científica realizada na academia e a sociedade. Criado em 2014, em 2015, as receitas ascenderam a €11.636,00 para, logo em 2016, aumentarem para €105.181,27, entre valores faturados, recebidos e contratados.

O Centro de Investigação de Direito Privado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, no período de 2012-2017 celebrou protocolos, para o desenvolvimento de atividade científica com o Ministério da Justiça bem como com o Ministério das Finanças. O Centro de Investigação de Direito Privado foi ainda convidado a associar-se ao projeto de investigação internacional “La protección multinivel de los derechos fundamentales en Europa y en América Latina” que integra dezenas de Universidades Europeias e Latino-Americanas.

Também o Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais tem desenvolvido actividades de investigação com diversos parceiros. Entre os parceiros nacionais encontra-se o Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa, no âmbito do Programa de Doutoramento: Filosofia das Ciências, Tecnologia, Artes e Sociedade (teoria da justiça e problema da verdade). A nível internacional, destaca-se a parceria com o Instituto Andaluz Interuniversitário de Criminologia da Universidade de Málaga (Espanha). Este centro conta ainda com um protocolo com o Centro de Estudos de Direito Penal e Processual Penal Latino-Americano da Universidade Georg August de Göttingen (Alemanha).

No âmbito do Centro de Investigação em Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal, destaca-se a parceria com a European Association of Tax Law Professors, não descurando as diversas parcerias estabelecidas e o acolhimento de investigadores estrangeiros no âmbito de iniciativas como o GREIT (Group for Research on European and International Taxation) que conta com a parceria da University of Lund, Vienna University of Economics and Business e University of Amsterdam.

O Centro de Investigação de Direito Público lidera um projecto de investigação em mutações constitucionais em parceria com a Universidade de Brasília e o Instituto Brasiliense de Direito Público. Já em 2017, no âmbito do Projeto de Legística estabeleceu um protocolo com a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. Na sequência de uma crescente aposta na internacionalização e no desenvolvimento de investigação de excelência, em 2016 a FDUL venceu uma competição internacional para o acolhimento de um dos maiores eventos científicos na área das ciências sociais tendo sido celebrado um protocolo com a entidade promotora do concurso, a Academic Association for Contemporary European Studies (UACES), para o desenvolvimento de actividades de investigação entre 2016 e 2019 e acolhimento da Conferência Anual da UACES, em 2019. São esperadas cerca de 700 intervenções de investigadores oriundos de todo o Mundo.

Em 2017 a FDUL acolhe o XVIII Congresso Mundial da IVR (International Vereinigung fur Rechts und Sozialphilosophie – Associação Internacional de Filosofia do Direito e Filosofia Social).

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The Faculty of Law of the University of Lisbon hosts eight centers and two associations, oriented towards scientific research in different fields of expertise. They are posted at the Faculty of Law and maintain with the Faculty a close cooperation in the organization of post-graduate education, conferences and other national and international scientific events, as well as the promotion of papers of scientific nature.

The Faculty counts with five I&D units, four of them assed by the Foundation for Science and Technology (FCT) during the assessment process of I&D Units of 2013, with “Good” or “Very Good” ratings. The CIDP – Research Center in Public Law during this assessment exercise was recognized with the maximum mark given to a Law research center in Portugal, with a grade of 21,5 out of 25, ex aequo with another I&D unit.

As per data of the SCImago, the quality of the scientific production has been recognized both national and internationally, finding the University of Lisbon at the top of the “leading excellence scientific production” on the field of legal research developed in Portugal.

FDUL and its institutes, associations and research centers govern their scientific activities by a set of principles that invite researchers, senior or on an early stage career, to act in a responsible and ethical fashion regarding the development of their research work.

The values and principles that govern the scientific research activities that take place in the Faculty and its institutes and centers are based upon the principles of personal and professional responsibility, liberty and research integrity.

The Faculty ensures both national and community legislation’s requisites compliance, the pursuit of the best international practices applicable to the field of scientific research and adheres to the principles set out in the European Charter for Researchers and the ones set out in the 13.11.2013 Deliberation of the Faculty’s Scientific Council, laid down in the record no. 10.

It relies on its own legal journal and specialized journals, coordinated by institutes or research centers. The “The Law” (“O Direito”) Journal, one of the eldest legal journals of the country, not being FDUL’s property, maintains in FDUL its editorial headquarters.

The FUDL journal/“Lisbon Law Review” was deeply reshaped during 2015, reflecting a new editorial policy, based on the peer review model and internationalization, in accordance with the most rigorous criteria of excellence in scientific publications. This model is also followed by the specialized journals. The FD has supported the publishing of PhD thesis.

The specialized field journals focus on the subjects studied by the Faculty’s various institutes and research centers. The ‘e-Public’ (‘e-Pública’) journal has already been pegged on the Latindex and Scielo-WoS indexes and the ‘Anatomy of Crime’ (‘Anatomia do Crime’) journal on the Latindex, being in the process of accreditation in other databases.

The organization of scientific meetings, with researchers’ international exchanges and reflecting collaborative research is a path that has already begun and that has enhanced the image of the considerable research work operated within the Faculty. Over the course of the last five-year period the number of scientific events and FDUL researchers presence as speakers in academic meetings has been characterized by an exponential growth, maintaining said tendency throughout 2015 and 2016 (v: <http://www.fd.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2014/06/conferencias.jpg>).

FDUL presents itself as the School of Law with the largest published scientific production. Besides the focus on the support of the publishing of monographies and textbooks, the Faculty’s strategy also undergoes devised incentives to its publications internationalization, in particular to the publication of articles in journals with an international circulation, promoting content production in both English and other languages.(v. <http://www.fd.ulisboa.pt/wp-content/uploads/2014/12/publicacoes.jpg>).

Since 2013, with the creation of new research centers, an increase on the production and internationalization has been noted. During 2015, there were established 278 articles in national and international scientific journals, 120 book chapters and 107 books. The 2016 and 2017 data are under study but the productions’ increase was kept.

Both the Faculty and its research centers are increasingly developing collaborative research with national and foreign entities and research under contract that might include financial benefits.

An example of under contract research with financial value is the activity developed by the Faculty’s’ Legal Counselling Office, that assumes itself as a technical-scientific administrative unit of the Faculty of Law of the University of Lisbon, according to articles 67 and 75 of the correspondent Statutes, with responsibilities in the field of community legal advisory services provision.

The Office conducts technical-legal design researches, provides advanced training that comprehend, through external initiatives, the whole spectrum of legal science valences. Taking advantage of its researchers high qualifications the Office is a bridge between scientific researches developed within the academy and society. Born in 2014, during 2015, its income ascended to €11.636,00 only to increase during 2016, to €105.181,27, between invoice, received and contract amounts.

The Research Center in Private Law of the Faculty of Law of the University of Lisbon, during the period of 2012-2017 celebrated protocols, for the development of scientific activity with the Ministry of Justice as well as the Ministry of Finance. The Research Center in Private Law was asked to join the international investigation project “La protección multinivel de los derechos fundamentales en Europa y en América Latina” that integrates dozens of European and Latin-American Universities.

Also the Research Center for Criminal Law and Criminal Sciences has developed research activities with various partners. Amongst the national partners can be found the Center of Philosophy of Sciences of the University of Lisbon, under the PhD Program: Philosophy of Sciences, Technology, Arts and Society (justice theory and the truth problem). On and international level, the partnership with the Andaluz Criminology Interuniversity Institute of the University of Malaga

(Spain) stands out. This center also counts with a protocol with the Center in Latin-American Criminal Law and Criminal Procedural Law of the Georg August University of Göttingen (Germany).

Under the Research Center in European, Economic, Financial and Tax Law, the partnership with the European Association of Tax Law Professors stands out, bearing in mind the several established partnerships and the host of foreign researchers under GREIT (Group for Research on European and International Taxation) that relies on the partnership of the University of Lund, Vienna University of Economics and Business and the University of Amsterdam.

The Research Center in Public Law is leading a research project on constitutional mutation in partnership with the University of Brasília and the Brasiliense Public Law Institute. Already during 2017, in the frame of the Legislative Elaboration Project, the Center established a protocol with the Faculty of Law of the Nova University of Lisbon. Following a growing commitment to internationalization and the development of excellence research, during 2016 FDUL won an international competition to host one of the largest scientific events in social sciences having concluded a protocol with the entity promoting the contest, the Academic Association for Contemporary European Studies (UACES), for the development of research activities between 2016 and 2019 and the hosting of the UACES Annual Conference, during 2019. About 700 interventions from researchers from all over the world are expected.

During 2017 FDUL will host the XVIII Worldwide IVR Congress IVR (International Vereinigung fur Rechts und Sozialphilosophie – Philosophy of Law and Social Philosophy International Association).

C8. Produção artística:

n.a

C8. Artistic output:

n.a

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FDUL é um espaço aberto ao diálogo com a comunidade jurídica e com a sociedade civil, realizando anualmente um grande número de conferências e seminários, orientados para a reflexão e para o debate. No ano de 2016 realizaram-se na FDUL 102 conferências, seminários, cursos de atualização e formação.

À semelhança de anos anteriores, em 2016 realizou-se o Open Day da Licenciatura e dos Mestrados e Doutoramentos, configurando estas iniciativas importantes ações de divulgação da FDUL. Registe-se também a efetivação de visitas a escolas básicas e secundárias, a participação em feiras nacionais (Futurália; Feiras de Mestrados; Maiores de 23), bem como as iniciativas Jornadas de empregabilidade; Step Forward; Business Breakfast.

A Faculdade dispõe das seguintes plataformas de comunicação: Internet (site com 1.126.868 de visitas); Facebook (1532 seguidores); Youtube; Linkedin; Intranet. Relevam ainda a publicação da Revista da FDUL, orientada para a divulgação científica, e a publicação da Newsletter, com caráter informativo.

A FDUL integra nas suas instalações dois espaços museológicos cujo acervo histórico testemunha a ligação entre a Faculdade e a vida pública portuguesa. Trata-se da Sala-Museu Professor Marcello Caetano, constituída em 2006, a qual contém livros, manuscritos, objetos de índole pessoal, trajos académicos e condecorações de vários países (Portugal, Espanha, Alemanha, Inglaterra, Bélgica, Brasil); e da Sala-Museu Professor Paulo Cunha, inaugurada em 2012, e que configura um espaço de arte dedicado à memória deste antigo jurista, advogado, orador e homem público.

A AAFDL promove diversas atividades culturais e desportivas, a saber: a Rádio AAFDL; a gestão de 6 equipas desportivas, todas elas participantes nos campeonatos universitários da ULisboa (Futebol Masculino, Futsal Feminino, Futsal Masculino, Rugby Masculino, Basquetebol Masculino, Voleibol Feminino); a realização de eventos recreativos.

A FDUL acolhe e promove os grupos e atividades culturais a seguir elencados. Barítuna: tuna feminina, organiza anualmente o Festival “Xácara das Bruxas” e o encontro de tunas “Bruxinhas”. Cénico: grupo de teatro da FD, que participa anualmente em vários eventos; ELSA -The European Law Students’ Association: associação de estudantes de Direito, membro observador da ONU e do Conselho da Europa, sendo considerada a maior associação independente de estudantes do mundo; visa potenciar a capacidade profissional dos futuros juristas, promover a sua responsabilidade social, ainda fomentar a intercomplementaridade dos vários sistemas legais, num espírito de cooperação científica. Núcleo de Estudantes Africanos: organismo representativo dos estudantes africanos e afrodescendentes, de natureza informativa, cultural e académica, sem fins lucrativos, políticos e nem religiosos; integra a AAFDL, mas com autonomia administrativa. Núcleo de Estudantes Católicos: Núcleo Autónomo da AAFDL, que tem por missão promover os valores e princípios da Igreja Católica Romana, oferecer um testemunho de vivência da Fé Católica e auxiliar a integração dos Estudantes da Faculdade através da vivência da FD. Núcleo de Estudantes das Regiões Autónomas: núcleo autónomo que pertence à AAFDL, que procura integrar e acompanhar os estudantes das Regiões Autónomas nas dificuldades sentidas no período de adaptação a uma nova realidade, bem como divulgar a cultura e vivência das referidas regiões. Núcleo de Estudantes Sociais-Democratas: desenvolve o debate de temas com relevância para a sociedade, com prioridade para os assuntos relacionados com o ensino superior. Núcleo de Estudantes Socialistas: propõe o debate político sobre problemas que afetam Portugal e os estudantes em especial. Núcleo de Estudos Humanitários da Faculdade de Direito de Lisboa: tem como objetivos dar visibilidade aos temas relativos a Direitos Humanos e Fundamentais no contexto académico, fomentar o debate académico alargado sobre as questões sociais e jurídico-públicas. Sociedade de Debates Académicos de Lisboa: tem como missão proporcionar, através de conferências e debates, uma nova dinâmica académica, centrada na troca e confronto amistoso de ideias e conhecimentos. Venusmonti: Tuna Académica da FDUL, participa e organiza anualmente diversos eventos. A FDUL apoia anualmente a Venusmonti e o festival de tunas académicas.

C9. Consultancy:

The FDUL is an open space for dialogue with the legal community and civil society, holding a large number of conferences and seminars, geared towards reflection and debate. During 2016, 102 conferences, seminars, refresh courses and training took place in the Faculty.

As in previous years, during 2016 the Bachelor's, Master's and PhD Degree Open Day took place, constituting these initiatives an important way to promote the Faculty. It should also be noted the visits that were made to elementary and high schools, the attendance in national fairs (Futurália; Master Courses Fairs; Over 23), as well as the Employability Days, Step Forward and Business Breakfast initiatives.

The Faculty has the following communication platforms: Internet (website with 1.126.868 visits); Facebook (1532 followers); YouTube; LinkedIn; Intranet. Also relevant is the publishing of the FDUL Journal, oriented towards the scientific promotion, and the Newsletter publishing, with informative nature.

The FDUL incorporates in its facilities two museum areas of which the historical collection witnesses the connection between the Faculty and the Portuguese public life. It refers to the Professor Marcello Caetano museum room, established in 2006, which contains books, manuscripts, personal artefacts, academic clothing and distinctions from various countries (Portugal, Spain, Germany, England, Belgium and Brazil); and the Professor Paulo Cunha museum room, inaugurated in 2012, that constitutes an art space dedicate to the memory of this former legal expert, lawyer, speaker and public figure.

The AAFDL promotes several cultural and sports activities, to be known: AAFDL Radio; management of 6 sports teams, all of which participate in the ULisbon university championships (Man Football, Women Futsal, Men Futsal, Men Rugby, Men Basketball, and Women Volleyball); holding of recreational events.

The FDUL embraces and promotes the following groups and cultural activities. Barítuna: female musical band, organizes every year the "Xácara das Bruxas" Festival and the female music band meetings "Bruxinhas". Scenic: FD's theater group, that participates annually in several events; ELSA -The European Law Students' Association: Law students association, UN and Council of Europe observer, is considered the world's largest independent students association; aims to enhance future legal experts professional capacity, promote its social responsibility, also promote the several legal systems complementarity, in a spirit of scientific cooperation. African Students Association: African and African descent students representative body, of informative, cultural and academic nature, non-profit, political or religious organization; integrates the AAFDL, but with administrative autonomy. Catholic Students Association: autonomous association from the AAFDL, whose mission is to promote the Catholic Church values and principles, offer a testimony of the Catholic's faith perception and aid the Faculty students integration throughout the perception of the FD. Autonomous Regions Students Association: autonomous association belonging to the AAFDL, that aims to integrate and accompany students from the Autonomous Regions throughout the difficulties felt during the adaptation to a new reality period, as well promote both culture and experience of said regions. Social Democrats Students Association: promotes the debate of social relevant topics, giving priority to college education related topics. Socialist Students Association: suggests the political debate on the issues that affect Portugal and students in particular. Humanities Studies Association of the Faculty of Law of the University of Lisbon: it aims to highlight topics related to Human and Fundamental Rights in the academic context, foster the academic wide-range debate on social and legal-public topics. Lisbon's Academic Debating Society: its scope is to provide, throughout conferences and debates, a new academic dynamic, focused on the exchange and friendly knowledge confrontation. Venusmonti: FDUL's academic music group participates and organizes every year several events. The FDUL annually supports the Venusmonti and the academic band's festival.

C10. Colaboração nacional e internacional:

São entidades parceiras da FD no domínio da prestação de serviço docente a Academia Militar e o IST; Instituto de Estudos Superiores Militares. Estão também em vigor protocolos de colaboração entre a Faculdade e as seguintes entidades: FBAUL; FLUL; FMUL; ICS-UL; Instituto Piaget; ISCSP-UL; Univ. Évora; Univ. Lusófona.

As relações de colaboração da FD a nível nacional assumem diversas formas e âmbitos desenvolvendo-se, designadamente, a partir da atuação de unidades e serviços da Faculdade orientados para a relação com a sociedade.

No âmbito do Gabinete de Saídas Profissionais (GSP) a FD estabelece relações de colaboração com diversas instituições e empresas. Refira-se a celebração de protocolos para realização de estágios com as seguintes entidades: CNE; ERSAR; MNE; Autoridade da Concorrência, Grupo E.T.E, KPMG; bem como com diversas sociedades de advogados. Na feira de emprego de 2016 estiveram presentes 32 entidades, de entre as quais alguns dos mais importantes escritórios de advocacia e de consultoria.

O Gabinete de Responsabilidade Social (GRS) promove as relações de colaboração entre a FDUL e diversas entidades, tais como: Câmara Municipal de Lisboa; Comissão Social da Junta de Freguesia de Alvalade; Fundação D. Pedro IV; Ass. Mais Proximidade Melhor Vida; Comunidade Vida e Paz; Associação PRO BONO; European Network for Clinical Legal Education.

A FD através do seu Gabinete de Consultoria Jurídica (GCJ) realizou, em 2016, ações de formação para as seguintes entidades: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; ICP-ANACOM; Direção Geral do Orçamento; Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Foram também realizadas atividades de elaboração de estudos jurídicos e de conceção de projetos de atos normativo por solicitação do Governo da República Democrática de Timor-Leste.

A FD consolida e desenvolve a sua ação internacional promovendo a cooperação científica, a cooperação pedagógica, o intercâmbio, a mobilidade dos seus estudantes e docentes, a integração em redes internacionais e a colaboração com faculdades estrangeiras e outras instituições jurídicas de referência; participa em várias redes e consórcios internacionais de Faculdades de Dto.

No ano de 2016, a FD assegurou a participação dos seus alunos em competições internacionais de moot court, designadamente, no Phillip C. Jessup Internacional Law Moot Court, no qual obteve a melhor classificação de sempre de uma equipa portuguesa.

A internacionalização da FD concretiza-se, principalmente, através do Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais (GERI), do Instituto da Cooperação Jurídica (ICJ) e do Instituto de Direito Brasileiro (IDB).

No ano letivo de 2015/2016, o Gabinete Erasmus e de Relações Internacionais (GERI) desenvolveu as atividades a seguir sintetizadas. Programas e redes: ELFA (European Law Faculties Association); ELPIS; EuropePolis; Rede de Dto. de Roterdão; Rede de Nanterre. Protocolos: Programa Erasmus + (parceiros: 28); outros parceiros internacionais (parceiros: 74); Programa Almeida Garrett; Loyola University New Orleans College of Law, E.U.A. Intercâmbio de estudantes: Estudantes recebidos: 311 (222 no Programa Erasmus +, 88 de Parceiros Internacionais; 1 do Programa Almeida Garrett). Estudantes enviados: 89 (43 no âmbito do Programa Erasmus +; 43 através de Parceiros Internacionais; e 3 ao abrigo do Programa Almeida Garrett). Intercâmbio de docentes: Docentes recebidos: 27; docentes enviados: 4. Mestrado Erasmus Mundus: 4 alunos defenderam, com aproveitamento, a tese de mestrado em “European Legal Practice. Cursos intensivos e professores visitantes: em 2015/2016, o GERI organizou 25 cursos intensivos, com um total de 1158 inscrições de alunos. Representação da FD. Reunião Rede ELPIS: organização do encontro anual da rede; neste encontro participaram 35 professores oriundos de vários países. Programa INnetCAMPUS: O programa INnetCAMPUS, criado e financiado pelo programa Erasmus+, é organizado conjuntamente pela FDUL, Fundação ONCE, Faculdade Artesis Plantijn Univ. Antuérpia e Univ. Granada.

Através do Instituto de Cooperação Jurídica (ICJ) a FD promoveu, em 2016, atividades de docência e ensino de cursos conferentes de grau e de cursos pós graduados, bem como a realização de conferências e a continuidade da atividade editorial. Um nº total de 1003 alunos beneficiou no estrangeiro da lecionação por docentes da FD, ou por docentes por estes coordenados, no âmbito da Cooperação Jurídica, correspondendo esse total a 449 alunos de Licenciatura, 302 alunos de Mestrado, 225 alunos de Pós-Graduação e 27 alunos de Doutoramento. As atividades de cooperação envolveram 23 docentes da FD. O ICJ faz a gestão de 28 protocolos com instituições dos PALOP's, Índia, China, África do Sul e EUA.

O Instituto de Direito Brasileiro (IDB) promove e apoia os estudos de Dto Brasileiro e, em especial, as suas ligações com o Dto Português. As atividades nesta área compreendem: realização de protocolos com instituições culturais, judiciárias, jurídicas e académicas do Brasil; apoio às atividades organizadas pelos Centros de Investigação e os Institutos que envolvam professores e universidades ou escolas da magistratura, procuradoria, defensoria e advocacia do Brasil; organização de conferências e seminários luso-brasileiros e cursos não conferentes de grau; apoio ao Núcleo de Estudantes Luso-Brasileiros (NELB); apoio à deslocação à FD de professores e magistrados brasileiros; divulgação da FD no Brasil.

A FD tem 119 protocolos com instituições jurídicas brasileiras de referência tendo, no ano de 2016, celebrados 16 novos protocolos. O IDB presta apoio aos estudantes brasileiros; em 2015/2016 estiveram inscritos na FD 535 estudantes de nacionalidade brasileira, dos quais 40 inscritos na Licenciatura, 224 inscritos em Mestrado e 170 inscritos em Doutoramento. Os restantes 101 encontravam-se inscritos ao abrigo de protocolos de mobilidade e em cursos não conferentes de grau.

C10. National and international cooperation:

Are FD partner entities in the domain of teaching services the Military Academy and the IST; Portuguese Joint Command and Staff College. Collaboration protocols are also in force between the Faculty and the following entities: FBAUL; FLUL; FMUL; ICS-UL; Piaget Institute; ISCSP-UL; Évora Univ.; Lusófona Univ..

The collaborative relationships of FD at national level take various forms and scopes developing, in particular, from the Faculty's units and services actions oriented towards the relationship with society.

Within the Job Opportunities Office (GSP) scope the FD establishes cooperative relations with several institutions and companies. The celebration of internship protocols with the following entities should be remarked: CNE; ERSAR; MNE; Competition Authority, E.T.E Group, KPMG; as well as several Law Firms. There were 32 entities represented at the 2016 Job Fair, amongst which some of the most important Law and Consulting Firms.

The Social Responsibility Office (GRS) promotes cooperative relations between FDUL and various entities, such as: Lisbon City Council; Alvalade's Parish Council Social Commission; D. Pedro IV Foundation; Mais Proximidade Melhor Vida Association; Vida e Paz Community; PRO BONO Association; European Network for Clinical Legal Education.

FD through its Legal Counseling Office (GCJ) held, during 2016, training campaigns for the following entities: Ministry of Labour, Solidarity and Social Security; ICP-ANACOM; State General Budget Directorate General; Customs and Borders Services. Activities were also carried out to prepare legal studies and draft normative acts at the request of the Government of the Democratic Republic of East Timor.

FD consolidates and develops its international activity by promoting scientific cooperation, educational cooperation, exchange, students and teachers mobility, integration in international networks and by collaboration with foreign faculties and other legal institutions of reference; participation in various international networks and Law Faculties' consortiums.

During 2016, FD assured its student's participation in moot court international competitions, namely, in the Phillip C. Jessup International Law Moot Court, in which it obtained the best classification ever for a Portuguese team.

FD's internationalization is accomplished mainly through the Erasmus and International Relations Office (GERI), the Legal Cooperation Institute (ICJ) and the Institute for Brazilian Law (IDB).

During the 2015/2016 academic year, the Erasmus and International Relations Office (GERI) developed the following activities. Programs and networks: ELFA (European Law Faculties Association); ELPIS; EuropePolis; Rotterdam Law Network; Nanterre Network. Protocols: Erasmus + Program (partners: 28); other international partners (partners: 74); Almeida Garrett Program; Loyola University New Orleans College of Law, E.U.A. Students Exchange: Incoming students: 311 (222 from Erasmus + Program, 88 from International Partners; 1 from Almeida Garrett Program). Outgoing students: 89

(43 under the Erasmus + Program; 43 through International Partners; and 3 under the Almeida Garrett Program). Teacher's exchange: Incoming professors received: 27; Outgoing professors: 4. Erasmus Mundus Master's Degree: 4 students defended, with successful completion, the master's thesis in "European Legal Practice. Intensive Courses and visiting Professors: during 2015/2016, GERI organized 25 intensive courses, with a total amount of 1158 student's registrations. FD representation. ELPIS network meeting: organization of the ELPIS network annual meeting; in this meeting participated 35 professors originating from various countries. INnetCAMPUS program: the INnetCAMPUS program, created and financed by the Erasmus+ program, is jointly organized by FDUL, ONCE Foundation, Faculty Artesis Plantijn Univ. Antwerp and Univ. Granada.

Through the Legal Cooperation Institute (ICJ) the FD promoted, during 2016, teaching and educational activities of degree obtaining courses and post-graduation courses, as well as the holding of conferences and the continuity of the editorial activity. A total no. of 1003 students benefited abroad from teaching by FD teachers or by teachers coordinated by them, under the Legal Cooperation, corresponding that total amount to 449 Bachelor's Degree students, 302 Master's students, 225 Post-Graduation students and 27 PhD students. The cooperation activities involved 23 Faculty teachers. The ICJ manages 28 protocols with PALOP's, India, China, South Africa and USA institutions.

The Institute for Brazilian Law (IDB) promotes and supports Brazilian Law studies and, in particular, its connections to the Portuguese Law. Activities on these areas understand: implementation of protocols with cultural, judiciary and academic institutions from Brazil; support to the activities organized by the Research Centers and Institutes that involve teachers and universities or judiciary, prosecutor's office, defenders and advocacy schools from Brazil; organization of Portuguese-Brazilian conferences and seminars and non-degree leading courses; support to the Portuguese-Brazilian Students Association (NELB); support to the mobility of Brazilian teachers and judges to the Faculty; promotion of the Faculty in Brazil.

The Faculty has 119 protocols with Brazilian legal institutions of reference, having been celebrated, during 2016, 16 new protocols. The IDB provides support to Brazilian students; during 2015/2016 535 Brazilian students were registered in the Faculty, of which 40 were registered in the Bachelor's Degree, 224 registered in the Master's Degree and 170 registered in the PhD. The remaining 101 were registered under mobility protocols and in non-degree obtaining courses.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A melhoria contínua da qualidade, nas suas diversas dimensões, determina que a FDUL proceda à implementação e ao aperfeiçoamento de procedimentos e mecanismos de avaliação conformes com os princípios de qualidade internacionalmente definidos.

As ações da Faculdade neste domínio pressupõem a adoção e adaptação ao Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (SIGQ-ULisboa). A FDUL está representada no Conselho de Garantia da Qualidade, encontrando-se este órgão a elaborar o Manual de Qualidade da UL.

Na FDUL, no ano em análise, o Conselho Pedagógico, promoveu a realização de inquéritos pedagógicos.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The continuous improvement of quality, in its various dimensions, requires the FDL to implement and improve evaluation procedures and mechanisms in accordance with internationally defined quality principles.

The Faculty's actions in this field presuppose the adoption and adaptation to the Quality Assurance Integrated System of the University of Lisbon (SIGQ-ULisboa). FDUL is represented on the Quality Assurance Council, and this body is preparing the UL Quality Manual.

The FDUL's Pedagogical Council, during the year under consideration, promoted the undertaking of pedagogical surveys.

C12. Observações finais:

A FD é uma escola de referência, a nível nacional e internacional, no ensino e investigação jurídica, que tem como princípios e orientações de atuação: o respeito pelos direitos fundamentais e pela diversidade social e cultural; a excelência na formação dos seus alunos; a elevada qualidade da investigação; a interdisciplinaridade e complementaridade dos saberes; o envolvimento com a sociedade a nível local e nacional; a internacionalização do ensino jurídico; a oportunidade de concretização de aspirações de carreira do respetivo pessoal docente e não docente; a melhoria permanente, suportada em processos internos de reflexão e autoavaliação; a transparência e a responsabilidade na governação.

A análise SWOT que se apresenta a seguir procura apresentar um quadro de síntese da FD.

Destacam-se como pontos fortes:

- *A reputação de qualidade do ensino, demonstrada, designadamente, pela elevada procura no 1º ciclo, e nos demais ciclos de estudos;*
- *A atratividade internacional do 2º e 3º ciclos, demandados por um considerável nº de estudantes de países de língua oficial portuguesa;*
- *A adequação e atualização dos planos de estudos através da integração de novas unidades curriculares de áreas emergentes e de fronteira da ciência jurídica;*
- *A diversidade das áreas de especialização, nos 2º e 3º ciclos;*
- *A estruturação do 2º ciclo em dois tipos de cursos de mestrado: um de maior pendor científico e académico, outro com uma vertente mais orientada para a prática profissional;*
- *A oferta de cursos diurnos e noturnos, no 1º ciclo e no MDPJ;*
- *A estabilidade e elevada qualificação do pessoal docente;*
- *A notoriedade e visibilidade pública dos seus docentes que contribui para uma alta cotação da Faculdade no mercado escolar, diferenciando-a positivamente face a outras Escolas situadas tanto da cidade de Lisboa como noutros pontos do país;*
- *O ensino presencial e ativo com métodos de avaliação contínua;*
- *O ensino de componente teórica e prática, na qual se integra a preparação para o exercício de profissões forenses (p. ex. simulações de julgamentos);*
- *A qualidade da formação dos alunos da FD evidenciada, designadamente, pelas elevadas taxas de sucesso em provas de acesso à Ordem dos Advogados, à formação no Centro de Estudos Judiciários e à carreira diplomática, bem como no concurso para a PJ;*
- *O considerável nº de atribuição de graus de Mestre e de Doutor, no quadro das faculdades de Dto;*
- *O incentivo à investigação autónoma e responsável, sob orientação de um docente doutorado, por parte dos alunos do 2º e 3º ciclos com vista à elaboração de relatórios e dissertações de elevada qualidade científica;*
- *A significativa produção científica (artigos, monografias, lições);*
- *A oferta formativa num contexto de “long life learning”;*
- *A realização de um relevante nº de cursos não conferentes de grau (cursos pós-graduados de atualização ou aperfeiçoamento; cursos pós-graduados de especialização; programas de pós-doutoramento).*
- *A ação dos Institutos complementando e aperfeiçoando, em áreas específicas, os conhecimentos jurídicos de alunos não graduados e de recém licenciados da FD, bem como, de licenciados de outras escolas.*
- *A representação e participação ativa de alunos, pessoal docente e pessoal não docente, na generalidade dos órgãos de governo da FD;*
- *A elevada responsabilidade e solidariedade social, destacando-se neste domínio, e de entre outras iniciativas, a atribuição de bolsas de mérito;*
- *A atividade da AAFDL em prol da Escola e em articulação com os órgãos de governo;*
- *A relevante atividade editorial da AAFDL, que constitui uma das principais editoras jurídicas nacionais;*
- *A dimensão, importância e atualização do acervo da Biblioteca, bem como a crescente procura desse espaço por parte dos alunos;*
- *A publicação da Revista da FDUL;*
- *A dimensão e qualidade da infraestrutura física;*
- *A desmaterialização de procedimentos por via digital, designadamente, na relação de docentes e estudantes com os serviços académicos*
- *O intercâmbio e a cooperação internacionais, especialmente com o Brasil e com os países africanos de língua portuguesa, (i) através de protocolos e convénios com Universidades, Escolas de Magistratura e outras instituições desses países, (ii) da participação de docentes em cursos de mestrado e doutoramento e da permanência de docentes para colaboração nas respetivas Faculdades, (iii) do significativo nº de alunos desses países a frequentar cursos de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento na FD e (iv) da organização de cursos e colóquios de interesse comum;*
- *A elevada participação de docentes da Faculdade em conferências, nacionais e internacionais, e a responsabilidade científica pela sua organização;*
- *A progressiva sedimentação da mobilidade de alunos e docentes no espaço europeu;*
- *A realização, na FD, de um vasto nº de debates e conferências sobre problemas atuais ou reformas jurídicas.*

Indicam-se como pontos fracos:

- *Debilidade dos sistemas de recolha de informação: ausência de um sistema abrangente de referência e de divulgação da produção científica; ausência de mecanismos de coordenação e de recolha de informação sobre as atividades internacionais de docência, e sobre a organização e participação de docentes em conferências, de âmbito nacional e internacional;*
- *Não estabilização do regulamento de avaliação;*
- *Ausência de mecanismos sistemáticos de avaliação do desempenho dos docentes.*
- *Debilidades do sistema de monitorização da empregabilidade;*
- *Inexistência de um sistema de seguimento de antigos alunos, que permita a divulgação de ações de formação e reforce a sua ligação à escola;*
- *As dificuldades de implementação e de plena funcionalidade do sistema informático de gestão académica e financeira, recentemente adotado, designadamente, em face das especificidades do regulamento de avaliação.*

Constituem constrangimentos:

- As limitações do financiamento público;
- As dificuldades financeiras sentidas por um importante nº de alunos;
- As limitações à contratação de pessoal docente e não docente;
- O quadro comparativamente reduzido de pessoal não docente;
- A falta de informação e/ou motivação de docentes e estudantes sobre a relevância da respetiva participação em inquéritos de satisfação e outras formas de recolha de informação;
- A posição periférica e a forte concorrência entre faculdades de Dto no espaço europeu.

Apontam-se como oportunidades e propostas de melhoria:

- A perspetiva de criação e acreditação de um novo centro de investigação que, a par dos centros já existentes, permitirá aumentar o nº de docentes com estatuto de investigadores, contabilizar e centralizar a informação relativa à produção científica, e facilitar o acesso a formas de financiamento à investigação;
- A recente reforma dos cursos de mestrados e de doutoramento constitui uma significativa oportunidade de adequação do perfil dos referidos ciclos de estudos às necessidades de formação e expectativas dos alunos, ao mesmo tempo que representa uma oportunidade de reforçar a atratividade e os sinais distintivos de reputação e de reconhecimento externo da qualidade. Os novos cursos de mestrado e doutoramento caracterizam-se por uma oferta letiva inovadora com diversas áreas de especialização e várias UC opcionais;
- Aponta-se como oportunidade o aprofundamento da interdisciplinaridade, designadamente, por via de formas de colaboração com outras Escolas da ULisboa nos domínios da lecionação e docência (como a colaboração entre a FD e o IST, e com a FL) e da investigação;
- A expansão da atividade junto dos que partilham a língua portuguesa que a FD tem, de há muito, vindo a efetuar e a consolidar oferece ainda um amplo conjunto de oportunidades, apoiando-se a continuação e o reforço dessa linha de atuação, através do ICJ e do IDB em estreita coordenação com os órgãos de governo. No mesmo sentido, apoia-se a continuação e o reforço da atuação do GERI na dinamização da mobilidade no espaço europeu;
- Afigura-se necessário prosseguir e melhorar as ações de comunicação e divulgação externa da oferta formativa;
- Propõe-se a criação de um sistema de mapeamento dos cursos de pós-graduação e outras ações de formação;
- Os projetos de ampliação das instalações constituem uma importante oportunidade de melhoria da qualidade. Neste âmbito, importa referir os procedimentos em curso com vista à ampliação e remodelação da Biblioteca, assim como, as alterações projetadas visando a sustentabilidade ambiental e energética do edifício;
- Propõe-se, em simultâneo, a realização de melhorias nas instalações nomeadamente, o reaproveitamento e requalificação de espaços existentes que permitam aumentar o nº de salas de aulas.

C12. Final remarks:

FD is a leading school, on both a national and international level, on education and legal research, that has as basic principles and acting guidelines: respect for both fundamental rights and cultural diversity; outstanding education of its students; high quality research; interdisciplinary and know-how complementarity; the engagement with society at a local and national level; the internationalization of legal teaching; The opportunity to fulfill the career aspirations of the respective teaching and non-teaching staff; the permanent enhancement, sustained by internal processes of reflection and self-evaluation; transparent and responsible governance.

The SWOT analysis presented below seeks to present a summary table of the FD.

Stand out as strong points:

- The reputation for high quality education, proven, namely, by the 1st cycle and other study cycles high demand;
- The international attractiveness of the 2nd and 3rd cycles, demanded by a considerable number of students from Portuguese-speaking countries;
- The adjustment and updating of the curricular plans through the integration of new curricular units on emerging and border legal science fields;
- The expertise areas diversity, 2nd and 3rd cycles;
- The organization of the 2nd cycle into two types of master courses: one with a higher scientific and academic propensity, the other with a more professional practice oriented dimension;
- The daytime and evening course offering, during the 1st cycle and on the MDPJ;
- The stability and high qualifications of the teaching staff;
- The prestige and public visibility of its teachers that contributes to the Faculty's high rank within the school market, positively differentiating it vis-à-vis other Schools situated both in the city of Lisbon and other parts of the country;
- Classroom and active teaching with continuous assessment methods;
- A theoretical and practical education, which includes preparation for the exercise of legal professions (e.g. trial simulations);
- The quality of FD's training is evidenced, inter alia, by the high success rates in the Portuguese Bar Association admission tests, training at the Judiciary Studies Center and diplomatic career, as well as in the competition for the Criminal Police;
- The considerable amount of Master and PhD degree assignments, within the Law Faculties framework;
- The promotion of autonomous and responsible research, under the guidance of a Professor with a PhD, by 2nd and 3rd cycle students in order to produce high scientific quality reports and thesis;
- A significant scientific work (articles, monographies, lessons);
- An educational offer in a "long life learning" context;
- The completion of a relevant number of non-degree courses (postgraduate courses of updating or improvement, postgraduate courses of specialization, post-doctoral programs);
- The action of the institutes complementing and perfecting, in specific areas, the legal knowledge of undergraduate and graduate students of the FD, as well as of graduates of other schools;
- The representation and active participation of students, teaching staff and non-teaching staff, in the generality of the governing bodies of FD;
- The high responsibility and social solidarity, standing out in this area, and among other initiatives, the awarding of grants of merit;

- *The activity of the AAFDL in favor of the School and in articulation with the governing bodies;*
- *The relevant editorial activity of the AAFDL, which is one of the main national legal publishers;*
- *The size, importance and updating of the Library's collection, as well as the growing demand for this space by students;*
- *The FDUL's Journal publishing;*
- *The size and quality of the physical infrastructure;*
- *The dematerialization of procedures by digital means, namely teachers and students' relation with academic services;*
- *International exchange and cooperation, especially with Brazil and with Portuguese-speaking African countries (i) through protocols and agreements with Universities, Judiciary Schools and other institutions of these countries (ii) the participation of professors in masters and doctoral courses and of the permanence of professors towards collaboration in the respective Faculties (iii) the significant number of students from these countries attending masters, doctorates and postdoctoral courses at FD and (iv) organization of courses and conference of common interest;*
- *The high participation of Faculty members at national and international conferences, and scientific responsibility for their organization.*
- *The progressive sedimentation of students and teachers mobility within the European area;*
- *The holding at the FD of a large number of debates and conferences on current problems or legal reforms.*

Are indicated as week points:

- *information collection systems weakness: absence of a comprehensive system of reference and dissemination of scientific production; lack of mechanisms for coordination and collection of information on international teaching activities, and on the organization and participation of teachers at national and international conferences;*
- *Non-stabilization of the evaluation regulation;*
- *Absence of systematic mechanisms for evaluating teachers' performance;*
- *Weaknesses of the employability monitoring system;*
- *The lack of a follow-up system for alumni that allows the dissemination of training actions and reinforces their connection to the school;*
- *The difficulties of implementation and full functioning of the academic and financial management's informatic system, recently adopted, namely, in view of the specificities of the evaluation regulation.*

As constraints:

- *Public funding limitations;*
- *The financial difficulties felt by an important no. of students;*
- *The limitations to both teaching and non-teaching staff hiring;*
- *The comparatively small non-teaching staff framework;*
- *The lack of information and/or motivation of both teachers and students on the importance of the respective participation in satisfaction inquiries and other means of information gathering;*
- *The peripheral position and the strong competition between Law faculties within the European area.*

As opportunities and enhancement proposals can be pointed out:

- *The prospect of creating and accrediting a new research center that, along with existing centers, will allow the number of teachers with researchers status increase, account and centralize information regarding scientific work, and facilitate access to forms of research funding;*
- *The recent reform of master's and doctoral programs is a significant opportunity for the profile of the mentioned cycles of studies adequacy to the training needs and students expectations, while at the same time representing an opportunity to enhance the attractiveness and distinctive signs of reputation and external recognition of quality;*
- *The new masters and doctoral courses are characterized by an innovative educational offer with several areas of specialization and several optional CU's;*
- *It is pointed out as an opportunity the deepening of interdisciplinarity, namely, through forms of collaboration with other ULisbon Schools in the fields of training, teaching and research (such as the collaboration between FD and IST, and with FL);*
- *The expansion of activity among those who share the Portuguese language that FD has been doing and consolidating for a long time still offers a wide range of opportunities, supporting the continuation and reinforcement of this line of action through the ICJ and the IDB in close coordination with the governing bodies. In the same way, it is supported the continuation and reinforcement of the role of GERI in boosting mobility within the European area;*
- *It seems necessary to continue and improve the actions of communication and external dissemination of the training offer;*
- *It is proposed to create a system for mapping postgraduate courses and other training actions;*
- *The facilities enhancement projects constitute an important quality improvement opportunity. In this context, it is worth mentioning the ongoing procedures in order to the Library's expansion and remodeling, as well as the projected changes aiming at the environmental and energy sustainability of the building;*
- *It is put forward, simultaneously, the implementation of improvements on the premises, namely, the recovery and the rehabilitation of existing areas that will allow the increase of the number of classrooms. During certain periods of time, constraints linked to the lack of available rooms are felt, because of the system of continuous assessment and the no. of optional CU taking place simultaneously; as well as the fact that various master courses operate during daytime and that the FD's premises are demanded for the holding of several events.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados**D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/16892	380	Direito	6	2015-04-27T01:00:00
NCE14/00036	9	Estudos Gerais	6	2015-05-04T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/14/00051	380	Interioridade e Relações Transfronteiriças	6	2015-07-28T01:00:00
NCE/14/00181	380	Direito e Ciência Jurídica	6	2015-07-28T00:00:00
NCE/14/00186	380	Direito e Prática Jurídica	6	2015-07-28T00:00:00
NCE/13/00641	480	Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	6	2014-02-24T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/16922	345	Mestrado em Administração Pública
CEF/0910/16927	380	Mestrado em Ciências Jurídico-Ambientais
CEF/0910/16932	380	Mestrado em Ciências Jurídico-Comunitárias
CEF/0910/16937	380	Mestrado em Ciências Jurídico-Económicas
CEF/0910/16942	380	Mestrado em Ciências Jurídico-Empresariais
CEF/0910/16947	380	Mestrado em Ciências Jurídico-Políticas
CEF/0910/16952	380	Mestrado em Direito Intelectual
CEF/0910/16957	380	Mestrado em Direitos Fundamentais
CEF/0910/16962	380	Mestrado em Ciência do Direito
NCE/09/01737	380	Direito
NCE/09/02072	380	Direito – Jurídico-Empresariais
NCE/12/01486	380	Direito e Interioridade
ACEF/1213/16897	380	Mestrado em Ciências Jurídico-Financeiras
ACEF/1213/16902	380	Mestrado em Ciências Jurídico- Forenses
ACEF/1213/16907	380	Mestrado em Direito Administrativo
ACEF/1213/16912	380	Mestrado em Direito e Economia
ACEF/1213/16917	380	Mestrado em Direito Internacional e Relações Internacionais

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/14/00191	380	Direito	6	2015-07-03

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study**

programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/16892	380	Direito	720	670	720	671	720	681

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00051	380	Interioridade e Relações Transfronteiriças	0	0	0	0	35	12
ACEF/1213/16902	380	Ciências Jurídico-Forenses	110	88	110	95	110	84
ACEF/1213/16907	380	Direito Administrativo	45	34	45	31	45	23
ACEF/1213/16917	380	Direito Internacional e Relações Internacionais	45	28	45	25	45	42
ACEF/1213/16897	380	Ciências Jurídico-Financeiras	35	24	35	34	35	32
NCE/09/01737	380	Direito	200	161	200	175	200	196
ACEF/1213/16912	380	Direito e Economia	35	10	35	26	35	24
CEF/0910/16942	380	Ciências Jurídico-Empresariais	90	56	90	81	90	55

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00191	380	Direito	200	59	200	59	200	78

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/16892	380	Direito	2812	339	2873	379	2951	412

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00051	380	Interioridade e Relações Transfronteiriças	0	0	0	0	12	0
ACEF/1213/16902	380	Ciências Jurídico-Forenses	114	43	130	33	123	43
ACEF/1213/16907	380	Direito Administrativo	38	6	38	16	34	15
ACEF/1213/16917	380	Direito Internacional e Relações Internacionais	32	7	37	10	47	18
ACEF/1213/16897	380	Ciências Jurídico-Financeiras	31	10	41	7	41	10
NCE/09/01737	380	Direito	168	34	218	88	368	109
ACEF/1213/16912	380	Direito e Economia	13	8	32	4	24	5
CEF/0910/16942	380	Ciências Jurídico-Empresariais	64	12	108	16	83	16

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00191	380	Direito	339	18	319	30	352	50

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	77.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	11.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	78.6

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente**

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Maria Paula Reis Vaz Freire	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Económicas	100	Ficha submetida
Cláudia Alexandra dos Santos Madaleno	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	30	Ficha submetida
Ana Gouveia e Freitas Martins da Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências jurídico-políticas	100	Ficha submetida
Ana Isabel Barceló Caldeira Fouto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Ana Isabel Cruz Soares Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Internacionais e Europeias	100	Ficha submetida
Ana Margarida Pires Seixas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Ana Maria Guerra Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Ana Paula Mota Costa Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	100	Ficha submetida
Ana Paula Valle-Frias Madureira Piedade Dourado	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Ana Paz Ferreira da Câmara Perestrelo de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito comercial	100	Ficha submetida
António Egrejas Leitão Amaro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito	50	Ficha submetida
António Jorge Pina Reis Novais	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
António Manuel Barreto Espadinha de Menezes Cordeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Civis	50	Ficha submetida
Antonio Manuel Rocha Menezes Cordeiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Antonio Pedro Pereira Nina Barbas Homem	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		DIREITO	100	Ficha submetida
Augusto Manuel Gomes Silva Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito (Ciências Jurídico-Criminais)	100	Ficha submetida
Canuto Joaquim Fausto de Quadros	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito da União Europeia		Ficha submetida
Carla Maria Fermento Amado Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Lacerda Oliveira de Amaral Barata	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Almeida Blanco Morais	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Jurídico-Políticas	75	Ficha submetida
Carlos Manuel Batista Lobo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Catarina Luísa Monteiro Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Claudia Sofia Oliveira Dias Monge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Claudio Ramos Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas (ramo de Direito Administrativo)	100	Ficha submetida
Daniel de Bettencourt Rodrigues Silva Morais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito das Sucessões	100	Ficha submetida
Dario Manuel Lentz Moura Vicente	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito (Ciências Jurídico-Comerciais)	100	Ficha submetida
David Camões Galhardas Teles Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado			50	Ficha submetida
David de Vasconcelos Teodósio Nunes Dos Reis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado			50	Ficha submetida
David José Peixoto Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor		direito público	100	Ficha submetida
Diogo Manuel Costa Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida

Domingos Miguel Soares Farinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Eduardo Augusto Alves Vera-Cruz Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Histórico-Jurídicas	50	Ficha submetida
Eduardo José Amaro Correia Silva Baptista	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Eduardo Manuel Hintze Paz Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Económicas	100	Ficha submetida
Elsa Marina Rosa Dias de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Emilio Kafft Kosta	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Políticas	50	Ficha submetida
Fernando Jose Borges Correia Araujo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Juridico-Económicas	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Pereira Loureiro Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Internacional Público	100	Ficha submetida
Filipe Daniel de Arede Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Francisco Lourenço Fonseca Mendes Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Fonseca Aguiar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Penal	100	Ficha submetida
FRANCISCO MIGUEL DE ABREU DUARTE	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		50	Ficha submetida
Gustavo Andre Simoes Lopes Courinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Fiscal Internacional	100	Ficha submetida
Helena Marisa Pinheiro da Costa Morão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito - Ciências Jurídico-Criminais	100	Ficha submetida
Hugo André Ramos Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Civis	50	Ficha submetida
Inês Vieira da Silva Ferreira Leite	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Criminais	100	Ficha submetida
Isabel Maria Dos Santos Graes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Isabel Maria Grosso Elias de Oliveira Alexandre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Processual Civil	100	Ficha submetida
Jaime Rui Drummond Leitao Valle	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
João Carlos Maurício de Matos Viana	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito penal	30	Ficha submetida
João Emanuel Lemos Esteves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito Constitucional e Teoria do Direito	30	Ficha submetida
João José Marques Martins	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Direito	50	Ficha submetida
João Luís Serras de Sousa	Assistente ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
João Pedro Oliveira Miranda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Administrativo	100	Ficha submetida
João Tiago Valente Almeida da Silveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Doutor em Direito	100	Ficha submetida
Jorge Alberto Caras Altas Duarte Pinheiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Jorge André Nunes Barbosa da Veiga Testos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	História	30	Ficha submetida
Jorge Manuel da Silva Sampaio	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídico-Políticas	50	Ficha submetida
Jorge Manuel Moura Loureiro Miranda	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
José Alberto Coelho Vieira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CIÊNCIAS JURÍDICAS	100	Ficha submetida
Jose Alberto Melo Alexandrino	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
José Alexandre Guimarães de Sousa Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
José Artur Anes Duarte Nogueira	Professor Catedrático ou	Doutor	Ciências Histórico-Jurídicas	100	Ficha submetida

José João Montes Ferreira Gomes	equivalente Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
José Luís Bonifácio Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Jurídico civilísticas	100	Ficha submetida
José Renato Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito - Ciências Jurídico-Económicas	100	Ficha submetida
Lourenço Bandeira Manoel Vilhena de Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Luís Artur Almeida da Rocha Gonçalves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Luis Domingos Silva Morais	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Juridico Economicas	100	Ficha submetida
Luis Manuel Teles Menezes Leitão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Luís Miguel Prieto Nogueira de Brito	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Luis Pedro Dias Pereira Coutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Luis Pedro Rocha Lima Pinheiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Manuel Januario Costa Gomes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Marco Alexandre da Silva Capitão Costa Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Económicas	100	Ficha submetida
Maria Adelaide Teles Menezes Correia Leitão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Santos Martins Palma Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito (Ciências Jurídicas)	100	Ficha submetida
Vasco Manuel Pascoal Dias Pereira Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito - Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Maria José Reis Rangel de Mesquita	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas - especialidade de Direito Comunitário	50	Ficha submetida
Maria Luisa Conceição Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Maria Margarida Rego Costa Salema Oliveira Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	10	Ficha submetida
Maria Rosario Valente Rebelo Pinto Palma Ramalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Miguel Chaves Ribeiro Assis Raimundo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Miguel de Sousa Ferro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Direito da Concorrência	30	Ficha submetida
Miguel Fernando Pessanha Teixeira de Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Miguel Jose Lopes Romão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Miguel José Pinto Tavares Moura E Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Direito – Ciências Jurídico-Comunitárias	30	Ficha submetida
Miriam Cláudia de Sousa Silva Afonso Brigas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	História do Direito Português	100	Ficha submetida
Nazaré Saldanha Povoas Costa Cabral	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Direito	100	Ficha submetida
Neuza Marisa Marques Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	50	Ficha submetida
Nuno Filipe Abrantes Leal da Cunha Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências jurídico-económicas	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Lourenço de Oliveira Garcia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Juridico-Económicas	75	Ficha submetida
Nuno Ricardo Pereira Branco	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Paula Cristina Santos	Professor Auxiliar ou	Doutor		Direito	100	Ficha

Rosado Pereira	equivalente					submetida
Paulo Nuno Jorge Marques	Assistente ou equivalente	Mestre		Direito e Economia	50	Ficha submetida
Pedro Brito Veiga Moniz Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Teoria do Direito, Direito Administrativo, Direito Constitucional	100	Ficha submetida
Pedro Cabral Corte-Real de Albuquerque	Professor Associado ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
Pedro Francisco Bugalho de Lacerda	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão	50	Ficha submetida
Pedro Leitão Pais de Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Teoria Geral do Direito Civil	100	Ficha submetida
Pedro Manuel de Almeida Madeira de Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Pedro Mário Soares Martinez	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito		Ficha submetida
Pedro Miguel Correia Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Direito	50	Ficha submetida
Pedro Miguel Infante Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Económicas	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Martins Gonçalves Caridade de Freitas	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Pedro Nuno Tavares Romano Soares Martinez	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	75	Ficha submetida
Rui Carlos Gonçalves Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Rui Filipe Soares Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Rui Manuel Tavares Lanceiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito Administrativo	100	Ficha submetida
Rui Paulo Coutinho de Mascarenhas Ataíde	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Civis	100	Ficha submetida
Rui Rodrigo Firmino Guerra da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Rute Neto Cabrita E Gil Saraiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		DIREITO	100	Ficha submetida
Sara Younis Augusto de Matos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito Administrativo	50	Ficha submetida
Sílvia Isabel Dos Anjos Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito/Ciências Histórico-Jurídicas/História do Direito	100	Ficha submetida
Susana Antas Fernandes Videira Branco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito, na especialidade de História do Direito	50	Ficha submetida
Susana Paula dos Santos Coelho	Assistente ou equivalente	Licenciado		Direito	50	Ficha submetida
Teresa Maria Quintela de Brito Prazeres da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências Jurídicas/Especialidade: Ciências Jurídico-Criminais	50	Ficha submetida
Maria João Rosário Estorninho Pereira Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Alexandra Ludomila Ribeiro Fernandes Leitão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito Administrativo	100	Ficha submetida
Alexandra Paula Monteiro Pessanha		Mestre		jurídico-públicas	50	Ficha submetida
Ana Fernanda Ferreira Pereira Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Ana Filipa Alves Leal	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	50	Ficha submetida
Ana Gouveia Freitas Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências jurídico-políticas	100	Ficha submetida
Ana Marisa Duarte Vaz	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Jurídicas	50	Ficha submetida
Andre Moz Caldas	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito (História do Direito)	30	Ficha submetida
André Vieira Ribeiro Marçalo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	50	Ficha submetida
António Luís Barata de Brito Carvalho Neves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-criminais	50	Ficha submetida

BEATRIZ VIEIRA ESPERANÇA	Assistente ou equivalente	Licenciado		Direito	20	Ficha submetida
Carlota Julia Seabra Pizarro Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Catarina Maria Marante Granadeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito Internacional Comercial	50	Ficha submetida
Catarina Raquel Abegão Alves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito Penal	50	Ficha submetida
Cláudia Sofia Alves Trindade	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas - Direito Processual Civil	50	Ficha submetida
David Emanuel da Silva Ramalho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-Criminais	50	Ficha submetida
David Emanuel de Carvalho Figueiredo Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	50	Ficha submetida
David Fernandes de Oliveira Festas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Diogo De Sousa Carvalho Franco Coelho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	50	Ficha submetida
Diogo Filipe Gil Castanheira Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre			50	Ficha submetida
DIOGO NEVES PEREIRA DUARTE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas / Juridical Sciences	100	Ficha submetida
Filipa Maria Gomes Pereira Lemos Caldas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito Administrativo	50	Ficha submetida
Filipe Alberto da Boa Baptista	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-políticas	100	Ficha submetida
Filipe de Vasconcelos Avelino Santos Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito Fiscal, Direito Constitucional	50	Ficha submetida
Francisco Barros Ferreira Rodrigues Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito (Ciências Jurídicas)	50	Ficha submetida
Francisco Paes Silva Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Goncalo Ferreira Gomes Margalho Carrilho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	50	Ficha submetida
Gonçalo Teotónio Pereira Sampaio e Mello	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Histórico-Jurídicas	100	Ficha submetida
Guilherme Machado Dray	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Guilherme Waldemar Goulão Reis Oliveira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Heloísa Duarte Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Sociais e Humanas	50	Ficha submetida
Inês Pisco Bento	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-Económicas	50	Ficha submetida
Isabel Alexandra Botelho Vieira Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Ivo Miguel Barroso Pego	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
Joana Andreia Forte Pereira Dias	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Joana Maria Liberal Lopes Pinto Monteiro	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídicas	50	Ficha submetida
Joana Mendes Ferreira de Sousa Loureiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-Políticas	50	Ficha submetida
João Luis Urbano Curado Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
João Manuel Cardao Espírito Santo Noronha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		direito empresarial	100	Ficha submetida
João Manuel Gouveia de Caires	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Jurídico-Criminais	50	Ficha submetida

João Miguel Range Prata Roque	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida
João Miguel Soromenho Viegas dos Santos Ascenso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
João Pedro Alves Gomes de Almeida	Assistente ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
João Pedro Charters de Azevedo Marchante	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	ciência jurídico-civis	50	Ficha submetida
Joaquim Pedro Formigal Cardoso Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito - Ciências Jurídico-Políticas	50	Ficha submetida
Jorge Filipe Silva Santos	Assistente ou equivalente	Mestre	Direito	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Pação Polido	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
José Alberto Rebelo Reis Lamego	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
José Duarte Videira Lopes Metelo Coimbra	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
José Miguel Faria Alves Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Lourença Leiria de Mendonça Noronha Dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Madalena da Paz Ferreira Perestrelo de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Licenciatura em direito e parte escolar do mestrado científico em ciências jurídicas	50	Ficha submetida
Marcelo Nuno Duarte Rebelo Sousa		Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Marco Rafael Fernandes Caldeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Maria Cecília Magalhaes Gagliardini Graça Anacoreta Correia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		50	Ficha submetida
Maria Fatima Proença Manso	Assistente ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Maria Inês Rebelo Pinto Palma Ramalho Garrido	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Maria Lurdes Viegas Marques Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Privado	100	Ficha submetida
Maria Madalena Marques Dos Santos	Assistente convidado ou equivalente			50	Ficha submetida
Maria Margarida Costa Silva Pereira Taveira Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Maria Mariana de Melo Egidio Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Maria Raquel Aleixo Antunes Rei	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências jurídicas	100	Ficha submetida
Miguel Brito Bastos	Assistente ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Miguel Carlos Teixeira Patrício	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Miguel da Câmara Pestana Pedrosa Machado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Nuno Maria Castela Ferreira Saldanha Abecasis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		50	Ficha submetida
Nuno Tiago da Silva Marques Aureliano	Assistente ou equivalente	Mestre		100	Ficha submetida
Nuno Tiago Trigo Dos Reis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito Comercial	50	Ficha submetida
Paula Cristina Meira Lourenço	Assistente ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Paula Sofia Vasconcelos Casimiro	Assistente ou equivalente	Doutor	Direito	50	Ficha submetida
Paulo Manuel Cunha Costa Otero	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Jurídico-Políticas	100	Ficha submetida

Paulo Manuel Mello Sousa Mendes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Pedro Abel Carvalho de Amaral Fernández Sánchez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	50	Ficha submetida
Pedro Filipe Mota Delgado Simões Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Pedro Manuel Melo Pais Vasconcelos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Jurídicas	100	Ficha submetida
Raquel Alexandra de Jesus Gil Martins Brízida Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Ricardo Manuel Nogueira Bernardes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	ciências jurídicas	50	Ficha submetida
Ricardo Nuno Reigada Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		50	Ficha submetida
Sandra Margarida Lopes Luís	Assistente ou equivalente	Mestre	direito administrativo	50	Ficha submetida
Sofia Henriques	Assistente ou equivalente	Mestre	Direito	100	Ficha submetida
Sónia Maria Moreira Costa Dos Santos Reis	Assistente ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídico-Criminais	100	Ficha submetida
Sónia Martins Reis Gil Fernandes	Assistente ou equivalente	Mestre	Direito Fiscal	50	Ficha submetida
Sónia Rute Santos Viana	Assistente ou equivalente	Mestre	Direito do Trabalho	100	Ficha submetida
Tânia Luísa Farinha E Faria	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídico-Económicas	50	Ficha submetida
Tiago Barreto Caldeira Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Tiago Dos Santos Serrão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito - Ciências Jurídico-Políticas	50	Ficha submetida
Tiago José Farinha Geraldo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
Tiago Sustelo Fidalgo de Freitas	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito	50	Ficha submetida
Vítor Manuel Palmela Fidalgo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídicas	50	Ficha submetida
João Manuel Andrade Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	50	Ficha submetida
João Paulo de Oliveira Gerales	Assistente ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídico-civis	100	Ficha submetida
				16265	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	52	110	52	110
Outros docentes / Other teachers	86	13	86	13
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	1	16	0.3	7.5
Outros docentes / Other teachers	28	65	13.3	31.65
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	53	126	52.3	117.5
Outros docentes / Other teachers **	114	78	99.3	44.65
Corpo docente total / Total teaching staff **	167	204	151.6	162.15

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	91	51
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	29	16

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A 31 de dezembro de 2016, a FDUL contava no seu quadro de pessoal com 46 efetivos de pessoal não docente. Os efetivos de pessoal docente encontram-se em dedicação exclusiva, nos termos da lei. O pessoal não docente encontrava-se distribuído da seguinte forma:

*Diretor executivo: 1
 Dirigente intermédio 3.º grau: 4
 Dirigente intermédio 4.º grau: 1
 Técnico superior: 13
 Técnico superior (cedência de interesse público): 1
 Assistente técnico: 14
 Coordenador técnico: 3
 Assistente operacional: 4
 Assistente operacional (contrato emprego apoiado – Programa de Emprego de Apoio à Qualificação das Pessoas com deficiências e incapacidade através do IEFP): 4
 Especialista de informática: 1*

D6.1. Non academic staff:

On the 31st of December 2016, the Faculty of Law University of Lisbon had 46 permanent non-teaching staff in its staff establishment plan. The permanent teaching staff is in full-time dedication, according to the law. The non-teaching staff was distributed as follows:

*Executive Director: 1
 Middle Manager 3rd degree: 4
 Middle Manager 4th degree: 1
 Graduate Staff: 13
 Graduate Staff (cession of public interest): 1
 Technical Assistant: 14
 Technical Coordinator: 3
 Operational Assistant: 4
 Operational Assistant (supported employment contract – Disabled and Incapacitated Persons Qualifications Support Employment Program through IEFP (The Institute of Employment and Professional Training): 4
 Computer Specialist: 1*

D6.2. Qualificação:

O pessoal não docente da FDUL tem habilitação de base e formação profissional adequada às funções. Especifica-se, quanto às habilitações, a seguinte distribuição dos efetivos que compõem o pessoal não docente:

*Grau de Doutoramento: 1
 Grau de Mestrado: 4
 Grau de Licenciatura 16*

D6.2. Qualification:

The Faculty of Law of the University of Lisbon's non-teaching staff has core qualifications and vocational training that is adequate to their roles. Regarding to the qualifications, we enumerate the following distribution of permanent staff which compose the non-teaching staff:

*Doctoral Degree: 1
 Master's Degree: 4
 Degree Level: 16*

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	16
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	19
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação de Direito Público	40	21,5 (Muito bom)
Centro de Investigação em Direito Europeu, Económico, Financeiro e Fiscal	40	14 (Bom)
Teoria e História do Direito Centro de Investigação da ULisboa	13	14 (Bom)
Centro de Investigação em Direito Penal e Ciências Criminais	24	13 (Bom)
Centro de Investigação de Direito Privado da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa	51	n/a

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Direção (Diretor Executivo)	1
Divisão Académica (Núcleo de Planeamento e Gestão Académica; Núcleo de Serviços Académicos)	12
Divisão Administrativa (Núcleo de Recursos Humanos; Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial)	1
Núcleo de Apoio Técnico	1
Gabinete de Apoio à Gestão	6
Gabinete de Relações Internacionais	4
Gabinete de Apoio ao Estudante	1
Biblioteca	10
(8 Items)	36

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Faculdade De Farmácia (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A FFULisboa tem por missão o ensino, I&D e serviços de extensão universitária na área do Medicamento (uso humano e veterinário) e das Ciências Farmacêuticas. Promove a formação profissional, o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, proporciona serviços à comunidade aplicando a translacionalidade da investigação que desenvolve, organiza parcerias com Empresas, Instituições de Saúde e Agências Reguladoras, fomenta a cooperação e a mobilidade internacionais. Deste modo, afirma-se a nível nacional e internacional, como uma Instituição de referência na sua área de intervenção.

A oferta educativa em curso contribui para esta missão, pois consolida nos estudantes conhecimentos científicos, profissionais e técnicos, que têm em conta as transformações em curso na área do medicamento e das ciências farmacêuticas. São exemplos: 1) A alteração do paradigma da descoberta, design e desenvolvimento de medicamentos; 2) A importância crescente da regulação e avaliação de medicamentos e produtos de saúde; 3) O desenvolvimento da farmacovigilância, do uso racional de medicamentos e avaliação do seu risco/benefício; 4) A importância da farmacoepidemiologia na análise de bases de dados na área clínica; 5) A implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade; 6) O desenvolvimento de novas Tecnologias da Saúde, a relação custo-efetividade e o impacto na economia do País; 7) Os desafios da Medicina Personalizada; 8) O marketing e empreendedorismo.

Esta missão contribui para a oferta de formações curriculares diversificadas em ensino graduado e pós-graduado, incentiva a aprendizagem, a progressão para a formação avançada e a formação ao longo da vida. Apoiado num corpo docente muito qualificado, a Faculdade apresenta programas educativos variados. São disso exemplo:

Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas (MICF)

Formação pluridisciplinar que cumpre a Diretiva Europeia 2013/35/CE, habilitando o mestre para as atividades profissionais constantes do Ato Farmacêutico e relacionadas com:

- a) Medicamentos de uso humano e dispositivos médicos, incluindo conceção, desenvolvimento, fabrico, controlo da qualidade, registo, seleção, regulação, aquisição, armazenamento, dispensa, informação, utilização, acompanhamento e vigilância e prestação de cuidados farmacêuticos;
- b) Análises clínicas: produtos biológicos, execução e interpretação de resultados;
- c) Análises do foro toxicológico, hidrológico e bromatológico;
- d) Educação dirigida à Comunidade na promoção da Saúde e prevenção da doença.

Fomentando a ligação entre o Ensino, Profissão e I&D, o MICF promove o valor do “aprender fazendo”, alicerçando nos estudantes uma formação direcionada para o mercado de trabalho, através de: i) Estágio Curricular em Farmácia Comunitária e Hospitalar; ii) Estágios profissionalizantes em Empresas Farmacêuticas, Laboratórios de Análises Clínicas, Infarmed e outras Instituições do Sistema de Saúde; iii) Lecionação de unidades curriculares em ambiente hospitalar; iv) Inserção em grupos de investigação; v) Inserção em equipas relacionadas com serviços à comunidade e/ou campanhas de Educação para a Saúde.

Mestrado em Análises Clínicas (MAC)

A análise de biomarcadores validados é fundamental para a prevenção, diagnóstico, monitorização da eficácia terapêutica e evolução da patologia, assumindo as análises clínicas um papel relevante. O MAC é um mestrado profissionalizante que oferece uma formação nas áreas da Bioquímica, Hematologia, Microbiologia, Genética, Gestão e Garantia da Qualidade, proporcionando aos alunos uma visão integrada de conhecimentos e contacto com o mercado de trabalho através de estágio curricular realizado em laboratórios.

Mestrado em Ciências Biofarmacêuticas (MCBF)

Forma profissionais aptos a descobrir alvos terapêuticos e medicamentos inovadores a eles dirigidos. A lecionação do plano curricular está a cargo de especialistas da academia e da indústria, em linha com o triângulo Investigação-Inovação-Educação. Destina-se a estudantes que visem uma carreira em universidades e unidades de investigação, ou na indústria farmacêutica.

Mestrado em Engenharia Farmacêutica (MEF)

É uma formação partilhada com o IST. Centra-se na formação de profissionais nas áreas de Tecnologia Farmacêutica e Engenharia de Sistemas e de Processos Farmacêuticos, capazes de contribuir para a inovação tecnológica, a melhoria da competitividade industrial e a liderança das áreas de fabrico farmacêutico.

Mestrado em Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica (MIFGT)

Visa desenvolver competências profissionais, técnicas e humanísticas, envolvidas na prática farmacêutica, relacionadas com o uso racional, eficácia e segurança do medicamento e de produtos de saúde dispensados ao cidadão, bem como os cuidados farmacêuticos prestados. Áreas emergentes apoiadas em estudos de evidência clínica de custo-efetividade-risco em tecnologias de saúde são também objeto de estudo.

Mestrado Química Farmacêutica e Terapêutica (MQFT)

Proporciona aos estudantes um elevado grau de conhecimentos nas diferentes áreas relacionadas com a Química Farmacêutica, nomeadamente o desenvolvimento de novos agentes terapêuticos, com base nos seus mecanismos de ação e nos alvos moleculares envolvidos. A sólida formação teórica e laboratorial fomenta competências técnico-científicas necessárias para a entrada competitiva no mercado de trabalho, nomeadamente na indústria farmacêutica.

Mestrado Qualidade Alimentar e Saúde (MQAS) (antigo Mestrado Controlo Qualidade Toxicologia Alimentos - MCQTA)

A importância crescente da relação do meio ambiente com a saúde humana, a compreensão do papel da alimentação na promoção da saúde e na prevenção da doença, a interação medicamento-alimento e a toxicidade associada aos contaminantes químicos e microbiológicos alimentares são alvos de estudo neste mestrado.

Mestrado em Regulação e Avaliação de Medicamentos e Produtos de Saúde (RAMPS)

O desenvolvimento, autorização de introdução e permanência no mercado do Medicamento e Produtos de Saúde (dispositivos médicos, produtos farmacêuticos homeopáticos e cosméticos) exigem a aplicação de boas práticas regulamentares. A qualidade, eficácia e segurança, avaliação económica, promoção, publicidade, adulteração, farmacovigilância, autorização para utilização, participação, patentes e marcas registadas, sistemas de qualidade, entre outros, necessitam de recursos humanos qualificados, com uma visão global sobre essas matérias e códigos deontológicos a elas aplicados. O RAMPS é dirigido a estes profissionais.

Doutoramento em Farmácia (DF)

O DF é suportado por investigação básica e translacional centrada na descoberta de alvos terapêuticos, no design de fármacos, no desenvolvimento pré-clínico, na segurança de medicamentos e dispositivos médicos, no seu uso racional, bem como na promoção da saúde e prevenção da doença. As atividades de I&D são desenvolvidas, em grande parte, no Instituto do Medicamento (iMed.U LISBOA). O DF é um ciclo de estudos interdisciplinar, de cooperação institucional e internacional, promovido por um corpo docente altamente qualificado. Apresenta a excelência em I&D, o ambiente institucional atrativo, a oferta de opções curriculares, o apoio da indústria farmacêutica (incluindo Bolsas Doutoramento Empresa), o networking internacional e a garantia de qualidade, em consonância com as políticas europeias em matéria de formação pós-graduada e de I&D em áreas emergentes. O DF está apoiado por 5 Programas Doutorais (PD) financiados pela FCT, um dos quais, o PD em Medicamento e Inovação Farmacêutica é liderado pela FFULISBOA, em colaboração com a FFUP, IBMC, INEB, REQUIMTE, Hovione e Novartis. A FFUL participa noutros PD, com graus atribuídos por diferentes Universidades: Bioquímica e Biofísica Médica (Lisboa, Coimbra, Porto), Neurociência Integrativa (Lisboa), Química Medicinal (Coimbra e Lisboa) e Microssistemas Integrados Avançados (Lisboa, Nova de Lisboa).

Parcerias com outras Instituições

Na ULISBOA, a Faculdade é parceira do Doutoramento em Enfermagem. Colabora nas Licenciaturas das Ciências da Saúde

e Ciências da Nutrição, no MEF, Mestrado Integrado de Engenharia Biomédica e Biofísica, no Mestrado em Microbiologia Aplicada e no de Bioquímica Médica. Está em curso, em parceria com várias U.O., a submissão à A3ES do Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade - Recursos, Alimentação e Sociedade. Colabora ainda com a Universidade do Algarve e com o Instituto Politécnico de Santarém (Enfermagem).

Participa com Universidades europeias no Mestrado em Science of Drug Development do European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines, no Mestrado European Diploma in Pharmaceutical Medicine, no Master Sciences du Medicament (Université Claude Bernard), e com Universidades Moçambicanas (Pedagógica de Maputo e do Lúrio) em Mestrados.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The mission of FFULisboa comprehends teaching activities, I&D, as well as providing services in the area of Medicines (human and veterinary) and Pharmaceutical Sciences.

FFULisboa promotes professional qualification, technological development and entrepreneurship, making the translational research developed available to the community, organizing partnerships with companies, health institutions and regulators, and fostering international cooperation. In doing so, FFULisboa seeks to be seen as an institution of reference within its area, both nationally and internationally.

The current educational offering contributes to this mission goal, not only by consolidating the student's scientific, professional and technical knowledge, but also generating awareness of the ongoing changes and most recent trends in Pharmaceutical Sciences: the shifting paradigm of drug discovery, design and development; the growing importance of regulation and evaluation of medicines and other health products; the development of pharmacovigilance, rational drug-use and cost-benefit analysis; the importance of pharmacoepidemiology in clinical database analysis; the implementation of IT and quality management systems; the development of new health technologies and their impact on the wider economy; the challenges of personalized medicine; marketing and entrepreneurship.

This mission drives a broad offering of graduate and post-graduate programs, and encourages learning and progressing to more advanced educational programs throughout the student's lifetime.

Supported by a highly qualified teaching board, FFULisboa offers educational programs such as:

The Integrated Masters in Pharmaceutical Sciences (MICF)

Multidisciplinary training, compliant with the 2013/35/CE European Directive, preparing the master student for all professional activities related to the pharmaceutical activities in connection to:

a) Human-use medicines and medical devices, including the design, development, manufacture, quality control, registration, selection, regulation, purchase, storage, dispensing, informing, use, follow-up, vigilance and providing pharmaceutical care

b) Clinical Analyses: biological samples, execution and interpretation of results

c) Toxicological, hydrological and bromatological analyses

d) Community health education programs in health promotion and disease prevention

By nurturing the link between teaching, working and researching, the MICF promotes the methodology of "learning-by-doing", preparing the students for the labor market through: i) curricular internships in community pharmacies and hospitals; ii) complementary professional internships in pharmaceutical companies, clinical analyses laboratories, within Infarmed and other health related institutions; iii) teaching parts of the syllabus in a hospital environment; iv) insertion into research groups; v) insertion into teams related to services to the community, and/or campaigns for education on health.

Masters in Clinical Analysis (MAC)

The analysis of validated biomarkers is essential for prevention, diagnosis, and efficiently monitoring both therapeutics and the pathology. Clinical analyses play a crucial role in this. MAC is a professionalizing master that offers training in Biochemistry, Hematology, Microbiology, Genetics, Management & Quality Assurance, proving the students with a holistic vision of scientific knowledge and the labor market through curricular internships in laboratories.

Masters in Biopharmaceutical Sciences (MCBF)

Enables students to discover therapeutic targets and innovating pharmaceutical drugs aiming at those. The teaching of the syllabus is conducted by faculty specialists, in-line with the faculty's research-innovation-education triangle. The MCBF is best suited for students seeking a university career in research or in the broader pharmaceutical industry.

Masters in Pharmaceutical Engineering (MEF)

The MEF is a shared program with the IST. It is centered on training capable professionals in the areas of pharmaceutical technology, engineering systems and pharmaceutical processes which contribute towards technological innovation, enhancing industrial competitiveness and leading pharmaceutical manufacturing practices.

Masters in Pharmaceutical Intervention and Therapeutical Management (MIFGT)

Aims to develop professional, technical and humanistic capabilities related to pharmaceutical practices, namely in the rational, efficient and safe use of medicines and other health products, as well as other pharmaceutical care practice. Emergent areas such evidence-based studies and cost-benefit-risk analysis of health technologies are also featured in the syllabus.

Masters in Pharmaceutical Chemistry and Therapeutics (MQFT)

Provides the students with a high degree of knowledge in the areas of Pharmaceutical Chemistry, namely in the development of new pharmaceutical agents, based on their action mechanisms and related molecular targets. The solid theoretical and laboratorial teachings foster the necessary competences to join the labor market, especially the pharmaceutical industry.

Masters in Food Quality and Health (MQAS) (former Masters in Food Quality Control and Toxicology - MCQTA)

The growing importance of the relationship between the environment and human health, the understanding of the role played by diets in promoting health and preventing disease, the interaction between food and pharmaceutical drugs and the toxicity associated with chemical and microbiological contaminants are the subjects of this masters degree.

Masters in Regulation and Evaluation of Pharmaceutical Drugs and Health Products (RAMPS)

The development and marketing authorisation of medicines and medical devices for use in humans (including homeopathy and cosmetic products) require the use of regulatory best practices. Related issues, like quality, efficiency, safety, economic evaluation, promotion, publicity, falsification, pharmacovigilance, marketing authorisation, subsidizing, patenting, registering, quality control systems, all require qualified human resources with a global vision on these matters and on the applicable guidelines. The RAMPS is aimed at these professionals.

PhD in Pharmaceutical Sciences (DF)

DF is supported by basic and translational research, focused on the discovery of therapeutical targets, drug design, non-clinical development, and medicines and medical devices safety evaluation.

R&D activities are undertaken in cooperation with the IST, a majority of which at iMed.Ulisboa. DF is an interdisciplinary study cycle, based on an international institutional cooperation, promoted by a highly qualified board of teachers and researchers. DF presents R&D excellence, an attractive institutional environment, offers different curricular options, is supported by pharmaceutical companies (including corporate-sponsored scholarships), international networking and quality assurance, in compliance with European policy on post-graduate education and research on emerging areas. DF is supported by 5 Doctoral Programs (DPs), financed by the FCT, one of which (the DP in Medicines and Pharmaceutical Innovation) is led by the FFULisboa, in cooperation with the FFUP, IBMC.INEB, REQUIMTE, Hovione and Novartis. The FFUL participates in other PDs, with degrees awarded by different universities: Biochemistry and Physics (Lisbon, Coimbra and Porto), Integrative Neuroscience (Lisbon), Medicinal Chemistry (Coimbra and Lisbon) and Advanced Integrated Microsystems (Lisboa, Nova University).

Partnerships with other institutions

FFULisboa is a partner in ULisboa PhD in Nursing.

Besides MEF, FFULisboa cooperates with other ULisboa institutions, namely in the Health Sciences undergraduate program, in the Integrated Masters in Biomedical and Biophysical Engineering, in the Masters in Applied Microbiology and in the Masters in Medical Biochemistry.

In addition, the submission of a PhD programme in Sustainability Sciences – Resources, Food and Society, as a partnership with several other ULisboa faculties, is currently under review by A3ES, as well as the Nutritional Sciences undergraduate program.

FFULisboa has other partnerships with Universidade do Algarve, and with the Instituto Politécnico de Santarém (Nursing Undergraduate Program).

Internationally, FFULisboa participates in the Science of Drug Development by the European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines (SafeSciMET), the European Diploma in Pharmaceutical Medicine by the Master Sciences du Medicament (Université Claude Bernard), and with Mozambican Universities (U. Pedagógica and UniLúrio) in several Master programs.

C3. Estudantes:

Analizaremos a evolução da procura e ingresso nos diferentes Ciclos de Estudo em vertentes complementares: a) MICF pelo Concurso Geral de Acesso do Ensino Superior (CGA) e por Regimes Especiais (RE); b) 2º Ciclo; c) 3º Ciclo; d) Estrangeiros; e) Transversalidade da oferta educativa.

a) MICF - CGA e RE

A divulgação das atividades pedagógicas e científicas desenvolvidas pela FFULisboa e das múltiplas saídas profissionais do MICF (área do Medicamento e Saúde) tem permitido ampliar a visão do papel do Farmacêutico e despertar o interesse na procura do Curso.

O nº de vagas oferecidas no CGA, evoluiu de 210 (2011-2013), 214 (2013-2015) para 220 em 2015-16. Nos últimos 5 anos as vagas disponibilizadas foram integralmente preenchidas. Dados da ULisboa (2015-16) revelam que foram colocados pelo CGA 45,4% estudantes em 1ª opção, 14,1% em 2ª e cerca de 40,4% em 3ª opção e seguintes. A relação de género (F/M) é, percentualmente, de 76/24. Verifica-se que 72% dos estudantes têm idades entre 18-22 anos, 22% dos 23-30 anos e 6% com mais de 31 anos (DGES 2015).

É significativo o ingresso de alunos no MICF pelos RE (Transferências, Mudanças de Curso, Maiores 23, Titulares Cursos Superiores, Reingressos e Licenciados em Área Adequada). Até 2011-12, em cada ano letivo, o nº total de alunos que ingressaram por estes RE nos diferentes anos curriculares do MICF foi cerca de 50% em relação ao nº total vagas CGA. Esta percentagem, superior aos 20% constantes da Lei, era justificada pelo facto de não serem considerados nos cálculos os alunos colocados no 2º ano e seguintes, ao contrário do que acontece atualmente. Esta diferente abordagem explica, por exemplo, o diferencial entre o nº de alunos colocados em 2011-12 (111) e os atuais 44 (2015-16). Registámos nos últimos 5 anos a colocação de 234 alunos por Mudança de Curso, Transferência e Reingresso, 71 por Titulares de Cursos Superior e 25 por Maiores 23 anos, num total de 330 alunos. As cinco principais Instituições de proveniência foram a ULisboa (103), Instituto Superior Egas Moniz (59), Escola Superior Tecnologias Saúde Lisboa (56), Universidade Lusófona (40) e a Universidade do Algarve (15).

Apesar das vagas iniciais serem preenchidas na totalidade, o facto é que ao longo dos últimos 5 anos assistimos a uma diminuição global do nº de alunos no MICF. Dos 1484 alunos (2011-12), passámos para 1458 (2012-13), 1429 (2013-14), 1240 (2014-15) e 1164 (2015-16). A variação percentual entre 2011-12 a 2015-16 cifra-se em 21,6%. Esta variação pode ser explicada, em nosso entender, por quatro fatores:

- i) diminuição acentuada do nº de estudantes pelos RE; ii) mudança de curso, sobretudo para as Faculdades de Medicina;
- iii) abandono escolar por dificuldades económicas; iv) diminuição da atratividade remuneratória da profissão.

b) 2º Ciclos

Em 2009-10 o nº total de estudantes inscritos no 2º Ciclo foi de 284, sendo que no ano letivo de 2015-16 foi de 190. A redução do nº de alunos atingiu o seu auge no ano letivo de 2010-11 com 139 alunos inscritos. Entre os anos letivos de 2011-12 e 2015-2016, verificou-se um incremento, com um valor médio anual de 183 alunos inscritos.

Dado os alunos MICF serem diplomados com o grau de Mestre, existe um nº limitado desses graduados (média 16 alunos/ano) a frequentarem outros 2º Ciclos em curso na Faculdade. Os Mestrados por eles selecionados são, preferencialmente, o RAMPS, o MCBF e o MAC. Em contrapartida, a procura de alunos com outras formações académicas tem vindo a aumentar anualmente. Os mestrados MCBF e MQAS, por exemplo, viram no corrente ano letivo duplicar o nº de alunos inscritos no 1º ano.

No sentido de adequar a oferta formativa às necessidades da Profissão e otimizar o nº de alunos inscritos, a Faculdade descontinuou os Mestrados em Cuidados Farmacêuticos, Farmácia Hospitalar e Farmácia Comunitária, substituindo-os pelo Mestrado em Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica. Também o Mestrado em Farmacotecnia Avançada deu lugar ao de Engenharia Farmacêutica. As áreas de formação dos Mestrados em Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia e Medicamentos à Base de Plantas (descontinuados) estão a ser adaptados a cursos pós-graduados não conferentes de grau.

c) 3º Ciclo

O nº total de estudantes em doutoramento inscritos nos 5 últimos anos letivos indica uma dinâmica de crescimento: 54 alunos em 2011-12; 75 em 2012-13; 78 em 2013-14; 85 em 2014-15; 101 em 2015-16. Entre os anos letivos 2013-14 (8) e 2015-16 (30) quadruplicou (x3,75) o nº de alunos inscritos pela 1ª vez no Doutoramento, o que atesta o interesse neste ciclo de estudos. A maior parte dos alunos de doutoramento proveem das áreas de Química e Ciências da Saúde, com um nº significativo de estudantes provenientes de Medicina e Farmácia. De 2011 a 2016 inscreveram-se no 3º Ciclo 26 Mestres MICEF e 14 de outros Cursos de Mestrado da FFULisboa.

d) Estrangeiros

Em 2015-16 (RAIDES 2015), frequentaram a FFULisboa 18 alunos europeus, 16 africanos, 10 americanos e 1 asiático. Para esse facto contribuiu a oferta de unidades curriculares em língua inglesa, as colaborações com Países de Língua Oficial Portuguesa e as ligações internacionais. No que diz respeito à mobilidade estudantil (ERASMUS), 48 alunos da Faculdade deslocaram-se a Instituições europeias e 26 alunos europeus frequentaram a FFULisboa. O Mestrado SafeScimet, Ações COST, conferencistas nacionais e internacionais, entre outros, contribuem para trazer à FFULisboa alunos e investigadores de várias nacionalidades.

e) Transversalidade da oferta educativa

É significativo o nº de estudantes de outras Instituições que acorrem à FFULisboa. São exemplo, os alunos da Licenciatura das Ciências da Saúde, dos Mestrados em Microbiologia Aplicada, Engª Biomédica e Biofísica, Bioquímica Médica, Engª Farmacêutica e dos PD. Os Cursos não conferentes de grau em várias áreas científicas, incluindo ações e-learning, trazem à Faculdade cerca de 300 alunos/ano.

C3. Students:

The student demand and admission will be addressed using complementary pathways: a) MICEF through the public general system of access to Higher Education (CGA) and special access paths (RE); b) 2nd Cycle c) 3rd Cycle d) foreign students; e) Transversal educational supply.

a) MICEF (CGA and RE) - The spreading of pedagogic and scientific activities undertaken by FFULisboa and the several professional options enabled by MICEF have resulted in a wider vision of the pharmacist role and an increasing demand from students.

The number of vacancies offered by CGA has evolved from 210 (2011-2013), 214 (2013-2015) to 220 in 2015-16. For the last five years all vacancies available were totally fulfilled. According to ULisboa database 2015-2016 the students admitted through CGA were 45,4% as 1st option, 14,1% as 2nd option and ca. 40,4% as 3rd or other options. The gender ratio (F/M per 100 students) is 76/24. Also, 72% of the students admitted are 18 to 22 years old, 22% are 23 to 30 years old and 6% are more than 31 years old (DGES 2015).

A significant number of students are admitted in MICEF by RE (Transfers, Change of Course, More than 23 years old, Holders of another Higher Degree, Re-admissions and Graduates in Adequate/Related Areas).

Up to 2011-12, in each academic year the total number of students admitted by RE in all the different year levels of MICEF was ca. 50% relative to the total number of CGA vacancies. This percentage, higher than the legally allowed 20%, was explained by not accounting the admissions in the 2nd and following years of MICEF, as opposed to the current practice. This different methodology explains for instance the difference in the number of students admitted by RE in 2011-12 (111) and the present number in 2015-16 (44).

During the last five years, 234 students were admitted by Change of Course, Transfer and Re-admission, 71 by being Holders of another Higher Degree and 25 by being More than 23 Years Old, in a total of 330 students. These students came mainly from five institutions: ULisboa (103); Instituto Egas Moniz (59); Escola Superior Tecnologias Saúde Lisboa (56), Universidade Lusófona (40) and Universidade do Algarve (15).

Although the initial number of vacancies were totally fulfilled, for the last five years a decrease in the global number of MICEF students has been observed (1484 students in 2011-12, 1458 in 2012-13, 1429 in 2013-14, 1240 in 2014-15 and 1164 in 2015-16). It is our understanding that four major factors may have accounted for the decrease of 21.6% between 2011-12 to 2015-16: i) significant decrease of students admitted by RE; ii) withdrawal of students in order to change course, in particular to Medicine Schools; iii) withdrawals caused by financial reasons; iv) significantly decreased expectations regarding future professional remuneration.

b) 2nd Cycle - In 2009-10 the total number of students admitted in the 2nd cycle was 284 versus 190 in 2015-16. The decrease in the number of students has peaked in 2010-11 with 139 students admitted. Between 2011-12 and 2015-16 a steady increase was observed, with a mean value of 183 students per year.

Given that the MICEF students already have a Master degree, there is a limited number of these students (mean: 16 students/year) attending other 2nd Cycle courses available at FFULisboa. The Master courses mainly selected by them are RAMPS, MCBF and MAC. The demand for 2nd Cycle courses by students with other academic backgrounds has been increasing. As an example, MCBF and MQAS in 2016-17 have doubled the number of students admitted in their first year. In order to adjust our educational supply to the professional needs and optimize the number of students admitted, some FFULisboa master courses were discontinued (Mestrados Cuidados Farmacêuticos, Farmácia Hospitalar and Farmácia Comunitária) and replaced by the MIFGT. Similarly, the Mestrado Farmacotecnia Avançada was also discontinued and replaced by MEF.

The training areas of Pharmacotherapy, Farmacoepidemiologia and Herbal Medicinal Products, previously covered by master courses (Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia and Medicamentos à Base de Plantas) are being adapted in order to be supplied as post-graduate courses.

c) 3rd Cycle - The number of PhD students admitted in the last five academic years shows a consistent increase: 54 in

2011-12; 75 in 2012-13; 78 in 2013-14; 85 in 2014-15; 101 in 2015-16. The number of new PhD students admitted in 2015-16 (30) is 3.75 times higher than in 2013-14 (8), confirming a growing interest in this study cycle. Most of the PhD students have a scientific background in Chemistry and Health Sciences, with a significant number of graduates in Medicine and Pharmacy. Between 2011 and 2016, 26 masters from MICF and 14 from other Master courses in FFULisboa have been admitted as PhD students.

d) Foreign students - In 2015-16 (RAIDES 2015), 18 European, 16 African, 10 American and 1 Asian students attended FFULisboa courses. Courses supplied in English, cooperation with countries of Portuguese language (PALOP) and other international networks have contributed to this internationalization. Concerning student's mobility (ERASMUS), 48 students from FFULisboa attended European institutions and 26 European students attended FFULisboa courses. SafeScimet Master, COST Actions, national and international lecturers, among others, contribute to bring international students and investigators to FFULisboa.

e) Transversal educational supply

The number of students and graduates from other institutions attending FFULisboa courses is significant. Students from Licenciatura das Ciências da Saúde, Master in Microbiologia Aplicada, Engenharia Biomédica e Biofísica, Bioquímica Médica, Engenharia Farmacêutica and PhD Programs are just some examples. The post-graduate courses (conferring no degree) in several scientific areas, including e-learning actions, contribute to the FFULisboa student population with ca. 300 students/year.

C4. Diplomados:

A análise do nº de Diplomados centra-se em três vertentes complementares:

1. Diplomados MICF
2. Diplomados noutros 2º Ciclos
3. Diplomados com o grau de Doutor

Diplomados MICF

Baseados em dados do INE - PORDATA (2016-08-11), entre 2000-2015 o número de farmacêuticos em exercício em Portugal quase duplicou, passando de 8.032 (2000) para 15.140 (2015). Destes, 36% provêm da FFULisboa (Observatório da Empregabilidade Sector Farmacêutico 2013). A FFULisboa contribuiu para esse aumento, tendo diplomado nos últimos 5 anos 1326 alunos no MICF.

Considerando que o MICF tem a duração de 5 anos, para avaliar a eficácia formativa deve estabelecer-se a relação percentual entre o nº de estudantes à entrada (total inscritos no 1º ano) e o nº de diplomados (5º ano) em cada quinquénio. Assim, dos alunos que ingressaram em 2007-08 (297) diplomaram-se 242 em 2011-12, correspondendo a uma eficácia formativa de 81,5%. No período entre 2008-09 (258 inscritos) a 2012-13 (284 diplomados) a eficácia formativa foi total. No ciclo entre 2009-10 (354 inscritos) a 2013-2014 (334 diplomados) a relação foi de 94,4%. No período entre 2010-11 (289 inscritos) a 2014-15 (259 diplomados) a relação foi de 89,7% passando a 82,8% no período 2011-12 (250 inscritos) a 2015-16 (207 diplomados). A análise da variação do nº de diplomados no período 2011-16 é complexa e multifatorial e não pode ser dissociada da diminuição acentuada do nº global de alunos inscritos no MICF (1484 em 2011-12; 1164 em 2015-16). A interrupção temporária do curso (problemas económicos, necessidade de procura emprego, problemas saúde), abandono escolar, mudança de curso, prolongamento do curso para além dos 5 anos (aumento nº estudantes a tempo parcial), insucesso escolar, entre outros, são fatores a considerar. A Faculdade está atenta à evolução destas variáveis.

No MICF, 68% são diplomados com classificações entre 13-14 valores, 18% com 15 valores, 5% com 16 valores e 2% com classificação superior a 16 valores (DGES, 2016).

A taxa de empregabilidade dos diplomados MICF nas várias áreas profissionais é de 94,4% (DGES, Empregabilidade 2015). Segundo a distribuição do Farmacêutico por áreas profissionais (Ordem Farmacêuticos, Janeiro 2016), após conclusão MICF, 58% dos diplomados exercem a sua atividade em Farmácia Comunitária, 8% em Farmácia Hospitalar, 6% em Análises Clínicas e afins, 5% na Indústria Farmacêutica, 4% na Distribuição Grossista, 3% no Ensino e Investigação e 14% em outras áreas profissionais (ex: consultoria, farmacovigilância, produtos de saúde, etc.).

Diplomados noutros 2º Ciclos

No período compreendido entre 2011-12 e 2015-16 a FFULisboa diplomou com o grau de Mestre (excetuando MICF) 198 alunos: 35 MCBF; 38 MAC; 33 MQFT; 31 MCQTA; 13/50 MEF (FF) e 11 RAMPS. Neste período alguns dos Mestrados que foram entretanto descontinuados tiveram também diplomados: 9 em Cuidados Farmacêuticos; 8 em Farmácia Hospitalar; 6 em Farmacotecnia Avançada; 10 em Medicamentos à Base de Plantas e 4 em Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia. O perfil dos alunos que frequentam os diversos Mestrados em curso na FFULisboa é muito diversificado, não só no que diz respeito à formação académica e científica, mas também à ocupação profissional. Estes aspetos condicionam, tanto a sua prestação ao longo da parte escolar do curso, como o desenvolvimento da dissertação para a obtenção do grau. No MCBF verifica-se uma entrada crescente de alunos no 1º ano com um aumento concomitante do nº de diplomados. No RAMPS a maioria dos alunos no período em análise exercia atividade profissional na Indústria Farmacêutica ou na Agência Reguladora, o que implicou disponibilidade temporal reduzida. Por essa razão, apesar do Curso apresentar um nº muito significativo de estudantes no 1º ano (> 30), apenas cerca de 10% dos alunos conseguiram completar a sua tese em tempo útil. Contudo, nos últimos dois anos o perfil dos estudantes tem mudado, com aumento dos não empregados, observando-se um maior nº de alunos em dissertação (2º ano) nos anos de 2016 e 2017. Outros Mestrados como os de MQFT, o MCQTA, o MAC, e o MEF, embora com um número mais reduzido de alunos no 1º ano (10-15), apresentam maior percentagem de diplomados (40-60% do nº de alunos inicialmente inscritos).

Tendo por base os inquéritos FFULisboa e os Guiões Autoavaliação, a empregabilidade média dos diplomados em cada área do ciclo de estudos, cifra-se em 94% MAC (Laboratórios de Análises); 100% MCBF (Academia, Investigação e Indústria Farmacêutica), 85% MQFT e 80% MEF (Indústria Farmacêutica).

Diplomados com o grau de Doutor

De Janeiro de 2011 a Dezembro 2016 a ULisboa, através da FFULisboa, concedeu o grau de Doutor no Ramo Farmácia a 103 doutorandos, nas 13 especialidades constantes do Plano curricular do 3º Ciclo.

Analisando o número de diplomados ao longo desse período verificamos a seguinte evolução: 11 (2011), 17 (2012), 20 (2013), 24 (2014), 15 (2015) e 16 (2016). As cinco especialidades de doutoramento com maior número de diplomados foram: Química Farmacêutica e Terapêutica (18), Tecnologia Farmacêutica (18), Bioquímica (14), Biologia Celular e

Molecular (14) e Microbiologia (12).

A FFULisboa considera esta prestação muito significativa e fruto de um grande investimento dos seus docentes e investigadores na atividade científica, reconhecida a nível nacional e internacional e apoiada por financiamento competitivo.

100% dos doutorados obtiveram colocação, quer na Academia (carreira docente ou de investigação), na Indústria, nas Agências Reguladoras e na Investigação científica como bolsheiros pós-Doutoramento (Fonte: inquéritos FFULisboa e Guião Autoavaliação).

C4. Graduates:

The analysis of the number of graduates focuses on three complementary strands

- 1. MIFC Graduates*
- 2. Graduates in other second cycles*
- 3. Ph.D. graduates*

MIFC Graduates

According to data from INE - PORDATA (2016-08-11), the number of in-practice pharmacists in Portugal has nearly doubled between 2000 and 2015, ranging from 8,032 (2000) to 15,140 (2015). 36% of the mentioned number come from FFULisboa (Pharmaceutical Sector Employability Observatory 2013, Order of Pharmacists). FFULisboa contributed to this increase, being responsible for 1326 MIFC graduates in the last 5 years.

Considering the overall duration of MIFC degree of 5 years, the percentage ratio between the number of students at entry (total enrollment in the first year) and the number of graduates (5th year) must be established in each five-year period, in order to evaluate the effectiveness of the teaching/learning process. Thus, of the 297 students who entered FFULisboa in 2007-08, 242 graduated in 2011-12, corresponding to a formative efficiency of 81.5%. Between 2008-09 (258 students enrolled) and 2012-13 (284 graduates), the formative efficiency was absolute. In the period between 2009-10 (354 enrolled) and 2013-2014 (334 graduates), the ratio was 94.4%. In the term between 2010-11 (289 enrolled) and 2014-15 (259 graduates) the ratio was 89.7%, decreasing to 82.8% in the period 2011-12 (250 enrolled) to 2015-16 (207 graduates). The analysis of the abovementioned variation in the number of graduates for the period 2011-16 is complex and multifactorial and cannot be dissociated from the marked decrease in the overall number of students enrolled in the MIFC (1484 in 2011-12, 1164 in 2015-16). The temporary interruption of studies (economic problems, need for job search, health problems), dropping out of school, change of course, extension of the course beyond 5 years (increase in number of part-time students), school failure, among others, are factors to be considered. FFULisboa is attentive to the development of those factors.

In the MIFC, 68% are graduates with scores between 13 and 14, 18% with 15, 5% with 16 and 2% obtain a grade higher than 16/20 (DGES, 2016). Considering the various professional areas, employment rate of MIFC graduates is 94.4% (DGES, Employability 2015). After completing the MIFC degree, and according to the distribution of pharmacists by professional areas (National Board of the Portuguese Pharmaceutical Society, January 2016), 58% of graduates exert their activity in Community Pharmacy, 8% in Hospital Pharmacy, 6% in Clinical and Related Analysis, 5% in Pharmaceutical Industry, 4% in Wholesale Distribution, 3% in Education and Research and 14% in other professional areas (e.g. consulting, pharmacovigilance, health products, etc ...).

Graduates in other second cycles

Between 2011-12 and 2015-16 FFULisboa graduated 198 students with a Master's degree (excluding MIFC): 35 MCBF; 38 MAC; 33 MQFT; 31 MCQTA; 13/50 MEF (FF) and 11 RAMPS. During this period some of the Master's degrees that have been discontinued have also had graduates: 9 in Pharmaceutical Care; 8 in Hospital Pharmacy; 6 in Advanced Pharmacotechnics; 10 in Plant-Based Medicines and 4 in Pharmacotherapy and Pharmacoepidemiology.

The profile of students who attend the various Master's in progress at FFULisboa is strongly diversified, not only as concerns academic and scientific training, but also professional occupation. These aspects dictate both their performance throughout the first-cycle of the Master degree, and the development of the dissertation to obtain the degree.

In the MCBF there is an increasing number of students in the first year with a concomitant increase in the number of graduates. In the period under analysis, the majority of the students attending RAMPS pursued a professional activity in the Pharmaceutical Industry or in the Regulatory Agency, which implied a reduced temporal availability. Therefore, although the course presents a very significant number of students in the first year (> 30), only 10% of students were able to complete their thesis on time. However, in the last two years the profile of the students has been changing with the increase of non-employees, and a larger number of students in the second-cycle is observed for the period 2016-2017. Other Masters such as those of MQFT, MCQTA, MAC, and MEF, although with a smaller number of students in the first year (10-15), present a higher percentage of graduates (40-60% of the number of students initially enrolled).

Based on the FFULisboa surveys and the Self-Assessment Scripts, the average employability of graduates in each area of the study cycle is 94% for MAC (Clinical Analysis Laboratories), 100% for MCBF (Academia, Research and Pharmaceutical Industry), 85% for MQFT and 80% for MEF (Pharmaceutical Industry).

Ph.D. graduates

From January 2011 to December 2016, ULisboa, through FFULisboa, awarded the degree of Doctor in the Pharmacy Branch to 103 doctoral students, covering the 13 specialties included in the Curricular Plan of the 3rd Cycle of Studies. The analysis of the number of graduates during this period allows to establish the following evolution: 11 (2011), 17 (2012), 20 (2013), 24 (2014), 15 (2015) and 16 (2016). The five doctoral majors with the highest number of graduates were: Pharmaceutical Chemistry and Therapeutics (18), Pharmaceutical Technology (18), Biochemistry (14), Cellular and Molecular Biology (14) and Microbiology (12).

FFULisboa considers this performance to be highly significant, resulting from a great investment in the scientific activity by the academic staff (professors and researchers) which is recognized at national and international level and supported by competitive financing.

100% of the PhDs are employed, either in the Academia (teaching or research career), or in Industry, Regulatory Agencies and in Scientific Research as post-doctoral fellows (Source: FFULisboa surveys and Self-Evaluation Script).

C5. Corpo docente:

A análise da evolução do corpo docente da FFULisboa ao longo dos últimos anos, teve em consideração não só os Professores de Carreira, mas também o corpo docente convidado.

No que diz respeito aos Professores de Carreira, verificou-se que entre 2009-10 e 2015-16 houve uma redução de 11 ETI, passando de 101 (2009-10) para 90 (2015-16). Nesse período, o nº de ETI de Professores Catedráticos diminuiu de 10 (2009-10) para 8 (2015-16), o nº de Professores Associados sofreu um ligeiro aumento (17 para 20), o nº de Professores Auxiliares decresceu (65 para 62). Em 2009-10 existiam 9 Assistentes que, após o doutoramento foram promovidos a Professores Auxiliares, o que explica a referida redução de 11 ETI.

Desde Dezembro de 2015 todo o corpo docente de carreira é Doutorado. Este facto revela que a Faculdade está dotada de um corpo docente competente e único na sua experiência e transversalidade, pedagogicamente qualificado, com experiência e visibilidade nas áreas formativas profissionalizantes do futuro Farmacêutico e cientificamente reconhecido com liderança e participação em projetos de investigação competitivos de índole regional, nacional e internacional. A Faculdade considera ainda da maior relevância o recurso a especialistas convidados de renome, oriundos do meio profissional e que trazem à Instituição os conhecimentos práticos e as exigências do mundo laboral. São exemplos disso os docentes convidados das áreas da Indústria Farmacêutica, Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Análises Clínicas, Farmacovigilância e da Ciência Regulamentar. Também a presença de cientistas convidados, nacionais e internacionais, especialistas em diferentes áreas do saber, reforça a atualização de conhecimentos, a criatividade e a inovação, fomentando o espírito empreendedor nos alunos.

Contudo, dadas as contingências orçamentais o nº de docentes convidados remunerados diminuiu. Em 2009-2010 a Faculdade apresentava 41 membros de pessoal docente especialmente contratado, incluindo 9 Monitores, correspondendo a 10 ETI. Em 2015-2016, a Faculdade apresentou 30 docentes convidados, correspondendo a 7,1 ETI. Esta variação do nº de docentes (11), correspondeu a uma diminuição efetiva de 2,9 ETI.

Se considerarmos em 2015-16, o nº total de alunos envolvidos em cursos conferentes de grau -1431 - (MICF 1164; 164 em 2º Ciclos; 103 em 3º Ciclos) e os 97,4 ETI (90 ETI docentes carreira + 7,4 ETI docentes convidados), verificamos um ratio de 14,7 alunos/ETI, o que ultrapassa o padrão definido para cursos com forte componente presencial/laboratorial (11 alunos/ETI).

Ao longo dos últimos 5 anos a Faculdade melhorou a qualificação académica do seu corpo docente. A prová-lo, a melhoria do ratio entre o nº de ETI doutorados versus o nº total de ETI, que em 2009-10 era de 85,9%, tendo em 2015-16 atingido os 96,9%. Também a relação entre o nº ETI de docentes não doutorados versus o nº total de ETI diminuiu de 14,1% em 2009-10 para 3,1% em 2015-16.

Para além dos Professores de carreira e do corpo docente convidado, deve referir-se o papel que os Investigadores (1 Coordenador, 1 Principal e 4 Auxiliares, 7 Investigadores FCT) têm vindo a desempenhar na docência e orientação de alunos de Mestrado e de Doutoramento.

A ligação de ex-alunos da Faculdade (Alumni) a atividades letivas nos vários ciclos de estudo, relacionada com a sua vivência profissional e/ou cultural, constitui uma oportunidade de ligação da Instituição à Profissão, à Ciência e à Cultura. No seu todo, pode afirmar-se que o corpo docente da Faculdade, para além dos conhecimentos científicos, técnicos e profissionais, incute nos seus alunos os aspetos legais, éticos, sociais e humanos que, aplicados às diversas áreas de intervenção, não só alicerçam a função profissional do Farmacêutico, mas também promovem a projeção da qualidade da formação oferecida pela FFULisboa a outros profissionais que a ela recorrem para complementarem os seus conhecimentos.

Contudo, o grave subfinanciamento do Ensino Superior e da Investigação dos últimos anos, bem como a crise económica, têm acarretado a ausência de renovação do corpo docente na FFULisboa, colocando-o sob a pressão de maior carga letiva e exigências administrativas.

O envelhecimento do corpo docente (média de idades 51 anos) e de investigadores (média de idades 47 anos), ambos de carreira, a dificuldade de promover novas contratações e de implementar a promoção nas carreiras, com a concomitante falta de Professores Catedráticos e Associados, são alguns dos principais problemas com os quais a FFULisboa se debate.

No sentido de minorar esta situação e rejuvenescer o corpo docente, em 2016 a Instituição promoveu a abertura de 4 novas vagas para Professores Auxiliares. Pretende-se, na medida do exíguo orçamento disponível, promover a contratação de novos Professores Auxiliares que substituirão os que se irão aposentar nos próximos 5 a 10 anos, bem como promover a abertura de lugares de Professor Associado e Catedrático para repor a pirâmide das carreiras.

C5. Teaching staff:

The analysis of the evolution of FFULisboa's academics over the last years has taken into account not only the Career Professors, but also the invited academics.

With regard to Career Professors, we found that between 2009-10 and 2015-16 there was a reduction of 11 FTEs, from 101 (2009-10) to 90 (2015-16). During this period, the number of Full-time Professors decreased from 10 (2009-10) to 8 (2015-16), the number of Associate Professors increased slightly (from 17 to 20), and the number of Assistant Professors decreased (65 to 62). In 2009-10 there were 9 Teaching Assistants who, after their PhD, were promoted to Assistant Professors, which explains the mentioned reduction of 11 FTEs.

Since December 2015 all career-teaching academics hold a PhD. This fact demonstrates that the Faculty is endowed with a competent and unique academic staff with great experience, pedagogically qualified for teaching the future Pharmacist, and scientifically recognized with leadership or participation in national and international competitive research grants. The Faculty also contracts invited experts with high professional experience and qualification aiming to provide practical knowledge and skills to the future Pharmacist. Examples of this are invited professors from the Pharmaceutical Industry,

Community Pharmacy, Hospital Pharmacy, Clinical Analysis, Pharmacovigilance and Regulatory Science. Furthermore, the presence of national and international invited scientists, with expertise in different scientific areas, reinforces our efforts towards updating of knowledge and skills, creativity and innovation, designed to foster the entrepreneurial spirit of students. However, due to budget constraints, the number of remunerated teachers has decreased. In 2009-2010 the Faculty had 41 specially contracted professors, including 9 lecturers, corresponding to 10 FTEs. In 2015-2016, the Faculty has 30 invited professors, corresponding to 7.1 FTEs. This variation (- 11) corresponds to an effective decrease of 2.9 FTE.

Considering that in 2015-16 the total number of students involved in a degree was 1431 (MICF 1164, 164 in 2nd Cycles, and 103 in 3rd Cycles) and the 97.4 FTE (90 FTE from permanent academics plus 7.4 FTE from invited professors), we found a ratio of 14.7 students/FTE, which exceeds the standard defined for courses with a strong theoretical/laboratory presential classes (i.e. 11 students/FTE).

Over the last 5 years, the Faculty has improved the qualification of its academic staff. This can be concluded analysing the ratio between the number of PhD FTEs versus the total number of FTEs, which in 2009-10 was 85.9%, and 96.9% in 2015-16. Also, the ratio between the number of non-PhD FTEs versus the total number of FTEs decreased from 14.1% in 2009-10 to 3.1% in 2015-16.

Additionally, academic staff also includes 13 Researchers (1 Coordinator, 1 Principal, 4 Assistant, and 7 FCT Researchers) that have been enrolled in teaching and mentoring of Master's and PhD students.

The involvement of former students (Alumni) in several academic activities related to their professional and/or cultural experience, is an opportunity to link the Faculty to Profession, Science and Culture.

As a whole, it can be acknowledged that the Faculty's academics, besides scientific, technical and professional knowledge, instills in its students the legal, ethical, social and human aspects that, applied to the different areas of intervention, not only support the professional role of a Pharmacist, but also highlights the quality of the training offered by FFULisboa to other professionals aiming to upgrade their scientific knowledge.

However, the severe underfunding of Higher Education and Research in recent years, as well as the economic crisis, have led to a lack of academics renewal at FFULisboa, placing them under the pressure of a high teaching load and administrative requirements.

The aging of the academic staff (mean age 51 years) and researchers (mean age 47 years), the difficulty to implement career promotion, with the concomitant shortage of Full Professors and Associate Professors, are some of the main problems FFULisboa faces at the present.

In order to revert this situation and rejuvenate the academics staff, in 2016 the Faculty opened 4 new vacancies for Assistant Professor. It is intended, according to budget limitations, to hire new Assistant Professors to replace those who will retire in the next 5 to 10 years, as well as to open Associate Professor and Full Professor positions to restore the pyramid shaped structure of academics' career.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FFULisboa apresenta um edificado envelhecido e disperso por um Campus universitário alargado.

As áreas funcionais globais (em m2) são: Laboratório de Aulas (LA) – 994; Laboratórios de Investigação (LI) – 2425; Salas de Aulas (SA), Anfiteatros (ANF), Auditórios (AUD) e Biblioteca (B) – 2121; Gabinetes (G) – 2347.

Para simplificar a abordagem dos LA e LI em funcionamento em cada Edifício serão designados pela sigla dos Departamentos respetivos: Bioquímica e Biologia Humana (DBBH); Ciências Farmacológicas (DCF); Ciências Toxicológicas e Bromatológicas (DCTB); Microbiologia e Imunologia (DMI); Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica (DFGTF); Química Farmacêutica e Terapêutica (DFQTF); Sócio Farmácia (DSF); Unidade de I&D – iMed.Ulisboa.

A cada Edifício é possível imputar a tipologia das suas instalações, a respetiva área e os principais problemas que os afetam.

Edifício A: LA – 175; LI – 175; SA – 95; G – 344

Edifício onde funcionam LA e LI dos DCF, DCTB e DQTF. Intervencionado recentemente (infraestruturas base, instalação elétrica e reforço de vigas do telhado). Necessita de intervenção a nível de segurança de bens e pessoas (saídas de emergência, sistema de deteção de incêndios, ventilação). Prevê-se a desativação dos Laboratórios deste Edifício, após a construção do novo edifício.

Edifício B (Castelinho)

Edifício histórico, desativado por razões de segurança e onde, de momento, não é possível a utilização para fins pedagógicos e científicos. Intervencionado exteriormente para evitar a sua ruína e pilhagem. Infraestruturas interiores muito degradadas. Lançado concurso de ideias para recuperação do interior (colaboração Faculdade de Arquitetura da ULisboa).

Edifícios C e E

Desativados por questões de segurança.

Edifício D: LA – 120; LI – 165; SA – 0; G – 77

Edifício provisório desde a sua construção, onde funcionam LA e LI do DCTB e DFGTF. Parcialmente intervencionado em 2014 (substituição de telhado com amianto, pintura exterior). Necessita de sistema de deteção de incêndios. Será desativado após a construção do novo edifício.

Edifício F: LA – 609; LI – 865; SA+ANF – 125; G – 517

Edifício onde funcionam LA e LI dos DBBH, DCTB, DFGTF, DMI e DQTF. O Edifício sofreu obras para estabilização da sua estrutura (LNEC), substituição da instalação elétrica e impermeabilização da cobertura. Necessita de sistema de deteção de incêndios e requalificação do espaço. Esta requalificação será operacionalizada após a construção do novo Edifício.

Edifícios G e H: LA – 90; LI – 41; SA+ANF+AUD – 2120; G – 140

Edifícios onde funcionam a Biblioteca, Salas de Aulas, Anfiteatros, Auditório, Associação Estudantes, Bares e Serviços administrativos e de Extensão universitária. Desde o fecho do Edifício E, provisoriamente, funcionam LA e LI do DFGTF. Os edifícios (20 anos) apresentam problemas de conservação da sua estrutura. As fachadas fissuradas, permitem infiltrações que estão a degradar o interior das instalações. Parcialmente intervencionado recentemente (instalação elétrica, isolamento da cobertura, substituição do revestimento da fachada). Necessita de intervenção (sistema de deteção de incêndios, recuperação das restantes fachadas, impermeabilizações).

Edifício CPM: LA – 0; LI – 455; SA – 0; G – 230

Edifício de laboratórios de investigação do iMed.Ulisboa e Gabinetes. Necessita construção de uma saída de emergência, ventilação, sistema de deteção de incêndios e recuperação de fachadas.

Campus do Lumiar:

Utilizada uma parte de um Edifício do Campus do Lumiar. O contrato, ao abrigo do DL nº 139/2008 encontra-se caducado desde 22 Julho de 2013, o que é uma situação muito preocupante para a Instituição. Alberga LI do DFGTF, para além do biotério e da unidade de radioisótopos (licenciada DGS) numa área global de 1093 m2. Este Edifício será desocupado após a construção do novo edifício.

Foi entregue na Reitoria, em Dezembro de 2014, a remodelação do Projeto da 2ª Fase do Edifício, preparado e apresentado pela equipa do Arquiteto Hestnes Ferreira. Em 2016 foi aprovado pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o Projeto apresentado. No momento, encontra-se em preparação o caderno de encargos para o lançamento do Concurso Público para a construção do Edifício, o qual se prevê que seja iniciada no 4º trimestre de 2017.

A construção do novo Edifício de Laboratórios da Faculdade constitui um dos principais desafios para o ano de 2017 e seguintes, pois acreditamos que ele será um pilar indispensável para o desenvolvimento do Ensino e da Investigação da Escola, permitindo uma otimização de recursos.

Apesar das enormes limitações das instalações, a Faculdade tem vindo a operacionalizar todos os espaços disponíveis para Ensino e I&D, criando as condições necessárias para o funcionamento dos Laboratórios, espaços de Aulas e Serviços, garantindo a segurança de pessoas e bens e o conforto possível dos seus ocupantes.

Pensamos que após a conclusão da construção do novo Edifício, que apenas terá Laboratórios e áreas técnicas, será possível a reorganização dos outros Edifícios e a inativação dos que se apresentam menos adequados ao cumprimento da missão da unidade orgânica.

Para além da atuação a nível do Edificado, a FFULisboa tem vindo a apostar na Segurança e Saúde no Trabalho. A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho avalia o risco dos postos de trabalho, fomenta procedimentos e formação para utilização dos equipamentos das estações de emergência, implementa sinalética, elabora e actualiza manuais de procedimentos a nível laboratorial, bem como promove ações de formação em Segurança e 1º Socorros.

C6. Facilities:

FFULisboa presents a group of old buildings scattered throughout a large university campus. The global functional areas (in m2) are: Classroom Laboratory (LA) - 994; Research Laboratories (LI) - 2425; Classrooms (SA), Amphitheatres (ANF), Auditoriums (AUD) and Library (B) - 2121; Cabinets (G) - 2347.

To simplify the approach of the LA and LI in operation in each Building will be designated by the abbreviations of the respective Departments: Biochemistry and Human Biology (DBBH); Pharmacological Sciences (DCF); Toxicological and Bromatological Sciences (DCTB); Microbiology and Immunology (DMI); Galenic Pharmacy and Pharmaceutical Technology (DFGTF); Pharmaceutical and Therapeutic Chemistry (DFQTF); Pharmacy Partner (DSF); R & D Unit - iMed.Ulisboa.

To each building it is possible to impute the typology of its facilities, its area and the main problems that affect them.

Building A: LA - 175; LI-175; SA-95; G-344

At this Building there are LA and LI of DCF, DCTB and DQTF. Recently intervened (basic infrastructures, electrical installation and reinforcement of roof beams). It needs intervention in the security of goods and people (emergency exits, fire detection system, ventilation). It is planned to deactivate the Laboratories of this Building, after the construction of the new building.

Building B (Castelinho)

Historic building, deactivated for safety reasons. At the moment, it is not possible to use it for educational and scientific purposes. Intervened externally to avoid its ruin and plunder. Very degraded interior infrastructures. Launched ideas contest for interior recovery (Collaboration Faculdade de Arquitetura da ULisboa /School of Architecture of ULisboa).

Buildings C and E

Deactivated for security reasons.

Building D: LA - 120; LI-165; SA-0; G-77

Temporary building since its construction, where LA and LI of DCTB and DFGTF work. Partly intervened in 2014 (replacement of roof with asbestos, exterior painting). Need a fire detection system. It will be deactivated after the construction of the new building.

Building F: LA - 609; LI-865; SA + ANF-125; G-517

Building where LA and LI of DBBH, DCTB, DFGTF, DMI and DQTF work. The building underwent works to stabilize its

structure (LNEC), to replace the electrical installation and to waterproof the roof. Requires a fire detection system and space requalification. This requalification will be operationalized after the construction of the new Building.

Buildings G and H: LA - 90; LI-41; SA + ANF + AUD - 2120; G-140

Buildings where Library, Classrooms, Amphitheatres, Auditorium, Students Association, Bars and Administrative Services and University Extension work. Since the closure of Building E, provisionally operates the LA and LI of the DFGTF.

The buildings (20 years) present problems of conservation of its structure. The fissured facades allow infiltrations that are degrading the interior of the premises. Partly intervened recently (electrical installation, insulation of the roof, replacement of the facade cladding). It needs intervention (fire detection system, recovery of the remaining facades, waterproofing).

Building CPM: LA - 0; LI-455; SA-0; G-230

Research laboratories of iMed.U LISBOA and Cabinets. Requires construction of an emergency exit, ventilation, fire detection system and recovery of facades

Campus of Lumiar:

Used part of a building of the Lumiar Campus. The contract, under DL No. 139/2008, has lapsed since July 22, 2013, which is a very worrying situation for FFULisboa. It houses LI of the DFGTF, in addition to the bioterium and radioisotope unit (licensed DGS) in a global area of 1093 m2. This building will be vacated after the construction of the new building.

The widespread problems in the building of the Faculty and the compulsory closure (2015) of Building E, projected the problem of facilities to higher levels. The remodeling of the 2nd Phase of the Building Project, prepared and presented by the team of Architect Hestnes Ferreira, was delivered to the Rectory in December 2014. In 2016 the presented Project was approved by the Minister of Science, Technology and Higher Education. At the moment, the specifications for the launch of the Public Tender for the construction of the Building are in preparation, which is expected to start in the 4th quarter of 2017.

The construction of the new Laboratory Building is one of the main challenges for the year 2017 and beyond and will be an indispensable pillar for the development of School Education and Research, allowing an optimization of resources.

Despite the enormous limitations of facilities, the Faculty has been operating all available spaces for Teaching and R & D, creating the necessary conditions for the operation of Laboratories, Classrooms and Services, ensuring the safety of people and goods and the possible comfort of their occupants.

After ending the construction of the new Building, which will only have Laboratories and technical areas, it will be possible to reorganize other Buildings, inactivating those that present security problems or inadequate compliance with the mission of the Organic Unit.

In addition to the performance at the Edificacion level, FFULisboa has been betting on Safety and Health at Work. The Occupational Safety and Health Commission evaluates job hazards, promotes procedures and training for use of emergency station equipment, implements signage, prepares and updates manuals of procedures at the laboratory level, as well as promotes training in Safety And 1st aid.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A FFULisboa acolhe o Instituto de Investigação do Medicamento - iMed.U LISBOA, unidade multidisciplinar de I&D em Ciências da Vida e da Saúde apoiada pela FCT (classificação: Muito Bom), cuja missão é desenvolver medicamentos inovadores e beneficiar a saúde humana através de investigação multidisciplinar de primeira linha. As suas capacidades envolvem um conjunto de 15 grupos de investigação, abrangendo o espectro de descoberta e desenvolvimento de medicamentos, com ênfase em pesquisa inovadora, multidisciplinar e colaborativa, englobando cerca de 150 investigadores doutorados e 100 estudantes de doutoramento. Liderando o Programa de PhD em Medicamentos e Inovação Farmacêutica (i3DU), e em parceria com várias redes e consórcios, o iMed.U LISBOA promove a produtividade nacional e a competitividade na descoberta e desenvolvimento de fármacos. A FFULisboa presta apoio administrativo, espaços de estudo e de laboratório, acesso a infra-estruturas, recursos humanos e apoio técnico. Nos últimos 5 anos, foi publicado um total de 779 artigos em revistas ISI e produzidas 32 patentes. Os membros da equipa de doutoramento supervisionaram 180 teses de mestrado e 87 teses de doutoramento e participaram em 5 programas de doutoramento da FCT e 7 programas de mestrado, incluindo vários de carácter internacional. Finalmente, os investigadores asseguraram um total de 11,4ME em financiamento competitivo.

Os últimos anos revelam um incremento significativo dos esforços para, através de investigação multidisciplinar e colaborativa, desenvolver novas terapias e beneficiar a saúde humana. Outro objetivo importante é a transferência de conhecimento resultante da investigação para aplicações de interesse para a comunidade científica e para a sociedade em geral. Reconhecendo que a ciência eficaz resulta de trabalho de investigação conjunto, temos renovado o nosso objetivo de fomentar uma agenda de investigação integrada e de aprofundar as relações internas para acelerar o impacto da pesquisa. Neste sentido, investimos em dois convites à apresentação de propostas internas: um sobre “Projetos de Jovens Investigadores para Estudos Transdisciplinares Colaborativos” e outro sobre “Parceria para Estudos Colaborativos entre Academia e Indústria”. Um painel internacional selecionou 4 projetos internos os quais estão em desenvolvimento. Também apoiamos ativamente a candidatura de jovens investigadores ao cargo de Investigador FCT através de convites abertos para apresentação de cartas de intenção, tendo sido atribuídas 7 posições a candidatos competitivos que aqui irão desenvolver os seus programas de investigação.

No passado recente, as infra-estruturas de investigação foram fortemente apoiadas, levando a que a estrutura de espectrometria de massa fosse selecionada para ser incluída no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação, recentemente financiado; as instalações de biossegurança molecular e de bioimagem continuarão a ser melhoradas. Os nossos investigadores beneficiam de laboratórios e tecnologias de uso comum dentro da Unidade de I&D, bem como de serviços de apoio técnico e administrativo que criam um ambiente privilegiado para investigação, formação e prestação de serviços externos. As instalações disponíveis incluem análise de função celular e manipulação de agentes patogénicos (cultura e banco de linhas celulares, rastreio celular de alto rendimento, eletrofisiologia, laboratório de nível 3 de biossegurança, citometria de fluxo, microscopia confocal, expressão génica, siRNA, shRNA, produção viral, e bioinformática); biotério certificado; produção e análise de proteínas (fermentador controlado por computador, rastreio de anticorpos robotizado de alto rendimento); química medicinal (cluster de computadores de alto desempenho baseado em

Linux com software de última geração para modelação molecular, espectrómetros de massa de ratoeira de iões e triplo quadrupolo, espectrómetro de RMN de 300 e 400 MHz, cromatógrafos semipreparativos, reatores para química em paralelo e em fase sólida, reatores de microondas e de fotoquímica); e formulação e caracterização de nanosistemas (analisador de partículas Malvern Nano-S Size, analisador de potencial Malvern Zeta).

A participação e liderança do iMed.U LISBOA resultou na aprovação de vários projetos com financiamento europeu no valor de 2,4 M€ destinados a promover a investigação especializada, criar sinergias que capitalizem os recursos existentes e criar massa crítica para enfrentar os desafios da sociedade. A parceria inclui unidades orgânicas e unidades de investigação da U LISBOA, como iMed.U LISBOA e FFU LISBOA; Centro de Química Estrutural, IST; Instituto de Neurociência e Nanotecnologia, INESC MN; Centro de Pesquisa Interdisciplinar em Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária; Centro de Ciências Marinhas e Ambientais, Instituto Politécnico de Leiria. Juntos, queremos promover a excelência em oncologia de precisão através de terapias e tecnologias inovadoras.

O iMed.U LISBOA também disponibiliza programas internacionais de ensino pós-graduado através da coordenação ou participação em vários programas financiados, incluindo duas Redes de Formação Internacional Horizonte 2020. Assim, o iMed.U LISBOA lidera o Programa de Doutoramento em Medicamentos e Inovação Farmacêutica (i3DU) da FCT (<http://www.ff.ul.pt/phd3duul/>), cuja missão é traduzir a investigação em conhecimento e inovação com benefícios tangíveis para a sociedade. O Programa i3DU, centrado na investigação translacional, procura a descoberta e conceção de fármacos, o desenvolvimento pré-clínico e a segurança dos medicamentos, e irá formar investigadores e profissionais talentosos para instituições académica, empresas farmacêuticas e sistemas de saúde, para racionalizar a descoberta e o desenvolvimento de produtos e tecnologias inovadoras. O Programa i3DU é apoiado pelas Faculdades de Farmácia da U LISBOA e da U Porto e pelos Centros de Investigação iMed.U LISBOA e REQUIMTE e IBMC. INEB da U. Porto, em colaboração com Hovione e Novartis como principais parceiros da indústria.

O iMed.U LISBOA está ainda envolvido em mais 4 programas doutorais financiados pela FCT, incluindo Programa de Doutoramento em Bioquímica e Biofísica Médica (M2B-PhD), Programa de Doutoramento em Neurociência Integrativa da Universidade de Lisboa (NeurU LISBOA), Programa de Doutoramento em Química Médica (MedChem Train), e Programa Doutoral em Microsistemas Avançados Integrados (AIM). Atualmente, mais de 100 estudantes de doutoramento cursam pós-graduação no iMed.U LISBOA, a maioria deles com bolsas da FCT, seja através de programas de doutoramento ou por aplicação direta, sendo várias cofinanciadas pela indústria farmacêutica. Foram organizados vários cursos de aperfeiçoamento, integrados em iniciativas de grandes consórcios, como os programas de educação e formação pan-europeus, SafeSciMET e PharmaTrain para medicamentos farmacêuticos e segurança de medicamentos, financiados pelo IMI, e reunindo várias universidades/institutos de topo e indústria farmacêutica.

De realçar que os investigadores do iMed.U LISBOA desempenham um papel de liderança na área da ciência regulamentar e na definição da política científica na EMA, IMI e EUFEPS. Isto confirma o iMed.U LISBOA como fonte de conhecimentos e especialização na elaboração de legislação e na intervenção na área do Medicamento na Europa, com publicações em revistas de elevado fator de impacto, na regulamentação de medicamentos órfãos, na aprovação de biomarcadores de segurança no desenvolvimento precoce de fármacos, em terapias avançadas e em modelos animais para doenças raras. Também contribuimos, juntamente com várias Autoridades Nacionais de Saúde, para assegurar a harmonização/avaliação económica de medicamentos biológicos e dispositivos médicos, bem como a padronização de práticas de medicação segura.

Finalmente, iMed.U LISBOA enfatiza a promoção dos valores da ciência na sociedade através do envolvimento com diferentes comunidades e parceiros. Muitos eventos são organizados para divulgar a inovação na descoberta e desenvolvimento de medicamentos, apoiada na investigação realizada, tendo em vista as necessidades da indústria e a opinião de líderes internacionais. Procura-se estabelecer relações com públicos não especializados, através da organização de eventos, visitas escolares, divulgação nos media e comunicação de resultados de investigação a profissionais de saúde, grupos de doentes e políticos. Alguns exemplos incluem o Dia Aberto, a Semana Internacional do Cérebro, a Semana de Tecnologia, o Curso Científico de Férias de Verão, a Noite Europeia dos Investigadores, entre outros, em colaboração com European Dana Alliance for Brain Initiatives, várias Sociedades Científicas, e Agência Nacional Ciência Viva.

Todos estes projetos permitirão ao iMed.U LISBOA realizar investigação e formação de elevada qualidade internacional nos próximos anos.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

FFU LISBOA hosts the Research Institute for Medicines - iMed.U LISBOA (<http://www.imed.ulisboa.pt>), a multidisciplinary R&D Unit in Life and Health Sciences supported by FCT (classification: Very Good). iMed.U LISBOA mission is to develop innovative medicines and benefit human health through top-class multidisciplinary research. Capabilities are built around a network of 15 research groups, spanning drug discovery and development spectrum, with emphasis on innovative, multidisciplinary, and collaborative research. iMed.U LISBOA hosts ca. 150 PhD researchers and 100 PhD students, and is heavily committed to enabling scientists and training students. Leading the PhD Programme in Medicines and Pharmaceutical Innovation (i3DU) and partnering with several networks and consortia, iMed.U LISBOA promotes national productivity and competitiveness in drug discovery and development. FFU LISBOA provides administrative support, office and laboratory space, access to infrastructures, human resources and technical support. In the past 5 years (2011-15), iMed.U LISBOA researchers published a total of 779 papers in ISI journals, and produced 32 patents. PhD team members successfully supervised 180 MSc and 87 PhD theses and participated in 5 FCT PhD programmes and 7 MSc programmes, including several of international nature. Finally, research team members have secured a total of 11.4 M€ in competitive funding.

The past five years marked a significant ramp up in the iMed.U LISBOA efforts to generate new and collaborative ideas with the aim of developing novel treatments and benefit human health through top class multidisciplinary research. We have also joined forces to transfer research expertise into developments that are of potential interest to the scientific community and society in general. Recognizing that effective science comes from researchers working together, we have renewed our focus on cultivating an integrated research agenda and deepening in-house relationships to accelerate

research impact. In this regard, we invested in two internal calls for projects, one on Young Investigator's Projects for Collaborative Cross-disciplinary Studies, and the other on Academia-Industry Partnership for Collaborative Studies. Four internal projects have been selected by an international panel and are currently ongoing. We have also actively supported young researchers in applying for FCT Investigator positions through open calls for submission of letters of intent. Seven FCT Investigator positions have been attributed to competitive candidates that will develop their research programmes at iMed.Ulisboa.

In the recent past, we have also strongly supported research infrastructures, locally and at the global level. Accordingly, the mass spectrometry research structure of iMed.Ulisboa was selected to be included in the recently funded National Roadmap of Research Infrastructures. New facilities of molecular bioscreening and bioimaging have been installed at iMed.Ulisboa which will continue to be improved. Indeed, scientists at iMed.Ulisboa benefit from common service laboratories and enabling technologies within the R&D Unit, as well as broad technical and administrative support services, which create a privileged environment for research, training and outside services. Available facilities at iMed.Ulisboa include cell function analysis (cell culture; cell lines bank; cell-based high throughput screening; electrophysiology; biosafety level 3; flow cytometry; gene expression, siRNA, shRNA, viral production; confocal microscopy; bioinformatics), certified animal facilities, protein production and analysis (computer optimized fermentator; high-throughput robotized antibody screening), medicinal chemistry (Linux-based high performance computer cluster with state-of-the-art software for molecular modeling; MS ion-trap and triple quadrupole MS; 300 and 400 MHz NMR instruments; medium throughput compound separation; parallel and solid-phase chemistry; reactors for microwave-assisted and photochemical chemistries), and nanosystem formulation and characterization (Malvern Particle analyser Nano-S Size; Malvern Zeta potential analyser).

Remarkably, our participation and leadership in projects with European funding resulted in several projects approved in the recent past. iMed.Ulisboa received 2.5 M€ funding to advance specialized research, create synergies that capitalize on existing resources and create critical mass to address societal challenges. The partnership includes organic units and research units at ULisboa, such as iMed.Ulisboa and FFULisboa; Centro de Química Estrutural, IST; Institute of Neuroscience and Nanotechnology, INESC MN; Centre of Interdisciplinary Research on Animal Health, Faculdade de Medicina Veterinária; and Marine and Environmental Sciences Centre, Instituto Politécnico de Leiria. Together, we want to foster excellence in precision oncology by innovative therapeutics and technologies.

iMed.Ulisboa is also providing international postgraduate teaching and structured training programmes through the coordination or participation in several funded programmes including two Horizon 2020 International Training Networks. In this regard, iMed.Ulisboa leads the FCT PhD Programme in Medicines and Pharmaceutical Innovation (i3DU) at FF/ULisboa (<http://www.ff.ul.pt/phd3duul/>). The mission of the i3DU programme is to translate research into knowledge and innovation with tangible benefits for society. Focusing on translational research in target discovery, drug design, pre-clinical development, and drug safety, the i3DU Programme will deliver accomplished scientists and professionals to academic research institutions, pharmaceutical companies and healthcare systems, in their bid to rationalize discovery and development of innovative products and technologies. The i3DU Programme is supported by the Faculties of Pharmacy at ULisboa and UPorto, and the Research Centers iMed.Ulisboa at ULisboa, and REQUIMTE and IBMC.INEB at U.Porto, in collaboration with Hovione and Novartis as major industry partners.

iMed.Ulisboa is further involved in four additional FCT funded PhD programmes, including the Medical Biochemistry and Biophysics Doctoral Programme (M2B-PhD), PhD Programme in Integrative Neuroscience of the University of Lisbon (NeurULisboa), Medical Chemistry PhD Programme (MedChem Train), Doctoral Programme in Advanced Integrated Microsystems (AIM). Currently, over 100 PhD students pursue post-graduate training at iMed.Ulisboa, most of them awarded with fellowships from FCT, either through the PhD programmes or directly, and several jointly funded by the pharmaceutical industry. Many short advanced training courses have been organized, several integrated in large consortium initiatives, such as the pan-European Education and Training Programmes SafeSciMET and PharmaTrain for pharmaceutical medicines and drug safety funded by the IMI, bringing together many top universities/institutes and pharmaceutical industry.

Of note, iMed.Ulisboa researchers have played a leading role in providing scientific briefing on regulatory science and science policy at EMA, IMI, and EUFEPS. This establishes iMed.Ulisboa as a valuable source of knowledge and expertise to inform legislation and policy-making in Europe, publishing in very high impact factor journals and in areas of scientific regulation of orphan medicinal products, biomarker qualification submission, safety biomarkers for use in early drug development, advanced therapy medicinal products, and animal models for rare diseases. We have also contributed input across a number of National Health Authorities to ensure economic harmonization/evaluation of biological medicines and medical devices, as well as standardization in safe medication practice.

Finally, iMed.Ulisboa strongly emphasizes on promoting the values of science in society through engagement with different communities and stakeholders. We often organize events to explore innovation in drug discovery and development, through showcasing state-of-the-art research at iMed.Ulisboa, learning about the industry view on innovation, and getting inspired by international key opinion leaders. We have also engaged with non-specialist audiences through public events, school visits, appearances in the media and communicating research to health professionals, patient groups and policy-makers. Some examples include the Open Day, the International Brain Awareness Week, the Week of Technology, the Summer Vacation Scientific Training, the European Researchers Night, among others, in collaboration with the European Dana Alliance for Brain Initiatives, various Scientific Societies, and the National Agency Ciência Viva.

It is clear that all these projects will further enable iMed.Ulisboa to perform high quality international research and training in the years to come.

C8. Produção artística:

A Faculdade fomenta ações que preservem a sua História, promove a divulgação da atividade científica e cultural realizada dentro ou fora da Instituição, apoia a sua Associação de Estudantes (AEFFUL) nas múltiplas ações por ela realizadas e alia-se às ações promovidas pelos seus Antigos Alunos (Alumni).

a) Apoiar a ação Memória e Património

Com o apoio da Biblioteca da FFULisboa, tem vindo a ser realizado o levantamento do material, inventariação e tratamento das espécies (equipamento, material de vidro e livro antigo). Com base nessas ações, várias Exposições Permanentes têm vindo a ser efetuadas com recuperação de mobiliário, mostra de material instrumental e de laboratório antigo, exemplares do livro antigo, bem como mostra de antigas embalagens usadas para comercialização de formulações farmacêuticas.

b) Ciclos de Debate “Encontros no Castelinho”

Através de ações promovidas pelos seus Alumni, têm vindo a ocorrer ciclos de debate, intitulados “Encontros no Castelinho”, onde são trazidos a debate problemas atuais relacionados com a política nacional e internacional.

São exemplos disso as Conferências proferidas por:

- Professor António Sampaio da Nóvoa (janeiro 2015), “Por favor, tragam-me o futuro já!”;
- Dr^a Maria Belém Roseira (abril 2015), “Portugal e o seu Contexto na Atualidade”;
- Professor Marcelo Rebelo de Sousa (setembro 2015), “Um Outono intenso no mundo, na Europa e em Portugal”
- Professor Manuel Villaverde Cabral (novembro 2016), “O Envelhecimento em perspetiva comparada”.

c) Exposição de Fotografia

A Faculdade foi entidade organizadora de uma Exposição de Fotografia internacional no âmbito da iniciativa “UM CLICK por ELA”. A exposição teve como ambição despertar consciências e boa vontade para a doença neurológica degenerativa ELA – Esclerose Lateral Amiotrófica. Esta iniciativa é uma ação de sensibilização para as dificuldades com que se debatem esses doentes e os seus cuidadores e para a multidisciplinariedade dos Profissionais de Saúde que estão envolvidos no acompanhamento ao doente.

Neste concurso de fotografia, envolvendo fotógrafos amadores e profissionais, os temas a concurso foram Ambiente e Cultura, Arquitetura e Paisagem, Sociedade e Tecnologia e Ciência e Saúde.

d) Exposição AEFFUL 100 anos “Um sonho de gerações”

Em 1914, um grupo de estudantes impulsionou a criação da AEFFUL. No seu ano centenário, a Comissão Organizadora do Centenário da Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (CENTAEFFUL) prestou homenagem a esta grande instituição, enaltecendo os principais acontecimentos que marcaram um século de história e mudaram o rumo de uma Associação que cedo se tornou ímpar. No dia 17 de Outubro de 2014 foi inaugurada na FFULisboa uma Exposição evocativa.

e) Exposição “Revisitar o Castelinho”

No ano em que se comemoraram 100 anos da AEFFUL, a CENTAEFFUL dignificou o emblemático edifício da FFULisboa permitindo que fosse (re)visitado por todos. A exposição, organizada pelo Arquiteto Gonçalo Moleiro, ocorreu nos dias 27, 28 e 29 maio de 2014. No decurso da exposição foram expostas pinturas e aquarelas de colegas no âmbito do Concurso “Arte no Castelinho”.

f) Núcleo de Teatro

O Núcleo de Teatro “Tubo de Ensaios” da AEFFUL, promoveu a realização de várias peças, algumas interativas e que se desenrolaram pelas instalações da Faculdade.

A peça “E do Nada, Nada Ficou”, apresentada pelo Grupo, conquistou um prémio e uma menção honrosa na 17.^a edição do Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa (maio 2016)

g) Sessões de Cinema

No âmbito da Unidade Curricular de Genética Humana do MICF, são efetuadas anualmente sessões de cinema que pretendem fomentar a sensibilização dos futuros profissionais para a interligação entre a genética humana e as realidades e necessidades da nossa Sociedade. A título de exemplo (março 2015), a projeção do filme “O meu nome é Alice”, que tem como base a suscetibilidade genética à Doença de Alzheimer; após a projeção, teve lugar um debate com comentadores convidados.

No âmbito das comemorações da Semana Internacional do Cérebro 2016, uma iniciativa da Dana Alliance for Brain Initiatives, coordenada em Portugal pela Sociedade Portuguesa de Neurociências em colaboração com a Ciência Viva, o iMed.U LISBOA organizou um ciclo de cinema “Neuroscience Movies Nights”. Este ciclo integrou a projeção de filmes, seguidos de debate ou atividades relacionadas com o conhecimento do cérebro. “A teoria de tudo” (30 março), “Divertida mente” (9 abril) e “Uma mente brilhante” (13 abril), foram filmes selecionados.

h) Noite Europeia dos Investigadores

Em Setembro 2016, o iMed.U LISBOA participou na iniciativa “Ciência - dia –a dia” A iniciativa visou sensibilizar os cidadãos para a importância da Ciência no quotidiano e na qualidade de vida do cidadão e o seu impacto no desenvolvimento da sociedade. O programa incluiu atividades experimentais, animação, conversas & debates, observações astronómicas, quizzes, visitas guiadas e outras ações.

i) Coro da Universidade

Alunos e Professores integram o Coro da Universidade de Lisboa.

j) Tunas e Saraus Académicos

Anualmente a AEFFUL organiza, na Reitoria da Universidade, o Sarau Académico, onde os alunos expõem a sua criatividade artística e onde atribuem os Prémios anuais a colegas, professores e funcionários não docentes. Também as Tunas Académicas feminina e masculina constituem uma demonstração da criatividade musical dos alunos.

k) Literacia da Informação

Programa de Formação desenvolvido em conjunto com a Biblioteca da FM e destinado a fornecer ao público em geral conhecimentos sobre a utilização de ferramentas de pesquisa bibliográfica e deteção de plágio.

C8. Artistic output:

The Faculty stimulates actions that preserve its History, promotes the dissemination of the scientific and cultural activity carried out inside or outside the Institution, supports its Students Association (AEFFUL) in its multiple actions and aligns itself with the actions promoted by its Alumni Association (Alumni).

a) To support the action Memory and Patrimony

With the support of the FFULisboa Library, an inventory and cataloguing of the material and treatment of species (equipment, glass material and old book) has been being carried out. Based on these actions, several Permanent Exhibitions have been performed with furniture recovery, show of instrumental and old laboratory material, old books, as well as examples of old packages used for the commercialization of pharmaceutical formulations.

b) Cycle of Debates "Encontros in the Castelinho"

Through actions promoted by its Alumni, debate cycles have been held entitled "Encontros no Castelinho", where present problems related to national and international politics are discussed

Examples are the Conferences given by:

- *Professor António Sampaio da Nóvoa (January 2015), "Please bring me the future now!";*
- *Dra Maria Belém Roseira (April 2015), "Portugal and its Context in the actuality";*
- *Professor Marcelo Rebelo de Sousa (September 2015), "An intense autumn in the world, in Europe and in Portugal"*
- *Professor Manuel Villaverde Cabral (November 2016), "Aging in a Comparative Perspective"*

c) Photography Exhibition

The Faculty organized an International Photography Exhibition under the "ONE CLICK for ELA" initiative. The exhibition had as ambition to awaken consciences and goodwill for the degenerative neurological disease ALS - Amyotrophic Lateral Sclerosis. This initiative is an action to raise awareness of the difficulties that these patients and their caregivers are facing and of the multidisciplinary of the Health Professionals who are involved in this patient's care.

In this photography contest, involving amateur and professional photographers, the themes for the competition were Environment and Culture, Architecture and Landscape, Society and Technology, and Science and Health.

d) Exhibition AEFFUL 100 years "A dream of generations"

In 1914, a group of students drove the creation of AEFFUL. In its centenary year, the Centennial Organizing Committee of the Association of Students of the Faculty of Pharmacy of the University of Lisbon (CENTAEFFUL) paid tribute to this great institution, highlighting the main events that marked a century of history and changed the course of an Association that soon became odd. On October 17, 2014, an Evocative Exhibition was opened at FFULisboa.

e) Exhibition "Revisit the Little Castle"

In the year of 100 years of AEFFUL, CENTAEFFUL dignified the emblematic building of FFULisboa allowing it to be (re)visited by anybody. The exhibition, organized by the Architect Gonçalo Moleiro, took place on 27, 28 and 29 May 2014. During the exhibition, paintings and watercolors of colleagues were exhibited in the scope of the "Arte no Castelinho" Competition.

f) Theater Core

The AEFFUL "Tube of Essays" Theater Core promoted the realization of several play, some of them interactive, that were presented in the Faculty facilities.

The play "E do Nada, Nada Ficou", presented by the Group, won a prize and an honorable mention at the 17th edition of the Lisbon Academic Theater Annual Festival (May 2016).

g) Film Sessions

Within the framework of the Human Genetics Curricular Unit of the MICEF, cinema sessions are organized annually to raise awareness among future professionals about the interconnection between human genetics and the realities and needs of our Society. As example (March 2015), the projection of the film "My name is Alice", which is based on the genetic susceptibility to Alzheimer's Disease; After the projection, a discussion took place involving invited commentators.

As part of the 2016 International Brain Week celebrations, an event of the Dana Alliance for Brain Initiatives, coordinated in Portugal by the Portuguese Neuroscience Society in collaboration with Ciência Viva, iMed.Ulisboa organized a film series "Neuroscience Movies Nights". This cycle integrated films projection, followed by debates or activities related with brain knowledge. "The All-Theory" (March 30), "Fun Mind" (April 9) and "A Bright Mind" (April 13) were the selected films.

h) European Researchers' Night

In September 2016, iMed.Ulisboa took part in the "Science - day-by-day" initiative. The initiative aimed to raise awareness among citizens about the importance of science in the everyday and the quality of life of the citizens and its impact on the development of society. The program included experimental activities, animation, conversations & debates, astronomical observations, quizzes, guided tours and other actions.

i) University Choir

Several Students and Teachers are members of the Choir of the Lisbon University.

j) Tunas and Academics Saraus

Every year, AEFFUL organizes the Academic Sarau at the Rectory of the University where the students exhibit their artistic creativity and where they award the annual Prizes to colleagues, teachers and non-teaching staff. Also the feminine and masculine Academic Tunas (groups of students that sing typical student's songs and play instruments) are a demonstration of the students' musical creativity.

k) Information Literacy

A Training Program developed jointly with the Library of the Faculty of Medicine and aimed at providing the public with knowledge on the use of bibliographic research tools and detection of plagiarism.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Interligando o Ensino e a Investigação, a Faculdade fomenta a ligação ao tecido empresarial (indústria farmacêutica), aos hospitais, farmácias comunitárias, Infarmed e à sociedade em geral através de Campanhas de Educação para a Saúde. Os seus Docentes/ Investigadores, através da investigação básica e translacional, prestam Serviços à Comunidade, na vertente de atividades de Extensão Universitária, quer em apoio a serviços hospitalares, consultorias técnicas a Tribunais, ou presença em Comissões nacionais e internacionais relacionadas com as suas competências na área da Farmácia e do Medicamento.

A) Serviços de Extensão Universitária

Os Serviços à Comunidade são prestados por várias unidades funcionais da FFULisboa:

- Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia
- Unidade de Farmacovigilância
- Laboratório de Análise Estrutural
- Bloco Instrumental
- Unidade de Radioisótopos
- Biotério de Manutenção.

Núcleo de Prestação de Serviços de Bioquímica e Microbiologia

O Núcleo de Prestação de Serviços Bioquímica e Microbiologia dá resposta a diversos Serviços de Pediatria de Hospitais Portugueses, através dos seus Laboratórios de Disfunção Hepática e Lesão Cerebral, do Laboratório de Metabolismos e Genética e do apoio do Laboratório generalista de Análises Clínicas.

O laboratório de Disfunção Hepática e Lesão Cerebral apoia o diagnóstico das hiper-bilirrubinémias familiares (síndromes de Gilbert e Crigler Najjar), bem como o diagnóstico de várias hepatopatias agudas e crónicas e sua monitorização terapêutica. O Laboratório de Metabolismos e Genética (membro da network europeia ERNDIM) permite o diagnóstico e follow-up terapêutico das doenças hereditárias do metabolismo, efetuados através da caracterização dos perfis metabólicos e identificação de biomarcadores. É um dos dois laboratórios existentes no País com capacidade tecnológica e conhecimento científico na área referida. O Núcleo de Prestação de Serviços da FFULisboa dispõe de acordos com diversos serviços de saúde públicos e privados (ADSE, ARS, Médis-CTT, IASFA-ADM, CGD).

O laboratório de Microbiologia presta serviços, especialmente, na área do diagnóstico da infeção pelo HIV, a várias entidades públicas e privadas, sendo solicitado para a confirmação de resultados. Colabora com hospitais e laboratórios de análises clínicas no diagnóstico e na determinação da suscetibilidade a antibióticos de fungos patogénicos, área pouco desenvolvida no nosso país.

Unidade de Farmacovigilância (UFS)

A UFS exerce a sua atividade no âmbito da Farmacovigilância, através da receção, tratamento e avaliação das notificações de suspeitas de reações adversas a medicamentos de uso humano, ocorridas nos Distritos de Setúbal e Santarém, respetivamente com 13 e 21 Concelhos. A UFS tem como missão contribuir para a proteção da Saúde Pública através da monitorização do perfil de segurança dos medicamentos de uso humano comercializados em território nacional. A UFS pretende contribuir para a geração de conhecimento sobre a segurança dos medicamentos de uso humano e, desta forma, articular-se com o Infarmed e a Agência Europeia do Medicamento à luz da política europeia e nacional de utilização segura dos medicamentos.

Laboratório de Análise Estrutural

O laboratório fornece uma variedade de análises químicas estruturais dispondo de: i) serviço de ressonância magnética nuclear (permite técnicas avançadas e de rotina de ¹H-RMN e ¹³C-RMN); ii) serviço de análise elementar (CHNS-O); iii) serviço de espectrometria de massa LC-MS/MS, com um equipamento adquirido no âmbito do projeto REDE/1518/REM/2005 e que faz parte do conjunto de equipamentos da Rede Nacional de Espectrometria de Massa. Este serviço contará brevemente com um novo equipamento adquirido no contexto do Roteiro Nacional de Infraestruturas. Este Laboratório presta apoio a Instituições de Ensino e I&D e à Indústria Farmacêutica.

Bloco Instrumental

O Bloco desenvolve protocolos analíticos em matérias-primas, produtos acabados, análise de impurezas, estudos de estabilidade e ensaios de validação de métodos analíticos. Os principais destinatários são a Indústria Farmacêutica Nacional, Laboratórios de Dermofarmácia e Cosmética e a Indústria Alimentar.

Biotério de Manutenção da FFULisboa

O Biotério do Campus do Lumiar tem um papel fundamental na realização de experimentação animal no âmbito de atividades de I&D, incluindo a investigação em consórcio com a Indústria. A experimentação animal realizada nestas instalações é efetuada segundo parecer da ORBEA (Órgão Responsável pelo Bem-estar Animal) da FFULisboa, obedecendo à legislação comunitária em vigor e diretrizes da autoridade nacional competente na área, Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

Unidade de Radioisótopos

A Unidade de Radioisótopos (emissão gama e beta) da FFULisboa está situada no Campus do Lumiar sendo determinante para atividades de I&D em consórcio com a Indústria. Esta Unidade, recentemente licenciada pela Direção Geral de Saúde, permite a realização de diversos ensaios salientando-se a marcação proteínas e outras compostos de baixo peso molecular por ligação química de grupos marcados, estudos de associação celular in vitro e in vivo (resultante da sua proximidade física com o Biotério), e ainda estudos de farmacocinética, biodistribuição e metabolização, entre outros.

B) Campanhas de Educação em Saúde

A FFULisboa promove Campanhas de Educação em Saúde junto da Comunidade, com o apoio de docentes e alunos. Essas ações decorrem em espaços públicos (supermercados, centros comerciais, campanhas de rua, farmácias de bairro) e destinam-se a informar o cidadão sobre o uso racional de medicamentos, interação medicamentosa, interação medicamento-alimento, infeções sexualmente transmissíveis, diabetes, hipertensão arterial, entre outros.

C) Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultoria

A FFULisboa, através da competência técnico-científica de alguns dos seus docentes, presta Serviços no âmbito de Comissões Técnicas e Consultoria, nomeadamente: i) Funções de informação e pareceres técnicos em resposta a solicitações de Tribunais, Juízos e outras entidades públicas; ii) Funções na Comissão da Farmacopeia; iii) Funções na Comissão de Avaliação de Medicamentos do Infarmed.

D) Ligação da FFULisboa a Associações de Doentes

A FFULisboa atua junto das Associações de Doentes, em áreas em que realiza investigação científica ou ações pedagógicas dirigidas, de modo a estimular no doente o interesse pela investigação associada à sua patologia, melhorar a sua qualidade de vida e/ou promover um conhecimento mais aprofundado sobre a terapêutica disponível. Neste sentido a Faculdade é membro da Plataforma Saúde em Diálogo. Participa no Projeto EUPATI (European Patient's Academy on Therapeutic Innovation), que pretende a implementação em Portugal de ações de formação na área do medicamento, junto do cidadão/doente, das Associações de Doentes, dos cuidadores e/ou prestadores de cuidados a doentes. O Projeto conta com representantes de Doentes, da APIFARMA, do Infarmed e docentes das Universidades de Lisboa e Aveiro.

A FFULisboa tem sido dinamizadora de ações científicas e de formação na área da Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA). Os Doentes, os seus cuidadores, as suas Associações, a Indústria Farmacêutica, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas e outros profissionais de saúde que lidam diariamente com essa patologia incapacitante, têm sido chamados a intervir nestas ações, complementarmente com a atividade científica que a FFULisboa desenvolve na procura de novas abordagens terapêuticas para aquela patologia.

E) Docentes em Cargos Dirigentes de Instituições Nacionais e internacionais na área do Medicamento e Saúde Realça-se o papel desempenhado por docentes da FFULisboa que coordenam Instituições e Comissões nacionais e internacionais na área das Ciências Farmacêuticas, dignificando o papel do Farmacêutico junto da Sociedade Civil. De particular relevância: Bastonária da Ordem dos Farmacêuticos, Presidente do Conselho Científico do Programa Europeu Innovative Medicines Initiative (IMI), Presidente do Comité de Medicamentos Órfãos da Agência Europeia de Medicamentos, Membro da Comissão Executiva da European Federation of Pharmaceutical Sciences, Presidente da Sociedade Portuguesa de Ciências Farmacêuticas, Presidente do Colégio de Especialidade das Análises Clínicas e Genética da Ordem dos Farmacêuticos e Membros do Conselho Diretivo do Infarmed.

C9. Consultancy:

By connecting Teaching and Research, the Faculty promotes the connection to the business community (pharmaceutical industry), hospitals, community pharmacies, Infarmed and society in general through Health Education Campaigns. Through Basic and translational research, Teachers/Researchers of the Faculty, provide Services to the Community, regarding University Extension activities, either by the support of hospital services, technical consulting to Courts, or presence in national and international Committees related to their competencies in the field of Pharmacy and Medicine.

A) University Extension Services

The Services to the Community are provided by several functional units of FFULisboa:

- Biochemistry and Microbiology Services Unit
- Pharmacovigilance Unit
- Structural Analysis Laboratory
- Instrumental Block
- Radioisotope Unit
- Experimental Animals Facilities

Biochemistry and Microbiology Services Unit

The Biochemistry and Microbiology Services Unit provides a response to several Portuguese Hospital Pediatric Services through its Hepatic Dysfunction and Brain Injury Laboratories, Metabolism and Genetics Laboratory and with the support of the Broad-spectrum Clinical Analysis Laboratory.

The Laboratory of Hepatic Dysfunction and Brain Injury supports the diagnosis of family hyperbilirubinemia (Gilbert and Crigler Najjar syndromes) as well as the diagnosis of various acute and chronic liver diseases and their therapeutic monitoring. The Laboratory of Metabolisms and Genetics (member of the ERNDIM European network) allows the diagnosis and therapeutic follow-up of hereditary metabolic diseases, carried out through the characterization of metabolic profiles and the identification of biomarkers. It is one of the two existing laboratories in the country with technological capacity and scientific knowledge in the mentioned area. The FFULisboa's Biochemistry and Microbiology Services Unit has established protocols with several public and private health services (ADSE, ARS, Médis-CTT, IASFA-ADM, CGD). The FFULisboa Service Delivery Center has agreements with several public and private health services (ADSE, ARS, Médis-CTT, IASFA-ADM, CGD).

The Microbiology laboratory provides services, especially in the area of diagnosis of HIV infection, to various public and private entities, also is requested to confirm results. Cooperates with hospitals and laboratories of clinical analysis in the diagnosis and determination of susceptibility to antibiotics of pathogenic fungi, a poorly developed area in our country.

Pharmacovigilance Unit (PU)

PU carries out its activities in the scope of Pharmacovigilance, by receiving, treating and evaluating reports of suspected adverse reactions to medicinal products for human use, occurring in Setúbal and Santarém Districts, respectively, with 13 and 21 Counties. The mission of PU is to contribute to the protection of Public Health by monitoring the safety profile of medicines for human use marketed in Portugal. UFS aims to contribute to the generation of knowledge about the safety of medicinal products for human use and thus to interact with Infarmed and the European Medicines Agency in the light of European and national policy on the safe use of medicines.

Structural Analysis Laboratory

The laboratory provides a variety of structural chemical analysis: (i) nuclear magnetic resonance service (allows advanced and routine techniques of 1 H-NMR and 13 C-NMR); (ii) elemental analysis service (CHNS-O); (iii) LC-MS/MS mass spectrometry service, with equipment purchased under project REDE/1518/REM/2005, and being part of the National Mass Spectrometry Network. This service will soon have new equipment purchased in the context of the Research Infrastructures Roadmap. This Laboratory provides support to Teaching Institutions, R&D and Pharmaceutical Industry.

Instrumental Block

The Instrumental Block develops analytical protocols in raw materials, finished products, impurities analysis, stability studies and validation tests of analytical methods. The main beneficiaries are the National Pharmaceutical Industry, Dermopharmacy and Cosmetic Laboratories and the Food Industry.

Experimental Animals Facilities

The Lumiar Campus Experimental Animals Facilities plays a fundamental role in the conduction of animal experimentation in the scope of R&D activities, including research in consortium with Industry. The animal experimentation carried out at these facilities is carried out according to the opinion of the Committee for Animal Welfare of FFULisboa, obeying the current community legislation and guidelines of the competent national authority in the area, the Nacional Authority of Food and Veterinary (DGAV – “Direção Geral de Alimentação e Veterinária”).

Radioisotope Unit

The Radioisotope Unit (gamma and beta emission) of FFULisboa is located in the Campus of Lumiar and is decisive for R&D activities in consortium with Industry. This unit, recently licensed by the General Directorate of Health, allows the performance of several assays, namely the labeling of proteins and other low molecular weight compounds by chemical binding of labeled groups, in vitro and in vivo cell association studies (resulting from their physical proximity to the Experimental Animals Facilities), as well as studies of pharmacokinetics, biodistribution and metabolism, among others.

A) Health Education Campaigns

FFULisboa promotes Health Education Campaigns to the Community, with the support of teachers and students. These actions take place in public spaces (supermarkets, shopping centers, street campaigns, neighborhood pharmacies) and are intended to inform the citizen about the rational use of medicines, drug interaction, drug-food interaction, sexually transmitted infections, diabetes, hypertension, among others.

B) Services regarding Technical Committees and Consulting

FFULisboa, through the technical and scientific competence of some of its teachers, provides Services in the scope of Technical Commissions and Consulting, namely: (i) Information functions and technical opinions in response to requests from Courts, Judges and other public entities; (ii) Duties in the Pharmacopoeia Commission; (iii) Functions in the Infarmed Medication Evaluation Committee.

C) Connection of FFULisboa a to Patient Associations

FFULisboa works with Patient Associations, in areas where it conducts scientific research or directed pedagogical actions, in order to stimulate the patient's interest in research associated with the patient's pathology, improve the patient's quality of life and / or promote a deeper knowledge about the available therapy. In this sense, the Faculty is a member of the Health Platform in Dialogue. It participates in the EUPATI (European Patient's Academy on Therapeutic Innovation) Project, which intends to implement in Portugal training actions in the medicine area, to the citizen/patient, Patient Associations, caregivers and/or health care providers. The Project counts with representatives of Patients, APIFARMA, Infarmed and professors from the Universities of Lisbon and Aveiro. FFULisboa has been a driving force for scientific and training actions in the field of Amyotrophic Lateral Sclerosis (ALS). The patients, their caregivers, their associations, the pharmaceutical industry, physicians, physiotherapists, nutritionists and other health professionals who deal daily with this disabling condition, have been called upon to intervene in these actions, in addition to the scientific activity that FFULisboa develops in the search of new therapeutic approaches for that pathology.

D) Professors in Officer Positions of National and International Institutions in the scope of Medicines and Health Emphasis is given to the role played by FFULisboa faculty Professors who coordinate national and international Institutions and Commissions in the scope of Pharmaceutical Sciences, dignifying the role of the Pharmacist in Civil Society. Of particular relevance are: President of the Portuguese Pharmaceutical Society, President of the Scientific Board of the European Innovative Medicines Initiative (IMI), President of the Committee for Orphan Medicinal Products of the European Medicines Agency, Member of the Executive Committee of the European Federation of Pharmaceutical Sciences, President of the Society of Pharmaceutical Sciences, President of the Specialty College of Clinical and Genetic Analysis of the Portuguese Pharmaceutical Society and Members of the Board of Directors of Infarmed.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FFULisboa desenvolve as competências de investigação, educação e formação profissional dos seus alunos através da colaboração com uma rede de universidades, institutos de investigação, empresas biotecnológicas, indústrias farmacêuticas, farmácias, hospitais e entidades reguladoras.

Educação e Formação

No âmbito do MICF, 2º e 3º ciclos existem protocolos a nível nacional e internacional. São exemplos: Internacional: i) ações de mobilidade entre universidades (Eslovénia, Espanha, Alemanha, Bélgica, França, Reino Unido); ii) estágios extra-curriculares e desenvolvimento de projetos com companhias farmacêuticas (Astrazeneca, BioMerieux, Bayer, Gilead, Hovione, L'Oréal, Sanofi, Sandoz, Novartis, MSD, Uriage); Gilead e BioMerieux atribuem prémio aos melhores estudantes do MICF nas áreas da biotecnologia e imunologia, respetivamente; iii) discussão de assuntos relacionados com ensino e atividade farmacêutica em geral com Associação Europeia de Faculdades de Farmácia, Federação Europeia de Ciências Farmacêuticas e COIPHA. Nacional: i) universidades de Algarve, Coimbra e Porto; ii) serviços farmacêuticos de hospitais públicos e privados que proporcionam estágios curriculares e nalguns casos ensino de UCs em contexto hospitalar (H. Sta Maria e Beatriz

Ângelo); iii) farmácias comunitárias que oferecem estágios; iv) Farmacêuticas que oferecem estágios extracurriculares em ambiente industrial, reforçando competências dos estudantes em tecnologia (bio)farmacêutica (EC-BIO, BluePharma, Sofarimex, Medinfar, EDOL, Quilaban, Atral Cipan, LEF, TechnoPhage); v) laboratórios de análises clínicas que oferecem estágios; vi) Infarmed que oferece estágios na área da regulação de produtos farmacêuticos e de saúde.

O Doutoramento em Farmácia baseia-se em 5 programas FCT e na sua rede alargada de colaborações formais. Como exemplo, o Programa Doutoral em Medicamento e Inovação Farmacêutica (i3DU), liderado pelo iMed.Ulisboa e FFULisboa, junta duas universidades de referência, ULisboa e UPorto, reunindo competências e melhorando a qualidade da formação pós-graduada, em cooperação com a indústria farmacêutica. O consórcio inclui também os centros de investigação REQUIMTE e IBMC.INEB da UPorto em colaboração com Hovione e Novartis. Outros exemplos de parcerias incluem as Fac. Farmácia e Medicina (Lisboa, Porto, Coimbra) e o IST. Também se encontram envolvidas instituições de I&D e hospitais, tais como IMM, IGC, ITQB, IPATIMUP, BioISI, INESC, H. Sta Maria, H. S. João, Centro Hospitalar Porto. A formação avançada promove colaborações entre academia e indústria farmacêutica, a nível nacional e internacional, dado ambas contribuírem para a complementaridade e diversidade de oportunidades. Alguns exemplos incluem Institutos como o Karolinska (Suécia), Pasteur e INSERM (França), o Nacional de Saúde Pública e Ambiente e Univ. Utrecht (Países Baixos), o Max Planck (Alemanha), o Scripps Research e o Cold Spring Harbor Laboratory (EUA), College of London (UK), KU Leuven (Bélgica), Centro Investigação Biomédica (Espanha), Harvard Medical School. Estão também envolvidas empresas farmacêuticas (Hovione, Novartis, Gilead e Janssen), autoridades reguladoras (agências portuguesa, britânica, holandesa e alemã de medicamentos), e a Agência Europeia do Medicamento (EMA). Recentemente, foram financiadas 2 Redes de Formação Inovadora Marie Skłodowska Curie, tendo iMed.Ulisboa e FFULisboa como parceiros. A FFULisboa participa em redes promovidas pela ULisboa, incluindo "Redes Temáticas Interdisciplinares" (Saúde, Agro, Valor) e "Colégios" (Mente-Cérebro, Alimentar, Agrícola e Florestal, e Química); em conjunto com autoridades nacionais de saúde, tem contribuído para assegurar a harmonização económica e a avaliação de medicamentos biológicos e dispositivos médicos, bem como a normalização da prática de medicação segura. A Unidade de Farmacovigilância, apoiada pelo Infarmed, localiza-se na FFULisboa, a qual estabelece também colaborações estratégicas com a Iniciativa de Medicamentos Inovadores (IMI) e a EMA.

Investigação

Os investigadores do iMed.Ulisboa participam em ~40 projetos financiados principalmente pela FCT através de fundos nacionais, e totalizando 4,2 M€. Uma parte significativa (1,8 M€) desse financiamento provém de fontes internacionais, principalmente a União Europeia, onde se incluem 15 projetos como o Era-NET e outros com co-financiamento (H2020 e redes de formação inovadora Marie Skłodowska Curie), todos envolvendo fortes colaborações nacionais e internacionais. Assim, o iMed.Ulisboa lidera um projeto de 2,5 M€ financiado através do COMPETE 2020. POINT4PAC irá explorar e materializar estratégias para encontrar novos fármacos promissores para tratamento de doenças-alvo através de um consórcio incluindo ULisboa, iMed.Ulisboa e FFULisboa; Centro Química Estrutural, IST; Instituto Neurociência e Nanotecnologia, INESC MN; Centro Pesquisa Interdisciplinar em Saúde Animal, Fac. Medicina Veterinária; e Centro Ciências Marinhas e Ambientais, Inst. Politécnico Leiria. Os hospitais Beatriz Ângelo e Luz são parceiros-chave no projeto.

Parcerias nos diversos ciclos de estudos

ULisboa: i) Dout. Enfermagem (FM, FF, ISCSP, FMH, FMD, FD, FL, ICS, FC); ii) Mestrado Integrado Engenharia Biomédica e Biofísica (FC, FF); iii) Mestrados em Microbiologia Aplicada e Bioquímica Médica (FC, FF), Engenharia Farmacêutica (FF, IST); iv) 1º ciclo: Ciências da Saúde (FM, FF, FC, FMD, FP) e Ciências da Nutrição (FM, FF);

Em submissão à A3ES: Dout. Ciências da Sustentabilidade: Recursos, Alimentação e Sociedade (FL, FF, FM, FMV, FMH, ICS, IGOT, ISA, ISEG, IST);

Univ. Algarve: MICF

Inst. Politécnico Santarém: 1º ciclo Enfermagem

Mestrados em Univ. Europeias: Science of Drug Development (European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines); European Diploma in Pharmaceutical Medicine; Sciences du Medicament (Univ. Claude Bernard)

Mestrados em Univ. Africanas: Univ. Pedagógica Maputo; Univ. Lúrio.

C10. National and international cooperation:

FFULisboa develops research, education and vocational training skills for its students collaborating with a network of universities, research institutes, biotechnology companies, pharmaceutical companies, pharmacies, hospitals and regulators.

Education & Training

Within the scope of MICF and other 2nd cycles, protocols at two levels were established.

International: i) mobility actions between universities (Slovenia, Spain, Italy, Germany, Belgium, France, UK); ii) extra-curricular internships and projects' development with pharmaceutical companies (Astrazeneca, BioMerieux, Bayer, Gilead, Hovione, L'Oréal, Sanofi, Sandoz, Novartis, MSD, Uriage); Gilead and BioMerieux award a prize to the best MICF students in biotechnology and immunology, respectively; iii) discussion of issues related to teaching and general pharmaceutical activities with European Association of Faculties of Pharmacy, European Federation of Pharmaceutical Sciences and COIPHA.

National: i) universities: Algarve, Coimbra, Porto; ii) pharmaceutical services in public and private hospitals that offer internships and in some cases teaching of UCs in hospital settings (H. Sta Maria and Beatriz Ângelo); iii) community pharmacies that offer internships; iv) pharmaceutical companies (EC-BIO, BluePharma, Sofarimex, Medinfar, EDOL, Quilaban, Atral Cipan, LEF, TechnoPhage) that offer extracurricular internships in industrial settings, reinforcing students' competencies in (bio)pharmaceutical technology; v) clinical chemistry laboratories that offer internships; vi) Infarmed that offer internships in pharmaceutical and health products' regulation areas.

The PhD degree in Pharmacy is currently based on 5 FCT Programmes and their broad network of formal collaborators. For example, the PhD Programme in Medicines and Pharmaceutical Innovation (i3DU), led by iMed.Ulisboa and FFULisboa, joins two reference universities in Portugal, ULisboa and UPorto, grouping competences and boosting quality in postgraduate training, in close cooperation with the pharmaceutical industry. The consortium also involves the research

centres *REQUIMTE* and *IBMC.INEB* at *U.Porto*, in collaboration with *Hovione* and *Novartis*. Other examples of partnerships include the *Faculties of Pharmacy and Medicine (Lisboa, Porto, Coimbra)*, and *IST*. R&D institutions and hospitals, such as *IMM, IGC, ITQB, IPATIMUP, BioISI, INESC, H. Sta Maria, H. S. João, Centro Hospitalar Porto*.

Advanced training at FFULisboa fosters collaborations with academia and pharma industry, at national and international levels, as these strongly contribute to complementarity and diversity of training opportunities. Examples include several Institutes: Karolinska (Sweden), Pasteur and INSERM (France), Public Health and Environment and Utrecht Univ. (Netherlands), Max Planck (Germany), Scripps Research, and Cold Spring Harbor Laboratory (USA), Univ. College London (UK), KU Leuven (Belgium), Biomedical Research Centre (Spain) and Harvard Medical School. Also involved are leaders in pharmaceutical companies, such as Hovione, Novartis, Gilead and Janssen, as well as regulatory authorities, such as Portuguese, UK, Dutch and Germany Medicines Agencies, and the European Medicines Agency (EMA). More recently, two Marie Skłodowska Curie Innovative Training Networks have been funded, being iMed.Ulisboa and FFULisboa partners. FFULisboa is part of several networks promoted by ULisboa, such as “Redes Temáticas Interdisciplinares” (Saúde, Agro, Valor) and “Colégios” (Mente-Cérebro, Food, Farming and Forestry, and Química). FFULisboa, together with a significant number of national health authorities, contributes to ensuring economic harmonization and evaluation of biological medicines and medical devices, and standardization of safe medication practice. FFULisboa hosts the Pharmacovigilance Unit, supported by Infarmed, and often establishes strategic collaborations with Innovative Medicines Initiative (IMI) and EMA.

Research

iMed.Ulisboa researchers are currently involved in ca. 40 collaborative research projects, mostly funded by FCT through national funds, and totaling 4.2 M€. However, a significant portion (1.8 M€) of this funding derives from international funding sources, mostly European Union. These other 15 projects include Era-NET or other co-fund schemes, H2020 projects, and Marie Skłodowska Curie Innovative Training Networks, all involving strong national and international collaborations.

As an example, iMed.Ulisboa leads a 2.5M€ project funded by COMPETE 2020. POINT4PAC will explore and materialise promising strategies to find novel candidate pharmaceuticals which should be precisely delivered to disease site, through a consortium involving ULisboa, iMed.Ulisboa and FFULisboa, Structural Chemistry Centre (IST), Neuroscience and Nanotechnology Inst. (INESC MN), Interdisciplinary Research on Animal Health Centre (Fac. Medicina Veterinária), Marine and Environmental Sciences Centre (Inst. Politécnico Leiria); Beatriz Ângelo and Luz hospitals are project’s key partners.

Study cycles partnership

ULisboa: i) PhD in Nursing (FM, FF, ISCSP, FMH, FMD, FD, FL, ICS, FC); ii) Integrated Master in Biomedical and Biophysics Engineering (FC, FF); iii) Masters in Applied Microbiology and Medical Biochemistry (FC, FF), and Pharmaceutical Engineering (FF/IST); iv) 1st cycle in Health Science (FM, FF, FC, FMD, FP).

Under submission to A3ES: PhD in Sustainability Sciences: Resources, Food and Society (FL, FF, FM, FMV, FMH, ICS, IGOT, ISA, ISEG, IST); 1st cycle in Nutrition Sciences (FM, FF).

University Algarve: MICF

Instituto Politécnico Santarém: 1st cycle in Nursing

Masters in European Universities: Science of Drug Development from European Modular Education and Training Programme in Safety Sciences for Medicines; European Diploma in Pharmaceutical Medicine; Sciences du Medicament (Univ. Claude Bernard);

Masters in African Universities: Pedagogic Univ. Maputo; Univ. Lúrio.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Um dos objetivos estratégicos da FFULisboa é a promoção e valorização de uma cultura de qualidade, com o desenvolvimento de procedimentos para a melhoria contínua e o reajustamento, em tempo real, dos processos internos de garantia de qualidade (SIGQ).

1. Estruturas/instrumentos envolvidas na garantia de qualidade (GQ)

Centralmente o processo de GQ é monitorizado pelo Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade da ULisboa,

participando a FFULisboa nos grupos de trabalho.

A nível interno são responsáveis pela implementação dos mecanismos de GQ, o Conselho Escola (CE), o Diretor, o Conselho Científico (CC), o Conselho Pedagógico (CP). O CE (9 docentes e investigadores, 1 funcionário, 3 estudantes, 2 membros externos) elege o Diretor aprova o seu plano de estratégia e ação. O Diretor elabora o plano estratégico e propõe os procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FFULisboa e pronuncia-se sobre propostas de melhoria que considere adequadas ao bom desempenho e imagem da FFULisboa, a serem operacionalizadas pelos Órgãos de Gestão respetivos. O CC (14 doutores) aprova a política científica da Faculdade. O CP (4 docentes, 4 estudantes) coordena a organização e orientação pedagógica e promove a avaliação das atividades letivas, adotando indicadores que evidenciem o sucesso das medidas tomadas.

São ainda envolvidos nos processos de SIGQ os docentes, investigadores, estudantes, pessoal técnico e administrativo, diplomados, parceiros empresariais, empregadores e comunidade em geral. Exemplo disso são as diversas Comissões que asseguram o processo de SIGQ: Científicas e Pedagógicas do MICEF, de 2º e 3º Ciclos, de Estudos Pós-Graduados, de Creditação de Formações Académicas e Profissional, de Segurança e Saúde no Trabalho, Paritária SIADAP, do Bem-estar Animal e ainda o Conselho de Avaliação do Desempenho dos Docentes, Conselho Coordenador de Avaliação SIADAP, entre outros.

De entre os instrumentos que contribuem para o SIGQ salientam-se:

i) Inquéritos - pedagógicos aos estudantes, docentes, de satisfação dos serviços, de caracterização dos estudantes, de monitorização da mobilidade, de abandono escolar, de empregabilidade a diplomados e a empregadores, entre outros;

ii) Regulamentos - Pedagógico do MICEF, dos 2º e 3º ciclos, de avaliação de conhecimentos e competências dos estudantes, de estágios extracurriculares, dos regimes de reingresso e de mudança de par instituição/curso no Ensino Superior, de concurso para licenciados em área adequada, de acesso a maiores de 23 anos, de inscrição e matrículas, de propinas, de prémios, de programas de mobilidade, de atribuição de bolsas de mérito, de avaliação de desempenho dos docentes, de creditação de formações académicas e profissionais, de apoio a estudantes com necessidades educativas especiais (NE), de estatuto de estudante-atleta, entre outros. A Faculdade promove a aplicação das medidas constantes dos Regulamentos da ULisboa, nomeadamente Carta de Direitos e Garantias, Código de Conduta e Boas Práticas e do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade;

iii) Manuais - Estágio curricular do MICEF, procedimentos nas áreas académica, financeira e de recursos humanos;

iv) Plataformas - Gestão académica (Fénix-Edu), do sistema integrado de gestão documental (WebDoc), sistema financeiro e de recursos humanos SAP, distribuição do serviço docente, de ocupação de salas, do sistema de informação e documentação – Koha, de deteção de plágio, entre outras;

v) Monitorização da atividade científica - Definição anual de indicadores de I&D: investigadores doutorados e estudantes, bolsas de investigação, projetos ativos, financiamento competitivo, produção científica internacional e patentes, teses de mestrado, de doutoramento (e.g. empresa), participação em parcerias internacionais/nacionais.

2. Mecanismos de avaliação da GQ e divulgação de informação

Ensino aprendizagem - A FFULisboa assegura os processos da qualidade dos planos curriculares através da auto-avaliação dos conteúdos programáticos, das abordagens pedagógicas e dos resultados de aprendizagem dos estudantes; a nível externo a avaliação dos referidos indicadores é decorrente de processos de acreditação pela A3ES.

A efetividade do processo de ensino e aprendizagem nos vários ciclos de estudos é avaliada pelo sucesso escolar (e.g. taxas de aprovação/reprovação/abandono nas UCs), classificações finais, mérito dos trabalhos apresentados e resultados dos inquéritos. Estes são tidos em conta no planeamento estratégico, na avaliação, criação e revisão dos ciclos de estudos e nas avaliações institucionais. De futuro, serão considerados na avaliação dos docentes.

O CP pronuncia-se sobre o funcionamento dos cursos com base nos resultados dos referenciais anteriores e promove ações visando o sucesso educativo. São exemplos: reuniões com os docentes, receção aos novos estudantes, participação ativa com a comunidade académica e com os profissionais de diferentes áreas de intervenção farmacêutica, integração dos estudantes com NEE, reforço dos objetivos relacionados com a aquisição de competências transversais incluindo programa de estágios empresariais e de verão, programas de soft-skills, participação dos estudantes em UC de outras UO da ULisboa, dinamização de UCs e curso de pós-graduação incluindo e-learning e b-learning. Estas ações são alvo de avaliação pelos estudantes e docentes e sempre que se justifique adoptadas ações de melhoria.

I&D - A qualidade é assegurada pelos processos de revisão por pares, medição do impacto dos artigos científicos, dados bibliométricos, nº de projetos financiados, montantes angariados, nº de patentes, de teses e de estudantes em doutoramento (nacionais e internacionais).

Divulgação - A FFULisboa disponibiliza informação sobre os cursos/UCs ministrados na Faculdade e respectiva avaliação, produção científica, tecnológica e artística, cooperação nacional/internacional, regulamentos e procedimentos, prazos académicos.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

One of the FFULisboa strategic objectives is the promotion and valorization of a quality culture, with the development of procedures for the continuous improvement and real-time readjustment of internal quality assurance processes (IQAP).

1. Structures / instruments in quality assurance (QA)

At the central level, the QA process is monitored by ULisboa's Quality Assurance and Evaluation Office, and FFULisboa participates in the working groups.

Internally, are responsible for the implementation of the QA mechanisms, the School Council (CE), the Director, the Scientific Council (CC) and the Pedagogical Council (CP). The CE (9 professors and researchers, 1 official, 3 students, 2 external members) elect the Director, approve their strategy and action plan. The Director elaborates the strategic plan and proposes the procedures related to the evaluation of the quality to be pursued by FFULisboa and pronounces on

improvement proposals that he considers appropriate to the good performance and image of FFULisboa. The CC (14 professors) approves the scientific policy of the Faculty. The CP (4 professors, 4 students) coordinates the organization and pedagogical orientation and promotes the evaluation of the educational activities, adopting indicators that show the success of the measures taken.

Professors, researchers, students, technical and administrative staff, graduates, business partners, employers and the community in general are also involved in the IQAP processes. An example, is the various Commissions that carry out IQAP process: Scientific and Pedagogical of the MICF, 2nd and 3rd Cycles, Postgraduate Studies, Academic and Professional Training, Safety and Health at Work, Joint SIADAP, Animal Welfare and also the Evaluation Council of Professors Performance, Coordinating Council for Evaluation SIADAP, among others.

The instruments that contribute to the IQAP include:

i) Surveys - Pedagogical to students, professors, service satisfaction, characterization of students, monitoring of mobility, dropping out of school, employability for graduates and employers, among others;

ii) Regulations - Pedagogical of the MICF, 2nd and 3rd cycles, evaluation of knowledge and skills of students, extracurricular internships, re-entry and change of institution/course pair in higher education, competition for graduates in appropriate area, access over 23 years of age, enrollment, tuition fees, awards, mobility programs, assignment of merit scholarships, evaluation of professors performance, accreditation of academic and professional training, students with special educational needs (NE), student-athlete status, among others. The Faculty promotes the application of the measures from the ULisboa Regulations, namely the Charter of Rights and Guarantees, the Code of Conduct and Good Practices and the Integrated System of Quality Assurance;

iii) Manuals - MICF curriculum internship, procedures in the academic, financial and human resources areas;

iv) Computer platforms - Academic management (Fénix-Edu), integrated document management system (WebDoc), SAP financial and human resources system, distribution of professors services, room occupancy, information and documentation system - Koha, detection of plagiarism, among others;

V) Monitoring scientific activity - Annual definition of R & D indicators: PhD researchers and students, research grants (eg mobility programs), active projects, competitive funding, international scientific production and patents, master's and PhD thesis. Participation in international / national partnerships.

2. Mechanisms for QA evaluation and dissemination of information

Education learning - FFULisboa ensures the quality processes of curriculum plans through self-assessment of program content, pedagogical approaches and student learning outcomes; at external level the evaluation of these indicators is due to accreditation processes by the A3ES.

The effectiveness of the education and learning process in the different study cycles is assessed by school success (e.g. pass/fail/dropout rates at UCs), final classifications, merits of papers and results of surveys. These are taken into account in strategic planning, evaluation, creation and review of study cycles and in institutional evaluations. In the future, they will be considered in the evaluation of professors.

The CP pronounces on the operation of the courses based on the results of previous references and promotes actions aimed at educational success. Examples are: meetings with professors, reception for new students, active participation with the academic community and professionals from different areas of pharmaceutical intervention, integration of students with NE, reinforcement of the objectives related to the acquisition of transversal competences including internship program enterprise and summer programs, soft-skills programs, participation of students in UC of other UO of ULisboa, dynamization of UCs and postgraduate course including e-learning and b-learning. These actions are evaluated by students and professors and whenever improvement actions are justified.

R&D - Quality is ensured by peer review processes, measurement of the impact of scientific articles, bibliometric data, number of projects funded, amounts raised, number of patents, theses and doctoral students (national and international).

Disclosure - FFULisboa provides information on the courses/UCs taught in FFULisboa and respective evaluation, scientific, technological and artistic production, national/international cooperation, regulations and procedures, academic deadlines.

C12. Observações finais:

A Faculdade continuará a apostar no Ensino, na I&D e Serviços abrangendo temáticas que têm em consideração: i) o papel Social do Farmacêutico; ii) a sua relevância em diferentes áreas da Saúde; iii) a sua intervenção em I&D e Inovação; iv) os novos paradigmas de desenvolvimento, eficácia e segurança de Medicamentos e Dispositivos Médicos. Com base nestes pressupostos, apoiada por um corpo docente diferenciado a nível pedagógico, científico e profissional, a estratégia de desenvolvimento da FFULisboa no seio da ULisboa será centrada em 6 eixos principais:

- 1. Aproximar a Faculdade das necessidades exigidas pela Profissão.*
- 2. Fortalecer a I&D na área do Medicamento e do Cluster Saúde.*
- 3. Potenciar a sua ligação à Sociedade.*
- 4. Fomentar a Internacionalização.*
- 5. Rejuvenescer o Capital Humano.*
- 6. Construir o novo Edifício.*

Aproximar a Faculdade das necessidades exigidas pela Profissão.

A oferta formativa, graduada e pós-graduada destinada a Farmacêuticos deverá ter em linha de conta a mudança de

paradigma das funções atuais do Farmacêutico. Para além das atividades normalmente associadas ao seu exercício profissional, hoje o Farmacêutico é também um prestador de serviços diferenciados e qualificados necessários ao Sistema Nacional de Saúde e ao doente, sendo necessário conferir-lhe novas competências. Ciente dessa realidade, a Ordem dos Farmacêuticos aprovou o modelo de Competências Profissionais nas áreas da Farmácia Comunitária, Farmácia Hospitalar, Indústria Farmacêutica, Assuntos Regulamentares, Análises Clínicas e Genética Humana, a sua certificação e correlação com a atribuição de Especialidades. A este desafio a Faculdade irá dar resposta de forma clara e assertiva, através não só com a adequação dos Ciclos de Estudos em curso, mas também do desenvolvimento de formações pós-graduadas que permitam um exercício profissional competitivo.

O desenvolvimento por parte da Entidade Reguladora do Sistema de Avaliação de Tecnologias de Saúde (Medicamentos e Dispositivos Médicos), lança desafios à Faculdade, sobretudo nas áreas da Farmacoepidemiologia, Farmacoterapia e Farmacoconomia. A aposta em formação pós-graduada em: i) Tecnologias de Saúde em áreas em que a Faculdade apresenta valor científico acrescido (efetividade terapêutica, farmacovigilância, farmacogenética e farmacogenómica); ii) medicamentos órfãos e biotecnológicos; iii) regulação e avaliação de medicamentos e produtos de saúde; iv) avaliação do custo-efetividade associadas a novas tecnologias; v) tratamento de bases de dados epidemiológicas e registos de doentes, ou estudos sobre o consumo de medicamentos (hospitalar e ambulatório), são áreas consolidadas ou emergentes que a Faculdade continuará a desenvolver.

Fortalecer a I&D na área do Medicamento e do Cluster Saúde.

A aposta na investigação científica centrada na translação entre a investigação básica e a aplicada na área do Medicamento e Saúde será um desafio prioritário. O iMed.U LISBOA que integrou, em 2016, 244 membros, nacionais e internacionais, incluindo docentes e investigadores (122), alunos de doutoramento (85), pós-doutorados (35) e 2 Técnicos, deverá expandir-se. A promoção de uma política científica competitiva, assente em grupos de investigação consolidados e ancorados na Unidade, em parceria com consórcios nacionais e internacionais, com capacidade de atrair financiamento competitivo, é um dos principais objetivos da Faculdade nos próximos anos. A estratégia da investigação, centrada em quatro áreas programáticas - Descoberta, Desenho, Desenvolvimento e Uso de Medicamentos, pretende assegurar a cooperação e concentração de esforços para maximizar o impacto nacional e internacional da investigação que realiza, ao mesmo tempo que responde às necessidades dos utilizadores de resultados (serviços hospitalares, indústria farmacêutica, entidade reguladora, serviços públicos, doentes e utentes), comprovando a ligação entre a investigação realizada e a sua aplicabilidade à prática clínica, industrial, reguladora, societal e ambiental. Algumas das atividades desenvolvidas poderão conduzir à criação de novas tecnologias e produtos promissores, constituindo oportunidades de transferência de conhecimento.

Para além de uma notável atividade de angariação de financiamento nacional e internacional (5,88 M€ em 2016), a investigação desenvolvida engloba atividades participadas por Colégios e Redes da ULISBOA e por consórcios com outras Universidades e Institutos nacionais e internacionais. A participação de Empresas Farmacêuticas, no âmbito dos Programas de Doutoramento continuará a proporcionar uma forte ligação entre a Academia e o mundo empresarial, uma parceria com benefícios para ambas as partes, com reflexos na futura empregabilidade dos doutorados.

Potenciar a ligação à Sociedade

O papel Social do Farmacêutico na Farmácia Comunitária é essencial na dispensa, aconselhamento terapêutico, identificação precoce de indivíduos com fatores de risco acrescido ou com efeitos adversos e na sua referenciação ao médico de família, monitorização regular da terapêutica e nos cuidados farmacêuticos prestados. A nível hospitalar a sua intervenção é imprescindível na otimização da terapêutica, no uso racional e seguro de Medicamentos e Produtos de Saúde, na reconciliação terapêutica no momento do internamento e da alta hospitalar, na redução das infeções hospitalares, bem como em estudos de farmacovigilância, farmacocinética, bioequivalência e farmacoeconomia. Também nestas áreas a Faculdade continuará a intervir, quer em atividades de Ensino, quer de I&D.

Noutras áreas da Saúde, nomeadamente na área das Análises Clínicas e Genética Humana a FFULISBOA, em parceria com a OF, irá promover ações de formação pós-graduada destinadas a atualização de profissionais e à formação diferenciada de jovens farmacêuticos. Biomarcadores específicos relacionados com patologias raras, (ex. erros hereditários do metabolismo), disfunções hepáticas e cerebrais, infeções virais e infeções associadas, são objeto de investigação privilegiada por grupos de investigação do iMed.U LISBOA e a FFULISBOA continuará a fornecer serviços especializados e formação translacional nesses domínios.

Em 2016, a Faculdade integrou o Centro Académico de Medicina de Lisboa (FMULISBOA, H. Sta Maria e IMM). A intensificação da ligação da Faculdade à área clínica será mais um desafio em termos de Ensino, I&D e Serviços e constituirá uma mais-valia em relação ao estudo de efetividade, segurança e eficácia comparada de terapêuticas inovadoras, da descoberta de novos alvos terapêuticos ou de novos biomarcadores de diagnóstico, prognóstico e monitorização da eficácia terapêutica.

A ligação entre o Ensino, a Investigação e a Sociedade passa pelo posicionamento da Faculdade junto das Associações de Doentes, em áreas em que a Faculdade realiza investigação científica ou ações pedagógicas dirigidas. A interação Docente/Aluno/Doente irá estimular a investigação associada à patologia, melhorar a qualidade de vida do doente e do seu cuidador e/ou promover um conhecimento mais aprofundado sobre a doença e a terapêutica disponível. Desde 2016 a FFULISBOA é membro da EUPATI (European Patients Academy on Therapeutic Innovation) que irá proporcionar aos doentes portugueses literacia em Saúde.

Fomentar a Internacionalização

A aposta no ensino à distância e no ensino em língua inglesa é essencial na procura de novos públicos internacionais, e deverá ser sedimentado. O conhecimento exato das necessidades de formação em áreas ligadas à Farmácia e ao Medicamento e a áreas afins nos Países de Língua Portuguesa (CPLP), bem como a facilitação encontrada na comunicação na mesma língua-mãe, são vantagens que a FFULISBOA não irá seguramente descurar. A participação da Faculdade e do iMed.U LISBOA em redes internacionais de cariz científico é uma âncora para a sua internacionalização, atraindo investigadores seniores, pós-doutorados e alunos de doutoramento. A mais-valia científica dos docentes e investigadores, a sua competitividade, a presença da Faculdade em associações internacionais, a presença de docentes

em Comités Europeus ligados ao Medicamento, são exemplos da dinâmica imposta na sua internacionalização.

Rejuvenescer o Capital Humano

Um dos pontos fracos da Faculdade é o envelhecimento dos seus recursos humanos. A aposta no rejuvenescimento, na motivação, na sua participação ativa na vida da Escola e na sua avaliação são desígnios que iremos continuar a desenvolver, com contratações ao nível do pessoal docente e dos funcionários não docentes, dentro das acentuadas limitações orçamentais com que nos debatemos.

Construir o novo Edifício

A construção e o equipamento do novo Edifício de Laboratórios da Faculdade constitui um dos principais objetivos dos próximos anos. Acreditamos que ele é um pilar indispensável para o desenvolvimento do Ensino e da Investigação da Escola, melhorando, ampliando e modernizando as condições logísticas.

C12. Final remarks:

The Faculty will continue to focus on Teaching, R & D and Services covering topics that take into account: i) the Social Role of the Pharmacist; ii) its relevance in different areas of Health; iii) its intervention in R & D and Innovation; iv) the new paradigms of development, efficacy and safety of Medicines and Medical Devices. Based on these assumptions, supported by a teaching staff differentiated in pedagogical, scientific and professional areas, FFULisboa's development strategy within ULisboa will be centered on 6 main axes:

- 1. To bring the Faculty closer to the needs demanded by the Profession.*
- 2. Strengthen R & D in the area of Medicines and Health Cluster.*
- 3. Strengthen the connection to the Society.*
- 4. Foster Internationalization.*
- 5. Rejuvenate Human Capital.*
- 6. Construction the new Building.*

1. To bring the Faculty closer to the needs demanded by the Profession.

The training, graduate and post-graduate offer for Pharmacists should take into account the paradigm shift of the Pharmacist's current functions. In addition to the activities normally associated with their professional practice, the Pharmacist is also a provider of differentiated and qualified services required by the National Health System and the patient, being necessary to confer new competencies. Aware of this reality, the Order of Pharmacists approved the model of Professional Competences in the areas of Community Pharmacy, Hospital Pharmacy, Pharmaceutical Industry, Regulatory Affairs, Clinical Analysis and Human Genetics, its certification and correlation with the attribution of Specialties. To this challenge, the Faculty will respond in a clear and assertive way, not only with the adequacy of the Cycles of Studies in progress, but also with the development of post-graduate training courses that allow a competitive professional exercise. The development by the Regulatory Entity of the Health Technology Assessment System (Medicines and Medical Devices), launches challenges to the Faculty, mainly in the areas of Pharmacoepidemiology, Pharmacotherapy and Pharmacoconomics. The emphasis on postgraduate training in: i) Health Technologies in areas where the Faculty has added scientific value (therapeutic effectiveness, pharmacovigilance, pharmacogenetics and pharmacogenomics); (ii) orphan medicinal products and biotechnology; iii) regulation and evaluation of medicines and health products; iv) cost-effectiveness assessment associated with new technologies; v) treatment of epidemiological databases and patient registries, or studies on the profile of drug consumption (hospital and outpatient), are consolidated or emerging areas that the Faculty will continue to develop.

2. Strengthen R & D in the area of Medicines and Cluster Health.

The focus on scientific research centered on translation between basic and applied research in the area of Medicines and Health will be a priority challenge. iMed.ULisboa that in 2016 has integrated 244 national and international members, including professors and researchers (122), doctoral students (85), postdocs (35) and 2 technicians, is expected to expand. The promotion of a competitive scientific policy, based on research groups consolidated and anchored in the Unit, in partnership with national and international consortiums, with the capacity to attract competitive financing, is one of the main objectives of the Faculty in the coming years. The research strategy, focused on four programmatic areas - Drug Discovery, Design, Development and Usage - aims to ensure cooperation and concentration of efforts to maximize the national and international impact of the research developed, while responding to the needs of users (Hospital services, pharmaceutical industry, regulatory entity, public services, patients and users), proving the link between the research carried out and its applicability to clinical, industrial, regulatory, societal and environmental practice. Some of the activities developed may lead to the creation of new technologies and promising products, constituting opportunities for knowledge transfer. In addition to a notable activity of raising national and international funding (€ 5.88 million in 2016), the research developed includes activities carried out by Colleges and Networks of ULisboa and by consortiums with other national and international universities and institutes. The participation of Pharmaceutical Companies in the frame of PhD Programs will continue to provide a strong link between the Academy and the business world, providing a partnership with benefits for both parties, reflecting the future employability of PhDs.

3. To strengthen the connection to the Society

The Social Role of the Pharmacist in Community Pharmacy is essential in dispensing, therapeutic counseling, early identification of individuals with increased or adverse risk factors and their referral to the family physician, regular monitoring of therapy and pharmaceutical care. At the hospital level, its intervention is essential in optimizing therapy, in the rational and safe use of Medicines and Health Products, in the therapeutic reconciliation at the moment of hospitalization and hospital discharge, in the reduction of hospital infections, as well as in pharmacovigilance, pharmacokinetics, bioequivalence and pharmacoepidemiology studies. Also in these areas the Faculty will continue to intervene, both in teaching and R & D activities.

In other areas of Health, particularly in the area of Clinical Analysis and Human Genetics, FFULisboa, in partnership with the OF, will promote postgraduate training actions aimed at updating professionals and differentiated training of young pharmacists. Specific biomarkers related to rare pathologies (eg hereditary errors of metabolism), liver and brain disorders, viral infections and associated infections, are the subject of a privileged investigation by iMed.ULisboa research groups and FFULisboa will continue to provide specialized services and training Translational in these domains.

In 2016, the Faculty integrated the Academic Center of Medicine of Lisbon (FMULisboa, H. Sta Maria and IMM). Intensifying the linkage of the Faculty to the clinical area will be a further challenge in terms of Teaching, R & D and Services and will add value to the study of effectiveness, safety and comparative effectiveness of innovative therapies, the discovery of new therapeutic targets or new biomarkers for diagnosis, prognosis and monitoring of therapeutic efficacy. The link between Teaching, Research and Society passes through the positioning of the Faculty in the Patient Associations, in areas where the Faculty conducts scientific research or directed pedagogical actions. The teacher / student / patient interaction will stimulate pathology-related research, improve the quality of life of the patient and their caregiver, and / or promote a more in-depth knowledge about the disease and available therapy. Since 2016, FFULisboa is a member of EUPATI (European Patients Academy on Therapeutic Innovation) that will provide Portuguese patients with health literacy.

4. Fostering Internationalization

The focus on e-learning and english language teaching is essential in the search for new international audiences, and should be consolidated. Accurate knowledge of the training needs in areas related to Pharmacy and Medicines and related areas in the Portuguese Speaking Countries (CPLP), as well as the easing found in communication in the same mother language, are advantages that FFULisboa will certainly not neglect. The participation of the Faculty and iMed.Ulisboa in international scientific networks is an anchor for its internationalization, attracting senior researchers, postdocs and doctoral students. The scientific value of teachers and researchers, their competitiveness, the presence of the Faculty in international associations, the presence of professors in European Committees linked to Medicines, are examples of the dynamics imposed in their internationalization.

5. Rejuvenate Human Capital

One of the weaknesses of the Faculty is the aging of its human resources. The commitment to rejuvenation, motivation, active participation in the life of the School and its evaluation are plans that we will continue to develop, with hiring of teaching and non-teaching staff, within the actual accentuated budgetary constraints.

6. Construction of the new Building

The construction and equipment of the new Faculty Laboratory Building is one of the main objectives for the next years. We believe that it is an essential pillar for the development of the School Education and Research, improving, expanding and modernizing the logistics conditions.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18132	729	Ciências da Saúde	6	2012-01-12T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/17942	727	Ciências Farmacêuticas	6	2011-12-13T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/01202	727	Ciências Biofarmacêuticas	6	2010-05-31T00:00:00
CEF/0910/17907	727	Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/17922	524	Química Farmacêutica e Terapêutica	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/17932	725	Análises Clínicas	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/14/00011	727	Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica	6	2015-07-21T00:00:00
ACEF/1314/17937	421	Qualidade Alimentar e Saúde	3	2016-04-11T00:00:00
ACEF/1314/13727	524	Engenharia Farmacêutica	6	2015-09-30T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17897	727	Farmácia Comunitária
CEF/0910/17902	727	Farmácia Hospitalar
CEF/0910/17912	727	Cuidados Farmacêuticos
CEF/0910/17917	421	Farmacotecnia Avançada
CEF/0910/17927	421	Medicamentos à Base de Plantas
NCE/10/00431	727	Farmacoterapia e Farmacoepidemiologia

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/17947	727	Farmácia	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17952	421	Ciências e Tecnologias da Saúde, especialidade de Bionanotecnologias

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/17942	727	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	214	242	214	259	220	224

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01202	727	Ciências Biofarmacêuticas	16	20	16	26	16	21
CEF/0910/17907	727	Mestrado em Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	40	26	40	22	40	33
CEF/0910/17922	524	Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	16	14	16	0	16	11
CEF/0910/17932	725	Mestrado em Análises Clínicas	17	12	17	11	15	11
NCE/14/00011	727	Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/17937	421	Qualidade Alimentar e Saúde	15	11	15	0	15	10

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/17947	727	Doutoramento em Farmácia	20	8	20	13	25	30

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/17942	727	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	1429	334	1240	259	1164	207

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01202	727	Ciências Biofarmacêuticas	20	6	29	8	21	24
CEF/0910/17907	727	Mestrado em Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde	27	2	25	2	34	5
CEF/0910/17922	524	Mestrado em Química Farmacêutica e Terapêutica	15	6	3	2	12	7
CEF/0910/17932	725	Mestrado em Análises Clínicas	21	6	25	9	31	7
NCE/14/00011	727	Intervenção Farmacêutica e Gestão da Terapêutica	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/17937	421	Qualidade Alimentar e Saúde	13	6	5	6	13	3

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	89.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	7.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	92.4

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment	Informação/ Information link
Adelaide Maria Afonso Fernandes Borralho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Afonso Miguel das Neves Cavaco	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences – Practice and Policy	100	Ficha submetida
Ana Cristina Ferreira da Conceição Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia-Bromatologia / Pharmacy-Bromatology	100	Ficha submetida
Ana Francisca de Campos Simão Bettencourt	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica / Pharmaceutical Chemistry	100	Ficha submetida
Ana Margarida Monteiro Madureira Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica) / Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Ana Paula Costa dos Santos Peralta Leandro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Ana Paula Gameiro Francisco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica) / Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Ana Paula Marreilha dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Toxicologia / Toxicology	100	Ficha submetida
Ana Paula Mecheiro de Almeida Martins Silvestre Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia Clínica / Clinical Pharmacy	100	Ficha submetida
Ana Paula Ramos Carrondo Dias de Matos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biofarmácia e Farmacocinética	20	Ficha submetida
Ana Rita Estrela Rodrigues Conde Silva Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia e Genética Molecular / Biology and Molecular Genetics	100	Ficha submetida
Ana Rita Mendonça Vaz Botelho	Assistente convidado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Biologia Celular e Molecular) / Pharmacy (Molecular and Celular Biology)	20	Ficha submetida
Andreia Patrícia Henriques Ascenso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Tecnologia Farmacêutica / Pharmaceutical Technology	100	Ficha submetida
António Carlos da Silva Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	20	Ficha submetida
António José Infante Alfaia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica) / Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida

António José Leitão das Neves Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmácia (Tecnologia Farmacêutica)	100	Ficha submetida
Artur Manuel de Sousa Mendes Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia - farmacoepidemiologia	100	Ficha submetida
Bruno Miguel Nogueira Sepodes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Farmacologia e Farmacoterapia/Pharmacology and Pharmacoterapy)	100	Ficha submetida
Carla Maria Teixeira Barros Branco Ló	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmácia Clínica - Clinical Pharmacy	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Mateus Afonso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Química/ Chemistry	100	Ficha submetida
Carlos Jorge Sousa de São José	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia (Biologia Molecular)/Biology (Molecular Biology)	100	Ficha submetida
Carolino José Nunes Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia (Genética Molecular) / Biology (Molecular Genetics)	100	Ficha submetida
Catarina Soares Braga da Mota Rodrigues Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
Cecília Maria Pereira Rodrigues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Célia Maria Cardona Faustino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica e Terapêutica) / Pharmacy (Pharmaceutical and Therapeutic Chemistry)	100	Ficha submetida
Cristina Luzia Dias de Mello Sampayo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Bioquímica Ciências da Saúde / Biochemistry Health Sciences	100	Ficha submetida
Cristina Maria Leitão de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia / Biotechnology	100	Ficha submetida
Cristina Maria Martins de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química e Microbiologia da Água / Chemistry and Microbiology of Water	100	Ficha submetida
Eduardo Pereira Rodrigues Faustino	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Farmácia (Ciências Farmacêuticas) Opção Industria Farmacêutica e Farmácia Comunitária e Hospitalar/ Pharmacy (Pharmaceutical Sciences) Pharmaceutical Industry and Community and Hospital Pharmacy	20	Ficha submetida
Elsa Margarida Teixeira Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia (Biologia Molecular)/ Biology (Molecular Biology)	100	Ficha submetida
Elsa Maria Ribeiro dos Santos Anes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia - Microbiologia/Pharmacy - Microbiology	100	Ficha submetida
Emília Alice dos Reis Torroaes Valente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica e Terapêutica)/ Pharmacy (Medicinal and Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Fernando Fernandez-Llimos Somoza	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmacia Práctica / Pharmacy Practice	20	Ficha submetida
Francisca da Conceição Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Pharmacy (Química Farmacêutica) / Pharmacy (Medicinal Chemistry)	100	Ficha submetida
Generosa Maria Manso Teixeira Xavier	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia - Ecologia e Biossistemática / Biology-Ecology and Biosystematics	100	Ficha submetida
Helena Isabel Fialho Florindo Roque Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Tecnologia Farmacêutica)	100	Ficha submetida
Helena Margarida de Oliveira Marques Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica/ Pharmaceutical Technology	100	Ficha submetida
Helena Maria Cabral Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Pharmaceutics	100	Ficha submetida
Helena Paula Lopes Henriques Rebelo de Andrade	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Microbiologia/Microbiology	20	Ficha submetida
Henrique Nuno Nazaré e Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	10	Ficha submetida

Humberto Eduardo de Carvalho Santos Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica)/ Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Isabel Alexandra Caldeira Ribeiro Monge da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Biotecnologia Farmacêutica)/Pharmacy (Pharmaceutical Biotechnology)	100	Ficha submetida
Isabel Cristina Gomes Falcão de Bettencourt Moreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Isabel Maria Antolin Martins de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Joana São José Dias Amaral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	10	Ficha submetida
João Fernandes de Abreu Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Tecnologia Farmacêutica) Pharmacy (Pharmaceutical Technology)	100	Ficha submetida
João Manuel Braz Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Microbiologia/Microbiology	100	Ficha submetida
João Pedro Fidalgo Rocha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Farmacologia e Farmacoterapia	30	Ficha submetida
João Pedro Martins de Almeida Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Barreto Vítor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular / Molecular Biology	100	Ficha submetida
José António Frazão Moniz Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmácia , Microbiologia/Pharmacy, Microbiology	100	Ficha submetida
José Manuel Nogueira da Costa Matos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	20	Ficha submetida
José Miguel Azevedo Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia - Microbiologia/Pharmacy - Microbiology	100	Ficha submetida
Judite da Conceição Nunes Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica/Pharmaceutical Chemistry	100	Ficha submetida
Lídia Maria Veloso Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia-Química Farmacêutica / Pharmacy-Pharmaceutical Chemistry	100	Ficha submetida
Luís António Monteiro Rodrigues	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Fisiologia	50	Ficha submetida
Luís Filipe Baptista Pleno de Gouveia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Tecnologia Farmacêutica)	100	Ficha submetida
Luís Filipe Vicente Constantino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica)/ Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Madalena Maria Vilela Pimentel	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Microbiologia)/ Pharmacy (Microbiology)	100	Ficha submetida
Mafalda de Castro Ascensão Marques Videira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica/Pharmaceutical Technology	100	Ficha submetida
Manuel do Rosário Caneira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Medicina e Cirurgia, Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética	20	Ficha submetida
Manuel João da Assunção Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Farmacêuticas - Pharmaceutical Sciences	50	Ficha submetida
Margarida Maria Fernandes Batista e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Maria Aida da Costa e Silva da Conceição Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Microbiologia/Microbiology	100	Ficha submetida
Maria Alexandra da Silva Paulo	Professor Auxiliar ou	Doutor		Farmácia / Pharmacy	100	Ficha submetida

	equivalente					
Maria Alexandra de Oliveira Silva Braga Pedreira de Brito	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Maria Beatriz da Silva Lima	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmacologia / Pharmacology	100	Ficha submetida
Maria Cristina Crespo Ferreira da Silva Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Bioquímica/ Fisiologia Humana	100	Ficha submetida
Maria da Graça Tavares Rebelo de Soveral Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Maria de Fátima dos Anjos Garcia Pereira Cabral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica / Pharmaceutical Chemistry	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Pinela da Silva Mousinho de Palhares Falcão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmacoepidemiologia/ Pharmacoepidemiology	20	Ficha submetida
Maria de Jesus de Almeida Rainha Perry da Câmara Saldanha Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica/Medicinal Chemistry	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Beja de Figueiredo Gonzaga Bronze	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia: Química Farmacêutica/ Pharmacy: Pharmaceutical Chemistry	100	Ficha submetida
Maria do Rosário de Brito Correia Lobato	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia – Farmacocinética / Pharmacy - Pharmacokinetics	100	Ficha submetida
Maria Eduarda Romãozinho de Almeida Esteves Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica/Pharmaceutical Chemistry	100	Ficha submetida
Maria Eduardo da Costa Morgado Figueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia-Bromatologia / Pharmacy-Bromatology	100	Ficha submetida
Maria Filipa Duarte Ramos Carmona	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmacoepidemiologia - Pharmacoepidemiology	100	Ficha submetida
Maria Gabriela Onofre Lopes Moura Plácido	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	30	Ficha submetida
Maria Henriques Lourenço Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica)/Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Maria Isabel de Medeiros Borba Vieira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Genética e Fisiologia do Desenvolvimento	20	Ficha submetida
Maria Isabel Nobre Franco de Portugal Dias Jordão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia - Microbiologia/Pharmacy - Microbiology	100	Ficha submetida
Maria João Carlos da Silva Gama	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Biologia e Genética Molecular) / Pharmacy (Molecular Biology and Genetics)	100	Ficha submetida
Maria João Monteiro dos Santos Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Maria José Umbelino Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Química Farmacêutica) / Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Maria Leonor Ferreira Estêvão Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Biologia Humana) / Pharmacy (Human Biology)	100	Ficha submetida
Maria Leonor Martinho Ferreira Meisel	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina Veterinária – Toxicologia e Farmacologia	10	Ficha submetida
Maria Luísa Lopes Maio Ribeiro de Andrade Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Toxicologia / Toxicology	100	Ficha submetida
Maria Manuel Pereira Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Microbiologia) Pharmacy (Microbiology)	100	Ficha submetida
Maria Margarida André Oliveira Estudante	Professor Auxiliar	Doutor			20	Ficha submetida

	convidado ou equivalente					
Maria Rita Mousinho de Albuquerque de Azevedo e Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Maria Sofia Rodrigues Pintado de Oliveira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmacoepidemiologia - Pharmacoepidemiology	100	Ficha submetida
Mário António Mateus Neves Gomes Paulo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmacotecnia Avançada / Pharmaceutical Technology	20	Ficha submetida
Maryam Malmir	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Farmacognosia e Etnofarmacologia / Pharmacognosy and Ethnopharmacology	20	Ficha submetida
Matilde da Luz dos Santos Duque da Fonseca e Castro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmácia Química Farmacêutica / Pharmacy - Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Noélia Maria da Silva Dias Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica/ Pharmaceutical Chemistry	100	Ficha submetida
Nuno Filipe da Rocha Guerreiro de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia - Toxicologia / Pharmacy-Toxicology	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Elvas Neves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biofarmácia e Farmacocinética	100	Ficha submetida
Olga Maria Duarte Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmácia - Farmacognosia e Etnofarmacologia / Pharmacy - Pharmacognosy and Ethnopharmacology	100	Ficha submetida
Paula Alexandra Gomes Barão de Sousa Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências Farmacêuticas – Cuidados Farmacêuticos Pharmaceutical Sciences – Pharmaceutical care	50	Ficha submetida
Paula Maria de Jorge Marcos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química/ Chemistry	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Pereira Alves Paixão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Farmácia – Farmacocinética / Pharmacy - Pharmacokinetics	50	Ficha submetida
Paulo José Pinto Salústio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmácia, Tecnologia Farmacêutica/Pharmacy, Pharmaceutical Technology	100	Ficha submetida
Pedro Filipe Capêlo Contreiras Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor			50	Ficha submetida
Quirina Alexandra Pinto dos Santos Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia - Microbiologia/Pharmacy-Microbiology	100	Ficha submetida
Rita Alexandra do Nascimento Cardoso Guedes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química (Química-Física)/ Chemistry (Physical Chemistry)	100	Ficha submetida
Rita Maria Olivença Trindade dos Santos Serrano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia (Biologia Celular) / Biology (Cell Biology)	100	Ficha submetida
Rogério Paulo Pinto de Sá Gaspar	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Farmácia, especialidade de Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Rui dos Santos Ivo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	20	Ficha submetida
Rui Fernando Marques da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Biologia Celular) / Pharmacy (Cell Biology)	100	Ficha submetida
Rui Ferreira Alves Moreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Fármacia, Especialidade em Química Farmacêutica/ Pharmacy (Pharmaceutical Chemistry)	100	Ficha submetida
Rui Manuel Amaro Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmacologia/Pharmacology	100	Ficha submetida
Rui Miguel Dias Loureiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Ciências Farmacêuticas / Pharmaceutical Sciences	20	Ficha submetida
Sofia Marisa Volker	Professor	Doutor		Microbiologia/Microbiology	10	Ficha

Côrte-Real	Auxiliar convidado ou equivalente					submetida
Susana Zeferino Solá da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Vítor Hugo Ramos Dias	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Farmacotecnia / Pharmacotechnics	20	Ficha submetida
Alexandre da Fonseca Trindade	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Química Orgânica/ Organic Chemistry	20	Ficha submetida
João Paulo Travassos Leandro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	10	Ficha submetida
Maria Fátima Vieira Ventura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Farmácia (Bioquímica) / Pharmacy (Biochemistry)	100	Ficha submetida
Helder Dias Mota Filipe	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Farmacologia / Pharmacology	0	Ficha submetida
Maria Augusta Mendonça Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Farmacoepidemiologia Pharmacoepidemiology	100	Ficha submetida
Joana Paiva Gomes Miranda	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Bioquímica / Biochemistry	10	Ficha submetida
José Pedro Felripa Sousa Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	0	Ficha submetida
					9710	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	92	90	92	90
Outros docentes / Other teachers	9	0	9	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	20	18	3.3	4.1
Outros docentes / Other teachers	21	12	6.7	3
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	112	108	95.3	94.1
Outros docentes / Other teachers **	30	12	15.7	3
Corpo docente total / Total teaching staff **	142	120	111	97.1

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	83	92.2
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	2	1.7

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

O pessoal não docente é composto por:

- 1 Dirigente intermédio de 1º grau;*
- 3 Dirigentes intermédios de 2º grau;*
- 2 Dirigentes intermédios de 3º grau;*
- 20 Técnicos Superior;*
- 2 Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica;*
- 9 Assistentes Técnicos;*
- 15 Assistentes Operacionais*
- 2 Informáticos*

N.º total de colaboradores não docentes é de 54.

Todo o pessoal não docente acima descrito encontra-se em regime de tempo integral, a 100%, na FFULisboa.

D6.1. Non academic staff:

Non-academic staff includes:

- 1 intermediate manager of 1st grade;*
- 3 intermediate leaders of 2nd degree;*
- 2 intermediate leaders of 3rd degree;*
- 20 Senior Technicians;*
- 2 Diagnostic and Therapeutic Technicians;*
- 9 Technical Assistants;*
- 15 Operative Assistants*
- 2 IT*

Total number of non-academic staff is 54.

All the non-academic staff described above are in full-time, 100% in FFULisboa

D6.2. Qualificação:

A qualificação do pessoal não docente está distribuída da seguinte forma:

Mestrado/ 2.º Ciclo: 8
Licenciatura/ 1.º Ciclo: 20

Ensino Secundário - 12º ano: 12
Ensino Secundário- 11º ano: 1

Ensino Básico - 9ºano: 7
Ensino Básico - 6º ano: 3
Ensino Básico - 4º ano: 4

D6.2. Qualification:

Non-academic staff qualification is distributed as follows:

Masters/2nd Cycle: 8
Bachelor's /1st Cycle: 20

Secondary education - 12th grade: 12
Secondary education - 11st grade: 1

Basic education(BE) - 9th grade: 7
Basic education(BE) - 6th grade: 3
Basic education(BE) - 4th grade: 4

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	1.7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	3.3
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Instituto de Investigação do Medicamento - iMed.Ulisboa/ Research Institute for Medicines	157	Muito Bom/ Very Good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Secretário / Head of the Administrative Services	1
Coordenação da Área Académica e de Recursos Humanos (AARH) / Head of the Academic and Human Resources Office	1
Coordenação dos Serviços de Biblioteca e Informação / Head of the Library and Information Services	1
Coordenação da Área de Serviços Técnicos e Manutenção (ASTM) / Head of the Technical and Maintenance Office	1
Coordenação da Área Financeira e Patrimonial (AFP) / Head of the Financial and Asset Management Office	1
Coordenação do Núcleo de Informática e Telecomunicações / Head of the IT Office	1
AARH/ Núcleo de Planeamento e Gestão Académica / Academic Office	2
AARH/ Núcleo de Recursos Humanos e Gestão Documental / Human Resources Office	8
ASTM/ Núcleo de Informática e Telecomunicações / IT Office	2
ASTM/ Núcleo de Manutenção e Segurança / Security and Maintenance Service	1
AFP/ Núcleo de Contabilidade / Accounting Office	4
AFP/ Núcleo de Planeamento e Gestão Projetos / Projects Management Office	2
AFP/ Tesouraria / Treasury	3
Gabinete de Apoio aos Órgãos / Dean's Office	1
Gabinete de Comunicação e Imagem / Communication Office	1
Serviços de Biblioteca e Informação / Library and Information Services	3
Departamento de Bioquímica e Biologia Humana / Department of Biochemistry and Human Biology	6
Departamento de Microbiologia e Imunologia / Department of Microbiology and Immunology	6
Departamento de Ciências Farmacológicas / Department of Pharmacological Sciences	2
Departamento de Ciências Toxicológicas e Bromatológicas / Department of Toxicological and Bromatological Sciences	2
Departamento de Farmácia Galénica e Tecnologia Farmacêutica / Department of Galenic Pharmacy and Pharmaceutical Technology	3
Departamento de Química Farmacêutica e Terapêutica / Department of Pharmaceutical Chemistry and Therapeutics	2
(22 Items)	54

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Letras (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A FL, Unidade Orgânica (UO) da Universidade de Lisboa, herdeira do Curso Superior de Letras, é uma instituição do ensino superior que se dedica ao cultivo do saber na tradição das Humanidades. Fundada em 1911, a FL da Universidade de Lisboa deu continuidade ao projeto do Curso Superior de Letras de Lisboa, fundado em 1859 por D. Pedro V. Ao longo da sua história, a FL tem desenvolvido um vasto trabalho científico e pedagógico do maior relevo, centrado nas grandes áreas do saber da Filosofia, da História, Arqueologia e História de Arte, dos Estudos Europeus, Asiáticos e Africanos, das Ciências da Linguagem, dos mais diversos subdomínios das Literaturas, Artes e Culturas, desde a cultura greco-romana ao mundo contemporâneo.

A missão da FL é integrar os seus estudantes, pelo ensino e pela investigação, nas tradições de conhecimento e debate dos vários campos que constituem as Humanidades, de modo a que possam nelas vir a participar. A FL entende que uma verdadeira educação liberal implica uma formação humanística e científica, e que não existe uma verdadeira Universidade sem uma educação liberal (Estatutos da FL, Preâmbulo). Este objetivo articula-se com a missão atribuída à ULisboa, identificada como "uma instituição de ensino e de ciência, baseada na criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura, comprometida com o progresso da sociedade" (Estatutos da UL, art. 2). Pertencentes a algum dos quatro grandes campos das Humanidades (Ciências da Linguagem, Filosofia, História e Literaturas, Artes e Culturas) em que se estrutura a FL, os cursos conferentes de grau desta instituição (17 cursos de 1.º ciclo, 26 de 2.º ciclo e 21 de 3.º ciclo) contribuem para o cumprimento da missão atrás descrita, o que fica em primeiro lugar evidenciado nos objetivos específicos de cada um deles. Adicionalmente, a oferta formativa em causa passou com sucesso por processos de acreditação e avaliação conduzidos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. A acreditação que estes 54 cursos obtiveram significa que, também do ponto de vista de entidades externas, a oferta satisfaz os requisitos legais dos três ciclos de formação a que está associada.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

FL, an Organisational Unit (OU) of the University of Lisbon, successor of the Curso Superior de Letras (Language and Literature Degree), is a higher education institution that is committed to a culture of knowledge in the tradition of the Humanities. Established in 1911, the FL of the University of Lisbon continued with the project of the Curso Superior de Letras founded in 1859 by the King D. Pedro V. Throughout its history, FL has developed a vast scientific and pedagogical project of the highest standards, focusing on the great fields of knowledge of Philosophy, History, Archaeology and Art History, European, Asian and African Studies, Language Sciences, and of the most diverse sub-domains of Literature, Arts and Cultures, from the Greco-Roman culture to contemporary culture.

FL's mission is to provide its students, through teaching and research, access to the traditions of knowledge and debate in the different fields of the Humanities, in order to enable them to become active participants in this area of knowledge. FL believes that a true liberal education is only possible through humanistic and scientific learning, and that there is no true University without a liberal education (FL Statutes, Preamble). This goal is in line with the ULisboa mission as "an institution of teaching and science, based on the creation, transmission, and socio-economic promotion of knowledge and culture, and engaged with the progress of society" (UL Statutes, Article 2).

The degree courses offered by this institution (17 1st cycle courses, 26 2nd cycle courses, and 21 3rd cycle courses), which belong to one of the four major fields of the Humanities around which FL is structured (Language Sciences, Philosophy, History and Literature, Arts and Cultures), contribute to the accomplishment of the mission described above, which is first evidenced in the specific objectives of each of these courses. Additionally, this range of courses successfully passed the assessment and accreditation procedure conducted by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education. The successful accreditation of these 54 courses means that, and also from the point of view of external entities, the courses on offer meet the legal requirements of the three study cycles to which they are associated.

C3. Estudantes:

Actualmente a FL oferece 17 cursos de 1.º ciclo (a par de 26 de 2.º ciclo e de 21 de 3.º ciclo). Todas as vagas de todos estes cursos de licenciatura foram totalmente preenchidas, sendo as notas de entrada cada vez mais altas e ficando as vagas por preencher da 1.ª fase cada vez mais residuais: há dois anos a FL teve 16% de vagas da 1.ª fase por preencher (contingente que facilmente se preencheu com as fases sucessivas, bem como com os ingressos especiais), no ano passado o número passou para 4,2%, e no corrente ano lectivo fixou-se 2,6%. Estes dados evidenciam como a oferta formativa das quatro áreas científicas (Ciências da Linguagem, Filosofia, História e Literaturas, Artes e Culturas) da FL tem sido uma escolha preferencial dos candidatos ao longo dos últimos anos.

O curso que no regime geral de acesso mais se destaca pelo número de estudantes admitidos e inscritos é Línguas, Literaturas e Culturas (de agora em diante, LLC), que nos últimos três anos teve respectivamente 188, 193 e 198 alunos matriculados, mas em geral todos os cursos tiveram uma procura sustentada. Em relação aos outros regimes, nos maiores de 23 não é reconhecível um padrão de procura mais centrado num curso, tendo sido História o curso que acolheu mais alunos através deste regime em 2014-2015, Estudos Gerais no ano seguinte e LLC no ano lectivo actual. De resto, este último curso foi o que atraiu mais estudantes de modo consistente, tanto no regime de titulares de cursos médios e superiores, como no regime de mudança par-instituição/curso. Já quanto ao contingente de estudantes internacionais, os números são ainda pouco significativos, mas no primeiro ano de implementação deste regime, LLC e Tradução foram as escolhas dos candidatos admitidos.

De outro ângulo, justificam referência especial, por se tratar dos cursos que actualmente foram mais escolhidos em primeira opção, Estudos Asiáticos, LLC e Arqueologia. Embora nem todos os cursos de 1.º ciclo da FL correspondam a primeiras escolhas por parte dos candidatos, a percentagem de estudantes que, tendo sido admitidos, renova a inscrição no segundo ano é muito superior à dos que tinham eleito o curso como primeira opção. Deste ponto de vista, destacam-se os cursos de Ciências da Cultura (agora Estudos de Cultura e Comunicação), Ciências da Linguagem e Estudos Portugueses.

Por seu lado, a informação disponível acerca do percentil nas provas de ingresso analisadas curso a curso à escala nacional evidencia que os resultados mais robustos nestas provas foram obtidos por alunos de Estudos Asiáticos e de Ciências da Cultura, mas cursos cujos alunos tinham há três anos um percentil menos conseguido tiveram entretanto uma evolução muito positiva: são os casos de Estudos Portugueses, LLC e, sobretudo, Artes e Humanidades.

Em geral, os cursos de 1.º ciclo foram tendo um número de colocados e inscritos genericamente constante ou com flutuação pouco significativa, tendo-se registado um aumento consistente de vagas preenchidas no que diz respeito a Artes e Humanidades, Estudos Africanos, Estudos Asiáticos, História e LLC.

Em síntese, a análise da evolução da procura dos ciclos de estudos da FL mostra que a capacidade de recrutamento global é muito significativa, não se tendo registado dificuldades dignas de relevo, mesmo em cursos que, excepcionalmente, não tenham visto serem preenchidas as vagas da primeira fase de colocação. Em função destes dados, a FL tenciona prosseguir a política de oferta formativa que tem vindo a ser desenvolvida.

C3. Students:

Currently, FL offers 17 1st cycle courses (along with 26 2nd cycle courses and 21 3rd cycle courses). All places offered in all of these undergraduate courses were fully filled, with entrance grades rising and the number of available places not filled in the first admission phase decreasing: two years ago, 16% of places were not filled during the 1st phase (but were easily filled in the successive phases, and through special admission regimes); last year, this number went down to 4.2%; and in the current academic year, it was 2.6%. This data shows how FL's course offer in the four scientific areas (Language Sciences, Philosophy, History and Literatures, Arts and Cultures) has been a preferred choice of applicants over the last few years.

The study programme that in the general admission regime most stands out regarding the number of admitted and enrolled students is Languages, Literatures and Cultures (from now on LLC), which in the last three years has had 188, 193 and 198 students enrolled; however, on balance, all courses have had steady demand. In relation to the other admission regimes, there was no recognisable pattern of preference for a course in the over 23 regime, being History the course that

admitted a greater number of students through this regime in 2014-2015, General Studies in the following year, and LLC in the current academic year. This last programme was the one that attracted the highest number of students in a consistent way, being it through the admission regime of holders of secondary or higher-level education or through the regime of institution/programme pair transfer. Regarding the number of international students, the numbers are not yet significant; nevertheless, in the first year of this admission regime, LLC and Translation were the choices of the admitted students.

Asian Studies, LLC and Archaeology deserve special reference, as they are the programmes that currently receive the highest number of applications as the first study choice. Although not all 1st cycle courses offered at FL are the applicants' first choices, the percentage of students who, once admitted, renew their enrolment in the second year is much higher than those who had chosen the course as the first choice. Among these programmes, we highlight Cultural Sciences (now Culture and Communication Studies), Language Sciences and Portuguese Studies.

On the other hand, available information regarding the percentile in the entrance examinations, analysed on a programme basis at the national level, shows that students of Asian Studies and Cultural Sciences obtained the highest results in these examinations. However, courses where students had a lower percentile three years ago since then have had a very positive evolution: such are the cases of Portuguese Studies, LLC and, above all, Arts and Humanities.

In general, the number of entries and enrolments in 1st cycle courses was steady or presented little fluctuation, showing a consistent growth in the number of filled places in Arts and Humanities, African Studies, Asian Studies, History and LLC. In summary, the analysis of the evolution of the demand for FL study programmes shows that the overall enrolment capacity is very significant and that there were no difficulties worth pointing out, even in those courses that, exceptionally, have not had their available places fully filled during the first entry phase. Based on this data, FL intends to continue the programme offer strategy that has been implemented until the present date.

C4. Diplomados:

O número de diplomados tem crescido de modo genericamente constante ao longo dos últimos anos. Tomando em consideração o período 2011-2015, a soma de licenciados passou de 295 para 407, uma subida de 37% devida a vários factores, como o contingente crescente de estudantes admitidos, mas também níveis mais apurados de eficiência pedagógica. As maiores subidas a este respeito situam-se em cursos novos que se implantaram rapidamente e foram conquistando ou já conquistaram uma eficiência formativa sustentada: ao longo deste período, Estudos Europeus tiveram um incremento na ordem de 43%, Estudos Gerais cerca de 162%, Artes e Humanidades de 200% e Estudos Asiáticos de 350%, sendo razoável admitir que o nível de diplomados destes cursos se encontra estabilizado ou venha a estabilizar rapidamente. Em relação a outros cursos menos recentes, e que já podem considerar-se ofertas formativas tradicionais no âmbito das Humanidades, destaque-se o aumento de diplomados de LLC, com uma subida de 11%, e de História e de Tradução, ambos com 21% de incremento. Noutra plano, as subidas que se verificam em Filosofia (80%), Estudos Africanos (100%) e Ciências da Linguagem (350%) podem dever-se a factores a que não serão alheios uma maior capacidade formativa por parte dos docentes envolvidos na leccionação e/ou ciclos de formação mais longos para o estudante-padrão.

No que diz respeito à facilidade de acesso ao mercado de trabalho, importa fazer uma observação prévia que enquadre quer os dados recolhidos, quer a sua análise. Ao longo dos últimos anos, devido a uma série heterogénea de razões que incluem o fim de um vínculo directo entre formações específicas e sistema laboral fixo, a globalização crescente do mercado de trabalho e a faixa etária dominante dos estudantes quando são chamados a escolher um curso superior no sistema de ensino português, os cursos de natureza vocacional foram perdendo o lugar central que há algumas gerações ocupavam no ensino superior. Sem abandonar na totalidade este perfil, a oferta formativa da FL tem vindo a privilegiar a disponibilização de cursos que, dentro de áreas disciplinares precisas ou cruzando várias áreas disciplinares, visam dotar os seus frequentadores de um conjunto variado de competências por meio das quais o diplomado adquire conhecimentos de nível superior e fica em condições de exercer um ou mais tipos de actividade profissional. Neste particular, assinala-se que a relação mais próxima entre os cursos da FL e o mercado de trabalho é estimulada pela disponibilização de estágios curriculares. No corrente ano lectivo foram activadas perto de 200 vagas deste tipo de estágio, integradas em cursos de 1.º ciclo e de 2.º ciclo. Das 145 vagas associadas ao 1.º ciclo foram efectivados 90 estágios (62%), enquanto, no caso do 2.º ciclo, das 32 vagas oferecidas foram realizados 29 estágios (90%). Este parece ser um sinal de que a procura de uma experiência profissionalizante se faz notar sobretudo no plano do mestrado e motiva a FL para o reforço da articulação entre os cursos de 1.º e de 2.º ciclos.

A implementação e gestão dos programas de estágios curriculares de 1.º e 2.º ciclos são uma das acções mais visíveis do Núcleo de Orientação, Gestão e Aconselhamento de Carreira (NOC) da FL, que promovem um conjunto de iniciativas tendentes a facilitar o acesso dos nossos alunos e recém-diplomados ao mercado de trabalho. Nesse sentido, dentro das actividades da competência deste Núcleo salientam-se, além dos programas de estágios curriculares de 1.º e 2.º ciclos, o programa de estágios extracurriculares; o programa de estágios internacionais ao abrigo do Programa ERASMUS +; a divulgação de ofertas de emprego e de estágio através de mailing list e de afixação na FL, assim como o contacto regular com entidade empregadoras e de acolhimento de estágios; a realização de workshops de desenvolvimento de competências de empregabilidade; a dinamização de sessões individuais de orientação de carreira; o evento anual sobre o tema "(Des)constrói o Teu Percurso - Semana da Empregabilidade da FLUL" e o "Dia Aberto nas Empresas", em parceria com a Fórum Estudante.

No que diz respeito à empregabilidade, as estatísticas oficiais (que contabilizam os alunos diplomados entre 2010/2011 e 2013/2014 registados em Dezembro de 2015 como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional) justificam um uso cauteloso por causa da inexistência de dados para vários cursos, por causa também de definições de áreas que não são consensuais e, ainda, por causa da distorção ocasionada por comportamentos muito diferenciados dos recém-diplomados relativamente à inscrição no IEFP. Com estas ressalvas, assinala-se como especialmente positivas as taxas actuais de Arqueologia e de Filosofia (com menos de metade dos inscritos no IEFP), de Estudos Artísticos – Artes do Espectáculo (com cerca de 2/3) e ainda de Estudos Portugueses, História e História da Arte, todos com valores inferiores ao número de inscritos no IEFP.

Em 2016, a FL lançou um inquérito aos diplomados entre 2013 a 2015 de 1.º ciclo, possibilitando uma análise circunstanciada desta população. É atualmente um indicador de interesse para aferir a relevância social da formação universitária e da sua adequação aos diversos mercados de trabalho. Por seu lado, a Reitoria levou a cabo um inquérito normalizado de recolha de informação sobre a empregabilidade dos graduados da Universidade em 2012 e 2013. O

desenvolvimento de ambos os inquéritos permitirá compensar as limitações das estatísticas oficiais sobre a empregabilidade e calibrar a política da UO em relação a esta matéria.

C4. Graduates:

Graduate numbers have been growing steadily over the last years. Taking into account the 2011-2015 period, the number of graduates increased from 295 to 407, a rise of 37%. This rise was due to several factors, such as the growing number of students admitted and higher levels of teaching efficiency. The biggest increases in this respect occurred in new programmes that were quickly implemented and have been achieving or have already achieved sustained educational efficiency: throughout the same period, European Studies registered an increase of around 43%, General Studies of about 162%, Arts and Humanities of 200%, and Asian Studies of 350%, and it is reasonable to assume that the number of graduates from these study programmes is now stable or will become stable soon. Regarding other less recent courses, which may already be considered traditional educational offers in the area of the Humanities, LLC graduates increased by 11%, and History and Translation registered both a 21% increase. On another level, the growth registered in Philosophy (80%), African Studies (100%), and Language Sciences (350%) may be due to factors that will not be unrelated to a greater educational capacity of the teachers and/or longer learning cycles for the standard student.

In what concerns access to the labour market, it is important to make a prior comment to contextualise both the data collected and its analysis. Over the last years, due to a heterogeneous series of factors that include the end of a direct link between specific training and a fixed labour system, the increasing globalisation of the labour market, and the main age group of students that choose to undertake tertiary studies in the Portuguese education system, vocational courses have been losing the importance they had in higher education for generations. While not entirely forgoing this profile, FL's offer has been giving preference to programmes that, within specific learning areas or by crossing over several learning areas, aim at providing students with a variety of skills that will empower them to embrace more than one professional career. Thus, it must be noted that a closer relationship between FL courses and the labour market is fostered through academic internships. In the current academic year, almost 200 internships have been offered to 1st and 2nd cycle students. Out of the 145 internship positions available to 1st cycle students, 90 were filled (62%); while in 2nd cycle, out of the 32 offers, 29 internships (90%) took place. This seems to point to the fact that it is mainly master students that seek a professional experience, which stimulates FL to further strengthen the link between 1st and 2nd cycle programmes.

The implementation and management of 1st and 2nd cycle internship programmes are one of the most visible deeds of FL's Career Office (NOC), which promotes several initiatives aimed at facilitating the access of our students and recent graduates to the labour market. Within the remit of this Office, and in addition to 1st and 2nd cycles academic internship programmes, other activities stand out, such as the programme of extracurricular internships; the programme of international internships under the ERASMUS + programme; the disclosure of job and internship offers through mailing lists and notices, as well as regular contact with employers and internship hosts; workshops on the development of employability skills; the holding of individual career guidance sessions; and the annual event "(Des)constrói o Teu Percurso – Semana da Empregabilidade da FLUL" and the "Dia Aberto nas Empresas" held in partnership with the Student Forum.

With regard to employability, official statistics (which include students that graduated between 2010/2011 and 2013/2014 and are registered as unemployed at the Professional Training and Employment Institute (IEFP) as of December 2015) need to be used cautiously due to lack of data regarding several programmes, the definition of areas that are not consensual, and also due to the distortion caused by the very different behaviours of newly graduates regarding registration at the IEFP. Taking these caveats into consideration, the current rates of Archaeology and Philosophy (with less than half of those registered at the IEFP), Artistic Studies - Performing Arts (with about 2/3) and also Portuguese Studies, History and Art History, all with numbers lower than the number of registrations at the IEFP, are particularly positive.

In 2016, FL launched a survey to 1st cycle students that graduated between 2013 and 2015, allowing a detailed analysis of this population. This is currently an interesting indicator to assess the social relevance of university education and its suitability for the different labour markets. On the other hand, the Rectorate has carried out a standard survey to collect information on the employability of university graduates for the years 2012 and 2013. Both surveys will make it possible to compensate for the limitations of the official statistics on employability and to adjust OU policies in relation to this matter.

C5. Corpo docente:

Tomando como ponto de referência o ano de 2016, a FL dispunha de 244 docentes: 86 Professores Auxiliares, 48 Professores Associados, 20 Professores Catedráticos, 14 Professores Assistentes Convidados, 21 Professores Auxiliares Convidados, 1 Professor Associado Convidado, 5 Professores Catedráticos Convidados e 49 docentes pertencentes a outras categorias (designadamente Leitores).

O corpo docente cumpre os requisitos legais que são objecto de escrutínio por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a saber, corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais) de cada curso e nas percentagens legalmente previstas; os membros do corpo docente têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos ciclos de estudo nos quais leccionam; o número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades dos ciclos de estudo a que estão associados. Trata-se de um corpo docente qualificado ou altamente qualificado tanto no plano da investigação como no domínio do ensino, e com um nível considerável de internacionalização, a que não é alheio o facto de estar integrado maioritariamente nalgum dos centros de investigação da FL. Tanto a qualificação como a especialização, e ainda o nível de internacionalização das actividades dos professores da FL, são estimulados pelo mais recente modelo de avaliação do desempenho docente.

Dado o modelo de financiamento do ensino superior em Portugal, que globalmente penaliza os cursos de Humanidades, tanto a oferta formativa como o número de estudantes inscritos nos cursos da FL, em especial no 1.º ciclo, exigiriam um corpo de professores mais amplo. Este quadro é agravado pelo facto de a faixa etária média do corpo docente ser elevada. Estes são alguns dos factores que determinaram a política de contratação trienal gizada para os anos 2016, 2017 e 2018, decorrente de um processo de consulta de largo espectro e validada pelos órgãos próprios na FL. Esta política visa precisamente identificar e fortalecer as áreas disciplinares mais especialmente carenciadas e contribuir para o desenvolvimento estratégico da oferta formativa da UO.

C5. Teaching staff:

Having as reference the year of 2016, FL had 244 academic staff: 86 Assistant Professors, 48 Associate Professors, 20 Full Professors, 14 Visiting Assistant Teachers, 21 Visiting Assistant Professors, 1 Visiting Associate Professor, 5 Visiting Full Professors and 49 staff belonging to other categories (namely Tutors).

The academic staff complies with legal requirements that are subject to the scrutiny of the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education. Those are, its own academic staff, academically qualified and specialised in the main area(s) of each course and within the legally established percentages; members of the academic staff have academic skills and teaching experience appropriate to the study programmes they teach; the number and working arrangements of academic staff match the needs of the study programmes to which they are allocated. Academic staff is qualified or highly qualified both in research and teaching, with a considerable degree of internationalisation, whose majority are members of some of the research centres of FL. The qualification and specialisation, as well as the level of internationalisation, of the FL academic staff are stimulated by the latest model of teacher performance appraisal.

Given the reality of the Portuguese higher education funding model, which globally penalises the Humanities courses, both the programme offer and the number of students enrolled in FL courses, especially in 1st cycle programmes, would require a larger number of teachers. This situation is aggravated by the high average age of the academic staff. These are some of the factors that determined the three-year hiring policy for 2016, 2017 and 2018, which resulted from a broad-spectrum consultation process and was validated by FL governing bodies. This policy aims precisely at identifying and strengthening the curricular areas with more needs and at contributing to the strategic development of the available study programmes at OU.

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

A FL dispõe de 77 salas de aulas ou de estudo (6106m²), 6 laboratórios e salas de informática (332m²), espaços de biblioteca e arquivo (8063m²), gabinetes de investigação e afins (2619m²), áreas mistas de apoio à actividade pedagógica e científica de docentes (1565m²), concessionários (livraria, bares, etc.) (1827m²), Associação de Estudantes e serviços relacionados (340m²), Direcção e Órgãos de Gestão (493m²), Administração/Serviços (1479m²).

Estes espaços são em geral adequados ou muito adequados ao funcionamento da FL, estando equipados com os recursos materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos da instituição.

Existem nestas salas, de maneira mais concentrada nos espaços destinados a aulas, 75 aparelhos de datashow (projetores de vídeo), 135 computadores, 35 retroprojectores, 40 Rádio/CDs e 2 smart boards. Além disso, 1 sala está equipada com dispositivos de vídeo- conferência, existindo também 10 televisões, 20 projectores de slides e 1 equipamento de conversão de VHS/BETA para CD/Ficheiro Multimedia. A FL tem também uma 1 sala de vídeo.

Apesar da qualidade global das instalações e dos equipamentos nelas disponíveis, quer por causa da ampliação da oferta formativa, quer devido ao aumento do número de estudantes, quer ainda porque a FL integrou no seu perímetro os investigadores e os materiais de trabalho do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, bem como os investigadores do IICT, importaria aumentar o espaço disponível de maneira a satisfazer plenamente as necessidades tanto no plano do ensino, como no da investigação. Os constrangimentos de espaço também se fazem sentir na biblioteca, um dos equipamentos de uso mais intenso e com mais capacidade de atracção, pois tem vindo a satisfazer uma procura crescente dentro e fora da FL. Adicionalmente, o incremento de fundos bibliográficos de valor patrimonial considerável doados à biblioteca reforça a necessidade de a dotar de maior capacidade de depósito. Por fim, a conservação das instalações da FL e a criação nelas de condições próprias de utilização para efeitos de ensino e de investigação exigem gastos avultados.

No seguimento da modernização das instalações do edifício Pardal Monteiro e do Pavilhão Poente, foram efectuadas obras de melhoramento acústico, de iluminação, climatização, segurança e de acessibilidade. A sua conclusão está dependente da afectação de receitas próprias, prevendo-se a sua conclusão em 2018.

Os espaços externos estão a ser intervencionados, nomeadamente na melhoria dos espaços de fruição e lazer, estacionamento e acessibilidades.

C6. Facilities:

FL has 77 classrooms or study rooms (6,106m²), 6 labs and computer rooms (332m²), library and archive areas (8,063m²), research offices and similar (2,619m²), mixed areas to support the academic staff pedagogical and scientific activities (1,827m²), concessions (bookshop, coffee shops, etc.), the Student Association and related services (340m²), Governing and Management Bodies (493m²), and Administration/Services (1,479m²).

These spaces are generally adequate or very adequate to the functioning of FL, being equipped with the material resources needed to sustainably meet the objectives of the institution. These rooms have, and mainly in classroom spaces, 75 data show devices (video projectors), 135 computers, 35 overhead projectors, 40 Radio/CDs and 2 smart boards. In addition, 1 room is equipped with video conferencing devices. There are also 10 televisions, 20 slide projectors and 1 VHS/BETA to CD/Multimedia file conversion device. FL also has a 1 video room.

Despite the overall quality of the premises and equipment available, it would be important to increase the available space in order to fully meet the needs of both teaching and research; owing to the fact that the study offer has been expanded, the number of students has increased, and the researchers and the work materials of the Centre of Linguistics of the University of Lisbon, as well as IICT researchers, have been integrated into FL. Space constraints are also felt in the library, one of the most intensely used and sought premises at FL, which has been satisfying a growing demand both from inside and outside FL. In addition, the increase of bibliographic collections of considerable patrimonial value that have been donated to the library reinforces the need to give it a greater archive capacity. Finally, the maintenance of FL facilities and the establishment of proper teaching and research facilities require heavy investment.

Following the upgrading of the Pardal Monteiro and Pavilhão Poente facilities, works are being undertaken to improve

acoustics, lighting, air conditioning, security and accessibility. Their conclusion is dependent on the allocation of own revenues, and they are expected to be completed in 2018.

Outside areas are also being upgraded, namely spaces for leisure, parking and accessibility.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) tem como objectivo promover a investigação nas áreas das Humanidades, Artes e Ciências Sociais. Nestes termos, empenha-se na produção de conhecimento inovador e no incremento da sua projecção e competitividade internacionais. Relativamente a projectos e actividades de investigação, a estratégia central da FLUL consiste em conferir prioridade a áreas científicas e unidades de investigação internacionalmente reconhecidas, inequivocamente apostadas em padrões de excelência.

Enquadrados nas suas quatro grandes áreas científicas – Ciências da Linguagem, Filosofia, História, e de Literaturas, Artes e Culturas – a FLUL integra dez unidades de investigação financiadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com uma actividade em linha com a agenda científica internacional.

A Área de História engloba três unidades: (1) o Centro de História, CH-ULisboa, cuja equipa de 107 investigadores doutorados e 96 não doutorados se dedica a abordagens direccionadas para a história global, numa perspectiva de história comparada e conectada; (2) o Instituto de História da Arte, ARTIS-IHA, integra 44 investigadores doutorados e 37 não doutorados, que desenvolvem investigação e formação em História da Arte e Ciências do Património; (3) O Centro de Arqueologia, UNIARQ, integra 42 investigadores doutorados e 38 não doutorados, que estudam as sociedades humanas do ocidente peninsular através dos dados arqueológicos, desde o Paleolítico até à Lusitânia romana e posterior.

A Área de Ciências da Linguagem integra uma unidade, (4) o Centro de Linguística, CLUL, cujos 144 investigadores doutorados e 86 não doutorados desenvolvem investigação em linguística teórica e experimental, a par da produção de recursos digitais. Desenvolvem abordagens multidisciplinares ao estudo da linguagem humana que integram: Antropologia, Ciências Médicas, Engenharia Informática e da Computação, Etnografia, Geografia, História, Literatura, Psicologia, Sociologia.

A Área de Filosofia enquadra (5) o Centro de Filosofia, CFUL, que, com os seus 95 investigadores doutorados e 39 não doutorados, tem como objectivo promover investigação de alto nível nas diversas áreas dos saberes filosóficos.

A Área de Literaturas, Artes e Culturas enquadra cinco unidades de investigação. (6) O Centro de Estudos Anglisticos, CEAL/ULICES, desenvolve investigação fundamental e aplicada em estudos multi-disciplinares do inglês, entendido quer como língua, na sua variação e abrangendo processos comunicativos multimodais, quer ainda como as múltiplas literaturas e culturas de língua inglesa. A sua equipa de 75 investigadores doutorados e 36 não doutorados desenvolve investigação sobre a inter-relação do Inglês com o mundo, considerando de modo muito especial tais inter-relações com o mundo de língua portuguesa. (7) O Centro de Estudos Clássicos, CEC, promove investigação em Filologia Clássica, nas suas expressões grega e latina, estudando também a recepção da cultura e das literaturas clássicas desde a época medieval até aos nossos dias. Actualmente tem uma equipa de 68 investigadores doutorados e 20 não doutorados. (8) O Centro de Estudos Comparatistas, CEC, tem 72 investigadores doutorados e 48 não doutorados, que se dedicam a uma análise comparada das literaturas, artes e culturas, recorrendo a abordagens multidisciplinares e interculturais. As suas linhas de investigação contemplam a literatura comparada, a literatura-mundo, os estudos pós-coloniais, intermediais, de tradução e de memória. (9) O Centro de Estudos de Teatro, CET, com uma equipa de 33 investigadores doutorados e 21 não doutorados, tem por missão promover e acolher projectos de investigação em teatro e artes performativas. Nestes termos, privilegia os projectos que cruzam historiografia e tecnologias digitais abordando, entre outros, os conceitos de arquivo e memória, a pesquisa que visa produzir pensamento crítico sobre as práticas artísticas contemporâneas, a sua dimensão performativa e interdisciplinar, e o estudo da imagem do e no teatro, valorizando a dimensão iconográfica e plástica do evento teatral. (10) O Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias, CLEPUL, desenvolve actividades que articulam o ensino e a investigação nas áreas da Língua, Cultura, Literatura, Artes e História portuguesas, com extensão à Lusofonia e ao universo Ibero-Eslavo. A sua equipa é constituída por 296 investigadores doutorados e 240 investigadores não doutorados.

O trabalho desenvolvido no âmbito destas dez unidades envolve investigação de ponta, fundamental, aplicada e experimental nas áreas científicas que a FLUL engloba. Os projectos individuais e colectivos encontram-se solidamente ancoradas nas Humanidades, mas também exploram cruzamentos interdisciplinares variados, quer em termos internos com disciplinas das Humanidades quer em termos externos com disciplinas que estão para além das Humanidades, abarcando também as ciências duras.

Do último processo de avaliação de unidades de investigação desenvolvido pela FCT resultou a avaliação positiva de todos os centros de investigação da FLUL: cinco obtiveram a classificação de Bom, quatro foram classificados com Muito Bom e um obteve a classificação Excepcional. Em conformidade com estas avaliações, globalmente os centros de investigação da FLUL puderam contar com um financiamento estrutural de 5 888 750 Euros, para 2011-2017.

Em termos de valorização económica, os projectos de investigação da FLUL também se desenvolvem com o apoio de financiamento nacional e internacional competitivo, que se vem juntar ao financiamento estrutural da FCT. Nas duas últimas edições do concurso para financiamento competitivo pela FCT para projectos em todos os domínios científicos, a FLUL submeteu em média mais de 50 candidaturas, lideradas por investigadores responsáveis da FLUL. A qualidade de tais candidaturas tem sido reconhecida por uma taxa de sucesso sempre alinhada com a taxa média nacional. O financiamento FCT para os 56 projectos em curso em 2012-2016 corresponde a 4 177 588 Euros. Nos anos de 2012-2016, 17 projectos de investigação adicionais obtiveram ainda financiamento competitivo concedido por outras fontes de financiamento nacionais e internacionais para além da FCT, num total de 2 247 688 Euros. Tais projectos de investigação obtiveram apoio por via de financiamento internacional fornecido pelo programa IDEAS do European Research Council, ERC, bem como pelos programas Cultura, Alpha e ERASMUS+ da Comissão Europeia, para além de financiamento nacional recebido do QREN, EEA Grant e da Fundação Calouste Gulbenkian. Um dos exemplos da excelência da investigação de maior impacto e visibilidade internacional desenvolvida na FLUL constitui o projecto liderado pela Prof. Doutora Rita Marquilhas, IR do projecto intitulado P.S. Post Scriptum: A Digital Archive of Ordinary Writings (Early Modern Portugal and Spain), que obteve financiamento por via de um ERC Advanced Research Grant, no âmbito do programa IDEAS, consabidamente um dos mais competitivos dentre os programas do European Research Council.

Importa sublinhar que a relevância da massa crítica e da investigação desenvolvida pelos centros de investigação da FLUL encontra reconhecimento internacional, nomeadamente através de solicitações regulares para o estabelecimento de parcerias com suas unidades de investigação para projectos internacionais patrocinados por unidades estrangeiras, nomeadamente no âmbito do Programa Horizonte 2020.

Um número crescente de publicações de elevado impacto e visibilidade testemunha a investigação de ponta desenvolvida pelas unidades de investigação da FLUL, o que também resulta de um elevado número de eventos de divulgação de grande qualidade, incluindo palestras, workshops, colóquios, conferências e congressos, organizados em Portugal e no estrangeiro, em virtude de parcerias múltiplas, que assim se constituem como plataformas privilegiadas para o desenvolvimento de outros projectos e redes internacionais de investigação e formação. Nos anos de 2013-2016, os investigadores da FLUL publicaram 170 artigos indexados pela WOS (para além de 2044 artigos não indexados), bem com um total de 3 010 capítulos de livros, 425 monografias, e 454 volumes por si coordenados. Importa frisar que estes números revelam um incremento muito substancial e persistente de publicações de elevado impacto e visibilidade, indexadas pela WOS, em resultado de orientações estratégicas implementadas por todas as unidades da FLUL durante os últimos anos.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The School of Arts and Humanities of the University of Lisbon (FLUL) targets the promotion of research in the areas of Humanities, Arts and Social Sciences. As such, FLUL is committed to the production of innovative knowledge and to enhancing its international competitiveness and projection. With regard to research projects and activities, the School's main strategy is to prioritize scientific areas and internationally acknowledged research units committed to standards of excellence.

Within the framework of its four major scientific areas – History, Linguistics, Philosophy, as well as Literatures, Arts and Cultures –, FLUL encompasses ten research units funded by the national Foundation for Science and Technology (FCT), whose activity is fully aligned with the international scientific agenda.

The area of History comprises three units: (1) the Centre of History, CH-ULisboa, has 107 Phd researchers and 96 postgraduate students devoted to approaches directed at global history, within a compared and connected history perspective; (2) the Art History Institute, ARTIS-IHA has 44 Phd researchers and 37 postgraduate students dedicated to research and training in the area of Art History and Heritage science; and the (3) Centre of Archaeology, UNIARQ, currently has 42 Phd researchers and 38 postgraduate students devoted to the study of human societies in the west of Iberia, based on archaeological data since Paleolithic to Roman and later Lusitania times.

The area of Linguistics comprises the (4) Centre of Linguistics, CLUL, whose 144 Phd researchers and 86 postgraduate students do research in both theoretical and experimental linguistics as well as produce digital resources. Their multidisciplinary approaches to the study of human language comprise anthropology, medical sciences, computer science, ethnography, geography, history, literature, psychology and sociology.

The area of Philosophy encompasses the (5) University of Lisbon Philosophy Research Centre, CFUL, which, with its 95 Phd Researchers and 39 postgraduate students, aims to study Philosophy by promoting high level research in the various areas of philosophical knowledge.

The area of Literature, Arts and Cultures comprises five research centres. (6) the University of Lisbon Centre for English Studies, CEAUL/ULICES, promotes fundamental and applied multidisciplinary research on English(es), understood both as the English language in its multiple varieties, Englishes, and multimodal communicative processes, and also as all English-language literatures and cultures. Its 75 PhD researchers and 36 postgraduate students aim to study the interfaces of English with the world, with a special focus on the interfaces with the Portuguese-speaking world. (7) The Centre for Classical Studies, CEC, promotes research in Classical Philology, in Greek and Latin expression, as well as on the reception of classical cultures and literatures since mediaeval times and currently has 68 PhD researchers and 20 postgraduate students. (8) The Centre for Comparative Studies, CEC, currently has 72 PhD researchers as well as 48 postgraduate students devoted to the comparative analysis of literatures, arts and cultures, resorting to multidisciplinary and intercultural approaches. Its research groups include comparative literature, world literature, postcolonial, intermedia, translation and memory studies. (9) The Research Centre for Theatre Studies, CET, has a team of 33 PhD researchers and 21 postgraduate students and focuses on promoting research projects within Theatre and Performance Studies. It privileges projects intersecting historiography and digital technologies on the notions of archive and memory, research aimed at producing critical knowledge on contemporary artistic practices, their performative and interdisciplinary dimension, as well as the study of the image in and of theatre, thus privileging an iconographic dimension as well as the plastic elements involved in the theatrical event. (10) The Centre for Lusophone and European Literatures and Cultures, CLEPUL, develops activities intersecting research and training in the areas of the Portuguese language, culture, literature, arts and history, with an extension to the Lusophone areas and to the Iberian-Slavic universe. Its team has 296 PhD researchers and 240 postgraduate students.

Work developed within these ten research units involves state of the art, high impact fundamental, applied and experimental research within the scientific areas covered by FLUL. Individual and collective research projects are strongly anchored in the Humanities but also encompass diverse interdisciplinary approaches involving intersections with other disciplines both within and beyond the Humanities and Social Sciences, also encompassing the hard sciences.

During the last evaluation process performed by the Portuguese Foundation for Science and Technology in 2013, all ten research units of the School of Arts and Humanities received a positive rating: five ranked good, four very good and one was classified as exceptional. According to the FCT 2013 evaluation ratings, globally, the ten research units of the School of Arts and Humanities of the University of Lisbon had an approved FCT structural budget of 5 888 750 euros for 2011-2017.

In terms of funding, FLUL projects are also developed and funded by national and international competitive calls which thus add to the structural FCT structural budget. Within the framework of the last two FCT competitive calls for the funding of projects in all scientific areas, on average over fifty applications for competitive funding have been submitted by research teams headed by FLUL IR researchers. The quality of such applications has been acknowledged by a success rate always in line with the national average success rate. The FCT budget for the 56 ongoing research projects 2011-2016 amounted to a total of 4 177 588 Euros. 2011-2016, an additional 17 projects received competitive funding from other both national and international sources besides FCT, amounting to a total of 2 247 688 Euros. Such research projects received international funding by the ERC programme IDEAS, and the European Commission programmes Cultura, Alpha and ERASMUS+ as well as national funding by the Calouste Gulbenkian Foundation, QREN, and EEA grant. As an outstanding example of international high impact and visibility research by the School of Arts and Humanities, IR Dr. Rita Marquilhas has been awarded an ERC Advanced Grant, for a project entitled P.S. Post Scriptum: A Digital Archive of Ordinary Writings (Early Modern Portugal and Spain), within the program IDEAS, one of the most competitive run by the European Research Council.

It is worth stressing that the relevance of the critical mass and of research developed by FLUL research units has been internationally acknowledged, as witnessed by the regular invitations received by FLUL units to enter partnerships within

the framework of international projects lead by international units and groups, e.g., within the framework of Horizon 2020. A rising number of high impact and visibility publications bear evidence to the state-of-the-art outputs of research developed within FLUL research units, which also result from a very high number of high quality dissemination events, including lectures, workshops, colloquia, conferences and congresses, organized both in Portugal and abroad, which thus offer privileged platforms for the development of further international research and training projects and networks. In 2013-2016 FLUL researchers have published 170 WOS indexed articles (and an additional 2044 not indexed by WOS), as well as a total of 3 010 book chapters, 425 authored books, and 454 coordinated volumes. These figures additionally show a dramatic and steady increase of high visibility and impact publications indexed by WOS following strategic orientations implemented by all FLUL research units in more recent years.

C8. Produção artística:

Tomando como ponto de referência o ano de 2016, foram realizadas na FL perto de 300 actividades culturais e artísticas, contando-se entre elas 9 ciclos de cinema, 1 espectáculo de dança, 11 exposições, perto de 20 lançamentos de livros, 3 espectáculos de teatro, entre outros. O átrio do edifício principal, o corredor de acesso à biblioteca e o átrio da própria biblioteca costumam ser usados para a montagem de exposições da mais diversa natureza que, de maneira autónoma ou em regime complementar a outras actividades (em especial congressos), ilustram um dos modos como a FL se associa à produção artística. Fruto de uma política intensa de relações internacionais, algumas das exposições, mas também concertos, são realizados em articulação com a celebração de dias nacionais ou festivos de outros países (Arménia, Índia, Irão, etc.). O maior anfiteatro da FL dispõe de condições satisfatórias para a realização de eventos desta natureza, bem como para a apresentação de espectáculos de teatro. Neste particular, importa referir o Grupo de Teatro de Letras, dirigido por Ávila Costa.

Quanto às ofertas formativas da FL ou em que a FL participa que têm uma componente artística relevante, deve destacar-se o 1.º ciclo em Estudos Artísticos-Artes do Espectáculo, o 2.º ciclo em Estudos de Teatro e o 3.º ciclo em Estudos de Teatro, na medida em que são os únicos ciclos de estudo acreditados na área de Estudos Artísticos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e de acordo com a Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação. Note-se que cursos como Artes e Humanidades e Estudos Gerais contemplam majors e minors em Artes do Espectáculo, devendo também ser feita referência ao Doutoramento em Artes, ciclo no qual a FL colabora com a Faculdade de Belas-Artes, com o Instituto de Educação e com a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola Superior de Dança e a Escola Superior de Música, do Instituto Politécnico de Lisboa. Estes serão os cursos que, independentemente dos respectivos planos de estudos, mais fomentam a produção artística, devendo destacar-se que os doutoramentos mencionados reúnem condições especiais para promover que o trabalho final seja “uma obra ou conjunto de obras ou realizações com carácter inovador, em que seja clara a contribuição original do candidato, acompanhada de fundamentação escrita que explicita o processo de conceção e elaboração, a capacidade de investigação, e o seu enquadramento na evolução do conhecimento no domínio em que se insere.” (artigo 2 b) do Regulamento Geral para Ciclos de Estudos de 3.º Ciclo da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

C8. Artistic output:

Having as reference the year of 2016, about 300 cultural and artistic activities were held at FL, including 9 film seasons, 1 dance show, 11 exhibitions, almost 20 book launches, 3 theatre performances, among others. The hall of the main building, the corridor to the library and the hall of the library itself are often used to set up exhibitions of the most diverse nature that, independently or in a complementary way to other activities (in particular congresses), illustrate one of the ways in which FL is involved with artistic production. As a result of an intense international relations policy, some exhibitions and concerts are held in conjunction with the celebration of national or festive days of other countries (Armenia, India, Iran, etc.). FL's largest amphitheatre has satisfactory conditions to hold this kind of events, as well as to hold theatre performances. Regarding this last point, it is important to mention the Grupo de Teatro de Letras, directed by Ávila Costa.

In what concerns FL's study offers or offers that have the participation of FL which have a relevant artistic component, it is important to highlight the 1st cycle programme in Artistic Studies-Performing Arts, the 2nd cycle programme in Theatre Studies, and the 3rd cycle programme in Theatre Studies, as they are the only accredited study programmes by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education and are in compliance with the National Classification of Education and Training in the area of Artistic Studies. It should be noted that programmes such as Arts and Humanities and General Studies include majors and minors in Performing Arts; the PhD programme in Arts should also be mentioned, as FL collaborates with the Faculty of Fine Arts, the Institute of Education and with the Theatre and Film School, the Dance School and the Music School of the Polytechnic Institute of Lisbon.

These are the programmes that, independently of their individual study plans, further promote artistic production, and it should be emphasised that the mentioned PhD programmes meet special conditions to promote the production of pieces that are “work or set of works or accomplishments with innovative character, where the original contribution of the candidate is clear, together with a written statement explaining the design and preparation process, the research capacity, and its position in the development of knowledge within the field of studies.” (Article 2 (b)) of the General Regulation of 3rd Cycle Study Programmes of the Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FL assegura a prestação de serviços à sociedade contribuindo para o desenvolvimento social e económico do país, designadamente através da colaboração com entidades públicas, empresariais, não-governamentais e associativas. De entre as principais actividades desenvolvidas neste âmbito salientamos, em 2016: serviços de arqueologia, património e arte a entidades públicas e privadas; formação de professores e ensino de línguas a entidades públicas e privadas e público em geral; participação em júris públicos de contratação de serviços e bens, e recrutamento de pessoal. Ainda no âmbito da prestação de serviços importa referir que a FL é entidade acreditada para a Avaliação e Certificação de Manuais Escolares, tendo, no ano de 2016, certificado três manuais escolares de Português para o 11º ano: Palavras 11, da AREAL, Grupo Porto Editora; Mensagens, da Texto Editores, Grupo LEYA; Entre-Palavras, da Asa Editores II, S.A., Grupo LEYA. No ano de 2016 foi ainda apresentada candidatura para renovação da UO enquanto entidade acreditada para a área de História 7º, 8º e 9º anos de escolaridade, tendo a mesma sido aprovada. A FL é também entidade formadora acreditada junto do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, com o n.º

de registo CCPFC/ENT-ES-0660/15, abrangendo desta forma um público externo específico, articulando a formação universitária com a formação de professores do Ensino Básico e Secundário, contribuindo assim para a melhoria da qualidade do ensino. Neste âmbito foram administrados pela FLUL, de 2015 ao presente, 24 Cursos de Formação e 1 Oficina de Formação. Adicionalmente, todos os anos são organizados pelas quatro áreas da UO cursos livres de formatos heterogéneos em grande número e com procura considerável.

Tendo em consideração a ligação da UO ao ensino e certificação da língua portuguesa, salienta-se a importância do Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira (CAPLE), que em 2016 aplicou 4.407 exames de acreditação de competências em língua portuguesa em todos os níveis do Quadro Europeu Comum de Referências, através dos diversos locais de aplicação localizados na Europa. Por seu lado, o Centro de Exames Português Língua Estrangeira (CEPLE) da FL, unidade que funciona enquanto um dos locais de aplicação dos exames de português como língua estrangeira, em colaboração com o Ministério da Administração Interna (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), aplicou 1.660 exames durante o ano de 2016.

Ainda no que respeita ao ensino das línguas, a instituição conta com um Centro de Línguas totalmente aberto à comunidade, onde crianças, jovens e adultos podem frequentar cursos de línguas de diferentes níveis.

Por fim, numa vertente mais lúdica, a FL organizou, pelo terceiro ano consecutivo, uma semana de Verão dedicada a alunos do ensino secundário. Trata-se de uma semana de actividades dedicada a alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos, oferecendo dois programas distintos. O Programa Letras Abre Mundos, de carácter mais abrangente, procurando contemplar todas as áreas científicas da Faculdade de Letras, e o Programa À Volta do Mundo com LETRAS, mais direccionado para a aprendizagem das línguas e culturas. No total contámos com 26 participantes, 16 no primeiro programa e 10 no segundo programa, respectivamente.

No que diz respeito a actividades de promoção cultural, a Faculdade, através das suas diversas unidades, organizou, durante o ano de 2016, numerosas conferências, colóquios, congressos, palestras, mesas redondas, workshops, etc., tendo totalizado 298 eventos, divulgados pelos canais oficiais.

C9. Consultancy:

FL contributes to the social and economic development of the country by providing services to society, namely by collaborating with public, business, non-governmental and associative bodies. Among the main activities carried out in this context, we highlight in 2016: services of archaeology, heritage and art rendered to public and private entities; teacher training and language teaching to public and private entities and the general public; participation in public panels for the procurement of services and goods, and recruitment of employees.

Within the scope of provision of services, it is important to mention that FL is an accredited entity for the Assessment and Certification of School Books, having, in 2016, certified three year 11th Portuguese textbooks: Palavras 11, from AREAL, Grupo Porto Editora; Mensagens, from Texto Editores, LEYA Group; Entre-Palavras, from Editores Asa II, S.A., LEYA Group. In 2016, an application for the renewal of OU as an accredited entity for the area of History was also submitted for the years 7th, 8th and 9th, having the same been approved.

FL is also a training entity accredited by the Scientific and Pedagogical Council of Continuing Education, under registration number CCPFC/ENT-ES-0660/15; thus, FL works with specific publics outside the Faculty by articulating university education with the training of Primary and Secondary Education teachers and, therefore, contributing to the improvement of the quality of teaching. In this context, 24 training courses and 1 training workshop have been offered by FLUL from 2015 until the present. In addition, the four areas of OU organise open courses in a wide variety of formats and with a considerable demand each year.

Considering the link between OU and Portuguese language teaching and certification, it is important to highlight the importance of the Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira (Portuguese as a Foreign Language Assessment and Certification Centre) (CAPLE), which in 2016 carried out 4,407 Portuguese language competency accreditation examinations covering all the levels of the Common European Framework of Reference for Languages in several examination centres throughout Europe. On the other hand, FL's Centro de Exames Português Língua Estrangeira (Exam Centre Portuguese as a Foreign Language) (CEPLE), a unit that works as one of the places that carries out Portuguese as a foreign language examinations in collaboration with the Portuguese Ministry of Interior (Foreigners and Borders Service), conducted 1,660 exams during the year of 2016.

Also with regard to language teaching, the institution has a Language Centre fully open to the community, where children, young people and adults can attend foreign language courses of different levels.

Finally, in a more recreational way, FL has organised a summer week dedicated to secondary school students for the third consecutive year. This is a week of activities dedicated to year 10th, 11th and 12th students that offers two different programmes. The programme Letras Abre Mundos, of a more comprehensive nature, seeks to include all the scientific areas of the Faculty; and the Programme À Volta do Mundo com LETRAS is more directed to the learning of languages and cultures. In total there were 26 participants, 16 in the first programme and 10 in the second programme, respectively.

Regarding activities aimed at promoting culture, the Faculty, through its various units, organised numerous conferences, colloquia, congresses, lectures, round tables, workshops, etc, during the year of 2016, totalling 298 events which were publicised through the official channels.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Quanto às ofertas formativas em associação ou colaboração, é de destacar o curso de 1.º ciclo de Estudos Gerais (com mais sete faculdades da UL), o de Estudos Asiáticos (com a Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica) e o de Estudos Europeus (com o IGOT); no 2.º ciclo, o mestrado de Ciências Cognitivas (com mais três faculdades da UL), Estudos Asiáticos (com a FCH da Universidade Católica), Estudos Brasileiros (com o Instituto de Ciências Sociais da UL), História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval (com a U. Algarve, U. Coimbra e U. Évora), História Marítima (com a Escola Naval), História Militar (com a U. Coimbra, U. Açores, U. Madeira, o Instituto de Estudos Superiores Militares, a Academia Militar, a Academia da Força Aérea e a Escola Naval), Turismo e Comunicação (com a ESTHE e o IGOT), além dos mestrados em Ensino, em colaboração com o Instituto de Educação da UL. Quanto ao 3.º ciclo, o Programa de

Doutoramento FCT PhD-Comp tem a colaboração da U. Bologna e da U. Lovaina; o doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável agrega, além da FL, várias Faculdades da UL, a U. Nova de Lisboa e a U. East Anglia; o doutoramento em Ciência Cognitiva tem a colaboração de quatro Faculdades da UL, entre as quais a FL; o Programa Interuniversitário de Doutoramento em História conta com a participação da U. Évora, da U. Católica e do ISCTE, além da UL, com intervenção relevante da FL.

Todos os centros de investigação estão integrados em redes internacionais cimentadas.

No ano letivo de 2016/17, a FL contou com 371 estudantes estrangeiros inscritos em graus completos: 109 inscritos em Licenciatura, 166 em Mestrado, 77 em Doutoramento e ainda 19 inscritos em cursos de especialização. No que respeita às mobilidades no âmbito do Programa Erasmus+, a FL recebeu 222 estudantes e enviou 68; ao nível da mobilidade de docentes, foi receptora de 32 professores e 3 técnicos, tendo enviado 8 professores e 1 técnico em mobilidade.

De salientar que a FL é a responsável nacional de uma parceria no âmbito do programa Erasmus Mundus Ação 2 composta por 8 universidades da União Europeia e 12 universidades de países de África, Caraíbas e Pacífico: Camarões, Etiópia, Tanzânia, Uganda, Moçambique, Gâmbia, Gana, Bahamas, Suriname, Timor-Leste, Samoa. A parceria visa aumentar a mobilidade académica, investigação e oportunidades de capacitação entre os parceiros. Ainda no âmbito do Programa Erasmus, através da ação “International Credit Mobility”, a FL celebrou parceria com várias universidades de países extra União Europeia: Universidade de Sarajevo (Bósnia Herzegovina), Universidade de Belgrado (Sérvia), Ivane Javakhishvili Tbilisi State University (Geórgia), Peoples' Friendship University (Rússia). Estas novas parcerias prevêem o intercâmbio de alunos, docentes e de pessoal técnico permitindo a formação diretamente ligada à área das Relações Internacionais, promovendo o desenvolvimento e a implementação de novos projetos.

No âmbito do Study in Portugal Network a FL tem vindo a ser instituição de acolhimento de diversos estudantes americanos que pretendem desenvolver os seus conhecimentos de português e frequentar algumas das disciplinas de licenciatura na área das humanidades. O número de estudantes recebidos no âmbito do programa Study in Portugal Network aumentou de 4 alunos em 2015/2016 para 15 alunos em 2016/2017.

Relativamente à renovação e celebração de acordos Interinstitucionais no âmbito do programa Erasmus+, num universo de 309 parcerias já existentes, 27 novos Acordos bilaterais foram celebrados em 2016, face aos 13 novos Acordos celebrados em 2015.

Cumprir ainda referir que a FL organiza semestralmente uma cerimónia de boas-vindas aos estudantes recebidos ao abrigo de Programas de mobilidade e intercâmbio sendo que, em 2016, participaram nessas cerimónias cerca de 200 alunos. No âmbito da recepção e integração de alunos em mobilidade, foi estabelecida a cooperação entre a FL e a Polícia de Segurança Pública, que realiza acções de sensibilização especificamente direccionadas a estudantes estrangeiros. Ainda no âmbito internacional, prosseguimos a nossa colaboração com a licenciatura em Estudos Portugueses em Rabat (U. Mohammed V, Marrocos), o mestrado em Tradução e Interpretação de Conferências e o doutoramento em Língua e Cultura Portuguesa (Língua Estrangeira / Língua Segunda) em Macau (Instituto Politécnico) e o mestrado em Interpretação em Moçambique (U. Pedagógica de Moçambique, Maputo). Destacamos igualmente as atividades de formação contínua de professores de língua portuguesa no âmbito do Consórcio ULisboa – Beijing Foreign Studies University (China) e o reforço das nossas parcerias com várias universidades chinesas, nomeadamente com a Harbin Normal University, tendo sido renovado o acordo para recebermos mais 22 estudantes; com a U. de Sun Yat Sen, de onde recebemos 5 estudantes, e com a U. Estudos Estrangeiros de Tianjin, que enviou 19 estudantes. Mantivemos a nossa parceria com Moscovo, com o intercâmbio de 2 alunos da FL e da Moscow State University e celebrámos ainda novas parcerias, salientando-se aqui algumas como a U. de Tokoha, na China, a U. de Kasetsart, na Tailândia, e a U. Félix Houphouet Boigny de Cocody-Abidjan, na Costa do Marfim.

Foi também reforçada a parceria com a Embaixada da Croácia, tendo a FL recebido um leitor de língua e cultura croata que iniciou funções em Setembro de 2016. Recebemos um professor visitante da Lancaster University que durante um mês colaborou com a FL tendo ministrado um conjunto de aulas na área dos Estudos Asiáticos. De forma semelhante, a FL foi ainda receptora de um professor da Wesleyan University, que leccionou, durante o primeiro semestre de 2016/2017, aulas na área de Estudos Africanos. Como tem sido hábito nos últimos anos, recebemos ainda um Fulbright English Teaching Assistant que tem colaborado nas áreas de Estudos Ingleses, Teoria da Literatura e Estudos Comparatistas.

C10. National and international cooperation:

As for study programmes offered in association or collaboration with other institutions, it is worth mentioning the 1st cycle programmes in General Studies (with seven other faculties of UL), Asian Studies (with the Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica), and European Studies (with IGOT); in the 2nd cycle, the master programme in Cognitive Sciences (with three other faculties of UL), Asian Studies (with FCH of the Universidade Católica), Brazilian Studies (with UL's Instituto de Ciências Sociais), History of the Islamic and Medieval Mediterranean (with the U. Algarve, U. Coimbra and U. Évora), Maritime History (with the Escola Naval), Military History (with U. Coimbra, U. Azores, U. Madeira, Instituto de Estudos Superiores Militares, Academia Militar, Academia da Força Aérea and the Escola Naval), Tourism and Communication (with ESTHE and IGOT), as well as the master programme in Teaching in collaboration with the UL's Instituto de Educação. Regarding 3rd cycle programmes, the PhD Programme FCT PhD-Comp has the collaboration of U. Bologna and U. Louvain; the PhD in Climate Change and Sustainable Development Policies joins, in addition to FL, several Faculties of UL, U. Nova de Lisboa and U. East Anglia; the PhD in Cognitive Sciences has the collaboration of four Faculties of the UL, among them FL; the Interuniversity PhD Programme in History has the participation of the Universities of Évora and Católica and ISCTE, as well as UL, where FL has a relevant role. All the FL research centres are part of solid international scientific networks.

During the academic year of 2016/17, 371 foreign students were completing their degrees at FL: 109 in Undergraduate, 166 in Master, 77 in PhD, and 19 in specialisation programmes. Regarding mobility under the Erasmus + Programme, FL received 222 students and sent 68; at the level of teacher mobility, FL received 32 teachers and 3 technicians, and sent 8 teachers and 1 technician.

It should be noted that FL is responsible at the national level for a partnership under the Erasmus Mundus Action 2 programme that joins 8 European Union universities and 12 universities from African, Caribbean and Pacific countries: Cameroon, Ethiopia, Tanzania, Uganda, Mozambique, Gambia, Ghana, Bahamas, Suriname, Timor-Leste, Samoa. The partnership aims at increasing academic mobility, research and training opportunities among partners. Also under the Erasmus Programme, through the “International Credit Mobility” project, FL has partnered with several universities from countries outside the European Union: University of Sarajevo (Bosnia and Herzegovina), University of Belgrade (Serbia), Ivane Javakhishvili Tbilisi State University (Georgia), Peoples' Friendship University (Russia). These new partnerships

provide for the exchange of students, teachers and technical personnel allowing training directly linked to the area of International Relations, and promoting the development and implementation of new projects.

In the context of the Study in Portugal Network (FLAD), FL has been a host institution for several American students who wish to develop their knowledge of Portuguese and attend undergraduate units in the humanities area. The number of students received under this programme has increased from 4 students in 2015/2016 to 15 students in 2016/2017.

Concerning the renewal and conclusion of Inter-institutional agreements under the Erasmus + programme, 27 new bilateral Agreements were concluded in 2016 in a universe of 309 existing partnerships, compared to the 13 new agreements concluded in 2015.

It must also be mentioned that the FL organises a half-yearly welcome ceremony for students received under Mobility and Exchange Programmes, and about 200 students took part in these ceremonies in 2016. In the context of the reception and integration of students in mobility, cooperation was established between FL and the Police Department, which carries out awareness-raising events specifically aimed at foreign students.

Also at the international level, we have continued our collaboration with the undergraduate degree in Portuguese Studies in Rabat (U. Mohammed V, Morocco), the Master Degree in Translation and Interpretation of Conferences and the PhD in Portuguese Language and Culture (Foreign Language/Second Language) in Macau (Polytechnic Institute), and the Master in Interpretation in Mozambique (U. Pedagógica de Moçambique, Maputo). We also highlight the ongoing training activities of Portuguese-speaking teachers in the scope of the ULisboa - Beijing Foreign Studies University (China) Consortium, and the strengthening of our partnerships with several Chinese universities, namely Harbin Normal University, whose agreement was renewed to receive 22 more students; with Sun Yat Sen U., from where we received 5 students; and with Foreign Studies U. of Tianjin, which sent 19 students. We have maintained our partnership with Moscow, with the exchange of 2 students from FL and Moscow State University, and we have also celebrated new partnerships, such as Tokoha U. in China, Kasetsart U. in Thailand, and Félix Houphouet Boigny U. in Cocody-Abidjan, Ivory Coast.

Our partnership with the Croatian Embassy was also strengthened, with FL receiving a Croatian language and culture tutor who began working in September 2016. We have received a visiting professor from Lancaster University who for a month collaborated with FL having taught a set of classes in Asian Studies. Similarly, FL also received a professor from Wesleyan University who lectured African Studies classes during the first half of 2016/2017. As customary in recent years, we have also received a Fulbright English Teaching Assistant who has collaborated in the areas of English Studies, Theory of Literature and Comparative Studies.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Comissão de Avaliação Interna (CAI) da FL, consagrada nos seus Estatutos (art. 12), tem por objectivo a dinamização e cumprimento dos trabalhos de avaliação interna e de garantia da qualidade da FL, em articulação com os dispositivos da UL criados para esse efeito. A sua missão está a desenvolver-se no sentido de contribuir para uma cultura de exigência e de mérito de modo a que a UO possa cumprir cabalmente a missão de, através do ensino e da investigação, integrar os seus estudantes nas tradições de conhecimento e debate dos vários campos que constituem as Humanidades, segundo os ideais de uma educação tolerante, independente e livre.

A FL tem procurado robustecer mecanismos que permitam incrementar a visão estratégica da UO, desenvolvendo uma cultura de qualidade em todas as unidades e funções da escola. Para tanto está consolidada uma política de divulgação de informação de materiais de suporte na página web (<http://www.letras.ulisboa.pt/pt/sobre-a-flul/documentos-de-gestao>):

- a) Plano de Acção da ULisboa*
- b) Programa Estratégico do Director da FL*
- c) Relatórios da Actividades*
- d) Plano de Actividades*
- e) Prestação de Contas*
- f) Orçamento*

- g) Balanços Sociais
- h) Mapas de Pessoal
- i) Organograma
- j) QUAR

Foram também implementadas ferramentas de trabalho com vista a conseguir posteriormente informações essenciais que nos irão permitir implementar um sistema de qualidade, quer através da introdução de dados, quer através da obtenção de dados de forma mais rápida e mais transparente: - Fénix (sistema integrado para a gestão académica e administrativa, em fase de implementação); - MyGiaf (sistema de gestão de recursos humanos); KOHA (sistema integrado de gestão para bibliotecas – em fase de implementação e de integração com todos os demais softwares, nomeadamente o Fenix e o SAP). Encontram-se já em funcionamento: SAP (sistema integrado de gestão financeira e recursos humanos); IDOC (sistema de gestão documental e de correspondência) e WinREST (sistema de facturação de vendas rápidas).

Em relação à actividade docente, os termos em que é realizada a avaliação de desempenho dos docentes acha-se fixada no Despacho n.º 12851/2016, Diário da República, 2.ª série — N.º 205 — 25 de outubro de 2016.

Em Fevereiro de 2016, sob proposta da CAI, realizaram-se as jornadas “Conhecer a FLUL”, cujo objectivo foi a apresentação e monitorização da FL no seu todo articulado e dinâmico, envolvendo os vários corpos da UO. Pretendeu-se, pois, fornecer uma visão atualizada da FL a todos os que nela trabalham, base indispensável para futuras acções de melhoria. A UO encontrou nessas Jornadas, e no sequente relatório, as bases para conhecer melhor a sua identidade, as oportunidades, os constrangimentos, as linhas de trabalho em curso, bem como sugestões para o seu melhoramento. Paralelamente, foram iniciados no ano de 2016 vários projectos coordenados pelo Núcleo de Acreditação e Avaliação de Cursos cujo propósito é o de identificar e sistematizar informação relevante de apoio à tomada de decisão para a melhoria contínua da Escola:

- Monitorização de diplomados e inserção profissional:
- Inquérito aos Diplomados do 1.º Ciclo 2013-2015 (resultados globais e por curso);
- Inquérito aos Diplomados do 2.º Ciclo 2013- 015 (resultados globais e por curso);
- Inquérito aos Diplomados do 3.º Ciclo 2013- 2015 (resultados globais e por curso);

Processos de controlo interno:

- Indicadores de desempenho estratégico:
- Dinâmicas de Mobilidade Institucional (global, e por área, por departamento e por centro de investigação);

- Indicadores de desempenho de qualidade:
- Informação específica sobre o número de inscritos e diplomados (globais e por curso);

Publicação de resultados (critérios e procedimentos):

- Informação na página web “FLUL em números” (<http://www.lettras.ulisboa.pt/pt/sobre-a-flul/flul-em-numeros>).

Actualmente, aguarda-se a publicação dos referenciais de Qualidade da ULisboa por forma a poder proceder-se na FL à elaboração de um Manual de Qualidade próprio, que irá espelhar os eixos estratégicos da ULisboa, bem como os da FL, com vista à melhoria contínua dos índices qualidade.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Internal Assessment Committee (CAI) of FL, established in its Statutes (article 12), has the objective of promoting and implementing the internal assessment and the attestation of the quality assurance of FL, together with UL tools created for that purpose. Its mission is developing in order to promote a culture of merit and demand that allow OU to fully fulfil, through teaching and research, the mission of integrating its students into the traditions of knowledge and debate of the various fields that compose the Humanities, according to the ideals of a tolerant, independent and free education.

FL has sought to strengthen mechanisms to increase the strategic vision of OU, by developing a culture of quality across all units and functions of the school. For this purpose, a policy of disclosure of information on support materials is consolidated on the website (<http://www.lettras.ulisboa.pt/pt/sobre-a-flul/documentos-de-gestao>):

- a) ULisboa Action Plan
- b) Strategic Plan of FL Dean
- c) Activity Reports
- d) Activity Plan
- e) Accounts
- f) Budget
- g) Social Reports
- h) Staff Charts
- i) Organisational Chart
- j) QUAR

Work tools have also been implemented with the aim of subsequently obtaining essential information that will allow us to implement a quality system, either by entering data or by obtaining data in a faster and more transparent way: - Fénix (integrated system for academic and administrative management, in the implementation phase); - MyGiaf (human resources management system); KOHA (integrated management system for libraries – in the implementation and integration phase with all other software, namely Fenix and SAP). The following are already in operation: SAP (integrated system of financial management and human resources); IDOC (document and correspondence management system) and WinREST (rapid sales invoicing system).

Regarding the teaching activity, the terms for assessing academic staff performance are established in Order No. 12851/2016, Diário da República, 2nd series – No. 205 – 25 October 2016.

In February 2016, following a proposal by CAI, “Conhecer a FLUL” (Meet FLUL) meetings were held with the objective of

presenting and monitoring FL as an articulated and dynamic whole, involving the different bodies of OU. The aim was to provide an updated view of FL to all the people who work at the Faculty, and, therefore, establish a crucial basis for future improvement actions. These meetings, and the following report, gave OU the possibility to better know its identity, opportunities, threats, lines of work in progress, as well as receive suggestions for improvement.

At the same time, a number of projects were initiated in 2016, under the coordination of the Programme Assessment and Accreditation Unit, whose purpose is to identify and organise relevant information to support the decision-making process regarding the continuous improvement of the School:

- Monitoring graduates and work placement:

Survey of 1st Cycle Graduates 2013-2015 (global and course results);

Survey of 2nd Cycle Graduates 2013- 015 (global and course results);

Survey of 3rd Cycle Graduates 2013- 2015 (global and course results);

Internal control processes:

- Strategic performance indicators:

Dynamics of Institutional Mobility (global, and by area, department and research centre);

- Quality performance indicators:

Specific information on the number of enrolled students and graduates (global and by course);

Publication of results (criteria and procedures):

- Information on the website “FLUL em números” (<http://www.lettras.ulisboa.pt/pt/sobre-a-flul/flul-em-numeros>).

The publication of ULisboa’s Quality benchmarks is currently expected, which will be followed by the elaboration of a Quality Manual for FL alone; this manual will mirror the strategic axes of ULisboa, as well as those of FL, with the aim of improving quality ratios.

C12. Observações finais:

Enquanto instituição de ensino superior e de investigação, a FL continuará a fomentar altos padrões de qualidade nos cursos que oferece e nos projectos de investigação em que participa, em articulação com uma política de longo prazo baseada em indicadores fiáveis e reconhecíveis internacionalmente. A estratégia de desenvolvimento da FL centra-se na implantação de uma cultura de exigência crescente, com a sustentação dos cursos de 1.º ciclo, aumento da captação de interessados para os cursos do 2º e do 3º ciclos e reforço da capacidade competitiva da investigação desenvolvida pelos centros nela sediados.

Em função dos elevados níveis de procura do 1.º ciclo, o principal desafio neste domínio passa pela diminuição das taxas de abandono e insucesso escolares, sobretudo no 1.º ano, através da continuação de um pacote de medidas que incluem uma política cirúrgica de distribuição de serviço docente, o desenvolvimento do programa de mentorado, a obtenção de dados numericamente relevantes dos inquéritos aos alunos e o reforço da sua análise. Paralelamente, intensificar-se-á a captação de interesse de estudantes internacionais, por enquanto em número residual, e continuarão a ser desenvolvidas acções de recrutamento dos melhores estudantes em escolas secundárias. Em sentido diferente, já que há ainda uma margem de progressão considerável na captação de interessados por parte dos 2ºs e 3ºs ciclos, importará desenvolver rotinas de recrutamento mais eficazes, em geral dependentes de várias medidas: no caso do 2º ciclo, e na ausência de mestrados integrados, através de um papel mais activo das direcções de curso de 1.º ciclo; no caso do 3.º ciclo, por meio da função central dos centros de investigação; em ambos os casos, por via de acções cuidadosamente preparadas nas redes de comunicação mediática atuais consideradas mais adequadas a cada campo disciplinar. Para todos os ciclos, importará aumentar a colaboração inter-institucional no seio da UL.

Quanto à investigação, os centros serão dotados de crescente capacidade competitiva. Com este fim em vista será criada a divisão de apoio à investigação, acentuando-se uma política orientativa já iniciada, apoiando-se a criação de sinergias entre centros da FL com interesses afins e promovendo-se a identificação de parceiros de universidades estrangeiras com vista à conquista de escala que permita discutir pacotes relevantes de financiamento internacional. A cultura de exigência neste domínio passará pela criação de mecanismos de avaliação do desempenho dos investigadores, i.e., por um sistema de monitorização da produção científica que identifique o desempenho e registe o impacto da investigação produzida. Um sistema assim, que permitirá um conhecimento global da produção científica da FL e despertará uma maior consciência da importância de certos indicadores, complementa tanto o sistema de avaliação do desempenho docente, como o regulamento de atribuição de licenças de dispensa de serviço docente, instrumentos que já orientam a produção intelectual para níveis de mensurabilidade reconhecidos internacionalmente. Com a aplicação do novo sistema, ficam reforçadas as condições para um contributo da FL cada vez mais sólido em relação ao posicionamento da UL em rankings internacionais e na sua visibilidade em geral. A posição alcançada em 2016 pela UL no ranking de Xangai, traduzindo um momento histórico da consolidação de uma Universidade centrada na investigação, não isenta a FL de uma reflexão com efeitos práticos sobre a percepção do lugar das Humanidades no sistema dos saberes e a sua representação neste e noutros rankings.

Articulada com estes eixos do ensino e da investigação mais tipificados está uma vertente da missão da FL que continuará a ser estimulada. Enquanto espaço privilegiado de confluência de culturas e línguas, a FL prosseguirá a aposta na ligação estreita e colaborativa com as Embaixadas dos diversos países creditadas em Portugal e dinamizará o ensino de línguas pelo CLI (Centro de Línguas Interdepartamental). Será incentivada a afirmação desta oferta e a sensibilização junto das outras escolas da UL para a importância do conhecimento de outras línguas, dos mais variados continentes, como ferramenta importante para a vida profissional dos alunos que nela se graduam. Sobretudo, a FL continuará a posicionar-se como entidade central na promoção da língua portuguesa: 1) através das actividades do CAPLE (Centro de Avaliação e Certificação de Português Língua Estrangeira), em colaboração com o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Ministério dos Negócios Estrangeiros); do CEPL (Centro de Exames de Português Língua Estrangeira); e do ICLP (Instituto de Cultura e Língua Portuguesa), a quem cabe promover o ensino do Português Língua Estrangeira e divulgar a cultura e a língua portuguesa.

A descrição antes apresentada relativamente ao ensino, à investigação e a outros eixos da missão da FL dependem do que será talvez o maior desafio para a instituição nos próximos anos: a afinação de instrumentos de gestão académica e de gestão financeira, no âmbito de uma política de planeamento a longo prazo.

A necessidade de uma política de longo prazo, que mobilize docentes, investigadores, funcionários e estudantes, está sinalizada no projecto de Regulamento Orgânico dos Serviços da FL através do necessário fortalecimento de uma política

de qualidade (em boa parte decorrente do trabalho realizado pela Comissão de Avaliação Interna), bem como na criação de um futuro Gabinete de Estudos e Planeamento. Uma visão global da FL, a ser potenciada por este Gabinete, fará dos instrumentos de gestão académica e financeira não apenas ferramentas de administração corrente, mas verdadeiras alavancas de desenvolvimento que garantam fluxos de informação fiável e transparente, capazes, por isso, de dar um retrato do funcionamento da UO e de identificar disfuncionalidades necessitadas de reparação.

O número e diversidade elevados de ofertas formativas da FLUL, várias delas de carácter inter-institucional, exigem instrumentos de gestão académica sofisticados, que aliviem procedimentos manuais e facilitem tanto a comunicação em tempo útil como a emissão de documentação pertinente. É necessário, por isso, que os próximos anos sejam de robustecimento do sistema Fénix-Edu, que se encontra ainda na fase inicial de implementação, através da ampliação das suas funcionalidades e de uma mais eficaz articulação entre os registos académicos e os instrumentos financeiros. A FL, tal como todo o conjunto do Ensino Superior, teve nos últimos anos um acentuado decréscimo de dotação de Orçamento de Estado, sendo crucial que haja no futuro muito próximo uma inversão desta tendência. Em função dos constrangimentos de financiamento do Orçamento Geral do Estado, o robustecimento do sistema de gestão financeira é, de qualquer modo, de importância capital, assim como a prossecução de uma política de rigoroso controlo orçamental, materializado numa criteriosa contratação de pessoal docente, não docente e investigador e no aumento do nível de receitas próprias arrecadadas, prosseguindo-se a procura de novas fontes de financiamento que permitam um funcionamento com o elevado padrão de qualidade e de exigência que é reconhecido à FL. Concorrerá para este objectivo a gestão integrada do património imobiliário, tornando possível a alienação do que não seja indispensável à prossecução da missão da FL, de modo a captar receitas indispensáveis. Também contribuirá para este fim a intensificação da oferta de cursos não conferentes de grau no âmbito da acreditação pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, em especial no período em que as instalações da FL ficam mais aliviadas das ofertas formativas correntes.

No âmbito desta política de rigor financeiro, importa prosseguir a conservação e recuperação do edifício central da FL, no respeito pelo traçado arquitectónico de Pardal Monteiro, e continuar a remodelar alguns espaços, potenciando-se o futuro complexo de salas de conferências e reuniões. Esta medida permitirá uma melhor gestão do uso das instalações na FL e um acolhimento mais digno de eventos realizados na instituição. Outro eixo da política relativa às instalações é o incremento da capacidade de depósito da biblioteca, acção que será desenvolvida a par com o desenho e implementação de uma política do digital, em sintonia com a estratégia da Reitoria neste domínio e com as orientações governamentais. Por fim, uma observação sobre a imagem e identidade. Numa Faculdade com números crescentes de estudantes e diversificação intensa de actividades, o reforço de laços identitários é crucial. Por isso, importa prosseguir uma política de identificação visível da afiliação em todas as iniciativas da FL. Paralelamente, continuará a mobilização dos antigos alunos, através do projeto FLUL Alumni - Memórias Vivas, fortalecendo laços com a sociedade e criando uma memória institucional que espelhe o lugar da UO na nossa sociedade.

C12. Final remarks:

As a higher education and research institution, FL will continue to foster the high quality standards of the programmes it offers and of the research projects in which it participates, together with a long-term policy based on reliable and internationally recognisable indicators. FL's development strategy focuses on the implementation of an increasing demanding culture, by continuing to offer 1st cycle programmes, increasing the number of 2nd and 3rd cycle students, and reinforcing the research competitive capacity of its research centres.

Due to the high levels of demand for 1st cycle programmes, the main challenge in this area is to reduce the rates of school dropout and academic failure, especially during the 1st academic year. Such will be possible by continuing to implement a set of measures that include a surgical allocation of the teaching service, the development of the mentoring programme, and obtaining numerically relevant data from student surveys and reinforcing their analysis. At the same time, the affords to raise the number of international students will be intensified, which for now is low, and to attract the best students in secondary schools will continue. On another point, and since there is still considerable room to attract more students for 2nd and 3rd cycle programmes, more efficient routines to attract new comers need to be developed: for 2nd cycle programmes, and in the absence of integrated master programmes, 1st cycle programme directors need to have a more active role; for 3rd cycle programmes, the role of research centres is crucial; in both cases, there is a need for carefully prepared actions to be disclosed in media communication networks appropriate to each scientific field. For all cycles, it is important to increase inter-institutional collaboration within ULisboa.

As for research, centres will be endowed with increasing competitive capacity. Thus, a research support branch will be created, emphasizing the orientation policy already initiated, supporting the creation of synergies between FL centres with similar interests, and promoting the identification of partners from foreign universities with the aim of getting a dimension that will allow the negotiation of relevant international funding packages. The demanding culture in this area will involve the creation of mechanisms for assessing researcher performance, i.e. a system of monitoring scientific production that identifies performance and records the impact of the research produced. Such a system, which will allow a more comprehensive knowledge of FL's scientific production and raise awareness of the importance of certain indicators, complements both the teacher performance appraisal system and the regulations for granting leave of absence from teaching, instruments that already guide intellectual production towards internationally recognised levels of measurability. With the new system, the increasingly solid contribution of FL to the positioning of UL in international rankings and the visibility of the same is strengthened. The position UL reached in the Shanghai ranking in 2016, a historical moment in the consolidation of a research-centred university, does not exempt FL from a reflection, with practical effects, on the recognition of the position of Humanities in the system of knowledge and its presence in this and other rankings.

A part of FL's mission, articulated with these more typified teaching and research lines, will continue to be stimulated. As a privileged space for the meeting of cultures and languages, FL will continue its commitment to a close and collaborative relationship with the Embassies of various countries in Portugal and will promote language teaching through its Language Centre (CLI). This offer will be further promoted and awareness raised at other UL schools for the importance of knowing other languages, from the most varied continents, as a crucial tool for the professional life of graduating students. Above all, FL will continue to position itself as a central entity in the promotion of the Portuguese language: 1) through the activities of CAPLE (Portuguese as a Foreign Language Assessment and Certification Centre), in collaboration with Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, Cooperation and Language Institute) (Ministry of Foreign Affairs); CEPL (Exam Centre Portuguese as a Foreign Language); and the Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (Culture and Portuguese Language Institute) (ICLP), which has the role of promoting the teaching of Portuguese as a

Foreign Language and spreading Portuguese culture and language.

The foregoing description of the teaching, research and other areas of FL's mission depends on what might be the greatest challenge for the institution in the coming years: the fine-tuning of academic management and financial management tools, within the framework of a long-term planning policy.

The need for a long-term policy that mobilises teachers, researchers, staff and students is present in the draft Organic Regulation of the FL Services, which states the need to strengthen the quality policy (which largely proceeds from the work carried out by the Internal Assessment Committee), as well as in the creation of a future Studies and Planning Office. A global vision of FL, to be fostered by this Office, will turn academic and financial management tools not only into tools of day-to-day administration but also into real propellers of development that guarantee a reliable and transparent flow of information, and, therefore, will mirror the work of OU and identify malfunctions in need of repair.

The large number and diversity of FLUL programme offers, many of which inter-institutional, require sophisticated academic management tools that ease manual procedures and facilitate both timely communication and issuance of relevant documentation. It is, therefore, necessary to strengthen the Fénix-Edu system in the next few years, which is still in the initial phase of implementation, through the expansion of its functionalities and a more effective link between academic records and financial instruments.

FL, as the rest of Higher Education, has had its funding cut in the State Budget in recent years, and it is crucial that this trend is reversed in the near future. Due to the financing constraints of the General State Budget, the strengthening of the financial management system is of paramount importance, as well as the pursuit of a policy of rigorous budgetary control, through the careful hiring of academic, non-academic and research staff and an increase of own revenues, while continuing the search for new funding sources in order to maintain the high standard of quality and exigency for which FL is recognised. For this purpose, real estate assets will be managed comprehensively making it possible to sell what is not essential to the pursuit of FL's mission, in order to raise crucial funds. The intensification of offer of non-awarding degree programmes accredited by the Scientific and Pedagogical Council of Continuing Education will also contribute to this end, especially when current programme offers are not running at the FL premises.

Within this policy of financial rigour, it is important to continue the maintenance and rehabilitation works of FL's central building, while respecting the architectural design of Pardal Monteiro, and to continue refurbishing some spaces, in order to enhance future conference and meeting rooms. Through this measure, FL facilities will be better managed and events will be better held in this institution. Another policy area related to the facilities is the increase of the library's archive capacity, an action that will be developed along with the design and implementation of a digital policy, in accordance with the Rectorate's strategy and government guidelines.

Finally, a remark on image and identity. A strong identity is crucial for a Faculty with increasing numbers of students and intense diversification of activities. Therefore, it is important to pursue a policy of visible identification of all FL initiatives. At the same time, the mobilisation of former students will continue through the FLUL Alumni - Memórias Vivas, thus strengthening the ties with society and creating an institutional memory that mirrors OU's place in our society.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/19542	225	Arqueologia	6	2013-10-08T01:00:00
ACEF/1415/0901902	220	Artes e Humanidades	6	2016-05-10T01:00:00
ACEF/1516/19552	223	Ciências da Linguagem	6	2016-12-27T00:00:00
ACEF/1314/19557	312	Estudos Africanos	6	2016-02-11T00:00:00
ACEF/1415/19562	212	Estudos Artísticos, variante de Artes do Espectáculo	6	2016-10-18T01:00:00
ACEF/1415/19577	222	Estudos Clássicos	6	2016-03-30T01:00:00
NCE/14/00031	210	Estudos Comparatistas	6	2015-05-15T01:00:00
ACEF/1314/19587	313	Estudos Europeus	6	2015-09-08T01:00:00
NCE/12/01311	223	Estudos Portugueses	6	2013-02-08T00:00:00
ACEF/1314/19547	312	Estudos de Cultura e Comunicação	6	2015-11-

CEF/0910/19537	226	Filosofia	1	26T00:00:00
ACEF/1213/19597	225	História	6	2017-03-21T00:00:00
CEF/0910/19602	211	História da Arte	6	2013-10-08T01:00:00
NCE/12/01316	222	Línguas, Literaturas e Culturas	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1415/19612	222	Tradução	6	2013-01-24T00:00:00
NCE/11/01936	312	Estudos Asiáticos	6	2016-05-10T01:00:00
NCE/14/00036	999	Estudos Gerais	2	2012-06-26T01:00:00
				2015-06-02T01:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19567	212	Estudos Artísticos, variante de Artes e Culturas Comparadas
CEF/0910/19572	312	Estudos Asiáticos
CEF/0910/19582	312	Estudos Eslavos
CEF/0910/19592	222	Estudos Portugueses e Lusófonos (Português e Português Língua Estrangeira/Língua Segunda)
CEF/0910/19607	222	Línguas, Literaturas e Culturas
NCE/10/01166	999	Estudos Gerais

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/19617	225	Arqueologia	6	2013-10-08T00:00:00
CEF/0910/24097	211	Arte, Património e Teoria do Restauro	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1112/16977	310	Ciência Cognitiva	6	2013-09-25T00:00:00
ACEF/1314/19632	322	Ciências da Documentação e Informação	3	2014-12-22T00:00:00
ACEF/1516/19672	223	Crítica Textual	6	2016-12-27T00:00:00
ACEF/1415/0901912	312	Cultura e Comunicação	6	2016-03-30T00:00:00
NCE/14/00026	222	Estudos Alemães	6	2015-03-17T00:00:00
NCE/11/01911	220	Estudos Brasileiros	6	2012-05-30T00:00:00
ACEF/1415/19647	222	Estudos Clássicos	6	2016-03-30T00:00:00
ACEF/1415/19652	222	Estudos Comparatistas	6	2016-05-10T00:00:00
ACEF/1415/19662	222	Estudos Ingleses e Americanos	6	2016-03-30T00:00:00
ACEF/1516/19667	220	Estudos Românicos	1	2016-12-27T00:00:00
ACEF/1415/19657	212	Estudos de Teatro	1	2016-10-18T00:00:00
CEF/0910/19677	226	Filosofia	1	2017-04-04T00:00:00
PERA/1516/0901917	225	História	3	2017-01-06T00:00:00
NCE/12/01376	225	História Marítima	6	2013-01-15T00:00:00
NCE/12/01461	225	História Militar	6	2013-01-15T00:00:00
NCE/12/01321	225	História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	6	2013-01-15T00:00:00
ACEF/1213/19682	225	História e Cultura das Religiões	6	2013-10-08T00:00:00
ACEF/1516/19702	223	Linguística	6	2016-12-27T00:00:00
ACEF/1516/19697	222	Língua e Cultura Portuguesa (Língua estrangeira/Língua segunda)	6	2016-12-27T00:00:00
ACEF/1415/19717	220	Teoria da Literatura	6	2016-03-30T00:00:00
ACEF/1415/19722	222	Tradução	6	2016-05-10T00:00:00
NCE/12/01326	220	Tradução e Interpretação de Conferências	6	2013-01-24T00:00:00
PERA/1516/0901997	812	Turismo e Comunicação	2	2016-05-12T00:00:00
ACEF/1112/25122	342	Mercados da Arte	6	2013-10-30T00:00:00
NCE/11/01866	312	Estudos Asiáticos	6	2012-06-12T00:00:00
ACEF/1314/18162	145	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	6	2015-09-07T00:00:00
ACEF/1314/18157	145	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino	3	2015-07-

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração	Data / Date
NCE/14/00536	145	Secundário Ensino de Inglês e Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	23T00:00:00 2015-07-01T00:00:00
NCE/14/02176	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-07-01T00:00:00
NCE/14/00531	145	Ensino de Português e de Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-07-01T00:00:00
ACEF/1314/18177	145	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	3	2015-07-09T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1314/19637	312	Cultura e Sociedade na Europa	2015-09-24

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19627	312	Ciências da Cultura - Comunicação e Cultura
CEF/0910/19642	222	Estudos Alemães
CEF/0910/19687	225	História Marítima
CEF/0910/19692	225	Interpretação de Conferência
CEF/0910/19707	225	O Sul Ibérico e o Mediterrâneo
NCE/09/01907	225	Estudos Regionais e Autárquicos
NCE/10/02716	312	Estudos Asiáticos
CEF/0910/18167	145	Ensino de Português e Alemão
CEF/0910/18172	145	Ensino de Português e Francês
CEF/0910/18182	145	Ensino de Português e Espanhol
CEF/0910/18187	145	Ensino de Inglês e Alemão
CEF/0910/18192	145	Ensino de Inglês e Espanhol
CEF/0910/18197	145	Ensino de Inglês e Francês

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/19857	225	Arqueologia e Pré-História	6	2013-10-08T00:00:00
NCE/11/01806	211	Artes	6	2012-07-31T00:00:00
ACEF/1112/16982	310	Ciência Cognitiva	6	2013-09-03T00:00:00
NCE/10/01116	223	Crítica Textual	6	2011-05-16T00:00:00
ACEF/1415/19742	222	Estudos Clássicos	6	2016-03-30T00:00:00
ACEF/1415/19747	222	Estudos Comparatistas	6	2014-11-20T00:00:00
ACEF/1415/19767	222	Estudos Ingleses e Americanos	6	2016-03-30T00:00:00
ACEF/1516/19772	220	Estudos Românicos	1	2017-01-25T00:00:00
ACEF/1314/19727	312	Estudos de Cultura	6	2015-11-26T00:00:00
ACEF/1415/19757	212	Estudos de Teatro	1	2016-10-18T00:00:00
NCE/13/00406	222	Estudos de Tradução	6	2014-02-

CEF/0910/19777	226	Filosofia	1	11T00:00:00
PERA/1617/1002401	225	História	6	2017-04-04T00:00:00
NCE/15/00045	225	História Marítima	6	2011-05-16T00:00:00
CEF/0910/24102	211	História da Arte e de Arte, Património e Restau	6	2016-06-17T00:00:00
ACEF/1213/19807	225	História e Cultura das Religiões	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1516/19837	223	Linguística	6	2013-10-08T00:00:00
ACEF/1516/19832	222	Língua e Cultura Portuguesa (Língua Estrangeira/Língua Segunda)	1	2016-12-27T00:00:00
ACEF/1415/19847	220	Teoria da Literatura	6	2017-01-11T00:00:00
NCE/14/00016	226	Ética, Democracia e Desafios Sociais	6	2016-03-30T00:00:00
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	6	2015-05-15T00:00:00
				2015-06-23T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/14/00021	222	Estudos Alemães	2015-04-14T01:00:00

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19732	222	Estudos Alemães
CEF/0910/19737	212	Estudos Artísticos
CEF/0910/19752	223	Estudos de Literatura e de Cultura
CEF/0910/19762	312	Estudos Europeus
CEF/0910/19842	225	Paleografia e Diplomática
CEF/0910/19852	222	Tradução
CEF/0910/24107	225	História
NCE/10/02886	222	Literaturas da Europa Unida
CEF/0910/23207	721	Voz, Linguagem e Comunicação
CEF/0910/18127	313	Ciência Política

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19542	225	Arqueologia	38	38	38	29	38	41
ACEF/1415/0901902	220	Artes e Humanidades	55	59	60	56	60	64
ACEF/1516/19552	223	Ciências da Linguagem	55	39	56	48	56	52
ACEF/1314/19557	312	Estudos Africanos	32	24	32	28	32	32
ACEF/1415/19562	212	Estudos Artísticos, variante de Artes do Espectáculo	45	48	49	49	49	52
NCE/11/01936	2	Estudos Asiáticos	27	30	27	26	27	30
ACEF/1415/19577	2	Estudos Clássicos	20	7	20	19	20	15
NCE/14/00031	210	Estudos Comparatistas	0	0	0	0	35	32
ACEF/1314/19587	313	Estudos Europeus	59	66	59	62	59	62
NCE/14/00036	9	Estudos Gerais	55	64	60	65	60	67
NCE/12/01311	2	Estudos Portugueses	41	11	41	40	41	36

ACEF/1314/19547	312	Estudos de Cultura e Comunicação	56	63	56	59	56	64
CEF/0910/19537	226	Filosofia	43	27	43	43	43	41
ACEF/1213/19597	225	História	61	62	61	54	61	65
CEF/0910/19602	211	História da Arte	51	47	51	50	51	48
NCE/12/01316	22	Línguas, Literaturas e Culturas	195	207	199	198	200	224
ACEF/1415/19612	222	Tradução	57	68	57	68	61	68

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19617	225	Arqueologia	25	9	25	6	25	11
CEF/0910/24097	211	Arte, Património e Teoria do Restauro	20	21	20	15	20	11
ACEF/1314/19632	322	Ciências da Documentação e Informação	30	16	30	20	30	32
ACEF/1516/19672	223	Crítica Textual	10	7	10	0	10	4
ACEF/1415/0901912	312	Cultura e Comunicação	20	13	20	19	20	21
NCE/14/00026	2	Estudos Alemães	15	0	15	0	15	5
NCE/11/01911	220	Estudos Brasileiros	30	4	30	0	30	7
ACEF/1415/19647	222	Estudos Clássicos	20	4	20	5	20	4
ACEF/1415/19652	222	Estudos Comparatistas	15	7	15	1	15	7
ACEF/1415/19662	2	Estudos Ingleses e Americanos	15	11	15	8	15	13
ACEF/1516/19667	220	Estudos Românicos	20	5	20	3	20	6
ACEF/1415/19657	212	Estudos de Teatro	15	7	15	5	15	6
CEF/0910/19677	226	Filosofia	30	18	30	13	30	10
PERA/1516/0901917	225	História	100	26	100	15	100	23
NCE/12/01376	225	História Marítima	20	7	20	0	20	5
NCE/12/01461	225	História Militar	30	8	30	10	30	0
NCE/12/01321	225	História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	30	0	30	4	30	0
ACEF/1213/19682	225	História e Cultura das Religiões	20	7	20	5	20	3
ACEF/1516/19702	223	Linguística	35	10	35	18	35	21
ACEF/1516/19697	222	Língua e Cultura Portuguesa (Língua estrangeira/Língua segunda)	20	17	20	20	20	18
ACEF/1415/19717	220	Teoria da Literatura	10	7	10	5	10	12
ACEF/1415/19722	222	Tradução	45	25	45	36	45	28
NCE/12/01326	220	Tradução e Interpretação de Conferências	20	0	20	13	20	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19857	225	Arqueologia e Pré-História	5	0	5	0	5	2
NCE/11/01806	2	Artes	20	21	20	12	20	5
NCE/10/01116	223	Crítica Textual	8	0	8	1	8	2
ACEF/1415/19742	222	Estudos Clássicos	20	4	20	3	20	0
ACEF/1415/19747	222	Estudos Comparatistas	15	1	15	7	15	8
ACEF/1415/19767	2	Estudos Ingleses e Americanos	15	3	15	3	15	1
ACEF/1516/19772	220	Estudos Românicos	10	4	10	0	10	5
ACEF/1314/19727	2	Estudos de Cultura	5	2	5	3	5	3
ACEF/1415/19757	212	Estudos de Teatro	5	3	5	3	5	0

NCE/13/00406	2	Estudos de Tradução	0	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/19777	226	Filosofia	25	7	25	5	25	2	
NCE/10/02401	2	História	50	8	50	10	50	10	
NCE/15/00045	225	História Marítima	0	0	0	0	15	0	
CEF/0910/24102	211	História da Arte e de Arte, Património e Restauro	10	7	10	1	10	6	
ACEF/1213/19807	225	História e Cultura das Religiões	5	0	5	0	5	2	
ACEF/1516/19837	223	Linguística	30	9	30	6	30	2	
ACEF/1516/19832	222	Língua e Cultura Portuguesa (Língua Estrangeira/Língua Segunda)	10	1	10	4	10	4	
ACEF/1415/19847	220	Teoria da Literatura	10	5	10	2	10	3	
NCE/14/00016	226	Ética, Democracia e Desafios Societais	0	0	0	0	15	0	

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19542	225	Arqueologia	116	17	124	13	124	15
ACEF/1415/0901902	220	Artes e Humanidades	128	8	158	18	179	19
ACEF/1516/19552	223	Ciências da Linguagem	112	13	113	18	119	12
ACEF/1314/19557	312	Estudos Africanos	79	17	86	18	84	12
ACEF/1415/19562	212	Estudos Artísticos, variante de Artes do Espectáculo	115	21	120	11	137	25
NCE/11/01936	2	Estudos Asiáticos	104	10	104	27	94	15
ACEF/1415/19577	2	Estudos Clássicos	30	6	37	2	44	6
NCE/14/00031	210	Estudos Comparatistas	0	0	0	0	32	0
ACEF/1314/19587	313	Estudos Europeus	225	44	217	33	214	29
NCE/14/00036	9	Estudos Gerais	126	8	159	21	184	22
NCE/12/01311	2	Estudos Portugueses	87	16	88	12	88	5
ACEF/1314/19547	312	Estudos de Cultura e Comunicação	194	44	190	28	207	39
CEF/0910/19537	226	Filosofia	102	18	106	18	106	7
ACEF/1213/19597	225	História	237	42	229	39	232	42
CEF/0910/19602	211	História da Arte	147	28	149	24	156	30
NCE/12/01316	22	Línguas, Literaturas e Culturas	680	98	669	86	715	87
ACEF/1415/19612	222	Tradução	234	35	241	39	233	27

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19617	225	Arqueologia	25	1	23	6	29	3
CEF/0910/24097	211	Arte, Património e Teoria do Restauro	46	5	37	10	33	20
ACEF/1314/19632	322	Ciências da Documentação e Informação	56	5	58	20	63	22
ACEF/1516/19672	223	Crítica Textual	11	0	10	6	10	5
ACEF/1415/0901912	312	Cultura e Comunicação	25	2	28	18	41	21
NCE/14/00026	2	Estudos Alemães	0	0	0	0	5	4
NCE/11/01911	220	Estudos Brasileiros	9	0	6	1	11	7
ACEF/1415/19647	222	Estudos Clássicos	10	3	10	3	12	5
ACEF/1415/19652	222	Estudos Comparatistas	13	5	9	4	14	10
ACEF/1415/19662	2	Estudos Ingleses e Americanos	21	3	16	4	27	6

ACEF/1516/19667	220	Estudos Românicos	9	4	11	0	15	6
ACEF/1415/19657	212	Estudos de Teatro	17	5	13	6	15	9
CEF/0910/19677	226	Filosofia	29	5	25	3	33	7
PERA/1516/0901917	225	História	64	7	53	8	49	21
NCE/12/01376	225	História Marítima	12	2	8	1	11	8
NCE/12/01461	225	História Militar	8	3	15	5	11	1
NCE/12/01321	225	História do Mediterrâneo Islâmico e Medieval	5	2	8	1	1	2
ACEF/1213/19682	225	História e Cultura das Religiões	17	2	18	6	12	4
ACEF/1516/19702	223	Linguística	36	9	39	19	48	21
ACEF/1516/19697	222	Língua e Cultura Portuguesa (Língua estrangeira/Língua segunda)	44	9	43	12	52	27
ACEF/1415/19717	220	Teoria da Literatura	16	4	14	4	19	5
ACEF/1415/19722	222	Tradução	68	11	71	21	76	32
NCE/12/01326	220	Tradução e Interpretação de Conferências	0	0	13	0	3	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19857	225	Arqueologia e Pré-História	15	2	14	0	15	4
NCE/11/01806	2	Artes	35	0	36	3	29	5
NCE/10/01116	223	Crítica Textual	5	0	3	0	6	1
ACEF/1415/19742	222	Estudos Clássicos	10	0	11	2	8	2
ACEF/1415/19747	222	Estudos Comparatistas	14	1	16	2	22	2
ACEF/1415/19767	2	Estudos Ingleses e Americanos	24	3	26	6	13	2
ACEF/1516/19772	220	Estudos Românicos	21	3	18	2	20	0
ACEF/1314/19727	2	Estudos de Cultura	9	0	13	3	13	2
ACEF/1415/19757	212	Estudos de Teatro	15	1	14	0	16	0
NCE/13/00406	2	Estudos de Tradução	0	0	3	0	1	1
CEF/0910/19777	226	Filosofia	30	0	24	2	27	2
NCE/10/02401	2	História	50	10	52	2	55	5
NCE/15/00045	225	História Marítima	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/24102	211	História da Arte e de Arte, Património e Restauro	34	4	35	1	35	6
ACEF/1213/19807	225	História e Cultura das Religiões	8	0	9	0	9	1
ACEF/1516/19837	223	Linguística	29	0	34	3	34	5
ACEF/1516/19832	222	Língua e Cultura Portuguesa (Língua Estrangeira/Língua Segunda)	4	0	9	0	14	2
ACEF/1415/19847	220	Teoria da Literatura	23	2	16	1	19	6
NCE/14/00016	226	Ética, Democracia e Desafios Societais	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	33.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	39.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	66.5

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo /	Informação/ Information
-------------	----------------------	---------------	---------------------------	-----------------------------------	-------------------	-------------------------

					Employment link	
Abel do Nascimento Pena	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Grega	100	Ficha submetida	
Adelaide Vitória Pereira Grandela Meira Serras	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Cultura Inglesa	100	Ficha submetida	
Adriana Conceição Guimarães Veríssimo Serrão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida	
Alcinda Maria Pinheiro de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Inglesa	100	Ficha submetida	
Alexandra Assis Rosa Queiroz de Barros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Tradução	100	Ficha submetida	
Alina Maria dos Santos Mártires Villalva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida	
Alva Martinez Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura (Brasileira)	100	Ficha submetida	
Amilcar Manuel Ribeiro Guerra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História: História Clássica	100	Ficha submetida	
Ana Alexandra Tibúrcio Lopes Alves de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos	100	Ficha submetida	
Ana Carina Fernandes dos Santos Prokopyshyn	Leitor ou equivalente	Mestre	Linguística (sintaxe)	30	Ficha submetida	
Ana Catarina de Freitas Alves Bravo de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, especialização em Pré-História e Arqueologia	100	Ficha submetida	
Ana Cristina Ferreira Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Cultura – Cultura Inglesa	100	Ficha submetida	
Ana Isabel Mata da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras (Linguística Portuguesa)	100	Ficha submetida	
Ana Lúcia Silva Dias Gonçalves Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida	
Ana Mafalda de Morais Leite	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	100	Ficha submetida	
Ana Maria dos Santos Lóio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos	100	Ficha submetida	
Ana Maria Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Linguística portuguesa	100	Ficha submetida	
Ana María Sánchez Tarrío	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Latina	100	Ficha submetida	
Ana Maria Seabra de Almeida Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida	
Ana Paula Ribeiro Tavares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Etnologia Histórica	50	Ficha submetida	
Ana Rita Martins Capela e Silva	Leitor ou equivalente	Mestre	Literatura e Cultura Inglesa	80	Ficha submetida	
Anabela Maria Silvestre Cordeiro	Leitor ou equivalente	Doutor	Linguistique et Phonétique – Option Didactique des Langues.	100	Ficha submetida	
Anabela Proença Leitão Martins Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística (Linguística Geral)	100	Ficha submetida	
Anabela Rodrigues Drago Miguens Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura e Cultura Alemã	100	Ficha submetida	
André Filipe Veloso Nunes Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos – Literatura Latina	100	Ficha submetida	
Andrea Riedel	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Tradução literária/Ciências da Literatura	100	Ficha submetida	
Ângela Maria dos Santos Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida	
Ângela Maria Valadas Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Teoria da Literatura	100	Ficha submetida	
Anna Nemcova de Almeida	Leitor ou equivalente	Mestre	Ensino	30	Ficha submetida	
Annabela de Carvalho Vicente Rita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida	
António Adriano de Ascensão Pires Ventura	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida	
António Eduardo Hawthorne Barrento	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da China	100	Ficha submetida	
António Gil Matos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	História	50	Ficha submetida	
António José Teiga Zilhão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Philosophy	100	Ficha submetida	
António Manuel dos Santos Avelar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística Aplicada	100	Ficha submetida	
António Manuel Gonçalves de	Assistente convidado	Licenciado	História	30	Ficha	

Carvalho	ou equivalente				submetida
António Pedro Sangreman Proença de Marcelino Mesquita	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Badr Younis Youssef Hassanien	Leitor ou equivalente	Mestre	Linguística Geral e Românica	50	Ficha submetida
Bernardo Machado Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos De Cultura (Cultura Clássica)	100	Ficha submetida
Bernardo Manzoni Palmeirim	Leitor ou equivalente	Doutor	Teoria da Literatura	50	Ficha submetida
Bernardo Maria Godinho de Sá Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras – Paleografia e Diplomática	100	Ficha submetida
Bernd Sieberg	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Marques Gouveia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística Aplicada	100	Ficha submetida
Carlos João Tavares Nunes Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Carlos Jorge Gonçalves Soares Fabião	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História, especialidade Arqueologia	100	Ficha submetida
Carlos Manuel da Conceição Guardado da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida
Catarina Ferrer Dias Viegas Taveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida
Catarina Isabel Sousa Gaspar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos	100	Ficha submetida
Cecília Maria Beecher Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estudos de Literaturas e Culturas – Estudos Americanos	58	Ficha submetida
Clara Maria Martins de Moura Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, especialidade em História da Arte	100	Ficha submetida
Claudia Jeannette Fischer	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Teoria da Literatura	100	Ficha submetida
Cláudia Rute Canelas Pereira Duarte	Leitor ou equivalente	Licenciado	Linguística	50	Ficha submetida
Cristina Filomena de Almeida Ribeiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Literatura Francesa	100	Ficha submetida
Cristina Maria Matias Sobral	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Cristina Maria Negrão Abranches Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos – Literatura Grega	100	Ficha submetida
David Alan Prescott	Leitor ou equivalente	Mestre	Mod. Ital./Latin Amer. Stud.	100	Ficha submetida
David Michael Greer	Leitor ou equivalente	Doutor	Estudos de Teatro	100	Ficha submetida
Debora Ricci	Leitor ou equivalente	Mestre	Linguística e Literatura comparada	100	Ficha submetida
Diana Vieira de Campos Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Literatura e Cultura Norte-Americana 2007	90	Ficha submetida
Elisabetta Colla Rosado Coelho David	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Cultura	100	Ficha submetida
Ernestina Maria Reia Carrilho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Ernesto José Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Cultura Portuguesa	100	Ficha submetida
Ernesto Saturnino Dá Mesquita Castro Leal	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Esperança Maria da Cruz Marreiros Cardeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística Portuguesa Histórica	100	Ficha submetida
Eva Maria Rubio Pellús	Leitor ou equivalente	Licenciado	Filologia	60	Ficha submetida
Fernanda Cândida da Mota Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Alemã	100	Ficha submetida
Fernando da Assunção Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras (Linguística Portuguesa)	100	Ficha submetida
Fernando Jorge Silva Guerreiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literaturas Românicas / Estudos Franceses	100	Ficha submetida
Filomena Maria Confraria Viana Guarda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Alemã	100	Ficha submetida
Francine Arroyo	Leitor ou equivalente	Mestre	Didática das Línguas	100	Ficha submetida
Francisco José Rogado Contente Domingues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Letras – História dos Descobrimentos e da Expansão	100	Ficha submetida
Gaspare Antonino Trapani	Leitor ou equivalente	Doutor	Estudos de Cultura	60	Ficha

Gerd Hammer	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Contemporânea Alemã	100	submetida Ficha submetida
Guilhermina Augusta Pelicano Jorge	Leitor ou equivalente	Doutor	Linguística Aplicada - Tradução	100	Ficha submetida
Guiomar Mafalda Maia Faria Blanc	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Gustavo Alexandre da Silva Vidal Vicente	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Ambiente	30	Ficha submetida
Hilda Alexandra Prazeres Eusébio	Leitor ou equivalente	Licenciado	Estudos Portugueses e Brasileiros	50	Ficha submetida
Isabel Adelaide Penha Dinis de Lima de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Isabel Maria da Cunha Rosa Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Estudos Ingleses	100	Ficha submetida
Isabel Maria Ferro Mealha	Leitor ou equivalente	Mestre	Linguística Inglesa	100	Ficha submetida
Isabel Maria Ribeiro Mendes Drumond Braga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Jania Salazar Flores	Leitor ou equivalente	Mestre	Estudos Românicos	60	Ficha submetida
Jasmin Elagy	Leitor ou equivalente	Mestre	Linguística Germânica	100	Ficha submetida
Jayanti Dutta	Leitor ou equivalente	Mestre	Língua e Literatura Russa	30	Ficha submetida
João dos Santos Ramalho Cosme	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Moderna	100	Ficha submetida
João Miguel Biscaia Valadas Branquinho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Philosophy	100	Ficha submetida
João Miguel Quaresma Mendes Dionísio	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
João Pedro de Paiva Gomes Cunha Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia e Pré-história	100	Ficha submetida
João Ricardo Raposo Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Teoria da Literatura	100	Ficha submetida
John Richard Walker	Leitor ou equivalente	Mestre	Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Jorge Alexandre Loureiro Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Didática de Línguas	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Rias Revez	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	História	30	Ficha submetida
José Adriano Rodrigues Barata Moura	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
José António Camilo Guerreiro Camões	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estudos Artísticos (Estudos de teatro)	80	Ficha submetida
José Augusto Nunes da Silva Horta	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História da Expansão Portuguesa	100	Ficha submetida
José Fernando Lino Pascoal	Leitor ou equivalente	Mestre	Linguística Portuguesa com especialização em Linguística Aplicada (Avaliação de Línguas)	100	Ficha submetida
José Leon Acosta Carrillo	Leitor ou equivalente	Licenciado	Filologia Românica	100	Ficha submetida
José Manuel Ávila Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Formação de Actores	30	Ficha submetida
José Manuel Damião Soares Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
José Manuel Gomes da Silva André	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Filosofia (Filosofia Política e do Direito)	60	Ficha submetida
José Manuel Henriques Varandas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História (História Medieval)	100	Ficha submetida
José Manuel Rosado de Miranda Justo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estudos Alemães	100	Ficha submetida
José Maria Santos Rovira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
José Pedro Silva Santos Serra	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Cultura Clássica	100	Ficha submetida
José Viriato Soromenho Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Julietta Maria Aires de	Professor Auxiliar ou	Doutor	História	100	Ficha

Almeida Araújo	equivalente					submetida
Katarzyna Dominika Karpowicz-Osowska	Leitor ou equivalente	Mestre	Inglês	80		Ficha submetida
Kyoko Koiso	Leitor ou equivalente	Doutor	História dos Descobrimentos e da Expansão	60		Ficha submetida
Lili Lopes Cavalheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística – Linguística Aplicada	90		Ficha submetida
Luís Filipe Sousa Barreto	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Cultura Portuguesa	50		Ficha submetida
Luís Manuel de Araújo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Letras (História e Cultura Pré-clássica)	100		Ficha submetida
Luís Manuel Gaspar Cerqueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Latina	100		Ficha submetida
Luís Miguel Nunes Corujo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Documentação e Informação	30		Ficha submetida
Luís Paulo Martins da Graça	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Linguística	59		Ficha submetida
Luís Urbano de Oliveira Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História da Arte	100		Ficha submetida
Luísa Maria Rodrigues Flora	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Inglesa	100		Ficha submetida
Luísa Susete Afonso Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Alemã	100		Ficha submetida
Manuel José de Sousa Barbosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Neolatina	100		Ficha submetida
Manuela Maria Ferreira Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estudos Portugueses	50		Ficha submetida
Margarida Eugénia Machado de Matos Madureira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Francesa	100		Ficha submetida
Margarida Isabel de Oliveira Vale de Gato	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Norte-Americana	100		Ficha submetida
Margarida Maria dos Reis Braga Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras – Literatura Portuguesa	100		Ficha submetida
Margarita Maria Correia Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100		Ficha submetida
Maria Adriana Sequeira da Silva Graça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100		Ficha submetida
Maria Alexandre Lopes Campanhã Lousada	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia Humana (Geografia Histórica)	100		Ficha submetida
Maria Angélica Sousa Oliveira Varandas Azevedo Cansado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Inglesa Medieval	100		Ficha submetida
Maria Antónia Ramos Coelho da Mota	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística Geral	100		Ficha submetida
Maria Armanda Martins da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística/Psicolinguística	100		Ficha submetida
Maria Celeste Matias Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras, Linguística Portuguesa	100		Ficha submetida
Maria Cristina de Castro Maia de Sousa Pimentel	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos (Literatura Latina)	100		Ficha submetida
Maria Cristina Lopes Avelino	Leitor ou equivalente	Mestre	Didáctica das Línguas	100		Ficha submetida
Maria de Fátima Marques Dias Antunes dos Reis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História Moderna	100		Ficha submetida
Maria de Fátima Rodrigues de Freitas Morna	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100		Ficha submetida
Maria del Carmen González García	Leitor ou equivalente	Mestre	Didáctica de Línguas Estrangeiras	50		Ficha submetida
Maria Eduarda de Oliveira Monteiro de Melo Cabrita	Leitor ou equivalente	Mestre	Literatura Inglesa	100		Ficha submetida
Maria Gabriela Ardisson Pereira de Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística	100		Ficha submetida
Maria Inês Pedrosa da Silva Duarte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Letras: Linguística Portuguesa	100		Ficha submetida
Maria Isabel dos Santos Sampaio Vieira Barbudo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Inglesa	100		Ficha submetida
Maria João dos Reis Freitas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Letras	100		Ficha submetida
Maria João Monteiro Brilhante	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Francesa	100		Ficha submetida
Maria João Oliveira Carvalho de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Literários – Literatura Italiana	100		Ficha submetida

Maria João Quintas Lopes Baptista Neto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História da Arte	100	Ficha submetida
Maria Leonor Garcia da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Moderna	100	Ficha submetida
Maria Leonor Lamas de Oliveira Xavier	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Maria Madalena Coelho da Mota Brito Colaço Belo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística Portuguesa	100	Ficha submetida
Maria Manuela Tavares dos Santos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida
Maria Paula Nina Morão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Maria Teresa Barbieri de Ataíde Malafaia Lopes dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Cultura Inglesa	100	Ficha submetida
Maria Teresa Correia Casal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Literários – Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Maria Teresa de Salter Cid Gonçalves Rocha Pires	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Norte-Americana	100	Ficha submetida
Mariana Teodósia de Lemos Castelo Branco Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida
Marília Pulquério Futre Pinheiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Literatura Grega	100	Ficha submetida
Marina Cláudia Pereira Verga e Afonso Vigário	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Mário Vítor Fernandes Araújo Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras/Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Martina Dorothee Merklin	Leitor ou equivalente	Mestre	Cultura Alemã	100	Ficha submetida
Miguel Bénard da Costa Tamen	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Comparative Literature	100	Ficha submetida
Miguel Maria Santos Corrêa Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Nailia Rafikovna Baldé	Leitor ou equivalente	Mestre	Linguística	30	Ficha submetida
Nélia Maria Pedro Alexandre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística Geral	100	Ficha submetida
Nelson Pinheiro Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Cultura e Comunicação	100	Ficha submetida
Nora Heitmann	Leitor ou equivalente	Mestre	Comunicação Intercultural e Estudos Europeus	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Simões Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Letras - História da Antiguidade Clássica	100	Ficha submetida
Patrícia Maria Leal Soares Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Teoria da Literatura	100	Ficha submetida
Paula Alexandra Carvalho Alves Rodrigues Horta	Leitor ou equivalente	Doutor	Estudos Culturais	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Esteves Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia em Portugal	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Farmhouse Simões Alberto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Literatura Latina	100	Ficha submetida
Pedro Ferreira Gomes Barbosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida
Pedro José Calafate Villa Simões	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Pedro Manuel dos Santos Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filosofia Contemporânea	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Abelha da Lapa Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História da Arte	50	Ficha submetida
Pedro Miguel Galvão Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Pierre Marie Bernard Ghislain Lejeune	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Linguagem	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Rodrigues dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia	100	Ficha submetida
Rita Moreira de Almeida Queiróz de Barros Gonçalves Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística Inglesa	100	Ficha submetida
Rodrigo Miguel Correia Furtado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura Latina	100	Ficha submetida
Rui Pedro Ribeiro Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida

Serafina Maria Grazina Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Literatura Portuguesa	100	Ficha submetida
Sérgio Carneiro de Campos Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História Contemporânea	100	Ficha submetida
Shiv Kumar Singh	Leitor ou equivalente	Mestre	Informática	90	Ficha submetida
Silvia Valencich Frota	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Cultura e Comunicação	30	Ficha submetida
Sofia Isabel Pereira Ullan Frade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos – Cultura Grega	100	Ficha submetida
Sónia Marise de Campos Frota	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Susana Maria de Albuquerque Emiliano de Figueiredo Tavares Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	30	Ficha submetida
Tania Joesephine Gregg Lopes da Silva	Leitor ou equivalente	Mestre	Educação	100	Ficha submetida
Telmo Lopes Mória	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Teresa Maria e Sousa Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, na especialidade História Contemporânea	100	Ficha submetida
Teresa Maria Loureiro Rodrigues Cadete	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História da Cultura Alemã	100	Ficha submetida
Thomas Joe Grigg	Leitor ou equivalente	Mestre	English as a Second Language	100	Ficha submetida
Tjerk Hagemeijer	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Vanda Maria Coutinho Garrido Anastácio	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estudos Portugueses	100	Ficha submetida
Vera Maria San Payo de Lemos	Leitor ou equivalente	Mestre	Estudos Alemães – Literatura e Cultura	100	Ficha submetida
Victor Manuel Guimarães Veríssimo Serrão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História da Arte	100	Ficha submetida
Zlatka Nikolova Timenova-Valtcheva	Leitor ou equivalente	Doutor	Línguas e Literaturas modernas	50	Ficha submetida
Zuzanna Iwona Zarebska Sanches	Leitor ou equivalente	Doutor	Estudos Literários	50	Ficha submetida
Ewa Komorowska	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ensino da língua polaca para estrangeiros	0	Ficha submetida
Filipa Maria Oliveira de Almeida Afonso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Filosofia. Especialidade em Filosofia Medieval	0	Ficha submetida
Maria de Jesus Quintas Reis Cabral	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Línguas e Literaturas Modernas	0	Ficha submetida
Ana Margarida Costa Arruda Santos Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Augusto Manuel Saraiva do Nascimento Diniz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Fotini Hadjittofi	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos	100	Ficha submetida
Hugo Canelas Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
José Alberto Rodrigues da Silva Tavim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Portugueses	100	Ficha submetida
Manuel Leão Marques Lobato	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Maria Amália Pereira Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Maria Elsa Marques Peralta da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Maria Eugénia Alves Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História, especialidade de História dos Descobrimentos e da Expansão	100	Ficha submetida
Maria João da Silva Rodrigues Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Maria Manuel Ferraz Torrão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Moderna	100	Ficha submetida
Vítor Luís Pinto Gaspar da Conceição Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Moderna	100	Ficha submetida
António Maria Maciel de Castro Feijó	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Literatura Inglesa	100	Ficha submetida
Ivo José de Castro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Linguística Portuguesa	100	Ficha submetida

José Alberto Olivença Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Literatura e Cultura – Especialidade em Estudos Americanos	30	Ficha submetida
Marcello Moscone	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida
Gueorgui Nenov Hristovski	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística Geral	100	Ficha submetida
Rui Carlos Reis Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos	100	Ficha submetida
Nereida Gloria Villagra Hidalgo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Clássicos	100	Ficha submetida
Paula Luegi Bernardes Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística/Psicolinguística	100	Ficha submetida
Helena Gorete Silva Moniz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Elisa Rosa Barbosa de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arqueologia	100	Ficha submetida
José Augusto Martins Ramos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História Antiga	100	Ficha submetida
Susana Mesquita de Deus Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Linguística	100	Ficha submetida
Carlos Garrido Castellano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História de Arte	100	Ficha submetida
Manuel Amador Frias Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Teoria da Literatura	100	Ficha submetida
João Carlos de Freitas de Senna Martinez	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Pré-História e Arqueologia	100	Ficha submetida
Ana Maria Homem Leal de Faria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Moderna (Relações Internacionais)	100	Ficha submetida
António Dias Farinha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Maria Margarida Ribeiro Garcez da Silva Ventura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Medieval	100	Ficha submetida
				20587	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	173	171	173	171
Outros docentes / Other teachers	32	16	32	16
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	8	18	3	9.68
Outros docentes / Other teachers	24	19	11.4	9.19
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	181	189	176	180.68
Outros docentes / Other teachers **	56	35	43.4	25.19
Corpo docente total / Total teaching staff **	237	224	219.4	205.87

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	157	64.34
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

89 não docentes em regime de tempo integral
28 investigadores em regime de tempo integral
1 investigador em regime de tempo parcial

D6.1. Non academic staff:

89 non academic staff in full time
28 researchers in full time
1 researcher in part time

D6.2. Qualificação:

11.º ano - Pessoal Não Docente - 5
12.º ano ou equivalente - Pessoal Não Docente - 23
4 anos de escolaridade - Pessoal Não Docente - 6
6 anos de escolaridade - Pessoal Não Docente - 4
9.º ano ou equivalente - Pessoal Não Docente - 5
Bacharelato - Pessoal Não Docente - 1
Licenciatura - Pessoal Não Docente - 34
Mestrado - Pessoal Não Docente - 9
Doutoramento - Pessoal Não Docente - 2
Doutoramento - Pessoal de Investigação Científica - 29

D6.2. Qualification:

11.th grade - non academic staff - 5
12.th grade or similar - non academic staff - 23
4.th grade - non academic staff - 6
6.th grade - non academic staff - 4
9.th grade or similar - non academic staff - 5
Bachelor's degree - non academic staff - 1
Graduation degree - non academic staff - 34
MA - non academic staff - 9
PhD - non academic staff - 2
PhD - research staff - 29

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	7.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.8
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	20.3
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	2.6

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Artis-Instituto de História da Arte (Artis-IHA)	37	Bom
Centro de Arqueologia (UNIARQ)	32	Muito Bom
Centro de Estudos Anglísticos (CEAUL)	79	Muito Bom
Centro de Estudos Clássicos (CEC)	62	Muito Bom
Centro de Estudos Comparatistas (GEC)	56	Excepcional
Centro de Estudos de Teatro (CET)	30	Bom
Centro de Filosofia (CFUL)	99	Bom
Centro de História (CHUL)	102	Bom
Centro de Linguística (CLUL)	154	Muito Bom
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL)	286	Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão da Biblioteca	17
Divisão de Serviços Administrativos	18
Divisão de Gestão Financeira e Patrimonial	11
Divisão de Serviços Académicos	19
Divisão de Relações Externas	6
Divisão de Apoio Técnico	9
Serviços de Apoio (Assessoria Jurídica, Secretariado dos Órgãos)	8
Director Executivo	1
(8 Items)	89

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Faculdade De Medicina (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Para além do Mestrado Integrado em Medicina (MIM), a Faculdade de Medicina (FM) tem um vasto leque de formação avançada, incluindo diversos cursos de mestrado e programas de Doutoramento (<http://www.medicina.ulisboa.pt/ensino/formacaoavancada>), 4 deles financiados pela Fundação Ciência e Tecnologia (FCT) (NeurULisboa, M2B-PhD, Lisbon BioMed, Saúde Ambiental – EnviHealth &co), sendo este último com ligação ao tecido empresarial. A FM participa também em diversos cursos com intervenção de diversas Escolas da Universidade de Lisboa (ULisboa), como o Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica, a Licenciatura em Ciências da Saúde, os cursos de Mestrado e de Doutoramento em Ciências Cognitivas. A FM participa ativamente na constituição e ação dos três Colégios da ULisboa, Colégio de Food, Farming and Forestry, Colégio Mente e Cérebro e o Colégio de Química que têm como objetivo alicerçar a interdisciplinaridade da investigação no ensino pós-graduado.

Da cooperação das três instituições, o Instituto de Medicina Molecular (IMM), o Hospital de Santa Maria – Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E. (CHLN) e a FM resulta a criação do consórcio do Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML), o qual representa uma organização inovadora de ensino, investigação e prática médica diferenciada. Os seus objetivos são o incremento da atividade científica e o desenvolvimento da investigação de translação entre as Ciências Biomédicas e a Medicina Clínica, a diferenciação tecnológica e inovação nos serviços clínicos e o desenvolvimento dos programas de formação pós-graduada, de mestrado e doutoramento.

A FM tem atualmente em vigor os seguintes cursos de Licenciatura e Mestrado:

1) Que envolve apenas ou maioritariamente a FM:

- a) Mestrado Integrado em Medicina;*
- b) Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infeciosas Emergentes;*
- c) Mestrado em Epidemiologia;*
- d) Mestrado em Doenças Metabólicas e do Comportamento Alimentar;*
- e) Mestrado em Neurociências;*
- f) Mestrado em Cuidados Paliativos;*
- g) Mestrado em Psicopatologia;*
- h) Mestrado em Oncobiologia.*

2) Licenciaturas e Mestrados cujo plano curricular envolve diversas instituições da ULisboa, ou outras (Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa – ESTSeSL e a Escola Naval):

- a) Licenciatura em Ciências da Saúde (associação com a Faculdade de Farmácia - FF, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Ciências e Faculdade de Psicologia - FP);*
- b) Licenciatura em Ciências da Nutrição (associação com a FF e Faculdade de Motricidade Humana);*
- c) Mestrado Integrado Engenharia Biomédica (em parceria com Instituto Superior Técnico – IST, coordenação: IST);*
- d) Mestrado em Nutrição Clínica (em associação com a ESTeSL);*
- e) Mestrado em Ciências Cognitivas (em parceria com Faculdade de Ciências, Faculdade de Letras, FP);*
- f) Mestrado em Medicina Hiperbárica e Subaquática (em associação com a Escola Naval).*

3) A FM tem atualmente em vigor os seguintes programas de Doutoramento:

- a) O Programa de Doutoramento do Centro Académico de Medicina de Lisboa (PhDCAML), que pelas suas características e capacidade agrega um elevado número de alunos de Doutoramento na FM. Este programa acomoda o registo dos Doutorandos dos seguintes programas doutorais com financiamento da FCT:*
 - i. Biomedicina e Investigação Clínica- LisbonBioMed (alunos inscritos na FM);*

- ii. *Bioquímica e Biofísica Médicas – M2B (em parceria com outras universidades públicas portuguesas);*
- iii. *Neurociências Integrativas – NEURULISBOA (com a participação de outras Escolas da ULisboa; alunos inscritos na FM);*
- b) *Saúde Ambiental – EnviHealth&co (Doutoramento em ambiente empresarial; alunos inscritos na FM);*
- c) *Doutoramento em Ciências Cognitivas (em parceria com outras Escolas da ULisboa; coordenação: rotativa);*
- d) *Doutoramento em Neurociências (alunos inscritos na FM).*

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

In addition to the Integrated Master's Course in Medicine (MIM), the Faculty of Medicine (FM) has a wide range of advanced training, including several master's degrees and PhD programmes (http://www.medicina.ulisboa.pt/ensino/formacaoavancada), 4 of which funded by the Science and Technology Foundation (FCT - Fundação Ciência e Tecnologia) (NeurULisboa, M2B-PhD, Lisbon BioMed, Environmental Health - EnviHealth & co), the latter being linked to the entrepreneurial fabric. The FM also participates in several courses with intervention of several Schools of the University of Lisbon (ULisboa), such as the Integrated Masters in Biomedical Engineering, the Degree in Health Sciences, the Master's and PhD courses in Cognitive Sciences. The FM participates actively in the constitution and activity of the three Colleges of ULisboa, Food, Farming and Forestry College, Mind and Brain College and Chemistry College, which objective is to support the interdisciplinarity of research in postgraduate education. The collaboration of the three institutions, the Institute of Molecular Medicine (IMM), the Santa Maria Hospital - North Lisbon Hospital Center, E.P.E. (Hospital de Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE - CHLN) and the FM resulted in the creation of a consortium of the Lisbon Academic Medical Centre (CAML), which represents an innovative organization of education, research and differentiated medical practice. Its goals are to enhance scientific activity and the development of translational research between Biomedical Sciences and Clinical Medicine, technological differentiation and innovation in clinical services and the development of postgraduate, master's and doctoral programmes. The FM currently has in force the following Graduation and Master's courses:

1) Which involves only or mostly the FM:

- a) *Integrated Masters Degree in Medicine;*
- b) *Master's Degree in Clinical Microbiology and Emerging Infectious Diseases;*
- c) *Master's Degree in Epidemiology;*
- d) *Master's Degree in Metabolic Diseases and Eating Behaviour;*
- e) *Master's Degree in Neurosciences;*
- f) *Master's Degree in Palliative Care;*
- g) *Master's Degree in Psychopathology;*
- h) *Master's Degree in Oncobiology.*

2) Graduations and Master's which curricular plan involves several institutions of ULisboa, or other (Lisbon Higher School of Health Technology - ESTSeSL and the Naval School):

- a) *Graduation in Health Sciences (association with the Faculty of Pharmacy - FF, Faculty of Dental Medicine, Faculty of Sciences and Faculty of Psychology - FP);*
- b) *Degree in Nutrition Sciences (association with the FF and the Faculty of Human Kinetics);*
- c) *Integrated Master's Degree in Biomedical Engineering (in partnership with the Higher Technical Institute - IST, coordination: IST);*
- d) *Master's Degree in Clinical Nutrition (in association with the ESTeSL);*
- e) *Master's Degree in Cognitive Sciences (in partnership with the Faculty of Sciences, Faculty of Letters, FP);*
- f) *Master's Degree in Hyperbaric and Underwater Medicine (in association with the Naval School).*

3) The FM currently has in force the following PhD programs:

- a) *The PhD Programme of the Lisbon Academic Medical Centre (PhDCAML), which given its characteristics and capacity aggregates a high number of PhD students at the FM. This program receives the registration of PhD students from the following doctoral programs with FCT funding:*
 - i. *Biomedicine and Clinical Research - LisbonBioMed (students enrolled in the FM);*
 - ii. *Medical Biochemistry and Biophysics - M2B (in partnership with other Portuguese public universities);*
 - iii. *Integrative Neurosciences - NEURULISBOA (with the participation of other Schools of ULisboa, students enrolled in the FM);*
- b) *Environmental Health - EnviHealth&co (PhD in corporate environment; students enrolled in the FM);*
- c) *PhD in Cognitive Sciences (in partnership with other Schools of ULisboa, coordination: rotating);*
- d) *PhD in Neurosciences (students enrolled in the FM).*

C3. Estudantes:

No que respeita o MIM, a análise dos indicadores de ingresso pelo contingente geral do concurso nacional em 2015/16 releva:

- a) *Elevado n.º de candidatos (2036) para o número de vagas existente (295 alunos colocados);*
- b) *A FM é a instituição que oferece mais vagas a nível nacional;*
- c) *A maioria dos alunos colocados na FM (75%) selecionam-na como 1.ª opção;*
- d) *A maioria dos alunos da FM não é oriunda do Distrito de Lisboa. A FM é uma Faculdade com recrutamento a nível nacional e não só regional.*

Em 2015/16 foram também colocados mais 45 alunos do concurso especial para titulares do grau de licenciado, de um total de 441 candidaturas.

Estes indicadores têm-se mantido estáveis, exceto o aumento crescente de candidatos no concurso nacional desde o ano 13/14, tendo-se retomado em 15/16 os valores aproximados do ano 11/12. No que respeita ao concurso especial para licenciados o número de candidatos tem vindo também a subir desde 13/14.

Relativamente ao ensino de pós-graduação, a procura tem-se mantido estável, sendo que a ligeira flutuação que se verifica entre os anos de 2014 e 2015 nos cursos de especialização e mestrados, resulta da estratégia de funcionamento dos ciclos de estudos, alguns com abertura apenas bianual. A distribuição de candidaturas nos anos letivos 14/15 e 15/16 no que diz respeito ao número de vagas disponíveis e ao número de candidaturas realizadas e admitidas por curso nos

vários ciclos de estudos oferecidos na formação pós-graduada revela um total de:

- Cursos especialização:
- 14/15 – 51 admitidos – 91% dos candidatos admitidos, 75% das vagas preenchidas;
- 15/16 – 16 admitidos – 94% dos candidatos admitidos, 53% das vagas preenchidas;
- Cursos de Mestrado (que não o MIM);
- 14/15 – 57 admitidos – 62% dos candidatos admitidos, 33% das vagas preenchidas;
- 15/16 – 84 admitidos, 82% dos candidatos admitidos, 69% das vagas preenchidas;
- Cursos de doutoramento:
- 14/15 – 51 Admitidos – 20% dos candidatos admitidos, 94% das vagas preenchidas;
- 15/16 – 61 Admitidos - 20% dos candidatos admitidos, 94% das vagas preenchidas.

Todos os cursos de Doutoramento tiveram mais candidatos que vagas, sendo que as poucas vagas que ficaram por preencher se devem a critérios muito rigorosos de seleção de candidatos. Nos cursos de Mestrado e de pós-graduação, o padrão foi muito variável de curso para curso, sendo que se têm descontinuado cursos com poucos candidatos. Com base nos resultados e na avaliação do ensino feita por docentes e discentes, a FM tem vindo a fazer uma reflexão detalhada sobre os cursos de mestrado e de especialização oferecidos e a oferecer no futuro.

No ano letivo de 15/16 a FM teve inscritos 241 alunos de Doutoramento, 264 alunos de Mestrado (2.º ciclo), e 14 alunos em cursos de especialização. Do total de alunos inscritos 29 (6%) são internacionais. Mantém-se a consolidação do número de estudantes inscritos em programas Doutorais. Devido aos programas de financiamento da FCT e pela própria ULisboa tem sido possível obter várias bolsas de Doutoramento para financiar os estudantes. A capacidade da FM para atrair estudantes de Doutoramento tem resultado também de sinergias entre as três instituições que integram o Centro Académico de Medicina (CAML), a FM, o Instituto de Medicina Molecular (iMM) e o HSM-CHLN e que têm conduzido à promoção do desenvolvimento da dimensão académica e da qualificação da prática clínica, bem como a modernização e o desenvolvimento da investigação, da educação médica e inovação das ciências da saúde. Neste sentido, a FM atingiu um novo patamar no desenvolvimento e estruturação dos doutoramentos que visa estimular os clínicos a formular novas perguntas relativamente aos doentes e às doenças, trazê-las para o laboratório e, reciprocamente levar perguntas do laboratório para a prática clínica. Ao reunir investigadores médicos e não médicos, a FM estimula novas abordagens de colaboração e uma comunicação mais efetiva entre os investigadores básicos e clínicos. O Programa de Doutoramento do CAML (PhDCAML), agrega a maioria dos alunos de Doutoramento na FM, e engloba os seguintes programas doutorais com financiamento da FCT:

- a) Biomedicina e Investigação Clínica- LisbonBioMed;
- b) Bioquímica e Biofísica Médicas – M2B;
- c) Neurociências Integrativas – NEURULISBOA;
- d) Saúde Ambiental – EnviHealth&co.

Cada um destes programas mantém uma gestão científica e um acompanhamento sistemático através de uma comissão científica própria, sob regras comuns do PhDCAML, definidas pelo Conselho Científico da FM.

C3. Students:

With regards to the MIM, the analysis of the indicators of admission through the general quota of the national competition in 2015/16 highlights:

- a) High number of candidates (2036) for the number of places available (295 students placed);
 - b) The FM is the institution that offers more places at national level;
 - c) Most of the students placed in the FM (75%) select it as their 1st option;
 - d) Most FM students are not from the Lisbon District. The FM is a Faculty with national recruitment, not only regional.
- In 2015/16, 45 students from the special competition for holders of a graduate degree were also placed, from a total of 441 applications.*

These indicators have remained stable, with the exception of the growing number of candidates in the national competition since 13/14, recovering in 15/16 the approximate values of 11/12. Regarding the special competition for graduates the number of candidates has also been increasing since 13/14.

In terms of postgraduate education, the demand has remained stable, with a slight fluctuation between 2014 and 2015 in specialization courses and master's degrees, as a result of the strategy of functioning of the study cycles, some opening only once every two years. The distribution of applications in the academic years 14/15 and 15/16 regarding the number of places available and the number of applications made and admitted per course in the various study cycles offered in postgraduate education reveals a total of:

- Specialization courses:
- 14/15 - 51 admitted - 91% of candidates admitted, 75% of places filled;
- 15/16 - 16 admitted - 94% of candidates admitted, 53% of positions filled;
- Master's courses (other than MIM);
- 14/15 - 57 admitted - 62% of candidates admitted, 33% of places filled;
- 15/16 - 84 admitted - 82% of candidates admitted, 69% of positions filled;
- PhD courses:
- 14/15 - 51 admitted - 20% of candidates admitted, 94% of places filled;
- 15/16 - 61 admitted - 20% of candidates admitted, 94% of positions filled;

All PhD courses had more candidates than places, and the few places remaining to be filled are due to very strict criteria for candidate selection. In Master's and postgraduate courses, the standard was very variable from course to course, and courses with few candidates have been discontinued. Based on education's results and evaluation made by teachers and students, the FM has been performing a detailed consideration on the master's and specialization courses offered and to be offered in the future.

In the academic year 15/16 the FM had 241 PhD students, 264 Master's students (2nd cycle), and 14 specialization courses students enrolled. Of the total number of students enrolled, 29 (6%) are international. The number of students enrolled in doctoral programs continues to consolidate. Due to the funding programs of the FCT and of ULisboa itself it has been possible to obtain several PhD scholarships to finance students. The FM's ability to attract PhD students has also resulted from synergies between the three institutions that constitute the Academic Medical Centre (CAML), the FM, the Institute of Molecular Medicine (iMM) and the HSM-CHLN, which have led to the promotion of the development of the academic dimension and qualification of clinical practice, as well as to the modernisation and development of research, medical education and innovation in health sciences. For such, the FM has reached a new level of development and structuring of PhDs which aims at encouraging clinicians to formulate new questions regarding patients and diseases, bring them to the

laboratory and, simultaneously, take questions from the laboratory to clinical practice. By bringing together medical and non-medical researchers, the FM fosters new collaborative approaches and a more effective communication between basic and clinical researchers. The CAML Doctoral Program (PhDCAML), aggregates the majority of PhD students at the FM, and includes the following PhD programs funded by the FCT:

- a) Biomedicine and Clinical Research - LisbonBioMed;*
- b) Medical Biochemistry and Biophysics - M2B;*
- c) Integrative Neurosciences - NEURULISBOA;*
- d) Environmental Health – EnviHealth&co.*

Each of these programs maintains a scientific management and a systematic follow-up through its own scientific committee, under common PhDCAML rules as defined by the Scientific Council of the FM.

C4. Diplomados:

Relativamente ao MIM, diplomaram-se no ano de 15/16, 357 alunos, o que indica que a maioria dos inscritos termina o MIM com sucesso.

Relativamente aos cursos de Mestrado e de Doutoramento, diplomaram-se no ano letivo de 15/16, 81 alunos de Mestrado (30% do total de inscritos nesse ano) e 27 alunos de Doutoramento (11% do total de inscritos). Dado que o número de inscritos em cada ano se tem mantido razoavelmente estável, a % de graduados face aos inscritos indica-nos que em média os alunos de Mestrado demoram cerca de 3 anos até à conclusão do mesmo, enquanto os alunos de Doutoramento levam em média mais que o período previsto de 4-5 anos. Nos Mestrados notou-se uma evolução muito positiva em relação aos anos letivos anteriores, o que resultará, em parte, da mudança dos cursos pós-Bolonha e do perfil de alunos neles inscritos. Há uma tendência clara para os alunos atualmente inscritos nos cursos de Mestrado o fazerem logo após terminarem o 1º ciclo de estudos universitário, pelo que tendencialmente finalizam o curso nos prazos regulares, em contraste com os alunos mais velhos e inscritos em regime pós-laboral. Um maior controlo dos prazos e acompanhamento dos processos dos alunos por parte do Instituto de Formação Avançada tem também contribuído para que o tempo para conclusão dos Mestrados se tenha vindo progressivamente a reduzir aos 2-3 anos. Nos Doutoramentos, uma percentagem considerável de alunos são médicos, portanto em acumulação de funções com a atividade clínica, este facto condiciona usualmente a necessidade de alargamento do período para conclusão dos trabalhos de Doutoramento. Considerando, contudo, que uma das missões da FM é incentivar doutoramentos dos clínicos, parece-nos que o facto de o tempo de conclusão ser maior não é um fator negativo. Os alunos de doutoramento sem atividade clínica concluem usualmente o Doutoramento dentro do tempo regulamentar. A FM tem, contudo, critérios objetivos de produto científico antes da aceitação do pedido de admissão a provas da tese de doutoramento (parte dos resultados publicados ou aceites para publicação de que resulte pelo menos um artigo científico original, como 1.º autor, em revista científica internacional indexada em bases de dados internacionais), podendo este critério condicionar também o tempo de conclusão da tese, em especial nos casos em que a qualidade ou a natureza do trabalho, bem como o grau de exigência das revistas em que se aspira publicar, assim o determinam. Consideramos, contudo, que tal facto contribui para uma formação mais sólida dos alunos e para os padrões de qualidade que definimos para os Doutores que formamos.

Um estudo realizado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Universidade de Lisboa sobre a empregabilidade dos diplomados na Faculdade de Medicina revelou que a percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos era superior a 99% para a edição de 2015 e 93% para a edição de 2016. A maioria (> 90%) obteve emprego em setores de atividade relacionados com o ciclo de estudos.

C4. Graduates:

Regarding the MIM, 357 students graduated in the year 15/16, which indicates that the majority of those enrolled finishes the MIM with success.

Regarding the Master's and Doctorate courses, in 15/16, 81 Master's degree students (30% of the total number of students enrolled in that year) and 27 PhD students (11% of the total enrolled) graduated. Since the number of students enrolled in each year has remained reasonably stable, the % of graduates compared to those enrolled indicates that, on average, Master's students take about 3 years to complete it, while Doctorate students take in average more than the expected period of 4-5 years. In Master's degrees there was a very positive development in relation to previous academic years, resulting, in part, from the change of post-Bologna courses and the profile of students enrolled in them. There is a clear tendency for students currently enrolled in Master's degrees to do it right after finishing their 1st cycle of university studies, so they tend to end the course on a regular deadline, in contrast with older students and enrolled in a regime outside working hours. The greater control of deadlines and follow-up on students' processes by the Advanced Training Institute has also contributed for the time for completion of the Master's degrees to have been progressively reducing to 2-3 years. In Doctorates, a considerable percentage of students are physicians, so in the accumulation of duties with clinical activity, this fact usually conditions the need to extend the period for completing of the Doctorate works. Considering, however, that one of the missions of the FM is to encourage physicians' doctorates, it seems to us that the fact that the completion time is longer is not a negative factor. Doctorate students without clinical activity usually complete their PhD within the prescribed time. However, the FM has objective scientific product criteria prior to the acceptance of the application for admission to the PhD thesis presentation (part of the results published or accepted for publication that result in at least one original scientific article, as 1st author, in an international scientific journal indexed to international databases), and this criterion may also condition the time of completion of the thesis, especially in cases where the quality or nature of the work, as well as the degree of requirement of the journals in which it is hoped to publish, so determine. We believe, however, that this contributes to a more solid training of the students and to the standards of quality we have defined for the Doctors we train.

A study carried out by the Studies and Planning Office of the University of Lisbon on the employability of graduates at the Faculty of Medicine revealed that the percentage of graduates who obtained employment up to a year after completing the study cycle was superior to 99% for the 2015 edition and 93% for the 2016 edition. The majority (> 90%) obtained employment in activity sectors related to the study cycle.

C5. Corpo docente:

A qualificação do corpo docente da FM, reflete a permanente atualização exigida ao ensino pré e pós graduado da Medicina e outras áreas das Ciências da Saúde, garantida através de diversos mecanismos: (i) a estreita ligação dos docentes com os serviços hospitalares, onde muitos dos docentes exercem funções, e garante uma permanente

exposição à realidade atual com os respetivos problemas/necessidades (ii) muitas das atividades de formação e investigação ocorrem na interface com os respetivos serviços hospitalares o que obriga os docentes a acompanhar as realidades atuais; (iii) a forte componente de investigação desenvolvida pelos docentes garante naturalmente uma permanente atualização dos seus conhecimentos nas respetivas áreas, bem como uma ampla capacidade de orientação de teses de Mestrado e de Doutoramento.

O corpo docente da FM, em particular os docentes do ciclo clínico do MIM, reflete a necessidade de articular os regimes da carreira médica docente, cumprindo com o Regime Jurídico dos Hospitais com Ensino Universitário e de Investigação (DL 206/2004, 19 agosto) com o Regime das Carreiras Médicas do Serviço Nacional de Saúde (DL 177/2009, 4 agosto) e o Regime de recrutamento e contratação dos docentes médicos (DL 312/84, 26 setembro) com as disposições do Estatuto da Carreira Docente Universitária e e do Decreto-Lei 63/2016, de 13 de setembro. A necessidade de integração das atividades clínicas e docentes com elevada competência condiciona o tipo de contratação do corpo docente da FM. De um total de 562 docentes, 479 são convidados a tempo parcial. As fichas curriculares que se anexam a este processo são relativas aos docentes a tempo integral ou com contratação superior a 30%. Da totalidade do corpo docente, 187 são doutorados.

Neste campo é necessário indicar que existem 157 assistentes, contratados a 30% ou menos, não doutorados e que asseguram lecionação, todavia não constam na tabela D5.1.2., conforme acordado com a A3ES, pelo que não se inseriu ficha de docente dos mesmos.

C5. Teaching staff:

The qualification of FM's faculty reflects the permanent updating required from pre and post-graduate teaching of Medicine and other areas of Health Sciences, guaranteed through several mechanisms: (i) the close connection between teachers and hospital services, where many of the teachers work, and ensures a permanent exposure to the current reality with its problems/needs; (ii) many of the training and research activities take place in the interface with the respective hospital services which forces teachers to follow-up on current realities; (iii) the strong research component developed by the professors naturally guarantees a permanent updating of their knowledge in their respective areas, as well as a great capacity for orientation of Master's and Doctorate theses.

The faculty of the FM, in particular the professors of MIM's clinical cycle, reflects the need to articulate the doctor's medical career regimes, complying with the Legal Regime of Hospitals with University Teaching and Research (DL 206/2004, 19 August) with the Regime of Medical Careers in the National Health Service (DL 177/2009, 4 August), and the Regime on the Recruitment and Hiring of Medical Teachers (DL 312/84, 26 September) with the provisions of the University Teaching Career Code and of Decree-Law 63/2016 of 13 September. The need for integration of clinical and teaching activities of high competence conditions the type of hiring of the FM's faculty. Of a total of 562 teachers, 479 are part-time invited lecturers. The curricular forms attached to this process concern teachers hired full-time or contracted over 30%. Of the total faculty, 187 are PhDs.

In this field it is necessary to state that there are 157 assistants, hired at 30% or less, not doctorates and who teach, but are not listed in table D5.1.2., as agreed with the A3ES, therefore their curricular form was not included.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FM dispõe de salas de aprendizagem equipadas com material audiovisual, serviços de informática, bibliotecas (salientando-se a participação no consórcio B-ON), laboratórios modernos e totalmente equipados onde os alunos podem desenvolver teses de componente laboratorial, salas de conferência, bem como Clínicas Universitárias onde se desenvolve investigação e ensino na área clínica. A proximidade entre o Hospital e a Faculdade permite o ensino e desenvolvimento de teses de Mestrado e de Doutoramento em temas de translação de que beneficiam alunos do MIM, alunos de pós-graduação com formação médica e alunos com outras formações que frequentam os diversos cursos pós-graduados da FM.

No que se refere à componente teórica do MIM, este é lecionado na FM, no que concerne a componente prática do mesmo, esta decorre predominantemente na FM, no que se refere ao ensino das unidades curriculares do ciclo básico de componente não clínica, e no Hospital Universitário - HSM, no que respeita ao ensino clínico. O ensino clínico é também realizado em instituições hospitalares e centros de saúde, de qualidade reconhecida, mediante protocolos de cooperação e/ou afiliação.

Brevemente será inaugurado o Edifício Reynaldo dos Santos, reforçando a o ensino e investigação clínica e de translação, incluindo o incremento da interação com a bioengenharia.

C6. Facilities:

The FM has learning rooms equipped with audiovisual material, computer services, libraries (emphasizing the participation in the B-ON consortium), modern and fully equipped laboratories where students can develop laboratory component theses, conference rooms as well as University Clinics where research and teaching in the clinical area are developed. The proximity between the Hospital and the Faculty allows for the teaching and development of Master's and Doctorate theses in translational subjects that benefit MIM students, post-graduate students with medical training and students with other training courses that attend the various post-graduate courses of the FM.

Concerning MIM's theoretical component, it is taught in the FM, as far as the practical component is concerned, it takes place predominantly in the FM, with regards to the teaching of the basic cycle of non-clinical component curricular units, and in the University Hospital - HSM, with regards to clinical teaching. Clinical teaching is also performed in hospital institutions and health centers of recognized quality, through cooperation and/or affiliation protocols.

The Reynaldo dos Santos Building will soon be inaugurated, reinforcing teaching as well as clinical and translational research, including an increased interaction with bioengineering.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A competência científica do corpo docente da FM alicerça a possibilidade de desenvolvimento de teses de Mestrado e de Doutoramento com publicações de elevado reconhecimento internacional, a avaliar pelo índice de citações de muitos

docentes da FM. A elevada produção científica da FM, que desenvolve em parceria com o HSM e o IMM, no CAML, é facilmente objetivável em dados bibliométricos que revelam que a FM lidera diversas áreas de investigação no país. De acordo com o Web of Science, publicaram-se nos últimos 5 anos nestas Instituições 3085 artigos científicos, sendo as 10 áreas de investigação mais representadas (ordem decrescente): Neurociências/Neurologia, Sistema Cardiovascular/Cardiologia, Imunologia, Bioquímica e Biologia Molecular, Medicina Interna, Reumatologia, Oncologia, Psiquiatria, Gastroenterologia e Hepatologia. Destes, 40 estão listados no Web of Science como 'Highly Cited Papers or Hot Papers'. Da totalidade dos artigos publicados, cerca de 1/3 envolvem colaborações internacionais, na maioria com os Estados Unidos da América, Inglaterra e Alemanha.

A FM foi pioneira como elemento dinamizador da criação do primeiro Centro Académico de Medicina no país. Este facto reflete o entendimento da necessidade de um novo patamar no desenvolvimento e modernização da escola médica, e pretende assegurar a compatibilização indispensável da educação médica e da investigação com o desenvolvimento da missão assistencial, renovando o conceito de hospital universitário. Paralelamente, aproveita as sinergias, assegura uma cooperação efetiva, e uma melhor utilização dos recursos e competências disponíveis nos vários programas desenvolvidos nas instituições que constituem o CAML. A aposta estratégica da FM na investigação clínica em parceria com o HSM no contexto CAML levou à recente constituição do CIC, Centro de Investigação Clínica. Outros centros, como o Instituto de Saúde Ambiental, criado em 2014 a partir de pequenos centros dispersos, o Centro Cardiovascular, uma referência na sua área, e o Centro de Estudos de Medicina Baseada em Evidência, especializado em análises e meta-análises sistemáticas, membro da "Iberoamerican Cochrane Network", reforçam a FM, que assim cobre das moléculas ao ambiente, passando pelo indivíduo. A FM e o IMM são parceiros em investigação e em formação pós-graduada. O IMM gere regularmente várias dezenas de projetos da Fundação para a Ciência e Tecnologia e projetos internacionais, em que a maioria dos investigadores principais e membros das equipas de investigação são docentes FM, muitos em tempo integral ou em exclusividade. Entre os projetos encontram-se também prémios e bolsas de elevado prestígio internacional recebidas pelos investigadores do IMM: Howard Hughes Medical Institute, Gemi Foundation, EMBO, Human Frontiers Research Program, European Science Foundation, European Research Council. O CAML tem fortes parcerias com o Instituto Gulbenkian de Ciência, a FF, e o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The scientific competence of FM's faculty supports the possibility of developing Master's and Doctorate theses with publications highly recognised internationally, judging from the citation index of many FM teachers. The high scientific output of the FM, developed in partnership with the HSM and the IMM, in the CAML, is easily objectifiable in bibliometric data that reveal that the FM is the leader in several research areas in the country. According to the Web of Science, 3085 scientific papers have been published in the last 5 years in these institutions, the 10 research areas most represented being (descending order): Neurosciences/Neurology, Cardiovascular System/Cardiology, Immunology, Biochemistry and Molecular Biology, Internal Medicine, Rheumatology, Oncology, Psychiatry, Gastroenterology and Hepatology. Of these, 40 are listed in the Web of Science as 'Highly Cited Papers or Hot Papers'. Of all articles published, about 1/3 involve international collaborations, mostly with the United States of America, England and Germany.

The FM pioneered as a driving force for the creation of the first Academic Medical Centre in the country. That fact reflects the understanding of the need for a new level in the development and modernisation of the medical school, and aims at ensuring the necessary compatibility between medical education and research with the development of the health care mission, thus renewing the concept behind a university hospital. At the same time, it takes advantage of the synergies, ensures effective cooperation, and a better use of the resources and skills available in the various programs developed in the institutions that constitute the CAML. FM's strategic bet on clinical research in partnership with the HSM within the CAML context led to the recent establishment of the CIC, Clinical Research Centre (Centro de Investigação Clínica). Other centres, such as the Environmental Health Institute, created in 2014 from small dispersed centres, the Cardiovascular Centre, a reference in its area, and the Center for Evidence-Based Medicine Studies, specialised in systematic analysis and meta-analysis, member of the "Iberoamerican Cochrane Network", reinforce the FM, which thus covers from molecules to the environment, passing through the individual. The FM and the IMM are partners in research and post-graduate training. The IMM regularly manages several dozen projects of the Foundation for Science and Technology and international projects, in which most lead researchers and members of the research teams are FM professors, many full-time or with exclusivity. Among the projects there are also prizes and scholarships of high international prestige received by IMM's researchers: Howard Hughes Medical Institute, Gemi Foundation, EMBO, Human Frontiers Research Program, European Science Foundation, European Research Council. The CAML has strong partnerships with the Gulbenkian Institute of Science, the FF, and the Dr. Ricardo Jorge National Institute of Health.

C8. Produção artística:

Os estudantes da FM são proficuos no desenvolvimento de atividades artísticas, nas quais envolvem frequentemente os próprios docentes. Um número considerável dos nossos alunos desenvolve atividade artística regular, em conservatórios, grupos de teatro, coros, etc, alguns de natureza profissional. Organizam regularmente diversos espetáculos com um nível de profissionalismo muito acima da média que se poderia esperar de uma organização de amadores. São disso exemplo o Sarau Cultural e a Noite da Medicina, ambos com regularidade anual. As peças musicais e teatrais do Sarau Cultural são maioritariamente interpretadas por alunos, convidando também alguns docentes com competências artísticas. Trata-se de um momento de excelência para cooperação lúdica entre docentes e discentes. Este evento, que inicialmente usava salas da FM, decorre atualmente na Aula Magna da ULisboa dada a elevada afluência de público. É integralmente organizado pelos alunos.

A Noite da Medicina, organizada por alunos finalistas, tem igualmente elevada competência artística mas de natureza satírica em que se evocam diversos aspetos do curso, dos docentes, dos órgão de gestão da escola, etc. A audiência é atualmente tão elevada que recorre ao espaço do Campo Pequeno. Trata-se de um momento de excelência para através da sátira se fazer uma crítica construtiva à própria Escola.

Estes eventos culturais são frequentemente gravados em DVD e comercializados pelos estudantes como modo de recolha de fundos para espetáculos futuros.

C8. Artistic output:

FM's students are proficient at developing arts activities, often involving teachers themselves. A considerable number of our students develop regular artistic activity, in conservatories, theater groups, choirs, etc., some of professional nature.

They regularly organize various shows with a level of professionalism far above the average one would expect from an amateur organization. Examples of this are the Cultural Soirée and the Medicine Night, both with annual regularity. The musical and theater plays of the Cultural Soirée are mostly interpreted by students, inviting also some teachers with artistic skills. It is a moment of excellence for recreational cooperation between faculty and students. This event, which initially used the FM's rooms, is currently taking place in the Aula Magna of ULisboa due to the high turnout of the public. It is fully organised by the students.

The Medicine Night, organised by finalist students, has also high artistic competence but is satirical in nature, evoking various aspects of the course, faculty, school management bodies, etc. The audience is currently so high that they resort to the Campo Pequeno arena. It is a moment of excellence through satire to make a constructive criticism of the School itself.

These cultural events are often recorded on DVD and sold by students as a way of collecting funds for future shows.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de Serviços à Comunidade é uma tarefa inerente a uma Escola Médica, fortemente integrada com o maior Hospital do país, e que tem como principal missão a formação de futuros médicos. Não obstante, e para além desse facto, a FM dinamiza um leque alargado de eventos que visam a interação com grupos específicos da população e resultam de atividade dirigida para um alvo identificado. Enumeram-se a seguir algumas destas.

A prestação de serviços à Comunidade realizada pelo i) Laboratório de Imunologia Clínica (no âmbito das necessidades de diagnóstico diferenciado de Imunodeficiências Primárias e em Doença Alérgica) e pela ii) Clínica Universitária de Psiquiatria e Psicologia Médica (no âmbito da Avaliação Psicológica e da Avaliação Neuropsicológica) está registada na ERS-Entidade Reguladora da Saúde.

Também a investigação básica e clínica realizada pelos Laboratórios, Institutos e Clínicas da FM nas áreas científicas do ciclo de estudos em parceria com entidades externas, representa uma prestação de serviços à comunidade em termos de saúde pública.

É prática corrente, os diversos Laboratórios de Investigação acolherem alunos em estágios de curta duração, que pretendem aperceber-se das rotinas de investigação científica. Entre estes alunos, contam-se alunos do Ensino Secundário, alunos internacionais do programa de intercâmbio de estudantes dinamizado pela AEFML, entre outros.

A FM organiza anualmente o 'Dia Aberto' direcionado para alunos do Ensino Secundário, cujo objetivo é contribuir para o esclarecimento das potencialidades científicas, pedagógicas, culturais e sociais da FM e para transmitir aos candidatos uma perspetiva objetiva do nosso ensino, da profissão médica e da dimensão humana, ética e moral, indispensáveis ao exercício da Medicina. Pretende-se com esta iniciativa que os futuros candidatos à FM possam: contactar e interagir com os futuros colegas, docentes, investigadores e colaboradores não docentes; conhecer as instalações e vivências académicas; ser esclarecido sobre os processos de admissão e plano de estudos da Faculdade Medicina da Universidade de Lisboa.

A FM organiza cursos de formação avançada na área da Medicina, Ciências Biomédicas e Ciências e Tecnologia da Saúde. É ainda prática, a abertura e frequência de profissionais do exterior, de determinadas unidades curriculares dos ciclos de estudo, sob a forma de cursos de atualização, contribuindo para a formação destes profissionais com vista a um desempenho melhorado favorecendo a comunidade que beneficia destes serviços.

Os docentes e alunos da Faculdade participam ativamente em atividades de divulgação científica a vários níveis, em que muitas se destinam-se à divulgação junto da comunidade das atividades de investigação e do seu impacto na qualidade de vida, cujo objetivo é alertar a população para hábitos de vida saudável. Nesse âmbito, promovem-se palestras, visitas a escolas básicas e secundárias, recebem-se visitas de alunos de escolas secundárias, participa-se em exposições, jogos, feiras, etc. Este conjunto de atividades para além de ser do interesse da comunidade, é igualmente útil aos alunos já que os treina a falar sobre a sua atividade de investigação numa linguagem acessível a leigos, portanto treinando a sua clareza.

A AEFML organiza regularmente uma atividade dirigida para as crianças, que designam 'Hospital dos Pequenininhos' (<http://aefml.pt/hospital-dos-pequeninhos/>). O Hospital dos Pequenininhos é um projeto com origem na EMSA (European Medical Students Association) que tem como objetivo reduzir o medo da Bata Branca nas crianças dos 3 aos 7 anos. Através de um jogo de representação, cada criança leva ao "Hospital" um dos seus brinquedos que estará doente e precisa de ser curado. Com a ajuda dos estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, a criança e o seu brinquedo passarão por várias estações como Triagem, Consultas, Cirurgia, Dentista, Farmácia e Nutricionista, na tarefa de curar o brinquedo. Em 2017, a XV edição do Hospital dos Pequenininhos decorrerá, para as famílias, nos dias 19 e 20 de novembro, no Pavilhão de Portugal e, para as escolas, de 21 a 25 de novembro, nos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa.

Docentes, alunos e Pessoal não Docente, maioritariamente dinamizados por estes últimos, promovem diversas ações no âmbito da 'Faculdade de Ajudar'. Neste âmbito, nos últimos três anos organizaram-se as seguintes atividades:

Participação no Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior (ORSIE), Articulação com a Refood de São Domingos de Benfca, Organização do Dia Solidário da Faculdade de Medicina, Rastreios Dermatológicos, Campanhas de Sensibilização para o Cancro da Pele, Organização do Dia da Comida e Alimentação Saudável, Organização de Feiras Solidárias, Campanhas de Recolha do Banco Alimentar, organização de Feiras do Livro Solidárias, Organização de Campanhas de Recolha de Sangue, entre outros.

A Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho (CSST), prosseguindo o objetivo que esteve na génese da sua criação em agosto de 2015 - promover uma cultura de sensibilização, formação e prevenção dos riscos profissionais junto de todos os trabalhadores, bem como promover a segurança e saúde no trabalho – desenvolveu ao longo do ano de 2016 um conjunto de ações de que se destacam as seguintes:

a) Medicina no Trabalho: foram convocados todos os colaboradores, docentes em regime de tempo completo, investigadores e não docentes, para a realização de meios complementares de diagnóstico e consultas médicas no Centro Médico do Estádio Universitário de Lisboa [

Esta atuação teve um impacto positivo junto da população alvo e contribuiu, em alguns casos, para a identificação de problemas de saúde com necessidade de seguimento médico especializado.

b) Higiene e Segurança no Posto de Trabalho Tendo em vista uma futura auditoria às condições de Higiene e Segurança Trabalho na FMUL

c) Plano de Emergência A 15 de dezembro foi realizado no Edifício Egas Moniz um Simulacro de Emergência em caso de incêndio, que envolveu cerca de 600 participantes. Este foi o culminar de todo o processo de comunicação institucional e de sensibilização para a importância de uma participação ativa em segurança, de formação e treino de equipas [

Por recomendação dos Formadores em 1ºs Socorros, foram reforçadas as caixas de 1ºs Socorros do Edifício Egas Moniz.

Quanto à segurança dos colaboradores afetos à Faculdade de Medicina no Edifício Central do HSM, foram iniciadas negociações com o CHLN para desenvolvimento de um plano comum, em que esta entidade parceira assume o papel de “Entidade Gestora de Segurança do Edifício”, devido à natureza das funções, responsabilidade e ocupação do espaço. Decorrente deste processo de negociação, teve início no último trimestre de 2016 o diagnóstico das instalações em matéria de segurança contra incêndio. O objetivo é a existência de um plano comum, com gestão autónoma de espaços e equipas de intervenção, evacuação e 1ºs socorros.

C9. Consultancy:

The provision of Services to the Community is a task inherent to a Medical School, strongly integrated with the largest Hospital in the country, and which main mission is the training of future physicians. Nonetheless, and in addition to this fact, the FM fosters a wide range of events that aim to interact with specific groups of the population and result from activity directed to an identified target. Some of those are listed below.

The provision of services to the Community by the i) Clinical Immunology Laboratory (within the scope of the needs for differential diagnoses of Primary Immunodeficiencies and Allergic Disease) and by the ii) University Clinic of Medical Psychology and Psychiatry (within the scope of Psychological Evaluation and Neuropsychological Evaluation) is registered in the Health Regulatory Authority - ERS (Entidade Reguladora da Saúde).

Also the basic and clinical research carried out by FM's Laboratories, Institutes and Clinics in the scientific areas of the cycle of studies in partnership with external entities represents a provision of services to the community in terms of public health.

It is common practice for the various Research Laboratories to receive students, who wish to become aware of scientific research routines, in short-term professional internships. Among these students there are Secondary Education students, international students of the student exchange programme facilitated by the AEFML, among others.

Every year the FM organizes the 'Open Day' for Secondary Education students, which objective is to contribute to the clarification of the scientific, pedagogical, cultural and social potential of the FM and to convey to the candidates an objective perspective of our education, of the medical profession and of the human, ethical and moral dimensions, indispensable to the exercise of Medicine. The aim of this initiative is for future FM candidates to be able to: contact and interact with future colleagues, faculty, researchers and non-teaching collaborators; know the facilities and academic experiences; be clarified about the admission processes and syllabus of the Faculty of Medicine of the University of Lisbon.

The FM organises advanced training courses in the areas of Medicine, Biomedical Sciences and Health Sciences and Technology. Also usual practice is the opening and attendance of professionals from outside, of certain curricular units of the cycles of study, in the form of update courses, contributing to the training of these professionals aiming at an improved performance favoring the community that benefits from these services.

Teachers and students of the Faculty participate actively in activities of scientific dissemination at various levels, in which many are intended for the dissemination to the community of research activities and their impact on quality of life, which purpose is to alert population to healthy life habits. Within that scope, they promote lectures, visits to basic and secondary schools, visits of students from secondary schools, participate in exhibitions, games, fairs, etc. This set of activities is not only in the interest of the community, it is also useful for students as it trains them to talk about their research activity in a language accessible to lay people, thus training their clarity.

The AEFML regularly organizes an activity for children, called 'Hospital dos Pequenininhos' - Little Ones' Hospital (<http://aefml.pt/hospital-dos-pequeninhos/>). The Hospital dos Pequenininhos is a project of EMSA (European Medical Students Association) that aims to reduce the fear of the White Coat in children from 3 to 7 years old. Through an acting game, each child takes to the "Hospital" one of their toys that will be sick and need to be cured. With the help of the students of the Faculty of Medicine of Lisbon, the child and the toy will go through several stations like Triage, Consultation, Surgery, Dentist, Pharmacy and Nutritionist, in the task of healing the toy. In 2017, the XV edition of the Hospital dos Pequenininhos will take place, for families, on the 19th and 20th of November at the Pavilhão de Portugal and, for schools, from the 21st to the 25th of November at the Social Welfare Services of the University of Lisbon.

Faculty, students and non-teaching staff, mostly encouraged by the latter, promote various actions within the scope of the 'Faculty of Helping'. Within this scope, the following activities have been organized in the last three years: Participation in the Observatory of Social Responsibility and Higher Education Institutions (ORSIE - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições do Ensino Superior), Articulation with ReFood of São Domingos de Benfica, Organization of the Solidary Day of the Faculty of Medicine, Dermatological Screening, Awareness Campaigns for Skin Cancer, Organization of the Day of Healthy Food and Nutrition, Organization of Solidarity Fairs, Food Bank Collection Campaigns, organization of Solidary Book Fairs, Organization of Blood Collection Campaigns, among other.

The Commission for Occupational Safety and Health (CSST - Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho), pursuing the goal at the genesis of its creation in August 2015 - to promote a culture of awareness, training and prevention of occupational risks for all workers, as well as to promote occupational safety and health - developed during the year 2016 a set of actions that highlight the following:

a) Occupational Medicine: all collaborators, full-time teachers, researchers and non-teaching staff were asked to perform complementary diagnostic tests and medical consultations at the Centro Médico do Estádio Universitário de Lisboa (Medical Centre of the University Stadium of Lisbon)

This action had a positive impact on the target population and contributed, in some cases, to the identification of health problems requiring specialised medical follow-up.

*b) Hygiene and Safety at Work Considering a future audit on the Occupational Hygiene and Safety conditions at the FMUL
c) Emergency plan On December 15, an Emergency Simulation in case of fire was carried out in the Egas Moniz Building, which involved about 600 participants. This was the culmination of the entire process of institutional communication and awareness of the importance of an active participation in safety, training and teams training*

Following the recommendation of the First Aid Trainers, the first aid boxes of the Egas Moniz Building were reinforced. Regarding the safety of collaborators assigned to the Faculty of Medicine in the HSM Central Building, negotiations were initiated with the CHLN to develop a common plan, in which this partner entity assumes the role of "Building Safety Management Entity", due to the nature of the duties, responsibility and space occupation. As a result of this negotiation process, the facilities diagnosis on fire safety began in the last quarter of 2016. The objective is to have a common plan, with autonomous management of spaces and intervention, evacuation and first aid teams.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FM dispõe da área da Cooperação Internacional que organiza programas de mobilidade para estudos (realização de disciplinas) e estágios clínicos no âmbito do Erasmus+, Convénios e Protocolos da ULisboa (http://protocolos.ulisboa.pt/protocolos_ULisboaFrontEndIprotocoloInternacionalUst.seam) entre outros. Incentiva as candidaturas a estes programas como forma de internacionalização dos seus estudantes, proporcionando-lhes experiências formativas, culturais e vivenciais que contribuam para o enriquecimento pessoal enquanto estudantes e futuros profissionais médicos. A FM participa no Programa Almeida Garrett de mobilidade nacional. A FM participa nos programas de mobilidade interna da ULisboa, sendo que a maioria dos cursos ministrados na FM prevê na sua estrutura curricular a realização de Unidades Curriculares optativas a realizar, de acordo com o interesse do aluno, noutras Escolas da ULisboa.

Os alunos no seu 6.º ano do MIM realizam um ano de estágio em diferentes especialidades e em diversos serviços de saúde de todo o país (<http://www.medicina.ulisboa.pt/wp-content/uploads/Hospitais1.pdf>, <http://www.medicina.ulisboa.pt/wp-content/uploads/Centros-de-Saude.pdf>). De destacar também o trabalho de campo realizado durante um mês em Cabo Verde pelos alunos da unidade curricular optativa “Prática Clínica Tutorial Medicina Tropical”.

A FM tem anualmente um nº significativo de alunos que se desloca para o estrangeiro para estudos e estágios clínicos, que em cada ano letivo ultrapassa os 100 estudantes. Em paralelo, a FM tem sido um destino preferencial em Portugal de instituições estrangeiras, acolhendo anualmente cerca de 100 alunos estrangeiros. Da totalidade dos alunos inscritos em cursos de pós-graduação, cerca de 6% são internacionais. A FM tem desenvolvido diversas ações junto dos países de língua oficial portuguesa para colaboração docente em particular em áreas que lhe são particularmente relevantes como é o caso do Mestrado de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas emergentes. Os cursos de Mestrado e de Doutoramento da FM têm tido procura significativa por alunos do Brasil. Os critérios de seleção e admissão dos candidatos internacionais são em tudo iguais aos que se aplicam a alunos nacionais, o que de algum modo reduz a percentagem de alunos internacionais inscritos na FM. Consideramos, contudo, ser esta uma prática importante para assegurar a homogeneidade da qualidade e grau de exigência do ensino.

A FM participa em diversos cursos que envolvem diversas instituições que, no seio da Universidade de Lisboa quer com outras Universidades, tais como:

- a) Licenciatura em Ciências da Saúde (associação com a Faculdade de Farmácia Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Ciências e Faculdade de Psicologia).
- b) Licenciatura em Ciências da Nutrição (associação com a Faculdade de Farmácia e Faculdade de Motricidade Humana)
- c) Mestrado Integrado Engenharia Biomédica (em parceria com IST)
- d) Mestrado em Nutrição Clínica (em associação com a ESTeSL)
- e) Mestrado em Ciências Cognitivas (em parceria com FCUL, FLUL, FPUL)
- f) Mestrado em Medicina Hiperbárica e Subaquática (em associação com a Escola Naval;FM)
- g) Programa Doutoral em Bioquímica e Biofísica Médicas – M2B (em parceria com outras universidades públicas portuguesas)
- h) Programa Doutoral em Neurociências Integrativas – NEURULISBOA (com a participação de outras Escolas da ULisboa;)
- i) Programa Doutoral em Saúde Ambiental – EnviHealth&co (Doutoramento em ambiente empresarial;).
- j) Programa de Doutoramento em Ciência Cognitiva (em parceria com FCUL, FLUL, FPUL)

A FM integra os 3 Colégios da Universidade de Lisboa (Colégio Mente-Cérebro, Colégio F3 - Food Forest and Forestry, Colégio de Química da ULisboa), que se constituem como formas de promover as iniciativas transversais, juntando investigadores de distintas Escolas e unidades de investigação, que se associam no desenvolvimento de novas áreas transversais do conhecimento.

O corpo docente da FM é fortemente internacionalizado, como o atesta o seu índice de publicações e citações internacionais, a participação no corpo Editorial de variadas revistas de reputação internacional, a participação ao mais alto nível nos corpos diretivos de associações científicas internacionais, na participação, incluindo liderança de projetos científicos internacionais, no âmbito do H2020, do National Institute of Health, do European Research Council, entre outros. Do total de publicações científicas internacionais nos últimos 5 anos, cerca de 1/3 envolvem parcerias internacionais, a maioria com países anglo-saxónicos (USA: 465 artigos; Reino Unido: 458 artigos) e Alemanha (343 artigos).

C10. National and international cooperation:

The FM has an International Cooperation area that organises mobility programs for studies (completion of subjects) and clinical internships within the framework of Erasmus+, Agreements and Protocols of ULisboa (http://protocolos.ulisboa.pt/protocolos_ULisboaFrontEndIprotocoloInternacionalUst.seam), among other. It encourages applications to these programs as a way to internationalize its students, providing them with educational, cultural and experiential experiences that contribute to personal enrichment as students and future medical professionals. The FM participates in the Almeida Garrett Program of national mobility. The FM participates in the internal mobility programs of ULisboa, and most of the courses taught in the FM foresee in their curricular structure the development of optional Curricular Units to be undertaken, according to the interest of the student, in other Schools of ULisboa.

6th year students of the MIM carry out a year of internship in different specialties and in several health services of the whole country (<http://www.medicina.ulisboa.pt/wp-content/uploads/Hospitais1.pdf>, <http://www.medicina.ulisboa.pt/wp-content/uploads/Centros-de-Saude.pdf>). Also noteworthy is the field work carried out for a month in Cape Verde by the students of the optional curricular unit “Practical Tutorial Clinic Tropical Medicine”.

The FM annually has a significant number of students who travel abroad for clinical studies and internships, which in each academic year exceeds 100 students. In parallel, the FM has been a preferred destination in Portugal for foreign institutions, annually hosting about 100 foreign students. Of the total number of students enrolled in postgraduate courses, about 6% are international. The FM has been developing several actions with Portuguese-speaking countries for teaching collaboration in particular in areas that are particularly relevant to it, such as the Master's Degree in Clinical Microbiology and Emerging Infectious Diseases. FM's Master's and Doctorate courses have been in significant demand by students from Brazil. The selection and admission criteria for international candidates are completely equal to those applied to national students, which somehow reduces the percentage of international students enrolled in the FM. However, we consider this to be an important practice to ensure the homogeneity of the education's quality and level of demand.

The FM participates in several courses that involve several institutions both within the University of Lisbon and from other Universities, such as:

- a) Graduation in Health Sciences (association with the Faculty of Pharmacy, Faculty of Dental Medicine, Faculty of Sciences and Faculty of Psychology);

- b) Degree in Nutrition Sciences (association with the Faculty of Pharmacy and the Faculty of Human Kinetics);
 c) Integrated Master's Degree in Biomedical Engineering (in partnership with the IST)
 d) Master's Degree in Clinical Nutrition (in association with the ESTeSL);
 e) Master's Degree in Cognitive Sciences (in partnership with the FCUL, the FLUL, the FPUL)
 f) Master's Degree in Hyperbaric and Underwater Medicine (in association with the Naval School; FM).
 g) Doctorate Programme in Medical Biochemistry and Biophysics - M2B (in partnership with other Portuguese public universities);
 h) Doctorate Programme in Integrative Neurosciences - NEURULISBOA (with the participation of other Schools of ULisboa);
 i) Doctorate Programme in Environmental Health - EnviHealth&co (PhD in corporate environment).
 j) Doctorate Programme in Cognitive Science (in partnership with the FCUL, the FLUL, the FPUL)
 The FM integrates the 3 Colleges of the University of Lisbon (Mind-Brain College, F3 - Food, Forest and Forestry College and Chemistry College of ULisboa), which constitute ways to promote transversal initiatives, bringing together researchers from different Schools and research units, associated for the development of new transversal areas of knowledge.
 FM's faculty is strongly internationalised, as evidenced by its index of international publications and quotations, the participation in the Editorial body of various magazines of international reputation, participation at the highest level in the governing bodies of international scientific associations, participation, including leadership of international scientific projects, under the scope of H2020, the National Institute of Health, the European Research Council, among other. Of the total number of international scientific publications in the last 5 years, about 1/3 involve international partnerships, most of which with Anglo-Saxon countries (USA: 465 articles; United Kingdom: 458 articles) and Germany (343 articles).

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

N/A

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

N/A

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

N/A

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

N/A

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O ensino na FM é alvo de monitorização contínua. Quando do processo de reestruturação e adequação a Bolonha, a Direção da FM nomeou uma Comissão de Avaliação Externa que acompanhou todo o processo. Atualmente, a Comissão de avaliação Interna, nomeada pelo Conselho de Escola e composta por docentes, discentes e não docentes, com a função de monitorização geral do ensino.

O Conselho Pedagógico, no caso do MIM, e o Instituto de Formação Avançada, no caso dos cursos de pós-graduação, promovem semestralmente a resposta a questionários para avaliação das Unidades Curriculares. Estes questionários são respondidos pelos alunos, processados e analisados centralmente pela Unidade de Avaliação Pedagógica e posteriormente e analisados pelo corpo docente. O resultado destes questionários é ainda debatido a nível de:

1) Conselho Pedagógico, 2) Reuniões semestrais de Coordenação de Ano em que têm assento docentes e discentes, 3)

Grupos especiais emanados (i) da Direção para avaliação curricular dos anos clínicos e (ii) do Conselho Científico para avaliação da estrutura curricular optativa.

Decorrem com regularidade avaliações científico-pedagógicas feitas às unidades estruturais (Institutos, Clínicas e Laboratórios) da FM (ex., 2013/14).

A Direção da FM e o Conselho Pedagógico fazem monitorização regular do aproveitamento escolar nas diversas Unidades Curriculares.

Cada Unidade Curricular, em função das suas necessidades e objetivos promove frequentemente os seus próprios questionários de ensino/aprendizagem.

Está atualmente em curso a avaliação do Ciclo Clínico, com vista à sua reestruturação. A Comissão de avaliação de ensino clínico e atualmente constituída por docentes e discentes da FM. Logo que sejam elaboradas propostas de reestruturação estas serão apreciadas por uma Comissão de Avaliação Externa (a nomear) antes da sua implementação. O processo será continuamente monitorizado pelos Órgãos de Governo da FM com as devidas competências.

O Programa de Auditoria de Gestão da FM, iniciado em 2014, surge como instrumento de apoio à gestão e tem como objetivo dotar a Faculdade de competências de auditoria interna que permitam à instituição avaliar, através de um sistema consistente, os seus processos de trabalho na área técnico-administrativa, garantindo a capacidade de identificar e superar eventuais inconformidades detetadas.

Como atividades deste programa pode-se destacar:

i. Área Académica - Justificação / Relevação de faltas; Emissão de Certidão Curricular;

ii. Biblioteca CDI - Depósito de produção científica no repositório UL;

iii. Área Financeira - Aquisição de bens e serviços (ajuste direto simplificado)

A Faculdade tem uma Equipa Multidisciplinar de Planeamento Estratégico e Garantia da Qualidade que foi criada em fevereiro de 2016 (Despacho n.º 14/2016, de 8 de fevereiro) que tem como principais atribuições o levantamento e tratamento de dados de suporte aos relatórios de atividades e planos de ação do Diretor, numa lógica de planeamento estratégico e melhoria contínua da qualidade transversal a toda a instituição; bem como a preparação das várias vertentes para concretizar o Manual de Garantia de Qualidade exigido pelo atual regulamento do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa.

Está atualmente em elaboração o Guião de Garantia de Qualidade da ULisboa, a ser criado em conjunta com as 18 Escolas. Incorporara reflexões da FM sobre diversas sobre práticas administrativas.

A maioria dos serviços prestados pela FM, incluindo informação personalizada ao aluno sobre o seu percurso, é em forma digital, o que permite a cada aluno a monitorização e acompanhamento do seu percurso académico.

Tendo em vista a promoção de uma maior eficiência e eficácia no desempenho administrativo da Faculdade de Medicina, a Instituição investiu na formação de um numeroso grupo de funcionários em CAF (Common Assessment Framework), modelo europeu que visa avaliar e melhorar o desempenho organizacional, tendo como referência os princípios da Excelência.

Dessa formação identificaram-se 3 áreas de intervenção e objetivos a serem atingidos em cada uma delas:

1. Processos: (i) Formação: Reengenharia de Processos (ii) Formação Prática de Auditores ISO19011:2011; (iv) Formação Grupo de Trabalho: Processos; (iii) Análise de desenho dos processos e procedimentos organizacionais; (iv) Reengenharia de processos já existentes; (v) Realização de auditorias internas (vi) Incident Report;
2. Bem-estar Organizacional: (i) “conhecer para prevenir – intervir para proteger” no programa de Introdução aos novos alunos da FMUL; (ii) Organização do Workshop “Arte de Viver”, (iii) dinamização das atividades “Pausa Ativa”. Deste processo surgiu, ainda, a necessidade de criar uma estrutura ligada à Responsabilidade Social das Organizações – “Faculdade de Ajudar”.
3. Comunicação: (i) Criação de um flash informativo que permite melhorar o circuito interno de informação; (ii) Análise, Atualização e Uniformização dos Conteúdos do Portal da FMUL, de modo a facilitar o acesso à informação necessária aos diversos clientes da FMUL.

O desenvolvimento de tarefas associadas ao alcance dos objetivos traçados encontram-se em curso na FM.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

At the FM teaching is subject to continuous monitoring. During the process of restructuring and adaptation to Bologna, the Board of the FM appointed an External Evaluation Committee that monitored the whole process. Currently, the Internal Evaluation Committee, appointed by the School Board and composed of teachers, students and non-teaching staff, aiming at the general monitoring of teaching.

The Pedagogical Council, in the case of the MIM, and the Advanced Training Institute, in the case of post-graduate courses, promote the answer to questionnaires for evaluation of the Curricular Units every six months. These questionnaires are answered by the students, processed and analysed centrally by the Pedagogical Evaluation Unit and later analysed by the faculty. The results of these questionnaires are also discussed at the: 1) Pedagogical Council, 2) Semiannual Year Coordination Meetings in which teachers and students have a sit, 3) Special groups emanating (i) from the clinical years' curricular assessment Board and (ii) from the Scientific Council for assessment of the optional curricular structure.

Scientific and pedagogical evaluations of the structural units (Institutes, Clinics and Laboratories) of the FM (ex: 2013/14) are regularly carried out.

The Board of the FM and the Pedagogical Council regularly monitor the academic achievement in the various Curricular Units.

Each Curricular Unit, according to its needs and objectives, frequently promotes its own teaching/learning questionnaires. There's currently an ongoing assessment of the Clinical Cycle, for its restructuring. The clinical education assessment committee is currently constituted of FM's faculty and students. As soon as proposals for restructuring are made, they will be evaluated by an External Evaluation Committee (to be appointed) before their implementation. The process will be continuously monitored by the Governing Bodies of the FM with due competences.

The Management Audit Programme of the FM, which started in 2014, appears as a management support instrument and aims to provide the Faculty with internal audit skills that allow the institution to evaluate, through a consistent system, its work processes in the technical-administrative area, guaranteeing the capacity to identify and overcome any detected shortcomings.

Among the activities of this program we highlight:

- i. Academic Area - Justification/Relief of absences; Issuance of Curricular Certificate;
- ii. CDI Library - Deposit of scientific production in the UL repository;
- iii. Financial Area - Procurement of goods and services (simplified direct award)

The Faculty has a Strategic Planning and Quality Assurance Multidisciplinary Team that was created in February 2016 (Order no. 14/2016, of 8 February), which main attributions are the collection and processing of data to support the activity reports and action plans of the Director, following a logic of strategic planning and continuous quality improvement across the entire institution; as well as the preparation of the various aspects to fulfill the Quality Assurance Manual required by the current regulation of the Integrated Quality Assurance System of the University of Lisbon.

Currently under preparation is the ULisboa Quality Assurance Guide, to be created jointly by the 18 Schools. It incorporates FM's reflections on several administrative practices.

Most of the services provided by the FM, including tailored information to the student about his journey, in digital format, which allows each student to monitor and follow up on his or her academic career.

In order to promote greater efficiency and efficacy in the administrative performance of the Faculty of Medicine, the Institution invested in training for a large group of employees in CAF (Common Assessment Framework), a European model that aims to evaluate and improve organisational performance, using as a reference the principles of Excellence.

From this training, three intervention areas and objectives to be achieved were identified in each one of them:

1. Processes: (i) Training: Reengineering of Processes (ii) Practical Training for Auditors ISO19011:2011; (iv) Training Working Group: Processes; (iii) Design analysis of organizational processes and procedures; (iv) Reengineering of already existing processes; (v) Performance of internal audits (vi) Incident Report;
2. Organizational Well-Being: (i) "know to prevent - intervene to protect" in the Introduction program for new FMUL students; (ii) Organization of the "Arte de Viver" (Art of Living) workshop; (iii) stimulation of "Pausa Ativa" (Active Pause) activities. This process led also to the need to create a structure linked to the Faculty Responsibility of Organizations -

"Faculty of Helping".

3. **Communication:** (i) *Creation of an informative flash that allows for the improvement of the internal information circuit;* (ii) *Analysis, Updating and Standardisation of FMUL's Portal contents, in order to facilitate access to the necessary information for the various FMUL clients.*

The development of tasks associated to the achievement of the objectives outlined is ongoing in the FM.

C12. Observações finais:

Pontos fortes

1) *A qualidade dos alunos que a FM consegue atrair de todo o país, sendo uma escola verdadeiramente nacional.*

2) *O dinamismo dos alunos e do corpo docente, com um envolvimento permanente em ações de índole científica, clínica, pedagógica, cultural e social extremamente ricos, tornando a FM um ambiente vibrante de formação e vivência académica. Iniciativas como o AIMS Meeting (Annual International Medical Students Meeting), organizado por estudantes, o Programa "Educação pela Ciência", organizado pelo GAPIC, e o Projeto LIVE IN, organização conjunta AEFML e GAPIC, são três exemplos.*

Os estudantes de doutoramento anualmente promovem o retiro e o encontro, estas catividades pretendem fomentar a discussão científica sobre os trabalhos dos doutorandos com a comunidade científica do CAML.

3) *Uma interação permanente e muito eficaz entre corpo discente, docente e não docente, que facilita uma rápida deteção e solução de problemas.*

4) *A elevada qualificação e competência do pessoal técnico e administrativo.*

5) *A organização do tecido de investigação científica, com organizações de elevada massa crítica que cobrem da molécula ao ambiente. Destacamos em particular o IMM, avaliação "Excelente" pela FCT.*

6) *A experiência consolidada de 7 anos de CAML, fortalecendo o triângulo clínica-ensino-investigação. Grandes projetos de desenvolvimento da FM no futuro próximo são projetos de enquadramento CAML. Destacamos o Centro de Simulação Médica para formação clínica pré e pós graduada, articulado com outras instituições de formação médica e de prestação de cuidados de saúde na região de Lisboa.*

7) *A parceria com a UMa, que permite uma presença e um serviço a populações diversificadas no território português, afirmando a FM como um valor verdadeiramente nacional.*

8) *Alunos de formação e culturas diversas.*

9) *A presença em inúmeras redes internacionais através do envolvimento dos seus docentes e alunos em consórcios internacionais, ou da presença institucional direta da FM.*

10) *As relações privilegiadas com países estrangeiros de interesse estratégico, como a Arábia Saudita e países de expressão portuguesa, por exemplo Angola, Brasil e Cabo Verde.*

11) *A coexistência do Mestrado Integrado em Medicina com o Mestrado em Engenharia Biomédicas, a Licenciatura em Ciências da Saúde, com o restante ensino de pós-graduação, contribui para uma FM multidisciplinar, cientificamente e culturalmente mais rica e reforça-a como um ambiente único de formação e vivência académica.*

12) *O dinamismo dos programas de pós-graduados e a sua contribuição para um verdadeiro sistema de formação ao longo da vida.*

13) *O estágio clínico profissionalizante, no caso do MIM, com uma razão tutor: aluno de 1 para 1, cria uma rede de contactos que beneficia alunos e instituição.*

14) *O trabalho final de mestrado do MIM resulta frequentemente de trabalho de significativo impacto efetuado em ambiente profissional de clínica e/ou investigação.*

15) *As teses de Mestrado resultam frequentemente em, ou estão na origem de, publicações científicas de divulgação internacional, reflexo do forte caráter de científico dos mesmos.*

16) *As teses de Doutoramento, por regulamento do Conselho Científico, têm obrigatoriamente que incorporar trabalhos científicos publicados internacionalmente.*

Pontos fracos

1) *Um corpo de pessoal técnico e administrativo muito reduzido em número face à dimensão da Escola, cuja funcionalidade só tem sido possível pela sua qualidade e qualificação. Todavia, o ano de 2016 foi marcado pela realização de vários procedimentos concursais: 11 de Docentes (Catedráticos, Associados e Auxiliares), 2 de Investigadores (Investigadores Coordenadores), 15 de Não Docentes (Técnicos Superiores e Assistentes Técnicos) e 9 de Bolseiros (Bolseiros de Investigação e Bolseiros de Gestão de Ciência e Tecnologia)*

2) *Pouca assiduidade dos alunos em aulas teóricas de algumas Unidades Curriculares do MIM.*

3) *Número aquém do desejável de docentes doutorados clínicos.*

4) *A exploração de projetos de parcerias entre ciclos de estudos pré-graduados intra-FM (Medicina/Eng.ª Biomédica e Licenciatura em Ciências Saúde) está ainda aquém das possibilidades e objetivos das escolas envolvidas.*

5) *Ainda não está concluído o processo de consolidação e aprofundamento do curriculum integrado assente em Módulos em que a FM foi pioneira entre as Escolas Médicas de maior antiguidade em Portugal, nomeadamente ao nível de Troncos Comuns e oferta de UCs optativas.*

6) *Rácio aluno/docente nos "anos clínicos" acima do desejável é uma ameaça à qualidade de ensino e pode levar igualmente a uma degradação da qualidade do ato médico se se vier a agravar.*

7) *Alguns cursos de Mestrado com um número de graduados abaixo do desejável.*

Oportunidades

1) *O dinamismo criado pela fusão das antigas Universidades de Lisboa e Técnica de Lisboa, com o aparecimento de redes intrauniversitárias e a mobilização de um setor de Ciências da Saúde, traduzida em consórcios internacionais e colégios universitários.*

2) *A construção do futuro Edifício Reynaldo dos Santos, devidamente preparado para dar um impulso à investigação clínica e de translação, nomeadamente nas áreas de Bioengenharia (com foco na Neurologia), Medicina Regenerativa e Terapias Celulares, e Tecnologias e Ciências Cardiovasculares. Está firmada uma parceria com o Instituto Superior Técnico, que impulsionará estas áreas no cruzamento entre a Medicina e as Tecnologias. A área reservada a Empreendedorismo e incubação de empresas abrirá novas oportunidades em I&D&Inovação no CAML.*

3) *A constituição de um Centro de Simulação liderado pela FMUL/CHLNHSM mas devidamente articulado com a FCM-UNL e com o CHLC, numa oferta racional de formação médica para a região de Lisboa, permitirá uma significativa modernização na formação médica pré e pós-graduada, numa perspetiva de formação continuada ao longo da vida.*

- 4) A presença da Universidade de Lisboa no consórcio vencedor da KIC (Knowledge and Innovation Community) do EIT (European Institute of Technology) da área da saúde, EIT Health, cria uma oportunidade de acesso a uma "área de negócios" financiada em 2.1 mil milhões de euros, que é uma porta aberta para graus conjuntos, inovação pedagógica e oportunidades de empreendedorismo.
- 5) Os projetos de mobilidade e cooperação interuniversitária do H2020 (projetos Twining e RISE, por exemplo) são também oportunidades de evolução para graus conjuntos, inovação pedagógica e reforço da capacidade científica.
- 6) A presença de vários docentes do ciclo de estudos em "Boards" internacionais de sociedades científicas e associações de sociedades científicas cria oportunidades de criação de graus conjuntos, inovação pedagógica e reforço da capacidade científica. A maior sociedade científica da Europa, a Sociedade Europeia de Cardiologia, por exemplo, é presidida pelo Diretor da FM.

Constrangimentos

- 1) A impossibilidade de admissão de alunos não comunitários por força de um despacho do Secretário de Estado do Ensino Superior de 07 Jan. 2015, o que faz perder uma parte importante de captação de receitas próprias e impede o reforço dos laços dos países da lusofonia.
- 2) A impossibilidade dos docentes convidados, mesmo os de carreira clínica no HSM, associado ao CAML, participarem como membros de pleno direito na vida coletiva da FM por não poderem eleger nem ser eleitos membros do Conselho Científico.
- 3) A incapacidade de recrutamento de pessoal técnico e administrativo. Este é um dos passos mais seriamente limitantes da eficácia da ação da FM em vários processos, nomeadamente os ligados à Formação Avançada, Assessoria Jurídica, Comunicação e Recursos Humanos.
- 4) Recursos financeiros, humanos e de infraestrutura limitados face ao *numerus clausus* do ciclo de estudos, o que coloca entraves a uma melhoria da qualidade de ensino, sobretudo nas áreas clínicas. Um estudo recente do "Working Group on Medical Education, Portuguese Medical Students International Committee (ANEMIPorMSIC)", intitulado "Is student satisfaction with learning environments related to medical schools' number of admissions?", revela que a FM é a escola que mais acrescenta valor ao ensino clínico face ao *numerus clausus* (o mais gravoso das escolas médicas portuguesas). Apesar deste esforço bem-sucedido, o *numerus clausus* é manifestamente exagerado face aos recursos financeiros.

C12. Final remarks:

Strengths

- 1) The quality of students that the FM can attract from all over the country, being a truly national school.
- 2) The dynamism of students and faculty, with a permanent involvement in extremely rich scientific, clinical, pedagogical, cultural and social activities, making the FM a vibrant environment of academic education and experience. Initiatives such as the AIMS Meeting (Annual International Medical Students Meeting), organised by students, the "Education for Science" Programme, organised by the GAPIC, and the LIVE IN Project, a joint organization of AEFML and GAPIC, are three examples.
Doctorate students annually promote the retreat and the meeting, these activities are intended to foster scientific discussion about the PhD students' papers with the scientific community of the CAML..
- 3) A permanent and very effective interaction between the student, teaching and non-teaching body, which facilitates rapid detection and problem solving.
- 4) The high qualification and competence of technical and administrative personnel.
- 5) The organisation of the scientific research fabric, with organisations of high critical mass that cover from the molecule to the environment. We highlight in particular the IMM, "Excellent" evaluation by the FCT.
- 6) The 7 years consolidated experience of CAML, strengthening the triangle clinic-teaching-research. Major FM development projects for the near future are CAML framework projects. We highlight the Medical Simulation Centre for pre and post-graduate clinical training, articulated with other medical training and health care provision institutions in the Lisbon region.
- 7) The partnership with the UMA, which allows for a presence and service to diverse populations in the Portuguese territory, affirming the FM as a truly national value.
- 8) Students from diverse cultures and backgrounds.
- 9) The presence in innumerable international networks through the involvement of their teachers and students in international consortia, or the direct institutional presence of the FM.
- 10) The privileged relations with foreign countries of strategic interest, such as Saudi Arabia and Portuguese speaking countries, for example Angola, Brazil and Cape Verde.
- 11) The coexistence of the Integrated Master's Degree in Medicine with the Master's Degree in Biomedical Engineering, the Graduation in Health Sciences, with the remaining post-graduate education, contributes to a multidisciplinary, scientifically and culturally richer FM and reinforces it as a unique training and academic experience environment.
- 12) The dynamism of post-graduate programs and their contribution to a true lifelong learning system.
- 13) The professionalising clinical internship, in the case of the MIM, with a tutor reason: Student 1 on 1, creates a network of contacts that benefits students and institution.
- 14) The final master's degree paper of the MIM frequently results from work of significant impact carried out in a professional clinical and/or research setting.
- 15) Master's theses often result in, or are at the origin of, scientific publications of international dissemination, reflecting their strong scientific nature.
- 16) Doctorate theses, by regulation of the Scientific Council, must obligatorily include internationally published scientific papers.

Weaknesses

- 1) A very reduced number of technical and administrative staff given the size of the School, which functionality has only been possible given its quality and qualification. However, the year 2016 was marked by several tendering proceedings: 11 Professors (Full, Associate and Assistant), 2 Researchers (Coordinating Researchers), 15 Non-Teaching Staff (Superior Technicians and Technical Assistants) and 9 Scholarship Holders (Research Fellows and Science and Technology Management Fellows)
- 2) Low attendance of the students in theoretical classes of some Curricular Units of the MIM.
- 3) Number beneath desirable of clinical PhD professors.

- 4) *The exploration of partnership projects between cycles of pre-graduate studies inside the FM (Medicine/Biomedical Engineering and Graduation in Health Sciences) is still below the possibilities and objectives of the schools involved.*
- 5) *The process of consolidation and deepening of the integrated curriculum based on Modules in which the FM was a pioneer among the oldest Medical Schools in Portugal, namely at the level of Common Cores and offer of optional CUs, has not yet been completed.*
- 6) *Student/teacher ratio in the "clinical years" above the desirable is a threat against the quality of teaching and can also lead to a deterioration of the quality of the medical act if it worsens.*
- 7) *Some Master's courses with a number of graduates below desirable.*

Opportunities

- 1) *The dynamism created by the merger of the former Lisbon and Lisbon Technical Universities, with the emergence of intra-university networks and the mobilization of a Health Sciences sector, translated into international consortia and university colleges.*
- 2) *The construction of the future Reynaldo dos Santos Building, properly prepared to boost the clinical and translational research, namely in the areas of Bioengineering (focusing on Neurology), Regenerative Medicine and Cell Therapies, and Cardiovascular Sciences and Technologies. A partnership has been established with the Instituto Superior Técnico, which will boost these areas in the intersection between Medicine and Technologies. The area reserved for Entrepreneurship and companies' incubation will open new opportunities in R&D&innovation in the CAML.*
- 3) *The creation of a Simulation Centre headed by the FMUL/CHLNHSM but properly articulated with the FCM-UNL and the CHLC, in a rational offer of medical training for the Lisbon region, will allow for a significant modernization in pre- and post- Graduate medical training from a perspective of lifelong learning.*
- 4) *The presence of the University of Lisbon in the KIC (Knowledge and Innovation Community) winning consortium of the EIT (European Institute of Technology) in the field of Health, EIT Health, creates an opportunity for access to a "business area" funded in 2,1 billion euros, which is an open door to joint degrees, pedagogical innovation and entrepreneurship opportunities.*
- 5) *The H2020 mobility and interuniversity cooperation projects (Twining and RISE projects, for example) are also opportunities for evolution to joint degrees, pedagogical innovation and scientific capacity reinforcement.*
- 6) *The presence of several professors of the International "Boards" studies of scientific societies and associations of scientific societies creates opportunities for the creation of joint degrees, pedagogical innovation and scientific capacity reinforcement. The largest scientific society in Europe, the European Society of Cardiology, for example, is chaired by FM's Director.*

Constraints

- 1) *The impossibility of admission of non-community students by virtue of an order issued by the Secretary of State for Higher Education on 07 Jan. 2015, which causes a significant loss of catchment of own income and prevents the strengthening of ties between Lusophone countries .*
- 2) *The impossibility for invited professors, even those with a clinical career in the HSM, associated to the CAML, to participate as full members in the collective life of the FM because they can not elect or be elected members of the Scientific Council.*
- 3) *Inability to recruit technical and administrative staff. This is one of the most seriously limiting steps in the effectiveness of FM's action in various processes, namely those related to Advanced Training, Legal Advice, Communication and Human Resources.*
- 4) *Limited financial, human and infrastructure resources compared to the numerus clausus of the cycle of study, which hinders an improvement in the quality of education, especially in the clinical areas. A recent study by the "Working Group on Medical Education, Portuguese Medical Students International Committee (ANEMIPorMSIC)", entitled "Is student satisfaction with learning environments related to medical schools' number of admissions?", reveals that the FM is the school that most adds value to clinical education when compared to numerus clausus (the most serious of Portuguese medical schools). Despite this successful effort, the numerus clausus is clearly exaggerated in given the financial resources.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18132	729	Ciências da Saúde / Health Sciences	1	2017-06-16T00:00:00
NCE/16/00044	726	Ciências da Nutrição / Nutritional Sciences	6	2017-04-19T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/19497	721	Medicina / Medicine	6	2011-12-13T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/01647	720	Epidemiologia	5	2010-06-15T01:00:00
CEF/0910/19477	720	Cuidados Paliativos	5	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/19492	720	Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	5	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/20002	720	Neurociências	5	2011-12-13T00:00:00
NCE/11/00896	420	Oncobiologia	5	2012-04-16T01:00:00

NCE/13/00621	721	Psicopatologia	5	2014-03-03T00:00:00
NCE/14/00041	7	Medicina Hiperbárica e Subaquática	2	2015-08-03T01:00:00
NCE/15/00047	720	Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes	6	2016-06-20T01:00:00
NCE/11/01031	721	Nutrição Clínica	6	2012-06-29T00:00:00
ACEF/1112/16977	310	Ciência Cognitiva	6	2013-10-03T00:00:00
NCE/12/00746	421	Microbiologia	6	2013-03-07T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/01627	Não Disponível	Medicina Desportiva	2010-06-29T01:00:00
NCE/09/01637	Não Disponível	Neuroftalmologia	2010-06-29T01:00:00
NCE/09/01642	Não Disponível	Sexualidade Humana	2010-06-29T01:00:00
NCE/14/00176	7	Doenças Respiratórias e do Sono na Criança	2015-07-14T01:00:00
NCE/15/00046	720	Comunicação em Saúde	2016-08-03T01:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19447	720	Microbiologia Clínica
CEF/0910/19452	721	Doenças Infecciosas Emergentes
CEF/0910/19457	226	Bioética
CEF/0910/19467	721	Medicina Legal e Ciências Forenses
CEF/0910/19472	Não Disponível	Comportamentos de Dependência e seus Tratamentos
CEF/0910/19482	721	Ciências da Dor
CEF/0910/19487	721	Ciências do Sono
NCE/09/01622	Não Disponível	Vitimização da Criança e do Adolescente
NCE/09/01632	720	Saúde do Adolescente
NCE/11/00746	720	Microbiologia e Infecção

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/01767	721	Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa (FMUL/HSM/IMM)	6	2010-06-17T01:00:00
ACEF/1415/19507	721	Neurociências	6	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1112/16982	310	Ciência Cognitiva	6	2013-09-03T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19502	721	Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar
CEF/0910/2307	721	Voz, Linguagem e Comunicação

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/19497	721	Medicina / Medicine	295	328	295	305	295	329

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01647	720	Epidemiologia	25	8	0	0	25	18
CEF/0910/19477	720	Cuidados Paliativos	25	15	25	26	20	23
CEF/0910/19492	720	Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	26	4	26	8	20	12
CEF/0910/20002	720	Neurociências	16	13	16	15	15	13
NCE/11/00896	420	Oncobiologia	0	0	10	10	0	0
NCE/13/00621	721	Psicopatologia	0	0	0	0	20	10
NCE/14/00041	7	Medicina Hiperbárica e Subaquática	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00047	720	Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes	0	0	0	0	0	0
NCE/11/01031	721	Nutrição Clínica	25	24	25	25	0	0
CEF/0910/19452	721	Doenças Infecciosas Emergentes	15	0	0	0	0	0
NCE/11/00746	720	Microbiologia e Infecção	15	0	0	0	0	0
NCE/09/01632	720	Saúde do Adolescente	25	12	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01767	721	Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa (FMUL/HSM/IMM)	70	28	70	36	70	46
ACEF/1415/19507	721	Neurociências	5	5	5	3	5	8
CEF/0910/19502	721	Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	26	6	26	3	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/19497	721	Medicina / Medicine	2191	365	2170	365	2168	357

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/19477	720	Cuidados Paliativos	52	4	32	8	64	11
CEF/0910/19492	720	Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	30	0	21	7	32	7
NCE/09/01647	720	Epidemiologia	25	1	16	0	31	2
NCE/14/00041	7	Medicina Hiperbárica e Subaquática	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00047	720	Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/20002	720	Neurociências	47	5	37	6	42	22
NCE/11/00896	420	Oncobiologia	11	0	10	0	12	7
NCE/13/00621	721	Psicopatologia	0	0	0	0	10	0
CEF/0910/19487	721	Ciências do Sono	10	3	7	2	3	4
CEF/0910/19452	721	Doenças Infecciosas Emergentes	12	3	8	2	7	1
CEF/0910/19457	226	Bioética	12	2	9	3	7	2
CEF/0910/19467	721	Medicina Legal e Ciências Forenses	24	1	21	1	17	2
NCE/09/01632	720	Saúde do Adolescente	19	3	11	0	3	3
CEF/0910/19482	721	Ciências da Dor	9	1	5	2	3	2
NCE/11/01031	721	Nutrição Clínica	61	0	41	7	43	18
NCE/09/01702	726	Nutrição	3	1	1	0	0	0
CEF/0910/19462	Não Disponível	Comunicação em Saúde	1	0	0	1	0	0
NCE/09/01642	Não Disponível	Sexualidade Humana	0	4	0	0	0	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01767	721	Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa (FMUL/HSM/IMM)	93	10	105	17	164	17
ACEF/1415/19507	721	Neurociências	13	0	15	0	23	1
CEF/0910/19502	721	Doenças Metabólicas e Comportamento Alimentar	30	0	13	1	12	1
CEF/0910/23207	721	Voz,Linguagem e Comunicação	21	0	21	0	13	0
Não Disponível	Não Disponível	Ciências e Tecnologias da Saude	20	4	13	5	11	1
Não Disponível	Não Disponível	Ciências Biomédicas	18	3	9	5	6	2
Não Disponível	Não Disponível	Medicina	27	4	18	5	11	5

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	90
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	10
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	93

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
José Manuel Matos Fernandes e Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Cirurgia	100	Ficha submetida
Afonso Manuel de Jesus Amor Ramires	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina (Cirurgia)	40	Ficha submetida
Afonso Nuno Vieira Rodrigues Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Aida Marisa de Carvalho Pereira Valente	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Alba Maria Alvarez Janeiro Acabado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Alberto Albino Granado Escalda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Fisiologia	100	Ficha submetida
Alda Maria Borges Jordao	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Alda Pereira da Silva Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Educação Médica	30	Ficha submetida
Aldara Filipa Peixoto Faria	Monitor ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Alexandra Buchel Marques dos Reis Matos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Alexandra Isabel Neves Zagalo e Melo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Alice Maria Martins Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Aline Eusébia Branco Bagina	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Ana Berta da Fonseca Vieira Álvares e Sousa Ferrand de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Genética	30	Ficha submetida
Ana Carolina Lemos Freitas	Monitor ou equivalente	Mestre		Medicina	40	Ficha submetida
Ana Catarina da Silva e Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências e Tecnologias da Saúde	100	Ficha submetida
Ana Catarina Gaspar Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina (Neurologia)	30	Ficha submetida
Ana Cristina de Sousa Pires Lavado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Ana Filipa Rodrigues Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Ana Isabel de Aquino Friaes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências e Tecnologias da Saúde	100	Ficha submetida
Ana Isabel Figueira Verdelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina, área Neurologia	30	Ficha submetida
Ana Isabel Gouveia Costa da Fonseca Lopes	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Pediatria	100	Ficha submetida
Ana Luísa Vaz Pinheiro de Almeida Paralta Ribeirinho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida
Ana Margarida Leitao Ivo da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	40	Ficha submetida

Ana Margarida Sameiro Moutinho Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina- Imunologia	30	Ficha submetida
Ana Maria Ferreira de Sousa Sebastião	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Bioquímica/Fisiologia Celular	100	Ficha submetida
Ana Maria Gomes de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina/Cardiologia	100	Ficha submetida
Ana Monica Miguel Mendonça de Castro Centeno	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Ana Paula das Neves Flores Mourato	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Pediatria	40	Ficha submetida
Ana Paula Pesquem Alcantara	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Ana Paula Vilas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Ana Rita Fernandes Peralta	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Neurociências	40	Ficha submetida
Ana Rosa Miranda dos Santos Silva Herdade	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Ana Salomé Rocha do Nascimento Veiga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Ana Sofia Mendes Quintas Moreira de Sa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Anabela Furtado dos Santos Mendes de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Anabela Maria Rebelo Morais	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Anabela Mendes Colaço	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Andre Laboreiro Ferreira Mendes da Graça	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Pediatria	30	Ficha submetida
André Luiz Loureiro Weigert	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina e Farmacologia	30	Ficha submetida
André Miguel Ramos Travessa	Monitor ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Ângelo Miguel Silva Calado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
António Cândido Vaz Carneiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Antonio Diogo de Albuquerque Almeida Leite Telles Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Psiquiatria	30	Ficha submetida
António dos Santos Ruivo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
António José Carvalho Gonçalves Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Morfológicas - Anatomia	100	Ficha submetida
António José Feliciano Barbosa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psiquiatria	100	Ficha submetida
António José Gonçalves Martins Baptista	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
António José Saraiva da Cunha Cidadão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Histologia e Embriologia / Medicina	100	Ficha submetida
Antonio Manuel Gameiro Augusto Folgado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Antonio Manuel Marques Madama Caldeira das Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Armando José Pinho Pereirinha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina (Cardiologia)	100	Ficha submetida
Beatriz Antunes Chambel Coelho	Monitor ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Bruno Miguel de Carvalho e Silva Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Imunologia	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Valente Quiterio Simao	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carla Cristina Paulo Gabriel Bentes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carla Isabel Mimoso Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carlos Alberto Matinho Marques Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina / Fisiologia	30	Ficha submetida
Carlos Augusto Vilela Machado e Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carlos Calhaz Jorge	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ginecologia	100	Ficha submetida

Carlos Eugénio Plancha dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina - Histologia e Embriologia	100	Ficha submetida
Carlos Jose Cordeiro Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carlos José Fernandes da Conceição Gois	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	30	Ficha submetida
Carlos Manuel dos Santos Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Carlos Manuel Pereira Morgado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carlos Manuel Rodrigues Moniz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carlos Manuel Varela Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Carlos Manuel Zagalo Fernandes Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Médicas	40	Ficha submetida
Catarina Ferreira Murinello de Sousa Guerreiro Fragoso Mendes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Nutrição	30	Ficha submetida
Catarina Gomes do Nascimento	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Catarina Isabel Santos de Sousa	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Catarina Sofia Rodrigues dos Santos Granja da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina- Cirurgia Geral	30	Ficha submetida
Célia da Conceição Vicente Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Cilénia Baldaia Enes da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Oncobiologia e Medicina Molecular	40	Ficha submetida
Cláudia Lobo Araújo Henriques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Cláudia Sofia Moreira Jorge	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Claúdio Virgílio Antunes David	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Cristina Maria Bento Lopes Camilo Bravo Correia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Cristina Maria Moreira Campos Furtado Figueiredo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Epidemiologia e Saúde Internacional	30	Ficha submetida
Cristina Maria Pires Ribeiro Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Daniel Alexandre de Correia Anacleto e Carvalho Neto	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	30	Ficha submetida
Daniel Costa Carvalho Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Daniel Gomes Caldeira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Diogo de Matos Graça Ayres de Campos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina – Obstetrícia e Ginecologia	100	Ficha submetida
Diogo Nuno Fonseca Cruz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Dora Susana Lemos Rodrigues da Cruz Sargento	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Doroteia José Oliveira Reis Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Dulce Alves Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Cardiologia	30	Ficha submetida
Edgar Avito Fernandes Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Edson dos Santos Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Eduardo Infante Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Elídio Rodriguez Barjas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina/ Gastrenterologia	40	Ficha submetida
Elisabete Raquel Ferreira Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências e Tecnologias da Saúde	30	Ficha submetida
Emília de Jesus da Encarnação Valadas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Emilia Maria Matos Vieira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida

Evangelista Casimiro Rocha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Fausto José da Conceição Alexandre Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina (Cardiologia)	100	Ficha submetida
Fernanda Marques Quirino	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Fernando José Coelho Martins Vale	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina - Farmacologia	100	Ficha submetida
Fernando José Rodrigues Alves Aldeia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina e Cirurgia	40	Ficha submetida
Fernando Manuel Pinto Ferreira Domingos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Fernando Manuel Tavares Maltez	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Doenças Infecciosas e Parasitárias	40	Ficha submetida
Filomena Maria Dias Almeida Carvalho Arede	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Francisco Garcia Pestana Araújo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Francisco Javier Enguita Lombardo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Farmacêuticas, Especialidade Genética	100	Ficha submetida
Francisco Joao Salvado e Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Francisco José da Silva Sampaio	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Francisco José Garcia Silveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Frederico Simões do Couto de Oliveira Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina, Ramo Psiquiatria e Saúde Mental	30	Ficha submetida
Gloria Maria Lages Portela Nunes da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Graça Luzia de Oliveira Pereira Neto Vasconcelos Esteves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Helder da Silva Sobral de Matos	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Neurociências	40	Ficha submetida
Helder Joaquim Coelho Viegas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Helena Maria Ramos Marques Coelho Cortez Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Helena Maria Vicente Carvalho Pena	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	60	Ficha submetida
Hélia Cristina de Oliveira Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas/Ciências Morfológicas	100	Ficha submetida
Henrique Fernando Silva Luz Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Farmacologia	30	Ficha submetida
Henrique Guilherme Rodrigues de Vasconcelos Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Henrique Manuel Neves dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Isabel da Conceição Alves Alcobia Príncipe Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas/Ciência Morfológicas	100	Ficha submetida
Isabel Maria Perestrello Pinto Ribeiro Sanches Osório	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Legal e Toxicologia Forense	30	Ficha submetida
Isabel Marina Ferreira Paixao	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Jacinto Manuel de Melo Oliveira Monteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Cirurgia	100	Ficha submetida
Jelena Pajic-Vrhovac Cassiano Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina e Cirurgia	40	Ficha submetida
Joana Boto Viana Fernandes Solano de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João António Augusto Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Morfológicas-Funcionais/MEDICINA	100	Ficha submetida
João Bebiano Sacadura Botte Corte Real	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Borges da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas, Especialidade de Microbiologia	30	Ficha submetida
Joao Carlos Correia de Sa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
João Eurico Cortez Cabral da Fonseca	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina / Reumatologia	100	Ficha submetida
Joao Jose Malaquias Pires Leitao	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Licenciatura em Medicina e Cirurgia	40	Ficha submetida

João Luís Raposo D'Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Manuel de Meneses Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Manuel Franco Pereira da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Manuel Frazão Rodrigues de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Manuel Madeira Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Manuel Rodrigues Coutinho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Maria Martin Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Endocrinologia	30	Ficha submetida
João Mascarenhas Forjaz de Lacerda	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Hematologia	100	Ficha submetida
João Miguel Espírito Santo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Miguel Moreira Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina - Psiquiatria	40	Ficha submetida
João Nuno Marques Parracho Guerra da Costa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	80	Ficha submetida
João Nuno Maia Rodrigues Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Dermatologia e Venereologia	30	Ficha submetida
João Paulo do Nascimento Janeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
João Pedro de Sousa Faria Borda	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Pedro Graça de Freitas	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
João Pedro Iglésias Valença Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
João Pedro Monteiro e Louro Machado de Simas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Patogénese Viral	100	Ficha submetida
Joaquim José Coutinho Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Joaquim José Fernandes Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Joaquim Silva Neves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Obstetrícia e Ginecologia	40	Ficha submetida
Jorge Magalhães Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Jorge Manuel Alves Draper Mineiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ortopedia - Trauma	30	Ficha submetida
Jorge Manuel Arsénio dos Santos Ruivo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Saúde	40	Ficha submetida
Jorge Manuel Costa da Cruz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia CardioTorácica	30	Ficha submetida
Jorge Rodolfo Gil Guedes Cabral de Campos	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Imagiologia/Radiologia	30	Ficha submetida
Jose Antonio Fernandes Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Jose Antonio Machado Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina (Nefrologia)	30	Ficha submetida
José António Pacheco dos Santos Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
José Augusto Gamito Melo Cristino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina – Microbiologia e Parasitologia	100	Ficha submetida
José Carlos de Araújo Schaller Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
José Carlos Machado Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
José Crespo Mendes de Almeida	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Cirúrgicas	30	Ficha submetida
Jose Emidio Craveiro Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
José Fernando de Freitas Velosa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina / Gastrenterologia	100	Ficha submetida
José Girão Samora da Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida

José Gonçalo Duque Pereira Monteiro Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
José Guilherme de Brito Cortez Pimentel	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina/Neurologia	100	Ficha submetida
José Joaquim Domingues Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
José Luís Bliebernicht Ducla Soares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina Interna	100	Ficha submetida
José Manuel Domingos Pereira Miguel	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina Interna	100	Ficha submetida
José Manuel Falcão da Fonseca Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
José Manuel Morão Cabral Ferro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Jose Manuel Palma dos Reis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Jose Nascimento da Cunha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Jose Paulo Alves Pinheiro Calhau	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
José Paulo da Silva Guimarães Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Cirurgia	30	Ficha submetida
Leonor Bacelar Valente da Costa Nicolau	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estatística e Gestão de Informação	30	Ficha submetida
Lucas Batista	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Lucindo Palminha do Couto Ormonde	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luís Afonso Brás Simões do Rosário	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Luís Alberto da Cunha Mendes Pedro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Luis Alberto de Araujo Correia	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luís António Marques da Costa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Oncologia	30	Ficha submetida
Luis Antonio Proença Duarte Madeira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Filosofia	30	Ficha submetida
Luís Filipe Diniz Cabral Caldeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luís Filipe Pereira dos Santos Pinheiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luis Manuel Baptista Miranda	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luis Manuel Bonifacio Vitor	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luís Manuel Ferreira Esquível Carrilho Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Luis Miguel dos Santos Reis Soares de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Luís Miguel Henriques da Silva Rebelo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Luís Ricardo Simões da Silva Graça	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Imunologia	100	Ficha submetida
Luiz Filipe de Menezes Falcão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Cardiologia	30	Ficha submetida
Madalena Filipa Forjaz Nobrega Martins Prata	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Madalena Maria Botelho Folque de Mendoça Patrício	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação Médica	100	Ficha submetida
Mamede Alves de Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Neurologia	100	Ficha submetida
Manuel Acacio Ferreira Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Manuel António Ribeiro Correa Branco Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina – Imunologia Clínica	30	Ficha submetida
Manuel Augusto de Castro Pereira Barbosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Manuel de Castro Sobral Blanco Limbert	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida

Manuel Diamantino Pires Bicho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Fisiologia e Química Fisiológica	100	Ficha submetida
Manuel do Rosário Caneira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina – Cirurgia Plástica e Reconstructiva	30	Ficha submetida
Manuel dos Santos Sacramento Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Manuel Eduardo Teixeira Monteiro Grillo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina e Cirurgia	100	Ficha submetida
Manuel Joaquim dos Santos Martins Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Manuel Pereira Ribeiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Marco António Alveirinho Cabrita Simão	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Marco António da Silva Pires Paulino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	30	Ficha submetida
Marco Aurelio Carmelino Cardoso Sarmiento	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	MEDICINA	40	Ficha submetida
Marcos Daniel Caetano Borges de Pinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências e Tecnologias da Saúde	100	Ficha submetida
Margarida de Fatima Palma Faria Borges	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Bárbara França e Silva de Matos Águas Grácio	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Carlota Saldanha Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica (Fisiologia Celular)	100	Ficha submetida
Maria Catarina Mota da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Celeste Canha Coelho Barreto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Constança Campos Morgado Silva Pinto Baptista Coelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Bioquímica Clínica e Farmacêutica	30	Ficha submetida
Maria Cristina de Brito Eusébio Bárbara Prista Caetano	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Maria da Conceição Jonet de Azevedo Coutinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina/Cardiologia	100	Ficha submetida
Maria da Graça Rocha Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria da Purificação Cunha Horta	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Miguel Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Pneumologia	40	Ficha submetida
Maria de Fatima Nunes Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria de Fátima Soares Silveira Serejo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gastroenterologia	30	Ficha submetida
Maria do Carmo Salazar Velez Roque da Fonseca	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia Celular e Molecular	100	Ficha submetida
Maria do Céu Lourinho Soares Machado	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina e Cirurgia	30	Ficha submetida
Maria do Pilar Freire de Azevedo de Almeida Cardim	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Manuela Gouveia Fiúza das Neves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	MEDICINA	30	Ficha submetida
Maria Susana Barbosa Robalo Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Pedro Alexandre Carrilho Alegria Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Luís Miguel da Rocha Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	0	Ficha submetida
Maria Isidra Rocha Contreiras Cantante	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Bioética	40	Ficha submetida
Natalia da Silva Frade Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia e Medicina	40	Ficha submetida
Maria Teresa Jesus Vilhena Colaço	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Nestor Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Nuno Manuel Duarte de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida

Patrícia Margarida Pernadas Lages	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Paulina do Carmo Viana Parente Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Paulo Jorge Torpes Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Paulo Sérgio de Matos Figueira da Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina e Cirurgia	100	Ficha submetida
Rui Pedro Pinheiro Esteves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Maria Isabel Fernandes da Graça Iria de Vasconcelos Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Paulo Manuel Pereira de Serpa Viana	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Rui Manuel Serra Alves	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Rui Miguel Correia Casaca	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Victor Rogerio Borges Farricha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Wilma Marisa Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia	40	Ficha submetida
Miguel Alexandre de Almeida e Cruz Duarte Reis	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Paulo Manuel Leal Filipe	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Heinz Hans-Josef Kutzner	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	0	Ficha submetida
Robert Alfred Badura	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Tropical	40	Ficha submetida
Tiago Miguel Pinheiro Gonçalves Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Sónia Isabel do Vale Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina - Endocrinologia	40	Ficha submetida
Narcisa Maria dos Santos Soares Fatela	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Paula Maria Teixeira de Queiroz Moura dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Rui António Rocha Tato Marinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina, Gastrenterologia	100	Ficha submetida
Marília Lopes Cravo	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina/ Gastrenterologia	25	Ficha submetida
Maria Joao de Sousa Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Luísa Pais da Graça Lobo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Paula Cidrais Dentes Campos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Sofia Cristina Pereira Coutinho Reimao	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Imagiologia	30	Ficha submetida
Anabela Cardoso Pinto Noronha Sanches	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Física e de Reabilitação	0	Ficha submetida
Maria Fernanda Martins Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Fernanda Paixao Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Joao Matos da Encarnação Gomes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Leonor Araújo de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Lúcia Esteves de Macedo Peixoto	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Nuno Manuel Gamboa de Brito Bragança	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Paulo Jorge Cantiga Duarte	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Sara Jesus Cameira Croca	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	40	Ficha submetida
Victor Manuel Machado Gil	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Vitor Manuel Morgado	Assistente convidado	Licenciado	Medicina	40	Ficha

Ramalhinho	ou equivalente					submetida
Maria Joao Filipe Nunes da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Cuidados Paliativos	40		Ficha submetida
Maria Margarida Barreira Lucas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Maria Paula Pestana Tonilhas da Silva Rocha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Mireille Annie Françoise Gonon Rodrigues Palmeira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Mariana Luísa Verdelho Moutinho Machado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina – Gastroenterologia e Hepatologia	30		Ficha submetida
Patrícia Isabel Howell de Amorim Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Rui Manuel Martins Victorino	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Sandra Sofia Fontes Bahia Braz	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Teresa Isabel Manita Passos da Fonseca	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Maria João Guerreiro Martins Bugalho	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	20		Ficha submetida
Susana Mendes Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	25		Ficha submetida
Cláudia Maria Coelho de Faria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	0		Ficha submetida
Maria Isabel Segurado Pavão Martins Catarino Petiz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100		Ficha submetida
Maria Luísa Reis e Sousa Abreu e Albuquerque	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Patrícia Martins Canhão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina, Neurociências	30		Ficha submetida
Teresa Maria de Pinho e Melo Pereira Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Vítor Augusto Rocha de Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30		Ficha submetida
Michael Swash	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	0		Ficha submetida
Maria Helena Figueiredo Ricardo Simoes Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Maria Luisa Aleixo Gomes Pinto Grilo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40		Ficha submetida
Rui Paulo Francisco Marques de Carvalho Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Susana Ferreira Santo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Luis Alexandre Pereira Abegao Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina / Oftalmologia	10		Ficha submetida
Maria Leonor da Costa Duarte de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Bioética - Oftalmologia	25		Ficha submetida
Nuno Manuel da Conceição Diogo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40		Ficha submetida
Paulo Manuel Ferreira de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Paulo Renato Amaral Rego	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Ortopedia	40		Ficha submetida
Pedro Manuel Gonçalves Silva Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Ortopedia e traumatologia	40		Ficha submetida
Samuel Bonito Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	MEDICINA	40		Ficha submetida
Marta Canas Marques Mendes Leal	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Maria do Rosario Arriaga da Camara Stone	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Maria do Rosario Trindade Ferreira Marques Ferreira Janeiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Pediatria	40		Ficha submetida
Maria Gabriela Casanova de Araújo e Sá Bruno de Paiva	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40		Ficha submetida
Maria Helena Domingos de	Assistente convidado	Licenciado	Medicina	40		Ficha

Sousa Loreto	ou equivalente				submetida
Maria Helena Regalo da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Pediatria	30	Ficha submetida
Maria Joana Ferreira de Almada e Quadros Saldanha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Joao Rodrigues Palare Simoes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Luisa Conceição Farinha Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Manuela Gomes Santos Baptista	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Margarida Guerra Abrantes Pereira de Mello	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Marisa Augusta Pestana Vieira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Sandra Rute Romao Valente Pereira Grilo	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Susana Alexandra Pais Martins	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Teresa Isabel Crisóstomo de Campos Bandeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
António de Quinhones Levy Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	10	Ficha submetida
Paula Maria Gonçalves Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	30	Ficha submetida
Paula Maria Martins Monteiro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Renato Júlio Sotto-Mayor de Azevedo e Castro	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Richard Staats	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Susana de Castro Luis Lopes Moreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Luísa Branco Vicente	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	100	Ficha submetida
Maria Nazaré Cristina Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Psiquiatria e Saúde Mental	40	Ficha submetida
Mário Pinto Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	100	Ficha submetida
Nuno Maria Felix da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	100	Ficha submetida
Rui Manuel Xavier Vieira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e saúde mental	30	Ficha submetida
Samuel Filipe Gomes Pombo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências e Tecnologias da Saúde	30	Ficha submetida
Sílvia Raquel Soares Ouakinin	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	100	Ficha submetida
Diogo Frasilho Guerreiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	10	Ficha submetida
Filipe Marques Gama Barbosa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia	0	Ficha submetida
Marco Alberto Vicente Barreto Torrado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da saúde (Desenvolvimento Humano)	20	Ficha submetida
Pedro Manuel Marques Afonso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psiquiatria e Saúde Mental	20	Ficha submetida
Maria José Parreira dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina/Reumatologia	30	Ficha submetida
Sérgio Alexandre Henriques Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Tito Miguel Palmela Leitao	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Tomé Manuel de Matos Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Cirurgia/Urologia	40	Ficha submetida
Sandra Cristina Cara de Anjo Casimiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia - Biologia Molecular	10	Ficha submetida
Miguel Marques da Gama	Assistente convidado	Mestre	Psicologia Clínica	30	Ficha

Barbosa	ou equivalente					submetida
Tiago José Rodrigues Gaspar	Monitor ou equivalente	Mestre		Medicina	40	Ficha submetida
Ivo da Piedade Alvares Furtado	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Anatomia	25	Ficha submetida
Lia Pereira Lucas Neto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Medicina e Neurociências	25	Ficha submetida
Maria Isabel Silvério Fonseca Soares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina (Anatomia Patológica)	100	Ficha submetida
Paula Maria Ferreira Brinca Borralho Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina	30	Ficha submetida
Sergio Gulbenkian	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Morfologia e Fisiologia Animal	0	Ficha submetida
Maria Joana Pinto Desterro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	30	Ficha submetida
Maria Teresa Tenório Figueiredo Carvalho Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
Sandra Cristina Bento Penisga Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Celular e Molecular	100	Ficha submetida
Noélia Maria Fernandes Custódio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Sérgio Alexandre Fernandes de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde	100	Ficha submetida
Sérgio Jerónimo Rodrigues Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Imunologia Tumoral	30	Ficha submetida
João Pedro Taborda Barata	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	10	Ficha submetida
Nuno Fernando Duarte Cordeiro Correia dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	100	Ficha submetida
Susana Constantino Rosa Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Oncobiologia	100	Ficha submetida
Teresa Raquel Duarte Pacheco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	30	Ficha submetida
Maria Jose de Oliveira Diogenes Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas, especialidade de Neurociências Básicas	100	Ficha submetida
Miguel Augusto Rico Botas Castanho	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		Bioquímica	10	Ficha submetida
Ana Sofia Cristóvão Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas – Neurociências	20	Ficha submetida
Raquel Alice Baptista da Silva Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Neurociências	20	Ficha submetida
Maria Isabel de Sousa Rocha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Fisiologia	100	Ficha submetida
Mário João Martins Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Fisiologia	30	Ficha submetida
Tiago Vaz Maia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Vera Lúcia Poço Gerales	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Fisiologia	30	Ficha submetida
Victor César Ferreira de Moura Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Fisiologia	30	Ficha submetida
Maria Guilhermina Pacheco Cantinho Lopes	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	55	Ficha submetida
Mário Fernando Loureiro Carreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Miguel Joaquim Santos Lima Oliveira da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ética e Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Osvaldo Rodrigues dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Psicologia da saúde	30	Ficha submetida
Paulo Jorge da Silva Nogueira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Saúde internacional (Políticas de Saúde e desenvolvimento)	30	Ficha submetida
Paulo Jorge de Moraes Zamith Nicola	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Investigação Clínica	30	Ficha submetida
Rui Gentil de Portugal e	Assistente convidado	Mestre		Public Health Medicine	30	Ficha

Vasconcelos Fernandes	ou equivalente				submetida
Vasco António de Jesus Maria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Imunologia	30	Ficha submetida
Maria de Fátima Calado Varela Reis	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Química	0	Ficha submetida
Maria do Céu Rueff de Saro Negrão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito (Ciências Jurídico-Criminais, especialidade Direito da Medicina)	20	Ficha submetida
Maria Manuel Dias da Mota	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Parasitologia	30	Ficha submetida
Mário Nuno Ramos de Almeida Ramirez	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia, Biologia molecular	100	Ficha submetida
Thomas Hanscheid	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina, Microbiologia Clínica	100	Ficha submetida
João Duarte Alves Mendes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	10	Ficha submetida
Nuno Miguel Rocha Cortez Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Maria Leonor de Sá Barreiros da Silva Parreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	100	Ficha submetida
Maria Leonor Tavares Saúde	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia do Desenvolvimento	30	Ficha submetida
Sara Completo Marques	Monitor ou equivalente	Mestre	Medicina	40	Ficha submetida
Ruy Miguel Sousa Soeiro de Figueiredo Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Matemática	100	Ficha submetida
Mário Miguel Coelho da Silva Rosa	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Medicina	40	Ficha submetida
Maria João Bettencourt Pereira Forjaz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica	0	Ficha submetida
Ricardo Miguel Ribeiro Marques Cunha Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Pediatria	25	Ficha submetida
Maria do Pilar Torres de Quinhones Levy	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Patológicas e de Diagnóstico (Genética)	100	Ficha submetida
Ana Sofia Simoes Domingues de Almeida Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	10	Ficha submetida
Gabriel Miltenberger Miltényi	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	20	Ficha submetida
Maria Ângela Ribeiro Marques Inácio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	20	Ficha submetida
António Manuel Pinto do Amaral Coutinho	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Microbiologia Médica	0	Ficha submetida
Luís Manuel Valla Teixeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência BiomédicasCiência Biomédicas	10	Ficha submetida
Maria Leonor Saraiva de Carvalho Morais Sarmiento	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas – Ciências Funcionais	10	Ficha submetida
Miguel Che Parreira Soares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência	0	Ficha submetida
Ana Cristina Gomes Espada de Sousa	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Interna/Imunologia Clínica	0	Ficha submetida
Paula Cristina Ravasco	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Saúde - Nutrição	30	Ficha submetida
Joana de Oliveira Gomes Tavares Ferreira de Freitas	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Química Aplicada - Biotecnologia	10	Ficha submetida
Alexandre Rainha Silva Campos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	30	Ficha submetida
Alexandre Valério de Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina - Neurologia	100	Ficha submetida
Maria Manuela Gil Guerreiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Alexandre Jorge Castanheira Valentim Lourenço	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina	40	Ficha submetida
Joaquim Alexandre Ribeiro	Professor Catedrático	Doutor	Farmacologia	0	Ficha

	ou equivalente				submetida
Joana Adelaide Mota de Oliveira Barbas Regala	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Neurociências	30	Ficha submetida
Mário Rui Guerreiro Mascarenhas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Endocrinologia, Medicina	100	Ficha submetida
Óscar Proença Dias	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Cirúrgicas	100	Ficha submetida
				19125	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	89	79	89	79
Outros docentes / Other teachers	8	1	8	1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	80	102	21.2	28.95
Outros docentes / Other teachers	335	210	118.9	82.3
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	169	181	110.2	107.95
Outros docentes / Other teachers **	343	211	126.9	83.3
Corpo docente total / Total teaching staff **	512	392	237.1	191.25

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	70	32.25
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	20	2.7

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa conta com um total de 148 funcionários não docentes com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado e em regime de tempo integral (100%).

D6.1. Non academic staff:

The Medicine Faculty was a total of 148 employees (staff) with work contract at public functions for indefinite period and at full time (100%).

D6.2. Qualificação:

Em termos de qualificações, os 148 funcionários da FMUL estão distribuídos da seguinte forma:

*4 Anos de escolaridade: 5 funcionários;
6 Anos de escolaridade: 4 funcionários;
9º Ano ou Equivalente: 13 funcionários;
11º Ano de escolaridade: 1 funcionário;
12º Ano ou Equivalente: 56 funcionários;
Bacharelato: 1 funcionário;
Licenciatura: 56 funcionários;
Mestrado: 12 funcionários.*

D6.2. Qualification:

By school level, the 148 employees of the FM are distributed by:

*Basic education(BE),1stcycle: 5 employees
 Basic education(BE),2ndcycle: 4 employees
 Basic education(BE),3rdcycle: 13 employees
 Secondary education (not complete - 11th grade): 1 employee;
 Secondary education: 56 employees
 Bachelor: 1 employe
 Graduate:BSc: 56 employees
 Master: 12 employees*

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	1.7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4.9
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	5.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro Cardiovascular da Universidade de Lisboa / Cardiovascular Centre at the University of Lisbon	28	Suficiente/Fair
Instituto de Medicina Molecular /Institute of Molecular Medicine	213	Excelente / Excelent
Instituto de Saúde Ambiental (ISAMB) / Institute of Environmental Health – ISAMB	143	Bom / Good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Área Académica/Academic Area	15
Área de Recursos Humanos e Financeiros/Human and Financial Resources Area	19
Laboratórios / Laboratories	6
Instituto de Formação Avançada / Advanced Training Institute	6
Pólos Administrativos /Administrative Area	8
Departamento de Gestão Administrativa /Department of Administrative Management	1
Gabinete de Apoio aos Órgãos de Governo /Government support office	10
Unidades de Investigação Autónoma /Autonomous Research Units	10
Núcleo de Biblioteca e Informação / Library and Information Unit	11
Clinicas Universitárias / University Clinics	10
Institutos/Institutes	35
Direção/Direction	1
Área de Instalações, Equipamento Técnico-Informaticos /Facilities, Technical Equipment-Informatics Area	15
Gabinete de Apoio à Investigação Científica , Tecnológica e Inovação /Scientific Research, Technology and Innovation Support Office	1
(14 Items)	148

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Medicina Dentária (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL) é um estabelecimento de ensino superior público universitário, que sucedeu à Escola Superior de Medicina Dentária de Lisboa criada pelo Decreto Lei n.º 282/75 de 6 de junho. Esta foi a primeira instituição portuguesa dedicada ao ensino da medicina dentária, tendo mais tarde, em 1984, alargado a sua missão ao ensino das restantes áreas das ciências da saúde oral com a criação dos cursos de Higiene Oral e de Prótese Dentária. Em 1 de fevereiro de 1991, por decisão do Senado da Universidade e a que se seguiu o despacho 169/ME/91 publicado no Diário da República 2ª série, nº 44 de 23/10/91, foi integrada na Universidade de Lisboa. O facto de na mesma instituição ser ministrado o ensino destas três áreas do conhecimento, complementares entre si e que formam os profissionais que compõem a equipa da medicina oral, tornam a FMDUL única no panorama nacional. A integração destas formações numa única instituição tem permitido a criação de sinergias muito importantes, quer no ensino das ciências básicas comuns aos três cursos, quer no ensino prático através da utilização das clínicas universitárias onde os pacientes são tratados e nos laboratórios de prótese dentária onde se executam os respetivos trabalhos protéticos. O Mestrado Integrado em Medicina Dentária é o curso que esteve na génese da criação da FMDUL em 1975, sendo ainda hoje aquele que corresponde ao fundamento da sua oferta formativa no âmbito da missão principal de formar profissionais de saúde oral. A necessidade do país em ter médicos dentistas generalistas bem preparados para ministrar cuidados de saúde preventivos e curativos à população mantém-se atual, tal como há 40 anos aquando da criação da FMDUL. A evolução muito rápida ocorrida nas últimas décadas ao nível da biologia oral e dos biomateriais e das técnicas empregues no tratamento das doenças orais, obrigou a Medicina Dentária a subespecializar-se em áreas muito específicas. No sentido de acompanhar a necessidade de formar estes profissionais a FMDUL criou nos últimos anos 6 cursos de especialização com a duração de três anos e 180 ECTS em: Periodontologia, Ortodontia, Prostodontia, Cirurgia Oral, Implantologia, Endodontia e Odontopediatria. Organiza ainda cursos com a duração de um ano, em Clínica Integrada de Medicina Dentária, em Metodologias de Ensino nas várias especialidades e b-learning, assim como cursos de aperfeiçoamento de curta duração.

A FMDUL foi também uma instituição pioneira em Portugal ao criar os cursos de Higiene Oral e Prótese Dentária, inicialmente no âmbito dos cursos de formação profissional e depois, no âmbito do ensino superior, como cursos de Bacharelato e após o Processo de Bolonha, como Licenciatura. Estes enquadram-se no âmbito da missão principal da FMDUL de formar profissionais de saúde oral. A necessidade do país em ter higienistas orais qualificados para ministrar cuidados de saúde preventivos e realizar ações de promoção da saúde oral junto da população associada à necessidade em ter técnicos de prótese dentária qualificados para realizar dispositivos médicos que visem substituir dentes perdidos, enquadra-se numa política de salvaguarda e promoção da saúde oral, a qual se mantém atual, tal como há 40 anos aquando da criação da FMDUL.

A investigação científica é incentivada na FMDUL através da sua Unidade de Investigação em Ciências Orais e Biomédicas (UICOB), a qual corresponde ao Pólo da Universidade de Lisboa do Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação (LIBPhys), unidade de investigação e desenvolvimento interuniversitária nº 4559 da FCT. O UICOB dispõe de laboratórios de investigação laboratorial, sendo a investigação clínica realizada nas clínicas universitárias da Faculdade e a investigação experimental em modelo animal realizada na Estação Zootécnica sita em Santarém. Os doutoramentos em Medicina Dentária e em Ciências e Tecnologias da Saúde foram criados com o objetivo de expor os estudantes a situações e problemas específicos em diversas especialidades desta área do conhecimento, dando-lhes competências para realizar investigação nas ciências fundamentais e nas tecnologias aplicadas à Medicina Dentária e às Ciências da Saúde Oral.

Este curso de doutoramento insere-se plenamente na missão da FMDUL ao associar o objetivo de excelência da formação com a excelência da investigação científica nas áreas da Medicina Dentária e Ciências da Saúde Oral.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculty of Dental Medicine of the University of Lisbon (FMDUL) is a higher education public institution that succeeded the Lisbon School of Dental Medicine created by Decree Law nº 282/75 of June 6. This was the first Portuguese institution dedicated to teaching dental medicine, and later, in 1984, it extended its mission to teaching the other areas of the oral health sciences with the creation of Oral Hygiene and Dental Prosthesis courses. On February 1, 1991, by decision of the University Senate and followed by the order 169 / ME / 91 published in Diário da República 2ª serie, nº 44 of 10/23/91, the FMDUL was integrated in the University of Lisbon. The fact that in the same institution the teaching of these three areas of knowledge, complementary to each other and that form the professionals that make up the team of oral medicine, is taught, makes FMDUL unique in the national panorama. The combination of these courses into a single institution has allowed very important synergies, both in basic sciences education which is common to all three courses and in practical teaching through the use of the university clinics where patients are treated and in dental laboratories where their prosthetic work is performed. The Integrated Master in Dental Medicine is the course that was the genesis of the formation of FMDUL in 1975, and is still today the one that corresponds to the foundation of its training offer within the scope of the main mission of training oral health professionals. The country's need to have well-trained generalist dentists to provide preventive and curative health care to the population remains as current as 40 years ago when the FMDUL was founded. The very rapid evolution of oral biology and biomaterials and the techniques used in the treatment of oral diseases in recent decades has obliged Dental Medicine to sub-specialize in very specific areas. In order to attend the need to train these professionals, FMDUL has created in the last six years specialization courses with a duration of three years and 180 ECTS in: Periodontology, Orthodontics, Prosthodontics, Oral Surgery, Implantology, Endodontics and Pediatric Dentistry. It also organizes one-year courses in Integrated Dental Medicine Clinic, Teaching Methodologies in the various specialties and b-learning, as well as short-term improvement courses.

FMDUL was also a pioneer institution in Portugal when creating the courses of Oral Hygiene and Dental Prosthesis, initially within the scope of professional training courses and later, in the scope of higher education, as Bachelor's courses and after the Bologna Process, as Degree in Oral Hygiene or Dental Prosthesis. These are within the scope of FMDUL's core mission of training oral health professionals. The country's need to have oral hygienists qualified to provide preventive health care and carry out actions to promote oral health among the population associated with the need to have dental technicians qualified to perform medical devices aimed at replacing lost teeth is part of a Policy for the safeguarding and promotion of oral health, which remains current, as it did 40 years ago when the FMDUL was created.

Scientific research is encouraged at FMDUL through its Research Unit for Oral and Biomedical Sciences (UICOB), which corresponds to the University of Lisbon's Pole of Instrumentation, Biomedical Engineering and Radiation Physics Laboratory (LIBPhys), a research and Inter-university development n° 4559 of the FCT. The UICOB has research laboratories, being the clinical investigation carried out in the university clinics of the Faculty and the experimental investigation in animal models carried out in the Zootechnical Station located in Santarém.

PhDs in Dental Medicine and Health Sciences and Technologies were created with the objective of exposing students to specific situations and problems in various specialties in this area of knowledge, giving them the skills to carry out research in fundamental sciences and in the technologies applied to Medicine Dental and Oral Health Sciences.

This PhD course is fully integrated in the mission of FMDUL by associating the objective of excellence of academic education with the excellence of scientific research in the areas of Dental Medicine and Oral Health Sciences.

C3. Estudantes:

A análise da procura dos três ciclos de estudos da Faculdade de Medicina Dentária revela que se mantém uma elevada procura pelos mesmos. A informação relativa ao Mestrado Integrado em Medicina Dentária, disponível no site da DGES, nota que, em 2013, na primeira fase de candidatura, o número de alunos que se candidataram ao ciclo de estudos foi de 378, tendo sido colocados 60, destes alunos colocados 37% tinham este ciclo de estudos como primeira opção. No ano letivo seguinte, em 2014, candidataram-se 499 alunos na primeira fase de candidaturas ao Ensino Superior, tendo sido colocados 60 alunos, dos quais 45% com este ciclo de estudos como primeira opção. Em 2015, candidataram-se 573 alunos, tendo sido colocados 66 alunos, dos quais 24% apresentavam o ciclo de estudos o Mestrado Integrado de Medicina Dentária como primeira opção.

No ciclo de estudos de Higiene Oral, em 2013, na primeira fase de candidaturas ao Ensino Superior, candidataram-se 228 alunos, tendo sido colocados 44, dos quais 50% como primeira opção de candidatura. Em 2014 candidataram-se 246 alunos na primeira fase do concurso, com a colocação de 44, sendo que destes 44, vinte e dois (50%) apresentavam este ciclo de estudos como primeira opção. Em 2015, candidataram-se 188 alunos, com a colocação de 44, sendo que 50% dos colocados tinham o ciclo de estudos da Licenciatura em Higiene Oral como a primeira opção.

No ciclo de estudos de Prótese Dentária, em 2013, candidataram-se 142 alunos, tendo sido colocados 36, sendo 69% deste colocados os que escolheram este ciclo de estudos como primeira opção. Na segunda fase de candidatura, candidataram-se 34 alunos, sendo colocados 14, dos quais 71% apresentavam este curso como a sua primeira opção. Não houve candidaturas à Licenciatura e prótese Dentária na 3ª fase do concurso de acesso ao Ensino Superior. Em 2014 candidataram-se 88 alunos, sendo colocados 36, dos quais 56% apresentavam este ciclo de estudos como a primeira opção. Em 2015, candidataram-se ao ciclo de estudos da Licenciatura em Prótese Dentária, 146 alunos, com a colocação de 36 alunos, dos quais 53% tinham selecionado este ciclo de estudos como a sua primeira opção.

C3. Students:

The demand for the three cycles of studies of the Faculty of Dental Medicine remains high since its foundation. The information available on the DGES website regarding the Integrated Master in Dental Medicine, notes that in 2013, in the first phase of the application, the number of students applying for the study cycle was 378, and 60 of these students 37% had this cycle of studies as the first option. In the subsequent academic year (2014), 499 students applied for the first phase of applications for Higher Education, and 60 students were enrolled, of which 45% were the first option. In 2015, 573 students applied and 66 students were enrolled, of whom 24% presented the Master's Degree in Dental Medicine as the first option.

In the Oral Hygiene studies cycle, in 2013, in the first phase of applications for Higher Education, 228 students applied, 44 of which (50%) were placed as the first option. In 2014, 246 students applied during the first phase, with the placement of 44, of which twenty-two (50%) presented this cycle of studies as the first option. In 2015, 188 students applied, with a placement of 44, with 50% of those as the first option.

In the Dental Prosthesis studies cycle, in 2013, 142 students applied for, 36 of them were placed, 69% of which chose this cycle of studies as the first option. In the second phase of the application, 34 students applied for, with 14 being placed, of whom 71% presented this course as their first option. There were no applications for the Degree of Dental Prosthesis in the 3rd phase of access to Higher Education. In 2014, 88 students applied, 36 of which (56%) presented this cycle of studies as the first option. In 2015, 146 students applied for the study cycle of Dental Prosthesis, with 36 students enrolling, of whom 53% had selected this cycle of studies as their first option.

C4. Diplomados:

A evolução do número de diplomados na Faculdade de Medicina Dentária apresenta uma tendência mista, com o 1 e 2º ciclo a demonstrar estabilidade do número de diplomados nos últimos anos e o terceiro ciclo a exibir um crescimento ligeiro, mas sustentado, ao longo dos últimos anos. No ano de 2016 o total de diplomados pela FMDUL foi de 101 distribuídos por 4 Doutores, 40 Mestres e 57 Licenciados.

A maioria dos diplomados do 1º e 2º ciclo da FMDUL tem, de acordo com estudos recentes realizados, pelos serviços centrais da Reitoria da Ulisboa (Relatório Empregabilidade 2011-13), rápido acesso ao mercado de trabalho com mais de 50% dos diplomados com um tempo de espera até obtenção de Emprego inferior a 3 meses, e com níveis de empregabilidade superior a 92% até 1 ano.

Estamos convictos que os diplomados do 3º ciclo ou já se encontram no mercado de trabalho no final dos seus cursos, ou não têm dificuldade em ingressar no mercado de trabalho embora não tenhamos estudos que o comprovem.

C4. Graduates:

The evolution of the number of graduates in the Faculty of Dental Medicine shows a mixed trend, with the 1st and 2nd cycle showing a stable number of graduates in recent years and the third cycle showing slight but sustained growth over the last few years. In 2016, the total number of graduates from FMDUL was 101 distributed by 4 PhDs, 40 Masters and 57 Graduates.

According to recent studies by the central services of the Rectory of Ulisboa (Employability Report 2011-13), most of the graduates of the 1st and 2nd cycle of FMDUL have fast access to the labor market with more than 50% of graduates with a waiting time until obtaining employment of less than 3 months, and employability levels above 92% up to 1 year.

We are convinced that graduates of the 3rd cycle or are already in the labor market at the end of their courses, or have no difficulty entering the labor market, although we do not have studies that prove this.

C5. Corpo docente:

O corpo docente da FMDUL é composto por 32 docentes de carreira, dos quais só um está em exclusividade, sendo 7 professores catedráticos, 5 professores associados, 3 deles com agregação, e 20 professores auxiliares. Como convidados a tempo parcial a FMDUL conta com 6 professores auxiliares e 86 assistentes convidados. Na globalidade a FMDUL tem 127 docentes, que correspondem a 63,23 ETI's para os todos os cursos conferentes e não conferentes de grau.

Em novembro de 2016 foram abertos dois concursos para três professores auxiliares. Um na área disciplinar das ciências morfofuncionais e patológicas e outro na área disciplinar das ciências médico-cirúrgicas. O atual rácio ETI/estudante é de cerca de 1 para 9, sendo adequado, atendendo à componente eminentemente prática dos cursos ministrados na instituição.

Em relação às qualificações do corpo docente, verifica-se ter ocorrido uma melhoria significativa nos últimos anos, sendo todos os critérios definidos pela A3ES cumpridos, à exceção da percentagem dos docentes contratados em tempo integral. Mas mesmo essa é cumprida caso os docentes convidados em tempo parcial, com contratos iguais ou inferiores a 30%, não sejam contabilizados para os rácios.

C5. Teaching staff:

The faculty of FMDUL consists of 32 career professors, of whom only one is in exclusivity, being 7 full professors, 5 associate professors, 3 of them with aggregation, and 20 auxiliary professors. As part-time faculty, FMDUL has 6 auxiliary teachers and 86 invited assistants. Overall, FMDUL has 127 teachers, corresponding to 63.23 FTEs for all degree and non-degree courses.

In November 2016 two recruitment procedures were opened for three auxiliary teachers. One in the disciplinary area of the morphofunctional and pathological sciences and another in the disciplinary area of the medical-surgical sciences. The current ETI / student ratio is about 1 to 9, being appropriate, given the eminently practical component of the courses taught at the institution.

Regarding the qualifications of the teaching staff, there has been a significant improvement in recent years, with all criteria defined by the A3ES, except for the percentage of full-time teachers. But even this is fulfilled if part-time invited teachers, with contracts equal to or less than 30%, are not counted towards the ratios.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As instalações para uso específico da Unidade Orgânica são adequadas, e encontram-se em razoável estado de conservação. A sua descrição encontra-se indicada por Tipo de Espaço / Área (m2)

Auditório/ 1260 m2

8 - Salas de aulas / 784 m2

Sala de seminários / 32 m2

Laboratório pré-clínico / 314 m2

Laboratório Bioquímica / 118 m2

2 - Clínicas Universitárias / 1600 m2

Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais /183 m2

4 - Laboratórios de prótese dentária/ 512 m2

Bloco Operatório / 300 m2

Serviço de Imagiologia / 80 m2

Laboratório de Biomateriais/ 228 m2

Laboratórios de Biologia Oral / 147 m2

Sala informática / 50 m2

Serviços Técnicos/ 62 m2

Órgão de gestão/ 333 m2

Serviços Administrativos/ 71 m2

Esterilização / 152 m2

Biblioteca / 126 m2

Armazém principal / 143 m2

Unidade de cirurgia experimental para animais de médio porte / 400 m2

Vestiário estudantes/ 107 m2

Vestiários Assistentes Dentários/ 72 m2

Espaço Associação de Estudantes/ 197 m2

Refeitório / 334 m2

Casa das máquinas / 110 m2

C6. Facilities:

The facilities for specific use of the Organic Unit are adequate, and are in a reasonable state of conservation. Its description is indicated by Type / Area (m2)

Auditorium / 1260 m2

8 class rooms / 784 m2

Seminar room / 32 m2

Preclinical laboratory / 314 m2

Biochemistry Laboratory / 118 m2

2 – University clinics / 1600 m2

Special care clinic /183 m2
4 - Dental prosthesis laboratories / 512 m2
Surgery Room / 300 m2
Dental x-Ray Imaging Service / 80 m2
Biomaterials laboratory/ 228 m2
Oral biology laboratories / 147 m2
Computer room / 50 m2
Technical services/ 62 m2
Management services/ 333 m2
Administrative services/ 71 m2
Sterilization / 152 m2
Library / 126 m2
Main warehouse / 143 m2
Unit of experimental surgery for medium-sized animals / 400 m2
Students locker room/ 107 m2
Dental Assistants locker room/ 72 m2
Student Association/ 197 m2
Cafeteria / 334 m2
heavy equipment room / 110 m2

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

UICOB é uma unidade de investigação da FMDUL que tem como objetivo principal o desenvolvimento e implementação da investigação científica na área da biomedicina oral, e que desde 20014 integra a unidade de investigação financiada pela FCT, LibPhys.

A maior parte da investigação da UICOB é efetuada nos laboratórios de investigação da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, tendo a unidade uma colaboração estreita com a Estação zootécnica nacional, de forma a manter e utilizar as instalações de cirurgia experimental em animais de pequeno e médio porte.

A investigação também é desenvolvida em centros nacionais e estrangeiros que colaboram com a unidade de investigação. Entre essas parcerias encontramos instituições privadas internacionais (Ivoclar/Vivadent - Liechtenstein, VOCO, Alemanha, Dentaïd- Espanha, Fundacion INASMET – Espanha, International Team for Implantology (ITI), Straumann Institute - Suíça, Nobel Biocare – Suécia,), Universidades (Universidade da Califórnia em San Francisco - EUA, Universidade de Washington - EUA, Universidade Complutense de Madrid - Espanha, Universidade de Central Lancashire - Reino Unido, Universidade do Minho; Universidade Aalto Dinamarca, Universidade de New York, EUA), , CICECO - Aveiro Institute of Materials, e instituições governamentais tais como o NIH / NIDCR- EUA.

A unidade divide-se em três grupos de investigação e os principais resultados alcançados nos últimos 5 anos estão espelhados no trabalho desenvolvido por cada um dos respetivos grupos.

1- Interação osso implante

Durante o biénio 2014-2015 os principais projetos desenvolvidos por este grupo de investigação foram:

“Multi-material laser sintering for the production of Functional Graded Structures.” Referência FCT: EXCL/EMS-TEC/0460/2012. Investigadores: Filipe Silva; João Caramês; António Mata; Helena Francisco; André Chen. Projecto em colaboração com: Universidade do Minho; Aalto University e UICOB (Biomedical and Oral Sciences Research Unit), Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. Aprovado com a classificação de Excelente. Financiado com 453.999,00 €. Projeto com reforço de financiamento em 2015: 24.000,00€. 2012-2017.

Development of novel CoCrMo based functionally graded implant materials. Referência FCT: PTDC/CTM-BIO/3139/2012. Investigadores: Filipe Silva; João Caramês; António Mata; Helena Francisco; André Chen; Fatih Toptan; Rui Coelho; Stefano Mischler; Projecto em colaboração com: Universidade do Minho; Swiss National Institute of Technology (EPFL); Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais (CT2M) and UICOB (Biomedical and Oral Sciences Research Unit), Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa. 2012-2015

Publicações Internacionais mais importantes:

- *Barbosa JM, Silva C, Caramês J. The lamp die: an additional capacity of the alveolar model. J Prosthet Dent. 2014 Oct;112(4):1009-10. doi: 10.1016/j.prosdent.2013.11.015.*
- *Martins, J.; Freitas, F.; Andre, S.; Moreira, A.; Caramês, J.: “Very Large Inflammatory Odontogenic Cyst with Origin on a Single Long Time Traumatized Lower Incisor”. Journal of Clinical and Diagnostic Research 09/2015; 9(7):ZD07-10. DOI: 10.7860/JCDR/2015/14571.6173*
- *Caramês, J., Tovar Suinaga L., Yu YC., Pérez A., Kang M.: “Clinical Advantages and Limitations of Monolithic Zirconia Restorations Full Arch Implant Supported Reconstruction: Case Series.” International Journal of Dentistry 06/2015; 2015:1-7. DOI: 10.1155/2015/392496*
- *Barbosa JM, Ascenso J, Hirata R, Caramês J. The cotton driver: an alternative technique for removing fractured screw fragments. J Prosthet Dent. 2014 Dec;112(6):1601-2. doi: 10.1016/j.prosdent.2014.07.012.*
- *Yung Cheng Paul Yu, Ahmed Alamri, Helena Francisco, Sang-Choon Cho, and Stuart Hirsch. Interdental Papilla Length and the Perception of Aesthetics in Asymmetric Situations. "International Journal of Dentistry". Article ID 125146.*

2- Biomateriais Dentários

Durante o biénio 2014-2015 os principais projetos desenvolvidos por este grupo de investigação foram:

Micro-TBS tests on dentin with/without pulpal pressure simulation. Investigadores: Ana Filipa Chasqueira, Sofia Arantes e Oliveira. Projeto do BIOMAT-UICOB-Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), Projeto financiado pela empresa VOCO num total de 3.000,00€ 2014-2015.

Laboratory testing on a Convenient Etch. Investigadores: Manuela Lopes, Sofia Arantes e Oliveira, Luís Pires Lopes, Jaime

Portugal. Projeto do BIOMAT-UICOB-Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), Projeto financiado pela empresa IVOCCLAR-VIVADENT num total de 15.000,00€ 2014-2016.

Publicações Internacionais mais importantes:

- Barragán G, Chasqueira AF, Arantes-Oliveira S, Portugal J. Ceramic Repair: Influence of chemical and mechanical surface conditioning on adhesion to zirconia. "Oral Health and Dental Management". 2014; 13: 155-158. [DOI:10.4172/2247-2452.1000559]
- Franco C., Santos R. and A.V. Coelho. Proteolytic events are relevant cellular responses during nervous system regeneration of the starfish *Marthasterias glacialis*. "Journal of Proteomics", 2014; 99:1-25 (DOI:10.1016/j.jprot.2013.12.012)
- Pires P T, Ferreira J C, Azevedo A F, Arantes-Oliveira S, Dias WR, Melo PR. Shearbond strength of different adhesive systems on enamel prepared by Er:YAG LASER. "Photonics and Optoelectronics" 2014; 3 (1):1-8; [doi: 10.14355/jpo.2014.0301.01]
- Seabra B, Arantes-Oliveira S, Portugal J. Influence of multi-mode universal adhesives and zirconia primer application techniques on zirconia repair. "The Journal of Prosthetic Dentistry". 2014; 112: 182-187. [DOI:10.1016/j.prosdent.2013.10.008]
- Neimar Sartori, Lais Dalmagro Peruchi, Jin-Ho Phark, Maria M. Lopes, Élitio Araújo, Luiz C.C. Vieira, Renan Belli, Sillas Duarte Jr.. Permeation of intrinsic water into ethanol- and water-saturated, monomer-infiltrated dentin bondinterfaces. *Dent Mater.* 2015 Nov;31(11):1385-95. doi: 10.1016/j.dental.2015.08.159. Epub 2015 Sep

3- Investigação Salivar

Durante o biénio 2014-2015 os principais projetos desenvolvidos por este grupo de investigação foram: Erosão dentária de doentes de cancro da cabeça e pescoço- (<http://www.controlled-trials.com/ISRCTN15985810> - Contract with industry Dentaid Spain- 33.500€).

Publicações internacionais mais importantes:

- Marques, J.; Corby, P.; Barber, C.; Abrams, W.A.; Malamud, D. Oral vs salivary diagnostic Proc. SPIE. 9490, *Advances in Global Health through Sensing Technologies* 2015, 949004. (May 13, 2015) doi: 10.1117/12.2183327
- Silveira J., Godinho J., Mata A., Carvalho M. L. and Pessanha S. (2015), Assessment of teeth elemental content using μ -EDXRF: effects by in-office and at-home bleaching products, *X-Ray Spectrom.*, 44, pages 3–6. doi: 10.1002/xrs.2569
- Vinagre A, Ramos J, Messias A, Marques F, Caramelo F, Mata A. Microtensile Bond Strength and Micromorphology of Bur-cut Enamel Using Five Adhesive Systems. *J Adhes Dent.* 2015 Apr 24. doi: 10.3290/j.jad.a34060. [Epub ahead of print] PMID: 25911962 impact factor 1.311
- Castro J, Godinho J, Mata A, Silveira JM, Pessanha S. Study of the effects of unsupervised over-the counter whitening products on dental enamel using μ -Raman and μ -EDXRF spectroscopies. "Journal of Raman Spectroscopy". January 2015. Impact Factor: 2.67 · DOI: 10.1002/jrs.4840
- Godinho G; Silveira J; Mata A; Carvalho ML; Pessanha S. "Effect of bleaching gel in Ca, P and Zn content in tooth enamel evaluated by μ -EDXRF", *Nuclear Instruments and Methods in Physics Research Section B: Beam Interactions with Materials and Atoms*, 2014; 337(15): 78-82. [doi:10.1016/j.nimb.2014.07.022]
- Martins J, Marques D, Mata A, Caramês J. "Clinical Efficacy of Electronic Apex Locators: Systematic Review", *Journal of Endodontics.* 2014; 40(6): 759 – 777. (doi: 10.1016/j.joen.2014.03.011)

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

UICOB is a research unit of FMDUL whose main objective is the development and implementation of scientific research in the field of oral biomedicine, and since 2014 it has been part of the research unit financed by FCT, LibPhys.

Most of UICOB's research is carried out in the research laboratories of the Faculty of Dental Medicine of the University of Lisbon. The unit has close collaboration with the National Zootechnical Station in order to maintain and use experimental surgery facilities in small animals and medium size.

The research is also developed in national and foreign centers that collaborate with the research unit. Among these partnerships are international private institutions (Ivoclar / Vivadent - Liechtenstein, VOCO, Germany, Dentaid - Spain, Fundacion INASMET - Spain, International Team for Implantology (ITI), Straumann Institute - Switzerland, Nobel Biocare - University of Central Lancashire - UK, University of Minho, Aalto University Denmark, University of New York, USA),, CICECO - Aveiro Institute Of Materials, and government institutions such as NIH / NIDCR-USA.

The unit is divided into three research groups and the main results achieved in the last 5 years are mirrored in the work carried out by each of the respective groups.

1- Interaction bone implant

During the biennium 2014-2015 the main projects developed by this research group were:

"Multi-material laser sintering for the production of Functional Graded Structures." Reference FCT: EXCL / EMS-TEC / 0460/2012. Researchers: Filipe Silva; João Caramês; António Mata; Helena Francisco; André Chen. Project in collaboration with: University of Minho; Aalto University and UICOB (Biomedical and Oral Sciences Research Unit), Faculty of Dental Medicine, University of Lisbon. Approved with Excellent rating. Funded with € 453,999.00. Project with reinforced financing in 2015: € 24,000.00. 2012-2017.

Development of novel CoCrMo based functionally graded implant materials. Reference FCT: PTDC / CTM-BIO / 3139/2012. Researchers: Filipe Silva; João Caramês; António Mata; Helena Francisco; André Chen; Fatih Toptan; Rui Coelho; Stefano Mischler; Project in collaboration with: University of Minho; Swiss National Institute of Technology (EPFL); Center for Mechanical and Materials Technology (CT2M) and UICOB (Biomedical and Oral Sciences Research Unit), Faculty of Dental Medicine, University of Lisbon. 2012-2015

Most important international publications:

- Barbosa JM, Silva C, Caramês J. The lamp die: an additional capacity of the alveolar model. *J Prosthet Dent.* 2014 Oct; 112 (4): 1009-10. Doi: 10.1016 / j.prosdent.2013.11.015.
- Martins, J .; Freitas, F .; Andre, S .; Moreira, A .; Carames, J .: "Very Large Inflammatory Odontogenic Cyst with Origin on

a *Single Long Time Traumatized Lower Incisor*". *Journal of Clinical and Diagnostic Research* 09/2015; 9 (7): ZD07-10. DOI: 10.7860 / JCDR / 2015 / 14571.6173

- Carames, J., Tovar Suinaga L., Yu YC., Pérez A., Kang M.: "Clinical Advantages and Limitations of Monolithic Zirconia Restorations Full Arch Implant Supported Reconstruction: Case Series." *International Journal of Dentistry* 06/2015; 2015: 1-7. DOI: 10.1155 / 2015/392496
- Barbosa JM, Ascenso J, Hirata R, Caramês J. The cotton driver: an alternative technique for removing fractured screw fragments. *J Prosthet Dent.* 2014 Dec; 112 (6): 1601-2. Doi: 101016 / j.prosdent.2014.07.012.
- Yung Cheng Paul Yu, Ahmed Alamri, Helena Francisco, Sang-Choon Cho, and Stuart Hirsch. Interdental Papilla Length and the Perception of Aesthetics in Asymmetric Situations. "International Journal of Dentistry". Article ID 125146.

2 - Dental Biomaterials

During the biennium 2014-2015 the main projects developed by this research group were:

Micro-TBS tests on dentin with / without pulpal pressure simulation. Researchers: Ana Filipa Chasqueira, Sofia Arantes e Oliveira. Project of BIOMAT-UICOB-Faculty of Dental Medicine of the University of Lisbon (FMDUL), Project financed by the company VOCO for a total of 3,000.00 € 2014-2015.

Laboratory testing on a Convenient Etch. Researchers: Manuela Lopes, Sofia Arantes and Oliveira, Luís Pires Lopes, Jaime Portugal. Project of BIOMAT-UICOB-Faculty of Dental Medicine of the University of Lisbon (FMDUL), Project financed by the company IVOCLAR-VIVADENT for a total of 15,000.00 € 2014-2016.

Most important international publications:

- Barragán G, Chasqueira AF, Arantes-Oliveira S, Portugal J. Ceramic Repair: Influence of chemical and mechanical surface conditioning on adhesion to zirconia. "Oral Health and Dental Management". 2014; 13: 155-158. [DOI: 10.4172 / 2247-2452.1000559]
- Franco C., Santos R. and A.V. Bunny. Proteolytic events are relevant cellular responses during nervous system regeneration of the starfish *Marthasterias glacialis*. *Journal of Proteomics*, 2014; 99: 1-25 (DOI: 10.1016 / j.jprot.2013.12.012)
- Pires P T, Ferreira J C, Azevedo A F, Arantes-Oliveira S, Dias WR, Melo PR. Shearbond strength of different adhesive systems on enamel prepared by Er: YAG LASER. "Photonics and Optoelectronics" 2014; 3 (1): 1-8; [Doi: 10.14355 / jpo.2014.0301.01]
- Seabra B, Arantes-Oliveira S, Portugal J. Influence of multi-mode universal adhesives and zirconia primer application techniques on zirconia repair. "The Journal of Prosthetic Dentistry". 2014; 112: 182-187. [DOI: 10.1016 / j.prosdent.2013.10.008]
- Neimar Sartori, Lais Dalmagro Peruchi, Jin-Ho Phark, Maria M. Lopes, Élitó Araújo, Luiz CC Vieira, Renan Belli, Chairs Duarte Jr .. Permeation of intrinsic water into ethanol- and water-saturated, monomer-infiltrated dentin bondinterfaces . *Dent Mater.* 2015 Nov; 31 (11): 1385-95. Doi: 101016 / j.dental.2015.08.159. Epub 2015 Sep

3- Salivary Research

During the biennium 2014-2015 the main projects developed by this research group were:

Dental erosion of head and neck cancer patients (<http://www.controlled-trials.com/ISRCTN15985810> - Contract with industry Dentaid Spain- € 33,500).

Most important international publications:

- Marques, J. ; Corby, P. ; Barber, C. ; Abrams, W.A. ; Malamud, D. Oral vs. Salivary Diagnostic Proc. SPIE. 9490, *Advances in Global Health through Sensing Technologies* 2015, 949004. (May 13, 2015) doi: 10.1117 / 12.2183327
- Silveira J., Godinho J., Mata A., Carvalho ML and Pessanha S. (2015), Assessment of teeth elemental content using μ -EDXRF: effects by in-office and at-home bleaching products, *X-Ray Spectrom.*, 44, pages 3-6. Doi: 10.1002 / xrs.2569
- Vinagre A, Ramos J, Messias A, Marques F, Caramelo F, Mata A. Microtensile Bond Strength and Micromorphology of Bur-cut Enamel Using Five Adhesive Systems. *J Adhes Dent.* 2015 Apr 24. doi: 10.3290 / j.jad.a34060. [Epub ahead of print] PMID: 25911962 impact factor 1,311
- Castro J, • Godinho J, Mata A, Silveira JM, Pessanha S. • Study of the effects of unsupervised over-the-counter whitening on dental enamel using μ -Raman and μ -EDXRF spectroscopies. "Journal of Raman Spectroscopy". January 2015. Impact Factor: 2.67 · DOI: 10.1002 / jrs.4840
- Godinho G; Silveira J; Kill A; Carvalho ML; Pessanha S. Effect of bleaching gel in Ca, P and Zn content in tooth enamel evaluated by μ -EDXRF, *Nuclear Instruments and Methods in Physics Research Section B: Beam Interactions with Materials and Atoms*, 2014; 337 (15): 78-82. [Doi: 10.1016 / j.nimb.2014.07.022]
- Martins J, Marques D, Mata A, Caramês J. "Clinical Efficacy of Electronic Apex Locators: Systematic Review", *Journal of Endodontics.* 2014; 40 (6): 759-777. (Doi: 10.1016 / j.joen.2014.03.011)

C8. Produção artística:

Não se aplica

C8. Artistic output:

N/A

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A existência de atividade de investigação continuada nas áreas científicas dos ciclos de estudos em parceria com a indústria favorece o desenvolvimento tecnológico com impacto socioeconómico e comunitário. Uma das características fundamentais da licenciatura em Higiene Oral é a forte inclusão de prestação de serviços à comunidade e desenvolvimento de tratamentos preventivos e clínicos à população, dentro das suas atividades pedagógicas. Dentro da Área Científica de Ciências de Higiene Oral (CHO) situam-se Unidades Curriculares (HO e HOEC) que acompanham os

estudantes ao longo de 5 semestres do curso. Em HOEC os estudantes planeiam, executam e avaliam programas em diversificadas comunidades abrangendo crianças em idade escolar, adolescentes, grávidas, idosos e PNE. Em HO as atividades práticas e consultas que realizam à população em geral, na clínica universitária, permitem-lhes contextualizar e desenvolver os conhecimentos teóricos adquiridos. Na UC "Higiene Oral para pessoas com necessidades especiais" além da prestação de serviços de saúde oral às diversas comunidades em trabalho de campo, são realizadas consultas de higiene oral, na clínica universitária, a toda esta população. As clínicas Universitárias também potencializam a investigação clínica e representam uma prestação de serviços à comunidade com forte relevo em termos de saúde pública o que permite que a FMDUL tenha incrementado a oferta educativa pós-graduada a nível do Doutoramento. Finalmente a existência de formação avançada especializada e pós graduada nas diversas áreas clínicas permite completar a oferta de prestação de cuidados de saúde avançados em medicina dentária, a interação com docentes internacionais, e sobretudo a formação de profissionais altamente especializados com impacto positivo no mercado de trabalho em articulação com os colégios de especialidade da Ordem dos Médicos Dentistas que atestam a idoneidade da formação avançada especializada

C9. Consultancy:

The existence of ongoing research activity in the scientific areas of the study cycle in close partnership with industry, promotes the technological development with perceived socio-economic and community impact. One of the fundamental characteristics of the degree in Dental Hygiene is the strong inclusion of the provision of services to the community and development of clinical and preventive treatments to the population within its educational activities. Within the area of Sciences of Oral Hygiene (CHO) are located curricular units (HO and HOEC) accompanying students over 5 semesters. In HOEC students plan, implement and evaluate programs in diverse communities including school children, teenagers, pregnant women, elderly and persons with special needs. In HO the practical activities and appointments that students perform to the general population in the university clinic, allow them to contextualise and develop the theoretical knowledge acquired. The UC "Oral Care for people with special needs", besides the provision of oral health services to diverse communities in fieldwork, oral care appointments are held in the university clinic, to this population. University clinics also potentiate clinical research and represent a resource offering services to the community with a strong emphasis in public health. These have enabled a sustained growth of the PhD programs. Finally, the existence of advanced specialized and post-graduate training in different clinical areas, complements the provided service with advanced health care in dentistry, interaction with international teachers. Above all, in results in highly trained professionals with a positive impact in labor market in conjunction with specialty colleges of the Dental Association, that certifies the adequacy and creditworthiness of advanced specialized training programs.

C10. Colaboração nacional e internacional:

No âmbito dos ciclos de estudos têm sido estabelecidas diversas parcerias de colaboração com outras instituições internacionais com o objetivo de promover o desenvolvimento internacional da Faculdade e dos respetivos ciclos de estudos. O estabelecimento dessas parcerias tem permitido o crescimento das competências globais dos nossos estudantes e docentes. Ao nível da mobilidade académica (estudantes e docentes) contamos com Programa Erasmus + que engloba protocolos com a Université Catholique de Louvain, Bélgica e Karolinska Institute, Suécia, além de InHolland University of Applied Sciences (Holanda); Oulu University of Applied Sciences (Finlândia); Turku University (Finlandia) e Copenhagen University (Dinamarca) e Klaipeda State College (Lituânia). Por outro lado, no corpo docente do encontram-se docentes que têm relações com instituições de ensino internacionais, nomeadamente a Universidade de Santiago de Compostela, em Espanha, New York University nos Estados Unidos da América, IMED Universidade Meridional, Paço Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil, e Universidade de Houston, Estados Unidos da América.

C10. National and international cooperation:

As part of the course, several collaborative partnerships have been established with other international institutions in order to promote the international development of the Faculty and the study cycles. The establishment of these partnerships has allowed the growth of global competencies of our students and teachers. In terms of academic mobility (students and teachers) we have Erasmus + agreements with the Université Catholique de Louvain, Belgium and Karolinska Institute, Sweden besides INHOLLAND University of Applied Sciences (The Netherlands) ; Oulu University of Applied Sciences (Finland) ; Turku University (Finland) , Copenhagen University (Denmark) and Klaipeda State College (Lithuania). On the other hand, in the faculty there are teachers who have close professional ties with international educational institutions, including the University of Santiago de Compostela in Spain, New York University in the United States, Universidade Meridional, Paço Fundo, Rio Grande do Sul and University of Houston, USA

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

N/A

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

N/A

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

A FMDUL tem um Gabinete de Garantia da Qualidade (GGQ), nomeado pelo Diretor, o qual se encontra orientado para a melhoria da qualidade dos processos na vertente educativa e organizacional da instituição. Com esse objetivo possui ainda a Comissão de Avaliação Interna, constituída por docentes, não-docentes e estudantes. O Conselho Científico e o

Conselho Pedagógico assim como os Conselhos Coordenadores de cada ciclo de estudos têm igualmente responsabilidades na implementação da política de garantia da qualidade. Os mecanismos utilizados com vista a atingir esse objetivo incluem os inquéritos realizados pela Faculdade aos alunos quanto à satisfação em relação aos serviços e aos docentes, os Inquéritos de satisfação realizados pela Universidade dirigidos aos docentes e discentes, a elaboração e avaliação dos relatórios das Unidades Curriculares, as reuniões periódicas com os representantes dos alunos e com o pessoal não docente.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

FMDUL has a Quality Assurance Office (GGQ), appointed by the Director, which aims for a quality improvement of the educational and organizational areas of the institution. To achieve this goal, the institution also has an Internal Evaluation Committee, composed by teachers, non-teachers and students. The Scientific Council and the Pedagogical Council as well as the Coordinating Councils of each study cycle also have responsibilities in the implementation of the quality assurance policy. The mechanisms used to achieve this objective include student's surveys regarding satisfaction with services and teachers, University Satisfaction Surveys directed at teachers and students, preparation and evaluation of the Curricular Units reports, Periodic meetings with student representatives and non-teaching staff.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A Faculdade de Medicina Dentária insere-se na Universidade de Lisboa, desenvolvendo a sua atividade em conjunto com as outras unidades orgânicas que compõem a Universidade, nos domínios do ensino, investigação e da prestação de serviços à comunidade. Estas, em colaboração, realizam igualmente ações de formação destinadas a docentes e funcionários não docentes que visam a melhoria da qualidade do ensino. Reconhecendo a necessidade das instituições de ensino superior de possuírem uma política institucional, que vise a promoção e a garantia da qualidade dos seus ciclos de estudos, a Faculdade de Medicina Dentária adota uma estratégia para a qualidade e melhoria que está assente na participação de todos a comunidade académica, numa política de responsabilidade conjunta. Esta implica a definição de processos de monitorização dos resultados e desempenho, que permitam alcançar uma melhoria contínua dos seus processos.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Faculty of Dental Medicine is part of the University of Lisbon, developing its activity together with the other organic units that are part of the University, in the areas of teaching, research and service delivery to the community. Training activities for teachers and non-teaching staff are carried out, aiming at improving the quality of teaching. Recognizing the need for a higher education institution to have an institutional policy aimed at promoting and guaranteeing the quality of their study cycles, the Faculdade de Medicina Dentária adopts a strategy for quality and improvement, that is based on the participation of the entire Academic community, integrated in a policy of joint responsibility. These policies implies the definition of processes for monitoring results and performance, which allow to achieve a continuous improvement.

C12. Observações finais:

A FMDUL é a única instituição de ensino de Medicina Dentária em Portugal com uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento acreditada pela Fundação da Ciência e Tecnologia, o que tem permitido uma produção científica continuada de elevado nível, com parcerias industriais e institucionais nacionais e internacionais. A atividade de investigação está articulada com o ensino, sendo promovida a participação dos estudantes nos projetos de investigação e estimulada a cultura científica dos mesmos. A realização anual das Jornadas de Medicina Oral permite que os estudantes dos vários ciclos de estudos apresentem os resultados dos seus trabalhos de investigação.

A FMDUL tem uma oferta educativa alargada que possibilita a aquisição de conhecimentos ao longo da vida, quer ao nível do terceiro ciclo de estudos, quer ao nível de cursos de pós-graduação e de especialização considerados idóneos pelos colégios de especialidade da Ordem dos Médicos Dentistas.

A FMDUL tem uma capacidade importante de criação de receitas próprias, quer através de prestação de serviços à comunidade, quer através de parcerias com a indústria.

Apesar de recentes, existem mecanismos estabelecidos de avaliação e de garantia da qualidade os quais se encontram centrados numa estrutura própria vocacionada para a melhoria do ensino.

Os ciclos de estudos são muito procurados, sendo todas as vagas preenchidas por estudantes com classificações elevadas.

PONTOS FRACOS: .

- Fraca participação/motivação por parte dos intervenientes na política de garantia da qualidade nos diferentes ciclos de estudos como por exemplo nos processos de avaliação interna e externa das Unidades Curriculares que têm tido participação pouco representativa.*
- Não são utilizadas todas as potencialidades do sistema Moodle no processo ensino-aprendizagem.*
- Biblioteca desatualizada em virtude da constante atualização das bibliografias das diferentes unidades curriculares.*
- Pouca divulgação dos trabalhos de mestrado e trabalhos finais das licenciaturas.*
- Página de internet da Faculdade com pouca informação e pouco otimizada em função das necessidades dos docentes e estudantes*
- Ausência de meios para monitorizar a empregabilidade e satisfação dos graduados.*

ACÇÕES DE MELHORIA:

Apesar da existência de mecanismos de aferição e garantia da qualidade com capacidade de identificar assuntos sensíveis possibilitando a definição de ações de melhoria, devem ser estabelecidos e melhor implementados os processos auditivos da eficácia das mesmas. O gabinete de garantia da qualidade em conjunto com o conselho

coordenador avaliará semestralmente as sensibilidades identificadas definir ações de melhoria específicas e verificar posteriormente o seu grau de implementação e sucesso. Propõe-se a realização de reuniões semestrais entre: a Comissão de Avaliação Interna, o Conselho Coordenador, o Presidente do Conselho Científico, o Presidente do Conselho Pedagógico e o Diretor da Faculdade para identificar as sensibilidades emergentes e obter ou verificar o posterior êxito das ações de melhoria a implementar.

A cultura da garantia da qualidade ainda não está enraizada no meio académico universitário, o que se traduz por uma reduzida participação dos intervenientes nos processos e por uma desvalorização da sua importância e influência nas atividades diárias. A correção desta situação não será fácil sendo de prever uma permanente resistência por inércia. Propõe-se a realização de inquéritos dirigidos a docentes, funcionários não docentes e estudantes para identificar as barreiras atualmente existentes e obter sugestões para uma melhor integração dos processos de garantia da qualidade nas suas rotinas.

A utilização das metodologias de e-learning disponíveis, por todas as unidades curriculares, é fundamental para a comunicação assíncrona entre os estudantes e os docentes. Para além da comunicação, da transmissão de informações e da disponibilização de materiais didáticos, a plataforma Moodle inclui ferramentas de ensino/aprendizagem, de avaliação e de recolha de informação dos estudantes.

Deve ser introduzida nas normas regulamentares dos cursos a obrigatoriedade de todas as unidades curriculares utilizarem a plataforma Moodle para a publicação da Ficha da Unidade Curricular, sumários, cronograma das aulas, resultados das avaliações intermédias e/ou avaliação continuada, bibliografia de apoio em formato digital (caso exista) e outros conteúdos mínimos a definir. Adicionalmente, para capacitar os docentes e permitir níveis de utilização mais elevados e de maior complexidade, deve ser estimulada a sua participação nas ações de formações disponibilizadas pela Equipa E-learning Lab da Universidade de Lisboa.

A biblioteca constitui um centro de recursos e de informação diversa e, por essa razão, deve dar passos decisivos para o desenvolvimento da literacia e das competências de informação, para formar leitores assíduos, competentes, capazes de aceder à informação em diferentes suportes, seleciona-la, compreendê-la e transforma-la em conhecimento. Nesse concreto na biblioteca da FMDUL encontramos como um ponto forte o acesso aos recursos disponibilizados pela B-ON com um acervo de periódicos da especialidade de medicina dentária considerável. As ações de melhoria que foram identificadas como potenciais melhoramentos na biblioteca são: reconversão retrospectiva do acervo bibliográfico, com a verificação das existências, revisão da catalogação e classificação das publicações no catálogo informatizado; o melhoramento da arrumação das estantes de monografias (livros) e publicações periódicas com a colocação de sinalética apropriada, de acordo com a Classificação da Biblioteca do Congresso Americano (Library of Congress Classification), para facilitar um acesso rápido à informação; A atualização da página web da Biblioteca; A realização de formação sobre os recursos electrónicos de informação disponíveis na rede da Universidade de Lisboa; A edição de newsletters (em suporte papel e electrónico) para divulgação de informações sobre os recursos e serviços.

Em relação à desatualização dos títulos de livros esta diz respeito principalmente a uma desatualização em termos de edições. Foi efetuada, à data, como parte de uma ação de melhoria a identificação de todos os livros recomendados nas diversas unidades curriculares assim como os periódicos que os docentes responsáveis pelas unidades curriculares consideram mais importantes. Esta informação irá ser passada para a Direção da Faculdade como proposta de melhoria do acervo bibliográfico. O horário de funcionamento da biblioteca é também considerado um ponto fraco, sendo por isso proposto como ação de melhoria o funcionamento dos serviços em horário adequado para responder às necessidades dos utilizadores e assegurar a segurança do acervo bibliográfico.

A obtenção do grau de Mestre implica a realização de um trabalho final de curso. Este trabalho é realizado no âmbito da unidade curricular de dissertação de mestrado, desejavelmente de investigação, e é feito sob orientação de um docente. Embora a realização deste trabalho final nos moldes definidos seja considerada um ponto forte do ciclo de estudos, verifica-se que a divulgação destes é reduzida. Esta circunstância, além de causar algum desalento entre os estudantes que não veem os seus esforços merecer a projeção desejada, constitui um desperdício de informação e conhecimento científico. Para aumentar a divulgação dos trabalhos finais de curso propõem-se duas medidas complementares: a) estimular a realização do trabalho sob o formato de artigo científico facilitando a sua posterior submissão para publicação, uma vez que não irá obrigar a um trabalho adicional significativo; b) criação de um repositório dos trabalhos que esteja disponível online e que seja suportado por um motor de pesquisa.;

É necessária uma reformulação profunda do sítio da faculdade na internet. Os três pontos chave desta reformulação são a organização e estruturação dos conteúdos, a atualização da informação e a efetivação da versão em inglês. Propõe-se a criação de um grupo de trabalho transversal aos vários ciclos de estudos com a participação de docentes, funcionários não docentes e estudantes. O objetivo deste grupo de trabalho será a apresentação de uma proposta abrangente para a reformulação do sítio da Faculdade na internet.

Será necessário desenvolver um mecanismo que permita o contato com os alunos que terminam a sua graduação. Presentemente os alunos utilizam o mail institucional que caduca com a saída da instituição. Será implementada uma norma que permita à secretaria recolher os contatos pessoais dos alunos cessantes. O gabinete da garantia da qualidade procederá à recolha destes novos contatos e utilizará os mesmos no inquérito de empregabilidade disponibilizado pela Universidade de Lisboa. A reativação da associação de antigos estudantes, Alumni-Dentária de Lisboa, poderá ser um fator importante na concretização desse objetivo.

C12. Final remarks:

FMDUL is the only Dental Medicine educational institution in Portugal with a Research and Development Unit accredited by the Fundação da Ciência e Tecnologia, which has allowed high level scientific production with national and international, industrial and institutional partnerships. Research activity is articulated with educational activities, the participation of the students in the research projects is promoted and the scientific culture stimulated. The Jornadas de Medicina Oral occur every year and allows students of the various study cycles to present the results of their research work.

FMDUL has a broad educational offer that enables the acquisition of lifelong knowledge, either at the level of the third cycle of studies, and at the level of postgraduate and specialization courses, considered suitable by the specialized schools of the Ordem dos Médicos Dentistas.

FMDUL has a quite relevant capacity to create its own revenues, either by providing services to the community or through partnerships with industry.

Although recent, there are established evaluation and quality assurance mechanisms which are centered on a specific structure aimed at improving education.

All cycles of study are highly sought after, with all places filled by high-ranking students.

Weakness: Despite the existence of quality assurance mechanisms with the ability to identify sensitivities, allowing the definition of improvement actions, the auditory processes should be established and better implemented.

- *There is a low participation / motivation from stakeholders in the quality assurance policy for the different study cycles, for example in the internal and external evaluation processes of the Curricular Units, which has poor participation.*
- *The full potential of the Moodle system in the teaching-learning process is not used.*
- *Outdated library due to the constant updating of the bibliographies of different curricular units.*
- *Scarce dissemination of the master's thesis and final papers from the FMD'S degrees.*
- *FMD's website with limited information and reduced optimization according to the needs of teachers and students*
- *Absence of instruments to monitor employability and satisfaction of graduates.*

IMPROVEMENT ACTIONS:

Despite the existence of quality assurance mechanisms with the ability to identify sensitive issues, allowing the establishment of actions for improvement. The quality assurance office, together with the coordinating council, shall evaluate the identified sensitive issues every six months to define specific improvement actions and subsequently verify the degree of implementation and success. It is proposed to hold semi-annual meetings between: the Internal Evaluation Committee, the Coordinating Council, the President of the Scientific Council, the President of the Pedagogical Council and the Director of the Faculty to identify the emerging issues and obtain or verify the subsequent success of the actions. The culture of quality assurance is not, yet, rooted in the university academic environment, which is translated by a reduced participation of the actors in the processes and by a devaluation of their importance and influence in the daily activities. The change of this situation will not be easy and permanent inertia resistance can be expected. It is proposed to carry out surveys aimed at teachers, non-teaching staff and students to identify barriers and to obtain suggestions for better integration of quality assurance processes into the routines. The use of available e-learning methodologies by all curricular units is fundamental for asynchronous communication between students and teachers. In addition to communication, transmission of information and availability of teaching materials, the Moodle platform includes teaching / learning tools, evaluation and information collection of students (satisfaction questionnaires, teaching assessment, among others.). It is necessary to introduce in the regulations of the courses the obligation of all the curricular units to use the Moodle platform for the publication of Course File, summaries, class schedule, results of the intermediate evaluations and / or continuous assessment, support bibliography in digital format (if any) and other minimum content to be defined. In addition, in order to train teachers and allow higher levels of use and greater complexity, participation in the training actions provided by the E-learning Lab Team of the University of Lisbon should be encouraged

The library is a diverse resource and information center and should therefore take decisive steps towards the development of literacy and information skills to form regular, competent readers able to access information on different media, understand it and transform it into knowledge. In the library of the FMDUL we find as a strong aspect the access to resources available by B-ON with a collection of periodicals of dental medicine. The improvement actions that were identified as potential enhancements in the library are: retrospective reconversion of the bibliographic collection, with the verification of the existences, revision of the cataloging and classification of the publications in the computerized catalog; Improved shelving of monographs (books) and periodicals with the placement of appropriate signage, in accordance with the Library of Congress Classification, in order to ease rapid access to information. Updating the Library web page; Training on the electronic information resources available on the University of Lisbon network; The edition of newsletters (in paper and electronic format) for the dissemination of information about the resources and services. In relation to the books, this relates mainly to an outdated in terms of editions. At the time, as part of an improvement action, the identification of all the recommended books in the different curricular units as well as the periodicals that the teachers responsible for the curricular units considered more important were made as part of an improvement action. This information will be transmitted to the Faculty as a proposal for improvement of the bibliographic collection. The library's operating hours are also considered a weak point, and it is therefore proposed as an improvement action the operation of the services in a timely manner to respond to the needs of users and ensure the security of the bibliographic collection. The completion of a Master degree implies the completion of a final course thesis. This thesis is carried out within the curricular unit of master's thesis, desirably research, and is done under the guidance of a teacher. Although this final work in the defined forms is considered a strong point of the study cycle, it is verified that the dissemination of these works is reduced. This circumstance, in addition to causing some dismay among students who do not see their efforts receiving the desired projection, is a waste of scientific information and knowledge. To increase the dissemination of the final course papers, two complementary measures are proposed: a) stimulate the accomplishment of the work in the format of a scientific article facilitating its later submission for publication, since it will not require a significant additional work; B) creation of a repository of works that is available online and that is supported by a search engine;

A profound redesign of the FMD's website is needed. The three key points of this reformulation are the organization and structuring of contents, the updating of information and, the implementation of the English version. It is proposed that a working group be set up across the various study cycles with the participation of teachers, non-teaching staff and students. The purpose of this working group will be to present comprehensive proposal for the redesign of the website.

It will be necessary to develop a mechanism that allows contact with the students after graduation. At present, students use the institutional mail that expires they leave the institution. A rule will be implemented to allow the academic services to collect personal contacts of outgoing students. The quality assurance office will collect these new contacts and use

them in the employability survey provided by the University of Lisbon. The reactivation of the association of former students, Alumni-Dentária de Lisboa, could be an important factor in making this goal come true.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18962	724	Licenciatura em Higiene Oral	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/18967	724	Licenciatura em Prótese Dentária	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/18132	729	Licenciatura de Ciências da Saúde	6	2011-12-13T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18982	724	Mestrado Integrado em Medicina Dentária	6	2011-12-13T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
<i><sem resposta></i>				

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/18972		Mestrado em Biomateriais Dentários
CEF/0910/18977		Mestrado em Saúde Oral Preventiva e Comunitária

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18987	724	Doutoramento em Medicina Dentária	6	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/24197	421	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18962	724	Licenciatura em Higiene Oral	44	45	44	45	44	42
CEF/0910/18967	724	Licenciatura em Prótese Dentária	36	36	36	36	36	40

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18982	724	Mestrado Integrado em Medicina Dentária	60	57	60	64	65	71

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18987	724	Doutoramento em Medicina Dentária	5	4	5	2	5	5
CEF/0910/24197	421	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde	5	1	5	1	5	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18962	724	Licenciatura em Higiene Oral	158	35	154	38	141	25
CEF/0910/18967	724	Licenciatura em Prótese Dentária	119	27	123	32	124	43

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18982	724	Mestrado Integrado em Medicina Dentária	269	44	273	36	285	46

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18987	724	Doutoramento em Medicina Dentária	22	1	21	3	16	4
CEF/0910/24197	421	Doutoramento em Ciências e Tecnologias da Saúde	7	1	7	3	3	1

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	95.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	95

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Sónia Alexandra Mateus Flores Mendes Borralho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária Preventiva e Comunitária	100	Ficha submetida
Ana Inês Loureiro Jorge	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Medicina Preventiva e Saúde Pública	33	Ficha submetida
Ana Paula Rosa Faria da Conceição Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária - Odontopediatria	100	Ficha submetida
António Duarte Sola Pereira da Mata	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
João Manuel de Aquino Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Luís Filipe Almeida Silva Jardim	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária - Ortodontia	100	Ficha submetida
Luís Miguel Pires Lopes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina Dentária - Biomateriais	100	Ficha submetida

Mário Filipe Cardoso de Matos Bernardo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária Preventiva e Comunitária	100	Ficha submetida
António Manuel Pinto Ginjeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Endodontia	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Valejo Coelho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Médico-Cirúrgicas	100	Ficha submetida
Cecília da Conceição Gonçalves Casaca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Medicina Legal e Ciências Forenses	100	Ficha submetida
Jaime Pereira Fontes de Almeida Portugal	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Biomateriais	100	Ficha submetida
João Tiago Cardoso Gonsalves Mourão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Bernardo Monteiro Pinto Romão de Sousa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	48	Ficha submetida
Catarina Lino Neto Nogueira Cortes Martins	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Biomateriais Debtários	50	Ficha submetida
João Manuel Mendes Caramês	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Sofia de Mello Lima Teixeira Santos Arantes e Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Dentisteria Conservadora	100	Ficha submetida
Alexandre Josué Costa Cabelreira da Silva Cavalheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Dentisteria Operatória	100	Ficha submetida
Ana Carla Rodrigues de Sousa Coelho Canta	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Odontopediatria	100	Ficha submetida
Cristiana Maria Palmela Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Legal e Ciências Forenses	100	Ficha submetida
Duarte Nuno da Silva Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Fisiologia	100	Ficha submetida
Henrique Pedro Soares Luís	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Higiene Oral	100	Ficha submetida
José Fausto Pimentel Coelho Lino Carracho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Maria Cristina Bettencourt Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Reabilitação Oral	100	Ficha submetida
Cristina Ileaşa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	33	Ficha submetida
Diogo Gonçalo Inacio Pereira Guerreiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Endodontia	50	Ficha submetida
Maria Manuela das Neves Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Morfologia Médica	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Mascarenhas Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Periodontologia	100	Ficha submetida
Rui Manuel Santos Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Teresa Maria Beatriz Ramos Esteves Gonçalves dos Santos Albuquerque	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Higiene Oral	100	Ficha submetida
Alda Reis Tavares	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Odontopediatria	40	Ficha submetida
Maria Marise Simões de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química	50	Ficha submetida
Inês Maria Cardoso Martins Neves Cardoso	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Odontopediatria	50	Ficha submetida
Isabel Maria Magalhães Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Diana Elisa Gomes Correia	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	33	Ficha submetida
Joana Godinho de Almeida Neves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Ortodontia	100	Ficha submetida
Joana Rita Oliveira Faria Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Biologia Oral	45	Ficha submetida
João Miguel Lourenço Silveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Biologia Oral	45	Ficha submetida
Jorge Pessoa Ferreira da Costa	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	40	Ficha submetida
Carla Maria Nobre Balseiro Rodrigues	Assistente ou equivalente	Mestre	Comunicação em Saúde	100	Ficha submetida
Inês Duarte Silva de Oliveira Pinto Oliveira Santos	Assistente ou equivalente	Mestre	Comunicação em saúde	100	Ficha submetida
João Carlos da Silva Roque	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Prótese Dentária	100	Ficha submetida
João Paulo Freitas Rodrigues Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Prótese Dentária	100	Ficha submetida

Maria de Fátima Paraneta Bizarra	Assistente ou equivalente	Mestre	Higiene Oral	100	Ficha submetida
Sandra Maria Fernandes Ribeiro Graça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Higiene Oral	100	Ficha submetida
Susana Isabel de Castro Santos do Canto de Noronha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Dentária - Periodontologia	100	Ficha submetida
Virginia Carvalho Santos	Assistente ou equivalente	Mestre	Dentisteria Restauradora e Estética	100	Ficha submetida
Manuel Júlio Silva de Almeida Marques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	39	Ficha submetida
Maria Carlos Lopes Cardoso Real Dias Quaresma	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Estética Dentária	33	Ficha submetida
Maria Cristina Alves da Costa Mimoso	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Saúde oral Preventiva e comunitária	50	Ficha submetida
Maria Margarida Assis Lopes Santos Henriques	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Prótese Dentária	50	Ficha submetida
Maria Teresa Almeida Guerra Mendes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	41	Ficha submetida
Sandra Martins Amaral da Silva Pires	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Mestrado Integrado em Medicina Dentária	47	Ficha submetida
Sara Almeida Santos de Magalhães de Vallêra	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Mestrado Integrado em Medicina	50	Ficha submetida
Patrícia Sofia de Carvalho Ferreira Gomes Amaral de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	50	Ficha submetida
Pedro Luís Crispim dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	33	Ficha submetida
Pedro Manuel Mendes Rabaço	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	39	Ficha submetida
Raquel Marisa Ribeiro Fernandes da Eira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária - Dentisteria Operatória	48	Ficha submetida
Ana Catarina Ferreira Franco Sousa do Coito	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária - Dentisteria	48	Ficha submetida
Ana Carla Fernandez Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Prótese Dentária	35	Ficha submetida
Ana Lúcia Lourenço Coutinho Correia Gregório Pinto Simões	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	33	Ficha submetida
Ana Luísa Gouveia Baptista Marques da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária - Dentisteria Operatória	48	Ficha submetida
Rita Diniz da Gama Macedo Leite da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Prostodontia Fixa	39	Ficha submetida
				4700	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	18	31	18	31
Outros docentes / Other teachers	21	4	21	4
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	8	4	3.7	1.8
Outros docentes / Other teachers	73	24	33.3	10.2
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	26	35	21.7	32.8
Outros docentes / Other teachers **	94	28	54.3	14.2
Corpo docente total / Total teaching staff **	120	63	76	47

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	134	81.7

Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year 8 5.4

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Gestão Financeira 4
Aprovisionamento e Património 4
Serviços Técnicos 3
Recursos Humanos 2
Serviços Académicos 3
Tecnologias de informação e Comunicação 1
Relações Externas 1
Biblioteca e Documentação 2
Apoio Clínico e Laboratorial 37

D6.1. Non academic staff:

Financial management 4
Supply and patrimony 4
Technical services 3
Human Resources 2
Academic services 3
Information and Communication Technologies 1
External Relations 1
Library and Documentation 2
Clinical and Laboratory Support 37

D6.2. Qualificação:

Doutoramento:1
Mestrado: 2
Licenciatura: 7
Bacharelato: 2
12º ano: 17
11º ano: 7
9º ano: 6
6º ano: 1
4º ano: 6

D6.2. Qualification:

PhD: 1
Master : 2
Degree : 7
Bachelor : 2
12th grade : 17
11th grade : 7
9th grade : 6
6th grade : 1
4th year : 6

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	5.5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	6.7
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	5.8

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
LibPhys	24	very good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gestão Financeira	4
Aprovisionamento e Património	4
Serviços Técnicos	3
Recursos Humanos	2
Serviços Académico	3
Tecnologias de informação e Comunicação	1
Relações Externas	1
Biblioteca e Documentação	2
Apoio Clínico e Laboratorial	37
(9 Items)	57

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Medicina Veterinária

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa tem por missão a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia e da cultura na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de ensino, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade. Os objetivos gerais da FMV são assim a promoção de uma prática adequada nas diversas vertentes das Ciências Veterinárias, com base em investigação, que permita aos estudantes saber criar ou produzir animais das espécies de companhia e pecuárias num ambiente de conforto e bem-estar, prevenir, diagnosticar e tratar as suas doenças, proteger o homem de zoonoses e assegurar produtos de origem animal de elevada qualidade e segurança, para consumo humano.

Para a consecução destes objetivos institucionais contribuem várias vertentes, nomeadamente:

- Ser o garante de um nível de formação adequado às exigências do mundo atual, alicerçado em investigação científica atualizada e numa sólida base técnica;*
- Desenvolver, capacidades de resposta qualificada às questões da proteção, promoção e salvaguarda da saúde e bem-estar dos animais, da tecnologia, higiene e segurança alimentar e da produção animal, estimulando o empenho na procura de soluções para os problemas concretos das sociedades, buscando desempenhos profissionais à altura das exigências impostas pela globalização;*
- Assegurar ações de formação contínua de elevada qualidade, através da organização de cursos de pós-graduação conducentes a grau académico (Mestrado e Doutoramento) e outros tipos de cursos (especialização e atualização), de acordo com a política científica da Faculdade, estruturada ao abrigo da Lei da Autonomia Universitária e pelos regulamentos do Conselho Científico da FMV;*
- Alcançar indicadores qualitativos e quantitativos elevados no desempenho da FMV, aferidos pelas entidades avaliadoras do Ensino das Ciências Veterinárias, quer ao nível nacional quer internacional;*
- Disponibilizar condições para uma permanente valorização e capacitação do corpo docente e não docente;*
- Estimular e criar condições para a execução de projetos de investigação fundamental e aplicada no âmbito das Ciências Veterinárias.*
- Promover a formação académica, científica, tecnológica e ética dos seus graduados, estimulando o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica, bem como a sua dimensão cultural e humanística;*
- Fornecer à comunidade envolvente serviços de elevada qualidade, numa perspetiva de valorização recíproca e de progresso;*
- Incentivar o intercâmbio cultural, científico e tecnológico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras, numa perspetiva de globalização;*
- Contribuir para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos.*

Assim, e com o objetivo de dar cumprimento à sua missão e objetivos, a FMV organiza ou participa com outras Escolas da ULisboa nos seguintes ciclos de estudos conducentes a grau académicos na área das Ciências Veterinárias:

- a) Licenciatura em Engenharia Zootécnica (em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia);*
- b) Mestrado em Engenharia Zootécnica (em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia);*
- c) Mestrado em Segurança Alimentar;*
- d) Mestrado em Microbiologia (em colaboração com o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Ciências e a Faculdade de Medicina);*
- e) Mestrado em Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas Emergentes (em colaboração com a Faculdade de Medicina);*
- f) Mestrado integrado em Medicina Veterinária (MIMV);*
- g) Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV) com 5 especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal,*

Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas.

h) Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (em colaboração com 11 Escolas da ULisboa).

Pela dimensão temporal da sua formação e pelo elevado número de alunos inscritos, o MIMV e o DCV constituem, a principal via e motor para a FMV cumprir a sua missão, em conjunto com os outros ciclos de estudos, promovendo o desenvolvimento atividades de ensino, investigação e prestação de serviços de excelência, na área das Ciências Veterinárias em benefício da sociedade.

Para a organização e lecionação destes ciclos de estudos e o desenvolvimento de atividades de investigação e prestação de serviços a FMV conta com:

a) Um corpo docente de grande qualidade científica e pedagógica, maioritariamente doutorado (94,4%) na área das Ciências Veterinárias, em tempo integral (70 docentes – 66,68 ETIS) e em exclusividade (97%), com uma média de idades de 52 anos;

b) Coordenadores titulares do grau de doutor na área de formação fundamental do ciclo, em regime de tempo integral;

c) Um corpo de 127 funcionários não docentes motivados e com a formação adequada para auxiliarem nas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

d) Instalações modernas, amplas, bem equipadas, com áreas adequadas para o ensino prático e a investigação, nomeadamente o Hospital Escolar (ver abaixo), laboratórios de aulas práticas, laboratórios de investigação, oficina tecnológica de alimentos, salas de disseção, salas de necropsias, unidade de isolamento, biotério de animais de laboratório, canis, gatis, estábulos de ruminantes e de equinos, picadeiro, etc. Possui ainda uma ampla biblioteca e salas de estudo. Destacam-se:

i. O Hospital Escolar que funciona em regime de atendimento local e em regime de ambulatório, prestando serviços clínicos de alto nível, 24 h/dia e 365 dias/ano, a uma população crescente de clientes, constituindo uma unidade de referência a que muitos Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas da maior complexidade e uma enorme mais-valia no binómio Ensino/Aprendizagem dos estudantes; nos últimos 5 anos o Hospital Escolar realizou em média 6000 consultas, 5000 exames imagiológicos e 1500 cirurgias /ano.

ii. O Centro de Diagnóstico, também estreitamente ligado ao Ensino/Aprendizagem, que integra um conjunto alargado de laboratórios em estreita ligação com o Hospital Escolar, nomeadamente: Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Microbiologia, Virologia, Parasitologia, Toxicologia, Micologia, e Reprodução, Ginecologia, Obstetrícia e Andrologia. A FMV conta ainda com laboratórios na área da Segurança Alimentar e um Banco de Sangue.

e) Uma unidade de investigação (Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal), que abrange quatro grandes áreas de investigação: Saúde Animal, Medicina Veterinária, Produção Animal e Segurança Alimentar, em estreita colaboração com mais de 70 instituições a nível nacional e internacional, classificado com Muito Bom pela FCT e que integra a grande maioria dos docentes da FMV–ULisboa e cuja produtividade é muito relevante (558 artigos em revistas internacionais indexadas e 87 livros/capítulos de livros entre 2012 e 2016).

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The mission of FMV is to create, transmit and spread science, technology and culture in the field of Veterinary Sciences, through education, learning, research and services of the highest levels of excellence, for the benefit of society.

The overall objectives of FMV are thus promoting an accurate and research-based practice in all the areas of Veterinary Sciences that allows students to breed or produce companion animals and livestock species respecting high standards of animal welfare and well-being, to prevent, diagnose and treat their diseases, to protect man from zoonosis and ensure high quality and safe animal products for human consumption.

Various aspects contribute to achieve these institutional objectives, namely:

- Be the guarantee of an adequate level of training in accordance with the demands of the modern world, based on updated scientific research and a solid technical background;*

- Develop in graduate students qualified response skills to issues of protection and promotion of the health and welfare of animals, of the technology, hygiene and safety of foods, and of animal production, stimulating the commitment to find solutions to real life problems of societies, looking forward to professional performances that cope with the demands imposed by globalization;*

- Ensure continuous training of high quality, through the organization of postgraduate courses leading to academic degrees and other types of courses (updating and specialization);*

- Achieve high qualitative and quantitative performance indicators, assessed by national and international official accreditation agencies for veterinary education;*

- Provide conditions for a permanent enhancement and training of teaching and non-teaching staff;*

- Encourage and create conditions for the implementation of research projects of fundamental and applied Veterinary Sciences;*

- Promote academic, technological, scientific, and ethical education of its graduates, stimulating the development of the capacities of creation, innovation and critical analysis, as well as its cultural and humanistic dimension;*

- Provide the local community with high quality services, in a perspective of mutual appreciation and progress;*

- Encourage cultural, scientific and technological exchanges with domestic and foreign counterpart's institutions, in a globalization perspective.*

- Contribute to international cooperation and closer ties between mankind.*

Thus, in order to fulfill its mission and objectives, FMV organizes or participates with other Schools of ULisboa in the following study programmes awarding academic degrees in the field of Veterinary Sciences:

a) The bachelor (licenciatura) in Animal Science (in collaboration with the Scholl of Agriculture);

b) The masters in Animal Science (in collaboration with the Scholl of Agriculture);

c) The masters in Food Security;

d) The masters in Microbiology (in collaboration with the Engineering Institute (Técnico), Faculty of Sciences and Faculty of Medicine of ULisboa);

e) The master in Clinical Microbiology and Emerging Infectious Diseases (in collaboration with the Faculty of Medicine);

f) The integrated master in Veterinary Medicine (MIMV);

g) The PhD in Veterinary Science (DCV) with 5 specialties: Clinical, Animal Health, Animal Production, Food Security and Biological and Biomedical Sciences.

h) The PhD degree in Sustainability Science – Resources, Food and Society (in collaboration with 11 other schools).

Considering the training period length and the high number of students enrolled, MIMV and DCV are the main pathways

and instrument for FMV to fulfill its mission, along with the other further study programmes, promoting education, the creation and transmission of science, technology and culture, and services of the highest levels of excellence in the field of Veterinary Sciences, for the benefit of the Society.

For the organization and teaching of these study programmes and the development of research and provision of service, FMV has:

a) A teaching staff of high scientific and pedagogic quality, mostly with doctorate degree (94%), in Veterinary Sciences, working in full time (95%) (70 teachers - 66,68 ETIS) or in exclusivity (97%) with a mean age of 52 years.

b) Coordinators holding doctoral degrees in the area of fundamental training of the cycle of studies, in full time regime:

c) A body of 133 non-teaching support staff motivated and with adequate training to assist in teaching, research and service activities.

d) Well-equipped facilities, with large areas for practical teaching and research, including the Teaching Hospital (see below), laboratory practical classes, research laboratories, food technology plan, dissection rooms, autopsy rooms, modern Infectious Diseases isolation unit, lab animal facilities, kennels, catteries, stalls for ruminants and horses, etc. It also has a large library holding with study rooms. Two facilities must be highlighted:

i. The Teaching Hospital, functioning in a local service regime based upon outpatients, providing high quality clinical services, 24 h per day, 365 days per year, to a growing client population, constituting a reference unit used by many veterinarians for solving complex problems. It represents a huge asset for the teaching / learning process of our students; in the last five years the Teaching Hospital performed on average 6000 consultations, 5000 imagiologic exams and 1500 surgeries per year.

ii. The Diagnostic Center, fully integrated into the Teaching / Learning process, consisting of a large number of laboratories in close liaison with the Teaching Hospital and comprising: Clinical Analysis, Post-mortem Anatomy, Microbiology, Virology, Parasitology, Toxicology, Mycology, Reproduction, Obstetrics and Gynecology. FMV also has Food Security laboratories and a Blood Bank.

e) FMV has a research unit (Centre for Interdisciplinary Research in Animal Health - CIISA), which covers four major areas of research: Animal Health, Veterinary Medicine, Animal Production and Food Security, in close collaboration with more than 70 national and international institutions, and was rated Very Good by the Foundation for Science and Technology. CIISA integrates the vast majority of lecturers of FMV-ULisboa and whose productivity is very relevant (558 artigos em revistas internacionais indexadas e 87 livros/capítulos de livros entre 2012 e 2016).

C3. Estudantes:

Dos ciclos de estudos acima citados vamos apenas analisar a procura daqueles cuja organização é assegurada pela FMV. Os ciclos de estudos em que a FMV colabora serão analisados pelas Escolas que os organizam.

Mestrado integrado em Medicina Veterinária

É o principal ciclo de estudos da FMV, representando os estudantes nele inscritos cerca de 90 % do total de estudantes da FMV. Neste ciclo de estudos o número de candidatos foi sempre muito superior ao número de vagas disponível, tanto no regime geral (cerca de 4 x superior), como nos outros regimes de acesso (Transferências, Mudanças de Curso e Maiores de 23 anos - todas as vagas foram sempre preenchidas). Também as vagas para os Preparatórios de Medicina Veterinária nos Açores, que dão acesso ao 3º ano ao curso da FMV, preenchem sempre todas as vagas disponíveis. O curso é bem conhecido entre os potenciais candidatos nacionais dado que é o mais antigo e a profissão de Médico-Veterinário é muito popular e a empregabilidade do curso é muito elevada. Foi também, até 2016, o único curso Português de Medicina Veterinária aprovado pela Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV), desde 1989 até ao presente (próxima avaliação em 2017). Assim, estudantes de grande qualidade selecionados através de um processo muito competitivo (classificação mínima de candidatura de 158 em 200 nos últimos 3 anos) preenchem todas as vagas desde a instituição do sistema de numerus clausus) resultando numa população de nível intelectual, motivação, entusiasmo e exigência muito elevados.

Doutoramento em Ciências Veterinárias

Não houve limite até ao presente do número de estudantes inscritos dado que o sistema de candidaturas só admite estudantes com plano de estudos e orientadores aprovados pelo Conselho Científico, aceites pelos orientadores propostos, e com financiamento assegurado. O número de estudantes nos últimos anos tem variado entre 45 e 55, tendo decrescido nos últimos anos para 40-45 dado o menor número de bolsas concedidas pela FCT.

Mestrado Segurança Alimentar

O número de inscritos tem vindo a crescer nos últimos anos após a mudança da oferta para um horário pós-laboral (em média 30-35 estudantes). É uma área de formação com alguma procura por parte de estudantes internacionais, pelo que conta regularmente com alguns estudantes estrangeiros, em particular de países de língua Portuguesa.

Mestrado Em Engenharia Zootécnica

O número de inscritos tem-se mantido entre 20-30 estudantes. É uma área com menor facilidade de colocação no mercado de trabalho, suscitando uma procura limitada. Ao contrário das últimas décadas, nos últimos anos a área agronómica tem originado mais interesse, desviando potenciais interessados da área da zootecnia bem preenchida com a formação médico-veterinária.

C3. Students:

From the above mentioned study programmes we will only analyze the demand of those whose organization is assured by FMV. The cycles of studies in which the FMV participates will be analyzed by the Schools responsible for them:

Integrated master in Veterinary Medicine

It is the main study programme of FMV, with about 90% of FMV students enrolled on it. In this study programme, the number of candidates is always much higher than the number of vacancies available, both in the general access (about 4 x higher) and in the other access regimes (Transfers, Change of Study Programme and Students over 23 years old - all the vacancies are always filled). Also the Preparatory Studies in Ponta Delgada, Terceira island, University of Azores that give

access to the 3rd year of FMV' MIMV always fill all the vacancies available. This educational programme on Veterinary Medicine of FMV is well known among potential Portuguese candidates because it is the oldest in Portugal and Veterinary Medicine is a very popular profession with high levels of employability. It was also, until 2016, the only Portuguese study programme of Veterinary Medicine approved by the European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE), since 1989 to the present (next assessment will be in 2017). Therefore, high-quality students composed of individuals selected in a highly competitive process (average minimum classification of 158 out of 200 in the last three years), fill all vacancies available since the implementation of numerus clauses, resulting in a population of high intellectual potential, motivation, enthusiasm and challenging.

PhD in Veterinary Sciences

There is no limit so far to the number of students enrolled as the application system only admits students with study plans and supervisors approved by the Scientific Council, accepted by the proposed advisors, and with funding secured. The number of students in recent years has varied between 45 and 55, having decreased in the last year to 40-45 due to the smaller number of scholarships granted by the Foundation for Science and Technology (Fundação para a Ciência e Tecnologia - FCT).

Master in Food Safety

The number of enrollees grew in the last years after the relocation to a post-work schedule (between 30 and 35 students). It is an area with abundant training offer in Portugal and that generally draws foreign students, in particular of countries of Portuguese language.

Master in Animal Science

The number of enrollees has been steady between 20 and 30 students. It is an area with less employability, therefore giving rise to limited demand. Unlike the last decades, in recent years the interest in the agronomic area has risen, diverting potential stakeholders from the zootechnical area, well filled with graduates from medical-veterinary training.

C4. Diplomados:

Dos ciclos de estudos acima citados vamos apenas analisar a procura daqueles cuja organização é assegurada pela FMV. Os ciclos de estudos em que a FMV colabora serão analisados pelas Escolas que os organizam.

Mestrado integrado em Medicina Veterinária

O número médio de graduados nos últimos anos tem-se mantido estável, entre 90 e 95 / ano o que tem uma correspondência direta com a estabilidade do numerus clausus desde 2012/13 (n=115). O cenário da Educação Veterinária Portuguesa mudou substancialmente nas últimas décadas. A partir de 1986, a FMV deixou de ser a única Escola de Medicina Veterinária, assistindo-se progressivamente à abertura de cinco cursos em várias Universidades Portuguesas: Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Porto (ICBAS-UP), Évora (UE) e duas Universidades privadas, primeiro em Coimbra (Escola Universitária Vasco da Gama) e depois em Lisboa (Universidade Lusófona). Esse fato não afetou o potencial de atração do FMV para os estudantes que procuram Educação Veterinária, uma vez que 100% do numerus clausus do FMV foram preenchidos ano após ano com alunos com um aproveitamento escolar muito alto (ver ponto anterior, C3), mas modificou radicalmente a oferta de graduados nesta área. Este reforço da oferta permitiu desenvolver extraordinariamente a Medicina Veterinária em Portugal, acelerou a especialização de muitos médicos-veterinários, em especial na área da clínica dos animais de companhia que cresceu a um ritmo sem paralelo. Neste período abriram também diversos cursos de Enfermagem Veterinária em Institutos Politécnicos que produzem técnicos médios que atuam neste setor. Este cenário está a conduzir a alguma saturação e conseqüente subemprego, sobretudo nas cidades, podendo no futuro conduzir a uma menor atratividade e dignidade da profissão. Como termo de comparação e motivo de reflexão, em países do centro e norte da Europa de dimensão equivalente a Portugal, existe de um modo geral um ou no máximo dois cursos de Medicina Veterinária. Este é um dos cursos com custos de formação mais elevados em todo o Mundo e esta situação deveria merecer urgente reflexão da tutela.

Doutoramento em Ciências Veterinárias

O número de diplomados tem vindo a crescer sistematicamente todos os anos (5 em 2014, 11 em 2015, 19 em 2016), prevendo-se contudo que abrande ou mesmo diminua nos próximos anos devido ao menor número de bolsas concedidas pela FCT. A Divisão Académica e o Conselho Pedagógico recolhem dados regularmente, através de inquéritos aos estudantes de doutoramento e geram indicadores de empregabilidade. Em 2014/2015 foi realizado um inquérito sobre a proporção de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área deste ciclo de estudos tendo sido obtido o resultado de 95%. De facto, muitos dos doutorados na FMV têm obtido emprego com alguma facilidade, destacando-se como empregadoras as Instituições de Ensino Superior privadas que lecionam o mestrado em Medicina Veterinária. Também a nível das empresas tem-se verificado um interesse crescente nestes pós-graduados o que denota uma mudança significativa da visão que havia sobre estas formações que certamente darão contributos muito positivos à competitividade dessas empresas.

Mestrado Segurança Alimentar

O número de diplomados tem aumentado em sintonia com o aumento dos inscritos após a mudança do horário para um regime pós-laboral. Este cenário reflete a condição de empregados de 90% dos estudantes que provêm sobretudo de empresas privadas e de organismos públicos. Apesar de ser uma área com bastante oferta formativa no país, continua a necessitar de mais diplomados e mantém-se a tendência do Mestrado de Segurança Alimentar da FMV em atrair estudantes da CPLP.

Mestrado em Engenharia Zootécnica

O número de diplomados tem-se mantido estável. É uma área com uma oferta razoável no país e cuja procura foi nos últimos anos ultrapassada pelos mestrados em Engenharia Agronómica, dado o maior desenvolvimento desta área. A profusão da oferta de médicos veterinários retira também alguma competitividade a estes graduados. Contudo, continua a justificar-se a formação de mestres em Engenharia Zootécnica pela procura específica que alguns nichos de emprego mantêm.

C4. Graduates:

From the above mentioned study programmes we will only examine critically the demand of those whose organization is assured by FMV. The cycles of studies in which the FMV collaborates will be analyzed by the Schools that organize them.

Integrated master in Veterinary Medicine

The average number of graduates in recent years has remained stable, between 90 and 95 per year, which is correlated with the stability of the numerus clausus since 2006 (n=115). The scenario of Portuguese Veterinary Education has substantially changed in the last decades. From the long-term situation of being the only Veterinary school in Portugal, FMV witnessed the opening of five Veterinary courses in five Portuguese Universities: Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Porto (ICBAS-UP), Évora (UE) and finally, two private Universities, first in Coimbra (Escola Universitária Vasco da Gama) later in Lisboa (Universidade Lusófona). This fact did not influence the potential attraction of FMV towards students seeking Veterinary Education, since 100% of FMV's vacancies have been filled year after year with students with a very high educational achievement (see previous point, C3), but radically changed the supply of graduates in this area. This reinforcing of the supply allowed for the development of Veterinary Medicine in Portugal, sped up the specialization of many veterinarians, in particular in the area of the clinic of companion animals that grew at an intense pace. In parallel, several courses of Veterinary Nursing opened at Polytechnic Institutes that train medium technicians who also work in this sector. This situation is leading to some saturation and consequent underemployment, mainly in towns, and may in the future lead to less attractiveness and dignity of the profession. As a term of comparison and reason for reflection, in countries of central and northern Europe of equivalent size to Portugal, there are generally one or at most two courses in Veterinary Medicine. Moreover this is one of the courses with highest training costs per student in the world and this situation should merit urgent reflection from official authorities.

PhD in Veterinary Sciences

The number of graduates has been growing steadily every year (5 in 2014, 11 in 2015, 19 in 2016), but is expected to slow down or even decline in the coming years due to fewer grants awarded by FCT. The Academic Division and the Pedagogical Council collect data regularly, through surveys of doctoral students and generate indicators of employability. In 2014/2015 a survey was carried out on the proportion of graduates that obtained employment in sectors of activity related to the area of this cycle of studies. The final result was 95%. In fact, many of the FMV doctorates obtained employment easily, especially in private higher education institutions that teach the master's degree in Veterinary Medicine. There has also been growing interest for these postgraduates by private companies, which indicates a significant change in the view and expectations for PhD graduates that will give positive contributions to the competitiveness of these companies.

Master in Food Safety

The number of graduates has risen in line with the increase in enrollment after the relocation into an after-work regime. This scenario reflects the working condition of 90% of the students that come mainly from private enterprises and public bodies. Although this is an area with enough national training offer, it continues demanding more MSc graduates and the trend of the FMV Master in Food Safety to attract students from the Community of Portuguese Language Countries (CPLP) pursues.

Master in Animal Science

The number of graduates has remained steady. It is an area with a reasonable training offer in the country, whose demand has been overtaken in recent years by masters in Agronomic Engineering given the greater development of this area. The abundance of graduates in Veterinary Medicine also decreases the market competitiveness of these MSc graduates. However, the training in Zootechnical Engineering is justified to satisfy employment niches recurring demand.

C5. Corpo docente:

A FMV tem um corpo docente de grande qualidade científica e pedagógica, maioritariamente doutorado (94%) na área das Ciências Veterinárias, em tempo integral (71 docentes – 67,67 ETIS) e em exclusividade (97%), com uma média de idades de 52 anos e avaliado maioritariamente como excelente pelo sistema de avaliação do desempenho.

Contudo, estes docentes estão em grande parte sobrecarregados com um elevado número de horas de aulas por semana, são em número insuficiente para cumprir os rácios discentes/docente preconizados para o Ensino Veterinário pelos Organismos Internacionais que regulam o ensino da Medicina Veterinária, em especial na área clínica. A sua estratificação etária está muito desviada à direita refletindo o envelhecimento do corpo docente (7 ≤ 40; 40 > 18 ≤ 50; 50 > 39 ≤ 60 e 60 > 7 < 70) e há uma ausência de incentivos pela suspensão das perspetivas de progressão na carreira e de posição remuneratória na categoria.

Face a esta situação, a FMV tem feito, na última década, um enorme esforço de produção de receitas próprias, em especial ao nível do Hospital Escolar, que têm permitido contratar professores convidados e médicos-veterinários para o serviço hospitalar. Assim, e embora esta não seja a solução ideal pelo tipo de carreira e funções, os professores convidados e os médicos-veterinários do Hospital Escolar têm ajudado a rejuvenescer a equipa docente, a salvaguardar a qualidade do treino clínico e a cumprir os rácios atrás apontados. Contudo, é necessário contratar mais docentes, tanto em termos absolutos como na perspetiva da preparação atempada da renovação dos que se irão aposentar, face à idade avançada do corpo docente, e promover a progressão na carreira dos docentes de maior mérito, mecanismo essencial para a sua motivação.

C5. Teaching staff:

FMV has a teaching staff of high scientific and pedagogical quality, mostly with doctorate degree (94%), in Veterinary Sciences, working in full time (95%) (71 teachers - 67.67 ETIS) or in exclusivity (97%), with a mean age of 52 years and evaluated mainly as excellent by the performance evaluation system

However, these teachers are largely burdened with a high number of hours of classes per week, are still insufficient to cope with the student / teacher ratios recommended for Veterinary Education by the International Organizations that regulate the teaching of Veterinary Medicine, in particular in the clinical area. Their age stratification is too much deviated to the right, disclosing the aging of the teachers (5 < 40; 40 > 18 < 50; 50 > 38 < 60 and 60 > 5 < 70) and there is a lack of performance incentives due to the suspension of career progression and salary position according to the category. Faced with this situation, FMV made a huge effort in the last decade to generate more own resources, especially through the Teaching Hospital, which allowed for the hiring of invited teachers and practitioners for the hospital service. Although

it is not the ideal solution for the type of career and functions involved, the invited teachers and the practitioners of the Teaching Hospital gave a relevant contribution to maintain the level of clinical training and to fulfill the ratios mentioned above. However, it is necessary to hire more teachers, both in absolute terms and to prepare in due time the renewal of the retiring ones, in view of their advanced average age, and to promote the career advancement of those of greater merit, an essential mechanism for their motivation.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Tipo de Espaço/Área/ Adequação/ Estado de conservação/Necessidades de melhoria:

1. Auditório/530 m2 /Excelente/Muito Bom/Não;
2. Anfiteatros para aulas/588 m2/ Muito Boa/ Muito Bom;
3. Laboratórios de ensino, salas dissecação e de necrópsias/ 1704m2/ Muito Boa/ Muito Boa/Não;
4. Salas para tutoriais e discussão de casos, e oficina de alimentos/ 210 m2/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
5. Salas para seminários e para estudantes pós-graduados/ 183 m2/Boa/ Muito Boa/ Não;
6. Salas de Computadores/ 147 m2/ Suficiente/ Bom /Sim;
7. Biblioteca/ 920 m2/ Excelente / Muito Bom/ Sim;
8. Centro de Informática/ 60 m2/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
9. Serviço de audiovisuais/ 87 m2/ Muito Boa/ Muito Bom/ Não;
10. Reprografia/ 45 m2/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
11. Salas de Estudo/ 87 m2/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
12. Espaço de estudo (aberto 24h) / 223 m2/ Boa/ Bom / Sim;
13. Hospital Escolar Veterinário (HEV)/ 1750 m2/ Muito Boa/ Excelente /Não;
14. Unidade de Isolamento e enfermarias/ 431 m2/ Excelente/ Excelente/ Não;
15. Centro Equestre (incluindo picadeiros e boxes) / 1279 m2/ Excelente/ Excelente/ Não;
16. Área de Reprodução Equina/ 160 m2/ Muito Boa/ Excelente/ Não;
17. Estábulos para espécies pecuárias/ 599 m2/ Muito Boa/ Muito Bom/ Não;
18. Biotério e Pavilhão Metabólico/ 721 m2/ Excelente/ Excelente/ Não;
19. Laboratórios de investigação/ 1097 m2/ Muito Boa/ Excelente/ Não;
20. Salas de apoio aos laboratórios /661 m2/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
21. Gabinetes dos docentes/ 1415 m2/ Excelente/ Excelente/ Não;
22. Salas de Pessoal Técnico/ 144 m2/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
23. Salas de apoio ao HEV/ 373 m2/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
24. Salas de reunião e convívio/ 135 m2/ Muito Boa/ Muito Boa/ Não;
25. Dormitórios e salas de convívio/ 177 m2/ Boa/ Bom /Sim;
26. Espaços ao ar livre para estudo e convívio/ 4970 m2/ Excelente/ Bom /Sim;
27. Espaços de restauração/ 593 m2/ Muito Boa/ Bom / Não;
28. Lavandaria, oficinas de manutenção e central de emergência/ 275 m2/ Muito Boa / Muito Boa / Não;
29. Câmaras frigoríficas / 95 m2/ Boa/ Bom /Sim;
30. Balneários e casas de banho/ 783 m2/ Muito Boa/ muito Bom/ Não;
31. Armazém resíduos hospitalares perigosos/ 70 m2/ Muito Boa/ Muito Bom/ Não;
32. Armazéns gerais / 40 m2/ Muito Boa/ Muito Bom /Não;
33. Associação de Estudantes/ 358 m2/ Muito Boa / Bom / Não;

Área total de 20910 m2

C6. Facilities:

Type of space/ Area (m2)/ Suitability/ Maintenance status/ Improvement needs:

1. School auditorium/ 530 m2/ Excellent/ Very Good/ No;
2. Lecture halls/ 588 m2/ Very good/ Very good/ Yes (more 2 multipurpose classrooms would be beneficial);
3. Teaching labs, dissection and necropsy rooms/ 1704 m2/ Very good/ Very good/ No;
4. Tutorials and case-based learning studios, and food workshop/ 210 m2/ Very good/ Very good/ No;
5. Seminar classrooms and postgraduate student offices/ 183 m2/ Good/ Very Good/ No;
6. Computer Labs/ 147 m2/ Sufficient/ Good/ Yes (a 3rd one is necessary);
7. Library/ 920 m2/ Excellent/ Very good/ Yes (some areas need waterproofing work);
8. Help Desk/ 60 m2/ Very good/ Very good/ No;
9. Audiovisual media services / 87 m2/ Very good/ Very good/ No;
10. Reprography/ 45 m2/ Very good/ Very good/ No;
11. Study rooms/ 87 m2/ Very good/ Very good/ No;
12. Venue for study (open 24 h)/ 223 m2/ Good/ Good/ Yes (it needs waterproofing work);
13. Veterinary Teaching Hospital (VTH)/ 1750 m2/ Very good/ Excellent/ No;
14. Isolation Unit and wards/ 431 m2/ Excellent/ Excellent/ No;
15. Equestrian Centre (including riding arena and boxes)/ 1279 m2/ Excellent/ Excellent/ No;
16. Equine Reproduction Area/ 160 m2/ Very good/ Excellent/ No;
17. Livestock stables/ 599 m2/ Very good/ Very good/ No;
18. Laboratory animal house and Metabolic Pavilion/ 721 m2/ Excellent/ Excellent/ Não;
19. Research labs/ 1097 m2/ Very good/ Excellent/No;
20. Laboratory support rooms/ 661 m2/ Very good/ Very good/ Não;
21. Professor's offices/ 1415 m2/ Excellent/ Excellent/ No;
22. Technical assistance offices/ 144 m2/ Very good/ Very good/ No;
23. VTH support rooms/ 3723 m2/ Very good/ Very good/ No;
24. Meeting rooms and lounges/ 135 m2/ Very good/ Very good/ No;
25. Dormitories and recreation rooms/ 177 m2/ Good/ Good/ Yes (some need waterproofing work);
26. Outdoor spaces for study and leisure/ 4970 m2/ Excellent/ Good/ Yes (some need waterproofing work and painting);

27. Catering spaces/ 593 m2/ Very good/good/ No;
 28. Laundry, maintenance workshops and emergency center/ 275 m2/ Very good/ Very good/ No;
 29. Cold stores/ 95 m2/ Good/ Good/ Yes (some need renewal);
 30. Changing rooms and toilets / 783 m2/ Very good/ Very good/ No;
 31. Hospital hazardous waste store/ 70 m2/ Very good/ Very good/ No;
 32. General stores/ 40m2/ Very good/ Very good/ No;
 33. Students Union/ 358 m2/ Very good/ good/ No;

Total area 20910 m2

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) foi criado em 1992 para desenvolver e coordenar as atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (www.ciisa.fmv.ulisboa.pt). Atualmente, o CIISA conta com 158 membros, incluindo 105 investigadores doutorados, estudantes de doutoramento, técnicos e um gabinete financeiro e de comunicação. A estrutura de investigação do CIISA está organizada em 2 grupos de investigação, cada um incluindo 7 laboratórios, que desenvolvem 4 linhas temáticas principais.

No grupo Animal Health and Veterinary Medicine, sob o conceito de “Uma Saúde, Uma Medicina e Investigação Translacional”, são consideradas duas linhas temáticas: i) “Monitorização, prevenção e controlo da doença para uma saúde animal sustentável”, que inclui investigação em saúde animal nas perspetivas da prevenção, deteção e controlo de doenças animais (de produção, de companhia e exóticos/fauna selvagem), e da saúde pública veterinária, e ii) “Investigação clínica para novas estratégias de diagnóstico e terapêutica”, que considera o desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico e de terapêutica, clinicamente seguras e pouco onerosas, para utilização em medicina animal. Esta linha temática também aborda a medicina comparativa e a utilização de modelos animais de doença (humana e de outras espécies animais).

No grupo Animal Production and Food Safety são desenvolvidas duas outras linhas temáticas: i) “Uma produção animal sustentável para o Século XXI”, que considera a implementação de soluções integradas para estudar aspetos da genética, nutrição, ambiente e qualidade que são fundamentais para alicerçar o desenvolvimento de sistemas de produção animal altamente eficientes e social e ambientalmente aceitáveis, e ii) “Avanços no processamento de alimentos seguros e de qualidade: novos desafios”, que considera o desenvolvimento de novas tecnologias para melhorar o processamento e a qualidade dos alimentos, e a avaliação e gestão dos riscos para a saúde humana associados a agentes químicos e biológicos em alimentos de origem animal.

O CIISA beneficia de laboratórios modernos, instalações para animais concebidas para promover o seu bem-estar e saúde, intensamente procuradas por equipas de investigação internas e externas, e também de uma fonte muito relevante de casos clínicos em animais de companhia e de produção, provenientes do Hospital Escolar da FMV. A investigação desenvolvida no CIISA é de natureza multidisciplinar, fundamental e aplicada, considerando sólidas colaborações estabelecidas em redes e consórcios nacionais e internacionais. O CIISA promove investigação de elevada qualidade, com impacto relevante nas ciências veterinárias e biomédicas, aos níveis social, científico e económico, simultaneamente estimulando o desenvolvimento da carreira científica de jovens cientistas e de estudantes de doutoramento. As atividades de investigação do CIISA vão ao encontro das preocupações relacionadas com aspetos de saúde animal que produzem impacto considerável na economia global e saúde pública, e também das relacionadas com a necessidade de criar novos sistemas de agricultura e produção animal sustentáveis do ponto de vista ambiental e social.

Os indicadores de produção científica do CIISA têm vindo a apresentar uma tendência muito positiva no período de 2012-2016. O número de publicações em revistas científicas indexadas internacionais tem crescido sustentadamente durante este período (2012: 94; 2013: 94; 2014: 120; 2015: 123; 2016: 127; total 558 artigos). A produção científica atual (2015-2016) representa 1,2 artigos por investigador doutorado e por ano. Aos artigos somam-se ainda a publicação de 87 livros e/ou capítulos de livros no período de 2012-2016. Mais relevantemente, a qualidade das publicações têm aumentado significativamente, devido ao extenso envolvimento em redes de investigação e ao estímulo à publicação preferencial em revistas científicas de elevado fator de impacto (quartis 1 e 2 das respetivas áreas). O CIISA está agora registado como centro de investigação na plataforma ORCID, onde pode ser consultada outra informação pretendida, nomeadamente a listagem de publicações.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The Centre for Interdisciplinary Research in Animal Health (CIISA) is hosted by the Faculty of Veterinary Medicine (FMV) of the University of Lisbon (www.ciisa.fmv.ulisboa.pt). CIISA was formed in 1992, to develop and coordinate R&D activities conducted at FMV. Presently, CIISA counts with 158 Members, including 105 PhD researchers, PhD students, technicians and a project management and communication office. CIISA research structure is organized in two research groups, each including seven labs, developing four thematic lines.

In Animal Health and Veterinary Medicine group, under the concepts of One Health, One Medicine and Translational Research, two thematic lines are considered: i) Disease surveillance, prevention and control towards a sustainable animal health, which include research in animal health in the perspective of prevention, detection and control of animal (livestock, companion and wildlife) disease, and of veterinary public health, and ii) Clinical research towards novel diagnosis and therapeutic strategies, which include the development of novel clinical safe and less costly diagnostic tools and therapies for use in animal's medicine. It also addresses comparative medicine and the use of animal models of disease (of humans and other animal species).

In Animal Production and Food Safety group two other thematic lines are developed: i) A sustainable Animal Production for the 21st century, which aims to implement an integrated approach to study the genetic, feeding, environmental and quality issues that are key to sustain the development of highly efficient and socially acceptable animal production systems, and ii) Advanced food processing, quality and safety: new challenges, which aims to develop novel technologies to improve food processing and quality and to assess and manage the health risks associated to biological and chemical hazards in food from animal origin.

CIISA benefits from state-of-art laboratories, well-equipped animal facilities, intensively used by internal and external research groups of biomedical and biological sciences, and also from the invaluable source of clinical cases of companion and farm animals from the FMV's Teaching Hospital. CIISA research is of multidisciplinary fundamental and applied nature, with solid bonds established in international and national networks and consortiums. CIISA promotes high quality

research, with major impacts on veterinary and biomedical sciences at social, scientific and economic levels, also stimulating PhD students and young scientists' career development. CIISA activities are according with Europe's increasing concerns with animal health related issues that have considerable impact in the global economy and in public health, and also with general claims for the development of novel environmentally sustainable systems for animal production and agriculture.

CIISA's scientific productivity indicators have experienced a very positive quantitative and qualitative trend over the period 2012-2016. The number of publications in peer-reviewed indexed international journals has steadily increased in this time-period (2012: 94; 2013: 94; 2014: 120; 2015: 123; 2016: 127; overall 558 articles). This presently (2015-2016) represents 1.2 articles per PhD researcher per year. Additionally, 87 books and/or book chapters were delivered in the 2012-2016 period. More importantly, the quality of publications has significantly increased, due to extensive research networking and stimulation to publish in high impact journals (Q1 + Q2 quartiles of scientific areas). CIISA is now registered as a research centre in ORCID and further information and data can be obtained by search at this database.

C8. Produção artística:

Não aplicável

C8. Artistic output:

Not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FMV proporciona contributos importantes para o desenvolvimento de novas abordagens de diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças dos animais de companhia e espécies pecuárias, no desenvolvimento de sistemas de produção e no conhecimento dos produtos animais e do seu processamento. O Hospital Escolar é a principal via de prestação de serviços à comunidade. Aberto 24h/dia e 365d/ano, constitui um suporte essencial para o ensino e para a comunidade, oferecendo serviços de consulta geral e de especialidade, cirurgia, técnicas reprodutivas e exames complementares. Nos últimos 5 anos o Hospital Escolar realizou em média 6000 consultas /ano.

Em paralelo ao Hospital Escolar de salientar ainda o Centro de Diagnóstico, também intimamente ligado ao Ensino/Aprendizagem, constituído por um conjunto alargado de laboratórios em estreita ligação com o Hospital Escolar, nomeadamente: Análises Clínicas,

Anatomia Patológica, Microbiologia, Virologia, Parasitologia, Toxicologia, Micologia e Reprodução, Ginecologia, Obstetrícia e Andrologia. A FMV conta ainda com laboratórios na área da Segurança Alimentar e um Banco de Sangue.

FMV oferece ainda um elenco variado de cursos de formação ao longo da vida para diferentes públicos (médicos-veterinários, outros técnicos do setor e criadores).

O contributo real das atividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada desenvolvidas e prestadas pela FMV é muito vasto. Pode ser identificado:

- a) Na melhoria da qualidade de vida dos animais que são tratados pelos Médicos-Veterinários da FMV, tanto no Hospital Escolar como na clínica ambulatória;*
- b) No desenvolvimento de planos de prevenção, implementação e monitorização de doenças nas explorações pecuárias e outras instalações de animais (canis, gatis, biotérios, etc.);*
- c) Na participação em programas de Saúde Pública, em especial nos que se referem a zoonoses.*
- d) Na melhoria das técnicas de manejo, alimentação e reprodução das populações animais;*
- e) No desenvolvimento de sistemas de produção mais eficientes e rentáveis;*
- f) No melhoramento ou conservação genética de populações animais;*
- g) No aprofundamento do conhecimento relativo às características dos alimentos de origem animal e de novas formas do seu tratamento tecnológico.*

C9. Consultancy:

FMV provides important contributions to the development of new approaches to the diagnosis, prevention and treatment of diseases of companion and farm animals, to the development of new production systems, and to the knowledge of the characteristics and processing of animal products. The Teaching Hospital of FMV plays a major role on services to the community. Open 24 hours aday, 365 days ayear, it is an essential support for veterinary education but also for the community, offering general and specialty services, surgery, reproductive technologies and complementary exams.

In parallel, the diagnostic center should also be highlighted, also closely linked to the Teaching / Learning process, consisting of a large number of laboratories in close liaison with the Teaching Hospital and comprising: Clinical Analysis, Post-mortem Anatomy, Microbiology, Virology, Parasitology, Toxicology, Mycology, Reproduction, Obstetrics and Gynecology. FMV also have laboratories in the Food Security area and a Blood Bank.

In addition FMV also provides a varied range of training courses for long life learning to different audiences, from veterinarians to other technicians and farmers.

The real contribution of technological development activities, services to the community and advanced training activities provided by FMV is vast. It can be identified namely on the:

- a) Improvement of the quality of life of the animals that are treated by the FMV employed veterinarians, both in the Teaching Hospital and in the ambulatory clinic;*
- b) Development, implementation and monitoring of plans for prevention and control of diseases on farms and other animal facilities (kennels, catteries, animal houses, etc.);*
- c) Participation in Public Health programs, especially in those referring to zoonosis;*
- d) Improvement of husbandry techniques, feeding and reproduction of animal populations;*
- e) Development of more efficient and profitable production systems;*
- f) Improvement or genetic conservation and breeding of animal populations;*
- g) A better knowledge of the characteristics of foods of animal origin and the development of new methods for their technological processing and presentation*

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FMV estabeleceu acordos de cooperação com as entidades públicas e privadas mais importantes deste sector. Destacam-se: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (engloba a ex-Estação Zootécnica Nacional e o ex-Laboratório Nacional de Investigação Veterinária), Direção Geral de Alimentação e Veterinária, Guarda Nacional Republicana (Divisão de Medicina Veterinária), Escola Portuguesa de Arte Equestre, Jardim Zoológico de Lisboa, Companhia das Lezírias (engloba as Coudelarias Nacional e de Alter), Câmara Municipal de Lisboa, Parque Nacional de Monsanto (Guarda Florestal), Sociedade Protetora dos Animais, Oceanário de Lisboa, SONAE Distribuição, Pingo Doce, El Corte Inglés e diversas explorações pecuárias, matadouros e docapescas onde decorre o ensino prático da clínica das espécies pecuárias e da inspeção sanitária. A FMV estabeleceu ainda parcerias com as Universidades de Évora, Trás-os-Montes e Alto Douro e Porto para o programa de mobilidade Almeida Garrett.

Para a mobilidade dos estudantes no 4º e 6º ano (estágio) do MIMV foram estabelecidos numerosos acordos bilaterais com universidades parceiras europeias no âmbito do Programa Erasmus+ (2014-2020): Alemanha: Leipzig, Hannover, Giessen (Justus); Áustria: Viena; Bélgica: Gent; Dinamarca: Copenhaga. Eslováquia: Kosice; Eslovénia: Ljubljana. Espanha: Madrid, Barcelona, León, Zaragoza, Múrcia, Santiago Compostela, Cáceres, Córdoba, Valência (Cardenal Herrera), Las Palmas. Finlândia: Helsinki. França: Toulouse, Lyon, Nantes, Alfort. Grécia: Thessaloniki. Holanda: Utrecht. Hungria: Budapeste. Itália: Milano, Padova, Napoli (Frederico II), Sassari, Teramo. Polónia: Olsztyn. Roménia: Bucareste, Cluj-Napoca, Brad din Iasi. Suécia: Uppsala. Existem ainda parcerias internacionais para estágio com centros de investigação, empresas e hospitais veterinários e acordos bilaterais de cooperação com outras universidades fora da Europa, em particular no Brasil.

Além do MIMV, do DCV e do MSA, a FMV oferece ainda outros ciclos de estudos conducentes a grau académicos na área das Ciências

Veterinárias em colaboração com outras Escolas da ULisboa (ver C.2)

A FMV partilha nestes ciclos de estudos os seus docentes, funcionários não docentes, instalações, equipamentos e unidades curriculares opcionais, promovendo a otimização dos recursos, sinergias, novas colaborações e linhas de investigação que constituem mais oportunidades e novos horizontes para os seus estudantes.

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) realiza investigação de natureza multidisciplinar e transdisciplinar nos domínios das ciências veterinárias, biológicas e biomédicas. Esta multidisciplinaridade resulta da colaboração estreita a nível dos 2 grupos de investigação internos do CIISA (Animal Health and Veterinary Medicine e Animal Production and Food Safety) e dos 14 laboratórios que os integram, e de inúmeras colaborações internacionais e nacionais com instituições de ensino superior universitário e politécnico, institutos de investigação, associações profissionais e empresas.

A nível interno, o fomento da investigação multidisciplinar tem originado um incremento da partilha de valências e recursos. Em 2016, 40% de todas as publicações e comunicações científicas tinham vários laboratórios dos 2 grupos de investigação CIISA na sua afiliação, além das restantes colaborações nacionais e internacionais.

A nível das colaborações extramuros nacionais, o CIISA tem desenvolvido parcerias sólidas com todo o tecido científico e tecnológico. No domínio das ciências veterinárias, destacam-se as colaborações com as restantes instituições de ensino veterinário e zootécnico (ICBAS, UTAD, UE, ISA), institutos politécnicos e escolas superiores agrárias (Santarém, Coimbra) e com o INIAV. Para além do tecido científico e tecnológico, são relevantes as parcerias com serviços veterinários (DGAV, Direcções Regionais da Agricultura), Associações de Criadores (Ex: Agrupamentos de Defesa Sanitária), cooperativas agrícolas e empresas agro-pecuárias. Estas últimas colaborações têm registado um significativo incremento no âmbito de consórcios com candidaturas a projectos no âmbito da medida Portugal 2020 e suas sub-medidas. No domínio das ciências biológicas e biomédicas destacam-se as colaborações com as Faculdades de Medicina e Farmácia, Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, Instituto Gulbenkian de Ciência e Centro Champalimaud para o Desconhecido e empresas biofarmacêuticas.

A nível das colaborações extramuros internacionais existe uma colaboração estreita, concretizada na submissão de projectos de investigação, publicações e comunicações científicas e intercâmbio de investigadores e estudantes de doutoramento, com grande número de universidades, institutos de investigação e empresas, cuja enumeração seria fastidiosa. Por exemplo, no âmbito de projectos europeus liderados por um laboratório CIISA (Infectious Diseases) sobre o controlo da peste suína africana, está estabelecido um consórcio com instituições e empresas de 14 países europeus, incluindo a Rússia. Embora o espaço europeu seja privilegiado, também existem parcerias estabelecidas na América do Norte (Estados Unidos da América) e América do Sul (Brasil). No espaço da Lusofonia, o laboratório CIISA Tropical Animal Health and Production tem ligações estreitas com os PALOP (Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde), em particular em projectos de transferência de conhecimento e de formação avançada.

C10. National and international cooperation:

FMV has established cooperation agreements with the most important public and private entities in this sector. Among them are: National Institute for Agricultural and Veterinary Research (which includes the formers National Zootechnical Station and National Veterinary Research Laboratory), General Directorate of Food and Veterinary, National Republican Guard (Division of Veterinary Medicine), Portuguese School of Equestrian Art, Lisbon Zoo, Lezírias Company (includes the Alter Stud Farm and the National Stud), Lisbon City Hall, National Park of Monsanto (Forest Guard), Animal Protection Society, Lisbon Oceanarium, SONAE Distribution, Pingo Doce, El Corte Ingles and several farms, slaughterhouses and fishing reception facilities where the practical teaching of livestock clinics and sanitary food inspection are performed. FMV has also established cooperation agreements with Évora, Trás-os-Montes e Alto Douro and Oporto Universities for the Almeida Garrett mobility program.

For the mobility of students in the 4th year and 6th year (traineeship) of the MIMV study plan many bilateral agreements have been established with European university partners under the Erasmus Programme + (2014-2020): Germany: Leipzig, Hannover, Giessen (Justus). Austria: Vienna. Belgium: Gent. Denmark: Copenhagen. Slovakia: Kosice; Spain: Madrid, Barcelona, León, Zaragoza, Múrcia Santiago de Compostela, Cáceres / Extremadura, Cordoba, Valencia (Cardenal Herrera), Las Palmas. Finland, Helsinki. France: Toulouse, Lyon, Nantes, Alfort. Greece: Thessaloniki. Netherlands: Utrecht. Hungary: Budapest. Italy: Milano, Padova, Napoli (Frederick II), Sassari, Teramo. Poland: Olsztyn. Romania: Bucharest, Cluj-Napoca, Brad din Iasi. Slovenia- Ljubljana; Sweden: Uppsala. There are also international partnerships for traineeship with research centers, companies and veterinary hospitals and bilateral cooperation agreements with other universities outside Europe, particularly in Brazil.

In addition to MIMV, DCV and MSA, FMV offers other cycles awarding academic degrees in the field of Veterinary Science in collaboration with other Schools of ULisboa (see C.2):

FMV shares with these study programmes lecturers, non-teaching staff, facilities, equipment and optional curricular units, promoting the optimization of resources, synergies, collaborations and new lines of research that provide more

opportunities and new horizons for their students.

The Centre for Interdisciplinary Research in Animal Health (CIISA) performs multidisciplinary and transdisciplinary research on veterinary, biological and biomedical sciences. This multidisciplinary nature of CIISA's research is based on the close cooperation between the 2 internal CIISA research groups (Animal Health and Veterinary Medicine e Animal Production and Food Safety) and their 14 different laboratories, and on extensive international and national collaborations with high education and research institutions, professional associations and private companies.

At CIISA's internal level, the stimulation of multidisciplinary research has enabled the proficient share of resources. In 2016, 40% of all scientific publications and communications showed several laboratories of both CIISA's research groups in their affiliation, besides the remaining national and international collaborations.

At the national level, CIISA has developed solid collaborations with the scientific and technological network. On the veterinary sciences domain, main collaborations are established with veterinary and animal science high education establishments (ICBAS, UTAD, UE, ISA), agricultural schools (Santarém, Coimbra) and the National Veterinary Research Institute (INIAV). Additionally, relevant collaborations are also established with veterinary services (DGAV, Regional Agricultural Divisions), farmer's associations (Sanitary Defense Associations), agricultural cooperatives, breeder's associations and agricultural private companies. All these latter collaborations have registered a significant increase, leading to the establishment of research consortiums applying to calls in the frame of Portugal 2020. On the biological and biomedical sciences domain, strong collaborations are established with the Faculties of Medicine and Pharmacy, the National Institute of Health Ricardo Jorge, the Gulbenkian Institute of Science (IGC), the Centre Champalimaud for the Unknown and biopharmaceutical companies.

At the international level, there is wide collaboration with universities, research institutes and private companies, for which enumeration would be rather fastidious. These collaborations are solidly based on the submission of joint research projects, scientific publications and communications, and interchange of researchers and PhD students. As an example, within two European projects led by a CIISA laboratory (Infectious Diseases), considering the control of African Swine Fever, the research network involves institutions and private companies of 14 European countries, including Russia. Although the European scenario is privileged, other partnerships are also established within North (United States of America) and South (Brasil) America. In the Lusophone scenario, CIISA's laboratory Tropical Animal Health and Production shows close collaborations with PALOP countries (Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde), specially related to knowledge transfer and advanced education.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da FMV-ULisboa está enquadrado no SIGQ da Universidade de Lisboa (ULisboa), conforme descrito no artigo 7º do seu anexo (Despacho n.º 15622/2015, publicado no DR, 2.ª série, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Universidade de Lisboa). Deste modo, o SIGQ-FMV encontra-se em fase de implementação, em estreita colaboração com a instalação do SIGQ na ULisboa. Apesar disso, o SIGQ encontra-se já definido a nível institucional. Note-se que a fusão da antiga Universidade Técnica de Lisboa (UTL) com a antiga Universidade de Lisboa, que resultou na criação da nova ULisboa, conduziu à revogação do anterior SIGQ-UTL (Despacho n.º 9467/2011, de 29 de julho, que aprova o Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da Universidade Técnica de Lisboa).

De acordo com o Regulamento do SIGQ-ULisboa e conforme descrito no Manual da Qualidade, a FMV-ULisboa assume os seus documentos de gestão (Objetivos Estratégicos da FMV-Lisboa, Manual da Qualidade, Plano da Qualidade, Plano de Atividades e Relatório de Atividades) como orientadores da sua estratégia para a qualidade. Tendo em vista a melhoria contínua e o aprofundamento da sua política da qualidade, a FMV-ULisboa desenvolve e aplica um modelo de qualidade adaptado às características da Instituição, alinhado com as orientações da tutela, com a legislação em vigor e com os referenciais de qualidade Europeus, designado por Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ). O SIGQ baseia-se na experiência acumulada de concretização de práticas de avaliação da qualidade presentes em todos os processos da escola.

O SIGQ da FMV visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A sua organização e principais instrumentos com vista à melhoria contínua da qualidade é definida em Regulamento próprio. A coordenação e gestão do SIGQ compete ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ-FMV tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV. A FMV-ULisboa orienta-se por uma política de qualidade, transparência e rigor, no âmbito da autonomia que se consagra nos seus Estatutos. Outros valores inerentes ao funcionamento institucional incluem a inovação, a cooperação e a sustentabilidade.

A FMV-ULisboa assume, como estratégia para a qualidade, o desenho de um programa de desenvolvimento institucional assente em metas de referência formalmente estabelecidas nos seus documentos de gestão estratégica (Objetivos Estratégicos, Plano de Atividades, Manual da Qualidade e Plano da Qualidade), que especificam as ações a executar, metodologias a seguir, objetivos, elementos de monitorização, calendarização e definição de responsabilidades e competências dos diferentes órgãos, serviços e agentes envolvidos. A política de garantia da qualidade procura ainda promover um estímulo transversal à participação ativa de todas as partes interessadas nos processos de melhoria contínua da Instituição, com o objetivo de tornar a avaliação dos serviços como um procedimento comum em todas as esferas de atividade em que a FMV esteja envolvida.

A FMV-ULisboa, à semelhança da ULisboa, adota a abordagem por processos, identificando e gerindo os mesmos, bem como a sequência e interação entre estes promovendo, deste modo, uma maior transparência nas atividades realizadas, uma melhor comunicação e interação entre as diferentes unidades funcionais, uniformizando assim os objetivos a atingir. Os indicadores e as metas destes processos, que fazem parte integrante do Plano da Qualidade da FMV-ULisboa, devem garantir estabilidade temporal para a caracterização da atuação da escola, medindo o seu desempenho nos processos definidos e contribuindo, deste modo, para as tomadas de decisão estratégicas e a avaliação da concretização dos objetivos da FMV-ULisboa.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Integrated Quality Assurance System (SIGQ) of FMV-ULisboa is integrated in the SIGQ of University of Lisbon (ULisboa), as described in article 7 of its annex (Dispatch n.º 15622/2015, published in the DR, 2nd series, of 29th December, which approves the Regulation of the Integrated System of Quality Management of the University of Lisbon). In this way, SIGQ-FMV is in the implementation phase, in close collaboration with the installation of SIGQ in ULisboa. In spite of this, the SIGQ is already defined at institutional level. It should be noted that the merger of the former Technical University of Lisbon (UTL) with the former University of Lisbon, resulting in the creation of the new ULisboa, led to the revocation of the former SIGQ-UTL (Dispatch n.º 9467/2011, of 29th July, which approves the Regulation of the Integrated Quality Management System of the Technical University of Lisbon).

According to the SIGQ-ULisboa Regulation and as described in the Quality Manual, FMV-ULisboa assumes its management documents (Strategic Objectives of FMV-Lisboa, Quality Manual, Quality Plan, Activity Plan and Activity Report) as guiding principles of their strategy for quality. In view of the continuous improvement and deepening of its quality policy, FMV-ULisboa develops and applies a quality model adapted to the characteristics of the Institution, aligned with the guidelines of the institution, with the current legislation and with the quality references European Quality Assurance System (IQMS). The SIGQ is based on the accumulated experience of implementing quality assessment practices present in all school processes.

The SIGQ of FMV aims to implement a policy for quality, being an integral part of ULisboa's SIGQ. Its organization and main instruments for the continuous improvement of quality is defined in its own regulation. The coordination and management of the SIGQ is the responsibility of FMV's Quality Management Council (CGQ). The CGQ-FMV's mission is to promote the quality evaluation and coordination and management of FMV's IMS. FMV-ULisboa is guided by a policy of quality, transparency and accuracy, within the framework of the autonomy that is enshrined in its Statutes. Other values inherent to institutional functioning include innovation, cooperation and sustainability.

As quality strategy, FMV-ULisboa assumes the design of an institutional development program based on reference goals formally established in its strategic management documents (Strategic Objectives, Activity Plan, Quality Manual and Quality Plan), which specify the actions to be performed, methodologies to follow, objectives, monitoring elements, timing and definition of responsibilities and competencies of the different agencies, services and agents involved. The quality assurance policy also seeks to promote a transversal stimulus to the active participation of all the stakeholders in the Institution's continuous improvement processes, with the objective of making the evaluation of services as a common procedure in all areas of activity in which the FMV is involved.

FMV-ULisboa, like ULisboa, adopts the process approach, identifying and managing them, as well as the sequence and interaction between them, thus promoting greater transparency in the activities carried out, better communication and interaction between the different Functional units, thus unifying the objectives to be achieved. The indicators and goals of these processes, which are an integral part of the FMV-ULisboa Quality Plan, should guarantee temporal stability for the characterization of the school's performance, measuring its performance in the defined processes and, thus, contributing to the Strategic decisions and the evaluation of the achievement of the objectives of FMV-ULisboa.

C12. Observações finais:

A FMV é a Escola mais antiga e prestigiada no ensino da Medicina Veterinária em Portugal, o qual se iniciou em 1830, e tem desde 1989 e até 2016 (aprovação do curso da UTAD) o único curso de Medicina Veterinária em Portugal aprovado pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEEV), instituição que avalia, promove e aprofunda a qualidade e o padrão dos estabelecimentos de Medicina Veterinária e do seu ensino nos Estados-membros da União Europeia.

A estratégia de desenvolvimento da FMV passa assim, naturalmente, pela consolidação dessa imagem assente na elevada qualidade do ensino, investigação e serviços à comunidade, prestados ao País e ao Mundo, formando profissionais muito bem preparados, desenvolvendo o conhecimento nas áreas das Ciências Veterinárias e apoiando a comunidade onde se insere. Face aos novos desenvolvimentos e instrumentos de gestão, a FMV tem ainda como principal objetivo aperfeiçoar os seus sistemas de Garantia da Qualidade, instrumento essencial para o controlo de processos e procedimentos e atingir os objetivos propostos.

Pontos fortes

- *Reconhecimento internacional – O Mestrado Integrado em Medicina Veterinária da FMV está aprovado pela Associação Europeia de Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEEV) desde 1989 (última avaliação em 2007, próxima em 2017).*
- *Corpo docente de grande qualidade pedagógica e científica, maioritariamente doutorado (94%), em tempo integral (71 docentes - 67,67 ETIS) e em exclusividade (97%), com uma média de idades de 52 anos.*
- *Corpo discente de grande qualidade e potencial, composto por estudantes selecionados de modo altamente competitivo, com elevada capacidade intelectual, motivação, entusiasmo e padrões de exigência.*
- *Instalações modernas, amplas, bem equipadas, com grandes áreas destinadas ao ensino prático e à investigação, nomeadamente o Hospital Escolar, laboratórios de aulas práticas, laboratórios de investigação, oficina tecnológica de alimentos, salas de dissecação, salas de necrópsias, unidade de isolamento, biotério de animais de laboratório, canis,*

gatis, estábulos de ruminantes e de equinos, picadeiro, etc. Possui ainda uma ampla biblioteca, salas de estudo e espaços de lazer, recreio e sociabilização. Este conjunto de instalações proporciona uma área de 4.282 m² dedicada ao ensino teórico e prático formal, 1.230 m² de espaços para pesquisa, estudo individual e/ou em grupo que incluem uma ampla biblioteca (920 m²), 2.038 m² dedicados ao parque de animais residentes exclusivamente para objetivos didáticos e 2.181 m² afetos ao Hospital Escolar com fins de ensino e de prestação de serviços à comunidade.

- *Plano de Estudos moderno, revisto e atualizado regularmente, de acordo com as indicações internacionais, nomeadamente das diretivas comunitárias que regulam o ensino da Medicina Veterinária na União Europeia, apostando num Ensino-Aprendizagem com uma forte componente prática, sem abdicar de uma formação teórica sólida, e fomentando o desenvolvimento da análise crítica, da autonomia, da capacidade de trabalho em equipa, de competências de resolução de problemas e da criatividade dos estudantes.*
- *Existência de um Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), que abrange quatro grandes áreas de investigação: Saúde Animal; Medicina Veterinária; Produção Animal; Segurança Alimentar; em estreita colaboração com mais de 70 instituições a nível nacional e internacional, classificado com Muito Bom pela FCT e que integra a grande maioria dos docentes da FMV-ULisboa, cuja produtividade é muito relevante (558 artigos em revistas internacionais indexadas e 87 livros/capítulos de livros entre 2012 e 2016). A rede de laboratórios de investigação do CIISA ocupa 1.097 m².*
- *Existência de um Hospital Escolar com atendimento local e ambulatório, que presta serviços clínicos de excelência, 24 h/dia, 365 dias/ano, a uma população crescente de clientes, constituindo uma unidade de referência a que muitos Médicos Veterinários recorrem para resolução de problemas complexos e uma enorme mais-valia no modelo em vigor de Ensino-Aprendizagem dos estudantes; registre-se que nos últimos 5 anos o Hospital Escolar realizou em média 6000 consultas, 5000 exames imagiológicos e 1500 cirurgias por ano.*
- *Existência de um Centro de Diagnóstico, também peça fundamental no modelo de Ensino-Aprendizagem que integra um conjunto alargado de laboratórios que funcionam em estreita ligação com o Hospital Escolar, nomeadamente: Análises Clínicas; Anatomia Patológica; Microbiologia; Virologia; Parasitologia; Toxicologia; Micologia; e Reprodução, Ginecologia, Obstetrícia e Andrologia. A FMV conta ainda com laboratórios na área da Segurança Alimentar e um Banco de Sangue.*

Pontos fracos

- *Instalações: Deficiente qualidade da construção das instalações que exigem obras de manutenção frequentes e dispendiosas; limitação das áreas de instalação dos animais das espécies pecuárias por falta de terrenos para construir parques de livre circulação.*
- *Corpo docente: Número de docentes abaixo do preconizado para o Ensino Veterinário pelos Organismos Internacionais; estratificação etária inadequada do corpo docente: 7 ≤ 40; 40 > 18 ≤ 50; 50 > 39 ≤ 60 e 60 > 7 < 70; escassez de recursos financeiros para premiar o desempenho dos docentes e outros funcionários, devido à suspensão dos concursos de progressão na carreira e das alterações de posições remuneratórias.*
- *Atraso na implementação de sistemas de garantia de qualidade na Universidade e na FMV.*
- *Insuficiente promoção da imagem da FMV.*

Ações de melhoria do ciclo de estudos

Planos de melhoria

As instalações da FMV-ULisboa foram construídas no final da década de 90. Tratam-se pois de instalações recentes, concebidas e construídas especificamente para o fim a que destinam, ou seja, uma Faculdade de Medicina Veterinária moderna. Se da conceção e equipamento não há muito a apontar, já no que respeita à qualidade da construção rapidamente foi apercebido que é baixa, o que tem provocado uma rápida degradação de materiais e estruturas, nomeadamente devido a infiltrações de água, ausência de acabamentos e escolhas de materiais desadequados. Diversas ações de melhoria foram realizadas desde a inauguração da faculdade, desde novas impermeabilizações, substituição de coberturas, de pavimentos e de isolamentos, etc.. Já este ano foram substituídas as coberturas de uma parte do Hospital Escolar (Edifício E) e estão atualmente em curso obras de recuperação e de ampliação da sala de espera e da receção do Hospital Escolar (Edifício E). Nos edifícios A e C foram substituídos os estofos de todas as cadeiras das salas de aulas teóricas em 2017. Prevê-se que estes melhoramentos se continuem a realizar, à medida das necessidades mais urgentes e da disponibilidade de verbas.

Quanto às limitações das áreas de instalação dos animais das espécies pecuárias, é importante referir que, numa 1ª fase de projeto das atuais instalações da FMV no Alto da Ajuda, estas áreas eram significativamente maiores, sendo mais tarde restringidas por imposição da Câmara Municipal de Lisboa para evitar o abate de pinheiros do Parque Florestal de Monsanto. Na versão final, a FMV ficou ainda com uma disponibilidade significativa para albergar efetivos de espécies pecuárias, instalações que têm vindo a ser ampliadas, nomeadamente no que respeita aos bovinos e equinos, contando atualmente com os seguintes efetivos médios permanentes:

- a) equinos – 30;
- b) asinino – 1;
- c) bovinos – 20;
- d) ovinos – 10,
- e) caprinos – 6.

Para obstar a esta limitação, e para além das melhorias já realizadas, a FMV estabeleceu parcerias com explorações pecuárias localizadas nas Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária das zonas Centro, Lisboa e Vale do Tejo e Alentejo e com diversas instituições públicas, onde os estudantes se deslocam diariamente em pequenos grupos (6-7), sob a supervisão de docentes e em transportes da FMV (viaturas de 9 lugares). Estas visitas são muito eficazes para o enriquecimento e a diversificação da casuística e do treino clínico dos estudantes, sendo contudo um pouco limitadas para o ensino-aprendizagem do manejo animal. Para este fim, dois caminhos estão ser seguidos:

- a) *Estabelecer com o vizinho Instituto Superior de Agronomia (ISA) da ULisboa, formas de otimização de recursos físicos, em particular na utilização de espaços na Tapada da Ajuda (cerca de 100 ha) que o ISA gere na sua maioria. Estão atualmente em curso diligências nesse sentido.*
- b) *Concluir o processo de autorização pela Câmara Municipal de Lisboa da utilização, sem abate da floresta, de uma área do Parque Florestal de Monsanto circundante à FMV que permitiria o exercício/pastoreio dos animais residentes no parque animal da FMV, contribuindo para melhorar a sua qualidade de vida.*

C12. Final remarks:

FMV is the oldest and most prestigious School of Veterinary Medicine in Portugal, since 1830, and is Veterinary Medicine study program is approved by the European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE) since 1989 (the next evaluation will be in October 2017), an institution that evaluate, promote and develop the quality standards of veterinary medical establishments and their teaching within, but not limited to, the member states of the European Union (EU). Therefore, the developmental strategy of FMV is anchored on the consolidation of this prestige based upon the high quality of teaching, research and community provision of services, training highly qualified professionals, developing new knowledge in all areas of the Veterinary Sciences and supporting the community where it is inserted and Portugal's businesses fabric. In view of the new developments and management tools, one of the FMV main objectives is to improve its Quality Assurance System, essential tool for the control of all the processes and procedures in order to reach the objectives settled.

Strengths

- *International recognition - FMV study program of Veterinary Medicine is approved by the European Association of Establishments for Veterinary Education (EAEVE) since 1989 (the last assessment was in 2007 and the next will be in 2017).*
- *Faculty members of high pedagogic and scientific quality, mostly with doctorate degree (94%), working in full time (71 teachers – 67.67 ETIS) or in exclusivity (97%) with a mean age of 52 years.*
- *High-quality students composed of individuals selected through a very competitive process, leading to a population of high intellectual potential, motivation, enthusiasm and critical thinking.*
- *Well-equipped facilities, with large areas for practical teaching and research, including the Teaching Hospital, laboratory practical classes, research laboratories, food technology factory, rooms for dissection, rooms for necropsies, modern infectious diseases isolation unit, laboratory animal facilities, kennels, catteries, stables for ruminants, stalls for horses, etc. It also has an extensive library and many study rooms and spaces of leisure, recreation and sociability. This whole of premises affords an area of 4282 m² for lectures, seminars, laboratory and desk based work, 1230 m² of spaces for supervised case-based learning, individual or group study, and literature search, including a large library holding (920 m²), 2038 m² devoted to the park of resident animals exclusively kept for didactic purposes and 2.181 m² imputed to the Teaching Hospital with training and provision of services aims.*
- *Modern study plan revised and updated regularly, according to international recommendations, including European Community directives governing the teaching of Veterinary Medicine in the EU. The syllabus is focused on a strong “hands on” component, built upon a solid theoretical background, and fostering the development of critical thinking, problem solving, autonomy, team work and creativity of students.*
- *FMV has a research unit (Centre for Interdisciplinary Research in Animal Health - CIISA) covering four major areas of research: Animal Health; Veterinary Medicine; Animal Production; Food Security; in close collaboration with more than 70 national and international institutions. CIISA is rated as Very Good by the Foundation for Science and Technology. CIISA integrates the vast majority of lecturers of FMV-ULisboa. Its scientific productivity is relevant (558 articles in refereed international journals plus 87 books and book chapters between 2012 and 2016. FMV research laboratories network is 1.097 m².*
- *FMV's Teaching Hospital with a local service based upon outpatients and ambulatory care, provides high level of clinical expertise, 24 h per day, 365 days per year, to a growing client population. It is a reference unit used by many veterinarians for solving complex problems in high-risk patients. It represents a huge asset in the Teaching-Learning process of our students. In the last five years the Teaching Hospital performed on average 6000 consultations, 5000 image exams and 1500 surgeries per year.*
- *FMV's Diagnostic Center, is also fully integrated into the Teaching-Learning process of our students. It assembles a large number of laboratories in close liaison with the Teaching Hospital, such as, Clinical Analysis, Post-mortem Anatomy, Microbiology, Virology, Parasitology, Toxicology, Mycology, Reproduction, Obstetrics and Gynecology. FMV also has Food Quality and Security laboratories and a Blood Bank.*

Weaknesses

- *Facilities: Poor quality of building materials requiring frequent and costly maintenance works; limited areas to keep livestock species.*
- *Faculty Members: Number of lecturers below the recommended range for Veterinary Teaching pointed out by International Organizations; Unbalanced age-stratification of the faculty members: 7 ≤ 40; 40 > 18 ≤ 50; 50 > 39 ≤ 60 and 60 > 7 < 70; Absence of performance incentives for lecturers and other employees (halt of career prospects of progression and in salary change steps).*
- *Delay in implementation of the Quality Assurance System of the University and the FMV.*
- *Insufficient promotion of the image of the FMV.*

Improvement measures

The FMV-ULisboa facilities were built in the late 90ths. They are recent facilities, designed and built to become a modern Faculty of Veterinary Medicine. In relation to design and equipment we have no major criticisms to report. However, regarding the quality of construction it was quickly realized that it is poor, which is leading to a progressive degradation of building materials and structures, due mainly of water leakage, deficient finishes and unsuitable materials.

Several improvement actions were carried out since the inauguration of the faculty, as waterproofing, roof replacement, flooring and insulation repairs. As an example, in 2017 we repaired part of the roof of the Teaching Hospital (Building E) and works are ongoing on to restore and expand the waiting room. The seat upholstery of all classrooms was replaced this year. Maintenance and improvement actions will continue according to priority needs and availability of funds.

Regarding the precincts of animal facility areas for livestock species, it is important to note that these areas were significantly larger at the initial architectonic phase of the FMV but were later restricted by imposition of the Lisbon City Council to hinder the lumbering of pine trees at Monsanto Forest Park. Yet FMV still has enough area to accommodate livestock species and their facilities have been expanded along the years, in particular regarding cattle and horses. Currently FMV has the following average herd: horses - 30; cattle - 20; donkeys – 1; sheep – 10; goats – 6.

To overtake this limitation, in addition to the improvements mentioned, FMV established partnerships with farms located within the perimeter of Centre, Lisbon and Tagus River and Alentejo Veterinary Regions, and with various public institutions which are daily visited by groups of 6-7 students, under the supervision of teachers, in transport assigned by the Faculty (9 seats vans). These visits are important to the enrichment and diversification of the student's logbook and experience, especially regarding clinical cases, but are somewhat inadequate to train students on animal husbandry. To counterbalance this weakness, two paths are being explored:

a) *Negotiate with the neighboring Institute of Agronomy (ISA) – ULisboa, ways of optimization of farmland resources, in particular the use of Tapada da Ajuda (100 ha) that is managed by ISA. Currently there are ongoing promising efforts in this issue.*

b) *Obtain authorization by the Lisbon City Council to use an area of the Monsanto Forest Park surrounding FMV, without lumbering stone pines, which would allow for the exercise and grazing of our resident animals, improving their quality of life.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/19217	640	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	6	2016-07-21

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/19207	640	Segurança Alimentar	6	2015-06-18T01:00:00
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica Produção Animal	6	2016-07-29T00:00:00
NCE/12/00746	420	Microbiologia	6	2013-07-03T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19212	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/19222	640	Ciências Veterinárias	6	2016-07-21T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/23687	621	Engenharia Zootécnica

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19217	640	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	115	132	115	133	115	129

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/19207	640	Mestrado em Segurança Alimentar	40	0	40	21	40	20
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	40	17	40	0	40	10

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19222	640	Doutoramento em Ciências Veterinárias	20	3	20	4	20	6

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19217	640	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária	910	70	934	113	943	106

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/19207	640	Mestrado em Segurança Alimentar	0	2	21	0	21	1
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	29	6	21	6	17	4

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/19222	640	Doutoramento em Ciências Veterinárias	74	5	66	11	59	19

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	86.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	7.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	91.5

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Rui Manuel de Vasconcelos e Horta Caldeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias - Produção Animal e Zootecnia	100	Ficha submetida
Magda A. Nobre Martins Aguiar de Andrade Fontes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Agricultural Economics and Food Marketing	100	Ficha submetida
Ilda Maria Neto Gomes Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Berta Maria Fernandes Ferreira São Braz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
George Thomas Stilwell	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Anabela de Sousa Santos da Silva Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José Henrique Duarte Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Luisa Maria Freire Leal Mateus	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida

José Manuel Chéu Limão Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José Paulo Pacheco Sales Luís	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Miguel Luis Mendes Saraiva Lima	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Physiology	100	Ficha submetida
António José Almeida Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Sandra de Oliveira Tavares de Sousa Jesus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José Ricardo Dias Bexiga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	Ficha submetida
Maria Teresa da Costa Mendes Vítor Villa de Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	Ficha submetida
Lisa Alexandra Pereira Mestrinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	99	Ficha submetida
Maria Constança Matias Ferreira Pomba	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Luís Filipe Lopes da Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Paula Alexandra Botelho Garcia de Andrade Pimenta Tilley	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	Ficha submetida
Luís Miguel Alves Carreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Esmeralda Sofia da Costa Delgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Veterinárias	100	Ficha submetida
Maria Rita Martins Garcia da Fonseca	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina Veterinária	99	Ficha submetida
Ana Mafalda Gonçalves Xavier Félix Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Graça Maria Alexandre Pires de Lopes de Melo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Fernando António da Costa Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Victor Manuel Diogo de Oliveira Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José Manuel Antunes Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Graça Maria Leitão Ferreira Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Fisiologia	100	Ficha submetida
Maria de São José Sousa Deyrieux Centeno	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José António Mestre Prates	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciência e Tecnologia Animal	100	Ficha submetida
Mário António Pereira da Silva Soares de Pinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Fernando José da Silva Garcia e Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Mário Alexandre Gonçalves Quaresma	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Maria Luísa Mendes Jorge	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
António José de Freitas Duarte	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biologia Molecular	100	Ficha submetida
José Henrique Rocha Dias Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
João José Martins Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Luís Lavadinho Telo da Gama	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Animal Science	100	Ficha submetida
Rui José Branquinho de Bessa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José Pedro da Costa Cardoso de Lemos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Carlos Mendes Godinho de Andrade Fontes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Biological Sciences	100	Ficha submetida
Luís Manuel Madeira de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Virgílio da Silva Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Epidemiologia	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Lopes Vieira Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Fernando Ribeiro Alves Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida

Maria Isabel Ferreira Neto da Cunha Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Ana Isabel Simões Pereira Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Jorge Manuel de Jesus Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José Júlio Alfaro Cardoso Carreira da Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	30	Ficha submetida
José João Rainho de Sousa Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado	Medicina Veterinária	30	Ficha submetida
Fernando Jorge Silvano Boinas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
José Augusto Farraia e Silva Meireles	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias (Patologia e Clínica das Doenças Parasitárias)	100	Ficha submetida
Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Maria da Conceição da Cunha e Vasconcelos Peleteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias - Fish Pathology	100	Ficha submetida
Solange Judite Roque Coelho Alves Gil	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina Veterinária	100	Ficha submetida
Maria Manuela Castilho Monteiro de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência e Tecnologia Animal	100	Ficha submetida
Luis Manuel Morgado Tavares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias (Veterinary Medicine)	100	Ficha submetida
Ana Rita Barroso Cunha de Sá Henriques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	50	Ficha submetida
António Salvador Ferreira Henriques Barreto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Fernando Manuel d'Almeida Bernardo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias – Sanidade Alimentar (especialidade)	100	Ficha submetida
João de Bettencourt Barcelos Cota	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	70	Ficha submetida
Maria Gabriela Lopes Veloso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sanidade Alimentar	100	Ficha submetida
Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Miguel José Sardinha de Oliveira Cardo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Pública Veterinária	30	Ficha submetida
Telmo Renato Landeiro Raposo Pina Nunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Saúde Pública Veterinária	60	Ficha submetida
Yolanda Maria Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Maria João dos Ramos Fraqueza	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Luis Manuel dos Anjos Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias	100	Ficha submetida
Luís Ressano Garcia Pardon Lamas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias - Área de clínica	100	Ficha submetida
				6668	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	57	62	57	62
Outros docentes / Other teachers	5	0	5	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	1	4	0.3	3.18
Outros docentes / Other teachers	3	4	0.9	1.5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	58	66	57.3	65.18

Outros docentes / Other teachers **	8	4	5.9	1.5
Corpo docente total / Total teaching staff **	66	70	63.2	66.68

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	58	93.55
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O universo dos recursos humanos não docentes que se encontram a desempenhar funções na Faculdade, com data de referência a 31-12-2016, integra 127 trabalhadores afetos à lecionação dos vários ciclos de estudos, distribuídos por várias carreiras/categorias, laboratoriais e auxiliares, todos em regime de tempo integral com exclusividade, de acordo com a seguinte distribuição (aqui incluído pessoal afeto à ACIVET, a qual, ao abrigo de Protocolo celebrado com a FMV no âmbito do art.º 15.º do RJIES, aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro gere o Hospital Escolar):

- 2 dirigentes;
- 51 técnicos superiores (incluindo 25 médico veterinários e 10 enfermeiros veterinários);
- 2 Técnicos de diagnóstico e terapêutica;
- 31 Assistentes Técnicos;
- 41 Assistentes Operacionais;

D6.1. Non academic staff:

The non-academic staff allocated to the study programme integrats principals, senior technicians, diagnostic and therapeutic technicians, technical and operating assistants for administrative and laboratory activities, all in full-time, and according to the following distribution (here included the personal allocated to the Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), which, under the Protocol established with FMV in accordance with the article 15 of the RJIES, approved by law No. 62/2007 of 10 September, runs the Teaching Hospital).

- 2 principals;
- 51 technicians (includes 25 veterinarian and 10 veterinary nurses);
- 2 diagnostic and therapeutic technicians;
- 31 technical assistants;
- 41 operating assistants.

D6.2. Qualificação:

Qualificação destes efetivos encontra-se distribuída da seguinte forma:

- 3 colaboradores possuem doutoramento, 18 colaboradores são titulares do grau de mestre e 39 do grau de licenciado, 41 possuem o 12.º ano de escolaridade ou equivalente e os restantes 26 detêm escolaridade inferior ao 12.º ano.

D6.2. Qualification:

The qualification of these effective is distributed as follows:

- PhD degree- 3; Master degree – 18; Bachelor (licenciatura) degree – 39; 12nd year of compulsory education - 41; Under 12nd year of compulsory education - 26.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	2.3
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.1
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3
Porcentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA)	105	Muito Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Diretor Executivo/ Executive Director	1
Chefe de Divisão Académica e de Recursos Humanos (AARH) / Head of the Academic and Human Resources Division	1
Área Académica / Academic Office	3
Área de Recursos Humanos / Human Resources Office	4
Biblioteca e Documentação/ Library and Documentation Service	3
Biotério/ Lab Animal Facility	1
Divisão Financeira/ Financial Division	8
Gabinete de Mobilidade/ Mobility Office	1
Gabinete de Formação Avançada/ Post-Graduation office	1
Gabinete de Apoio aos Órgãos / Dean's Office	2
Gabinete de Apoio Técnico/ Technical support Office	4
Departamento de Sanidade Animal/ Dep Animal Health	8
Departamento de Clínica/ Dep Clinic	7
Departamento de Morfologia e Função/ Dep. Morphology and Function	6
Departamento de Produção Animal e Seg. Alimentar/ Dep. Animal Production and Food	7
Hospital Escolar/ Teaching Hospital	70
(16 Items)	127

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Faculdade De Motricidade Humana

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A FMH assume como missão fundamental assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.

No que respeita às licenciaturas, contamos com 5 áreas de formação: Ciências do Desporto, Dança, Ergonomia, Gestão do Desporto e Reabilitação Psicomotora.

A licenciatura de Ciências do Desporto dos 83 docentes que compõem o corpo de docência cerca de 70% deles em regime de tempo integral e a maioria tem doutoramento nas áreas integrantes do curso. Assim como o corpo docente, também o coordenador do curso é titular do grau de doutor na área de Ciências do Desporto.

A licenciatura em Dança conta com um corpo de próprio, constituído por 25 docentes, sendo que perto de 80% deles se encontram em regime de tempo integral, assegurando a lecionação do ciclo de estudos. A coordenadora do curso é titular do grau de doutora na área Motricidade Humana, na especialidade de Dança, bem como a maioria do corpo docente que igualmente composto, na sua maioria por doutorados nas áreas integrantes do ciclo de estudos no qual lecionam.

A licenciatura em Ergonomia tem um coordenador, titular do curso de doutor na área de Motricidade Humana, especialidade de Ergonomia e o seu corpo de docência é na sua totalidade composto por 25 docentes em regime de tempo integral, e que possuem doutoramento nas áreas integrantes do mesmo.

A licenciatura Gestão do Desporto é coordenada em conjunto com o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG). A coordenação da FMH tem um corpo docente próprio, constituído por 19 docentes em regime de tempo integral, que asseguram a lecionação do ciclo de estudos e que possuem doutoramento nas áreas integrantes do mesmo. O coordenador do ciclo de estudos é titular do grau de doutor em Motricidade Humana, na especialidade de Ciências do Desporto.

A licenciatura de Reabilitação Psicomotora é constituída por um corpo próprio de 34 docentes, cerca de 70% dos quais em regime de tempo integral, e com doutoramento nas áreas integrantes do curso. A coordenadora do curso é titular do grau de doutor na área da Motricidade Humana, especialidade de Educação Especial e Reabilitação.

O Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundários e conta com um corpo docente de 28 profissionais, na sua maioria em regime de tempo integral e doutorados nas áreas integrantes do curso. Este mestrado

pretende habilitar científica e profissionalmente para o desempenho de todas as atividades inerentes à função profissional de um Professor de Educação Física. Procura a articulação entre os processos de ação, formação e investigação de modo a garantir o desenvolvimento de saberes e competências que caracterizam o “professor-profissional”. Os objetivos gerais são formulados em estreita articulação com as competências de desempenho profissional inscritas no “Perfil de Competências Gerais do Professor”, e estruturadas em quatro grandes áreas de intervenção profissional: Organização e Gestão do Ensino e da Aprendizagem; Inovação e Investigação Pedagógica; Participação na Escola; e Relação com a Comunidade.

O Mestrado em Ergonomia, possui 17 docentes no seu corpo de docência, todos eles em regime de tempo integral e doutorados nas áreas integrantes do curso onde lecionam e procura dar resposta às necessidades de formação técnica e científica de todos os que se dedicam à otimização das condições de trabalho, à conceção de sistemas de produção e produtos, à segurança, higiene e saúde no trabalho ou à usabilidade e experiência de utilização, permite igualmente o desenvolvimento profissional contínuo.

Com um corpo de docência de 18 pessoas, na sua maioria em regime de tempo integral e doutorados nas áreas integrantes do curso, o Mestrado em Exercício e Saúde tem como objetivo a qualificação de profissionais para intervirem na promoção, conceção e aplicação de programas de exercício e de atividade física tendo em vista a prevenção da ocorrência ou agravamento da doença e incapacidade. Inclui a formação no âmbito da intervenção com pessoas com necessidades específicas relacionadas com a idade ou condição, ou com pessoas de elevado risco cuja intervenção é realizada em contexto clínico ou com supervisão médica, a nível científico inclui tópicos sobre metodologias da investigação científica, da estatística e da possibilidade de o aluno poder optar pela realização de uma dissertação.

O Mestrado em Gestão do Desporto, visa desenvolver um conjunto de conhecimentos, por meio do desenvolvimento curricular multidisciplinar e contextualizado ao mundo do desporto. A área científica predominante do curso é a Gestão do Desporto, sendo o curso organizado numa única área disciplinar: Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto. São 12 os docentes que integram o corpo de docência deste mestrado, na sua maioria em regime de tempo integral e doutorados nas áreas integrantes do curso.

Com um grupo de 25 docentes na sua grande maioria, em regime de tempo integral e doutorados nas áreas integrantes do curso, o Mestrado em Reabilitação Psicomotora tem como objetivo, estimular o conhecimento aprofundado na área da Reabilitação Psicomotora, promover uma competência reflexiva multidisciplinar, desenvolver a capacidade de planeamento, gestão e coordenação de serviços e/ou programas nos diferentes contextos e domínios de intervenção, desenvolver a capacidade para prestar um contributo inovador na conceção e implementação de novos conhecimentos e novas práticas, bem como no desenvolvimento de novas perspetivas profissionais e políticas, visando o desenvolvimento do enquadramento profissional e científico da área e desenvolver um espírito científico crítico, para uma adequada integração em projetos de investigação realizados neste âmbito e preferencialmente em equipas multidisciplinares ou centros de investigação.

Com um corpo de docência de 20 docentes, composto na sua totalidade por doutorados nas áreas integrantes do curso e em regime de tempo integral, o Mestrado em Treino de Alto Rendimento destina-se a todos aqueles que desempenhem funções de liderança técnico-pedagógica no treino de alto rendimento e desejem aumentar a sua formação e conhecimento no âmbito dos fundamentos biosociais e científico-pedagógicos do treino desportivo, pretende ainda fornecer informação e instrumentos atualizados sobre metodologia da investigação científica em ciências do desporto.

Com um corpo de docência composto por 31 docentes, mais de metade dos mesmos em regime de tempo integral e doutorados nas áreas integrantes do curso onde lecionam, o Mestrado em Treino Desportivo tem como objetivo contribuir para a especialização de treinadores desportivos, possibilitando-lhes a aquisição e aprofundamento de conhecimentos e métodos de intervenção referentes ao planeamento, condução e avaliação do processo de treino em atletas de Alto Rendimento, contribuir para a especialização de treinadores desportivos, possibilitando-lhes o domínio de instrumentos de avaliação e controlo do treino específicos das diferentes modalidades desportivas, contribuir para a especialização de treinadores desportivos, possibilitando-lhes a aquisição e aprofundamento de conhecimentos que permitam a prevenção de problemas de saúde, desde a lesão músculo-esquelética à fadiga acumulada e imunodepressão associadas ao processo de sobressolicitação – sobre-treino, na condução do processo de treino.

O Mestrado em Ciências da Educação procura contribuir para a incorporação de competências de trabalho científico dos mestrandos e para o crescimento da produção científica em áreas de influência das Ciências da Educação.

O Doutoramento em Ciências da Educação foi concebido para dar resposta a uma variedade de competências e proporcionar um conjunto de estratégias analíticas e ferramentas conceptuais fundamentais à compreensão teórica, metodológica e empírica dos fenómenos educativos à escala local, nacional e internacional de forma a assegurar uma intervenção rigorosa, respondendo com eficácia às novas oportunidades e exigências do mercado nacional e comunitário. O Doutoramento em Motricidade Humana tem como objetivo principal a produção de conhecimento através da realização de investigação original nesta área, numa perspetiva fundamental ou aplicada. O corpo docente de ambos os doutoramentos em oferta é composto por um largo espectro de elementos doutorados a tempo integral, sendo a maioria qualificada na área principal do ciclo de estudos.

Todos os ciclos de estudo acima referenciados possuem recursos humanos e materiais indispensáveis à garantia do nível e da qualidade da formação ministrada.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The FMH central mission is to ensure the continuous progress of the knowledge society, promoting the sustainable human development through the kinetics, studying the the body and its manifestations, by the interaction of biological and psychological processes with sociocultural values in different social contexts, In the educational, sports, health, artistic and productive systems.

The FMH has 5 educational areas: Sports Sciences, Dance, Ergonomics, Sports Management and Psychomotor Rehabilitation.

The degree of Sports Sciences has 83 teachers, about 70% of them in full time regime and the majority with a PhD in the areas that are part of the course. The coordinator also holds a PhD degree in the area of Sports Sciences.

The degree in Dance has a group of 25 teachers, and close to 80% on a full-time basis, ensuring the teaching of the study cycle. The coordinator of the course has a PhD degree in the Human Kinetics area, in the specialty of Dance, as well as the majority of the group.

The degree in Ergonomics has a coordinator with a PhD in Human Kinetics and with a speciality in Ergonomics. The teaching staff is composed of 25 full-time teachers, who have a PhD in the central areas of the course.

The Degree in Sport Management is jointly coordinated with the Higher Institute of Economics and Management (ISEG-

ULx). With 19 full-time teachers with a PhD in the areas of the course. The coordinator of the cycle studies holds a PhD degree in Human Kinetics, in the specialty of Sports Sciences.

The degree of Psychomotor Rehabilitation consists in a group of 34 teachers, about 70% in a full time regime and all of them with a PhD in the scientific areas of the course. The coordinator of the course as also a degree in the area of Human Kinetics, with a specialty of Special Education and Rehabilitation.

The Master Course in Physical Education Teaching in Basic and Secondary Education has a group of 28 teachers, mostly in full time regime and with a PhD in the areas of the course. This master's degree aims to enable scientifically and professionally for the performance of all activities inherent to the professional function of a Physical Education Teacher. The Msc primarily seeks the articulation between the processes of action, training and research in order to guarantee the development of knowledge and skills that characterize the "professional teacher". The MSc general objectives are formulated in close articulation with the professional performance competences inscribed in the "Profiles of General Professions of the Teacher", and structured in four broad areas of professional intervention: Organization and Management of Teaching and Learning; Innovation and Pedagogical Research; Participation in School; and Relationship with the Community.

The Master Course in Ergonomics has a group of 17 teachers in a full-time regime and with a PhD in the areas of the course. The course is focused on the response to the technical and scientific training needs of all those dedicated to the optimization of conditions of work, the design of production systems and products, safety, hygiene and health at work or the usability and user experience, it also enables continuous professional development.

The Master in Exercise and Health has a teaching staff of 18 people, mostly in full time regime and with a PhD in the areas of the course. The course aims to qualify professionals for the intervention in the promotion, design and application of exercise programs and physical activity in order to prevent the occurrence or worsening of the disease and disability. It includes training in the field of intervention with people with specific needs related to age or condition, or with people at high risk whose intervention is carried out in a clinical context or under medical supervision, scientifically includes topics on methodologies of scientific research, statistics and the possibility of the student being able to choose a dissertation.

The Master in Sports Management aims to develop a set of knowledge, through a multidisciplinary curriculum development and contextualized to the world of sport. The predominant scientific area of the course is the management of sport, being the course organized in a single disciplinary area: Sociology, Cultural Studies and Management of Physical Activities and Sports. There are 12 teachers, mostly in full-time regime and with a PhD in the areas of the course.

The Master in Psychomotor Rehabilitation with a group of 25 teachers, the majority in full time regime, and with a PhD in the areas of the course. The course aims to stimulate the deep knowledge in the area of Psychomotor Rehabilitation, promote a multidisciplinary reflexive competence, develop The capacity to plan, manage and coordinate services and / or programs in the different contexts and areas of intervention, develop the capacity to make an innovative contribution to the design and implementation of new knowledge and new practices, as well as to develop new professional and Policies, aiming at developing the professional and scientific framework of the area and developing a critical scientific spirit, for an adequate integration in research projects carried out in this field and preferably in multidisciplinary teams or research centers.

the Master Course in High Performance Training with a group of 20 PhD Staff members in a full-time basis, is directed for all those who perform a technical-pedagogical leadership roles in training High Performance context and wish to increase their training and knowledge within the biosocial and scientific-pedagogical foundations of sports training, the course also intends to provide updated information and instruments on methodology of scientific research in sports sciences.

The Master in Sports Training with a group of 31 teachers, more than half of them in a full time regime and with a PhD in the area of the course. The course aims to contribute to the specialization of sports coaches, enabling them to the acquisition and deepening of knowledge and methods of intervention related to the planning, conduction and evaluation of the training process in high performance athletes, to contribute to the specialization of sports coaches, enabling them to master specific assessment and control instruments of different training Sports, enabling them to acquire and deepen knowledge that allows the prevention of health problems, from the musculoskeletal injury to accumulated fatigue associated with the overstretching process - overtraining, in the drive of process training.

The Master of Educational Sciences seeks to contribute to the incorporation of master's scientific work skills and to the growth of scientific production in areas of influence of the Education Sciences.

The PhD in Educational Sciences has been designed to respond to a variety of skills and provide a set of analytical strategies and conceptual tools fundamental to the theoretical, methodological and empirical understanding of educational phenomena at local, national and international levels in order to ensure intervention Rigorous, responding effectively to the new opportunities and requirements of the national and Community market.

The PhD in Human Kinetics has as main objective the production of knowledge by conducting original research in this area, from a fundamental or applied perspective. The staff teaching include a group of PhD degrees and the majority qualified in the main area of the study cycle.

All study cycles mentioned above have the human and material resources indispensable to guarantee the high-level education.

C3. Estudantes:

As candidaturas aos vários ciclos de estudo da FMH, através dos diversos regimes de ingresso, de 2013 até 2015, apresentaram a evolução que especificamos abaixo:

Em 2013, de um total de 1723 candidaturas de 1.º ciclo, 1625 decorreram do acesso através dos exames finais nacionais do ensino secundário e acesso ao ensino Superior, em comparação com os 1502 em 2014 e os 1514 no ano de 2015, 37 através da avaliação da capacidade para a frequência do ensino superior para maiores de 23 anos contra as 8 candidaturas através do mesmo regime em 2014 e as 16 no ano de 2015, 27 através da mudança de curso, 15 no ano de 2014 e 18 em 2015, 19 através dos concursos especiais, 23 em 2014 e 20 em 2015, onde se incluem acessos diretos para titulares de graus superiores (3 candidaturas em 2013, 8 em 2014 e 6 em 2015) e Cursos de Especialização Tecnológica (15 candidaturas em 2013, 15 em 2014 e 14 em 2015), 10 através do regime de reingresso, 16 em 2014 e 20 no ano de 2015 e 5 através de regimes especiais no ano de 2013 e 2014 e 7 no ano de 2015, nos quais se incluem atletas de alto rendimento (duas candidaturas em 2013, 4 em 2014 e 5 em 2015), bolsiros PLOP (2 candidaturas em 2013, 1 em 2014 e 2 em 2015) e diplomatas (uma candidatura em 2013).

No que respeita às candidaturas do 2.º ciclo, do total de 289 candidaturas em 2013, 286 foram através do grau de licenciado e 3 através do grau académico superior estrangeiro. Em 2014 de m universo de 286 candidaturas, 282 foram através do grau de licenciado e 4 através do grau académico superior estrangeiro. Em 2015, de um total de 277 candidaturas, 263 foram através do grau de licenciado e 14 através do grau académico superior estrangeiro. Salienta-se

destes números que o número de candidatos com grau académico superior estrangeiro, quase que quadruplicou em relação a 2014 e quintuplicou em igual período de 2013.

As candidaturas para o 3.º ciclo têm tido algumas oscilações, entre 2013 e 2015. Em 2013 houve um total de 58 candidaturas nos dois cursos em oferta, decresceram para 12 em 2014, podemos justificar este valor com o pico da crise económica instalada na Europa e em particular em Portugal, tendo aumentado para 57 candidaturas no ano seguinte, 2015.

Em 2015, do total dos ciclos de estudo em oferta, a FMH teve um total de 1578 alunos, menos 40 alunos que no ano transato. Este decréscimo verificou-se ao nível do 2.º e 3.º ciclos com o decréscimo de 99 alunos nos cursos do 2.º ciclo e de 9 alunos nos cursos do 3.º ciclo comparativamente com o ano de 2014, já nos cursos do 1.º ciclo verificou-se um acréscimo de estudantes na ordem dos 68 alunos, em relação a 2014

De 2011 a 2015 a percentagem de alunos de 1.º ciclo foi em média de 62%. Em relação ao total dos alunos distribuídos pelos 3 ciclos, verificaram-se ligeiras oscilações no que respeita ao número total de alunos inscritos no 1.º ciclo (1013 alunos em 2011, 962 em 2012, 1001 em 2013, 998 em 2014 e 1066 em 2015). Em média, 38% dos alunos da FMH são alunos de 2.º e 3.º ciclo. Tendo sido a evolução dos alunos do 2.º ciclo, a seguinte: 535 alunos em 2011, 498 em 2012, 514 em 2013, 526 em 2014 e 427 em 2015. Os inscritos nos cursos do 3.º ciclo tem vindo a diminuir desde o ano de 2011, em que contávamos com um total de 165 alunos, em 2013, 164 alunos, em 2014, 94 e em 2015, 85 alunos, a redução dos alunos em cursos do 3.º ciclo, poderá dever-se à extensão da oferta dada à comunidade profissional, de cursos não conferentes de grau académico desde pós-graduações a cursos breves organizados com o intuito dos alunos poderem compatibilizar a sua vida profissional com a académica, de forma a responder às solicitações que a evolução do mercado de trabalho tem imposto.

C3. Students:

The applications in the different cycles, through the various access regimes, from 2013 to 2015, presented the follow evolution:

In 2013, from a total of 1723 applications for the 1st cycle, 1625 were achieved through national final examinations of secondary education and access to higher education, compared to 1502 in 2014 and 1514 in 2015, 37 through Of the evaluation of the capacity to attend higher education for those over 23 years against the 8 applications through the same scheme in 2014 and 16 in the year 2015, 27 through the change of course, 15 in the year 2014 and 18 in 2015, 19 through special competitions, 23 in 2014 and 20 in 2015, which include direct access to holders of higher grades (3 applications in 2013, 8 in 2014 and 6 in 2015) and Technological Specialization Courses (15 applications in 2013, 15 in 2014 and 14 in 2015), 10 through the re-entry regime, 16 in 2014 and 20 in 2015 and 5 through special regimes in 2013 and 2014 and 7 in 2015, which include high-level athletes (Two applications in 2013, four in 2014 and five in 2015), b (2 applications in 2013, 1 in 2014 and 2 in 2015) and diplomats (one application in 2013).

Regarding the 2nd cycle applications, from 289 applications in 2013, 286 were through the degree and 3 through the foreign higher academic degree. In 2014 from a universe of 286 applications, 282 were through the 1st cycle national application and 4 through the foreign academic degree. In 2015, from a total of 277 applications, 263 were through the graduate degree national application and 14 through the foreign top academic degree. It is noteworthy from these figures that the number of candidates with a foreign higher academic degree almost quadrupled in relation to 2014 and quintupled in the same period of 2013.

The Applications for the 3rd cycle have had some oscillations between 2013 and 2015. In 2013 there were a total of 58 applications in both courses available, decreased to 12 in 2014; we can justify this value with the economic crisis in the Europe and in particular in Portugal, having increased to 57 applications the following year of 2015.

In 2015 from a total number of study cycles available, the FMH had a total of 1,578 students, minus 40 students than in the previous year. This decrease occurred at the level of 2nd and 3rd cycles with the decrease of 99 students in the 2nd cycle courses and 9 students in the 3rd cycle courses compared to the year 2014, already in the courses of the 1st cycle there was an increase of students in the order of 68 students, compared to 2014 .

From 2011 to 2015 the percentage of 1st cycle students was on average 62%. The total number of students enrolled in the 1st cycle (1013 students in 2011, 962 in 2012, 1001 in 2013, 998 in 2014 and 1066 in 2015). On average, 38% of FMH students are 2nd and 3rd cycle students. The evolution of students in the second cycle was as follows: 535 students in 2011, 498 in 2012, 514 in 2013, 526 in 2014 and 427 in 2015. Those enrolled in the 3rd cycle courses have been declining since The year 2011, in which we had a total of 165 students, in 2013, 164 students, in 2014, 94 and in 2015, 85 students, the reduction of students in courses of the 3rd cycle, may be due to the extension Of the offer given to the professional community, non-academic courses from postgraduate courses to short courses organized with the aim of the students can reconcile their professional life with the academic, in order to respond to the demands that the evolution of the labor market as imposed.

C4. Diplomados:

A Faculdade de Motricidade Humana (FMH) apresenta no ano de 2016, um total de 337 diplomados. Destes, 173 são diplomados de 1º ciclo; 140 correspondem ao 2º ciclo e 24 correspondem a diplomados de 3º ciclo. Apesar do 1º ciclo de estudos apresentar o maior nº de diplomados, salientam-se os 140 diplomados em cursos de 2º ciclo, bem como a atribuição de 24 graus de Doutor nos dois doutoramentos oferecidos pela FMH: Ciências da Educação e Motricidade Humana. No 1º ciclo de estudos a maioria dos diplomados são oriundos dos cursos de Ciências do Desporto e Reabilitação Psicomotora. No 2º ciclo de estudos, Reabilitação Psicomotora, Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Exercício e Saúde, Treino Desportivo representam a maioria dos diplomados. O número total de diplomados FMH tem vindo a aumentar desde o ano de 2014.

Na sequência de tentar compreender algumas questões relacionados com os diplomados e acesso ao mercado de trabalho, a FMH solicitou um estudo de análise sobre os principais tópicos relacionados com esta dimensão da organização. De seguida apresenta-se um resumo das principais conclusões extraídas do estudo sobre os diplomados FMH e o acesso ao mercado de trabalho:

Relativamente à adequação do curso e mercado de trabalho, 83% dos estudantes inquiridos considera que o programa do seu curso se encontra adequado ao mercado de trabalho, os restantes 17.6% apontam algumas ações de melhoria relativamente a este indicador, nomeadamente: (i) a necessidade de uma componente mais prática nos cursos; (ii) a implementação, diversificação e oferta de mais estágios; (iii) tornar os cursos mais focados no mercado real de trabalho, (iv) fomentar o apoio da Faculdade na procura de emprego.

No que diz respeito à captação de diplomados FMH, para prosseguimento de estudos pós-graduados, 60,5% equaciona tirar uma pós-graduação ou mestrado. Desses, 47% pretende escolher a FMH.

De acordo com o inquérito aos diplomados efetuado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Reitoria da Universidade de Lisboa, (questões formuladas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior [A3ES] no âmbito da empregabilidade dos diplomados, a partir dos resultados do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, edição 2016 (licenciados e mestres nos anos letivos 2013/14), a FMH apresenta resultados muito positivos nos três principais indicadores estatísticos ligados à empregabilidade e percursos profissionais dos diplomados FMH, a saber: (i) Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudo – 78.4%; (ii) Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade 22.5%; (iii) Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade de atividade relacionados a área de ciclo de estudos – 55.9%; Importa referir que o número de alunos (n=) que responderam ao questionário é de 255 inquiridos em 2015 e 111 inquiridos em 2016.

Foi ainda efetuado um estudo no sentido de conhecer a perspetiva dos empregadores FMH sobre os nossos diplomados. O estudo mostra de forma muito clara a credibilidade que a FMH representa junto dos seus empregadores. De uma forma geral foram salientados aspetos muitos positivos e transversais a todos os cursos, tais como: (i) a boa preparação quer global, quer no domínio dos conteúdos, (ii) a capacidade de iniciativa, boa integração e sentido de grupo, (iii) o forte contributo para as políticas em contexto municipal, (iv) a organização, o profissionalismo, o dinamismo e a liderança, (v) os diplomados demonstram possuir outras ferramentas, para além da sua área de formação, (vi) capacidade de trabalhar com diferentes populações, (vii) a capacidade de refletir sobre a sua própria prática, (viii) os alunos da FMH revelam no mercados de trabalho competências sociais relacionadas com o “saber estar”. Contudo foram identificados alguns aspetos de melhoria relacionados com as especificidades de cada curso, tais como: (i) a falta de alguma formação complementar específica, ex.: contabilidade, engenharia, gestão e soft skills; (ii) a falta de uma componente mais prática; Este estudo revela ainda a existência de um leque de oportunidades que a FMH deverá explorar no futuro, sobretudo: (i) o facto de se tratarem de áreas em expansão e da necessidade crescente por parte do mercado de trabalho em absorver os diplomados nestas áreas.

A Faculdade de Motricidade Humana (FMH), tendo consciência da importância que a ligação à sociedade e empregabilidade representam na estratégia das Instituições de Ensino Superior (IES), tem vindo a tomar iniciativas no sentido de criar uma estrutura organizacional interna que estreite a ligação entre a Faculdade e o mercado de trabalho, através da agregação e monitorização da informação sobre os percursos profissionais dos diplomados FMH e do apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho. Tendo em conta que o elevado índice de empregabilidade constitui uma das principais razões na captação de novos alunos, a FMH pretende desta forma melhorar esta dimensão na organização.

C4. Graduates:

The FMH presents in 2016, a total of 337 graduates. 173 are from 1st cycle; 140 from 2nd cycle and 24 belong to 3rd cycle graduates. Although the 1st cycle of studies has the highest number of graduates, we highlight the 140 graduates in 2nd cycle courses, as well as the awarding of 24 degrees of Doctor in the two specialties offered by the FMH: Education Sciences and Human Kinetics. In the first cycle of studies, most of the graduates come from the courses of Sports Sciences and Psychomotor Rehabilitation. In the 2nd cycle of studies, Psychomotor Rehabilitation, Teaching Physical Education in Basic and Secondary Education, Exercise and Health, Sports Training represent the majority of graduates. The total number of FMH graduates has been increasing since the year of 2014.

In order to understand some issues related to graduates and access to the labor market, the FMH requested an analysis study on the main topics related to this dimension of the organization. We next summarize the main conclusions:

Regarding the adequacy of the course and labor market, 83% of the students surveyed consider that the program of their course is well adequate to the labor market, the remaining 17.6% indicate some improvement actions regarding to this indicator: (i) The need for a more practical component in the courses; (ii) the implementation, diversification and offer of more internships; (iii) make the courses more focused on the real labor market, (iv) support in employment.

With regard to the recruitment of FMH graduates, to pursue post-graduate studies, 60.5% equate to take a postgraduate or masters degree. Of these, 47% intend to choose the FMH.

According to the survey carried out by the Office of Studies and Planning of the Rectory of the University of Lisbon, questions raised by the Agency for the Evaluation and Accreditation of Higher Education (A3ES) regarding the employability of graduates, based on the results of the Employability of ULisboa graduates, edition 2016 (graduates and masters in the academic years 2013/14), the FMH presents very positive results in the three main statistical indicators related to the employability and career paths of the FMH graduates:

(i) 78.4% is the percentage of graduates who obtained employment up to one year after the study cycle;

(ii) 22.5% is percentage of graduates who obtained employment in other sectors of activity;

(iii) 55.9% is the percentage of graduates who obtained employment in sectors of activity related to the cycle of studies;

A study was also carried out in order to know the perspective of the FMH in relations to our graduates. The study shows in very clearly way the credibility that the FMH represents with its employers. In general, many aspects that were positive and transversal to all courses were emphasized, such as: (i) good preparation; (ii) capacity for initiative, good integration and group sense; (iii) the strong contribution to policies in the municipal context, (iv) organization, professionalism, dynamism and leadership, (v) graduates demonstrate other tools in addition to their training area, Working with different populations and contexts, (vi) the ability to reflect on their own practice, (vii) FMH students reveal social skills related to "knowing" in the job market. However, some improvement aspects related to the specificities of each course were identified, such as: (i) lack of any specific complementary training, e.g. accounting, engineering, management and soft skills; (ii) lack of a more practical component;

This study also reveals the existence of a range of opportunities that the FMH should explore in the future, especially: (i) the fact that these are expanding areas and the needs for the labor market the captation of graduates in these areas.

The FMH is aware of the importance that the connection academy - companies represent in the strategy of Higher Education Institutions (HEIs), consequently has been taking initiatives to create an internal organizational structure that attends the linkage between the Faculty and the labor market, through the aggregation and monitoring of information on the career paths of the FMH graduates and the support to the insertion of graduates in the labor market. Considering that the high rate of employability is one of the main reasons for attracting new students, the FMH aims to improve this dimension in the organization.

C5. Corpo docente:

Em 2016 a FMH contou com a colaboração de 106,31 docentes, número referenciado em Equivalentes a Tempo Integral (ETI), correspondem a 125 professores. A FMH contou com 13 Professores Catedráticos, 18 Professores Associados, 62 Professores Auxiliares e 9 Professores Auxiliares Convidados (4,29 em ETI), e 23 Assistentes Convidados, 9,02 dos quais em ETI.

A evolução do número de docentes VS número de estudantes VS número de oferta formativa, nunca esquecendo nesta última de se contabilizar a complexidade de cada oferta formativa e de cada unidade curricular, tem sido constante. Nos anos de 2012 a 2014 o número de docentes era de 133, para uma média de 1 600 alunos e 22 cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos. No ano de 2016 o número de docentes, como já foi referido acima, é de 125 docentes, para 1 569 alunos e 15 cursos em oferta no total dos 3 ciclos de estudos. Ainda que o número de docentes tenha decrescido, em quantidade, não ao nível quer da sua qualificação, quer ao nível da sua especialização, como também poderá ser verificado na resposta dada no campo C2 – Oferta formativa, diminuiu também o número de curso em oferta de 22 para 15, permitindo ao corpo docente focar-se na vertente do ensino e também na investigação, fazendo do seu know-how uma alavanca para o recrutamento de novos estudantes e a contínua motivação dos que já pertencem à comunidade FMH. Dos 125 docentes da FMH, 45 integram dois centros de investigação, o Centro Interdisciplinar de Performance Humana (CIPER), com 39 docentes, e o Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-MD), com 6 docentes, não integram qualquer centro os restantes 80 docentes.

C5. Teaching staff:

In 2016, the FMH has the collaboration of 106,31 teachers, referenced in Full Time (Equivalent to) (ETI), corresponding to 125 teachers. 13 Full Professors, 18 Associate Professors, 62 Assistant Professors and 9 Invited Assistant Professors (4.29 in ETI), and 23 Invited Assistants, 9.02 of which in full time regime ETI (equivalent to).

The evolution of the number of teachers VS number of students VS number of training offer, with the accounting for the complexity of each training offer and each curricular unit, has been constant.

In the years 2012 to 2014 the number of teachers was 133, for an average of 1,600 students and 22 courses of 1st, 2nd and 3rd cycles.

In 2016 the number of teachers, as mentioned above, was 125 teachers, for 1 569 students and 15 courses on offer in the total of 3 study cycles. Although the number of teachers has decreased in quantity, not at the level of both their qualification and their level of specialization, but can also be verified in the answer given in field C2 - Training offer, also the number of courses on offer from 22 to 15, allowing faculty to focus on teaching and research as well, making their know-how a lever for the recruitment of new students and the continued motivation of those who already belong to the FMH community.

From the 125 professors, 45 integrate two research centers, the Interdisciplinary Human Performance Center (CIPER), with 39 teachers, and the Institute of Ethnomusicology - Center for Studies in Music and Dance (INET-MD). The remaining 80 teachers do not belong to any center.

Perguntas C6. a C10.**C6. Instalações:**

Presentemente todas as instalações da FMH estão em bom estado de conservação e adequadas para uso de todos os que utilizam as instalações.

De um total de 11 856,14 m², 538,30 m² respeitam à infraestrutura onde funciona a Associação de estudantes da FMH, zona de refeição/lazer-exterior/coberta (234,36 m²), zona de lazer interior (59,06 m²), bar (9,30 m²), cozinha/bar (9,36 m²), 4 arrecadações (área total 25,72 m²), 2 WC masculinos (M) (área total 17,80 m²) e 2 femininos (F) (área total 17,31 m²), posto de rádio (6,08 m²), 3 pátios (área total 45,28 m²) e áreas de circulação (34,92 m²), os restantes 89,92 m², respeitam a 5 gabinetes para os estudantes.

A área de 11 317,84 m² é distribuída por 4 estruturas: O Edifício Costa (edifício principal com 5 865,88 m²), o Edifício das Ciências do Desporto (3 058 m²), os Esteiros (1 914,21 m²) e a Quinta da Graça (479,75 m²).

No Edifício Costa, as áreas de circulação onde se incluem os halls, escadas de acesso aos pisos e salas, corredores e átrios das partes comuns têm, no total dos 3 pisos, 822,95 m², as restantes partes comuns distribuem-se da seguinte forma: Piso 0 - Secretário FMH (área 6,30 m²), duas instalações sanitárias M/F (20,95 m²), 1 WC adaptado a pessoas com deficiência (7,90 m²), 2 balneários femininos (103,7 m²), sala de segurança (8,35 m²) e o Salão Nobre (137,80 m²). Piso 1: área de bancada (30,40 m²). Piso 2: 1 WC M/F (7,60 m²) e uma sala de reuniões (8,65 m²). Piso 3: terraço (28,35 m²), sala de arrumos (4,95 m²), sala de secretariado (15,5 m²). Piso -1: Biblioteca (230,30 m²) e 2 WC M/F (12 m²). Piso -2: Sala de arrumos (3,30 m²), balneários M (45,30 m²), 2 salas de caldeiras (43,2 m²), sala de lazer (18,60 m²). Piso -2 (anexo exterior): Refeitório FMH (197,30 m²), cozinha (59,20 m²), 2 salas para preparação de comida (32,05 m²), sala para tratamento de louças (28,10 m²), câmara de lixos (3,25 m²), câmara de refrigeração (28 m²), gabinete de apoio ao refeitório (4,90 m²), armazém de géneros alimentícios (22 m²), 2 salas de arrumos (15,2 m²), 2 arrecadações (8,6 m²), instalações sanitárias M/F (8,2 m²) e zona de lazer (13,30 m²).

As restantes zonas são distribuídas da seguinte forma: Piso 0 - sala da telefonista (3,10 m²), cabine de projeção do Salão Nobre (4,50 m²), gabinete para professores (40,20 m²), arquivo (59,80 m²), 3 arrecadações (65,4 m²), laboratório de biomecânica e morfologia funcional (114,30 m²), laboratório de fisiologia bioquímica e exercício (147,80 m²), 6 salas de aula (área total de 265,35 m², com uma média de 44 m²/sala), ginásio (312 m²) e arrecadação (31,05 m²). Piso 1: 5 gabinetes de professores (74,6 m²), gabinete de secretariado (21,69 m²), sala de arrumos de apoio à biblioteca (13,35 m²) e laboratório de pedagogia (31,45 m²). Piso 2: Gabinete da Associação para o Desenvolvimento da FMH (8,50 m²), Centro de Estudos Educação e Promoção da Saúde (22,45 m²), 3 laboratórios de comportamento motor (158,55 m²), sala de arrumos (3,20 m²), ginásio C (180,05 m²) e 5 gabinetes para professores (área total de 51,85 m²). Piso 3: 11 gabinetes para professores (180,6 m²). Piso -1: 3 gabinetes de apoio à biblioteca (50,7 m²), 4 gabinetes de Métodos Matemáticos (área total de 46,8 m²), galeria métodos matemáticos (21,40 m²), economato (9,75 m²), anfiteatro 2 (50,60 m²) e oficina informática/audiovisuais (19,25 m²). Piso -2: Ginásio A (312 m²), sala de aula (98,95 m²). Piso -2 (exterior): 1 anfiteatro (504 m²), 4 salas de aulas (95 m²/sala) e uma reprografia/loja de roupas.

No edifício de Ciências do Desporto, as áreas de circulação das partes comuns têm, no total dos 3 pisos, 627,02 m², existem ainda 10 WC distribuídos pelos 3 pisos com uma área total de 99,03 m² e 1 WC adaptado a pessoas com

deficiência, no piso 0, com 3 m², as restantes PC distribuem-se da seguinte forma: piso 0 – 2 balneários M/F (88,77 m²), 2 salas de arquivo (19,46 m²), 2 arrecadações (23,21 m²), oficina para trabalhos de manutenção (43,93 m²), receção (6,47 m²). Piso 1: Gabinete do secretariado CD (6,46 m²). Piso 2: 2 arrecadações (32,95 m²). Piso 3: Arquivo de psicologia (1,79 m²) e sala fotocopiadora (1,80 m²). As restantes zonas são distribuídas da seguinte forma: Piso 0 – 2 gabinetes de professores (29,46 m²), sala de exercício (184,27 m²), laboratório de exercício e saúde (38 m²) e sala de apoio RX (19,62 m²). Piso 1: 13 gabinetes para professores (222,56 m²), 4 laboratórios (12,76 m², 24,97 m², 12,60 m², 8,64 m²), posto médico (17,29 m²) e consultório (3,49 m²). Piso 2: Pavilhão (792 m²), laboratório (48,20 m²), sala de observação (49,32 m²), gabinete de observação (6,78 m²), 3 gabinetes para professores (área total 73 m²). Piso 3: 13 gabinetes para professores (área total de 243,11 m²) e laboratório (47,73 m²).

Na infraestrutura dos Esteiros temos como partes comuns, a receção (1,69 m²), antecâmara (10,32 m²), arrecadação (6,04 m²), sala de arrumos (0,90 m²), 2 salas de Lazer (área total de 16,89 m²) balneário feminino (25,29 m²) e masculino (19,58 m²), WC F (11,57 m²) e M (10,69 m²), WC professores masculinos (6,49 m²) e F (5,37 m²), as restantes partes distribuem-se por: 2 estúdios (141,16 e 52,67 m²), sala de visionamento (21,68 m²), 3 salas de aulas (44,96, 40,60 e 48,77 m²), gabinete de apoio (6,35 m²), 7 gabinetes para professores (área total de 116,15 m²), pavilhão (974,75 m²), ginásio de rítmica (325,76 m²) e Centro de Estudos Artes Performativas (26,53 m²).

Na Quinta da Graça, as áreas de circulação das partes comuns têm no total dos 2 pisos, 94,82 m², existem ainda 3 WC M/F no total de 23,02 m². As restantes áreas do edifício distribuem-se da seguinte forma, pelo piso 0 e 1: Piso 0 – 2 arrecadações (5,72 m²), 2 salas de aula (69 e 70,07 m²), sala de apoio (3,95 m²), garagem e instalações sanitárias (50,19 m²). Piso 1: 2 salas de aula (19,68 e 52,42 m²), bar dos professores (54,36 m²) e Centro de Estudos Educação Especial (29,90 m²).

C6. Facilities:

FMH facilities are well preserved and they are suitable for our purposes. The total área of FMH facilities is 23173,98 m² divide in 4 buildings (Edifício Costa, main building with na área of 5 865,88 m², Edicio Ciências do Desporto, 3 058 m², Quinta da Graça, 479,75 m², and Esteiros, 1 914,21 m²) and places for students.

The 4 building have classrooms, administrative offices, gymnasiums, scientific laboratories, public facilities as well as leisure places.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Ao longo dos últimos 5 anos, a investigação científica tem vindo a decrescer em número e valorização económica no que se refere a projetos financiados, entre 2012 e 2016 o número de projetos financiados diminuiu, em termos quantitativos, em 67%, passando de 24 projetos em 2013 para 8 projetos em 2016. Em termos de valorização económica, os financiamentos têm oscilado entre 834.459,11€ em 2012 (23 projetos), 901.388,05€ em 2013 (24 projetos), 441.976,17€ em 2014 (15 projetos), 678.665,66€ (12 projetos) e 368.562,60€ em 2016. Durante o ano de 2016 foram desenvolvidos os mesmos projetos de I&D, comparativamente com o ano de 2015 (2), à exceção dos projetos das Unidades I&D (CIPER e INET_MD), os projetos financiados pela FCT e pela Comissão Europeia (CE) diminuíram, para metade no caso da FCT, 6 projetos em 2015 e 3 em 2016, e menos 1 projeto em relação a 2015 no caso da Comissão Europeia (CE), 4 em 2015 e 3 em 2016.

Ainda assim, e tendo em conta o decréscimo dos financiamentos dos projetos, em em termos de valorização económica, de um total de 678.665,66€ em 2015, para 368.562,60€ em 2016 pretendeu continuar-se o desenvolvimento da produção científica procurando criar as condições de funcionamento administrativo e financeiro. Neste sentido, a FMH continuou a procura em busca do aperfeiçoamento de um modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação, consolidar os processos de organização da investigação e reforçar a produção e divulgação científica. Procurou criar-se um Programa de Iniciativas Científicas, reforçar a captação de recursos financeiros para investigação e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano e melhorar o património e a organização da Biblioteca da FMH.

O reforço da produção científica depende da melhoria do apoio técnico e administrativo ao trabalho laboratorial e dos centros de estudos da FMH-ULisboa, do estabelecimento de protocolos de acordo facilitadores da recolha de dados, assim como da existência de linhas orientadoras para a divulgação científica.

Considera-se ainda importante reforçar a divulgação da informação relativa aos diferentes concursos que venham a surgir, e incentivar a candidatura, nomeadamente a concursos FCT, da comunidade Europeia e projetos bilaterais, bem como promover condições de apresentação de candidaturas a diferentes organismos que financiam a ciência, tal como a Fundação Gulbenkian e outras.

A produção científica, no concerne a publicação de artigos científico na Web of Science (WOS), tem vindo a aumentar, a nível quantitativo, em 2014 foram publicados 118 artigos, em 2015, 117 e em 2016, 128 artigos.

Tal como já referido, na resposta ao campo C5, na FMH existe um Centro Disciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER), que integra 94 investigadores, 39 professores e investigadores da FMH, 19 externos à UL e 9 bolseiros, e um polo de uma Unidade I&D, o Instituto de Etnomusicologia – Centro de Estudos em Música e Dança (INET-MD), integrando 28 investigadores, 6 deles professores e investigadores da FMH.

Verifica-se que as contribuições do CIPER para a área de investigação continuam a ter uma influência determinante, embora se tenha verificado um decréscimo significativo no financiamento FCT, não só pelo apoio ao desenvolvimento dos centros/laboratório da FMH como por exemplo na aquisição de equipamentos e consumíveis dando origem à grande maioria das publicações FMH nomeadamente às, consideradas como, de fator de impacto.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Over the last five years, the scientific research has been decreasing in number and economic terms for the financed projects. Between 2012 and 2016 the number of financed projects decreased in quantitative terms by 67% from 24 projects In 2013 and for 8 projects in 2016.

In terms of economic valuation, the financing has ranged from € 834,459.11 in 2012 (23 projects), € 901,388.05 in 2013 (24 projects), € 441,976.17 in 2014 (15 projects), € 678,665.66 (12 projects) and € 368,562.60 in 2016. During the year of 2016 the same R & D projects were developed compared to 2015 (2), with the exception of the projects of the I & D Units (CIPER And INET_MD), the projects funded by the FCT and the European Commission (EC) decreased by an half in the case of the FCT, 6 projects in 2015 and 3 in 2016, and 1 project compared to 2015 in the case of the European Commission (EC), 4 in 2015 and 3 in 2016.

Given this decrease in project funding, in terms of economic valuation, from a total of € 678,665.66 in 2015, to € 368,562.60 in 2016, the aim was to continue the development of scientific production by seeking to create The administrative and financial operating conditions. The FMH continued to search for the improvement of a strategic model of scientific nature to consolidate the area of research, consolidate the processes of organization of research and strengthen scientific production and dissemination. It sought to create a Program of Scientific Initiatives, to increase funding for research and graduate students in the Lusophone, European and Latin American Space, and to improve the heritage and organization of the FMH Library.

The strengthening of scientific production depends on the improvement of technical and administrative support to laboratory work and the study centers of FMH-ULisboa, the establishment of agreement protocols to facilitate data collection, as well as the existence of guidelines for scientific dissemination.

It is also important to strengthen the dissemination of information on the different calls, and to encourage the application, in particular the FCT competitions, of the European Community and bilateral projects, as well as to promote conditions for the submission of candidatures to different organizations that finance the Science, such as the Gulbenkian Foundation and others.

Scientific production in the publication of scientific articles in the Web of Science (WOS) has been increasing, in quantitative terms, in 2014, 118 articles were published in 2015, 117 and 2016, 128 articles.

As already mentioned, in the response to field C5, there is a Disciplinary Center for the Study of Human Performance (CIPER) in the FMH, which includes 94 researchers, 39 FMH professors and researchers, 19 external to the UL and 9 fellowships, and a An Institute of Ethnomusicology - Center for Studies in Music and Dance (INET-MD), comprising 28 researchers, 6 of them professors and researchers of the FMH.

The CIPER contributions to the research area continue to have a determining influence, although there has been a significant decrease in FCT funding, not only for supporting the development of the FMH centers / laboratory, for example in the acquisition of equipment and consumables, giving rise to the great majority of FMH publications, namely those considered as impact factors.

C8. Produção artística:

Existem, anualmente, duas apresentações artísticas de "Mostras de Dança"

C8. Artistic output:

At curricular level, annually exists, at least, two artistic presentations "Mostras de Dança"

C9. Prestação de serviços à comunidade:

As relações da FMH com a comunidade são traçadas em inúmeros planos de atuação, prevendo-se a continuação da celebração e implementação de protocolos, contratos e outros mecanismos de cooperação e articulação funcional. A convergência de interesses entre a FMH e setores diversificados da comunidade tem assumido um lugar de destaque e uma prioridade na atividade de órgãos, docentes e investigadores. A empregabilidade dos licenciados, a associação em projetos de investigação ou a transferência de conhecimento são essenciais para o cumprimento da missão da FMH. Neste sentido, existem vários protocolos assinados com diversas organizações, como por exemplo, agrupamentos de escolas, com o objetivo de criação das condições gerais para a cooperação pedagógica, científica e cultural, nas áreas em que ambas as instituições tenham interesse manifesto, estágios curriculares, entidades de atividades desportivas, para criação de estágios e formação, Associações de desporto para a Cooperação projetos, científica e formativa, Instituições de Solidariedade Social para criação de estágios, formação, investigação e consultadoria, atividades conjuntas, e projetos de inovação, como por exemplo, Federação Portuguesa de Surf, para organizar e desenvolver as modalidades pertencentes à referida federação, tais como desenvolvimento do plano de desenvolvimento da carreira de surfista, desenvolver e implementar o Programa Nacional de Formação de treinadores, entre outras atividades, Federação Nacional de Karaté-Portugal – Colaboração nos domínios da investigação, inovação, aprendizagem, formação, produção de documentação e promoção, divulgação e organização de atividades desportivas, de forma a melhorar os processos de formação e de investigação, entre outros. Câmaras Municipais com diversos âmbitos, entre os quais: Criação de oportunidades de lazer e de ação para pessoas com necessidades especiais, programa de atividade física para a pessoa idosa, atividades de natureza social - criação de núcleos de atividade física; ações de natureza comunitária, de forma a promover atitudes e hábitos preventivos, entre outros. OGMA – Indústria aeronáutica de Portugal S.A., para a promoção de ações conjuntas de investigação, formação e prestação de serviços nas áreas em que as vocações e especializações próprias se completam.

No âmbito dos Contratos-programa com o instituto Português da Juventude (IPDJ) existem vários programas, como o Apoio às atividades Desportivas - Sistema de Vigilância e Monitorização da Atividade Física e Desportiva 2016, Programa Nacional de Ética no Desporto - Cartão Vermelho ao Bullying, Apoio às Atividades Desportivas - Desporto Adaptado na Universidade, Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) que servirá para contribuir para o aumento do conhecimento e para a promoção da prática desportiva, da saúde e do bem-estar junto dos cidadãos portugueses, Apoio às Atividades Desportivas - Champs4 Life.

Existe a decorrer na FMH o Programa Osteo, que é um programa de investigação e de apoio à comunidade para mulheres e homens com massa óssea diminuída ou com diagnóstico de osteoporose.

Organizada pelo Externato de Santa Catarina, a caminhada solidária, a FMH foi uma das parceiras da Caminhada Solidária, em conjunto com o IPO de Lisboa, Câmara Municipal de Oeiras e IPDJ, em que o objetivo foi o de angariar fundos para a aquisição de material de desgaste, para a escola do serviço de Pediatria do IPO de Lisboa.

C9. Consultancy:

The FMH community relationships are made at different levels, and it is foreseen as way to maintain the cooperation with several institutions

The convergence of interests between FMH and diverse sectors has assumed a high importance. Employability of graduates, association with research projects or the knowledge transfer are essential for the fulfillment of FMH mission. In this sense, there are several protocols with different organizations, such as: 1) schools, to create conditions for pedagogical, scientific, cultural cooperation, and curricular apprenticeships; 2) Sports associations, for training and cooperation projects; 3) Social Solidarity Institutions, to creation of apprenticeships, training, research, consultancy, joint activities, and innovation projects. As example FMH established several protocols with: 1) Portuguese Federation of Surf,

to organize and develop the modalities belonging to this federation, like the development of a plan to surfer career, develop and implement the National Training Program for coaches, among other activities; 2) National Federation of Karate-Portugal, to cooperate in research, innovation, learning, training, documentation production and, dissemination/ organization of sports activities in order to improve the processes of training and research, among others; 3) Municipal Councils with different objectives, such as creation of leisure and action opportunities for people with special needs, physical activity program for the elderly, activities of a social nature; 4) OGMA - Aeronautical Industry of Portugal S.A., to promote a joint research and training.

With Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), several contracts were established in different areas such as:

1) Support for Sports Activities:

- Surveillance and Monitoring System for Physical and Sports Activity 2016, Adapted Sport at the University, and Champs4 Life

2) National Program of Ethics in Sport - Red Card to Bullying.

The “Osteo Program”, addressed to the community, aims the research and support women and men with diminished bone mass or a diagnosis of osteoporosis.

FMH also was involved at the “Caminhada solidária” organized by Externato de Santa Catarina in a partnership with IPO of Lisbon, Câmara Municipal de Oeiras and IPDJ. This activity aimed raise funds for the acquisition of materials to Pediatrics area of the Lisbon IPO.

As an Higher Education Institution linked to social, economic and cultural challenges, FMH pretends to support, whenever possible, the interaction, cooperation and service delivery to the community, Thinking in new ways of intervention and promoting the transfer of knowledge, technology and know-how to the society. FMH have as main goals the reinforcement of the connection between academic community and civil society, promoting and encourage the academics to develop cultural, sports, and artistic activities, to contribute to the regional and national development.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A Faculdade de Motricidade Humana (FMH), desde sempre tem realizado diversas atividades de carácter científico e/ou pedagógico com diversas instituições nacionais e internacionais.

No que diz respeito à cooperação para a obtenção de graus em ciclos de estudo, ao nível nacional, a FMH promove uma licenciatura em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão, e no domínio internacional foram estabelecidas diversas parcerias com instituições internacionais que permitem a mobilidade de docentes e discentes, nomeadamente: Humboldt-U. of Berlin; Technical University Munich; Kiel University; U. Hamburg; U. Lleida; U. São Paulo - Escola de Educação Física e Esporte, Ribeirão Preto; Akademia Wychowania Fizycznego Poznan U. of Physical Education; Johannes Gutenberg-Universität Mainz; Facultad Ciencias Deporte Universidad de Granada; U. de Vigo; Christian-Albrechts-Universität zu Kiel; Centro Universitário UNIFAFIBE; U. of Split; U. Castilla-La Mancha; U. of Ljubljana, Faculty of Sport; U. of Leipzig; U. of Innsbruck; U. of Physical Education in Krakow; U. Estadual de Londrina; U. de Cádiz; Democritus U. of Thrace, Komotini; U. Estadual da Paraíba; U. of Bremen; HEPL - Haute Ecole de la Province de Liège; Gdansk U. Physical Education and Sport; Westfälische Wilhelms-Universität Münster; U. de Almería; U. of Hamburg; U. Extremadura; U. de Vigo; Nottingham Trent U., School of Science & technology; Universität Hamburg; Université de Lille 3 - Sciences Humaines et Sociales; U. of Jyväskylä - Faculty of Sport and Health Sciences; Akademia Wychowania Fizycznego Poznan U. of Physical Education; Jozef Pilsudski U. of Physical Education – Warsaw; Gdansk U. of Physical Education and Sport; Windesheim U. of Applied Sciences; U. of Innsbruck

Quanto à cooperação científica a FMH está envolvida em várias parcerias com instituições nacionais e internacionais para o desenvolvimento de projetos científicos financiados por programas europeus (H2020, FP7, Erasmus +) e Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Atualmente a FMH está presente nos seguintes consórcios:

- 1) ENRETE Enhancing Resilience Through Teacher Education, sendo o consórcio coordenado por University of Malta, composto por Sveučilište u Rijeci, Medicinski Fakultet; Panepistimio Kritis; University Stefan Cel Mare, Suceava; FMH e Università Degli Studi di Pavia;
- 2) Frailty, Falls, and Functional Loss Education, liderado pela Universidade de Lisboa e do qual faz parte também a Universidad Politécnica de Madrid, tendo a Faculdade de Motricidade Humana o papel de link Third Party;
- 3) i-PROGONOSIS - Intelligent Parkinson early detection Guiding Novel Supportive Interventions, em que fazem parte do consórcio, liderado pela Aistotelio Panepistimio Thessalonikis, as seguintes universidades: Ethniko Kentro Erevnas Kai Technologikis; Anaptysis; Faculdade de Motricidade Humana; Karolinska Institutet; Cosmote Kinites Tilepikoinonies Ae; King's College London; Technische Universitaet Dresden; Flux - Wireless Biosignals s.a.; Fraunhofer Gesellschaft Zur Forderung Der Angewandten Forschung Ev; Age Platform Europe Aisbl; Elliniko Kentro Kenotomias Microsoft (Microsoft Innovation Center-Greece);
- 4) ALHTOUR - Assisted Living Technologies For The Health Tourism Sector, coordenado pela Universidade de Lisboa, em que estão envolvidas a Katholieke Universiteit Leuven; Universiteit Maastricht; Università Degli Studi Di Macerata, estando a faculdade de Motricidade Humana envolvida como Link Third Party;
- 5) Be Ready - "Life Skills and Career Development: helping young people progress into success, sendo o consórcio composto por: London Borough of Hammersmith & Fulham (coordenador); Ealing, Hammersmith & West London College; Salford Foundation LTD; Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril; Faculdade de Motricidade Humana; Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves; New Bulgarian University; Vejle Kommune;
- 6) PsyTool- Sport Psychology as a strategic tool for prevention and training on grassroots sports, coordenado pela Universidad Pablo De Olavide, em que estão envolvidas a Universitat Autònoma De Barcelona; Universitat De Les Illes Balears; Federacion Española De Asociaciones De Psicología De La Actívi; Hogskolan i halmstad; Università Degli Studi Di Roma La Sapienza; International Council For Coaching Excellence; Faculdade de Motricidade Humana; Icass Europe; Fare Network Ltd; Fundación Sevilla Fútbol Club; Sporting Club De Portugal; Fundação do Desporto;
- 7) NoHoW - Evidence-based ICT tools for weight loss maintenance, fazendo parte do consórcio liderado pela Region Hovedstaden a Universidade de Coimbra; University Of Newcastle Upon Tyne; Pintail Ltd; Miles-Bramwell Executive Services Limited; Teknologian Tutkimuskeskus Vtt Oy; Axivity Limited; Aarhus Universitet; European Association For The Study Of Obesity; The James Hutton Institute; University Of Derby; Faculdade de Motricidade Humana;
- 8) EUROFIT: Social Innovation to Improve Physical Activity and Sedentary Behaviour Through Elite European Football Clubs: European Fans in Training, sendo o consórcio composto pela University Of Glasgow (coordenador), The University Of Edinburgh; Pal Technologies Limited; Katholieke Universiteit Leuven; Pintail Ltd; European Healthy Stadia Network Cic; Faculdade De Motricidade Humana; University Of Dundee; Stichting Vu-Vumc; Stichting Katholieke Universiteit; The University Court Of The University Of Aberdeen; Norges Idretts hogskole;
- 9) AHA: Augmented Human Assistance, em que o Instituto Superior Técnico é instituição proponente, sendo a Faculdade

de Motricidade Humana; Carnegie Mellon University; YDreams - Informática, SA; PLUX, Engenharia de Biosensores Lda; MITI - Madeira Interactive Technologies Institute; Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT; 10) Sensores Inteligentes e Ambientes Adaptados para Fisioterapia, liderado pelo Instituto de Telecomunicações, fazendo parte do consórcio a Faculdade de Motricidade Humana e o Instituto Universitário de Lisboa.

C10. National and international cooperation:

The Faculdade e Motricidade Humana (FMH) has an history of several collaboration at a scientific and/or pedagogical level with different national and international institutions.

Regarding the cooperation in the different study cycles degrees in, at the national level; FMH promotes a degree in partnership with the Instituto Superior de Economia e Gestão. At international level FMH have several partnerships with different higher institutions, that allow the mobility of staff and students, namely with Humboldt-U. of Berlin; Technical University Munich; Kiel University; U. Hamburg; U. Lleida; U. São Paulo - Escola de Educação Física e Esporte, Ribeirão Preto; Akademia Wychowania Fizycznego Poznan U. of Physical Education; Johannes Gutenberg-Universität Mainz; Facultad Ciencias Deporte Universidad de Granada; U. de Vigo; Christian-Albrechts-Universität zu Kiel; Centro Universitário UNIFAFIBE; U. of Split; U. Castilla-La Mancha; U. of Ljubljana, Faculty of Sport; U. of Leipzig; U. of Innsbruck; U. of Physical Education in Krakow; U. Estadual de Londrina; U. de Cádiz; Democritus U. of Thrace, Komotini; U. Estadual da Paraíba; U. of Bremen; HEPL - Haute Ecole de la Province de Liège; Gdansk U. Physical Education and Sport; Westfälische Wilhelms-Universität Münster; U. de Almería; U. of Hamburg; U. Extremadura; U. de Vigo; Nottingham Trent U., School of Science & technology; Universität Hamburg; Université de Lille 3 - Sciences Humaines et Sociales; U. of Jyväskylä - Faculty of Sport and Health Sciences; Akademia Wychowania Fizycznego Poznan U. of Physical Education; Jozef Pilsudski U. of Physical Education – Warsaw; Gdansk U. of Physical Education and Sport; Windesheim U. of Applied Sciences; U. of Innsbruck

Concerning the scientific cooperation FMH is involved in different research projects (national and international), funded by European programs (H2020, FP7, Erasmus +) and national funds (Foundation for Science and Technology). At this moment FMH is involved in the following consortiums:

- 1) ENRETE Enhancing Resilience Through Teacher Education, leded by the University of Malta, and having the beneficiaries the following institutions: SVEUCILISTE U RIJECI, MEDICINSKI FAKULTET; PANEPISTIMIO KRITIS; UNIVERSITY STEFAN CEL MARE SUCEAVA; FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA e UNIVERSITA DEGLI STUDI DI PAVIA;*
- 2) Frailty, Falls, and Functional Loss Education, lideded by Universidade de Lisboa, and the Universidad Politecnica de Madrid i also a partner. The Faculdade de Motricidade Humana is involved as link Third Party;*
- 3) i-PROGONOSIS - Intelligent Parkinson early detection Guiding Novel Supportive Interventions, the consortium members leded by Aistotelio Panepistimio Thessalonikis, are the following: Ethniko Kentro Erevnas Kai Technologikis; Anaptyxis; Faculdade de Motricidade Humana; Karolinska Institutet; Cosmote Kinites Tilepikoinonies Ae; King's College London; Technische Universitaet Dresden; Plux - Wireless Biosignals s.a.; Fraunhofer Gesellschaft Zur Forderung Der Angewandten Forschung Ev; Age Platform Europe Aisbl; Elliniko Kentro Kenotomias Microsoft (Microsoft Innovation Center-Greece);*
- 4) ALHTOUR - Assisted Living Technologies For The Health Tourism Sector, leded by Universidade de Lisboa, and the Katholieke Universiteit Leuven; Universiteit Maastricht; and Universita Degli Studi Di Macerata are part of the research team. The Faculdade de Motricidade Humana is involved as Link Third Party;*
- 5) Be Ready - "Life Skills and Career Development: helping young people progress into success, the consortium members are London Borough of Hammersmith & Fulham (leader); Ealing, Hammersmith & West London College; Salford Foundation LTD; Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril; Faculdade de Motricidade Humana; Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves; New Bulgarian University; Vejle Kommune;*
- 6) PsyTool- Sport Psychology as a strategic tool for prevention and training on grassroots sports, coordinated by Universidad Pablo De Olavide, and the Universitat Autonoma De Barcelona; Universitat De Les Illes Balears; Federacion Española De Asociaciones De Psicologia De La Activi; Hogskolan i halmstad; Universita Degli Studi Di Roma La Sapienza; International Council For Coaching Excellence; Faculdade de Motricidade Humana; Icss Europe; Fare Network Ltd; Fundación Sevilla Futbol Club; Sporting Club De Portugal; and Fundação do Desporto are the consortium members;*
- 7) NoHoW - Evidence-based ICT tools for weight loss maintenance, leded by Region Hovedstaden, and the other beneficiaries are the Universidade de Coimbra; University Of Newcastle Upon Tyne; Pintail Ltd; Miles-Bramwell Executive Services Limited; Teknologian Tutkimuskeskus Vtt Oy; Axivity Limited; Aarhus Universitet; European Association For The Study Of Obesity; The James Hutton Institute; University Of Derby; and Faculdade de Motricidade Humana;*
- 8) EUROFIT: Social Innovation to Improve Physical Activity and Sedentary Behaviour Through Elite European Football Clubs: European Fans in Training, sendo o consórcio composto pela University Of Glasgow (coordenador), The University Of Edinburgh; Pal Technologies Limited; Katholieke Universiteit Leuven; Pintail Ltd; European Healthy Stadia Network Cic; Faculdade De Motricidade Humana; University Of Dundee; Stichting Vu-Vumc; Stichting Katholieke Universiteit; The University Court Of The University Of Aberdeen; Norges Idrettshogskole*
- 9) AHA: Augmented Human Assistance, the Instituto Superior Técnico é instituição (leade partner), Faculdade de Motricidade Humana; Carnegie Mellon University; YDreams - Informática, SA; PLUX, ENGENHARIA DE BIOSENSORES LDA; MITI - Madeira Interactive Technologies Institute; and Associação para a Inovação e Desenvolvimento da FCT are de consortium members;*
- 10) TailorPhy - Smart Sensors and Tailored Environments for Physiotherapy, leded by Instituto de telecomunicações, and Faculdade de Motricidade Humana and Instituto Universitário de Lisboa are the other Consortium members.*

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)*<no answer>***C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):***<sem resposta>***C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):***<no answer>***C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:***O Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade da FMH é composto por:*

- a) *Uma Vice-Presidente da FMH, Maria Filomena Araújo da Costa Cruz Carnide*
- b) *Um representante do Conselho Científico, Maria Margarida Espanha*
- c) *Um representante do Conselho Pedagógico, Maria Filomena Soares Vieira*
- d) *O Diretor Executivo da FMH, Pedro Simão*
- e) *Um Representante da Associação de Estudantes, Catarina Branquinho*
- f) *Dois elementos cooptados pelos membros nomeados do CAGQ: i) antigo aluno: José António Alves Araújo (diretor da empresa Simulakro); ii) membro da sociedade civil com atividade em áreas de relevância para a FMH: João Prista (Diretor SO- Saúde Ocupacional, Oeiras).*

O Conselho de Avaliação e Garantia da Qualidade da FMH, tem como competências:

- a) *Promover o desenvolvimento de uma cultura pessoal e institucional orientada para a gestão da qualidade;*
- b) *Conceber e implementar o Sistema de Gestão da Qualidade da FMH, definir a Política da Qualidade, o Manual e o Plano da Qualidade, propondo a sua aprovação pelo Presidente da FMH;*
- c) *Garantir a implementação de ciclos de melhoria contínua, assegurando a eficácia e a eficiência do sistema de gestão da qualidade;*
- d) *Elaborar relatórios periódicos sobre o desempenho do sistema de gestão da qualidade, apresentando as respetivas recomendações;*
- e) *Criar o respetivo regulamento, a aprovar pelo Presidente da FMH.*

C11.3. Contribution of Unit to the system:*The FMH Quality Assessment and Guaranty Council is compose by:*

- a) *FMH Vice-Presidente, Maria Filomena Araújo da Costa Cruz Carnide*
- b) *One representative of Scientific Council, Maria Margarida Espanha*
- c) *One representative of Pedagogic Council, Maria Filomena Soares Vieira*
- d) *FMH Executive Director, Pedro Simão*
- e) *One representative of Students Association, Catarina Branquinho*
- f) *Two relevant policy makers: i) Alumni: José António Alves Araújo (director of the company Simulakro); ii) member of civil society, with relevant activity to the FMH activity: João Prista (Diretor of SO- Saúde Ocupacional, Oeiras).*

The FMH Quality Assessment and Guaranty Council as the following responsibilities:

- a) *To promote the development of personal and institutional culture linked to the quality management;*
- b) *To Design and implement the Quality Management System, define the quality politics, propose to the president the Quality Manual and Plan;*
- c) *To assurance the implementation of continuous improvement cycles, ensuring the effectiveness and efficiency of the Quality Management System;;*
- d) *To develop periodic reports regarding the Quality Management System performance, and propose the respective recommendations;*
- e) *To develop the regulation of the Quality Assessment and Guaranty Council, to be approved by FMH president.*

C12. Observações finais:*n.a***C12. Final remarks:***n.a*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/12247	212	Dança	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1112/12242	813	Ciências do Desporto	6	2013-04-10T01:00:00
ACEF/1213/12257	813	Gestão do Desporto	6	2014-06-05T01:00:00
ACEF/1314/12252	862	Ergonomia	6	2015-02-11T00:00:00
ACEF/1415/12262	722	Reabilitação Psicomotora	6	2016-04-19T01:00:00
NCE/14/00036	9	Estudos Gerais	2	2015-06-02T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/12267	142	Ciências da Educação	6	2011-12-12T00:00:00
NCE/11/00516	862	Ergonomia	6	2012-06-24T01:00:00
ACEF/1112/12302	813	Exercício e Saúde	6	2013-04-10T01:00:00
ACEF/1112/12317	813	Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	6	2013-04-10T01:00:00
ACEF/1112/12342	813	Treino Desportivo	6	2013-04-10T01:00:00
ACEF/1112/12327	813	Psicologia do Desporto	6	2013-05-16T01:00:00
ACEF/1112/12347	813	Treino de Alto Rendimento	6	2013-05-16T01:00:00
ACEF/1213/12312	345	Gestão do Desporto	6	2014-07-28T01:00:00
ACEF/1314/12287	140	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	6	2015-02-03T00:00:00
ACEF/1415/12332	726	Reabilitação Psicomotora	6	2016-05-11T01:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/12272		Ciências da Fisioterapia
CEF/0910/12277		Desenvolvimento da Criança na variante de Desenvolvimento Motor
CEF/0910/12282		Educação Especial
CEF/0910/12292		Ergonomia
CEF/0910/12297		Ergonomia na Segurança no Trabalho
CEF/0910/12322		Performance Artística - Dança
CEF/0910/12337		Reabilitação especialidade Deficiência Visual
CEF/0910/12307		Gestão da Formação Desportiva

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/12357	142	Ciências da Educação	6	2011-12-12T00:00:00
ACEF/1112/12362	813	Motricidade Humana	6	2013-04-10T01:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12247	212	Dança	20	23	20	22	20	12
ACEF/1112/12242	813	Ciências do Desporto	122	255	122	210	122	199
ACEF/1213/12257	813	Gestão do Desporto	33	53	33	43	33	42
ACEF/1314/12252	862	Ergonomia	20	21	20	20	20	20
ACEF/1415/12262	722	Reabilitação Psicomotora	56	72	56	73	56	70

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12267	149	Ciências da Educação	45	9	45	0	45	0
NCE/11/00516	862	Ergonomia	40	14	40	4	45	11
ACEF/1112/12302	813	Exercício e Saúde	60	41	60	45	60	54
ACEF/1112/12317	813	Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	0	0	0	0	0	0
ACEF/1112/12342	813	Treino Desportivo	60	34	60	36	60	31
ACEF/1112/12327	813	Psicologia do Desporto	0	0	0	0	0	0
ACEF/1112/12347	813	Treino de Alto Rendimento	30	29	30	26	30	16
ACEF/1213/12312	345	Gestão do Desporto	60	31	60	37	60	40
ACEF/1314/12287	140	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	87	72	87	48	87	38
ACEF/1415/12332	726	Reabilitação Psicomotora	50	47	50	47	50	38

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12357	142	Ciências da Educação	4	4	2	2	8	8
ACEF/1112/12362	813	Motricidade Humana	32	32	17	17	40	40

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12247	212	Dança	60	1	63	10	51	6
ACEF/1112/12242	813	Ciências do Desporto	640	85	613	101	610	117
ACEF/1213/12257	813	Gestão do Desporto	162	11	158	24	161	14
ACEF/1314/12252	862	Ergonomia	49	4	44	9	47	7
ACEF/1415/12262	722	Reabilitação Psicomotora	202	47	203	49	197	47

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12307	813	Gestão da Formação Desportiva	0	0	0	0	0	0
CEF/0910/12267	142	Ciências da Educação	20	1	9	2	0	0
NCE/11/00516	862	Ergonomia	16	3	19	8	16	8
ACEF/1112/12302	813	Exercício e Saúde	71	9	85	6	103	16
ACEF/1112/12317	813	Gestão do Desporto - Organizações Desportivas	13	2	2	2	0	4
ACEF/1112/12342	813	Treino Desportivo	54	11	70	8	72	14
ACEF/1112/12327	813	Psicologia do Desporto	2	0	3	0	1	1
ACEF/1112/12347	813	Treino de Alto Rendimento	40	9	50	4	33	6
ACEF/1213/12312	345	Gestão do Desporto	33	6	68	9	68	13
ACEF/1314/12287	140	Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	130	29	107	35	76	33
ACEF/1415/12332	726	Reabilitação Psicomotora	52	16	62	10	49	38

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/12357	142	Ciências da Educação	34	4	27	6	13	6
ACEF/1112/12362	813	Motricidade Humana	142	24	90	6	72	18

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	55.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	22.5
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	78.4

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Educação Especial e Saúde Pública	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Lourenço da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana – Educação Especial e Reabilitação	100	Ficha submetida
Adilson Passos da Costa Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Rosa Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Métodos Matemáticos	100	Ficha submetida
Maria Filomena Soares Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
Paulo Ignácio Noriega Pinto Machado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Vera Moniz Pereira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biomecânica	100	Ficha submetida
Bruno Miguel Machado Pedro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Treino de Alto Rendimento	52	Ficha submetida
Fernando Paulo de Oliveira Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Motricidade especialidade Treino Desportivo	100	Ficha submetida
Filipa Oliveira da Silva João	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biomecânica	100	Ficha submetida
João Manuel Pardal Barreiros	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana		Ficha submetida
Marco Paulo Maia Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Psicologia pedagógica	59	Ficha submetida
Pedro Jorge Moreira de Parrot Morato	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Educação Especial e Reabilitação	100	Ficha submetida
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Educação	100	Ficha submetida
Rui Daniel Gaspar Neto Biscaia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana	25	Ficha submetida
Ana Cristina Guerreiro Espadinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Educação Especial e Reabilitação	100	Ficha submetida
Rui Sousa Damas	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Treino de Alto Rendimento	25	Ficha submetida
Francisco José Bessone Ferreira Alves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Treino Desportivo	100	Ficha submetida
Ana Isabel Andrade Dinis Carita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática/Estatística	100	Ficha submetida
Analiza Mónica Lopes de Almeida Silva		Doutor		ramo Motricidade Humana; especialidade-Atividade Física e Saúde	100	Ficha submetida
Pedro Vítor Mil-Homens Ferreira Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana – Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Carlos Jorge Pinheiro Colaço	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Motricidade Humana / Métodos Matemáticos	100	Ficha submetida
Teresa Margarida Crato	Professor Auxiliar ou	Doutor		Ergonomia	100	Ficha

Patrone de Abreu Cotrim	equivalente					submetida
Vítor Manuel Santos Silva Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana – Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Ana Catarina Francisco Nunes Matias		Doutor	Atividade Física e Saúde	54		Ficha submetida
Ana Maria Fité Alves Diniz		Doutor	Motricidade Humana – Métodos Matemáticos	100		Ficha submetida
Filipa Catarina Vasconcelos da Silva Pinto Marto Carvalho		Doutor	MOTRICIDADE HUMANA - ERGONOMIA	100		Ficha submetida
João Filipe da Silva Figueira Martins		Doutor	Ciências da Educação	58		Ficha submetida
Maria Helena Santa Clara Pombo Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana especialidade Saúde e Condição Física			Ficha submetida
António José Mendes Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100		Ficha submetida
António Paulo Pereira Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Motricidade	100		Ficha submetida
Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100		Ficha submetida
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana – Treino Desportivo	100		Ficha submetida
Ana Maria da Silva dos Santos		Doutor	Sociologia e Antropologia do Desporto e do Lazer	100		Ficha submetida
Rita de Carvalho Duarte Rato	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Dança	59		Ficha submetida
Rui Miguel Ribeiro de Campos Leitão	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Musicologia Histórica	9		Ficha submetida
Luís Miguel Xarez Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana/Dança	100		Ficha submetida
Anna Georgievna Volossovitch	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Maria João Fernandes do Nascimento Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana - Dança	100		Ficha submetida
Maria Filomena Araújo da Costa Cruz Carnide	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100		Ficha submetida
Daniel Tércio Ramos Guimarães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana na especialidade de Dança	100		Ficha submetida
Abel Hermínio Lourenço Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana, Sociologia e Gestão do Desporto	100		Ficha submetida
Rui Miguel Bettencourt Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana - Ergonomia	100		Ficha submetida
Júlia Maria Vitorino Teles	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana na especialidade de Métodos Matemáticos	100		Ficha submetida
Elisabete Alexandra Pinheiro Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Dança	100		Ficha submetida
Pedro José Madaleno Passos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana/Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Marco Catarino Espada Estêvão Correia	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	45		Ficha submetida
Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		100		Ficha submetida
Diana de Aguiar Pereira dos Santos		Doutor	Motricidade HumANA			Ficha submetida
Cristina Paula Fidalgo de Negreiros Monteiro Bento	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Motricidade	100		Ficha submetida
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Motricidade	100		Ficha submetida
José Domingos de Jesus Carvahais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana - Ergonomia	100		Ficha submetida
Maria Margarida Ventura Mendes Mascarenhas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana – Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
João Filipe Aroso Lopes da Silva	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências do Desporto	59		Ficha submetida
Maria de Fátima Marcelina Baptista	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Atividade Física e Saúde	100		Ficha submetida
João Nuno Seabra da Costa Rasoilo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Castanheira Infante	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Treino Desportivo	100		Ficha submetida
Luís Miguel Faria Fernandes da Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana – Ciência do Desporto – Gestão do Desporto	100		Ficha submetida

Paula Marta Pereira Bruno	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana na especialidade de Métodos	100	Ficha submetida
Tânia Daniela Ribeiro Tendeiro Correia Seixas	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Motricidade Humana	45	Ficha submetida
Ana Maria Peixoto Naia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria Celeste Rocha Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação na Especialidade de Educação para a Saúde	100	Ficha submetida
Flávia Giovanetti Yázigi	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Maria Luisa da Silva Galvez Roubaud	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Dança	100	Ficha submetida
Maria João Figueira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Augusto Gil Brites de Andrade Pascoal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Francisco Alberto Barceló da Silveira Ramos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Treino de Alto Rendimento	35	Ficha submetida
Francisco dos Santos Rebelo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ergonomia	100	Ficha submetida
Rui Fernando Roque Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana na especialidade de Educação Especial e Reabilitação	100	Ficha submetida
João Manuel Santos Silva Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Motricidade Humana - Treino dos Jovens Atletas	37.5	Ficha submetida
Gonçalo Laima Vilhena de Mendonça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
José Henrique Fuentes Gomes Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Oscar Miguel Farias Fialho Tojo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Treino me Alto Rendimento	59	Ficha submetida
Catarina Maria Gomes Duarte da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana – Especialidade Ergonomia	100	Ficha submetida
Nuno Alberto Seruca Ferro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ensino da Educação Física	40	Ficha submetida
Maria Leonor Frazão Moniz Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana - Educação Especial e Reabilitação	100	Ficha submetida
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Ana Paula Lebre dos Santos Branco Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Maria João de Oliveira Valamatos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana, Especialidade de Biomecânica	100	Ficha submetida
Nuno Miguel da Silva Januário	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana especialidade de Treino Desportivo	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Espadinha Pinheiro da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana – Especialidade Saúde e Condição Física	30	Ficha submetida
Raul Alexandre Nunes da Silva Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana na especialidade de Fisioterapia	100	Ficha submetida
Liliana Sofia de Aguiar Pereira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	59	Ficha submetida
Elsa Marisa Alves Sustelo Marianito da Silva Nunes	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Treino de Alto Rendimento – Atividades Gímnicas	19	Ficha submetida
Gustavo Manuel Vaz da Silva Pires	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Miguel António de Almeida Garcia Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana Treino Desportivo	100	Ficha submetida
Pedro Vieira Trouillet Pessoa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Fisiologia do Exercício	100	Ficha submetida
Maria Teresa Perlico Machado Brandão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana na especialidade de Educação Especial e Reabilitação	100	Ficha submetida
Ana Luísa Dias Quitério	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Saúde e Condição Física	100	Ficha submetida
Rita Cordovil de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
António Prieto Veloso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida

César José Duarte Peixoto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Treino Desportivo	100	Ficha submetida
Filipe Manuel Soares de Melo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Maria Manuela Vasconcelos Hasse de Almeida e Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia e História do Corpo	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Serrão dos Santos Januário	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Pedro Lemos Oleiro Macedo Cartaxo	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências do Desporto – Treino de Alto Rendimento		Ficha submetida
António Fernando Boleto Rosado	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Filomena Margarida Rodrigues de Araújo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação – Teoria Curricular e Avaliação	30	Ficha submetida
Paulo Jorge Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana, especialidade de Psicologia do desporto e do exercício	100	Ficha submetida
Pedro Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Sandro Remo Martins Neves Ramos Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Ana Isabel Amaral do Nascimento Rodrigues de Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana /Educação Especial	100	Ficha submetida
Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Ferreira Neto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Ricardo Filipe Lima Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Ângelo Miguel Pimentel Dias	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Ciência do Desporto	29	Ficha submetida
Fernando Manuel da Cruz Duarte Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Motricidade	100	Ficha submetida
Henrique Garcia Pereira dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		29	Ficha submetida
Jorge César Vilela de Carvalho	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Motricidade Humana	37.5	Ficha submetida
José Manuel Martins Meirim da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências do Desporto	38	Ficha submetida
Maria Teresa Simas Bartolomeu Rodrigues Dias Carneiro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Performance artística Dança		Ficha submetida
João da Cunha Menezes Martins Abrantes	Assistente ou equivalente	Mestre	Motricidade Humana	30	Ficha submetida
Maria Isabel Caldas Januário Fragoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Desporto e Saúde	100	Ficha submetida
				9563	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	91	86	91	86
Outros docentes / Other teachers	0	0	0	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	22	9	5.25	3.98
Outros docentes / Other teachers	10	15	27.1	5.64
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	113	95	96.25	89.98
Outros docentes / Other teachers **	10	15	27.1	5.64

Corpo docente total / Total teaching staff **	123	110	123.35	95.62
---	-----	-----	--------	-------

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	91	73.39
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

Na FMH existe um total de 42 trabalhadores não-docentes, 1 diretor executivo, 5 chefes de divisão, 21 técnicos superiores, 3 coordenadores técnicos, 15 assistentes técnicos e 6 assistentes operacionais, a exercer funções na FMH, todos eles a tempo integral (100%).

D6.1. Non academic staff:

In the FMH are allocated 42 non-academic staff, 1 executive director, 5 head of department, 21 Senior technicians, 3 technical coordinators, 15 technical assistants and 6 operational assistants, all of them at full-time.

D6.2. Qualificação:

Do total de 42 trabalhadores não docentes da FMH, a qualificação académica dos mesmos divide-se da seguinte forma: 3 com habilitação do 4.º ano, 2 com o 6.º ano, 1 com o 9.º ano, 6 com o 11.º ano, 9 com o 12.º ano, 17 com licenciatura, 1 com pós-graduação e 3 com mestrado.

D6.2. Qualification:

FMH Non Teacher Staff have the following academic qualification: 3 with 4th grade, 2 with 6th grade, 1 with 9th grade, 6 with 11th grade, 9 with the 12th grade, 17th with 1st cycle degree, 1 with post-graduation course, and 3 with the master degree

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	7.9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Instituto de Etnomusicologia — Pólo da FMH (INET-MD)	12	Excelente
Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER)	68	Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável	0
(1 Item)	0

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade De Psicologia (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPUL) é herdeira de uma longa tradição de Investigação e de Ensino em Psicologia na ULisboa.

Tem como missão central a formação e a investigação no âmbito da Psicologia, e a sua disseminação enquanto ciência e intervenção, cientificamente fundamentadas. Neste sentido, a Faculdade de Psicologia promove uma vertente humanista da ciência psicológica e da sua prática, assentes na formação e investigação, considerando aspetos científico, técnico e deontológico. Para a prossecução da sua missão, dispõe cumulativamente, de um corpo docente academicamente qualificado e especializado na área de formação fundamental do ciclo de estudos, que assegura a respetiva lecionação, e de recursos humanos e materiais indispensáveis à garantia do nível e da qualidade da formação ministrada.

Orientada por uma constante perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber, a FPUL visa assegurar uma sólida preparação científica e cultural, proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais, e fomentar o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica.

De forma mais específica, a promoção de competências teóricas e empíricas nas áreas básicas da Psicologia e ciências afins, no caso do primeiro ciclo de estudos do Mestrado Integrado em Psicologia (MIP), e a preparação para uma prática psicológica independente em diferentes especialidades, no caso do segundo ciclo de estudo do MIP, estão em consonância com este aspeto da missão que aparece inscrito nos Estatutos da Faculdade como a primeira das suas atribuições.

O Mestrado Integrado em Psicologia (MIP) estrutura-se em dois ciclos de estudo.

O primeiro tem a duração de três anos e corresponde a 180 ECTS. Esta fase de formação visa a aquisição e aperfeiçoamento de competências teóricas e empíricas nas áreas fundamentais da Psicologia, bem como dar a conhecer as mais importantes teorias e os métodos desta ciência.

Nesta primeira fase de estudos, os objetivos de aprendizagem são de duas ordens:

a) Objetivos associados a conhecimentos e competências básicas em Ciência Psicológica e associados a conhecimentos e competências mais gerais ou de outras áreas afins; nomeadamente, o conhecimento sobre as principais teorias, processos e domínios da Ciência Psicológica, incluindo a sua história;

b) Conhecimento e competências sobre metodologias de investigação, incluindo as relacionadas com a prática laboratorial e as relacionadas com a construção e aplicação de métodos, técnicas e instrumentos de medida. Salientam-se as competências associadas à leitura e análise de textos científicos e conhecimentos de deontologia da investigação, competências associadas à recolha e análise de dados através de técnicas estatísticas, e conhecimentos básicos sobre ciências neurobiológicas e ciências sociais.

Desta forma, pretende-se que os estudantes adquiram as bases gerais necessárias para uma fase de aprofundamento de estudos com vista à prática profissional.

O segundo ciclo de estudos do MIP tem a duração de dois anos, com a creditação de 120 ECTS.

Esta segunda fase de estudos visa capacitar o estudante para uma prática profissional independente, numa das seguintes especialidades: Psicologia Clínica e da Saúde; Psicologia da Educação e da Orientação; Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações; e Cognição Social Aplicada.

Nesta fase, incluem-se objetivos de aprendizagem que resultam da compreensão e da prática de teorias, modelos e métodos de avaliação e intervenção psicológicas, em contextos interpessoais específicos, no respeito pelas normas deontológicas e éticas. Estes objetivos visam promover e desenvolver as necessárias competências de comunicação, e de relacionamento interpessoal dos futuros psicólogos, assim como torná-los capazes de conceptualizar, diagnosticar e intervir, valorando procedimentos de intervenção de natureza diversa, para promover uma melhor qualidade de vida nos indivíduos, grupos e organizações, em diversos contextos: clínico, saúde, trabalho, escolar, organizações e comunitário. Incluem-se ainda competências gerais instrumentais, pessoais, sistémicas e interpessoais, que assegurem uma prática profissional reflexiva e autocrítica, uma atitude de cooperação com outros profissionais, um continuado interesse pela atualização da informação e dos conhecimentos, um espírito de abertura à investigação e à sua prática no desempenho de funções, uma utilização adequada de estratégias de negociação e de resolução de problemas e um interesse sempre renovado para aprender ao longo da vida, com elevado grau de autonomia, no âmbito dos diferentes contextos de aplicação da Psicologia.

Ao nível do terceiro ciclo, a FP oferece programas individualizados e programas coletivos de doutoramento.

O Doutoramento em Psicologia oferecido pela FPUL visa formar especialistas em diversas áreas da Psicologia e da investigação científica, através de um programa de estudos que se encontra estruturado de acordo com critérios internacionais, nomeadamente os previstos no projeto de Diploma Europeu em Psicologia.

São disponibilizados os seguintes os domínios de especialização de doutoramento em Psicologia: Avaliação Psicológica, Cognição Social, Psicologia Clínica, Psicologia Cognitiva, Psicologia da Educação, Psicologia da Família, Psicologia da Saúde, Psicologia Diferencial, Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia do Desenvolvimento e Aconselhamento da Carreira, Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações, Psicologia Evolutiva e de Psicologia Social.

A instituição continua a apostar nos cursos Inter-Faculdades e Inter-Universidades, ao nível dos três ciclos de estudos.

Ao nível da Licenciatura, a Faculdade de Psicologia participa nas licenciaturas em Ciências da Saúde e em Estudos Gerais.

A Licenciatura em Ciências da Saúde visa proporcionar formação geral em fundamentos teóricos e práticos em Ciências e

Tecnologias ligadas às Ciências da Vida, numa vertente de saúde humana através de um ensino multidisciplinar, assegurado por um consórcio de cinco Escolas da Universidade de Lisboa, que engloba todas as áreas básicas e aplicadas do conhecimento relacionadas com as Ciências da Saúde. Este ciclo de estudos tem como objetivos a constituição de uma formação agregadora de diversas especialidades nesta área, capaz de oferecer uma preparação de qualidade para especializações em domínios biomédicos e da saúde.

A Licenciatura em Estudos Gerais integra os saberes das Artes, das Letras e das Ciências, numa combinação única e diferenciadora das restantes licenciaturas disponíveis em Portugal. Conta com a participação da FPUL, de entre as oito escolas da Universidade de Lisboa, designadamente, as Faculdades de Belas-Artes, Ciências e Letras, de Direito, Motricidade Humana, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas e Instituto Superior de Economia e Gestão. Esta Licenciatura associa as ofertas de cursos tradicionalmente oferecidos pelas Faculdades envolvidas, combinando um tronco comum circunscrito a um vasto leque de disciplinas que o próprio aluno seleciona, em função dos seus interesses. Relativamente ao segundo ciclo, a FPUL organiza, conjuntamente com as Faculdades de Ciências, Letras e Medicina, o Mestrado em Ciência Cognitiva. Este curso inter-faculdades tem como principal objetivo a formação de uma nova geração de diplomados capazes de combinar diferentes disciplinas de forma integrada numa nova ciência da cognição, mente e cérebro, assim como de tirar partido da aplicação do conhecimento gerado nesta área.

Ao nível da oferta formativa do 3º ciclo, a Faculdade participa conjuntamente com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) nos Programas de Doutoramento Interuniversitário em Psicologia, nas áreas de especialização em Psicologia da Educação e em Psicologia da Família e Intervenção Familiar.

A destacar também a colaboração da FPUL em 3 programas de doutoramento financiados pela Fundação para Ciência e Tecnologia: Estudos em Migrações (MIGRARE) e Integrative Neuroscience (NeurULisboa), com outras Faculdades da ULisboa, e o Programa de Doutoramento Interuniversitário em Psicologia Social (LISP), com o ICS e os departamentos de Psicologia do ISCTE-IUL e ISPA-IU.

Os objetivos descritos, ao nível de oferta educativa, são coerentes com a estratégia definida pela FPUL de constante procura de um ensino de qualidade na área da psicologia, e que tenha em conta uma reflexão continuada sobre os objetivos e práticas de ensino mais adequadas para formação dos psicólogos no século XXI. Neste sentido, a oferta educativa disponibilizada pela FPUL que confere os graus de Licenciado, Mestre e Doutor, está alinhada com a missão da FPUL, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber e da ciência e tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e do desenvolvimento experimental.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPUL) is heirress of a long tradition of research and teaching in psychology at ULisboa.

Its main mission is training and research in psychology, in addition to its scientifically grounded dissemination as science and intervention. In this way, the Faculdade de Psicologia promotes a humanistic perspective of psychological science and its practice, based on education and research, considering scientific, technical and deontological aspects.

In order to carry out its mission, it has a qualified academic staff specialised in the training of the core curriculum, cumulatively with human and material resources, indispensable to assure the level and quality of education provided. Constantly committed to promoting research and knowledge creation, FPUL aims to ensure a solid scientific and cultural groundwork, to provide technical training that enables its beneficiaries to carry out their professional activities, and to foster the development of capacities for conceptualization, innovation and critical analysis.

More specifically, the promotion of theoretical and empirical competences in the basic areas of psychology and related sciences, in the case of the first cycle of studies of the Integrated Master in Psychology (MIP), and the training for an independent psychological practice in different specialties, in the case of the second cycle of study of the MIP, are in line with this aspect of its mission, inscribed as a first assignment in the Statutes of the Faculty.

As stated above, the MIP is structured in two cycles of study.

The first one lasts for three years and corresponds to 180 ECTS. This training phase aims to provide the acquisition and advancement of theoretical and empirical competences in the fundamental areas of psychology, as well as to bring to light the most important theories and methods of this science.

In this first phase of studies, the learning objectives are twofold:

a) Objectives associated with basic knowledge and skills in psychological science and linked to either more general knowledge and skills or to related areas, namely knowledge about the main theories, processes and domains of psychological science, including its history;

b) Knowledge and skills of research methodologies, including those related to laboratory practice and with the production and implementation of measurement methods, techniques and instruments. Emphasis is placed in the competences associated with reading and analysis of scientific texts and knowledge about research deontology; competences associated with the collection and analysis of data by means of statistical techniques, and basic knowledge on neurobiological, as well as social, sciences.

In this way, it is intended that the students acquire the general necessary foundation for deepening their studies in view of professional practice.

The second cycle of studies of the MIP has the duration of two years, with the credit of 120 ECTS.

This second phase of studies aims to enable the student for independent professional practice in one of the following specialties: Clinical and Health Psychology; Psychology of Education and Career Guidance; Psychology of Human Resources, Work and Organizations; Applied Social Cognition.

This stage includes learning objectives arising from the understanding and the practice of theories, models and methods of psychological assessment and intervention, in specific interpersonal contexts, while full respecting the ethical and deontological standards. These objectives aim to promote and develop the necessary communication and interpersonal relationship skills of future psychologists, as well as to enable them to conceptualize, diagnose and intervene by valuing varied procedures, to promote better quality of life for individuals, groups and organizations in diverse settings: clinical, health, work, school, organizations and community.

In this stage, we also include general instrumental, personal, systemic and interpersonal skills ensuring a reflexive and self-critical professional practice, an attitude of cooperation with other professionals, a continuous interest for information and knowledge updating, a spirit of openness to research and its own practice in the performance of their duties, an adequate use of negotiation and problem solving strategies, and an ever renewed interest in lifelong learning together with a high degree of autonomy within the scope of different contexts of psychology applications.

We also consider a third cycle of studies, where FPUL offers both individualized and collective doctoral programs. The PhD in Psychology offered by FPUL aims to train specialists in several areas of psychology and scientific research, through a program of studies that is structured according to international criteria, namely those foreseen in the project of the European Diploma in Psychology.

The following areas of doctoral specialisation in psychology are available: Psychological Assessment, Social Cognition, Clinical Psychology, Cognitive Psychology, Educational Psychology, Family Psychology, Health Psychology, Differential Psychology, Developmental and Career Counselling Psychology, Psychology of Human Resources, Work and Organizations, Evolutionary Psychology and Social Psychology.

In all three study cycles the institution also continues to invest in inter-faculties and inter-universities courses.

At first degree level, the Faculdade de Psicologia participates in Health Sciences and in General Studies' courses.

The degree in Health Sciences aims to provide general training in theoretical and practical foundations in sciences and technologies related to life sciences, within the scope of human health and through multidisciplinary teaching, assured by a consortium of five Schools in ULisboa, covering all basic and applied areas in health sciences. This cycle of studies aims to constitute a training bundle including several specialties in the area, able to offer quality groundwork for specialisations in biomedical and health domains.

The degree in General Studies integrates expertise in arts, humanities and sciences, in a unique combination different from any other degree available in Portugal. Besides FPUL, it counts with the participation of seven other Schools in ULisboa: Faculdades de Belas-Artes, Ciências, Letras, de Direito, Motricidade Humana, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas and Instituto Superior de Economia e Gestão. This degree associates courses traditionally offered by the Schools involved, combining a common core with a wide range of subjects to be selected by the student herself/himself according to her/ his interests.

Regarding the second cycle of studies, FPUL organizes, together with the Faculdades de Ciências, Letras e Medicina, the Master in Cognitive Science. The main objective of this inter-faculty course is training a new generation of graduates, able to combine and integrate different subjects into a new science of cognition, mind and brain, as well as taking advantage of applied knowledge generated in this area.

Regarding the training offer at the level of the third cycle, the Faculty participates together with the Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, in the Interuniversity PhD Programs in Psychology, in the areas of specialisation in Educational Psychology and Family and family intervention Psychology.

Also worthy of note is the collaboration of FPUL in three PhD programs funded by the Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT, the national funding agency): Migratory Studies (MIGRARE) and Integrative Neuroscience (NeurULisboa), together with other Faculties in the Universidade de Lisboa, and the Interuniversity PhD Program in Social Psychology (LISP), with the ICSUL and the departments of Psychology of ISCTE-IUL and ISPA-IU.

Regarding the training offered, the objectives described above are consistent with the strategy defined by FPUL: persistent demand for quality education in the field of psychology taking into account continuous consideration around the objectives and teaching practices most appropriate for education and training of psychologists in the 21st century. In this sense, the educational offer provided by FPUL, granting diplomas of Bachelor/licentiate, Master and Doctor, is in line with FPUL's mission, focused in the creation, passing on and diffusion of culture, knowledge, science and technology, by bringing together study, teaching, research and experimental development.

C3. Estudantes:

Analisando comparativamente os anos letivos 2011/12 e 2015/16, verificou-se ligeiro decréscimo no número total de alunos inscritos nos três ciclos de estudo, embora tendo mais expressividade no 1º ciclo de estudos do MIP (11.4%) e no 3º ciclo de estudos (17.3%). Neste período, constatou-se uma procura bastante significativa no 1º ciclo (50,2% em 2015/16) e no 2º ciclo (41,8%) do MIP, tendo sido menos expressiva a procura ao nível do 3º ciclo (8,0% em 2015/16).

Ao nível do primeiro ciclo de estudos do MIP, o ano letivo 2015/16, a FPUL contou com 873 candidatas, entre os quais 238 (27%) colocaram a FPUL como 1ª opção. Dos alunos colocados, 106 (73%) candidatas tinham selecionado a FPUL como a sua primeira opção de instituição de ensino superior. Estes dados revelam a marcada preferência dos candidatos pela FPUL enquanto instituição de ensino superior de referência na área da Psicologia mas também a marcada procura pelo MIP oferecido nesta instituição, havendo sempre mais candidatas do que vagas a oferecer. A elevada taxa de ocupação corrobora esses dados, registando-se neste ano letivo 95,2% de ocupação considerando os alunos inscritos pela 1.ª vez através do regime geral de acesso/Vagas (fonte: DGEEC). Esta tendência tem sido constante nos últimos anos.

De salientar também a média elevada da nota de candidatura dos colocados, a qual foi 152.8 em 2015/16.

Analisando a evolução das vagas, colocados e inscritos no 1º ano do MIP em 2015/16, constatou-se que o número de alunos inscritos no 1º ano foi ligeiramente inferior ao número de alunos inscritos no ano letivo anterior. Foram disponibilizadas 174 vagas e ficaram colocados 179 estudantes, sendo que desse total, apenas 169 efetivaram a sua inscrição junto dos serviços.

Enquadra-se neste acesso ao 1º ciclo de MIP, várias possibilidades de ingresso nomeadamente, Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (1ª, 2ª e 3ª fase); Concursos Especiais, Reingresso e Mudanças de par Instituição/Curso no Ensino Superior ou transferência e, provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos.

No segundo ciclo de estudos do MIP, constatou-se um ligeiro decréscimo (6,3%) do número total de alunos inscritos desde 2011 até ao ano letivo 2014/15, tendo-se mantido constante desde então, contando com 373 estudantes inscritos. Relativamente às áreas de especialização do MIP, a procura mais significativa incidiu na área de Psicologia Clínica e da Saúde (2015/16 - 54,7%), seguida pela Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações (2015/2016 - 21,7%) e Psicologia da Educação e da Orientação (2015/2016 - 17,7%). Em 4º lugar surge a área da Cognição Social Aplicada (2015/16 - 5,9%), onde se constatou uma diminuição da procura.

A candidatura ao 2º ciclo do MIP pode ser interna, pelo contingente A, para alunos que sejam proveniente do 1º ciclo MIP, ou externa, pelo contingente B, para licenciados em Psicologia/Ciências Psicológicas com formação básica equivalente a 180 ECTS ou titulares de uma licenciatura Pré-Bolonha em Psicologia (5 anos) e com 5 ou mais anos de experiência profissional na área de especialização do mestrado a que se candidatam

A maioria dos alunos ingressa para o 2º ciclo do MIP logo após a conclusão do 1º ciclo de estudos, através do contingente A, prosseguindo a sua formação. Esta tendência é expectável e compreensível uma vez que se trata de um mestrado integrado e que apenas poderão exercer em pleno Psicologia após a conclusão deste ciclo de estudo. Todavia, tem-se constatado uma maior procura ao nível do concurso externo ao MIP (contingente B), em especial por detentores de licenciaturas Pré-Bolonha, verificando-se também neste contingente uma preferência pela área de especialização

Psicologia Clínica e da Saúde.

Relativamente aos Programas de Doutoramento em Psicologia, no ano letivo 2015/16 o número de alunos inscritos foi 81. No período de 2011/12 a 2015/16 o número médio de alunos inscritos em Doutoramento foi de aproximadamente 94 alunos. Constata-se um ligeiro decréscimo no número de alunos inscritos em doutoramento neste ano.

Analisando a evolução dos alunos inscritos nos Programas de Doutoramento em Psicologia nos últimos cinco anos, verifica-se que bianualmente o número de alunos estudantes do 1º ano aumenta. Esta variação no número de inscrições no primeiro ano deve-se às especificidades de funcionamento dos Programas Interuniversitários (FPUL/FPCEUC) de Doutoramento de Psicologia, nas áreas de especialização em Psicologia da Educação e Psicologia da Família e Intervenção Familiar, nos quais as edições abrem bianualmente. Pela mesma razão, em cada dois anos assistimos a um número elevado de alunos que saem do sistema porque se diplomam.

Quanto aos estudantes inscritos nos anos seguintes, nos últimos cinco anos, o número tem diminuído (26%). Esta dificuldade de recrutamento ao nível do 3º Ciclo prende-se com o facto da maioria dos alunos que ingressam nestes cursos estão dependentes de financiamento externo, o que condiciona a frequência neste ciclo de estudos.

As áreas de especialização, por ordem decrescente, que apresentam maior percentagem de alunos inscritos são a Psicologia Clínica com 34,6%, a de Psicologia da Educação com 27,2% e de Psicologia dos Recursos Humanos, do Trabalho e das Organizações 13,6%. Nos últimos cinco anos, tem-se mantido esta tendência na procura destas áreas de especialização da Psicologia.

Em suma, a evolução da procura dos três ciclos de estudos existentes na FPUL é tendencialmente positiva, com especial destaque para elevada taxa de ocupação para o 1º ciclo do MIP (95,2%, segundo a DGEEC). De assinalar também a tendência de decréscimo de procura ao nível do Doutoramento, enquadrada em especial pelo contexto político e financeiro que Portugal tem atravessado nos últimos anos, e todos os constrangimentos que têm advindo da crise económica com impacto notório na taxa de desemprego e precariedade de emprego.

C3. Students:

Analysing comparatively the academic years 2011/12 and 2015/16, there was a slight decrease in the total number of students enrolled in the three study cycles, although this was more expressive in the 1st (11.4%) and in the 3rd cycles (17.3%) of MIP. In this period, there was a pretty significant demand for the 1st cycle (50.2% in 2015/16) and 2nd cycles (41.8%) of MIP, while this was less expressive in the 3rd cycle (8.0% in 2015/16).

At the level of the MIP's 1st cycle of studies, in 2015/16, FPUL counted 873 applicants, among which 238 (27%) signalled FPUL as their first option and among the students placed, 106 (73%) candidates had selected FPUL as their first choice. This data shows the marked preference for FPUL as a reference institution in higher education in the field of psychology but also how the MIP offered in this institution is sought after, always counting with more candidates than available vacancies. The occupancy rate (95.2%) in the current year confirms this fact for students enrolled for the first time through the General National Competition (source: DGEEC), a constant trend in recent years.

Also worth mentioning is the high average score of placed students, which was 152.8 in 2015/16.

When analysing the evolution of vacancies, placed students and students registered in MIP's first year in 2015/16, it was found that the number enrolled in the initial year was slightly lower than the number of students enrolled in the previous school year. In this same academic year, 174 vacancies were made available, 179 students were accepted, among which 169 registered for study.

The above mentioned access included the framework of several access listings: General National Access (with 3 phases), Special access, re-enrolments, swaps between institutions and courses, and mature students special quota (over 23 years old).

In the MIP's 2nd study cycle there was a slight decrease (6,3%) of the total number of students enrolled between 2011 and the academic year 2014/15, remaining stable since then, with 373 students registered.

Regarding the MIP's areas of specialisation, the most significant demand continued to be in the area of Clinical and Health Psychology (54,7% in 2015/16), followed by Psychology of Human Resources, Work and Organisations (21,7%) and Educational and Guidance Psychology (17,7%). In 4th place, Applied Social Cognition (5,9%) was less sought after than in previous years.

There are two quotas for entrance in this 2nd cycle of studies: quota A, for students who come from the MIP's 1st cycle, and quota B, for students who apply directly to the 2nd cycle.

At the level of quota A, the registration in the 2nd cycle is guaranteed for students in transit from the 1st cycle, while registration in specific areas of specialisation is subject to limits reviewed and approved annually. When these quotas are filled, external applications are open for any remaining vacancies left, distributed into two groups: vacancies for graduates in Psychology/Psychological Sciences with basic training equivalent to 180 ECTS and special vacancies for holders of a Pre-Bologna degree in Psychology (5 years) and with 5 or more years of professional experience in the area of specialisation to which they apply. Most students enter MIP's 2nd cycle and continue their education immediately after finishing the 1st cycle, through quota A. This trend is expected and understandable since this is an integrated master course and given that only those finishing the 2nd cycle will be allowed to become professional practitioners in psychology. Nonetheless, we have seen an increased external demand for the master course (quota B), particularly for holders of Pre-Bologna undergraduate degrees, especially in the area of Clinical and Health Psychology.

Regarding Doctoral programmes in psychology, the number of students enrolled in 2015/16 was 81. In the period between 2011/12 and 2015/16 the average number of students enrolled in doctoral studies was approximately 94 students. In the current year there has been a slight decrease in the number of students enrolled in doctoral studies.

Analysing the evolution of students enrolled in doctoral programs in Psychology over the past five years, we see that biannually the number of first year students increases. This variation in the number of entries in the first year is due to the specifics of functioning of the inter-university PhD programs in Psychology with FPUL/FPCEUC, in the areas of specialisation of Educational Psychology and Family and Family Intervention Psychology, in which vacancies are open biannually. For the same reason, every two years a large number of students leave the system because they finish their course.

As for the students enrolled in the following years, in the last five years, the number has decreased (26%). This difficulty of recruitment in the 3rd cycle is linked to the fact that students who enrol in these courses are dependent on external funding.

The main areas of specialisation, in descending order (percentage of students enrolled) are Clinical Psychology (34,6%), Educational Psychology (27,2%) and Psychology of Human Resources, Work and Organisations (13,6%). In the last five years, these trends have stabilised.

In short, the evolution of demand for the three cycles of studies in FPUL shows a positive trend, particularly regarding the

high occupancy rate in the 1st cycle (95,2% according to DGEEC). This result is due to the constant concern for diversification of strategies for dissemination of the training offer, through digital platforms and participation in events carried out by the institution.

It is also worth highlighting the tendency of decrease of demand for doctoral level degrees, which should be seen in the framework of the political and financial context that Portugal has gone through in recent years, and all the constraints arising from the economic crisis, with a remarkable impact on unemployment and precariousness of employment.

C4. Diplomados:

Promover a ligação dos antigos alunos à sua alma mater, assim como apoiar inserção dos seus diplomados no mundo do trabalho, tem sido um objetivo da FPUL.

No período compreendido entre 2011 e 2015, diplomaram-se em média 300 alunos por ano. Contudo, em 2015 assistimos a um aumento para 333 diplomados (22,4%).

Desagregando o número global por ciclo de estudos, em 2015 verifica-se que os diplomados do 1º Ciclo correspondem a 42,3% do total, enquanto os diplomados do 2º Ciclo (incluindo a especialização pós-licenciatura) correspondem a 48,7%, e do 3º ciclo, 5,4% concluíram o curso de formação avançada do doutoramento e 3,6% concluíram o 3º ciclo de estudos. Analisando a evolução durante o referido período, constatou-se que o número de diplomados se tem mantido constante, sobretudo no final do 2º ciclo, aquele que dá acesso à profissão de psicólogo. Em relação ao 3º ciclo, observamos uma oscilação no número de diplomados que se justifica-se com o facto dos Programas Interuniversitários (FPUL/FPCEUC) de Doutoramento de Psicologia, nas áreas de especialização em Psicologia da Educação e Psicologia da Família e Intervenção Familiar, abrirem bianualmente, o que tem impacto no número de diplomados dos cursos de formação avançada traduzindo-se no aumento de diplomados nesses anos letivos. Do mesmo modo, em cada dois anos constata-se um acréscimo dos alunos que concluem o doutoramento.

Relativamente à empregabilidade dos diplomados pela FPUL, as taxas de empregabilidades obtidas em diversos estudos de empregabilidade são elevadas.

De acordo com os resultados obtidos do Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados da ULisboa, na edição de 2015 (licenciados e mestres nos anos letivos 2011-2012 e 2012-2013), a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos foi de 60%, enquanto em outros setores de atividade foi cerca de 14,6%. De assinalar ainda a facilidade de acesso ao mercado de trabalho dos diplomados da FPUL, considerando que 74,6% dos diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.

Segundo o estudo realizado pela Direção Geral de Estatística, Educação e Ciência (DGEEC), em Dezembro de 2015, apenas 10,2% de recém-diplomados do Mestrado Integrado em Psicologia, pela FP se encontravam registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional como desempregados. Esta taxa encontra-se abaixo da percentagem total nacional de desemprego, que no mesmo ano situava-se nos 12,4%, segundo os dados do INE. De registar ainda que a taxa de desemprego da FPUL é a mais baixa de todas as instituições de ensino públicas que oferecem Mestrado Integrado em Psicologia (média de 21,6%).

A FPUL reforça o acompanhamento dos estudantes diplomados, designadamente na promoção da sua transição para a vida ativa. Vocacionado para esta medida estratégica, a FPUL concebeu um serviço especializado para o efeito - o Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (GAPE).

O GAPE tem como uma das principais atribuições, intervir junto dos alunos finalistas e recém-diplomados na transição e integração no mercado de trabalho, com vista a promover a empregabilidade e futura inserção profissional, individualmente e em grupo, realizando ações coletivas de promoção da empregabilidade, informando alunos e recém-diplomados sobre possibilidades de prosseguimento de estudos e divulgando oportunidades de estágio e de emprego; divulgando ações relevantes para a formação profissional dos diplomados. A FPUL incentiva e promove o estreitamento das relações entre os seus atuais alunos e os Alumni, com vista a fomentar a colaboração recíproca e a futura inserção no mercado de trabalho dos alunos finalistas.

C4. Graduates:

Connecting its past students to their alma mater, as well as supporting their integration in the working environment, has been a major goal in FPUL.

In the period between 2011 and 2015, an annual average of 300 students got a degree (with an increase in 2015 to 333 (22,4%).)

When considering each study cycle, in 2015 the 1st cycle degrees correspond to 42,3% out of the total awarded degrees, while those in the 2nd cycle (including specialisations post-licentiate/BSc degree) correspond to 48,7% and, among the 3rd cycle, 5,4% finished the advanced doctorate training and 3,6% completed the 3rd cycle.

During that period (2011-2015), the number of graduates remained constant, especially at the end of the 2nd cycle, the one allowing access to the profession of psychologist.

In relation to the 3rd cycle, we see a variation in the number of graduates which is explained by the Interuniversity PhD Programs in Psychology (FPUL/FPCEUC) in the areas of specialisation in Educational Psychology and Family and Family Intervention Psychology, which open biannually, thus having an impact on the number of graduates on those years. In the same way, each 2 years we observe an increase in the number of students attaining doctorate degrees.

Regarding the job market, employability rates of FPUL's graduates are quite high according to several studies.

According to the results of the survey on employability of graduates of ULisboa (‘‘Inquérito à Empregabilidade dos Diplomados’’), in the 2015 edition (graduates and masters in school years 2011-2012 and 2012-2013), the percentage who obtained employment in industries related to the area of their study cycle was 60%, while employment in other sectors of activity was around 14.6%. It is also worth highlighting the ease of access to the labour market of FPUL's graduates when considering that 74.6% of graduates have obtained employment within one year after finishing their studies.

As stated by the study conducted by the DGEEC (Directorate-General for Statistics, Education and Science) in December 2015, only 10.2% of recent FPUL's graduates of the Integrated Master in Psychology were registered at the IEFP (Employment and Professional Training Office) as unemployed, a figure below the percentage of national unemployment which in the same year was 12.4%, according to INE (Statistics National). It is also significant that FPUL's unemployment rate is the lowest among all public education institutions offering a master degree in Psychology (average of 21.6%).

Meanwhile, FPUL has been strengthening the follow up of its graduates, particularly in promoting their shift to working life

and, geared towards this strategic objective, the faculty designed a special service fit for purpose: the Psychological and Pedagogic Student Support Office (GAPE).

One of GAPE's main assignments is intervening among final year students and recent graduates in their transition and integration into the labour market, in view of promoting employability, either individually or in groups, by carrying out collective campaigns, informing students and recent graduates about possibilities regarding continuation of studies and disseminating internship and employment opportunities, in addition to disseminating relevant actions for professional training of graduates.

FPUL also encourages and promotes the strengthening of relations between its current students and Alumni, aiming to foster reciprocal cooperation and future labour market integration of students.

C5. Corpo docente:

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, baseada no exercício da liberdade intelectual e no respeito pela ética académica, no reconhecimento do mérito, no estímulo à inovação e à competitividade e no compromisso com a modernização da sociedade.

A FPUL oferece um ensino universitário orientado por uma constante perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber, com vista a assegurar uma sólida preparação científica, e proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais, e fomente o desenvolvimento das capacidades de conceção, inovação e análise crítica.

Para a prossecução da sua missão, dispõe de um corpo docente altamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais e de especialização do ciclo de estudos.

No âmbito da sua atividade de ensino, os docentes contribuem para manter a elevada qualidade e inovação científica e pedagógica do ensino ministrado pela FPUL e os níveis de exigência que caracterizam a Universidade.

Da caracterização sociodemográfica do corpo docente da FPUL, salienta-se que a 31 de dezembro de 2015, a FPUL tinha 60 docentes. Relativamente a pessoal de investigação, a FPUL integra quatro investigadores auxiliares, sendo que dois pertencem ao mapa de pessoal da FP e dois foram contratos no âmbito do Contrato Programa entre a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a FPUL.

Quanto à estrutura etária do pessoal docente, verificou-se uma diminuição da média de idade em relação a 2010, passando dos 52 anos para os 50,2 anos. Foi evidente a maior concentração nos escalões etários dos 51 aos 60 anos (34 docentes, 56.7%) e dos 31 aos 40 anos (15 docentes, 25,0%). Não obstante a tendência de aumento da captação de docentes mais jovens nos últimos cinco anos (docentes de idades compreendidas entre os 20-40 anos: 2010: 5, 8.2%; 2015: 16, 26.7%), o corpo docente da FPUL encontra-se marcadamente envelhecido e próximo da reforma (40/ 67.7% de docentes nos escalões etários de 51-70 anos). Dentro dos limites orçamentais impostos, a FPUL tem vindo a promover a renovação do seu corpo docente com a contratação de 1 Professores Auxiliar em 2015 e mais dois em 2017, na área de processos psicológicos e métodos e investigação.

Quanto à qualificação académica, 57 (95%) dos docentes são doutorados e, de entre estes, 14% possuem o título de agregado, 3 (5%) possuem o grau de Mestre, sendo estes docentes convidados.

A distribuição do corpo docente pelas diversas categorias foi a seguinte: 5 (8,3%) professores catedráticos; 11 (18,3%) professores associados; 41 (68,3%) Professores Auxiliares, e apenas 3 (5%) assistentes. Do total de 60 efetivos, os docentes de carreira representavam 73,3%, enquanto os docentes convidados representavam 26,7%.

A 31 de dezembro de 2015 existiam na FPUL 60 efetivos docentes, que correspondiam a 50,4 ETIs. Numa análise comparativa, considerando que a 31 de dezembro de 2010 a FPUL tinha 61 docentes efectivos, que correspondiam a 55,3 ETIs, constatou-se uma notória diminuição. Contudo, a FPUL tem feito um esforço em contrariar essa diminuição, verificando-se já em 2015 um aumento de 1,2 ETIs face a 2014 (57 docentes representando 49,2 ETIs).

Este valor de 50,4 ETIs em 2015/2016, apresenta-se como adequado face ao número de estudantes inscritos, quer ao nível da formação inicial (506 estudantes inscritos no 1º ciclo), quer ao nível da formação avançada (502 estudantes inscritos: 373 no 2º ciclo, 14 em cursos de pós-graduação, 34 em mestrados e 81 em doutoramentos), com rácios de alunos/docente ETI de 10,0 e 9,9, respetivamente. Estes rácios são adequados, tomando como referência os rácios de estipulados na Portaria 231/2006, de 18 de janeiro, e constituem indicadores do investimento da FPUL na garantia da qualidade e eficiência pedagógica dos cursos que ministra.

O corpo docente da FPUL é altamente especializado, encontrando-se organizado em duas áreas científicas e disciplinares distintas: Processos Psicológicos e Metodologias de Investigação e Psicologia Aplicada. Os docentes, em ambas as áreas disciplinares, têm um conhecimento diversificado dentro da Ciência Psicológica, possuindo doutoramentos no ramo de conhecimento em Psicologia. Todos os docentes apostam na constante atualização e especialização da sua formação, conciliando a docência com a atividade de investigação científica, e subsequente produção científica.

Em resumo, a FPUL apresenta um corpo docente adequado em números totais, no que concerne à qualificação e especialização, face à oferta formativa disponibilizada e o número de estudantes inscritos.

C5. Teaching staff:

Faculdade Psicologia da Universidade de Lisboa creates, transfers and disseminates scientific and technical knowledge, based on the practice of intellectual freedom and the respect for academic ethics, on merit recognition, stimulus to innovation and competitiveness, and on the commitment for societal modernisation.

FPUL offers a university education guided by a permanent focus on promoting research and creation of knowledge, in order to ensure a solid scientific education and to provide technical training enabling the professional and cultural practice and the development of skills for conceptualization, innovation and critical analysis.

To perform its mission, FPUL has a highly qualified and specialised teaching staff both in core and specialisation areas of the study cycles.

In the scope of its teaching activities, the teaching staff contributes to keep a high quality level in education and to scientific and pedagogic innovation, as well as to accomplish the demands established by the University.

Regarding the socio-demographics of the teaching staff, on 31 December 2015, FPUL had 60 professors, while in what

concerns research staff, the faculty integrated 4 researchers among which two are funded by FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia).

The average age of the teaching staff has decreased since 2010, from 52 to 50,2 years old. It has been clear the concentration on the 51-60 years old range (34 professors, i.e., 56,7%) and on the 31-40 old range (15 professors, 25%). Despite the raising trend in capturing younger teachers (20-40 years old: 5 teachers/8,2% in 2010 and 16/26,7% in 2015), the teaching staff is aged and many will soon reach retirement (40 teachers, i.e. 67,7%, is on the 51-70 years old range). Within the budget limits imposed, FPUL has been promoting the renewal of the staff by recruiting 1 assistant professor in 2015 and 2 in 2017, in the fields of psychological processes and research methods.

In what regards academic qualifications, 95% of teaching staff have a PhD, among which 14% are aggregate professors and 5% are invited teachers having a master's degree.

Regarding the different categories of teaching staff, this is the following: 8,3% (5) are full professors, 18,3% (11) are associate professors, 68,3% (41) are assistant professors and only 5% are teaching assistants. Out of the total of 60 permanent teaching staff, career staff represent 73,3% while the remaining 26,7% are invited.

On 31 December 2015, FPUL had 60 permanent teaching staff, corresponding to 50,4 ETIs (Equivalentes de Tempo Integral – full time equivalents), while 5 years earlier these figures were respectively 61 and 55,3, thus showing a marked decrease ever since. Nevertheless, the faculty has been striving to overcome this curtailment and in 2015 we were already able to observe an increase of 1,2 ETIs compared to the previous year (2014: 57 teachers corresponding to 49,2 ETIs).

The figure of 50,4 ETIs (2015/2016) is also suitable in face of the number of registered students, both at the level of the first study cycle (506 students) and advanced levels (502 students, among which 373 on the second cycle, 14 on post-graduation courses, 34 on masters' courses and 81 in PhD programs.) The ratio student/teacher's ETIs is 10,0 and 9,9 respectively on the first study cycle and advanced cycles and programs, which may be considered as appropriate by taking as reference the ratios recommended by the government (Portaria 231/2006) and constitute indicators of FPUL's investment on the pedagogic quality of the courses it offers.

The faculty's teaching staff is highly specialised and is organised in two different scientific areas: Psychological Processes and Research Methodologies and Applied Psychology. Professors possess diversified knowledge of psychological science, having PhD degrees in practically all the sub-domains of psychology, and all of them strive both to keep permanently updated and to enhance their training specialisations, while harmonising teaching with scientific research and respective output.

In short, FPUL has a suitable teaching staff when considering total figures as well as qualifications and specialisation, in face of its training offer and the students registered.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FPUL dispõe de um total de 2923,68m² de área, sendo que, os serviços comuns (salas de aula, e Serviços) são áreas que são partilhadas com o Instituto de Educação, de acordo com o estabelecido nos Estatutos e Regulamentos Orgânicos das respetivas Instituições.

Estas instalações desdobram-se em área de gestão; área de serviços (Administrativos; Biblioteca; Armazém e Arquivos; Associação de Estudantes; Bar, Departamento de Arquivo Arrecadação etc), salas de aulas e Anfiteatros/Auditórios, sala de reuniões, Serviços Gabinetes de Docentes, sala de doutorandos e sala de investigadores, Gabinetes Consulta, Salas Observação, Salas de Apoio Alunos, Salas de Tecnologias, sala de videoconferência, sala de observação, Laboratórios e Testoteca.

A salientar que o edifício principal se tratou de um projeto do conceituado arquiteto Manuel Mendes Tainha, e foi distinguido com o Prémio Valmor.

A manutenção e conservação dos edifícios identificados fica a cargo da Divisão dos Serviços Técnicos, que assegura a área de Obras e Manutenção, nomeadamente, zelar pelo bom estado de conservação das instalações e do equipamento básico. As instalações da FPUL encontram-se em bom estado de conservação e são áreas adequadas às atividades promovidas pela FPUL. Contudo, há uma constante preocupação ao nível da manutenção das instalações, procedendo-se periodicamente ao levantamento das reparações necessárias e à execução de pequenas obras de manutenção e de beneficiação das instalações e equipamentos, decorrente do desgaste associado ao ano de edificação e a exposição aos elementos.

A FPUL dispõe, em exclusividade, das seguintes infraestruturas fundamentais à realização de atividades de investigação e desenvolvimento: o Laboratório de Psicofisiologia; o Laboratório de Biologia e Genética; o Laboratório de Eletroencefalografia (EEG); o Laboratório Voice, Affect & Speech, Laboratório de Psicologia Experimental e a Testoteca. O Laboratório de Eletroencefalografia (EEG) possui um sistema de EEG Biosemi, Active Two com 64 canais. Estão disponíveis diferentes tamanhos de touca para colocação de elétrodos (52-56cm e 56-60cm), de acordo com o sistema internacional 10-20. O laboratório é constituído por uma sala de observação para o experimentador e uma sala de registo dos dados EEG para o participante, com condições acústicas e elétricas apropriadas. O laboratório está equipado com software de apresentação de estímulos e registo de dados comportamentais, em sincronização com o registo de dados EEG, incluindo os programas Presentation e Eprime. Para o processamento e análise de dados de EEG, o laboratório dispõe do software Matlab para uso com FieldTrip e SPM. A maioria dos estudos recorre a Potenciais Relacionados com Eventos (ERPs), com registo simultâneo de dados de EEG e dados comportamentais. Estes estudos incluem-se em diversos projetos de investigação, com enfoque nos mecanismos neurais associados a diferentes processos cognitivos e em diferentes populações (adultos saudáveis, crianças, populações clínicas).

O Laboratório Voice, Affect & Speech, tem um equipamento de EEG semelhante ao do Laboratório de Eletroencefalografia, complementado com uma cabine insonorizada e eletromagneticamente isolada, que permite realizar experiências com estímulos auditivos.

O Laboratório de Psicologia Experimental desenvolve projetos de investigação nas áreas da memória, linguagem, leitura, aprendizagem, cognição social, entre outras. O laboratório é composto por duas salas com 10 computadores, sendo que, cada uma permite a recolha de dados comportamentais simultaneamente em múltiplos participantes e duas salas de testagem individual. Todos os computadores estão equipados com software de apresentação de estímulos (visuais e auditivos) e de recolha de dados comportamentais (com resposta motora e voz). Os softwares disponíveis incluem Eprime, Matlab, Superlab, Presentation e Open Sesame. Este laboratório possui ainda um estúdio de gravação áudio anecoico com equipamento e software de gravação e edição de estímulos linguísticos e outras duas salas semi-anecoicas, especialmente utilizadas em estudos psicolinguísticos.

A Testoteca reúne um conjunto de materiais de avaliação psicológica que disponibiliza aos seus alunos, docentes, investigadores e colaboradores do Serviço à Comunidade. Dispõe de um inventário diversificado de Instrumentos (Testes e Provas) de avaliação cognitivo-intelectual, incluindo baterias de inteligência e memória, testes e provas de avaliação das capacidades de organização perceptiva, estruturação espacial, desenvolvimento grafo-motor e lateralidade capacidades cognitivas e raciocínio e, de provas de personalidade e psicopatologia, incluindo inventários de personalidade, de psicopatologia clínica e da personalidade, provas projetivas e escalas de autoavaliação e de heteroavaliação para problemáticas específicas.

Cabe ainda referir o espólio de materiais de avaliação psicológica, hoje em dia de grande valor histórico, herdados pelos já extintos Centro de Psicometria e Psicologia da Educação e Instituto de Orientação Profissional.

A Testoteca representa assim uma estrutura de apoio ao ensino e à investigação da FP, e rege o seu funcionamento por um regulamento alinhado com o Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, revelando a preocupação com o cumprimento das regras éticas e deontológicas subjacentes ao uso e ao estudo de provas e testes psicológicos. Em suma, a FPUL procura fomentar a criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades, dispondo de instalações e recursos materiais apropriados à sua natureza, designadamente espaços letivos, equipamentos, bibliotecas e laboratórios adequados aos ciclos de estudos que ministra.

C6. Facilities:

FPUL premises have a total area of 2923.68 m², and common services (classrooms and other) are shared with the Instituto de Educação, in accordance with the Statutes and Organic Regulations of each Institution.

Facilities include: management area; services area (administration, library, warehouse and archives, students' union, snack-bar, archive collection, storage area, etc.); classrooms and auditoriums; meeting rooms; lecturers' offices; doctoral and researchers' offices; consultation/counselling rooms; observation rooms; student support rooms; technology rooms; videoconference room; laboratories and Test Library.

It's worthwhile to note that the main FPUL building was authored by renowned architect Manuel Tainha, and was awarded the Valmor Prize.

The building maintenance and conservation is the responsibility of the Technical Services Division, which is in charge of the Works and Maintenance area, namely ensuring preservation of facilities and basic equipment. FPUL's facilities are in good condition and suitable spaces for its activities. Nevertheless, there is a constant concern regarding the maintenance of facilities; due to the wear and tear associated with the age of construction and exposure to the elements, there are both periodical surveys to detect necessary repairs and minor maintenance and improvement works.

FPUL has, in exclusivity, the following fundamental infrastructures for carrying out research and development activities: the Laboratory of Psychophysiology; the Laboratory of Biology and Genetics; the Electroencephalogram (EEG) Laboratory; the Voice, Affect & Speech Laboratory; the Laboratory of Experimental Psychology; the Test Library.

The Electroencephalogram (EEG) Laboratory has a Biosemi, Active Two EEG system with 64 channels. Different EEG cap sizes are available for the placement of electrodes (52-56cm and 56-60cm), according with the international system 10-20. The laboratory consists of an observation room for the researcher and a recording room for the participant, with appropriate acoustic and electrical conditions. The laboratory is equipped with stimulus presentation software and behavioural data recording in synchronization with the EEG data record, including the Presentation and Eprime software. For the processing and analysis of EEG data, the laboratory has Matlab software for use with FieldTrip and SPM. Most studies use event-related potential (ERPs), with simultaneous recording of EEG and behavioural data. These studies are included in several research projects, focusing on neural mechanisms associated with different cognitive processes and different populations (healthy adults, children, clinical populations).

The Voice, Affect & Speech Laboratory has EEG equipment similar to the Electroencephalogram Laboratory, complemented by a sound and electromagnetically insulated booth, which allows for experiments with auditory stimuli.

The Laboratory of Experimental Psychology develops research projects in the areas of memory, language, reading, learning, social cognition, among others. The laboratory consists of two rooms with 10 computers, each of which allowing the collection of behavioural data simultaneously from multiple participants, and two individual test rooms. All computers are equipped with stimulus presentation software (visual and auditory) and behavioural data collection (motor response and voice). Available software includes Eprime, Matlab, Superlab, Presentation and Open Sesame. This laboratory also has an anechoic audio recording studio with equipment and software for recording and editing of linguistic stimuli and two other semi-anechoic rooms, mainly used in psycholinguistic studies.

Test Library brings together a set of psychological assessment materials available to students, teachers, researchers and staff in the Community Service. It has a diverse inventory of cognitive-intellectual assessment instruments, including intelligence and memory test batteries, assessment tests of perceptual organization, spatial structuring, graph-motor and laterality development, cognitive and reasoning skills, as well as personality and psychopathology tests, including personality, clinical psychopathology and personality inventories, projective tests and scales of self-assessment and hetero-evaluation for specific problems.

It is also worth mentioning the collection of psychological assessment materials with great historical value, inherited by the now phased out Centro de Psicometria e Psicologia da Educação and Instituto de Orientação Profissional.

Test Library thus represents a structure to support teaching and research in the FPUL, and governs itself according to a regulation in line with the Code of Ethics of the Portuguese Psychologist Society, complying with the ethical and deontological rules underlying the use and study of psychological tests.

In short, FPUL seeks to foster the creation of an educational environment appropriate to its purposes, with facilities and material resources suitable to its nature, such as educational spaces, equipment, libraries and laboratories adjusted to the study cycles offered.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa (FPUL) é herdeira da longa tradição da formação e investigação psicológica na Universidade de Lisboa.

Desde a sua implementação formal com a reforma universitária de 1911, a Psicologia na Universidade de Lisboa fez um longo caminho com vários marcos importantes incluindo a fundação do Laboratório de Psicologia Experimental (1930), criação da licenciatura em Psicologia em 1975, a fundação do Centro de Investigação em Psicometria e Psicologia da Educação (1977), e a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (1980).

A FPUL, estabelecida com a reforma universitária de 2009, dá continuidade e perspetiva o futuro desta tradição. A investigação tem recebido uma atenção especial neste contexto, tornando a FPUL num ambiente rico e especialmente adequado para acolher a investigação psicológica em termos de competência científica e de apoio técnico.

As atividades científicas e os seus indicadores prosseguiram um caminho que teve o seu início em 2009 com o estabelecimento da Faculdade de Psicologia como uma faculdade autónoma da Universidade de Lisboa e continuou, em particular desde 2012, com o aumento de todos os indicadores científicos, integrando o Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa (CIPUL), avaliado com Bom em 2010.

O CIPUL dá lugar a um novo centro de investigação, o Centro de Investigação em Ciência Psicológica (CICPSI), que se dedica à investigação fundamental e translacional em Psicologia. Como resposta ao reduzido financiamento da FCT, mas com o forte apoio da Direção da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, o CICPSI delineou uma estratégia ambiciosa para se tornar um centro de investigação de excelência. As ações realizadas em 2014-2015 potenciaram o nosso desempenho face aos anos anteriores. Durante o período de 2015-2016, o CICPSI realizou uma reorganização interna admitindo um número significativo de novos membros e criando novos grupos de investigação.

Esta estratégia conduziu a uma melhoria expressiva no nosso desempenho científico: Assim foram publicados pelos docentes, investigadores e estudantes da nossa Faculdade, em 2015, 105 artigos científicos indexados no Web of Knowledge (mais do dobro de 2014). E os números já disponíveis de 2016 confirmam esta tendência de crescimento muito acentuado. Uma forma de perceber a qualidade destas publicações é olharmos para o seu impacto em termos de quartis a partir do SJR (SCImago Journal Rank). Assim, destes 105, 42 correspondem a publicações do Quartil 1 (as publicações com mais impacto a nível mundial, 28 em 2014), 33 do Quartil 2 (9 em 2014), 26 do Quartil 3 e 4 do Quartil 4. O impacto crescente das publicações é também evidente, plasmado no número as citações de 2010 a 2015, obtidas através de uma pesquisa na base de dados Web of Knowledge, relativamente a citações de artigos do exclusivamente do domínio da Psicologia por autores associados à Universidade de Lisboa (a saber: de pouco mais de 100 a perto de 400 em 2015). Finalmente, é de realçar ainda o financiamento superior a 1 milhão de euros obtidos em concursos muito competitivos (por exemplo, da FCT, Bial e outros). Este sucesso na captação de fundos tem sido vital para a produção científica.

Ao nível dos Projetos de Investigação verificou-se um aumento do número total de projetos ativos entre 2012 e 2013, passando de 27 para 38 projetos. Contudo, esses números foram decrescendo progressivamente, nos anos de 2014, 2015 e 2016. Apesar desta tendência, salienta-se o aumento dos projetos em que a FPUL se constitui como entidade proponente.

Neste âmbito, destaque para os projetos de investigação financiados pela Fundação BIAL; Fundação Calouste Gulbenkian; e Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Um indicador importante desta atividade científica pode ser visto no número de projetos de investigação avaliados pela Comissão de Deontologia da Faculdade, que contou com cerca de de 130 projetos avaliados entre 2012 e 2016.

Outro domínio importante da nossa atividade é a colaboração em investigação com outras faculdades e departamentos da Universidade de Lisboa e com outras universidades. Em 2015, a Faculdade de Psicologia continuou a participar em 3 programas de doutoramento financiados pela FCT: Estudos em Migrações (MIGRARE) e Integrative Neuroscience (NeurULisboa) com outras Faculdades e centros de investigação da Universidade de Lisboa; e o Programa de Doutoramento Interuniversitário em Psicologia Social (LISP) com o ICS (UL) e os departamentos de Psicologia do ISCTE-IUL e ISPA-IU (e seus respetivos centros de investigação).

Esta estratégia tem também permitido aumentar articulação entre os vários grupos de investigação (a saber: Carreiras e Organizações, Cognição em Contexto, Psicologia Clínica e da Saúde: Processos de Desenvolvimento e Mudança e Psicologia da Educação e Orientação) foram desenvolvidas iniciativas que congregam os recursos e conhecimentos desses grupos, de forma a maximizar interesses e objetivos comuns como Aprendizagem ao Longo da Vida e Envelhecimento Saudável, prioridades do Programa Europa 2020. Em reuniões mensais, os grupos discutem a investigação realizada e planeiam-se novas colaborações.

Finalmente, o CICPSI, não obstante a sua grande vocação para a investigação fundamental em áreas como Psicologia Cognitiva, Cognição Social e Neuropsicologia, tem-se vindo a tornar um agente ativo na estratégia Lisboa 2020. Continuamos a expandir as colaborações com a indústria e comunidade. Temos colaborações ativas com universidades reconhecidas na Europa, Japão e EUA, e fazemos parte de redes oficiais. Colaboramos com departamentos de engenharia da Universidade de Lisboa na criação de ferramentas digitais testadas cientificamente, promovendo tecnologia inovadora, uma prioridade de Lisboa 2020. Somos parceiros da Câmara Municipal de Lisboa, DECO e Academia Militar. Estas parcerias devolvem os resultados da investigação científica às comunidades locais, nacionais e internacionais. Estamos também empenhados na disseminação de ciência na academia e na sociedade. O forte compromisso da Direção da Faculdade de Psicologia, aliado à capacidade de procurar e atrair financiamento, tem sido crucial para o desenvolvimento da investigação.

Os contributos para a disseminação, promoção do conhecimento, e divulgação da cultura científica dos investigadores da nossa Faculdade, é um dos nossos principais objetivos desde há vários anos. Este estímulo promoveu as condições para um aumento da produtividade e uma maior qualidade e disseminação do trabalho dos investigadores, o que se torna evidente, no ano de 2011, com o lançamento do primeiro Relatório Anual de Atividade Científica, que procurava dar maior visibilidade à investigação bem como divulgar os resultados da mesma, junto da ULisboa, da comunidade académica e do público em geral.

Só em 2014 e 2015, foram organizadas, pelos docentes, investigadores e estudantes da Faculdade de Psicologia, mais de 50 conferências e reuniões científicas (jornadas, seminários e congressos) com mais 4000 participantes, 68 workshops com mais de 1000 participantes, 4 exposições científicas e a Semana de Atividades com estudantes do secundário. De

salientar ainda a realização anual das Jornadas de Investigação e, já este ano, do Dia do Jovem Investigador, iniciativas abertas ao público e com grande participação.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

C7 - Research and development

The Faculty of Psychology of the University of Lisbon (Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa / FPUL) is heiress of a long tradition of research and teaching in psychology at ULisboa.

Since its formal inception with the university reform of 1911, Psychology in the University of Lisbon has made a long way marked by several stepping stones, such as the foundation of the Laboratory of Experimental Psychology (‘‘Laboratório de Psicologia Experimental’’) in 1930, the creation of the Bachelor’s degree in Psychology (‘‘licenciatura’’) in 1975, the Centre for Research on Psychometrics and Education Psychology (‘‘Centro de Investigação em Psicometria e Psicologia da Educação’’) in 1977 and the Faculty of Psychology and Education Sciences (‘‘Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação’’) in 1980.

FPUL, established after the university reform of 2009, continues and fosters the future of this tradition. In this context, research has been a particular focus, making FPUL a rich environment and especially suitable to harbour psychological investigations both in what respects scientific competence and technical support.

Scientific activities and their indicators carry on a path started in 2009 with the establishment of FPUL as an independent faculty in the University of Lisbon and sustained, in particular since 2012, with the increase of all scientific indicators, integrating the Centre for Research in Psychology of the University of Lisbon, CIPUL (‘‘Centro de Investigação em Psicologia da Universidade de Lisboa’’).

CIPUL has meanwhile given way to a new research centre, the Research Centre for Psychological Science, CICPSI (‘‘Centro de Investigação em Ciência Psicológica’’), which is devoted to fundamental and translational research in psychology. In response to the reduced funding from FCT, but with the strong support from the Dean of the Faculty, CICPSI outlined an ambitious strategy to become a research centre of excellence. The actions taken in 2014-2015 strengthened our performance compared to previous years. During the period of 2015-2016, CICPSI held an internal reorganisation enrolling a significant number of new members and creating new research groups.

This strategy has led to a significant improvement in our scientific performance: in 2015, FPUL’s teachers, researchers and students published 105 scientific articles indexed in the Web of Science (more than double compared to 2014), and figures already available for 2016 confirm this trend of remarkable increase. One way to understand the quality of these publications is to look at the impact in terms of quartiles from SJR (SCImago Journal Rank). Therefore, in 2015, out of these 105 articles, 42 correspond to publications in Quartile 1 (the ones with highest impact at worldwide level), 33 to Quartile 2, 26 to Quartile 3 and 4 to Quartile 4; in 2014, articles in quartiles 1 and 2 had been respectively only 28 and 9. The growing impact of the publications is also evident in the growing number of citations in the Web of Science between 2010 and 2015, in the exclusive domain of Psychology, for authors associated with the University of Lisbon, namely: just over 100 in 2010 compared to almost 400 in 2015. Finally, it is worth highlighting the financing of over 1 million euro collected in highly competitive competitions (for example, FCT, Bial and others), a success which has been proven vital for scientific output.

At the level of research projects there was an increase in the total number of active projects between 2012 and 2013, rising from 27 to 38, but a gradual decrease in 2014, 2015 and 2016. This decrease was due to the cuts in R&D expenditure from the government in previous years. Despite this more recent trend, it is relevant to underline the increase in the number of projects in which FPUL constitutes itself as a proponent, namely as beneficiary candidate to financing by Fundação Bial, Fundação Calouste Gulbenkian and FCT.

An important indicator of our scientific activity is also the number of research projects evaluated by the Commission of Deontology of the Faculty, which assessed 130 projects between 2012 and 2016.

Another important area of our activity is the research collaboration with other faculties and departments of the University of Lisbon, as well as with other universities. In 2015, FPUL continued to participate in 3 doctoral programs funded by FCT: Studies on Migrations (MIGRARE) and Integrative Neuroscience (NeurULisboa), both with other faculties and research centres at the University of Lisbon; and the Inter-university Doctoral Program in Social Psychology (LISP) with ICS (UL) and the Psychology departments of ISCTE-IUL and ISPA-UI (and their respective research centres).

This strategy also has allowed to expand coordination among the various research groups (namely: Careers and Organisations, Cognition in Context, Clinical and Health Psychology: Development and Change Processes and Educational Psychology and Guidance). In order to maximize common interests and objectives (such as lifelong learning and healthy aging, both among the priorities included in Horizon 2020), initiatives to bring together resources and expertise from different groups were taken. In monthly meetings, the groups discuss the research carried out and new partnerships are planned.

Finally, CICPSI, notwithstanding its great aptitude for basic research in areas such as cognitive psychology, social cognition and neuropsychology, has become an active agent in the strategy Lisbon 2020. We continue to enlarge the collaborations with industry and the community. We have active partnerships with universities in Europe, Japan and the United States, and are members of official networks. We work together with departments of engineering of the University of Lisbon in the creation of digital tools scientifically tested, promoting innovative technology, a priority in Lisbon 2020 agenda. We are partners of the Câmara Municipal de Lisboa (Lisbon city hall), DECO and Military Academy. These partnerships pay back the results of scientific research to local, national and international communities. We are also committed to the dissemination of science in academia and in society.

The strong commitment of FPUL’s dean, together with the capacity to find and attract funding, has been crucial to the development of research.

The contribution of researchers in FPUL to the dissemination, promotion of knowledge and the spreading of scientific culture, has been one of our main goals for several years. This stimulus has promoted the conditions for an increase in productivity and a higher quality and dissemination of researchers’ work, which became evident in 2011 with the launch of the first Annual Scientific Report, intended to give greater visibility to the research being carried out, as well as to disseminate its results among ULisboa, the academic community and the general public.

In 2014 and 2015 alone, teachers, researchers and students in FPUL organised more than 50 scientific events (meetings, conferences, seminars and congresses) with over 4000 participants, 68 workshops with more than 1000 participants, 4 scientific exhibitions and the Activity Week with high school students. It is also worth highlighting the annual Research Conferences (‘‘Jornadas de Investigação’’) and, earlier this year, the Young Researcher Day, initiatives open to the public and counting with great participation.

C8. Produção artística:

n/a

C8. Artistic output:

n/a

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A FPUL assume, entre outras, a atribuição de assegurar a prestação de serviços à comunidade nos vários domínios da Psicologia, em resposta a necessidades manifestas e manifestadas pela comunidade, enquadrados numa perspetiva de apoio à formação e investigação e reforçando a dimensão humana, cultural e social do trabalho universitário. Neste sentido, a FPUL criou uma estrutura específica designada Serviço à Comunidade, tendo a sua atividade centrada na prestação de serviços altamente qualificados que reforcem e ampliem a articulação entre a academia e a sociedade civil, cabendo-lhe promover a aplicação do saber e do conhecimento produzidos, de forma a dar respostas específicas às necessidades da população e das instituições e deve, simultaneamente, harmonizar essa atividade com as exigências de formação e de produção científica e técnica da Faculdade.

Com efeito, constituiu-se como uma vertente de extensão universitária e tem por missão desenvolver a sua atividade, através da prestação de serviços especializados no âmbito da psicologia, em estreita articulação com as atividades de investigação e de formação da Faculdade.

O Serviço responde a solicitações de instituições, públicas ou privadas, e da comunidade em geral, e tem como alvo de intervenção, crianças, adolescentes, jovens e adultos em que estejam referenciadas ou sinalizadas necessidades específicas de: avaliação psicológica; intervenção psicoterapêutica (nas modalidades de consulta individual, de casal ou familiar); intervenção clínica no âmbito da psicologia da saúde (consulta de psicologia pediátrica e consulta de sexologia clínica); acompanhamento e intervenção preventiva individual e familiar em situações de adoção; intervenção psico-educacional; intervenção e aconselhamento vocacional; neuropsicologia clínica cognitiva e aconselhamento e gestão da carreira. Este serviço desenvolve ainda, em resposta a solicitações externas, atividades específicas de consultoria, formação e investigação.

Para a Faculdade de Psicologia, o Serviço à Comunidade representa um alicerce fundamental na investigação e intervenção nas diversas áreas da Psicologia Aplicada. Concretizando, ao nível da aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos, competências e experiência sobre as necessidades dos diversos públicos e instituições. Este serviço promove formas atualizadas e eficazes de intervir e prestar serviços na área da Psicologia Aplicada, nos domínios da Saúde, da Educação, da Carreira e das Organizações. Desta forma, o Serviço à Comunidade impulsiona a divulgação das áreas de maior competência da Faculdade, proporcionando também as condições fundamentais para a investigação nas diversas áreas da Psicologia Aplicada.

Numa resposta constante às preocupações de desenvolvimento científico e profissional dos seus alumni, a FPUL oferece cursos de pós-graduação nas áreas de Coaching Psicológico, Promoção de Escolas Saudáveis: Intervenção com alunos, professores e pais, Aconselhamento e educação de carreira ao longo da vida: Conceções e intervenções em diferentes grupos, Psicologia da Saúde Ocupacional, Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência, Prevenção do Risco e Promoção de Competências na Família: Conjugalidade e Parentalidade.

Ao nível da promoção cultural, a FPUL criou em dezembro de 2015 um novo Ciclo de Conferências designado Fred Talks. Primeiramente, esta iniciativa visa homenagear e preservar a memória do Professor Doutor J. Frederico Marques, Professor Catedrático da FPUL e um investigador notável na comunidade científica portuguesa e internacional, tendo prestado um valioso contributo para a ciência psicológica e para o desenvolvimento da nossa Faculdade. Trata-se de uma iniciativa aberta a toda a comunidade, pretendendo-se assim promover a divulgação científica e incentivar a interação com investigadores de outras faculdades, em Portugal e no estrangeiro.

O Fred Talks tem contacto com a participação de investigadores com percursos profissionais de excelência em contexto nacional e internacional, nomeadamente: a Professora Doutora Ludmila D. Nunes, da Purdue University; o Professor Doutor Jari Hakanen, da University of Helsinki; o Prof. Doutor Ralf Schwarzer, da Freie University of Berlin; o Professor Doutor Joshua John Clarkson, da University of Cincinnati; a Professora Doutora Fiona Starr e a Professora Doutora Ruxandra Anghel, da Middlesex University of London; a Professora Doutora Marija Maric, da University of Amsterdam; a Professora Doutora Gabriela Topa, do Departamento de Psicologia Social e das Organizações da UNED, Madrid.

Em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, a FPUL mantém o compromisso de promoção e desenvolvimento da educação, cultura e ciência, o qual se reflete em projetos como a Escrita Criativa e a Resolução de Problemas, desenvolvidos em escolas do 1º ciclo do ensino básico da rede pública de Lisboa, e o Estudo do Clima Organizacional e de Estado social dos colaboradores do município.

Dentro dos serviços prestados à comunidade, importa referir a participação de docentes da FPUL em ações de formação do Serviços de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), prestando assessoria pedagógica, no âmbito da Psicologia Aplicada e Psicologia Criminal aplicada à imigração ilegal, contribuindo para uma formação de excelência deste serviço de segurança e de forma subjacente, contribuir para uma melhor execução da política de imigração e asilo de Portugal, de acordo com as disposições da Constituição e da Lei e as orientações do Governo.

A comunidade estudantil da FPUL também desenvolve um papel de relevo na promoção cultural, artística e desportiva, nomeadamente, através da VivanTuna, a tuna mista da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação, que se assume como um grupo de estudantes unidos pelo convívio e o espírito académico.

A FPUL tem ainda um grupo de teatro, o Ultimacto, que faz atuações regulares e que se destacou por ter ganho o 1º prémio da edição deste ano do FATAL.

De salientar o contributo da Associação de Estudantes para o desenvolvimento e promoção da qualidade de vida e de trabalho dos estudantes, apoiando o associativismo estudantil, a participação na vida académica e social, e promovendo atividades de natureza variada como o voluntariado grupos de teatro, e o desporto,

Em síntese, a comunidade académica da FPUL demonstra uma forte ligação à sociedade através de atividades anteriormente descritas de promoção cultural, artística e desportiva, fomentando e contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

C9. Consultancy:

FPUL assumes, among others tasks, the responsibility to ensure provision of services to the community in various fields of psychology, responding to evident needs expressed by the community, in the framework of supporting training and research, as well as strengthening the university's human, cultural and social efforts. In this sense, FPUL created a specific structure called "Serviço à Comunidade" (Service to the Community), whose activity is centred on the provision of highly qualified services that strengthen and expand connections between academy and civil society. This structure is in charge of promoting the usage of knowledge output, in such a way as to provide specific answers to the population and institutions' needs, in harmony with the training and scientific & technical production demands of the Faculty. As a matter of fact, the Service to the Community was established as a university extension with the mission of developing its activity through the provision of specialised services in the field of psychology, in close connection with the research and training activities of the Faculty.

The services to the community provide answers to requests from the public or private institutions and from the general community, having as intervention targets children, teenagers, young people and adults identified as having specific needs of: psychological assessment, psychotherapy intervention (individual, couple or family settings); clinical intervention in the field of health psychology (paediatric psychology and clinical sexology consultation); individual and family preventive intervention and follow-up in adoption cases; psycho-educational intervention; vocational counselling and intervention; clinical cognitive neuropsychology and career counselling and management. This service also answers external requests related to consulting, training and research.

For Faculdade de Psicologia, the Service to the Community represents a crucial pillar in the research and intervention in the various fields of applied psychology. By dealing with the needs of different people and institutions, it develops knowledge, skills and expertise. These services promote updated and effective ways to intervene and provide services in the field of applied psychology and in the domains of health, education, career and organisations. In this way, the Service to the Community promote the dissemination of the strongest Faculty competences, while also providing the essential conditions for research in the diverse fields of applied psychology.

In an effort to deliver continuous answers to the ever present concerns of its alumni regarding scientific and professional development, FPUL offers postgraduate degrees such as: Psychological coaching; Promotion of Healthy Schools: Intervening among students, teachers and parents; Lifelong and career counselling and education: Conception and intervention in different groups; Occupational health psychology; Psychology and intervention in emergencies and crisis; Risk prevention and promotion of family skills: the couple and parenthood.

In the framework of culture promotion, FPUL created in December 2015 a new round of conferences called Fred Talks. This intends primarily to honour and preserve the memory of Professor J. Frederico Marques, former eminent professor in FPUL and a remarkable researcher in the Portuguese and international scientific community, who made outstanding contributions in the field of psychological science and for the development of our Faculty. This is an initiative open to the general public, aiming to promote scientific dissemination and to encourage exchanges with researchers from other Portuguese and foreign faculties.

Fred Talks have counted with the participation of researchers with notable national and international careers, to name a few: Professor Ludmila D. Nunes, from Purdue University; Professor Jari Hakanen, from the University of Helsinki; Professor Ralf Schwarzer, from Freie University of Berlin; Professor Joshua John Clarkson, from University of Cincinnati; Professor Fiona Starr and Professor Ruxandra Anghel, from Middlesex University of London; Professor Marija Maric, from Amsterdam University; Professor Gabriela Topa, from the Departamento de Psicologia Social e das Organizações in UNED, Madrid.

In a cooperation with the Câmara Municipal de Lisboa (Lisbon city hall), FPUL maintains the commitment to promote and develop education, culture and science, as shown in projects such as Creative Writing and Problem Solving, developed across Lisbon's public network of primary schools, and the Study of Organizational Climate and of Social Conditions among City hall workers.

Another important activity of Service to the Community is the participation of FPUL's teaching staff in the training of the "Serviços de Estrangeiros e Fronteiras"/SEF (Immigration and Borders Service), providing pedagogical advice in the fields of applied psychology and criminal psychology applied to illegal immigration, contributing to a training level of excellence in this security service and also to an underlying better implementation of Portugal's immigration and asylum policies, in accordance with the provisions of the Constitution, the Law and the Government's guidelines.

FPUL student community also plays a major role in the promotion of cultural, artistic and sports activities, namely through VivanTuna, the "mixed tuna" (unisex music band) from both the Faculdade de Psicologia and the Instituto da Educação, which assumes itself as a group of students united by the conviviality and the academic spirit.

The FPUL also has a theatre group, the Ultimacto, which performs regularly and won the 1st prize of this year's edition of FATAL (Lisbon Annual Festival of Academic Theatre).

It's still important to highlight the contributions of the students' union ("Associação de Estudantes") to the development and promotion of student's life and work quality, in supporting students associations and their participation in academic and social life, as well as promoting diverse activities such as voluntary work, theatre and sports groups.

In brief, the FPUL's academic community has a strong connection with society, built upon the previously mentioned activities of cultural, artistic and sports promotion, thus stimulating and contributing to regional and national development.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FPUL valoriza a colaboração com outras instituições nacionais e internacionais, de acordo com os objetivos estratégicos definidos para a faculdade e para a ULisboa. Estas colaborações têm sido promovidas pela ULisboa e surgem sobretudo de iniciativas dos docentes, através de projetos de investigação e de docência conjuntos. A colaboração internacional para projetos de investigação ou intercâmbio de estudantes e docentes, nomeadamente com países Europeus, os EUA e o Brasil, tem sido fortemente incentivada.

Todas as propostas são submetidas à apreciação do Conselho Científico, que definiu regras para aprovação dos protocolos, estabelecidos entre as diversas instituições.

A FPUL tem tido uma prática de encorajamento ao estabelecimento de parcerias com as instituições públicas e privadas, nas quais os psicólogos exercem a sua atividade, ou com as quais é possível implementar projetos conjuntos para abrir novos domínios de aplicação da psicologia. Neste sentido, a FPUL estabeleceu acordos e protocolos de colaboração, de acordo com as várias áreas de intervenção, na área de Psicologia Clínica: com Hospitais e Centros e Saúde da Região de Lisboa (e.g. ARSLVT, IP, Centro Hospitalar Lisboa Central, EPE Norte), como o Instituto S. João de Deus – Casa de Saúde do Telhal, na área da Educação com o Ministério da Educação, com escolas privadas e IPSS,; com instituições de apoio à comunidade, como a Santa Casa da Misericórdia de, a Casa Pia de Lisboa; na área da Psicologia das Organizações com inúmeras empresas, como a DECO, a PT Contact – Telemarketing e Serviços de Informação, SA; com Ordens Profissionais como a Ordem dos Farmacêuticos e a Ordem dos Psicólogos.

De salientar ainda, na área da Psicologia das Organizações, a parceria com Instituições Estatais como Autoridade Nacional de Proteção Civil; a Escola Nacional de Bombeiros (Sintra) ou o Exército Português, que têm uma participação fulcral no caso do Curso Pós-Graduado de especialização em Psicologia e Intervenção em Crise e Emergência. Estas parcerias concretizam-se em atividades diversificadas tais como, a investigação, a organização de ofertas formativas direcionadas para as necessidades da instituição, a consultoria, a organização de estágios, entre outras. Ao nível da oferta formativa, a FPUL participa em três programas de doutoramento financiados pela FCT: Estudos em Migrações (MIGRARE) e Integrative Neuroscience (NeurULisboa), e Doutoramento Interuniversitário em Psicologia Social (LISP. A Faculdade de Psicologia integra dois dos três Colégios da ULisboa: o Colégio Doutoral Mente-Cérebro e o Colégio Doutoral F3. Por conseguinte, participa ativamente no Mestrado e Programa Doutoral em Ciências Cognitivas, num consórcio com diversas faculdades da Universidade de Lisboa.

A FPUL oferece ainda, conjuntamente com a FPCEUC, dois Programas de Doutoramento Interuniversitário em Psicologia, nas especializações de Psicologia da Educação e de Psicologia da Família e Intervenção Familiar.

Com uma longa tradição de programas de mobilidade, a FPUL está empenhada em proporcionar experiências de mobilidade em outras instituições e países aos discentes bem como aos corpos de Pessoal Docente e Investigador e Não Docente e Não Investigador. Neste sentido, a FPUL participa no Programa ERASMUS+, o qual permite aos estudantes usufruírem de uma experiência internacional que os valorizará, tanto a nível académico e científico, como também a nível pessoal, através do enriquecimento dos seus conhecimentos linguísticos, culturais e sobre o sistema de ensino de outros países europeus. Até à data, a FPUL já estabeleceu Acordos Interinstitucionais com 47 Instituições do Ensino Superior, em 15 países europeus. De referir os acordos celebrados com Universidades como a Universidade Paris Descartes, a Universidade de Pécs, a Universidade de Maastricht, a Universidade de Barcelona, entre outras.

Relativamente à mobilidade de docentes, verificou-se também a colaboração de docentes da FPUL como professores visitantes, em instituições estrangeiras, tais como, a Universidade de Heidelberg; a Universidade de Wrocław e a Universidade da Virgínia, elevando desta forma, o prestígio da instituição de acolhimento e da FPUL, Ainda na esfera da mobilidade, mas agora a nível nacional, destaca-se o programa Almeida Garrett.

Ciente do direito e dever participar em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico, a FPUL integra as Redes Saúde (redeSAÚDE - www.ulisboa.pt/rede-saude/), Mobilidade Urbana e Inteligente (redeMOV: www.ulisboa.pt/rede-mov/), e Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento (redeVALOR: www.ulisboa.pt/rede-valor/). Tratam-se de redes temáticas interdisciplinares, criadas pela ULisboa, e visam sobretudo organizar os docentes/investigadores da Universidade de Lisboa em áreas específicas, nomeadamente para, de acordo com critérios de diferenciação especializada, a Universidade poder ser inserida em redes internacionais, bem como posicionar-se nos eixos futuros das estratégias de especialização inteligente (RIS3) inseridas no Portugal 2020 e nos desafios societários constantes do Horizonte 2020. Incluem-se nas suas atividades o desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas e ainda com entidades do sector público e do sector social.

Por fim, a FPUL participa na EIT Health, que se trata de uma Knowledge Innovation Community (KIC) lançada pelo European Institute of Innovation and Technology (EIT) e dedicada à área do envelhecimento ativo e vida saudável. A EIT Health é composta por 140 parceiros de países europeus e a sua estratégia baseia-se no chamado triângulo do conhecimento, integrando formação (<http://eithealth.eu/programmes/campus-2/>) com os projetos de inovação (<http://eithealth.eu/programmes/innovation/>) e a criação e aceleração de empresas (<http://eithealth.eu/programmes/accelerator-2/>).

C10. National and international cooperation:

FPUL values collaboration with other national and international institutions, in accordance with the strategic objectives defined for the faculty and for the university. These collaborations have been encouraged at ULisboa and arise mainly from initiatives of teachers and professors, through the sharing of research projects and joint teaching. International collaboration for research projects or exchange of students and teaching staff, particularly with European countries, the USA and Brazil, has been strongly encouraged.

FPUL has been encouraging partnerships with public and private institutions where psychologists work, or with which it is possible to implement joint projects to open up new fields for applied psychology. In this sense, FPUL has established collaboration agreements and protocols, according to the various intervention areas: in the area of clinical psychology with hospitals and primary care centres in Lisbon Region, in the area of education in public and private schools, with the Ministry of education and with IPSSs (social and private charities); with specific community support institutions such as ‘‘Santa Casa da Misericórdia de Lisboa’’; in the area of psychology of organisations, with numerous companies, such as Siemens, AutoEuropa, EGOR, FNAC, Human per Si; with professional/regulatory organisations such as Portuguese Psychologist Society .

Also noteworthy, in the area of organisational psychology, is the partnership with State institutions such as: “Autoridade Nacional de Proteção Civil” (National Authority for Civil Protection); “Escola Nacional de Bombeiros” (National School of Firemen), INEM (Medical Emergency 911) and “Exército Português” (Portuguese Army), which have a paramount participation in the specialisation Postgraduate Course in Psychology and Intervention in Crisis and Emergency.

These partnerships take the form of diversified activities such as research, organisation of training offers directed to the needs of the institution, consulting, and organisation of internships, among others.

Regarding the training offer, the Faculdade de Psicologia participates in three doctoral programs funded by the FCT : studies on Migrations (MIGRARE) and Integrative Neuroscience (NeurULisboa), both with other faculties and research centres of ULisboa, and the Interuniversity PhD Program in Social Psychology (LISP), in partnership with ICS (UL) and the departments of psychology and respective research centres of ISCTE-IUL and ISPA-IU. Along with the “Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra”, FPUL also offers two interuniversity PhD Programs in Psychology, on Education Psychology and another one on Family and Family Intervention Psychology.

Faculdade de Psicologia integrates two out of the three colleges of ULisboa: Colégio Doutoral Mente-Cérebro (doctoral college mind-brain) and Colégio Doutoral F3 (food, farm and forestry). Therefore, the FPUL actively participates in the Masters and Doctoral Programs in Cognitive Sciences, within a consortium with several faculties of ULisboa.

With a long tradition of mobility programs, FPUL is committed to provide mobility experiences in other institutions and countries to students, as well as to the teaching, research, non-teaching and non-research staff. Along these lines, FPUL participates in the ERASMUS + Program, which allows students to enjoy an international experience with added academic and scientific value, as well as personal added value, by enriching their linguistic and cultural background, in addition to knowledge about the education systems in other European countries. To this date, FPUL has already established interinstitutional agreements with 47 institutions of higher education from 15 European countries, for instance with Paris Descartes University, the University of Pécs and the University of Maastricht.

Still in the sphere of mobility, nonetheless at national level, the Almeida Garrett Program stands out.

Aware of both its rights and duties regarding connecting with society, namely dissemination and transfer of knowledge, as well as adding economic value to scientific knowledge, FPUL integrates the Redes Saúde (redeSAÚDE) (health networks), Mobilidade Urbana e Inteligente (redeMOV) (intelligent and urban mobility), and Empreendedorismo and Transferência de Conhecimento (redeVALOR) (entrepreneurship and transfer of knowledge). These networks consist in Redes Temáticas Interdisciplinares (interdisciplinary thematic networks) created by ULisboa, which organise the teaching staff and researchers of ULisboa in specific areas, namely to, according to criteria of specialised differentiation, enable the University to be part of international networks, as well as positioning itself in the future axes of the intelligent specialisation strategies (RIS3), part of Portugal 2020, and in the societal challenges of Horizon 2020. The activities include the development of strategic partnerships with companies as well as with public and social sector entities.

Finally, FPUL participates in EIT Health, which is a Knowledge Innovation Community (KIC) launched by the European Institute of Innovation and Technology (EIT) dedicated to the area of active aging and healthy life. Currently, EIT Health is made up of approximately 140 partners from European countries, together with ICT companies, other equipment suppliers, public and private healthcare providers, local authorities, universities and research centres.

The EIT’s strategy is based on the “knowledge triangle”, integrating training with innovation projects and enterprise creation acceleration.

The EIT Health seeks to innovate by contributing with new products, concepts and services in a market-driven strategy. This is expected to improve quality of life of citizens and to promote the sustainability of health systems in the context of demographic changes marked by the aging of European society.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A ULisboa dispõe de um Conselho de Garantia da Qualidade (CGQ) que integra professores de todas as faculdades e institutos, alunos e funcionários não docentes, e que tem por missão promover e avaliar a qualidade no quadro da Política

de Qualidade definida para a Universidade. O CGQ promove iniciativas dirigidas a todas as Unidades Orgânicas, com vista a rentabilização de recursos e a promoção transversal de medidas e de boas práticas. A coordenação e implementação de medidas na área da Qualidade são responsabilidade do Gabinete de Garantia da Qualidade (GGQ), que presta apoio técnico e administrativo ao CGQ. De momento, o Gabinete de Garantia da Qualidade (GGQ) encontra-se a elaborar o Manual de Garantia da Qualidade da ULisboa, documento regulador da Garantia da Qualidade no qual constarão as linhas orientadoras dos standards de qualidade estipulados pela ULisboa para, posteriormente, as unidades orgânicas que a integram definirem manuais de garantia da qualidade que reflitam as suas especificidades e idiossincrasias.

Cumprindo o Artigo 22º dos Estatutos da FP, a Comissão de Avaliação Interna (CAI), composta por dois docentes, um estudante e um funcionário não docente, tem por missão definir procedimentos formais para aprovação, acompanhamento e avaliação periódica dos Ciclos de Estudos da FP, em ligação com as orientações, metas e procedimentos estabelecidos pelo CGQ e em articulação com o GGQ. Um segundo componente do sistema de garantia da FPUL consiste na avaliação do desempenho dos seus funcionários. A avaliação do desempenho dos docentes é um instrumento importante de feedback sobre os pontos fortes e os aspetos a melhorar de cada docente, e fornece informação sobre o melhoramento das práticas de ensino e de investigação da Faculdade. A avaliação dos docentes da FPUL é trianual e concluída até 2015. A avaliação do desempenho dos funcionários não docentes permite igualmente dar a estes feedback sobre os pontos fortes e os aspetos a melhorar, bem como dar aos órgãos de governo informação sobre o melhoramento da organização dos serviços e das práticas de gestão das pessoas.

A FPUL tem todos os Órgãos em pleno funcionamento, assegurando uma ampla representação de todos os membros, e mantendo formas de comunicação e de cooperação claras e eficazes. Procura o envolvimento dos órgãos de gestão (Conselho Pedagógico e Conselho Científico) e de muitos docentes em atividades de avaliação das Unidades Curriculares, mantém o esforço institucional de divulgação interna e discussão dos resultados das avaliações efetuadas e da aplicação de medidas remediativas efetivas, monitoriza o processo de revisão curricular do MIP em curso baseado em cuidadosos processos de avaliação interna envolvendo a colaboração de toda a comunidade académica da unidade orgânica, estimula a boa comunicação e colaboração construtiva entre órgãos de gestão, docentes e estudantes, facilitadora da implementação de medidas estabelecidas a partir da participação ativa de toda a comunidade académica. Assim, a Comissão de Avaliação Interna está ativamente envolvida na concretização de medidas dimanadas do CGQ e implementadas pelo Gabinete de Garantia da Qualidade.

Ao longo do ano de 2016, foram implementadas na FPUL atividades na área da avaliação interna, com o envolvimento dos órgãos competentes, designadamente, o Conselho Pedagógico e a Comissão de Avaliação Interna, bem como a intervenção de uma comissão especializada – o Grupo de Trabalho de Revisão Curricular e o Grupo de Trabalho de Revisão dos Programas de Doutoramento, formados no âmbito do Conselho Científico. Assim, destacam-se as seguintes atividades desde 2016 pelos referidos órgãos:

- Construção, estudo e aperfeiçoamento de um Questionário de Satisfação destinado à avaliação do funcionamento das Unidades Curriculares (UC) do Mestrado Integrado em Psicologia (MIP), bem como da atividade pedagógica dos respetivos docentes;
- Estudo da qualidade dos exames de avaliação de conhecimentos (instrumentos de avaliação sumativa) em UC do MIP; Avaliação do MIP pelos docentes da FP, com o propósito de fundamentar a posterior revisão e reestruturação curricular;
- Avaliação e Revisão do funcionamento geral dos programas de doutoramento.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

ULisboa has a “Conselho de Garantia da Qualidade”/CGQ (Quality Assurance Council) that integrates teaching staff from all faculties and institutes, students and non-teaching staff, and whose mission is to promote and assess quality within the framework of the Quality Policy defined for the University. The CGQ promotes initiatives directed to all organic units, to ensure the cost-effectiveness of resources and the promotion of horizontal measures and good practices. The coordination and implementation of measures in the quality area is the responsibility of the “Gabinete de Garantia da Qualidade” / GGQ (Quality Assurance Office), which provides technical and administrative support to the CGQ. Currently, GGQ is producing ULisboa’s Quality Assurance Manual, aiming to regulate quality assurance and including guidelines about the quality standards stipulated by ULisboa for its constitutive organic units subsequently to be able to define their own quality assurance manuals (expected to reflect their specificities and idiosyncrasies).

In compliance with the Article 22 of the Statutes of FPUL, the “Comissão de Avaliação Interna” / CAI (internal Assessment Commission), composed of two professors, one student and one member from the non-teaching staff, is responsible for defining formal procedures for approving, monitoring and periodically assessing FPUL’s Study Cycles, according with the guidelines, goals and procedures established by the CGQ and in articulation with the GGQ.

A second component of FPUL’s assurance system is the performance appraisal of its staff. Teaching staff performance appraisal is an important tool for feedback on each teacher’s or professor’s both strengths and aspects subject to improvement, and provides information on how to improve teaching and research practices at the Faculty. The assessment of the teaching staff of FPUL is triennial and was concluded in 2015. The performance assessment of the non-teaching staff allows to deliver the same kind of feedback, as well as providing the Government with information about the improvement of the organisation services and people’s management practices.

FPUL is in full operation across all its management departments, ensuring a comprehensive representation of all members, and maintaining clear and efficient forms of communication and cooperation. The Faculty seeks the involvement of the management departments (“Pedagogical Council” and “Scientific Council”) and many members from the teaching staff in the assessment of the curricular units (UC), keeps the institutional effort of internal dissemination and discussion of the assessment results and the application of effective corrective measures, monitors the ongoing curricular review process of the MIP based on careful internal evaluation processes involving the collaboration of the entire academic community of each organic unity, encourages good communication and constructive collaboration between management departments, teachers and students, thereby facilitating the implementation of

measures taken after the active participation of the entire academic community. Therefore, the CAI (Internal Assessment Commission) is actively involved in the implementation of measures arising from the CGQ and taken by the GGQ.

Several actions in the area of internal assessment were implemented during 2016, with the involvement of the competent departments, namely the “Pedagogical Council” and CAI, as well as the intervention of specialised committees – “Curricular Review Working Group” and “PhD Programs’ Review Working Group”, formed in the scope of “Scientific Council”.

Accordingly, since 2016, it is worth highlighting the following activities performed by these departments:

- *Making of, study and improvement of a Satisfaction Questionnaire aimed at evaluating the operation of the Curricular Units of the Integrated Master in Psychology (MIP), as well as the pedagogical activity of its teachers and professors;*
- *Study of the quality of student assessment exams (cumulative assessment tools) in Curricular Units of the MIP; assessment of the MIP by FPUL professors, with the goal of subsequent review of curricular structure;*
- *Evaluation and review of the general functioning of doctoral programs.*

C12. Observações finais:

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa é uma instituição de criação, transmissão e difusão da ciência psicológica, baseada no exercício da liberdade intelectual e no respeito pela ética académica, no reconhecimento do mérito, no estímulo à inovação e à competitividade e no compromisso com a modernização da sociedade.

A FPUL oferece um ensino universitário orientado por uma constante perspectiva de promoção de investigação e de criação do saber, com vista a assegurar uma sólida preparação científica, e proporcionar uma formação técnica que habilita os nossos alunos para o exercício da psicologia, bem como de outras atividades profissionais, e fomenta o desenvolvimento das suas capacidades de conceção, inovação e análise crítica.

A FPUL faz parte integrante da Universidade de Lisboa, a maior e melhor universidade portuguesa e uma das 160 melhores do mundo, partilhando, por isso, uma grande diversidade de recursos, de uma estratégia global de internacionalização e de uma cultura de exigência científica e pedagógica.

Em defesa da qualidade da nossa Faculdade, aponto a elevada taxa de procura e a melhor taxa de empregabilidade das universidades públicas. A FPUL diploma aproximadamente 300 alunos por ano, mas em 2015 o número de diplomados aumentou 22% em relação ao período compreendido entre 2011 e 2014 e esta tendência tende a manter-se nos anos subsequentes.

Para a prossecução da sua missão, a FPUL dispõe de um corpo docente altamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais e de especialização da ciência psicológica, o qual contribuí efetivamente para manter a elevada qualidade e inovação científica e pedagógica do ensino ministrado pela FPUL e os níveis de exigência que caracterizam a Universidade. A isto acresce o facto de os rácios alunos/docente ETI serem adequados e constituírem indicadores do investimento da FPUL na garantia da qualidade e eficiência pedagógica dos cursos que ministra.

No que à investigação científica diz respeito, a FPUL tem vindo a prosseguir um caminho de crescente investimento humano e material que conduziu a uma melhoria expressiva no nosso desempenho científico. Destaco, como ilustração deste percurso, os 105 artigos científicos indexados no Web of Knowledge publicados em 2015, dos quais 42 no Quartil 1, que constituem mais do dobro dos publicados em 2014, sendo que esta tendência de crescimento muito acentuado se mantém em 2016. O impacto crescente das publicações é também evidente, plasmado no número de citações que entre 2010 e 2015 aumentaram de 100 para 400. Outro exemplo ilustrativo deste crescimento é a captação, nos últimos dois anos, de financiamento superior a 1 milhão de euros obtidos em concursos muito competitivos (por exemplo, da FCT, Bial e outros).

A investigação na FPUL está sobretudo concentrada no Centro de Investigação em Ciência Psicológica, o qual, não obstante a sua grande vocação para a investigação fundamental em áreas como Psicologia Cognitiva, Cognição Social e Neuropsicologia, tem vindo a tornar-se um agente ativo na estratégia Lisboa 2020, desenvolvendo colaborações com a indústria e a comunidade. Temos colaborações ativas com universidades reconhecidas na Europa, Japão e EUA, e fazemos parte de redes transdisciplinares, dentro e fora da ULisboa. No âmbito destas redes, colaboramos com departamentos de engenharia da Universidade de Lisboa na criação de ferramentas digitais testadas cientificamente, promovendo tecnologia inovadora, uma prioridade de Lisboa 2020. De igual modo, a FPUL tem aumentado a sua colaboração em investigação com outras escolas da Universidade de Lisboa e com outras universidades, sendo parceira em 3 programas de doutoramento financiados pela FCT: Estudos em Migrações (MIGRARE) e Integrative Neuroscience (NeurULisboa), e Doutoramento Interuniversitário em Psicologia Social (LISP).

Um outro ponto forte da FPUL é a sua ligação à comunidade, a qual se concretiza, por um lado, pela participação dos nossos docentes em grupos de trabalho de instituições com atividades de desenvolvimento social e instituições que têm um papel ativo na definição de políticas públicas ao nível local e nacional. Por outro lado, a FPUL tem um serviço específico orientado para a comunidade, no qual oferece consultoria, formação não conferente de grau e, sobretudo, consultas de psicologia nas suas diversas especialidades. Estas consultas são abertas a todos os membros da comunidade, mas são especialmente dirigidas a pessoas com menos recursos financeiros. Como ilustração do contributo deste serviço, refiro que nos últimos três anos foram atendidas em média 630 pessoas que contabilizaram aproximadamente 4000 consultas.

Como em todos os processos dinâmicos em constante aperfeiçoamento, existem dois pontos que consideramos serem ainda pouco fortes e, como tal, requererem a nossa especial atenção. O primeiro prende-se com a escassez de recursos para a investigação, devida a razões conjunturais e estruturais. Em relação às primeiras, estamos a assistir a um crescimento da economia e um gradual abrandamento dos constrangimentos financeiros que, esperamos, se venham a refletir no financiamento da ciência. No que diz respeito às razões estruturais, estas prendem-se com a participação assimétrica dos docentes no Centro de Investigação em Ciência Psicológica, com um número restrito de docentes e investigadores a serem responsáveis pela maior parte da produção científica do Centro, a qual teve como consequência uma avaliação de Bom que nos excluiu do acesso aos fundos de que necessitamos para produzir mais e melhor ciência psicológica. Em resposta a este problema a Direção e o Conselho Científico da FPUL, em conjunto, implementaram algumas medidas com vista a incentivar os docentes a fazer mais investigação: (a) a Direção disponibiliza ao CICPSI 60 mil euros por ano para investigação; (b) foi elaborado e aplicado um regulamento de avaliação do serviço dos docentes que valoriza as atividades investigação e os seus resultados. Estas medidas já começaram a produzir efeitos na produção científica global e esperamos que venham a ter efeitos ainda mais visíveis no estímulo à investigação e conseqüente redução da assimetria referida.

O segundo ponto diz respeito ao envelhecimento do corpo docente e à necessidade da sua renovação. A média de idades dos docentes da FPUL era em 2015 de 50,2 anos. A isto acresce o facto de nos próximos dez anos 54% dos docentes

atingirem a idade de aposentação. Um corpo docente mais velho tem evidentes vantagens em termos de experiência e de ligações externas, mas tem, em alguns casos, inconvenientes que derivam da partilha de uma cultura de docência onde a investigação é uma atividade secundária e não essencial á função de docente universitário. Estes dois factos em conjunto têm sido um motivo de preocupação para nós e estamos a trabalhar, em conjunto com o Reitor da ULisboa, em medidas para renovar de forma gradual o corpo docente. Nesse sentido, conseguimos contratar um professor auxiliar em 2015 e prevemos a contratação de mais dois em 2016. A estratégia que delineámos para ultrapassar esta limitação passar por estabelecer rumo plano de contratações para os próximos dez anos que tem três grandes objetivos: (1) a substituição dos docentes que saem; (2) a incorporação de docentes fortemente empenhados na investigação, na docência e na missão da FPUL; (3) docentes e investigadores especialistas em áreas emergentes na psicologia. Em resumo, a FPUL tem vindo a fazer um processo de crescimento e maturação que a torna numa das melhores escolas de psicologia de Portugal e da Europa. Os seus órgãos de governo estão atentos às limitações internas e constrangimentos externos e têm procurado reforçar os pontos fortes da FPUL e minorar os seus pontos menos fortes. Assim as circunstâncias o permitam.

C12. Final remarks:

The Faculdade Psicologia da Universidade de Lisboa creates, transfers and disseminates scientific and technical knowledge, based on the practice of intellectual freedom and the respect for academic ethics, on merit recognition, stimulus to innovation and competitiveness, and on the commitment for societal modernisation.

FPUL offers a university education guided by a permanent focus on promoting research and creation of knowledge, in order to ensure a solid scientific education and to provide technical training enabling the professional and cultural practice and the development of skills for conceptualization, innovation and critical analysis.

FPUL is part of the Universidade de Lisboa, the largest and best Portuguese university and one of the 160 best in the world, sharing therefore a wide range of resources, a comprehensive strategy for internationalisation and a culture of scientific and pedagogic high standards.

The high quality level of our Faculty is proven by the high demand rate among prospective students and the best rate of employability of its graduates among public universities. FPUL awards degrees to an average of 300 students/year and in 2015 the number of graduates increased by 22% over the period between 2011 and 2014, a remaining trend in subsequent years.

To perform its mission, FPUL has a highly qualified and specialised teaching staff both in core and specialisation areas of the study cycles. In the scope of its teaching activities, the teaching staff contributes to keep a high quality level in education and to scientific and pedagogic innovation, as well as to accomplish the demands established by the University. This is in addition to the fact that FPUL's students/teacher ETIs ratios (full time equivalents) are appropriate and constitute therefore good indicators of FPUL's investment in quality assurance and pedagogic efficiency of the courses the faculty offers.

Regarding scientific research, FPUL has been pursuing a path of growing human and material investment that has led to a significant improvement in our scientific performance. It is worth highlighting in this regard the 105 scientific articles published in 2015 and indexed in the Web of Science, among which 42 are in Quartile 1: more than the double compared to 2014 and a remaining trend in 2016. The growing impact of the publications is also evident in the number of citations, which between 2010 and 2015 increased from 100 to 400. Another illustrative example of this growth is the financing of over 1 million euro collected after highly competitive competitions (for example, FCT and Bial, among others).

FPUL's research is mainly concentrated on the Research Centre for Psychological Science (CICPSI), which, notwithstanding its great vocation for basic research in areas such as cognitive psychology, social cognition and neuropsychology, has become an active agent in the Lisbon strategy 2020, developing collaborations with industry and the community.

We have active partnerships with universities in Europe, Japan and the United States, and are members of transdisciplinary networks both in and outside ULisboa. We work together with departments of engineering of the Universidade de Lisboa in the creation of digital tools scientifically tested, promoting innovative technology, a priority in Lisbon 2020 agenda.

Equally, FPUL has been increasing its research partnerships with other schools both in ULisboa and with other universities, being a partner in three PhD programs funded by FCT: Migratory Studies (MIGRARE), Integrative Neuroscience (NeurULisboa) and the Interuniversity PhD Program in Social Psychology (LISP).

Another FPUL strong point is our connection to the community. This is achieved on the one hand, by the participation of our teaching staff in working groups of institutions performing activities of social development and in institutions that have an active role in the definition of public policies at the local and national level. On the other hand, FPUL has a specific community-oriented service, which offers consultancy, non-degree training, and, above all, psychological consultations in various specialties, which are open to all public with particular concern for the economically disadvantaged; in this way, in the last 3 years, 630 individuals benefited from approximately 4000 psychological consultations.

As in all dynamic processes under constant progress, there are two points that we consider to still need improvement and as such, require our special attention.

The first relates to scarcity of resources for research, due to both circumstantial and structural reasons. Regarding circumstantial reasons, we are witnessing a growth of the economy and a gradual relaxation of the financial constraints which, we hope, will reflect in better funding of science. With regard to structural reasons, these relate to the asymmetrical participation of the teaching staff on CICPSI, which led to an assessment level of "Good" only, which was insufficient to access all the funding we need to assure more and better scientific outputs. In response to this problem, the Dean of the Faculty and FPUL's Scientific Council, implemented together some actions to encourage the teaching staff to do more research: (a) appropriation of 60.000 euros/year for research in CICPSI; (b) a new teaching staff assessment regulation, which gives added value to research activities and their results. These measures have already begun to have an effect on global scientific production and hopefully will have even more visible effects in stimulating research and consequent reduction of the mentioned asymmetry.

The second point requiring special attention is the aging of the teaching staff and thus the need to rejuvenate it. The average age in 2015 was 50,2 years old and in the next 10 years, 54% of teaching staff will reach retirement. An older teaching staff has clear advantages in terms of experience and external connections but also in some cases may present shortcomings arising from sharing a teaching culture where research was a secondary and non-essential activity; these two facts have been a reason for concern to us and we have been working together with the Rector of ULisboa on measures to gradually renew our teaching staff. In this way, we were able to recruit an assistant professor in 2015 and shall be able to recruit two more in 2016.

The strategy we devised to overcome this limitation establishes a recruitment plan over the next ten years bearing three main objectives: (1) the replacement of leaving professors; (2) the incorporation of teachers strongly committed to research, teaching and FPUL's mission; (3) recruitment of teaching and research staff who are experts in emerging areas of psychology.

In summary, FPUL has been undergoing a growing and maturation process, making it one of the best psychology schools in Portugal and in Europe.

Its organs of government are aware of the internal and external constraints and limitations, and have henceforth sought to reinforce the strengths of FPUL and mitigate its less strong aspects. Let circumstances allow us to keep doing the same in the future.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/14/00036	999	Estudos Gerais	2	2015-06-12T00:00:00
NCE/16/00044	729	Ciências da Saúde	1	2017-06-16T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/17957	311	Mestrado Integrado em Psicologia	6	2013-09-03

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/16977	310	Mestrado em Ciência Cognitiva	6	2013-10-03T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/17962	311	Psicologia	6	2013-11-18T00:00:00
NCE/10/000651	312	Migrações	6	2011-06-01T00:00:00
ACEF/1112/16982	310	Ciência Cognitiva	6	2013-09-03T00:00:00
CEF/0910/19002	723	Enfermagem	6	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1112/24177	311	Programa Inter-Universitário de Doutoramento em Psicologia, na especialidade de Psicologia da Educação	6	2013-10-21T00:00:00
ACEF/1112/24182	311	Programa Inter-Universitário de Doutoramento em Psicologia, na especialidade de Psicologia Clínica - Psicologia da Família e Intervenção Familiar	6	2013-10-03T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/17957	311	Mestrado Integrado em Psicologia	145	201	145	201	145	192

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/16977	310	Mestrado em Ciência Cognitiva	20	19	20	22	20	22

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/17962	311	Doutoramento em Psicologia	30	18	30	23	30	9

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/17957	311	Mestrado Integrado em Psicologia	964	125	947	133	906	120

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
Mestrado em Ciência Cognitiva	310	Mestrado	32	3	34	6	34	3

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/17962	311	Doutoramento em Psicologia	111	11	102	12	79	11

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	60
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	14.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	74.6

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
António José dos Santos Branco Vasco	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor			100	Ficha submetida
Leonel Garcia Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Psicologia Social	100	Ficha submetida

Maria Eduarda Carlos Castanheira Fagundes Duarte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Luísa Torres Queiroz de Barros	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia: Psicoterapia e Aconselhamento	100	Ficha submetida
Ana Margarida Vieira da Veiga Simão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Bruno Ademar Paisana Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria José Chambel Soares	Professor Associado ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Ariette Therese Marcelle Marie Joseph Verhaeghe	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia Cognitiva	100	Ficha submetida
Fernando Carlos Sepúlveda Afonso Fradique	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Manuel Joaquim Henriques Rafael	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Teresa Meireles Lima da Silveira Rodrigues Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
Mario Augusto de Carvalho Boto Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
Rodrigo de Sá-Nogueira Saraiva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Rosa de Jesus Ferreira Novo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
Paulo Ventura Fernandes da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia - Psicologia Cognitiva	100	Ficha submetida
Alexandra Maria Januário Figueiredo de Barros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia da Orientação Escolar e Profissional	100	Ficha submetida
Ana Isabel Leite de Freitas Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
Ana Isabel Marques Ribeiro da Silva Rodrigues de Sá Saraiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Ana Luísa Nunes Raposo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Experimental	100	Ficha submetida
Ana Maria Portela Nunes de Sousa Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática na especialidade de Estatística	100	Ficha submetida
Ana Maria Ribeiro Lopes Seródio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Medicina - Oftalmologia	100	Ficha submetida
Ana Patrícia Teixeira Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Ana Sofia Correia dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
António Manuel Simões Pereira Duarte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Educacional	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Mesquita Crespo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Social Clínica	100	Ficha submetida
Isabel Barahona Fernandes Simões da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Isabel Maria da Costa Nunes Janeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia (Orientação Escolar e Profissional)	100	Ficha submetida
João Manuel Monteiro da Silva Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia (Psicologia Geral)	100	Ficha submetida
João Manuel Rosado de Miranda Justo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
José Manuel Palma Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
Luis Alberto Santos Curral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
Luísa Maria Gomes Bizarro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica - Psicoterapia	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Penedo Marques Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Maria Dulce Ribeiro Miguéns Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia da Educação	100	Ficha submetida

Maria Eugénia de Loureiro Polónio Pereira Duarte Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia (Psicologia Clínica)	100	Ficha submetida
Maria João Alvarez Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
Maria João Rosado de Sousa Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Maria Odília da Costa de Oliveira Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia, Orientação Escolar e Profissional	100	Ficha submetida
Maria Salomé Torres Vieira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Rute Isabel Estevão Oliveira Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Sandra Maria de Figueiredo Fernandes Querido	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Cognitiva	100	Ficha submetida
Sara Francisca Bahia dos Santos Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Telmo Ventura Mourinho Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicoterapia	100	Ficha submetida
Ana Catarina Nunes da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica	70	Ficha submetida
Ana Sofia de Medina Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia (Psicologia Clínica)	50	Ficha submetida
Joana Filipa Henriques Calado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia (Psicologia Clínica)	40	Ficha submetida
Luana Cunha Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia Clínica, Psicologia da Família e Intervenções Familiares (c/ certificado de Doutoramento Europeu)	40	Ficha submetida
Magda Sofia Valadas Dominguez Roberto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	60	Ficha submetida
Marco António da Silva Pires Paulino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Medicina (Psiquiatria e Saúde Mental)	50	Ficha submetida
Margarida Maria Cabujeira Custódio dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		30	Ficha submetida
Marta Maria Figueiredo Pedro Vazão de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia da Família	60	Ficha submetida
Nuno Miguel Silva Conceição	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia , Psicologia Clínica	70	Ficha submetida
Vânia Sofia Gomes de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia dos Recursos Humanos Trabalho e Orgnaizações	40	Ficha submetida
Sérgio Paulo de Jesus Moreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia	50	Ficha submetida
Maria Isabel de Araújo Paredes Horta Alves	Assistente ou equivalente	Licenciado	Psicologia	40	Ficha submetida
Maria João Varandas dos Santos	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		60	Ficha submetida
Maria do Rosário Moreira Lima	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia - Orientação Escolar e Profissional	100	Ficha submetida
Maria Isabel Real Fernandes de Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia – Psicoterapia e Aconselhamento	100	Ficha submetida
Maria Paula de Melo Risques Marques Carneiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Experimental/ Cognitiva	100	Ficha submetida
Tânia Patrícia Gregório Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		100	Ficha submetida
Susana Manuela Silva Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Experimental e Cognitiva	100	Ficha submetida
Isabel Maria de Santa Bárbara Teixeira Nunes Narciso Davide	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia Social Clínica	100	Ficha submetida
				5560	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	52	49	52	49
Outros docentes / Other teachers	2	0	2	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	3	11	1.3	5.6
Outros docentes / Other teachers	5	2	2.8	1
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	55	60	53.3	54.6
Outros docentes / Other teachers **	7	2	4.8	1
Corpo docente total / Total teaching staff **	62	62	58.1	55.6

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	43	77
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	43	77

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A Faculdade de Psicologia tem no total 27 funcionários não docentes, todos trabalhando em tempo integral (100%). Os serviços técnicos e administrativos, que podem ser comuns ou específicos, executam as acções devidas para apoiar pesquisa, ensino e o funcionamento geral da FPUL. Os serviços comuns da FPUL e do IEUL são os seguintes: a Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão de Serviços Técnicos, o Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes, a Divisão Académica e a Divisão de Documentação. O pessoal não docente da Divisão Administrativa e Financeira, da Divisão de Serviços Técnicos e do Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes, estão afectos ao mapa de pessoal da FPUL. O pessoal não docente integrado na Divisão Académica, na Divisão de Documentação, bem como no Gabinete de Apoio Jurídico, estão afectos ao mapa de pessoal do IEUL. Adicionalmente, os serviços específicos da FPUL são os seguintes: Assessoria e Secretariado e o Serviço à Comunidade.

D6.1. Non academic staff:

The Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa has a total of 27 non-teaching staff, all of them working in full-time (100%). The technical and administrative services, which can be shared or own (specific) resources, execute the due actions to support research, teaching and the overall functioning of FPUL. FPUL's and IEUL's shared services are the following: Administrative and Financial Division; Technical Services Division, the Psychological and Pedagogic Student Support Office; the Academic Division and the Documentation Division. Out of these, staff in the Administrative and Financial Division, Technical Services Division, and the Psychological and Pedagogic Student Support Office are allocated to FPUL's staff; those working in the Academic Division, Documentation Division, as well as in the Legal Support Office, are allocated to IEUL own staff. Additionaly, FPUL's specific services are the following: Secretariat, Advisory Cabinet and the Service to the Community.

D6.2. Qualificação:

A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa emprega 27 funcionários no seu corpo de pessoal não docente e não investigador, com as seguintes qualificações académicas: 1 doutorado (4%), 5 mestrados (19%), 11 graduados de primeiro grau (41%), 4 (15%) com A educação pré-universitária completa (12 anos escolares), 2 com 11 anos escolares (7%), 2 com 9 anos escolares (7%) e 2 com o ensino primário de 4 anos (7%).

No que diz respeito às categorias profissionais, o corpo de pessoal não docente é caracterizado da seguinte forma: 2 Chefes de Divisão (7%), 15 Técnicos Sénior (56%), 1 Técnico em TIC (4%), 6 Assistentes Técnicos (22%) e 3 Assistentes Operacionais (11%).

D6.2. Qualification:

The Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa employs 27 non-teaching staff with the following academic qualifications: 1 PhD (4%), 5 master graduates (19%), 11 first degree graduates (41%), 4 (15%) with the full pre-university education (12 school years), 2 with 11 school years (7%), 2 with 9 school years (7%), and 2 with the 4 year primary education (7%).

Regarding professional categories, the non-teaching staff body is characterized as follows: 2 Heads of Division (7%), 15 Senior Technicians (56%), 1 ICT Technician (4%), 6 Technical Assistants (22%), and 3 Operating Assistants (11%).

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	6
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	2

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação em Ciência Psicológica/Research Center for Psychological Science (CICPSI)	65	Bom/Good

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Assessoria e Secretariado	4
Serviço à Comunidade	1
Divisão Administrativa e Financeira	14
Divisão de Serviços Técnicos	6
Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante	2
Divisão Académica	0
Divisão de Documentação	0
0) pertencem ao Mapa de Pessoal do IEUL mas prestam serviços à FPUL de acordo com os seus Estatutos/Regul. Orgânicos	0
(8 Items)	27

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto De Ciências Sociais (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O ICS-ULisboa – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa – é uma instituição universitária consagrada à investigação e à formação avançada em ciências sociais. A missão do ICS é estudar as sociedades contemporâneas, com especial enfoque na realidade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais Portugal tem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos. Com o estatuto de Laboratório FCT, desde 2002, os painéis internacionais têm atribuído ao ICS, recorrentemente, a classificação de Excelente. Estas avaliações estimulam a investigação cada vez mais inovadora, a procura de um ensino pós-graduado de alta qualidade e uma atenção crescente à transferência do conhecimento. Os novos Estatutos da Universidade de Lisboa definem o ICS como unidade orgânica de investigação e ensino. Tal definição expressa bem a relevância das atividades de ensino pós-graduado na construção da identidade institucional do ICS. Sem negar o carácter primordial e prioritário da vocação dos membros do ICS como investigadores de carreira, o novo estatuto legal traduz a indispensável articulação entre as atividades de investigação e a formação avançada de novos investigadores que possam vir a desenvolver ações de pesquisa no ICS ou noutras instituições. Deste modo, a Escola Doutoral em Ciências Sociais insere-se no conjunto de atribuições do ICS, enquanto

unidade orgânica da ULisboa, mas também enquanto Laboratório Associado da FCT, procurando consolidar ações de formação avançada em domínios da Antropologia, Ciência Política, Geografia Humana, História, Psicologia Social e Sociologia que possibilitem o reforço e valorização dos seus programas e projetos de pesquisa, com relevância a nível nacional, mas também no panorama europeu e mundial.

Objetivo importante da Escola Doutoral em Ciências Sociais é a consolidação do papel do ICS no desenvolvimento do ensino pós-graduado na ULisboa, quer mediante uma integração e participação mais intensa em atividades conjuntas nos cursos de 2.º e 3.º ciclos, quer através da organização própria de cursos de formação contínua de atualização e especialização, nomeadamente na organização de escolas de verão dedicadas a métodos qualitativos e quantitativos avançados para cientistas sociais ou a temáticas relevantes e atuais.

A experiência acumulada no domínio dos programas doutorais, seja em regime de parceria interuniversitária – Doutoramento em História (PIUDHist), Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável (PDACPDS), Doutoramento em Sociologia (OPENSOC), Doutoramento em Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade e Doutoramento em Psicologia Social: Programa doutoral de Psicologia Social de Lisboa (LIsp) – seja em regime de parceria no quadro da ULisboa – Doutoramento em Antropologia da ULisboa (DANT) e Doutoramento em Migrações – ou ainda da exclusiva responsabilidade do ICS, como o Doutoramento em Política Comparada, tem demonstrado a existência de condições e motivação para que o ICS desempenhe um papel dinamizador do ensino doutoral em ciências sociais no quadro da ULisboa, com novas oportunidades de colaboração em regime de associação com outras unidades orgânicas da ULisboa e de outras universidades nacionais e estrangeiras.

A formação avançada oferecida com vista à obtenção de doutoramento em programas de elevada qualidade, aberta ao cruzamento interdisciplinar que caracteriza a investigação do ICS, tem vindo a ser consolidada em harmonia com a missão da instituição em todas as suas frentes, na medida em que:

1- Coincide na missão de promover as ciências sociais em Portugal, formando cientistas sociais qualificados e intervenientes;

2- Aposta na inserção dos seus doutorandos em dinâmicas de pesquisa internacionais;

3- Efetiva em todos os momentos o princípio da articulação Investigação-Ensino-Extensão;

4- Contribui para a consolidação de uma Escola Doutoral de referência;

5- Proporciona o desenvolvimento de interpretações originais sobre questões da sociedade portuguesa e de outros contextos sociais que lhe estão direta ou indiretamente relacionados;

6- Devolve à sociedade o saber assim criado, quer na forma de textos científicos (livros e artigos), quer na integração dos seus peritos e programas de intervenção social, quer na prática de atividades de extensão e divulgação.

A realização de um programa de doutoramento no ICS garante a aquisição de conhecimentos de metodologias e desenho de pesquisa orientada para a investigação, a exposição a pesquisas em curso no ICS, o acompanhamento individualizado e uma orientação científica de elevada qualidade, e a integração numa comunidade internacionalizada e interdisciplinar.

Aos estudantes é proporcionada uma formação que permita a elaboração de uma tese com sucesso, bem como formarem-se cientistas sociais com capacidades de investigação para o desenvolvimento de uma carreira na área. Os objetivos de aprendizagem incluem:

1- A apreensão de conhecimentos interdisciplinares nos vários domínios científicos das ciências sociais;

2- A aquisição de ferramentas de análise, específicas de cada um dos domínios científicos, seja de natureza quantitativa ou qualitativa;

3- O desenvolvimento de capacidade crítica, por forma a identificar novos problemas, com preferência para os problemas de fronteira, usualmente na interface de domínios científicos distintos;

4- A consolidação da autonomia de pensamento e análise com vista ao desenvolvimento de investigação científica.

O Guia do Estudante, que disponibiliza um conjunto de informações científicas e de natureza prática e administrativa, tem por objetivo agilizar os processos de inserção dos estudantes na comunidade ICS. A integração dos doutorandos, enquanto investigadores em início de carreira, é estimulada através de bolsas de apoio às atividades de investigação dos estudantes em elaboração de tese, que se destinam prioritariamente a apoiar deslocações a colóquios e seminários internacionais e a realização de trabalho de campo. Com o mesmo objetivo, realiza-se anualmente o OpenDay ICS, um seminário que se destina a disseminar as pesquisas de doutoramento em curso no Instituto e a fomentar a discussão académica e o conhecimento mútuo entre estudantes de todos os programas doutorais e investigadores. Por último, os doutorandos do ICS encontram-se integrados nos 7 GI – Grupos de Investigação temáticos e interdisciplinares – promovendo-se assim uma interação estreita entre os programas de doutoramento e as atividades de investigação desenvolvidas no Instituto. O ICS acolhe em permanência vários doutorandos nacionais e estrangeiros, com o estatuto de doutorando visitante, em estadias de curta duração por períodos até 6 meses, o que certifica e reforça as qualidades institucionais do ambiente de pós-graduação do Instituto.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

ICS-ULisboa – Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa – is a university institution devoted to research and advanced studies in the social sciences. Its mission is to study today's societies, with a particular focus on Portugal and the societies and cultures with which Portugal has historic ties, in Europe or elsewhere. The institute has had FCT (Science and Technology Foundation) Laboratory status since 2002, and international assessors have consistently awarded it a grade of "Excellent". These assessments encourage more innovative research, the quest for high-quality post-graduate education, and increasing attention to knowledge transfer. The University of Lisbon's new statutes define the ICS as an organizational unit and teaching institution of the university. This definition reflects the importance of post-graduate teaching activities in constructing the ICS' institutional identity. While not denying that ICS academics prioritise their vocations as career researchers, the new legal status conveys the essential link between research and advanced studies for new researchers who come to do research at the ICS and other institutions. Thus the Doctoral School in Social Science falls within the range of the ICS' attributions as an organizational unit of the University of Lisbon, but also as an Associate Laboratory of the FCT, bringing together advanced studies in the fields of Anthropology, Political Science, Human Geography, History, Social Psychology and Sociology to strengthen and improve its research programmes, which are of European and international as well as national importance.

A significant aim of the Doctoral School in Social Science is to consolidate the ICS' role in developing post-graduate education in the University of Lisbon, both in terms of inclusion and stronger participation in joint activities in second and third cycle courses, and itself organizing continuous refresher and specialized training courses, in particular summer schools devoted to advanced qualitative and quantitative methods for social scientists or to relevant current topics.

The experience gained in doctoral programmes, whether in partnership with other universities – Doctorate in History (PIUDHist), Doctorate in Climate Change and Sustainable Development Policies (PDACPDS), Doctorate in Sociology (OPENSOC), Doctorate in Philosophy of Science, Technology, Art and Society and Doctorate in Social Psychology, Doctoral programme in Social Psychology (Lisbon) (Lisp) – or in partnership with the University of Lisbon – Doctorate in Anthropology of the University of Lisbon (DANT) and Doctorate in Migrations – or on its own initiative, like the Doctorate in Comparative Politics, have demonstrated that the ICS is able and motivated to play a key role in developing doctoral teaching in the social sciences within the University of Lisbon, with new opportunities for collaboration with other organizational units of the University of Lisbon and other national and international universities.

Advanced studies offered by the ICS with a view to students obtaining doctorates in high quality programmes, open to the interdisciplinarity characteristic of ICS research, have been consolidated in line with the institution's mission on all its fronts, in so far as they:

- 1- Are aligned with the mission to promote the social sciences in Portugal, producing highly qualified and active social scientists;*
- 2- Commit to assisting doctoral candidates to join international research projects;*
- 3- Implement on an ongoing basis the principle of tying together Research, Teaching and Extension;*
- 4- Contribute to consolidating the Doctoral School's reputation for excellence;*
- 5- Enable original interpretations of issues affecting Portuguese society and other social contexts directly or indirectly related to it;*
- 6- Give back to society the knowledge thus created, in the form of academic works (books and articles), expert intervention in social action, and extension and dissemination activities.*

Undertaking a doctoral programme at the ICS provides candidates with knowledge of methodologies and the investigative skills required for research, exposure to ongoing research projects at the ICS, individual monitoring and top quality academic guidance, and membership of an internationalized and interdisciplinary community. Students are given the training required to successfully complete a thesis, and to qualify as social scientists with research capabilities which enable them to develop careers in the field. Learning objectives include:

- 1- Acquisition of interdisciplinary knowledge in the various domains of social science;*
- 2- Acquisition of quantitative and qualitative analytical tools, specific to each subject area;*
- 3- Development of critical capabilities, in order to identify new, preferably cutting edge problems, usually at the interface of different research fields;*
- 4- Consolidation of independent thought and analysis with a view to developing further academic research.*

The aim of the Student Guide, which provides academic, practical, and administrative information, is to assist students to become part of the ICS community. Doctoral candidates may be assisted at the start of their research careers, when researching and drafting their thesis, through scholarships for research activities, directed mainly at providing financial support for international travel and seminars and for doing field work. Similar objectives are behind the annual ICS Open Day, a seminar for publicizing current ICS research projects, encouraging academic discussion and mutual acquaintance of students and researchers in all the doctoral programmes. Lastly, ICS doctoral candidates become members of 7 subject and interdisciplinary Research Groups – thus promoting close interaction between students in each of the doctoral programmes and the Institute's research activities. The ICS hosts national and international visiting doctoral candidates on a permanent basis, for short stays of up to 6 months. The presence of these visiting scholars attests to and strengthens the qualities of the Institute as an environment for post-graduate study.

C3. Estudantes:

O conjunto dos 8 programas doutorais elencados no ponto anterior, em várias modalidades de parcerias, interuniversitárias ou no quadro de colaboração intrauniversitária, refletem a responsabilidade de dinamização de formação avançada em ciências sociais. O sucesso baseia-se na experiência acumulada de ensino pós-graduado nos últimos 25 anos, em cursos de mestrado e de doutoramento na área estratégica das ciências sociais.

O ambiente de investigação que se vive na comunidade de investigadores do ICS, doutorandos incluídos, é atrativo pelo seu dinamismo e internacionalização, e proporciona condições e meios para a realização de estudos avançados em programas de elevada qualidade, como as avaliações pelas Comissões Externas de Avaliação da A3ES têm demonstrado. A procura e as oportunidades de recrutamento de novos doutorandos têm vindo a consolidar-se, registando-se um fluxo anual de cerca 30 novos estudantes inscritos em elaboração de tese, em média, nos três últimos anos. No ano letivo de 2012/2013, no universo total de 125 estudantes inscritos, 98 encontravam-se em diferentes fases de elaboração de tese, sendo 30 de programas doutorais em associação e 68 de programas exclusivos do ICS; em 2015/2016, do total de 141 estudantes inscritos, 98 encontravam-se em elaboração de tese, dos quais 42 nos programas em associação e 56 nos programas exclusivos do ICS. Estes números traduzem simultaneamente os bons resultados das sinergias resultantes das parcerias e a escolha do ICS como instituição para a elaboração de tese pelos estudantes dos programas em associação.

Apesar do contexto de crise económica dos últimos anos, a capacidade de atrair candidatos estrangeiros com bolsas dos seus próprios países, nomeadamente do Brasil, com bolsas da CAPES e do CNPq, contribuiu para aliviar o impacto da redução drástica das bolsas de doutoramento individuais da FCT desde 2012 (em 2016, apenas 4 das 26 candidaturas apresentadas obtiveram bolsa da FCT). Fundamental foi também a criação dos Doutoramentos FCT com financiamentos de bolsas próprias até 2017. Registe-se que dos 8 programas de doutoramento em curso, 5 são programas de Doutoramento FCT – História (PIUDHist), Alterações Climáticas (PDACPDS), Migrações, Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade, e Psicologia Social de Lisboa (Lisp). A criação das bolsas de doutoramento da ULisboa, em 2015, contribuiu também para a capacidade de recrutamento de novos estudantes.

As características próprias do ICS-ULisboa têm permitido que doutorandos integrem equipas de investigação e que colaboradores e bolseiros de projetos se candidatem aos cursos de doutoramento, pela possibilidade crescente de os projetos de investigação internacionais contemplarem bolsas que suportem os custos de propinas. No entanto, a dificuldade crescente do pagamento de propinas pelos estudantes não bolseiros com menos condições económicas tem implicado o abandono, temporário ou definitivo, dos cursos de doutoramento. Como medida para combater o abandono, o

ICS tem atribuído bolsas de apoio à frequência do doutoramento aos estudantes que não usufruam de outro financiamento, no valor de 50% da propina do 1.º ano. Os estudantes que interrompem a sua formação por motivos económicos constam de mailing lists e são informados regularmente das oportunidades de emprego e financiamento de investigação, a nível nacional e internacional, nomeadamente da abertura de concursos para bolsas, projetos, postos de docência.

Entre 2012 e 2016 foram inscritos 335 estudantes. Destes, 112 (34 %) são de nacionalidade estrangeira: 36 da Europa (outros países); 49 da América Latina; 21 de África e 6 da Ásia. Até 2012, os programas doutorais de Antropologia e de Sociologia, na altura exclusivos do ICS, eram muito atrativos para os estudantes europeus, na sua maioria com bolsas de doutoramento da FCT. As nacionalidades mais frequentes dos estudantes estrangeiros eram a brasileira (15%), a italiana (10%) e a moçambicana (3%). Esta situação alterou-se substancialmente a partir de 2012, com a redução de bolsas da FCT, que levou a uma quebra no recrutamento de estudantes na Europa, em particular na Itália, e a um aumento gradual dos estudantes africanos (de Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe). Muito recentemente, em particular no Doutoramento em Alterações Climáticas, assiste-se a um maior interesse por parte de estudantes da Ásia (Turquia, China e Bangladesh).

A diversidade de formação e experiência profissional dos doutorandos e a multiculturalidade do ambiente de ensino/formação decorrente da presença de estudantes estrangeiros contribuem para a motivação, dedicação e satisfação dos estudantes, refletindo-se esta última no aumento do número de candidatos cuja decisão de se candidatarem foi influenciada por doutorandos do ICS. Fator positivo em cada ano é o regresso de estudantes que por motivos familiares ou económicos abandonaram temporariamente os estudos de formação avançada.

O fim dos programas de Doutoramento FCT, em 2017 (PIUDHist, PDACPDS, Migrações e LIsP) poderá conduzir a quebras no número de candidaturas e no número de estudantes. Por outro lado, a política de financiamento de doutorandos do Brasil no exterior pela CAPES e pelo CNPq será também um fator de peso a ter em conta no novo cenário de candidaturas e recrutamento de doutorandos. O provável efeito de retração da procura decorrente de ambos os fatores poderá ser obviado se se verificar aumento do número de bolsas individuais de doutoramento atribuídas pela FCT e de bolsas de doutoramento e de apoio ao doutoramento da ULisboa. Cientes deste desafio, os investigadores do ICS estão também a contemplar cada vez mais a integração de bolseiros de doutoramento nos projetos de investigação que candidatam a financiamento nacional e internacional.

C3. Students:

The set of 8 doctoral programmes listed above, in various forms of intra- and inter-university partnership, reflects the Institute's acknowledged responsibility for promoting advanced studies in the social sciences. Its success is based on the accumulated experience of 25 years of post-graduate teaching, in Master's and doctoral degree courses in the strategic field of social science.

The research atmosphere in the community of researchers at the ICS, including doctoral candidates, is attractive on account of its dynamism and international flavour, providing the conditions and means for high-quality advanced studies programmes, as shown by the assessments carried out by the A3ES External Assessment Committees. Demand and opportunities for recruiting new doctoral candidates have been consistent, with some 30 new students enrolled annually over the last three years, on average. In the 2012/2013 academic year, of a total of 125 students enrolled, 98 were at various stages of thesis preparation, 30 of them in joint doctoral programmes and 68 in ICS-only programmes; in 2015/2016, of a total of 141 enrolled students, 98 were preparing their thesis, of which 42 in joint and 56 in ICS-only programmes. These figures reflect both the excellent results obtained through partnership synergies and the choice of the ICS as the thesis-writing institution by students in joint programmes.

Despite the financial crisis of recent years, the ability to attract foreign candidates with scholarships from their own countries, particularly Brazil, with CAPES and CNPq grants, helped to soften the impact of the drastic cuts in individual doctoral grants from the FCT since 2012 (in 2016, only 4 of 26 applicants obtained an FCT grant). The setting up of specific FCT doctorates, with their own grants up to 2017, was also a crucial factor. Of the 8 doctoral programmes currently offered, 5 are FCT doctoral programmes – History (PIUDHist), Climate Change (PDACPDS), Migrations, Philosophy of Science, Technology, Art and Society, and Social Psychology (Lisbon) (Lisp). The setting up of doctoral grants by the University of Lisbon, in 2015, also helped to recruit new students.

The specific characteristics of the ICS have enabled doctoral candidates to join research teams and have also made it possible for other researchers and those with project-related grants to apply for doctoral courses, because international research projects increasingly provide grants to cover university fees. Nevertheless, the growing difficulty which less well-off students without grants have had in paying fees have led some to abandon their doctoral course, temporarily or permanently. In order to combat this situation, the ICS has awarded doctoral attendance grants to students who have no other form of funding, of up to 50% of first-year fees. Students who interrupt their studies for financial reasons are kept on mailing lists and are regularly informed of job and research funding opportunities, nationally and internationally, in particular the opening of tenders for grants, projects and lecturing posts.

335 students were enrolled between 2012 and 2016. Of these, 112 (34%) are of foreign nationality: 36 from Europe (other countries); 49 from Latin America; 21 from Africa and 6 from Asia. Until 2012, the doctoral programmes in Anthropology and Sociology, which at the time were exclusive to the ICS, attracted many European students, most with FCT doctoral grants. The foreign students were mainly Brazilian (15%), Italian (10%) and Mozambican (3%). This situation changed substantially from 2012 onwards, with the cuts to FCT grants, which led to a fall in numbers of European students, particularly from Italy, and a gradual increase in the numbers of African students (from Angola, Mozambique, Guiné-Bissau and São Tomé and Príncipe). Very recently, particularly with the Doctorate in Climate Change, there has been greater interest from Asian students (from Turkey, China and Bangladesh).

The diversity of doctoral candidates' academic interests and professional experience and the multicultural nature of the teaching and studying environment deriving from the presence of foreign students help to motivate, connect and satisfy students, as reflected in the increasing numbers of new applicants who decided to apply under the influence of existing ICS doctoral candidates. Another positive factor is the return of students who for family or financial reasons temporarily dropped out of their advanced study programmes.

The end of some FCT doctoral programmes in 2017 (PIUDHIST, PDACPDS, Migrations and LIsp) may lead to a drop in the numbers of applicants and students. On the other hand, the CAPES and CNPq policy of funding doctoral candidates from Brazil in other countries will also weigh strongly in new applications and recruitment of doctoral candidates. The likely effect of shrinking demand as a result of both these factors may be countered by an increase in the number of individual FCT doctoral grants and added support from the University of Lisbon. ICS researchers are aware of these challenges and are increasingly including doctoral grant-holders in the research projects they submit for national and international funding.

C4. Diplomados:

Entre 2003 e 2016 foram defendidas 84 teses de doutoramento: 50 do Doutoramento em Ciências Sociais (descontinuado), 11 do Doutoramento em Antropologia, 13 do Doutoramento em Sociologia (descontinuado, mas ainda com estudantes em prorrogação de prazos), 7 do Doutoramento Interuniversitário em História, 1 do Doutoramento Interuniversitário em Alterações Climáticas, 1 do Doutoramento em Migrações e 1 do Doutoramento em Política Comparada. Destas 84 teses, 50 foram defendidas entre 2012 e 2016, em média 10 por ano.

O prazo máximo de 5 anos de registo de tese, previsto pela legislação, a contar do 2.º ano de inscrição (1.º de registo de tese) tem levado a maioria dos estudantes a utilizar estes dois anos suplementares para conclusão da tese. São poucos os estudantes que concluíram a tese nos 4 anos previstos dos programas doutorais, pouco mais de 20%, apesar de cerca de 80% terem obtido bolsas de doutoramento da FCT, que permitem os meios económicos para dedicação exclusiva à elaboração de tese. Como medida de monitorização da fase de elaboração de tese, em 2012 foi elaborado, no âmbito do Conselho Pedagógico, o Guia de Boas Práticas, que enuncia um conjunto de diretrizes e orientações básicas para uma boa relação de trabalho entre orientadores e orientandos. Também nesse ano foi criado um novo espaço para os estudantes de doutoramento, com 18 postos de trabalho, sendo 10 lugares individuais de utilização condicionada, por períodos de 3 meses, para os estudantes que se encontrem em fase adiantada de elaboração de tese. A obrigatoriedade de entrega de textos com características de capítulos nos 2.º e 3.º anos é uma prática estabelecida pelo Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos do ICS. A renovação anual das bolsas da FCT requer apresentação de relatório de atividades do bolseiro, parecer do orientador e parecer da Instituição de Acolhimento, instrumentos que ajudam na monitorização dos 3 anos de elaboração de tese. Contudo, deve ser tido em conta a distribuição por género e grupo etário da população estudantil: 54% dos estudantes são do género feminino e 90% dos estudantes situam-se na faixa etária acima dos 28 anos, ou seja em plena idade de constituição de família, sendo nos últimos anos muito frequente a atribuição de licenças de maternidade e de parentalidade, situação que os regulamentos universitários passaram a considerar para os períodos de prorrogação de entrega das teses.

A colocação no mercado de trabalho dos doutorados é muito positiva, considerando o cenário de crise económica dos últimos anos. Considerando o período de 2012 a 2016, dos 50 diplomados, 19 (38%) estão integrados como investigadores de pós-doutoramento, sendo 7 (14%) no ICS, 5 (10%) em instituições estrangeiras e 7 (14%) em outras instituições nacionais ou em projetos de investigação. Na carreira de ensino superior encontram-se 13 diplomados (24%), sendo 4 em institutos politécnicos, 1 na carreira docente da ULisboa, 4 na carreira docente da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique), 2 em universidades brasileiras e 2 em outras universidades portuguesas. Em outras carreiras da administração pública, no ensino secundário e no setor da comunicação social encontram-se 6 doutorados. Não se dispõe presentemente de informação atualizada sobre a situação profissional de 5 diplomados. Os restantes 4 encontram-se sem emprego. Estes 4 diplomados doutoraram-se em 2015 e não obtiveram bolsa de pós-doutoramento no último concurso da FCT, em 2016.

A elevada percentagem de doutorados presentes no mercado de trabalho, com particular destaque para as atividades de investigação e ensino superior, cumpre a missão prioritária de ensino pós-graduado proposta pelo ICS, a de formar investigadores e contribuir para a qualificação das suas carreiras no ensino superior.

A qualidade dos trabalhos dos diplomados pelo ICS (mestres e doutores) mereceu a publicação pela Imprensa de Ciências Sociais, editora do ICS de livros resultantes de 14 teses de doutoramento e 10 dissertações de mestrado. Registe-se ainda a atribuição de prémios a teses e dissertações de diplomados pelo ICS pela Fundação Mário Soares (em 2006, 2013 e 2015) e pelo Prémio de História Contemporânea Vítor de Sá (em 2004 e 2013).

Os doutorados fazem parte da mailing list de contactos do ICS, o que lhes permite manter a ligação ao Instituto, recebendo divulgação das atividades, colóquios, seminários, cursos de verão e informações sobre concursos, bolsas de projetos, bolsas de pós-doutoramento, etc. Esta ligação tem reflexos, por exemplo, nas novas candidaturas aos programas de doutoramento ou às escolas de verão.

As instituições têm memória e os alumni fazem parte da história do ICS, quer como membros do corpo de investigação, como investigadores de carreira ou investigadores de pós-doutoramento, ou como colaboradores de projetos e redes a que o ICS está associado. Os contactos são estreitos e o seu vínculo à comunidade ICS é hoje uma realidade nas suas carreiras profissionais. Saliente-se, por último, que vários alumni, mestres e doutores pelo ICS, integram a sua carreira de investigação ou ocupam lugares de destaque em instituições de ensino superior ou de investigação nacionais e internacionais.

C4. Graduates:

84 doctoral theses were examined and defended between 2003 and 2016: 50 in the (discontinued) Doctorate in Social Sciences, 11 in Anthropology, 13 in Sociology (discontinued, but still with students who have been granted an extension of time), 7 in the Inter-university Doctorate in History, 1 in the Inter-university Doctorate in Climate Change, 1 in Migrations and 1 in Comparative Politics. Of these 84 theses, 50 were defended between 2012 and 2016, on average 10 per year.

The maximum timescale of 5 years for thesis registration, as provided for in the legislation, starting from the second year of enrolment (first year of thesis registration) has led most students to use these two extra years for completion of their thesis. Few students, a little over 20%, complete their thesis in the 4 years provided for in the doctoral programmes, even though some 80% of them have FCT doctoral grants which provide financial support solely for the thesis writing stage. A Good Practice Guide was drawn up under the auspices of the Pedagogical Council in 2012 as a means of monitoring the thesis-writing stage. It sets out a series of directives and basic guidelines for a good relationship between supervisors and their students. A new study space for doctoral students was also set up in that year, offering 18 workstations, with 10 of them being reserved for restricted individual use, for periods of 3 months, by students at an advanced stage of writing up their thesis. The ICS' General Rules for Knowledge Assessment stipulate that chapter-like essays must be handed in in years 2 and 3. Annual renewal of FCT grants is subject to presentation of a grant-holder's activity report, a supervisor's

opinion and the Hosting Institution's opinion, all of which help to monitor progress over the three years of preparation of a thesis. However, distribution of the student population by gender and age group should be borne in mind: 54% of students are women and 90% of students are older than 28, in other words right in the middle of creating a family. For this reason it has been very common in recent years for maternity and paternity leave to be granted, and university regulations now take these periods of leave into account in considering applications for extension of time for thesis completion.

Given the financial crisis of recent years, doctoral degree-holders have been very successful in obtaining jobs. Between 2012 and 2016, of 50 degree-holders, 19 (38%) have obtained positions as post-doctoral researchers, of which 7 (14%) at the ICS, 5 (10%) in foreign institutions and 7 (14%) in other national institutions or research projects. 13 degree-holders (24%) have gone into careers in higher education, 4 in polytechnic institutes, 1 into a lecturing career at the University of Lisbon, 4 into lecturing careers at the Eduardo Mondlane University (Mozambique), 2 in Brazilian universities and 2 in other Portuguese universities. 6 doctoral degree-holders have gone into other careers in the civil service, secondary school teaching and the media. Information is not currently available on the career situation of 5 degree-holders. The remaining 4 are unemployed. These 4 degree-holders obtained their doctorates in 2015 and were unsuccessful in obtaining post-doctoral grants in the last FCT round in 2016.

The high number of doctoral degree-holders in the job market, particularly research and higher education, reflects success for the ICS in its principal post-graduate teaching aim, that of training researchers and contributing to enhancing their careers in higher education.

In recognition of the quality of ICS degree-holders' (Master's degree and PhD holders) work the Imprensa de Ciências Sociais [Social Sciences Press], the ICS' in-house publishing arm, has published books containing 14 doctoral theses and 10 Master's degree dissertations. Also of note is the award of prizes for ICS' degree-holders' theses and dissertations by the Mário Soares Foundation (in 2006, 2013 and 2015) and the Vitor de Sá Modern History Prize (in 2004 and 2013).

Doctoral degree-holders are placed on an ICS contacts mailing list, enabling them to maintain ties with the Institute, receiving notices of activities, seminars, summer courses and information on tenders, project funding, post-doctoral grants, etc. These ties are reflected in, for example, new applications for doctoral programmes and the summer schools.

Institutions have memories, and alumni are part of the ICS story, whether they be members of the research body, career or post-doctoral researchers, or co-workers in projects and networks with which the ICS is associated. Contacts are close, and their ties to the ICS community are today a real element in their careers. It should be noted that several alumni with ICS Master's or doctoral degrees occupy top research and other high-level positions in national and international research and higher education institutions.

C5. Corpo docente:

Enquanto unidade orgânica de investigação e formação avançada, o ICS dispõe de condições institucionais privilegiadas para dinamizar uma Escola Doutoral em Ciências Sociais na ULisboa. Os cerca de 90 investigadores doutorados do ICS dedicam-se em exclusivo à investigação e ao ensino pós-graduado, principalmente de 3.º ciclo. A qualidade do trabalho científico dos investigadores do ICS tem sido classificada como excelente em todas as avaliações externas. O nível elevado de internacionalização da investigação que se produz no Instituto tem sido também recorrentemente reconhecido. A integração do ensino doutoral numa unidade de investigação com estes recursos humanos e estas características faz parte efetiva da sua missão há 25 anos. No ICS, os doutorandos aprendem a investigar com investigadores que dispõem do tempo, vocação e motivação indispensáveis para assegurar uma transferência de conhecimentos individualizada, permanente e integrada em investigações em curso. Os investigadores do ICS entendem as suas funções docentes e de orientação prioritariamente como um trabalho de formação de novos investigadores.

A integração dos estudantes dos programas doutorais em que o ICS participa nos Grupos de Investigação do Instituto corresponde igualmente ao entendimento do seu estatuto enquanto investigadores em formação e proporciona-lhes um contexto de learning by doing no qual são expostos aos mesmos desafios e trocas de conhecimento que os investigadores doutorados. A integração dos doutorandos nos GI do ICS complementa e consolida a sua formação nos respetivos programas doutorais, estimulando também os cruzamentos interdisciplinares.

No plano específico de cada programa doutoral, uma filosofia de ensino assente na investigação permite transferir com competência e robustez científica conhecimento atualizado nas várias matérias lecionadas. A existência de um corpo docente altamente qualificado e bastante diversificado nos seus interesses de pesquisa e abordagens garante um bom leque de escolhas de orientadores de tese. Esta diversidade é exponenciada nos programas em parceria, que constituem hoje a maioria dos doutoramentos em cuja oferta o ICS participa. As coorientações de tese, sempre que proveitosas para os doutorandos, são encorajadas.

A principal dificuldade sentida ao nível do corpo docente do ICS decorre da precariedade e do carácter transitório da maior parte dos vínculos laborais com o Instituto. Sem os seus investigadores de pós-doutoramento (vários já com longas carreiras nesta condição contratual) e com outro tipo de vínculos não permanentes, o ICS não poderia assegurar a qualidade que imprime aos programas doutorais que oferece e em que participa. A dedicação dos investigadores com vínculo permanente à formação doutoral não é inferior, pelo contrário. Mas o seu número não permitiria o acompanhamento atento e personalizado na formação dos doutorandos que é possibilitado pela participação dos investigadores com vínculo laboral instável na docência e na orientação. Esta participação implica um esforço de trabalho acrescido e muitas vezes desvalorizado nas avaliações curriculares destes investigadores, que tendem a privilegiar a métrica das publicações. Dado o número crescente de estudantes em elaboração de tese no ICS, uma política sustentada de consolidação dos vínculos laborais dos investigadores do Instituto constitui condição para a continuidade da qualidade do acompanhamento docente que os doutorandos aqui encontram hoje, da sua satisfação com a formação avançada oferecida pelo ICS e da qualidade das teses defendidas.

C5. Teaching staff:

As an organizational research and advanced studies unit of the university, the ICS is in a privileged position in terms of providing the best environment for the development of a Doctoral School in Social Science at the University of Lisbon. Approximately 90 doctoral degree-holder researchers at the ICS dedicate themselves full-time to research and post-graduate teaching, mainly in the third cycle. External assessments of the quality of ICS researchers' academic work have

consistently rated it excellent. There has also been recognition recently of the high level of internationalization of research in the Institute. Incorporating doctoral teaching in a research unit having these human resources and these characteristics has been an effective part of the ICS mission for 25 years. Doctoral candidates here learn to work with researchers who have the time, the vocation and the motivation required to ensure individualized and permanent knowledge transfer, which is part of ongoing research projects. ICS researchers understand their teaching and supervisory duties primarily as a job of training new researchers.

The inclusion of students from the doctoral programmes in which the ICS takes part in the Institute's Research Groups also reflects their status as researchers-in-training and provides them with a 'learning by doing' environment in which they are exposed to the same challenges and exchanges of knowledge as researchers who already have doctoral degrees. Inclusion of doctoral candidates in the ICS Research Groups complements and consolidates their training in their respective doctoral programmes, also encouraging cross-disciplinary interests.

For each doctoral programme specifically, a research-based teaching philosophy facilitates the skilled and robust transfer of relevant current knowledge in the various subjects taught. The presence of a highly qualified teaching body with diverse interests and approaches ensures students have a good range of choices for thesis supervision. This diversity is highlighted in joint programmes, which today represent the majority of programmes offered by the ICS. Joint thesis supervision, which is always advantageous for doctoral candidates, is also encouraged.

The main difficulty in terms of the ICS teaching body is the vulnerability and transitory nature of most employment ties with the Institute. Without its post-doctoral researchers (several of whom have long careers without permanent work contracts) and with other forms of non-permanent contract, the ICS would be unable to ensure the quality of the current doctoral programmes it offers and in which it participates. The commitment of researchers with permanent work contracts to doctoral programme teaching is no less, and is not in doubt. But their numbers would not permit the close and personalized supervision of doctoral candidates which is made possible by the lecturing and supervisory work of researchers with non-permanent work ties. This work involves additional effort which is often undervalued in curricular assessments of these researchers, assessments which tend to favour the metric of publications. Given the growing numbers of students preparing theses at the ICS, a sustained policy to consolidate the contractual situation of the Institute's researchers is needed to ensure continuity in the quality of teaching supervision which doctoral candidates enjoy here today, and to guarantee their satisfaction with the advanced studies offered by the ICS and the quality of theses defended.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O ICS ocupou, em 2003, um novo edifício com 5 andares, no Campus da Cidade Universitária, especialmente concebido para a sua missão enquanto instituição de investigação e formação avançada. As condições logísticas deste edifício tornaram possível o vasto leque de atividades que se têm desenvolvido ao longo do tempo no ICS. Os investigadores e estudantes beneficiam de excelentes instalações físicas e de trabalho: salas de aula e de trabalho, biblioteca (sendo a do ICS a mais antiga e uma das melhores do País em ciências sociais), livraria da Imprensa de Ciências Sociais, equipamento informático e de acesso à rede wireless e espaços de lazer no 2.º e 5.º pisos, com terraços. Dispõem, ainda, de facilidade de acesso ao bar e às cantinas da ULisboa, bem como a uma vending machine situada no piso zero.

Espaços e Recursos:

Biblioteca e Arquivo de História Social: A biblioteca do ICS é um serviço de referência nacional na área das ciências sociais e humanas que oferece um vasto conjunto de recursos bibliográficos, com 45.000 livros, acesso a cerca de 30.000 publicações periódicas e 30.000 e-books. A biblioteca e os seus recursos digitais são utilizados por uma alargada comunidade científica composta por estudantes de doutoramento e investigadores da ULisboa e de outras universidades portuguesas.

A biblioteca disponibiliza uma sala de leitura principal com 28 lugares e duas salas mais pequenas, que permitem um ambiente mais individualizado, todas elas equipadas com wi-fi e acesso à Internet de LAN.

Toda a documentação encontra-se em acesso em 'prateleira aberta'. Em termos de recursos eletrónicos, a biblioteca do ICS disponibiliza o EDS (Ebsco Discovery Service), o qual permite, numa única plataforma, a pesquisa integrada e em simultâneo de todos os recursos existentes na biblioteca, tais como: revistas, artigos, teses, e-books, etc. Os seus utilizadores têm ainda acesso a revistas dos principais editores e bases de referência bibliográfica tais como o JSTOR, Project Muse, Web of Science, b-ON. Os recursos eletrónicos incluem também subscrições das principais revistas disciplinares e mecanismos de pesquisa científica e bancos de dados, como a Elsevier, SAGE, Springer, Taylor & Francis, Web of Knowledge, Érudit, entre outros.

A biblioteca disponibiliza ainda aos seus utilizadores a possibilidade de requerer livros através Empréstimo Interbibliotecas Nacional e Internacional (EIB) e empréstimo domiciliário. Este Serviço promove ainda ações de formação, em conjunto ou individuais, sobre os recursos bibliográficos disponíveis (EndNote; Mendeley) e plataformas de partilha de dados (repositórios, redes sociais e outros) e é responsável pelo depósito, e divulgação, da produção científica dos seus investigadores e doutorandos.

Os investigadores e os estudantes de doutoramento do ICS dispõem de verba que tem sido sempre suficiente para aquisição, pela biblioteca, de bibliografia respeitante aos seus interesses de investigação. Particularmente valorizado pelos doutorandos do ICS, este recurso garante a atualização permanente do acervo da biblioteca com publicações recentes e correspondentes às várias áreas disciplinares e linhas temáticas das investigações em curso no Instituto e na sua Escola Doutoral.

A biblioteca acolhe ainda o Arquivo de História Social, com importantes coleções para o estudo de movimentos anarquistas, classe operária, corporativismo, feminismo e movimentos estudantis portugueses, bem como movimentos nacionalistas africanos e o processo revolucionário portugueses.

Recursos eletrónicos: O ICS está equipado com conexões de internet wi-fi e LAN. Investigadores e estudantes têm login institucional que lhes permite acesso ao e-mail pessoal e aos recursos eletrónicos tanto internos como através da rede VPN, impressão, fotocópia, digitalização. Em cada andar do prédio encontram-se impressoras multifuncionais disponíveis através da verificação de código.

Espaços de Investigação: O local de trabalho de cada investigador (48 gabinetes), de uso individual ou partilhado, está

equipado com uma mesa espaçosa, uma mesa para reuniões, armários e estantes, telefone e acesso à internet. Os bolsеiros e colaboradores partilham salas maiores (7 salas com 8 locais de trabalho).

Espaços de ensino: O ICS disponibiliza dois espaços para uso exclusivo dos seus doutorandos: uma sala de computadores, com 29,6 m², no piso 2, com 9 postos de trabalho individuais, e uma sala de estudo, com 24 lugares e 70 m², bem como acesso a cacifos individuais, no piso 1. São ainda instalações afetas ao ensino: Sala de Aulas 1 com 20 lugares (39.8 m²); Sala de Aulas 2 com 20 lugares (40 m²); Sala de Aulas 3 com 30 lugares (80.3m²); Sala Polivalente com 80 lugares (117.9 m²); Auditório com 120 lugares (145.5 m²); Biblioteca (342.6 m²).

Os principais equipamentos afetos e/ ou utilizados pelos ciclos de estudos são os seguintes: 16 computadores; 1 impressora em rede; 5 projetores datashow; 5 retroprojetores; 4 telas de projeção fixas; 1 tela de projeção móvel; 5 quadros fixos; 3Flipcharts; 1 quadro móvel/cavelete; 1 display/divulgação; 2 placards/ divulgação; fotocopiadoras em todos os pisos.

Outros espaços: Os gabinetes de direção, dos serviços técnicos de apoio às atividades de investigação e ensino (gestão de I&D, gestão documental e publicações, gestão académica, gestão de comunicação, tecnologias de informação e serviços financeiros, localizam-se nos pisos 1 e 2.

A ocupação das salas de aulas, sala polivalente e auditório, comuns às atividades científicas de seminários, conferências e colóquios e às atividades dos ciclos de estudos, tem-se revelado intensa e a sua gestão vem sendo por isso maximizada, face à preferência das instituições parceiras dos doutoramentos interuniversitários pela utilização das instalações e dos serviços do ICS para acolher a gestão académica e as atividades letivas dos cursos de doutoramento no 1.º ano curricular. Acresce a frequência com que o ICS acolhe colóquios internacionais, de grande dimensão

C6. Facilities:

In 2003 the ICS occupied a new 5-storey building on the campus of the University, specially designed for its mission as a research and advanced studies institution. This building's logistics facilitated the wide range of activities undertaken over time at the ICS. Researchers and students have excellent physical and working facilities: classrooms, studies, a library (the ICS library being the oldest and one of the best social science libraries in Portugal), the Imprensa de Ciências Sociais bookshop, computer equipment with wireless networking and leisure areas on the second and fifth floors, with terraces. There is also access to the bar and canteens of the University of Lisbon, as well as a vending machine on the ground floor.

Space and Resources:

Library and Social History Archive: The ICS library is nationally known in the field of the social and human sciences, offering a wide range of bibliographical resources, with 45,000 books, access to some 30,000 periodicals and 30,000 e-books. The library and its digital resources are used by an extended academic community made up of doctoral students and researchers from the University of Lisbon and other Portuguese universities.

The library has one main reading room with 28 spaces and two smaller rooms providing a more personal environment. All rooms have Wi-Fi and access to the Internet through the LAN.

All documentation is accessible on 'open shelves'. In terms of electronic resources, the ICS library provides access to EDS (Ebsco Discovery Service), which enables simultaneous integrated searches on a single platform of all the library's resources such as: journals, articles, theses, e-books, etc. Users also have access to journals from the main publishing houses and bibliographical reference databases such as JSTOR, Project Muse, Web of Science, and b-ON. Electronic resources also include subscriptions to the main disciplinary journals and academic research tools and databanks, such as Elsevier, SAGE, Springer, Taylor & Francis, Web of Knowledge, and Érudit, among others.

The library also makes available to its users the possibility of requesting books through the national and international Inter-Library Loan System (EIB) and home loan service. This service also provides training, in groups or individually, on the available bibliographical resources (EndNote; Mendeley) and data-sharing platforms (repositories, social networks and others) and is responsible for lodging and disseminating the research output of its researchers and doctoral candidates.

Funding, which has always been sufficient, is available to researchers and doctoral students at the ICS to purchase bibliographical materials relevant to their research interests through the library. This resource is particularly valued by doctoral candidates at the ICS, ensuring that the library's collections are permanently up to date with recent publications in the various disciplinary fields and subject lines of ongoing research projects at the Institute and in its Doctoral School.

The library also hosts the Social History Archive, with important collections for the study of anarchist movements, the working class, corporatism, feminism and Portuguese student movements, as well as African nationalist movements and the Portuguese revolution of April 1974.

Electronic Resources: The ICS has wireless and local area network connections to the Internet. Researchers and students have an institutional login giving them access to their personal e-mail account and to electronic resources, both internally and through VPNs, for printing, copying and scanning. Password-access multifunction printers are available on each floor of the building.

Research Areas: Each researcher's work area (48 offices), for individual or shared use, is equipped with a large table, a meeting table, cupboards and bookshelves, telephone and Internet access. Grant-holders and co-workers share larger offices (7 rooms with 8 workstations).

Teaching areas: The ICS has two designated areas exclusively for its doctoral candidates: a 29.6 square metre computer room, on the second floor, with nine individual workstations, and a 70 square metre study room, with 24 spaces, as well as individual lockers, on the first floor. Other areas dedicated to teaching are: Classroom 1 (20 spaces) (39.8 sq. m.); Classroom 2 (20 spaces) (40 sq. m.); Classroom 3 (30 spaces) (80.3 sq. m.); Multi-function room with 80 spaces (117.9 sq. m.); Auditorium with 120 spaces (145.5 sq. m.); Library (342.6 sq. m.).

The main items of equipment allocated to or used by students are as follows: 16 computers; 1 networked printer; 5 datashow projectors; 5 overhead projectors; 4 fixed projection screens; 1 movable projection screen; 5 fixed boards; 3

flipcharts; 1 movable board /stand; 1 display/news ticker; 2 noticeboards for news/posters; photocopiers on all floors.

Other areas: The offices of management, technical support services for research and teaching activities (R&D management, document and publications management, academic management, communications, IT and financial services) are located on the first and second floors.

Use of classrooms, the multi-function room and auditorium, which are all used for seminars, conferences and lectures and for study purposes, has been intensive, and has therefore required careful management in order to maximize its use, given the preference of inter-university doctoral degree partner institutions for use of ICS facilities and premises for academic management meetings and teaching of first-year doctoral courses. Increasingly the ICS is also hosting large-scale international meetings.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O ICS é uma escola da ULisboa e uma unidade de investigação que integra o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia com o estatuto de Laboratório Associado da FCT. A investigação é realizada num contexto interdisciplinar, mobilizando investigadores de diferentes disciplinas, como a Antropologia Social e Cultural, Ciência Política, Economia, Geografia Humana, História, Psicologia Social e Sociologia, em torno de uma agenda científica intitulada “Sociedades em Mudança: legados e desafios (2015-2020)”. São 7 os Grupos de Investigação (GI) que contribuem com as suas atividades para o desenvolvimento desta agenda: Ambiente, Território e Sociedade; Atitudes e Comportamentos Sociopolíticos; Identidades, Culturas e Vulnerabilidades; Impérios, Colonialismo e Sociedades Pós-Coloniais; Percursos de Vida, Desigualdade e Solidariedade: Práticas e Políticas; Poder, Sociedade e Globalização; e Regimes e Instituições Políticas. A investigação envolveu, nos últimos 5 anos, 123 investigadores doutorados (92 nacionais e 31 estrangeiros provenientes de 9 países) e doutorandos (108 em 2016) integrados nos GI. Constitui objetivo estratégico promover a integração dos doutorandos no ICS através de uma interação estreita entre os programas de doutoramento e as atividades de investigação, podendo os estudantes, assim, beneficiar de um ambiente intelectual estimulante, fundamental para o desenvolvimento das suas teses.

O ICS tem como objetivo central, no eixo da investigação, o desenvolvimento de projetos de investigação de excelência, com o intuito de reforçar a internacionalização do ICS e a centralidade das ciências sociais na articulação dos variados interesses científicos da ULisboa. A investigação tem privilegiado, nos últimos anos, três grandes áreas temáticas - inclusão, cidadania e sustentabilidade - e dela decorrem, como veremos, publicações em revistas e livros de âmbito internacional, na revista e na editora do ICS - Análise Social e Imprensa de Ciências Sociais – bem como noutros suportes nacionais. Estas áreas temáticas servem de enquadramento global da pesquisa desenvolvida pelos GIs em que os membros do ICS se inserem. Veremos, através de indicadores resultantes da atividade de investigação, o trabalho desenvolvido pelo ICS na promoção da internacionalização do conhecimento em ciências sociais produzido em Portugal, afirmando o Instituto como unidade de I&D reconhecida internacionalmente, nomeadamente através do acréscimo da produção e disseminação de resultados de pesquisa a nível internacional e da procura crescente de oportunidades de financiamento internacional.

Apresentam-se, a seguir, alguns indicadores consolidados que demonstram a qualidade da investigação realizada no ICS entre 2012 e 2016:

1 – Publicações: Entre 2012 e 2016 continuou-se a promover a política interna de estímulo para a internacionalização dos resultados de investigação através de: a) atualização anual do sistema de classificação de revistas científicas – o ClassifICS - criado em 2010; b) da atribuição do prémio anual ERICS, financiado pela CGD, que premeia as publicações em revistas internacionais com elevado fator de impacto bem como a publicação de livros em editoras de elevado prestígio internacional e projetos de investigação financiados ao abrigo de programas competitivos internacionais e c) depósito e registo das publicações no repositório institucional, entendido como um importante instrumento de disseminação alargada da investigação do ICS. Esta estratégia resultou em outputs de produção científica dos quais destacamos:

Artigos – Publicação de 444 artigos, dos quais 292 em revistas indexadas nas bases internacionais de referência, como a Web of Science e o Scopus. Destacamos ainda o crescimento muito significativo dos artigos em revistas com elevado fator de impacto (Q1 e Q2), com um total de 159 artigos no último quinquénio.

Livros – Os investigadores do ICS foram autores de 69 livros, editores de 98 livros e autores de 642 capítulos de livros. Sublinhamos que cerca de 35 livros (autor e editor) foram publicados em editoras de elevado prestígio internacional de acordo com a classificação em vigor na ULisboa.

Este período é, igualmente, caracterizado pela consolidação do registo e do depósito da totalidade das publicações do ICS no repositório da ULisboa tendo-se assegurado o acesso generalizado aos resultados de investigação em total sintonia com a política nacional de acesso aberto e, ao mesmo tempo, a inclusão desta produção científica em sistemas de informação europeus como o OpenAire. No quinquénio foram depositadas 1630 publicações no repositório da ULisboa, tendo-se verificado um aumento significativo nos últimos anos: 194 publicações em 2012 e 382 em 2016. No conjunto de publicações difundidas nos circuitos internacionais do conhecimento destacamos a inclusão de cerca de 50 publicações dos doutorandos do ICS.

Para concluir, destacamos ainda, como face visível da internacionalização, as publicações em regime de coautoria com investigadores filiados em unidades de ensino e de investigação internacionais, num total de cerca de 250 publicações.

2 – Projetos de investigação e financiamento: Entre 2012 e 2016 o ICS teve em curso 155 projetos de investigação dos quais 123 com financiamento nacional e 32 com financiamento internacional. Estes projetos envolveram um montante total contratualizado de 17M€ dos quais 9M€ são resultado da captação de financiamento internacional (14 financiados pela Comissão Europeia através dos seus PQ, 4 pelo European Research Council), resultante da estratégia de internacionalização adotada pelo ICS. A obtenção de 4 bolsas ERC, nos últimos 3 anos, bem como a participação acrescida em projetos H2020, produziram efeitos muito positivos na estrutura de financiamento do ICS.

O período 2012-2016 reflete um importante indício de alteração dos fatores de dependência do ICS em relação à FCT, por força do contexto das condições de financiamento nacional, mas também do esforço das ações iniciadas anteriormente na captação de fundos externos e internacionais. O impacto das ações de internacionalização concretizadas nos últimos anos, cujo resultado operacional é temporalmente desfasado, tem contribuído para impulsionar a obtenção de resultados positivos na diversificação de financiadores. Estas ações carecem de continuidade para consolidar a estratégia iniciada e

sustentar uma estrutura de financiamento mais estável e voltada para a renovação de captação de financiamento. Dado que os financiamentos da FCT têm vindo a diminuir, importa continuar o aumento de captação de financiamento internacional nomeadamente através do Horizonte 2020, do ERC e de Fundações internacionais, bem como a diversificação de fontes de financiamento nacionais. A captação de tal financiamento é indispensável para o desenvolvimento das atividades dos investigadores do ICS-ULisboa. Neste sentido, importa salientar que ao longo do período 2012-2016 foram preparadas 120 candidaturas a programas a financiamento internacional, face a 87 candidaturas a fundos nacionais.

3 – Encontros científicos: Foram organizados, pelo ICS, 366 encontros científicos, dos quais 228 (62%) de âmbito internacional. Além da participação como organizadores de encontros científicos, os investigadores do ICS também estiveram envolvidos na organização de outros eventos enquanto membros das comissões científicas/organizadores de painéis, nomeadamente em encontros de associações científicas e profissionais internacionais. Estes encontros científicos são mobilizadores da comunidade científica nacional e internacional e revelam-se determinantes para a criação de redes e parcerias de investigação e de divulgação do conhecimento científico.

4 – Outros indicadores da produção científica

Atividade editorial: Cerca de 40 investigadores do ICS têm mantido uma colaboração anual regular como reviewers de artigos, livros ou capítulos de livros. Têm, igualmente, desempenhado cargos em órgãos das revistas de reconhecido prestígio e de divulgação internacional. A título de exemplo apresentam-se alguns títulos de referência internacional representativos das áreas de investigação presentes no ICS: European Journal of the History of Economic Thought, Environment and Planning C, Group Processes and Intergroup Relations, International Journal of Public Opinion Research, Men and Masculinities, South European Society and Politics, Women's History Review.

Investigadores visitantes: No âmbito da sua estratégia de internacionalização e de promoção de contactos com investigadores e instituições internacionais, o ICS-ULisboa acolheu, entre 2012 e 2016, 184 investigadores visitantes doutorados e doutorandos de diferentes nacionalidades.

Os investigadores visitantes desenvolveram as suas atividades no âmbito dos respetivos projetos de investigação, e da sua participação e integração em redes internacionais, e os investigadores doutorandos no âmbito dos seus programas de doutoramento.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The ICS is a school of the University of Lisbon and a research unit which is part of the National Science and Technology System, recognized as an Associate Laboratory of the FCT. Research is conducted in an interdisciplinary environment, bringing together researchers in different fields such as Social and Cultural Anthropology, Political Science, Economics, Human Geography, History, Social Psychology and Sociology, focusing on a research agenda entitled “Changing Societies: legacies and challenges (2015-2020)”. There are 7 Research Groups (RGs) contributing to this agenda: Environment, Territory and Society; Socio-political Attitudes and Behaviours; Identities, Cultures and Vulnerabilities; Empires, Colonialism and Post-Colonial Societies; Life Trajectories, Inequality and Solidarity: Practices and Policies; Power, Society and Globalization; and Regimes and Political Institutions.

Over the last 5 years the RGs have included 123 researchers holding doctoral degrees (92 Portuguese and 31 foreigners from 9 countries) and doctoral candidates (108 in 2016). One of the ICS' strategic objectives is to promote inclusion of doctoral candidates through close interaction between doctoral programmes and research activities, so that students may benefit from a stimulating intellectual environment which is fundamental for development of their theses.

In the domain of research, a key objective of the ICS is to achieve excellence in developing research projects, with the aim of strengthening its international position and the central role of the social sciences in connecting the University of Lisbon's varied research interests. In recent years research has focused on three major subject areas – inclusion, citizenship and sustainability – and, as we will see below, these have led to publications in international journals and books, in the journal and publishing arm of the ICS - Análise Social and Imprensa de Ciências Sociais – and in other national publications. These subject areas provide the overall framework for research undertaken by the RGs of which ICS academics are part. Research activity indicators below will give us insight into the work undertaken by the ICS in promoting international awareness of the social science produced in Portugal, attesting to the internationally recognized position of the Institute as an R&D unit, in particular through greater production and dissemination of research results internationally and the increasing demand for international funding opportunities.

Below are some consolidated indicators of the quality of research conducted at the ICS between 2012 and 2016:

1 – Publications: The internal policy of encouraging internationalization of research results continued to be pursued between 2012 and 2016 by means of: a) annual updating of the classification system of academic journals – ClassifICS – set up in 2010; b) awarding of the annual ERICS prize, funded by the CGD (State bank), which rewards publications having a major impact in international journals, publication of books by prestigious international publishing houses and research projects funded by competitive international programmes, and c) lodging and registering publications in the institutional repository, which is seen as a significant instrument for broader dissemination of ICS research. This strategy produced academic production outputs of which the following deserve special mention:

Articles – Publication of 444 articles, of which 292 in journals indexed in established international databases, such as the Web of Science and Scopus. Also of note is the very significant increase in the number of articles in high-impact journals (Q1 and Q2), with a total of 159 articles in the last five years.

Books – ICS academics have authored 69 books, edited 98 books, and authored 642 book chapters. Some 35 books (both authored and edited) were published by highly prestigious international publishing houses, in accordance with the University of Lisbon's current classification system.

During this period all ICS publications were registered and lodged in the University of Lisbon's repository, providing

universal access to the results of research, fully in line with the national open access policy and, at the same time, this academic research production was included in European information systems like OpenAIRE. In the five-year period in question, 1630 publications were lodged in the University of Lisbon repository, with a significant increase in recent years: 194 publications in 2012 and 382 in 2016. Some 50 publications by ICS doctoral candidates were included in the total of publications disseminated internationally.

To conclude, a total of some 250 jointly authored publications involving researchers affiliated with international research and educational institutions represent the visible side of internationalization.

2 – Research Projects and Funding: 155 research projects were ongoing at the ICS between 2012 and 2016, of which 123 were nationally funded and 32 internationally. These projects involved total contractual funding of €17M, of which €9M derive from international funding (14 funded by the European Commission through its Framework Programmes, 4 by the European Research Council), as a result of the ICS' internationalization strategy. ICS funding benefited greatly from 4 ERC grants in the last 3 years, as well as added participation in Horizon 2020 projects.

There were significant changes, in the 2012-2016 period, in the ICS' dependence on the FCT, for two reasons, the first being the unfavourable context for national funding, the second the coming to fruition of earlier efforts to obtain external and international funding. In operational terms, recent years' efforts to internationalize have had a delayed effect, but they have now produced positive results in terms of diversification of sources of funding. These efforts need to be maintained in order to pursue the strategy and provide more stable funding conditions aimed at obtaining further funding in the future.

Given that FCT funding has declined, it is important to continue to obtain funding internationally, in particular through Horizon 2020, the ERC and international foundations, as well as to diversify in terms of national sources of funding. Obtaining this funding is crucial for the further development of ICS researchers' activities. In this connection, 120 applications for international funding were made over the 2012-2016 period, along with 87 applications for national funding.

3 – Academic meetings: The ICS organized 366 academic meetings, of which 228 (62%) were international in scope. In addition to their role as organizers of academic meetings, ICS researchers were also involved in organizing other events as members of academic committees or panel chairs, in international research and professional association meetings. Such meetings bring together national and international academic communities and are of key importance in forming networks and partnerships for research and dissemination of academic knowledge.

4 – Other academic research production indicators

Editorial activity: Some 40 ICS researchers work regularly every year as reviewers of articles, books or book chapters. They have also filled editorial positions in prestigious and recognized international journals. By way of example, some of the established titles in which ICS researchers are present are listed below: European Journal of the History of Economic Thought, Environment and Planning C, Group Processes and Intergroup Relations, International Journal of Public Opinion Research, Men and Masculinities, South European Society and Politics, Women's History Review.

Visiting Researchers: As part of its strategy to internationalize and develop contacts with international researchers and institutions, between 2012 and 2016 the ICS welcomed 184 visiting doctoral degree-holder researchers and doctoral candidates of various nationalities.

Visiting researchers work in the various research projects and belong to international networks. Doctoral candidates work within the various doctoral programmes.

C8. Produção artística:

Não aplicável

C8. Artistic output:

Not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O ICS, na sua missão, além da Investigação e da Formação Avançada, contempla o eixo estratégico de Outreach, dando particular ênfase à transferência de conhecimento para a sociedade.

Observatórios

A transferência de conhecimento realiza-se especialmente através dos cinco Observatórios do ICS: Envelhecimento, Qualidade da Democracia, Ambiente, Território e Sociedade, Famílias, Políticas de Família e Juventude. Os observatórios têm como objetivo debater questões centrais relativas à sociedade e às instituições portuguesas, procurando contribuir para diálogos ciência-sociedade relevantes. Através da promoção de parcerias com instituições locais, governamentais e privadas sem fins lucrativos, os observatórios do ICS têm produzido conhecimento teórico e científico orientado para as políticas e para a administração central e local, bem como para investigadores de outras áreas científicas. Os observatórios do ICS têm estado profundamente empenhados em contribuir para a inovação social e melhoria da governação nos setores público e privado.

Nos últimos 5 anos, os observatórios do ICS, dentro da especificidade de cada um, têm prosseguido a sua missão de reforçar o diálogo ciência-sociedade nas suas múltiplas componentes e visando públicos não-académicos. Como produtos resultantes das suas atividades destacam-se a realização de 28 estudos, cinco livros, 14 pareceres e 50 Policy & Research Briefs. Merecem igualmente destaque iniciativas tais como a realização do Primeiro Grande Inquérito Sobre Sustentabilidade em Portugal, a organização da Consulta Cidadã – Balanço do Primeiro Ano do XXI Governo, a coorganização da exposição «Clima - Expo 360º», a organização, em Portugal, da Consulta Pública Mundial Clima e

Energia, a publicação do 1.º Relatório Portugal Social, “Portugal no contexto europeu em anos de crise”, a realização da Bússola Eleitoral, um estudo dos posicionamentos ideológicos dos partidos políticos e dos cidadãos em Portugal prévio às eleições legislativas de 2015, o Ciclo de 9 Debates sobre “Jovens, Novas Escolhas e Expetativas Profissionais”, realizados em escolas e associações, entre tantas outras atividades desenvolvidas.

Ao longo dos últimos cinco anos, os observatórios têm vindo a consolidar o diálogo com os seus públicos habituais (escolas, associações, ONG, autarquias e entidades da administração central e regional), mas também alargado a sua presença junto de outro tipo de entidades, tais como as empresas.

Atividades dirigidas a decisores políticos e stakeholders

No âmbito das suas atividades de extensão universitária, os investigadores do ICS realizaram estudos e pareceres para entidades da administração central e local e entidades privadas com e sem fins lucrativos, e participaram nos respetivos conselhos consultivos. Exemplos de conselhos consultivos com a participação de membros do ICS são o Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS), Conselho de Administração da Fundação Francisco Manuel dos Santos, o Conselho Consultivo da Missão Continente, o Fórum para a Governação Integrada (GovInt) e a Rede Social de Lisboa.

Foram realizados, nos últimos cinco anos, vários diagnósticos e estudos, uns efetuados a pedido de entidades externas (UNICEF, Centro Jacques Delors, Fundação Calouste Gulbenkian, Organização Ibero-Americana da Juventude, CCDR Algarve, Câmara de Vila Franca de Xira) e outros de iniciativa própria (evolução das políticas de família em Portugal, construção de índices de transparência no acesso a dados ambientais, etc.). Vários desses estudos resultaram em relatórios disponibilizados online e foram acompanhados de sessões de apresentação e debate dos temas em análise e dos resultados obtidos para públicos não académicos mais alargados. Esta difusão processou-se através das vias habituais: sessões de debate de resultados com stakeholders relevantes, ciclos temáticos de seminários, participação em colóquios nacionais e internacionais, publicações, exposições organizadas por entidades públicas e privadas, com e sem fins lucrativos. Contabilizam-se, em média, cerca de 120 participações de investigadores do ICS neste tipo de eventos, como oradores, moderadores ou coorganizadores

Dinamização de parcerias e colaboração em projetos e em redes

Foram consolidadas ou iniciadas diversas redes e parcerias, sobretudo com países europeus e da América Latina, visando a realização de estudos comparativos, a organização de encontros internacionais e a edição de publicações comuns. A nível nacional, é de realçar a colaboração com o Fórum GOVINT – Governação Integrada (IPAV). Os coordenadores dos Observatórios ICS fazem parte do Conselho Científico do Fórum e participam nos Grupos Temáticos já criados, nomeadamente sobre “Territórios Vulneráveis”, “Desemprego Jovem não Qualificado” e “Crianças e Jovens em Risco”. Estas colaborações têm-se revelado fundamentais para a dinamização de parcerias com outras instituições congéneres nacionais e internacionais, promovendo assim a participação em projetos em rede e a realização de estudos comparativos.

Atividades dirigidas ao público em geral

Ainda que a grande maioria dos eventos realizados no ICS estejam abertos à participação do público em geral, este Instituto promove também diferentes iniciativas destinadas a disseminar o conhecimento produzido pelas ciências sociais e envolver os cidadãos nos debates de temas com uma componente científica.

Além da participação em eventos organizados por stakeholders, conforme mencionado, geralmente abertos a participação pública, os investigadores do ICS publicaram igualmente artigos em websites, disponibilizaram informação em suporte vídeo e bases de dados, criaram blogues e páginas nas redes sociais associadas a grupos de investigação, observatórios e projetos. Investigadores do ICS fizeram ainda parte de júris de prémios tais como: Local Initiatives on Ethical Governance and Transparency, Green Project Awards, Concurso Jovens Cientistas e Investigadores, 'Terre de Femmes' - Fundação Yves Rocher, «Faz Iop» (concurso de ideias de origem portuguesa) - Fundação Calouste Gulbenkian, ECO XXI - bandeira verde das autarquias e Prémio Alberto Sampaio (Academia das Ciências de Lisboa).

A apresentação de resultados de estudos de investigação em meios de comunicação social é uma outra dimensão da divulgação para o público em geral (artigos na imprensa, crónicas ou entrevistas a investigadores do ICS).

O ICS tem ainda participado, anualmente, na iniciativa promovida pela Comissão Europeia 'Noite Europeia dos Investigadores', que tem por missão sensibilizar os cidadãos para a importância da ciência no quotidiano e na qualidade de vida do cidadão e o seu impacto no desenvolvimento da sociedade. Destaca-se ainda a participação do ICS em iniciativas tais como os estágios de Verão da ULisboa e outras integradas no Programa Ciência Viva e na Semana de Ciência e Tecnologia. Para concluir, importa ainda sublinhar a importância crescente da realização de Escolas de Verão no ICS, que têm vindo a captar públicos mais alargados, tendo em conta os temas propostos (ambiente e sustentabilidade, corrupção, envelhecimento, cidadania, justiça e equidade, etc.) e que estão diretamente relacionados com o estudo dos processos de mudança das sociedades contemporâneas, com especial enfoque na realidade portuguesa.

Responsabilidade Social

O ICS, desde 2014, tem vindo a promover iniciativas na área da responsabilidade social, procurando contribuir para a construção de uma sociedade mais solidária e dinamizada por uma troca de informação entre ciência e sociedade. Estas iniciativas além de constituírem um instrumento de consolidação da comunidade ICS, visam a sua articulação com a sociedade portuguesa.

A comunidade ICS tem procurado contribuir para a melhoria da sociedade através da participação 'pro bono' em projetos solidários já existentes bem como através da criação dos seus próprios programas de responsabilidade social (ex: projeto Escolhas João de Deus E6G, Programa ICS – Refúgio & Cidadania; parceria com Alto Comissariado das Migrações, para desenvolvimento de projetos conjuntos). Sublinha-se ainda a participação nas atividades de RS da ULisboa, nomeadamente no programa 18 Escolas, 18 Ajudas.

O ICS tem promovido também, com carácter pontual, a realização de exposições, concertos e performances, integrados em projetos de investigação e outros eventos científicos. A Abertura do Ano Académico, com a Palestra inaugural Adérito Sedas Nunes, e a realização da Conferência anual do ICS, constituem momentos igualmente importantes para a vida deste Instituto e que são abertos a públicos alargados.

Importa, por fim, referir que os doutorandos do ICS são envolvidos nas atividades e iniciativas mencionadas,

nomeadamente através da participação nos observatórios, em projetos e em atividades de divulgação e de disseminação do conhecimento científico para a sociedade em geral.

C9. Consultancy:

The ICS mission incorporates an Outreach strategy, in addition to Research and Advanced Studies, with particular emphasis on transferring knowledge to society.

Observatories

Knowledge transfers take place in particular through the ICS' five Observatories: Ageing, Quality of Democracy, Environment, Territory and Society, Families, Family Policies and Youth. The aims of the Observatories are to discuss key issues in Portuguese society and its institutions, seeking to contribute in a relevant way to the dialogue between the academy and wider society. In partnerships with local, government and private non-profit organizations, the ICS Observatories have produced theoretical and research knowledge directed towards central and local government policy-makers and to researchers in other academic fields. The ICS Observatories have a strong commitment to social innovation and better governance in the public and private sectors.

In the last five years, the ICS Observatories have each pursued their own specialized mission to strengthen the dialogue between the academy and society in its many forms, while also catering to non-academic audiences. The results of their work are reflected in 28 studies, five books, 14 opinions and 50 Policy and Research Briefs. Other notable achievements include the First Major Survey of Sustainability in Portugal, the Citizen Consultation on the First Year of the 21st constitutional government, the joint organization of the exhibition entitled "Climate - Expo 360º", the Public World Climate and Energy Consultation in Portugal, publication of the first "Social Portugal" report, "Portugal in Europe in the crisis years", the Electoral Compass, a study on the ideological positions of the political parties and Portuguese citizens prior to the parliamentary elections of 2015, and the cycle of 9 debates on "Youth, New Choices and Career Expectations" conducted in schools and cooperative associations, amongst many others.

Over the last five years, the Observatories have reinforced their interaction with their usual audiences (schools, co-operative associations, NGOs, local councils and regional and central government bodies), and have widened the scope of their activities to include other types of entity, such as business firms.

Activities aimed at political decision-makers and stakeholders

As part of their university extension work, ICS researchers carried out studies and delivered opinions to central and local government bodies and to private non-profit organizations, and joined the corresponding consultative bodies. Examples of consultative bodies on which ICS researchers serve are the National Environment and Sustainable Development Council (CNADS), The Board of Directors of the Francisco Manuel dos Santos Foundation, the Consultative Board of the Continente Mission, the Forum for Integrated Governance (GovInt) and the Lisbon Social Network.

In the last five years a number of analyses and diagnostic studies were carried out, some of them at the request of outside bodies (UNICEF, Jacques Delors Centre, Calouste Gulbenkian Foundation, Ibero-American Youth Organization, Algarve Regional Development Co-ordinating Commission, Vila Franca de Xira Council) and others on the ICS' own initiative (Trends in Family Policies in Portugal, transparency indices in access to environmental data, etc.). Several of those studies have been made available in report form online and were formally presented to broader non-academic audiences in discussion sessions on the topics covered and results obtained. This dissemination of results took place through the usual channels: discussion sessions with relevant stakeholders, seminar cycles, national and international conferences, publications, publically and privately organized exhibitions (both for profit and non-profit). ICS researchers have taken part in some 120 events of this type, as speakers, moderators or joint organizers.

Partnerships, projects and networks

Several networks and partnerships were instigated or further developed, above all with European and Latin American countries, with a view to carrying out comparative studies, organizing international meetings and producing publications in common. In Portugal itself, a key project was the collaboration with GOVINT – the Integrated Government project (IPAV). ICS Observatory heads are on the Forum's Academic Board and take part in the already established Subject Groups, namely those on "Vulnerable Territories", "Unskilled Youth Unemployment" and "Children and Young People at Risk". This joint work has been fundamental in encouraging partnerships with other similar national and international institutions, thereby promoting participation in networked projects and the carrying out of comparative studies.

Activities aimed the general public

While most events held at the ICS are open to the general public, this Institute also promotes different initiatives for disseminating knowledge produced by social science researchers and for involving citizens in the debates on topics with research-related content.

In addition to taking part in events organized by stakeholders, as mentioned above, which are usually open to the public, ICS researchers also publish articles on websites, make information available on video and in databases, and set up blogs and social network pages associated with their research groups, Observatories and projects. ICS researchers also sit on international award panels such as: Local Initiatives on Ethical Governance and Transparency, Green Project Awards, Competition for Young Scientists and Researchers, 'Terre de Femmes' - Yves Rocher Foundation, Faz Iop (an ideas competition of Portuguese origin) - Calouste Gulbenkian Foundation, ECO XXI – green flag of local councils and Alberto Sampaio Prize (Lisbon Academy of Sciences).

Presenting research results in the media is another aspect of dissemination to the general public (articles and features in the press and interviews with ICS researchers).

The ICS has also taken part annually in the European Commission's 'European Researchers' Night', the purpose of which is to make citizens aware of the importance of research in day-to-day life, for citizens' quality of life, and for its impact on the development of society. The ICS is also part of other initiatives like the University of Lisbon summer internships, the Living Science Programme and the Science and Technology Week. Finally, the growing importance of the ICS Summer Schools should be noted. These now attract wider publics, based on the topics covered (environment and sustainability, corruption, ageing, citizenship, fairness and equity, etc.) and which are directly related to the study of change in modern societies, with special emphasis on Portugal.

Social Responsibility

Since 2014 the ICS has worked in the field of social responsibility, seeking to contribute to a fairer society inspired by the exchange of information between the academy and society. As well as helping to consolidate the ICS community itself, this work seeks to connect it with Portuguese society.

The ICS community has sought to improve society by taking part 'pro bono' in existing charitable projects as well as creating new social responsibility programmes of its own (e.g. the Escolhas João de Deus E6G [João de Deus Choices] project, Programa ICS – Refúgio & Cidadania [ICS Refuge and Citizenship Programme]; the partnership with the High Commissioner for Migrations, to develop joint projects). The ICS has also taken part in the University of Lisbon social responsibility activities, in particular the 18 Escolas, 18 Ajudas [18 Schools, 18 Forms of Support] programme.

The ICS holds exhibitions, concerts and performances from time to time, as part of its research projects and other academic events. The Opening of the Academic Year, with the Adérito Sedas Nunes inaugural lecture, and the ICS Annual Conference, are also significant events in the life of this Institute and are open to wider audiences.

Lastly it should be mentioned that ICS doctoral candidates are involved in the above-mentioned activities and programmes, through their participation in the Observatories, and in initiatives and activities aimed at publicizing and disseminating research-derived knowledge among the general public.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A intensificação da cooperação do ICS com outras instituições nacionais e internacionais integra-se na estratégia de internacionalização desenvolvida nos últimos anos ao nível da investigação e da formação avançada.

Investigação: projetos, redes e protocolos

Investigação: No último quinquénio o ICS teve em curso 155 projetos de investigação dos quais 94 eram em rede – 35 integrados em redes nacionais e 59 em redes internacionais. Em termos de distribuição geográfica, estes projetos estão maioritariamente (76%) sediados em instituições universitárias europeias, mas contamos já com projetos em rede na América do Sul (14%), na América do Norte (5%), na Ásia (2%), na Austrália (2%) e em África (1%). Estes projetos são maioritariamente financiados pelos PQ da UE (CUIDAR - Cultures of Disaster - Resilience among children and young people; CESSDA/Saw - Strengthening and widening the European; URBACHINA – Sustainable Urbanisation in China; Currents of Faith, Places of History; MOPACT - Mobilising the potential of active ageing people in Europe).

Redes: O ICS-ULisboa contou ainda com a participação de investigadores em redes de investigação internacionais e nacionais (ex: European Social Survey; European Values Studies; International Social Survey, Comparative Study of Electoral System, Comparative National Elections). Destacamos ainda a participação de investigadores do ICS em redes COST (INTREPID - Interdisciplinarity in research programming and funding cycles; RELY - Reverend Energy and Landscape Quality); em redes temáticas (Medical Anthropology Network, European Platform of Experts in Children's Migration); redes integradas em associações profissionais (AISLF; WCAA, EASA) ou outras redes de âmbito geográfico mais alargado (Red Académica Europeia de CAF, Rede Luso-Brasileira de pesquisa em artes e intervenções urbanas). Em termos nacionais destacamos a participação de investigadores em redes temáticas (Rede Portuguesa de Investigação em Políticas Públicas), associações profissionais (APS, APA) e as redes temáticas criadas pela ULisboa (Saúde; Agro; Mar, Valor).

Protocolos de cooperação: O ICS tem estabelecido inúmeros protocolos com instituições internacionais com vista ao desenvolvimento de atividades conjuntas de investigação que visam estabelecer redes para criação de projetos de investigação e networking bem como promover a mobilidade entre investigadores das instituições protocoladas (German Institute of Global and Area Studies; Fundacion Global Democracia y Desarrollo de Santo Domingo; CE.DO - Centro de Estudos do Deserto; Fundação Getúlio Vargas; Secretaria de Estado da Cultura da República Democrática de Timor-Leste; Universidade Federal do Rio de Janeiro; University of York; Italian National Council of Research. Em termos nacionais, destacamos os protocolos estabelecidos com a FFMS, Instituto Camões, IGAMAOT, Instituto Diplomático; Instituto de Defesa Nacional, ACIDI, GEOTA, entre outros.

Formação avançada: programas de doutoramento, projetos, e protocolos

Programas de doutoramento ICS: Entre 2012 e 2016, o ICS integrou 2 programas de doutoramento em regime de parceria no quadro da ULisboa: Antropologia/DANT (ISCSP e FLUL), e Migrações (IGOT, IE e FP); e 6 programas doutorais em regime de parceria interuniversitária com instituições nacionais e internacionais: História/PIUDHist (Universidades de Évora, Católica, ISCTE); Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável/PDACPDS (ULisboa, UNL e East Anglia University); Sociologia/Opensoc (Universidades do Algarve, Évora e Nova de Lisboa); Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade (Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Música, Universidades de Aveiro e Sevilha) e Psicologia Social: Programa Doutoral de Psicologia Social de Lisboa/LiSP (ISCTE, ISPA).

O ICS participa ainda em dois Mestrados no quadro da ULisboa: Cultura Científica e Divulgação de Ciência (FC, IE) e Estudos Brasileiros (FLUL) e no Programa de Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento – a partir de 2017/18 - (ISEG, ISA, IGOT).

Projetos: Os programas de doutoramento do ICS têm beneficiado de projetos de investigação em curso e têm, igualmente, vindo a aumentar a sua internacionalização por via da integração de doutorandos a eles associados: nos três últimos anos, 7 grandes projetos deles financiaram bolsas completas a cerca de 10 estudantes (ex: Política Comparada – MAPLE (ERC) e PRIMO- (Marie Curie Initial Training Network); OpenSoc - FFP e TRANSRIGHTS (ERC); DANT- COLOUR (ERC) e Currents of Faith, Places of History: Connections, Moral Circumscriptions and World-Making in the Atlantic Space

(NORFACE).

Protocolos: O ICS tem ativos vários protocolos no domínio da formação avançada que privilegiam o desenvolvimento de atividades conjuntas na área das ciências sociais e a mobilidade de docentes e doutorandos, dos quais destacamos: Casa de Velázquez; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília; Institute of Studies on Mediterranean Societies; Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, AILPcsh. Investigadores do ICS participam ainda em regime de cooperação em programas de formação avançada na ULisboa (FA, FD, FM e FMD) e em outras instituições de ensino superior como a Universidade Nova, Universidade Aberta e o Instituto Politécnico de Coimbra.

Erasmus: Em 2016 foi implementada a participação do ICS no Programa ERASMUS. Até ao presente, foram assinados 8 protocolos de colaboração entre o ICS e as seguintes instituições: Università Degli Studi Di Padova, IT; King's College, UK; Institut D'Études Politiques de Paris - SciencesPo, FR; Friedrich-Alexander University Erlangen-Nürnberg, DE; School of Business and Economics - Institute of International Business and Globalization, GR; EHHES, FR; Charles University in Prague, Faculty of Arts, Department of Sociology, CZ; Adam Mickiewicz University, PL; e Universitat Autònoma de Barcelona, SP.

C10. National and international cooperation:

Increased co-operation with other national and international institutions is part of the ICS' strategy for internationalization of research and advanced studies, as developed in recent years.

Research: projects, networks and agreements

Research: In the last five years 155 research projects were ongoing at the ICS, of which 94 were networked – 35 in national and 59 in international networks. In terms of geographical spread, these projects are mostly (76%) based in European universities, but there are also networked projects in South America (14%), North America (5%), Asia (2%), Australia (2%) and Africa (1%). These projects are mainly funded by the EU's Framework Programmes (CUIDAR - Cultures of Disaster - Resilience among children and young people; CESSDA/Saw - Strengthening and widening the European Social Science Data Archive; URBACHINA – Sustainable Urbanization in China; Currents of Faith, Places of History; MOPACT - Mobilizing the potential of active ageing people in Europe).

Networks: ICS researchers have taken part in international and national research networks (e.g. the European Social Survey; European Values Studies; International Social Survey, Comparative Study of Electoral Systems, Comparative National Elections). They have also been active in COST networks (INTREPID - Interdisciplinarity in research programming and funding cycles; RELY - Renewable Energy and Landscape Quality); subject networks (Medical Anthropology Network, European Platform of Experts in Children's Migration); professional association networks (AISLF; WCAA, EASA) and other more broadly-based geographical networks (Red Académica Europea de CAF, Rede Luso-Brasileira de pesquisa em artes and intervenções urbanas [Luso-Brazilian Urban Arts and Action Network]).

In the Portuguese context researchers have taken part in subject networks (Rede Portuguesa de Investigação em Políticas Públicas [Portuguese Public Policy Research Network], professional associations (APS, APA) and the subject networks created by the University of Lisbon (Health; Agro; Sea, Value).

Co-operation Agreements: The ICS has made many agreements with international institutions with a view to undertaking joint research activities and establishing networks for research projects, as well as encouraging mobility among researchers from the institutions with which agreements have been made (German Institute of Global and Area Studies; Fundacion Global Democracia y Desarrollo de Santo Domingo; CE.DO - Centro de Estudos do Deserto; Getúlio Vargas Foundation; Secretaria de Estado da Cultura da República Democrática de Timor-Leste; Universidade Federal do Rio de Janeiro; University of York; Italian National Research Council. In Portugal, specific mention should be made of the agreements with the FFMS, the Instituto Camões, IGAMAOT, Instituto Diplomático; Instituto de Defesa Nacional, ACIDI, and GEOTA, among others.

Advanced Studies: doctoral programmes, projects, agreements

ICS doctoral programmes: Between 2012 and 2016, the ICS was part of two doctoral programmes in partnership with the University of Lisbon: Anthropology/DANT (ISCSP and FLUL), and Migrations (IGOT, IE and FP); and 6 doctoral programmes in inter-university partnership arrangements with national and international institutions: History/PIUDHist (University of Évora, Católica University, ISCTE); Climate Change and Sustainable Development Policies/PDACPDS (University of Lisbon, Universidade Nova de Lisboa and University of East Anglia); Sociology/OpenSoc (Universities of the Algarve, Évora and Nova de Lisboa); Philosophy of Science, Technology, Art and Society (Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Música, Universities de Aveiro and Seville) and Social Psychology: Doctoral Programme in Social Psychology of Lisbon /LiSP (ISCTE, ISPA).

The ICS is also part of two Master's courses within the University of Lisbon: Science Culture and Dissemination of Science (FC, IE) and Brazilian Studies (FLUL), and of the Doctoral Programme in Development Studies – from 2017/18 - (ISEG, ISA, IGOT).

Projects: ICS doctoral programmes have benefited from ongoing research projects and have also increased their internationalization by incorporating the doctoral candidates associated with them: in the last three years, 7 major projects provided full funding for around 10 students (e.g. Comparative Politics – MAPLE (ERC) and PRIMO- (Marie Curie Initial Training Network); OpenSoc - FFP and TRANSRIGHTS (ERC); DANT- COLOUR (ERC) and Currents of Faith, Places of History: Connections, Moral Circumscriptions and World-Making in the Atlantic Space (NORFACE).

Agreements: The ICS has several current agreements in the field of advanced studies which encourage joint activities in the social sciences and lecturer and doctoral candidate mobility, of which the following deserve special mention: Casa de Velázquez; Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; Post-Graduate Programme in Social Anthropology Social at the University of Brasília; Institute of Studies on Mediterranean Societies; Faculty of Education of the Bahia Federal University, AILPcsh. ICS researchers also collaborate in advanced studies programmes at the University of Lisbon (FA, FD, FM and FMD) and other higher education institutions like the Universidade Nova, Universidade Aberta and the Instituto Politécnico de Coimbra.

Erasmus: ICS began participating in the ERASMUS programme in 2016. To date, 8 collaboration agreements have been

signed, between the ICS and the following institutions: Università Degli Studi Di Padova, IT; King's College, UK; Institut D'Études Politiques de Paris - SciencesPo, FR; Friedrich-Alexander University Erlangen-Nürnberg, DE; School of Business and Economics - Institute of International Business and Globalization, GR; EHHES, FR; Charles University in Prague, Faculty of Arts, Department of Sociology, CZ; Adam Mickiewicz University, PL; and Universitat Autònoma de Barcelona, SP.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A coordenação, a organização e a monitorização dos ciclos de estudos conducentes ao grau de doutor pela ULisboa através do ICS são competência da Comissão de Estudos Pós-Graduados (CEPG), que coordena e supervisiona igualmente os cursos e programas de formação avançada não conferentes de grau académico mas conducentes a modalidades diversas de certificação e diploma. A CEPG é presidida por um membro do Conselho Científico designado pelo Diretor do ICS e composta também por dois vice-presidentes e cinco vogais eleitos pelo CC. Esta estrutura orgânica do ICS garante a articulação entre a Direção do Instituto, o CC e os coordenadores pelo ICS dos programas doutorais oferecidos em exclusivo e em associação.

A CEPG é auxiliada na sua missão pelo Serviço de Gestão Académica (Gabinete de Estudos Pós-Graduados), composto por duas técnicas superiores com elevada qualificação e experiência nesta área.

O Conselho Pedagógico do ICS é um órgão de governo onde têm representação paritária os investigadores e estudantes de doutoramento do Instituto. O CP é presidido por um investigador a quem o Diretor do ICS delega a função e composto também por dois investigadores designados pela CEPG e três estudantes eleitos pelos seus pares. Cabe ao CP pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; promover a realização de inquéritos de natureza pedagógica sobre as atividades de ensino pós-graduado e formação do Instituto, bem como a sua análise e divulgação; promover a avaliação, análise e divulgação do desempenho pedagógico do ICS; apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas, e propor as providências necessárias.

O ICS dispõe de Regulamento Geral de Estudos Pós-Graduados e Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos próprios, enquadrados pelo Regulamento de Estudos Pós-Graduados da ULisboa, pelos Estatutos do ICS e, o segundo, pelo Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimentos e Competências da ULisboa.

Como instrumento de garantia da transparência e qualidade do ensino pós-graduado no ICS, o Conselho Pedagógico produziu o Guia de Boas Práticas Orientadores-Orientandos, disponibilizado online e incluído anualmente no Guia do Estudante.

Em todos os programas doutorais em que o ICS são anualmente lançados inquéritos de satisfação aos estudantes e realizam-se, como periodicidade anual ou semestral, reuniões das equipas coordenadoras com todos os doutorandos.

Nalguns programas doutorais a promoção destes instrumentos de garantia de qualidade é competência das respetivas comissões coordenadoras, enquanto noutros programas é competência do Serviço de Gestão Académica do ICS.

Todos os regulamentos antes referidos estão disponíveis no site do ICS, em <http://www.ics.ul.pt/instituto/?doc=3200000099&ln=p&mm=4&mnid=2&ctmid=12> :

- Regulamento Interno do Conselho Pedagógico do ICS:

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento_Interno_do_Conselho_Pedagogico.pdf

- Regulamento da Comissão de Estudos Pós-Graduados do ICS:

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento_da_Comissao_de_Estudos_Pos-Graduados.pdf

- Regulamento Geral de Estudos Pós-Graduados do ICS

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento_Geral_de_Estudos_Pos-Graduados_do_IC_S.pdf

- Regulamento Geral de Avaliação de Conhecimento do ICS

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/1328542444RGAC_IC_S.pdf

- Regulamento de Atribuição de Bolsas a Atividades de Investigação dos Doutorandos

<http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento%20de%20atrib%20Bolsas%20%20ativ%20de%20inv%20doutorandos.pdf>

O Guia de Boas Práticas Orientadores-Orientandos é acessível online em

<http://www.ics.ul.pt/media/guiabpooposgrad.pdf>

O Guia do Estudante (versão 2016/2017) encontra-se em

<http://www.ics.ulisboa.pt/flipping/ge2016/index.html>

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Post-graduate Studies Committee (Comissão de Estudos Pós-Graduados - CEPG) is responsible for co-ordinating, organizing and monitoring the study cycles leading to the doctoral degree awarded by the University of Lisbon through the ICS. That committee likewise co-ordinates and supervises advanced studies courses and training programmes not leading to a degree but to various other types of certification or diploma. A member of the Academic Research Board appointed by the Director of the ICS chairs the CEPG, which also includes two vice-presidents and five alternates elected by the Academic Research Board. This organization of the ICS ensures linkage between the Board of the Institute, the Academic Research Board and course co-ordinators for doctoral programmes offered by the Institute alone and in association.

The CEPG is assisted in its mission by the Academic Management Department (Post-graduate Studies Office), made up of two highly qualified and experienced higher technicians.

The Pedagogical Council of the ICS is an administrative organ in which researchers and doctoral students are equally represented. The Chair of the Pedagogical Council is a researcher to whom the Director has delegated that role. It also includes two researchers nominated by the CEPG and three students elected by their peers. The Teaching Board's role is to decide on teaching and assessment guidelines and methods; to conduct, analyse and publicize relevant surveys on the Institute's graduate teaching and training activities; to assess, analyse and publicize the ICS' teaching performance; to evaluate complaints relating to failings in the teaching system, and suggest the necessary corrective measures.

The ICS has its own General Regulations on Post-graduate Study and General Regulations on Knowledge Assessment, within the framework of the University of Lisbon's Regulations on Post-graduate Studies, the ICS Articles and, in the latter case, the University of Lisbon's General Regulations on the Assessment of Knowledge and Skills.

The Pedagogical Council has produced a Guide to Good Practices for Supervisors and Students, in order to ensure transparency and quality of post-graduate teaching at the ICS. This is available online and included in the annual Student Guide.

Student satisfaction surveys are carried out every year for all ICS doctoral programmes, and meetings of the co-ordination teams are held annually or every six months with all doctoral candidates. Responsibility for some doctoral programmes' quality assurance systems rests with their respective co-ordinating committees, while for others it rests with the ICS' Academic Management Department.

All the rules and regulations mentioned above are available on the ICS website at: <http://www.ics.ul.pt/instituto/?doc=3200000099&ln=p&mm=4&mnid=2&ctmid=12> :

- Internal Regulations of the ICS Teaching Board:

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento_Interno_do_Conselho_Pedagogico.pdf

- Regulations of the ICS Post-Graduate Studies Committee:

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento_da_Comissao_de_Estudos_Pos-Graduados.pdf

- General Regulations for ICS Post-graduate Studies:

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento_Geral_de_Estudos_Pos-Graduados_do_ICS.pdf

- ICS General Regulations for Knowledge Assessment:

http://www.ics.ul.pt/apos/documents/1328542444RGAC_ICS.pdf

- Regulations for Awarding Grants for Research to Doctoral Candidates:

<http://www.ics.ul.pt/apos/documents/Regulamento%20de%20atrib%20Bolsas%20%20ativ%20de%20inv%20doctoral%20candidates.pdf>

The Good Practice Guide for Supervisors and Students is available online at:

<http://www.ics.ul.pt/media/guiabpoosgrad.pdf>

The Student Guide (2016/2017 version) is at:

<http://www.ics.ulisboa.pt/flipping/ge2016/index.html>

C12. Observações finais:

O ensino pós-graduado constitui um dos três eixos estratégicos do ICS, enquanto unidade orgânica de investigação e ensino da ULisboa, a par da investigação, e em estreita relação com ela, e a par do outreach. A formação avançada em ciências sociais que o ICS hoje oferece beneficia de uma experiência consolidada de 25 anos, da sua inserção na ULisboa e das sinergias produtivas entre Escolas que têm sido ativamente promovidas, da elevada internacionalização dos seus investigadores e da sua produção científica, e também de relações de colaboração científica privilegiadas com unidades orgânicas de outras universidades nacionais, na área das ciências sociais e humanas.

O desafio que se coloca ao ICS no eixo da formação avançada é garantir a continuidade e o desenvolvimento destas qualidades que, combinadas, capacitam e vocacionam particularmente o Instituto para a promoção de uma Escola Doutoral em Ciências Sociais no quadro da ULisboa.

A experiência positiva de colaboração com outras Escolas da ULisboa e com unidades orgânicas de outras universidades nacionais no desenho e na oferta de programas doutorais conjuntos continuará a ser consolidada e ampliada.

A participação do ICS na oferta conjunta de programas de mestrado no quadro da ULisboa, já iniciada com os mestrados em Cultura Científica e Divulgação de Ciência (FC, ICS, IE) e Estudos Brasileiros (FLUL, ICS), será incentivada numa perspetiva de otimização de recursos e competências entre Escolas e de colaboração na formação de futuros candidatos a programas doutorais.

A internacionalização dos programas doutorais é outro objetivo a aprofundar. No presente, a internacionalização concretiza-se através da colaboração de investigadores de outros países nos seminários de estudos pós-graduados transversais à maioria dos doutoramentos do ICS, de coorientações de tese e de realização de teses em cotutela com universidades estrangeiras, da integração dos investigadores visitantes em atividades de pós-graduação, da integração dos doutorandos visitantes nos programas em curso, e do incentivo à participação dos doutorandos do ICS em conferências internacionais e à realização de estadias de curta duração em universidades estrangeiras, atividades para as quais o Instituto atribui bolsas de apoio aos seus estudantes.

Para o incentivo à internacionalização da formação de doutorandos em fase de elaboração de tese através de estágios de curta duração, o ICS conta também anualmente com uma Bolsa Casa de Velázquez de Apoio à Realização de Doutoramento. Para o apoio financeiro por três anos a doutorandos nacionais de outros Países de Língua Oficial Portuguesa, começou a ser concedida em 2016 uma bolsa de Estudo AILPcsh-ICS, resultante de protocolo com a Associação Internacional de Ciências Sociais e Humanas em Língua Portuguesa. O ICS continuará a procurar e promover outras oportunidades de financiamento para a mobilidade internacional dos seus doutorandos.

Em 2016 foi implementada a participação do ICS no Programa Erasmus+. Num período ainda muito curto, o ICS celebrou

protocolos de colaboração com oito instituições universitárias europeias de mérito na área das ciências sociais e humanas. O recurso ao Erasmus+ é uma estratégia a prosseguir e fortalecer, tendo em vista o estabelecimento ou a consolidação de relações de intercâmbio de doutorandos e investigadores com unidades de investigação e ensino internacionais em áreas e temáticas de investigação e formação avançada afins.

Através do seu Departamento de Relações Internacionais e ao abrigo de convénios de cooperação bilateral, a FCT apoia ações de apoio à mobilidade internacional de investigadores e doutorandos. Estes apoios têm sido aproveitados por vários investigadores do ICS, estratégia que será prosseguida.

Tendo igualmente em vista a internacionalização da formação avançada, estão a ser promovidas iniciativas para alargar a participação de parceiros internacionais nos programas doutorais do ICS e para envolver o Instituto em Programas Doutorais Erasmus Mundus.

A extinção dos Programas Doutorais FCT levanta desafios importantes à captação de candidatos e ao provimento do apoio financeiro adequado à dedicação exclusiva dos estudantes à sua formação doutoral, levando em conta que cinco dos oito doutoramentos em que o ICS participa foram, até 2017, Programas FCT.

Algumas das estratégias de internacionalização em desenvolvimento referidas acima criarão novas oportunidades de financiamento da investigação dos doutorandos do ICS, através de bolsas ou outros subsídios.

É expectável e desejável que, com a extinção dos Programas Doutorais FCT, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia aumente o número de bolsas individuais de doutoramento a atribuir nos seus concursos anuais.

Conta-se também com a continuidade das Bolsas de Doutoramento e das Bolsas de Apoio ao Doutoramento da ULisboa, iniciadas em 2015.

Estas expectativas não obstem a que se procure ativamente outras fontes de financiamento para bolsas adscritas aos doutoramentos oferecidos pelo ICS. O Doutoramento em Política Comparada dispõe anualmente de uma bolsa de doutoramento concedida mediante convénio com a Fundação Calouste Gulbenkian, e o Doutoramento em História (PIUDHist) atribui uma bolsa de doutoramento a estudantes de nacionalidade angolana através de convénio com o Banco de Fomento de Angola. O ICS continuará a investir na captação de parceiros nacionais e internacionais, instituições públicas, empresas ou fundações, dispostos a apoiar os seus doutorandos com bolsas de estudo ou outras modalidades de financiamento.

A estratégia de integração de doutorandos nas equipas de projetos de investigação do ICS, com financiamento da sua formação/investigação através de bolsas dos projetos, continuará também a ser desenvolvida.

Indispensável para assegurar a qualidade da formação dos doutorandos do ICS, considerando a atual fragilidade dos vínculos laborais de boa parte do corpo de investigação e um desejável aumento da procura dos programas doutorais, é a consolidação dos contratos dos investigadores.

Um último desafio a que se deseja responder consiste em contrariar a tendência para a dispersão dos doutorandos do ICS – que decorre em parte da natureza largamente individual do trabalho de investigação e redação de uma tese, e em parte da crescente oferta de programas doutorais interinstitucionais – estimulando ocasiões de encontro e debate científico que congreguem todos os estudantes do Instituto. Os Seminários semanais de Estudos Pós-Graduados, unidade curricular transversal à maioria dos doutoramentos, constituem uma dessas ocasiões, bem estabelecida. O OpenDay ICS, encontro anual para apresentação e discussão das pesquisas de doutoramento em curso no Instituto, foi iniciado em 2015 e é outra atividade a que se dará continuidade e que se irá consolidar. A partir de 2017/2018, com o mesmo objetivo de robustecer o ICS como Escola Doutoral em Ciências Sociais fomentando o conhecimento mútuo, o espírito de equipa e a interlocução entre os seus doutorandos, a abertura do ano letivo será precedida de uma jornada de receção e apresentação dos novos estudantes aos seus colegas e investigadores do Instituto, incluindo visita aos serviços e espaços que passarão a frequentar e programa social para convívio informal.

C12. Final remarks:

Post-graduate teaching is one of the three strategic priorities of the ICS, in its capacity as an organizational unit of the University of Lisbon, along with research, with which it is closely tied, and outreach. Advanced studies in social science offered by the ICS today benefit from 25 years of consolidated experience, from its incorporation in the University of Lisbon, the actively promoted productive synergies between Schools, the high degree of internationalization of its researchers and academic output, and also its special academic relationships with organizational units of other national universities in the field of the human and social sciences.

The challenge facing the ICS in terms of advanced studies is to ensure continuity and development of these qualities which, in combination, make the Institute particularly able and well qualified to develop a Doctoral School in Social Science within the University of Lisbon.

The positive experience with other Schools of the University of Lisbon and with organizational units of other national universities in designing and offering joint doctoral programmes will be consolidated and extended.

ICS participation in joint offerings of Master's programmes within the University of Lisbon, which has already begun with the Master's degrees in Science Culture and Science Dissemination (FC, ICS, IE) and Brazilian Studies (FLUL, ICS), will be further incentivised with a view to optimizing resources and skills among Schools and collaborating in training future candidates for doctoral programmes.

Internationalization of doctoral programmes is another objective to be pursued in greater depth. Currently, internationalization is achieved through collaboration with researchers from other countries in post-graduate seminars which cut across most ICS doctoral programmes, jointly supervised theses and theses jointly supervised with foreign universities, inclusion of visiting researchers in post-graduate activities, inclusion of visiting doctoral candidates in current programmes, and encouraging participation by ICS doctoral candidates in international conferences and short-term stays in foreign universities. For all these activities the Institute awards financial support grants to its students.

As part of its incentives to internationalization of studies by doctoral candidates preparing their thesis by doing short-term internships, the ICS also has access to a Casa de Velázquez PhD support grant. To provide financial support for three years to doctoral candidates from other countries whose official language is Portuguese (PALOP- Países de Língua Oficial Portuguesa), a new AILPcsh-ICS study grant was introduced in 2016 as a result of the agreement made with the International Portuguese-language Human and Social Sciences Association. The ICS will continue to seek and promote other funding opportunities to contribute to the international mobility of its doctoral candidates.

The ICS began taking part in the Erasmus+ programme from 2016 onwards. In a relatively short space of time, the ICS has signed collaboration agreements with eight European universities with recognized merit in the human and social sciences. Adoption of Erasmus+ is a strategy to be pursued and strengthened, with a view to establishing or consolidating exchanges of doctoral candidates and researchers with international research and teaching units in related fields of advanced study and research.

The FCT through its Department of International Relations and under the auspices of bilateral cooperation agreements provides support for the international mobility of researchers and doctoral candidates. Several ICS researchers have taken advantage of this support, a strategy which will be continued.

With a view to internationalizing advanced studies, new initiatives are in train to widen the participation of international partners in ICS doctoral programmes and to involve the Institute in Erasmus Mundus doctoral programmes.

The end of FCT doctoral programmes has brought significant challenges in attracting candidates and in providing adequate financial support so that students may devote themselves full-time to obtaining their doctorate, bearing in mind that up to 2017 five of eight doctorates in which the ICS participated were in FCT programmes.

Some of the developing internationalization strategies mentioned above will bring new research funding opportunities for ICS doctoral candidates, through grants or other forms of financial support.

It is to be expected, and it is desirable that, with the end of FCT doctoral programmes, the FCT will increase the number of individual doctoral grants it awards through its annual competition.

It is also expected that the Doctoral Grants and Doctoral Support Grants from the University of Lisbon, which started in 2015, will continue.

Notwithstanding these positive expectations, the ICS will continue to search actively for other sources of grant funding for its doctoral offerings. An annual doctoral grant for the Doctorate in Comparative Politics is awarded under the convention agreed with the Calouste Gulbenkian Foundation, and the Doctorate in History (PIUDHist) awards a doctoral grant to Angolan students through an agreement with the Angola Development Bank. The ICS will continue to invest in its efforts to attract national and international partners, public institutions, firms and foundations willing to support its doctoral candidates with study grants and other forms of funding.

The strategy of including doctoral candidates in ICS research project teams will continue, with funding of their training and research work through project grants.

It is essential to reinforce researchers' work contracts, in order to ensure the quality of teaching for ICS doctoral candidates, bearing in mind the current weakness of most contractual ties for most of the teaching body and in the light of the desired increase in demand for doctoral programmes.

A final challenge to be met is that of countering the dispersal of ICS doctoral candidates – which derives partly from the largely individual nature of research work and thesis-writing, and partly from the increasing availability of inter-institutional doctoral programmes – by encouraging opportunities for academic meetings and discussions which bring together all the Institute's students. The well-established weekly post-graduate seminar, a curriculum unit which applies across most doctoral courses, is one of those opportunities. The ICS Open Day, an annual meeting to introduce and discuss ongoing research projects, began in 2015 and is another activity which will continue and be reinforced. From 2017/2018 onwards, with the same aim of reinforcing the ICS' position as a Doctoral School in Social Science by encouraging mutual knowledge, team spirit and dialogue among its doctoral candidates, the start of the academic year will be preceded by a day for receiving and introducing new students to their colleagues and researchers at the Institute, including a visit to the departments and spaces where they will be working and information on the social programme for informal socializing.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/11/01911	220	Estudos Brasileiros	6	2012-05-30T00:00:00
NCE/14/00051	380	Interioridade e Relações Transfronteiriças	6	2015-07-21T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/04832		Mestrado em Antropologia Social e Cultural
CEF/0910/04837		Mestrado em Sociologia
CEF/0910/04842		Mestrado em Política Comparada

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/18212	225	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História	6	2014-01-29T00:00:00
ACEF/1314/04857	312	Doutoramento em Sociologia	6	2015-04-16T00:00:00
ACEF/1314/04852	312	Doutoramento em Antropologia	6	2015-07-03T00:00:00
ACEF/1314/19202	422	Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	6	2015-07-08T00:00:00
NCE/10/01526	3	Doutoramento em Política Comparada	6	2011-07-08T00:00:00
NCE/13/00236	312	Doutoramento em Sociologia - Programa Interuniversitário em Sociologia - Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc)	6	2014-02-24T00:00:00
NCE/10/00651	312	Migrações	6	2011-06-01T00:00:00
NCE/12/01801	226	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	6	2015-12-22T00:00:00
NCE/11/01806	211	Artes	6	2012-08-22T00:00:00
ACEF/1314/15852	314	Estudos de Desenvolvimento	6	2015-07-06T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/04862		Doutoramento em Ciências Sociais

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01526	3	Doutoramento em Política Comparada	15	4	15	6	15	5
ACEF/1213/18212	225	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História	20	9	20	12	20	14
NCE/13/00236	312	Doutoramento em Sociologia - Programa Interuniversitário em Sociologia - Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc)	0	0	30	10	0	0
ACEF/1314/04857	312	Doutoramento em Sociologia	15	10	0	0	0	0
ACEF/1314/04852	312	Doutoramento em Antropologia	15	8	15	4	15	2
ACEF/1314/19202	422	Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	0	0	20	32	20	18

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01526	3	Doutoramento em Política Comparada	12	0	13	0	20	1
ACEF/1213/18212	225	Programa Interuniversitário de Doutoramento em História	24	2	26	2	38	2
NCE/13/00236	312	Doutoramento em Sociologia - Programa Interuniversitário em Sociologia - Conhecimento para Sociedades Abertas e Inclusivas (OpenSoc)	0	0	10	0	3	0
ACEF/1314/04857	312	Doutoramento em Sociologia	34	2	23	6	18	2
ACEF/1314/04852	312	Doutoramento em Antropologia	33	3	31	4	27	2
ACEF/1314/19202	422	Programa de Doutoramento em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	6	0	38	0	31	1
NCE/10/00651	331	Migrações	1	0	1	0	4	1
CEF/0910/04862	312	Doutoramento em Ciências Sociais	6	3	3	1	0	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	64
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	21
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	86

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Especialista Degree / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
José Luís Miranda Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Ana Margarida de Seabra Nunes de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Ana Isabel Oliveira Delicado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida

Vitor Sérgio Coelho Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Cristiana Lage David Bastos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Filipe Miguel Carreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
João Manuel Machado Ferrão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100	Ficha submetida
Ricardo Nuno Afonso Roque	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História e Antropologia	100	Ficha submetida
Maria Manuel Baptista Vieira da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Granjo Simoes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia Social	100	Ficha submetida
Andrés Malamud	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Políticas e Sociais	100	Ficha submetida
Angela Maria Barreto Xavier	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Mónica Truninger de Albuquerque de Medeiros Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Patrícia Carla Valente Ferraz de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, na especialidade de Antropologia Social e Cultural	100	Ficha submetida
Vanessa Sofia Gomes da Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
José António Machado da Silva Pais	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Rodrigues Domingos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia Social	100	Ficha submetida
Rui Alberto Morais Costa Silva Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Social	100	Ficha submetida
Edalina Rodrigues Sanches	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Susana Dores Matos Viegas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Marzia Grassi	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia do Desenvolvimento	100	Ficha submetida
Chiara Gemma Pussetti	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Karin Elizabeth Wall Gago	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Isabel Carvalho Corrêa da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Simone Frangella	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Sofia Isabel da Costa D'Aboim Inglez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Francesco Vacchiano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Marta Rodrigues Vilar Rosales	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
João Manuel Monteiro de Castro Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia Social e Cultural	100	Ficha submetida
José Pedro Cidade Lains e Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História Económica	100	Ficha submetida
José Manuel Rodrigues Ferreira Sobral	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Filipa Maria Lowndes Marques de Araújo Vicente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Marcelo Oscar Camerloto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Bruno César Santos Cardoso Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História e Teoria das Relações Internacionais (war studies)	100	Ficha submetida
Jose Antonio Afonso Santana Pereira Santucci	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Políticas e Sociais	100	Ficha submetida
Maria Luisa de Carvalho Albuquerque Schmidt	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Nuno Gonçalo Pimenta de Freitas Monteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida

Jorge Manuel Vala Salvador	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia social	100	Ficha submetida
António Jorge Pais Costa Pinto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Anne Cova	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Olivia Claudia Bina	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
Rita Maria Cristovam Cipriano Almeida de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Dias Costa Coutinho Magalhães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência Política	60	Ficha submetida
Maria Dulce Alves Freire	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
José Luís de Oliveira Garcia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais (Sociologia Geral)	100	Ficha submetida
Miguel Bandeira de Carvalho Jerónimo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Rui Manuel Monteiro Lopes Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Marina Castelo Branco Costa Lobo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Ana Maria Nabais dos Santos Evans de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Government	100	Ficha submetida
José Pedro Nunes da Silveira Zúquete	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Comparative Politics	100	Ficha submetida
				4960	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	54	49	54	49
Outros docentes / Other teachers	0	0	0	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	1	0	0.6
Outros docentes / Other teachers	0	0	0	0
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	54	50	54	49.6
Outros docentes / Other teachers **	0	0	0	0
Corpo docente total / Total teaching staff **	54	50	54	49.6

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	40	98
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	1	2

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

A equipa técnica e administrativa do ICS integra 28 membros, todos em regime de dedicação exclusiva (100%). É composta por três dirigentes, 21 técnicos superiores, dois técnicos de informática e dois assistentes técnicos. O pessoal não investigador encontra-se afeto a oito Serviços técnicos e administrativos integrados em duas Divisões: Gestão de I&D e Formação Avançada e Gestão Financeira e Administrativa. Estes Serviços apoiam toda a comunidade ICS composta (em termos médios anuais) por cerca de 90 investigadores doutorados, 150 doutorandos, 45 bolseiros de investigação integrados em projetos e 30 investigadores visitantes com doutoramento (maioritariamente de países estrangeiros). Importa ainda destacar o acolhimento e apoio técnico a cerca de 25 doutorandos visitantes por ano, em especial estudantes brasileiros que usufruem de “bolsas sandwich”, mas também estudantes de outras nacionalidades, que muito têm contribuído para internacionalização dos programas de doutoramento do ICS.

D6.1. Non academic staff:

The ICS technical and administrative team includes 28 staff, all of them full-time (100%). It is made up of three managers, 21 higher technicians, two IT technicians and two technical assistants. Non-research personnel are allocated to eight technical and administrative departments in two divisions: R&D and Advanced Studies Management, and Financial and Administrative Management. These departments support the whole ICS community, made up (in annual average terms) of around 90 doctoral degree-holder researchers, 150 doctoral candidates, 45 research grant-holders involved in projects and 30 visiting researchers with doctorates (mostly from foreign countries). Also of note is the welcome and technical support provided to some 25 visiting doctoral candidates every year, particularly Brazilian students benefiting from “sandwich grants”, but also student of other nationalities who have made a significant contribution to internationalizing the ICS’ doctoral programmes.

D6.2. Qualificação:

A equipa técnica e administrativa do ICS é composta por 28 membros das quais 1 (4%) possui doutoramento, 8 (29%) mestrado, 15 (54%) licenciatura e 4 (14%) o ensino secundário. Importa destacar, nos últimos anos, o aumento do número de técnicos qualificados no ICS e o decréscimo de pessoal com menos qualificações. Esta situação vem ao encontro das exigências sentidas pelo ICS, enquanto instituição de excelência, bem como pelos seus investigadores e doutorandos. Para além do apoio geral dado pelo Serviço de Gestão Académica, os doutorandos beneficiam do apoio especializado do Serviço de Gestão de I&D (ex: apoio a candidaturas, formação em análise bibliométrica, ferramentas de divulgação da produção científica), da Biblioteca (ex: pesquisas, repositórios, open access;) Arquivo de História Social (apoio na pesquisa orientada para o desenvolvimento de teses) e Comunicação (divulgação das atividades, apoio na preparação de seminários e outras iniciativas).

D6.2. Qualification:

The ICS’ technical and administrative team is made up of 28 members of staff, of whom 1 (4%) has a doctorate, 8 (29%) a Master’s degree, 15 (54%) an undergraduate degree and 4 (14%) have completed secondary education. It is important to note that in recent years the number of qualified technical staff at the ICS has increased, and there has been a fall in the numbers of less well qualified staff. This situation reflects the demands felt by the ICS, as an institution of excellence, and of its researchers and doctoral candidates. In addition to the general support provided by the Academic Management Service, doctoral candidates also receive specialized support from the Research and Development Management Service (e.g. help with applications, training in bibliometric analysis), the Library (repositories, open access;) the Social History Archive (help with thesis development directed searches) and communication (dissemination of activities, help in preparing seminars and other initiatives).

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	35
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa	86	Excelente

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Assessoria de Direção	2
Assessoria Jurídica	1
Serviço de Gestão de I&D	3
Serviço de Gestão Académica	2
Serviço de Gestão Documental e Publicações - Biblioteca	4
Serviço de Gestão Documental e Publicações - Arquivo de História Social	1
Serviço de Gestão Documental e Publicações - Edições	1
Serviço de Gestão de Comunicação, Imagem e Relações Públicas	3
Serviço de Gestão de Tecnologias de Informação e Comunicação	3
Serviço Financeiro - Projetos de Investigação	4
Serviços Financeiros - Contabilidade	3
Serviços de Recursos Humanos	1
(12 Items)	28

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto De Educação (UL)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A oferta formativa do Instituto de Educação distribui-se pelos três ciclos do ensino superior. Os cursos do 1.º e 3.º ciclos têm duração de três anos e os de 2.º ciclo a duração de dois anos.

No que respeita ao 1.º ciclo, no ano letivo de 2016-17, esta unidade orgânica oferece a Licenciatura em Educação e Formação. Esta licenciatura está a funcionar pelo terceiro ano, substituindo a anterior Licenciatura em Ciências da Educação. Assim, é no final deste ano letivo que sairão os seus primeiros diplomados. Esta licenciatura visa formar jovens para participar proativamente nos domínios da educação e da formação. É uma licenciatura que favorece a compreensão da complexidade dos fenómenos educativos e formativos, procurando que o estudante desenvolva competências que lhe permitam atuar em vários campos da educação e da formação, não apenas dentro do sistema educativo, mas igualmente nas organizações de âmbito cultural, social, assistencial, económico, de justiça e de saúde. Trata-se de conferir uma formação que possibilita uma grande amplitude de atuação, mas também com valências específicas para intervir em diferentes contextos, com os mais diversos públicos – crianças, jovens, adultos e idosos. Estão a frequentar esta licenciatura no presente ano letivo 172 estudantes.

A grande maioria dos diplomados da anterior licenciatura prossegue os seus estudos no Mestrado em Ciências da Educação. Espera-se que um percurso idêntico venha agora a ocorrer com os novos diplomados, prosseguindo para o curso de Mestrado em Educação e Formação. Este mestrado, que se iniciou em 2014-15, visa o aprofundamento de conhecimentos adquiridos no 1.º ciclo – na Licenciatura em Educação e Formação ou em licenciaturas afins – e a preparação de profissionais capazes de atuar, com autonomia, nos domínios da educação e da formação. Os campos da educação e da formação são aqui entendidos com sentido amplo, incluindo não só as atividades educativas de âmbito escolar mas também as atividades de natureza não formal e abrangendo os processos de desenvolvimento e aprendizagem em contextos de trabalho e de cunho social e cultural. É um mestrado adequado para atender à complexidade dos fenómenos educativos e formativos, procurando que os estudantes desenvolvam competências que lhes permitam atuar não só nas várias modalidades de educação e formação mas também nas suas interfaces. Este curso de mestrado conta com 61 estudantes inscritos no presente ano letivo.

O Instituto de Educação oferece ainda outras oportunidades de formação de 2.º ciclo. É o caso do Mestrado em Educação que conta este ano letivo com 132 estudantes inscritos. Este curso oferece 11 especialidades. Visa o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades em cada área de especialidade, bem como o desenvolvimento de competências para investigação e realização de projetos de intervenção.

O Instituto de Educação é ainda responsável ou corresponsável por 13 cursos de Mestrado em Ensino. Nos cursos em que divide a responsabilidade do seu desenvolvimento, o Instituto de Educação participa na sua lecionação em conjunto com as Faculdades de Letras, Ciências e Belas-Artes e o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território. Com 170 inscritos em 2016-17, estes cursos visam habilitar profissionalmente candidatos à docência em diversos grupos disciplinares do 3.º ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário. O Instituto de Educação oferece ainda cursos pós-graduados de especialização, com a duração de um ano, como o curso de Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico oferecido no corrente ano letivo.

Ao nível do 3.º ciclo, o Instituto de Educação oferece o Doutoramento em Educação com 11 especialidades. A partir do próximo ano letivo, o número de especialidades passa a ser de 10, por fusão de duas delas. O Curso de doutoramento constitui a parte curricular do Doutoramento em Educação, com a duração de um ano, podendo ser alargado por mais um semestre, e que culmina com a defesa pública do projeto de tese. Em 2016-17 o Doutoramento em Educação tem 247 doutorandos inscritos, estando 96 a frequentar o curso de doutoramento.

O Instituto de Educação participa ainda em programas doutorais em colaboração com outras instituições, tanto da Universidade de Lisboa como de outras Universidades. É o caso do Doutoramento em Migrações que envolve para além do Instituto de Educação, a Faculdade de Psicologia, o Instituto de Ciências Sociais, e o Instituto de Geografia e

Ordenamento do Território/Centro de Estudos Geográficos. Este doutoramento confere o grau de doutor nos ramos de conhecimento da Antropologia, Ciência Política, Educação, Geografia, História, Psicologia e Sociologia. O Instituto de Educação participa também no Programa Doutoral em Educação Artística, doutoramento conjunto entre a Universidade do Porto e a Universidade de Lisboa, através da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, e Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Este curso inscreve-se no campo epistemológico e ontológico da educação artística, abrindo espaços de questionamento sobre as narrativas naturalizadas em torno das artes e dos seus relacionamentos com a educação. Abre um espaço de pluralidade e de diferença em que os estudantes são convidados a ensaiar gestos singulares, simultaneamente informados pela sua inscrição em termos de um estado da arte internacional, em que pensem as relações dialógicas entre as práticas artísticas e as práticas educativas. Em 2016-17 frequentam este curso 11 estudantes. Finalmente, o Instituto de Educação participa no Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento) em conjunto com as Faculdades de Letras e Belas Artes da Universidade de Lisboa. Este doutoramento concilia a vertente teórica e a prática artística, mantendo esta dupla valência ao longo do plano de estudos, tendo como objetivo permitir que a reflexão teórica sobre a arte e o fazer arte se possam integrar harmoniosamente numa mesma investigação.

O Instituto de Educação da Universidade de Lisboa recebe ainda doutorandos de outras universidades que, permanecendo por um período mínimo de 3 meses, realizam programas intercalares de doutoramento. Finalmente, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa acolhe investigadores doutorados, portugueses e estrangeiros, para a realização de programas de pós-doutoramento.

Segundo o que indicam os seus Estatutos (publicados em Diário da República em 16 de dezembro de 2013), o Instituto de Educação é uma instituição de investigação e ensino, de intervenção comunitária e de apoio às políticas públicas na área da educação e da formação. De acordo com n.º 1 do art.º 1.º dos Estatutos o Instituto de Educação tem por missão:

- a) Estudar a realidade educativa com especial ênfase na sociedade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais existem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos;*
- b) Prover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós graduado na área da educação e da formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa;*
- c) Desenvolver atividades de intervenção comunitária, nos âmbitos da educação formal e não formal, orientadas para a promoção da qualidade da educação pública e do desenvolvimento social;*
- d) Providenciar apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação.*

Todas as atividades acima descritas se enquadram na alínea b) da missão do Instituto de Educação, constituindo uma oferta formativa diversificada que tem por objetivo a qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com dimensões educativas ou formativas e abrange os três ciclos do ensino superior, licenciatura, mestrado e doutoramento. Esta oferta formativa adequa-se às características de uma instituição universitária pela natureza académica da formação ministrada, que dá prioridade ao aprofundamento do conhecimento e ao desenvolvimento de competências ligadas à construção do conhecimento e ao desenvolvimento do espírito crítico, em estreita ligação com o campo da investigação, muito embora procurando não descuidar as interfaces com os campos profissionais, proporcionando condições de empregabilidade e de desenvolvimento profissional aos estudantes.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The educational offer of the Institute of Education concerns all the three cycles of higher education studies. The courses of the 1st and 3rd cycles have a duration of three years and the courses of the 2nd cycle the duration of two years. With regard to the 1st cycle, in the academic year 2016-17, this organic unit offers the Bachelor degree in Education and Training. This degree replaced the previous Bachelor degree in Sciences of Education and it is in its third year. Thus, the first graduates will finish this academic year. This degree aims to train young people to participate proactively in the fields of education and training. It is a degree that favors the comprehension of the complexity of the educational and training phenomena, seeking that the students develop competences that will allow them to act in several fields of education and training, not only within the educational system, but also in cultural, social, economic, justice and health organizations. It is a matter of providing a training that promote a wide range of action, but also with specific skills to intervene in different contexts, with the most diverse publics – children, young people, adults and the elderly. In the current school year, 172 students are attending this degree.

The vast majority of graduates of the previous undergraduate degree pursued their studies in the Master's degree in Science in Education. It is expected that the new graduates will also pursue their studies and continue to the Master's in Education and Training. This master's program, which began in 2014-15, aims to deepen the knowledge acquired in the 1st cycle – in the Bachelor degree in Education and Training or in related Bachelor degrees – and to prepare professionals capable of acting, with autonomy, in the fields of education and training. The fields of education and training are understood here in a broad sense, including not only school-based educational activities, but also non-formal education activities, covering the development and learning processes in work and in social and cultural contexts. It is an appropriate master when it comes to attend the complexity of the educational and formative phenomena, seeking that the students develop competences that will allow them to act not only in the various modalities of education and training but also in their interfaces. In the current school year, 61 students are enrolled in this course.

The Institute of Education offers more opportunities of 2nd cycle of training courses. This is the case of the Master degree in Education that has 132 students enrolled this school year. This course offers 11 specialities. It aims at deepening the knowledge and developing skills in each area of expertise, as well as developing skills for research and implementation of intervention projects.

The Institute of Education is still responsible or co-responsible for 13 Master's degrees in Teaching. In the courses in which it shares responsibility for their development, the Institute of Education participates in their teaching along with the Faculties of Letters, Sciences and Fine Arts and the Institute of Geography and Spatial Planning. With 170 students enrolled in 2016-17, these courses aim to professionally qualify candidates for teaching in several disciplinary groups in the 3rd cycle of basic education and secondary Education. From time to time, the Institute of Education also offers postgraduate specialization programs in education, with a duration of one year, such as the course in Technologies and Methodologies of Programming offered the present school year.

In the 3rd cycle, the Institute of Education currently offers a PhD Program in Education with 11 specialties. In the next school year, the number of specialties will become 10, with the merging of two of them. The PhD course is the curricular part of the PhD in Education that lasts for one year, and can be extended for another semester, culminating in the public defense of the thesis project. In 20176-17 the PhD Program in Education has 247 enrolled doctoral students, 96 of whom are attending the PhD course.

The Institute of Education also participates in PhD Programs in collaboration with other institutions, both of the University of Lisbon and other Universities. This is the case of the PhD Program in Migration which involves, in addition to the Institute of Education, the Faculty of Psychology, the Institute of Social Sciences, and the Institute of Geography and Spatial Planning/Center for Geographical Studies. This doctorate confers the degree of doctor in Anthropology, Political Science, Education, Geography, History, Psychology and Sociology. The Institute of Education participates also in the PhD Program in Artistic Education, which is a joint doctorate between the University of Oporto and the University of Lisbon, through its Faculty of Fine Arts of the University of Oporto, Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Oporto, Faculty Of Fine Arts of the University of Lisbon, and Institute of Education of the University of Lisbon. This course is part of the epistemological and ontological field of artistic education, opening spaces for questioning about naturalized narratives in the arts and their relationships with education. It opens a space of plurality and difference in which students are invited to rehearse singular gestures, simultaneously informed by their inscription in terms of an international state of the art, in which they think the dialogical relations between artistic practices and educational practices. 11 students are attending this course in the current year. Finally, the Institute of Education participates in the PhD in Arts (Performative Arts and Image in Motion) with the Faculties of Letters and Fine Arts of the University of Lisbon. This PhD Program conciliates the theoretical and the artistic practice, maintaining this double validity throughout the study plan, aiming to allow that the theoretical reflection on art and doing art can be integrate harmoniously in a same research.

The Institute of Education of the University of Lisbon also receives doctoral students from other universities who, for a minimum period of 3 months, can carry out an interim doctoral program. Finally, the Institute of Education also welcomes PhD researchers, Portuguese and foreign, to carry out postdoctoral programs.

According to what is indicated in its statutes (published in Diário da República in December 16th, 2013), the Institute of Education is an institution devoted to research and teaching, community intervention and support to public policy in the area of education and training. In accordance with paragraph 1 of article 1 of the statutes of the Institute of Education, its mission is:

- a) To study the reality of education with special emphasis in the Portuguese society and in the societies and cultures with which there are historical relations, either in the European space in other geographic spaces;*
- b) To provide a wide range of graduate and postgraduate education opportunities in the field of education and training, the qualifications of educators, teachers, trainers, senior technicians and other education professionals involved in educational activities or in organizations with an educational or formative dimension;*
- c) To develop activities of community action, in the areas of formal and non-formal education, geared to the promotion of educational quality and social development;*
- d) To provide scientific and technical support to the conception, implementation and evaluation of public policies in the area of education and training.*

All the activities described above under point (b)) of the Mission of the Institute of education constitute a range of formative opportunities that aim the qualification of educators, teachers, trainers, senior technicians and other education professionals involved in educational activities or in organizations with educational or formative dimensions and covers the three cycles of higher education, bachelor's, master's and doctoral degrees. These formative opportunities fit the characteristics of a university institution by the academic nature of the training provided, which gives priority to deepening of knowledge and development of skills related to the construction of knowledge and the development of the critical spirit, in close liaison with the field of research, albeit seeking to not ignore the existence of desirable interfaces with professional fields, seeking to foster conditions of employability and professional development for the students.

C3. Estudantes:

A análise da evolução que se segue toma em linha de conta os últimos quatro anos e considera em geral os estudantes do regime geral de acesso. Apenas na Licenciatura há ingresso de estudantes através de outros regimes de acesso.

A Licenciatura em Ciências da Educação foi extinta em 2014-15, sendo substituída a partir desse ano letivo, inclusive, pela Licenciatura em Ciências da Educação. Em 2013-14, último ano em que os estudantes se candidataram a este curso foram inscritos 50 estudantes através do regime geral de acesso e colocados 13 através de outros regimes. Nos três anos seguintes é possível encontrar-se um acréscimo do número de estudantes inscritos na Licenciatura em Educação e Formação (46, 62 e 72 respetivamente), sendo residual o número de estudantes colocados noutra regimes de acesso (6, 9 e 4).

Acompanhando a alteração verificada na licenciatura, o Mestrado em Ciências de Educação foi igualmente substituído pelo Mestrado em Educação e Formação a partir de 2014-15. Um número significativo de licenciados prossegue os seus estudos no respetivo curso de mestrado. Contudo, contrariando a tendência verificada na licenciatura, o número de candidatos e de colocados (iguais aos dos candidatos) tem vindo a diminuir nos últimos três anos (64, 47 e 38, respetivamente em 2014-15, 2015-16 e 2016-17).

Nos cursos de Mestrado em Ensino a procura tem-se mantido sensivelmente a mesma ao longo deste período de tempo, havendo apenas a assinalar um leve acréscimo de candidaturas no último ano: em 2013-14, candidataram-se 124 estudantes, tendo sido colocados 91; em 2014-15, candidataram-se 126 estudantes, tendo sido colocados 74; em 2015-16, candidataram-se 119 estudantes, tendo sido colocados 82; e em 2016-17, candidataram-se 143 estudantes, tendo sido colocados 87. A diferença entre o número de candidatos e o de colocados é explicada pelas exigências particulares de acesso a estes cursos. Por um lado, é-lhes exigido um número significativo de ECTS na área de ensino e, no caso de ser um curso em duas áreas, acresce a dificuldade dos candidatos satisfazerem as condições exigidas. Por outro lado, existe a condição de os candidatos terem aprovação na prova de Português elaborada pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

No curso de Mestrado em Educação a evolução da procura nos últimos quatro anos é variável. De 2013-14 a 2014-15, a procura mantém-se (88 candidatos) sendo o número de colocados de 85 em ambos os anos. De 2014-15 para 2015-16, sobe (de 88 candidatos passa a 105) sendo colocados respetivamente 85 e 102. Por último, de 2015-16 a 2016-17 desce (de 105 candidaturas passa a 76), sendo os colocados 102 e 80. Sempre que se verifica procura muito reduzida em dois anos consecutivos em alguma especialidade do curso de Mestrado em Educação, esta não abre no ano seguinte.

A oferta de cursos de especialização tem tido pouca expressão na oferta formativa do Instituto de Educação. Em 2015-16

houve 10 candidatos todos colocados e no ano seguinte, 2016-17, esse número subiu para 12.

No Doutoramento em Educação verifica-se uma evolução crescente na sua procura ao longo dos últimos quatro anos. Em 2013-14, candidataram-se 63 estudantes, tendo sido colocados 61; em 2014-15, candidataram-se 75 estudantes, tendo sido colocados 67; em 2015-16, candidataram-se 90 estudantes, tendo sido colocados 84; e em 2016-17, candidataram-se 122 estudantes, tendo sido colocados 114. Este aumento significativo em 2016-17 quando comparado com os valores de 2013-14, levou à criação de duas turmas, uma turma regular e outra em regime intensivo, nas especialidades onde houve maior procura (Didática da Matemática e Administração e Política Educacional).

Em síntese do exposto pode afirmar-se que a evolução da procura dos diversos cursos existentes no Instituto de Educação é tendencialmente positiva, apesar da situação de crise financeira que Portugal viveu nestes últimos anos. Pode dizer-se que este resultado certamente se deve, pelo menos em parte, à constante preocupação de divulgação da oferta formativa junto dos públicos privilegiados, que levou à diversificação e acréscimo de estratégias de divulgação (contactos diretos com as escolas, participação em eventos de divulgação, alguns promovidos pela Universidade de Lisboa, e o recurso de plataformas como o Facebook, Twiter, Linkelin, e You Tube).

No presente ano letivo a receção aos novos alunos da Licenciatura em Educação e Formação decorreu durante três dias (19-21 setembro). Organizada pelos coordenadores do curso e envolveu diferentes estruturas: o Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes, a Associação de Estudantes e a Comissão Instaladora da Associação dos Antigos Alunos do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. As atividades, que tiveram como objetivo dar a conhecer o IE e facilitar a transição para o ensino superior, incluíram o acolhimento e participação por parte dos mentores em todas as iniciativas, atividades de 'team building', e a participação em workshops sobre estudar no ensino superior. Promoveu-se o contacto com antigos alunos. Realizámos, ainda, o Welcome Day para estudantes Erasmus em fevereiro e setembro. Do ponto de vista do marketing da oferta formativa, há ainda a salientar que, para além das inúmeras feiras onde estamos presentes no âmbito do Programa Inspiring Future, participámos em 26 Feiras de Orientação Vocacional em escolas secundárias do Distrito de Lisboa, Setúbal, Santarém e Leiria, bem como na Futurália e no "Verão na ULisboa". A divulgação da oferta formativa do IE junto dos alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário envolve uma bolsa de alunos voluntários que colaboram na organização e na dinamização das atividades, recebendo uma formação inicial e de acompanhamento ao longo do desenvolvimento das suas atividades.

C3. Students:

The analysis of the evolution that follows takes into account the last four years and considers in general the students of the general access regime. Only in the Bachelor degree students are admitted through other access regimes. The Bachelor degree of Educational Sciences was extinguished in 2014-15, being then replaced by the Bachelor degree in Education and Training. In 2013-14 – the last year that students applied for that course – 50 students were enrolled through the general access regime and 13 through special regimes. In the following three years, there was an increase in the number of students enrolled in the Bachelor degree in Education and Training (46, 62 and 72 respectively), with a stable number of students enrolled through other regimes (6, 9 and 4).

Following the change in the Bachelor degree, the Master's degree of Educational Sciences was also replaced by the Master degree in Education and Training from 2014-15. A significant number of graduates continue their studies in their master's course. However, contrary to the trend in the Bachelor degree, the number of candidates and of placed students (equal to the number of candidates) has been decreasing in the last three years (64, 47 and 38, respectively in 2014-15, 2015-16 and 2016-17).

In the Master degree in Teaching, the demand has remained substantially stable over this period of time, with only a slight increase of applications in the last year: 124 students have applied in 2013-14, having been placed 91; in 2014-15, 126 students have applied and 74 were placed; 119 students applied in 2015-16 and 82 were placed; finally, 143 students have applied in 2016-17, and 87 were placed. The difference between the number of candidates and the number of selected students is explained by the particular requirements of access to these courses. On the one hand, they are required to have a significant number of ECTS in the area of teaching, and in the case of a course in two areas, this adds to the difficulty for the candidates to meet the required conditions. On the other hand, there is the condition of having success in the Portuguese exam prepared by the Faculty of Letters of the University of Lisbon.

The evolution of the demand for the Master degree in Education in the last four years is variable. From 2013-14 to 2014-15, the demand was stable (88 candidates) with the number of placed equal to 85, in both years. From 2014-15 to 2015-16, it rises (from 88 candidates to 105) being placed 85 and 102 respectively. Finally, from 2015-16 to 2016-17 it dropped (from 105 applications to 76), with 102 and 80 placed. Whenever there is a strong reduction on the demand for two years in a specialty of the Master degree in Education, it does not open the following year.

The offer of specialization courses has a small expression in the training offer of the Institute of Education. In 2015-16 there were 10 candidates (all placed) and the following year, 2016-17, that number has risen to 12.

In the PhD degree in Education there was a continuous increase in demand over the last four years. In 2013-14, 63 students applied and 61 were placed; in 2014-15, 75 students applied and 67 were placed; in 2015-16, 90 students applied and 84 were placed; and in 2016-17, 122 students applied and 114 were placed. This significant increase in 2016-17 when compared to the values of 2013-14 led to the creation of two classes, one regular and one intensive, in specialties where there was greater demand (Mathematics Education and Educational Policy and Administration).

Summarizing what has been said so far, it can be stated that the demand for the various existing courses at the Institute of Education tends to be positive, even though the situation of financial crisis that Portugal has experienced in recent years. It can be said that this result is certainly due, at least in part, to the constant concern of dissemination of the training offer to the target public, which led to the diversification and increase of dissemination strategies (direct contact with schools, participation in promotional events, some of which promoted by the University of Lisbon, presence at platforms such as Facebook, Twiter, LinkedIn, and YouTube).

In this school year, the reception for new students of the Bachelor's Degree in Education and Training took place during three days (19-21 September). It was prepared by the coordinators of the course and involved different structures: the Office of Psychopedagogical Support to the Students, the Association of Students and the Installing Commission of the Alumni Association of IE-ULisboa. The activities, aimed at raising awareness of IE and facilitating the transition to higher education, included the reception and participation by mentors in all initiatives, team building activities, participation in workshops on studying in higher education – methods and strategies (self-regulation of learning). There was contact with former students. A Welcome Day for Erasmus students was also held in February and September.

From the point of view of the marketing of the training offer, it should be pointed out that, in addition to the numerous fairs where we are present in the scope of the Inspiring Future Program, we were present at 26 Vocational Guidance Fairs in secondary schools of the District of Lisbon, Setúbal, Santarém and Leiria, in Futurália, in the "Summer in ULisboa". The

dissemination of IE's educational offer to students in 3rd cycle of basic education and secondary education involves volunteer students who collaborate in the organization and promotion of activities and receive initial training and follow-up throughout the development of their activities.

C4. Diplomados:

A análise da evolução que se segue toma em linha de conta os últimos quatro anos: de 2013 a 2016.

A nível da licenciatura observa-se uma evolução que traduz um decréscimo no número de diplomados, embora reduzido: em 2013 houve 61 diplomados, em 2014, 50; no ano seguinte 47 e finalmente em 2016, 45. Contudo, se tivermos em linha de conta o número de estudantes inscritos podemos admitir que, nos próximos anos, esta tendência de decréscimo vai ser contrariada: em 2014-15 havia 159 estudantes inscritos, em 2015-16, 165 e no presente ano letivo, 172 estudantes.

Em termos de evolução do número de diplomados, é possível observar-se um comportamento inverso no que respeita à especialização pós-licenciatura quando o comparamos com a licenciatura. Muito embora em 2013 tenha havido 122 diplomados descendo este valor em 2014 para 106, nos anos seguintes este valor aumentou, ultrapassando mesmo o verificado em 2013: 116 e 128 em 2015 e 2016, respetivamente.

No total dos diversos cursos de Mestrado, Mestrado em Ciências da Educação, em Educação e em Ensino, o número de diplomados foi sucessivamente decrescendo nos últimos 4 anos: de 178 diplomados em 2013, passou a 159 em 2014, 129 em 2015 e 99 em 2016. Não há a assinalar um comportamento que se distinga dos restantes entre estes cursos.

No caso do Doutoramento em Educação, entre 2013 a 2015 houve pouca variação (de 35 passou-se sucessivamente para 31 e 30), mas em 2016 verificou-se um decréscimo a assinalar: 20 diplomados. O comportamento dos estudantes que terminaram com aproveitamento o curso de formação avançada (correspondente ao 1.º ano) é um pouco distinto do observado no doutoramento: houve um pequeno decréscimo de 2013 a 2014 (40 passou a 44), mas em 2015 foi de 54. Finalmente em 2016, verificou-se no curso de formação avançada uma diminuição do número de aprovados à semelhança do doutoramento (31 diplomados). Quando comparamos a evolução dos diplomados com o número de inscritos nos mesmos anos podemos admitir uma vez mais que a tendência de decréscimo pode vir no futuro a ser contrariada uma vez que o número de inscritos é sensivelmente o mesmo (248; 253; 238; e 247, respetivamente em 2013-14, 2014-15, 2015-16 e 2016-17).

Do exposto pode afirmar-se que se verifica uma tendência global de decréscimo do número de estudantes diplomados, prevendo-se contudo que no futuro próximo haja uma inversão, tendo em conta a tendência de aumento do número de estudantes inscritos. Existem diversas razões que explicam o observado. O aumento recente do número de estudantes inscritos pode ser explicado pelo esforço do Instituto de Educação em diversificar as formas de divulgação da sua oferta formativa e de a melhorar. O aliviar da crise económica que se faz sentir no presente em Portugal poderá também explicar a maior procura no corrente ano letivo. Por último, tem-se vindo a assistir a uma mudança gradual do tipo de estudante que frequenta esta unidade orgânica: de um estudante em geral dedicado a tempo inteiro aos estudos, passou-se a ter cada vez maior número de trabalhadores estudantes. A razão que os estudantes apontam para esta situação é a necessidade de terem um suporte financeiro para despesas de subsistência. A menor disponibilidade de tempo para estudar leva a que haja maior número de estudantes a concluir o seu curso num período de tempo superior ao previsto, o que necessariamente se traduz num menor número de estudantes diplomados. É de assinalar que o Instituto de Educação, tendo consciência desta nova realidade, criou condições de natureza administrativa que permitem aos estudantes levarem mais tempo a terminar o seu curso, sem ultrapassar grandemente o seu custo através da possibilidade de pagamento em prestações faseadas e de propinas reduzidas para estudantes a tempo parcial. Não se pode falar de facilidade de acesso ao mercado de trabalho de forma global, uma vez que as situações diferem. Os licenciados têm procurado essencialmente continuar os seus estudos no Mestrado em Educação e Formação. Os diplomados com os mestrados em Ciências da Educação e em Educação e Formação têm tido facilidade de acesso ao mercado de trabalho.

Nos Cursos de Mestrado em Ensino os nossos diplomados não têm, no geral, tido possibilidade de ingressar no ensino público. Contudo têm com frequência emprego no ensino privado ou em outras atividades, dependendo da área de ensino do seu curso. Mas a necessidade de professores no ensino público e privado vai voltar a surgir. Por exemplo, este ano já fomos contactados por diversas vezes por diretores de escolas da região perguntando-nos por recém-diplomados para ocuparem horários livres.

No Mestrado e no Doutoramento em Educação não faz muito sentido falar-se de acessibilidade ao mercado de trabalho porque a grande maioria dos mestrandos e doutorandos do Instituto de Educação são professores no ativo, de qualquer nível de ensino: do 1.º ciclo do ensino básico ao ensino superior. Já estão inseridos no mercado de trabalho antes de ingressarem no Instituto de Educação e aí permanecem ou mudam de emprego, depois de completarem a sua formação.

C4. Graduates:

The following analysis of the evolution of the graduates takes into account the last four years: from 2013 to 2016.

At the 1st cycle degree, the evolution reflects a decrease, although small: there were 61 graduates in 2013, 50 in 2014, 47 in 2015 and finally 45 in 2016. However, if we take into account the number of students enrolled in the Bachelor Program, we can admit that, in the coming years, this downward trend of decrease will be reversed: in 2014-15 there were 159 students enrolled, in 2015-16, 165 and in the current school year, 172 students.

Concerning the evolution of the number of graduates, in contrast to the 1st cycle degree, it is possible to observe an opposite tendency in the post-graduated specializations. In 2013 there were 122 graduates, this value dropped in 2014 to 106, but in the following years this value increased, surpassing even the one verified in 2013: 116 and 128 in 2015 and 2016, respectively.

In all the master programs (Master Program in Educational Sciences, Master Program in Education and Master Program in Teaching), the number of graduates decreased over the last 4 years: from 178 graduates in 2013, to 159 in 2014, 129 in 2015 and 99 in 2016. All the courses have similar behaviours.

In the case of the PhD Program in Education, there was a small variation between 2013 and 2015 (from 35 to 31 and 30), but in 2016 there was a decrease: 21 graduates. The behavior of the students who successfully completed the advanced training course (corresponding to the 1st year) is somewhat different from that observed in the PhD Program: there was a small increase from 2013 to 2014 (40 became 44), but in 2015 it was 54. Finally, in 2016, there was a decrease in the number of graduates in the advanced training course similar to the PhD Program (31 graduates). When we compare the evolution of the graduates with the number of students enrolled in the same years we can once again admit that the downward tendency may in the future be reversed, since the number of enrollees is rather stable (248, 253, 238; 247, respectively in 2013, 2014, 2015 and 2016).

From the above it can be said that there is an overall trend towards a decrease in the number of graduates, and it is expected, however, that in the near future there is a reversal, taking into account the increasing trend in the number of students enrolled. There are several reasons that explain the observed. The recent increase in the number of students enrolled can be explained by the efforts of the Institute of Education to diversify the ways of disseminating its offer and to improve it. The easing of the current economic crisis in Portugal may also explain the greater demand in the current school year. Finally, there has been a gradual change in the type of students attending this school: from a student in general dedicated to full-time studies, there has been an increasing number of student workers. The reason for this situation is their need to have financial support to cover living expenses. The lower availability of time to study leads to more students completing their studies over a longer period of time, which necessarily translates into fewer graduates. It should be noted that the Institute of Education, aware of this new reality, has created administrative conditions that allow students to take more time to complete their studies, without exceeding their cost. We talk about the possibility of payment in installments and part-time fees.

One cannot speak of ease of access to the labor market in a global way, since the situations differ.

Students who complete the Bachelors' degree have essentially sought to continue their studies in the Master's Program in Education and Training.

Graduates with master's degrees in Educational Sciences and Education and Training have had easy access to the job market.

In the Master Program in Teaching, our graduates are not generally able to enter in public education. However they have often employment in private schools or in other activities, depending on the specialization of their course. But the need of teachers in public and private education is coming back. For example, this year we have been contacted several times by school principals in the region asking for new graduates to take up teaching assignments.

In the Master Program in Education and in the PhD Program in Education it does not make much sense to talk about accessibility to the job market because the great majority of the students in these courses of the Institute of Education are acting teachers in different levels of education: from the 1st cycle to the higher education. They were already inserted in the labour market prior to enrolling at the Institute of Education and they remain in their jobs or move to different job, even after completing their training.

C5. Corpo docente:

Em 31 de dezembro de 2015, existiam no Instituto de Educação 50 docentes, que correspondiam 42,8 ETIs. Este valor de ETIs é considerado adequado quando se entra em linha de conta que uma elevada percentagem de estudantes que frequentam cursos de pós-graduação, nomeadamente mestrado e doutoramento. Na verdade, do total dos 823 estudantes do Instituto de Educação, 165, ou seja 20%, frequentam a licenciatura, e os restantes 658, ou seja 80%, mestrado, cursos de pós-graduação ou doutoramento.

Os docentes, 36% de homens e 64% de mulheres, têm uma qualificação académica elevada: 43 docentes (86%) são doutorados, e de entre estes 10 docentes (23%) possuem o título de agregado; 7 docentes (14%) possuem o grau de mestre. Não existe nenhum docente apenas com licenciatura.

A distribuição destes docentes pelas diversas categorias profissionais é a seguinte: 8 docentes (16%) são professores catedráticos; 8 docentes (16%) são professores associados; 22 docentes (44%) são professores auxiliares, 4 docentes (8%) são professores auxiliares convidados; 7 docentes (14%) são assistentes convidados, sendo um deles um docente requisitado; e 1 docente (2%) é investigador principal com um contrato FCT.

O corpo docente do Instituto de Educação é altamente especializado na área da Educação, possuindo o doutoramento em Educação ou o mestrado em Educação. Esta especialização é continuamente aprofundada pelo vínculo que todos os docentes têm com uma especialidade do doutoramento em Educação.

Do exposto pode afirmar-se que o Instituto de Educação apresenta um corpo docente adequado em número e qualificação à sua oferta formativa e ao número de estudantes inscritos. Assim, poder-se-ia concluir que quanto ao corpo docente não há nenhum problema a assinalar. Mas tal não é assim. Consideramos muito preocupante a média etária do corpo docente: dos 50 docentes, 14 docentes (28%) têm entre 61 e 70 anos e 33 docentes (66%) têm mais de 50 anos. O Instituto de Educação tem procurado dar resposta a esta situação, abrindo de forma regular concursos para professores auxiliares, medida que tem permitido pelo menos estabilizar a situação (estão a decorrer dois concursos em 2017).

C5. Teaching staff:

On December 31st, 2015, there were 50 teachers at the Institute of Education, corresponding to 42.8 FTE (Full Time Equivalent). This value of FTE is considered appropriate when one comes into account that a high percentage of students attend postgraduate courses, namely master's and PhD Programs. In fact, of the total of 813 students at the Institute of Education, 165, or 20%, attend the bachelor's degree, and the remaining 658, or 80%, master's, post-graduate specialization courses or PhD programs.

The teachers, 36% men and 64% women, have a high academic qualification: 43 teachers (86%) have PhDs, and among these 10 teachers (23%) hold the Aggregation title; 7 teachers (14%) have a master's degree. There is no teacher with a bachelor's degree.

The distribution of these teachers according to the academic rank is as follows: 8 (16%) are full professors; 8 (16%) are associate professors; 22 (44%) are assistant professors, 4 (8%) are invited assistant professors; 7 (14%) are assistant lecturers, one of whom is a secondary school teacher; and 1 teacher (2%) is a principal researcher with an FCT grant.

The teaching staff of the Institute of Education is highly specialized in the area of Education, possessing a doctorate in Education or a master's degree in Education. This specialization is continually deepened by the bond that all teachers have with a specialty of the PhD Program in Education.

From the above it can be said that the Institute of Education presents a teaching staff adequate in number and qualification to its educational offer and the number of enrolled students. Thus, it could be concluded that as regards the teaching staff there is no problem. But this is not so. We consider the average age of the teaching staff to be very worrying: of the 50 teachers, 14 (28%) are between 61 and 70 years old and 33 (66%) are over 50 years old. The Institute of Education is addressing this situation, opening tenders for assistant professors on a regular basis, a measure that has allowed at least stabilise the situation (two positions open in 2017).

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O Instituto de Educação dispõe de 2519,81m² de espaço. Este valor resulta de se considerar o espaço exclusivamente ocupado pelo Instituto e mais metade do espaço comum (serviços e salas de aula) que este partilha com a Faculdade de Psicologia, de acordo com os Estatutos e Regulamentos Orgânicos destas duas unidades orgânicas.

O edifício central, cuja arquitetura foi reconhecida como merecedora de prémio Valmor, tem um espaço de arcadas muito bonito e acolhedor. A sua vista dá para um lago que torna o espaço exterior único na Universidade de Lisboa.

A partir do início de setembro de 2015, o Instituto de Educação passou a poder usar um novo edifício de dois andares. No 1.º andar, há uma sala de reuniões e gabinetes para docentes e doutorandos, muito em particular bolseiros, e outros estudantes estrangeiros temporariamente no Instituto de Educação, nomeadamente a realizar um programa intercalar de doutoramento ou um programa de pós-doutoramento. No piso térreo, existem duas salas de aula, um laboratório de Ciências e um anfiteatro com capacidade para cerca de 100 pessoas.

No edifício principal existem mais salas de aula, outros gabinetes para docentes, doutorandos e para a direção, o espaço da Assessoria do Instituto de Educação, e outros Serviços. Todas as salas de aula estão equipadas com um computador, um projetor, aquecedor central e ar condicionado. As mesas e cadeiras estão em bom estado de conservação e quando alguma se estraga é retirada e substituída por outra.

A biblioteca tem um espaço amplo e agradável para se estudar e tem uma oferta de publicações da área da Educação diversa e de elevada qualidade. A biblioteca conta com um acervo de 24.483 livros impressos e 1520 e-books. Em revistas impressas tem 780 títulos, dos quais 80 correntes (continuam a ser recebidas por assinatura e oferta ao IE) e cerca de 142.000 títulos em revistas eletrónicas contidas nas principais bases de dados disponibilizadas (via B-on e via Academic Search Complete). Assim, para além de obras publicadas em papel, atualmente assina uma coleção significativa das melhores revistas científicas de cada área de especialidade existente no Instituto de Educação. A biblioteca dispõe de salas próprias para trabalho de grupo, cuja utilização é sujeita a marcação prévia. Oferece aos seus estudantes a possibilidade de usar o sistema VPN que lhes permite aceder a todas estas obras em qualquer lugar, fora do Instituto. Quem visita e/ou usa estes espaços constata o constante cuidado na sua limpeza e conservação de todo o mobiliário.

É ainda de salientar a necessidade de novos espaços de trabalho para os estudantes no Instituto de Educação, para além dos já referidos. Se é certo que tem sido possível responder a parte das necessidades dos estudantes de pós-graduação, quer nacionais, quer internacionais, isso não acontece para todos os estudantes. Em especial, verificam-se condições de estudo insatisfatórias para os estudantes da licenciatura (1.º ciclo) que apenas dispõem da biblioteca e de uma sala de estudo, pelo que fazem um uso intensivo do espaço do refeitório (fora da hora do almoço) bem como de alguns pequenos recantos de corredores, onde existem mesas e cadeiras. É, contudo, de fazer notar que o espaço do Caleidoscópio, sendo uma estrutura da Universidade de Lisboa, está disponível aos estudantes do Instituto de Educação 24h por dia.

C6. Facilities:

The Institute of Education has 2519.81m² of space. This figure results from considering the space exclusively occupied by the Institute and also half of the common space (services and classrooms) that it shares with the Faculty of Psychology in accordance with the Statutes and Regulations of these two schools.

The central building, whose architecture was recognized with the Valmor Prize, has very beautiful and welcoming arcades. Its view overlooks a lake that makes the outer space unique at the University of Lisbon.

From the beginning of September 2015, the Institute of Education was able to use a new two store building. On the 1st floor, there is a meeting room and offices for teaching staff and doctoral students, in particular scholarship holders, and other foreign students temporarily at the Institute of Education, namely those undertaking a PhD visiting program or a postdoctoral work. On the ground floor, there are two regular classrooms, a science laboratory and an auditorium seating about 100 people.

In the main building there are more classrooms, other offices for teachers, doctoral students and for the Director, the support office of the Director, and other services. All classrooms are equipped with a computer, a projector, central heater and air conditioning. The tables and chairs are in good condition and when one is damaged, it is withdrawn and replaced by another.

The library has a large and pleasant space to study and has a wide range of high quality publications in the area of Education. It has a collection of 24,483 printed books and 1520 e-books. It offers 780 titles of print magazines, of which 80 are current (continue to be received by subscription or offer to IE) and about 142,000 titles of electronic magazines contained in the main databases available (via B-on and via Academic Search Complete). In addition to works published on paper, the library currently subscribes a significant collection of the best scientific journals of each area of expertise that exists at the Institute of Education. It offers meeting rooms suitable for group work, the use of which is subject to prior booking. It offers each of its students the possibility of using the VPN system that allows them to access all these works anywhere, outside the Institute. Those who visit and/or use these spaces note the constant care in its cleaning and conservation of all the environment.

It is also worth noting the need for new work spaces for students at the Institute of Education, in addition to those already mentioned. If it is true that it has been possible to respond to the needs of graduate students, both national and international, this does not happen for all students. In particular, there are unsatisfactory study conditions for undergraduates (1st cycle) who only have a library and a study room, so they make intensive use of the cafeteria space (outside of lunch time) as well as some small corners of corridors equipped with tables and chairs. It is, however, worth noting that the Caleidoscópio space, being a structure of the University of Lisbon, is available to students of the Institute of Education 24 hours a day.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Algumas publicações em Revistas Científicas com Revisão por Pares e Fator de Impacto:

2014

*Antunes, F., & Guimarães, P. (2014). Lifelong education and learning, societal change and competitive advantage: Tensions and ambivalence in policy and planning of educational change in Portugal. *Globalisation, Societies and Education*, 12(1) 71-91.*

*Martins, D., & Carvalho, C. (2014). Students' perceptions about teachers' feedback in a career construction: A study in vocational education. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, 12(2), 303-324.*

*Cavaco, C., Lafont, P., & Pariat, M. (2014). Policies of adult education in Portugal and France: European agenda of validation of non-formal and informal learning. *International Journal of Lifelong Education*, 33(3), 343-361.*

- Faria, C., Freire, S., Baptista, M., & Galvão, C. (2014). *The construction of a reasoned explanation of a health phenomenon: An analysis of competencies mobilized*. *International Journal of Science Education*, 36(9), 1476-1490.
- Fernandes, D., & Gaspar, A. (2014). *Avaliação das aprendizagens: Uma síntese de teses de doutoramento realizadas em Portugal (2001-2010)*. *Meta: Avaliação*, 6(17), 199-222.
- Magalhães, J. (2014). *Escrita e municipalismo na transição do Brasil colônia e na ideiação do Brasil independente*. *Revista de História Regional*, 19(2), 298-311.
- Mogarro, M. J. (2014). *O ensino da história da educação na Universidade de Lisboa (1950-2013)*. *Cadernos de História da Educação*, 13(2), 535-553.
- Nóvoa, A. (2014). *Em busca da liberdade na universidade: Para que serve a pesquisa em educação?* *Revista Lusófona de Educação*, 28(28), 11-21.
- Ó, J. R. do (2014). *Governamentalidade, tecnologias do eu e a história da escola*. *Análise Social*, 212(49), 738-741.
- Ponte, J. P., & Quesada, M. (2014). *Representações e processos de raciocínio na comparação e ordenação de números racionais numa abordagem exploratória*. *Bolema*, 28(50), 1464-1484.
- Silva, M., Doroftei, A. O., Macedo, E., Costa, I., Sousa, F., & Araújo, H. (2014). *Associações de pais e política educativa municipal: Redes em construção*. *Revista Lusófona de Educação*, 27(27), 11-25.
- Souza, S. B., Veiga Simão, A. M., & Caetano, A. P. (2014). *Cyberbullying: Percepções acerca do fenómeno e das estratégias de enfrentamento*. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 27(3), 582-590.
- Viseu, S. (2014). *Modos de regulação institucional da investigação educacional: O caso do Instituto de Inovação Educacional*. *Educação & Sociedade*, 35(127), 491-508.

2015

- Carvalho, C., et al (2015). *Critical thinking, real life problems and feedback in the sciences classroom*. *Journal of Turkish Science Education*, 12(2), 21-31.
- Carvalho, L. M., & Costa, E. (2015). *Seeing education with one's own eyes and through PISA lenses: Considerations of the reception of PISA in European countries*. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*, 36(5), 638-646.
- Carvalho, L. M., & Correia, A. C. (2015). *A receção da ginástica sueca em Portugal nas primeiras décadas do século XX: Conformidades e dissensões culturais e políticas*. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 37(2), 136-143.
- Cavaco, C. (2015). *Formação de educadores numa perspectiva de construção do saber: Contributos da abordagem biográfica*. *Cadernos CEDES*, 35(95), 75-89.
- Faria, C. (2015). *Making the implicit explicit: Environmental teacher as a "reflective practitioner"*. *Cultural Studies of Science Education*, 10(2), 281-284.
- Faria, C., et al (2015). *History of Science and Science Museums: An enriching partnership for elementary school Science*. *Science & Education*, 24(7-8), 983-1000.
- Magalhães, J. P., & Martins, A. A. (2015). *O seminário episcopal da Conceição (Cuiabá) e as elites modernas de Mato Grosso*. *Revista Eletrônica Documento/ Monumento*, 15(1), 134-155.
- Melo, M., & Miranda, G. L. (2015). *Learning electrical circuits: The effects of the 4C-ID instructional approach in the acquisition and transfer of knowledge*. *Journal of Information Technology Education: Research*, 14, 313- 337.
- Nóvoa, A. (2015). *Looking for freedom in contemporary universities: What is educational research for?!* *European Educational Research Journal*, 14(3), 3-10.
- Nóvoa, A., & Nóvoa, A. (2015). *Três conversas de espaço*. *Finisterra*, 50(100), 81-87.
- Pinho, A. S. (2015). *Intercomprehension: A portal to teachers' intercultural sensitivity*. *The Language Learning Journal*, 43(2) 148-164.
- Pinho, A. S., & Andrade, A. I. (2015). *Redefining a professional project: The voice of a language teacher in a context of collaborative learning*. *European Journal of Teacher Education*, 38(1), 21-40.
- Pintassilgo, J., & Silva, C. M. (2015). *School military education and the construction of a national identity in Portugal in the passage from the 19th to the 20th century*. *History of Education & Children's Literature*, 10(1), 339-359.
- Ramos-Rodríguez, E., Flores Martínez, P., Ponte, J. P., & Moreno Verdejo, A. (2015). *Desarrollo profesional del docente de matemáticas a través de sus tareas para el aula propuestas en un curso de formación*. *Bolema*, 29(51), 389-402.
- Santos, L., & Semana, S. (2015). *Developing mathematics written communication through expository writing supported by assessment strategies*. *Educational Studies in Mathematics*, 88(1), 65-87.
- Veiga, F. H., et al (2015). *When adolescents with high self-concept lose their engagement in school*. *Revista de Psicodidáctica*, 20(2), 305-320.

2016

- Alpalhão, M., Uva, L., Soromenho, G., & Filipe, P. (2016). *Dermatological emergencies: One-year data analysis of 8,620 patients from the largest Portuguese tertiary teaching hospital*. *European Journal of Dermatology*, 26(5), 460-464.
- Caetano, A. P., Freire, I., et al (2016). *Emoções no cyberbullying: Um estudo com adolescentes portugueses*. *Educação e Pesquisa*, 42(1), 199-212.
- Carvalho, L. M. (2016). *Intensificação e sofisticação dos processos da regulação transnacional em educação: O caso do PISA*. *Educação & Sociedade* 37(136), 669-683.
- Cavaco, C. (2016). *Les adultes dans le processus de reconnaissance et de validation des acquis de l'expérience: Quelles transitions et (trans)formations? Pensée Plurielle*, 41(1), 69-80.
- Cerdeira, L., et al (2016). *Brain drain and the disenchantment of being a higher education student in Portugal*. *Journal of Higher Education Policy and Management*, 38(1), 68-77.
- Costa, J., & Miranda, G. L. (2016). *Relation between Alice software and programming learning: A systematic review of the literature and meta-analysis*. *British Journal of Educational Technology*. (Publicado online)
- Fernandes, D. (2016). *Ensino e avaliação no ensino superior: Reflexões a partir da pesquisa realizada no âmbito do projeto AVENA*. *Cadernos Cedec*, 36(99), 223-238.
- Guimarães, P. (2016). *A utilidade da educação de adultos: A aprendizagem ao longo da vida na União Europeia e a política pública de educação e formação de adultos em Portugal*. *LaPlage em Revista*, 2(4), 36-50.
- Henriques, A., & Oliveira, H. (2016). *Students' informal inference in the context of a statistical investigation using TinkerPlots*. *Statistics Education Research Journal*, 15(2), 62-80.
- Linhares, E., & Reis, P. (2016). *The challenges of integrating the discussion of controversial issues in initial teacher training*. *Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 19(2), 75-87.
- Magalhães, J. (2016). *History and educational argument: History, education and history of education in the crisis of the first modernity*. *History of Education & Children's Literature*, 11(1), 119-134.

- Melo, B. P., Diogo, A. M., & Ferreira, M. (2016) O regresso dos exames do 4.º ano: Escola, crianças e dinâmicas familiares na blogosfera. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 81, 141-161.
- Ponte, J. P., & Quaresma, M. (2016). Teachers' professional practice conducting mathematical discussions. *Educational Studies in Mathematics*, 93(1), 51-66.
- Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2016). O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional de professores de matemática. *Bolema*, 30(56), 868-891.
- Santos, L. (2016). A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: Uma impossibilidade ou um desafio? *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 24(92), 637-699.
- Veiga, F. H., et al (2016). Students' engagement in school and family variables: A literature review. *Estudos de Psicologia*, 33(2), 187-197.

Existem ainda 47 artigos em 2012, 43 em 2013, 92 em 2014, 97 em 2015 e 96 em 2016 publicados em revistas com FI. Foram ainda publicados 15 livros (nacionais/internacionais) em 2012, 13 em 2013, 30 em 2014, 12 em 2015 e 8 em 2016. Foram também publicados 35 capítulos em livros (nacionais/internacionais) em 2012, 69 em 2013, 115 em 2014, 93 em 2015 e 55 em 2016.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Some publications in scientific reviews with peer review and Impact Factor

2014

- Antunes, F., & Guimarães, P. (2014). Lifelong education and learning, societal change and competitive advantage: Tensions and ambivalence in policy and planning of educational change in Portugal. *Globalisation, Societies and Education*, 12(1) 71-91.
- Martins, D., & Carvalho, C. (2014). Students' perceptions about teachers' feedback in a career construction: A study in vocational education. *Electronic Journal of Research in Educational Psychology*, 12(2), 303-324.
- Cavaco, C., Lafont, P., & Pariat, M. (2014). Policies of adult education in Portugal and France: European agenda of validation of non-formal and informal learning. *International Journal of Lifelong Education*, 33(3), 343-361.
- Faria, C., Freire, S., Baptista, M., & Galvão, C. (2014). The construction of a reasoned explanation of a health phenomenon: An analysis of competencies mobilized. *International Journal of Science Education*, 36(9), 1476-1490.
- Fernandes, D., & Gaspar, A. (2014). Avaliação das aprendizagens: Uma síntese de teses de doutoramento realizadas em Portugal (2001-2010). *Meta: Avaliação*, 6(17), 199-222.
- Magalhães, J. (2014). Escrita e municipalismo na transição do Brasil colônia e na ideação do Brasil independente. *Revista de História Regional*, 19(2), 298-311.
- Mogarro, M. J. (2014). O ensino da história da educação na Universidade de Lisboa (1950-2013). *Cadernos de História da Educação*, 13(2), 535-553.
- Nóvoa, A. (2014). Em busca da liberdade na universidade: Para que serve a pesquisa em educação? *Revista Lusófona de Educação*, 28(28), 11-21.
- Ó, J. R. do (2014). Governamentalidade, tecnologias do eu e a história da escola. *Análise Social*, 212(49), 738-741.
- Ponte, J. P., & Quaresma, M. (2014). Representações e processos de raciocínio na comparação e ordenação de números racionais numa abordagem exploratória. *Bolema*, 28(50), 1464-1484.
- Silva, M., Doroftei, A. O., Macedo, E., Costa, I., Sousa, F., & Araújo, H. (2014). Associações de pais e política educativa municipal: Redes em construção. *Revista Lusófona de Educação*, 27(27), 11-25.
- Souza, S. B., Veiga Simão, A. M., & Caetano, A. P. (2014). Cyberbullying: Percepções acerca do fenómeno e das estratégias de enfrentamento. *Psicologia Reflexão e Crítica*, 27(3), 582-590.
- Viseu, S. (2014). Modos de regulação institucional da investigação educacional: O caso do Instituto de Inovação Educacional. *Educação & Sociedade*, 35(127), 491-508.

2015

- Carvalho, C., et al (2015). Critical thinking, real life problems and feedback in the sciences classroom. *Journal of Turkish Science Education*, 12(2), 21-31.
- Carvalho, L. M., & Costa, E. (2015). Seeing education with one's own eyes and through PISA lenses: Considerations of the reception of PISA in European countries. *Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education*, 36(5), 638-646.
- Carvalho, L. M., & Correia, A. C. (2015). A receção da ginástica sueca em Portugal nas primeiras décadas do século XX: Conformidades e dissensões culturais e políticas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 37(2), 136-143.
- Cavaco, C. (2015). Formação de educadores numa perspectiva de construção do saber: Contributos da abordagem biográfica. *Cadernos CEDES*, 35(95), 75-89.
- Faria, C. (2015). Making the implicit explicit: Environmental teacher as a "reflective practitioner". *Cultural Studies of Science Education*, 10(2), 281-284.
- Faria, C., et al (2015). History of Science and Science Museums: An enriching partnership for elementary school Science. *Science & Education*, 24(7-8), 983-1000.
- Magalhães, J. P., & Martins, A. A. (2015). O seminário episcopal da Conceição (Cuiabá) e as elites modernas de Mato Grosso. *Revista Electrónica Documento/ Monumento*, 15(1), 134-155.
- Melo, M., & Miranda, G. L. (2015). Learning electrical circuits: The effects of the 4C-ID instructional approach in the acquisition and transfer of knowledge. *Journal of Information Technology Education: Research*, 14, 313- 337.
- Nóvoa, A. (2015). Looking for freedom in contemporary universities: What is educational research for?! *European Educational Research Journal*, 14(3), 3-10.
- Nóvoa, A., & Nóvoa, A. (2015). Três conversas de espaço. *Finisterra*, 50(100), 81-87.
- Pinho, A. S. (2015). Intercomprehension: A portal to teachers' intercultural sensitivity. *The Language Learning Journal*, 43(2) 148-164.
- Pinho, A. S., & Andrade, A. I. (2015). Redefining a professional project: The voice of a language teacher in a context of collaborative learning. *European Journal of Teacher Education*, 38(1), 21-40.
- Pintassilgo, J., & Silva, C. M. (2015). School military education and the construction of a national identity in Portugal in the passage from the 19th to the 20th century. *History of Education & Children's Literature*, 10(1), 339-359.
- Ramos-Rodríguez, E., Flores Martínez, P., Ponte, J. P., & Moreno Verdejo, A. (2015). Desarrollo profesional del docente de matemáticas a través de sus tareas para el aula propuestas en un curso de formación. *Bolema*, 29(51), 389-402.
- Santos, L., & Semana, S. (2015). Developing mathematics written communication through expository writing supported by

assessment strategies. *Educational Studies in Mathematics*, 88(1), 65-87.

Veiga, F. H., et al (2015). When adolescents with high self-concept lose their engagement in school. *Revista de Psicodidáctica*, 20(2), 305-320.

2016

Alpalhão, M., Uva, L., Soromenho, G., & Filipe, P. (2016). Dermatological emergencies: One-year data analysis of 8,620 patients from the largest Portuguese tertiary teaching hospital. *European Journal of Dermatology*, 26(5), 460-464.

Caetano, A. P., Freire, I., et al (2016). Emoções no cyberbullying: Um estudo com adolescentes portugueses. *Educação e Pesquisa*, 42(1), 199-212.

Carvalho, L. M. (2016). Intensificação e sofisticação dos processos da regulação transnacional em educação: O caso do PISA. *Educação & Sociedade* 37(136), 669-683.

Cavaco, C. (2016). Les adultes dans le processus de reconnaissance et de validation des acquis de l'expérience: Quelles transitions et (trans)formations? *Pensée Plurielle*, 41(1), 69-80.

Cerdeira, L., et al (2016). Brain drain and the disenchantment of being a higher education student in Portugal. *Journal of Higher Education Policy and Management*, 38(1), 68-77.

Costa, J., & Miranda, G. L. (2016). Relation between Alice software and programming learning: A systematic review of the literature and meta-analysis. *British Journal of Educational Technology*. (Publicado online)

Fernandes, D. (2016). Ensino e avaliação no ensino superior: Reflexões a partir da pesquisa realizada no âmbito do projeto AVENA. *Cadernos Cedes*, 36(99), 223-238.

Guimarães, P. (2016). A utilidade da educação de adultos: A aprendizagem ao longo da vida na União Europeia e a política pública de educação e formação de adultos em Portugal. *LaPlage em Revista*, 2(4), 36-50.

Henriques, A., & Oliveira, H. (2016). Students' informal inference in the context of a statistical investigation using TinkerPlots. *Statistics Education Research Journal*, 15(2), 62-80.

Linhares, E., & Reis, P. (2016). The challenges of integrating the discussion of controversial issues in initial teacher training. *Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 19(2), 75-87.

Magalhães, J. (2016). History and educational argument: History, education and history of education in the crisis of the first modernity. *History of Education & Children's Literature*, 11(1), 119-134.

Melo, B. P., Diogo, A. M., & Ferreira, M. (2016) O regresso dos exames do 4.º ano: Escola, crianças e dinâmicas familiares na blogosfera. *Sociologia, Problemas e Práticas*, 81, 141-161.

Ponte, J. P., & Quaresma, M. (2016). Teachers' professional practice conducting mathematical discussions. *Educational Studies in Mathematics*, 93(1), 51-66.

Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2016). O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional de professores de matemática. *Bolema*, 30(56), 868-891.

Santos, L. (2016). A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: Uma impossibilidade ou um desafio? *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 24(92), 637-699.

Veiga, F. H., et al (2016). Students' engagement in school and family variables: A literature review. *Estudos de Psicologia*, 33(2), 187-197.

There are more 47 articles in 2012, 43 in 2013, 92 in 2014, 97 in 2015 and 96 in 2016 published in reviews with IF.

There have been published 15 books (national or international) in 2012, 13 in 2013, 30 in 2014, 12 in 2015 and 8 in 2016.

There have been also published 35 chapters (national or international) in 2012, 69 in 2013, 115 in 2014, 93 in 2015 and 55 in 2016.

C8. Produção artística:

N/A

C8. Artistic output:

N/A

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Prestação de serviços a organismos específicos da administração, em especial do Ministério da Educação, a entidades públicas e privadas de formação e outras organizações com fins educativos

A. Consultoria e Avaliação

- Assessoria à implementação de soluções de e-learning e formação aos Magistrados do Ministério Público e docentes do Centro de Estudos Judiciários | Ministério da Justiça | 2012-14
- Consultadoria no âmbito do 2.º ciclo da Avaliação Externa dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário | IGE | 2013-
- Estudo de avaliação sobre a eficácia da implementação do projeto ensino bilingue precoce (ebp) | Avaliação externa | MEC-DGE | Refª: PEPC 1308/2014 | 2014
- Uma Avaliação dos Processos de Aprendizagem, Ensino e Avaliação numa Escola Superior de Enfermagem | ESENF Coimbra | 2011-2012

B. Investigação e desenvolvimento de estudos

- Centro de Competência em Tecnologias e Inovação (C2Ti) do IEUL | ME | 2009-
- Comissão de Acompanhamento do Plano da Matemática II e da antecipação da generalização do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico | ME | 2009-2012
- Ensino a Distância para a Itinerância | Apoio ao desenvolvimento e concretização da oferta formativa a distância | MEC | 2010-
- Projeto Mais Sucesso Escolar – Escolas Híbridas, elaboração de relatório anual e de progresso | DGIDC | 2010-2014
- Projeto “Apoio à Escola Ciência Viva” | Agência Ciência Viva | 2012
- Projeto “Roteiros de Visita ao Pavilhão do Conhecimento” | Agência Ciência Viva | 2012
- Colaboração nos projetos “Seguranet”, “Conta-me uma História”, “Future Classroom”, Acer Tablets e “Ingenious” | MEC | 2013

- *Projeto Escol@Digit@ | Grupo Santillana | 2013-16*
- *Escola Ciência Viva e Equipa Pedagógica | Agência Ciência Viva | 2014-*
- *Formação a distância de jovens adultos desempregados | IEFP | 2016-2017*

Intervenção em escolas, agrupamentos e centros de formação de professores dos diversos subsectores de ensino, do básico ao superior, em áreas como planeamento, gestão e avaliação, desenvolvimento curricular, mediação socioeducativa e formação contínua

- *Programa E-learning na UL conduzido através da valência do IE E-learning Lab | Reitoria da UL | A partir de 2014*
- *Programa de Territorialização das Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP2) | Coordenação da equipa de consultoria externa a escolas/agrupamentos TEIP | 2014-2015*
- *Programa de Territorialização das Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP3) | Coordenação da equipa de consultoria externa a escolas/agrupamentos TEIP | 2015-2017*
- *Protocolo de colaboração com o Centro de Formação Educatís, no âmbito da ação de formação Gerir o currículo e articular a prática, no âmbito de um agrupamento de escolas*
- *Protocolo de colaboração com diversos Centros de Formação para dar resposta a necessidade de formação no âmbito do Programa para o Sucesso | 2017*
- *Protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alvalade*
- *Aprender Digital [Formação de Professores do 1.º CEB do concelho da Amadora] | Câmara Municipal da Amadora | 2016-2019*

Organização de cursos e oficinas de formação contínua de professores

A. 2012 (270 horas, 84 formandos)

- *A Formação de Educadores de Infância e de Professores do 1.º Ciclo em Educação em Sexualidade: Um desafio que se faz urgente (40h presenciais + 40h trabalho autónomo)*
- *Aprender e Viver a Cidadania Europeia (25h+25h)*
- *Feedback na comunicação em sala de aula : Dinâmicas e consequências para as trajetórias escolares dos alunos (25h+25h)*
- *Encontro Nacional TIC e Educação (15h)*
- *Gestão da Formação (25h)*
- *O Uso de Recursos Multimédia nas Aulas de Física e Química (25h+25h)*

B. 2013 (490 horas, 171 formandos)

- *Explorar e Discutir Tarefas Matemáticas a partir da Análise de Vídeos de Sala de Aula (25h+25h)*
- *Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola (25h+25h)*
- *Números e Álgebra no ensino básico (25h+25h)*
- *Organização e desenvolvimento de experiências de aprendizagem em Ciências no 1.º ciclo do ensino básico em instalações interativas com apoio de tecnologias digitais (15h+15h)*
- *Gestão de sala de aula (20h)*
- *Aprender e Viver a Cidadania Europeia (25h+25h)*
- *Gestão da Formação (25h)*
- *Formação a distância – desenho de cursos a distância suportados no moodle (25h)*
- *Por que se fala tanto de INQUIRY por essa Europa fora? Uma proposta para trabalhar o currículo das ciências na sala de aula (25h)*
- *Raciocínio científico e avaliação formativa: Estratégias para melhorar o desempenho dos alunos (15h+15h)*
- *Gerir o currículo e articular a prática no âmbito do agrupamento de escolas (20h+40h)*
- *Escola na Horta: Desenvolvimento de um currículo nos primeiros anos de escolaridade (39h+21h)*

C. 2014 (573 horas, 191 formandos)

- *Raciocínio científico e avaliação formativa: Estratégias para melhorar o desempenho dos alunos (15h+15h)*
- *Promover o raciocínio estatístico no ensino básico recorrendo à tecnologia (40h+40h)*
- *Números e Álgebra no Ensino Básico (25h+25h)*
- *A diversidade em sala de aula: diferenciação pedagógica em educação em línguas (25h+25h)*
- *Aprender e Compreender a Matemática no Ensino Básico (25h+25h)*
- *Avaliação da e para a aprendizagem: O que avaliar, como avaliar e por quê? Uma proposta para o desenvolvimento de estratégias de avaliação de tarefas de Inquiry nas ciências (32h)*
- *A educação em ciências através de atividades de “inquiry” sobre investigação e inovação, responsáveis em áreas de ponta (50h)*
- *Gestão da sala de aula (25h+25h)*
- *Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola (25h+25h)*
- *Avaliação da Prática Profissional (25h+25h)*
- *Gestão da Formação (25h)*
- *Workshop 2 – Workshop de especialização no sub-módulo 1.2 Aprendizagem, Criatividade e Empreendedorismo (5h)*
- *Encontro Internacional TIC e Educação (15h)*

D. 2015 (449 horas, 310 formandos)

- *Aprendizagem de Física e Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico (25h+25h)*
- *Plataformas de Gestão de Aprendizagens (15h+15h)*
- *Recursos Educativos Digitais - Criação e Avaliação (15h+15h)*
- *A educação em ciências através da construção de exposições interativas sobre investigação e inovação responsáveis em áreas científicas de ponta no 1º e 2º CEB (25h)*
- *Curso de Formação “A educação em ciências através da construção de exposições interativas sobre investigação e inovação responsáveis em áreas científicas de ponta no 3ºCEB e no Ensino Secundário (25h)*
- *Transformando os dados em conhecimento: Novas oportunidades para a educação estatística (15h)*
- *Programa “Mais Sucesso” – estratégias de apoio ao trabalho na sala de aula com grupos de homogeneidade relativa (25h+25h)*

- *A Intervenção das Estruturas de Gestão Intermédia no Desenvolvimento Curricular de um Agrupamento de Escolas (25h+25h)*
- *A Intervenção das Estruturas de Gestão Intermédia no Desenvolvimento Curricular de um Agrupamento de Escolas (25h+25h)*
- *Atividades de natureza investigativa (Inquiry) e avaliação de conhecimentos e competências (25h+25h)*
- *A Autoformação dos Profissionais da Educação e Formação. Um processo de desenvolvimento pessoal, social e profissional (20h)*
- *Encontro SLiA – Supervisão, Liderança(s) e Avaliação: realidades, tendências e desafios na escola de hoje (12h)*
- *XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências (12h)*
- *Literacia para os Média (15h+15h)*

E. 2016 (449 horas, 310 formandos)

- *A educação plurilingue e intercultural através de práticas colaborativas de integração curricular (25h+25h)*
- *Encontro SLiA - Supervisão, Liderança(s) e Avaliação (12h)*
- *Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola (15h+15h)*
- *Acompanhamento e Supervisão do Trabalho Docente (25h)*
- *Estudo de Aula na Promoção das Aprendizagens dos Alunos sobre Energia (50h)*
- *Gestão da Formação (25h)*

C9. Consultancy:

Provision of services to specific administration bodies, in particular the Ministry of Education, public and private training entities and other organizations for educational purposes

A. Consulting and Evaluation

- *Assessoria à implementação de soluções de e-learning e formação aos Magistrados do Ministério Público e docentes do Centro de Estudos Judiciários | Ministério da Justiça | 2012-14*
- *Consultadoria no âmbito do 2.º ciclo da Avaliação Externa dos Estabelecimentos de Educação Pré-escolar e dos Ensinos Básico e Secundário | IGE | 2013-*
- *Estudo de avaliação sobre a eficácia da implementação do projeto ensino bilingue precoce (ebp) | Avaliação externa | MEC-DGE | Ref: PEPC 1308/2014 | 2014*
- *Uma Avaliação dos Processos de Aprendizagem, Ensino e Avaliação numa Escola Superior de Enfermagem | ESENF Coimbra | 2011-2012*

B. Research and development of studies

- *Centro de Competência em Tecnologias e Inovação (C2Ti) do IEUL | ME | 2009-*
- *Comissão de Acompanhamento do Plano da Matemática II e da antecipação da generalização do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico | ME | 2009-2012*
- *Ensino a Distância para a Itinerância | Apoio ao desenvolvimento e concretização da oferta formativa a distância | MEC | 2010-*
- *Projeto Mais Sucesso Escolar – Escolas Híbridas, elaboração de relatório anual e de progresso | DGIDC | 2010-2014*
- *Projeto “Apoio à Escola Ciência Viva” | Agência Ciência Viva | 2012*
- *Projeto “Roteiros de Visita ao Pavilhão do Conhecimento” | Agência Ciência Viva | 2012*
- *Colaboração nos projetos “Seguranet”, “Conta-me uma História”, “Future Classroom”, Acer Tablets e “Ingenious” | MEC | 2013*
- *Projeto Escol@Digit@l | Grupo Santillana | 2013-16*
- *Escola Ciência Viva e Equipa Pedagógica | Agência Ciência Viva | 2014-*
- *Formação a distância de jovens adultos desempregados | IEFP | 2016-2017*

Intervention in schools, groups of schools and training centers for teachers in the different subsectors of education, from basic to higher education, in areas such as planning, management and assessment, curriculum development, socio-educational mediation and teachers training

- *Programa E-learning na UL conduzido através da valência do IE E-learning Lab | Reitoria da UL | Since 2014*
- *Programa de Territorialização das Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP2) | Coordenação da equipa de consultoria externa a escolas/agrupamentos TEIP | 2014-2015*
- *Programa de Territorialização das Políticas Educativas de Intervenção Prioritária (TEIP3) | Coordenação da equipa de consultoria externa a escolas/agrupamentos TEIP | 2015-2017*
- *Protocolo de colaboração com o Centro de Formação Educativis, no âmbito da ação de formação Gerir o currículo e articular a prática, no âmbito de um agrupamento de escolas*
- *Protocolo de colaboração com diversos Centros de Formação para dar resposta a necessidade de formação no âmbito do Programa para o Sucesso | 2017*
- *Protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alvalade*
- *Aprender Digital [Formação de Professores do 1.º CEB do concelho da Amadora] | Câmara Municipal da Amadora | 2016-2019*

Organization of different type of courses in teacher training

A. 2012 (270 hours, 84 teachers)

- *A Formação de Educadores de Infância e de Professores do 1.º Ciclo em Educação em Sexualidade: Um desafio que se faz urgente (40h presenciais + 40h trabalho autónomo)*
- *Aprender e Viver a Cidadania Europeia (25h+25h)*
- *Feedback na comunicação em sala de aula : Dinâmicas e consequências para as trajetórias escolares dos alunos (25h+25h)*
- *Encontro Nacional TIC e Educação (15h)*
- *Gestão da Formação (25h)*
- *O Uso de Recursos Multimédia nas Aulas de Física e Química (25h+25h)*

B. 2013 (490 hours, 171 teachers)

- *Explorar e Discutir Tarefas Matemáticas a partir da Análise de Vídeos de Sala de Aula (25h+25h)*
- *Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola (25h+25h)*
- *Números e Álgebra no ensino básico (25h+25h)*
- *Organização e desenvolvimento de experiências de aprendizagem em Ciências no 1.º ciclo do ensino básico em instalações interativas com apoio de tecnologias digitais (15h+15h)*
- *Gestão de sala de aula (20h)*
- *Aprender e Viver a Cidadania Europeia (25h+25h)*
- *Gestão da Formação (25h)*
- *Formação a distância – desenho de cursos a distância suportados no moodle (25h)*
- *Por que se fala tanto de INQUIRY por essa Europa fora? Uma proposta para trabalhar o currículo das ciências na sala de aula (25h)*
- *Raciocínio científico e avaliação formativa: Estratégias para melhorar o desempenho dos alunos (15h+15h)*
- *Gerir o currículo e articular a prática no âmbito do agrupamento de escolas (20h+40h)*
- *Escola na Horta: Desenvolvimento de um currículo nos primeiros anos de escolaridade (39h+21h)*

C. 2014 (573 hours, 191 teachers)

- *Raciocínio científico e avaliação formativa: Estratégias para melhorar o desempenho dos alunos (15h+15h)*
- *Promover o raciocínio estatístico no ensino básico recorrendo à tecnologia (40h+40h)*
- *Números e Álgebra no Ensino Básico (25h+25h)*
- *A diversidade em sala de aula: diferenciação pedagógica em educação em línguas (25h+25h)*
- *Aprender e Compreender a Matemática no Ensino Básico (25h+25h)*
- *Avaliação da e para a aprendizagem: O que avaliar, como avaliar e por quê? Uma proposta para o desenvolvimento de estratégias de avaliação de tarefas de Inquiry nas ciências (32h)*
- *A educação em ciências através de atividades de “inquiry” sobre investigação e inovação, responsáveis em áreas de ponta (50h)*
- *Gestão da sala de aula (25h+25h)*
- *Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola (25h+25h)*
- *Avaliação da Prática Profissional (25h+25h)*
- *Gestão da Formação (25h)*
- *Workshop 2 – Workshop de especialização no sub-módulo 1.2 Aprendizagem, Criatividade e Empreendedorismo (5h)*
- *Encontro Internacional TIC e Educação (15h)*

D. 2015 (449 hours, 310 teachers)

- *Aprendizagem de Física e Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico (25h+25h)*
- *Plataformas de Gestão de Aprendizagens (15h+15h)*
- *Recursos Educativos Digitais - Criação e Avaliação (15h+15h)*
- *A educação em ciências através da construção de exposições interativas sobre investigação e inovação responsáveis em áreas científicas de ponta no 1º e 2º CEB (25h)*
- *Curso de Formação “A educação em ciências através da construção de exposições interativas sobre investigação e inovação responsáveis em áreas científicas de ponta no 3ºCEB e no Ensino Secundário (25h)*
- *Transformando os dados em conhecimento: Novas oportunidades para a educação estatística (15h)*
- *Programa “Mais Sucesso” – estratégias de apoio ao trabalho na sala de aula com grupos de homogeneidade relativa (25h+25h)*
- *A Intervenção das Estruturas de Gestão Intermédia no Desenvolvimento Curricular de um Agrupamento de Escolas (25h+25h)*
- *A Intervenção das Estruturas de Gestão Intermédia no Desenvolvimento Curricular de um Agrupamento de Escolas (25h+25h)*
- *Atividades de natureza investigativa (Inquiry) e avaliação de conhecimentos e competências (25h+25h)*
- *A Autoformação dos Profissionais da Educação e Formação. Um processo de desenvolvimento pessoal, social e profissional (20h)*
- *Encontro SLiA – Supervisão, Liderança(s) e Avaliação: realidades, tendências e desafios na escola de hoje (12h)*
- *XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências (12h)*
- *Literacia para os Média (15h+15h)*

E. 2016 (449 hours, 310 teachers)

- *A educação plurilingue e intercultural através de práticas colaborativas de integração curricular (25h+25h)*
- *Encontro SLiA - Supervisão, Liderança(s) e Avaliação (12h)*
- *Avaliação externa e autoavaliação ao serviço da melhoria da escola (15h+15h)*
- *Acompanhamento e Supervisão do Trabalho Docente (25h)*
- *Estudo de Aula na Promoção das Aprendizagens dos Alunos sobre Energia (50h)*
- *Gestão da Formação (25h)*

C10. Colaboração nacional e internacional:

Projetos de investigação, financiamento FCT
Contextualizar o saber para a melhoria dos resultados dos alunos
 PTDC/CPE-CED/113768/2009 | 2010-12
DROIDE II – Robots em Educação Matemática e Informática
 PTDC/CPE-CED/099850/2008 | 2010-2012
Cyberbullying: Um diagnóstico da situação em Portugal
 PTDC/CPE-CED/108563/2008 | 2010-13
Educação e Património Cultural ...
 PTDC/CPE-CED/102205/2008 | 2010-13
Avaliação do Currículo das Ciências Físicas e Naturais do 3º CEB
 PTDC/CPE-CED/102789/2008 | 2010-13

Trabalhar em Rede na Educação? ...
 PTDC/CED/104460/2008 | 2010-13
EDUQUAL – Educar e Qualificar ...
 PTDC/CPE-CED/105575/2008 | 2010-13
Escolas de Formação de Professores em Portugal ...
 PTDC/CPE-CED/100797/2008 | 2010-13
De Aluno a Artista
 PTDC/HIS-HEC/104504/2008 | 2010-13
Práticas Profissionais dos Professores de Matemática
 PTDC/CPE-CED/098931/2008 | 2010-14
Resolução de Problemas de Matemática ...
 PTDC/CPE-CED/101635/2008 | 2010-14
Fronteiras Urbanas ...
 PTDC/CPE-CED/119695/2010 | 2012-14
Atlas-Repertório dos Municípios da Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986)
 PTDC/CPE-CED/116938/2010 | 2012-14
Desenvolver a literacia estatística ...
 PTDC/CPE-CED/117933/2010 | 2012-15
ILiT – Entre a terra e o mar...PTDC/CPE-CED/117923/2010 | 2012-15
Envolvimento dos Alunos nas Escolas ...
 PTDC/CPE-CED/114362/2009 | 2011-14
Avaliação, Ensino e Aprendizagens no ES em Portugal e no Brasil
 PTDC/CPE-CED/114318/2009 | 2011-14
Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares
 PTDC/CPE-PEC/121238/2010 | 2012-15
Impacto e Efeitos da Avaliação Externa nas Escolas do Ensino não Superior
 PTDC/CPE-CED/116674/2010 | 2012-15
Êxodo de Competências e Mobilidade Académica de Portugal para a Europa
 PTDC/IVC-PEC/5049/2012 | 2013-15
Inovação Pedagógica no Ensino Superior ...
 48/ID/2014 | 2014-15
LIDIA – Literacia digital de adultos
Rede TIC e Sociedade | 2015-16
AETDFFP – Aprendizagem com Tecnologias e Design do Futuro da Formação de Professores
 PTDC/MHC-CED/0588/2014 | 2015-19
INOVAR – Roteiros de Inovação Pedagógica ...
 PTDC/MHC-CED/0893/2014 | 2015-19
SENSEs – Participação Social dos Alunos com NEE em Escolas Regulares
 PTDC/MHC-CED/4150/2014 | 2015-19

Projetos de investigação, financiamento CE

IntTT - An Integral teaching training for developing digital communicative competencies and subject content learning at schools

502769-LLP-1-2009-1-ES-COMENIUS-CMP | 2009-12

MoE – A Move on Education

183225-EM-12010-1-ES-ERAMUNDOS-EMA21_L13B| | 2010-14

iTEC – Innovative Technologies for an Engaging Classroom

FP7 | GA 257566 | 2010-14

ECLIPSE 517815-LLP-1-2011-I- IT-Comenius-CMP | 2011-14

TACCLE 2 – Teachers’ Aids on Creating Content for Learning Environments

517726-LLP-1-2011-1-BE-COMENIUS-CMP | 2011-14

KeyCoNet: European Policy Network on Key Competences in School Education

EAC/13/2011 | 2012-14

EDITE – European Doctorate in Teacher Education

527604-LLP-1-2012-1-AT-ERASMUS-EMCR |2012-2014

SAILS – Strategies for Assessment of Inquiry Learning in Science

FP7 | GA 289085 | 2012-16

IRRESISTIBLE – Including responsible research an innovation in cutting edge science and inquiry-based science education to improve teacher’s ability of bridging learning environments

FP7 | GA 612367 | 2013-16

Combate ao Insucesso Escolar: Construir uma perspetiva de género

POAT/FSE QREN | Projeto n.º 000765402014 | 2014-15

ONTP – The Outstanding New Teacher Program

CE-2014-1-BE02-KA201-000474 | 2014-17

Roteiro dos Descobrimentos

EEA GRANT | PT02_2.º RPS_0017 | 2015-16

EDiTE – European Doctorate in Teacher Education

H2020 | GA: 676452 | 2015-19

Cultura e não Balur: Uma Estratégia de Educação para a Cultura na Guiné-Bissau

EuropeAid/137145/DD/ACT/GW | 2016-20

Eure.K – Validation des Compétences-clés Européennes

2015-1-FR01-KA202-015341 | 2015-2018

COMPALL – Comparative Studies on Adult and Lifelong Learning

2015-1-DE01-KA203-002203 | 2015-18

YOUNG ADULLLT – Policies supporting young people in their life course. A comparative perspective of lifelong learning and inclusion in education and work in Europe

H2020 | GA: 693167 | 2016-19

Projetos de investigação, outras fontes de financiamento

CESTES – O Custo dos Estudantes no Ensino Superior Português

FCG | 2010-11

SimSchool

Fundação Bill e Melinda Gates, SITE e AACE | 2011-12

Identidade profissional docente e inovação pedagógica na educação básica no Brasil e em Portugal: Desafios e proposições para o trabalho dos professores na escola para o século XXI

CAPES/FCT | 021/2012 | 2013-14

Cursos MOOC – Educación en ciencias para la ciudadanía del siglo XXI. Enfoques actuales

Grupo Tordesilhas de Universidades | 2015-16

CESTES 2 – O Custo dos Estudantes no Ensino Superior Português

FCG | 142214 | 2016

Democratização do acesso e justiça cognitiva na educação superior ...

SECADI/CAPES n.º 02/2014 | 2016

Redes internacionais

International Research Network “Education policies and the restructuring of the educational profession facing the challenges of globalization”, Réseau Education, Formation, Développement, European Research Network on Transitions in Youth, RVVAE da ADMEE, Rede Internacional de Educação Sexual, ESREA, EERA-Network 31-Language and Education

Protocolos Nacionais

Protocolos com escolas públicas e privadas da região de Lisboa e Centros de Formação; GE Santillana; Consórcio IT E-xample; ACE, Steelcase Education; Promethean; Texas Instruments; Fundação Fé e Cooperação; Microsoft Portugal; Rede de Bibliotecas Escolares ME; Direção-Geral da Educação; BEEVC-Electronic Systems, Lda; Ciência Viva; CLCLE-FLUL

Protocolos Internacionais

Universidade do Mindelo; ISCED-Luanda; ISCED-Huíla; Universidade de Caxias do Sul; ICE da Universidade Federal do Pará; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo; Centro Universitário SENAC, S. Paulo; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília; Centro de Estudios de Postgrado “Lev Vigotsky”, México; Universidade de Díli, Universidade de Macau.

C10. National and international cooperation:

Research projects supported by FCT

Contextualizar o saber para a melhoria dos resultados dos alunos

PTDC/CPE-CED/113768/2009 | 2010-12

DROIDE II – Robots em Educação Matemática e Informática

PTDC/CPE-CED/099850/2008 | 2010-2012

Cyberbullying: Um diagnóstico da situação em Portugal

PTDC/CPE-CED/108563/2008 | 2010-13

Educação e Património Cultural ...

PTDC/CPE-CED/102205/2008 | 2010-13

Avaliação do Currículo das Ciências Físicas e Naturais do 3º CEB

PTDC/CPE-CED/102789/2008 | 2010-13

Trabalhar em Rede na Educação? ...

PTDC/CED/104460/2008 | 2010-13

EDUQUAL – Educar e Qualificar ...

PTDC/CPE-CED/105575/2008 | 2010-13

Escolas de Formação de Professores em Portugal ...

PTDC/CPE-CED/100797/2008 | 2010-13

De Aluno a Artista

PTDC/HIS-HEC/104504/2008 | 2010-13

Práticas Profissionais dos Professores de Matemática

PTDC/CPE-CED/098931/2008 | 2010-14

Resolução de Problemas de Matemática ...

PTDC/CPE-CED/101635/2008 | 2010-14

Fronteiras Urbanas ...

PTDC/CPE-CED/119695/2010 | 2012-14

Atlas-Repertório dos Municípios da Educação e na Cultura em Portugal (1820-1986)

PTDC/CPE-CED/116938/2010 | 2012-14

Desenvolver a literacia estatística ...

PTDC/CPE-CED/117933/2010 | 2012-15

ILiT – Entre a terra e o mar

PTDC/CPE-CED/117923/2010 | 2012-15

Envolvimento dos Alunos nas Escolas ...

PTDC/CPE-CED/114362/2009 | 2011-14

Avaliação, Ensino e Aprendizagens no ES em Portugal e no Brasil

PTDC/CPE-CED/114318/2009 | 2011-14

Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares

PTDC/CPE-PEC/121238/2010 | 2012-15

Impacto e Efeitos da Avaliação Externa nas Escolas do Ensino não Superior

PTDC/CPE-CED/116674/2010 | 2012-15

Éxodo de Competências e Mobilidade Académica de Portugal para a Europa

PTDC/IVC-PEC/5049/2012 | 2013-15

Inovação Pedagógica no Ensino Superior ...

48/ID/2014 | 2014-15
 LIDIA – Literacia digital de adultos
 Rede TIC e Sociedade | 2015-16
 AETDFFP – Aprendizagem com Tecnologias e Design do Futuro da Formação de Professores
 PTDC/MHC-CED/0588/2014 | 2015-19
 INOVAR – Roteiros de Inovação Pedagógica ...
 PTDC/MHC-CED/0893/2014 | 2015-19
 SENSEs – Participação Social dos Alunos com NEE em Escolas Regulares
 PTDC/MHC-CED/4150/2014 | 2015-19

Research projects supported by EC

IntTT - An Integral teaching training for developing digital communicative competencies and subject content learning at schools
 502769-LLP-1-2009-1-ES-COMENIUS-CMP | 2009-12
 MoE – A Move on Education
 183225-EM-12010-1-ES-ERAMUNDOS-EMA21_L13B | 2010-14
 iTEC – Innovative Technologies for an Engaging Classroom
 FP7 | GA 257566 | 2010-14
 ECLIPSE 517815-LLP-1-2011-I- IT-Comenius-CMP | 2011-14
 TACCLE 2 – Teachers’ Aids on Creating Content for Learning Environments
 517726-LLP-1-2011-1-BE-COMENIUS-CMP | 2011-14
 KeyCoNet: European Policy Network on Key Competences in School Education
 EAC/13/2011 | 2012-14
 EDITE – European Doctorate in Teacher Education
 527604-LLP-1-2012-1-AT-ERASMUS-EMCR | 2012-2014
 SAILS – Strategies for Assessment of Inquiry Learning in Science
 FP7 | GA 289085 | 2012-16
 IRRESISTIBLE – Including responsible research an innovation in cutting edge science and inquiry-based science education to improve teacher’s ability of bridging learning environments
 FP7 | GA 612367 | 2013-16
 Combate ao Insucesso Escolar: Construir uma perspetiva de género
 POAT/FSE QREN | Projeto n.º 000765402014 | 2014-15
 ONTP – The Outstanding New Teacher Program
 CE-2014-1-BE02-KA201-000474 | 2014-17
 Roteiro dos Descobrimentos
 EEA GRANT | PT02_2.º RPS_0017 | 2015-16
 EDiTe – European Doctorate in Teacher Education
 H2020 | GA: 676452 | 2015-19
 Cultura e não Balur: Uma Estratégia de Educação para a Cultura na Guiné-Bissau
 EuropeAid/137145/DD/ACT/GW | 2016-20
 Eure.K – Validation des Compétences-clés Européennes
 2015-1-FR01-KA202-015341 | 2015-2018
 COMPALL – Comparative Studies on Adult and Lifelong Learning
 2015-1-DE01-KA203-002203 | 2015-18
 YOUNG ADULLLT – Policies supporting young people in their life course. A comparative perspective of lifelong learning and inclusion in education and work in Europe
 H2020 | GA: 693167 | 2016-19

Projects supported by others sources

CESTES – O Custo dos Estudantes no Ensino Superior Português
 FCG | 2010-11
 SimSchool
 Fundação Bill e Melinda Gates, SITE e AACE | 2011-12
 Identidade profissional docente e inovação pedagógica na educação básica no Brasil e em Portugal: Desafios e proposições para o trabalho dos professores na escola para o século XXI
 CAPES/FCT | 021/2012 | 2013-14
 Cursos MOOC – Educación en ciencias para la ciudadanía del siglo XXI Enfoques actuales
 Grupo Tordesilhas de Universidades | 2015-16
 CESTES 2 – O Custo dos Estudantes no Ensino Superior Português
 FCG | 142214 | 2016
 Democratização do acesso e justiça cognitiva na educação superior ...
 SECADI/CAPES n.º 02/2014 | 2016

International Networks

International Research Network “Education policies and the restructuring of the educational profession facing the challenges of globalization”, Réseau Education, Formation, Développement, European Research Network on Transitions in Youth, RVVAE da ADMEE, Rede Internacional de Educação Sexual, ESREA, EERA-Network 31-Language and Education

National protocols

Protocols with public and private schools from Lisbon region and education centres; GE Santillana; Consórcio IT Example; ACE, Steelcase Education, Promethean; Texas Instruments; Fundação Fé e Cooperação; Microsoft Portugal; Rede de Bibliotecas Escolares ME; Direção-Geral da Educação; BEEVC-Electronic Systems, Lda; Ciência Viva; CLCLE-FLUL.

International protocols

Universidade do Mindelo; ISCED-Luanda; ISCED-Huila; Universidade de Caxias do Sul; ICE da Universidade Federal do Pará; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo; Centro Universitário SENAC, S. Paulo;

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília; Centro de Estudos de Pós-graduação “Lev Vigotsky”, México; Universidade de Díli, Universidade de Macau.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

N/A

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

N/A

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

N/A

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

N/A

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Instituto de Educação é parte integrante do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa (SIGQ-ULisboa) e toma como referência os procedimentos indicados no respetivo Regulamento e restantes documentos relativos à Garantia da Qualidade, designadamente o Manual da Qualidade. Os Estatutos do Instituto de Educação, no seu artigo 7.º, definem a existência de uma Comissão de Avaliação Interna, tendo a mesma sido constituída no âmbito do Conselho de Escola e estando em funcionamento. Nos termos do Regulamento da Comissão, compete ao Presidente da mesma a representação do Instituto no Conselho de Garantia da Qualidade da Universidade de Lisboa, o órgão mais diretamente responsável pela promoção e desenvolvimento de uma cultura da Qualidade na Universidade de Lisboa e pela integração dos subsistemas desenvolvidos no conjunto das Escolas.

Como parte do referido Sistema, os órgãos do Instituto, designadamente o Conselho Pedagógico e a Comissão de Avaliação Interna contribuem para a divulgação e incentivam o preenchimento, por parte de discentes e docentes, dos questionários on line, com caráter semestral, relativos à avaliação das Unidades Curriculares de cuja elaboração e circulação se tem encarregue o Gabinete de Avaliação e Garantia da Qualidade da Reitoria da Universidade de Lisboa. Os órgãos do Instituto indicados têm analisado internamente os resultados desses inquéritos, promovido a sua discussão pública, designadamente através das Jornadas Pedagógicas que já conheceram várias edições, e têm igualmente tomado medidas com vista à resolução dos problemas neles identificados, em particular dialogando com docentes e discentes associados a casos problemáticos que as respostas permitem identificar.

A própria Comissão de Avaliação Interna já desenvolveu no passado (2012), e vai desenvolver de novo no ano de 2017, um procedimento interno de avaliação das atividades do Instituto, de forma integrada em diversas vertentes, incluindo o ensino e a aprendizagem, a investigação e o desenvolvimento e os serviços de apoio. Esse procedimento tem a forma de questionário on line assente numa análise de tipo SWOT complementado com entrevistas em focus group com dirigentes e representantes dos principais corpos do Instituto. Este questionário conduziu e conduzirá à elaboração de um Relatório destinado tanto à circulação interna como ao debate em sessões públicas e por via da sua colocação no sítio www do Instituto. Esta iniciativa fundamenta-se no previsto no Regulamento do SIGQ-ULisboa relativamente à possibilidade de serem promovidas, por cada escola, estratégias próprias de autoavaliação e de recolha de dados tendo em vista a melhoria do seu desempenho científico, pedagógico e organizacional.

Um outro processo que é transversal à Universidade mas em que o Instituto de Educação participa com alguma especificidade, definida em Regulamento próprio, cuja última versão está datada de fevereiro de 2017, é o relativo à Avaliação do Desempenho dos seus Docentes. Depois de uma primeira vaga de avaliação que decorreu no ano de 2012, em 2017 vai iniciar-se um novo processo de avaliação do desempenho do conjunto dos docentes da instituição.

Paralelamente, os funcionários não docentes e não investigadores do Instituto de Educação têm um sistema de avaliação próprio, há muito vigente e transversal ao conjunto dos serviços da administração pública, o SIADAP – Sistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública. Convém, também, referir o sistema, naturalmente mais geral, de acreditação e avaliação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudo que tem vindo a ser conduzido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e com base no qual já foi avaliado um conjunto amplo de cursos referentes aos três ciclos em funcionamento (licenciatura, mestrado e doutoramento). Também não pode ficar sem uma breve referência à avaliação da Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Educação e Formação, associada ao Instituto de Educação, desenvolvida regularmente e segundo protocolo próprio e âmbito nacional pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

Alguns dos serviços de apoio existentes no Instituto de Educação têm mecanismos de avaliação próprios, cujos resultados são publicitados entre a comunidade que os utiliza. É o caso dos Serviços de Documentação (Biblioteca) que realizam anualmente uma avaliação das atividades realizadas com base num inquérito à satisfação dos utilizadores relativamente ao ambiente físico, à coleção, ao atendimento ou aos recursos on line, entre outros indicadores. Este instrumento é complementado pelo relatório anual onde são apresentados dados estatísticos e outros sobre os utilizadores e a utilização da biblioteca. Os Serviços de Assessoria e Secretariado do Instituto de Educação aplicam, igualmente, um inquérito por questionário, administrado on line, para avaliar o grau de satisfação dos utentes (professores e investigadores do Instituto) relativamente a esses serviços. Finalmente, a Comissão de Avaliação do Bar desenvolveu idêntico instrumento, um questionário on line, dirigido a todos os utilizadores desse serviço e destinado a avaliar a qualidade dos espaços, dos equipamentos, do atendimento e dos serviços de bar e de restauração.

Para além da análise própria que cada um dos órgãos, corpos e serviços faz em relação aos resultados dos procedimentos de avaliação que desencadeiam ou que lhes dizem especificamente respeito, a Comissão de Avaliação Interna, para além dos órgãos dirigentes do Instituto, tem por missão e obrigação olhar de forma integrada para o que esses resultados espelham e significam no que diz respeito à qualidade do trabalho que o Instituto, como um todo, vem desenvolvendo com os seus professores, investigadores, estudantes, funcionários e, em geral, a comunidade com que se relaciona, incluindo as escolas e professores que integram a sua rede de relações e de atividades.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Institute of Education is part of the Integrated Quality Assurance System of the Universidade de Lisboa (SIGQ-ULisboa). As such, Institute of Education refers to the procedures included in the SIGQ-ULISBOA's Regulation and in other Quality Assurance documents, namely the Quality Manual. Article 7th of Institute of Education's statutes determines the establishment of an Internal Assessment Commission, which was constituted within the School Council and is running since October 2015. Under the terms of this Commission's Regulation, it is the Commission's president appointed role to represent Institute of Education at the Council for Quality Assurance of Universidade de Lisboa, which is the responsible body for the promotion and development of a Quality culture in Universidade de Lisboa and for the integration of the subsystems developed at the school's level.

As part of the SIGQ-ULisboa, Institute of Education bodies, namely the Pedagogical Council and the Internal Assessment Commission, spread the information and encourage the completion of online questionnaires on all Curricular Units every semester, by students and professors. These questionnaires' preparation and circulation are under the responsibility of the Quality Assurance and Assessment Office of the Rectorate of Universidade de Lisboa. Both the Pedagogical Council and the Internal Assessment Commission have been examining internally the results of these questionnaires. These bodies have also been promoting open discussions, namely through several editions of the Pedagogical Conferences, and took measures for the resolution of problems that arouse in those questionnaires, in particular keeping conversations with students and professors associated with problematic situations that the analysis of the answers identified.

The Internal Assessment Commission itself has developed in 2012, and will again develop in 2017, an internal procedure for the assessment of Institute of Education's activities, integrating several aspects, including teaching and learning, research and development, and support services. This procedure consists of an online questionnaire based on a SWOT analysis and is complemented with focus group interviews with leaders and representatives of the main bodies of this institution. This questionnaire led, and will again lead, to a report aimed at both internal circulation and open discussions. This report will be posted on the Institute of Education's website, which will contribute for the promotion of a broad debate on the quality of the activities developed. This initiative is based on the provisions of the SIGQ-ULisboa Regulation regarding the possibility of each school promoting its own strategies for self-assessment and data collection with the aim of improving its scientific, pedagogical and organisational performance.

The Teaching Staff Performance Assessment is another process that is transversal to the University and in which the Institute of Education participates with some specificity. This process is defined in its own Regulation, whose last version is from February 2017. The first assessment took place in 2012 and in 2017 a new process of Teaching Staff Performance Assessment will take place. At the same time, the non-teaching, or non-researching staff, has their own assessment system. This system is in place since a long time and is transversal to all public administration services: SIADAP – Performance Assessment System for Public Administration Services. It is also worth mentioning the more general accreditation and evaluation system of higher education institutions and study cycles that has been conducted by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES), on the basis of which an extensive set of courses offered at IE (undergraduate, masters and doctorate) has already been assessed. Even if truly brief, a reference to the assessment of the Research and Development Unit in Education and Training, associated to Institute of Education, should be made. This has been regularly carried out by the Foundation for Science and Technology (FCT), under its own protocol and at national level.

Some of the support services at Institute of Education have their own assessment procedures and the results are publicized amongst the community that uses them. This is the case of the Documentation Services (Library), where an assessment of the activities is carried out through an online questionnaire with questions on the physical environment, the collection, the customer service, or the online resources, amongst others. This instrument is complemented by a yearly report in which statistical and other data on the users and library use in general are presented. The Advisory and Secretarial Services also apply an online questionnaire to assess users' satisfaction with their services (for professors and researchers). Finally, the Cafeteria Assessment Commission carried out a similar online questionnaire, directed at all users and with the aim of assessing the quality of the facilities, the equipment, the customer service, and the cafeteria and restaurant offer.

In addition to the analysis that each body and service carries out on the results of their own assessment or on the results that directly concern them, the Internal Assessment Commission, as well as Institute of Education ruling bodies, has the mission and the obligation of keeping an integrated vision towards those results and what they mean in terms of the quality of the work that the Institute of Education as a whole has been developing with its professors, researchers, students, staff and, in general, with the community with which it relates, including schools and teachers that are part of its network and activities.

C12. Observações finais:

A estratégia de desenvolvimento do Instituto de Educação passa essencialmente pelos seguintes pontos:

- Valorização da investigação científica, como atividade central da instituição, com a correspondente procura de financiamento externo (nacional e internacional) para a realização de projetos e a disseminação ativa dos resultados alcançados;*
- Estabelecimento de critérios exigentes para os investigadores da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF) ligada ao Instituto, em especial ao nível da publicação em revistas científicas reconhecidas;*
- Valorização do Doutoramento em Educação, desdobrado em 10 áreas de especialidade, como atividade central a nível do ensino, procurando fomentar ativamente a sua integração com as restantes atividades de investigação;*
- Afirmação e desenvolvimento da oferta formativa no que respeita à licenciatura e mestrado profissionalizante em Educação e Formação e também no que se refere ao Mestrado em Educação e Mestrado em Ensino, com a criação de um mestrado conjunto com outras faculdades da Universidade de Lisboa em divulgação da ciência e um doutoramento conjunto em Educação Artística com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e a Universidade do Porto.*

- *Abertura à Universidade, procurando concretizar projetos de investigação conjuntos, bem como atividades de ensino e outras iniciativas;*
- *Estabelecimento de parcerias e serviço à comunidade educativa nacional, para o que foi criada a rede REDESCOLA, como rede propiciadora de projetos de investigação e intervenção, debates e troca de experiências envolvendo diretores, docentes com funções de liderança pedagógica, professores e técnicos de educação bem como os docentes e estudantes do Instituto de Educação.*
- *Estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras, especialmente em países de língua portuguesa.*
- *Promoção de uma cultura organizacional e institucional própria, fortalecendo a identidade da instituição, marcada pelos seguintes princípios:*

- a) *Excelência da formação nas suas dimensões científica, técnica, cultural e ética;*
- b) *Compromisso com os desafios da educação e da formação na sociedade portuguesa e com a inovação;*
- c) *Criação e desenvolvimento de redes de parcerias, à escala local, nacional e internacional;*
- d) *Valorização pessoal e profissional dos seus estudantes, dos seus docentes e investigadores, e do seu pessoal não docente e não investigador.*

Os pontos fortes desta estratégia são o seu carácter abrangente e integrado, envolvendo todas as áreas de atuação de uma instituição universitária, com a assunção de um eixo central (a valorização da investigação científica), que tem permitido projetar o Instituto de Educação como uma das mais fortes instituições portuguesas no campo da Educação (colocada na posição 150.ª-200.ª do ranking QS de 2017). Num ambiente social depressivo e pouco favorável ao investimento em educação, esta estratégia permitiu que o Instituto de Educação se tornasse cada vez mais numa instituição de referência nas suas áreas de intervenção, no plano regional, nacional e internacional.

Um ponto fraco tem a ver com a reduzida valorização que a área de Educação e Formação assume como campo de estudo, em comparação com outras áreas, e que não favorece a atração de estudantes, em quantidade e qualidade, para o curso de licenciatura. Outro ponto fraco saliente tem a ver com a inexistência de valorização do mestrado e doutoramento para os profissionais da Educação, em particular os professores do ensino básico e secundário, fazendo com que a oferta formativa do Instituto não seja tão potenciada como seria de desejar.

Anualmente são feitos planos de melhoria pelo Diretor do Instituto, que têm contemplado importantes medidas, tais como:

1. *Promover a apresentação de candidaturas de projetos e valorizar a valência de gestão de ciência da Assessoria do Instituto de Educação para apoio aos docentes e investigadores na divulgação de oportunidades de financiamentos externos nacionais e internacionais para projetos de investigação e na elaboração de candidaturas.*
2. *Promover a internacionalização da investigação e da formação avançada, incentivando a publicação de trabalhos em revistas científicas internacionais com fator de impacto, estabelecendo relações de trabalho com instituições parceiras e favorecendo o intercâmbio de docentes e estudantes de pós-graduação com estas instituições.*
3. *Realizar ações de formação avançada para investigadores (membros integrados, colaboradores da UIDEF, doutorandos, estudantes de programas intercalares de doutoramento, e pós-doutores) sobre temas diversos de Metodologias de Investigação e promover a realização anual do Fórum de Jovens Investigadores do Instituto de Educação.*
4. *Promover a divulgação do trabalho científico realizado no Instituto de Educação, através de publicações periódicas (nomeadamente a revista Sisyphus e a Newsletter), edição de livros e e-books, bem como do uso de instrumentos como o Repositório Científico da Universidade de Lisboa e outras plataformas de divulgação da produção científica.*
5. *Promover o debate e a reflexão interna sobre a investigação em curso, realizada e a realizar em domínios específicos, estimulando a participação ativa dos estudantes, em especial da pós-graduação, tendo em atenção os novos desafios colocados pela sociedade atual.*
6. *Promover encontros e atividades de divulgação científica, orientados para públicos profissionais e para decisores políticos, incluindo a realização de congressos, conferências e seminários, tendo em vista a divulgação dos resultados da investigação e de reflexão educacionais e suscitando o debate de ideias dentro e fora da Universidade.*
7. *Praticar uma política ativa de recrutamento de estudantes para a licenciatura, mestrado e doutoramento, nacionais e estrangeiros, visando atrair estudantes de reconhecida qualidade, integrando-os nas atividades de ensino, investigação e extensão do Instituto.*
8. *Aperfeiçoar a coordenação pedagógica dos cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, com equipas de coordenação ativas, em articulação com o Conselho Pedagógico, a Comissão Pedagógica dos Mestrados em Ensino e a Direção do Instituto.*
9. *Promover a renovação pedagógica permanente na atividade de ensino bem como a respetiva qualidade, estabelecendo padrões exigentes, intensificando o uso das TIC (nomeadamente com recurso à plataforma Moodle) e participando ativamente em projetos de formação interescolas.*
10. *Reestruturar a licenciatura e mestrado profissionalizante em Educação e Formação (recentemente reestruturada) e do Mestrado em Educação (recentemente objeto de ajustamento com fusão de algumas áreas de especialização),*
11. *Criar um mestrado conjunto com outras faculdades da Universidade de Lisboa em divulgação da ciência e um doutoramento conjunto com a Faculdade de Belas Artes e a Universidade do Porto em Educação Artística.*
12. *Promover ações de desenvolvimento das competências dos estudantes, visando a sua formação integral, estimulando a sua participação em atividades de mentorado e voluntariado.*
13. *Colaborar no desenvolvimento da Universidade de Lisboa a nível pedagógico, designadamente apoiando o*

desenvolvimento de programas e serviços que exijam competências específicas da esfera da educação e formação como o e-learning, a pedagogia do ensino superior, o desenvolvimento curricular, a avaliação educativa e a gestão da formação.

14. Reforçar a capacidade de apoio e intervenção em relação às escolas, agrupamentos e centros de formação de professores dos diversos subsectores de ensino, do básico ao superior, com relevo para as Escolas TEIP.

15. Promover a imagem do Instituto de Educação, com especial relevo para o sítio institucional www.ie.ul.pt, a página do IE no Facebook, o canal U-tube do IE, newsletter e folha informativa interna.

C12. Final remarks:

The development strategy of the Institute of Education is essentially based on the following points:

- Enhancement of scientific research, as a central activity of the institution, with the corresponding demand for external financial support (national and international) for the development of projects and an active dissemination of the results achieved;*
- Establishment of demanding criteria (in particular at the level of publications in recognized scientific journals) for researchers from “Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação” (UIDEF) linked to the Institute;*
- Enhancement of the Doctorate in Education, organized in 10 areas of specialization, as a central teaching activity, seeking to actively promote its integration with other research activities;*
- Assertion and development of the training offer concerning the 1st cycle and vocational master’s in Education and Training and also concerning the Master’s in Education and Master’s in Teaching, with the creation of a joint master’s degree with other faculties of the University of Lisbon on the subject of divulgation of science and a joint doctorate with the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon and the University of Porto in Artistic Education;*
- Collaboration with other faculties of the University, seeking to carry out joint research projects, as well as teaching activities and other initiatives;*
- Establishment of partnerships and service to the national educational community, for which the REDESCOLA network was created to support research and intervention projects, debates and exchange of experiences involving principals, teachers with pedagogical leadership roles, teachers and education technicians, as well as Institute of Education teachers and students;*
- Establishment of partnerships with foreign institutions, especially in Portuguese-speaking countries;*
- Promotion of an organizational and institutional culture of its own, strengthening the institution’s identity, demonstrated by the following principles:*

- Excellency of the training in its scientific, technical, cultural and ethical dimensions;*
- Commitment to the challenges of education and training in the Portuguese society and with innovation;*
- Creation and development of networks of partnerships, at local, national and international levels;*
- Personal and professional valorization of its students, teachers and researchers, and other staff.*

The strengths of this strategy are its comprehensive and integrated nature, involving all the areas of activity of a university institution, with the assumption of a central axis (the valorization of scientific research), which has granted to project the Institute of Education as one of the strongest Portuguese institutions in the field of Education (ranked 150th-200th QS in 2017). In a depressive social environment that was not encouraging to investment in education, this strategy allowed the Institute of Education to become increasingly a reference institution in its areas of intervention, at regional, national and international levels.

A weakness aspect is related with the low acknowledgment that the area of Education and Training currently assumes as a field of study, in comparison with other areas, which does not help to attract undergraduate students, neither in quantity nor in quality. Another noticeable weakness concerns the lack of recognition of the masters and doctorates for professionals in Education, in particular for teachers of basic and secondary education, causing the training offer by the Institute to be less enhanced than it would be desirable.

Every year, improvement plans are made by the Director of the Institute, which have included important measures such as:

- 1. To promote the submission of project applications and value the capacity of science management of the Institute of Education’s Advisory Services in supporting teachers and researchers in the dissemination of opportunities for national and international external funding for research projects and in the preparation of applications.*
- 2. To promote the internationalization of research and advanced training, encouraging the publication of papers in international scientific journals with impact factor, establishing working relations with partner institutions and favoring the exchange of teachers and postgraduate students with these institutions.*
- 3. To carry out advanced training activities for researchers (integrated members, UIDEF collaborators, regular doctoral students, visiting doctoral students and postdoctoral students) on different themes about research methodologies and to promote the Institute annual event Forum of Young Researchers in Education.*
- 4. To promote the dissemination of the scientific work carried out at the Institute of Education, through periodical publications (namely the Sisyphus research journal and the Newsletter), edition of books and e-books, as well as the use of instruments such as the scientific repository of the University of Lisbon and other platforms for the dissemination of scientific production.*
- 5. To promote debate and internal reflection on ongoing research, carried out and to be carried out in specific fields, stimulating the active participation of students, especially postgraduate students, taking into account the new challenges posed by the current society.*
- 6. To promote meetings and activities to disseminate science, aimed at professional publics and policy makers, including congresses, conferences and seminars, in order to disseminate the results of educational research and disciplined reflection and also to stimulate the debate inside and outside the University.*
- 7. To practice an active policy of recruiting students for undergraduate, masters and PhDs courses, both national and foreign, in order to attract students of recognized quality, integrating them in teaching, research and extension activities of the Institute.*

8. To improve the pedagogical coordination of undergraduate, master's and doctoral courses, with active coordination teams, in coordination with the Pedagogical Council, the Pedagogical Commission of the Masters in Teaching and the Board of the Institute.

9. To promote a permanent pedagogical renewal in the teaching activity, as well as its quality, setting demanding standards, intensifying the use of ICT (in particular using the Moodle platform) and participating actively in inter-school training projects.

10. To restructure of the 1st cycle and vocational master's in Education and Training (which has recently been restructured) and the Master's Degree in Education (recently subject to adjustment with the merging of some areas of specialization).

11. To create of a joint master's degree with other faculties of the University of Lisbon about divulgation of science and a joint doctorate with the Faculty of Fine Arts of the University of Lisbon and the University of Porto in Artistic Education.

12. To promote actions to develop students' skills, aiming at their integral training, stimulating their participation in mentoring and volunteering activities.

13. To collaborate in the development of the University of Lisbon at a pedagogical level, in particular by supporting the development of programs and services that require specific skills in the field of education and training, such as e-learning, higher education pedagogy, curriculum development, educational evaluation and training management.

14. To strengthen the capacity to support and intervene in schools, groups and teacher training centers in the various subsectors of education, from basic to higher education, with special emphasis on TEIP Schools (deprived areas).

15. To promote the image of the Institute of Education, with special emphasis on the institutional site www.ie.ul.pt, Facebook page, U-tube channel, newsletter and internal information sheet.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/13/00241	142	Educação e Formação	6	2014-01-09T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17967		Licenciatura em Ciências da Educação

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados**D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/12/00106	142	Mestrado em Educação	6	2013-09-10T00:00:00
NCE/13/00246	142	Educação e Formação	6	2014-01-09T00:00:00
NCE/14/00631	145	Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	6	2015-06-01T00:00:00
NCE/14/00531	145	Ensino de Português e Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-07-01T00:00:00
NCE/14/00536	145	Ensino de Inglês e Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-07-01T00:00:00
ACEF/1314/18137	145	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	6	2015-06-18T00:00:00
ACEF/1314/18142	145	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	6	2015-07-09T00:00:00
ACEF/1314/18147	145	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	6	2015-07-09T00:00:00
ACEF/1314/18162	145	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	6	2015-07-09T00:00:00
ACEF/1314/18177	145	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	3	2015-07-09T00:00:00
ACEF/1314/18152	145	Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-07-23T00:00:00
ACEF/1314/18157	145	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	3	2015-07-23T00:00:00
NCE/14/02176	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-07-21T00:00:00
PERA/1516/0901577	146	Ensino de Informática	4	2016-08-23T00:00:00
PERA/1516/0901582	145	Ensino de Economia e de Contabilidade	4	2016-10-06T00:00:00
NCE/16/00198	310	Cultura Científica e Divulgação das Ciências	6	2017-04-

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/11/00741	142	Gestão do Ensino Superior	2012-06-27T00:00:00
NCE/12/00846	142	Mestrado em Políticas e Gestão do Ensino Superior	2013-09-24T00:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17972	142	Mestrado em Educação
CEF/0910/17977	142	Mestrado em Ciências da Educação
CEF/0910/24092	481	Mestrado em Tecnologias e Metodologias em e-Learning
CEF/0910/18167	145	Ensino de Português e Alemão
CEF/0910/18172	145	Ensino de Português e Francês
CEF/0910/18182	145	Ensino de Português e Espanhol
CEF/0910/18187	145	Ensino de Inglês e Alemão
CEF/0910/18192	145	Ensino de Inglês e Espanhol
CEF/0910/18197	145	Ensino de Inglês e Francês

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
PERA/1617/1000241	142	Educação	4	2017-04-06T00:00:00
NCE/10/00651	312	Migrações	6	2011-06-01T00:00:00
NCE/11/01806	211	Artes	6	2012-08-22T00:00:00
NCE/14/00986	219	Educação Artística	3	2015-08-31T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/17982	142	Doutoramento em Educação
CEF/0910/21927	142	Educação

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/13/00241	1	Educação e Formação	0	0	76	46	76	62

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00106	1	Mestrado em Educação	260	88	180	70	267	89
NCE/13/00246	1	Educação e Formação	0	0	80	42	87	39
NCE/14/00631	145	Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	15	5
NCE/14/00531	145	Ensino de Português e Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	20	3
NCE/14/00536	145	Ensino de Inglês e Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	15	7
ACEF/1314/18137	145	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	8	9	15	8	15	9
ACEF/1314/18142	145	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	10	11	15	4	10	5
ACEF/1314/18147	145	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	20	4	7	1	6	1
ACEF/1314/18162	145	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	20	2	10	5	12	1
ACEF/1314/18177	145	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	0	0	0	0	6	1
ACEF/1314/18152	145	Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	20	20	18	20	20	26
ACEF/1314/18157	145	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	12	14
NCE/14/02176	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	16	7
PERA/1516/0901577	146	Ensino de Informática	15	13	15	7	15	4
PERA/1516/0901582	145	Ensino de Economia e de Contabilidade	10	2	15	18	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00241	1	Educação	108	66	143	83	118	66

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/13/00241	1	Educação e Formação	0	0	49	0	111	0

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/12/00106	1	Mestrado em Educação	173	41	146	36	154	27
NCE/13/00246	1	Educação e Formação	0	0	42	0	65	13
NCE/14/00631	145	Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	5	0
NCE/14/00531	145	Ensino de Português e Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	3	0
NCE/14/00536	145	Ensino de Inglês e Língua Estrangeira no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	7	0
ACEF/1314/18137	145	Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Secundário	22	3	20	10	18	8
ACEF/1314/18142	145	Ensino de Física e de Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	19	4	12	5	9	4
ACEF/1314/18147	145	Ensino de Biologia e Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	9	1	9	5	4	2
ACEF/1314/18162	145	Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	8	3	6	1	8	2
ACEF/1314/18177	145	Ensino de Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Latim no Ensino Secundário	0	0	0	0	1	0
ACEF/1314/18152	145	Ensino de Artes Visuais no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	47	7	42	20	51	11
ACEF/1314/18157	145	Ensino de História no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	0	0	0	0	14	0
NCE/14/02176	144	Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	7	0
PERA/1516/0901577	146	Ensino de Informática	32	10	17	8	10	4
PERA/1516/0901582	145	Ensino de Economia e de Contabilidade	24	7	34	11	19	16

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00241	1	Educação	248	31	253	30	238	20

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	71.6
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	13.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	84.5

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Especialista Degree / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
António Manuel Seixas Sampaio da Nóvoa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Cecília Galvão Couto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Educação/Pedagogia	100	Ficha submetida
Domingos Manuel Barros Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Educational Curriculum and Instruction	100	Ficha submetida
Feliciano Henriques Veiga	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Educação - Psicologia da Educação	100	Ficha submetida
João Filipe de Lacerda Matos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Educação – Didática das Ciências	100	Ficha submetida
João Pedro Mendes da Ponte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Educação Matemática	100	Ficha submetida
Justino Pereira de Magalhães	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História da Educação	100	Ficha submetida
Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - Organização e Desenvolvimento de Sistemas de Educação	100	Ficha submetida
Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Educação - Didática da Matemática	100	Ficha submetida
Ana Paula Viana Caetano	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação – Formação de Professores	100	Ficha submetida
Henrique Manuel Alonso da Costa Guimarães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Isabel Maria Pimenta Henriques Freire	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Joaquim António de Sousa Pintassilgo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Educação - História da Educação / Educação Comparada	100	Ficha submetida
Maria João Mogarro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria Natália de Carvalho Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Pedro Guilherme Rocha dos Reis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Educação – Didática das Ciências	100	Ficha submetida
Guilhermina Maria Lobato Ferreira de Miranda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Ana Isabel da Câmara Dias Madeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - História da Educação / Educação Comparada	100	Ficha submetida
Ana Cláudia Correia Batalha Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação (Didática da Matemática)	100	Ficha submetida
Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação - Política e Administração Educacional	100	Ficha submetida
Ana Sofia Reis de Castro e Pinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Didática	100	Ficha submetida
Carmen de Jesus Dorés Cavaco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - Formação de Adultos	100	Ficha submetida
Carolina Fernandes de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação – Psicologia da Educação	100	Ficha submetida
Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação - Administração e Política Educacional	100	Ficha submetida
Fernando António Albuquerque Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Desenvolvimento Curricular e Avaliação em Educação	100	Ficha submetida
Florbelá Luíz de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Gilda Maria de Carvalho Fernandes Soromenho Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática - Estatística	100	Ficha submetida
Hélia Margarida Aparício Pintão de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação - Didática da Matemática	100	Ficha submetida
Luís Alexandre da Fonseca Tinoca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia - Sociologia da Comunicação, da Cultura e da Educação	100	Ficha submetida
Maria Isabel Seixas da Cunha Chagas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação - Didática das Ciências	100	Ficha submetida
Maria Luísa Machado Cerdeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - Políticas e Organização do Sistema Educativo	100	Ficha submetida

Mónica Luísa Mendes Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Neuza Sofia Guerreiro Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação - TIC na Educação	100	Ficha submetida
Paula Cristina da Encarnação Oliveira Guimarães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação – Política Educativa	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Freire da Silva Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
António Carlos da Luz Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	30	Ficha submetida
Ana Isabel Ricardo Gonçalves Pedro	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Educação - TIC na Educação	30	Ficha submetida
José Tomás Vargues Patrocínio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação – Educação e Desenvolvimento	30	Ficha submetida
Marta Isabel da Silva Mateus de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Educação - Formação de Professores	50	Ficha submetida
Ana Luísa Pinto da Fonseca Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ensino da Economia e da Contabilidade	40	Ficha submetida
Carolina Micaela Costeira e Pereira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Educação - Formação de Professores	50	Ficha submetida
Joana Andreia Domingues Viana	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Educação - Teoria e Desenvolvimento Curricular	50	Ficha submetida
Joana Filipa Vieira Gomes Barreiros Marques	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Educação - Formação de Professores)	40	Ficha submetida
João Manuel Nunes Piedade	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Tecnologias e Metodologias em E-learning	100	Ficha submetida
Claúdia Barreiros Macedo de Faria	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Educação – Didática das Ciências	100	Ficha submetida
Agostinho dos Reis Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito Internacional da Educação	100	Ficha submetida
Ana Paula dos Reis Curado	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Educação	30	Ficha submetida
Vanessa Figueiredo Pereira de Andrade	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ensino da Física e da Química	30	Ficha submetida
				4380	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	40	39	40	39
Outros docentes / Other teachers	1	1	1	1
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	6	6	2	2.2
Outros docentes / Other teachers	11	4	4.1	1.6
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	46	45	42	41.2
Outros docentes / Other teachers **	12	5	5.1	2.6
Corpo docente total / Total teaching staff **	58	50	47.1	43.8

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	37	74
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	10

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

É considerado no mapa de pessoal do Instituto de Educação todo o pessoal não docente que está integrado na Divisão Académica, na Divisão de Documentação e na Assessoria e Secretariado. De acordo com os Estatutos e Regulamentos Orgânicos do Instituto de Educação e da Faculdade de Psicologia o restante pessoal não docente, que presta serviço na Divisão Administrativa e Financeira, nos Serviços Técnicos e em outros serviços de apoio, embora integrado no mapa de pessoal da Faculdade de Psicologia também presta serviço ao Instituto de Educação. Quando nos referimos ao pessoal não docente do Instituto de Educação fazemos apenas menção ao que consta do seu mapa de pessoal. Assim, no Instituto de Educação, a 31 de dezembro de 2016, existiam 25 funcionários não docentes a tempo integral e um a tempo parcial (50%).

D6.1. Non academic staff:

All non-teaching staff that is integrated into the Academic Division, the Documentation Division, and the Advisory and Secretariat are considered in the staff map of the Institute of Education. According to the Organic Statutes and Regulations of the Institute of Education and the Faculty of Psychology, the remaining non-teaching staff, who provide Administrative and Financial Services, Technical Services and other support services, although integrated in the staff map of the Faculty of Psychology, also provides services to the Institute of Education. When we refer to the non-teaching staff of the Institute of Education we only mention the staff included in our personnel map. Thus, at the Institute of Education, as of December 31st, 2016, there were 25 full-time and one part-time (50%) non-teaching staff.

D6.2. Qualificação:

No Instituto de Educação, existe 1 diretor executivo, 3 chefes de divisão, 12 técnicos superiores, 9 assistentes técnicos e 1 assistente operacional. Dos 26 funcionários não docentes, 65% têm uma habilitação académica superior (1 tem doutoramento, 3 têm mestrado, e 13 têm licenciatura) e os restantes 35% têm o ensino básico ou secundário (4 o 12.º ano, 3 o 11.º ano e 2 o 9.º ano).

D6.2. Qualification:

At the Institute of Education, there is 1 executive director, 3 heads of division, 12 senior technicians, 9 technical assistants and 1 operational assistant. Of the 26 non-teaching staff, 65% have a higher academic qualification (1 has a PhD degree, 3 have a master's degree, and 13 have a bachelor degree) and the remaining 35% have either middle or secondary education (4 concluded the 12th grade, 3 the 11th grade and 2 the 9th grade).

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	19.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF)	65	Suficiente

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
-------------------	-----------------

Assessoria e Secretariado	7
Divisão Académica	11
Divisão de Documentação	7
Divisão Administrativa e Financeira	0
Divisão dos Serviços Técnicos	0
Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (GAPE)	0
(0) Pertencem ao Mapa de Pessoal da FPUL mas prestam serviços ao IEUL de acordo com os seus Estatutos e Regulamentos Orgânicos	0
(7 Items)	25

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) é uma unidade autónoma de ensino e investigação da Universidade de Lisboa, competindo-lhe assegurar formação superior, desenvolver investigação, difundir conhecimentos e prestar consultoria técnica e científica especializada à comunidade em que está inserido, nos domínios da geografia, do ordenamento e gestão do território, das políticas de desenvolvimento e da coesão territorial, do urbanismo, do ambiente, dos recursos e dos riscos, das dinâmicas e da organização sócio-espacial, baseado no respeito pela liberdade intelectual e pela ética académica, no reconhecimento do mérito e no estímulo à inovação.

O IGOT tem uma oferta formativa integrada, onde se estabelecem pontes permanentes entre o ensino e a investigação e ligações horizontais e verticais entre os vários ciclos de estudos de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Ao nível do 1º ciclo, o IGOT oferece as Licenciaturas em Geografia e em Planeamento e Gestão do Território (PGT), tendo ainda uma participação na Licenciatura em Estudos Europeus, em colaboração com a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, sendo responsável pelo Minor em Políticas e Desenvolvimento.

Sendo a Geografia a área científica por excelência de formação e de investigação do IGOT, a existência de um ciclo de estudos de 1º ciclo em Geografia, com três ramos de pré-especialização (Geografia Física, Geografia Humana, Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica) está intimamente ligada à missão estratégica da instituição ao nível da oferta formativa. Na realidade, O IGOT sempre teve a ambição de ser um polo de competências de referência nacional e internacional no domínio da investigação e do ensino superior nas variadas áreas da geografia. Através do ensino que pratica e da investigação que realiza, o IGOT funciona como uma plataforma de saberes relevantes para o estudo e para a definição de políticas de intervenção no território, da escala local ou regional (bairro, cidade, município, região), à nacional ou internacional; esta última preferencialmente ligada à União Europeia e aos países Lusófonos. Neste sentido, o ciclo de estudos em geografia tem um papel crucial na formação inicial de profissionais neste domínio, fornecendo-lhes o conhecimento e as competências imprescindíveis à sua formação como geógrafos, independentemente da sua área de atuação.

O ciclo de estudos em Planeamento e Gestão do Território (PGT) surgiu mais recentemente, devidamente enquadrado na missão do IGOT, uma vez que visa consolidar e diversificar a formação ao nível do 1º ciclo, aumentando a oferta formativa em domínios que privilegiam o conhecimento, a interdisciplinaridade e a aproximação à prática profissional, nomeadamente nos campos do Ordenamento do Território e do Urbanismo. Assim, PGT conjuga a formação de base em geografia com outros domínios relevantes para o estudo e intervenção no território. As redes de investigação e os projetos científicos nos quais se insere o corpo docente de PGT asseguram uma parte relevante da qualidade do ensino. Adicionalmente, este ciclo de estudos pretende contribuir para dinamizar as atividades de extensão universitária e da prestação de serviços à comunidade. A este respeito, as competências do IGOT e do seu corpo de docentes e investigadores têm sido reconhecidas através do envolvimento em funções de coordenação e elaboração de programas e planos de ordenamento do território (PNPOT, PROT e planos locais), estudos de avaliação de políticas e programas, projetos de investigação com incidência territorial e ainda da colaboração em programas comunitários com impacto territorial.

Além do seu papel ao nível da formação inicial, os ciclos de estudo em Geografia e PGT são também cruciais para a missão do IGOT no quadro da formação pós-graduada, uma vez que o projeto do IGOT visa estimular o prosseguimento dos estudos para o 2º ciclo da sua oferta formativa, aprofundar as ligações ao mercado de trabalho e apoiar a integração dos estudantes na vida ativa. As pré-especializações nas áreas de Geografia Física, da Geografia Humana e dos Sistemas de Informação Geográfica, na licenciatura em Geografia e o enfoque no ordenamento e gestão territorial na licenciatura em PGT, estabelecendo a ponte para a formação pós-graduada, oferecem aos estudantes uma primeira experiência formativa nestes domínios.

Ao nível do 2º ciclo, o IGOT oferece 7 cursos de mestrado, sendo dois interinstitucionais: Geografia Física e Ordenamento do Território; Gestão do Território e Urbanismo; Políticas Europeias: Desenvolvimento e Coesão Socioterritorial; Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território; Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento; Ensino de Geografia; e Turismo e Comunicação. A formação de 2º ciclo, embora pretenda dar sequência e aprofundamento aos cursos de licenciatura do IGOT e vise, também, funcionar como preparação para a prossecução de estudos ao nível do doutoramento, assume uma lógica aberta, que visa a captação de estudantes de licenciaturas em outras áreas científicas interessados em desenvolver trabalhos de iniciação à investigação no amplo leque de assuntos abrangidos pelos ciclos de estudo de mestrado do IGOT. A incorporação de UC teóricas e metodológicas nas estruturas curriculares, permite a todos os alunos, geógrafos e não geógrafos, a partilha de bases comuns.

Ao nível do 3º ciclo, o IGOT oferece o curso de doutoramento em Geografia (com seis áreas de especialização) e participa em 4 Programas de doutoramento interinstitucionais: Turismo; Migrações; Território, Risco e Políticas Públicas; e

Development Studies. Os Programas de Doutoramento são centrais na prossecução da missão do IGOT, contribuindo decisivamente para a formação avançada de especialistas nos domínios de intervenção do Instituto. Adicionalmente, os Programas de Doutoramento beneficiam da estreita articulação com as atividades do Centro de Estudos Geográficos (CEG), que é a unidade de investigação do IGOT. O CEG foi criado em 1943 por Orlando Ribeiro e é atualmente a maior e mais prestigiada unidade de I&D dedicada à investigação científica em Geografia em Portugal, tendo sido classificada pelos painéis internacionais de avaliação da FCT com Excelente, desde 2002. Os estudantes de Doutoramento do IGOT são normalmente integrados, durante todo o período de formação, num dos 7 grupos de investigação do CEG, o que garante aos estudantes o apoio por parte de uma equipa de investigação especializada.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) is an autonomous teaching and research unit of the Universidade de Lisboa, and has as main role assure advanced training, develop research, disseminate knowledge and deliver specialized technical and scientific consultancy to the community, in the fields of geography, of territory planning and management, of development and territory cohesion policies, of urbanism, of environment, of resources and risks, of the dynamics and social-spatial organization, based on the respect for the intellectual freedom and the academic ethics, in the acknowledgement of merit and in the stimulation to innovation.

IGOT offers the First Cycle Degrees in Geography and Spatial Planning, and also participates in the First Cycle Degree in European Studies in collaboration with the Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, being responsible for the Minor in Politics and Development.

Being Geography the scientific area par excellence of training and research of IGOT, the existence of a 1st cycle study degree in Geography, with three pre-specialization branches (Physical Geography, Human Geography and Cartography and Geographic Information Systems), is closely linked to the strategic mission of the institution in terms of training offer. In reality, IGOT has always had the ambition to be a reference hub in research and higher education in the various areas of geography, both at national and international level. Through the teaching it practices and the research it accomplishes, IGOT acts as a relevant knowledge joint platform for the study and definition of intervention policies in the territory, from the local and regional scales (neighbourhood, city, county, region), to national and international scales; the latter, preferably linked to the European Union and the Lusophone countries. In this sense, the cycle of studies in Geography plays a crucial role in the initial training of practitioners by providing them with the knowledge and skills essential to their training as geographers, regardless of their area of activity.

The cycle of Studies in Spatial Planning (PGT) is more recent, and is duly enclosed in IGOT's mission, as it aims to consolidate and diversify the training on the 1st cycle of studies, increasing the training offer in areas that favour the knowledge, interdisciplinarity and the approach to professional practice, namely in the fields of Land Use and Urban Planning. Thus, PGT combines geography in its basic training with other relevant areas for the education and intervention in the territory. The research networks and scientific projects in which the PGT teaching staff operate ensure a relevant part of the quality of teaching. Furthermore, this cycle of studies intends contribute to streamline university extension activities and to provide services to the community. Regarding this topic, IGOT's skills have been recognized through the involvement in coordination functions and policy programmes, on the development of land use plans (PNPOT, PROT and local plans), evaluation of policies and programmes' studies, research projects with territorial impact and further collaboration in Community programmes with regional impact.

Besides its role at an initial training level, the cycles of studies in Geography and PGT are also fundamental for IGOT's mission in the framework of post graduate training, as IGOT's project aims to stimulate further education into the 2nd cycle of its training offer, deepen links to the labour market and support the integration of students into working life. The pre-specialization in the areas of Physical Geography, Human Geography and Cartography and Geographic Information Systems, in the 1st cycle study degree in Geography, and the focus on the Land Use and Urban Planning in the 1st cycle study degree in PGT, establish the bridge for post-graduate training, offering the student a first-hand training experience in these fields.

At a 2nd cycle study level, IGOT offers 7 master's degrees, being two inter-institutional: Physical Geography and Spatial Planning; European Policies: Development and Socioterritorial Cohesion; Human Geography: Globalization, Society and Territory; Geographic Information Systems and Modelling Applied to Spatial Planning; Teaching Geography; and Tourism and Communication. The 2nd cycle training, although it intends to follow up and deepen IGOT's undergraduate degrees and also aims to prepare for the pursuit of studies at a doctoral level, assumes an open logic, which seeks to attract undergraduate students, in other scientific areas, interested in carrying out research initiation work on the wide range of subjects covered by IGOT's masters' study cycles. The incorporation of theoretical and methodological courses in the curricular structures, allows all students, geographers and non-geographers, to share common bases.

At a 3rd cycle study level, IGOT offers the PhD degree in Geography (with 6 areas of specialization) and participates in 4 Inter-institutional doctoral programmes: Tourism; Migration Studies; Territory, Risk and Public Policies; and Development Studies. The Doctoral Programmes are central in the prosecution of IGOT's mission, contributing decisively to the advanced training of specialists in the fields of intervention of the Institute. Moreover, the Doctoral Programmes benefit from the strong collaboration with the activities of the Centre for Geographical Studies (CEG), which is the IGOT's research unit. The CEG was founded in 1943 by Orlando Ribeiro and is currently the largest and most prestigious R&D unit dedicated to scientific research in Geography in Portugal. From 2002 on, the CEG has been evaluated by the FCT international evaluation panels with Excellent. Typically, students from the PhD Programme in Geography are included, throughout the training period, in one of the seven CEG research groups, which ensures students the support from a specialized research team.

C3. Estudantes:

Atualmente O IGOT oferece 2 cursos de 1º ciclo, 7 cursos de 2º ciclo e 4 cursos de 3º ciclo.

Nos cursos de 1º ciclo o número de vagas tem-se mantido inalterado nos últimos anos, com 105 vagas para Geografia e 45 vagas para Planeamento e Gestão do Território (PGT). As vagas destes cursos foram totalmente preenchidas na 1ª fase do regime geral de acesso ao ensino superior no ano letivo 2016-17, acompanhando o aumento significativo no número de candidatos, o que se refletiu na subida das notas mínimas de entrada em cerca de 10 pontos em ambos os cursos. Desde 2013-14 as vagas foram sempre preenchidas no curso de PGT, o mesmo não acontecendo no curso de Geografia, onde a menor atratividade conjuntural pode ser relacionada com a precariedade das instalações do IGOT à altura, facto entretanto solucionado em Setembro de 2015, com a mudança do Instituto para o seu atual edifício.

Em relação aos outros regimes, em 2016-17 estão inscritos 7 alunos recrutados no regime dos maiores de 23 e outros 7 que são titulares de outros cursos médios ou superiores. Regista-se somente um caso de estatuto de estudante internacional, o que se justifica pelo facto deste ser o primeiro ano de implementação deste regime. No entanto a atratividade do IGOT é elevada para os estudantes europeus, como o comprovam os 54 estudantes ERASMUS que frequentam cursos do IGOT em 2016-17, o que representa mais de 7% do número total de estudantes do Instituto. O curso de Geografia é indicado como 1ª opção por 39% dos colocados na 1ª fase, mas este valor ascende a 64% quando se considera conjuntamente as 1ª e 2ª opções. No caso do curso de PGT os valores são respetivamente de 33% e 52%. Embora nem todos os cursos de 1.º ciclo do IGOT correspondam a primeiras escolhas por parte dos candidatos, a percentagem de estudantes que, tendo sido admitidos, renova a inscrição no segundo ano é muito superior à dos que tinham eleito o curso como primeira opção.

Em síntese, a análise da evolução da procura dos cursos do 1º ciclo de estudos do IGOT mostra que a capacidade de recrutamento global é muito significativa, com progressos evidentes no ano letivo em curso. O desafio para o futuro passa por garantir as colocações totais, incrementando o número de escolhas em 1ª opção e aumentando as classificações dos estudantes colocados.

Os cursos de mestrado do IGOT contam com 171 estudantes inscritos no ano letivo de 2016-17. Os mestrados em Turismo e Comunicação e em Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Aplicados ao Ordenamento registam uma procura muito elevada e têm visto as suas vagas plenamente preenchidas. Os mestrados em Gestão do Território e Urbanismo e em Geografia Física e Ordenamento do Território têm apresentado uma situação consolidada, com um número anual de inscrições variável entre 11 e 19. Registe-se que terá início em 2017-18 um novo ciclo de estudos de Mestrado em Ordenamento do Território e Urbanismo, numa iniciativa conjunta do IGOT, Instituto Superior Técnico e Faculdade de Arquitetura, que substituirá o curso de mestrado em Gestão do Território e Urbanismo, e se deverá constituir como curso de referência no país nesta área científica. Os mestrados em População, Sociedade e Território (PST) e em Políticas Europeias: Desenvolvimento e Coesão têm tido um número de alunos relativamente reduzido, o que se explica pelo carácter muito específico das matérias lecionadas. Com o intuito de corrigir esta situação, o mestrado em PST foi recentemente reestruturado, já com aprovação pela A3ES, passando a ter uma nova composição curricular e uma nova designação: Geografia Humana – Globalização, Sociedade e Território. O mestrado em Ensino de Geografia resulta de uma parceria entre o IGOT e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, sendo um mestrado profissionalizante, exigido a todos os que pretendam ser professores de Geografia no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. Este mestrado, gerido diretamente pelo IGOT apenas desde 2016-17, está a ter uma procura crescente por parte dos estudantes.

Os cursos de doutoramento do IGOT contam com 100 estudantes inscritos no ano letivo de 2016-17. Os doutoramentos são ciclos de estudos com particularidades específicas. O número de alunos tem vindo a aumentar no curso de Migrações, ao contrário dos restantes cursos onde se tem verificado uma tendência para estabilizar ou diminuir. Esta realidade não se desliga do facto da maioria dos alunos que ingressam em 3.ºs ciclos estarem dependentes de financiamento para os poderem realizar. Desta forma existe uma relação estreita entre a procura dos cursos de doutoramento e a existência de bolsas, seja qual for a sua proveniência.

C3. Students:

At present, IGOT offers two 1st cycle, seven 2nd cycle and four 3rd cycle study degrees.

In the 1st cycle degrees the number of places (numerus clausus) has remained unchanged in the latest years, with 105 places for Geography and 45 places for Spatial Planning (PGT). For the academic year 2016/2017, the number of places for these degrees were completely occupied during the 1st phase of the general system of access to higher education, complemented by the significant growth in the number of candidates. This resulted in the increase of the minimum entry grades in about 10 points in both degrees. Since 2013-14, the number of places were always occupied in the PGT degree, contrary to what happened in the Geography degree, where the reduced appeal can be related to the precariousness of IGOT's facilities at that time, a fact that was solved in September 2015, with the change of the Institute to its present building.

In 2016-17 in relation to the other access regimes, 7 students recruited in the regime of "over 23" ("maiores de 23") and another 7, holders of other bachelor or higher education degrees, enrolled. Only one case under the International Student status is registered, which is justified by the fact that this is the first year of implementation of this regime. However, the attractiveness of IGOT is high for European students, as evidenced by the 54 ERASMUS students attending IGOT courses in 2016-17, which represents more than 7% of the Institute's total number of students.

The Geography undergraduate degree is the 1st choice of 39% of the students placed in the 1st access phase, but this value rises to 64% when both the 1st and 2nd choice options are considered. In the case of the PGT degree, the values are 33% and 52%, respectively. Even though IGOT's 1st cycle degrees do not correspond to the candidates first choices, the percentage of students that, having been admitted, renew their matriculations in the second year of studies is much higher than those that had elected the degree as a first choice.

In brief, the analysis of the evolution for the demand of IGOT's 1st cycle undergraduate degrees shows that the capacity for global recruitment is very high, with distinct improvements in the present academic year. The challenge for the future is to ensure the totality of placements, increase the number of choices for the 1st option and increase the ratings of the placed students.

IGOT's master degrees have 171 enrolled students in the academic year 2016-17. The masters in Tourism and Communication and in Geographic Information Systems and Modelling Applied to Spatial Planning have a very high demand and have seen their places fully filled. The masters in Urbanism and Territory Management and in Physical Geography and Spatial Planning have presented a consolidated situation, with an annual number of registrations varying between 11 and 19. To be noted that in 2017-18 a new cycle of studies will start, the Master's Degree in Territorial Planning and Urbanism. It will replace the master's degree in Urbanism and Territory Management, and should constitute a degree of reference in the country in this scientific area. It is a joint initiative of IGOT, Instituto Superior Técnico and the Faculdade de Arquitetura. The masters in Population, Society and Territory (PST) and in European Policies: Development and Socioterritorial Cohesion have had a relatively smaller number of students, which is explained by the very specific nature of the courses taught. With the aim of correcting this situation, the master's degree in PST was recently restructured, being already approved by the A3ES. It has a new curricular composition and a new designation: Human Geography: Globalization, Society and Territory. The masters in Teaching Geography is the result of a cooperation between IGOT and the Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. It is a vocational master's degree, required for all those who wish to be Geography teachers in the 3rd cycle of elementary education and in secondary education. This master's degree, managed directly by IGOT since 2016-17, is experiencing a growing demand from students.

The IGOT doctoral courses have 100 students enrolled in the 2016-17 academic year. PhD's are cycles of studies with specific peculiarities. The number of students has increased in the Migration Studies degree, unlike the other doctoral degrees where there has been a tendency to stabilize or decrease. This reality is due to the fact that the majority of students entering the third cycle of studies depend on funding to enable them to pursue the PhD. Therefore, there is a close relationship between the demand for doctoral degrees and the existence of scholarships, regardless of their origin.

C4. Diplomados:

O IGOT teve, em 2015-16, 113 diplomados dos quais 64% correspondem a licenciados. Os mestres e doutores representam, respetivamente, 26% e 10% do total de graduados. Depois de alguma estabilidade nos anos letivos de 2013-14 e 2014-15, o número de diplomados no IGOT cresceu em 2015-16 cerca de 11%. O incremento foi mais sensível nos mestrados (de 21 para 29 graduados, de 2013-14 para 2015-16. Nos doutoramentos número de graduados por ano variou pouco (entre 10 e 12) enquanto nas licenciaturas registou maiores oscilações, com uma maior quebra em 2014-15. Nas licenciaturas, é evidente um aumento do número de diplomados em Planeamento e Gestão do Território, ao contrário do que se verificou em Geografia, onde o número de graduados decresceu de 51 para 40, entre 2013-14 e 2015-16. Este resultado é atribuído ao decréscimo no número de entradas nesta licenciatura nos anos anteriores a 2015, pelo que se espera a inversão da tendência já no ano letivo em curso, face ao aumento do número de alunos. Nos mestrados, destacam-se os graduados em Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicada ao Ordenamento (40% dos mestres graduados nos últimos 3 anos), seguidos pelos mestrados em Gestão do Território e Urbanismo (27%) e Geografia Física e Ordenamento do Território (17%). Nos doutoramentos, destacam-se os graduados nas várias especializações do doutoramento em Geografia (40% dos doutores graduados nos últimos 3 anos), seguidos pelos doutoramentos em Turismo (30%) e em Território, Risco e Políticas Públicas (9%). Devido à criação recente do curso, ainda não há graduados no doutoramento em Migrações – Geografia Humana. A empregabilidade dos graduados do 1º ciclo pelo IGOT é de 92,4% em Geografia e 89% em Planeamento e Gestão do Território, situando-se acima dos valores médios nacionais das respetivas áreas científicas. Não existem estudos credíveis que indiquem quantos graduados se encontram a trabalhar em setores de atividade relacionados com as áreas dos ciclos de estudos. De igual modo, não há dados relativos à empregabilidade dos graduados com mestrado e/ou doutoramento, mas estamos convictos que os diplomados de 2ºs e 3ºs ciclos ou já se encontram no mercado de trabalho no final dos seus cursos, ou não têm dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

C4. Graduates:

In 2015-16, IGOT had a total number of 113 graduates, of which 64% corresponded to 1st cycle graduates. The masters and PhD's represent 26% and 10%, respectively, of the total graduates. After some stability in the academic years of 2013-14 and 2014-15, the number of graduates in IGOT grew by 11% in 2015-16. The increase was subtler in the master's degrees (from 21 to 29 graduates), from 2013-14 to 2015-16. In the doctorate degrees the number of graduates per year varied little (between 10 and 12) while in the undergraduate degrees it registered higher oscillations, with a greater breakdown in 2014-15. In the undergraduate degrees, there is an increase in the number of graduates in Spatial Planning (PGT), contrary to what happened in Geography, where the number of graduates decreased from 51 to 40 between 2013-14 and 2015-16. This result is attributed to the decrease in the number of enrolments in this degree in the years prior to 2015; this trend is expected to reverse in the current academic year, due to the increase in the number of students. In the master's degrees, the graduates in Geographic Information Systems and Modelling Applied to Spatial Planning (40% of the masters graduated in the last 3 years), stand out, followed by master's degrees in Urbanism and Territory Management (27%) and Physical Geography and Spatial Planning (17%). In the PhD degrees, the graduates in the various specialities of the doctoral degree in Geography (40% of PhDs graduated in the last 3 years), stand out, followed by the doctoral degrees in Tourism (30%) and Territory, Risk and Public Policies (9%). Due to the recent creation of the degree, there are still no graduates in Migration Studies - Human Geography. The employability of IGOT's 1st cycle graduates is of 92.4% in Geography and 89% in Spatial Planning (PGT), above the national average of the respective scientific areas. There are no credible studies that indicate how many graduates are working in sectors of activity related to the areas of the study cycles. Similarly, there is no data on the employability of graduates with a master's and/or a doctoral degree, but we are convinced that the 2nd and 3rd cycle graduates are already in the working market at the end of their degrees, or have no difficulty in joining the job market.

C5. Corpo docente:

Tomando como ponto de referência o ano de 2015-16, o IGOT dispunha de 42 docentes: 14 Professores Auxiliares, 10 Professores Associados, 6 Professores Catedráticos, 2 Professores Auxiliares Convidados e 11 Assistentes Convidados. De acordo com os ratios alunos/docente ETI definidos na Portaria 231/2006 de 18 de janeiro, o IGOT justificava, no ano de referência de 2015/16, um total de 48,3 docentes ETI. No mesmo ano de referência, o IGOT dispunha de 34 docentes ETI de quadro, e de 3,4 docentes ETI convidados, o que corresponde a um total de 37,4 docentes ETI. Neste contexto, o número de docentes em exercício de funções correspondia a cerca de 77% dos docentes justificados nos termos da referida Portaria. A idade média dos docentes do instituto, em 31 de dezembro de 2016, era de 51 anos. O corpo docente cumpre os requisitos legais que são objeto de escrutínio por parte da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a saber, corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas fundamentais de cada curso e nas percentagens legalmente previstas; os membros do corpo docente têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos ciclos de estudo nos quais lecionam; o número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades dos ciclos de estudo a que estão associados. Trata-se de um corpo docente altamente qualificado tanto no plano da investigação como no domínio do ensino, e com um nível considerável de internacionalização, a que não é alheio o facto de estar integrado maioritariamente no Centro de Estudos Geográficos. Registe-se que os docentes doutorados representam cerca de 95% dos docentes ETI do Instituto e que a qualificação, especialização e internacionalização são estimulados pelo modelo de avaliação do desempenho docente em vigor. O número total de docentes em exercício no IGOT, é, há muito, limitado por razões de natureza orçamental. De facto, se tivesse em funções os 48,3 docentes ETI justificados, a despesa em pessoal seria manifestamente insustentável. O efeito

do número reduzido de docentes tem sido mitigado através da contribuição voluntária de serviço letivo por parte do conjunto de investigadores em exercício de funções na unidade de investigação do IGOT (Centro de Estudos Geográficos).

C5. Teaching staff:

Taking as reference the academic year 2015-16, IGOT had 42 teachers: 14 Assistant Teachers, 10 Associate Professors, 6 Full Professors, 2 Invited Assistant Professors and 11 Invited Lecturers. According to the student/teacher ratios FTE (Full-time Equivalent) defined in Ordinance 231/2006 of January 18, IGOT justified, in the reference year 2015/16, a total of 48.3 FTE teachers. In the same reference year, IGOT had 34 FTE board teachers and 3.1 FTE invited teachers, corresponding to a total of 37.4 FTE teachers. In this context, the number of teaching staff in office was approximately 77% of the justified teachers under the terms of the Administrative Rule.

As of December 31, 2016, the average age of the Institute's teachers, was 51 years old.

The teaching staff complies with the legal requirements that are subject to scrutiny by the Agency for Evaluation and Accreditation of Higher Education, namely its own teaching staff, academically qualified and specialized in the fundamental areas of each degree and in the percentages legally envisaged; the teaching staff members have the academic competence and teaching experience appropriate to the study cycles in which they teach; the number and working provisions of the teaching staff correspond to the needs of the study cycles to which they are associated. It is a highly qualified teaching staff both in the fields of research and teaching, and with a high level of internationalization, which is related with their belonging to the Centre for Geographical Studies. It should be noted that the PhD professors represent about 95% of the Institute's FTE teachers and that the qualification, specialization and internationalization are stimulated by the teaching performance evaluation model in force.

The total number of in-service teachers at IGOT has long been limited for budget reasons. In fact, if the 48.3 FTE teachers were in place, the expenditure on staff would be unsustainable. The effect of the reduced number of teachers has been mitigated through the voluntary contribution of teaching services by the group of researchers in IGOT's (Geographic Studies Centre) research unit.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O IGOT encontra-se instalado no Edifício IGOT, situado na Cidade Universitária que dispõe de uma área total de cerca de 3000 m2 de área útil. O edifício IGOT, remodelado em 2015, é moderno, encontra-se totalmente equipado para o ensino de Geografia e Planeamento do Território e contém: 1 Auditório (311 m2); 1 Sala de conferências (124 m2); 2 Salas de Sistemas de Informação Geográfica (158 m2); 6 Salas de aula (400 m2); Associação de estudantes (40 m2); Biblioteca de Geografia, Mapoteca e Fototeca (1000 m2); Gabinetes para docentes (510 m2); Geomodlab Laboratório de deteção remota, análise e modelação geográfica (67 m2); restaurante (150 m2).

C6. Facilities:

IGOT is located in the Edifício IGOT (total area of about 3000 m2 of useful area), situated in the Cidade Universitária. The IGOT building, refurbished in 2015, is modern, fully equipped for the teaching of Geography and Spatial Planning and contains: 1 Auditorium (311 m2); 1 Conference room (124 m2); 2 Geographic Information Systems Rooms (158 m2); 6 Classrooms (400 m2); Student Union (40 m2); Geography, Map and Photo Library (1000 m2); teaching staff offices (510 m2); Geomodlab Laboratory for remote sensing, geographic modelling and analysis (67 m2); Restaurant (150 m2).

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

O IGOT integra o Centro de Estudos Geográficos (CEG), uma unidade de investigação e desenvolvimento fundada em 1943 pelo Professor Orlando Ribeiro. O CEG tem uma equipa de cerca de 143 investigadores, 82 dos quais doutorados, sendo uma referência na investigação e divulgação do conhecimento geográfico em Portugal e uma das mais prestigiadas unidades de investigação no plano internacional.

O CEG tem por missão o desenvolvimento da investigação em Geografia e a promoção e difusão dos conhecimentos geográficos, visando contribuir para o desenvolvimento das comunidades e regiões, o correto ordenamento do território, a sustentabilidade dos recursos ambientais e a justiça espacial, a escalas diversas. O CEG presta serviços e realiza trabalhos de investigação para entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, valorizando assim impacto social da investigação.

A atividade científica do CEG desenvolve-se em estreita cooperação com o ensino da Geografia e do Planeamento Territorial do IGOT-ULisboa, sendo executada livremente e no total respeito pela ética de investigação científica, não aceitando constrangimentos políticos, religiosos ou ideológicos.

O CEG é uma unidade financiada pela FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., do Ministério da Educação e Ciência. Desde 2002 que o CEG obtém nos processos de avaliação externa, promovidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, a classificação "Excelente".

Sob coordenação do Conselho Científico, os Grupos de Investigação desenvolvem a sua atividade no âmbito de três Linhas Temáticas prioritárias:

- *LT1 – Mudanças Ambientais, Recursos e Riscos Naturais;*
- *LT2 – Dinâmicas Urbanas, Mobilidades e Diversidade;*
- *LT3 – Desenvolvimento e Ordenamento do Território.*

Atualmente o CEG organiza-se em torno de sete Grupos de Investigação:

- *Migrações, Espaços e Sociedades (MIGRARE)*
- *Modelação, Ordenamento e Planeamento Territorial (MOPT)*
- *Avaliação e Gestão de Perigosidades e Risco Ambiental (RISKam)*
- *Sistemas Litorais e Fluviais: Dinâmicas, Mudanças Ambientais e Ordenamento do Território (SLIF)*
- *Turismo, Cultura e Território (TERRITUR)*
- *Alterações Climáticas e Sistemas Ambientais (ZEPHYRUS)*
- *Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais (ZOE)*

A fim de apoiar a investigação e a formação avançada, o CEG-IGOT tem uma biblioteca especializada, mapoteca e fototeca, bem como um laboratório GEOMODLAB para a Detecção Remota, Análise Espacial e Modelação. O CEG edita a prestigiada revista Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia, que integra diversos índices bibliográficos internacionais (SCOPUS, Scielo Citation Index, WebQualis-Capes – A2 e integra o Emerging Citation Source da core collection ISI-Web of Science).

Os docentes e investigadores do IGOT asseguram a gestão de projetos de I&D através do Centro de Estudos Geográficos e do IGOT. Os docentes e investigadores desenvolvem a investigação no âmbito do CEG (unidade de investigação/instituição de acolhimento), enquanto o IGOT assume a responsabilidade pela execução dos contratos na qualidade de instituição proponente.

As direções do IGOT e do CEG atuam de forma independente mas concertada no desenvolvimento de atividades de investigação, partilhando um conjunto de serviços de apoio à investigação, designadamente:

- divulgação de programas de financiamento e concursos;
- apoio à submissão de candidaturas;
- acompanhamento e gestão de projetos/contratos de investigação nas vertentes financeira e patrimonial;
- gestão dos contratos celebrados com bolseiros e investigadores financiados pelos projetos;
- realização dos relatórios de execução financeira dos projetos e interações com as entidades financiadoras para questões administrativas e financeiras.

A produção científica da instituição destaca-se por um aprofundamento da internacionalização e aumento do nível de qualidade das revistas/editoras utilizadas para disseminar os resultados da investigação no período em análise.

Sinteticamente, o número de artigos publicados em revistas ISI-WoS foi o seguinte:

2013 – 39

2014 – 48

2015 – 36

2016 – 55 (nº ainda não consolidado)

Deste conjunto, cerca de 2/3 dos artigos foram publicados em revistas do 1º Quartil. Entre 2013 e 2015, os artigos geraram 253 citações em revistas indexadas na ISI e 112 citações em revistas SCOPUS.

Atendendo à natureza da investigação em ciências sociais, uma importante parte do trabalho tem sido publicado sob a forma de livro ou capítulo de livro. Considerando apenas as editoras classificadas pela ULisboa em 3 níveis, os principais resultados resumem-se em seguida:

Livros (autor/editor)

2013 – 4

2014 – 5

2015 – 13

2016 – 8 (nº ainda não consolidado)

Livros (cap. livro)

2013 – 18

2014 – 17

2015 – 38

2016 – 35 (nº ainda não consolidado)

Aproximadamente 50% dos livros (edição e autoria) foram publicados em editoras de tipo A e B, aumentando o valor para cerca de ¾ do total dos capítulos de livros, o que atesta os elevados níveis de qualidade e de internacionalização o trabalho dos investigadores da unidade.

Os resultados de investigação são regularmente apresentados em congressos internacionais e nacionais da especialidade, com destaque para a participação de jovens investigadores. Refere-se apenas um conjunto limitado dos principais encontros onde regularmente são apresentadas comunicações:

- Annual Conference of the American Association of Geographers (AAG)
- Association of European Schools of Planning Annual Congress – AESOP
- Colóquio Ibérico de Geografia (APG/AGE)
- Congress on the Geography of Europe (EUGEO)
- Congresso da Geografia Portuguesa (APG)
- European Geosciences Union conferences (EGU)
- IMISCOE annual conference
- International conferences of the Regional Studies Association (RSA)
- International Geographical Union conferences (IGU/UGI)
- International Metropolis Conference
- Polar Science Conference
- Rede Iberoamericana de Observatorio Territorial (RIDOT)
- World Landslide Forum (ICL)

O Centro de Estudos Geográficos executa um financiamento anual de 246 mil euros no âmbito do financiamento atribuído às unidades de I&D pela FCT (programa plurianual PEST decorrente da classificação Excelente no exercício de avaliação das unidades de I&D de 2013).

No período 2013-17, a unidade esteve envolvida em cerca de 100 contratos de investigação (projetos e consultoria), com um orçamento atribuído à unidade superior a 6 milhões de euros (alguns projetos transitaram de anos anteriores).

Globalmente, o volume de novos projetos de investigação/consultoria foi o seguinte:

2013 – 19 projetos, cerca de 1 milhão de euros

2014 – 17 projetos, cerca de 380 mil euros

2015 – 8 projetos, cerca de 310 mil euros

2016 – 19 projetos, cerca de 640 mil euros

Encontram-se em execução 20 projetos/estudos de consultoria, dos quais cerca de ¾ são projetos de investigação, metade dos quais são internacionais. Este conjunto de projetos representa um volume aproximadamente 1,3 milhões de euros.

As principais fontes de financiamento são ao nível nacional a FCT (orçamento plurianual e orçamento competitivo para projetos de investigação) e ao nível internacional Horizonte 2020, redes Marie Curie e ESPON.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

IGOT integrates the Centre for Geographical Studies (CEG), a research and development unit founded in 1943 by Professor Orlando Ribeiro. The CEG has a team of 143 researchers, 82 of whom are PhDs, being a reference in the research and dissemination of geographic knowledge in Portugal and one of the most prestigious research units internationally. CEG's mission is to develop research in Geography and to promote and disseminate geographical knowledge aiming to contribute to the development of communities and regions, to correct spatial planning, to the sustainability of environmental resources and spatial justice at different scales. CEG provides services and carries out research work for public or private entities, national or foreign, thus enhancing the social impact of research.

The scientific activity of the CEG is developed in close cooperation with the teaching of Geography and Territorial Planning of IGOT-ULisboa, being executed freely and in full respect for the ethics of scientific research, not accepting political, religious or ideological constraints.

The CEG is a unit funded by FCT - Foundation for Science and Technology, I.P., of the Ministry of Education and Science. From 2002 on, the CEG has been evaluated by the FCT international external evaluation panels with Excellent.

Under the coordination of the Scientific Council, the Research Groups are active in three priority Thematic Lines:

- *LT1 – Environmental Change, Resources and Natural Hazards;*
- *LT2 – Urban Dynamics, Mobility and Diversity;*
- *LT3 – Spatial Planning and Development.*

Presently, the CEG is organised in seven Research Groups:

- *Migration, Space and Societies (MIGRARE)*
- *Modelling, Urban and Regional Planning (MOPT)*
- *Environmental Hazard and Risk Assessment and Management (RISKam)*
- *Coastal and Fluvial Systems: Environmental Dynamics and Changes, and Management (SLIF)*
- *Tourism, Culture and Space (TERRITUR)*
- *Climate Change and Environmental Systems (ZEPHYRUS)*
- *Urban and Regional Change and Policies (ZOE)*

In order to support research and advanced training, CEG-IGOT has a specialized library, a map archive and a photo archive, as well as a GEOMODLAB laboratory for Remote Sensing, Geographical Analysis and Modelling. The CEG manages the prestigious journal Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia, which incorporates several international bibliography indexes (SCOPUS, Scielo Citation Index, WebQualis-Capes – A2 and includes the Emerging Citation Source of the core collection ISI-Web of Science).

IGOT's teaching staff and researchers ensure the management of the R&D projects through the Centre for Geographical Studies and IGOT. The teaching staff and researchers carry out research within the framework of the CEG (research unit/host institution), while IGOT assumes the responsibility for executing the contracts as the proponent institution. IGOT and CEG's governing bodies act in an independent but concerted way in the development of research activities, by sharing a set of research support services, namely:

- *promotion of scholarship programmes and calls;*
- *support for submission of applications;*
- *monitoring and management of the research projects/contracts in regards to financial and equity aspects;*
- *management of the contracts signed with fellows and researchers that are financed by the projects;*
- *execution of the projects' financial reports and interactions with the financial entities for administrative and financial issues.*

The scientific production of the institution stands out by a deepening of the internationalization and an increase of the level of quality of the journals/publishers used to disseminate the results of the research in the period under analysis.

Briefly, the number of articles published in ISI-WoS journals was as follows:

2013 – 39

2014 – 48

2015 – 36

2016 – 55 (no. not yet consolidated)

From this set, about 2/3 of the articles were published in journals of the 1st Quartile. Between 2013 and 2015, the articles produced 253 citations in ISI-indexed journals and 112 citations in SCOPUS journals.

Given the nature of research in social sciences, an important part of the work has been published as a book or book chapter. Considering only the publishers classified by ULisboa in three levels, the main results are summarized below:

Books (author/edition)

2013 – 4

2014 – 5

2015 – 13

2016 – 8 (no. not yet consolidated)

Books (book chapter)

2013 – 18

2014 – 17

2015 – 38

2016 – 35 (no. not yet consolidated)

Approximately 50% of the books (edition and authorship) have been published in type A and B publishers, increasing the value to about ¾ of the total book chapters, which demonstrate the unit's researchers' high levels of quality and internationalization work.

The research results are regularly presented at international and national congresses of the specialty, with emphasis on the participation of young researchers. It refers only to a limited set of key meetings where communications are regularly submitted:

- Annual Conference of the American Association of Geographers (AAG)*
- Association of European Schools of Planning Annual Congress – AESOP*
- Colóquio Ibérico de Geografia (APG/AGE)*
- Congress on the Geography of Europe (EUGEO)*
- Congresso da Geografia Portuguesa (APG)*

*European Geosciences Union General Assembly (EGU)
International conferences of the Regional Studies Association (RSA)
International Geographical Union conferences (IGU/UGI)
International Metropolis Conference
Polar Science Conference
Rede Iberoamericana de Observatorio Territorial (RIDOT)
World Landslide Forum (ICL)*

The Centre for Geographical Studies executes an annual funding of 246 thousand euros under the funding allocated to R&D units by the FCT (multiannual PEST programme resulting from the rating of Excellent in the 2013 evaluation process of the R&D units).

In the period 2013-17, the unit was involved in about 100 research contracts (projects and consultancy), with a budget of more than 6 million euros (some projects were carried over from previous years) allocated to the unit. Overall, the volume of new research/consultancy projects was as follows:

2013 – 19 projects, approximately 1 million euros

2014 – 17 projects, approximately 380 thousand euros

2015 – 8 projects, approximately 310 thousand euros

2016 – 19 projects, approximately 640 thousand euros

Twenty projects/consultancy studies are in progress, of which about ¾ are research projects, half of which are international. This group of projects represents a volume of approximately 1.3 million euros.

The main funding sources are nationally the FCT (multiannual budget and competitive budget for research projects) and internationally Horizon 2020, Marie Curie and ESPON networks.

C8. Produção artística:

Não Aplicável.

C8. Artistic output:

Not Applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de serviços dos docentes e investigadores do IGOT é uma das formas de valorização do conhecimento científico produzido pela instituição. Destacam-se diversos protocolos de colaboração e de prestação de serviços com autarquias locais especialmente na região de Lisboa e região Centro, envolvendo a elaboração de estudos sócio-económicos, riscos, alterações climáticas, saúde e território, e de colaboração em instrumentos de gestão do território. Ao nível setorial releva-se a colaboração com instituições nacionais na temática das migrações e inclusão social (ACIDI), igualdade de género (CIG), habitação (IHRU), cultura (Secretário de Estado da Cultura), desenvolvimento turístico (Turismo do Alentejo) e mobilidade estudantil (Agência Erasmus+).

Também é muito significativo o envolvimento com instituições não-governamentais para a inovação e desenvolvimento social (Fundação Eugénio de Almeida) e ambiente (QUERCUS).

Ainda no âmbito da divulgação de ciência destacam-se em seguida as principais iniciativas:

- Realização de workshops e exposições de divulgação de resultados de ciência abertos à participação dos cidadãos.
- Oferta de ações de formação profissional especialmente direcionadas para os docentes do ensino secundário.
- Projeto Nós Propomos, projeto nacional e internacional dirigido à comunidade estudantil que pretende valorizar a importância do conhecimento geográfico na intervenção das comunidades.
- Dia Aberto do IGOT, visando a divulgação da oferta pedagógica e saídas profissionais dos diversos ciclos de estudos, bem como da investigação da instituição entre os alunos do ensino secundário.
- Futurália permite dar a conhecer a milhares de alunos, professores e famílias a oferta educativa do IGOT. A participação é efetuada no âmbito da Universidade de Lisboa. Os professores, funcionários e alunos apoiam a divulgação dos ciclos de estudos durante a Futurália, a maior feira de educação e formação em Portugal.
- Realização de visitas e palestras em escolas do ensino básico e secundário para sensibilizar os estudantes para a relevância social do conhecimento do território.
- Expedição IGOT Escolas - O objetivo desta expedição, realizada anualmente, no final do mês de junho, é estimular os alunos para a disciplina de geografia e colocá-los perante cenários reais em que seja necessário aplicar alguns dos conhecimentos que aprenderam. A expedição realiza-se na cidade de Lisboa. Os alunos vencedores têm oportunidade de participar em “trabalho de campo”, fora da Região de Lisboa, com professores e investigadores do IGOT e os melhores alunos finalistas dos cursos de licenciatura do Instituto.
- Verão na ULisboa – este programa é uma iniciativa da Universidade de Lisboa que proporciona aos estudantes do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário, a oportunidade de conhecer e experimentar o ritmo e o espírito da vida académica.
- Realização de palestras em diversas ONG e instituições sem fins lucrativos sobre sociedade e território.
- Colaboração com instituições na discussão de políticas com incidência territorial (Assembleia da República, organismos setoriais e territoriais da administração pública, autarquias locais).
- Colaboração com os media – imprensa nacional, TV (RTP, SIC, TVI), rádio (TSF, Renascença, ...)
- Divulgação de atividades no Portal do IGOT (www.igot.ulisboa.pt)
- Divulgação de atividades no Portal do CEG (www.ceg.ulisboa.pt)
- Difusão nas redes sociais das atividades da instituição (Facebook, Youtube).

C9. Consultancy:

The providing of services by IGOT's professors and researchers is one of the ways of valuing the scientific knowledge produced by the institution. There are several collaboration and service providing protocols with local authorities, especially in the Lisbon region and the Central region, involving the preparation of socio-economic studies, risks, climate change, health and territory, and the collaboration in territory management instruments.

At the sector level, it is important to collaborate with national institutions on migration and social inclusion (ACIDI), gender equality (CIG), housing (IHRU), culture (Secretary of State for Culture), tourism development (Turismo do Alentejo) and

student mobility (Erasmus+ Agency) issues.

The involvement with non-governmental institutions for innovation and social development (Eugénio de Almeida Foundation) and environment (QUERCUS) is also very significant.

Also in the scope of science dissemination, the following main initiatives are pointed out:

Conducting workshops and presentations of scientific results open to citizen participation.

Offer of vocational training actions specifically targeted at teachers of secondary education.

National and international “Projeto Nós Propomos!” project, aimed to the student community that intends to value the importance of the geographical knowledge in the intervention of the communities.

IGOT Open Day (“Dia Aberto do IGOT”), aiming at the dissemination of the educational offer and career opportunities of the various study cycles, as well as the research of the institution among secondary school students.

Futurália allows to make known to thousands of students, teachers and families the educational offer of IGOT.

Participation is carried out within the scope of the Universidade de Lisboa. Teachers, staff and students support the dissemination of study cycles during Futurália, the largest education and training forum in Portugal.

Conducting visits and lectures in primary and secondary schools to sensitize students to the social relevance of knowledge of the territory.

“Expedição IGOT Escolas” - The purpose of this expedition, held annually at the end of June, is to stimulate students to study geography and place them in real scenarios where it is necessary to apply some of the knowledge they have learned. The expedition takes place in the city of Lisbon. The winning students have the opportunity to participate in “field work”, outside the Lisbon Region, with IGOT teachers and researchers and the best finalist students of the Institute's undergraduate courses.

“Verão na ULisboa” (Summer at ULisboa) - this programme is an initiative of the Universidade de Lisboa, which gives students in the 3rd cycle of basic education and upper secondary education the opportunity to get to know and experience the rhythm and spirit of academic life.

Conducting lectures on society and territory at various NGOs and non-profit institutions.

Collaboration with institutions in the discussion of policies with territorial impact (Assembly of the Republic, public administration sectorial and territorial organisms, local authorities).

Collaboration with the media – national press, TV (RTP, SIC, TVI), radio (TSF, Renascença, ...)

Disclosure of activities in the IGOT Website (www.igot.ulisboa.pt)

Disclosure of activities in the CEG Website(www.ceg.ulisboa.pt)

Dissemination of the institution's activities in social networks (Facebook, Youtube).

C10. Colaboração nacional e internacional:

O IGOT desenvolve numerosas atividades em colaboração com instituições nacionais e internacionais nos domínios do ensino e da investigação.

No 1º ciclo de estudos, o IGOT participa na licenciatura em Estudos Europeus (ministrada em conjunto com a Faculdades de Letras, com a colaboração da Faculdade de Direito). Além disso leciona ainda algumas unidades curriculares das licenciaturas em Estudos Africanos e Estudos Asiáticos da FLUL.

No 2º ciclo, dos sete cursos que o IGOT oferece, três são em parceria com outras unidades de orgânicas da ULisboa: Ensino de Geografia, com o Instituto de Educação; Turismo e Comunicação, com a FLUL e a ESHTe; Ordenamento do Território e Urbanismo (Curso a iniciar em 2017/18, em colaboração com o Técnico e a Faculdade de Arquitetura).

Relativamente ao 3ºs ciclo de estudos, dos 5 programas de doutoramento em que o IGOT participa, 4 são em associação com outras escolas da ULisboa ou de outras universidades: Migrações, com o ICS, a Faculdade de Psicologia e o Instituto de Educação; Estudos do Desenvolvimento, com o ISEG, ICS e ISA; Território, Riscos e Políticas Públicas, com as universidades de Coimbra e Aveiro; Turismo, com a colaboração da ESHTe.

O IGOT participa em redes de investigação internacionais e tem protocolos de colaboração com instituições de investigação e ensino superior internacionais, com numerosos países europeus, Estados Unidos e Canadá, América Latina (especialmente com o Brasil) África (nomeadamente com os PALOP e os países do Norte África). Nesta conformidade, o IGOT tem vindo a aumentar o nº de estudantes internacionais, nos programas de formação avançada, bem como o intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores, no quadro de programas europeus de mobilidade, como o ERASMUS, FP7-PEOPLE-IRSES - Marie Curie Action "International Research Staff Exchange Scheme", H2020-MSCA-RISE e FP7-PEOPLE-ITN - Marie-Curie Action: "Initial Training Networks" Deve ainda referir-se que o IGOT é membro da AESOP (Association of European Schools of Planning).

Investigação

O IGOT, através do Centro de Estudos Geográficos, participa em numerosas redes e projetos de investigação, nacionais e internacionais.

No plano internacional destacam-se os seguintes: IMISCOE - INTERNATIONAL MIGRATION, INTEGRATION AND SOCIAL COHESION (Esta rede envolve 39 institutos de investigação); Metropolis internacional (Rede Global composta por 68 organizações (de investigação, organizações internacionais e nacionais, governamentais e não-governamentais e think tanks de 23 países countries); URBAN-NET (Chronotope – U. Malmo, Lisboa, Porto, Barcelona, Maine, Western Britany e U. Angers); RIDOT – Rede Iberoamericana de Observação Territorial (coordenação da rede nacional, Espanha, Argentina, Colômbia, Cuba, México e Venezuela). A instituição coordena o programa PROPOLAR português (CEG/IGOT_ULisboa, envolvendo CCMAR (U. Algarve), CIIMAR (U. Porto), CQE/IST (U. Lisboa), MARE (U. Coimbra).

No que se refere a projetos internacionais, destacam-se os financiados pelos Programa Quadro Europeus, FP 7 (SHARINGSPEACE, MEDCHANGE; INTEGRIM), Horizon2020 (DIASPORALINK, CROSS-MIGRATION e NUNATARYUK) e NORFACE (THEMIS, MOBILEWELFARE), ERASMUS+ (MEHR), EEA Grants (GENMOB), ESPON (ReSSI), FCT-CAPES, Acordos bilaterais (Marrocos,) ANR (DAUME),

No Plano nacional, o IGOT, através do CEG desenvolve projetos e estudos de consultoria em colaboração com

Instituições de outras universidades (Coimbra, Aveiro, Porto, Aveiro) e outras Escolas da ULisboa, no âmbito das Redes temáticas interdisciplinares (redeAGRO - Agroalimentar e Florestal, redeMOV - Mobilidade Urbana e Inteligente, redeMAR, redeSAÚDE e redeVALOR - Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento) e do colégio F3 da ULisboa -Food, Farming and Forestry), bem como de projetos de investigação financiados pela FCT e desenvolvidos em colaboração com outras instituições universitárias.

COOPERAÇÃO GERAL

Tanto no ensino como na investigação e na prestação de serviços à comunidade, o IGOT tem uma vasta rede de parceiros institucionais da administração pública (central, regional ou local) ONG e empresas privadas. Estas colaborações são formalizadas através de protocolos e/ou contratos.

C10. National and international cooperation:

IGOT carries out numerous activities in collaboration with national and international institutions in the fields of education and research.

IGOT participates in the 1st cycle degree in European Studies (taught together with the Faculdade de Letras, and with the collaboration of the Faculdade de Direito). It also teaches some degree courses in African Studies and Asian Studies at FLUL.

At a 2nd cycle study level, of the seven master's degrees IGOT offers, three are in partnership with other organic units of ULisboa: Teaching Geography, with the Instituto de Educação; Tourism and Communication, with FLUL and ESHTe; Territory Planning and Urbanism (degree to will start in 2017/18, in collaboration with Instituto Superior Técnico and the Faculdade de Arquitetura).

Regarding the 3rd cycle of studies, of the 5 doctoral programmes in which IGOT participates, 4 are in association with other schools of ULisboa or other universities: Migration Studies, with ICS, Faculdade de Psicologia and the Instituto de Educação; Development Studies, with ISEG, ICS and ISA; Territory, Risks and Public Policies, with the universities of Coimbra and Aveiro; Tourism, with the collaboration of ESHTe.

IGOT participates in international research networks and has collaboration protocols with international research and higher education institutions, with numerous European countries, the United States and Canada, Latin America (especially Brazil), and Africa (in particular with the Lusophone and Maghreb countries).

Accordingly, IGOT has been increasing the number of international students in advanced training programmes, as well as the exchange of students, teachers and researchers in the framework of European mobility programmes such as ERASMUS, FP7-PEOPLE-IRSES - Marie Curie Action "International Training Staff Exchange Scheme", H2020-MSCA-RISE and FP7-PEOPLE-ITN - Marie-Curie Action: "Initial Training Networks".

It should also be noted that IGOT is a member of AESOP (Association of European Schools of Planning).

Research

IGOT, through the Centre for Geographical Studies, participates in numerous national and international networks and research projects.

Internationally, the following stand out: IMISCOE - INTERNATIONAL MIGRATION, INTEGRATION AND SOCIAL COHESION (this network involves 39 research institutes); Metropolis International (Global Network composed of 68 organizations (research, international and national organizations, governmental and nongovernmental organizations from 23 countries)); URBAN-NET (Chronotope - U. Malmo, Lisbon, Porto, Barcelona, Western Britany and U. Angers), RIDOT – Ibero-American Network for Territorial Observation (coordination of the national network, Spain, Argentina, Colombia, Cuba, Mexico and Venezuela). The institution coordinates the Portuguese PROPOLAR programme (CEG/IGOT-ULisboa, involving CCMAR (U. Algarve), CIIMAR (U. Porto), CQE/IST (U. Lisbon), MARE (U. Coimbra)).

Regarding international projects, the most important are those funded by the European Framework Program FP7 (SHARINGSPACE, MEDCHANGE; INTEGRIM), Horizon2020 (DIASPORALINK, CROSS-MIGRATION and NUNATARYUK) and NORFACE (THEMIS, MOBILEWELFARE), ERASMUS + (MEHR), EEA Grants (GENMOB), ESPON (ReSSI), FCT-CAPES, Bilateral Agreements (Morocco) and ANR (DAUME).

In the National Plan, IGOT, through CEG, develops projects and consulting studies in collaboration with Institutions of other universities (Coimbra, Aveiro, Porto) and other Schools of ULisboa, within the framework of interdisciplinary thematic Networks (RedeGRO - Agro-Food and Forestry, RedeMOV - Urban and Intelligent Mobility, RedeMAR, RedeSAÚDE and RedeVALOR - Entrepreneurship and Knowledge Transfer) and of the and ULisboa's F3 colleges -Food, Farming and Forestry).

General Cooperation

Both in teaching and research and in service to the community, IGOT has a wide network of institutional partners of public administration (central, regional or local), NGOs and private companies. These collaborations are formalized through protocols and/or contracts.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não aplicável

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Não aplicável

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):*Not applicable***C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

A Comissão de Avaliação Interna (CAI) do IGOT, consagrada nos seus Estatutos (art. 7.º), tem por objetivo a dinamização e cumprimento dos trabalhos de avaliação interna e de garantia da qualidade do IGOT, em articulação com os dispositivos da ULisboa criados para esse efeito.

Para além da CAI, a quem compete desencadear ciclicamente processos de autoavaliação das atividades de ensino, formação e investigação da instituição, o IGOT dispõe do Conselho Coordenador de Avaliação do Desempenho dos Docentes dos diferentes ciclos de estudos. O Conselho Pedagógico promove a realização de inquéritos regulares para avaliação das Unidades Curriculares e do desempenho pedagógico dos docentes.

Os procedimentos de avaliação dos ciclos de estudos estão estabelecidos, incluindo os objetivos de aprendizagem bem como as competências a adquirir e mecanismos de monitorização do sucesso escolar. Os ciclos de estudos são alvo de processos de auto-avaliação e avaliação externa, tendo sido todos creditados pela A3ES.

A avaliação do desempenho dos docentes do IGOT realiza-se nos termos do artigo 3.º do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Lisboa, aprovado pelo Despacho n.º 12292/2014, do Reitor da Universidade, publicado no DR, 2.ª série, de 6 de outubro de 2014 e do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa. No que se refere à atividade de investigação, existem também mecanismos regulares de auto-avaliação e de avaliação externa efetuados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Neste contexto, O Centro de Estudos Geográficos tem sido avaliado com a classificação de Excelente.

A avaliação do desempenho do pessoal não docente realiza-se de acordo com o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, Lei n.º 66B/2007 de 28 de Dezembro. Os critérios de avaliação e os indicadores são determinados de acordo com as funções desempenhadas e com recurso aos indicadores produzidos pelo sistema de gestão académica e por outros sistemas em uso na unidade.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

IGOT's Internal Evaluation Committee (IAC), consecrated in its Statutes (article 7), aims to stimulate and fulfil IGOT's internal evaluation and quality assurance work, in conjunction with the evaluation tools ULisboa created for this purpose. In addition to the IAC, which is responsible for initiating the self-assessment processes in the teaching, training and research activities of the institution, IGOT has the Coordinating Council for the Evaluation of the Performance of Teachers of the different study cycles. The Pedagogical Council promotes regular surveys to evaluate the Curricular Units and the pedagogical performance of the teachers.

The procedures for the assessment of the study cycles are established, including the learning objectives as well as the skills to be acquired and mechanisms for monitoring academic success. The study cycles are subject to self-assessment and external evaluation processes, all of which have been credited by the A3ES.

The evaluation of the performance of IGOT's teachers is carried out in accordance with article 3 of the Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Universidade de Lisboa, approved by Despacho n.º 12292/2014, of the Universidade de Lisboa's Rector, published in DR, 2.ª série, of October 6, 2014, and the Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes of the Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa.

Regarding the research activity, there are also regular mechanisms of self-assessment and external assessment carried out by the Fundação para a Ciência e a Tecnologia. In this context, the Centre for Geographical studies has been evaluated as Excellent since 2002.

The performance evaluation of the non-teaching staff is carried out according to the Integrated Management and Performance Evaluation System in Public Administration, Law n.º 66B/2007, of December 28. The evaluation criteria and the indicators are determined according to the tasks performed and using the indicators produced by the academic management system and by other systems in use in the unit.

C12. Observações finais:

O Instituto de Geografia e Ordenamento do Território pretende prosseguir o trabalho de afirmação e reconhecimento, no quadro da ULisboa, como um pilar importante do ensino, investigação e inovação, das Ciências Sociais, das Ciências da Terra e do Ordenamento do Território, com um papel dinamizador de uma área científica focada no território e no ambiente. Atingido o objetivo de consagrar a autonomia do IGOT nos estatutos da ULisboa e resolvido o problema das instalações, importa agora concentrar esforços nas pessoas: renovação do corpo docente, progressão nas carreiras profissionais e condições de trabalho/estudo de toda a comunidade IGOT.

Nesta conformidade, pretende-se consolidar a posição destacada do IGOT como um Escola de investigação e ensino superior de referência, nos diferentes domínios da Geografia e no Planeamento e Gestão do Território, em Portugal, na Europa, no espaço lusófono e ibero-americano, atraindo mais e melhores alunos, promovendo a melhoria do sucesso escolar e da empregabilidade dos nossos diplomados, alargando as parcerias com outras instituições universitárias, internas e externas à ULisboa, promovendo a internacionalização, através do recrutamento de estudantes estrangeiros e da participação em redes e projetos de investigação internacionais.

Análise SWOT**Pontos fortes**

- *Imagem e marca forte do IGOT, enquanto escola autónoma de ensino e investigação da Geografia, na maior universidade de Portugal.*
- *Qualidade das condições logísticas oferecidas pelo novo edifício do IGOT, com o Geomodlab (apoio à investigação e formação avançada em análise espacial e deteção remota), duas salas equipadas para modelação com Sistemas de Informação Geográfica, biblioteca, mapoteca e fototeca, rede internet wireless e acesso à b-on.*
- *Forte ligação dos Ciclos de Estudos ao Centro de Estudos Geográficos e às atividades dos seus Grupos de Investigação,*

designadamente através da integração nos Grupos de Investigação do CEG e frequentemente em projetos de investigação nacionais e internacionais.

- *Internacionalização elevada, com inserção em redes e projetos de investigação internacionais, com especial ênfase no espaço europeu e latinoamericano.*
- *Elevada qualificação do corpo docente ;*
- *Envolvimento dos estudantes numa cultura de investigação de alto nível, com padrões de exigência elevados;*
- *Elevado número de estudantes internacionais;*
- *Possibilidade de obtenção de créditos em outros cursos de pós-graduação do IGOT ou em outras escolas da Universidade de Lisboa.*
- *Realização de estágios em universidades e centros de investigação internacionais reputados.*
- *Oferta de estágios profissionais e científicos em situações reais de trabalho;*
- *Elevada qualidade do corpo não docente e não investigador;*
- *Elevada cooperação interinstitucional dentro da Universidade de Lisboa e com instituições de outras Universidades.*

Pontos fracos

- *Elevada média de idades dos docentes;*
- *Número insuficiente de pessoal docente e não docente;*
- *Insucesso escolar maior que o desejável;*

Planos de Melhoria

- *Renovação e alargamento do corpo docente;*
- *Reforço do pessoal não docente;*
- *Melhoria da qualidade do emprego dos diplomados;*
- *Diversificação das fontes de financiamento;*
- *Recrutamento de mais e melhores estudantes;*
- *Incremento da internacionalização do ensino e da investigação;*
- *Promoção da igualdade de oportunidades e da qualidade global;*
- *Adequação da oferta formativa e das prioridades da investigação aos grandes desafios ambientais, do desenvolvimento, planeamento e gestão do território do século XXI;*
- *Valorização social da profissão de geógrafo, planeador e urbanistas;*
- *Fortalecimento da identidade do IGOT, promovendo o envolvimento e a participação de todos na vida do Instituto.*

C12. Final remarks:

The Instituto de Geografia e Ordenamento do Território intends to continue the work of assertion and acknowledgement within the framework of ULisboa, as an important pillar of teaching, research and innovation, of the Social Sciences, the Earth Sciences and the Territory Planning, with a revitalizing role of a scientific area focused on the territory and the environment. Having reached the goal of establishing IGOT's autonomy in the ULisboa's statutes and having solved the problems of the facilities, it is now important to concentrate the efforts on people: renewal of the teaching staff, career progression and work/study conditions of the entire IGOT community.

For that reason, we intend to consolidate IGOT's outstanding position as a reference Research and Higher Education School, in the different fields of Geography and Spatial Planning and Management, in Portugal, in Europe, in the Lusophone and Ibero-American space, attracting more and better students, promoting the improvement of academic success and the employability of our graduates, expanding alliances with other university institutions, internal or external to ULisboa, promoting internationalization by recruiting foreign students and participating in international research networks and projects.

SWOT Analysis

Strengths

- *Strong image of the IGOT as an autonomous school of teaching and research in Geography being part of the largest Portuguese university;*
- *High quality of logistic conditions offered by the new building of the IGOT, which includes the Geomodlab (Lab for research and advanced training in spatial analysis and remote sensing), two equipped rooms for GIS modeling, Library, Map Library and Photo Library, wireless internet network and access to the b-on.*
- *Strong relationship between the cycles of studies and the Centre for Geographical Studies namely trough integration of PhD students into the CEG Research Groups and often in national and international research projects.*
- *High internationalization through insertion in international networks and research projects, namely in Europe and Latin America.*
- *High qualification of the teaching staff.*
- *High quality of the administrative staff.*
- *Involvement of students in high level research culture with high standards.*
- *High number of international students.*
- *Possibility of internships at high level international universities and research centers.*
- *Offer of professional and scientific internships in real work situation.*
- *Elevada cooperação interinstitucional dentro da Universidade de Lisboa e com instituições de outras Universidades.*
- *Fruitful inter-institutional cooperation within the University of Lisbon and with institutions of other Universities.*

Weaknesses

- *High average teacher ages.*
- *Insufficient number of teaching and non-teaching staff.*
- *Número insuficiente de pessoal docente e não docente.*
- *School failure greater than desirable.*

Improvement plans

- *Renewal and extension of the teaching staff;*
- *Strengthening of non-teaching staff;*
- *Improving the quality of employment of graduates;*
- *Diversification of funding sources*
- *Recruitment of more and better students*
- *Increasing the internationalization of teaching and research*
- *Promoting equal opportunities and overall quality*
- *Suitability of training and research priorities to the major environmental, development, planning and management challenges of 21st century*
- *Social valorization of the profession of geographer, planner and town planner*
- *Strengthening the IGOT's identity, promoting the involvement and participation of the complete community of the Institute.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/01572	443	Planeamento e Gestão do Território	6	2017-05-16T00:00:00
CEF/0910/18077	581	Geografia	6	2017-05-16T00:00:00
ACEF/1314/19587	312	Estudos Europeus	6	2015-09-25T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18082	443	Geografia Física e Ordenamento do Território	6	2017-05-16T00:00:00
CEF/0910/18092	443	Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento	6	2017-05-16T00:00:00
CEF/0910/18097	312	População, Sociedade e Território	6	2017-05-16T00:00:00
ACEF/1213/18102	313	Políticas Europeias: Desenvolvimento e Coesão Socioterritorial	6	2014-02-05T00:00:00
ACEF/1213/18087	581	Gestão do Território e Urbanismo	6	2014-05-06T00:00:00
NCE/14/00631	145	Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário	6	2015-01-06T00:00:00
PERA/1516/0901997	812	Turismo e Comunicação	2	2016-05-12T01:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados**D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18107	443	Geografia	6	2017-05-16T00:00:00
ACEF/1112/18112	812	Turismo	6	2013-08-02T01:00:00
NCE/09/01802	851	Território, Risco e Políticas Públicas	6	2010-07-19T00:00:00
NCE/10/00651	312	Migrações	6	2011-06-01T00:00:00
ACEF/1314/15852	319	Estudos de Desenvolvimento	6	2015-06-07T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01572	443	Planeamento e Gestão do Território	45	55	45	52	45	48
CEF/0910/18077	581	Geografia	105	84	105	81	105	92

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>								

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16			
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18082	443	Geografia Física e Ordenamento do Território	20	14	20	14	20	11
CEF/0910/18092	443	Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento	20	20	20	21	20	18
CEF/0910/18097	312	População, Sociedade e Território	20	4	20	4	20	0

ACEF/1213/18102	313	Políticas Europeias: Desenvolvimento e Coesão Socioterritorial	20	5	20	1	20	2
ACEF/1213/18087	581	Gestão do Território e Urbanismo	20	19	20	11	20	12
PERA/1516/0901997	812	Turismo e Comunicação	0	0	0	0	30	22

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18107	443	Geografia	20	11	20	5	25	8
ACEF/1112/18112	812	Turismo	20	12	20	7	20	9
NCE/10/00651	851	Território, Risco e Políticas Públicas	0	0	20	10	0	0
NCE/10/00651	312	Migrações	20	3	20	6	15	6

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01572	443	Planeamento e Gestão do Território	137	21	151	20	158	33
CEF/0910/18077	581	Geografia	301	51	256	45	247	40

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18082	443	Geografia Física e Ordenamento do Território	29	3	24	6	20	4
CEF/0910/18092	443	Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento	38	11	37	11	34	8
CEF/0910/18097	312	População, Sociedade e Território	6	2	7	0	4	1
ACEF/1213/18102	313	Políticas Europeias: Desenvolvimento e Coesão Socioterritorial	5	1	6	2	6	2
ACEF/1213/18087	581	Gestão do Território e Urbanismo	34	4	23	5	16	11
PERA/1516/0901997	812	Turismo e Comunicação	3	0	0	1	24	4

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18107	443	Geografia	62	8	54	5	48	8
ACEF/1112/18112	812	Turismo	40	2	38	5	38	3
NCE/10/00651	312	Migrações	8	0	13	0	16	0
NCE/09/01802	851	Território, Risco e Políticas Públicas	7	0	13	2	9	1

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	100

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
ALINA ISABEL PEREIRA ESTEVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
ANTONIO MANUEL SARAIVA LOPES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia	100	Ficha submetida
CARLA ANDREIA SILVA MORA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Geografia Física	59	Ficha submetida
CARLOS ALBERTO NUNES COELHO DA SILVA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia	100	Ficha submetida
DIOGO JOSE BROCHADO DE ABREU	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
EDUARDO MANUEL DIAS BRITO HENRIQUES	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
EUSEBIO JOAQUIM MARQUES DOS REIS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
EZEQUIEL LUÍS TAVARES CORREIA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Geografia Física e Regional	40	Ficha submetida
FERNANDO JORGE PEDRO DA SILVA PINTO DA ROCHA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Ciência de Informação Geográfica	100	Ficha submetida
FRANCISCO MANUEL DE PAULA NOGUEIRA ROQUE DE OLIVEIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Humana / Human Geography	100	Ficha submetida
GONÇALO BRITO GUAPO TELES VIEIRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
HERCULANO ALBERTO PINTO CACHINHO	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
ISABEL MARGARIDA DE ALMEIDA ANDRÉ	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
JENNIFER LEIGH McGARRIGLE MONTEZUMA DE CARVALHO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos Urbanos	100	Ficha submetida
JOSE LUIS GONÇALVES MOREIRA DA SILVA ZEZERE	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
JOSE MANUEL DOS REIS CORREIA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Arquitetura - Urbanismo	50	Ficha submetida
LUIS MANUEL COSTA MORENO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida
MARGARIDA MARIA DE ARAUJO ABREU VILAR DE QUEIROS DO VALE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Geografia Humana / Human Geography	100	Ficha submetida
MARIA CATARINA DE MELO RAMOS	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Física	100	Ficha submetida
MARIA HELENA MARIANO DE BRITO FIDALGO ESTEVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Geografia (Ensino)	100	Ficha submetida
MARIA LUCINDA CRUZ DOS SANTOS FONSECA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Geografia Humana / Human Geography	100	Ficha submetida
MARIA LUISA ESTEVAO RODRIGUES	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Física / Physical Geography	100	Ficha submetida
MARIA TERESA MENDES ALMEIDA ALVES PEREIRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geografia Humana	100	Ficha submetida

MARIO ADRIANO FERREIRA DO VALE	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100	Ficha submetida
NUNO MANUEL SESSAREGO MARQUES DA COSTA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100	Ficha submetida
RAFAELLO COSTA GOMES VIEIRA BERGONSE	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Geografia	59	Ficha submetida
RICARDO ALEXANDRE CARDOSO GARCIA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia Física	100	Ficha submetida
MARC OLIVA I FRANGANILLO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia Física	100	Ficha submetida
Antonio Paulo Duarte de Almeida	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito / Ciências Jurídico-Políticas	25	Ficha submetida
AQUILINO DE OLIVEIRA RIBEIRO MACHADO	Assistente ou equivalente	Mestre	Geografia Humana	50	Ficha submetida
CARLOS MANUEL BAPTISTA CARDOSO FERREIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia (Planeamento Regional e Local)	100	Ficha submetida
CELMO MIGUEL MOREIRA MARQUES	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Geografia e Planeamento Regional	25	Ficha submetida
NELSON MIGUEL BRANCO MILEU	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Geografia	30	Ficha submetida
ANA PAULA RIBEIRO RAMOS PEREIRA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia Física/Geomorfologia	100	Ficha submetida
CARLOS SILVA NETO	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia Física	100	Ficha submetida
EDUARDA PIRES VALENTE DA SILVA MARQUES DA COSTA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia Planeamento regional e local	100	Ficha submetida
Jorge da Silva Macaísta Malheiros	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
JOSE MANUEL HENRIQUES SIMOES	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Geografia Humana	100	Ficha submetida
Luís André Ladeira Seixas do Carmo	Assistente convidado ou equivalente		Geografia Humana	50	Ficha submetida
Marcelo Henrique Carapito Martinho Fragoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia Física	100	Ficha submetida
PAULO ALEXANDRE MORGADO SOUSA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
SÉRGIO CLAUDINO LOUREIRO NUNES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Geografia	100	Ficha submetida
JORGE MIGUEL NUNES PADEIRO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Urbanismo e Ordenamento do Espaço	100	Ficha submetida
				3788	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	33	34	33	34
Outros docentes / Other teachers	2	0	2	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	3	0	1.48
Outros docentes / Other teachers	5	5	1.89	1.9
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	33	37	33	35.48
Outros docentes / Other teachers **	7	5	3.89	1.9
Corpo docente total / Total teaching staff **	40	42	36.89	37.38

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	30	100
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	12

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A 31.12.2016 verificava-se a existência de 14 trabalhadores em funções públicas por tempo indeterminado e a tempo integral inseridos nas seguintes carreiras: Técnico Superior - 8 (nesta carreira fazem parte 2 Dirigentes), Assistente Técnico - 5 e Especialista de Informática - 1.

D6.1. Non academic staff:

Until 31st December 2016, the IGOT nonacademic staff was composed by 14 employees working under an employment contract in public functions for full time and for undetermined time. The employment categories are as follows: Senior Technician - 8 (including two chief administrative officers), Technical Assistant - 5 and Computer Specialist - 1.

D6.2. Qualificação:

Os 14 trabalhadores em causa apresentam as seguintes habilitações: 2 Dirigentes: Mestrado; 6 Técnicos Superiores: 4 com Mestrado e 2 com Licenciatura; 5 Assistentes Técnicos: 2 com Licenciatura, 2 com 12.º ano e 1 com 9.º ano; 1 Especialista de Informática G1 N2: com Licenciatura.

D6.2. Qualification:

The 14 employees have the following academic qualifications: 2 chief administrative officers with a master's degree; 4 Senior Technicians with a master's degrees and 2 Senior Technician with a degree; 2 Technical Assistants with a degree, 2 Technical Assistants with the 12nd year and 1 with the 9th year; 1 Computer Specialist with a degree.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	14
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	1.2
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0.2

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Estudos Geográficos	82	Excelente

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável/Not applicable (1 Item)	0 0

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior De Agronomia

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

As sete licenciaturas do ISA (Engenharias Agronómica, Florestal e dos Recursos Naturais, Zootécnica, Ambiente, Alimentar e os cursos de Arquitectura Paisagista e Biologia) abrangem toda a grande área de ciências agrárias e ambientais, a razão pela qual a escola foi criada, sendo ajustadas à missão da instituição. No ISA nasceram a maior parte destes cursos, com exceção da Biologia e Engenharia do Ambiente que já existiam noutras universidades, mas que no ISA foram beber dos conhecimentos extensos de biologia, ecologia e recursos naturais que já existiam.

De notar que todos os cursos de engenharia seriam mais eficientes se pudessem estar organizados como mestrados integrados, porque é impossível formar engenheiros competentes em três anos de estudos. Os primeiros anos das licenciaturas têm forçosamente de abranger primeiro as áreas científicas básicas, como matemática, física, química e biologia e em seguida as matérias propedêuticas, já variáveis conforme a licenciatura em causa. Também o curso de Arquitectura Paisagista ganharia ao ser um mestrado integrado, tal como os cursos de arquitetura o são. Trata-se de uma formação que tem de adicionar a áreas de engenharia, uma componente artística forte e conhecimentos do ambiente e ordenamento do território. Apenas os cursos com menor exigência nas ciências básicas não sofrem pelo facto de poderem ser realizados em três anos, como é o caso no ISA apenas da Biologia.

Além dos cursos de mestrado de seguimento das licenciaturas, existem mestrados mais especializados, em que se destacam o de Viticultura e Enologia, com uma componente de internacionalização muito forte através do Erasmus Mundus Vinifera EuroMaster, e o Erasmus Mundus MedFor. São experiências de grande sucesso que o ISA vai tentar manter.

Os ciclos de doutoramento destinam-se a formar futuros investigadores e docentes, mas também cada vez mais profissionais altamente especializados para desenvolverem atividades nas indústrias. São na sua maioria também de seguimento das sete licenciaturas, embora a estes acresçam programas mais interdisciplinares realizados em consórcio com outras escolas ou universidades. Com o decréscimo do número de bolsas de doutoramento oferecidas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, o número de alunos em cursos de doutoramento tem vindo a decrescer, o que terá impactos na futura capacidade do País para manter o nível de investigação alcançado nos últimos anos. A Universidade de Lisboa, conjuntamente com as suas escolas, lançou um programa de bolsas de doutoramento a que o ISA aderiu. Também as verbas de mecenato da Caixa Geral de Depósitos foram canalizadas para bolsas de doutoramento, de modo a minimizar este impacto negativo.

O ISA é a maior escola do País na sua área e com maior procura por parte dos alunos. Todos os cursos estão já acreditados pela agência. Com a crise económica, a área da arquitetura paisagista foi afetada, tal como noutras escolas o foi a engenharia civil. Espera-se que a situação se reverta com o acelerar da construção civil. A área florestal no ISA é a única do País com procura suficiente para justificar a sua existência, e a única que corresponde ao grau de engenheiro. As propostas de intervenção na floresta nacional, a serem seguidas, fariam a diferença entre uma boa gestão de riscos e as tentativas infrutíferas de combater fogos com recurso a água.

Os mais sucedidos agrónomos portugueses foram formados na escola, com representação em muitos governos, grandes companhias e empresas agrícolas.

Os profissionais formados no ISA encontram-se ativos em todo o País e em número crescente no estrangeiro, sendo verdadeiramente uma escola de ensino e investigação de impacto europeu.

A enorme reputação do ISA como escola de referência na sua área resulta também em inúmeros convites para a participação dos docentes em cursos de outras escolas, mas também noutros países, em especial nos PLOPs. Vários docentes lecionam no Brasil, tendo o ISA recebido grande número de estudantes em doutorados sanduiche. O ISA tem também colaborado num número elevado de cursos noutros países, de que se podem destacar como mais recentes o curso de Mestrado em Agronomia e Recursos Naturais em colaboração com a Universidade José Eduardo dos Santos no Huambo, o Mestrado em Biotecnologia com a Universidade Eduardo Mondlane em Moçambique e o Mestrado em Gestão Sustentável dos Recursos Naturais e Ambiente, que decorre na Universidade de Timor-Lorosa.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The seven first cycles of ISA (five in Engineering - Agronomic, Forest and Natural Resources, Animal Husbandry, Environment, and Food - and the graduation in Biology and Landscape Architecture) encompass the large area of agrarian and environmental sciences, the desideratum of the school, and in alignment with its mission. Most of these degrees were first created at ISA, with the exception

of Biology and Environmental Engineering that already existed in other universities, but that at ISA benefitted from the extensive knowledge in biology, ecology and natural resources that were already in place. It should be stressed that all engineering degrees would benefit from an integration of graduation and master cycles, in Portugal designated as Integrated Master, as it is impossible to produce competent engineers in three years. The first year of the first cycles has to be dedicated to basic sciences as mathematics, physics, chemistry and biology, while the second year is filled with propaedeutic subjects already dependent on the type of formation sought. The course of Landscape Architecture should also be an Integrated Master as are the courses in Architecture. It demands a broad knowledge of areas from engineering, to a strong artistic component, and environment and natural resources. Only the degrees that are less demanding in basic sciences are adapted to a 3- year cycle, represented at ISA only by Biology.

The Master courses align with the graduation courses, but there are also more specialized Master degrees as for example, the master in Viticulture and Enology, with a strong international component through the Erasmus Mundus Vinifera EuroMaster, and the Erasmus Mundus Medfor. These are successful experiences that ISA wishes to maintain.

The third cycles form researchers and future professors, but also increasingly highly specialized professionals to work in private companies. They are mostly in the same areas of the graduation degrees, although other courses are more interdisciplinary and are carried out in consortium with other schools or universities. With the decrease in the number of PhD grants provided by the Portuguese Foundation for Science and Technology, the number of students enrolled in the third cycle dropped, a situation with serious impacts in the future ability of the country to maintain the research level reached in recent years. The University of Lisbon and its schools launched a programme of PhD scholarships. The income from the Caixa Geral de Depósitos donation was also used for scholarships, decisions taken to minimize this negative impact.

ISA is the largest school of its area in the country and the most sought after by students. All courses have been approved by the agency. With the Portuguese economic crisis Landscape Architecture suffered, as did civil engineering in other schools, but hopefully this will be a temporary setback, to be reverted as the economy picks up. Forest Engineering is the only course in the country that has enough students to justify its existence, and that leads to an engineer degree. The proposals to intervene in the forest, if followed, would have made the difference between the right risk management and the fruitless attempts to combat forest fires with water.

The most successful agriculture engineers in the country come from ISA, with places in many governments, large companies and land managers.

Professionals from ISA are active in all the country and in growing numbers abroad. ISA is truly a research and teaching school with European impact.

The enormous reputation of ISA as a reference in its areas of teaching has resulted in numerous invitations for our teaching staff to participate in courses led by other schools, in particularly in other countries such as those with Portuguese as the official language. Several members of the staff teach in Brazil and ISA has received a considerable number of sandwich PhD Brazilian students. ISA has also collaborated in a large number of courses in other countries, the most recent ones being the Master in Agronomy and Natural Resources with the University José Eduardo dos Santos in Huambo, Angola, The Master in Biotechnology with the Eduardo Mondlane University in Mozambique, and the Master in Sustainable Management of Natural Resources and Environment which is taking place in the University of Timor-Lorosaé.

C3. Estudantes:

Para o Concurso Nacional de Acesso (CNA), o ISA teve 240 vagas até 2015/2016 e desde 2016-2017 que oferece 245 vagas. Os cursos de licenciatura têm apresentado uma procura geral estável, tendo nos últimos anos letivos ocorrido um preenchimento total das vagas, salvo situações pontuais.

O ISA tem procurado ao longo dos anos adequar a oferta à procura verificada, através de um ajuste na distribuição das vagas entre cada curso, atribuindo mais vagas aos cursos de maior procura, como a licenciatura em Engenharia Agronómica (que atualmente admite 55 alunos), retirando vagas aos cursos que apresentaram indícios de diminuição do número de alunos por esta via, como é o caso da licenciatura em Arquitectura Paisagista, cujo número de vagas foi ajustado a 20 vagas em 2016-2017 (em resposta ao que se verificou em 2015-2016, que na licenciatura em Arquitectura Paisagista ficaram 4 vagas por preencher).

Nos concursos especiais, Regime de Mudanças de par instituição/curso, Titulares de Cursos Superiores, Médios ou Pós-Secundários, Acesso ao Ensino Superior para M23, o ISA tem uma procura muito elevada para a licenciatura em Engenharia Agronómica, que não consegue satisfazer dada a limitação existente, que condiciona o número de vagas a 20% do CNA.

Uma análise global do número de alunos do 1º e 2º ciclos de estudos parece indicar uma ligeira diminuição do número total de alunos, mas efetivamente o que se verifica é uma maior quantidade de alunos a concluir o grau no número mínimo de anos previstos, e não porque o número de candidatos tenha diminuído. Efetivamente os cursos de mestrado do ISA têm apresentado uma procura geral constante ao longo dos anos. Os cursos de mestrado com maior procura são os mestrados em Engenharia Agronómica e Engenharia Alimentar, com uma procura estável desde há vários anos, e salienta-se também o aumento da procura registado nos últimos anos do curso de mestrado em Engenharia de Viticultura e Enologia. Os cursos de mestrado em Engenharia do Ambiente, Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais e Engenharia Zootécnica, são cursos que continuam com uma procura regular, e embora com um número baixo de candidatos têm mantido um número superior a 10 alunos inscritos anualmente pela 1ª vez, assegurando assim o seu funcionamento. O ISA tem 3 cursos de mestrado em associação cujo funcionamento prevê inscrição nas outras instituições, num mesmo ano ou em anos letivos alternados, podendo nestas situações os alunos dos cursos serem contabilizados apenas por uma das instituições, como é o caso da Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de Évora ou Universidade Nova de Lisboa.

Em relação aos cursos de mestrado que manifestaram procura inferior ao necessário para assegurar o funcionamento, como Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável, Biologia Funcional, Engenharia de Sistemas Bioenergéticos e Matemática Aplicada às Ciências Biológicas, o ISA decidiu solicitar a sua extinção, considerando que esta oferta teria que ser repensada numa formação diferente e mais orientada para a procura existente. Foi essa a linha orientadora que levou à criação de novos cursos de mestrado que irão iniciar o seu funcionamento em 2017-2018, designadamente o Mestrado em Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas (MESAT) e o Mestrado em Biologia dos Recursos Vegetais, em associação com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Os doutoramentos no ISA foram adequados a Bolonha e compreendem uma parte escolar de 30 créditos realizados nas respetivas áreas científicas e que, nos doutoramentos em engenharias, inclui obrigatoriamente uma unidade curricular da área científica da matemática. O ISA participa em outros cursos de doutoramento de outras instituições, tanto da ULisboa como de outras universidades. No ISA atualmente existem 2 programas doutorais financiados pela FCT que têm preenchido totalmente as vagas definidas.

A procura relativa ao terceiro ciclo está muito dependente do sistema nacional de financiamento de doutoramentos. Embora haja um crescente interesse dos alunos pela realização de um doutoramento, o número de alunos tem vindo a diminuir devido aos valores de propina destes cursos, a que acresce a diminuição de bolsas atribuídas pela FCT em candidaturas individuais.

Face a esta situação e ao interesse do ISA em proporcionar formação de 3º ciclo de qualidade, houve necessidade de repensar uma oferta a este nível pelo que foi implementado em 2016 um programa de bolsas de Doutoramento através das verbas de mecenato da CGD (2 bolsas) e também nesse ano o ISA integrou o programa de bolsas de doutoramento da reitoria que prevê a atribuição de 7 bolsas em 3 anos.

A procura de formação académica no ISA por parte dos estudantes internacionais tem tido um gradual aumento deste a

criação deste perfil de acesso, mas esta procura não se tem concretizado em inscrições, o que se atribui ao elevado valor da propina. Esta situação exigiu uma reavaliação destes valores, tomando em conta apenas o custo marginal do estudante, de forma a não defraudar as expectativas dos candidatos, mas simultaneamente encontrar um compromisso entre os valores praticados e a qualidade do ensino ministrado, mas menos oneroso para estes estudantes.

C3. Students:

In 2015/2016 ISA had 240 places available for the Concurso Nacional de Acesso (CNA), but starting in 2016/2017 ISA is offering now 245 places available. Undergraduate courses have presented a stable demand, and in recent years there was a complete filling of all places available, except in specific situations.

The ISA has tried over the years to adapt the offer of its courses to the demand from students, adjusting the distribution of available places among the several courses, assigning more places to the most sought courses. Presently, the degree in Agriculture Engineering admits 55 new students per year, using the places available from the courses that decreased the number of students admitted, such as the degree in Landscape Architecture, where the number of students were reduced, and places available were adjusted to 20 since 2016-2017, in response to what happened in 2015-2016, when the degree in Landscape Architecture was left with 4 places unfilled.

In the special processes of admission of new students (Regime de Mudanças de par instituição/curso, Titulares de Cursos Superiores, Médios ou Pós-Secundários, Acesso ao Ensino Superior para M23), ISA has a very high demand for the degree in Agriculture Engineering, which cannot provide adequate response given the limitation decreed by law, which determines the number of vacancies as 20% of the Concurso Nacional de Acesso (CNA).

An overall analysis of the number of students in the 1st and 2nd cycles of studies seems to indicate a slight decrease in the total number of students, but in fact what is verified is that a larger number of students complete the degree in the minimum number of years possible, and not because the number of candidates has decreased. Effectively, the ISA Masters courses have shown a steady overall demand over the years.

The master courses with the highest demand are the master's degrees in Agronomy Engineering and Food Engineering, with a stable demand for several years, and it should also be noted the increase in the demand registered in the last years of the master's degree in Engineering of Viticulture and Enology. The Master's courses in Environmental Engineering, Forestry and Natural Resources Engineering and Zootechnical Engineering are courses that maintain a regular demand, although with a low number of candidates, although above 10 new students enrolled annually ensuring conditions for their offer.

ISA has 3 master's degrees in association with other institutions and in which enrolment occurs in the same year or in alternate academic years such as the Faculty of Veterinary Medicine, University of Évora or Universidade Nova de Lisboa. In these courses the new students are counted only by one of the institutions, which can be misleading because they appear to have an irregular demand of new students.

Some master courses showed less demand than necessary to ensure their continuation, such as Tropical Agronomy and Sustainable Development, Functional Biology, Engineering Bioenergetic Systems and Applied Mathematics to Biological Sciences, and ISA decided to request extinction of these courses, considering that this offer would have to be rethought in a different format and more oriented to the existing demand. This was the guideline that led to the creation of new Masters courses that will start operating in 2017-2018, namely the Masters in Tropical Agricultural Systems: Production, Society and Policies (MESAT) and the Master's Degree in Plant Biology, in association with the Faculty of Sciences of the University of Lisbon.

PhDs at the ISA have been adapted to Bologna and comprise 30 credits (out of 180) carried out in the respective scientific areas; all PhDs in engineering necessarily include a curricular unit in the scientific area of mathematics. ISA also participates in doctoral courses of other institutions, both of ULisboa and other universities. At ISA there are currently 2 doctoral programs funded by the FCT that have fully filled the places available.

Demand for the third cycle is very dependent on the national doctoral funding system.

Although there is a growing interest in students to obtain a doctorate, the number of students has been decreasing due to the tuition fees of these courses, in addition to the reduction of grants awarded by the FCT in individual applications.

Due to this situation and to the ISA's interest in providing quality PhDs degrees, it was necessary to rethink an offer of scholarships at this level; in 2016 a PhD scholarship program was implemented through CGD's patronage funds (2 scholarships). Since 2016 ISA also integrated the doctoral fellowship program of the ULisboa that provides 7 scholarships over 3 years.

The demand for academic training in ISA for international students has seen a gradual increase in recent years but this demand has not materialized in enrolments, which is attributed to the high tuition fee.

This situation required a re-evaluation of tuition values so as not to defraud the expectations of the candidates but simultaneously to find a compromise between the values practiced and the quality of the education given, but less costly for these students. The new value took into consideration the marginal rather than the full cost of the student.

C4. Diplomados:

Nos últimos anos o número de diplomados no conjunto dos 3 ciclos de estudos evidencia tendência para estabilizar. Esta estabilização verifica-se após ultrapassados os períodos de adequação a Bolonha que fizeram oscilar bastante este indicador, principalmente no caso das licenciaturas por alteração da duração do ciclo de estudos e do tempo definido para a obtenção do grau, de 5 para 3 anos. Desde então, e também como resultado de preenchimento das vagas de acesso a licenciatura, o número de alunos licenciados tem tido valores médios que correspondem a cerca de 86% do número de alunos que ingressam pela primeira vez em cada ano letivo. A aplicação do regulamento de prescrição resulta indiretamente num incentivo aos alunos para diminuição da retenção num ciclo de estudos mais tempo do que seria previsto, isto é, mais que 3 e 2 anos, respetivamente em licenciatura e em mestrado.

Os maiores números de diplomados corresponderam às Engenharias Alimentar, Agronómica e Zootécnica. O menor número de licenciados corresponde à Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais e Arquitetura Paisagista que têm menor numerus clausus, mas também a Biologia, provavelmente devido a abandono de muitos alunos, situação que merece uma reflexão profunda.

Também como consequência do processo de adequação a Bolonha, houve a integração no 2º ciclo de alunos que não tinham concluído a licenciatura de 5 anos, o que durante alguns anos influenciou de forma pouco regular o número contabilizado de diplomados nos cursos de mestrado. Atualmente este número tende também para uma estabilização, refletindo a procura em cada um dos cursos.

Na análise destes números é necessário ter em conta que existem cursos de mestrado em associação com outras

instituições, cujo funcionamento prevê uma alternância nas inscrições, e que em cada edição há inscrição dos alunos em apenas 1 das escolas e apenas nessa estes alunos são contabilizados.

O número de diplomados do 3º ciclo mantém-se estável nos últimos 5 anos mas teme-se uma diminuição como consequência da diminuição do número de bolsas de doutoramento pela FCT.

O ISA tem dinamizado uma maior ligação ao mercado de trabalho, através do estabelecimento de protocolos com entidades empregadoras das áreas de formação ministradas, para concretização de estágios tanto de natureza curricular como em estágios não curriculares de outros alunos e/ou diplomados recentemente. No caso das engenharias Alimentar, do Ambiente e Zootécnica, temos atualmente 71 protocolos em funcionamento, dado que todos os alunos realizam estágios curriculares previstos nos respetivos planos de estudos. No caso de outros cursos, embora os planos de estudos não incluam estágios, os alunos são fortemente incentivados a realizá-los, como estágios que decorrem nos períodos de férias letivas, e temos atualmente ativos 62 protocolos tanto para estágios voluntários como para a realização de dissertações de mestrado. O ISA participa num Programa de Bolsas de Estágio Santander Universidades para recém-diplomados, que assegura um pagamento durante 3 meses, a fim de proporcionar o desencadear de uma primeira oportunidade de trabalho remunerado.

A qualidade da formação ministrada pelo ISA mantém o reconhecimento pelas entidades empregadoras, e desta forma há facilidade em manter esta relação que se reflete em alguma preferência na integração dos nossos alunos no mercado de trabalho, em relação a outras formações académicas da área.

C4. Graduates:

In recent years the number of graduates in all three cycles of studies shows a tendency to stabilize. This stabilization is observed after the adjustment to Bologna, which caused a significant variation in this indicator, especially in the case of undergraduate degrees due to changes in the duration of the study cycle and the time defined for obtaining the degree, from 5 to 3 years.

Since then, and also as a result of filling the bachelor's degree entrance vacancies, the number of graduates has had average values that correspond to about 86% of the number of students entering for the first time in each school year. The application of the prescription regulation indirectly results in an incentive for students to reduce retention in a cycle of studies longer than would have been expected, ie more than 3 and 2 years, respectively in undergraduate and master's degrees.

The highest number of graduates corresponded to the Food, Agronomic and Zootechnic Engineering. The lowest number of graduates corresponds to Forestry Engineering and Natural Resources and Landscape Architecture since they have small numerus clausus, but also Biology, probably due to dropout of many students, a situation that deserves a deep reflection.

Also as a consequence of the process of adaptation to Bologna, there was integration in the second cycle of students who had not completed the 5-year degree, that for some years influenced the number of graduates in the master's degree courses. Currently this number also tends to stabilize, reflecting demand in each of the courses.

In the analysis of these numbers it is necessary to take into account that there are master's degrees in association with other institutions, whose operation foresees an alternation in the enrolment of students in only 1 of the schools and only for that institution are these students counted.

The number of graduates of the 3rd cycle has remained stable in the last 5 years but a decrease is anticipated as a consequence of the decrease in the number of PhD scholarships awarded by the FCT.

ISA has promoted a greater connection to the entrepreneurs and companies through the establishment of protocols with employers in the areas of training provided, in order to carry out internships both in curricular and non-curricular activities of students and / or recent graduates. In the case of Food engineering, Environment engineering and Zootechanical engineering, we currently have 71 protocols in operation, since all students carry out curricular internships in their respective curricula.

In other courses, although the syllabuses do not include internships, students are strongly encouraged to do them as internships during the school holidays, and we currently have 62 protocols for both voluntary internships and master thesis.

ISA participates in a Santander Universities Scholarship Programme for recent graduates, which guarantees a payment for 3 months, in order to provide the initiation of a first paid job opportunity.

The quality of the training provided by the ISA has a high recognition by the employers, and it is easy to maintain this relationship that is reflected in the preference in the integration of our students in the labour market, in relation to other similar academic formations.

C5. Corpo docente:

O corpo docente do ISA é constituído atualmente por 104 docentes de carreira e 22 docentes convidados, para além de 29 investigadores de carreira, que também contribuem para a qualidade do ensino. Todos os docentes e investigadores de carreira são doutorados, numa representação harmoniosa das diferentes áreas disciplinares e científicas do ISA. O rácio entre alunos e docentes é de 12,3, o terceiro mais baixo da Universidade de Lisboa. Tal significada que as turmas são relativamente pequenas e as horas de contacto elevadas numa interpretação do ECTS que carece de revisão.

Quando se distribuem os docentes pelas sete áreas principais correspondentes às licenciaturas do ISA, verifica-se que 6 são da área de Arquitetura Paisagista estando prevista uma nova contratação este ano; 10 são da área de Biologia, os dois últimos contratados em 2017; 7 da área de Engenharia do Ambiente, o último contratado em 2017; 20 da área de Engenharia Agronómica, o último contratado em 2017; 11 da área de Engenharia Alimentar; 11 da área de Engenharia Florestal, os dois últimos contratados em 2017; 5 da área de Engenharia Zootécnica, o último contratado em 2017. No entanto, existe ainda uma série de docentes que dão apoio a todos as áreas do ISA, incluindo os 11 docentes da área de Matemática, os 7 docentes da Engenharia Rural (que inclui a sub-área de Física) e os 7 docentes da área de Economia e Sociologia. Os 9 docentes que se classificaram na área de Ciências da Terra e do Ambiente dão contributo para todas as áreas, mas em especial para a Engenharia do Ambiente e Arquitetura Paisagista. Está prevista a contratação este ano de um novo docente nesta área, especificamente na sub-área de Ciências do Solo.

As áreas que parecem mais desprovidas de docentes são: a Arquitetura Paisagista, mas que recebe grandes contributos de docentes que se classificaram noutras áreas, e que no entanto lecionam unidades curriculares específicas da Arquitetura Paisagista; a área de Engenharia Zootécnica, mas cuja licenciatura e mestrado são lecionados em colaboração com a Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa; a Engenharia do Ambiente, que recebe grandes contributos das Ciências da Terra e do Ambiente, área que não corresponde a nenhum curso do ISA. Deve

também indicar-se que os docentes que se classificaram na área de Engenharia Agronómica também lecionam noutras áreas, como Engenharia do Ambiente e Biologia. Assim, existem poucas carências de docentes por áreas e há mesmo um excesso de docentes totais, devendo o rácio aluno/docente ser um pouco mais alto do que o valor atual. Daí que só se justifiquem concursos quando há aposentações, escolhendo a cada momento a área considerada prioritária, visto haver algumas áreas com um número de docentes não justificado pela carga letiva.

A média de idades dos docentes situa-se nos 54-55 anos de idade, incluindo uma maioria de docentes com uma grande experiência letiva e um CV científico de alto nível. Destes, 16 são professores catedráticos, 31 associados e os restantes professores auxiliares, ou seja, com uma distribuição adequada entre as várias categorias. Anualmente tem-se aberto um concurso para professor associado, mantendo-se a pirâmide profissional apropriada para uma instituição de ensino superior. O número de professores catedráticos era excessivo, estando planeadas as aberturas de concurso para esta categoria apenas a partir do próximo ano civil, quando se aposentar um professor desta categoria.

Verifica-se que o número de docentes que se poderão aposentar no próximo ano civil é de três, enquanto estão já planeadas três novas contratações este ano, isto é, o ISA iniciou desde há dois anos um processo de renovação do seu corpo docente que lhe permite manter a diversidade e número dos seus docentes de carreira. Assim, pode-se afirmar que o aumento do número total de docentes só se justificará se o número de alunos for mais elevado, em particular de estudantes internacionais, visto que os estudantes Erasmus não contribuem financeiramente para o ISA. De facto, o número de ETIs de docentes está no mesmo nível que se encontrava em 2011, quando o ISA tinha cerca de mais 200 alunos inscritos em cursos de licenciatura e mestrado. Esta quebra deveu-se em particular à menor retenção dos alunos (maior sucesso escolar) de agora.

C5. Teaching staff:

The teaching staff of ISA in 2017 includes 104 permanent professors, 22 invited professors and 29 permanent researches that also contribute towards the quality of teaching at ISA. All permanent members of this staff hold a PhD degree, and represent a harmonious distribution between the teaching and scientific areas of ISA. The ration between students and professors is 12.3, the third lowest in the University of Lisbon. This means that classes are small and the contact hours excessive in an interpretation of ECTS that requires revision.

The distribution of permanent professors among the seven main areas of ISA represented by the seven first cycles (graduation) is the following: 6 belong to the area of Landscape Architecture, with another appointment programmed for this year; 10 belong to the area of Biology, with the last two appointments in 2017; 7 belong to the area of Environmental Engineering, with the last appointment in 2017; 20 belong to the area of Agronomical Engineering, with the last appointment in 2017; 11 belong to the area of Food Engineering; 11 belong to the area of Forest Engineering, with the last two appointments in 2017; 5 belong to the area of Zootechnical Engineering, with the last appointment in 2017. There are several professors that teach students in the seven main areas, including the 11 professors in the area of Mathematic, the 7 professors in the area of Rural Engineering (which includes the sub-area of Physics) and the 7 professors of Economy and Sociology. The 9 professors that were classified in the area of Earth and Environmental Sciences contribute to all areas, but in particular for Environmental Engineering and Landscape Architectures. A new appointment is expected this year, in the sub-area of Soil Science.

The areas that seem to lack professors are: Landscape Architecture which receives large contributions from professors that were classified in other areas, but yet teach specific classes for the students of Landscape Architecture; Zootechnical Engineering, which graduation and master courses are taught in collaboration with the Veterinary Faculty of the University of Lisbon; and Environmental Engineering that receives large contributions from Earth and Environmental Sciences, an area that has no correspondence with any course of ISA. It should also be pointed also that professors classified in Agronomical Engineering also teach in other areas as Environmental Engineering and Biology. Thus, there are few areas that require a larger teaching staff and there is even an excess in the total numbers of professors, as the ratio between the number of students and the number of professors should be higher than is the case at the moment. In consequence, new appointments are only justified when people retire, and the priority area is chosen on a case by case basis, as some of these areas have too many professors for the number of students enrolled in classes.

The average age of teaching staff is 54-55 years. The majority of staff has a long teaching experience and a high scientific performance. Of these, 16 are full professors, 31 associate professors and the remaining assistant professors, representing an adequate distribution between the different professional positions. An appointment for an associate professor is advertised each year, maintaining the professional pyramid appropriate for a higher education institution. The number of full professors was excessive, and new appointments are only programmed starting from next year, when the retirement of another full professor is expected.

Three professors may retire in 2018 and three appointments are going to be advertised this year, i.e., ISA has begun two years ago a policy of renovation of its teaching staff that will maintain the total number and diversity of career professors. Thus, the total number of professors should only increase if the number of students became greater, in particular international students, as Erasmus students do not contribute towards the costs of ISA. In fact, the number of FTEs (full time equivalent) is at the same level of 2011, when ISA had 200 students more, registered in graduation and master courses. The decrease in numbers was mainly due to the smallest retention of students (better students' performance).

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O Instituto Superior de Agronomia está localizado na Cidade de Lisboa, na Tapada da Ajuda, um Parque Botânico e Florestal com cerca de 100 ha e 11 km de estradas alcatroadas, onde se destacam, a Reserva Botânica Natural D. António Xavier Pereira Coutinho, que tem representadas espécies típicas do climax da zona, jardins, arboretos diversos, viveiros florestais, terrenos de cultivo, instalações desportivas e um conjunto de edifícios que se destinam a dar apoio ao ensino e à investigação.

Outro local património do Instituto Superior de Agronomia é o Jardim Botânico da Ajuda, localizado na Freguesia da Ajuda e que completa 250 anos de existência em 2018. Foi projetado por Domingos Vandelli, vindo de Pádua e chamado pelo rei D. José para ensinar os seus príncipes. É o primeiro Jardim Botânico de Portugal desenhado com o fim de manter, estudar e colecionar espécies do mundo vegetal. Integrado no ISA desde 1910 como infraestrutura de ensino e investigação possui uma área de 3,5 ha. O jardim tem dois tipos de uso: no tabuleiro superior a coleção botânica e no tabuleiro inferior o jardim de passeio ornamental com buxo e traçado conforme as regras do jardim de recreio. Existe

ainda, «o jardim dos aromas» com plantas aromáticas e medicinais, desenhado para invisuais e o arborinho.

IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

As infraestruturas afetas aos Serviços Administrativos, com um total de 1751 m² de área útil funcional distribuem-se por:

- Administração/Direção, 9 espaços, com uma área útil de 166 m²
- Serviços Centrais, 31 espaços com uma área útil de 481 m²
- Outros espaços de apoio à atividade do Ensino (Salão Nobre; Sala de Atos e Auditório da Lagoa Branca), com uma área útil de 1104 m²

As Infraestruturas de Utilização Pedagógica têm a seguinte distribuição de áreas:

- Salas de aulas: 61 salas com uma área útil de 3885 m²
- Laboratórios de ensino e de investigação: 88 laboratórios com uma área útil 4152 m²
- Salas de apoio e/ou oficinas de ensino: 11 espaços com uma área útil de 255 m²
- Espaços de Ensino exteriores: Vinhas, Pomares, Olival, Terra Grande para culturas anuais, Prados, Zonas Florestais, Viveiro Florestal, Reserva Botânica e Jardim Botânico da Ajuda
- Parque de máquinas - 627 m²

As áreas referentes a Infraestruturas de Apoio à Atividade Pedagógica/Científica são as seguintes:

- Gabinetes para docentes: 89 espaços com uma área útil de 1169 m²
- Biblioteca com uma área útil de 2866 m²
- Salas de Estudo e Informática: 8 espaços com uma área útil de 180 m²
- Herbário com uma área útil de 1108 m²
- Adega com uma área útil de 306 m²

Tendo em vista a qualidade do Ensino e da Investigação, as sucessivas direções do ISA têm investido na preservação e manutenção do património edificado, bem como da Tapada da Ajuda.

Neste contexto, nos 5 últimos anos foram reabilitados espaços com uma área útil de 4319 m², o que permitiu a renovação de vários laboratórios de ensino e salas de aulas, espaços de apoio à docência e aos serviços administrativos e a reconversão de casas de função para 10 Residências Universitárias.

Pode-se destacar como importante, o facto que todos os laboratórios de ensino existentes no Edifício Principal terem sido feitos de novo nos últimos dois anos (falta concluir o laboratório de pedologia), desde as redes de água e eletricidade até às bancadas e equipamento. A adega foi inteiramente remodelada instalando cubas modernas de modo a permitir a produção monocasta e foi feito um novo laboratório de panificação no edifício onde se encontra a Engenharia Alimentar. Foi adquirido equipamento de ensino para montar um laboratório de hidráulica. O ensino e gabinetes de docentes de Arquitectura Paisagista foram concentrados num único edifício, onde agora existe espaço para alunos de mestrado e doutoramento realizarem os seus projetos. Noutra edifício próximo existe um atelier para alunos de licenciatura e mestrado fazerem as maquetes.

Foi instalado um pomar moderno de macieiras com fertirrega comandada à distância, recuperado o pomar de citrinos e iniciado um programa de agricultura de precisão que começou na vinha. O ISA foi integrado no projeto TerraFarm financiado pela Syngenta, que se destina a demonstrar práticas de boa gestão de modo a preservar a qualidade ambiental. Pode-se afirmar que as instalações e espaços exteriores de ensino estão em excelente nível, com as principais culturas e equipamentos de ensino necessários para que os alunos saiam preparados para os desafios da vida profissional. O ISA tem investido avultados recursos no aumento da eficiência energética, incluindo substituição gradual de todas as lâmpadas para baixo consumo, em especial Leds, substituição das janelas antigas por janelas com vidro duplo, e instalação de painéis fotovoltaicos nas coberturas de edifícios com a orientação solar apropriada. No entanto, e apesar do esforço financeiro já feito, identificamos alguns espaços que carecem de melhorias que serão realizadas num futuro próximo:

Adaptação do Edifício 1 para instalação de gabinetes, salas de aulas e laboratórios para transferência das instalações do Pavilhão Anexo, edifício pré-fabricado muito degradado;

Pinturas exteriores de vários edifícios;

Edifício Azevedo Gomes (Engenharia Florestal) – substituição da cobertura em fibrocimento e instalação de painéis fotovoltaicos;

Vacaria – pintura e substituição das janelas;

Instalação de um pivot na Terra Grande para que se possam ter culturas anuais regadas por um sistema moderno.

C6. Facilities:

ISA is located at Tapada da Ajuda in Lisbon, a botanical and forested space with about 100 hectare and 11 km of paved roads. Within its walls one can find the Botanical Reserve D. António Xavier Pereira Coutinho, that has the characteristic species of this climate, gardens, several arboreta, plants nurseries, farm land, places for sport and several buildings where classes and research take place.

The Ajuda Botanical Garden, at Ajuda, will complete 250 years of history in 2018. It was designed by Domingos Vandelli, from Padua, who was summoned by King Joseph to teach the royal princes. It was the first garden in Portugal built with the expressed purpose of preserving, studying and collecting botanical species from around the world. It became part of ISA in 1910 as an infrastructure for education and research. The garden has two main parts: an upper level where the botanical collection of living plants is located, and the lower level as the ornamental park with shrubs, and organized according to rules of a recreational garden of the time. It also has a “fragrance garden” for blind people, with aromatic and medicinal plants, and the arborinho.

IDENTIFICATION OF AREAS AND DISTRIBUTION OF INFRASTRUCTURES

The infrastructures related to the Administrative Services, with a total of 1751 m² of useful area are:

- Administration / Management, 9 spaces, with a floor area of 166 m²
- Central Services, 31 spaces with a floor area of 481 m²
- Other spaces to support teaching activities (Noble Hall (Old Library), Assembly Hall and Auditorium of Lagoa Branca),

with a floor area of 1104 m²

The Infrastructures dedicated to Teaching activities have the following distribution of areas:

- Classrooms: 61 rooms with a floor area of 3885 m²
- Research and teaching laboratories: 88 laboratories with a floor area of 4152 m²
- Support rooms and / or teaching workshops: 11 spaces with a floor area of 255 m²
- Outdoors spaces for teaching: vineyards, orchards, olive grove, space for annual crops, meadows, woods, forest nursery, botanical reserve and Ajuda Botanical Garden.
- Shed for agricultural machines - 627 m²

The areas related to Infrastructures to support Teaching/ Scientific Activities are:

- Offices for teachers: 89 spaces with a floor area of 1169 m²
- Library with a floor area of 2866 m²
- Rooms for student study and computer rooms: 8 spaces with a floor area of 180 m²
- Herbarium building with a floor area of 1108 m²
- Winery with a floor area of 306 m²

To increase the quality of teaching and research, the successive ISA's management boards have invested in the preservation and maintenance of the buildings and Tapada da Ajuda.

In this context, spaces with a total floor area of 4319 m² were rehabilitated in the last 5 years, which allowed the renovation of several laboratories and classrooms, teaching support areas and administrative services and the conversion of small flats into 10 University Residences.

As important examples, we can mention the fact that all teaching laboratories in the Main Building were renovated in the last two years (the soil science lab is still under conclusion), from water and electricity infrastructures to lab benches and equipment. The winery was redone entirely and new vinification vats installed to allow mono "casta" vinification. A new lab to study dough was installed in the food engineering building. Equipment to install a hydraulic lab was acquired. Teaching and offices for Landscape Architecture were concentrated in one floor, where there is space for Master and PhD students to carry out their projects. In a nearby building there is an atelier where these students can build their models. A modern apple orchard was installed with fertigation that be commanded long distance, the citrus orchard was recovered and a precision agriculture program started at one of the vineyards. ISA was chosen for the TerraFarm project, financed by Syngenta, as an example of good management practices to maintain environmental quality. It can be said that the facilities and outside spaces are in excellent conditions, with the main crops and teaching equipment required so that students are prepared for the challenges they will face in their professional life.

ISA has invested considerable resources to increase energetic efficiency, including the gradual substitution of all electric bulbs for low consuming ones, especially Leds, the substitution of single for double glass in windows and the installation of photovoltaic panels in the buildings with appropriate solar orientation. However, and despite the financial effort already made, we can identify some spaces that require improvement in the near future:

Total adaptation of Building 1 with installation of offices, classrooms and labs to transfer the facilities located in the "Pavilhão Anexo", a prefabricated building that is very degraded;

Painting of the outside walls of several buildings;

Azevedo Gomes Building (Forest Engineering) - replacement of the roof that contains asbestos and installation of photovoltaic panels;

Animal Husbandry Building: painting of outside walls and replacement of windows;

Installation of an irrigation pivot in Terra Grande so that irrigated annual crops may be grown with a modern system.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A investigação no ISA está organizada em torno de três Unidades de Investigação (UI) financiadas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia: Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos e Paisagem (LEAF), o Centro de Estudos Florestais (CEF) e um dos polos da Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (InBio). As atividades de investigação decorrem com uma forte componente inter-institucional e com a participação do meio empresarial. O ISA participa também em atividades de investigação/redes promovidas pela ULisboa, como sejam as Redes Temáticas Agro e a Valor, e os colégios de Química e Colégio F3 – Food, Farm and Forest que coordena.

A diversidade das áreas de investigação traduz-se pela frase "da quinta ao garfo", visto que todos os aspetos das culturas são abrangidos, do nível celular até à paisagem e ordenamento do território, passando pelo processamento dos alimentos.

Os projetos de investigação ativos no final de 2016 eram 94, dos quais 50 com financiamento nacional e 44 com financiamento internacional. As verbas captadas pelos projetos foram de quase cinco milhões de euros em 2016.

Em 2016, o número de publicações em revistas científicas internacionais citadas no Web of Knowledge ultrapassou pela primeira vez o número de 350, face às cerca de 300 do ano anterior.

As áreas mais fortes de investigação no ISA organizadas como cadeias de valor são: a vinha e o vinho; o sobreiro e a cortiça; as fruteiras e as hortícolas em geral. Com carácter geral temos uma forte componente de investigação em alterações climáticas e seus impactos na produção vegetal, riscos de seca e incêndios. Também o estudo de stresses bióticos e abióticos, como sejam as doenças, a temperatura, e a salinidade dos solos ou a sua contaminação com elementos tóxicos e a falta de água têm longa tradição no ISA. Nesta área inclui-se a investigação em ferrugens do cafeeiro, com potencialidades que são por enquanto únicas, visto o ISA possuir a mais vasta coleção de cafeeiros e de agentes patogénicos do mundo.

A patente com mais sucesso desenvolvida no ISA diz respeito à obtenção e produção a nível comercial de um fungicida extraído do tremoço. À venda em vários países, incluindo Estados Unidos da América, é o único fungicida biológico existente com nível de segurança tão elevado que poderia ser comestível.

Dão-se em seguida alguns exemplos dos resultados recentes obtidos:

O ISA contribuiu para a Lista Vermelha de Habitats (terrestres e de água doce) da UE fornecendo dados para apoiar os decisores políticos a progredir em direção aos objetivos de biodiversidade de 2020 e apoiar a implementação da legislação da UE. Foram desenvolvidas estratégias de ordenamento da paisagem, com destaque para a avaliação da adequação ecológica de culturas agrícolas, espécies arbóreas, pastagens espontâneas e construção de edifícios. Foi

divulgada uma base de dados cartográficos gratuita para apoiar o ordenamento ecológico da paisagem e do uso da terra. Fizeram-se estudos relacionando as interações entre as atividades humanas e as comunidades biológicas. Desenvolveram-se novos modelos e sistemas de suporte à decisão para melhorar a gestão da floresta. Na conservação da biodiversidade e na bioeconomia para o desenvolvimento socioeconómico, iniciou-se a caracterização das leguminosas das florestas africanas de Miombo e Mopane.

A área das águas residuais e resíduos tem sido encarada num modelo de economia circular (gestão do solo, energia e nutrientes). Foram testados processos de biometanização e captação de eletricidade microbiana. Foram realizadas novas abordagens sobre saneamento ecológico, avaliação de N no ecossistema e em bacias hidrográficas e remoção de disruptores endócrinos por plantas selecionadas. Usaram-se índices de refletância hiperespectral da vegetação com o objetivo de uma melhor gestão da rega. Foi realizada uma avaliação integrada da substituição do ácido sulfúrico por outros aditivos na acidificação do estrume e o impacto do chorume acidificado na dinâmica de N no solo. Foi comparado o impacto nas emissões de GEE dos sistemas de produção de arroz. As tecnologias de remediação de solos degradados e contaminados para diminuir o respetivo risco ambiental foram baseadas no uso de plantas e formação de Tecnosolos. Ligado à Estratégia Nacional para a Adaptação às Alterações Climáticas, os dados de Eto foram calculados para uso em avaliações de CC e as abordagens foram testadas para estimar impactos de CC sobre ETo e severidade de seca. A ligação entre a seca e o índice de Oscilação do Atlântico Norte foi estudada com o objetivo de lidar com CC. Foram ainda investigadas interações planta-ambiente, impacto do stresse e mitigação, num contexto de CC, designadamente em videira, culturas tropicais e florestas.

Foi feita a caracterização de marcas epigenéticas e organização da cromatina no desenvolvimento de flor em sobreiro e em videira foram identificados genes que distinguem a V. vinifera da V. sylvestris. Foi comparada a expressão de genes sob dois regimes de rega deficitária e em duas etapas de desenvolvimento e atribuído o papel de cinco aquaporinas na tolerância ao stresse abiótico em videira. Identificaram-se características fisiológicas da videira influenciadas por fungos micorrízicos.

Foram avaliadas características de qualidade de variedades de trigo comercial e ancestral e sua adaptação ao calor. Foram caracterizados os mecanismos de tolerância ao stresse salino de Casuarina glauca. Relativamente ao cafeeiro, as plantas mostraram uma resiliência imprevista aos cenários de CC e aquecimento global, com alto [CO₂] como elemento-chave. Foram fornecidos novos dados sobre a genómica populacional de Hemileia vastatrix e Colletotrichum kahawae (Ck). Foram obtidos resultados relevantes no controlo sustentável das Doenças do Lenho da Videira e no controlo biológico e regras de tomada de decisão em relação a pragas emergentes, especialmente para hortícolas e olival. A investigação sobre sistemas de cultivo e práticas culturais permitiram desenvolver ferramentas de apoio à viticultura de precisão (por exemplo, estimativa de produção usando um robô móvel autónomo) e foi também otimizado o uso da termografia para apoio à seleção e melhoramento. Desenvolveram-se novos modelos de abscisão de flores em uva-de-mesa e de espessura da película. Foram estabelecidas orientações e modelos de crescimento para otimizar a data de colheita da azeitona para azeite e para melhorar os sistemas de cultivo de pequenos-frutos.

Na área alimentar, tem sido dada particular ênfase à extração de compostos bioativos de diversas plantas e géneros alimentícios, à produção de ingredientes funcionais e de novos alimentos e produtos alimentícios. O desenvolvimento de novos produtos com impacto positivo na saúde, o uso de subprodutos industriais e materiais inexplorados para produzir alimentos de valor acrescentado, o desenho de estruturas alimentares baseadas em biopolímeros ou o desenvolvimento de novos conceitos alimentares são exemplos da investigação realizada, a par da vertente sobre qualidade e segurança dos alimentos.

No setor da Enologia, foram obtidos avanços na electroporação aplicada ao processamento do vinho, no efeito da -Liase na libertação de tióis varietais de castas portuguesas; das manoproteínas na qualidade do vinho espumante; na indicação geográfica por abordagens de análise sensorial; na classificação e mapeamento de vinhos de qualidade; em madeiras alternativas para o envelhecimento do vinho; na ocorrência de metais pesados no sistema solo-vinho; na composição elementar e índices isotópicos como impressões digitais da origem geográfica do vinho; na prevenção de fermentações lentas; no controlo da deterioração microbiana do vinho. No que diz respeito ao azeite, foi dada ênfase à tecnologia do azeite virgem, compostos bioativos de azeites virgens portugueses, recuperação e valorização de subprodutos.

Estudaram-se as propriedades de materiais florestais e sua transformação em novos produtos ou como ponto de partida para biorefinarias.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Research at ISA is organized around three research units financed by Fundação para a Ciência e a Tecnologia: Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food (LEAF), the Forest Research Center (CEF) and one of the satellite locations of the Research Network in Biodiversity and Evolutionary Biology (InBio). The research activities have a strong link to other institutions and the private sector. ISA also participates in research activities and networks promoted by ULisboa as the Thematic Networks Agro and Value, the Chemistry College and the F3 College Food, Farm and Forest, that ISA coordinates.

The diversity of the research areas can be translated by the phrase “from the farm to the fork” as all aspects of the crops are considered, from the cellular level to territorial planning, including processing of food.

At the end of 2016, there were 94 active projects at ISA, 50 with national funding and 44 with international funding. The funds received in 2016 almost reached five million euros.

The number of publications in international journals were over 350 in 2016, compared with about 300 in the previous year. The strongest lines of research organized as chain values are: vineyards and wine; oak and cork; fruit trees and horticultural crops. With a wide character, there is a strong component of studies on climate change and its impacts on crop and forest production, drought and forest fires. The study of biotic and abiotic stresses is also strong, including temperature, soil salinity or its contamination by toxic elements, and water stress. The research on coffee fungi has unique potential worldwide, as ISA possesses the largest collection of coffee varieties and of pathogens in the world.

The most successful patent developed at ISA concerns the purification and commercial production of a fungicide extracted from lupines. It is on sale in several countries, including the USA, and it is the only biological fungicide that is so safe that it could be considered edible.

We provide some examples of recent results obtained:

Significant contributions were made to the EU Red List of Habitats (terrestrial and freshwater) by providing data to help policy makers to progress towards the 2020 biodiversity targets and support implementation of EU legislation. Strategies in landscape planning, with emphasis on the evaluation of ecological suitability of agricultural crops, tree species,

spontaneous pastures and building construction, have been developed. A free Cartographic Data Base to support ecologically based landscape and Land-use Planning was disclosed. Studies to relate human activities to biological communities were carried out. New models and decision support systems were developed to improve forest management. In biodiversity conservation and bio-based economy towards socio-economic development, legume trees from the African Miombo and Mopane woodlands begun to be characterized.

Research on wastewater and wastes in a resource recovery perspective is being pursued with valuable outputs. Soil, energy and nutrient management were addressed embedded in a circular economy model. Biomethanization and microbial electricity harvesting were tested. New approaches on ecological sanitation, N assessment at river basin level and large ecosystem scales and endocrine disruptors removal by selected plant species were carried out. Crop water status was monitored using hyperspectral reflectance vegetation indices aiming to manage irrigation. An integrated evaluation of the substitution of sulfuric acid by other additives for manure acidification, and the impact of acidified slurry on N dynamics in soil was performed. The impact on GHG emissions of rice production systems were compared. Remediation technologies of degraded and contaminated soils and tailings to decrease their environmental risk were based on plant covers and formation of Technosols.

Linked to the National Strategy for Climate Change Adaptation, reference ETo data were computed from reanalysis products for use in climate change assessments and approaches were tested to estimate impacts of CC on ETo and drought severity. The link between drought and North Atlantic Oscillation index was studied aiming at coping with CC. Plant-environment Interactions, stress impact and mitigation in a context of CC were addressed, with emphasis on grapevine, tropical crops and forests.

Achievements in functional genomics and ecophysiology included the characterization of chromatin marks associated with flower development in cork oak and in vine genes that distinguish *V. vinifera* (Vv) and *V. sylvestris*. Gene expression under two deficit irrigation regimes at two development stages was obtained, and the putative role of five aquaporins on abiotic stress tolerance were investigated. The identification of grapevine physiological characteristics more affected by mycorrhizal fungi was determined.

Quality traits of commercial and old wheat varieties and thermotolerance adaptation were evaluated.

Mechanisms of salt stress tolerance of *Casuarina glauca* were fully characterized. Coffee plants showed an unforeseen heat resilience to predicted CC and global warming scenarios, with high [CO₂] as a key player. Novel insights were provided on population genomics of *Hemileia vastatrix* and *Colletotrichum kahawae* (Ck). Relevant results were obtained on strategies for the sustainable control of Grapevine Trunk Diseases, and on biological control and decision-making rules in relation to emerging pests, especially for tomatoes, cabbages and olives. Research on cropping systems and cultural practices led to development of better tools for precision viticulture (e.g. yield estimation using an autonomous mobile robot). Optimized use of thermography was applied for precise crop breeding and selection methods. New models for flower abscission in table grapevine and thinning methods were developed. Guidelines and growth models to optimize the harvest date of olives for olive oil, and to improve cropping systems for small fruits were established.

Extraction of bioactive compounds from several plants and foodstuffs, the production of functional ingredients and novel food and feed products was the focus of food engineering. Development of novel food products with positive health impact; the use of industrial by-products and unexplored food materials to produce added-value foods; the design of food structures/matrixes based on biopolymers; the development of new food concepts were performed, as well as food quality and safety.

Concerning wine making and quality, advances were obtained on electroporation in wine processing, -Liase release of varietal thiols of Portuguese varieties; mannoproteins influence on sparkling wine quality; sensory analysis approach for Geographical indications; sorting and mapping quality wines; alternative woods for wine ageing; heavy metals occurrence in soil-wine system; elemental composition and isotopic ratios as fingerprints of wine geographic origin; prevention of stuck and sluggish fermentations; control of wine microbial spoilage. Concerning olive oil emphasis was put on virgin oil technology, bioactive compounds of Portuguese virgin oils, recovery and valorization of by-products.

The properties of forest products and their transformation into new products or as the starting point of biorefineries were extensively studied.

C8. Produção artística:

A produção artística do ISA resulta fundamentalmente da atividade dos docentes da área de Arquitetura Paisagista.

Nestas incluem-se colóquios ou comunicações sobre arte, sobretudo arte dos jardins, como:

“Jardins de Artistas”, realizado no Palácio Fronteira;

Apresentação à Academia de Belas Artes: “D. Fernando II, os jardins das Necessidades e da Pena - Rei artista? Rei-paisagista”

Maison Chateaubriand;

Les Jardins du Palais de Pena du roi Ferdinand Saxe Cobourg-Gotha;

Colóquio Internacional Machado de Castro, Da Utilidade da Escultura. Palestra intitulada “A Escultura nos Jardins - A Botânica e a Escultura”.

Um dos docentes do ISA realiza exposições de pintura das obras por si produzidas:

“estive[Quase]lá_ verdade e mentira”, individual de pintura, Casa das Artes de Tavira;

“ter Estado_ auto-retratos e paisagens”, Centro Cultural de Cascais Fundação D. Luís I;

“PERIPLoS/ARTE PORTUGUÉS DE HOY”, obras pertencentes à coleção Luciano Benetton Foundation, Centro de Arte Contemporâneo, Malaga, Espanha;

“[CON]TEXTO_A Arte, A Palavra E O Livro”, galeria Municipal do Porto;

“Paisagens De Erros II_De Buchenwald A Robben Island”, galeria Miguel Justino Contemporary Art;

“Como Se Fosse A Primeira Vez”, galeria Miguel Justino Contemporary Art;

“Art Fair Copenhagen”, Galeria Bloco 103. Dinamarca;

“Nunca Fui ao Egípto, Á Suíça Também Não”. Galeria Bloco 103, Lisboa;

Aparências Privadas, Auto-Retratos de Artistas Contemporâneos, obras da coleção (Safira & Luís) Serpa e da Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva na Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva, Lisboa;

A Mão do Artista #1, Auto-Retratos de Artistas Contemporâneos. Galeria Luís Serpa Projectos, Lisboa;

Gabinete de Curiosidades #2, Galeria Luís Serpa Projectos, Lisboa.

Dois docentes realizam projetos de jardins ou espaços públicos e um desenhou uma peça de arte:

Parque Verde da Nova Feira Popular de Lisboa (20ha). Cliente: Câmara Municipal de Lisboa;

Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo (15 ha, 5 km), Vila Franca de Xira; Conc. Público (1º Lugar); Jardim das Artes, na Covilhã (em construção); Peça escultórica em aço corten formada por 3 peças de 7, 9, e 11 m de altura, autoria de Profª Cristina Castel-Branco.

A publicação centra-se na produção de livros e capítulos de livros sobre arte:

Castel-Branco, C. Écologie et Design à Coimbra: un amphithéâtre qui retient l'eau. In DEGUEN, N.; THULLIER, M.C. Théâtres de verdure. Paris: Éditions Gourcuff Gradenigo, 2015. ISBN-978-2-35340-227-4;

'Country Parks' (Livro), published in Australia in 2015, The Images Publishing Group Pty Ltd. Edited by Luis Paulo Faria Ribeiro, ISBN: 978 18647064378;

"Jardins de Portugal", encomendado pelos CTT (Portugal), Profª Cristina Castel-Branco (livro);

Les influences de Le Nôtre au Portugal. In MARTELLA, M. [coord.] L'héritage d'André le Nôtre, le jardin français entre tradition et modernité. Paris: Éditions du Conseil général des Hauts-de-Seine, 2014. ISBN-978-2-9550563-0-1;

Lisbonne en ses jardins. In BRAZ DE OLIVEIRA, L. Lisbonne – Histoire, Promenades, Anthologie et Dictionnaire. Paris: Éditions Robert Laffont, 2013. ISBN-978-2-221-10717-1.

Algumas das atividades realizadas resultaram na atribuição de prémios e condecorações:

Prémio WAN Award Landscape 2016: Tajus Linear Park (Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo), Prof. Luis Paulo Faria Ribeiro;

Prémio ARCHMARATHON 2016, Landscape, Beirute: Tajus Linear Park, Prof. Luis Paulo Faria Ribeiro;

Condecoração do Governo Francês: Officier des Arts et des Lettres por mérito na defesa das Artes e da Cultura tanto em Portugal como em França, Profª Cristina Castel-Branco.

Por fim foi registada uma patente:

Banco Inca, produzido pela Larus, desenhado por Cristina Castel-Branco.

C8. Artistic output:

The artistic outputs of ISA come from the work of the professors of Landscape Architecture. In these we can include communications about art such as:

"Jardins de Artistas", in Palácio Fronteira;

Presentation to the Portuguese Academy of Arts: "D. Fernando II, os jardins das Necessidades e da Pena - Rei artista? Rei-paisagista"

Maison Chateaubriand;

Les Jardins du Palais de Pena du roi Ferdinand Saxe Cobourg-Gotha;

International colloquium Machado de Castro, Da Utilidade da Escultura. "A Escultura nos Jardins - A Botânica e a Escultura".

One of the professors of ISA is a painter that had several exhibitions:

"estive[Quase]lá verdade e mentira", Casa das Artes de Tavira;

"ter Estado_auto-retratos e paisagens", Centro Cultural de Cascais Fundação D. Luís I;

"PERIPLOS/ARTE PORTUGUÉS DE HOY", paintings belonging to the collection of Luciano Benetton Foundation, Centro de Arte Contemporâneo, Malaga, España;

"[CON]TEXTO_A Arte, A Palavra E O Livro", galeria Municipal do Porto;

"Paisagens De Erros II_De Buchenwald A Robben Island", galeria Miguel Justino Contemporary Art;

"Como Se Fosse A Primeira Vez", galeria Miguel Justino, Contemporary Art;

"Art Fair Copenhagen"; Galeria Bloco 103. Denmark;

"Nunca Fui ao Egipto, Á Suíça Também Não". Galeria Bloco 103, Lisbon;

Aparências Privadas, Auto-Retratos de Artistas Contemporâneos, paintings from the collection of Safira & Luís Serpa and of the Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva, at Fundação Arpad Szenes Vieira da Silva, Lisboa;

A Mão do Artista #1, Auto-Retratos de Artistas Contemporâneos. Galeria Luís Serpa Projectos, Lisboa;

Gabinete de Curiosidades #2, Galeria Luís Serpa Projectos, Lisboa.

Two professors design gardens and public spaces and one designed a piece of art:

Parque Verde da Nova Feira Popular de Lisboa (20 ha). Client: Câmara Municipal de Lisboa;

Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo (15 ha, 5 km), Vila Franca de Xira;

Jardim das Artes, at Covilhã (under construction);

A sculpture in stainless still combining three pieces 7, 9, and 11 m high, Cristina Castel-Branco.

Books and book chapters have been published. The most recent are:

Castel-Branco, C. Écologie et Design à Coimbra: un amphithéâtre qui retient l'eau. In DEGUEN, N.; THULLIER, M.C. Théâtres de verdure. Paris: Éditions Gourcuff Gradenigo, 2015. ISBN-978-2-35340-227-4;

'Country Parks' (Livro), published in Australia in 2015, The Images Publishing Group Pty Ltd. Edited by Luis Paulo Faria Ribeiro, ISBN: 978 18647064378;

"Jardins de Portugal", by commission of CTT (Portugal), Profª Cristina Castel-Branco (livro);

Les influences de Le Nôtre au Portugal. In MARTELLA, M. [coord.] L'héritage d'André le Nôtre, le jardin français entre tradition et modernité. Paris: Éditions du Conseil général des Hauts-de-Seine, 2014. ISBN-978-2-9550563-0-1;

Lisbonne en ses jardins. In BRAZ DE OLIVEIRA, L. Lisbonne – Histoire, Promenades, Anthologie et Dictionnaire. Paris: Éditions Robert Laffont, 2013. ISBN-978-2-221-10717-1.

Some of the activities led to awards and decorations:

Award WAN Award Landscape 2016: Tajus Linear Park (Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo), Prof. Luis Paulo Faria Ribeiro;

Award ARCHMARATHON 2016, Landscape, Beirute: Tajus Linear Park, Prof. Luis Paulo Faria Ribeiro;

Decoration of the French Government: Officier des Arts et des Lettres, due to high merit in the defense of arts and culture in Portugal and in France, Profª Cristina Castel-Branco.

*A patent was recently registered:
Banco Inca (Inca Stool), produced by Larus, design by Cristina Castel-Branco.*

C9. Prestação de serviços à comunidade:

O ISA sustenta, estrategicamente, a sua atuação em 3 pilares: ensino, investigação e serviços à comunidade. Os últimos podem ser divididos em serviços de carácter técnico e científico, serviços de comunicação da ciência e educação ambiental, e atividades lúdicas, desportivas ou de solidariedade social.

Existem duas estruturas no ISA vocacionadas para a prestação de serviços: o Laboratório de Estudos Técnicos (LET) e o Laboratório de Patologia Vegetal Veríssimo de Almeida (LPVVA). O primeiro está dirigido para as análises laboratoriais e controlo analítico na área dos óleos e azeites. Reconhecido internacionalmente, realiza análises para todas as grandes superfícies, associações de defesa do consumidor de vários países e deteção de fraudes em produtos que foram exportados. O segundo está dirigido para o controlo das doenças e estado fisiológico de árvores, tendo contratos com diversas autarquias. Ambos realizam também estudos e análises para particulares.

Quase todos os laboratórios de investigação têm capacidade de realizarem análises e pareceres para o exterior. Neste âmbito desenvolveu-se no último ano um Catálogo de Serviços à Comunidade (http://www.isa.ulisboa.pt/files/site/pub/ISA-Catalogo_de_Servicos_a_Comunidade.pdf) para facilitar a procura rápida do laboratório e pessoa a contactar, conforme o serviço pretendido.

Muitos dos investigadores estão envolvidos em transferência de conhecimento para as empresas, ou por fazerem pareceres e cursos breves, ou por terem projetos com empresas ou financiados por estas. Vários destes contratos contêm cláusulas de confidencialidade.

Em termos de divulgação científica, está-se a preparar um Diretório para Jornalistas, para que rapidamente encontrem o docente ou investigador capaz de comunicar e explicar acontecimentos importantes à comunidade em geral. Particularmente ativos têm estado os investigadores que estudam os riscos de incêndios florestais.

Numerosas atividades no Jardim Botânico da Ajuda e no ISA destinam-se a divulgar a ciência a diferentes níveis. Para dar uma ideia, em 2016 organizaram-se 43 seminários ou conferências de carácter científico, 15 ações de divulgação de ciência denominadas “Café com Ciência”, “Conversas sobre Agricultura” e “Gastronomia com uma Pitada de Ciência”, 8 cursos breves ou workshops, 154 visitas guiadas sobre biodiversidade, e 5 festas temáticas de carácter lúdico.

No que diz respeito à divulgação do ISA junto a comunidade estudantil, o ISA organiza anualmente um Dia Aberto, participa nos eventos “Inspiring Future”, com 23 escolas visitadas em 2016; Futurália; Amostra da ULisboa; Um Laboratório ao Ar Livre, Verão na ULisboa; Feira Nacional de Agricultura em Santarém; Greenfest e Ciência Viva. O ISA está também presente em feiras internacionais no stand da ULisboa.

As atividades desportivas instaladas na Tapada da Ajuda estão fundamentalmente associadas a um ginásio, campo de futebol, e campos de rugby, numa ação que é também social visto que se dão aulas de rugby para jovens.

Em relação à solidariedade social iniciou-se o programa “Livros em Movimento” em que livros doados são disponibilizados gratuitamente à comunidade ISA.

O ISA participa anualmente na campanha solidária da ULisboa “18 escolas, 18 ajudas”. No âmbito da Praxe Social, contemplada no protocolo feito entre a direção do ISA e a Associação de Estudantes, a Associação de Estudantes do ISA realiza ações em colaboração com a Junta de Freguesia de Alcântara, que têm incluindo a pintura de um espaço identificado pela junta e uma semana de voluntariado na freguesia.

As ações mais emblemáticas do ISA são o Projeto SolidariISA e o Projeto Semear. O primeiro decorre já há vários anos. É um projeto de iniciativa dos alunos em que o ISA cede terrenos, alfaias e pessoal para que os alunos possam cultivar diversas espécies de alimentos que após colheita são doados ao Banco Alimentar Contra a Fome. Esta ligação estreita entre as duas organizações vizinhas levou ao convite para integrar a direção da Aliança Contra a Fome e a Má-Nutrição, criada por iniciativa de membros do Banco Alimentar e sediada no mesmo local, a que o ISA respondeu positivamente. O Projeto SEMEAR – TERRA DE OPORTUNIDADES é um projeto de iniciativa privada que procurou o ISA como local apropriado ao desenvolvimento do seu projeto, que visa formar adultos com dificuldades de aprendizagem, para que aprendam princípios básicos de agricultura e possam ter uma vida independente no futuro.

C9. Consultancy:

ISA is strategically organized into three pillars; teaching, research, and interaction with the community. The latter may be divided into technical and scientific transfer, communication of science and environmental education, and sport, leisure and social solidarity.

ISA has two main laboratories that are service providers: the Laboratory of Technical Studies and the Veríssimo de Almeida Plant Pathology Laboratory. The former is focused on laboratory analyses and analytical control of oils and olive oil. Internationally known, it carries out analyses for all the main large supermarkets, consumers’ associations from several countries and detection of frauds in exported products. The latter is focused on disease control and physiological condition of trees, with contracts with several local authorities. Both carry out analyses for private citizens as well.

Almost all research laboratories have the capacity to carry out analyses and do consultancy work for the community. In the last year, ISA prepared a Catalog of Services to the Community (http://www.isa.ulisboa.pt/files/site/pub/ISA-Catalogo_de_Servicos_a_Comunidade.pdf) to facilitate the contact with the laboratory and person that can provide a specific service.

Many of the researchers are involved in knowledge transfer to private companies, either because they do consultancy work and organize short courses, or because they have projects in collaboration or paid by the private enterprises. Several of these contracts include confidentiality clauses.

In terms of scientific education, ISA is preparing a Directory for Journalists, so that they may find rapidly the professor or researcher that is able to explain important events to the general community. The researchers that study risks of forest fires have been particularly active lately.

Numerous activities at ISA and the Botanical Garden are directed towards the communication of science at different levels. Just to give an idea, in 2016 there were 43 seminars and conferences of scientific character, 15 events to communicate

science under the titles “Coffee with Science”, “Talks about Agriculture” and “Gastronomy with a Pinch of Science”, 8 workshops or short courses, 154 guided visits to teach about biodiversity, and 5 thematic parties for the general public. To advertise ISA near the student community, there is an annual Open Day and participation in the program Inspiring Future with 23 secondary schools visited in 2016. ISA participates in “Futurália”, “A Sample of ULisboa”, “An Outdoor Lab”, “Summer at ULisboa”, National Fair of Agriculture in Santarém, Greenfest and “Science Alive”. ISA is also present in the stand of ULisboa in international student fairs.

Sport at Tapada da Ajuda takes place in an equipped gym, a football field and rugby fields. There is a social component, as rugby classes are also provided to the general community of youngsters.

In what concerns social solidarity, ISA started a program “Books in Movement” where donated books can be freely taken by ISA’s community.

O ISA participates each year in the solidarity campaign of ULisboa “18 schools, 18 aids”. Within the frame of the “Social Praxe”, set in the protocol between the government body of ISA and the students’ association, this association carries out work in collaboration with the local authority “Junta de Freguesia de Alcântara”. This has involved painting of a building decided by the local authority each year and the “social solidarity week”.

The most emblematic solidarity activities of ISA are the projects “SolidarISA” and “Semear”. The former started several years ago. It was an initiative of a group of students and it is carried out by students to this day. ISA provides the land, machinery and staff to use the machinery and the students grow several crops that are donated to the Food Bank. The strong link that developed between the Food Bank and ISA led to the invitation to be part of the board of directors of the Alliance Against Hunger and Bad Nutrition, created by initiative of members of the Food Bank and located at its headquarters.

The latter project, “To Sow – Land of Opportunities” is a private initiative that sought ISA as the right location to develop a project to teach adults with learning difficulties to learn basic agriculture techniques so that they may lead an independent life in the future.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Ao nível do ensino, o ISA participa nos cursos de Mestrado em Biologia dos Recursos Naturais com a Faculdade de Ciências da ULisboa, no Mestrado em Engenharia Zootécnica com a Faculdade de Medicina Veterinária da ULisboa, no Mestrado em Gestão e Conservação dos Recursos Naturais com a Universidade de Évora, e nos mestrados Erasmus Mundus Vinifera Euromaster e Recursos Naturais no Mediterrâneo.

Ao nível do 3º ciclo participa no doutoramento em Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana com as Universidades do Porto e de Coimbra, no Programa Doutoral em Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento com várias escolas da ULisboa e com a Universidade Nova de Lisboa.

O ISA participa ainda regularmente em dois cursos de pós-graduação não conducente a grau em colaboração com o Instituto Superior de Economia e Gestão da ULisboa denominados Agribusiness e Winebusiness. Também há vários anos funciona um curso de pós-graduação não conducente a grau em Viticultura e Enologia em colaboração com a Universidade do Porto. No presente ano letivo 2016/2017, iniciou-se um curso não conducente a grau em Viticultura e Enologia destinado exclusivamente a alunos internacionais provenientes da China.

Quase toda a investigação do ISA é em colaboração com outras entidades nacionais ou internacionais. Como referido, quase metade dos projetos de investigação a decorrer têm financiamento internacional. Destes, 27 são financiados pela Comissão Europeia através do F7, H2020, e outros programas. Noutros o financiamento vem através da Fundação para a Ciência e Tecnologia como os ERA-NET. Não haveria espaço para enumerar todos os parceiros, mas para dar uma ideia, em 2014 foram estabelecidos 12 novos protocolos de colaboração entre o ISA e entidades nacionais, 44 em 2015 e 20 em 2016, para além das colaborações que advêm dos projetos de investigação. A rede de colaborações abrange todo o país e as principais instituições públicas e entidades privadas. Alguns exemplos são a Fundação Calouste Gulbenkian, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, o Instituto Nacional de Saúde Dr Ricardo Jorge, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária, as Águas de Portugal, a Fundação Casa de Bragança, a Câmara Municipal de Lisboa, 11 empresas produtoras de Pera Rocha, a Eletricidade de Portugal (EDP), o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o Modelo Continente Hipermercados, a Sonae Center Serviços, a Portucel, o Parques de Sintra – Monte da Lua, a Ordem dos Engenheiros, a Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste, a Caixa Geral de Depósitos, o Banco Santander-Totta, a Direção Geral do Património Cultural, a Syngenta, a Rede Elétrica Nacional (REN), etc. Em relação às colaborações internacionais, em 2014 foram estabelecidos dois novos protocolos com a Universidade de Catania, em Itália e com a Universidade de São Paulo, no Brasil; em 2015 um protocolo com a University of Florence, em Itália; e em 2016, 11 novos protocolos, dois com universidades brasileiras, dois com instituições mexicanas, uma com uma instituição chinesa, e outras com PLOPs e instituições europeias. A estes acrescem as colaborações através de projetos internacionais e as de intercâmbio de estudantes em número superior a 100. Nos últimos cinco anos o ISA recebeu mais de 500 alunos e enviou cerca de 200 alunos ao abrigo de programas de mobilidade, sobretudo o Erasmus+. Este desequilíbrio, resultante da falta de financiamento da parte portuguesa, é preocupante, porquanto estes alunos que vêm para o ISA não pagam propinas nem são contabilizados para efeitos do financiamento público do ensino superior.

De realçar a extensão das atividades de cooperação em especial com os PLOPs. Para além das atividades de ensino descritas nesse ponto, em 2016 desenvolveram-se 13 projetos com África. Por exemplo, 5 projetos foram realizados em Angola a convite do Instituto de Desenvolvimento Agrário de Angola e financiados pelo Banco Africano do Desenvolvimento e um projeto foi feito por convite da Universidade de Cabo Verde. Em co-coordenação entre o ISA e o International Rice Research Institute e financiado pelo último, realizaram-se vários projetos em Moçambique relacionados com a escolha e adaptação de cultivares de arroz mais produtivas, sendo possível duplicar a produção deste cereal, mantendo o nível de tecnologia local.

O ISA é membro do “board” da Agrinatura (The European Alliance on Agricultural Knowledge for Development), que desenvolve vários projetos em África. O projeto atual é denominado “Capacity Development for Agricultural Innovation Systems” em que o ISA participa.

Através de prestações de serviços confidenciais, estão-se a testar cultivares de cafeeiro provenientes da China em relação à sua tolerância às doenças e iniciou-se trabalho financiado pelo International Atomic Energy Agency, para testar mutantes de cafeeiros.

C10. National and international cooperation:

The collaborations related with joint courses are at the Master level: Master in Biology and Natural Resources with the Faculdade de Ciências of ULisboa, Master in Zotechnical Engineering with the Faculdade de Medicina Veterinária of ULisboa, Master in Management and Conservation of Natural Resources with the Universidade de Évora, and the Erasmus Mundus Vinifera Euromaster and Natural Resources in the Mediterranean.

At the PhD level ISA participates in the Doctors' degree in Landscape Architecture and Urban Ecology with the Universidade do Porto and the Universidade de Coimbra, and in the Doctoral Program in Climatic Changes and Development Policies with several schools of ULisboa and the Universidade Nova de Lisboa.

O ISA participates regularly in two courses that do not attribute a degree in collaboration with the Instituto Superior de Economia e Gestão of ULisboa entitled Agribusiness and Winebusiness. Another course that does not confer a degree that is taking place for many years is the Viticulture and Enology in collaboration with the Universidade do Porto. In the present academic year 2016/2017, ISA started a course that does not lead to a degree in Viticulture and Enology dedicated exclusively to international students coming from China.

Almost all research that takes place at ISA is in collaboration with national or international partners. As stated, almost half of the research projects have international funding. Of those, 27 are financed by the European Commission through F7 and H2020 programs. In other international projects, the funds arrive via the Fundação para a Ciência e Tecnologia as is the case with the ERA-NET. There would be not enough space to enumerate all partners of ISA, but to give an idea, in 2014 12 new protocols were established between ISA and other national institutions, 44 in 2015 and 20 in 2016, above the collaborations that are established through the research projects. The collaborative network of ISA encompasses all the country and involves the main public and private institutions. Some examples are the Fundação Calouste Gulbenkian, the Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, the Instituto Nacional de Saúde Dr Ricardo Jorge, the Direção Geral de Alimentação e Veterinária, the Águas de Portugal, the Fundação Casa de Bragança, the Câmara Municipal de Lisboa, 11 companies that produce the Rocha pear, the Eletricidade de Portugal (EDP), the Laboratório Nacional de Engenharia Civil, the Modelo Continente Hipermercados, the Sonae Center Serviços, the Portucel, the Parques de Sintra – Monte da Lua, the Ordem dos Engenheiros, the Associação Interprofissional de Horticultura do Oeste, the Caixa Geral de Depósitos, the Banco Santander-Totta, the Direção Geral do Património Cultural, the Syngenta, the Rede Elétrica Nacional (REN), etc

In what concerns international collaborations, in 2014 two new protocols were established, one with the Catania University in Italy and the other with the Universidade de São Paulo, in Brazil; in 2015 one protocol with the University of Florence, in Italy; and in 2016, 11 new protocols, two with Brazilian universities, two with Mexican institutions, one with a Chinese institution, and others between PLOPs and European institutions. Other protocols derive from the international research projects and others are related with student interchange that are over 100 at the moment. In the last five years ISA received over 500 students and sent about 200 students in mobility programs, in particular the Erasmus+. This unbalance, derived from lack of funding from the Portuguese side, causes worry as the incoming students do not pay fees nor are they accounted for in the financing of higher education by the government.

We should note the extensive cooperation activities with the PLOPs with 13 active projects. For example, in 2016 ISA developed 5 projects in Angola, by invitation of the Instituto de Desenvolvimento Agrário de Angola and funded by the Banco Africano do Desenvolvimento, and one project at the request of the Universidade de Cabo Verde. In a co-ordination of ISA and the International Rice Research Institute, with funds from the latter, several projects were carried out in Mozambique related with the selection and adaptation of rice cultivars, where it was shown that a duplication of yield was possible even using the local technology.

ISA is a member of the board of Agrinatura (The European Alliance on Agricultural knowledge for Development), which develops several projects in Africa. The present project is called "Capacity Development for Agricultural Innovation Systems" in which ISA participates.

Through payed confidential contracts with China, ISA is testing coffee cultivars for their resistance to diseases and has started work financed by International Atomic Energy Agency to test coffee mutants.

Perguntas C11. e C12.**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

O Sistema Integrado de Gestão de Qualidade existe no ISA desde 2012. O Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do ISA foi publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 127 — 3 de julho de 2012, tendo sido constituído o Conselho de Gestão da Qualidade nesse mesmo ano. Este conselho preparou a primeira versão do Manual de Qualidade do ISA, por enquanto ainda válido. Com a fusão da Universidade Técnica de Lisboa com a Universidade de Lisboa em 2013, e com o desenvolvimento de novos conceitos e legislação sobre a qualidade, o ISA está a desenvolver um novo Manual de Qualidade, em estado bastante avançado, à medida que a ULisboa vai tomando decisões sobre os processos que devem ser comuns a todas as escolas. A seleção dos indicadores gerais das escolas ainda está por definir. Este Manual será enviado para acreditação.

Os indicadores previstos no Manual de Qualidade em vigor têm sido analisados e os resultados publicados nos relatórios de atividade anual.

O Conselho Pedagógico do ISA tem a responsabilidade sobre a realização das avaliações das Unidades Curriculares (UCs) e da avaliação dos docentes feita pelos alunos. Na verdade, estas duas monitorizações da qualidade precedem a existência do Manual de Qualidade. De facto, desde o ano letivo 2002/2003 o ISA tem efetuado com regularidade inquéritos pedagógicos aos alunos, relativos ao desempenho dos professores e às UCs dos vários cursos. Cada professor tem sido informado dos resultados da avaliação do seu desempenho e da avaliação de cada uma das UCs em que participou. Até 2013 os inquéritos eram respondidos pelos alunos em papel, na última semana de aulas. No entanto, o grande volume de trabalho associado ao processamento manual dos resultados e o custo elevado do papel necessário, obrigou à passagem para inquéritos online. Essa transição foi efetuada em 2014, aproveitando a introdução do sistema informático de gestão académica Fénix. A transição para inquéritos online conduziu a um decréscimo na taxa de respondentes, que é unanimemente considerada o ponto mais fraco destes inquéritos. A experiência de anos anteriores tem levado a algumas reformulações dos questionários destes inquéritos, na tentativa de os tornar mais eficazes e de aumentar a taxa de respondentes.

Nos três últimos anos letivos o Conselho Pedagógico elaborou relatórios síntese dos resultados, permitindo constatar que, globalmente, existe uma avaliação positiva por parte dos alunos relativamente às disciplinas e aos professores do ISA. Esses relatórios de síntese são divulgados entre toda a comunidade ISA e encontram-se disponíveis online, em <http://www.isa.ulisboa.pt/cp/documentos>.

Para além dos inquéritos pedagógicos aos alunos, foi possível também dar passos recentes no sentido de concretizar a realização de inquéritos pedagógicos aos professores. Dando sequência a trabalho anterior, foi possível instituir, pela primeira vez, no ano letivo 2015-16 os inquéritos pedagógicos aos docentes.

Os funcionários do ISA têm sido avaliados periodicamente, como previsto na legislação.

A avaliação do desempenho dos docentes do ISA estava por realizar em 2014, embora existisse um Regulamento de avaliação do desempenho dos docentes do Instituto Superior de Agronomia desde 2011 (Diário da República, 2.ª série — N.º 13 — 19 de janeiro de 2011). A partir de 2014, foi feita a avaliação do desempenho dos docentes para os períodos 2004-2007, 2008-2009, 2010-2012, estando a decorrer este ano a avaliação do período 2013-2015.

Relativamente à avaliação da qualidade dos serviços, o ISA tem desenvolvido três tipos de abordagens progressivas:

1-Promover a inclusão de objetivos de qualidade na avaliação de desempenho dos funcionários (SIADAP 3), sensibilizando os Avaliadores para a sua importância, bem como para os instrumentos de avaliação que poderão utilizar (por exemplo, inquéritos aos clientes internos sobre a sua satisfação com a qualidade do serviço prestado por aquele funcionário), bem como incluir objetivos de qualidade do serviço no sistema de avaliação do serviço (SIADAP 1) que o ISA implementou desde 2015;

2-Questionários de avaliação da perceção da qualidade dos serviços, realizados periodicamente desde 2014, ou sempre que se verifiquem reclamações recorrentes. A amostra é sempre de clientes internos.

Os resultados dos Inquéritos realizados estão disponíveis em <http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>, e já foram realizadas muitas intervenções de melhoria na sua sequência.

3-Para além da criação de um mail qualidade@isa.ulisboa.pt para onde toda a gente pode enviar reportes de situações disfuncionais para que o ISA possa intervir corretivamente rapidamente, existe um sistema de Sugestões/Reclamações/Elogios on-line (<https://www.isa.ulisboa.pt/vida-no-isa/inqueritos/pub/sugestoes-reclamacoes-elogios>) que é respondido no máximo de 3 horas após a uma submissão, e uma Caixa de Sugestões na portaria do Edifício Principal onde se podem fazer Sugestões/Reclamações/Elogios por escrito, as quais são respondidas no máximo de 24 horas.

Dos resultados destes inquéritos verificou-se sistematicamente uma boa satisfação com os serviços do ISA e uma insatisfação com os serviços de limpeza contratados a empresas externas, já abrangendo duas empresas diferentes. Pelo contrário, as firmas de segurança são bem avaliadas.

Também o maior número de reclamações diz respeito ao mau estado de limpeza de alguns espaços.

Como obrigatório por Lei, o ISA possui um Livro de Reclamações. Pelo menos nos últimos três anos do atual Conselho de Gestão, o número de reclamações tem sido muito baixo e não foi dada razão a nenhuma das reclamações efetuadas, tendo sido todas arquivadas.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

ISA has since 2012 an Integrated System for Quality Management. The Regulamento do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade do ISA was published in the Diário da República, 2.ª série — N.º 127 — of 3rd July 2012. The Quality Management Council was established in the same year. This council prepared the 1st version of the Quality Manual, that is still valid. Following the merger of the Universidade Técnica de Lisboa with the Universidade de Lisboa in 2013, and with the development of new concepts and legislation about quality, ISA is preparing a new Quality Manual, which is well advanced and written at the pace at which the ULisboa is taking decisions about the processes that should be common to all schools. The selection of general indicators for all schools is still missing. The new manual will be sent for accreditation.

The indicators considered in the existing Quality Manual have been analyzed and incorporated in the annual activity reports.

The Conselho Pedagógico (Pedagogical Council) of ISA has the responsibility to carry out the evaluation of the subjects taught, Unidades Curriculares (UCs), and the evaluation of teachers carried out by students. In fact, these two monitoring activities precede the existence of the Quality Manual, as from the academic year 2002/2003 ISA has carried out enquires to students relative to the performance of professors and the quality of the UCs of each course. Each teacher receives his/her evaluation and the evaluation of the UCs taught by him/her. Up to 2013 the enquires were answered by students on paper during the last week of classes. However, the workload required to process manually the large amount of information and the expense with the quantity of paper needed, led to the establishment of online enquires. This transition took place in 2014, taking advantage of the new information technology system, Fenix, for academic management. This change resulted in fewer answers by students, considered as the weakest aspect of the system. The experience of former years has resulted in changes in the enquire forms, to make them more effective and to increase the number of students answering them.

In the last three years the Pedagogical Council has prepared general reports about the results obtained from the enquires leading to the conclusion that, globally, there is a positive evaluation of teachers and UCs by students. These general reports have open access and are available online at <http://www.isa.ulisboa.pt/cp/documentos>.

Other than the enquires answered by students, first steps were taken to develop pedagogical enquires for professors. For the first time in the academic year 2015-2016 these were made available to the teaching staff.

The non-teaching staff of ISA is periodically evaluated as required by law.

The evaluation of the teaching staff had never been carried out until 2014, although the rules for its implementation (Regulamento de avaliação do desempenho dos docentes do Instituto Superior de Agronomia desde 2011 (Diário da República, 2.ª série — N.º 13 — 19 de janeiro de 2011) were available since 2011. Starting in 2014, the teaching staff was evaluated for the periods 2004-2007, 2008-2009, 2010-2012, while the evaluation of the period 2013-2015 is taking place in 2017.

Three types of approaches were taken for the evaluation of the quality of ISA's services:

1- To promote the inclusion of quality objectives in the evaluation of non-teaching staff (SIADAP 3), making the Evaluators sensitive to their importance, and to develop instruments of evaluation that can be used (for example, enquires for internal clients about their satisfaction with the quality of the services provided by that employee), and to include quality objectives of the services (SIADAP 1) that ISA has implemented since 2015;

2-Questionnaires to evaluate the perception of the quality of services, that have taken place periodically since 2014, or whenever complaints are common. The evaluators are always the internal users.

The results of the enquires are available on <http://www.isa.ulisboa.pt/organizacao/qualidade>. Several interventions were carried out as a result of these enquires.

3- An email address was created (qualidade@isa.ulisboa.pt) where everybody can report anomalies in the services so that ISA can act quickly. There is also an online system for suggestions/complaints/compliments (<https://www.isa.ulisboa.pt/vida-no-isa/inqueritos/pub/sugestoes-reclamacoes-elogios>) that is answered within 3 hours after submission, and a box of suggestions/complaints/compliments in the hall of the main building for those that prefer to write on paper, that are answered within 24 hours.

The results of these enquires have systematically shown a good evaluation of the services of ISA and a bad evaluation of the cleaning services that are outsourced (two external companies already evaluated). In contrast, security that is also outsourced, has received good evaluations. Most of the complaints also have to do with the cleaning services.

As required by law, ISA has a Book of Complaints. At least in the three years of the present Management Council, the number of complaints has been very small and the complaints were all dismissed as having no merit.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

https://www.isa.ulisboa.pt/files/site/pub/MQISA1_0_2014_2jul2014aa.pdf

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

<sem resposta>

C11.3. Contribution of Unit to the system:

<no answer>

C12. Observações finais:

A estratégia de desenvolvimento proposta pelo Conselho de Escola e que o Conselho de Gestão está a implementar em total consonância entre os dois órgãos é de manter o ISA como a escola de referência portuguesa nas áreas das engenharias associadas à produção agrícola e florestal e à transformação destes produtos. De facto, o ISA era a única escola portuguesa desta área e daí saíram os professores e doutorados que foram montar outras escolas da área, mas tendo o ISA mantido a maior capacidade para atrair estudantes e produzir científica.

Os principais pontos fortes do ISA são:

A sua inserção na maior universidade do País e a melhor cotada nos rankings internacionais. A posição do ISA dentro da ULisboa é confortável. Sendo uma pequena escola com apenas 1500 a 1600 alunos inscritos nos três ciclos de estudo, ou seja, representando apenas 3% da ULisboa em termos de número de alunos, representa mais de 5% em termos da produção científica total da universidade. Isto quer dizer que o ISA é uma escola vocacionada para a investigação dentro do conceito de "Research Universities".

A crescente internacionalização da sua investigação, alicerçada em financiamento cada vez mais independente das fontes nacionais. Tendo simultaneamente uma desvantagem competitiva grave face às suas congéneres, que têm acesso facilitado a fundos estruturais avultados, a sua localização em Lisboa forçou o ISA a ir pelo caminho mais difícil, o que a tornou na escola da área mais capaz de sobreviver quando um dia esses fundos desaparecerem. Também teve de aumentar a sua ambição e deixar de parte aspetos acessórios para se concentrar nos seus pontos de excelência.

Como outras "research universities", o ISA tem um quadro docente altamente capacitado e um ensino que resulta dos conhecimentos dos seus professores e não da transmissão de informação aprendida em livros. Oferece aos seus alunos os conhecimentos mais avançados sobre os diferentes tópicos e a oportunidade de realizarem experiências e desenvolverem um espírito crítico que lhes permite ter sucesso no mercado de trabalho, ou seja, o ISA ensina os seus alunos a pensar e a evoluir.

Possuir um campus que engloba as principais culturas portuguesas como o olival, as vinhas de uva branca e preta, os pomares de prunóideas, citrinos e pomóideas, horta para ensino, assim como duma extensa folha para culturas anuais, um espaço de prado/pastagem, zona de culturas bioenergéticas, principais espécies florestais, elevada biodiversidade. Ou

seja, os alunos têm no próprio campus as culturas e espécies vegetais necessárias para a sua formação. Apesar deste facto, são proporcionadas muitas visitas de estudo para observarem fábricas e instalações agrícolas tecnologicamente avançadas.

A reputação do ISA resultou em muitos laços de colaboração com diversas empresas e associações de produtores. Não só a prestação de serviços está a crescer a um bom ritmo, como o ISA oferece aos seus alunos estágios em ambiente profissional, inseridos nos currícula ou como opções de formação durante as férias. Estes estágios têm uma procura crescente e resultam por vezes em ofertas de emprego ou em oportunidades de realização das teses de mestrado em ambiente empresarial. O ISA consegue também oferecer prémios aos seus melhores alunos financiados por um leque variado de empresas. Por vezes os prémios são monetários, por vezes são estágios para recém-mestres, embora com o baixo nível de desemprego dos seus engenheiros, estes prémios/estágios não estão a ser procurados como nos anos piores da crise económica.

A sua localização na capital torna o ISA atrativo para estudantes estrangeiros. É bem conhecido que os locais na costa portuguesa têm um clima mais ameno, proporcionam acesso permanente a desportos náuticos e são mais procurados do que as regiões do interior. Embora as áreas de engenharia do ISA sejam menos apetecíveis para alunos estrangeiros, por comparações com outros cursos de engenharia, dada a especificidade de solos e clima do país, a procura em algumas áreas tem aumentado. Em particular, destaca-se a área ligada à vinha e ao vinho, sobretudo ao nível de mestrado e de cursos não conducentes a grau.

Os principais pontos fracos do ISA são:

A extensão demasiada da Tapada da Ajuda, desnecessária para os objetivos do ISA, com custos elevados de manutenção e onde se encontram edifícios históricos que o ISA é obrigado a manter sem financiamento para tal. Acresce que o facto de ser uma área protegida impediu a concentração dos espaços num ou dois edifícios de grandes dimensões, o que encarece os custos para manter uma série de edifícios de pequena dimensão e de má qualidade de construção.

Um corpo docente envelhecido, acrescido do facto que uma maioria dos docentes ainda opta por trabalhar até aos 70 anos. Contudo, agora que se podem abrir concursos para a substituição dos docentes quando estes se aposentam, este facto representa também uma oportunidade para uma renovação importante nos próximos cinco anos.

A não autorização de funcionamento dos cursos na forma de mestrados integrados, o que impede uma sequência mais apropriada das UCs. Note-se que para exercer a profissão de engenheiro ou de arquiteto paisagista são necessários cinco anos de estudos, pelo que não se vê vantagem na dispersão por dois ciclos.

Outros aspetos negativos são genéricos das universidades ou mesmo de todo o sistema público. Um fundamental é a dificuldade crescente para conseguir contratar funcionários administrativos competentes, dado o nível salarial baixo imposto para a entrada na carreira de técnicos superiores. Não só concorrem pessoas com formações mais fracas, como quando adequadamente ensinados no ISA, depressa escolhem sair para outros lugares da administração pública com menos intensidade de trabalho.

A enorme burocracia imposta pelo governo significa um desperdício de recursos preciosos, um número de funcionários administrativos elevado para lidar com tanta exigência que não se traduz em qualquer melhoria da qualidade, e verbas gastas sem retorno palpável. Para dar um único exemplo, a aquisição de um autocarro para as visitas de estudo dos alunos levou mais de um ano a concluir, com diversas deslocações ao norte onde este estava a ser montado. A verba que se gastou em alugueres de autocarros durante esse ano letivo eclipsou qualquer hipotética poupança pelo facto de a compra ter sido centralizada na ESPAP.

Fazendo um balanço final, o ISA é uma escola de excelência, centrada nos valores do conhecimento e inovação, assegurando um ensino atualizado e com sólidas raízes nas ciências básicas. Está sólido do ponto de vista orçamental, com saldo na posse que garante um cash flow indispensável a uma ágil gestão dos projetos de investigação.

O ISA investe nos seus recursos humanos e materiais e desenvolve em permanência um programa de aquisição de equipamento científico de uso comum de valor elevado, que os projetos de investigação nunca permitiriam adquirir. Acresce que, com a aprovação pelo governo do Porbiota, vai ter proximamente uma injeção em recursos humanos e equipamento superior a um milhão de euros. Mantém as salas e laboratórios de ensino em boas condições de segurança e equipadas com os meios necessários a um ensino aplicado.

O ISA olha o futuro com a confiança numa instituição alicerçada num passado de sucesso e de um presente com elevado desempenho ao nível do ensino, da investigação e da prestação de serviços à comunidade.

C12. Final remarks:

The development strategy proposed by the School Council and implemented by the Management Council, in perfect tune between the two councils, is to keep ISA as the reference school of the country in engineering areas related to crop and forest production and transformation of its products. In fact, ISA was the only Portuguese school of this area from where the teachers and doctors left to start other schools, and it still maintains the forefront in terms of students attracted and scientific outputs.

The main strong points of ISA are:

To be a part of ULisboa, the largest and first university of the country in terms of international rankings. The position of ISA within ULisboa is comfortable. It is a small school with only 1500 to 1600 students enrolled in the three cycles of formal education, representing 3% of ULisboa in term of student numbers, but over 5% if the total scientific production of ULisboa is considered. This means that ISA is a school devoted to research, within the concept of “Research Universities”.

The growing internationalization of its research, supported by funding that is more and more independent of national sources. This means a serious competitive disadvantage in relation to similar schools that have access to large “structural funds”; due to its location in Lisbon ISA was forced to go the hard way which turned it into the school best positioned to cope in the future when “easy” money is no longer available. ISA had to become more ambitious and leave behind secondary aspects to concentrate on its areas of excellence.

As other “research universities”, ISA has a highly qualified academia that teaches based on acquired knowledge rather than was is learnt in books. It offers its students advanced knowledge about the different topics and the opportunity to carry out experiments and develop a critical mind that leads to success in the labor market. In other words, ISA teaches its students to think and evolve.

ISA has a campus that contains the main Portuguese crops such as an olive grove, vineyards with white and red grapes, stone fruit and apple orchards, citrus grove, a teaching assembly of horticultural plots, an extensive area for annual crops, a meadow, bioenergetics crops, main forest trees, and a large biodiversity. This means that students have available on campus the crops and plant species needed for their studies. Despite this fact, many visits to technologically advanced factories and farms take place during the academic year.

The reputation of ISA led to many collaborations with several companies and farmer’s associations. Not only are the paid services rising at a good pace, but ISA can offer its students internships that are a part of their curricula or are optional and developed during the summer holidays. These internships are highly sought after and often result in job offers or the opportunity to develop the master thesis in a business environment. ISA also offers, through a diverse group of companies, awards to its best students. Sometimes the awards represent money, sometimes they are translated into an internship for the new master holder, although the latter became less popular as they were in the worst years of the economic crisis, as ISA’s engineers have now a low unemployment rate.

The location in Portugal’s capital makes ISA attractive to foreign students. It is well known that the Portuguese coast has a milder weather and offers year round access to nautical sports, compared to inland locations. Although the engineer courses of ISA are less appealing to foreigners than other engineering degrees, due to the specificity of its climate and soils, the demand in some areas is increasing. In particular, the area related to vineyards and wine is seeing a high demand, at the master level and for courses not leading to degrees.

The week points of ISA are:

Tapada da Ajuda is too large for the requirements of ISA with high maintenance costs, and where historic buildings are located that ISA has to maintain without receiving special funds for this purpose. On top of this, Tapada da Ajuda is a classified area and in consequence ISA was not allowed to concentrate on one or two large buildings and is thus dispersed in small buildings of poor quality.

An academia with advanced years, made worse by the fact that a large proportion of professors opts to work until 70. However, now that ISA can open positions each time a professor retires, this also represents an opportunity to renovate a large proportion of its staff within five years.

The fact that Integrated Masters (5-years degrees) were not allowed leading to a worse sequence of the different subjects (UCs). Since to have a private practice, five years of education are required for engineers or landscape architects, there is no advantage of the dispersion of courses through two cycles.

Other negative aspects are common to all universities and indeed to all public institutions. An increasing difficulty in employing competent administrative staff is one of them. This result from the low salary that is being paid for the entry position in the career of “técnicos superiores”. Not only people that apply for these positions have often an inferior education, but once they are adequately taught at ISA they opt to move to less demanding jobs in other public institutions. The enormous bureaucracy imposed by the government means a waste of precious resources, the requirement for a large body of administrative staff to deal with all the demands that is not translated to better quality, and financial resources that are spent without a palpable return. To give just one example, buying a bus for the visits organized for students took over one year, with several trips to the north where is was being assembled. The money spent on hired buses during that academic year eclipsed any hypothetical gain resulting from the centralized purchase through ESPAP.

On a final balance, ISA is a school of excellence, centered on the values of knowledge and innovation. It offers up to date curricula and with a strong component of basic sciences. ISA has a solid financial position, with monetary reserves that guarantee the cash flow required for a smooth management of the research projects.

ISA invest in its human and material resources and has a permanent program to acquire costly scientific equipment that single research projects could not afford. With the approval by the government of Porbiota, ISA will receive in the near future more than a million euros extra in human resources and equipment. ISA maintains the classrooms and teaching laboratories in good security conditions and equipped with the requirements for applied classes.

ISA looks towards the future with the confidence of an institution with a successful past and a present with high performances in teaching, in research and as providers of services to the community.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------------------------	---	-------------

ACEF/1314/21627 620	Engenharia do Ambiente	6	2015-04-06T01:00:00
ACEF/1314/21622 541	Engenharia Alimentar	6	2015-06-15T01:00:00
ACEF/1415/21612 421	Biologia	6	2016-06-14T01:00:00
ACEF/1415/21632 623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	6	2016-07-21T01:00:00
ACEF/1415/21637 621	Engenharia Zootécnica	6	2016-07-21T01:00:00
ACEF/1415/21617 621	Engenharia Agronómica	6	2016-09-08T01:00:00
ACEF/1415/21607 581	Arquitectura Paisagista	1	2016-12-22T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
<i><sem resposta></i>				

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/13/01231	620	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo	6	2014-06-20T01:00:00
ACEF/1314/23692	422	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	6	2015-04-06T01:00:00
ACEF/1314/21667	620	Engenharia do Ambiente	6	2015-05-18T01:00:00
ACEF/1314/21662	541	Engenharia Alimentar	6	2015-11-27T00:00:00
ACEF/1415/21672	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	6	2016-07-21T01:00:00
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	6	2016-07-29T01:00:00
ACEF/1415/21657	621	Engenharia Agronómica	6	2016-09-08T01:00:00
ACEF/1415/23682	621	Engenharia de Viticultura e Enologia	6	2016-09-08T01:00:00
ACEF/1415/21647	581	Arquitectura Paisagista	1	2016-12-23T00:00:00
NCE/16/00070	621	Sistemas Agrários Tropicais: Produção, Sociedade e Políticas	6	2017-03-21T00:00:00
PERA/1516/0901372	541	Ciências Gastronómicas	4	2016-06-10T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/21642	621	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável
CEF/0910/21652	421	Biologia Funcional
CEF/0910/21682	461	Matemática Aplicada às Ciências Biológicas
CEF/0910/21687	621	Vinífera Euromaster - Mestrado Europeu em Viticultura e Enologia
CEF/0910/23672	522	Engenharis de Sistemas Bioenergéticos
NCE/11/01136	620	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/01782	620	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	6	2010-09-07T01:00:00
ACEF/1314/21722	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	6	2014-05-

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1314/21717 620	620	Engenharia do Ambiente	28T01:00:00 2015-05-18T01:00:00
ACEF/1314/21712 541	541	Engenharia Alimentar	2015-11-27T00:00:00
ACEF/1314/22097 620	620	Engenharia dos Biosistemas	2016-02-15T00:00:00
ACEF/1415/21702 421	421	Biologia	2016-07-22T01:00:00
ACEF/1415/21707 621	621	Engenharia Agronómica	2016-09-08T01:00:00
ACEF/1415/23677 581	581	Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	2016-11-11T00:00:00
ACEF/1415/21697 581	581	Arquitectura Paisagista	2016-12-23T00:00:00
ACEF/1314/13722 422	422	Restauro e Gestão Fluviais	2016-04-05T00:00:00
ACEF/1314/19202 422	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	2015-08-07T00:00:00
ACEF/1314/15852 314	314	Estudos de Desenvolvimento	2015-06-07T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1314/21732	462	Matemática e Estatística	2015-02-19

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/23687	621	Engenharia Zootécnica

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/21627	620	Engenharia do Ambiente	25	23	25	26	25	28
ACEF/1314/21622	541	Engenharia Alimentar	45	38	45	32	45	59
ACEF/1415/21612	421	Biologia	45	42	45	43	45	44
ACEF/1415/21632	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	20	9	20	14	20	27
ACEF/1415/21637	621	Engenharia Zootécnica	40	35	35	35	35	39
ACEF/1415/21617	621	Engenharia Agronómica	40	61	45	56	45	70
ACEF/1415/21607	581	Arquitectura Paisagista	25	24	25	9	25	27

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/13/01231	620	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo	60	13	60	5	60	9
ACEF/1314/23692	422	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	25	1	25	10	25	0
ACEF/1314/21667	620	Engenharia do Ambiente	45	12	45	15	45	11
ACEF/1314/21662	541	Engenharia Alimentar	80	57	80	40	80	52
ACEF/1415/21672	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	35	19	35	8	35	13
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	35	2	35	14	35	3
ACEF/1415/21657	621	Engenharia Agronómica	65	56	35	42	65	55
ACEF/1415/23682	621	Viticultura e Enologia	25	15	25	24	25	36
ACEF/1415/21647	581	Arquitectura Paisagista	45	45	45	31	60	23
PERA/1516/0901372	541	Ciências Gastronómicas	20	0	20	1	20	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01782	620	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	30	0	30	0	30	0
ACEF/1314/21722	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	15	3	15	8	15	8
ACEF/1314/21717	620	Engenharia do Ambiente	25	2	25	1	25	1
ACEF/1314/21712	541	Engenharia Alimentar	15	3	15	1	15	1
ACEF/1314/22097	620	Engenharia dos Biosistemas	15	1	15	1	15	1
ACEF/1415/21702	421	Biologia	25	3	25	1	25	1
ACEF/1415/21707	621	Engenharia Agronómica	25	4	25	2	25	0
ACEF/1415/23677	581	Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	15	5	15	1	15	0
ACEF/1415/21697	581	Arquitectura Paisagista	25	1	25	0	25	0
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	20	1	20	0	20	0
ACEF/1314/21732	462	Matemática e Estatística	15	0	15	1	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1314/21627	620	Engenharia do Ambiente	104	21	102	19	101	20
ACEF/1314/21622	541	Engenharia Alimentar	192	38	181	59	169	47
ACEF/1415/21612	421	Biologia	136	28	133	19	140	22
ACEF/1415/21632	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	57	11	57	7	73	13
ACEF/1415/21637	621	Engenharia Zootécnica	110	14	119	22	122	21
ACEF/1415/21617	621	Engenharia Agronómica	198	24	220	42	226	59
ACEF/1415/21607	581	Arquitectura Paisagista	110	29	84	18	81	23

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/13/01231	620	Gestão da Floresta e dos Recursos Naturais no Mediterrâneo	13	0	5	0	11	5
ACEF/1314/23692	422	Gestão e Conservação de Recursos Naturais	4	3	10	0	8	3
ACEF/1314/21667	620	Engenharia do Ambiente	57	14	35	11	32	15
ACEF/1314/21662	541	Engenharia Alimentar	181	61	120	44	114	37
ACEF/1415/21672	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	57	16	38	6	38	12
ACEF/1415/21677	621	Engenharia Zootécnica - Produção Animal	35	4	26	5	19	5
ACEF/1415/21657	621	Engenharia Agronómica	150	25	118	21	140	31
ACEF/1415/23682	621	(Engenharia de) Viticultura e Enologia	51	17	49	8	66	8
ACEF/1415/21647	581	Arquitectura Paisagista	167	28	129	51	95	26
CEF/0910/21642	621	Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	4	1	0	0	0	0
CEF/0910/21652	421	Biologia Funcional	4	2	1	0	1	0
PERA/1516/0901372	541	Ciências Gastronómicas	4	0	4	2	5	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01782	620	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	4	0	3	1	3	0
ACEF/1314/21722	623	Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais	22	3	36	5	40	5
ACEF/1314/21717	620	Engenharia do Ambiente	10	2	7	1	6	2
ACEF/1314/21712	541	Engenharia Alimentar	16	5	12	5	8	2
ACEF/1314/22097	620	Engenharia dos Biosistemas	11	3	8	0	7	1
ACEF/1415/21702	421	Biologia	10	3	8	1	7	0
ACEF/1415/21707	621	Engenharia Agronómica	37	4	26	4	17	4
ACEF/1415/23677	581	Arquitectura Paisagista e Ecologia Urbana	8	0	5	0	6	0
ACEF/1415/21697	581	Arquitectura Paisagista	8	0	8	0	9	4

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	50.9
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	22.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	57.7

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Especialista Degree / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Amarilis Paula Alberti de Varennes e Mendonça	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Biológicas	100	Ficha submetida

Ana Cristina Ferreira da Cunha Queda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Ana Luísa Brito dos Santos de Sousa Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitetura Paisagista	100	Ficha submetida
Ana Maria Contente de Vinha Novais	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Ana Maria da Silva Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Ana Paula Ferreira Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Ana Paula Soares Marques de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Anabela Cristina da Silva Naret Moreira Raymundo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
António José Guerreiro de Brito	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química e Biológica	100	Ficha submetida
António José Saraiva de Almeida Monteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
António Maria Marques Mexia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
António Pedro Louro Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Alimentar	30	Ficha submetida
Arlindo Lima	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Ana Maria Santos Ferreira Gorjão Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Augusto Manuel Nogueira Gomes Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica - Agronomia Tropical	100	Ficha submetida
Bernardo Manuel Teles de Sousa Pacheco de Carvalho (Falecido em 2016)	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Agronomia	100	Ficha submetida
Carlos José de Almeida Noéme	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Antunes Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Catarina Paula Guerra Geoffroy Prista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Cláudia Saramago de Carvalho Marques dos Santos Cordovil	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Agronomia	100	Ficha submetida
Cristina Maria Moniz Simões de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Plant Science	100	Ficha submetida
David Paulo Fangueiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Domingos Paulo Ferreira de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Horticultural Sciences	100	Ficha submetida
Elisabete Tavares Lacerda de Figueiredo Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Elizabeth da Costa Neves Fernandes Almeida Duarte (Jubilada 2016)	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Elsa Maria Félix Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática e Estatística	60	Ficha submetida
Fernanda Maria dos Reis Torroaes Valente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Girão Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Cardoso de Castro Rego	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Forestry, Wildlife and Range Resources	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Souto Gonçalves de Abreu	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Environmental Physics	100	Ficha submetida
Francisco Ramos Lopes Gomes da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Agronomia	100	Ficha submetida
Helena Margarida Nunes Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Helena Maria Frazão Rodrigues de Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Biologia - Especialidade Microbiologia	20	Ficha submetida

Henrique Manuel Filipe Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Agrárias	100	Ficha submetida
Isabel Maria Cerqueira Lopes Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Isabel Maria de Jesus Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional	100	Ficha submetida
Isabel Maria Gomes Rodrigo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Agronómicas	100	Ficha submetida
Isabel Maria Nunes de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência Alimentar	100	Ficha submetida
João António Ribeiro Ferreira Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre	Arquitetura Paisagista	30	Ficha submetida
João Carlos da Silva Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Agronomia - Horticultura	100	Ficha submetida
João Manuel Neves Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Agrárias	100	Ficha submetida
João Pedro Bengala Freire	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sciences Vie et Environnement	100	Ficha submetida
João Rui Rolim Fernandes Machado Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia dos Biosistemas	60	Ficha submetida
Jorge Filipe Campinos Landerset Cadima	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estatística	100	Ficha submetida
Jorge Alexandre Matos Pinto de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Genética	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Rodrigues Ricardo da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
José Carlos Augusta da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
José Carlos Franco Santos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
José Guilherme Martins Dias Calvão Borges	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Forestry	100	Ficha submetida
José Afonso Rodrigues Graça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
José Luís Monteiro Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
José Manuel Osório de Barros de Lima e Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Environmental and Natural Resource Economics	100	Ficha submetida
José Miguel Oliveira Cardoso Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Gestão de Recursos Naturais	100	Ficha submetida
José Paulo Mourão de Melo e Abreu	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Agronomia	100	Ficha submetida
José Paulo Pimental de Castro Coelho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Agronomia	100	Ficha submetida
Luís Paulo Almeida Faria Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura Paisagista	100	Ficha submetida
Luís Manuel Vieira Soares de Resende	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência do Solo	100	Ficha submetida
Maria Luísa Lopes de Castro e Brito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Luísa Almeida Lima Falcão e Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Maria Luísa Louro Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Maria Madalena dos Santos Lordelo Redford	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Produção Animal	100	Ficha submetida
Manuel Lameiras de Figueiredo Campagnolo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Manuel Armando Valeriano Madeira	Professor Catedrático ou	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida

	equivalente				
Manuel José de Carvalho Pimenta Malfeito Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Alimentar	100	Ficha submetida
Maria Manuela Silva Nunes Reis Abreu	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Manuela Rodrigues Branco Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia Aplicada	100	Ficha submetida
Maria Manuela Costa Neves Figueiredo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Margarida Gomes Moldão Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial / Agro-Industrial Engineering	100	Ficha submetida
Maria Margarida Branco de Brito Tavares Tomé	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Maria Alexandra Campos Seabra Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	30	Ficha submetida
Maria da Conceição Brálio de Brito Caldeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Florestais		Ficha submetida
Maria Emília Rodrigues Ferreira Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Produção Florestal	100	Ficha submetida
Maria Helena Reis de Noronha Ribeiro de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Maria Helena Guimarães de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Maria João Prudêncio Rafael Canadas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Maria João Teixeira Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional, especialidade de Probabilidades e Estatística	100	Ficha submetida
Maria José Antão Pais de Almeida Cerejeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Maria Leonor Mota Morais Cecílio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biologia/Genética	100	Ficha submetida
Maria Odete Pereira Torres	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Miguel Pedro de Freitas Barbosa Mourato	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Miguel António Navas Cândido	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura Paisagista	100	Ficha submetida
Nuno Renato da Silva Cortez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Nuno Joaquim Costa Cara de Anjo Lecoq	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão Interdisciplinar da Paisagem	30	Ficha submetida
Olívio Godinho Patrício	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Patrícia Catarina das Neves Bordalo Branco Fradinho	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia Alimentar e Nutrição	50	Ficha submetida
Paulo Guilherme Martins de Melo Matias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Cravo Aguiar Pinto - Falecido	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ecology / Agronomia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Ramos Arsénio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura Paisagista	100	Ficha submetida
Pedro César Ochôa de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Pedro Arnaldo de Sousa e Silva Reis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	30	Ficha submetida
Pedro Cristiano Santos Martins da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Ricardo Manuel de Seixas Boavida Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Ricardo Nuno Da Fonseca Garcia Pereira Braga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Rita do Amaral Fragoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	60	Ficha submetida
Maria do Rosário da Conceição Cameira	Professor Associado ou	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida

Rui Marçal Campos Fernando	equivalente Professor Associado ou equivalente	Doutor	Agronomia	100	Ficha submetida
Sara de Barros Queiroz Amâncio (Jubilada em 2016)	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Selma Beatriz de Almeida Nunes da Pena Baldaia	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Arquitectura Paisagista	20	Ficha submetida
Sidónio da Costa Pardal	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Planeamento do Território/Eng. Florestal	100	Ficha submetida
Sofia Cristina Gomes Catarino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng ^a Agro-Industrial	30	Ficha submetida
Sónia Maria Loução Martins Talhé Azambuja	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Arte, Património e Restauro	50	Ficha submetida
Maria Suzana Leitão Ferreira Dias Vicente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Maria Teresa Amaro Alfaiate	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Arquitectura Paisagista	100	Ficha submetida
Maria Teresa Gomes Afonso do Paço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Maria Teresa Marques Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Florestal	100	Ficha submetida
Teresa de Jesus da Silva Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Veterinárias – Ciência e Tecnologia Animal	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Delgado Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Maria Wanda Sarujine Viegas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Genética	100	Ficha submetida
Luís Manuel Bignolas Mira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Planeamento em Agricultura	100	Ficha submetida
Marta Guerreiro Duarte Mesquita de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional, especialidade Optimização Combinatória	100	Ficha submetida
António Manuel Doroteia Fabião - Aposentado em 2016	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Florestais	100	Ficha submetida
Maria Cristina da Fonseca Ataíde castel-Branco Alarcão Júdice	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arquitectura Paisagista	100	Ficha submetida
Maria Isabel Nunes Januário	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agro-Industrial	100	Ficha submetida
Maria Isabel Freire Ribeiro Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Agronómica	100	Ficha submetida
Maria Isabel Varejão de Oliveira Faria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Maria Adélia da Silva Santos Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biological Sciences	100	Ficha submetida
Maria da Glória Calado Inglês Esquível	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Bioquímica Vegetal (Engenharia Agronómica)	100	Ficha submetida
Maria da Graça Côrte-real Mira da Silva Abrantes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Martins Soares David	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Hidrologia Florestal	100	Ficha submetida
				11000	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	124	105	121	105
Outros docentes / Other teachers	3	0	3	0

Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	5	10	1	3.7
Outros docentes / Other teachers	3	3	1.7	1.3
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	129	115	122	108.7
Outros docentes / Other teachers **	6	3	4.7	1.3
Corpo docente total / Total teaching staff **	135	118	126.7	110

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	100	81
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	1	0.8

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O ISA conta com 122 funcionários não docentes, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com exclusividade.

Distribuição por carreiras: três dirigentes intermédios (um de 1º grau e dois de segundo grau); 38 técnicos superiores, 49 assistentes técnicos, 28 assistentes operacionais e quatro informáticos.

D6.1. Non academic staff:

The ISA has 122 non-teaching staff, under a contract of employment for an indefinite period, with exclusiveness.

D6.2. Qualificação:

Dos 122 funcionários não docentes, 35 (correspondendo a 38%) têm formação superior (29 do 1º ciclo, 15 de 2º ciclo e um do 3º ciclo).

Dos restantes 87 funcionários, 29 frequentaram o 1º ciclo do ensino básico e 48 frequentaram o ensino secundário.

D6.2. Qualification:

Regarding the 122 non-teaching staff, 35 (38%) hold a higher degree (29 with the 1st cycle, 15 with the 2nd cycle and one with the 3rd cycle).

Of the remaining 87 employees, 29 have attended primary school and 48 have attended secondary school.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	7.2
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	8.1
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	2.8
Porcentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	3.1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	1.6

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
-------------------	---	----------------------------

Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF - Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food)	139	Muito Bom / Very Good
Centro de Estudos Florestais (CEF); Forest Research Centre	98	Muito Bom / Very Good
Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves" (CEABN) é uma unidade de investigação. Integra o InBIO, Rede de Investigação em Biodiversidade e Biologia Evolutiva (Laboratório Associado FCT), em parceria com o CIBIO, da Universidade do Porto - Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves" (CEABN) The Centre for Applied Ecology "Prof. Baeta Neves" (CEABN) is a research centre within the Institute of Agronomy, University of Lisbon. Together with CIBIO, established in 2011 the InBIO, a Biodiversity and Evolutive Biology Research Network.	22	Muito Bom / Very Good (Classificação do InBIO)

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Divisão Académica	8
Gabinete dos Espaços Verdes (GEV)	8
Biblioteca do ISA (BISA)	7
Direção Administrativa e Financeira (DAF) - Núcleo de Orçamento, Contabilidade e Faturação (NOCF)	6
Direção Administrativa e Financeira (DAF) - Núcleo de Compras, Aprovisionamento e Expediente (NCAE)	6
Gabinete do Património e Infraestruturas (GPI)	6
Direção Administrativa e Financeira (DAF) - Núcleo de Recursos Humanos (NRH)	5
Gabinete de Planeamento e Relações Externas (GPRE)	5
Divisão de Informática (DI)	4
Gabinete de Projetos (GP)	4
Gabinete de Qualidade e Logística (GQL)	1
(11 Items)	60

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

O Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas afirma-se como escola de referência nacional e internacional na área das Ciências Sociais e Políticas. No âmbito da Universidade de Lisboa, aposta na inovação e valoriza a tradição centenária patente numa matriz científica caracterizada por uma forte interdisciplinaridade.

A sua missão consiste na formação humana, cultural, científica e técnica, ministrando vários cursos nas áreas da Administração Pública, Ciência Política, Relações Internacionais, Estratégia, Ciências da Comunicação, Política e Serviço Social, Sociologia, Estudos Africanos, Antropologia e Gestão de Recursos Humanos.

A sua estratégia de desenvolvimento assenta nos seguintes objetivos:

- *Qualidade (compromisso com a qualidade, implementando políticas contínuas de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e desenvolvimento de uma cultura de qualidade em todos os domínios da atividade);*
- *Inovação/Diversificação (adequação permanente dos ciclos de estudos e diversificação da oferta educativa);*
- *Internacionalização (reforço da cooperação com instituições congêneres de ensino e de investigação, em especial no espaço da CPLP);*
- *Investigação (reforço da ligação entre ensino e investigação por via dos centros e dos laboratórios de investigação);*
- *Ligação à sociedade (reforço da ligação às instituições sociais e empresariais).*

Estes objetivos são compatíveis com a oferta educativa, na medida em que:

- a) assume o compromisso com a qualidade: os objetivos estabelecem a promoção de competências com elevados padrões de exigência e de rigor; o corpo docente afeto ao plano de estudos e ao acompanhamento tutorial tem qualificações ajustadas a este objetivo; a organização e funcionamento do plano de estudos é objeto de avaliação de desempenho;*
- b) assume o compromisso com a inovação/diversificação: os objetivos estabelecem a centralidade da investigação original e do seu contributo efetivo para o avanço do conhecimento das diversas matérias; os estímulos aos percursos de autoaprendizagem do estudante, incentivando o trabalho autónomo e a análise crítica são determinantes para a diversificação de perspetivas de estudo destas áreas do saber;*
- c) assume o compromisso com internacionalização: os objetivos estabelecem a partilha do saber à escala nacional e internacional, favorecendo também a mobilidade dos estudantes que também beneficiam pela sua integração nos centros de investigação do ISCSP acreditados na FCT e em redes de investigação nacionais e internacionais a que estes centros estão ligados;*
- d) assume o compromisso com ligação entre o ensino e a investigação: os objetivos estabelecem que o plano de*

formação deve proporcionar aos doutorandos competências instrumentais no domínio do processo de produção de conhecimento (metodologias e técnicas e métodos de investigação avançada, desenho e implementação de projetos); no quadro do processo formativo os estudantes devem obrigatoriamente incluir o desenvolvimento do trabalho conducente à obtenção do grau académico numa linha de pesquisa dos centros de investigação;
e) *assume o compromisso da ligação à sociedade: os objetivos visam estimular os alunos para o desenvolvimento e participação em atividades extracurriculares, bem como para o envolvimento responsável na sociedade (cfr. objetivos de aprendizagem).*

Por sua vez, os objetivos definidos ao nível da oferta educativa, são coerentes com a missão e a estratégia de uma instituição de natureza universitária, na medida em que:

- a) contribuem para o cumprimento do objetivo estratégico de consolidar e reforçar a ligação entre ensino e investigação, dada a obrigatoriedade de desenvolvimento das teses nos centros de investigação do ISCSP;*
- b) pela via da relação entre ensino e investigação, reforçam o objetivo estratégico da internacionalização do ISCSP, dada a ligação às redes de pesquisa nacionais e internacionais que os centros de investigação já desenvolvem;*
- c) no mesmo sentido, os objetivos são coerentes uma vez que a oferta dos diferentes cursos dos três ciclos de estudo constitui um instrumento de diversificação da oferta educativa da instituição, acrescentando valor à matriz científica e pedagógica, na medida em se complementa a fileira de estudos;*
- d) valorizam e reforçam o compromisso do ISCSP com a qualidade, em face das determinações associadas ao desenvolvimento de competências éticas, de rigor e de integridade dos resultados de investigação;*
- e) valorizam a dimensão de ligação à sociedade e de responsabilidade social, pelo estímulo à promoção do conhecimento e à sua incorporação social.*

Para além da formação de I, II e III ciclos, o ISCSP promove ainda diversos cursos não conferentes de grau.

Em estreita ligação com o ensino, o ISCSP promove a investigação científica através do Centro de Administração e Políticas Públicas, do Instituto do Oriente, do Centro Interdisciplinar de Estudos de Género e do Centro de Estudos Africanos.

O ISCSP alia o desenvolvimento das competências científicas às sociais, que melhoram a integração no mercado de trabalho. Para este objetivo contribuem o ISCSP-Cultura e o ISCSP-Cidadania, cujas atividades complementam a formação dos alunos.

Os Gabinetes de Saídas Profissionais e de Mobilidade promovem a integração no mercado de trabalho, quer através da participação em programas internacionais de mobilidade de docentes e alunos, quer através da disponibilização de estágios resultantes de parcerias com organizações públicas e privadas.

O ISCSP desenvolve também uma política de prestação de serviços à comunidade, contribuindo para o desenvolvimento social e económico do país e para a valorização da sociedade civil.

O ISCSP aposta na cooperação internacional em matéria de ensino e investigação, com especial destaque no âmbito da CPLP, comunidade que integra como observador consultivo. Os alunos de mestrado e doutoramento, são incentivados a integrar programas de investigação, destacando-se os projetos europeus e os vocacionados para o mundo lusófono.

O projeto educativo do ISCSP inclui a permanente atualização da oferta educativa, que sujeita anualmente à avaliação da qualidade científica e pedagógica, bem como à avaliação da satisfação dos alunos e do desempenho dos docentes.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The Higher Institute of Social and Political Sciences aims to be a leading national and international school in the area of Social and Political Sciences. As one of the Colleges of the University of Lisbon, it focuses on innovation and places high value on a century-old tradition reflected in a scientific matrix characterized by a high degree of interdisciplinarity.

Its mission consists of human, cultural, scientific and technical education, offering various degrees in the areas of Public Administration, Political Science, International Relations, Strategy, Communication Sciences, Politics and Social Service, Sociology, African Studies, Anthropology and Human Resources Management.

Its development strategy is based on the following objectives:

- Quality (commitment to quality, implementing continuous policies to guarantee the quality of study cycles and development of a culture of quality in all areas of activity);*
- Innovation/Diversification (permanent adjustment of cycles and diversification of the educational courses offered);*
- Internationalization (strengthening of cooperation with similar teaching and research institutions, especially in the CPLP area);*
- Research (strengthening links between education and research via research centres and laboratories);*
- Connection to society (strengthening the link between social and business institutions).*

These objectives are consistent with the degree courses offered, insofar as:

- a) a commitment to quality is paramount: the objectives establish the promotion of skills with high standards of exigency and rigour; the faculty assigned to the syllabus and tutorial follow-up have the qualifications to achieve this objective; the organization and operation of the syllabi is subject to performance evaluation;*
- b) a commitment to innovation/diversification is paramount: the objectives establish the centrality of original research and its effective contribution to the advancement of knowledge of the various subjects; the stimuli to students' own learning pathways, encouraging autonomous work and critical analysis are decisive for the diversification of study perspectives of these areas of knowledge;*
- a) a commitment to internationalization is paramount: the objectives establish knowledge sharing at national and international level, also promoting the mobility of students who also benefit from their integration in ISCSP FCT-accredited research centres and national and international research networks to which these centres belong;*

d) a commitment to linking teaching and research is paramount: the objectives establish that the study plan must provide doctoral students with instrumental skills in the process of producing knowledge (methodologies, techniques and methods of advanced research, design and implementation of projects); in the course of the process, students must incorporate their academic research topic into one of the lines of research of the centres;

e) a commitment to connect to society is paramount: the objectives encourage students to develop, and participate in extracurricular activities, as well as their responsible involvement in society (see learning objectives).

In turn, the objectives defined at the level of the educational courses offered are consistent with the mission and strategy of an institution of a university nature, insofar as:

a) they contribute to the fulfilment of the strategic objective of consolidating and strengthening the link between teaching and research, given the compulsory development of theses at ISCSP research centres;

b) through the relationship between teaching and research, they reinforce the strategic objective of internationalization of ISCSP, given the links to national and international research networks that the research centres already develop;

c) in the same sense, the objectives are consistent with the range of different courses in the three cycles, as they constitute an instrument for diversification of courses offered by the institution, adding value to the scientific and pedagogical matrix, insofar as it complements the tier of studies;

d) they advance and reinforce the commitment of ISCSP to quality, given the determinations associated with the development of ethical competency, rigour and integrity of research results;

e) they place high value on the dimension of connection to society and social responsibility, by stimulating the promotion of knowledge and its social incorporation.

In addition to the First, Second and Third Cycles, the ISCSP also promotes several non-degree courses.

In close connection with teaching, ISCSP promotes scientific research through the Centre for Public Policy and Administration, the Institute of the Orient, the Interdisciplinary Centre for Gender Studies and the Centre for African Studies.

ISCSP combines the development of scientific and social competencies, which improves integration in the labour market. ISCSP-Culture and ISCSP-Active Citizenship contribute to this objective, their activities complementing the training of students.

The Career and Mobility Offices promote integration into the labour market, both through participation in international faculty and student mobility programmes and through the provision of internships resulting from partnerships with public and private organizations.

ISCSP also develops a policy of providing services to the community, contributing to the social and economic development of the country and the enhancement of civil society.

ISCSP focuses on international cooperation in education and research, with special emphasis on the CPLP, where it holds the statute of Consulting Member. Master's and PhD students are encouraged to take part in research programmes, in particular European projects and those focused on the Portuguese-speaking world.

ISCSP's educational project includes the permanent updating of the degrees offered, which are annually subject to an evaluation of scientific and pedagogical quality, as well as an evaluation of student satisfaction and teaching performance.

C3. Estudantes:

A evolução da procura dos cursos dos ciclos de Estudo do ISCSP tem evoluído de forma positiva, como podemos observar através dos dados que se apresentam de seguida.

Evolução do n.º de alunos cursos conferentes de grau:

a) Licenciaturas (I Ciclo):

2014-2015: 2992

2015-2016: 2988

2016-2017: 2983

b) Mestrados (II Ciclo):

2014-2015: 623

2015-2016: 645

2016-2017: 651

c) Doutoramentos (III Ciclo):

2014-2015: 205

2015-2016: 201

2016-2017: 235

O que representa uma evolução ao nível do total de alunos, incluindo globalmente o número de alunos de licenciaturas, mestrados e doutoramentos:

2014-2015: 3855

2015-2016: 3872

2016-2017: 3913

Podemos observar uma evolução positiva ao nível do número de alunos. Ao nível do I Ciclo a evolução do número de alunos tem-se mantido quase inalterada. Ao nível do II e III Ciclos de estudo verifica-se uma evolução positiva do número de alunos, com especial incidência para os alunos do III Ciclo.

Numa análise mais detalhada sobre a procura ao nível do I Ciclo, podemos observar que o número de candidatos também

tem vindo a aumentar desde o ano letivo 2014/2015, quer ao nível global, quer mesmo ao nível dos candidatos em 1ª opção.

Relativamente à procura:

N.º de candidatos (I Ciclo)

2014-2015: 4622

2015-2016: 5200

2017-2017: 5691

N.º de candidatos 1ª opção (I Ciclo)

2014-2015: 612

2015-2016: 740

2017-2017: 790

N.º de vagas (contingente geral) (I Ciclo)

2014-2015: 802

2015-2016: 802

2017-2017: 802

Atratividade 1ª opção (I Ciclo – Licenciaturas em regime Diurno)

2014-2015: 1,1

2015-2016: 1,2

2017-2017: 1,2

Atratividade 1ª opção (I Ciclo – Licenciaturas em regime Pós-Laboral)

2014-2015: 0,4

2015-2016: 0,4

2017-2017: 0,4

Atratividade Global (I Ciclo – Licenciaturas em regime Diurno)

2014-2015: 8,9

2015-2016: 9,1

2017-2017: 9,1

Atratividade Global (I Ciclo – Licenciaturas em regime Diurno)

2014-2015: 3,7

2015-2016: 2,3

2017-2017: 2,3

N.º de vagas contingentes Especiais

2014-2015: 223

2015-2016: 264

2017-2017: 269

O número de vagas não preenchidas na primeira fase tem vindo a diminuir desde o ano letivo 2014/2015, representando atualmente apenas 4%, maioritariamente na licenciatura em Administração Pública e Políticas do Território.

Os cursos de licenciatura com maior número de candidatos em função da atratividade são (com a indicação da nota mínima do último candidato): Relações Internacionais (153), Ciências da Comunicação (155,5), Gestão de Recursos Humanos (146) e Serviço Social (138).

Distribuição dos alunos por nacionalidade nos cursos conferentes e grau, à data de Dezembro de 2016:

a) I Ciclo:

Portuguesa: 2773

CPLP (exceto Portugal): 171

Europa: 36

Outras: 3

Total: 2983

Total de não nacionais: 210

b) II Ciclo:

Portuguesa: 442

CPLP (exceto Portugal): 177

Europa: 11

Outras: 21

Total: 651

Total de não nacionais: 209

c) III Ciclo:

Portuguesa: 153

CPLP (exceto Portugal): 75

Europa: 6

Outras: 1

Total: 235

Total de não nacionais: 82

Assim, 87% dos alunos do ISCSP são de nacionalidade portuguesa e 13% são de outra nacionalidade. Do total de alunos não nacionais, 84% são dos CPLP (exceto Portugal), 11% são de países da europa e 5% de outras nacionalidades. Globalmente, no ISCSP existem alunos de 36 nacionalidades diferentes.

Também ao nível dos cursos não conferentes de grau, o número de alunos tem aumentado desde o ano letivo 2015/2016. O que demonstra uma maior procura neste nível de ensino.

Evolução do n.º de alunos dos cursos não conferentes de grau, ao nível do Instituto de Estudos Pós-graduados (ISCSP-IEPG) e do Instituto de Formação e Consultoria (ISCSP-IFOR):

ISCSP-IEPG:

2014-2015: 185

2015-2016: 226

2016-2017: 276

ISCSP-IFOR:

2014-2015: 626

2015-2016: 249

2016-2017: 223

Globalmente o número de alunos dos cursos não conferentes de grau também aumentou entre os anos letivos 2015-2016 e 2016-2017.

C3. Students:

The shift in demand for the courses in the ISCSP cycles has been positive, as can be seen from the data presented below. Shift in the number of students in degree courses:

a) Degrees (I Cycle):

2014-2015: 2992

2015-2016: 2988

2016-2017: 2983

b) Master's degrees (II Cycle):

2014-2015: 623

2015-2016: 645

2016-2017: 651

c) PhD Degrees (III Cycle):

2014-2015: 205

2015-2016: 201

2016-2017: 235

This represents an overall shift in the total number of students, including the number of undergraduate, master's and doctoral students:

2014-2015: 3855

2015-2016: 3872

2016-2017: 3913

We can observe a positive trend in the number of students. As for I Cycle, growth in the number of students has remained almost unchanged. In the cases of II and III Cycles, there has been a positive shift in the number of students, in particular students of the III Cycle.

A more detailed analysis of demand for I Cycle shows that the number of candidates has also been increasing since academic year 2014/2015, both overall and in terms of candidates in their 1st option.

Demand:

Number of candidates (I Cycle)

2014-2015: 4622

2015-2016: 5200

2017-2017: 5691

Number of candidates 1st option (I Cycle)

2014-2015: 612

2015-2016: 740

2017-2017: 790

Number of places (general quota) (I Cycle)

2014-2015: 802

2015-2016: 802

2017-2017: 802

Attractiveness 1st option (I Cycle – Daytime Degrees)

2014-2015: 1.1

2015-2016: 1.2

2017-2017: 1.2

Attractiveness 1st option (I Cycle – Evening Class Degrees)

2014-2015: 0.4
 2015-2016: 0.4
 2017-2017: 0.4

Overall Attractiveness (I Cycle – Daytime Degrees)

2014-2015: 8.9
 2015-2016: 9.1
 2017-2017: 9.1

Overall Attractiveness (I Cycle – Daytime Degrees)

2014-2015: 3.7
 2015-2016: 2.3
 2017-2017: 2.3

Number of Special quota admissions

2014-2015: 223
 2015-2016: 264
 2017-2017: 269

The number of unfilled places in the first phase has been decreasing since academic year 2014/2015, and currently represents only 4%, mostly in the degree in Public Administration and Land Management.

The degree courses with the highest number of candidates according to attractiveness are (referring last candidate's minimum grade): International Relations (153), Communication Sciences (155.5), Human Resources Management (146) and Social Service (138).

Distribution of students by nationality across degree courses, as of December 2016:

a) I Cycle:

Portuguese: 2773
 CPLP (except Portugal): 171
 Europe: 36
 Other: 3
 Total: 2983
 Total non-nationals: 210

b) II Cycle:

Portuguese: 442
 CPLP (except Portugal): 177
 Europe: 11
 Other: 21
 Total: 651
 Total non-nationals: 209

c) III Cycle:

Portuguese: 153
 CPLP (except Portugal): 75
 Europe: 6
 Other: 1
 Total: 235
 Total non-nationals: 82

Thus, 87% of ISCSP students are Portuguese nationals and 13% have another nationality. Within international students, 84% are from CPLP (except Portugal), 11% from European countries and 5% of other nationalities. Overall, ISCSP hosts students from 36 different nationalities.

Non-degree courses figures show an increase, the number of students has increased since academic year 2015/2016. This shows greater demand for this level of education.

Evolution of the number of students from non-degree courses at the Institute of Postgraduate Studies (ISCSP-IEPG) and the Institute of Training and Consultancy (ISCSP-IFOR):

ISCSP-IEPG:

2014-2015: 185
 2015-2016: 226
 2016-2017: 276

ISCSP-IFOR:

2014-2015: 626
 2015-2016: 249
 2016-2017: 223

Overall, the number of students on non-degree courses also increased between the 2015-2016 and 2016-2017 academic years.

C4. Diplomados:

Em 2016 graduaram-se 476 alunos no I Ciclo, 76 alunos no II Ciclo e 9 alunos no III Ciclo.

A evolução das graduações do ISCSP, pro ciclo de estudos, entre 2014 e 2016, decorreram da seguinte forma:

2014

Licenciatura: 505

Mestrado: 107

Doutoramento: 8

Total: 620

2015

Licenciatura: 568

Mestrado: 72

Doutoramento: 14

Total: 654

2016

Licenciatura: 476

Mestrado: 76

Doutoramento: 9

Total: 561

O número de graduados do I Ciclo e do III Ciclo aumentou entre 2014 e 2015. Já no que se refere ao II Ciclo, o número de graduados aumentou entre 2015 e 2016.

No entanto, numa análise dos valores globais, observamos que o número de graduados, do ISCSP, tem vindo a diminuir desde 2014. Entre 2014 e 2016 verificou-se uma diminuição de cerca de 10% do número de graduados deste instituto.

Relativamente ao acesso ao mercado de trabalho a análise, no que se refere ao ISCSP, é feita através dos questionários sobre a empregabilidade, aplicados pela reitoria da ULisboa, cuja síntese dos resultados se traduz no seguinte:

a) Diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos:

Edição 2015 (diplomados em 2011/2012 2012/2013): 35,2%

Edição 2016 (diplomados em 2013/2014): 40,8%

b) Diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade

Edição 2015 (diplomados em 2011/2012 2012/2013): 41,5%

Edição 2016 (diplomados em 2013/2014): 39,5%

c) Diplomados que obtiveram emprego até 1 ano depois de concluído o ciclo de estudos

Edição 2015 (diplomados em 2011/2012 2012/2013): 72,9%

Edição 2016 (diplomados em 2013/2014): 77,0%

Em 2015 decorreu a primeira edição da aplicação do questionário à empregabilidade dos diplomados da ULisboa. Nesta primeira edição, o questionário foi aplicado aos diplomados dos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013. A segunda edição teve lugar em 2016, com a aplicação dos questionários aos diplomados do ano letivo 2013/2014.

Verificamos que a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos que frequentaram aumentou, entre as duas edições do estudo, ou seja, entre os diplomados no ano letivo 2011/2012 e 2013/2014. Por sua vez a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros setores de atividade diminuiu. Esta diminuição poderá estar relacionada com o aumento dos diplomados que obtiveram emprego num setor de atividade relacionado com o ciclo de estudos frequentado. Por outro lado, o número de diplomados que obtiveram emprego durante o primeiro ano após terem concluído o ciclo de estudos também aumentou, atingindo, na edição de 2016 (diplomados no ano letivo 2013/2014), os 77%.

Para apoiar os alunos e diplomados do ISCSP na sua integração no mercado de trabalho, o ISCSP criou o serviço de saídas Profissionais que tem por missão assegurar a ligação entre aos alunos/diplomados do ISCSP e o mercado de trabalho. Este serviço de uma plataforma, a plataforma de saídas profissionais, quer permite que entidades empregadoras e alunos/diplomados façam o seu registo.

A plataforma conta, desde a sua ativação, com 1856 alunos e diplomados do ISCSP nas diversas áreas de atuação, 414 empresas e 1052 publicações, entre ofertas de emprego, estágios, bolsas e notícias relacionadas com empregabilidade.

Ressalvamos que entre 2013 até 2016, contamos com o registo de 323 entidades empregadoras e 1193 alunos/diplomados, o que também poderá ter uma relação direta com o aumento da percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos.

No sentido de reforçar as parcerias com o mercado de trabalho, foram fortalecidos contactos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

- Adecco;
- Atrevia – Gabinete de Prensa Inforpress S.L.;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Centro Hospitalar Lisboa Central;
- Centro Hospitalar Lisboa Ocidental;
- Direção-Geral da Administração e Emprego Público;
- Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais;
- Grupo Cofina;

- Hospital Beatriz Ângelo;
- Marinha Portuguesa;
- Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Serviço Jesuíta aos Refugiados;
- Sport Lisboa e Benfica.

Outra valência desenvolvida pelo serviço de Saídas Profissionais, em 2016, foi a promoção de ações de formação que capacitam os alunos e diplomados do ISCSP de softskills para se tornarem mais apelativos, preparados e pró-ativos perante o mercado de trabalho.

Em suma, todos estes aspetos têm contribuído para uma maior aproximação entre os alunos/diplomados e o mercado de trabalho.

C4. Graduates:

In 2016, 476 students graduated in the I Cycle, 76 students in the II Cycle and 9 students in the III Cycle.

The shift in graduations at the ISCSP, per study cycle, between 2014 and 2016, was as follows:

2014

Degree: 505

Master's Degree: 107

PhD: 8

Total: 620

2015

Degree: 568

Master's Degree: 72

PhD: 14

Total: 654

2016

Degree: 476

Master's Degree: 76

PhD: 9

Total: 561

The number of graduates from the I Cycle and III Cycle increased between 2014 and 2015. As for the II Cycle, the number of graduates increased between 2015 and 2016.

However, if we analyse overall figures, we see that the number of graduates from the ISCSP has been falling since 2014. Between 2014 and 2016, there was a drop of around 10% in the number of graduates from this institute.

With regard to access to the labour market, the analysis, with regard to ISCSP, is performed through the use of questionnaires on employability, applied by the Vice-chancellor's office of ULisboa, a summary of which is shown below:

a) Graduates who have obtained employment in sectors of activity related to the area of the study cycle:

2015 (students who graduated in 2011/2012, 2012/2013): 35.2%

2016 (students who graduated in 2013/2014): 40.8%

b) Graduates who have obtained employment in other sectors of activity:

2015 (students who graduated in 2011/2012, 2012/2013): 41.5%

2016 (students who graduated in 2013/2014): 39.5%

c) Graduates who have obtained employment up to one year after the end of their studies

2015 (students who graduated in 2011/2012, 2012/2013): 72.9%

2016 (students who graduated in 2013/2014): 77.0%

In 2015, the questionnaire on the employability of graduates of ULisboa was applied for the first time. During this first round, the questionnaire was given to graduates from academic years 2011/2012 and 2012/2013. The second round took place in 2016, with the questionnaire being given to graduates from the academic year 2013/2014.

We found that the percentage of graduates, who obtained employment in sectors of activity related to the area of the study cycle they attended, increased between the two rounds on which the study was conducted, i.e. between graduates from academic year 2011/2012 and 2013/2014. In turn, the percentage of graduates who obtained employment in other sectors of activity decreased. This fall could be related to the increase in the number of graduates who obtained employment in a sector of activity related to the cycle of study attended. On the other hand, the number of graduates who obtained employment during the first year after completing the study cycle also increased, reaching 77% in 2016 (graduates from academic year 2013/2014).

In order to support ISCSP students and graduates in their integration into the labour market, the ISCSP created the Careers Department, whose mission is to consolidate the connection between ISCSP students/graduates and the labour market. The Department organized a platform, the vocational opportunities platform, that allows both employers and students/graduates to register.

Since its inception, the platform has been used by 1856 ISCSP students and graduates in the different areas of activity, 414 companies and produced 1052 publications, among job offers, internships, scholarships and news related to

employability.

It should be noted that between 2013 and 2016, 323 employers and 1193 students/graduates registered, which may also be directly related to an increase in the percentage of graduates who have obtained employment in sectors of activity related to the study cycle.

In order to strengthen partnerships with the labour market, contacts and institutional relations were strengthened with several public and private institutions, of which the following are of particular importance:

- Adecco;
- Atrevia – Gabinete de Prensa Inforpress SL;
- Lisbon City Council;
- Central Lisbon Hospital;
- West Lisbon Hospital;
- Directorate-General of Public Administration and Employment;
- Directorate-General of Probation and Prison Services;
- Cofina Group;
- Beatriz Ângelo Hospital;
- Portuguese Navy;
- Ministry of Foreign Affairs;
- Santa Casa da Misericórdia of Lisbon;
- Jesuit Refugee Service;
- Sport Lisboa and Benfica.

Another aspect developed by the Careers Department, in 2016, was the promotion of training initiatives that enable ISCSP students and graduates to gain soft skills, which make them more skilled, prepared and proactive when facing the job market.

In short, all these aspects have contributed to closer links between students/graduates and the labour market.

C5. Corpo docente:

O quadro de pessoal docente do ISCSP, tem vindo a aumentar ligeiramente desde 2013. Em 2013, o ISCSP contava com 136 docente e em dezembro de 2016 com 148. No entanto, se considerarmos a sua evolução desde 2011, observamos que o número de docentes (considerando todas as categorias – incluindo o regime gracioso) diminuiu 4,5% entre 2011 e 2016.

Porém, número de docentes doutorados aumentou, passando de 106 em 2013 para 121 em 2016, o que permitiu manter proporção de docentes doutorados nos 82,3%. Neste contexto, apenas 17,7% dos docentes não são doutorados. Estes dados revelam o esforço efetuado nos últimos anos de contratação de doutores e progressão dos docentes da carreira de assistentes para professor auxiliar. Salientamos ainda que, dos 17,7% do corpo docente não doutorado, a grande maioria, são professores convidados.

No que respeita à área científica do doutoramento, destaca-se a Sociologia com 19,0% do corpo docente com essa especialidade. Num segundo nível, surgem quatro áreas, que se encontram em posição semelhante, designadamente: Administração Pública (10,7%), Antropologia (9,9%), Ciência Política (9,9%) e Relações Internacionais (9,9%). A área das Ciências da Comunicação tem vindo a ser reforçada e ocupa já uma posição significativa (7,4%). Das áreas estruturantes da oferta educativa do ISCSP, as que se encontram menos representadas são: Serviço Social (2,5%) e a Política Social (1,7%).

No que se refere à distribuição por categoria, metade do corpo docente tem a categoria de professor auxiliar (48,6%). A proporção de professores associados (12,8%) e catedráticos (5,4%) é ainda diminuta, apesar do esforço dos últimos anos em matéria de concurso (10 concursos para professor associado e 2 concursos para professor catedrático.

De um modo geral, o corpo docente tem a seguinte caracterização:

A) Regime de colaboração:

A1) Regime não gracioso: 93% do corpo docente;

A2) Regime gracioso: 7% do corpo docente.

B) Tipo de dedicação:

B1) Dedicação exclusiva: 58% do corpo docente;

B2) Tempo integral: 9% do corpo docente;

B3) Tempo parcial: 33% do corpo docente.

C) Percentagem de tempo:

C1) A 100%: 70% do corpo docente;

C2) Entre 50% e 90%: 10% do corpo docente;

C3) Menos de 50%: 20% do corpo docente.

D) Cargas horárias no exercício da atividade docente, sem outras funções:

D1) 50% e menos: 7% do corpo docente;

D2) Entre 51% e 80%: 21% do corpo docente;

D3) Entre 81% e 99%: 33% do corpo docente;

D4) 100%: 24% do corpo docente;

D5) Mais de 100%: 15% do corpo docente.

Por outro lado, nos últimos anos, o rácio do número de estudantes por docente (considerando o indicador de Equivalente em Tempo Integral) tem vindo a aumentar, ou seja, em cada ano, há mais alunos por cada docente, ainda que em 2016 se tenha registado uma descida mínima (apenas 1 aluno).

Rácio número de alunos por cada docente:

2012: 29
 2013: 31
 2014: 33
 2015: 34
 2016: 33

Genericamente, existe uma percentagem elevada do corpo docente que se encontra muito absorvida pelas atividades docentes, sendo que nalguns casos ainda sobre eles acresce o exercício de outras funções nos termos do ECDU.

Salientamos ainda que 58% dos docentes se encontram em regime de dedicação exclusiva. O número de alunos também tem vindo a aumentar, o que se traduz, atualmente, num rácio de 33 alunos por docente. Neste sentido, torna-se crucial o reforço do corpo docente que dadas as contingências atuais tem sido difícil de concretizar.

C5. Teaching staff:

ISCSP faculty staff has been increasing slightly since 2013. In 2013, ISCSP had 136 professors and lecturers, and in December 2016, 148. However, if we consider the trend since 2011, we see that the number of teaching staff (considering all categories – including unpaid lecturers) decreased by 4.5% between 2011 and 2016.

However, the number of PhD professors increased from 106 in 2013 to 121 in 2016, which allowed the proportion of PhD holding professors to remain at 82.3%. In this context, only 17.7% of the lecturers do not hold PhDs. These data reflect the efforts made in recent years to hire PhDs and to boost career progression of lecturers from teaching assistants to assistant professors. We also point out that, of the 17.7% of non-doctoral faculty, the vast majority are visiting professors.

With regard to the PhD areas, Sociology stands out, with 19.0% of faculty having this specialty. In second place, four areas appear, which are in a similar position, namely: Public Administration (10.7%), Anthropology (9.9%), Political Science (9.9%) and International Relations (9.9%). The area of Communication Sciences has been consolidated and now occupies a significant position (7.4%). Of the areas encompassing ISCSP's degrees, those that are less represented are: Social Service (2.5%) and Social Policy (1.7%).

Regarding distribution by category, half of the faculty has the category of assistant professor (48.6%). The proportion of associate professors (12.8%) and full professors (5.4%) is still small, despite the efforts made in recent years regarding competitions (10 competitions for associate professors and 2 competitions for full professor).

In general, the faculty may be broken down as follows:

A) Type of contract:

A1) Paid: 93% of the faculty;
 A2) Unpaid: 7% of the faculty.

B) Type of commitment:

B1) Exclusive: 58% of the faculty;
 B2) Full-time: 9% of the faculty;
 B3) Part-time: 33% of the faculty.

C) Percentage of time:

C1) 100%: 70% of the faculty;
 C2) Between 50% and 90%: 10% of the faculty;
 C3) Under 50%: 20% of the faculty.

D) Contact hours spent on teaching activities, excluding other functions:

D1) 50% and under: 7% of the faculty;
 D2) Between 51% and 80%: 21% of the faculty;
 D3) Between 81% and 99%: 33% of the faculty;
 D4) 100%: 24% of the faculty;
 D5) Over 100%: 15% of the faculty.

On the other hand, in recent years, the number of students per member of teaching staff (considering the indicator Full-Time Equivalent) has been increasing: yearly, the student/professor has been increasing, although in 2016 there was a slight fall (only 1 student).

Students per lecturer ratio:

2012: 29
 2013: 31
 2014: 33
 2015: 34
 2016: 33

There is a high percentage of the faculty that is mainly absorbed by teaching activities, and in some cases they also perform other functions under the ECDU (Portuguese Faculty Regulation).

We also emphasize that 58% of the lecturers work on an exclusive basis. The number of students has also increased, which is reflected, currently, in a ratio of 33 students per lecturer. In this regard, it is crucial to strengthen the faculty, which, given the current contingencies, has proven difficult.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O ISCSP tem aumentado a capacidade do edifício para suportar ao crescimento da atividade docente e, particularmente da área de mestrados, doutoramentos, pós-graduações e cursos de especialização. Atualmente a capacidade total é de 3710 lugares, sendo a grande maioria referente ao Bloco Escolar, no qual o ISCSP consegue sentar em simultâneo 2325 pessoas. Nos últimos três anos foram criados 275 novos lugares destinados a formação avançada e especializada e reforçadas as salas de apoio.

Em síntese os recursos materiais de suporte à atividade do ISCSP, traduzem-se em:

- a) 3710 lugares destinados às atividades de ensino e formação;
- b) 912 lugares destinados a eventos de média e grande envergadura;
- c) 210 lugares em gabinetes de apoio aos docentes;
- d) 70 lugares em gabinetes de apoio à investigação e serviços;
- e) 450 lugares em áreas de apoio aos alunos (estudo e convívio);
- f) 452 workstations ao nível do parque informático global;
- g) 600 lugares de estacionamento interno.

Assim, o número de lugares por tipo de estruturas, traduz-se em:

- a) Bloco Escolar: 2325 lugares;
- b) Auditórios: 912 lugares;
- c) Salas de Formação Avançada: 275 lugares;
- d) Salas de Apoio: 198 lugares.

Salientamos ainda que, fruto do crescimento da atividade, o ISCSP tem vindo a reforçar o investimento em equipamento informático, particularmente o que respeita à atividade dos serviços. Paralelamente, temos procurado recuperar por via de assistência técnica muitos dos equipamentos no sentido de prolongar a sua utilização. O parque informático do ISCSP é já muito significativo, facto que requer uma especial atenção à sua gestão.

Por outro lado, com a implementação crescente de instrumentos de apoio aos alunos a partir de sistemas de informação desmaterializados (ex.: plataforma moodle, bases de dados eletrónicas), tem sido possível flexibilizar o espaço do edifício da Biblioteca.

Esta flexibilização permite uma utilização dupla do referido espaço, concentrando as atividades de apoio aos alunos na sua ala direita e as atividades de formação avançada e especializada na sua ala esquerda. Em 2016 completou-se o plano de intervenção na Biblioteca com a criação da Sala Lisboa e da Sala Belém.

Ao nível das instalações da Biblioteca, o ISCSP dispõe ainda de:

- a) Sala Museu (Formação Avançada), situada no piso 3: sala de leitura (inclui sala de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados com mais 3 espaços reservados);
- b) Sala Tejo - Biblioteca de Geopolítica Professor Luís Fontoura (Formação avançada), situada no piso 2: sala de leitura (inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo);
- c) Sala Belém - Biblioteca Óscar Soares Barata (Formação Avançada), situada no piso 1: sala de leitura;
- d) Sala Lisboa (Formação Avançada), situada no piso 0: multifunções;
- e) Sala Monsanto, situada no piso 0: multifunções;
- f) 2 Armazéns de arquivo geral e 1 armazém de livros, situados no piso -2: Depósito da biblioteca, Armazém de livros, Armazém de economato;
- g) 2 Armazéns de livros, situados no piso -3: Armazém de livros.

A conservação e manutenção das instalações são asseguradas, em grande parte, pelo Serviço de Apoio à Conservação e Manutenção que tem como objetivo primordial zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança. Este Serviço tem ainda a responsabilidade de colaborar na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução, zelando pela necessária contenção de custos.

C6. Facilities:

ISCSP has increased the capacity of the building to support the growth of teaching activities, particularly in the area of master's degrees, doctorates, postgraduate courses and specialization courses. Currently, the total capacity is 3710 places, the great majority of which refers to the School Block, in which ISCSP can simultaneously sit 2325 people. Over the last three years, 275 new places were created for advanced and specialized training, and the common rooms have been improved.

Summing up, the facilities supporting ISCSP's activities are:

- a) 3710 places for teaching and training activities;
- b) 912 places for medium and large-scale events;
- c) 210 places in staff rooms;
- d) 70 places in research and services support rooms;
- e) 450 places in student support areas (study and common rooms);
- f) 452 workstations in the main computer rooms;
- G) 600 underground parking spaces.

Thus, the number of places per type of structure may be broken down into:

- a) School Block: 2325 places;
- b) Auditoriums: 912 places;
- c) Advanced Training Rooms: 275 places;
- d) Support Rooms: 198 places.

We should also point out that, as a result of growth in the activity, the ISCSP has been increasing investment in IT equipment, particularly those used for departmental activity. At the same time, we have sought to recover a lot of the equipment by way of technical assistance in order to extend its lifespan. The magnitude of ISCSP's IT equipment is significant, requiring specialized maintenance to ensure its operation.

Moreover, with the increasing implementation of online information systems to support students (e.g. the moodle platform, electronic databases), Library space has been turned more flexible. This increased flexibility allows a dual use of the aforementioned space, student support activities being concentrated in its right wing and advanced and specialized training in its left wing. In 2016 the Library intervention plan was completed with the creation of the Lisbon Room and the Belém Room.

In terms of library facilities, the ISCSP also has:

- a) The Museum Room (Advanced Training), located on the 3rd floor: reading room (includes computer room for database-driven bibliographic research with 3 more reserved places);*
- b) The Tejo Room – Professor Luís Fontoura Geopolitics Library (Advanced Training), located on the 2nd floor: reading room (includes 3 spaces for group work);*
- c) The Belém Room – Óscar Soares Barata Library (Advanced Training), located on the 1st floor: reading room;*
- d) The Lisbon Room (Advanced Training), located on the ground floor: multipurpose;*
- e) The Monsanto Room, located on the ground floor: multipurpose;*
- f) 2 General archives and 1 book storeroom, located in the subbasement -2: Library storeroom, Book storeroom, General storage area;*
- g) 2 Book storerooms, located on the floor below the subbasement -3: Book storeroom.*

The upkeep and maintenance of the facilities is largely assured by the Conservation and Maintenance Support Department, whose main objective is to ensure maintenance, conservation and safety of facilities, assets and equipment. This Department also has responsibility in the search for conservation services and improvement of spaces and equipment, supervising the execution thereof and ensuring the necessary containment of costs.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Criado em 2001, o Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP) é uma unidade de investigação que desenvolve atividades de investigação aplicada, consultoria e divulgação científica no domínio das ciências sociais e políticas, procurando constituir-se como uma ponte privilegiada entre o mundo académico e a sociedade, em geral.

A estratégia adotada e a ação que a concretiza mereceram o reconhecimento da Fundação para a Ciência e Tecnologia que avaliou o CAPP como Muito Bom.

O CAPP tem por missão desenvolver pesquisa fundamental e aplicada no domínio da Ciência da Administração Pública e Políticas Públicas, bem como em áreas científicas afins, na prossecução dos objetivos seguintes:

- a) Produzir conhecimento científico nas áreas científicas contempladas nos grupos de investigação que o compõem;*
- b) Contribuir para a formação dos seus investigadores;*
- c) Apoiar a divulgação dos resultados das pesquisas realizadas;*
- d) Participar em redes nacionais e internacionais para partilha de conhecimento;*
- e) Prestar, em regime de consultoria, serviços à comunidade.*

As atividades do CAPP, incidem essencialmente sobre:

- Enquadramento em linhas de investigação de mestrandos e doutorandos (651 Mestrandos e 137 Doutorandos orientados por Investigadores do CAPP), promovendo a sua formação a um alto nível científico que permita a sua inserção ao mais alto nível nacional e internacionalmente;*
- Candidaturas de projetos de investigação a fundos competitivos internacionais e nacionais (38), tendo desenvolvido projetos nacional e internacionalmente (31 projetos financiados, dos quais, 20 nacionais e 11 Internacionais);*
- Desenvolvimento de projetos institucionais com parceiros da sociedade civil, especificamente com ministérios (ex: Ministério da Saúde, Ministério da Justiça, Ministério da Educação, Ministério dos Negócios Estrangeiros da Finlândia); empresas (ex: Holmes Place Worldwide, ABBVIE, Montepio e com autarquias (ex: Câmara Municipal da Amadora, Câmara Municipal de Santa Cruz, Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Almada);*
- Criação de redes internacionais que possibilitam sustentar uma cultura científica de produção e disseminação ao mais alto nível (EADI e ECSA);*
- Protocolos com instituições estrangeiras (ex: Universidade Pública de São Tomé e Príncipe, Universidade de Brasília, Universidad Rey Juan Carlos, Universidade Católica de Moçambique);*
- Criação de redes ao nível da CPLP mantendo a missão de referência na área da administração e políticas públicas em investigação, intervenção e formação avançada*
- Criação de parcerias nacionais e envolvimento dos investigadores CAPP em processo da sociedade civil e em políticas públicas, promovendo assim uma forte cultura de engagement que alimenta os processos investigativos do CAPP e de ensino do ISCSP (Protocolos), evidenciando também serviços à comunidade.*
- Publicações em revistas científicas ISI/SCOPUS no sentido de uma presença na cultura 'indexada' da ciência actual (177 publicações Total, das quais 149 SCOPUS. 27 Publicações SCOPUS/ISI em 2012 face a 51 em 2016)*
- Publicações em livros e revistas científicas de língua portuguesa valorizando o papel do CAPP/ISCSP na CPLP*
- Promover a cultura de divulgação científica. Tal objetivo tem sido seguido em função de congressos internacionais que o CAPP sedeou, assim como de conferências várias. A criação da revista CPP, em 2015, com um perfil duplo (de publicação de produção científica e de divulgação dos investigadores com atividades de engagement no âmbito da administração e políticas públicas) serve também esse desiderato.*
- Promover a cultura de produção e de divulgação científica: o ISCSP, em conjunto com os centros de investigação, tem premiado a produção científica de qualidade.*

O CIEG foi fundado em 2012, tendo-se submetido a avaliação da FCT (2014) e obtido a classificação de Excelente.

A sua atividade enquanto único centro do país inteiramente dedicado aos estudos de género numa perspetiva interdisciplinar desenvolve-se em torno de quatro objetivos: investigar, formar, publicar, disseminar. O CIEG, dada a reputação internacional dos seus membros, a nível europeu e no mundo de expressão portuguesa está especialmente vocacionado para uma perspetiva global.

O CIEG tem 37 investigadores/as, 17 das quais integradas, de vários pontos do país.

O CIEG dirigiu 12 projetos, 5 de âmbito nacional e 7 de âmbito internacional, a maioria dos quais conseguidos através de concursos públicos.

Os seus membros publicaram, desde 2012, 45 artigos em revistas científicas internacionais, 13 artigos em revistas científicas nacionais, todos eles em revistas com peer review, e em bases de dados indexadas (Scopus, Scielo, Latindex, etc), 3 livros com circulação internacional, 15 livros com circulação nacional, 13 capítulos de livro com circulação internacional e 44 capítulos de livro com circulação nacional. Em 2016 encontravam-se submetidas ou aceites 52 publicações de diferentes naturezas, na sua maioria artigos em revistas internacionais e nacionais.

O CIEG organizou 4 conferências, de periodicidade anual, comemorativas do aniversário da sua fundação cujo objetivo tem sido o de procurar reunir, em torno de várias temáticas, investigadores/as em estudos de género a nível nacional que se encontram dispersos em vários pontos do país. Estes encontros têm contado sempre com investigadores/as de excelência nos estudos de género a nível internacional.

Em 2016, organizou o seu I Congresso Internacional, no qual estiveram presentes 270 investigadores/as de todo o mundo e oradores/as de elevado mérito científico.

Até 2016 o CIEG organizou 12 sessões do ciclo Género em Debate, um fórum numa perspetiva interdisciplinar.

As investigadoras do CIEG implementaram o Mestrado em Família e Género no ano letivo 2012/ 2013 e, em conjunto, orientam cerca de 60 projetos de mestrado e de doutoramento.

Em 2016 teve lugar a 1ª edição do Curso Especializado de Formação em Igualdade de Género, em colaboração com o IFOR/ISCSP-ULisboa, dirigido a quadros da administração pública, profissionais interessados nesta área e outros públicos.

O Centro aposta na disseminação dos resultados das suas investigações através de diversos meios: policy briefs, website, redes sociais e newsletter.

Formalmente criado em 1989, o Instituto do Oriente é a mais antiga e experiente unidade de investigação em Portugal dedicada aos Estudos Asiáticos.

Tem como missão principal:

- 1. Contribuir para o progresso científico através da análise das principais questões da história contemporânea e assuntos correntes do Oriente e da condução de investigação de excelência e rigor, desenvolvendo conceitos e abordagens;*
- 2. Continuar a ser uma referência para os interessados em Estudos Asiáticos, tanto no âmbito da comunidade científica, como na sociedade em geral, ao nível nacional e internacional;*
- 3. Promover o entendimento entre Portugal e os Países Asiáticos.*

Os projetos de investigação mais recentes englobam os seguintes temas:

- a) Desenvolvimento de um projeto sobre o contexto da “China-Asean”, decorrente da negociação de parceria com o China-Asean Institute, da Universidade de Guangxi, China; (Em formação)*
- b) Projeto Vistos Gold, coordenador pela Professora Irene Rodrigues (IO) e pela Professora Maria de Fátima Amante (CAPP);*
- c) Democratisation, Economic lessons and EU accession: what Portugal and Turkey can learn from one another (DEEPT), coordenado pela Professora Teresa Almeida e Isabel David;*
- d) O Desenvolvimento Regional no Delta do Rio das Pérolas: Impactos na reformulação identitária da população da Região Administrativa Especial de Macau, coordenado pelo Professor Carlos Piteira.*
- e) State Building e State Fragility Monitor, coordenado pelo Professor Nuno Canas Mendes.*

Semanalmente publica a “newsletter” da Revista de Imprensa Asiática, de divulgação de notícias relevantes de jornais asiáticos e anualmente edita a Daxiyangguo: Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos (desde 2002) com temas relevantes no domínio das Ciências Sociais em geral.

Mantém uma cooperação estreita com várias instituições e organismos asiáticos, nomeadamente: Fundação Macau, O Instituto Internacional de Macau, o Centro de investigação da China-ASEAN Research Institute, da Universidade de Guangxi e incorpora relações integradas em redes internacionais, nomeadamente a European Association for South Asian Studies, Timor-Leste Studies Association e a Associação Ibero-Americana de Estudos do Sudeste Asiático.

O Centro de Estudos Africanos (CEAF), desenvolve atividades de investigação sobre África e as suas dinâmicas históricas e contemporâneas. Trabalha em estreita cooperação com várias unidades internas de ensino, incluindo os Estudos Africanos, Ciência Política, Antropologia, Relações Internacionais, Estratégia e Estudos do Desenvolvimento. Este centro encontra-se em profunda reestruturação, preparando a sua candidatura ao reconhecimento da FCT.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Created in 2001, the Centre for Administration and Public Policy (CAPP) is a research unit engaged in applied research, consulting and scientific dissemination in the field of social and political sciences, and seeks to position itself as a leading bridge between the academic world and society in general.

The strategy adopted and the action taken to implement it warranted the recognition of the Foundation for Science and Technology, which evaluated the CAPP as Very Good.

CAPP's mission is to develop basic and applied research in the field of the Science of Public Administration and Public Policy, as well as in related scientific areas, in pursuit of the following objectives:

- a) To produce scientific knowledge in the scientific areas covered by the research groups that comprise it;*
- b) To contribute to the training of its researchers;*
- c) To support the dissemination of the findings of the research conducted;*
- d) To participate in national and international networks to share knowledge;*
- e) To provide consulting services to the community.*

The activities of the CAPP essentially focus on:

- Structuring the lines of research of master's and doctoral students (651 Master's students and 137 Doctoral students supervised by CAPP Researchers), promoting their training to a high scientific level that allows them to operate at the highest national and international level;*
- Submission of applications for research projects to international and national competitive funds (38), developing projects nationally and internationally (31 funded projects, of which 20 are national and 11 international projects);*
- Development of institutional projects with civil society partners, specifically ministries (e.g. Ministry of Health, Ministry of Justice, Ministry of Education, Ministry of Foreign Affairs of Finland); companies (e.g. Holmes Place Worldwide, ABBVIE, Montepio and with municipalities (e.g. Amadora City Council, Santa Cruz City Council, Setúbal City Council, Almada City Council);*
- Creation of international networks that support a scientific culture of production and dissemination at the highest level (EADI and ECSA);*
- Protocols with foreign institutions (e.g. Public University of São Tomé and Príncipe, University of Brasília, Rey Juan Carlos University, Catholic University of Mozambique);*
- Creation of networks within CPLP, maintaining the reference mission in the area of administration and public policies in research, intervention and advanced training;*
- Creation of national partnerships and involvement of CAPP researchers in civil society process and in public policies, thus promoting a strong culture of engagement that sustains CAPP and ISCSP research processes (Protocols), also offering services to the community;*
- Publications in ISI/SCOPUS scientific journals insuring presence in the 'indexed' culture of current science (177 total publications, of which 149 SCOPUS. 27 SCOPUS/ISI publications in 2012, versus 51 in 2016);*
- Publications in Portuguese language books and scientific journals, highlighting the role of CAPP/ISCSP within CPLP;*
- Promoting a culture of scientific dissemination. This objective has been followed through international congresses that CAPP has hosted, as well as various conferences. The creation of journal CPP, in 2015, with a dual purpose - publication of scientific production and dissemination of researchers' activities of engagement in administration and public policy - also serves this purpose;*
- Promoting a culture of scientific production and dissemination: ISCSP, in conjunction with the research centres, has placed a high value on quality scientific production.*

CIEG was founded in 2012, underwent evaluation by FCT (2014) and received the classification Excellent.

Its activity, as the only centre in the country devoted entirely to gender studies from an interdisciplinary perspective, is developed around four objectives: to research, to train, to publish and to disseminate. Given the international reputation of its members at European level and in the Portuguese-speaking world, CIEG has a particularly global outlook. CIEG has 37 researchers, 17 of whom come from various parts of the country.

CIEG has also directed 12 projects, 5 national, and 7 international ones, most of which were secured through public competition.

Since 2012, its members have published 45 articles in international scientific journals, 13 articles in national scientific journals, all peer-reviewed journals, and in indexed databases (Scopus, Scielo, Latindex, etc.), 3 books with international circulation, 15 books with national circulation, 13 chapters of books with international circulation and 44 chapters of books with national circulation. In 2016, 52 publications of different natures were submitted or accepted, mostly articles in international and national journals.

CIEG organized 4 annual conferences commemorating the anniversary of its founding, the aim of which was to gather, around various themes, researchers in gender studies at national level who are spread across various parts of the country. Researchers of excellence in gender studies at international level have always participated in these meetings.

In 2016, it organized its 1st International Congress, which was attended by 270 researchers from around the world and speakers of high scientific merit.

Up to 2016, CIEG organized 12 sessions of the Gender in Debate cycle, a forum with an interdisciplinary perspective.

CIEG researchers implemented a Master's degree in Family and Gender in the academic year 2012/2013 and, all together, supervised around 60 Master's and PhD projects.

In 2016, the 1st Specialized Training Course in Gender Equality took place in collaboration with the IFOR/ISCSP-ULisboa, aimed at public administration personnel, professionals interested in this area and other audiences.

The Centre is committed to disseminating the results of its research through various channels: policy briefs, its website, social networks and newsletters.

Formally created in 1989, the Institute of the Orient is the oldest and most experienced research unit in Portugal dedicated to Asian Studies.

Its main mission consists of:

1. *Contributing to scientific progress by analysing the main issues of contemporary history and current affairs of the Far East and conducting research marked by excellence and rigour, developing concepts and approaches;*
2. *Maintaining its position as a leading centre for those interested in Asian Studies, both within the scientific community and in society in general, at national and international level;*
3. *Promoting understanding between Portugal and Asian Countries.*

The most recent research projects cover the following topics:

- a) *Development of a project on the “China-Asean” context, resulting from the negotiation of partnership with the China-Asean Institute, Guangxi University, China; (Under development)*
- b) *Vistos Gold Project, coordinated by Professor Irene Rodrigues (IO) and Professor Maria de Fátima Amante (CAPP);*
- c) *Democratization, Economic lessons and EU accession: what Portugal and Turkey can learn from one another (DEEPT), coordinated by Professor Teresa Almeida and Isabel David;*
- d) *Regional Development in the Pearl River Delta: Impacts on reformulation of the identity of the population of the Macao Special Administrative Region, coordinated by Professor Carlos Piteira.*
- e) *State Building and State Fragility Monitor, coordinated by Professor Nuno Canas Mendes.*

Weekly it publishes a “newsletter” of the Asian Press Review, disseminating relevant news from Asian newspapers and annually it publishes Daxiyangguo: Portuguese Journal of Asian Studies (since 2002) with relevant topics in the field of Social Sciences in general.

It maintains close cooperation with various Asian institutions and bodies, including: The Macao Foundation, the International Institute of Macao, the China-ASEAN Research Institute of Guangxi University and is part of international networks, namely the European Association for South Asian Studies, the Timor-Leste Studies Association and the Ibero-American Association for Southeast Asian Studies.

The Centre for African Studies (CEAF) develops research activities on Africa and its historical and contemporary dynamics. It works closely with various internal educational units, including African Studies, Political Science, Anthropology, International Relations, Strategy and Development Studies. This centre is undergoing a profound restructuring in preparation for its application for recognition by the FCT.

C8. Produção artística:

Não aplicável.

C8. Artistic output:

Not applicable.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A prestação de serviços à comunidade é feita essencialmente, através das atividades das unidades de missão e centros de investigação do ISCSP.

Assim, ao nível das atividades desenvolvidas pelo ISCSP-Cidadania:

- *Colaboração na organização e divulgação da Campanha 18 Escolas, 18 Ajudas, da iniciativa da Reitoria da ULisboa, tendo como lema “Cabaz de Natal. A TUA AJUDA é fundamental!”. Esta edição teve como objetivo a recolha de bens alimentares para o Cabaz de Natal, em parceria com a Re-food;*
- *Campanha Juntos em tempos difíceis;*
- *Colaboração na Feira de Artesanato de Natal;*
- *Colaboração com a Árvore da Montanha – Associação, na organização da 3.ª edição da exposição e venda, nas instalações do ISCSP, de artesanato desenvolvidos pelo Clube das Costureirinhas;*
- *Colaboração na campanha de recolha de material escolar a favor da Fundação Benfica, no Âmbito das IV Jornadas de Reflexão sobre Investigação e Intervenção com crianças e jovens;*
- *Colaboração na divulgação de uma aula aberta de Zumba, cuja receita reverteu a favor do Banco Alimentar da Associação O Companheiro;*
- *Apoio à campanha designada Um Produto por Mês, organizada pela AAA – Associação Auxílio e Amizade, para recolha de bens de alimentares e de higiene, junto dos estudantes da licenciatura de Serviço Social;*
- *Colaboração na divulgação de iniciativas de voluntariado das seguintes entidades: Associação Apoio e Amizade; Projeto d’Ajuda, Clube Intercultural Europeu, APODEC, Divisão de Intervenção Social da Câmara Municipal da Amadora, Bolsa de Voluntários de Alcântara – Associação Conversa Amiga;*
- *Associação Auxílio e Amizade: colaboração em projetos de intervenção social, acolhimento de estágios curriculares para estudantes, dinamização de seminários, conferências e workshops, documentação e informação;*
- *APODEC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento da Etnia Cigana: desenvolvimento de projetos de intervenção social nos bairros 2 de Maio e Casalinho da Ajuda;*
- *Clube Intercultural Europeu: colaboração em projetos conjuntos de intervenção social, acolhimento de estágios e projetos de investigação no território de Vale de Chelas, em Lisboa;*
- *GECS - Grupo Espiritualidade e Ciências Sociais: colaboração em projetos e organização de eventos, com destaque para a problemática da espiritualidade no Serviço Social;*
- *Interviver. Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz: colaboração na organização de cursos livres de educação para a paz;*
- *Apoio ao projeto de voluntariado Pampilhosa da Serra;*
- *Colaboração, como parceiro formal, na candidatura ao Programa BipZip, Parcerias Locais 2016, da Câmara Municipal de Lisboa, do projeto Tecidos de Autonomia dirigido a mulheres desempregadas do bairro de Alfama (freguesia de Sta. Mª Maior, Lisboa), promovido pela Associação Auxílio e Amizade;*
- *Colaboração, como parceiro formal, no projeto Todos à Colectividade, promovido por um consórcio de parceiros liderado pela 4Change, Cooperativa Cultural de Solidariedade Social CRL e Localsapproach;*
- *Colaboração, como parceiro formal, na implementação do projeto D’Ajuda, promovido por um consórcio de parceiros*

liderado pela Associação Localsapproach;

- *Colaboração na 2.ª edição da campanha solidária Movimento Mais para Todos (iniciada em 2015), uma iniciativa promovida pelo Lidl Portugal, que contou com o apoio da SIC Esperança enquanto parceiro social e com o alto patrocínio de Maria Cavaco Silva, então Primeira-dama;*
- *Apoio à divulgação das atividades da Universidade Intergeracional (UniOlisipo), integrada na Associação Olisipo Forum;*
- *Apoio na divulgação de sessões gratuitas sobre oportunidades europeias- Programa Erasmus;*
- *Continuação do Projeto Ser Mulher em Português;*
- *Apoio à iniciativa Academia GRACE, relativo a projetos de Responsabilidade Social Organizacional propostos por estudantes do ensino superior;*
- *Desenvolvimento de campanhas de comunicação integrada para promoção de causas sociais;*
- *Produção de vídeos sobre o tema “Ser Humano: retratos” no contexto pedagógico da UC de Teoria da Cultura, do 3.º ano da licenciatura em Ciências da Comunicação numa iniciativa designada por Film and Classroom, estando os melhores trabalhos disponíveis no Canal do Youtube do ISCSP: PlaybyISCSP;*
- *Organização e realização da 1.ª Conferência Universidade Cidadã;*
- *Apoio na divulgação do projeto europeu Working Roma, em particular, a divulgação de um fórum com audição de pessoas de etnia cigana relatando as suas experiências de inclusão e exclusão no desemprego;*
- *Colaboração na organização e realização da 1.ª Conferência sobre Jovens de Etnia Cigana no Ensino Superior;*
- *Colaboração na organização da III Edição do espetáculo solidário Juntos em Tempos Difíceis.*

No que concerne à vertente Arte, o ISCSP Cultura estabeleceu um modelo de atividades, que vai da pintura ao cinema e da literatura à música, que tem proporcionado bons momentos de convívio da comunidade iscspiana e de fortalecimento da sua coesão identitária.

Neste sentido, as principais atividades realizadas pelo ISCSP Cultura incidiram sobre:

- *Exposição 110 anos de Ciências Sociais e Políticas;*
- *Representação do ISCSP na Comissão Temática de Assuntos Culturais da CPLP;*
- *Coordenação do livro 110 anos de Ciências Sociais e Políticas;*
- *Aulas de museologia na Sala Museu;*
- *Exposição de pintura “Sobre Artes e Ciência” do Professor Pedro Correia;*
- *Exposição de escultura “O Poder e as Pedras” do Professor Luís Amado;*
- *Ciclo de cinema documental - Cinema em Discurso Direto;*
- *Ciclo de cinema Árabe e Muçulmano;*
- *“A Noite das Palavras”: Espaço dedicado à declamação de textos e poesias em ambiente de tertúlia;*
- *“Noite das Palavras em Muitas Línguas”: declamação de textos e poesias em ambiente de tertúlia em parceria com os Professores de Línguas.*

Desde 2016 que o ISCSP dispõe ainda de um Gabinete de Apoio à Inclusão que iniciou os primeiros passos, nomeadamente em atividades de ligação com os pares, através de:

- *Realização de atividade conjunta com a AEISCSP para facilitação de inclusão;*
- *Intervenção com outros estudantes NEE, tanto no Instituto, como nas residências de estudantes dos serviços de Ação Social;*
- *Colaboração na seleção de materiais ou meios pedagógicos adaptados;*
- *Contactos com associações especializadas;*
- *Colaboração em contactos com serviços para estudantes com dificuldades de expressão oral.*

Em 2016, o ISCSP criou ainda uma nova unidade de missão: o ISCSP-Empreendedorismo.

Esta nova Unidade de Missão tem como intuito incentivar a geração de ideias de negócio inovadoras entre os Alunos, Alumni, Docentes, Investigadores e Não-Docentes do ISCSP, apoiando a sua materialização em negócios efetivos. Desta forma, o ISCSP afirma-se como Instituição de excelência na transferência do know-how desenvolvido para a resolução de problemas reais, sociais e políticos, nas nossas organizações, comunidades, regiões e países do espaço lusófono.

Com vista à afirmação do próprio ISCSP-Empreendedorismo no plano interno e externo, foi realizada uma conferência, que reuniu agentes institucionais do empreendedorismo, empreendedores de sucesso, autarcas que implementaram programas de empreendedorismo de base local, assim como uma mostra de casos de sucesso empreendedor nestes mesmos municípios.

2016, foi ainda o ano da criação da unidade de missão ISCSP-Wellbeing, que desenvolveu as seguintes atividades:

- *Apoio à organização do projeto Educação para a Paz;*
- *Colaboração na proposta de Cátedra Unesco sobre Educação para a Paz Global;*
- *Supervisão do Projeto Educação para o Bem-estar e para a Paz, em processo de concretização no Agrupamento de Escolas de Cascais, em parceria com a Associação InterViver;*
- *Participação na organização do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, com uma conferência sobre o tema: “Pobres dos Sem Tempo: Pelo Humano como obra de arte”.*

Para além destas iniciativas, existiram ainda outras atividades de prestação de serviços à comunidade, no âmbito do ISCSP-IFOR, designadamente:

- *Cursos de Formação Avançada e Especializada;*
- *Plano estratégico para a Câmara Municipal de Santa Cruz da Madeira;*
- *Colaboração no projeto de consultora para os Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora;*
- *Apoio na Investigação das políticas de eHealth em Portugal, em articulação com os SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.*

C9. Consultancy:

Provision of services to the community essentially occurs through the activities of ISCSP mission units and research centres.

Thus, at the level of the activities developed by ISCSP-Active Citizenship:

- *Collaboration in the organization and dissemination of the Campaign 18 Schools, 18 Assistances, an initiative of the Vice-Chancellor's Office of ULisboa, under the motto "Cabaz de Natal. A TUA AJUDA é fundamental!" ("Christmas Hamper. YOUR HELP is essential!") This year's initiative involved collecting food for the Christmas Hamper, in partnership with Re-food;*
- *Juntos em tempos difíceis (Together in difficult times) fund raising campaign;*
- *Collaboration at the Christmas Crafts Fair;*
- *Collaboration with Árvore da Montanha – Associação, in the organization, at the facilities of ISCSP, of the 3rd exhibition and sale of crafts developed by the Seamstresses Club;*
- *Collaboration in the campaign to collect school material in favour of the Fundação Benfica, within the framework of the IV Days of Reflection on Research and Intervention with children and young people;*
- *Collaboration in the dissemination of an open Zumba class, the income from which will be reverted in favour of the Food Bank of Associação O Companheiro;*
- *Support for the campaign entitled Um Produto por Mês (One Product per Month), organized by the AAA – Associação Auxílio e Amizade, for the collection of food and hygiene goods in conjunction with students from the licentiate degree in Social Service;*
- *Collaboration in the dissemination of volunteer initiatives of the following entities: Associação Apoio e Amizade; Projeto d'Ajuda, European Intercultural Club, APODEC, Social Intervention Division of Amadora City Council, Alcântara Volunteers Exchange – Associação Conversa Amiga;*
- *Associação Auxílio e Amizade: collaboration in social intervention projects, hosting of curricular internships for students, promotion of seminars, conferences and workshops, documentation and information;*
- *APODEC - Portuguese Association for the Development of the Roma Ethnicity: development of social intervention projects in the 2 de Maio and Casalinho da Ajuda districts;*
- *European Intercultural Club: collaboration in joint social intervention projects, hosting of internships and research projects in the territory of Vale de Chelas, in Lisbon;*
- *GECS - Spirituality and Social Sciences Group: collaboration in projects and organization of events, in particular the issue of spirituality in Social Service;*
- *Interviver. Association for the Promotion of Health, Welfare and Peace: collaboration in the organization of free education courses for peace;*
- *Support to the Pampilhosa da Serra volunteer project;*
- *Collaboration, as a formal partner, in the candidacy for the BipZip Programme, Local Partnerships 2016, of Lisbon City Council, of the Tecidos de Autonomia project for unemployed women in the district of Alfama (parish of Santa Maria Maior, Lisbon) promoted by the Associação Auxílio e Amizade;*
- *Collaboration, as a formal partner, in the Todos à Colectividade project, promoted by a consortium of partners led by 4Change, Cultural Cooperative of Social Solidarity CRL and Localsapproach;*
- *Collaboration, as a formal partner, in the implementation of the D'Ajuda project, promoted by a consortium of partners led by the Associação Localsapproach;*
- *Collaboration in the 2nd Movimento Mais para Todos charity campaign (begun in 2015), an initiative promoted by Lidl Portugal, which received the support of SIC Esperança as a social partner and the patronage of Maria Cavaco Silva, then First Lady;*
- *Support for the dissemination of the activities of the Intergenerational University (UniOlisipo), which forms part of the Associação Olisipo Forum;*
- *Support for the dissemination of free sessions on European opportunities - Erasmus Programme;*
- *Continuation of the Ser Mulher em Português Project;*
- *Support to Academia GRACE initiative concerning projects of Organizational Social Responsibility proposed by higher education students;*
- *Development of integrated communication campaigns for social advocacy;*
- *Production of videos on the theme "Being Human: portraits" in the pedagogical context of the UC of Culture Theory, of the 3rd year of the Communication Sciences degree under an initiative entitled Film and Classroom, with the best works available on the ISCSP YouTube Channel: PlaybyISCSP;*
- *Organization and realization of the 1st Citizen University Conference;*
- *Support for the dissemination of the European Working Roma project, in particular the dissemination of a forum for hearing Roma people, reporting on their experiences of inclusion and exclusion in unemployment;*
- *Collaboration in the organization and realization of the 1st Conference on Young People of Gypsy Ethnicity in Higher Education;*
- *Collaboration in the organization of the Ill Juntos em Tempos Difíceis charity show.*

On the Art front, ISCSP Culture has established a model of activities ranging from painting to film and literature to music, which has provided enjoyable moments for the ISCSP community and strengthened their identity and cohesion.

In this sense, the main activities carried out by ISCSP Culture focused on:

- *Exhibition marking 110 years of Social and Political Sciences;*
- *Representation of the ISCSP on the Cultural Affairs Thematic Committee of the CPLP;*
- *Coordination of the book 110 years of Social and Political Sciences;*
- *Classes in museum studies in the Museum Room;*
- *Painting exhibition "On Arts and Science" by Professor Pedro Correia;*
- *Sculpture exhibition "The Power and the Stones" by Professor Luís Amado;*
- *Documentary cinema series - Cinema in Direct Discourse;*
- *Arabic and Muslim cinema series;*
- *"The Night of the Words": Space dedicated to the recital of texts and poetry in a meeting room environment;*
- *"Night of Words in Many Languages": recital of texts and poetry in a meeting room environment in partnership with Language Teachers.*

Since 2016, the ISCSP has also had an Inclusion Support Office that took the first steps, namely in peer-to-peer activities, through:

- *Carrying out joint activities with AEISCSP (Students' Union) for inclusion facilitation;*

- *Intervention with other Special Needs students, both in the Institute and in the student residences;*
- *Collaboration in the selection of materials or adapted pedagogical means;*
- *Contacts with specialized associations;*
- *Collaboration in contacts with services for students with difficulties in oral expression.*

In 2016, ISCSP created a new mission unit: ISCSP-Entrepreneurship.

This new Mission Unit aims to encourage the generation of innovative business ideas among ISCSP Students, Alumni, Teachers, Researchers and Non-Teaching Staff, supporting their transformation into effective businesses. By doing so, ISCSP positions itself as an Institution of excellence in the transfer of the know-how developed for the resolution of real, social and political problems within our organizations, communities, regions and countries of the lusophone community.

With a view to consolidating the ISCSP-Entrepreneurship itself, both internally and externally, a conference was held bringing together institutional agents of entrepreneurship, successful entrepreneurs, local authorities that have implemented local entrepreneurship programmes, as well as a sample of entrepreneurial success stories in those same municipalities.

2016, was the year of creation of the ISCSP-Wellbeing mission unit, which performed the following activities:

- *Support for the organization of the Education for Peace project;*
- *Collaboration in the proposed UNESCO Chair on Education for Global Peace;*
- *Supervision of the Education for Welfare and Peace Project, which is in the process of being implemented at the Cascais Schools Group, in partnership with the Associação InterViver;*
- *Participation in the organization of the International Day for the Eradication of Poverty, with a conference on the theme: “Pobres dos Sem Tempo: Pelo Humano como obra de arte”.*

In addition to these initiatives, there were other activities involving the provision of services to the community within the ISCSP-IFOR, namely:

- *Advanced and Specialized Training Courses;*
- *Strategic plan for Santa Cruz da Madeira City Council;*
- *Collaboration in the consultancy project for the Intermunicipal Water and Sanitation Services of Oeiras and Amadora;*
- *Support in the Research of eHealth policies in Portugal, in liaison with the SPMS - Shared Services of the Ministry of Health.*

C10. Colaboração nacional e internacional:

O ISCSP conta com ciclos de estudo lecionados conjuntamente com outras instituições de ensino superior, designadamente:

- a) Mestrado em Serviço Social (Advances), financiado pelo Programa Erasmus Mundus, em parceria com as Universidades de Lincoln (Reino Unido), Aalborg (Dinamarca), Lisboa (Portugal), Varsóvia (Polónia) e Paris Ouest Nanterre La Défense (França). Na Universidade de Lisboa, é o ISCSP o representante deste consórcio de extrema mais-valia e de elevado reconhecimento internacional;*
- b) Doutoramento em Antropologia: que resulta de uma parceria entre o ISCSP e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, através da qual oferecem um programa conjunto de Doutoramento em Antropologia, com a colaboração do Centro de Estudos Comparatistas da Faculdade de Letras;*
- c) Doutoramento em Sociologia, que resulta de um consórcio entre o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, o Instituto de Ciências Sociais e o Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, a Universidade de Évora e a Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.*

Ao nível dos cursos não conferentes de grau, existem também pós-graduações lecionadas em conjunto com outras instituições, a saber:

- a) Pós-graduação em Contabilidade e Gestão Pública, em parceria com o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL);*
- b) Pós-graduação em Gestão Coletiva e Direito de Autor na Lusofonia, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Autores (SPA);*
- c) Pós-graduação em Comércio Internacional e Representação Aduaneira, em parceria com a Ordem dos Despachantes Oficiais (ODO).*

Para além das parcerias enunciadas anteriormente, destacamos ainda as parcerias nacionais que o ISCSP tem com:

- *Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR)*
- *Escola da Guarda Nacional Republicana*
- *Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família*
- *Direcção-Geral de Reinserção Social*
- *Ministério da Justiça - Gabinete para a Resolução Alternativa de Litígios*
- *Associação para o Planeamento da Família*
- *Comissão para a Eficácia das Execuções*
- *Exército Português*
- *Instituto Nacional para a Reabilitação*
- *Instituto Português de Sangue e de Transplantação (IPST)*
- *Instituto de Estudos Superiores Militares*
- *Observatório Político*
- *Centro de Estudos para a Intervenção Social*
- *Direcção-Geral da Política de Justiça*
- *Fundação Francisco Manuel dos Santos*
- *Conselho Português para os Refugiados (CPR)*
- *Secretaria Geral do Ministério da Saúde*
- *Sociedade Portuguesa de Autores*

- Direção Geral das Atividades Económicas

Ao nível de protocolos com instituições internacionais, destacamos:

- Instituto de Defesa Nacional de Timor-Leste
- Instituto Politécnico de Macau (IPM)
- Escola Nacional de Administração (ENAD)
- Universidade de Cabo Verde
- Escola de Negócios e Governação da Universidade de Cabo Verde
- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Escola de Guerra Naval (Brasil)
- Universidade de Taubaté
- Universidade de São Tomé e Príncipe (USTP)
- Universidade de Brasília (UnB)
- Universidade de Fortaleza
- Fórum do Mar dos Países da CPLP
- Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte (ALRN)
- Fundação Sintaf de Ensino, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Cultural (FSintaf)

O CAPP (Centro de Administração e Políticas Públicas) em 2016 estreitou a sua cooperação com universidades estrangeiras através do Programa de Pós-doutoramentos nomeadamente, com:

- Instituto Federal Sul-rio-grandense,
- Faculdade de Tecnologia de Alagoas
- Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Destaca-se ainda a participação de investigadores do CAPP em projetos internacionais, designadamente:

- “The Arctic Region and CPLP security arrangements/challenges – North and South Atlantic Oceans in comparison”
- “Innovation in crisis: community responses to marginalisation in Europe”
- “The Paradox of Health State Futures”, financiado no âmbito do programa NORFACE e que resulta de uma parceria internacional com seis outras instituições europeias

Este Centro aderiu ainda à rede internacional ECSA – European Citizen Science Association.

O I.O. (Instituto do Oriente) manteve a parceria com a Fundação Jorge Álvares, tendo publicado o n.º 21 da Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos.

Por sua vez, o CIEG (Centro Interdisciplinar de Estudos do Género), ao nível internacional, aprofundou os contactos com o Instituto Maria da Penha (Brasil) e manteve os contactos com o CIGEF - Centro de Investigação e Formação em Género e Família de Cabo Verde e a Universidade Centro Maurício de Nassau do Brasil. Destacam-se ainda as colaborações com instituições de referência, como é o caso da Warwick University (Reino Unido), Universidade de Burgos (Espanha), Universidade de York (Canadá) e encetaram-se contactos com a Universidade de Umeå, nomeadamente através do Umeå Centre for Gender Studies, congénere do CIEG na Suécia. Mantiveram-se, ainda, contactos com a Universidade de Gemma/Oviedo, as Universidades Carlos III, Madrid (Espanha), Rio de Janeiro State University e Universidade de Brasília. Também se aprofundaram as relações entre o CIEG e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com a Secretaria de Estado para a Igualdade e a Cidadania.

Ao nível do CEAF (Centro de Estudos Africanos), em 2016 realizaram-se as seguintes atividades:

- Organização da Conferência Guiné-Bissau: Diplomacia Económica e Oportunidades de Negócios, em colaboração com a Câmara de Comércio e Indústria Portugal Guiné Bissau;
- Participação na organização da Conferência de Comemoração dos 110 anos do ISCSP-Ciências e Políticas Públicas, com o Painel CPLP e Agenda 2030 para o Desenvolvimento Global;
- Lançamento do livro Guiné-Bissau: Um caso de democratização difícil (1998-2008).

C10. National and international cooperation:

ISCSP has study cycles taught in consortium with other higher education institutions, namely:

- a) *Master’s in Social Service (Advances), funded by the Erasmus Mundus Programme, in partnership with the Universities of Lincoln (United Kingdom), Aalborg (Denmark), Lisbon (Portugal), Warsaw (Poland) and Paris Ouest Nanterre La Défense (France). At the University of Lisbon, the ISCSP is the representative of this consortium, which is extremely valuable and recognized internationally;*
- b) *PhD in Anthropology: the result of a partnership between the ISCSP and the Institute of Social Sciences of the University of Lisbon, through which a joint PhD programme in Anthropology is offered, with the collaboration of the Comparative Studies Centre of the Faculty of Humanities;*
- c) *PhD in Sociology, resulting from a consortium between the Institute of Social and Political Sciences, the Institute of Social Sciences and the School of Economics and Management of the University of Lisbon, the Faculty of Social and Human Sciences of the Nova University of Lisbon, the University of Évora and the Faculty of Economics of the University of the Algarve.*

In terms of non-degree courses, there are also post-graduate courses taught in conjunction with other institutions, namely:

- a) *Postgraduate course in Accounting and Public Management, in partnership with the Lisbon School of Accounting and Administration (ISCAL);*
- b) *Postgraduate course in Collective Management and Copyright in Lusophony, in partnership with the Portuguese Authors’ Society (SPA);*
- c) *Postgraduate course in International Trade and Customs Representation, in partnership with the Official Customs Brokers Association (ODO).*

In addition to the partnerships mentioned above, we also highlight national partnerships that the ISCSP has with:

- *Authorized Centre for the Professional Training of Journalists (CENJOR)*
- *Republican National Guard School*
- *Portuguese Association for Children's and Family Law*
- *Directorate-General of Probation*
- *Ministry of Justice - Office for Alternative Dispute Resolution*
- *Family Planning Association*
- *Commission for the Effectiveness of Enforcements*
- *Portuguese Army*
- *National Institute for Rehabilitation*
- *Portuguese Institute of Blood and Transplantation (IPST)*
- *Institute of Military Higher Studies*
- *Political Observatory*
- *Centre for Studies on Social Intervention*
- *Directorate-General for Justice Policy*
- *Francisco Manuel dos Santos Foundation*
- *Portuguese Refugee Council (CPR)*
- *Administrative Office of the Ministry of Health*
- *Portuguese Authors' Society*
- *Directorate-General of Economic Activities*

In terms of protocols with international institutions, we highlight:

- *National Defence Institute of Timor-Leste*
- *Macao Polytechnic Institute (IPM)*
- *National School of Administration (ENAD)*
- *University of Cape Verde*
- *School of Business and Governance of the University of Cape Verde*
- *University of the State of Rio de Janeiro (UERJ)*
- *Naval War College (Brazil)*
- *University of Taubaté*
- *University of São Tomé and Príncipe (USTP)*
- *University of Brasília (UnB)*
- *University of Fortaleza*
- *CPLP Sea Forum*
- *Legislative Assembly of Rio Grande do Norte (ALRN)*
- *Sintaf Foundation for Teaching, Research and Technological and Cultural Development (FSintaf)*

CAPP (Centre for Administration and Public Policy) in 2016 strengthened its cooperation with foreign universities through the Post-doctoral Programme, namely:

- *Federal Institute of Rio Grande do Sul,*
- *Faculty of Technology of Alagoas*
- *Pontifical Catholic University of Paraná.*

It is also worth mentioning the participation of CAPP researchers in international projects, namely:

- *"The Arctic Region and CPLP security arrangements/challenges – North and South Atlantic Oceans in comparison"*
- *"Innovation in crisis: community responses to marginalization in Europe"*
- *"The Paradox of Health State Futures", funded under the NORFACE programme and resulting from an international partnership with six other European institutions*

This Centre also joined the international ECSA - European Citizen Science Association network.

The IO (Institute of the Orient) maintained its partnership with the Jorge Álvares Foundation, having published issue no 21 of Daxiyangguo - Portuguese Journal of Asian Studies.

At international level, the CIEG (Interdisciplinary Centre for Gender Studies), deepened contacts with the Maria da Penha Institute (Brazil) and maintained contacts with the CIGEF - Gender and Family Research and Training Centre in Cabo Verde and the Maurício de Nassau University Centre in Brazil. It is also worth mentioning the collaboration with prominent institutions, such as Warwick University (United Kingdom), University of Burgos (Spain), York University (Canada) and contacts with Umeå University, through the Umeå Centre for Gender Studies, the counterpart of CIEG in Sweden. Contacts have already been maintained with the University of Gemma/Oviedo, Carlos III Universities, Madrid (Spain), Rio de Janeiro State University and the University of Brasília. Relations between the CIEG and the Commission for Citizenship and Gender Equality and with the Secretary of State for Equality and Citizenship have also been deepened.

With respect to the CEAF (Centre for African Studies), in 2016 the following activities were carried out:

- *Organization of the Guinea-Bissau Conference: Economic Diplomacy and Business Opportunities, in collaboration with the Portugal/Guinea-Bissau Chamber of Commerce and Industry;*
- *Participation in the organization of the Conference Commemorating the 110th Anniversary of the ISCSP-Sciences and Public Policy, with the CPLP Panel and Agenda 2030 for Global Development;*
- *Launch of book Guinea-Bissau: Um caso de democratização difícil (1998-2008).*

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):*Não aplicável.***C11.1. System evolution (system certified by A3ES)***Not applicable.***C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

A criação do Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP) teve por base o Regime Jurídico da Avaliação da Qualidade do ensino Superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto), as orientações da Agência de avaliação e Acreditação do Ensino Superior (criada pelo Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro) e as recomendações estabelecidas internacionalmente, através da European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA) e OCDE. A revisão dos documentos inerentes do SGQ-ISCSP teve por base a sua integração no Sistema de Garantia da Qualidade da ULisboa, seguindo assim as suas orientações estratégicas.

O SGQ-ISCSP tem na sua base a Política da Qualidade, que assenta nos 8 princípios de excelência:

- 1. Orientação para os resultados;*
- 2. Focalização no cidadão/cliente;*
- 3. Liderança e constância de propósitos;*
- 4. Gestão por processos e factos;*
- 5. Desenvolvimento e envolvimento das pessoas;*
- 6. Aprendizagem, inovação e melhoria contínuas;*
- 7. Desenvolvimento de parcerias;*
- 8. Responsabilidade social.*

Assim, tem na sua base de desempenho:

- a) Os 8 princípios de excelência, que fazem parte da sua Política da Qualidade;*
- b) Adotar, em função da sua missão, uma política de garantia da qualidade dos seus ciclos de estudo, bem como os procedimentos adequados à sua prossecução;*
- c) Adotar, em função da sua missão, uma política de garantia da qualidade dos eus cursos não conferentes de grau, ao nível do ISCSP-IEPG e ISCSP-IFOR, bem como procedimentos adequados à sua prossecução;*
- d) Desenvolver medidas concretas para o desenvolvimento de uma cultura de garantia da qualidade em todos os domínios da sua atividade;*
- e) Implementar uma estratégia para a melhoria contínua da qualidade.*

A política da qualidade do ISCSP encontra-se articulada com a estratégia definida para o ISCSP (Plano Estratégico 2014-2017), traduzindo-se nos seguintes princípios de ação:

- PA.01. Continuidade*
- PA.02. Rigor*
- PA.03. Diversificação*
- PA.04. Internacionalização*
- PA.05. Qualidade*
- PA.06. Estabilidade*
- PA.07. Participação*
- PA.08. Responsabilidade Social*

As bases e critérios de organização do SGQ-ISCSP encontram-se definidos em regulamento próprio (Regulamento N.º 1123/2016, de 29 de Dezembro). Apesar deste regulamento ter sido publicado em D.R. apenas em dezembro de 2016, já se encontrava em aplicação desde Junho de 2015.

O SGQ-ISCSP traduz-se na estrutura organizacional criada para gerir e garantir a Qualidade no ISCSP. Neste sentido, o SGQ-ISCSP, em articulação com o Sistema de Gestão do ISCSP, foca-se na missão do Instituto, tentando envolver todos os meios num esforço conjunto de melhoria contínua, visando a operacionalização da política para a qualidade em todos os seus aspetos. As normas definidas no âmbito do SGQ-ISCSP, aplicam-se a todos os cursos, procedimentos e processos do ISCSP, em matéria de qualidade, envolvendo toda a comunidade académica.

A estrutura organizacional do SGQ-ISCSP fundamenta-se num processo de avaliação institucional da qual fazem parte os seguintes elementos:

- Estratégia institucional e padrões para a qualidade;*
- Responsabilidade dos diferentes órgãos e níveis de gestão nos processos de garantia da qualidade;*
- Processos de planeamento, monitorização, reflexão e posterior intervenção (ações de melhoria), visando a melhoria contínua;*
- Formas de participação de estudantes, colaboradores e parceiros externos;*
- Organização e melhoria contínua do sistema;*
- Monitorização e revisão da política da qualidade.*

Cabe ao Presidente do ISCSP a direção do SGQ-ISCSP. A sua coordenação é feita pelo Conselho de Gestão da Qualidade (CGQ) e a operacionalização é da competência da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade. Todas as competências e responsabilidades encontram-se descritas no Manual da Qualidade do ISCSP (versão 2.0, 2016).

A articulação e alinhamento entre o SGQ-ISCSP e o Sistema de Gestão do ISCSP é visível também através dos instrumentos em que assenta o seu funcionamento:

- Documentos do SGQ-ISCSP*
- a) Política da Qualidade;*
- b) Plano da Qualidade (2014-2017);*

- c) *Manual da Qualidade (versão 2.0, 2016);*
- d) *Plano de auditorias internas;*
- e) *Manuais de procedimentos dos serviços.*

- Documentos do Sistema de Gestão do ISCSP:

- a) *Plano de Ação (2014-2017);*
- b) *Plano de Atividades;*
- c) *Relatório de Atividades.*

O Plano da Qualidade estabelece as orientações estratégicas ao nível do SGQ-ISCSP, estando diretamente relacionado com o Plano de Ação do ISCSP, vigorando em igual período, com monitorizações anuais. O Manual da qualidade estabelece as orientações técnicas e operacionais do SGQ-ISCSP, sendo também sujeito a monitorizações anuais.

Os mecanismos base de suporte à operacionalização do SGQ-ISCSP assentam na articulação e alinhamento entre:

- *Referenciais A3ES;*
- *Modelo CAF Educação (para o diagnóstico organizacional);*
- *NP ISO 9001:2015 (para os processos e procedimentos).*

A operacionalização do SGQ-ISCSP é da competência Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, em articulação direta com o Presidente do ISCSP, essencialmente através dos serviços que a integram:

a) O Serviço de Gestão da Qualidade tem como objetivo primordial a conceção da estratégia do Sistema de Gestão da Qualidade, alinhando com a estratégia do ISCSP e com as orientações da ULisboa para a qualidade. As suas principais funções incidem sobre o acompanhamento dos indicadores de desempenho de estruturas e processos e atividades.

b) O Serviço de Avaliação e Formação Interna tem como objetivo principal a avaliação da qualidade do ISCSP, nas suas diferentes vertentes, quer ao nível do ensino e aprendizagem, quer ao nível da prestação de serviços e ainda o desempenho dos profissionais. Cabe ainda a esta área a identificação, preparação e acompanhamento da formação interna adequada às necessidades de valorização de competências.

c) O Serviço de Auditorias Internas tem como principal objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os Serviços do ISCSP após as auditorias internas realizadas. Cabe ainda a contínua monitorização dos processos para assegurar a atualização da descrição dos mesmos à medida que se vão alterando pela dinâmica da atividade.

d) O Serviço de Apoio à Conservação e Manutenção tem como objetivo primordial zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança.

Principais instrumentos do SGQ-ISCSP:

Para a operacionalização do SGQ-ISCSP são utilizados diferentes instrumentos, consoante a área que se pretende avaliar/monitorizar, designadamente:

- Avaliação do Ensino-aprendizagem:

- a) *Cursos conferentes de grau: questionários, aplicados semestralmente, para a avaliação da satisfação dos alunos relativamente a cada uma das unidades curriculares frequentadas, do(s) respetivo(s) docentes que as lecionam (caso a unidade curricular seja lecionada por mais do que um docente, a avaliação será sempre individual), serviços e instalações;*
- b) *Cursos não conferentes de grau: questionários, aplicados no final de cada curso, para a avaliação da satisfação dos alunos relativamente ao curso, docentes, serviços e instalações;*

- Avaliação dos serviços:

- a) *questionários, aplicados anualmente aos utilizadores dos serviços do ISCSP, para a avaliação da satisfação com o atendimento prestado.*

- Diagnóstico Organizacional:

- a) *questionários de avaliação da satisfação dos docentes com o ISCSP;*
- b) *questionários de avaliação da satisfação dos não docentes com o ISCSP;*
- c) *recolha de sugestões de melhoria juntos dos docentes, não docentes e alunos.*

- Auditorias Internas:

- a) *mapeamento de processos e respetivo workflow;*
- b) *definição das competências e responsabilidades de cada um dos intervenientes no processo;*
- c) *recolha de evidências, de apoio a todos os processos.*

Depois de analisados os resultados da aplicação de cada um dos instrumentos, são identificadas ações de melhoria a implementar.

São feitas monitorizações aos processos de avaliação, nomeadamente ao que se refere à evolução dos indicadores de desempenho do ISCSP, bem como à implementação das ações de melhoria.

Estado de desenvolvimento:

Tendo por base os 4 estágios da escala de avaliação dos sistemas de garantia da qualidade da A3ES, classificamos a apreciação do SGQ-ISCSP com um desenvolvimento substancial, uma vez que o sistema já cobre a maioria das atividades do ISCSP. Conseguimos já apresentar evidências claras sobre a eficácia do SGQ-ISCSP na melhoria contínua das atividades. E, também conseguimos evidenciar que os procedimentos da garantia da qualidade começam a constituir um

todo articulado e bem definido, muito em resultado da perspetiva integrada e integradora do SGQ com o sistema de gestão do ISCSP e o respetivo compromisso da Presidência com a qualidade e melhoria contínua.

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

The creation of ISCSP Quality Management System (SGQ-ISCSP) was based on the Legal System for Evaluation of the Quality of Higher Education (Law no 38/2007, of 16 August), the guidelines of the Higher Education Evaluation and Accreditation Agency (created by Decree-Law no 369/2007, of 5 November) and the recommendations established internationally through the European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA) and the OECD. The review of the documents inherent to e SGQ-ISQSP was based on its incorporation in the ULisboa Quality Assurance System, thus following its strategic guidelines.

The SGQ-ISCSP is founded on state of the art Quality Policy, which is based on the 8 principles of excellence:

- 1. Result-oriented;*
- 2. Focus on citizen/client;*
- 3. Leadership and constancy of purpose;*
- 4. Management by processes and facts;*
- 5. Development and involvement of people;*
- 6. Continuous learning, innovation and improvement;*
- 7. Development of partnerships;*
- 8. Social responsibility.*

Thus, it has as its basis of performance:

- a) The 8 principles of excellence, which form part of its Quality Policy;*
- b) Adoption, according to its mission, of a policy of study cycles quality assurance, as well as appropriate procedures;*
- c) The adoption, according to its mission, of a policy of non-degree ISCSP-IEPG and ISCSP-IFOR courses quality assurance, as well as appropriate procedures;*
- d) The development of concrete measures for the development of a culture of quality assurance in all areas of its activity;*
- e) The implementation of a strategy of continuous quality improvement.*

The quality policy of the ISCSP is connected to the strategy defined for ISCSP (2014-2017 Strategic Plan), which is reflected in the following principles of action:

- PA.01. Continuity*
- PA.02. Rigour*
- PA.03. Diversification*
- PA.04. Internationalization*
- PA.05. Quality*
- PA.06. Stability*
- PA.07. Participation*
- PA.08. Social Responsibility.*

The bases and criteria for the organization of the SGQ-ISCSP are defined in a specific regulation (Regulation no 1123/2016, of 29 December). Although this regulation was only published in the DR (Official Journal) in December 2016, it has been in use since June 2015.

The SGQ-ISCSP is reflected in the organizational structure created to manage and guarantee Quality within the ISCSP. In this sense, the SGQ-ISCSP, in liaison with ISCSP Management System, focuses on the mission of the Institute, trying to involve all means in a joint effort towards continuous improvement, aiming at the operationalization of all aspects of the quality policy. The standards defined under the scope of the SGQ-ISCSP apply to all ISCSP courses, procedures and processes relating to quality, and involve the whole academic community.

The organizational structure of SGQ-ISCSP is based on an institutional evaluation process, which includes the following elements:

- Institutional strategy and standards for quality;*
- Responsibility of the different bodies and levels of management in quality assurance processes;*
- Processes of planning, monitoring, reflection and subsequent intervention (improvement measures), with a view to continuous improvement;*
- Forms of participation of students, employees and external partners;*
- Organization and continuous improvement of the system;*
- Monitoring and review of quality policy.*

The President of ISCSP Chair is responsible for management of the SGQ-ISCSP. It is coordinated by the Quality Management Committee (CGQ) and operationalization is the responsibility of the Quality Assessment and Assurance Area. All functions and responsibilities are described in the ISCSP Quality Manual (version 2.0, 2016).

Liaison and alignment between the SGQ-ISCSP and ISCSP Management System is also visible through the instruments on which its operation is based:

- SGQ-ISCSP Documents*
 - a) Quality Policy;*
 - b) Quality Plan (2014-2017);*
 - c) Quality Manual (version 2.0, 2016);*
 - d) Internal audit plan;*
 - e) Manuals of service procedures.*

- Documents of ISCSP Management System:

- a) Action Plan (2014-2017);*
- b) Activities Plan;*

c) Activity Report.

The Quality Plan establishes the strategic guidelines for SGQ-ISQAS and is directly related to yearly ISCSP Activity Plan, enforced for period, with annual monitoring. The Quality Manual establishes technical and operational guidelines of SGQ-ISCSPP and is also subject to annual monitoring.

The basic mechanisms of support to the operationalization of the SGQ-ISCSPP are based on and aligned with:

- A3ES benchmarks;
- CAF Education Model (for organizational diagnosis);
- NP ISO 9001:2015 (for processes and procedures).

The operationalization of SGQ-ISCSPP falls under the direct scope of action of the Quality Assessment and Assurance Area, in direct liaison with the President of ISCSP, essentially through the departments that comprise it:

a) The Quality Management Department's main objective is the design of the Quality Management System strategy, aligning it with ISCSP's strategy and with ULisboa quality guidelines. Its main functions focus on monitoring performance indicators for structures, processes and activities.

b) The Internal Assessment and Training Department's main objective is the assessment of the different aspects of ISCSP quality, both in terms of teaching and learning, as well as the level of service provision and performance of its professionals. This department is also responsible for the identification, preparation and follow-up of internal training appropriate to the needs of skills development.

c) The Internal Audit Service's main objective is to monitor initiatives suggested by the Quality Assessment and Assurance Area in all ISCSP Departments after internal audits are carried out. It is also responsible for continuous monitoring of processes to ensure the updating of the description of processes as they are modified by the dynamics of activity.

d) The Conservation and Maintenance Support Department's main objective is to ensure the maintenance and upkeep of facilities, assets and equipment and their safety.

Main instruments of SGQ-ISQSP:

For the operationalization of SGQ-ISCSPP, different instruments are used, according to the area to be evaluated/monitored, namely:

- Teaching-learning assessment:

c) Degree courses: questionnaires, applied every six months, to assess students' satisfaction with each of the course units attended, respective faculty (if the course is taught by more than one lecturer, the assessment will always be individual), services and facilities;

b) Non-degree courses: questionnaires, applied at the end of each course, to assess students' satisfaction with the course, lecturers, services and facilities;

- Assessment of services:

a) questionnaires, applied annually to users of ISCSP services, to assess satisfaction with service rendered.

- Organizational Diagnosis:

a) questionnaires to assess the satisfaction of lecturers with ISCSP;

b) questionnaires to assess the satisfaction of non-teaching staff with ISCSP;

c) collection of suggestions for improvement from lecturers, non-teaching staff and students.

- Internal Audits:

a) mapping of processes and respective workflow;

b) definition of competences and responsibilities of each actor in the process;

c) gathering of evidence to support all processes.

After analysing the results of the application of each of the instruments, improvement measures are identified.

Assessment processes are monitored, in particular those regarding trends in ISCSP performance indicators, as well as the implementation of improvement measures.

Status of development:

Based on the 4 stages of the A3ES quality assurance system assessment scale, we classify the appraisal of SGQ-ISCSPP as showing substantial development, as the system already covers most ISCSP activities. We have already been able to present clear evidence on the effectiveness of the SGQ-ISCSPP in the continuous improvement of activities. We have also been able to demonstrate that quality assurance procedures are beginning to form a coherent and well-defined whole, in large part due to the integrated and integrative perspective of SGQ in relation to the ISCSP Management System and the President's commitment to quality and continuous improvement.

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

http://www.iscsp.ulisboa.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=2317&Itemid=473

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A contribuição do ISCSP para o funcionamento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ-ISCSPP) e consequentemente do Sistema de Garantia da Qualidade da ULisboa é visível em vários aspetos e momentos, os quais passamos a enunciar.

É visível o comprometimento do Presidente do ISCSP com a qualidade e a melhoria contínua e com as orientações da ULisboa, através de diversas iniciativas e criação de oportunidades e canais necessários à consolidação e sedimentação

do SGQ-ISCSP. Prova disso mesmo é a evolução que tem existido ao nível dos serviços de apoio à operacionalização do SGQ, evidenciando assim a sua preocupação com garantia da qualidade.

Desde 2013 que a estrutura da área responsável pela avaliação e garantia da qualidade tem vindo a integrar alterações, no sentido de consolidar a sua configuração atual, permitindo a existência de uma perspetiva integrada da gestão da qualidade do ISCSP, encarando a qualidade como uma ferramenta de gestão.

Por outro lado, em resultado de um diagnóstico organizacional/auditoria interna, e sempre com a perspetiva de integração e melhoria contínua dos serviços prestados pelo ISCSP, existiu ainda a fusão da Área Financeira com a Área Administrativa, ocorrida em Março de 2016, por integração de serviços em face da necessidade de otimizar o exercício de algumas funções.

Tendo igualmente por objetivo desenvolver as competências dos colaboradores do ISCSP, com vista a uma melhoria contínua dos serviços prestados, foi criada a vertente da formação interna. Assim, anualmente é feito o diagnóstico de necessidades de formação, o plano de formação, a inscrição dos colaboradores e respetiva participação em ações de formação, bem como a avaliação do impacto da formação realizada.

Para além da constante adaptação da estrutura organizacional, é visível o apoio ao nível da desmaterialização administrativa, através da simplificação de documentos regras de funcionamento, bem como a preparação de mecanismos de facilitação de informação para a tomada de decisão. Entre estas iniciativas de desmaterialização administrativa, salientamos: Secretaria Digital, Plataforma Moodle, Módulo de Estatística (SIGES), a aquisição de licenças para a criação e gestão de questionários on-line (Survey Monkey) e a consolidação e expansão das funcionalidades de controlo dos empréstimos ao nível da biblioteca.

A dinamização do SGQ-ISCSP junto da comunidade académica é feita em diversas vertentes e a vários níveis, demonstrando sempre o comprometimento da unidade orgânica.

Ao nível dos docentes, foi desenvolvida uma política científica que uniformize, por via informática, a demonstração de outputs e faça evidência do impacto do desempenho dos docentes/investigadores da instituição, independentemente da unidade de coordenação a que possam estar mais afetos. As monitorizações são periódicas, através de reuniões entre a presidência e os coordenadores das unidades de coordenação e ao nível de cada uma das unidades de coordenação.

Por outro lado, as reuniões abertas, entre a Presidência e os representantes dos alunos (núcleos e associação de estudantes), com o objetivo de recolher informações sobre aspetos a melhorar e promover o debate de ideias, com vista à melhoria contínua do ISCSP.

As informações respeitantes ao SGQ-ISCSP, usualmente, são remetidas diretamente pela Presidência, demonstrando o seu empenho e comprometimento com a qualidade, reforçando sempre o SGQ-ISCSP.

No que diz respeito ao processo de avaliação ensino-aprendizagem, os contactos são feitos diretamente com os alunos.

A adesão da participação dos alunos em processos de avaliação, ao nível dos questionários de avaliação da satisfação com as unidades curriculares e docentes, tem a seguinte evolução:

a) Resposta a questionários de avaliação de cursos conferentes de grau

2014: 48%

2015: 39%

2016: 40%

Em 2016 este processo representou um total de 9.372 respostas e 739 unidades curriculares avaliadas.

b) Resposta a questionários de avaliação de cursos não conferentes de grau (ISCSP-IEPG)

2014: 63%

2015: 47%

2016: 57%

c) Resposta a questionários de avaliação de cursos não conferentes de grau (ISCSP-IFOR)

2014: 50%

2015: 69%

2016: 64%

Ao nível dos cursos conferentes de grau conseguimos uma participação muito próxima dos 50%, percentagem ultrapassada no caso dos cursos não conferentes de grau, o que se traduz o envolvimento dos alunos, uma vez que o preenchimento dos questionários não é de carácter obrigatório.

Os resultados têm-se traduzido da seguinte forma, ao nível de perfis médios, considerando uma escala de 0 a 5, em que 0 corresponde ao valor extremamente negativo e 5 ao valor extremamente positivo:

Perfis Médios I Ciclo:

2013/2014: 3,8

2014/2015: 3,7

2015/2016: 3,6

Perfis Médios II Ciclo:

2013/2014: 4,2

2014/2015: 4,0

2015/2016: 3,9

Perfis Médios III Ciclo:

2013/2014: 4,5

2014/2015: 4,1

2015/2016: 4,4

Perfis Médios Cursos ISCSP-IEPG:

2013/2014: 3,6

2014/2015: 4,5

2015/2016: 4,6

Perfis Médios Cursos ISCSP-IFOR:

2013/2014: 4,7

2014/2015: 4,0

2015/2016: 4,0

Observamos que o nível de satisfação dos alunos é globalmente positivo.

Em 2016, o ISCSP iniciou também a avaliação da satisfação ao nível dos eventos/iniciativas externas, tendo obtido um nível de satisfação médio de 4,4 (considerando a mesma escala de avaliação referida anteriormente).

Ao nível da avaliação dos serviços, a satisfação dos utilizadores com os serviços prestados (ao nível do Núcleo de Apoio aos Alunos e do Gabinete de Apoio ao IEPG) situa-se num valor médio de 3,95 (referenciado a mesma escala de 0 a 5).

Toda a informação sobre o SGQ-ISCSP encontra-se em menu próprio no site do ISCSP, sempre que existe um resultado ou novo documento.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The contribution of ISCSP to the operation of the Quality Management System (SGQ-ISCSP) and consequently of ULisboa Quality Assurance System is visible in various aspects and moments, which we will now list.

The commitment of the President of ISCSP to quality and continuous improvement and to the ULisboa guidelines is visible, through various initiatives and the creation of opportunities and channels necessary for the consolidation of SGQ-ISCSP. Proof of this is the development of support services connected to the operationalization of SGQ, thus showing its concern with quality assurance.

Since 2013, the structure of the department responsible for quality assessment and assurance has been incorporating changes in order to consolidate its current configuration, allowing the existence of an integrated perspective of ISCSP quality management, viewing quality as a tool for management.

Moreover, as a result of an organizational diagnosis/internal audit, and at all times from a standpoint of integration and continuous improvement of the services provided by the ISCSP, the Financial Department was merged with the Administrative Department, in March 2016, due to the integration of services due to a need to optimize the performance of certain functions.

Also with the aim of developing the skills of ISCSP employees, in order to continuously improve the services provided, the internal training component was created. Thus, annually, there is a diagnosis of training needs, the formulation of a training plan, the enrolment and respective participation of employees in training initiatives, as well as an evaluation of the impact of training.

In addition to constant adaptation of the organizational structure, support is visible at the level of administrative dematerialization, through the simplification of operating rules documents, as well as the preparation of mechanisms to facilitate information for decision-making. Among these initiatives of administrative dematerialization, we highlight: Digital Registry, Moodle Platform, Statistical Module (SIGES), the acquisition of licences for the creation and management of online questionnaires (Survey Monkey) and the consolidation and expansion of library loan control functionalities.

The dynamization of the SGQ-ISCSP working closely with the academic community is achieved in several ways and at various levels, at all times demonstrating the commitment of the organizational unit.

In terms of faculty, a scientific policy was developed, in order to digitally create evidence of faculty/researchers outputs, as well demonstrate the impact of their performance , , regardless of the coordination unit with which they may be more involved with. Monitoring is periodic, through meetings between the presidency and coordinators of the coordination units and within each of the coordination units.

Moreover, there are regular meetings between the Presidency and student representatives (student groups and Union), with the objective of gathering information on aspects to improve and promoting the debate of ideas, with a view to ISCSP continuous improvement them.

Information regarding SGQ-ISCSP is usually sent directly by the Presidency, demonstrating its efforts and commitment to quality, constantly consolidating SGQ-ISCSP.

With regard to the teaching/learning assessment process, contacts are made directly with students.

The participation of students in evaluation processes, in terms of questionnaires assessing satisfaction with course units and faculty, has shown the following trends:

a) Response to questionnaires for the assessment of degree courses

2014: 48%

2015: 39%

2016: 40%

*In 2016, this process represented a total of 9,372 responses and 739 course units assessed.***b) Response to questionnaires for the assessment of non-degree courses (ISCSP-IEPG)**

2014: 63%

2015: 47%

2016: 57%

c) Response to questionnaires for the assessment of non-degree courses (ISCSP-IFOR)

2014: 50%

2015: 69%

2016: 64%

*In terms of degree courses, we achieve a participation very close to 50%, a percentage exceeded in the case of non-degree courses, which reflects the involvement of the student, since completion of the questionnaires is not mandatory.**The results have been translated in the following manner, in terms of average profiles, considering a scale of 0 to 5, where 0 is extremely negative and 5, extremely positive:***Average Profiles First Cycle:**

2013/2014 3.8

2014/2015 3.7

2015/2016 3.6

Average Profiles Second Cycle:

2013/2014 4.2

2014/2015 4.0

2015/2016 3.9

Average Profiles Third Cycle:

2013/2014 4.5

2014/2015 4.1

2015/2016 4.4

Average Profiles ISCSP-IEPG Courses:

2013/2014 3.6

2014/2015 4.5

2015/2016 4.6

Average Profiles ISCSP-IFOR Courses:

2013/2014 4.7

2014/2015 4.0

2015/2016 4.0

*We found that the overall level of student satisfaction is positive.**In 2016, the ISCSP also began assessing satisfaction in relation to external events/initiatives, achieving an average level of satisfaction of 4.4 (considering the same rating scale referred to above).**In terms of the assessment of services, user satisfaction with services provided (in relation to the Student Support Centre and IEPG Support Office) stands at an average value of 3.95 (referenced on the same scale from 0 to 5).**All information regarding SGQ-ISCSP is found in its own menu on the ISCSP website whenever there is a result or new document.***C12. Observações finais:***Em 2016 registou-se a consolidação das grandes opções estratégicas definidas no Plano de Ação 2013-2017, particularmente em matéria de diversificação das atividades, de internacionalização e cooperação, bem como, na medida em que as limitações de contexto o permitiram, de reforço de recursos humanos e da qualidade dos serviços prestados.**Os resultados obtidos confirmam a adequação da estratégia seguida, aliada ao rigor de gestão e ao forte empenho do corpo docente e não docente, para responder a um contexto muito adverso e incerto.**O ISCSP continua a manter a solidez financeira, o que tem vindo a permitir efetivar um plano de investimento significativo na requalificação do edifício, na construção e melhoria dos novos espaços para serviços, na promoção da oferta educativa e na realização, por exemplo, do programa das comemorações dos 110 anos, que decorreram em 2016.**É igualmente visível a forte dinâmica das diversas áreas de atividade deste Instituto, através do envolvimento do corpo docente e não docente na realização dos objetivos estratégicos e operacionais do ISCSP.**Neste sentido, e em resultado do processo de autoavaliação, conseguimos envolver toda a comunidade Iscspiana (Docentes, Não Docentes e Alunos) no processo e identificar alguns pontos fortes e aspetos a melhorar. Destacamos o envolvimento da comunidade iscspiana neste processo de diagnóstico, onde contámos com uma participação de 72,6%*

dos colaboradores no preenchimento dos questionários de avaliação ad satisfação (66,7% dos colaboradores docentes e 85,7% dos colaboradores não docentes). Ao nível da reunião com os representantes dos alunos (representantes dos núcleos e da associação de estudantes), contámos com uma participação de 81%. Neste sentido, como pontos fortes, podemos identificar em síntese:

- a) Qualidade do Corpo Docente (evidenciada pela satisfação dos alunos, quer através dos questionários de avaliação da satisfação, quer ao nível da reunião com os representantes dos alunos);
- b) Relação de proximidade entre docentes e alunos;
- c) Relação de proximidade entre não docentes e alunos;
- d) Condições de trabalho e ambiente de trabalho;
- e) Taxas de absentismo praticamente inexistentes;
- f) Estabilidade/Gestão Financeira;
- g) Cuidado com a manutenção, conservação e higiene das instalações.

Como aspetos a melhorar identificados para cada um dos objetivos estratégicos do ISCSP, em resultado do diagnóstico realizado no final de 2016 e início de 2017, destacamos essencialmente:

1. Reforço dos processos de avaliação e garantia da qualidade:

- a) Mecanismos de auscultação/envolvimento das partes interessadas para a atualização dos planos de estudo e avaliação dos serviços;
- b) Melhoria do sistema de controlo científico e pedagógico das fichas de unidade curricular, por forma a eliminar-se sobreposições não justificadas nos conteúdos programáticos e estimular-se a adoção das melhores práticas pedagógicas (questionários colaboradores docentes);
- c) Atualização/revisão dos planos de estudos, com uma vertente mais prática e mais adequada à procura do mercado de trabalho, bem como ao nível dos Planos de estudos dos Mestrados ou das FUC, no sentido de evitar a repetição do conteúdo lecionado nas unidades curriculares de Mestrado; (reuniões Alunos);
- d) Avaliar o serviço prestado pelo Serviço de Saídas Profissionais;
- e) Continuar o processo de identificação e mapeamento de todos os processos chave;
- f) Auditorias internas a todos os processos-chave (monitorização e avaliação do "produto"/resultado);
- g) Realizar auditorias periódicas aos documentos e informação disponibilizada no site do ISCSP;
- h) Consolidar a avaliação do impacto da formação interna.

2. Reforço e valorização do capital humano (colaboradores docentes e colaboradores não docentes)

- a) Consolidação e otimização do plano anual de formação interna;
- b) Analisar a possibilidade de alargar o plano de formação interna também aos colaboradores docentes;
- c) Analisar possibilidade de mobilidade interna ao nível de recursos humanos;
- d) Necessidade de reforço do corpo docente, para que a sobrecarga seja menor e seja possível conciliar a carreira docente com a carreira de investigação.

3. Reforço da diversificação de atividades, da inovação e da internacionalização:

- a) Continuar o esforço de criação e integração de rede de investigação internacionais;
- b) Reforço dos mecanismos de apoio e incentivo à divulgação da investigação.

4. Reforço do rigor, transparência e da ética na gestão:

- a) Otimização do sistema de informação para a gestão, possibilitando a monitorização dos indicadores chave do desempenho em cada ano;
- b) Divulgar a perceção dos colaboradores (docentes e não docentes) e dos alunos no site do ISCSP (sempre sob a forma de perfis médios);
- c) Criar perfis para todas as funções (existentes e necessárias);
- d) Promover e organizar iniciativas para a partilha de boas práticas.

Existem ainda 3 ações de melhoria que não estando diretamente relacionadas com os objetivos estratégicos do ISCSP, se enquadram ao nível os princípios da sua Política da Qualidade, ao nível da Responsabilidade Social, a saber:

- a) Consolidar o Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS), nomeadamente com a integração de todas as atividades desenvolvidas até à data;
- b) Promover e organizar iniciativas de responsabilidade social, no âmbito das unidades de missão e/ou diretamente pelo ISCSP;
- c) Promover e organizar iniciativas para a partilha de boas práticas no âmbito da responsabilidade social.

Os planos de ação de melhoria resultam da análise dos resultados da auscultação feita aos alunos, docente e não docentes. São ainda analisadas e tidas em consideração os aspetos a melhorar identificados pela A3ES no âmbito das avaliações de cada um dos cursos lecionados pelo ISCSP. Depois de analisados os resultados e as sugestões de melhoria, igualmente resultantes do processo de auscultação e de recolha de evidências, procedemos à identificação de possíveis ações de melhoria a implementar.

Para cada ação de melhoria são identificados os objetivos, os resultados pretendidos, atividades necessárias para a sua operacionalização, a monitorização a que será sujeita e respetiva avaliação. Para além disso, são também identificados os custos inerentes à sua operacionalização e a equipa responsável pela mesma.

C12. Final remarks:

In 2016, the major strategic options established in the 2013-2017 Action Plan were consolidated, particularly in the areas of diversification of activities, internationalization and cooperation, as well as, insofar as contextual limitations permit, the reinforcement of human resources and the quality of the services provided.

The results obtained confirm the correctness of the strategy followed, together with the rigour of management and the strong commitment of faculty and non-teaching staff to respond to a highly adverse and uncertain environment.

ISCSP continues to be financially sound, which has made it possible to make significant investments in the upgrading of the building, the construction and improvement of new spaces for services, the promotion of educational courses offered and in the implementation, for example, of the programme of celebrations marking the 110th anniversary, which took place in 2016.

The strong dynamics of the various areas of activity of this Institute is also visible, through the involvement of teaching and non-teaching staff in the achievement of strategic and operational objectives of ISCSP.

In this regard, and as a result of the self-assessment process, we managed to involve the entire ISCSP community (Faculty, Non-Teaching Staff and Students) in the process and identify some strengths and aspects to improve. We emphasize the involvement of ISCSP community in this diagnostic process, where 72.6% of employees participated in completing the satisfaction questionnaires (66.7% of teaching staff and 85.7% of non-teaching staff). In terms of meetings with student representatives (representatives of student groups and the Students' Union), we had a participation of 81%. In this regard, in short, we may identify the following as strengths:

- a) Quality of the Faculty (as evidenced by student satisfaction, either through satisfaction questionnaires or meetings with students' representatives);*
- b) Close relations between teachers and students;*
- c) Close relations between non-teaching staff and students;*
- d) Working conditions and working environment;*
- e) Practically non-existent Absenteeism;*
- f) Stability/Financial Management;*
- g) Careful maintenance, conservation and hygiene of facilities.*

As aspects for improvement identified for each of the strategic objectives of the ISCSP, as a result of the diagnosis made at the end of 2016 and beginning of 2017, we highlight in particular:

1. Strengthening quality assessment and assurance processes:

- a) Mechanisms of consultation/involvement of stakeholders in the updating of study plans and assessment of services;*
- b) Improvement of the system of scientific and pedagogical control over the course units, in order to eliminate unjustified overlaps in syllabi contents and stimulate the adoption of the best pedagogical practices (questionnaires teaching staff);*
- c) Updating/revision of curricula, with a more practical approach more appropriate to the labour market, as well as at the level of Masters Study Plans or FUC (Syllabi content documents, in order to avoid repetition of the content taught in the course units on the Master's degree; (Student meetings);*
- d) Assessment of the service provided by the Careers Department;*
- e) Continuation of the process of identifying and mapping all key processes;*
- f) Internal audits of all key processes (monitoring and assessment of the "product"/outcome);*
- g) Performance of periodic audits of the documents and information made available on ISCSP website;*
- h) Consolidation of assessment of the impact of internal training.*

2. Strengthening and enhancement of human capital (teaching staff and non-teaching staff):

- a) Consolidation and optimization of the annual internal training plan;*
- b) Analysis of the possibility of extending the internal training plan also to teaching staff;*
- c) Analysis of the possibility of internal mobility of human resources;*
- d) Need to strengthen faculty, in order to reduce the burden and enable a teaching career to be reconciled with a research career.*

3. Strengthening diversification of activities, innovation and internationalization:

- a) Continuing efforts to create and join international research networks;*
- b) Strengthening support mechanisms and encouraging the dissemination of research.*

4. Strengthening of rigour, transparency and ethics in management:

- a) Optimization of the information system for management, allowing the monitoring of key performance indicators in each year;*
- b) Disclosure of the perception of employees (teachers and non-teaching staff) and of students on the ISCSP website (always in the form of average profiles);*
- c) Creation of profiles for all functions (existing and necessary);*
- d) Promotion and organization of initiatives for the sharing of good practices.*

There are also 3 improvement actions that are not directly related to the strategic objectives of ISCSP, that fall under principles of its Quality Policy at the level of Social Responsibility, namely:

- a) Consolidation of the Social Responsibility Management System (SGRS), namely with the integration of all activities developed to date;*
- b) Promotion and organization of social responsibility initiatives, within the scope of the mission units and/or directly by the ISCSP;*
- c) Promotion and organization of initiatives for the sharing of good practices in the area of social responsibility.*

The improvement of action plans result from an analysis of the results of consultations with students, teachers and non-teaching staff. The aspects to be improved as identified by A3ES at the moments of evaluations of each of the courses taught by ISCSP are also analysed and taken into account. After the findings and suggestions for improvement have been analysed, likewise resulting from processes of consultation and evidence gathering, we identified possible improvement initiatives to be implemented.

For each improvement initiative, we identify objectives, envisaged results, the activities necessary for its operationalization, the monitoring to which it will be subject and respective assessment. In addition, the costs inherent to its operationalization and the team responsible for it are also identified.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/13337	321	Ciências da Comunicação	5	2013-11-20T00:00:00
ACEF/1213/13347	313	Relações Internacionais	5	2014-02-17T00:00:00
ACEF/1213/13357	313	Ciência Política	5	2014-02-17T00:00:00
ACEF/1213/13327	345	Administração Pública	6	2014-05-08T00:00:00
ACEF/1213/14622	345	Administração Pública e Políticas do Território (pós-laboral)	6	2014-05-08T00:00:00
ACEF/1112/13342	7	Serviço Social	6	2014-12-16T00:00:00
ACEF/1213/14617	345	Gestão de Recursos Humanos	6	2015-03-05T00:00:00
ACEF/1314/13352	312	Sociologia	6	2015-04-28T00:00:00
ACEF/1314/13332	312	Antropologia	6	2015-09-10T00:00:00
NCE/14/0036	999	Estudos Gerais	2	2015-06-04T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
<i><sem resposta></i>				

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/13432	313	Estratégia	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/11/00346	312	Sociologia	6	2012-05-24T01:00:00
NCE/11/00356	312	Família e Género	6	2012-05-24T01:00:00
NCE/11/00361	312	Sociedade, Risco e Saúde	6	2012-05-24T01:00:00
NCE/11/01846	312	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	2012-05-24T01:00:00
NCE/12/01391	760	Serviço Social	6	2014-03-20T00:00:00
ACEF/1213/13437	345	MPA - Administração Pública	6	2014-05-19T01:00:00
ACEF/1213/13392	313	Ciência Política	5	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1213/13417	313	Relações Internacionais	5	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1213/13402	321	Comunicação Social	5	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1112/13427	762	Política Social	6	2015-02-02T00:00:00
ACEF/1213/13412	345	Gestão e Políticas Públicas	3	2015-03-11T00:00:00
ACEF/1314/13422	312	Sociologia das Organizações e do Trabalho	6	2015-04-17T00:00:00
NCE/14/00451	312	Gerontologia Social	6	2015-07-21T01:00:00
ACEF/1314/13397	312	Antropologia	6	2015-09-30T01:00:00
ACEF/1314/13407	312	Estudos Africanos	6	2016-03-11T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/00301	345	Políticas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos	2011-09-08T00:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
NCE/10/01161	319	Estratégia e Negócios Internacionais

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/13442	312	Ciências Sociais	6	2011-12-13T00:00:00
NCE/14/00456	340	Administração Pública	3	2015-09-30T00:00:00
NCE/15/00051	321	Ciências da Comunicação	6	2016-03-11T00:00:00
NCE/15/00058	762	Política Social	1	2016-07-27T00:00:00
NCE/15/00056	313	Relações Internacionais	6	2016-09-09T00:00:00
NCE/15/00057	313	Ciência Política	6	2016-09-09T00:00:00
NCE/15/00059	312	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	2016-09-09T00:00:00
ACEF/1314/04852	312	Antropologia	6	2015-07-03T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/15/00096	314	Desenvolvimento Sócio-Económico	2016-07-13T00:00:00
NCE/15/00055	313	Estudos Estratégicos	2016-12-05T00:00:00

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/24112		e-Planeamento

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/13337	321	Ciências da Comunicação	58	90	58	83	58	100
ACEF/1213/13347	313	Relações Internacionais	122	164	140	201	140	225
ACEF/1213/13357	313	Ciência Política	38	59	38	45	38	59
ACEF/1213/13327	345	Administração Pública	133	192	133	219	133	211
ACEF/1213/14622	345	Administração Pública e Políticas do Território	88	29	70	39	70	77
ACEF/1112/13342	7	Serviço Social	91	116	91	128	91	142
ACEF/1213/14617	345	Gestão de Recursos Humanos	145	186	145	201	145	200

ACEF/1314/13352	312	Sociologia	90	102	90	110	90	120
ACEF/1314/13332	312	Antropologia	37	55	37	54	37	62

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13432	313	Estratégia	50	22	30	30	30	22
NCE/11/00346	312	Sociologia	50	3	30	4	30	2
NCE/11/00356	312	Família e Género	50	2	30	12	30	13
NCE/11/00361	312	Sociedade, Risco e Saúde	50	5	30	0	30	4
NCE/11/01846	312	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	50	16	30	31	30	22
NCE/12/01391	760	Serviço Social	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/13437	345	MPA - Administração Pública	50	11	30	35	30	16
ACEF/1213/13392	313	Ciência Política	50	11	30	29	30	33
ACEF/1213/13417	313	Relações Internacionais	50	30	30	38	30	42
ACEF/1213/13402	321	Comunicação Social	50	27	30	16	30	27
ACEF/1112/13427	7	Política Social	50	7	30	17	30	17
ACEF/1213/13412	345	Gestão e Políticas Públicas	50	14	30	27	30	24
ACEF/1314/13422	312	Sociologia das Organizações e do Trabalho	50	8	30	5	30	11
NCE/14/00451	312	Gerontologia Social	0	0	0	0	30	4
ACEF/1314/13397	312	Antropologia	50	5	30	7	30	4
ACEF/1314/13407	312	Estudos Africanos	50	7	30	8	30	3

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13442	n.a.	Ciências Sociais	174	79	205	73	210	55
NCE/14/00456	340	Administração Pública	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00051	321	Ciências da Comunicação	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00058	762	Política Social	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00056	313	Relações Internacionais	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00057	313	Ciência Política	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00059	312	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/13337	321	Ciências da Comunicação	261	62	270	54	251	50
ACEF/1213/13347	313	Relações Internacionais	466	81	497	104	527	73

ACEF/1213/13357	313	Ciência Política	154	27	144	39	130	27
ACEF/1213/13327	345	Administração Pública	501	76	522	79	500	81
ACEF/1213/14622	345	Administração Pública e Políticas do Território	123	25	125	24	159	11
ACEF/1112/13342	7	Serviço Social	448	75	462	82	461	84
ACEF/1213/14617	345	Gestão de Recursos Humanos	491	92	528	117	529	89
ACEF/1314/13352	312	Sociologia	291	52	289	53	298	58
ACEF/1314/13332	312	Antropologia	121	15	155	16	132	13

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13432	313	Estratégia	68	9	75	8	72	11
NCE/11/00346	312	Sociologia	7	1	9	1	8	5
NCE/11/00356	312	Família e Género	5	0	13	0	22	0
NCE/11/00361	312	Sociedade, Risco e Saúde	7	1	5	0	12	1
NCE/11/01846	312	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	57	5	63	12	57	17
NCE/12/01391	760	Serviço Social	0	0	0	0	0	0
ACEF/1213/13437	345	MPA - Administração Pública	84	28	76	10	72	8
ACEF/1213/13392	313	Ciência Política	36	5	55	4	75	3
ACEF/1213/13417	313	Relações Internacionais	71	12	87	14	89	4
ACEF/1213/13402	321	Comunicação Social	69	10	55	7	61	9
ACEF/1112/13427	7	Política Social	25	9	33	4	43	4
ACEF/1213/13412	345	Gestão e Políticas Públicas	65	20	71	6	62	6
ACEF/1314/13422	312	Sociologia das Organizações e do Trabalho	23	1	25	2	26	4
NCE/14/00451	312	Gerontologia Social	0	0	0	0	6	1
ACEF/1314/13397	312	Antropologia	16	4	23	2	17	0
ACEF/1314/13407	312	Estudos Africanos	12	2	16	2	11	3

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/13442	n.a.	Ciências Sociais	205	8	201	14	235	9
NCE/14/00456	340	Administração Pública	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00051	321	Ciências da Comunicação	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00058	762	Política Social	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00056	313	Relações Internacionais	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00057	313	Ciência Política	0	0	0	0	0	0
NCE/15/00059	312	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	0	0	0	0	0	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of 40.8 %

graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity 39.5

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating 77

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Manuel Augusto Meirinho Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciência Políticas	100	Ficha submetida
Ana Lúcia da Silva Romão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Andreia Mendes Soares e Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
António João Marques Maia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais na especialidade de Administração Pública	20	Ficha submetida
Carlos Pedro dos Santos Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão na Especialidade de Métodos Quantitativos na área temática da Matemática do Risco	100	Ficha submetida
Catarina Carreira Nogueira Casanova	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Antropologia, na especialidade de Antropologia Biológica	100	Ficha submetida
Cláudia Casimiro Ferreira da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais: Sociologia	100	Ficha submetida
Damasceno Dias	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	30	Ficha submetida
Irene de Assunção Raposo Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Antropologia	100	Ficha submetida
Edgardo António Medeiros da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estudos de Cultura / Cultura Norte-Americana	100	Ficha submetida
Pedro Veiga Vaz da Silva Goulart	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Development Studies (Department of Economics)	100	Ficha submetida
Catarina Joana Vieira Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos	100	Ficha submetida
António Manuel Fernandes da Silva Ribeiro	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor		Ciência Política	50	Ficha submetida
Carlos Alberto Almeida Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais na especialidade de Administração Pública	20	Ficha submetida
Maria de Fátima Calça Amante	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais, na especialidade de Antropologia Cultural	100	Ficha submetida
Manuel Jorge Mayer de Almeida Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais (Ciência Política)	100	Ficha submetida
Rosária Maria Pereira Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais, especialidade em Sociologia	100	Ficha submetida
Sandra Isabel Rasteiro Firmino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Administração	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Piteira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais: Antropologia Cultural	100	Ficha submetida
José António Dantas Saraiva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
José Luís de Moura Martins Jacinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Carla Margarida Barroso Guapo Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
António Edmundo Freire Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	50	Ficha submetida

Susana Maria de Carvalho Carreira Fernandes de Spínola	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciências da Comunicação	20	Ficha submetida
Albino Pereira Guimarães da Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação (Educação Intercultural)	100	Ficha submetida
Álvaro Luís Correia de Nóbrega	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Ana Maria Pereira dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, na especialidade em Administração Pública	100	Ficha submetida
Ana Paula Ventura Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia	100	Ficha submetida
Ana Paula de Jesus Harfouche	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Administração Pública	50	Ficha submetida
Isabel Alexandra de Oliveira David	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
João Carlos Veloso Gonçalves Ralha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão Empresarial Aplicada	60	Ficha submetida
Raquel Cristina de Caria Patrício	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Sónia Margarida Pedro Sebastião	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, especialização em Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Rita Maria Pottier de Lima e Amorim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Ricardo Manuel de Barboza Marques de Moraes e Soares	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciência Política, Especialidade em Administração Pública	100	Ficha submetida
Raquel Alexandra Barbosa Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, na especialidade de Sociologia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Moreira da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Pedro João Borges Graça	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Nuno Gonçalo de Carvalho Canas Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Marina Mendes A.da Cunha Pignatelli	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, especialidade de Antropologia	100	Ficha submetida
Pedro Gomes Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Paulo Jorge dos Santos Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	50	Ficha submetida
Maria Susana de Jesus Garcia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia na especialidade em Antropologia Biológica	100	Ficha submetida
Maria João Fonseca Leitão Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Manuel Carlos de Sousa Antunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão e Administração Pública	20	Ficha submetida
Marcos Farias Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Maria João Militão Ferreira Pereira de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, especialidade em Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Maria da Luz Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - especialidade em Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Cristina Montalvão Marques Sarmento	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Política e Relações Internacionais, especialidade em Teoria Política	100	Ficha submetida
Isabel Rute Sousa do Amaral Xavier Cabrita	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, na especialidade de Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Luís Miguel Pereira Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia das Organizações	100	Ficha submetida
Lara Patrício de Moura Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Jorge Pedro Rio Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	50	Ficha submetida
José Albano da Silva Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	50	Ficha submetida
Teresa Maria Ruel Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência Política	20	Ficha submetida
Maria Teodora de Castro e Egreja	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão de Empresas	20	Ficha submetida

Rui Carlos Pereira	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídicas	90	Ficha submetida
Ricardo João Magro Ramos Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Patrícia Jardim da Palma	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia Aplicada - Psicologia das Organizações	100	Ficha submetida
Alfredo Jorge Alves Gomes de Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão (especialidade marketing)	100	Ficha submetida
Ana Cláudia Gaspar Esgaio	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Sociologia	100	Ficha submetida
Andrea Sofia da Cruz Valente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Politics and International Studies	100	Ficha submetida
António Jorge Duarte Rebelo de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
António José Cerejo Pinto Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Relações Internacionais	100	Ficha submetida
António José da Silva Vilela	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Ciência Política	40	Ficha submetida
Betina Cavaco de São Pedro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Geografia	100	Ficha submetida
Carla Isabel Simões dos Santos Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação (Especialidade em Sociologia da Comunicação)	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Demyon de Almeida Botelho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	50	Ficha submetida
Anália Maria Cardoso Torres	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Célia Felícia Belim Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, especialidade em Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Cláudia Sofia Santiago Ribeiro Vaz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais na Especialidade de Antropologia	100	Ficha submetida
Eduardo Raúl Lopes Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	50	Ficha submetida
Elisabete Reis de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, especialidade de Administração Pública	50	Ficha submetida
Fátima Maria de Jesus da Assunção	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Ferdinand Hämmerle	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	História dos Factos Sociais	100	Ficha submetida
Jaime Raúl Seixas Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Métodos Quantitativos	100	Ficha submetida
Heitor Alberto Coelho Barras Romana	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Luís Filipe Marques Amado	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Economia	50	Ficha submetida
João Manuel das Neves Moreira Cardoso da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
João Manuel Ricardo Catarino	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Administração Pública	100	Ficha submetida
José Duarte Cordeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Contabilidade e Administração - Ramo de Fiscalidade	20	Ficha submetida
José Pedro dos Anjos Castanheira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Relações Internacionais	20	Ficha submetida
Margarida Maria Rosa Mesquita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Asensio Menchero	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Políticas	30	Ficha submetida
Luís Manuel Ferreira Batalha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia Social	100	Ficha submetida
José Ângelo Ferreira Correia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estudos Estratégicos	20	Ficha submetida
José Adelino Eufrásio de Campos Maltez	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, na especialidade de Ciência Política	100	Ficha submetida
Luis Miguel Vicente Afonso Neto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida

Maria Vitória da Graça Pinto Guerra Mourão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Fernanda Maria Duarte Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida
Helena Maria Maurício Caneca Sant'Ana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Carlos Risques Barreto de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Língua e Cultura: Alemão e Francês	100	Ficha submetida
Maria Celeste Gomes Rogado Quintino	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais na especialidade de Antropologia	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Pequeto Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais na especialidade de Ciência Política	100	Ficha submetida
Maria de Lurdes Santos Antunes da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais na especialidade de Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Francisca Alves Ramos de Gil Saraiva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, na especialidade de Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Manuel Nunes André	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais	20	Ficha submetida
Maria Helena Gonçalves Costa Ferreira Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais e Políticas - especialidade de Administração Pública	100	Ficha submetida
Maria da Piedade Cruz Palma	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão de Empresas	50	Ficha submetida
Nilza Mouzinho de Sena	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Sociologia	100	Ficha submetida
Orlando Manuel Gonçalves Costa Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Civil - Urbanização e Transportes	50	Ficha submetida
Teresa Manuela Rebelo Fernandes de Almeida e Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, na especialidade de Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Sandra Maria Rodrigues Balão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais (especialidade de História dos Factos Sociais)	100	Ficha submetida
Tânia Cristina Frazão Moreira Ganito	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos de Cultura	100	Ficha submetida
Stella Margarida de Oliveira António Bettencourt da Câmara	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gerontologia	100	Ficha submetida
Sónia Infante Girão Frias Piepoli	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - vertente de Antropologia	100	Ficha submetida
Sara Maria Pinto Carrasqueiro Sequeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Engenharia da Saúde	20	Ficha submetida
Romana do Carmo Lança Xerez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, especialidade de Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Irene Lopes Bogalho de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Serviço Social	100	Ficha submetida
Gonçalo Castilho dos Santos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Direito	40	Ficha submetida
Maria José da Silveira Ferreira Nuncio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Paula Pestana de Freitas da Silva Faria de Campos Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Paula Maria Ferreira do Espírito Santo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais (Sociologia)	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre do Nascimento Castro Seixas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Paulo José de Ribeiro Moita de Macedo	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	Organização e Gestão de Empresas	20	Ficha submetida
Pedro José Vieira Braga Martins Borrego	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Farmácia	100	Ficha submetida
Pedro Matias Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Alves Ribeiro Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais (Especialidade em Administração Pública)	100	Ficha submetida
Rogério Paulo de Jesus Lourenço Jóia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Medicina Legal e Ciências Forenses - Direito	40	Ficha submetida
Joaquim Manuel Croca Caeiro	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Ciência Política	100	Ficha submetida

Josá Manuel Guimarães de Magalhães	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia - Desenvolvimento e Intervenção Psicológica	40	Ficha submetida
José Luís Nascimento	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Gestão, na especialidade em Organização e Desenvolvimento de Recursos Humanos	100	Ficha submetida
Helena Maria Águeda Marujo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia, especialidade em Psicoterapia e Aconselhamento Educacional	100	Ficha submetida
Filipa Cristina Gouveia Freitas Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Turismo	100	Ficha submetida
Fernando Humberto Santos Serra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Educação	100	Ficha submetida
Elvira Sofia Leite de Freitas Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia Económica	100	Ficha submetida
Carla Cristina Graça Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais, especialidade em Política Social	100	Ficha submetida
Ana Maria Alexandre Fernandes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Sociologia/Demografia	100	Ficha submetida
Raquel Corte Real do Nascimento Baltazar	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Estudos de Literatura e de Cultura	100	Ficha submetida
Alice Maria Quelhas Lima Donat Trindade	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estudos Americanos	100	Ficha submetida
Maria Isabel Soares Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Estudos Anglo-Portugueses	100	Ficha submetida
Dália Maria de Sousa Gonçalves da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia, especialidade em Sociologia da Família	100	Ficha submetida
Paula Isabel dos Santos Cordeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Hermano Duarte de Almeida e Carmo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
António Costa de Albuquerque de Sousa Lara	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
				11510	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	62	98	62	98
Outros docentes / Other teachers	39	5	39	5
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	7	17	2.4	6.6
Outros docentes / Other teachers	24	15	9.8	5.5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	69	115	64.4	104.6
Outros docentes / Other teachers **	63	20	48.8	10.5
Corpo docente total / Total teaching staff **	132	135	113.2	115.1

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	94	70.7
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	6	4.5

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O quadro de pessoal não docente do ISCSP era composto, em 31 de Dezembro de 2016, por 48 elementos, que se distribuem da seguinte forma:

*Diretor Executivo: 1
Coordenadores de Área: 6
Coordenadores Técnicos: 3
Técnicos Superiores: 15
Assistentes Técnicos: 11
Assistentes Operacionais: 11
Encarregado Operacional: 1*

Entre 2011 e 2016 este quadro não sofreu grandes oscilações, uma vez que em 2011 era composto por 45 elementos e em 2016 por 48 elementos. É visível a estabilidade do número de colaboradores não docentes, desde 2011, o que comprova a necessidade de reforçar estes quadros, uma vez que o número de alunos tem aumentado. Em 2016, o ISCSP contou com o apoio de 11 BGCT, no desenvolvimento de projetos no âmbito das diferentes áreas.

O rácio do número de alunos por colaborador não docente tem aumentado (em 2012 este rácio era de 78 e em 2016 temos um rácio de 82 alunos por colaborador não docente), quando deveria, pelo menos estabilizar à proporção do número de alunos.

D6.1. Non academic staff:

As of 31 December 2016, the non-teaching staff of the ISCSP was composed of 48 staff members, distributed as follows:

*Executive Director: 1
Area Coordinators: 6
Technical Coordinators: 3
Senior Technicians: 15
Technical Assistants: 11
Operational Assistants: 11
Operational Manager: 1*

Between 2011 and 2016, this workforce did not fluctuate greatly, since in 2011 it was composed of 45 staff members and in 2016, 48 staff members. It can be seen that the number of non-teaching staff has remained stable since 2011, proving the need to boost the number of staff, as the number of students has increased. In 2016, ISCSP had the support of 11 BGCT in the development of projects in the different areas.

The ratio of students per non-teaching member of staff has increased (in 2012 this ratio was 78 and in 2016 we have a ratio of 82 students per non-teaching member of staff), when it should at least remain proportional to the number of students.

D6.2. Qualificação:

No que se refere ao nível da qualificação dos colaboradores não docentes, a sua distribuição, em 31 de Dezembro de 2016, era a seguinte:

*Mestrado: 7
Licenciatura: 16
12.º Ano: 12
11.º Ano: 1
9.º Ano: 7
6.º Ano: 1
4.º Ano: 4*

33,3% dos colaboradores não docentes são detentores do grau de licenciatura. Apenas 10,4% desses colaboradores têm um nível de qualificação inferior ao 9.º ano de escolaridade.

Com o objetivo de fortalecer a aposta na valorização e qualificação dos colaboradores não docentes, o ISCSP consolidou a formação interna no início de 2016. O plano de formação de 2016 era composto por 52 cursos, identificados aquando do diagnóstico de necessidades, em que 38 foram identificados como prioritários. Ao nível dos cursos identificados com prioritários para 2016 e devidamente autorizados, obtivemos uma percentagem de concretização de 72%. Os restantes 28% não se realizaram por motivos alheios ao ISCSP.

D6.2. Qualification:

As regards the level of qualification of non-teaching staff, the distribution as of 31 December 2016 was as follows:

*Master's Degree: 7
Degree: 16
12th Year: 12
11th Year: 1
9th Year: 7
6th Year: 1
4th Year: 4*

33.3% of non-teaching staff hold a degree. Only 10.4% of these employees have a level of qualification lower than the 9th year of schooling.

In order to increase investment in the advancement and qualification of non-teaching staff, the ISCSP consolidated internal training in early 2016. The training plan for 2016 consisted of 52 courses, identified when diagnosing needs, of which 38 were identified as priorities. At the level of the courses identified as priorities for 2016 and duly authorized, we organized 72%. The remaining 28% did not occur for reasons outside the control of the ISCSP.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	13
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	2.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.8
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0.1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0.1

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)	168	Muito Bom
Centro Interdisciplinar de Estudos do Género (CIEG)	37	Excelente
Instituto do Oriente (I.O.)	42	Bom

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Área Académica	8
Área Administrativa e Financeira	19
Área de Avaliação e Garantia da Qualidade	3
Área de Comunicação e Imagem	4
Área de Cooperação e Desenvolvimento	3
Área de Assuntos Institucionais e Internacionalização	2
Gabinete de Apoio Jurídico	1
Gabinete de Estudos Avançados	2
Serviço de Apoio e Documentação - Biblioteca	6
(9 Items)	48

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Instituto Superior De Economia E Gestão

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A escola oferece na totalidade 33 programas conducentes a grau dos quais 3 em cooperação com outras instituições de ensino superior, nomeadamente:

1) 5 Licenciaturas:

- Licenciatura em Economia (português e inglês);*
- Licenciatura em Gestão (português e inglês);*
- Licenciatura em Finanças;*
- Licenciatura em Matemática Aplicada à Economia e à Gestão (MAEG);*
- Licenciatura em Gestão do Desporto, em conjunto com a Faculdade de Motricidade Humana.*

2) 19 Mestrados:

- Actuarial Science (inglês);
- Economics (inglês);
- Finance (inglês);
- Mathematical Finance (inglês);
- Monetary and Financial Economics (inglês);
- Ciências Empresariais;
- Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais;
- Desenvolvimento e Cooperação Internacional;
- Econometria Aplicada e Previsão;
- Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Economia e Políticas Públicas;
- Economia Internacional e Estudos Europeus;
- Gestão de Projetos;
- Gestão de Recursos Humanos;
- Gestão de Sistemas de Informação;
- Gestão e Estratégia Industrial;
- Gestão;
- Marketing;
- Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial.

3) 8 Doutoramentos:

- Economia;
- Gestão;
- Matemática Aplicada à Economia e à Gestão;
- História Económica e Social;
- Sociologia Económica e das Organizações;
- Estudos de Desenvolvimento (inglês);
- Sistemas Sustentáveis de Energia: Doutoramento consorcial, oferecido em colaboração com o Instituto Superior Técnico (IST), com a participação do Massachusetts Institute of Technology (MIT) no âmbito do Programa MIT-Portugal;
- Sociologia: Doutoramento Interuniversitário oferecido em conjunto pela Universidade de Lisboa (ICS, ISCSP e ISEG), Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora e Universidade do Algarve.

Dado que o ISEG tem como missão a “criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura nos domínios das ciências económicas, financeiras e empresariais, num quadro de pluralidade e de garantia de liberdade intelectual e científica, de respeito pela ética e de responsabilidade social...” (art.º 3º, Estatutos do ISEG, 2014), a oferta educativa acima descrita está em consonância com o enunciado da sua missão

Valores ISEG

No cumprimento da sua missão, ainda de acordo com o art.º 3º dos seus estatutos, o ISEG contribui para o avanço da fronteira do conhecimento científico nos domínios das ciências económicas, financeiras e empresariais e áreas auxiliares e de suporte, para o desenvolvimento económico e social do país e para a sua afirmação internacional, através da realização de ensino e investigação, da prestação de serviços à comunidade e do intercâmbio científico e cultural internacional de estudantes, docentes e investigadores.

O ISEG promove uma abordagem plural do ensino e da investigação, incentiva o desenvolvimento de sinergias entre áreas científicas, desenvolve uma cultura de liderança, de inovação e empreendedorismo, e assume a realização de ações comuns com outras entidades de ensino e de investigação, nacionais, estrangeiras e internacionais, pautando-se por valores éticos e socialmente responsáveis.

O ISEG promove e difunde uma cultura de avaliação, interna e externa, com vista à melhoria organizacional e de desempenho das estruturas e de todos os agentes que nele interagem. Todos estes valores são promovidos na prática nos vários programas que constituem a sua oferta formativa e ainda na gestão dos seus recursos humanos nomeadamente nas políticas de desenvolvimento e atualização desses recursos.

Um dos principais objetivos estratégicos do ISEG refletido na diversidade da sua oferta formativa, desde cursos de 1.º ciclo, a mestrados generalistas e especializados e doutoramentos com forte componente científica, é continuar a promover a Escola como uma Instituição de Ensino Superior de referência tanto na investigação científica como no ensino, onde o rigor académico é uma imagem de marca, no sentido de lançar para o mercado de trabalho os graduados mais adequados para o desenvolvimento do tecido empresarial do país e sua cada vez melhor inserção internacional. Outros dois grandes objetivos, que se têm vindo a prosseguir através da maior oferta de cursos lecionados em língua inglesa com qualidade adequada ao mercado internacional (duas licenciaturas, cinco mestrados e um doutoramento), são: 1. posicionar o ISEG como uma escola de reconhecido mérito no contexto internacional; 2. aumentar o seu nível de internacionalização. Isto inclui a captação de um número substancial de alunos estrangeiros e prosseguir a obtenção de creditações de referência.

A empregabilidade é uma das dimensões mais importante da oferta educativa a nível superior, desde implementação do Processo de Bolonha. A empregabilidade consegue-se não só mediante a formação técnica nas várias áreas científicas que constituem cada programa de estudos mas também através da formação nas chamadas competências transversais ao nível adequado para cada ciclo de estudos (Decreto-lei n.º 63/2016). O ISEG instituiu uma organização matricial na escola designada por AOL- Assurance of Learning (Garantia de Aprendizagem) através da qual se assegura para quase todos os programas de estudo oferecidos a aprendizagem dos estudantes relativamente a cinco objetivos: Competências Técnicas; Competências em Trabalho de Grupo e Liderança; Capacidade de comunicação escrita e oral; Atitudes e comportamentos éticos e de responsabilidade social (incluindo liderança responsável); e Pensamento analítico e resolução de problemas. Estes objetivos de aprendizagem são incorporados e avaliados em UCs iniciais de cada programa (aprendizagem formativa) e UCs finais (aprendizagem sumativa). Os resultados são avaliados todos os anos, tanto pelos coordenadores dos programas como pelas Comissões de Avaliação das Metas de Aprendizagem (uma por

objetivo de aprendizagem) transversais aos programas de estudo. Destas avaliações decorrem decisões de melhoria de conteúdos e /ou processos pedagógicos a implementar pelos coordenadores dos cursos nos anos subsequentes. Estes mecanismos de melhoria pedagógica contínua e os resultados obtidos são discutidos em workshops promovidas regularmente e participadas por empregadores, antigos e atuais alunos. Com isto consegue-se uma maior ligação à comunidade. Estes mecanismos são completados pelas atividades desenvolvidas pelo Career Management Office e o gabinete de Apoio ao Aluno, ponto mais desenvolvido adiante no relatório.

Uma das dimensões da formação que tem sido acolhida nas últimas décadas pelas principais entidades de acreditação internacional (AACSB – Association for Advancement of Collegiate Schools of Business; EQUIS/EFMD- European Foundation for Management development; e AMBA- Association of MBAs), no âmbito da formação em gestão mas com relevância para a economia, o direito, sociologia e áreas afins, são a gestão e liderança responsáveis, institucionalmente suportadas pela ONU através das organizações PRME- Principles of Responsible Management Education e GRLI- Global Responsible Leadership Initiative. O ISEG aderiu ao PRME em 2014, tendo produzido e submetido em 2016 o seu primeiro relatório de atividades neste contexto e está atualmente em vias de adesão ao GRLI.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The School offers a total of 33 degree courses, of which 3 are taught in conjunction with other universities, namely:

1) 5 Bachelors degrees:

- *Bachelors in Economics (Portuguese and English);*
- *Bachelors in Management (Portuguese and English);*
- *Bachelors in Finance;*
- *Bachelors in Applied Mathematics for Economics and Management (MAEG);*
- *Bachelors in Sports management, in conjunction with the Faculdade de Motricidade Humana.*

2) 19 Masters:

- *Actuarial Science (English);*
- *Economics (English);*
- *Finance (English);*
- *Mathematical Finance (English);*
- *Monetary and Financial Economics (English);*
- *Business;*
- *Accounting, Taxation, and Business Finance;*
- *International Cooperation and Development;*
- *Applied Econometrics and Forecasting;*
- *Economics and Management of Science, Technology and Innovation;*
- *Economics and Public Policies;*
- *International Economics and European Studies;*
- *Project Management;*
- *Human Resources Management;*
- *Information Systems Management;*
- *Industrial Strategy and Management;*
- *Management;*
- *Marketing;*
- *Quantitative Methods for Economic and Business Decision-making.*

3) 8 PhDs:

- *Economics;*
- *Management;*
- *Applied Mathematics for Economics and Management;*
- *Economic and Social History;*
- *Economic and Organizational Sociology;*
- *Development Studies (English);*
- *Sustainable Energy Systems: Joint PhD, offered in conjunction with Instituto Superior Técnico (IST), with participation from Massachusetts Institute of Technology (MIT), as part of the MIT-Portugal Program;*
- *Sociology: Inter-university PhD, offered in conjunction with Universidade de Lisboa (ICS, ISCSP and ISEG), Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora and Universidade do Algarve.*

The degree offer described above is in full synchronization with ISEG’s mission, which is “to create, share and enhance the socio-economic value of knowledge and culture in the fields of Economics, Finance and Business, through an approach based on plurality, the guarantee of freedom of intellectual and scientific expression, and also respect for ethical principles and social responsibility ...” (Article No. 3, of ISEG’s statutes, 2014).

ISEG Values

In carrying out its mission, still in accordance with Article No. 3, of its statutes, ISEG contributes to extending the boundaries of scientific knowledge in the fields of Economics, Finance and Business and areas of support, furthering the socio-economic development of Portugal and its international credibility through teaching, research, community service and the scientific and cultural international exchange of students, academic staff and researchers. ISEG adopts a plural approach to teaching and research, encourages the development of synergies between scientific areas, cultivates a spirit of leadership, innovation and entrepreneurship, and carries out joint activities with other national, foreign and international universities and research centers, in accordance with ethical and socially responsible values. ISEG promotes and diffuses a culture of internal and external assessment to ensure organizational improvement and individual and departmental performance. All these values are put into practice in the various programs that constitute its degree offer, as they are in the management of its human resources, especially concerning development policies and the recruitment of these resources.

One of the main strategic objectives of ISEG is to continue to promote the School as a University of reference, both for research and education, where academic rigor is synonymous with its branding, as it launches graduates into the job market, well prepared for the development of the country's business world and its ever-improving international participation. This has impact in the diversity of its degree offer, ranging from 1st Cycle courses to general and specialized Masters and PhDs with a strong scientific component.

The other two major objectives, which have been brought about by the increase in the number of courses taught in English of sufficient quality to attract foreign applicants (two Bachelors, five Masters and one PhD), are 1. to position ISEG as a recognized School of merit internationally, and 2. to increase its level of internationalization. This includes attracting a substantial number of foreign students and continuing to obtain benchmark accreditations.

Employability has become one of the most important dimensions of providing a university education, since the implementation of the Bologna Process. Employability requires not only a technical education in the various scientific areas that constitute each syllabus, but also training in the so-called transversal skills at the appropriate level for each Study Cycle (Decree-Law No. 63/2016). ISEG has instituted an organizational matrix for the School called AOL - Assurance of Learning, which ensures that almost all syllabuses include learning about five key objectives: Technical Skills; Group Work and Leadership Skills; Written and Oral Communication Skills; Ethical and Socially-responsible attitudes and behaviors (including responsible leadership), and Analytical Thinking and Problem Solving. The five learning objectives, which were incorporated in the study programs, are evaluated twice: in the initial CUs of each program (formative learning) and the final CUs (summative learning). The program coordinators and the Learning Goals Evaluation Committees (one per learning objective, which are transversal across the programs) assess the learning results each year and make improvement. These evaluations result in decisions to improve content and/or the pedagogical processes that need to be implemented by the course coordinators during subsequent years. These mechanisms of continuous pedagogical improvement and the results obtained are discussed during the workshops that are held regularly with the participation of employers, alumni and current students. This achieves a greater connection with the community. These mechanisms are complemented by the activities developed by the Career Management Office and the Student Support Office, which is a point that is discussed further below.

One of the educational dimensions that has come to be accepted over recent decades by the main international accreditation bodies (AACSB – Association for Advancement of Collegiate Schools of Business; EQUIS/EFMD- European Foundation for Management development; and AMBA- Association of MBAs) is to provide an education that is more relevant for Economics, Law, Sociology and other studies, based on responsible management and leadership, institutionally supported by the UN through PRME- Principles of Responsible Management Education and GRLI- Global Responsible Leadership Initiative. ISEG joined PRME in 2014, and produced and submitted its first Activity Report in 2016, and is currently in the process of joining GRLI.

C3. Estudantes:

Analisando a população escolar global do ISEG:

-Os numeri clausae dos alunos das licenciaturas têm sido preenchidos nas 1.ª e 2.ª fases das candidaturas e o número de inscritos estabilizou há 7 anos, sendo aproximadamente 2700;

-De 2010 a 2015 os alunos de Mestrado passaram de 1100 para 1600. De 2013 a 2015 baixaram um pouco, prevendo-se que ultrapasse os 1600 no próximo ano letivo;

-Presentemente o ensino pós-graduado no ISEG tem um peso de 48% (PG, MBA, Mestrado, Doutoramento).

-O número de estudantes estrangeiros tem crescido e tem aumentado a adesão bidirecional de estudantes ao programa ERASMUS. Em 2016/17 o ISEG tinha 705 estudantes estrangeiros, 344 estudantes de mobilidade incoming e 145 de mobilidade outgoing (dos quais 30 de mestrado).

Analisando por ciclo de estudos:

•1.º CICLO:

Os candidatos por vaga eram pouco mais de 8 em 2011/12 e atualmente são 11. Só 10% são admitidos.

Os Numeri Clausae têm-se mantido e a qualidade das candidaturas é determinada apenas pela seriação dos candidatos ao ensino superior;

Cerca de 23% dos alunos colocados na 1ª fase, não se têm inscrito, conjeturando-se se entram noutros cursos/escolas.

Preferências dos colocados:

a) Nas lics. em economia e gestão, houve perda de atratividade entre 2009 e 2015 e a moda dos alunos ingressados foi a 3.ª ou 4.ª opção. A partir de 2016 a atratividade do ISEG melhorou e a moda dos ingressados subiu para 2.ª e 3.ª opção, tendo aumentado o número de alunos em 1.ª e 2.ª opção.

b) A lic. em MAEG, com 40 vagas, é um curso de excelência: 80% dos alunos entram como 1.ª opção com média geral 18 v.

c) Finanças, Economics e Management continuam a 3.ª opção dos colocados, tendo nestes últimos aumentado as escolhas em 1.ª opção.

A procura destes ciclos de estudo tem crescido, quer via regime geral quer via outros regimes. Nos regimes especiais a maioria veio dos reingressos e mudanças de curso.

Dois cursos são oferecidos em língua inglesa e um em parceria com outra IES.

No último ano registou-se uma variação positiva na média geral dos colocados e maior percentagem de alunos de qualidade, comprovada pela nota do 1.º aluno admitido e pelas médias dos 10 e dos 20 primeiros admitidos.

•2.º CICLO

O ISEG oferece cinco cursos em língua inglesa e catorze em português.

Nos últimos anos, o número de estudantes do 2.º ciclo matriculados tem crescido. Desde 2012/13 só se matricularam 50% dos alunos aceites no conjunto dos mestrados. O número de alunos que entra nos mestrados é superior ao que termina a licenciatura no ISEG. A percentagem de alunos licenciados no ISEG que prossegue estudos na própria escola é cerca de 2/3: destes, 18% continuaram para mestrado logo após a obtenção da licenciatura; 16% transitaram através dos cursos de pós-graduação do IDEFE; cerca de 15% regressou aos estudos alguns anos após ter sido estudante do ISEG. Por outro lado, cerca de 60% dos estudantes matriculados em cursos de 2º ciclo no ISEG nos últimos anos provêm doutras escolas; A maioria dos candidatos ao 2º ciclo (95%) matricula-se em primeira opção. 40% provêm de lics. em Economia e Gestão. As médias de licenciatura têm flutuado em torno dos 13,4 valores. São jovens e a sua idade média é de 26 anos, cerca de 2/3 não tem experiência profissional significativa e o número de mulheres é um pouco maior que o de homens. 67% são

de Lisboa. Os estudantes estrangeiros foram 11% nos últimos 5 anos e 14% em 2016/17.

•3.º CICLO

O ISEG oferece um programa de doutoramento em inglês e sete em português. Dois outros programas são oferecidos em parceria com outras instituições. O número de alunos de doutoramento tem-se mantido estável sendo em média admitidos 10 novos alunos, por programa, por ano letivo. A maioria obteve formação 1.º & 2.º ciclo noutras escolas.

Neste momento os principais desafios: no 1.º ciclo, diminuir o “gap”, relativamente às outras principais escolas portuguesas, quanto à média do último aluno colocado e à média geral de entrada; nos mestrados, aumentar a procura de candidatos com boas classificações, a percentagem de candidatos com experiência profissional não inferior a 2 anos e diminuir a taxa de não conclusão dos curso/não realização de TFMs; para o 1.º e 2.º ciclo, aumentar número de alunos e de docentes estrangeiros e procurar a acreditação global e individual de alguns cursos de excelência.

Principais ações a desenvolver: relativamente ao 1.º ciclo, trabalhar a informação sobre a imagem percebida do ISEG por parte dos candidatos ao 1.º ciclo, dos influenciadores da tomada de decisão (professores, pais, etc.) e do mercado de trabalho; melhorar o programa de visitas de professores e alunos do ISEG a escolas secundárias e das escolas ao ISEG; desenvolver a participação em feiras e fóruns; estabelecer novos contactos com parceiros empresariais e reforçar os já existentes; atribuir mais bolsas de estudo e prémios aos melhores alunos; melhorar as medidas de apoio aos alunos.

Relativamente ao 2.º ciclo: a fim de melhorar a imagem percebida do ISEG no mercado de trabalho, desenvolver a interação com os “empregadores alvo” (tanto empresas e serviços públicos que eventualmente recrutam graduados, como associações profissionais afins aos vários programas de estudo, e ainda agências e consultoras de emprego); atribuir bolsas de estudo aos melhores candidatos, nos limites da lei, e alargar os prémios aos melhores alunos; continuar a trabalhar para a obtenção/manutenção das acreditações internacionais (AACSB, EQUI, EPAS, AMBA) e para a inclusão/melhoria da posição da escola nos rankings internacionais (Financial Times; EdUniversal).

Para o 3.º ciclo: continuar a melhorar a relação qualidade-quantidade dos alunos admitidos; aumentar o número de alunos e docentes estrangeiros; promover a produção científica, de publicações e de comunicações em conferências; diminuir o número de anos até conclusão da tese e as taxas de abandono; estreitar a ligação dos alunos com as unidades de investigação de acolhimento e envolve-los mais nas atividades de ensino.

C3. Students:

Analysis of ISEG's global School population:

- The numeri clausae of undergraduate students have been filled during the 1st and 2nd phases of admissions. Enrolled students presently number 2,700, having stabilized in the last 7 years;
- From 2010 to 2015, Masters students increased from 1,100 to 1,600. From 2013 to 2015 they dropped slightly, but should exceed 1,600 in 2017/18;
- Postgraduate teaching at ISEG are now 48% of students (PG, MBA, Masters, PhD).
- The number of foreign students has grown as has the bi-directional enrollment of ERASMUS students. In 2016/17 ISEG had 705 foreign students, including 344 incoming mobility students. Outgoing mobility students were 145 (30 of which in Masters').

Analysis by Study Cycle:

• 1st CYCLE:

There were just over 8 Applicants for each place offered in 2011/12, whereas the ratio is currently 11 to 1. Only 10% are admitted.

Numeri Clausae have no changed. The quality of applications is solely determined by the ranking of Applicants to Higher Education;

About 23% of the students admitted in the first phase did not enroll, and probably were admitted to other courses/Schools. Admissions preferences:

A) Bachelor degrees in Economics and Management: lost of attractiveness between 2009 and 2015, with to many admissions as 3rd or 4th option. ISEG attractiveness improved since 2016, with prevalence of admissions as 2nd or 3rd option, and an increase in the number of students admitted as 1st or 2nd options.

B) Bachelors in MAEG, which has only 40 vacancies, became a degree of excellence: 80% of students placed it as their 1st option, and entry grade of 18 over 20.

C) Finance, Economics and Management continued to be the 3rd option for Applicants, although Economics and Management increased as a 1st option choice.

The demand for these Study Cycles has increased, both under the general scheme, and through other schemes. For the special regimes, most admissions originated from re-admission and change of degree.

Two degrees are offered in English, and one in partnership with another university.

Last year the general average admission grade of students increased, with in a higher percentage of quality students, a higher grade of the 1st student admitted, higher mean grade of the top 10 and 20 admitted.

• 2nd CYCLE

ISEG offers five degrees in English, and fourteen in Portuguese.

The number of students enrolled in the 2nd Cycle has grown recently. Since 2012/13, only 50% of students admitted for a Masters proceeded to registration. More students are admitted for Masters than those that finish their Bachelors at ISEG. Two thirds of ISEG graduates carry on their studies in the school: 18% enroll for a Masters shortly after graduating; 16% take an IDEFE postgraduate course; about 15% return to the School a few years after graduation. About 60% of students enrolled in 2nd Cycle courses at ISEG in recent years come from other Schools;

Most (95%) 2nd Cycle applicants enroll as their first option, and 40% come from Bachelors in Economics or Management.

The average final grade for Bachelors is steady, about 13.4 over 20. Graduates are young, on average 26 years old, about 2/3 have no significant work experience, and women is slightly exceed men. 67% are from Lisbon. Foreign students accounted for 11% over the last 5 years, rising to 14% in 2016/17.

• 3rd CYCLE

ISEG offers one PhD program in English and seven in Portuguese. Two further programs are offered in partnership with other universities.

The number of PhD students has remained stable, with an average of 10 new students per program per year. Most carried out their 1st and 2nd Cycle education at other Schools.

The main challenges are: in the 1st Cycle - to reduce the gap, in relation to the other main Portuguese Schools, both in terms of the average grade of the last student admitted and the general average admissions grade; for Masters – to increase the demand for candidates with good grades, the percentage of candidates with professional experience of not less than 2 years, and to decrease the dropout rate/failure of MFW; for the 1st and 2nd Cycle - to increase the number of foreign students and faculty, and to achieve global and individual accreditation for some of the degrees of excellence

Main actions to be carried out:

For the 1st Cycle –to improve the perceived image of ISEG in applicants for the 1st Cycle, their decision- influencers (faculty, parents, etc.) and the job market; to improve the visits program to secondary schools by ISEG faculty and students, and vice versa; to develop participation in fairs and forums; to establish new contacts with business partners and to strengthen existing ones; to award more scholarships and prizes to best students; improve student support measures.

For the 2nd Cycle: to develop interaction with "target employers" to improve the perceived image of ISEG in the job market, (both among companies and public services that might employ ISEG graduates, such as professional associations related with the various study programs, as well as employment agencies and recruitment firms); award scholarships to the best applicants, within the limits of the Law, and to increase the number of prizes awarded to best students; continue to work towards achieving/maintaining international accreditation (AACSB, EQU, EPAS, AMBA) and for the inclusion / improvement of the School's position in international rankings (Financial Times, EdUniversal).

For the 3rd Cycle: to continue to improve the quality-quantity ratio of students admitted; increase the number of foreign students and faculty; promote scientific production, publications and communications at conferences; decrease the number of years taken to complete theses and reduce dropout rates; strengthen the link between students and host research centers and involve their members more in teaching activities.

C4. Diplomados:

Um dos objetivos estratégicos definidos pela Escola é uma alta empregabilidade dos seus graduados.

O número de diplomados da Escola cresceu entre 2009 e 2012 e estabilizou nos últimos 5 anos. O mercado de trabalho tem recebido do ISEG, por ano letivo, em média, 400 licenciados, 400 mestres e 14 doutorados.

Quanto ao sucesso escolar, tem vindo a aumentar o número de alunos que concluem os programas dentro do tempo estipulado (3 anos para a licenciatura e 2 anos para os mestrados): no último ano letivo, 2/3 dos licenciados concluíram o curso em 4 anos (ou menos) e pouco mais de 1/3 em 3 anos; no caso dos mestrados, em 2015/16, 97% concluíram em 3 anos (ou menos) e 85% dos alunos nos 2 anos previstos. Em 2015/16 entraram no mercado de trabalho os primeiros licenciados do curso de Economics (em inglês).

Comparada com a taxa de desemprego oficial dos cidadãos em geral das mesmas classes etárias, a taxa de desemprego dos licenciados pelo ISEG é muito baixa. Esta taxa de desemprego é definida com base no número de diplomados dos 1.os ciclos do ISEG inscritos no IEFP nos últimos 5 anos, desde 2011 a 2014 - indicadores oficiais publicados pelo Ministério da Educação e Ciência em <http://infocursos.mec.pt>:

Lic. Economia - 5,5%

Lic. Finanças - 4,5%

Lic. Gestão - 4,3%

Lic. MAEG - 0%

Nos últimos dois anos o ISEG iniciou políticas ativas para reduzir o insucesso escolar. No 1.º ciclo, visou a redução dos alunos inscritos sem sucesso 2 ou mais vezes na mesma UC, e dos alunos "fantasma" (alunos que pagam propinas mas que não frequentam aulas nem comparecem à avaliação). Outras medidas visaram a redução das taxas de desistência no 2.º ciclo, em que cerca de 50% dos alunos que concluem a parte escolar do Mestrado não fazem o TFM. Uma medida que merece menção foi a criação de uma 'Comissão para Elaboração de um Plano de Ação para Combate ao Insucesso Escolar' que produzirá recomendações baseadas nos estudos produzidos pelo já 'Observatório Pedagógico', e monitorizará a sua execução e resultados, sob a orientação do Vice-Presidente para os Assuntos Pedagógicos.

A conceção e implementação de uma política ativa de integração dos nossos alunos diplomados no mercado de trabalho envolve três etapas:

- Diagnóstico de situação através de inquéritos de empregabilidade: empregadores e recém-diplomados;*
- Identificação de melhorias possíveis nos processos de ensino e aprendizagem, através de focus groups (reuniões/Jornadas pedagógicas envolvendo alguns stakeholders principais- empregadores, antigos alunos e alunos finalistas) e recomendações às coordenações de curso e à Escola;*
- Apoio direto à inserção de diplomados no mercado de trabalho pelo Career Management Office.*

Inquérito Empregabilidade 1.º Ciclo:

a. 33% dos inquiridos iniciou a sua atividade profissional antes de concluir a licenciatura e 76% deles, até 6 meses após a conclusão. 58% dos inquiridos manteve o mesmo emprego após licenciatura.

b. 86% dos diplomados desempenham funções que consideram compatíveis com a formação recebida na licenciatura.

c. O salário médio mensal bruto dos diplomados do ISEG é de 1181€, e ascende aos 1295€ para os trabalhadores por conta de outrem.

d. A maioria dos diplomados revela-se satisfeito por ter escolhido o ISEG para a sua licenciatura (68% repetiria a sua opção). A maior parte recomenda o ISEG como instituição de formação (49%) e mais de 35% recomenda muito.

Inquérito Empregabilidade aos diplomados do 2.º Ciclo:

a. 36% proveio de um 1º ciclo no ISEG.

b. 59% prosseguiu os estudos imediatamente após o 1º Ciclo visando Complementar/aprofundar as competências e/ou poder aceder a outras saídas profissionais. 52% já tinham emprego no momento da matrícula, dos quais 96% na área do curso.

c. Quanto à situação atual: 47% mantiveram o mesmo emprego, 49% mudaram, 4% estão desempregados e 37% estão

empregados e à procura de outro emprego.

d. As suas remunerações médias mensais (brutas) subiram de 1.472 € no emprego à data da matrícula para 1.961 € no emprego atual (+33%);

e. 72% indicou desempenhar ou ter desempenhado função compatível com a formação recebida no mestrado. 70% referiu que a frequência do mestrado contribuiu/contribuiu muito para a sua carreira profissional.

f. 82% indicou que voltaria a diplomar-se no ISEG no mesmo ou noutra mestrado.

g. 58% recomendaria estudar no ISEG e 33% dos diplomados recomendá-lo-ia muito.

Inquérito aos Empregadores:

- Inquiriram-se 259 empresas tendo respondido 27% (70), que admitiram 190 alunos;

- Sectores de atividade das 70 empresas:

Financeiro, banca e Seguros—39%

Grande Consumo, Distribuição e retalho—6%

IT e Telecomunicações—6%

Recursos Humanos—10%

Industrial—11%

Outros Serviços—9%

Outros—17%

- Dos 190 recrutados, 56% foram de licenciatura e 44% de mestrado;

- O desempenho dos alunos no processo de recrutamento foi avaliado pelas empresas na escala 1-10. A média das avaliações foi 8. Os pontos fortes foram: Pontualidade (9,0), Apresentação (8,6), Motivação (8,1), Flexibilidade e Adaptação (8,1). O Trabalho em Equipa registou a menor pontuação (7,0).

- Para as 2588 vagas admitiram 454 alunos do ISEG, o que corresponde a uma taxa de sucesso de sucesso de 17,5%.

O Career Management Office (CMO) busca contribuir para a empregabilidade dos diplomados. As suas principais atividades são:

- Organização ISEG Career Forum/Apresentações Empresas;

- Divulgação Oportunidades Estágio/Emprego;

- Angariação de Estágios e Elaboração de Protocolos de Estágios;

- Participação em eventos;

- Ações de Formação;

- Career Counselling.

Em 2016 o CMO reportou os seguintes resultados:

Oportunidades /nº Vagas divulgadas no Portal de Emprego – 2588;

Anúncios Divulgados – 996;

Empresas Registadas no Portal – 259;

Novos registos de alunos no Portal de Emprego do CMO – 856;

Comunicações enviadas via CRM e email—423;

Protocolos de Estágios— 136;

Sessões de career counselling—135;

Reuniões com empresas—35;

Ações de formação—57;

Eventos e Apresentações de Empresas—20.

C4. Graduates:

One of the School's strategic objectives is a higher employability of its graduates.

The graduates from the School grew between 2009 and 2012 and stabilized over the last 5 years. On average, per year, the job market took in 400 ISEG graduates, 400 Masters, and 14 PhDs.

Regarding academic success, the number of students completing their degrees within 3 years for a bachelors, and 2 years for Masters, the expected timeframes, has increased. Still, last Academic Year, 2/3 of undergraduates took 4 years (or less) and just over 1/3 only 3 years to graduate; in 2015/16, 97% Masters' finished in 3 years (or less) and 85% within the expected 2 years. The first cohort of Bachelors in Economics entirely taught in English entered the job market in 2015/16.

ISEG graduates unemployment rate is well less than the official general unemployment rate of the same age groups. We compared the number of ISEG 1st Cycle graduates registered with the IIEFP (unemployment office) during the last 5 years from 2011 to 2014 with official indicators published by the Ministry of Education and Science on <http://infocursos.mec.pt>:

Bachelors Economics— 5.5%

Bachelors Finance— 4.5%

Bachelors Management— 4.3%

Bachelors MAEG- 0%

In the last two years, ISEG took measures to reduce dropout rates. In the 1st Cycle, we sought to reduce the number of students who enrolled 2 or more times for the same CU, and the number of "ghost" students (those who pay tuition, but do not attend lectures, or sit for exams). Other measures were adopted to reduce dropout rates in the 2nd Cycle, where about 50% of students who complete the lecture-based part of their Masters do not carry on to do their MFW. One measure that deserves mention was the creation of a 'Committee for the Elaboration of an Action Plan to Combat Dropout', which will produce recommendations based on studies carried out by the 'Pedagogical Observatory', and will then monitor its implementation and results, under the guidance of the Vice President for Pedagogical Affairs.

The design and implementation of an active policy of integration of our graduates in the job market involves three stages:

- Diagnosis of the current situation by means of employability surveys: of employers and recent graduates;

- Identification of possible improvements in teaching and learning methods, through focus groups (meetings/pedagogical days involving some of the key stakeholders - employers, alumni and Final Year students) and recommendations to the Degree Coordinators and the School;

- Direct support for the insertion of graduates into the job market by the Career Management Office.

Employability Survey - 1st Cycle:

- a. 33% of respondents started their professional activity before graduating, with 76% of them doing so up to 6 months after graduation. 58% of respondents continued in the same job after graduation.
- b. 86% of graduates are employed in functions that they considered to be compatible with the education provided by their degree.
- c. The average gross monthly salary of ISEG graduates is €1,181, rising to €1,295 for employees on the payroll.
- d. Most graduates are satisfied that they chose ISEG to study for their Bachelors degree (68% would repeat their choice). Most recommend ISEG as a university (49%) and more than 35% strongly recommend it.

Employability Survey – 2nd Cycle:

- a. 36% originate from the ISEG 1st Cycle.
- b. 59% continued their studies immediately after completing the 1st Cycle, with the objective of complementing/strengthening their skills and/or being able to access other professional opportunities. 52% were already employed on enrollment, of which 96% worked on the area of their degree.
- c. With regards to their current situation: 47% maintained the same job, 49% had changed it, 4% are unemployed, and 37% are employed, but looking for another job.
- d. Their average monthly salaries (gross) increased from €1,472 in employment at the time of enrolment, to €1,961 for current employment (+ 33%);
- e. 72% indicated that they carry out, or have carried out a function compatible with the education provided by their Masters. 70% mentioned that studying for a Masters contributed/contributed a lot to their professional career.
- f. 82% indicated that they would return to study at ISEG for the same, or another Masters.
- g. 58% would recommend studying at ISEG, and 33% of graduates would recommend it a lot.

Employers' Survey:

- 259 companies were contacted, of which 27% answered (70), which had recruited 190 students;
- Sectors of activity of the 70 companies:
Financial, Banking and Insurance - 39%
Hypermarkets, Distribution and Retail - 6%
IT and Telecommunications - 6%
Human Resources - 10%
Industrial - 11%
Other Services - 9%
Other- 17%
- Of the 190 employed graduates, 56% had a Bachelors and 44% a Masters;
- Students' performance during the recruitment process was assessed by companies on the 1-10 scale. The average evaluation was 8. Strengths were: Punctuality (9.0), Presentation (8.6), Motivation (8.1), Flexibility and Adaptation (8.1). Teamwork registered the lowest score (7.0).
- For the 2,588 vacancies, 454 ISEG students/graduates were recruited, which corresponds to a success rate of 17.5%.

The aim of the Career Management Office (CMO) is to contribute to the employability of graduates. Its main activities are:

- ISEG Career Forum/Company Presentations;
- Communication of Internship/Job Opportunities;
- Sourcing Internships, and drawing up agreements for the same;
- Participation in events;
- Training Actions;
- Career Counseling.

In 2016 the CMO reported the following results:

Opportunities/No. of vacancies published on the Job Portal– 2,588;
 Advertisements communicated- 996;
 Firms registered on the Portal- 259;
 New registrations of students on the CMO Employment Portal- 856;
 Communications sent via CRM and email- 423;
 Internship agreements celebrated- 136;
 Career Counseling sessions of-135;
 Meetings with firms- 35;
 Training actions- 57;
 Events and Company Presentations- 20.

C5. Corpo docente:

Dado que o principal item da sua missão é a produção, disseminação e valorização do conhecimento nos domínios da economia, gestão e ciências afins, e isso é feito pelo seu corpo docente e discente, o ISEG assumiu como objetivo estratégico a melhoria da qualificação e atualização do seu corpo docente, assim como o seu nível de desempenho e satisfação.

Os docentes da Escola 2016 e estão distribuídos por quatro departamentos: Economia (57 docentes), Gestão (107 docentes), Matemática (50 docentes) e Ciências Sociais (24 docentes), vindo-se a verificar um aumento crescente do número de docentes do departamento de gestão e uma redução de docentes de economia e ciências sociais, fundamentalmente como resultado da procura de cursos de 2.º ciclo ser essencialmente na área de gestão. Em Dezembro de 2016 o ISEG tinha 238 docentes e 179,3 ETI. Em termos de categorias:

Assistentes-1
 Auxiliares-82
 Associados-26
 Catedráticos-29
 Assistentes Convidados-31

Auxiliares Convidados-46
 Associados Convidados-15
 Catedráticos Convidados-6
 Outros-2

O corpo docente do ISEG é frequentemente referido como sendo fortemente qualificado tanto em termos de produção teórica como da relevância do seu trabalho para a prática das suas disciplinas científicas nas empresas e instituições sem fins lucrativos. Aproximadamente 70% dos docentes são doutores e 14% Mestres, e grande parte destes em doutoramento. A produção científica do corpo de docente e investigadores do ISEG é elevada, para os padrões nacionais. No período de 2012-2016 aproximadamente 81% dos membros do corpo docente publicaram:

Livros-84

Capítulos de Livros-295

Apresentações em Seminários Investigação-23

Artigos em Peer Reviewed Journals-719

Peer reviewed Paper presentations em conferências-673

Os restantes 19% são practitioners ou seja especialistas altamente reconhecidos pelo meio empresarial cuja participação é indispensável numa escola de economia e gestão.

Todos os centros de investigação do ISEG estão classificados com “Excelente” ou “Muito bom” pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Nos inquéritos pedagógicos, realizados todos os semestres e em todas as UCs, os alunos têm avaliado muito positivamente o desempenho dos docentes. Por exemplo, no 1.º semestre de 2016/17, a média (na escala de 1-5) das avaliações dos docentes do 1.º ciclo foi 3,95 e no 2º ciclo foi 4,1.

O número de alunos por docente excede 25 (o número total de alunos, no conjunto dos três ciclos, é de cerca de 4500 e o de docentes ETI é 179, números de dezembro de 2016). Este rácio alunos/ docente excede ligeiramente o valor indicado pelo Ministério para os cursos de licenciatura de Economia e Gestão e bastante mais os números indicados para 2.º e 3.º ciclo. Dado que cerca de 50% dos alunos são de 2.º e 3.º ciclo este rácio sem ser alarmante requer atenção. Relativamente à cobertura dos cursos de 2.º e 3.º ciclos que devem ser exclusivamente lecionados por doutorados, o rácio é 11 alunos por docente doutorado (ETIs), o que parece razoável mas não se deve esquecer que estes doutores também lecionam ao 1.º ciclo, o que denota alguma escassez e requer esforço extra.

Um ponto fraco a que a Escola vem preocupando a escola é o relativo envelhecimento do corpo docente cuja média etária é de 52 anos, principalmente nos departamentos de Economia, Matemática e Ciências Sociais. A médio prazo isto poderá dificultar a manutenção de competências na instituição exigindo um plano de renovação do corpo docente e recrutamento de docentes jovens, apesar das restrições legais ao aumento da massa salarial. A diminuição de renumerações e limitações de progressão na carreira, decorrentes dos recentes planos de austeridade, tem reduzido a motivação de algum corpo docente. A abertura de concursos, para o corpo docente surge como importante tanto para o motivar como para o renovar. Durante o ano de 2015 foram lançados 3 concursos para professor associado. Esses concursos foram para área de Sociologia, Matemática Financeira, e Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional. No ano de 2016 foram abertos 22 concursos para o pessoal docente, de forma valorizar e reforçar algumas áreas científicas mais carenciadas, tendo sido concluídos 14.

O número reduzido de docentes estrangeiros nos cursos oferecidos é outra preocupação face ao objetivo estratégico de crescente internacionalização da Escola, mais difícil de resolver dados os baixos salários relativos praticados em Portugal.

O processo institucional de avaliação de desempenho do corpo docente está em curso. O despacho reitoral n.º 7906/2016 aprovou o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes do ISEG e foi publicado em Diário da República em 16 de junho de 2016. Seguidamente, em Setembro, foi constituído o Conselho Coordenador de Avaliação do Docentes que aprovou uma metodologia de “Avaliação por Ponderação Curricular Sumária” para os seguintes períodos de avaliação 2004-2007, 2008-2010, 2011-2013 e 2014-2015. O processo compreende as seguintes fases: Autoavaliação; Avaliação; Audiência prévia; Harmonização; Notificação da avaliação e Homologação. Atualmente está-se na fase de autoavaliação e prevê-se que todo o processo seja concluído até ao final do ano letivo.

Ações principais em vista:

- Consolidar e finalizar o processo de avaliação do corpo docente, obrigatório por lei;
- Recolher e analisar a informação existente sobre a qualificação do pessoal docente em todos os departamentos, para efeitos de acreditações internacionais, a nível da escola (efetuado);
- Planear e realizar concursos para a carreira docente (em curso);
- Fomentar iniciativas de avaliação e melhoria de processos pedagógicos (em curso);
- Contratar serviço docente de outras escolas da ULisboa para resolver problemas pontuais;
- Dentro das restrições legais à despesa, reforçar o corpo docente, através de concursos, incluindo a contratação de docentes estrangeiros. Procurar promover parcerias com escolas internacionais ou com bolseiros de doutoramento estrangeiros.

C5. Teaching staff:

The primary item in ISEG’s mission is the production, dissemination and valorization of knowledge, in the fields of Economics, Management and related sciences. Its faculty and students carry this out. Hence, ISEG took as a strategic objective to improve the qualification intellectual production of its faculty, as well as their performance and satisfaction.

The School’s faculty in 2016 sits in four departments: Economics (57 professors), Management (107 professors), Mathematics (50 professors) and Social Sciences (24 professors). The number of faculty in the Department of Management has increased while the number of professors of Economics and Social Sciences reduced, as a result of the demand for 2nd Cycle degrees being mostly in Management programs In December 2016, ISEG employed 238 professors and 179.3 FTEs. In terms of categories, the distribution is as follows:

Lecturers - 1

Assistant Prof. - 82
 Associate Prof. - 26
 Full Prof. - 29
 Visiting Lecturers -31
 Visiting Assistant Prof. - 46
 Visiting Associate Prof. - 15
 Visiting Full Prof. - 6
 Others - 2

ISEG's faculty are often referred to as highly qualified, both in terms of intellectual production and relevance for practice in non-profit organizations or/and business. Approximately 70% of faculty have PhDs, and 14% have a Masters, most of whom are currently studying for a PhD. The scientific production of ISEG's faculty and researchers is high by national standards. During the period 2012-2016, approximately 81% of faculty published the following:

Books-84

Chapters in Books – 295

Presentations at Research Seminars – 23

Papers in Peer Reviewed Journals - 719

Peer reviewed Paper presentations at conferences - 673

The remaining 19% are practitioners or highly recognized specialists in the business world, whose participation is indispensable for a School of Economics and Management.

All ISEG Research Centers are rated "Excellent" or "Very Good" by the Foundation for Science and Technology (FCT).

In the pedagogical surveys, carried out each Semester, for all UCs, the students evaluated very positively the performance of the faculty. For example, for the 1st Semester of 2016/17, the average (on a scale of 1 - 5) of the faculty evaluations for the 1st Cycle was 3.95, and 4.1 for the 2nd Cycle.

The number of students per professor exceeds 25 (students in the three Cycles added up to 4,500, and FTE faculty to 179 in December 2016). This pupil/professor ratio exceeds slightly the target set by the Ministry for Bachelors in Economics and Management, and is much greater than the ratios set for the 2nd and 3rd Cycles. As 50% of students are 2nd and 3rd Cycle, this ratio requires attention, but not alarm. With regards to the coverage of 2nd and 3rd Cycle degrees that should be exclusively taught by PhDs, the ratio is 11 students per PhD (FTE), which seems reasonable, although it should not be forgotten that these PhDs also teach the 1st Cycle, which indicates some degree of lack of faculty, and thus requires some extra effort on behalf of faculty.

The relative age of faculty, now about 52, has been worrying the School, mainly regarding the Departments of Economy, Mathematics and Social Sciences. In the medium term, this may hinder the School's competencies, and will require a plan for the renewal and recruitment of young teachers, despite present legal restrictions regarding the salary budget. The recent austerity plans reduced salaries and limited career progression, resulting in demotivation of some faculty. The opening of recruitment contests for faculty becomes important. During the 2015, 3 contests were opened for Associate Professors. These contests were for the disciplines of Sociology, Financial Mathematics, and Human Resource Management and Organizational Behavior. In the 2016, 22 competitions were opened for faculty, in order to enhance and strengthen some of the most underprivileged scientific areas, with 14 already concluded. The reduced number of foreign professors for the degrees offered is another cause for concern, in view of the strategic goal of increasing the internationalization of the School, which is more difficult to solve, on account of the relatively low level of wages practiced in Portugal.

The University's process for evaluating faculty performance is ongoing. Ruling No. 7906/2016 approved the Regulation for the Evaluation of the Performance of ISEG faculty, which was published in the *Diário da República* on June 16, 2016. Subsequently, in September, the Coordinating Committee for Faculty Evaluation was established, which approved a "Curricular Weighting Evaluation" methodology for the following assessment periods: 2004-2007, 2008-2010, 2011-2013 and 2014-2015. This process is made up of the following steps: Self-evaluation; Evaluation; A Hearing; Harmonization; Notification and approval of an Evaluation. This proves is currently at the self-assessment stage, and the entire process will be completed by the end of the Academic Year.

Key actions planned:

- Consolidate and finalize the process of the evaluation of faculty, which is mandatory by Law;
- Collect and analyze the existing information regarding the qualification of faculty for all departments of the School, for international accreditation purposes (completed);
- Plan and carry out recruitment contests for the faculty career (in progress);
- Encourage initiatives to evaluate and improve pedagogical processes (in progress);
- Subcontract professors from other Schools of ULisboa to solve specific problems;
- Within legal restrictions on expenditure, strengthen the faculty, through recruitment contests, including the hiring of foreign professors. Seek to promote partnerships with international schools or with PhD scholarships for foreigners.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O ISEG localiza-se na baixa de Lisboa, próximo do parlamento num local de beleza natural, sobre uma colina sobranceira a Lisboa e ao rio Tejo. Recentemente, as suas instalações foram completamente recuperadas, renovadas e ampliadas e oferecem condições de trabalho excelentes tanto para estudantes como para docentes. O campus é composto de vários edifícios. O mais antigo, conhecido por edifício Quelhas, foi em tempos o Convento das Inglesinhas, uma referência histórica da escola cujo estilo arquitetónico foi recentemente reconhecido pela imprensa nacional e internacional. A renovação deveu-se ao conhecido arquiteto Gonçalo Byrne que o atualizou e modernizou sem perda de autenticidade. É atualmente utilizado para lecionar os cursos de doutoramento e alguns cursos de mestrado e pós-graduação, além de alojar a Presidência, as suas Assessorias e os Serviços Administrativos Centrais. Frequentemente é também usado para

conferências, exames públicos de dissertações e teses de mestrado e doutoramento, concertos de música clássica e exposições de pintura, estes últimos no âmbito das atividades culturais da Escola. Três edifícios modernos recentes alojam a Biblioteca e a maioria das atividades letivas de 1.º e 2.º ciclo, além do refeitório, salas de computação, Serviços Académicos, Career Management Office, livraria, reprografia e Associação de Estudantes. Os gabinetes dos docentes e centros de investigação localizam-se num edifício próximo, na R. Miguel Lupi.

A biblioteca está alojada num amplo edifício de cinco andares e é uma das melhores do país, disponibilizando cerca de 80.000 títulos. Aloja serviços de informação modernos com acesso a bases de dados, a partir dos computadores pessoais e de fora do campus, por VPN. As condições de leitura são confortáveis e o acesso às estantes é livre. A requisição para leitura externa exige um cartão de identificação. O sistema de informação está baseada numa base de dados produzida localmente que conecta a SI internacionais, nomeadamente para acesso a dados estatísticos, revistas internacionais, data streams, e acesso a redes de centros de documentação internacionais, incluindo as publicações do Banco Mundial. A biblioteca dispõe de 11 funcionários.

Lista de bases de dados cujo acesso é providenciado pela Biblioteca:

- ADVANCE DATASTREAM: capital markets, indexes, micro and macroeconomic data.
- Proquest DIRECT – ABI INFORM COMPLETE. Full text articles available.
- RIIBES - Statistical information from Portugal's Institute of Statistics.
- DRE-LEGISLAÇÃO - Portuguese legislation from 1974 - present.
- B-ON - "Knowledge library online" - Groups main editors for scientific journals. Full text articles available.
- JSTOR - Multidisciplinary reference database; Full text materials.
- FACTIVA - Financial markets, corporations, economic policy, news and forecasts.
- EIKON - Financial markets, commercial financial information or data
- INFORMA D&B – firms information or data
- ECO-SANTÉ OCDE – health data
- BLOOMBERG - commercial financial information or data
- OECD SOCIAL AND WELFARE STATISTICS - Data and research on social and welfare issues
- MATHSCINET - Mathematical Reviews Database - American Mathematical Society
- SCOPUS - database of peer-reviewed literature
- ECONLIT - source for economic research citations and abstracts
- EUROPEAN MATHEMATICAL SOCIETY
- IMD WORLD COMPETITIVENESS
- NEW PALGRAVE DICTIONARY OF ECONOMICS
- ORBIS BANK FOCUS
- AMADEUS - database financial and business information on Europe's largest 500,000 companies
- CHELEM - analysis of relative positions of individual countries and their interdependence
- EUROSTAT
- IMF STATISTICS
- PORTDATA

Entre os serviços de apoio contam-se três cafetarias, uma cantina, um restaurante, e três parques de estacionamento, dois dos quais subterrâneos cada um com dois andares, e um ao ar livre. Todos os estudantes dispõem de endereço electrónico e acesso às salas de computação. Os utilizadores de PCs, tablets e smartphones têm acesso wi-fi, incluindo eduroam e podem aceder à internet e intranet em todo o campus, com velocidade rápida. As salas de aulas são modernas e confortáveis, equipadas com ferramentas atuais em termos de computação, acessos por rede local e wi-fi à internet, bases de dados, impressão, digitalização e retroprojectores. O ISEG providencia um ambiente académico estimulante para desenvolvimento pessoal e profissional de gestores e economistas, incluindo momentos de convívio cultural e social. Em síntese as infraestruturas e equipamentos são os seguintes:

:

Áreas:

Salas de Aulas Normais (Práticas/TeóricoPráticas) - 72 com capacidade para 2652 lugares e 2643,5 m2
 Anfiteatros - 12 com capacidade para 826 lugares e 871,9 m2
 Auditórios - 5 com capacidade para 681 lugares e 754 m2
 Salas de Estudo - 6 com capacidade para 250 lugares e 402,3 m2
 Laboratório Informática – 1 com capacidade para 196 lugares e 119 Pcs e 480 m2
 Biblioteca - 1 com 4870 m2 e 8 PCs afectos a pesquisa
 Restaurante - 1 com capacidade para 96 lugares e 141 m2
 Cantina - 1 com capacidade para 300 lugares e 295 m2
 Bares - 4 com capacidade para 130 lugares e 189 m2
 Sala de Convívio - 1 com capacidade para 80 lugares e 166 m2
 Reprografia - 1 com 60 m2

Equipamentos:

Retroprojectores - 78
 Projector Multimédia Fixo - 86
 Computadores -165
 Telas, Ecrãs com e sem tripé - 89
 Televisores - 7
 Vídeo - 6
 DVD - 3
 Equipamento de Som – 86

Caracterização das salas:

ANFITEATROS 1, 2 ,21, 22, 23 e 24 – 6 anfiteatros com capacidade para 602 lugares
 ANFITEATROS 3 E 4 - 2 anfiteatros com capacidade para 420 lugares
 FRANCESINHAS 1 – 29 salas de aulas com capacidade para 1434 lugares
 FRANCESINHAS 2 - 16 salas de aulas com capacidade para 668 lugares
 QUELHAS – 11 salas de aulas com capacidade para 280 lugares

ANFITEATROS 1, 2, 3, E 4 – 4 anfiteatros com capacidade para 180 lugares
AUDITÓRIOS - 5 auditórios com capacidade para 681 lugares

C6. Facilities:

ISEG is located in downtown Lisbon, close to the Parliament, and sits in a beautiful location on the top of a hill facing Lisbon and the Tagus River. The buildings were recently fully renovated, and they offer top-quality facilities for students and faculty. The campus is composed of several buildings. The oldest one (Quelhas building) is the former Inglesinhas Convent, a historical landmark of the School, which has received national and international press recognition for its architectural style. This building was renovated and modernized by the well-known architect Gonçalo Byrne, and now it is used for postgraduate, masters, and doctorate lectures and for lodging administrative bodies. It is also frequently used for conferences, Master and Phd viva exams, classical music concerts and painting exhibitions within ISEG's Cultural Plan. Three modern buildings (Library, Francesinhas I and Francesinhas II) make up the rest of the campus and are mostly used for documentation center, and undergraduate and master lectures. They also lodge the refectory, computer rooms and support services including Registry, Career Management, bookshop, printing services, and Students Union (AEISEG). Most of the teachers' offices and research centers are located in the nearby building across the Miguel Lupi Street. ISEG campus has several computer rooms and full WiFi access across the campus.

The library was created about 1913, as the library of Instituto Superior do Comércio, with 650 volumes. Along the years it has been enriched with many volumes and collections and it is considered one of the best in the country in the fields of economics, applied mathematics and related social sciences. The library and computer center offer over 80.000 specialized books, journal and periodicals. Besides hosting all the modern information services necessary for study and research, the library provides very comfortable reading facilities. Any student wishing to borrow books from the library must request a loan card. The library acts as a depository for World Bank Publications. The information system is based on a database produced locally and links to various international information systems (on-line and CD_ROM). ISEG's library has recently made great progress on providing statistical databases, access to international journals and participation in library networks. The library has a dedicated team of 11 staff. The library facilities are located in a five floor building.

List of Business & Management related databases:

On-line

- ADVANCE DATASTREAM: capital markets, indexes, micro and macroeconomic data.
- Proquest DIRECT – ABI INFORM COMPLETE.
- RIIBES - Statistical information from Portugal's Institute of Statistics.
- DRE-LEGISLAÇÃO - Portuguese legislation from 1974 - present.
- B-ON - "Knowledge library online" - Groups main editors for scientific journals. Full text articles available.
- JSTOR - Multidisciplinary reference database; Full text materials.
- FACTIVA - Financial markets, corporations, economic policy, news and forecasts.
- EIKON - Financial markets, commercial financial information or data
- INFORMA D&B – firms information or data
- ECO-SANTÉ OCDE – health data
- BLOOMBERG - commercial financial information or data
- OECD SOCIAL AND WELFARE STATISTICS - Data and research on social and welfare issues
- MATHSCINET - Mathematical Reviews Database - American Mathematical Society
- SCOPUS - database of peer-reviewed literature
- ECONLIT - source for economic research citations and abstracts
- EUROPEAN MATHEMATICAL SOCIETY
- IMD WORLD COMPETITIVENESS
- NEW PALGRAVE DICTIONARY OF ECONOMICS
- ORBIS BANK FOCUS
- AMADEUS - database financial and business information on Europe's largest 500,000 companies
- CHELEM - analysis of relative positions of individual countries and their interdependence
- EUROSTAT
- IMF STATISTICS
- PORDATA

ISEG also has three snack bars, a refectory, a restaurant, and three parking lots, two of them with two levels underground each, and one open air. All students have access to a personal e-mail address and to a computer room. Users with a laptop/tablet/smartphone with wireless capacity or access to eduroam can read their e-mail or access the web through wi-fi all over the Campus. The classrooms are modern and comfortable. They are very well equipped with the best research tools required by a school of excellence: computers, internet access, online databases, printer, and projector. ISEG provides a stimulating academic environment for the personal and professional development of future managers and economists.

The infrastructures and facilities are summarized below:

Areas:

- Normal lecture rooms (Practical/Theoretical-Practical) – 72, with a capacity for 2,652 places and 2,643.5 m²*
- Ampitheaters – 12, with a capacity for 826 places and 871.9 m²*
- Auditoriums - 5, with a capacity for 681 places and 754 m²*
- Study Areas - 6, with a capacity for 250 places and 402.3 m²*
- Computer Labs – 1, with a capacity for 196 places and 119 PCs and 480 m²*
- Library – 1, with 4,870 m² and 8 PCs for searches*
- Restaurant - 1, with a capacity for 96 places and 141 m²*
- Canteen - 1, with a capacity for 300 places and 295 m²*
- Bars - 4, with a capacity for 130 places and 189 m²*
- Communal Area - 1, with a capacity for 80 places and 166 m²*
- Reprografia - 1 com 60 m²*

Equipment:*Data show Projectors - 78**Fixed Multimedia Projectors - 86**Computers -165**Screens, with/without legs - 89**Televisions - 7**Vídeo - 6**DVD - 3**Sound systems – 86***Characterization of the lecture rooms:***AMPITHEATERS 1, 2, 21, 22, 23 and 24 – 6 amphitheatres, with capacity for 602 places**AMPITHEATERS 3 and 4 - 2 amphitheatres, with capacity for 420 places**FRANCESINHAS 1 – 29 lecture rooms, with capacity for 1,434 places**FRANCESINHAS 2 - 16 lecture rooms, with capacity for 668 places**QUELHAS – 11 lecture rooms, with capacity for 280 places**ANFITEATROS 1, 2, 3, and 4 – 4 amphitheatres, with capacity for 180 places**AUDITORIUMS - 5 auditoriums, with capacity for 681 places***C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

A produção e valorização do conhecimento nas áreas de ciências económicas, financeiras e de gestão é o principal componente do enunciado da missão do ISEG. Os outros dois decorrem deste: disseminação do conhecimento e internacionalização. A publicação dos resultados da investigação e o seu impacto no meio académico, empresarial e institucional sustentam a notoriedade da escola. No momento atual confrontam-se desafios decorrentes da degradação das condições de trabalho científico no país e da concorrência no espaço nacional e internacional. Por isso é importante um empenhamento maior da Escola para o desenvolvimento sustentável da investigação no ISEG e o seu impacto.

De realçar:

- *Nova estratégia de investigação para o ISEG; “ISEG: Estratégia de investigação no horizonte 2020/2021”;*
- *Manutenção do prémio FISEG, para as melhores publicações em revistas internacionais de topo;*
- *Projeto de construção de um novo edifício para alojamento dos centros de investigação.*
- *Consciencialização e incentivos aos docentes para submissão de candidaturas a projetos financiados externamente, supervisão de teses e dissertações e produção científica;*
- *Obter a classificação da FCT de “Muito Bom”, “Excelente” ou “Outstanding” para todos os centros de investigação;*
- *Estabelecer e desenvolver parcerias com instituições internacionais para colaboração e intercâmbio de investigadores;*
- *Facilitar a concentração das atividades letivas pelos docentes interessados, para libertá-los para a atividades de investigação;*
- *Promover maior integração da formação doutoral na investigação realizada na escola;*
- *Mobilizar meios para melhorar os recursos humanos afetos à investigação e explorar sistematicamente as fontes de financiamento para recursos humanos qualificados (bolsas Marie Curie, Investigador FCT, Cátedras Gulbenkian, empresas e fundações privadas, projetos europeus);*
- *Apoiar atividades e núcleos de investigação que promovam o ISEG ou os seus docentes em articulação com a estratégia da escola. Apoiar a realização de conferências e seminários que prestigiem a instituição.*
- *Aumentar a divulgação do Índice ISEG, que é um ativo importante da Escola;*
- *Apoiar deslocações e participação de investigadores do ISEG em conferências e organização por eles de conferências internacionais nas instalações do ISEG.*

The research centers lodged in ISEG hold the responsibility for coordinating scientific research. They also organize seminars for graduate and PhD students and support the scientific research done by ISEG’s PhD students. Over 60% of the full-time Faculty belong to one of these research centers. Some of the academics undertake research with no participation in any research center at ISEG or in research center in other schools.

The scientific areas of these research centers and their respective classifications by FCT in 2017 are as follows:

ADVANCE – Centro de Estudos sobre Gestão – “Excelente”

Área Científica Principal: Gestão

SOCIUS – Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações - “Excelente”

Área Científica Principal: Sociologia Económica

CEsA – Centro de Estudos sobre África - “Excelente”

Área Científica Principal: Estudos Africanos e do Desenvolvimento

GHEs – Gabinete de História Económica e Social - “Excelente”

Área Científica Principal: História Económica

UECE – Unidade de Estudos sobre a Complexidade da Economia - “Muito Bom”

Área Científica Principal: Economia

CEMAPRE – Centro de Matemática Aplicada à Previsão Económica - “Muito Bom”

Área Científica Principal: Matemática Aplicada à Economia e à Gestão

CSG/Investigação em Ciências Sociais e Gestão

Quatro das unidades de investigação do ISEG/ULisboa, SOCIUS, ADVANCE, CESA e GHEs, decidiram em 2013 constituir uma nova unidade, o CSG/Investigação em Ciências Sociais e Gestão. Esta associação reuniu numa mesma estrutura investigadores que têm conceções semelhantes do estudo da realidade socioeconómica e organizacional, aumentando a massa crítica e a complementaridade de abordagens. A investigação praticada integra as variáveis sociais e comportamentais na compreensão de fenómenos complexos, localizados no espaço e tempo. Esta estrutura de investigação assume-se como interdisciplinar, reunindo as áreas científicas das unidades de I&D associadas – sociologia

económica e das organizações, economia, gestão, finanças, estudos de desenvolvimento, história económica e social – e, em menor grau, outras áreas das ciências sociais – como a demografia, antropologia económica, psicologia social e das organizações e direito económico.

Principais Projetos de Investigação desenvolvidos pela Escola em 2016:

CEMAPRE (Coord. CEMAPRE, exceto se outra for indicada):

- Project CEMAPRE UID/MULTI/00491/2013 - De 2015 a 2018;
- Novel Methods in Computational Finance (Multi-ITN STRIKE) - De 2013 a 2016;

UECE (Coord. UECE, exceto se outra for indicada):

Taxas de juro de longo prazo, interações financeiras, macroeconómicas e orçamentais - De 2016 a 2018;

Teoria e análise empírica da ligação entre o sector real e financeiro da economia - De 2016 a 2019;

Teoria e Experiências em Mercados de Afetação Bilateral (TEMAB) - De 2016 a 2019;

Portugal – Integração Regional da Demografia e da Economia (P-RIDE) - De 2016 a 2019 - Coord: Univ. Aveiro - Parcerias: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; UECE; .Univ. Beira Interior;

SOCIUS (Coord. SOCIUS, exceto se outra for indicada):

- Migrações de Substituição e Sustentabilidade Demográfica: Perspetivas de Evolução da Sociedade e Economia Portuguesas (MIGSUB) - de 2015 a 2016;

- O Estado por Dentro: uma Etnografia do Poder e Administração Pública em Portugal (ESTADO) – de 2015 a 2017;

- Para Além de Factos e Ficções: A Finança Europeia em Transformação - de 2016 a 2018 - Parcerias: CEsa;

CES/FE/Ucoimbra; CRIA/ISCTE; IT Univ. of Copenhagen (ITU)

- Policiamento e Imaginários Urbanos: Novos Formatos de Segurança em Cidades do Sul - de 2016 a 2018 - Parcerias: Univ. Campinas (BRASIL)

- Projeto de Mobilidade Migratória de Cidadãos Nacionais Emigrantes – de 2015 a 2017 - Parcerias: Fundação Calouste Gulbenkian; CES/FE/UC

ADVANCE (Coord. ADVANCE, exceto se outra for indicada):

- Impacto da Concorrência da China na Indústria Manufatura Portuguesa (PTDC/IIM-ECO/3513/2012) -de 2013 a 2016;

- Learning cultures in organizations (2015-FWCI 0/ AO/DSLI ABARA/GRUSSO/learning cultures organizations/002/15) - de 2016 a 2017 Coord. Univ. Tartu, Estónia - Parcerias. Univ. Ljubljana, Eslovénia; Chemnitz Univ. of Technology; ADVANCE.

GHES (Coord. GHES, exceto se outra for indicada):

- O desenvolvimento dos mercados financeiros em Portugal (1837-1914)

- História do Estado-Providência em Portugal CSG

- História das Ideias Económicas em Portugal (séculos XIX-XX)

- Contabilidade Nacional Retrospectiva

- Capital markets and corporate governance in early modern economies

- Crédito e metais preciosos no século XVIII-

CEsA (Coord. CEsA, exceto se outra for indicada):

- Projeto Estratégico - CSG (UID/SOC/04521/2013)- De 2015 a 2017 - Coord SOCIUS/CSG - Parceria. CEsA

- Narrativas do Oceano Índico no Espaço Lusófono (PTDC/CPCELT/4868/2014) (NILUS) - De 2016 a 2019 - Parceria:

Bayreuth International Graduate School of African Studies (BIGSAS)

- Narrativas Escritas e Visuais da Nação Pós-Colonial (PTDC/AFR/68941/2006) (NEVIS - De 2013 a 2016; Parceria: Centre of

Postcolonial Studies Università degli Studi di Napoli 'L'Orientale' (CPS); Centro di Studi sul'Africa Contemporanea – Univ.

degli Studi di Napoli 'L'Orientale' (CESAC); Department of Spanish & Portuguese - College of Letters & Sciences – Univ. of

Wisconsin-Madison (DSP); Network in Portuguese Postcolonial Studies (NPPS); PostColonial Studies Initiative - Centre for

Humanities - Universiteit Utrecht (PCI)

- Memórias de África e do Oriente - Parcerias: Instituto de Investigação Científica e Tropical e o Departamento de

Electrónica e Telecomunicações da Univ. de Aveiro;

- Estudo sobre as principais ONG da Guiné-Bissau - De 2014 a 2016;

- Aquele Outro Mundo que é o Mundo – o Mundo dos Media e o Mundo do Desenvolvimento - Projeto de Educação para o

Desenvolvimento - De 2014 a 2016 - Coord. Associação para a Cooperação Entre os Povos (ACEP) - Parcerias: Associação

CoolPolitics; Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20); CEsA;

- Dicionário da Cooperação para o Desenvolvimento - Desde 2010 -

Observatório dos Direitos, na Guiné-Bissau - De 01/10/2013 a 31/12/2016 - Coord. ACEP - Associação Cooperação Entre os

Povos - Parcerias: LGDH - Liga Guineense de Direitos Humanos; CEsA;

- Elaboração de uma Nova História da Moeda em Cabo Verde - De 2012 a 2016.

Indicadores 2016 Centros de Investigação do ISEG:

- Total Investigadores (independentemente da sua situação) : 359

- Publicações em revistas internacionais com arbitragem científica: 229

- Livros e capítulos de livros com circulação Internacional: 102

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

The production and valorization of knowledge in the areas of Economics, Finance and Management is the main point of ISEG's mission statement. The other two points originate from this, namely: the dissemination of knowledge and internationalization. The publication of research results and their impact in the academic, business and institutional contexts underlies the School's reputation. Currently, ISEG faces challenges arising from the deterioration of the basic conditions for carrying out scientific research the country, and of competition, both in Portugal and internationally. That is why it is important for the School to have a greater commitment to the sustainable development of ISEG research and its impact.

To highlight recent developments:

• A new research strategy for ISEG; "ISEG: Research strategy for the 2020/2021 horizon";

• Maintenance of the FIISEG award for the best publications in top international journals;

- A project to build a new building to house research centers.
- Awareness and incentives for faculty to submit applications for externally funding for projects, supervision of theses and dissertations and scientific production;
- Ensure that all research centers maintain a FCT classification of either "Very Good", "Excellent" or "Outstanding";
- Establish and develop partnerships with international universities for collaboration and exchange of researchers;
- Facilitate the concentration of teaching activities by interested faculty to free them for research activities;
- Promote greater integration of PhD degrees with School research;
- Mobilize means to improve the human resources for research, and systematically make use of sources of funding for qualified human resources (Marie Curie Fellows, FCT Researcher, Gulbenkian Chairs, private companies and foundations, European projects);
- Support activities and external research centers that promote ISEG or its faculty in alignment with the School's strategy. Support the hosting of conferences and seminars that promote ISEG.
- Increase the disclosure of the ISEG Economic Outlook Index, which is an important asset of the School;
- Support the travel and participation of ISEG researchers to conferences and the organization of international conferences using ISEG's facilities.

The ISEG research centers are responsible for coordinating scientific research. They also organize seminars for graduate and PhD students and support the scientific research carried out by ISEG's PhD students. Over 60% of full-time faculty belong to one of these research centers. Some faculty carry out research independent of ISEG, or at research centers in other Schools.

The scientific areas of these research centers and their respective classifications by FCT in 2017 are as follows:

ADVANCE – Center for Management Studies – “Excellent”

Main research area: Management

SOCIUS – Research Center for Economic and Organizational Sociology - “Excellent”

Main research area: Economic Sociology

CEsA – Center for African Studies - “Excellent”

Main research area: African and Development Studies

GHEs – Economic and Social History Center - “Excellent”

Main research area: Economic History

UECE – Economic Complexity Study Nucleus - “Very Good”

Main research area: Economics

CEMAPRE – Center for Applied Mathematics and Economic Forecasting - “Very Good”

Main research area: Applied Mathematics for Economics and Management

CSG/RESEARCH IN SOCIAL SCIENCES AND MANAGEMENT

In 2013, four of the ISEG/ULisboa research units, namely SOCIUS, ADVANCE, CESA and GHEs, decided create up a new unit - the CSG/Center for Research in Social Sciences and Management. This association brought together under the same organization researchers who have similar conceptions of the study of the socio-economic and organizational reality, thus increasing the critical mass and the complementarity of approaches. The type of research carried out integrates the social and behavioral variables in the understanding of complex phenomena, located in space and time. This research center is interdisciplinary, bringing together the scientific areas of the associated R & D units, namely: Economic and Organizational Sociology, Economics, Management, Finance, Development Studies, and Economic and Social History - and, to a lesser extent, other areas of research in Social Sciences, such as: Demography, Economic Anthropology, Social and Organizational Psychology, and Economic Law.

MAIN RESEARCH PROJECTS CARRIED OUT BY THE SCHOOL IN 2016:

CEMAPRE (Coord. CEMAPRE, except if indicated otherwise):

- CEMAPRE UID/MULTI/00491/2013 Project - from 2015 to 2018;
- Novel Methods in Computational Finance (Multi-ITN STRIKE) - from 2013 to 2016;

UECE (Coord. UECE, except if indicated otherwise):

- Long-term interest rates, financial, macroeconomic and budgetary interactions - from 2016 a 2018;
- Theory and empirical analysis of the link between the real and financial sector of the economy - from 2016 to 2019;
- Teoria e Experiências em Mercados de Afetação Bilateral (TEMAB) - from 2016 to 2019;
- Portugal – Regional Integration of Demography and Economics (P-RIDE) - from 2016 to 2019 - Coord: Univ. Aveiro - Partners: Instituto de Geografia e Ordenamento do Território; UECE; Univ. Beira Interior;

SOCIUS (Coord. SOCIUS, except if indicated otherwise):

- Demographic Replacement and Sustainability Migration: Perspectives of the Evolution of the Portuguese Society and Economy (MIGSUB) - from 2015 to 2016;
- The State Within: an Ethnography of Power and Public Administration in Portugal (ESTADO) – from 2015toa 2017;
- Beyond Facts and Fiction: European Finance in Transformation - from 2016 to 2018 - Partners: CEsA; CES/FE/Ucoimbra; CRIA/ISCTE; IT Univ. of Copenhagen (ITU)
- Policing and Urban Imaginations: New Security Formats in Southern Cities - from 2016 to 2018 - Partners: Univ. Campinas (BRASIL)
- Migrant Mobility Project for National Immigrant Citizens – from 2015 to 2017 - Parcerias: Fundação Caloute Gulbenkian; CES/FE/UC

ADVANCE (Coord. ADVANCE, except if indicated otherwise):

- Impact of China's Competition on the Portuguese Manufacturing Industry (PTDC/IIM-ECO/3513/2012) - from 2013 to 2016;
- Learning cultures in organizations (2015-FWCI 0/ AO/DSL I ABARA/GRUSSO/learning cultures organizations/002/15) -

from 2016 to 2017 Coord. Univ. Tartu, Estónia - Partners. Univ. Ljubljana, Eslovénia; Chemnitz Univ. of Technology; ADVANCE.

GHES (Coord. GHES, except if indicated otherwise):

- The development of financial markets in Portugal (1837-1914)
- The History of State Social Security in Portugal - CSG
- The History of Economic Ideas in Portugal (XIX-XX Centuries)
- Retrospective National Accounting
- Capital markets and corporate governance in early modern economies
- Credit and precious metals in the XVIII Century -

CEsA (Coord. CEsA, except if indicated otherwise):

- Strategic Project - CSG (UID/SOC/04521/2013) - from 2015 to 2017 - Coord SOCIUS/CSG - Partner. CEsA
- Narratives of the Indian Ocean in the Portuguese-speaking region (PTDC/CPCELT/4868/2014) (NILUS) - from 2016 to 2019
- Partner: Bayreuth International Graduate School of African Studies (BIGSAS)
- Written and Visual Narratives of the Postcolonial Nation (PTDC/AFR/68941/2006) (NEVIS - from 2013 to 2016; Partner: Centre of Postcolonial Studies Università degli Studi di Napoli 'L'Orientale' (CPS); Centro di Studi sul'Africa Contemporanea – Univ. degli Studi di Napoli 'L'Orientale' (CESAC); Department of Spanish & Portuguese - College of Letters & Sciences – Univ. of Wisconsin-Madison (DSP); Network in Portuguese Postcolonial Studies (NPPS); PostColonial Studies Initiative - Centre for Humanities - Universiteit Utrecht (PCI)
- Memories of Africa and the Far East - Partners: Instituto de Investigação Científica e Tropical e o Departamento de Electrónica e Telecomunicações da Univ. de Aveiro;
- Study on the main NGOs in Guinea-Bissau - from 2014 to 2016;
- That Other World that is the World - the World of the Media and the World of Development - Education for Development Project - from 2014 to 2016 - Coord. Associação para a Cooperação Entre os Povos (ACEP) - Partners: Associação CoolPolitics; Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX (CEIS20); CEsA;
- The Dictionary of Development Cooperation - Since 2010 -
- Observatory of Rights in Guinea-Bissau - from 01/10/2013 to 31/12/2016 - Coord. ACEP - Associação Cooperação Entre os Povos - Partners: LGDH - Liga Guineense de Direitos Humanos; CEsA;
- Elaboration of a New History of Currency in Cape Verde - from 2012 to 2016.

Indicators 2016 ISEG Research Centers:

- Total Investigators (regardless of their situation): 359
- Publications in international journals with scientific arbitration: 229
- Books and book chapters with international circulation: 102

C8. Produção artística:

Não aplicável

C8. Artistic output:

Not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

As principais atividades de prestação de serviços à comunidade realizadas pelo ISEG subdividem-se nas seguintes categorias: formação não conferente de grau em Economia/Gestão/Finanças; consultadoria em Economia/Gestão/Finanças; realização de conferências, seminários, workshops, etc.; acolhimento e promoção de atividades artísticas e culturais; acolhimento e promoção de atividades de solidariedade social.

A. FORMAÇÃO NÃO CONFERENTE DE GRAU:

1. Pós-Graduações IDEFE/ISEG

O IDEFE/ISEG ofereceu em 2016/17 vinte e duas pós-graduações a um total de 647 alunos e em média 30 por curso, além do MBA/Gestão (23 alunos). Foram ainda lançadas três novas Pós-Graduações (número de alunos ainda não disponível): Logística Internacional e Transporte Marítimo, em parceria com a Universidade de Oviedo; Gestão de Organizações Sociais, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Marketing Digital em parceria com a Google e a PHD (Grupo OmniCom).

As pós-graduações com mais procura foram:

- Contabilidade e Fiscalidade - 47 alunos;*
- Controlo de Gestão e Finanças Empresariais - 54 alunos;*
- Gestão Empresarial - 44 alunos;*
- Gestão de Projectos - 53 alunos;*
- Gestão de Recursos Humanos e Benefícios Fiscais - 37 alunos;*
- Marketing Management - 38 alunos;*

2. Formação para Executivos/Formação à Medida

A Lisbon Executive Academy é uma plataforma internacional de formação académica/profissional que assenta na rede colaborativa desenvolvida pelo ISEG/IDEFE, garantindo a qualidade técnica, inovação e a orientação prática dos diferentes cursos. Em 2016 houve 8 ações de "Formação para executivos" com 148 alunos e uma formação intraempresarial, com 9 alunos.

3. Cursos promovidos pelos Centros de Investigação:

Centro de Estudos de Gestão

Gestão Avançada de Contact Centers (1.ª Edição), em parceria com a Associação Portuguesa de Contact Centers (APCC) e a Associação de Profissionais de Customer Service (AproCS);

Curso de Especialização em Gestão (15.ª edição)- com 15 alunos;
Curso de Gestão para a CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (4.ª edição) - com 18 alunos.
Curso de Análise de Dados Quantitativos com IBM SPSS (número de alunos não disponível).

Programa Executivo sobre Competitividade e Estratégia para o Desenvolvimento das Empresas e Clusters - CEDE Realizado em parceria com a Harvard Business School/ Institute for Strategy and Competitiveness, e o Network for the Microeconomics of Competitiveness, de que o ISEG é membro. O programa visa proporcionar uma visão integrada da construção das vantagens competitivas das empresas, regiões e países. Conta já com duas edições num total de 25 alunos. A 3.ª edição realizar-se-à em 2016/17 (Setembro)

Centro de Matemática Aplicada à Previsão e Decisão Económica / CEMAPRE - Summer Courses
CEMAPRE | 2016 Stata Econometrics Summer School;
CEMAPRE | 2016 Stata Health Research Summer School

SOCIUS- Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações/CSG
Ciclo de Workshops | Metodologias de Investigação:
Iniciação ao SPSS

Introdução aos Métodos Qualitativos
Análise de Dados Multivariada
Construção Online de Questionários
Análise Crítica, Escrita E Apresentação de Trabalhos de Investigação
A Escrita da Escrita Científica
Introdução Às Técnicas de Amostragem
Questionário: Adaptação, Construção e Validação
Análise de Conteúdo Auxiliada Por Software

B. CONSULTADORIA EM ECONOMIA/GESTÃO/FINANÇAS:

1. Projeto de Consultoria no âmbito do CEGE (Unidade de Prestação de Serviços)

a) ChinaLogus é um núcleo de consultoria do Centro de Estudos de Gestão do ISEG que visa apoiar as empresas e instituições portuguesas na aproximação ao mercado chinês incluindo Hong Kong e Macau, fornecendo-lhes conhecimento atualizado de negócios e relacionamentos. O ChinaLogus realiza "coaching" aos gestores nas seguintes áreas:

- Decisão de abordar o mercado chinês,*
- Escolha dos modos de entrada mais apropriados, estratégia de marketing e gestão cross-cultural.*

O ChinaLogus trabalha em network com empresas e instituições especializadas em diferentes infraestruturas de marketing na China, Hong Kong e Macau.

b) Projeto Europeu eKnowIT – e Knowledge in Intermodal Transport

c) Projeto Europeu YesCowork – EUROPEAN CO-WORK For Youth and Social Entrepreneurs

d) Estudo sobre os portos da Região Autónoma da Madeira

2. Projeto Consultoria no âmbito do CEMAPRE- Centro de Matemática Aplicada à Previsão e Decisão Económica (Centro de Investigação):

"Estimativa anual das utilizações de cimento e Previsão dos consumos de cimento", Cliente: ATIC - Associação Técnica dos Industriais de Cimento.

3. Projeto Consultoria no âmbito do CEsa - Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina Centro de Investigação):

- COM.INT Comunicar | Internacionalizar (COMINT) - de 2012 até 2016;

- Mecanismo de Apoio à Elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento – de 2012 a 2016;

4. Índice ISEG

O índice de confiança do ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa é atribuído por um painel de dezasseis professores do ISEG com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida e que inclui os apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG.

C. ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

O ISEG tem vindo a organizar um vasto programa cultural e social, envolvendo docentes, funcionários e alunos. Visa reconhecer e valorizar a cultura, com grande abertura à inovação e criatividade, a par do ensino e da investigação. Em parceria com outras entidades culturais, a Escola oferece um espaço de convivialidade cultural pouco convencional, propício à criação de um espírito de partilha de experiências múltiplas e enriquecedoras, que reforça a inserção da Instituição na comunidade.

Em 2016 realizaram-se:

27 Concertos Musicais: Orquestras, Coro, Tuna, etc;

4 Exposições;

1 Peça de Teatro;

11 Iniciativas de Literatura (3 lançamentos livro: 8 "Ciclo de Livros do nosso Tempo");

2 Ateliers: Yoga e Pintura.

D. ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.

1. Programa Alumni Económicas Solidário: O Programa Alumni Económicas Solidário (AES) foi criado em Dezembro de 2011 com o objetivo de apoiar os estudantes do 1º ciclo do ISEG com dificuldades económicas. O Programa rege-se por um regulamento e é acompanhado por uma Comissão composta representantes do ISEG, da Associação de Estudantes, dos Serviços Sociais da ULisboa e da Direção da Alumni Económicas que analisa as candidaturas e decide os apoios a conceder. De Janeiro a Julho de 2016 (2º semestre do ano lectivo 2015/2016) foram apoiados 14 alunos; de Setembro a Dezembro de 2016 foram apoiados 13 alunos (1º semestre do ano letivo 2016/2017). Os apoios traduziram-se no pagamento

de propinas, alimentação, transporte e material escolar gerido pela Fundação Económicas. Em 2016, as atividades da Alumni Económicas para a angariação de fundos para este programa recolheram € 9.800,00.

2. Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (GOEC)

O Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (GOEC), foi inaugurado em Outubro de 2006, em parceria com o Instituto do Consumidor (atual Direção-Geral do Consumidor). Tem como missão: Informar e formar as famílias em matéria de crédito e gestão do orçamento familiar; Assessorar e aconselhar as famílias no recurso ao crédito, enquanto instrumento de gestão do orçamento familiar; Assegurar às famílias apoio técnico, profissional e documentado na gestão do orçamento familiar. Em 2016 realizaram-se mais de 500 contactos para o GOEC gerando cerca de 400 processos de atendimento. Em relação às atividades realizadas, totalizam 35 eventos de formação e sensibilização. O GOEC estabeleceu uma vasta rede de contactos, incluindo: 26 autarquias locais, a SONAE e Fundação Pão de Açúcar.

3. Eventos de solidariedade realizados em 2016:

6 Campanhas e Eventos de Solidariedade;

6 Ações de Voluntariado;

6 Eventos: Palestras, seminários, conferências;

Diversos eventos subordinados ao tema Ética.

E. EVENTOS REALIZADOS NA ESCOLA

O número de eventos realizados na Escola tem vindo a crescer. Em 2016 tivemos 339 eventos:

Congressos, Conferências, Seminários, Colóquios - 104

Feiras/Certames e Dia Aberto - 3

Cursos e Workshops - 17

Sessões Solenes ou Comemorativas, Jubileus - 1

Sessões de Atribuição de Prémios - 2

Palestras, Sessões de Esclarecimento, Debates, Apresentações - 59

Visitas do ISEG a Escolas/Fóruns - 94

Visitas de Escolas ao ISEG - 22

Exposições - 4

Lançamento de Livros - 3

Concertos de Música - 24

Jantares, Reuniões e Visitas - 6

C9. Consultancy:

The main activities of providing services to the community carried out by ISEG are subdivided into the following categories: 1) Non-degree training in Economics/Management/Finance; 2) Consulting in Economics/Management/Finance; 3) Hosting conferences, seminars, workshops, etc.; hosting and promotion of artistic and cultural activities; welcoming and promoting social solidarity activities.

A. NON-DEGREE TRAINING:

1. IDEFE/ISEG Postgraduations

In 2016/17, IDEFE organized twenty-two postgraduate courses for a total of 647 students, with an average of 30 per course, in addition to the MBA/Management (23 students). Three new Postgraduate courses (number of students not yet available) were also launched: International Logistics and Maritime Transport, in partnership with the University of Oviedo; Management of Social Organizations, with the support of the Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Digital Marketing, in partnership with Google and PHD (OmniCom Group).

The postgraduations with the greatest demand were:

Accounting and Tax - 47 students;

Management Control and Business Finance - 54 students;

Business - 44 students;

Project Management - 53 students;

Human Resources Management and Tax Benefits - 37 students;

Marketing Management - 38 students;

2. Executive Training/Tailor-made Courses

The Lisbon Executive Academy is an international academic/professional training platform based on the collaborative network developed by ISEG/IDFE, which guarantees the technical quality, innovation and practical orientation of the different courses. In 2016 there were 8 sessions of "Executives Training" with 148 students, and intra-company training with 9 students.

3. Courses organised by the Research Centers:

Center for Management Studies

Advanced Management of Contact Centers (1st Edition), in partnership with the Portuguese Association of Contact Centers (APCC) and the Association of Customer Service Professionals (AproCS);

Specialization Course in Management (15th Edition) - with 15 students;

Management course for the CCP - Confederation of Commerce and Services of Portugal (4th Edition) - with 18 students.

Quantitative Data Analysis Course with IBM SPSS (number of students not available).

Executive Program on Competitiveness and Strategy for Enterprise and Cluster Development - CEDE

Organised in partnership with the Harvard Business School/Institute for Strategy and Competitiveness, and the Network for the Microeconomics of Competitiveness, of which ISEG is a member. The program aims to provide an integrated view of the development of the competitive advantages of companies, regions and countries. It has already organized two editions with a total of 25 students. The 3rd Edition will take place in 2016/17 (September)

Center for Mathematics Applied to Economic Forecasting and Decision/CEMAPRE - Summer Courses

CEMAPRE | 2016 Stata Econometrics Summer School;

CEMAPRE | 2016 Stata Health Research Summer School

SOCIUS- Research Center for Economic and Organizational Sociology/CSG
Workshop Cycle | Research Methodologies:
Getting Started with SPSS
Introduction to Qualitative Methods
Multivariate Data Analysis
Online Questionnaire Design
Critical Analysis, the Writing and Presentation of Research Papers
The Writing of Scientific Writing
Introduction to Sampling Techniques
Questionnaire: Adaptation, Design and Validation
Software-Assisted Content Analysis

B. CONSULTING IN ECONOMICS/MANAGEMENT/FINANCE:

1. Consulting Project within the scope of CEGE (Service Unit)

a) *ChinaLogus is a consulting nucleus within the ISEG Management Studies Center, which aims to support Portuguese companies and institutions in approaching the Chinese market, including Hong Kong and Macão, providing them with up-to-date knowledge on business and relationship. ChinaLogus delivers coaching in the following areas:*

- *Decision to address the Chinese market,*
- *Choice of the most appropriate input modes, marketing strategy and cross-cultural management.*

ChinaLogus works as a network with companies and institutions specialized in different marketing infrastructures in China, Hong Kong and Macão.

b) *Europeu eKnowIT Project – e Knowledge in Intermodal Transport*

c) *Europeu YesCowork Project – EUROPEAN CO-WORK for Youth and Social Entrepreneurs*

d) *Study of the ports of the Autonomous Region of Madeira;*

2. CEMAPRE Consulting Project - Center for Applied Mathematics for Economic Forecasting and Decision-making (Research Center):

"Annual estimate of cement usage and the forecasting of cement consumption", Client: ATIC - Technical Association of Cement Industry;

3. CEaA Consultancy Project - Center for African, Asian and Latin American Studies):

- *COM.INT Communicate | Internationalization (COMINT) - from 2012 to 2016;*
- *Support Mechanism for Development Cooperation Projects - from 2012 to 2016;*

4. ISEG Economic Outlook Index

The ISEG confidence index for the short-term evolution of the Portuguese economy, which is attributed by a panel of sixteen ISEG teachers, based on previously collected quantitative and qualitative information and which includes the results of a monthly survey of all the ISEG faculty.

C. HOSTING AND PROMOTION OF ARTISTIC AND CULTURAL ACTIVITIES

Over the years ISEG has come to organize a vast cultural and social program involving teachers, staff and students. It aims to recognize and value culture, and is especially open to innovation and creativity, alongside teaching and research. In partnership with other cultural entities, the School offers an unconventional space for cultural conviviality, which is conducive to the creation of a spirit of sharing multiple and enriching experiences, reinforcing the involvement of the School in the community

In 2016 the following events were hosted:

27 Musical Concerts: Orchestras, Choirs, ISEG Tuna Musical Group, etc;

4 Exhibitions;

1 Theater;

11 Book-related Events (3 Book Launches: 8 "Books of Our Time Cycle");

2 Workshops: Yoga and Painting.

D. HOSTING AND PROMOTION OF SOCIAL SOLIDARITY ACTIVITIES.

1. Alumni Economic Solidarity Program: *The Alumni Economic Solidarity Program (AES) was created in December 2011 with the objective of giving financial support to ISEG 1st Cycle students with economic difficulties. The Program is governed by Rules and Regulations, and is accompanied by a Commission composed of representatives of ISEG, the Students Association, the Social Services of ULisboa, and the Board of Alumni Economics, which analyzes all applications for support and decides what financial support is to be granted. From January to July 2016 (2nd Semester of the 2015/2016 Academic Year) 14 students received support; from September to December 2016, 13 students received support (1st Semester of the 2016/2017 Academic Year). This support included the payment of tuition fees, food, transportation and school material and was managed by the Fundação Económicas. In 2016, Alumni Económicas raised €9,800.00 in funds for this program through various activities.*

2. Consumers Indebtedness Guidance Office (GOEC)

The Consumers Indebtedness Guidance Office (GOEC) was inaugurated in October 2006, in partnership with the Consumer Institute (now the Directorate-General for Consumer Affairs). Its mission is to: inform and educate families in managing credit and family budgets; to advise families on the use of credit as a family budget management instrument, and; to ensure families of a technical, professional and documented support for family budget management. In 2016, more than 500 contacts were made with GOEC, generating around 400 service processes. With regards to the activities carried out - the total number of training and awareness events was 35. GOEC has established a vast network of contacts, including: 26 local authorities, SONAE and Fundação Pão de Açúcar

3. Solidarity events carried out in 2016:

6 Campaigns and Solidarity Event;
 6 Voluntary Activities;
 6 Events: Lecture, seminars, conferences;
 Various events on the subject of Ethics.

E. EVENTS HELD AT ISEG

The number of events held at the School has been growing. In 2016 we held 339 events:
 Congresses, Conferences, Seminars, Colloquiums - 104
 Fairs/Events and Open Day - 3
 Courses and Workshops -17
 Official or Commemorative Sessions, Retirement Eulogies - 1
 Prize Awards - 2
 Lectures, Clarification Sessions, Debates, Presentations - 59
 Visits by ISEG to Schools/Forums - 94
 School Visits to ISEG - 22
 Exhibitions - 4
 Books Launches - 3
 Musical Concerts - 24
 Dinners, Meetings and Visits - 6

C10. Colaboração nacional e internacional:

Dois grandes objetivos estratégicos da escola são o desenvolvimento da atratividade e reconhecimento social dos seus programas a nível nacional e a internacionalização. Diversas atividades de cooperação com outras instituições, quer nacionais quer internacionais ocorrem nesse âmbito. A lista de protocolos ativos do ISEG com outras instituições é extensa e poderá ser consultada em: <https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/instituicao/ISEG/topo/comunidade/acordos-de-cooperacao>.

Nesse site constam tanto os protocolos anteriores como os 35 novos protocolos celebrados em 2016. Essas listagens excluem os acordos bilaterais Erasmus, onde se investiu na realização e consolidação de novos contactos com instituições de ensino superior de prestígio. A listagem dos protocolos ativos pode ser consultada em: https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/instituicao/ISEG/quem-somos/internacional/acordos-de-cooperacao?_request_checksum_=16677b385444543d39a401b31e05383948a91305.

Algumas colaborações, envolvendo mobilidade de docentes e lecionação de UCs, merecem menção (projetos na continuidade de protocolos anteriores):

- Faculdade de Motricidade Humana, licenciatura conjunta em Gestão do Desporto;
- Instituto Superior Técnico, Programa Doutoral conjunto em Sistemas Sustentáveis de Energia (MIT);
- Universidade de Lisboa (ICS, ISCSP e ISEG), Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora e Universidade do Algarve - Doutoramento Interuniversitário em Sociologia;
- Academia da Força Aérea, lecionação de UCs da licenciatura Gestão e do mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais;
- Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (Moçambique): em Maputo, 2.ª edição do Curso de Mestrado em Ciências Atuariais e 1.as edições dos Cursos de Doutoramento em Gestão e em Economia;
- Universidade Politécnica (Moçambique): em Maputo, 1.ª edição do Curso de PG em Gestão e 3.ª edição do Curso de PG em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais;
- Universidade Agostinho Neto (Angola): Curso de Mestrado em Mercado de Capitais;
- Faculdade de Economia da Universidade Mandume Y Ndemufayo (Angola): 1.ª edição do Curso de Mestrado em Contabilidade e Finanças Empresariais no Lubango; e 1.ª edição do Curso de Mestrado em Empreendedorismo e Desenvolvimento.

Principais Redes/Parcerias/Atividades Nacionais participadas em 2016:

- a) ISO 9001 - Standard for Quality Management System. Certificação Nacional Qualidade;
- b) PRME – Principles for Responsible Management Education (membro);
- c) GRACE – Reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de responsabilidade social empresarial (membro);
- d) GMC - Global Management Challenge. Simulador de Gestão e Estratégia (SDG - Simuladores e Modelos de Gestão S.A.), em parceria com o ISEG e CGD (parceria).
- e) Prémio Inter-pares, iniciativa do Banco Santander Totta e Jornal Expresso, prémio prestigiante para alunos de economia, gestão e engenharia em Portugal (parceiro).
- f) Redes nacionais de investigação no âmbito do CEAs: Biblioteca Central de Estudos Africanos, Cº de Estudos Internacionais, Cº de Estudos Africanos da U. do Porto, Cº de Estudos Africanos da Faculdade de Letras da U. de Lisboa, U. de Aveiro – Departamento de Eletrónica, Telecomunicações e Informática;
- g) Prémio Infante D Henrique. Programa internacional de desenvolvimento pessoal e social, dirigido a jovens de 14 a 25 anos;
- h) LEAP. Apoio à criação do núcleo de empreendedorismo universitário;
- i) ReFood Estrela – voluntariado, recolha e distribuição de refeições em excesso do Restaurante do ISEG;
- j) ISEG I GASTagus no ISEG, ONGD, uma associação juvenil para voluntariado em Portugal e África;
- k) Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (membro do Conselho Consultivo da UDIP Tejo).

Principais Redes/Parcerias/Atividades Internacionais (incluindo redes de investigação) participadas em 2016:

- a) AMBA - Association of MBAs (Acreditação Internacional);
- b) RICS - Royal Institution of Chartered Surveyors (Acreditação Internacional);
- c) AACSB - The Association to Advance Collegiate Schools of Business (Acreditação Internacional, em curso);
- d) PMI- Project Management Institute (Acreditação Internacional);
- e) EFMD - European Foundation for Management Development (membro);
- f) Institute & Faculty of Actuaries (Acreditação Internacional);
- g) CFA Institute University (Acreditação Internacional);
- h) EWMD - European Women's Management Development International Network;

- i) MIT - Massachusetts Institute of Technology (parceria internacional). O ISEG participa em dois cursos: *Doctoral Program in Sustainable Energy Systems* e *Advanced Training Program in Sustainable Energy Systems*;
- j) Carnegie Mellon (parceria, junto com a U. Católica Portuguesa e a U. de Lisboa na área das TICs);
- k) Fraunhofer-IBERLog (parceria para projetos de inovação em logística na saúde, transporte aéreo e distribuição);
- l) Universidade de S. Francisco (parceria), o programa de imersão 'Silicon Valley', disponibiliza aos alunos do MBA *insights para inovação, empreendedorismo e intrapreneurship*;
- m) European Central Bank, the Deutsche Borse, etc (Frankfurt), viagem de estudos para alunos do Mestrado Finanças;
- n) Summer School.- Departamento de Economia: A 16.ª Edição do programa, em 2016, com 3 cursos, envolvendo OXFAM (UK), UFRJ (Brasil) e Tallin U. of Technology (Estónia);
- o) Network for the Microeconomics of Competitiveness (membro): Formação Executiva por acordo com a Harvard Business School;
- p) SiPN - Study in Portugal Network (com FLAD, ISCTE, UCP e UNL): mobilidade de alunos americanos;
- q) Parcerias para atividades culturais: Embaixadas de França e Brasil; Câmara de Comércio Portugal Holanda; Instituto Italiano de Cultura; Instituto Cervantes;
- r) Redes de Investigação envolvendo múltiplas universidades e associações científicas da Dinamarca, UK, Alemanha, Espanha, França, Coreia, Itália, EUA, Brasil (com GHES/ISEG, CEsa/ISEG, SOCIUS/ISEG e UECE/ISEG).

C10. National and international cooperation:

Two of the major strategic objectives of the School are developing the attractiveness and social recognition of ISEG's degrees at a national level, and internationalization. Various activities of cooperation with other universities, both Portuguese and international, take place within this framework. ISEG's list of active agreements with other universities is large and can be consulted at: <https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/instituicao/ISEG/topo/comunidade/acordos-de-cooperacao>.

This site includes both previous agreements and the 35 new protocols celebrated in 2016.

These lists exclude all bilateral Erasmus agreements, where time was invested in developing and consolidating new contacts with well-known universities. The list of active agreements can be found at:

https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/instituicao/ISEG/quem-somos/internacional/acordos-de-cooperacao?_request_checksum_=16677b385444543d39a401b31e05383948a91305.

Some of these agreements, involving the mobility of teachers and the lecturing of CUs, deserve mention (projects in continuity of previous agreements):

- Faculdade de Motricidade Humana - a joint degree in Sports Management;
- Instituto Superior Técnico, Joint PhD program in Sustainable Energy Systems (MIT);
- Universidade de Lisboa (ICS, ISCSP and ISEG), Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Évora and Universidade do Algarve – Inter-university PhD in Sociology;
- The Air Force Academy, lecturing of CUs of the Bachelors in Management and the Masters in Accounting, Tax and Business Finance;
- Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (Mozambique): in Maputo, 2nd Edition of the Masters in Actuarial Sciences and the 1st Editions of the PhDs in Management and Economics;
- Universidade Politécnica (Mozambique): in Maputo, 1st Edition of the PG course in Management and the 3rd PG course in Accounting, Tax and Business Finance;
- Universidade Agostinho Neto (Angola): Course of the Masters in Capital Markets;
- Faculdade de Economia da Universidade Mandune Y Ndemufayo (Angola): 1st Edition of the course of the Masters in Accounting and Business Finance at Lubango; and the 1st Edition of the course of the Masters in Entrepreneurship and Development.

Main Networks/Partnerships/National Activities participated in during 2016:

- a) ISO 9001 - Standard for Quality Management System. National Quality Certification;
- b) PRME - Principles for Responsible Management Education (member);
- c) GRACE - Reflection, promotion and development of corporate social responsibility initiatives (member);
- d) GMC - Global Management Challenge. Simulator of Management and Strategy (SDG - Simulators and Management Models S.A.), in partnership with ISEG and CGD (partnership).
- e) Inter-Pairs Award, an initiative of Banco Santander Totta and Jornal Expresso - a prestigious prize for Economics, Management and Engineering students in Portugal (partner).
- f) National research networks within the framework of CEsa: Center for African Studies, Course International Studies and Course in African studies of U. do Porto, Course in African studies of the Faculty of Letters, U. de Lisboa, U. de Aveiro - Department of Electronics, Telecommunications and Information Technology;
- g) Infante D. Henrique Prize (Duke of Edinburgh's Award). Na international program of personal and social development, aimed for young people aged 14 to 25 years;
- h) LEAP. Support for the creation of the University's entrepreneurship nucleus;
- i) ReFood Estrela - volunteering, collection and distribution of left-over meals from the ISEG restaurant;
- j) ISEG/GASTag at ISEG, NGO - a youth volunteer association in Portugal and Africa;
- k) Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (member of the Advisory Board of UDIP Tejo).

Major Networks/Partnerships/International Activities (including research networks) participated in during 2016:

- a) AMBA - Association of MBAs (International accreditation);
- b) RICS - Royal Institution of Chartered Surveyors (International accreditation);
- c) AACSB - The Association to Advance Collegiate Schools of Business (International accreditation, ongoing);
- d) PMI- Project Management Institute (Internacional accreditation);
- e) EFMD - European Foundation for Management Development (member);
- f) Institute & Faculty of Actuaries (International accreditation);
- g) CFA Institute University (Acreditação Internacional);
- h) EWMD - European Women's Management Development International Network;
- i) MIT - Massachusetts Institute of Technology (international partnership). ISEG participates in two courses: the PhD Program in Sustainable Energy Systems and the Advanced Training Program in Sustainable Energy Systems;
- j) Carnegie Mellon (partnership, in conjunction with U. Católica Portuguesa and U. Lisboa in the area of ITS);

- k) Fraunhofer-IBERLog (Partnership for innovation projects in logistics in Health, Air Transportation and Distribution);
 l) University of San Francisco (partnership), the 'Silicon Valley' immersion program, which provides MBA students with an insights into innovation, entrepreneurship and intrapreneurship;
 m) European Central Bank, the Deutsche Borse, etc. (Frankfurt), study trip for students of the Masters in Finance;
 n) Summer School - Department of Economics: The 16th Edition of the program, with 3 courses in 2016, involving OXFAM (UK), UFRJ (Brazil) and Tallin U. of Technology (Estonia);
 o) The Network for the Microeconomics of Competitiveness (member): Executive Education by agreement with Harvard Business School;
 p) SiPN - Study in Portugal Network (with FLAD, ISCTE, UCP and UNL): International mobility of American students;
 q) Partnerships for cultural activities: The Embassies of France and Brazil; The Luso-Dutch Chamber of Commerce; Instituto Italiano de Cultura; Instituto Cervantes;
 r) Research networks involving multiple universities and scientific associations in Denmark, the UK, Germany, Spain, France, South Korea, Italy, the USA, and Brazil (with GHES/ISEG, CEsa/ISEG, SOCIUS/ISEG and UECE/ISEG).

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não se aplica

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

Not applicable

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

A melhoria contínua e a qualidade dos processos fazem parte da responsabilidade do ISEG e de cada um dos seus Colaboradores, garantindo o cumprimento da norma ISO 9001 e dos requisitos da A3ES que regem o Sistema Integrado da Qualidade.

A articulação do Sistema Integrado da Qualidade (SIQ) e os órgãos de governação e gestão do ISEG é liderada pelo Presidente do ISEG, dirigente máximo, suportado pelo Conselho da Qualidade, órgão consultivo dedicado ao planeamento e controlo da execução da política e objetivos da qualidade.

O Gestor de Processos e da Qualidade (GPQ) é o responsável operacional pela gestão do SIQ em estreita colaboração com todos os Alunos, Colaboradores Docentes e não Docentes do ISEG. Ele estabelece, documenta, implementa, mantém e melhora continuamente o SIQ; coordena a avaliação do nível de satisfação dos Alunos e partes interessadas e o tratamento de elogios, reclamações e sugestões; apoia na monitorização e medição dos objetivos da qualidade; gere o processo de auditorias internas e externas e assegura, também, a formação aos Colaboradores no âmbito da utilização e manutenção do SIQ.

Atribuições

A. Gestão do Sistema Integrado da Qualidade

Estabelece e faz cumprir os diferentes requisitos da Norma 9001 e da A3ES:

- Planeamento dos objetivos da Qualidade de acordo com a Política da Qualidade da Presidência do ISEG;*
- Monitorização e medição de indicadores e objetivos da qualidade;*
- Gestão dos diferentes Procedimentos dando apoio aos seus responsáveis;*
- Registo, apoio ao tratamento e resposta de elogios, sugestões e reclamações;*
- Preparação e execução das auditorias internas e definição dos planos de ações;*
- Acompanhamento das auditorias externas e definição dos planos de ações;*
- Coordenação do registo de normas, regulamentos e legislação aplicáveis;*
- Apoio à integração e novos Colaboradores no SIQ, através de formação e informação;*
- Gestão da melhoria contínua;*
- Gestão da página da Qualidade;*
- Colaboração com todos os serviços do ISEG.*

B. Balanço e compromissos do SIQ

Compilação de informação relevante para apresentação ao Conselho da Qualidade, Presidência do ISEG e a toda a comunidade académica, do relatório de balanço anual da qualidade (Revisão do SIQ), promovendo a obtenção dos compromissos de todas as partes interessadas na melhoria contínua dos serviços prestados pelo ISEG e satisfação dos Alunos e outros stakeholders internos e externos.

C. Gestão da Melhoria

Atualização contínua dos documentos do SIQ (Política da Qualidade, Manual, procedimentos, modelos) tendo em conta as normas e legislação, bem como regulamentos internos:

- Promoção de reuniões com os responsáveis e os diferentes serviços;*
- Elaboração e atualização dos documentos;*
- Publicação dos documentos;*
- Apoio aos utilizadores dos documentos do SIQ.*

D. Promove a criação do Conselho da Qualidade e reúne-o

O GPQ promove a criação do Conselho da Qualidade, com representantes dos Alunos, Colaboradores Docentes, não Docentes e partes interessadas.

O Conselho da Qualidade funciona como órgão consultivo da Presidência do ISEG e deve reunir periodicamente assegurando a melhoria contínua do SIQ. O Conselho da Qualidade privilegia a escuta e o contacto com os Alunos, nomeadamente através da aplicação de inquéritos.

O SIQ do ISEG dispõe de mecanismos de melhoria contínua de acordo com a metodologia PDCA:

- *Planeamento (Plan), através do planeamento das suas atividades, na definição de objetivos da qualidade e de indicadores de monitorização de processos, para os quais define quais os recursos necessários, responsabilidades e prazos de implementação/conclusão.*
- *Execução (Do), garantindo o cumprimento dos objetivos e planeamento estabelecido através da prática dos seus procedimentos e regulamentos aprovados.*
- *Verificação (Check), garantindo o acompanhamento do cumprimento dos objetivos do SIQ, indicadores de monitorização dos processos e respetivos objetivos. Paralelamente o ISEG garante a avaliação periódica do seu SIQ através da condução de auditorias internas, com vista a avaliar o cumprimento dos requisitos da A3ES assim como da norma NP EN ISO 9001. Por fim a Presidência do ISEG revê, pelo menos uma vez por ano o seu SIQ, avaliando o cumprimento de todas as atividades planeadas, definindo ações para não atingimento e planeia no SIQ para o período seguinte.*
- *Atuação (Act), o SIQ do ISEG dispõe de mecanismos para atuar face a desvios ocorridos, assim como não conformidades/reclamações ou potenciais não conformidades, garantindo a correta identificação de causas ou potenciais causas, implementando ações, responsabilizando colaboradores pela sua implementação, acompanhando o seu estado e avaliando a eficácia das ações empreendidas, evitando assim a sua reincidência.*

Os atuais processos do SIQ do ISEG estão documentados em 17 procedimentos que garantem o cumprimento dos requisitos:

Requisitos da A3ES (v1.2) / Documentos do SIQ

Referencial 1 - Adoção de política para a garantia da qualidade e prossecução de objetivos de qualidade

MQ01 Manual da Qualidade

PR02 Estratégia e planeamento

PR14 Auditorias

Referencial 2 – Conceção e aprovação da oferta formativa

PR12 Ensino e Investigação

Referencial 3 – Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante

PR11 Planeamento Académico

PR12 Ensino e Investigação

PR13 Satisfação dos Alunos

PR15 Gestão Reclamações e Melhoria

PR17 Serviços de Apoio aos Alunos

Referencial 4 – Admissão de estudantes, progressão, reconhecimento e certificação

PR11 Planeamento Académico

PR17 Serviços de Apoio aos Alunos

Referencial 5 – Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos

PR11 Planeamento Académico

PR12 Ensino e Investigação

PR13 Satisfação dos Alunos

PR15 Gestão Reclamações e Melhoria

PR17 Serviços de Apoio aos Alunos

Referencial 6 – Investigação e desenvolvimento / Investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível

PR09 Gestão da Biblioteca

Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade

MQ01 Manual da Qualidade

PR02 Estratégia e planeamento

PR03 Marketing e Comunicação

PR14 Auditorias

Referencial 8 – Internacionalização

PR16 Internacionalização

Referencial 9 – Recursos humanos

PR05 Gestão de Recursos Humanos

PR06 Avaliação Desempenho Formação

Referencial 10 – Recursos materiais e serviços

PR01 Gestão de documentos

PR04 Gestão Orçamental

PR07 Gestão e manutenção Património

PR08 Gestão dos Sistemas Informação

PR09 Gestão da Biblioteca

PR10 Aproveitamentos e avaliação Fornecedores

Referencial 11 – Gestão da informação

PR08 Gestão dos Sistemas Informação

PR13 Satisfação dos Alunos

PR15 Gestão Reclamações e Melhoria

Referencial 12 – Informação pública MQ01 Manual da Qualidade

PR03 Marketing e Comunicação

PR11 Planeamento Académico
 PR13 Satisfação dos Alunos
 PR15 Gestão Reclamações e Melhoria
 PR17 Serviços de Apoio aos Alunos

Referencial 13 – Caracter cíclico da garantia externa da qualidade
 PR14 Auditorias

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

Continuous improvement and process quality are the responsibility of ISEG and each of its employees, ensuring compliance with ISO 9001 and A3ES requirements that govern the Integrated Quality System.

The Joint Integrated Quality System (IQS) and the governance and management bodies of ISEG are headed by the Dean of ISEG, supported by the Quality Committee, an advisory body that is dedicated to the planning and control of the implementation of the quality policy and its objectives.

The Process and Quality Manager (PQM) is the operational leader for the management of IQS, in close collaboration with all ISEG students, faculty and non- faculty staff. It establishes, documents, implements, maintains and continually improves IQS; coordinates the assessment of student and stakeholder satisfaction and the handling of compliments, complaints and suggestions; supports the monitoring and measurement of quality objectives; manages the process of internal and external audits and also assures the training of employees in the scope of the use and maintenance of the IQS.

ATRIBUTES

A. The Management of the Integrated Quality System

Establishes and enforces the different requirements of Standard 9001 and A3ES:

- *Planning of the Quality Objectives, according to the Quality Policy of the Dean's Office;*
- *Monitoring and measurement of quality indicators and objectives;*
- *Management of the different procedures, providing support to those responsible;*
- *Registration and support for the handling and reply to compliments, suggestions and complaints;*
- *Preparation and implementation of internal audits and the definition of action plans;*
- *Follow-up of external audits and definition of action plans;*
- *Coordination of the registration of applicable norms, regulations and legislation;*
- *Support for the integration of new employees in the IQS, through training and information;*
- *Management of continuous improvement;*
- *Management of the Quality page on the Site;*
- *Collaboration with all ISEG services.*

B. IQS's remit and commitments

Compilation of relevant information for submission to the Quality Committee, the Dean's Office and the entire academic community, of the Annual Quality Review Report (IQS Review), promoting the achievement of the commitments of all stakeholders in the continuous improvement of the services provided by ISEG and the assessment of the satisfaction of students and other internal and external stakeholders.

C. Management of Improvements

Continuous updating of the IQS documents (quality policy, manual, procedures, models) taking into account the norms and legislation, as well as internal regulations:

- *Organizing meetings with those responsible for Departments/Sections and different Services;*
- *Preparation and updating of documents;*
- *Publication of documents;*
- *Support for users of the IQS documents.*

D. Organize the creation of the Quality Committee and convene its meetings

The PQM organizes the creation of the Quality Committee, which is comprised of representatives of students, faculty and non-faculty, and interested parties.

The Quality Committee functions as an advisory body to the Dean's Office and should meet periodically to ensure continuous improvement of the IQS. The Quality Committee privileges listening and having contact with students, in particular through carrying out surveys.

ISEG's IQS contains continuous improvement mechanisms, in accordance with the PDCA methodology:

- *Plan - through the planning of its activities, the definition of quality objectives and process monitoring indicators, for which it defines the necessary resources, responsibilities and deadlines for implementation/completion.*
- *Do - ensuring the fulfilment of the objectives and planning established through the practice of carrying out the approved procedures and regulations.*
- *Check - ensuring the monitoring of the fulfilment of the objectives of the IQS, indicators for process monitoring and its objectives. At the same time, ISEG ensures the periodic evaluation of its IQS by carrying out internal audits to assess compliance with the requirements of the A3ES, as well as the NP EN ISO 9001 standard. Finally, the Dean's Office reviews the IQS at least once a year, assessing the fulfilment of all planned activities, defining actions for non-attainment, and designing plans for the IQS for the following period.*
- *Act - ISEG's IQS contains mechanisms to deal with deviations, as well as non-conformities/complaints, or potential non-conformities, ensuring the correct identification of causes or potential causes, implementing actions, making employees accountable for their implementation, through monitoring their status and evaluating the effectiveness of the actions undertaken, thus avoiding their recurrence.*

The current ISEG IQS processes are documented in 17 procedures that ensure compliance with the requirements: A3ES requirements (v1.2) / IQS Documents

Reference 1 - Adoption of a quality assurance policy and compliance with quality objectives

MQ01 Quality Manual
 PR02 Strategy and Planning
 PR14 Audits

Reference 2 - Design and approval of the degree offer

PR12 Teaching and Research

Reference 3 – Student-centered teaching, learning and assessment

PR11 Academic Planning
 PR12 Teaching and Research
 PR13 Student Satisfaction
 PR15 Complaints and Improvement Suggestions Management
 PR17 Student Support Services

Reference 4 – Admission, progression, recognition and certification of students

PR11 Academic Planning
 PR17 Student Support Services

Reference 5 – Continuous monitoring and periodic review of courses

PR11 Academic Planning
 PR12 Teaching and Research
 PR13 Student Satisfaction
 PR15 Complaints and Improvement Suggestions Management
 PR17 Student Support Services

Reference 6 – Research and development/targeted research and high-level professional development

PR09 Library Management

Reference 7 – Inter-university and community collaboration

MQ01 Quality Manual
 PR02 Strategy and Planning
 PR03 Marketing and Communication
 PR14 Audits

Reference 8 – Internationalization

PR16 Internationalization

Reference 9 – Human Resources

PR05 Gestão de Recursos Humanos
 PR06 Avaliação Desempenho Formação

Reference 10 - Material Resources and Services

PR01 Document management
 PR04 Budget Management
 PR07 Heritage Management and Maintenance
 PR08 Information Systems Management
 PR09 Library Management
 PR10 Procurement and Suppliers Evaluation

Reference 11 – Information Management

PR08 Information Systems Management
 PR13 Student Satisfaction
 PR15 Complaints and Improvement Management

Reference 12 – Public Information

MQ01 Quality Manual
 PR03 Marketing and Communication
 PR11 Academic Planning
 PR13 Student Satisfaction
 PR15 Complaints and Improvement Suggestions Management
 PR17 Student Support Services

Reference 13 – Cyclic External Quality Assurance

PR14 Audits

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.iseg.ulisboa.pt/aquila/getFile.do?fileId=906270&method=getFile>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O Gabinete de Gestão de Processos e Garantia da Qualidade, foi criado pela Presidência do ISEG, em 18 de Novembro de 2009. Hoje este Gabinete tem como Missão a melhoria contínua e a qualidade dos processos como responsabilidade do ISEG e de cada um dos seus Colaboradores, garantindo o cumprimento da norma ISO 9001 e dos requisitos da A3ES que regem o Sistema integrado da Qualidade.

A articulação do SIQ e dos Órgãos de governação do ISEG, liderada pela Presidência, constitui suporte para as múltiplas certificações e creditações em que estamos envolvidos.

O SIQ está em articulação com o Gabinete de Avaliação e Garantida da Qualidade da ULisboa, fazendo parte do Grupo de

Trabalho da Reitoria da ULisboa tendo desenvolvido trabalhos no âmbito da elaboração de proposta do Manual da Qualidade e do Conselho Interno de Garantia da Qualidade.

O Sistema Integrado da Qualidade tem definidos como principais objetivos a gestão da melhoria contínua e promover a criação e funcionamento regular do Conselho de Qualidade. Na sua gestão principal do Sistema faz cumprir a norma e requisitos da A3ES de acordo com a Política da Qualidade da Presidência do ISEG, monitorizando indicadores e objetivos, dinamizando os Procedimentos com os seus responsáveis. Regista e trata elogios, sugestões e reclamações, prepara e executa auditorias e coordena o registo de normas, legislação e regulamentos.

As várias atividades, objetivos, planos e relatórios de auditorias encontram-se disponíveis na página da Qualidade. Esta página disponibiliza igualmente a toda a Escola, na rede intranet, toda a documentação essencial para o normal funcionamento do SIQ.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The Process Management and Quality Assurance Office was created by the Dean's Office of ISEG on November 18, 2009. Today the Office has as its mission the continuous improvement and quality of processes that are the responsibility of ISEG and each of its employees, ensuring compliance with the ISO 9001 and A3ES requirements governing the Integrated Quality System.

The IQS and ISEG governance bodies, which are headed up by the Dean of ISEG, support the multiple certifications and credentials in which the School is involved.

The IQS works in liaison with ULisboa's Office of Evaluation and Quality Assurance, as part of the Working Group of the Rector's Office of ULisboa, having worked together on the scope for the preparation of the proposal for the Quality Manual and the Internal Quality Assurance Council.

The Integrated Quality System has defined as its main objectives the management of continuous improvement and the organization and regular functioning of the Quality Committee. Through the management of the System, the standard and requirements of A3ES are fulfilled in accordance with the Quality Policy of the Dean's Office, monitoring indicators and objectives, and putting into practice the procedures alongside those responsible, registers and deals with compliments, suggestions and complaints, prepares and implements audits, and coordinates the registration of norms, laws and regulations.

The various activities, objectives, plans and audit reports are available on the Quality page of the Site. This page also makes available to the whole School, on the intranet network, all the essential documentation for the normal functioning of the IQS.

C12. Observações finais:

O ISEG tem por missão a criação, transmissão e valorização social e económica do conhecimento e da cultura nos domínios das ciências económicas, financeiras e empresariais, num quadro de pluralidade e de garantia de liberdade intelectual e científica, de respeito pela ética e de responsabilidade social (art.º 3º, Estatutos do ISEG, 2014). O ISEG é a mais antiga escola de economia e gestão Portuguesa, com 106 anos de existência, e é parte da mais reconhecida universidade portuguesa – a Universidade de Lisboa.

A globalização da economia afeta qualquer sector de atividade, incluindo o ensino e, em particular, o ensino superior. Para fazer face a esta tendência, facilitada pela evolução das tecnologias de informação e comunicação, é fundamental imprimir uma nova dinâmica às instituições de ensino, redefinir objetivos, melhorar processos, inovar, gerir a imagem, e enunciar a visão orientadora do seu futuro.

O ISEG tem excelentes instalações, dispõe de docentes científica e pedagogicamente competentes, é líder em Portugal em produção científica em economia e gestão. Todavia, não é líder em Portugal em termos de atratividade para os alunos de 1.º ciclo e não é uma referência no contexto académico internacional, o que almeja ser. Embora ativo internacionalmente e beneficiando dos protocolos que foram e continuam a ser estabelecidos com múltiplas instituições bem como das redes sociais no âmbito científico em que se inserem individualmente os seus professores nas respetivas áreas de interesse científico, isso é hoje considerado insuficiente. Tem-se insistido recentemente à proliferação, a nível global e por iniciativa das instituições académicas de topo tanto nos EUA como na Europa, especialmente UK, mas também na Ásia, com destaque para a China, e no Extremo Oriente, de redes académicas, alianças estratégicas, fusões e aquisições de IES por parte de grupos financeiros, parcerias certificações e creditações internacionais e introdução rápida de mecanismos de oferta de ensino à distância, o qual começa já a ser creditado. Estas movimentações influenciam os rankings de cursos e instituições de ensino, que são utilizados como instrumentos de publicidade e condicionam naturalmente as preferências dos alunos. É este o mundo académico ao qual o ISEG tem de adaptar-se para sobreviver e crescer.

Em Portugal, o número de estudantes estrangeiros tem aumentado nos últimos anos, fundamentalmente devido ao sucesso do programa Erasmus mas, a partir de 2014, a legislação portuguesa também passou a permitir às Universidades admitirem diretamente alunos estrangeiros nas suas licenciaturas. As melhores escolas nacionais procuram posicionar-se no mercado mundial, criando condições para atrair bons alunos e docentes, independentemente da sua nacionalidade, de forma a aumentar e expandir a sua reputação, alargando também as oportunidades de mercado de trabalho para os seus finalistas. No futuro, as melhores escolas portuguesas, baseadas em pesquisa, serão internacionais, preocupadas com o reconhecimento da sua qualidade, através de certificações internacionais dos seus processos de investigação, ensino, avaliação e empregabilidade.

Os bons alunos, candidatos ao ensino superior, estão cada vez mais interessados em indicadores de desempenho e empregabilidade e o mercado de trabalho, atualmente, ultrapassa em muito as fronteiras de Portugal. As escolas de topo estão a estender a sua cadeia de valor. A empregabilidade nacional e internacional dos alunos é, atualmente, um objetivo fundamental para o qual já são canalizados recursos.

As TICs que já tiveram um impacto muito significativo na investigação irão também alterar os processos de aprendizagem. O ISEG tem de adaptar-se a esta nova realidade, com utilização mais intensiva de tecnologias no processo de ensino e olhar para as oportunidades do mercado global.

A internacionalização irá implicar a oferta de cursos de qualidade em língua inglesa mas também em português, uns e

outros atrativos face às novas características dos mercados alvo. No entanto, é importante que o ISEG mantenha a sua identidade e o ensino em língua portuguesa.

A criação da Universidade de Lisboa foi um marco importante, pela projeção e dimensão que tem, e poderá ajudar na internacionalização do ISEG, mas este também deverá contribuir para a projeção e prestígio da Universidade.

O ISEG necessita, também, de continuar a desenvolver a sua capacidade de investigação e produção de conhecimento científico, com relevância para a prática das empresas e das instituições e com impacto para os seus stakeholders. A investigação deverá desenvolver a articulação com a oferta formativa de qualidade, no 2.º e 3.º ciclo e de melhorar os processos organizacionais, neste âmbito, da qualificação científica e inovação pedagógica, de acordo com os requisitos de certificação e acreditação internacionais de referência. Por outro lado, é igualmente fundamental um plano de marketing e comunicação adequado, que contribua para aumentar a atratividade, assim como motivar e valorizar o corpo docente, incluindo a contratação de uma percentagem significativa de docentes estrangeiros, conforme isso se for tornando possível.

SITUAÇÃO ATUAL DO ISEG – ANÁLISE SWOT

De forma a explicitar a situação atual do ISEG, em termos de posicionamento estratégico, apresentamos um diagnóstico sucinto, enumerando os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças identificadas (análise SWOT).

I.1 Pontos Fortes:

- a) O ISEG é uma instituição centenária. A Associação de Antigos Alunos inclui um conjunto de notáveis gestores e economistas portugueses e está muito motivada em colaborar na promoção da imagem e prestígio do ISEG.*
- b) O nível de produção científica do corpo de docente e investigadores do ISEG é relativamente elevado, no contexto nacional. Os centros de investigação do ISEG estão classificados como “Excelente” ou “Muito Bom” pela FCT. Os esforços de melhoria devem prosseguir.*
- c) O ISEG é a Escola de Economia e Gestão da ULisboa, a Universidade portuguesa mais reconhecida internacionalmente.*
- d) As Instalações são excelentes, necessitando naturalmente de serem mantidas.*
- e) Os alunos dão boas avaliações ao desempenho do corpo docente.*

I.2 Pontos Fracos

- a) Imagem externa ainda insuficientemente atrativa, tanto no contexto nacional como internacional.*
- b) Carência das principais acreditações internacionais: AACSB e EQUIS, para melhoria da atratividade.*
- c) Insuficiente envolvimento de entidades empresariais e antigos alunos na atividade de ensino e investigação e avaliação do impacto destas atividades na comunidade.*
- d) Alguma desmotivação de uma parte do corpo docente e funcionários, devido à diminuição de renumerações e limitações de progressão na carreira.*
- e) A média etária do corpo docente do ISEG relativamente elevada.*
- f) Reduzida autonomia financeira, por ser uma escola pública sujeita às restrições do OE.*

I.3 Oportunidades

- a) A criação da Universidade de Lisboa permite uma dimensão significativa e notoriedade no contexto internacional*
- b) Aumento da procura por ensino especializado nos mercados emergentes.*
- c) Apoiar a internacionalização das empresas portuguesas através da formação dos seus quadros.*
- d) Desenvolver novos modelos pedagógicos.*

I.4 Ameaças:

- a) Concorrência muito ativa na investigação, ensino e interação com a comunidade, tanto em termos de inovação como de envolvimento e impacto.*
- b) Crescente oferta de formação à distância por escolas de referência internacional e tendência para a creditação da mesma.*

Esta análise SWOT sugere seis objetivos estratégicos:

- melhorar a atratividade e o reconhecimento social e o envolvimento da comunidade;*
- internacionalizar e desenvolver o networking internacional;*
- desenvolver a investigação e inovar nos processos de aprendizagem;*
- aumentar a empregabilidade;*
- melhorar a qualidade dos processos académicos e administrativos; e*
- desenvolver e valorizar os recursos humanos.*

Na prossecução dos seus objetivos estratégicos, o ISEG adotará os valores constantes nos seus Estatutos:

- 1. Integridade académica e responsabilidade social;*
- 2. Liberdade de pensamento, expressão, ensino, aprendizagem e perspetiva epistemológica e ontológica;*
- 3. Procura de Excelência através da avaliação e melhoria contínua*
- 4. Solidariedade e aceitação da diversidade: Reconhecendo de que os alunos diferem em termos de capital linguístico, numeracia, capital social e cultural, a escola assumirá a discriminação positiva quando adequado, para proporcional a igualização das oportunidades.*
- 5. Cooperação sincera e espírito de Reciprocidade no interior da escola e nas relações com o meio envolvente visando a criação de sinergias.*
- 6. Eficiência e Boa Governance: dado que os recursos são escassos a Escola valoriza o seu uso eficiente e a responsabilização dos decisores numa perspetiva de melhoria contínua não punitiva.*

C12. Final remarks:

ISEG's mission is to “create, transmit and value social and economic knowledge and culture in the fields of Economics, Finance and Business, within a framework of plurality and guarantee of intellectual and scientific freedom, and respect for ethics and social responsibility” (Article 3, ISEG Statutes, 2014). ISEG is the oldest Portuguese school of Economics and

Management, with 106 years of existence, and is part of the best-known Portuguese university - Universidade de Lisboa.

The globalization of the economy affects any sector of activity, including education and, in particular, higher education. To cope with this trend, facilitated by the evolution of information and communication technologies, it is fundamental to impart new dynamics on universities, to redefine objectives, to improve processes, to innovate, to manage their image, and to announce the vision to guide its future.

ISEG has excellent facilities, a scientific and pedagogically-competent faculty, and is the leader in Portugal in terms of scientific production in the fields of Economics and Management. Nevertheless, it is not a leader in Portugal in terms of attractiveness for 1st Cycle students, neither is it a reference in the international academic context, which it aims to be. Although internationally active through taking advantage of agreements that have been, and continue to be established with multiple universities, as well as social networks in the scientific field where faculty are individually integrated in their respective fields of scientific interest, this is considered insufficient today. At a global level, and following the initiative of leading academic institutions, both in the USA and in Europe, especially in the UK, but also in Asia, notably China, and in the Far East, there has been a proliferation of academic networks, strategic alliances, partnerships, mergers and acquisitions of universities with financial groups, partnerships with international certification and accreditation agencies, and the rapid introduction of mechanisms for supplying distance learning, which is already being accredited. These drivers influence the rankings of degrees and universities, which are in turn used as advertising tools and naturally condition students' preferences. This is the academic world to which ISEG must adapt to in order to survive and grow.

The number of foreign students studying in Portugal has increased in recent years, mainly due to the success of the Erasmus program, but, from 2014 on, Portuguese legislation has also allowed universities to directly admit foreign students to study for their degrees. The best Schools in Portugal seek to position themselves in the world market, creating the necessary conditions to attract good students and faculty, regardless of their nationality, in order to increase and expand their reputation, and also to improve the job market opportunities of their Final Year students. In the future, the best Portuguese schools will be highly geared to research and will be international, concerned with the recognition of their quality, through international certification of their research, teaching, evaluation and employability processes.

Good students who apply for higher education are increasingly interested in performance indicators and employability, as the job market currently far exceeds the borders of Portugal. The top schools are extending their value chain. The Portuguese and international employability of students is currently a fundamental objective for which resources are already being channeled.

ITCs have already had a very significant impact on research and will also change learning processes. ISEG has to adapt to this new reality, with more intensive use of technologies for the teaching process and has to look at global market opportunities.

Internationalization will imply the supply of quality degrees taught in English, but also in Portuguese, both of which are attractive to the new characteristics of the target markets. However, it is important that ISEG maintains its identity and teaching in Portuguese.

The creation of Universidade de Lisboa was an important milestone, due to its projection and dimension, and this could help with the internationalization of ISEG, but it should also contribute to the projection and prestige of the University.

ISEG also needs to continue to develop its capacity for research and the production of scientific knowledge that is relevant for the practice of companies and universities alike, which will have an impact on its stakeholders. Research should develop its articulation with the quality education on offer for the 2nd and 3rd Cycles and ISEG must improve the organizational processes, which, in the context of scientific qualification and pedagogical innovation, must be in accordance with the requirements of international certification and accreditation bodies of reference. On the other hand, an adequate marketing and communication plan is also essential, which contributes to increasing attractiveness, as well as to motivating and valuing faculty, including the recruitment of a significant proportion of foreign faculty, as this becomes possible.

THE CURRENT SITUATION OF ISEG –SWOT ANALYSIS

De forma a explicitar a situação atual do ISEG, em termos de posicionamento estratégico, apresentamos um diagnóstico sucinto, enumerando os principais pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças identificadas (análise SWOT).

A) Strong points:

- *ISEG is a century-old institution. The Alumni Association includes a group of notable Portuguese managers and economists and is very motivated to collaborate in promoting the image and prestige of ISEG.*
- *The level of scientific production of ISEG faculty and researchers is relatively high in the national context. ISEG research centers are classified as "Excellent" or "Very Good" by FCT. Improvement efforts must continue.*
- *ISEG is the School of Economics and Management of ULisboa, the most internationally-recognized university in Portugal.*
- *The facilities are excellent, but naturally needing to be maintained.*
- *Students give good evaluation for faculty's performance:*

B) Weaknesses

- *The external image is still insufficiently attractive, both in the national and international context.*
- *Lack of the main international accreditations: AACSB and EQUIS, which are needed to improve attractiveness.*
- *Insufficient involvement of businesses and alumni in teaching and research activity and the evaluation of the impact of these activities in the community.*
- *Some demotivation of a part of faculty and staff, due to the reduction of salaries and limitations for career progression.*
- *The average age of the ISEG faculty is relatively high.*
- *Reduced financial autonomy, as ISEG is a State-run School, subject to budgetary restrictions*

C) Opportunities

- *The creation of Universidade de Lisboa provides a significant dimension and notoriety in the international context*
- *Increased demand for specialized education in emerging markets.*
- *Support for the internationalization of Portuguese companies through the training of their staff.*
- *Develop new pedagogical models.*

D) Threats:

- *Very active competition for research, teaching and interaction with the community, both in terms of innovation, involvement and impact.*
- *Growing offer of distance learning from schools of international reference and a tendency to accredit it.*

This SWOT analysis suggests six strategic objectives:

- *improving attractiveness and social recognition and community involvement;*
- *internationalize and develop international networking;*
- *develop research and innovate in learning processes;*
- *increase employability;*
- *improve the quality of academic and administrative processes; and*
- *develop and enhance human resources.*

In pursuit of its strategic objectives, ISEG has adopted the values set out in its Statutes, namely:

- 1. Academic integrity and social responsibility;*
- 2. Freedom of thought, expression, teaching, learning and epistemological and ontological perspective;*
- 3. The pursuit of excellence through evaluation and continuous improvement*
- 4. Solidarity and acceptance of diversity: Recognizing that students differ in terms of linguistic capital, numeracy, social and cultural capital, the School will assume positive discrimination where appropriate, in order to equalize opportunities.*
- 5. Sincere cooperation and spirit of reciprocity within the School and in the relations with the surrounding environment, aiming at the creation of synergies.*
- 6. Efficiency and Good Governance: given that resources are scarce, the School values its efficient use and the accountability of decision makers in a perspective of continuous non-punitive improvement.*

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/15712	345	Gestão	6	2014-04-11T00:00:00
ACEF/1213/15717	34	Finanças	6	2014-10-17T01:00:00
ACEF/1314/15722	460	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	6	2014-12-30T00:00:00
ACEF/1314/15707	314	Economia	6	2015-06-22T00:00:00
ACEF/1213/12257	813	Gestão do Desporto	6	2014-06-06T00:00:00
NCE/14/00036	9	Estudos Gerais	2	2015-06-18T00:00:00
ACEF/1213/15712	345	Management	6	2014-04-11T00:00:00
ACEF/1314/15707	314	Economics	6	2015-06-22T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/01701	462	Ciências Actuarias	6	2011-05-30T01:00:00
ACEF/1112/15737	344	Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	6	2013-04-10T01:00:00
NCE/12/01381	340	Gestão de Projetos	6	2013-06-27T01:00:00
ACEF/1112/15807	342	Marketing	6	2013-09-27T01:00:00
ACEF/1213/15802	345	Gestão e Estratégia Industrial	6	2014-04-11T01:00:00
ACEF/1213/15792	345	Gestão de Sistemas de Informação	6	2014-06-25T01:00:00
ACEF/1213/15787	34	Gestão de Recursos Humanos	6	2014-07-28T01:00:00
ACEF/1213/15797	340	Gestão e Avaliação Imobiliária	6	2014-07-28T01:00:00

ACEF/1213/15782 344	Finanças	6	2014-07-28T01:00:00
ACEF/1213/15812 461	Matemática Financeira	6	2014-09-19T01:00:00
ACEF/1213/15747 314	Desenvolvimento e Cooperação Internacional	6	2014-11-06T00:00:00
ACEF/1213/15822 34	Gestão	6	2015-02-12T00:00:00
ACEF/1213/15732 340	Ciências Empresariais	6	2015-02-23T00:00:00
ACEF/1314/15752 344	Econometria Aplicada e Previsão	6	2015-06-22T01:00:00
ACEF/1314/15757 31	Economia	6	2015-06-22T01:00:00
ACEF/1314/15772 314	Economia Internacional e Estudos Europeus	6	2015-06-22T01:00:00
ACEF/1314/15777 314	Economia Monetária e Financeira	6	2015-06-22T01:00:00
ACEF/1314/15762 314	Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	6	2015-07-03T01:00:00
ACEF/1314/15767 314	Economia e Políticas Públicas	6	2015-07-03T01:00:00
ACEF/1314/15742 461	Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial	6	2015-07-21T01:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/15727	462	Ciências Actuariais
CEF/0910/15817	312	Sociologia Económica e das Organizações
NCE/09/01687	312	Demografia
NCE/10/01696	312	Mercados, Organizações e Trabalho

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/15832 340		Gestão	6	2014-11-06
ACEF/1314/15837 461		Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	6	2015-02-05
ACEF/1314/15847 31		Sociologia Económica e das Organizações	6	2015-04-17
ACEF/1314/15852 314		Estudos de Desenvolvimento	6	2015-07-03
ACEF/1314/15827 314		Economia	6	2015-09-10
ACEF/1314/15842 225		História Económica e Social	6	2015-09-10

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/15712	345	Gestão	180	218	180	203	180	206
ACEF/1213/15717	34	Finanças	35	40	35	39	35	38
ACEF/1314/15722	460	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	40	47	40	45	40	47
ACEF/1314/15707	314	Economia	145	174	145	160	145	158
ACEF/1213/15712	345	Management	25	27	25	29	25	24
ACEF/1314/15707	314	Economics	25	25	25	27	25	25

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01701	462	Ciências Actuarias	25	23	25	25	25	24
ACEF/1112/15737	344	Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	40	51	40	69	40	70
NCE/12/01381	340	Gestão de Projetos	40	11	40	8	40	20
ACEF/1112/15807	342	Marketing	60	75	60	92	60	82
ACEF/1213/15802	345	Gestão e Estratégia Industrial	70	48	70	54	70	53
ACEF/1213/15792	345	Gestão de Sistemas de Informação	30	26	30	19	30	34
ACEF/1213/15787	34	Gestão de Recursos Humanos	70	78	70	63	70	77
ACEF/1213/15797	340	Gestão e Avaliação Imobiliária	20	7	20	0	20	8
ACEF/1213/15782	344	Finanças	60	83	60	94	60	136
ACEF/1213/15812	461	Matemática Financeira	25	5	25	13	25	15
ACEF/1213/15747	314	Desenvolvimento e Cooperação Internacional	40	14	40	28	40	25
ACEF/1213/15822	34	Gestão	35	8	35	1	35	5
ACEF/1213/15732	340	Ciências Empresariais	50	97	50	80	50	107
ACEF/1314/15752	344	Econometria Aplicada e Previsão	25	11	25	7	25	18
ACEF/1314/15757	31	Economia	25	5	25	9	25	20
ACEF/1314/15772	314	Economia Internacional e Estudos Europeus	30	30	30	28	30	38

ACEF/1314/15777	314	Economia Monetária e Financeira	25	16	25	17	25	27
ACEF/1314/15762	314	Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	30	14	30	18	30	19
ACEF/1314/15767	314	Economia e Políticas Públicas	30	19	30	18	30	18
ACEF/1314/15742	461	Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial	25	14	25	16	25	22

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/15832	340	Gestão	25	11	25	8	25	9
ACEF/1314/15837	461	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	25	12	25	14	25	9
ACEF/1314/15847	31	Sociologia Económica e das Organizações	25	7	25	7	25	9
ACEF/1314/15852	314	Estudos de Desenvolvimento	25	11	25	12	25	9
ACEF/1314/15827	314	Economia	25	4	25	7	25	4
ACEF/1314/15842	225	História Económica e Social	25	0	25	1	25	1

D3. - Inscritos total e diplomados

D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/15712	345	Gestão	997	193	946	206	859	195
ACEF/1213/15717	34	Finanças	196	32	186	33	159	26
ACEF/1314/15722	460	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	195	39	194	36	188	30
ACEF/1314/15707	314	Economia	895	150	831	168	708	145
ACEF/1213/15712	345	Management	49	0	72	4	86	18
ACEF/1314/15707	314	Economics	25	0	48	0	66	2

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/01701	462	Ciências Actuarias	41	13	53	11	66	13
ACEF/1112/15737	344	Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	95	34	122	31	146	46
NCE/12/01381	340	Gestão de Projetos	11	0	9	3	22	3
ACEF/1112/15807	342	Marketing	161	65	159	75	167	67
ACEF/1213/15802	345	Gestão e Estratégia Industrial	113	36	110	24	131	28
ACEF/1213/15792	345	Gestão de Sistemas de Informação	53	7	42	13	69	12
ACEF/1213/15787	34	Gestão de Recursos Humanos	161	49	141	44	186	55
ACEF/1213/15797	340	Gestão e Avaliação Imobiliária	11	2	0	7	11	1
ACEF/1213/15782	344	Finanças	171	67	183	61	264	56
ACEF/1213/15812	461	Matemática Financeira	28	9	28	5	34	4
ACEF/1213/15747	314	Desenvolvimento e Cooperação Internacional	36	12	44	14	59	6
ACEF/1213/15822	34	Gestão	12	2	1	4	6	1

ACEF/1213/15732	340	Ciências Empresariais	169	39	171	55	289	53
ACEF/1314/15752	344	Econometria Aplicada e Previsão	17	7	14	2	25	4
ACEF/1314/15757	31	Economia	20	8	18	2	29	1
ACEF/1314/15772	314	Economia Internacional e Estudos Europeus	69	12	62	22	74	22
ACEF/1314/15777	314	Economia Monetária e Financeira	46	15	51	8	71	8
ACEF/1314/15762	314	Economia e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação	31	6	34	7	42	8
ACEF/1314/15767	314	Economia e Políticas Públicas	37	10	30	13	35	10
ACEF/1314/15742	461	Métodos Quantitativos para a Decisão Económica e Empresarial	31	12	34	13	42	10

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/15832	340	Gestão	82	3	81	5	67	9
ACEF/1314/15837	461	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	38	2	45	0	44	0
ACEF/1314/15847	31	Sociologia Económica e das Organizações	44	5	46	2	48	2
ACEF/1314/15852	314	Estudos de Desenvolvimento	37	0	46	2	40	4
ACEF/1314/15827	314	Economia	21	2	31	2	24	3
ACEF/1314/15842	225	História Económica e Social	2	0	3	1	3	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	85
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	15
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	89

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
ABILIO PIRES ZACARIAS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Administração de Empresas - Estratégia Empresarial	100	Ficha submetida
AGNIESZKA IZABELLA BERGEL	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências Atuariais	60	Ficha submetida
ALCINO TIAGO CRUZ GONÇALVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão (com especialização em Contabilidade)	100	Ficha submetida
ALEXANDRA BUGALHO DE MOURA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
ALFREDO DUARTE EGIDIO DOS REIS	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Mathemática Actuarial e Estatística	100	Ficha submetida
ÁLVARO ANTÓNIO COSTA NOVO	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Economia	40	Ficha submetida
AMÉLIA CRISTINA MARÇAL ALVES BASTOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
ANA BELA FERREIRA MACIAS NUNES	Professor Catedrático ou	Doutor		História	100	Ficha submetida

	equivalente					
ANA ISABEL ABRANCHES PEREIRA DE CARVALHO MORAIS	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
ANA ISABEL ORTEGA VENÂNCIO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
ANA MARGARIDA PALMA DE CARVALHO NETO CASTRO TAVARES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
ANA MARIA CORREIA MOUTINHO	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Biologia	20	Ficha submetida
ANA MARIA MARQUES RIBEIRO DOS SANTOS LUCAS	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre		Informática	0	Ficha submetida
ANA REGINA NUNES PEREIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Econometria	30	Ficha submetida
ANÍBAL JORGE DA COSTA CRISTÓVÃO CAIADO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	100	Ficha submetida
ANN CECELIA HENSHALL	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Linguística	100	Ficha submetida
ANTÓNIO AUGUSTO DA ASCENSÃO MENDONÇA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
ANTÓNIO CARLOS DE OLIVEIRA SAMAGAIO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
ANTÓNIO CARLOS SABINO ROCHA	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Organização e Gestão	80	Ficha submetida
ANTÓNIO MANUEL ALVARENGA RODRIGUES	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	10	Ficha submetida
ANTÓNIO MANUEL NOGUEIRA GOUCHA SOARES	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
ANTÓNIO MANUEL PEDRO AFONSO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
ANTÓNIO MARIA PALMA DOS REIS	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Gestão, na especialidade de Sistemas de Informação	100	Ficha submetida
ANTÓNIO PESTANA GARCIA PEREIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
ARTUR CARLOS BARROS DA SILVA LOPES	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
ARTUR MANUEL BARROS DA CUNHA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Gestão	30	Ficha submetida
BERNARDO SARDINHA DE MELO PIMENTEL DE OLIVEIRA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	50	Ficha submetida
BRUNO MIGUEL PINTO DAMÁSIO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Econometria	20	Ficha submetida
CARLA MARIA MARQUES CURADO	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
CARLOS ALBERTO DA SILVA RIBEIRO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
CARLOS ALBERTO FARINHA RODRIGUES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
CARLOS ALBERTO PESTANA BARROS	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
CARLOS MANUEL BASTIEN RAPOSO	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
CARLOS MANUEL COSTA BASTARDO	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado		Gestão	20	Ficha submetida
CLARA MADALENA LOURENÇO TEIXEIRA DE ALMEIDA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	50	Ficha submetida
CLARA PATRICIA COSTA RAPOSO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		FINANÇAS (GESTÃO)	100	Ficha submetida
CRISTINA BELMIRA GAIO MARTINS DA SILVA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
DANIEL ALEXANDRE DA	Professor Auxiliar	Doutor		Antropologia Cultural e Social	10	Ficha

SILVA SEABRA LOPES	convidado ou equivalente					submetida
DAVID LEITE DAS NEVES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Econometria Aplicada e Previsão	30		Ficha submetida
DIOGO MIGUEL GOMES MARTINS	Monitor ou equivalente	Mestre	Economia	40		Ficha submetida
EDUARDO BARBOSA DO COUTO	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Contabilidade e Finanças	100		Ficha submetida
EDUARDO JORGE DIAS RODRIGUES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Gestão	20		Ficha submetida
ELSA MARIA NOBRE DA SILVA FONTAINHA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
FERNANDO JORGE ALMEIDA OLIVEIRA BROCHADO	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas/do comportamento	40		Ficha submetida
FERNANDO MANUEL RODRIGUES FERREIRA GONÇALVES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Matemática	40		Ficha submetida
FERNANDO NUNO ALBUQUERQUE DE FIGUEIREDO PEREIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Gestão Sistemas de Informação	10		Ficha submetida
FERNANDO PINTO MARQUES	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Gestão	80		Ficha submetida
FILIPA DUARTE DE CARVALHO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Investigação Operacional	100		Ficha submetida
FILIPA PIRES DUARTE DA SILVA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão / Sistemas de Informação	100		Ficha submetida
FILIFE ANDRÉ PAULINO SANTOS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Matemática Financeira	20		Ficha submetida
FILIFE MANUEL FARRÉU RAMA DOS SANTOS BARATA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Ciências Jurídicas (Direito Bancário)	50		Ficha submetida
FLORENCE MENDES CORREIA CARP PINTO BASTOS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Contabilidade, Fiscalidade e Ciências Empresariais	50		Ficha submetida
FRANCISCO ANACLETO LOUÇÃ	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
FRANCISCO JOSÉ DUARTE NUNES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
GABRIELA MIRIAM KINNUNEN DA SILVA	Monitor ou equivalente	Mestre	Ciências Actuarias	40		Ficha submetida
GILSON INÁCIO DUARTE SOARES SILVA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Matemática	40		Ficha submetida
GONÇALO DUARTE LOURENÇO CAETANO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Gestão e Estratégia Industrial	40		Ficha submetida
GRAÇA MARIA DE OLIVEIRA MIRANDA SILVA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Industrial.- Sistemas de gestão	100		Ficha submetida
GRAÇA MARIA JUSTINA LEÃO FERNANDES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
GURPREET SINGH DHILLON	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Information Security	20		Ficha submetida
HELENA ABECASSIS DO AMARAL NETO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Finanças	40		Ficha submetida
HELENA DO CARMO MILAGRE MARTINS GONÇALVES	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estratégia e Marketing	100		Ficha submetida
HELGA SORAIA SILVA NOVAIS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Gestão	40		Ficha submetida
HENRIQUE MANUEL MAIA SERPA DE VASCONCELOS	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Economia	100		Ficha submetida
HORÁCIO CRESPO PEDROSA FAUSTINO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia Internacional	100		Ficha submetida
HUGO MIGUEL MOREIRA BORGINHO	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Actuarial Management	15		Ficha submetida
INÊS MARIA GALVÃO TELES FERREIRA DA FONSECA PINTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão	100		Ficha submetida
ISABEL MARIA DIAS PROENÇA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Econometria	100		Ficha submetida
JACINTO CORREIA BRAGA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
JAIME SERRÃO ANDREZ	Professor	Licenciado CTC da	Organização e Gestão	20		Ficha

	Catedrático convidado ou equivalente		Instituição proponente		submetida
JESUALDO CERQUEIRA FERNANDES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Gestão de Sistemas de Informação	100	Ficha submetida
JOANA HELENA MARIA FAJARDO PACHECO PEREIRA LEITE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	História Económica	100	Ficha submetida
JOANNA KATARZYNA KRYWALSKA DA SILVEIRA SANTIAGO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia, Marketing	50	Ficha submetida
JOÃO ALFREDO DOS REIS PEIXOTO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009) Sociologia Económica e das Organizações	100	Ficha submetida
JOÃO AMARO SANTOS CIPRIANO	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão	20	Ficha submetida
JOÃO ANTÓNIO IMAGINÁRIO PARGANA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Gestão	50	Ficha submetida
JOÃO ANTÓNIO RAMOS ESTEVÃO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
JOÃO AUGUSTO CANTIGA ESTEVES	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Economic Policy and Planning	80	Ficha submetida
JOÃO CARLOS CARVALHO DAS NEVES	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida
JOÃO CARLOS DE ANDRADE MARQUES GRAÇA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Sociologia Económica e das Organizações	100	Ficha submetida
JOÃO CARLOS FERREIRA LOPES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
JOÃO CARLOS HENRIQUES DA COSTA NICOLAU	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Econometria	100	Ficha submetida
JOÃO CARLOS MARTINHO LOPES DIAS	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009) Matemática	100	Ficha submetida
JOÃO DIAS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
JOÃO JOSÉ QUELHAS MESQUITA MOTA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
JOÃO LUIS CORREIA DUQUE	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida
JOÃO MANUEL DE SOUSA ANDRADE E SILVA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
JOÃO MIGUEL ESPIGUINHA GUERRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
JOÃO PAULO PEREIRA MORAIS CANEDO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade	30	Ficha submetida
JOÃO PAULO VICENTE JANELA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
JOAQUIM ALEXANDRE DOS RAMOS SILVA	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Análise e Política Económicas	100	Ficha submetida
JOAQUIM JOSÉ MIRANDA SARMENTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Finance	100	Ficha submetida
JOAQUIM LEITÃO MONTEZUMA DE CARVALHO	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia do Imobiliário	30	Ficha submetida
JORGE ALBERTO SOUSA DE VASCONCELOS E SÁ	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Gestão (estratégia/marketing)	100	Ficha submetida
JORGE EUGÉNIO NOURY LOPES DO ROSÁRIO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia e Finanças	100	Ficha submetida
JORGE FILIPE DA SILVA GOMES	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Business Administration	100	Ficha submetida
JORGE HUMBERTO DA CRUZ BARROS DE JESUS LUIS	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009) Economia Financeira	30	Ficha submetida
JORGE MANUEL DE AZEVEDO HENRIQUES DOS SANTOS	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
JORGE MANUEL VIEIRA JORDÃO	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Prospective, Stratégie, Organisation	10	Ficha submetida
JOSÉ ALBANO DA SILVA SANTOS	Professor Auxiliar convidado ou	Licenciado	Economia	40	Ficha submetida

	equivalente					
JOSÉ ANTÓNIO CORREIA PEREIRINHA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Development Studies	100	Ficha submetida
JOSÉ ANTÓNIO DE AZEVEDO PEREIRA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
JOSE ANTONIO DE BRITO SEQUEIRA CARVALHO	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
JOSÉ ANTÓNIO DE CARVALHO GONÇALVES FERREIRA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	80	Ficha submetida
JOSÉ AUGUSTO DE JESUS FELÍCIO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Organização e Gestão	100	Ficha submetida
JOSÉ BERNARDO FONSECA POLVORA TRINDADE CHAGAS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Marketing (Gestão)	50	Ficha submetida
JOSÉ LUIS AREAL ALVES DA CUNHA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Gestão	40	Ficha submetida
JOSÉ MANUEL CRISTOVÃO VERISSIMO	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
JOSÉ MANUEL DE MATOS PASSOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	50	Ficha submetida
JOSÉ MANUEL DIAS LOPES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
JOSÉ MANUEL GONÇALVES PINTO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Finanças	50	Ficha submetida
JOSÉ MANUEL MONTEIRO BARATA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
JOSÉ MANUEL TEIXEIRA SANTOS CRUZ	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Matemática	30	Ficha submetida
JOSE MANUEL ZORRO MENDES	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
JOSÉ MARIA FREIRE BRANDÃO DE BRITO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
JOSÉ MIGUEL ARAGÃO CELESTINO SOARES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Management (Gestão)	100	Ficha submetida
JOSÉ MIGUEL BAPTISTA DOS SANTOS DE ALMEIDA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão	20	Ficha submetida
JOSÉ PEDRO ROMANA GAIVÃO	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Matemática	20	Ficha submetida
JOSE PEDRO VELOSO DE SOUSA PONTES	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
LEONOR ALMEIDA LEITE SANTIAGO PINTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão – Investigação Operacional	100	Ficha submetida
LÍGIA DUQUE BATISTA AMADO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada à Economia e Gestão	100	Ficha submetida
LUIS FILIPE ÁVILA DA SILVEIRA DOS SANTOS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Econometria Aplicada e Previsão	20	Ficha submetida
LUÍS FILIPE NUNES COIMBRA NAZARÉ	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Gestão	50	Ficha submetida
LUÍS FILIPE PEREIRA DA COSTA	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
LUIS MANUEL DE OLIVEIRA METELO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão de Sistemas de Informação	40	Ficha submetida
LUÍS MANUEL MOTA DE CASTRO	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Económicas e Empresariais	100	Ficha submetida
LUIS PAULO MAH SILVA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Estudos de Desenvolvimento	100	Ficha submetida
LUIZETE DA SILVA DOS REIS	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Economia	100	Ficha submetida
MANUEL ANTÓNIO DA SILVA ABRANTES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia Económica e das Organizações	20	Ficha submetida
MANUEL ANTÓNIO DE MEDEIROS ENNES FERREIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
MANUEL AVELINO DE JESUS	Professor Associado	Doutor		Economia - Economia e	100	Ficha

	ou equivalente			finanças Internacionais		submetida
MANUEL CIDRAES CASTRO GUERRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Matemática	100	Ficha submetida
MANUEL DUARTE MENDES MONTEIRO LARANJA	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
MANUEL FERNANDO CILIA DE MIRA GODINHO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Science and Technology Policy	100	Ficha submetida
MANUEL FRANCISCO PACHECO COELHO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
MANUEL SÃO PEDRO RAMALHETE	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão e Finanças	20	Ficha submetida
MARGARIDA MARIA GONÇALVES VAZ PATO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Investigação Operacional	100	Ficha submetida
MARGARIDA PAULA CALADO NECA VIEIRA DE ABREU	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
MARIA AMÉLIA FILIPE BRANCO ANTUNES DIAS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História Económica	100	Ficha submetida
MARIA CÂNDIDA RODRIGUES FERREIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
MARIA CÂNDIDA VERGUEIRO MONTEIRO CIDADE MOURÃO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	100	Ficha submetida
MARIA CLARA PERES SOUSA CABRITA DOS SANTOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
MARIA CRISTINA DE ASSIS SALES PINTO BAPTISTA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Business Administration and Economics	100	Ficha submetida
MARIA DE FÁTIMA DANTAS PIRES LIMA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Atuariais	15	Ficha submetida
MARIA DE FÁTIMA FABIÃO RIBEIRO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Análise Matemática	100	Ficha submetida
MARIA DE LURDES CARAÇAS CENTENO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Actuarial Science	100	Ficha submetida
MARIA DEL PILAR MOSQUERA FERNANDEZ CONDE	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
MARIA DO ROSÁRIO LOURENÇO GROSSINHO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
MARIA DOS PRAZERES RITO LOUSA	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado		Finanças	10	Ficha submetida
MARIA EDUARDA MARIANO AGOSTINHO SOARES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
MARIA FERNANDA PARGANA ILHEÚ	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Administração e Marketing	100	Ficha submetida
MARIA ISABEL DE DEUS MENDES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
MARIA JACINTA DIAS	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão	20	Ficha submetida
MARIA JOANA DANTAS VAZ PAIS RIBEIRO	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Economia	100	Ficha submetida
MARIA JOÃO COELHO GUEDES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão Financeira	100	Ficha submetida
MARIA JOÃO FERREIRA NICOLAU DOS SANTOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia Económica e das Organizações	100	Ficha submetida
MARIA LEONOR FREIRE COSTA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História Económica e Social	100	Ficha submetida
MARIA MANUELA DE BRITO ARCANJO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
MARIA MARGARIDA DE MELO COELHO DUARTE	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão - Marketing	100	Ficha submetida
MARIA MARGARIDA DE OLIVEIRA MOZ CARRAPA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada à Economia e à Gestão	100	Ficha submetida
MARIA PAULA FONTOURA CARVALHÃO SOUSA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
MARIA RITA DUARTE RAPOSO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia Económica e das Organizações	100	Ficha submetida
MARIA ROSA VIDIGAL	Professor Associado	Doutor	CTC da	Economia	100	Ficha

TAVARES DA CRUZ QUARTIN BORGES	ou equivalente		Instituição proponente			submetida
MARIA TERESA MEDEIROS GARCIA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
MARIA TERESA NUNES CHAVES DE ALMEIDA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Investigação Operacional	100	Ficha submetida
MÁRIO FERNANDO MACIEL CALDEIRA	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Management	100	Ficha submetida
MARIO GUILLERMO GOMEZ OLIVARES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
MÁRIO JOSÉ BATISTA ROMÃO	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Organização e Gestão de Empresas: Desenvolvimento Empresarial	100	Ficha submetida
MÁRIO NUNO VICENTE FREIRE	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Gestão	20	Ficha submetida
MARISA QUARESMA DOS REIS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Direito Internacional Público	30	Ficha submetida
MARIYA GUBAREVA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Economia	30	Ficha submetida
MARK CRATHORNE	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Economics	15	Ficha submetida
MARTA PEDRO VARANDA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
MIGUEL PEDRO BRITO ST. AUBYN	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economics	100	Ficha submetida
MURADALI VALIMAMADE IBRAHÍMO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Economia (Economia do Crédito)	100	Ficha submetida
NATIVIDADE HELENA MATEUS JERÓNIMO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
NICOLETTA ROSATI	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Statistics Applied to Economic and Social Sciences	100	Ficha submetida
NUNO JOÃO DE OLIVEIRA VALÉRIO	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
NUNO JOEL GASPAR FERNANDES CRESPO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
NUNO MANUEL FRANCO RIBEIRO DA SILVA	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Economia/Engenharia (Economia, Política E Planeamento Energético)	20	Ficha submetida
NUNO RICARDO MARTINS SOBREIRA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
ONOFRE ALVES SIMÕES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Organização e Gestão de Empresas (Business Administration)	100	Ficha submetida
PATRICIA ALEXANDRA LAGARTO MARTINS	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão de Sistemas de Informação	30	Ficha submetida
PATRICIA ISABEL RAMOS PEGO NUNES TAVARES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Marketing	50	Ficha submetida
PAULA CRISTINA ANTUNES MATEUS DE ALBUQUERQUE	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
PAULO ALEXANDRE GUEDES LOPES HENRIQUES	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
PAULO JORGE DE ALMEIDA GONÇALVES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia	40	Ficha submetida
PAULO JORGE NOGUEIRA PEREIRA SIMÕES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia	20	Ficha submetida
PAULO JOSÉ LOURENÇO DE AZEVEDO MADRUGA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Economia	40	Ficha submetida
PAULO MENESES BRASIL DE BRITO	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Economia	100	Ficha submetida
PEDRO ALEXANDRE REIS CARVALHO LEÃO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
PEDRO FERREIRA FERNANDES DOS SANTOS	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Gestão	30	Ficha submetida
PEDRO JOSÉ MARTO NEVES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História Económica e Social	100	Ficha submetida

PEDRO LUIS PEREIRA VERGA MATOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Empresariais	100	Ficha submetida
PEDRO MANUEL DA SILVA PICALUGA NEVADO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estratégia Empresarial (Gestão)	100	Ficha submetida
PEDRO NUNO RAMOS ROQUE	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Gestão	30	Ficha submetida
PEDRO NUNO RINO CARREIRA VIEIRA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão e Finanças	100	Ficha submetida
PEDRO RIBEIRO COELHO FOUTO PÓLVORA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Matemática Financeira	30	Ficha submetida
PEDRO ROQUE DO VALE DE SÁ NOGUEIRA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Direito	80	Ficha submetida
PIERRE JOSEPH MARIA HOONHOUT	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
RAFAEL JORGE SOARES DUARTE MARQUES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Sociologia	100	Ficha submetida
RAQUEL MARIA MEDEIROS GASPAR	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Finanças	100	Ficha submetida
RAÚL MASSANO BRÁS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática Aplicada à Economia e Gestão	100	Ficha submetida
RICARDO FIGUEIREDO BELCHIOR	Assistente ou equivalente	Mestre		Finanças	100	Ficha submetida
RITA DA CONCEIÇÃO CARDOSO MARTINS SOUSA RIBEIRO MARTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História Económica e Social	100	Ficha submetida
RITA RAMINHOS COELHO FUENTES HENRIQUES NAZARÉ MARTINS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
ROGÉRIO PEREIRA RODRIGUES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Finanças	10	Ficha submetida
RÚBEN AZEVEDO DE SOUSA	Monitor ou equivalente	Mestre		Matemática	40	Ficha submetida
RUI BRITES CORREIA DA SILVA	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia	0	Ficha submetida
RUI MIGUEL BATISTA PAULO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estatística	100	Ficha submetida
SANDRA CRISTINA SEMIÃO CARVALHO MIRANDA DE OLIVEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	50	Ficha submetida
SANDRA MESTRE DA CUNHA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Sociologia	20	Ficha submetida
SARA BÁRBARA DUTRA LOPES	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Matemática Financeira	30	Ficha submetida
SARA CRISTINA FALCÃO GONÇALVES CASACA FERREIRA	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia Económica e das Organizações	100	Ficha submetida
SÉRGIO ANTÓNIO FERREIRA GUIMARÃES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Estudos Africanos	20	Ficha submetida
SÉRGIO DA SILVA REIS	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
SÉRGIO FERREIRA DA SILVA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Gestão (Finanças)	10	Ficha submetida
SÉRGIO FILIPE MARQUES DA COSTA FERREIRA	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão de Empresas	10	Ficha submetida
SÉRGIO RODRIGUES NUNES	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre		Segurança Informática	100	Ficha submetida
SOFIA ISABEL COELHO BENTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Sociologia da Inovação	100	Ficha submetida
SOFIA MARGARIDA MORAIS LOURENÇO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão (Business Administration)	100	Ficha submetida
SUSANA MARIA GONÇALVES DOS SANTOS	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
TANYA VIANNA DE ARAUJO	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Matemática e Economia	100	Ficha submetida
TELMO FRANCISCO SALVADOR VIEIRA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Finanças	30	Ficha submetida
TELMO JORGE LUCAS PEIXE	Professor Auxiliar	Doutor	Título de	Análise Matemática	100	Ficha

	convidado ou equivalente		especialista (DL 206/2009)			submetida
TIAGO MIGUEL PROENÇA CARDÃO PITO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Business Administration	100		Ficha submetida
TIAGO RODRIGO ANDRADE DIOGO	Assistente ou equivalente	Mestre	Finanças	100		Ficha submetida
VALENTINO SALGADO CUNHA	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Economia e Políticas Públicas	40		Ficha submetida
VICTOR MAURILIO SILVA BARROS	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Finanças	100		Ficha submetida
VITOR DUARTE CORADO SIMÕES	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão	100		Ficha submetida
VITOR FERNANDO DA CONCEIÇÃO GONÇALVES	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Gestão	100		Ficha submetida
VITOR MANUEL ALVARES ESCÁRIA	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
VITOR MANUEL MENDES MAGRIÇO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
WALTHER ADOLF HERMANN NEUHAUS	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Actuarial Science	40		Ficha submetida
WILSON NICOLAU MELIM ARAÚJO	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Econometria	50		Ficha submetida
WINNIE NG PICOTO	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão	100		Ficha submetida
				18045		

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	135	146	135	146
Outros docentes / Other teachers	31	7	31	7
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	13	18	3.4	5.3
Outros docentes / Other teachers	56	63	18.5	22.15
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	148	164	138.4	151.3
Outros docentes / Other teachers **	87	70	49.5	29.15
Corpo docente total / Total teaching staff **	235	234	187.9	180.45

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	153	64
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	14	5.9

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O ISEG tem 77 funcionários não docentes em tempo integral:
3 Dirigentes– 3,4%;

35 Técnicos Superiores– 45,5%;
 4 Coordenadores Técnicos– 5,2%;
 21 Assistentes Técnicos– 27,3%;
 5 Assistentes Operacionais– 6,5%
 Pessoal Informático – 9 elementos – 11,7%
 2 Especialistas Grau 2 Nível 1
 1 Especialista Grau 2 Nível 2
 1 Especialista Grau 3 Nível 1
 1 Especialista Grau 3 Nível 2
 1 Técnico Grau 1 Nível 2
 1 Técnico Grau 1 Nível 3
 1 Técnico Grau 3 Nível 1

Um dos objetivos estratégicos do ISEG é melhorar a qualificação e desempenho do corpo não docente e a sua satisfação e valorização.

A redução progressiva deste pessoal levou ao aumento na contratação de serviços externos. Não sendo esta a melhor solução, no ano de 2016 foram abertos 13 concursos para não docentes.

Objetivos futuros:

- Valorizar o corpo não docente. Promover a realização de concursos. Rever a possibilidade de estabelecer “prémios” de desempenho, dentro dos limites do quadro legal existente;*
- Melhorar as condições de trabalho.*

D6.1. Non academic staff:

ISEG has 77 full-time non-faculty staff:

*3 Directors-3.4%;
 35 Senior Technicians-45.5%;
 4 Technical Coord.-5.2%;
 21 Technical Assist.-27.3%;
 5 Operating Assist.-6.5%
 Computer Staff-9 people-11.7%
 2 Specialists,Level 2,Level 1
 1 Specialist,Level 2,Level 2
 1 Specialist,Grade 3,Level 1
 1 Specialist,Grade 3,Level 2
 1 Technician,Level 1,Level 2
 1 Technician,Level 1,Level 3
 1 Technician,Level 3,Level 1*

One of the strategic objectives of the ISEG is to improve the qualification and performance of the non-faculty body and its satisfaction and appreciation.

The progressive reduction of these personnel has led to an increase in the contracting of external services, which is not the best solution. In 2016 just 13 contests were opened for non-faculty staff.

Future Objectives:

- To value the non-faculty body. To promote the holding of recruitment contests. Review the possibility of establishing performance "bonuses", within the limits of the existing legal framework;*
- Improve working conditions.*

D6.2. Qualificação:

Caracterização do pessoal Não Docente do ISEG por habilitação:

*Doutoramento/3.º Ciclo – 1 – 1,3%
 Mestrado/2.º Ciclo – 7 – 9,1%
 Licenciatura/1.º Ciclo – 38 – 49,4%
 Ensino Secundário – 20 – 25,9%
 Ensino Básico 3.º Ciclo – 11 – 14,3%*

Para além da formação académica interessa referir a aposta da Escola na formação técnica do seu pessoal não docente. Em 2016 realizaram-se 11 ações de formação externas e 1 ação de formação interna, com um total de 34 participantes e 859 horas totais, com um valor total de 49 107€.

D6.2. Qualification:

ISEG non teaching staff per academic degree:

*PhD/3rd Cycle – 1 – 1,3%
 Masters/2.nd Cycle – 7 – 9,1%
 Bach/1st Cycle – 38 – 49,4%
 Secondary education – 20 – 25,9%
 Primary Schhol 3.rd Cycle – 11 – 14,3%*

Besides academic education the school also fosters the technical training of its non-teaching staff. In 2016 there were 11 external and 1 internal training courses, with a total of 34 participants e 859 hours, costing 49,107.00€.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	16
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	9
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	3.8
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0.4

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEMAPRE- Centro de Matemática Aplicada à Previsão e Decisão Económica	33	Muito Bom/Very Good
UECE- Unidade de Estudos sobre Complexidade e Economia	36	Muito Bom/Very Good
SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações	59	Excelente/Excellent
GHES- Gabinete de História Económica e Social	15	Excelente/Excellent
ADVANCE- Centro de Investigação Avançada em Gestão do ISEG	68	Excelente/Excellent
CEsA- Centro de Estudos sobre África, Ásia e América Latina	24	Excelente/Excellent

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Presidência	8
Assessoria Gestão da Qualidade	1
Assessoria Marketing e Comunicação	1
Assessoria Tecnologias de Informação e Comunicação	2
Assessoria Relações Públicas	1
Assessoria Estudos e Projetos	1
Gabinete Estudos e Projetos	4
Career Management Office	3
Apoio ao Aluno	2
Direção de Serviços Académicos	14
Direção de Documentação e Informação	11
Direção de Sistemas de Informação	9
Direção de Serviços Financeiros e Administrativos	22
Direção de Marketing e Comunicação	8
Departamento Economia (Presidente, Comissão Executiva e Secretariado)	5
Departamento Gestão (Presidente, Comissão Executiva e Secretariado)	5
Departamento Matemática (Presidente, Comissão Executiva e Secretariado)	5
Departamento Ciências Sociais (Presidente, Comissão Executiva e Secretariado)	5
(18 Items)	107

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:***Instituto Superior Técnico***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

O ensino universitário, orientado por uma constante perspetiva de promoção de investigação e de criação do saber, visa assegurar uma sólida preparação científica e cultural e proporcionar uma formação técnica que habilite para o exercício de atividades profissionais e culturais e fomenta o desenvolvimento das capacidades de conceção, de inovação e de análise crítica. A estratégia e a oferta formativa do Instituto Superior Técnico visa contribuir para a missão da

Universidade de Lisboa, elevando-a aos mais altos padrões nacionais e internacionais.

Um dos fatores diferenciadores do Técnico é a sua oferta formativa, que é composta por mais de 80 cursos de 1.º, 2.º e 3.º ciclos e com um forte investimento em formação contínua, promovendo um Ensino Superior de excelência nas áreas de Arquitetura, Engenharia, Ciência e Tecnologia. Esta oferta formativa está interligada com um conjunto de atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) de excelência, essenciais para ministrar um ensino ao nível dos mais elevados padrões nacionais e internacionais. O técnico oferece 19 programas de 1º ciclo e 28 programas de segundo ciclo, que atraem os melhores alunos do país, como exemplificado pelos cursos em Engenharia Aeroespacial e Engenharia Física Tecnológica, em que a nota mínima de seriação ultrapassou os 18 valores. Oferece ainda uma oferta assertiva de programas de 3º ciclo que capacitam os seus diplomados para uma elevada empregabilidade no âmbito dos mais exigentes padrões internacionais.

A oferta formativa de primeiro ciclo inclui um vasto leque de cursos sustentados numa sólida formação de base em Física, Química, Matemática e Ciências de Engenharia, podendo um licenciado prosseguir estudos num programa de mestrado, entrar diretamente no mercado de trabalho ou criar a sua própria empresa. A atratividade destes cursos tem vindo a crescer com um elevado número de candidatos e uma taxa de colocação em primeira fase de 100% em quase todos os primeiros ciclos de estudo. Atualmente a empregabilidade dos licenciados no IST ronda os 86%, e estende-se aos mais importantes setores que sustentam o tecido socioeconómico do país.

Os programas de mestrado oferecidos pelo IST resultam de uma estratégia que tem vindo a ser alinhada com os grandes desafios científicos e tecnológicos da sociedade moderna, conferindo uma sólida formação avançada em áreas específicas de Engenharia, Ciência e Tecnologia. Os programas de mestrado do Técnico oferecem oportunidade para integrar os seus discentes em atividades de investigação e projeto, enquadradas em centros e institutos de investigação reconhecidas pela sua excelência a nível nacional e internacional. Através de parcerias internacionais, cuidadosamente selecionadas, o Técnico oferece ainda a possibilidade de realização parcial dos estudos de mestrado numa escola internacional, e a possibilidade de se usufruírem de estágios em ambiente empresarial em ambiente fortemente internacionalizado. Nos últimos 5 anos o número de alunos inscritos pela primeira vez em programas de segundo ciclo aumentou mais de 75%.

Os programas de doutoramento do Técnico versam áreas ligadas aos mais recentes desafios científicos e tecnológicos da atualidade e, em muitos casos, são oferecidos em associação com universidades nacionais e prestigiados parceiros internacionais, existindo casos em que é conferido grau duplo. Na execução do seu programa de estudos, os alunos de terceiro ciclo participam ativamente em projetos de investigação nacionais e internacionais, são incentivados a valorizar e a patentear os resultados inovadores da sua investigação, a publicarem os seus resultados nas mais prestigiadas publicações internacionais, de elevado fator de impacto. São ainda fortemente e estimulados a criarem um espírito empreendedor e a estarem aptos para a integração no mercado de trabalho global, nos mais dinâmicos setores sócio económicos da atualidade.

A oferta formativa do Técnico visa mais além, e procura ainda responder aos desafios profissionais cada vez mais exigentes impostos pela sociedade do conhecimento aos profissionais já integrados no mercado de trabalho. O público-alvo destes cursos são candidatos com alguns anos de experiência profissional que pretendam aprofundar conhecimentos em domínios tecnológicos com uma forte componente aplicacional. Estão estruturados de forma a permitir a sua frequência em simultâneo com a atividade profissional dos alunos que os frequentam. Deste modo o Técnico oferece 10 programas de estudo especialmente concebidos para a formação de topo a quadros especializados que são essenciais para a afirmação de Portugal e dos seus setores mais competitivos a nível nacional e internacional. O Técnico, sendo uma escola de referência a nível nacional e internacional, está ciente da importância crescente da necessidade de criar ferramentas formativas mais interativas, dinâmicas e alinhadas com a grande evolução das tecnologias de informação. Assim, os cursos MOOC do Técnico são cursos abertos online, desenhados para oferecer a melhor formação online, com conteúdos atrativos, relevantes e muito atuais (<https://mooc.tecnico.ulisboa.pt>). Deste modo, indivíduos ou instituições, em qualquer lugar do mundo se podem inscrever e participar na oferta MOOC do Técnico. Os cursos MOOC Técnico abordam diversos tópicos de ciências básicas e de engenharia e tecnologia, e estão disponíveis em diferentes níveis de formação: iniciação às ciências básicas e de engenharia e tecnologia; temas correspondentes a unidades curriculares do 1º e 2º ciclos; e cursos sobre temas transversais de áreas científicas e tecnológicas com interesse para a população em geral. Esta diversidade de oferta, cuidadosamente elaborada garante uma formação certificada de acordo com os mais elevados padrões de qualidade.

Os recursos humanos do Técnico garantem a actualidade e os mais elevados padrões de qualidade da sua oferta formativa. Com um corpo docente constituído por praticamente 100% de doutorados, estão garantidas todas as condições para que a oferta formativa e os graus conferidos sejam os melhores do país, e dentre os melhores da Europa, em termos de engenharia.

O Técnico conta, no seu corpo de docentes e investigadores, com prestigiados especialistas, que participam em prestigiados projetos nacionais e internacionais e cuja intervenção se tem revelado crítica para esclarecer problemáticas que carecem de conhecimento técnico e científico de elevado nível. Estas capacidades estão bem espelhadas na atividade científica, desenvolvida no âmbito de unidades de investigação, cuja produtividade se encontra ao nível das suas congéneres europeias. Este ambiente promove, sem qualquer dúvida, um ensino de excelência, criando sinergias com a Universidade de Lisboa, e contribuindo de forma inequívoca para a sua missão no país e no mundo.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Driven by a permanent perspective of research promotion and knowledge creation, higher education aims to provide students with sound scientific and cultural preparation, along with proper technical background, which enable them to perform professional and cultural activities and foster the development of skills in design and innovation, and critical thinking. Técnico's strategy and offer aims to contribute to the mission of the University of Lisbon, by raising it to the highest national and international standards.

Técnico stands out for its educational offer, which consists of more than 80 programmes of 1st, 2nd and 3rd cycles, and its strong investment in continuous training, therefore promoting a brand of excellence in Higher Education in the Areas of Architecture, Engineering, Science and Technology. This educational offer is closely interwoven with a number of Research, Development and Innovation (RD&I) activities of excellence, which are key to high quality education at national and international level. Técnico offers 19 first-cycle and 28 second-cycle programmes, which have attracted the brightest students from all over the country, as seen by its Aerospace and Physics Engineering programmes in which the minimum entry score was higher than 18 (out of 20). It also provides an assertive offer of third-cycle programmes which enable graduates to high employability rates in the framework of the highest international patterns.

First-cycle offer consists of a vast number of programmes underpinned in a sound core background in Physics, Chemistry, Mathematics and Engineering Sciences. As a result, graduates may continue their studies and attend an MSc programme, enter the job market directly or create their own company. Attractiveness of these programmes has been growing with a high number of candidates and a 100% rate of 1st-phase placement in virtually all first study cycles. Currently, IST graduate employability is approximately 86% and covers the most important sectors that sustain the country's socioeconomic fabric.

Técnico's MSc programmes result from a strategy that has been brought into line with the major scientific and technological challenges of modern society, ensuring proper advanced preparation in Engineering, Science and Technology. Técnico's MSc programmes offer their students the opportunity to take part in research and project activities in the context of research units and centres recognised for their excellence at national and international level. Through carefully chosen international partnerships, Técnico also offers the possibility of carrying out part of MSc studies in an international institution and taking advantage of internships in a highly international entrepreneurial environment. Over the past 5 years, the number of students enrolled for the first time in second-cycle programmes increased more than 75%. Técnico's doctoral programmes look at areas connected with the latest current scientific and technological challenges and, in many cases, are offered in association with national universities and prestigious international partners, and there are cases in which double degrees are awarded. In carrying out their study programme, third-cycle students actively participate in national and international research projects, are encouraged to value and patent the innovative results of their research, publish their results in the most prestigious, high-impact international publications. They are also strongly encouraged to create an entrepreneurial spirit and be ready to enter the global job market, in today's most dynamic socioeconomic sectors.

Técnico's educational offer wants to go further beyond and seeks to respond to increasingly demanding professional challenges imposed by the knowledge-based society to those that are already in the labour market. The target-public of these programmes are candidates who have some years of professional experience and want to acquire specific knowledge in technological fields with a strong practical component. They are structured in a way to allow students to attend them simultaneously with their professional activity. In this regard, Técnico offers 10 study programmes, which are specifically designed for specialized staff that contributes to consolidate Portugal and its most competitive sectors at national and international level.

As a reference higher education institution across the globe, Técnico is well aware of the growing importance to create more interactive and dynamic training tools, which are in line with major breakthroughs in information technologies. Técnico's MOOC programmes are open online courses, designed to offer the best online training, with interactive, relevant and very topical contents (<https://mooc.tecnico.ulisboa.pt>). Thus, individuals or institutions, anywhere in the world, may enrol and participate in Técnico's MOOC offer, which addresses a myriad of topics in basic sciences and engineering and technology and are available in different training levels: introduction to basic sciences and engineering and technology; topics that match 1st and 2nd cycle course units; and courses on crosscutting topics of science and technology with interest to the general public. Carefully elaborated, this varied offer ensures certified training in accordance with the highest quality standards.

Técnico's human resources ensure that its educational offer represents major topical issues and has the highest quality patterns. Its faculty, which consists of almost 100% of PhD graduates, meets all requirements for programmes and degrees to be the best across the country, and remain among the best in Europe, in terms of engineering.

Técnico's faculty members and researchers comprise some of the leading experts who participate in prestigious national and international projects and play a critical role in clearing up issues that lack high level technical and scientific knowledge. These capacities are well reflected in the scientific activity that has been developed in the context of research units, which rival with their European counterparts in terms of productivity. This environment unquestionably promotes excellence in teaching, creates synergies with the University of Lisbon and unequivocally contributes to its mission in Portugal and worldwide.

C3. Estudantes:

Tipicamente, os potenciais candidatos ao IST estarão inscritos nos cursos de Ciências e Tecnologias, especialmente vocacionados para os alunos que pretendem seguir o Ensino Superior, e que representa a maior fatia de matriculados no Ensino Secundário. A evolução do número de candidatos que coloca o IST em primeira opção aumentou de 2000 para 2500 nos últimos 3 anos. A maioria das candidaturas provém da região metropolitana de Lisboa, acompanhada de um aumento da procura de alunos de fora desta região: de 37% em 2012/13 para 44% em 2016/17. Esta procura é mais vincada para três cursos do Técnico: Engenharia Física Tecnológica, Engenharia Aeroespacial, e Matemática Aplicada e Computação, com 65%, 63% e 57% de deslocados.

A taxa de preenchimento das vagas dos vários cursos tem sido de 100%, sendo que na 1ª fase de ingresso do CNA, apenas o curso de Engenharia Civil ficou com vagas por preencher (15 vagas), sendo que no cômputo geral apenas ficou por preencher 1% das vagas do Técnico em 2016/2017. A mesma tendência tinha sido observada nos anos anteriores.

A atratividade do Técnico para candidatos em 1ª opção e preenchimento de vagas, é vincada para os cursos de Engenharia Aeroespacial, Engenharia Biomédica e Engenharia Física Tecnológica, sendo que os cursos de Matemática Aplicada e Computação e Engenharia e Gestão Industrial têm registado um aumento crescente de procura.

A Nota Mínima de Seriação (NMS) situa-se acima dos 18 valores para os cursos em Engenharia Física Tecnológica e Engenharia Aeroespacial, acompanhados de perto por Engenharia Biomédica. Em geral a média de acesso sofreu um ligeiro aumento em quase todos os cursos, destacando-se Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia e Gestão Industrial e Engenharia Eletrotécnica. O curso com nota mínima de seriação mais baixa nos últimos anos tem sido Engenharia Civil, reflexo da forte crise que tem afetado o setor. Espera-se uma recuperação num futuro próximo.

A percentagem de mulheres ingressadas no Técnico manteve-se estável (31%). Contudo, esta proporção varia entre os vários cursos da instituição: Engenharia Biológica, Arquitectura e Engenharia Química com colocados maioritariamente do sexo feminino, contrastam com Engenharia Física Tecnológica, Engenharia e Arquitectura Naval, ou Engenharia Mecânica, em que o corpo estudantil ingressado é maioritariamente do sexo masculino.

Com a reformulação dos graus académicos, no âmbito do Processo de Bolonha, desde 2006/07 que são oferecidas vagas para acesso aos cursos de 2º ciclo (mestrados 2º ciclo e 2º ciclo de mestrados integrados), correspondendo estes ingressos a uma considerável proporção de alunos ingressados no Técnico em cada ano letivo. No acesso direto ao 2º ciclo existe algum desvio entre a oferta e a procura em alguns cursos, isto é, um número de candidatos inferior ao número de vagas oferecido, embora existam algumas áreas onde a procura é francamente elevada, como é o caso dos cursos de Microbiologia, Biotecnologia, e Engenharia Informática e de Computadores.

O número de alunos admitidos por via do regime especial de ingresso é relativamente baixo na maior parte dos ciclos de

estudo.

O número de alunos admitidos ao abrigo do estatuto de estudante internacional tem vindo a aumentar nos últimos 3 anos. Em contrapartida o número de estudantes internacionais ao abrigo de programas de mobilidade, em grande parte oriundos da Europa, tem sofrido um forte aumento, ilustrando a atratividade do Técnico face às suas congéneres na Europa.

C3. Students:

Potential candidates to IST are usually enrolled in Science and Technology programmes, which are especially designed for students who intend to pursue higher education and that represent the largest share of students enrolled in Secondary Education. The number of candidates that place IST as their first option increased from 200 to 2500 over the past 3 years. Most candidates come from the Greater Lisbon area, along with an increase in demand of students outside this region: from 37% in 2012/13 to 44% in 2016/17. Demand is even greater for other three programmes offered by Técnico: Physics Engineering, Aerospace Engineering and Applied Mathematics and Computation, with respectively 65%, 63% and 57% of displaced candidates.

The filling rate of vacancies for the various programmes has reached 100%. At the 1st phase of admission countrywide (CAN), only 15 vacancies of the Civil Engineering programme were unfilled. Generally speaking, only 1% of the vacancies at Técnico in 2016/2017 were unfilled. The same trend was observed in previous years.

Técnico's attractiveness for 1st option and vacancy filling can be seen for Aerospace Engineering, Biomedical Engineering and Physics Engineering, and there has been an increase in demand in terms of Applied Mathematics and Computation and Industrial Engineering and Management.

The Minimum Admission Score (NMS) stands above 18 (out of 20) for Physics Engineering and Aerospace Engineering, closely followed by Biomedical Engineering. In general, the average admission score increased slightly in almost all programmes, with emphasis to Telecommunications and Informatics Engineering, Industrial Engineering and Management and Electrical and Computer Engineering. Civil Engineering has had the lowest minimum admission score over the past few years, which reflects the strong crisis that has affected the sector. A recovery in a not-too-distant future is expected. The percentage of women admitted at Técnico remained stable (31%). Nevertheless, this proportion differs between the various programmes offered by the institution: Biological Engineering, Architecture and Chemical Engineering with mostly female students contrasts with Physics Engineering, Naval Architecture and Marine Engineering or Mechanical Engineering whose student body is predominantly of the male sex.

As academic degrees have been reorganised under the Bologna Process since 2006/07, vacancies for admission to 2nd cycle programmes (2nd cycle MSc and 2nd cycle integrated MSc programmes) have been filled. These admissions correspond to a considerable proportion of students admitted at Técnico in each academic year. In terms of direct access to the 2nd cycle, there has been some diversion between supply and demand in some programmes, i.e., a number of candidates lower than the number of vacancies, even though demand is frankly high in some areas, as is the case of Microbiology, Biotechnology and Information Systems and Computer Engineering.

The number of students admitted through the special admission procedure is relatively low in most of study cycles. The number of students admitted under the international student statute has grown over the last 3 years. Nevertheless, the number of international students under mobility programmes, mostly from Europe, has experienced a strong increase, which shows Técnico's attractiveness in the face of its comparable institutions in Europe.

C4. Diplomados:

A colocação dos seus estudantes no mercado de trabalho é uma das áreas estratégicas de actuação do IST, uma vez que os resultados de qualquer instituição de Ensino Superior se aferem, em larga medida, pela capacidade de atração que os seus diplomados geram no mercado de trabalho.

O Técnico possui o Observatório de Empregabilidade dos Diplomados do IST- OEIST (<http://oe.tecnico.ulisboa.pt>) que assegura mecanismos de observação regular da situação de emprego dos diplomados do IST, e promove a sua empregabilidade através da sistematização, análise e divulgação de informação direta ou indiretamente relacionada com o percurso profissional dos diplomados.

O resultado desses inquéritos anuais à situação profissional dos diplomados do IST, revela que a maioria dos diplomados do IST inquiridos à situação profissional encontra-se a trabalhar (94,7%) e auferem uma remuneração mensal média de 1573€. Os recém-diplomados que trabalham em Portugal têm, em média, um salário base de 1228€ e aqueles que trabalham no estrangeiro apresentam uma média de 2850€. Os resultados deste inquérito apresentam de um modo geral a mesma tendência verificada em estudos anteriores, o IST continua a apresentar bons níveis de inserção profissional e bons resultados ao nível da empregabilidade dos seus diplomados.

Os recém-diplomados conseguem, na sua grande maioria (cerca de 85,7%), inserção profissional até 6 meses após terminarem o curso. Apenas 2,8% encontraram emprego após 12 meses e 1,6% ainda não obtiveram o primeiro emprego. As elevadas percentagens de diplomados que ao fim de 6 meses já obtiveram o seu primeiro emprego demonstra que não só há uma capacidade de acesso ao mercado de trabalho como esta é feita com relativa rapidez. Cerca 76,8% dos diplomados estão a trabalhar na área em que se formaram. Cerca de 20,5% dos Diplomados estão a trabalhar no estrangeiro, destacando-se o Reino Unido (25,7%), os Países-Baixos (11,4%) e a Alemanha (8,6%), como os principais destinos dos recém-diplomados do IST. Entre os recém-diplomados que auferem bolsas e que desempenham atividades de investigação, 26,1% estão fora de Portugal.

Verifica-se um aumento gradual no número de diplomados de 2º ciclo nos últimos 5 anos lectivos.:o número de diplomados em 2010/2011 era de 826, tendo aumentado sustentavelmente todos os anos para 851 em 2011/2012, 906 em 2012/2013, 1008 em 2013/2014 atingindo o valor de 1153 diplomados em 2014/2015.

As percentagens de diplomados a trabalhar têm-se mantido estáveis (e positivas) independentemente do maior ou menor volume de diplomados. A perspectiva evolutiva permite-nos verificar que apesar dos desequilíbrios recentes do mercado de trabalho, ao longo dos últimos anos, o IST tem conseguido que a quase totalidade dos seus diplomados se encontrem a trabalhar.

Estes inquéritos também nos têm permitido avaliar a satisfação dos recém-diplomados com a formação obtida, salientando-se nas respostas obtidas uma satisfação elevada. De salientar algumas respostas por parte dos recém-diplomados que enfatizam os excelentes professores, as competências adquiridas que permitiram arranjar emprego mesmo antes de acabar o curso; a preparação que o Técnico dá para encarar novos desafios; uma grande escola de aprendizagem de métodos e ritmo de trabalho e que prepara para os grandes desafios no mercado de trabalho e na realidade empresarial; e o alto nível de exigência.

De modo a apoiar a transição e integração dos seus estudantes no mercado de trabalho o Técnico também criou o “Programa de Descoberta de Carreira dos Alunos do Técnico” (<http://tt.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/41/career-discovery-brochura.pdf>), que através de várias iniciativas prepara os seus alunos para os processos de recrutamento, permite um melhor conhecimento do mercado de trabalho e um contacto com potenciais empregadores criando oportunidades de trabalho. É uma prioridade aumentar o número de estudantes neste programa.

C4. Graduates:

Student placement on the job market is one of Técnico’s strategic areas of action, since the results of any Higher Education institution are measured, to a large extent, by their rate of attractiveness with a view to the labour market. Técnico has its Graduate Employability Observatory - OEIST (<http://oe.tecnico.ulisboa.pt>) which ensures regular observation mechanisms of IST graduate employment status and promotes their employability through systematisation, analysis and disclosure of information, directly or indirectly related to graduate professional path. Aiming to examine Técnico’s graduate employment status, the result of these annual surveys reveals that most IST graduates have entered the job market (94.7%) and earn an average monthly salary of € 1573. Recent graduates who work in Portugal earn, on average, a monthly base salary of € 1228 and those who work abroad earn, on average, € 2850. The results of this survey generally reflect the same trend in previous studies, i.e., IST continues to show good professional integration levels and sound graduate employability rates. By and large, recent graduates manage to enter the job market (approximately 85.7%), until 6 months after graduation. Only 2.8% found a job after 12 months and 1.6% have not yet got their first job. The high percentages of graduates who, at the end of 6 months already got their first job shows that there is not only one ability of access to job market as this is carried out with relative speed. Nearly 76.8% of graduates have a job in their area of expertise. Almost 20.5% of Graduates are working abroad with the United Kingdom (25.7%) and the Netherlands (11.4%) and Germany (8.6%), as the main destinations of IST recent graduates. Among recent graduates who earn scholarships and perform research, 26.1% are outside Portugal. The number of 2nd cycle graduates has steadily increased in the last 5 years: the number of graduates in 2010/2011 was 826, and has sustainably increased every year 851 in 2011/2012, 906 in 2012/2013, 1008 in 2013/2014, reaching 1153 graduates in 2014/2015. Active graduate percentages have remained stable (and positive) irrespective of the greater or lesser volume of graduates. The evolving perspective allows us to confirm that despite recent imbalances in the job market, over recent years, almost all IST graduates managed to find a job. These surveys have also allowed us to evaluate recent graduate satisfaction with their education with high satisfaction responses. It should be noted that recent graduates point out aspects such as excellent faculty; skills acquired that allowed them to find a job even before their graduation; the preparation that Técnico gives to face new challenges; a great school of learning of methods and working rates and that prepares them to great challenges of the job market and in the entrepreneurial reality; and the high demanding level. In order to support the transition and integration of its students in the job market, Técnico also created the “Programa de Descoberta de Carreira dos Alunos do Técnico” (Técnico’s Student Career Discovery Programme) (<http://tt.tecnico.ulisboa.pt/files/sites/41/career-discovery-brochura.pdf>), which, through several initiatives prepares its students for recruitment processes, allows for a better knowledge of the job market and a contact with potential employers by creating job opportunities. It is a priority to increase the number of students in this programme.

C5. Corpo docente:

No cumprimento da sua missão o IST definiu e implementou uma estratégia de desenvolvimento de recursos humanos a médio prazo que tem como objectivos assegurar a qualidade e projeção, nacional e internacional, das suas atividades e atingir uma posição de equilíbrio financeiro, face à dotação limitada recebida do Estado. Esta estratégia visa ainda convergir as práticas em vigor para as melhores práticas internacionais de universidades e escolas congéneres. Pretende também assegurar a motivação do corpo docente e de investigadores, através da existência de uma estratégia partilhada de desenvolvimento dos recursos humanos. A estrutura, adequação e evolução dos recursos humanos, docentes e de investigação, do Instituto Superior Técnico é assim enquadrada por um documento estratégico aprovado, na sua primeira versão em Novembro de 2012 pelo Conselho Científico e Conselho de Gestão do IST, actualizado em Fevereiro de 2014, e a ser revisto em 2017. O documento, “Perspetivas de Desenvolvimento dos Recursos Humanos, Docentes e de Investigação, do IST”, determina assim os princípios que gerem a evolução global do corpo docente e de investigadores, alvos globais e por departamento a atingir para as diferentes categorias, e mecanismos de atribuição anual de vagas. A existência de um planeamento no que respeita à evolução dos lugares permanentes é uma fonte de motivação importante, demonstrando que a valorização das carreiras é parte integrante da estratégia do IST, por forma a que os diferentes agentes (departamentos, centros, docentes e investigadores) possam alinhar os seus planos e atividades com as perspetivas de evolução dos lugares. O documento enquadrador estabelece que o número total de professores e investigadores ativos (enquadrados pelo ECDU ou ECIC, não convidados) deve evoluir para aproximadamente 700 (650 professores, 50 investigadores) (todos os números referidos nesta secção referem-se a número de pessoas). Observe-se que o factor mais fortemente determinante deste valor alvo é o princípio de equilíbrio financeiro. A análise efectuada no documento também revela que esta dimensão do corpo docente corresponde aos padrões de referência em situações em que o corpo docente permanente (não convidado) é complementado por corpo docente especialmente contratado que assegura as funções docentes de carácter não permanente. Os valores para análise, à data de referência para este processo de acreditação, para a distribuição do corpo docente (não convidado) por categoria no IST são: total (672), Professor Catedrático (103), Professor Associado (188), Professor Auxiliar (380), Assistente (1), correspondendo a um corpo docente com 99,85% de pessoal com doutoramento. Este corpo docente é complementado por 111 docentes convidados: Professor Catedrático Convidado (9), Professor Associado Convidado (12), Professor Auxiliar Convidado (87), Assistente Convidado (3). A análise destes indicadores revela que à data de referência destes valores o IST tinha já praticamente convergido para os valores alvo globais da dimensão do seu corpo docente estando-se já próximo da situação de evolução em regime estacionário do corpo docente. O documento enquadrador define também o número de vagas globais a atribuir por categoria (e os princípios que definem a sua distribuição pelos departamentos) de forma a garantir a convergência para o valor alvo global, para a manutenção

deste valor global (através de recrutamento), e para a convergência da distribuição do corpo docente por categoria para os intervalos estabelecidos pelo ECDU e para os valores de referência definidos pelo IST.

O ECDU prevê que a percentagem de professores catedráticos e associados varie entre 50% e 70% do número total de professores. O IST definiu que as metas de 20% e 40% para as percentagens de professores catedráticos e associados. Para a data de referência estes valores são actualmente no IST 15% e 28%, respectivamente.

Anualmente, e com base nos princípios e métricas definidas no documento enquadrador, é analisada globalmente a adequação do corpo docente por departamento ao número de estudantes. Com base nessa análise, são atribuídas, proporcionalmente aos desvios relativamente aos alvos por departamento, 2/3 das cerca de 40 vagas atribuídas anualmente (tipicamente a distribuição de vagas por categoria é (8 PCA, 22 PAS, 12 PAX) (vagas do tipo A).

Os departamentos reflectem, numa perspectiva anual e plurianual, sobre a constituição do seu corpo docente, a sua especialização e o correspondente portefólio de investigação, e propõe ao Conselho Científico a abertura das vagas que lhe são atribuídas nas áreas disciplinares do Departamento.

O restante 1/3 das vagas (vagas do tipo B) é distribuído de acordo com considerações de ordem estratégica, decididas pelo Conselho Científico sob proposta dos departamentos e com o apoio das unidades de investigação, e que têm em consideração a necessidade de renovação ou manutenção de competências dos departamentos e das unidades de ID e que não tenham sido devidamente contemplada pelo critério A, e a necessidade de reforçar ou estimular a atuação do IST em áreas em desenvolvimento que não sejam contempladas pelo critério A. Estas vagas podem ser objecto de co-financiamento pelas unidades de ID do IST.

Finalmente, e de forma a garantir uma maior eficiência na utilização do corpo docente, estão também estabelecidos mecanismos de estímulo à colaboração interdepartamental nas actividades lectivas.

Assim, e desde 2013, o IST tem aberto anualmente 42 vagas do corpo docente e investigador (não convidado), das quais 12 vagas de Professor/Investigador Auxiliar. O documento enquadrador prevê que, a partir de 2017, seja necessário assegurar, anualmente, a abertura de 20 novas vagas de Professor/Investigador Auxiliar, dado ser este o valor que assegura, em regime estacionário e assumindo um tempo de permanência média no IST de 35 anos, o valor alvo global do corpo docente e investigador.

C5. Teaching staff:

In fulfilling its mission, IST has defined and implemented a medium-term human resources development strategy that aims to ensure the quality and national and international projection of its activities and guarantee financial equilibrium, in view of the limited State funding. This strategy also aims at converging existing practices into the best international practices of universities and similar schools. It also aims to ensure the motivation of faculty and researchers through the existence of a shared human resources development strategy.

The structure, adequacy and evolution of the faculty, professors and research staff, of the Instituto Superior Técnico is thus framed by a strategic document, approved in its first version in November 2012 by the Scientific Council and Management Council of IST, updated in February 2014, and to be reviewed in 2017. The document, "Prospects for the Development of Human Resources, Professors and Research Staff, IST", thus determines the principles that determine the evolution of the targets for faculty and researchers, both globally and at the departmental level, the distribution to be achieved between the different categories, and mechanisms for annual allocation of faculty positions.

The existence of planning for the evolution of permanent positions is an important source of motivation, demonstrating that career enhancement is an integral part of IST's strategy, so that different agents (departments, R&D Units, professors and researchers) can align their plans and activities with the prospects and plans at IST.

The document defines the total number of faculty members, professors and researchers (under the ECDU or ECIC, tenure-track), as approximately 700 (650 professors, 50 researchers) (all numbers referenced in this section refer to number of people). Note that the most strongly determining factor of this target is the overarching principle of financial equilibrium.

The analysis carried out in the document also reveals that this dimension of the teaching staff corresponds to the reference standards in situations where the permanent (tenure-track) faculty is complemented by specially contracted teaching staff that assures non-permanent teaching functions.

At the reference date for this accreditation process the distribution of the teaching faculty (permanent and tenure-track) by category at IST is: total (672), Full Professors (103), Associate Professors (188), Assistant Professors (380), "Assistentes" (1), corresponding to a faculty with 99.85% of staff with PhD. This faculty is complemented by 111 invited professors: Invited Professor (9), Invited Associate Professor (12), Invited Assistant Professor (87), Invited "Assistente" (3).

The analysis of these indicators reveals that at the reference date IST had already practically converged towards the global target values of the size of its faculty, being close to the steady state scenario evolution of the teaching staff.

The framework document also defines the number of global positions to be allocated by category (and the principles that define their distribution by departments) in order to ensure convergence to the overall target value, to maintain this global value (through recruitment), and to achieve convergence of the faculty distribution by rank for the ranges established by the ECDU and for the reference values established by IST.

The ECDU predicts that the percentage of full professors and associate professors must be set between 50% and 70% of the total number of professors. IST has set the 20% and 40% targets for the percentages of full and associate professors (total of 60%). For the reference date of this assessment, these values are 15% and 28%, respectively (total 43%).

Annually, and based on the principles and metrics defined in the document, the adequacy of the faculty per department to the number of students is analyzed globally. Based on this analysis, 2/3 of the approximately 40 positions to be opened each year (this is determined in the framing document and subject to budgetary considerations) are allocated in proportion to the deviations from the targets per department (typically the number of positions per category is 8 PCA, 22 PAS, 12 PAX) (type A positions).

The departments reflect, in an annual and multiannual perspective, the profile of their faculty, their specialization and the corresponding portfolio of research, and then propose to the Scientific Council the opening of the positions assigned to them in the specific disciplinary areas of the Department.

The remaining 1/3 of the positions (Type B positions) are distributed according to strategic considerations, decided by the Scientific Council under proposals of the departments and with the support of the R&D units, which take into account the need for renewal of the departments and the R&D units that have not been adequately covered by criterion A, and the need to reinforce or stimulate the activities of IST in developing areas that are not covered by criterion A. These positions can be co-financed by the IST R&D units. Finally, and in order to ensure greater efficiency in the use of the teaching staff, mechanisms are also established to stimulate interdepartmental collaboration in teaching activities. Since 2013, IST has opened, every year, 42 faculty and researcher positions (tenure-track), of which 12 positions of Assistant Professor /

Researcher (total up to 2017: 210 positions). On the steady-state scenario and assuming an average stay with IST of the permanent tenure-track faculty of 35 years, the framework document foresees that, starting in 2017, it will be necessary to ensure that 20 new positions of Assistant Professor / Researcher are opened annually in order to guarantee the constant overall target value of 650 professors and 50 researchers.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

O Instituto Superior Técnico é composto por 3 campi com acesso privilegiado aos principais pontos de interesse científico, cultural e de lazer na cidade de Lisboa.

O campus da Alameda situa-se numa das zonas mais centrais de Lisboa, beneficiando da rede pública de transportes, o que facilita a mobilidade para todas as zonas da cidade. Na sua proximidade encontram-se inúmeros espaços comerciais, de lazer, cultura, entretenimento e desporto.

O campus universitário da Alameda foi construído sob a direção de Duarte Pacheco, tendo a obra sido concluída em 1937 por Porfírio Pardal Monteiro, que concebe o primeiro campus autónomo de todo o sistema universitário português.

O campus universitário da Alameda com uma área de implantação de 84.058,21 m², é composto, atualmente, por 23 edifícios, designadamente:

- 1) Pavilhão Central, com a área de 11.440,51 m²;
- 2) Pavilhão de Civil, com a área de 26.905,11 m²;
- 3) Pavilhão de Ação Social, com a área de 808,23 m²;
- 4) Pavilhão da Associação de Estudantes, com a área de 4.656,63 m²;
- 5) Edifício do Complexo Interdisciplinar, com a área de 6.515,97 m²;
- 6) Infantário, com a área de 251,01 m²;
- 7) Pavilhão de Eletricidade, com a área de 4.562,69 m²;
- 8) Pavilhão de Física, com a área de 4.713,52 m²;
- 9) Pavilhão de Informática I, com a área de 1.643,71 m²;
- 10) Pavilhão de Informática II, com a área de 613,93 m²;
- 11) Pavilhão de Informática III, com a área de 626,01 m²;
- 12) Pavilhão de Matemática, com a área de 9.662,56 m²;
- 13) Pavilhão de Mecânica I, com a área de 3.935,67 m²;
- 14) Pavilhão de Mecânica II, com a área de 4.771,28 m²;
- 15) Pavilhão de Mecânica III, com a área de 3.357,36 m²;
- 16) Pavilhão de Mecânica IV, com a área de 812,12 m²;
- 17) Pavilhão de Minas, com a área de 3.989,19 m²;
- 18) Pavilhão de Química, com a área de 3.465,35 m²;
- 19) Pavilhão do Jardim Norte, com a área de 444,25 m²;
- 20) Pavilhão do Jardim Sul, com a área de 615,07 m²;
- 21) Secção de Folhas, com a área de 604,69 m²;
- 22) Torre Norte, com a área de 9.899,53 m²;
- 23) Torre Sul, com a área de 10.239,81 m².

O campus do Taguspark, inaugurado em 2001, trata-se de um moderno campus situado no concelho de Oeiras e está inserido no Taguspark – Parque de Ciência e Tecnologia, um dos mais importantes pólos tecnológicos do país, sobretudo na área das Tecnologias de Informação e Comunicação. Este campus representa assim a concretização de uma visão do ensino da engenharia, ciência e tecnologia que nasceu em Portugal no final do século passado: a ligação entre a Universidade e as empresas.

O campus do Taguspark é composto por um edifício principal constituído por 5 Blocos (Blocos A, B, C, D e E) com uma área de implantação de 26.587,04 m². O campus dispõe de um conjunto alargado de laboratórios de ensino e investigação nas suas diferentes áreas científicas, destacando-se: laboratórios de Tecnologias de Informação, um laboratório multimédia, um laboratório de jogos, um laboratório de eletrónica e um de bioengenharia. Destacam-se ainda, neste campus as seguintes instalações:

- i) Biblioteca, com a área de 854,87 m²;
- ii) Espaços de estudo, com a área de 472,57 m²;
- iii) Espaços de Convívio Interno, com a área de 168,19 m²;
- iv) Campo Desportivo, com a área de 1.172,00 m²;
- v) Oficina de Eletrónica, com a área de 64,20 m²;
- vi) Serviços de Saúde, com a área de 61,30 m².

O Campus Tecnológico e Nuclear do Técnico situa-se no concelho de Loures e é um dos mais relevantes centros de investigação nacional no domínio das ciências e técnicas nucleares e na área da Proteção Radiológica e Segurança Nuclear.

Este novo campus surge da transição para o Instituto Superior Técnico da missão e das atribuições do extinto Instituto Tecnológico e Nuclear, IP, que alberga o Reator Português de Investigação, bem como a Unidade de Proteção e Segurança Radiológica.

O pólo de Loures está mais vocacionado para a promoção e desenvolvimento de atividades de investigação científica e tecnológica, de formação avançada, de especialização e aperfeiçoamento profissional.

O Campus Tecnológico e Nuclear do Técnico com uma área de implantação de 19.249,47 m², é composto, atualmente, pelos seguintes edifícios principais:

- 1) Edifício Administrativo;
- 2) Edifício da Biblioteca;
- 3) Edifício da Física;
- 4) Edifício da Unidade Tecnológica e Radio-esterilização;

- 5) Edifício da Proteção e Segurança Radiológica;
- 6) Edifício da Proteção e Segurança Radiológica – Dosimetria;
- 7) Edifício do Refeitório;
- 8) Edifício do Reactor RPI;
- 9) Edifício dos Serviços Oficiais;
- 10) Edifício dos Serviços Oficiais;
- 11) Edifício do LETAL;
- 12) Edifício da Criogenia;
- 13) Edifício da Química;
- 14) Edifício dos Plasmas Hipersónicos;
- 15) Edifício das Instalações Piloto;
- 16) Edifício da Radioisótopos – Anexos.

Salienta-se ainda, o projeto de transformação da Quinta dos Remédios, parte integrante do CTN, num Parque de Ciência e Tecnologia, tendo como principal objetivo oferecer às empresas um espaço privilegiado para se estabelecerem. Esta área, denominada “Técnico Science Garden”, irá contribuir decisivamente para a promoção da divulgação científica, bem como de atividades de âmbito social, cultural, desportiva e ambiental.

C6. Facilities:

Instituto Superior Técnico consists of 3 campuses with privileged access to the main scientific, cultural and leisure points of interest in the city of Lisbon.

The Alameda campus is located in one of the centermost parts of Lisbon, which benefits from the public transport network that facilitates mobility to all parts of the city. Numerous commercial spaces, as well as leisure, cultural and sports resources can be found in its vicinity.

The Alameda campus was built under the supervision of Duarte Pacheco and was concluded in 1937 by Porfírio Pardal Monteiro, who designed the first autonomous campus of the entire Portuguese university system.

With a floor area of 84.058,21 sqm, the Alameda campus currently has 23 buildings, namely:

- 1) Main Building, with 11.440,51 sqm;
- 2) Civil Engineering Building, with 26.905,11 sqm;
- 3) Social Action Building, with 808,23 sqm;
- 4) Students' Association Building, with 4.656,63 sqm;
- 5) Interdisciplinary Building, with 6.515,97 sqm;
- 6) Kindergarten, with 251,01 sqm;
- 7) Electrical Engineering Building, with 4.562,69 sqm;
- 8) Physics Building, with 4.713,52 sqm;
- 9) Computer Science Building I, with 1.643,71 sqm;
- 10) Computer Science +Building II, with 613,93 sqm;
- 11) Computer Science Building III, with 626,01 sqm;
- 12) Mathematics Building, with 9.662,56 sqm;
- 13) Mechanical Building I, with 3.935,67 sqm;
- 14) Mechanical Building II, with 4.771,28 sqm;
- 15) Mechanical Building III, with 3.357,36 sqm;
- 16) Mechanical Building IV, with 812,12 sqm;
- 17) Mining Building, with 3.989,19 sqm;
- 18) Chemistry Building, with 3.465,35 sqm;
- 19) North Garden Building, with 444,25 sqm;
- 20) South Garden Building, with 615,07 sqm;
- 21) Copy Section, with 604,69 sqm;
- 22) North Tower, with 9.899,53 sqm;
- 23) South Tower, with 10.239,81 sqm.

Inaugurated in 2001, the modern Taguspark campus is located in Oeiras within the Taguspark – Science and Technology Park, one of Portugal's most important technological hubs, in particular in the areas of Information and Communication Technologies. This Campus is therefore the achievement of a vision for engineering, science and technology in Portugal at the end of last century: the University-industry link.

The Taguspark campus consists of a main building with 5 Blocks (A, B, C, D and E) with a floor area of 26.587,04 sqm. The campus has a broad set of teaching and research labs in its different scientific areas, notably: Information Technologies labs, one multimedia lab, one games lab, one electronics lab and one bioengineering lab. The following facilities should also be mentioned:

- i) Library, with 854,87 sqm;
- ii) Study areas, with 472,57 sqm;
- iii) Internal socialisation areas, with 168,19 sqm;
- iv) Sports facilities, with 1.172,00 sqm;
- v) Electronics workshop, with 64,20 sqm;
- vi) Health Services, with 61,30 sqm.

Técnico's Technological and Nuclear Campus is located in Loures and is one of the most relevant research centres at national level in the field of nuclear sciences and technologies and in the area of Radiological Protection and Nuclear Security.

This new campus results from the transition to Instituto Superior Técnico of the mission and tasks of former Instituto Tecnológico e Nuclear, IP, which comprises the Portuguese Research Reactor, and the Radiological Protection and Security Centre.

The Loures research hub focuses more on the promotion and development of scientific and technological activities, advanced and specialized training and professional development.

Técnico's Technological and Nuclear Centre has a floor area of 19.249,47 sqm and currently consists of the following buildings:

- 1) Administrative Building;
- 2) Library Building;
- 3) Physics Building;

- 4) Technological and Radiosterilisation Unit Building;
- 5) Radiological Protection and Security Building;
- 6) Radiological Protection and Security Building – Dosimetry;
- 7) Cafeteria Building;
- 8) RPI Reactor Building;
- 9) Workshop Services Building;
- 10) Workshop Services Building;
- 11) LETAL Building;
- 12) Cryogenics Building;
- 13) Chemistry Building;
- 14) Hypersonic Plasms Building;
- 15) Pilot Facilities Building;
- 16) Radioisotope Building – Annexes.

It should also be noted that the transformation of the Quinta dos Remédios, which is an integral part of CTN, into a Science and Technolgy Park, has the primary objective of offering businesses a privileged space to settle down. Known as Técnico Science Garden, it will decisively contribute to promote scientific dissemination and social, cultural, sports and environmental activities.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

A Universidade de Lisboa (ULisboa) está, através do IST, posicionada como a primeira instituição nacional nos principais 'rankings' universitários na área de Engenharia. Na maioria destes 'rankings' está também posicionada no Top 20 das Instituições Europeias, refletindo a excelente qualidade da formação ministrada e das atividades de I&D em curso no IST. As atividades de I&D no IST são desenvolvidas em Centros de Investigação e Institutos que são instituições de referência a nível nacional e internacional e atraem um número elevado de alunos e investigadores estrangeiros (cerca de 24% de alunos de doutoramento e cerca 13% de doutorados estrangeiros no período em apreço). Estas atividades abrangem grandes áreas de competência fortemente interdisciplinares e transversais aos vários domínios da Engenharia, Ciência, Tecnologia e Arquitetura e cobrem desde apertos de ciência fundamental até projetos aplicados. Na mais recente avaliação promovida pela FCT, cujos resultados foram divulgados em 2014, as Unidades de Investigação do IST foram classificadas com 'Muito Bom' (13), 'Excelente' (7) ou 'Excepcional' (1).

O impacto destas atividades traduz-se maioritariamente em:

- Realização de projectos de I&D com financiamento nacional e internacional, sendo vários em colaboração com empresas;
- Formação avançada, envolvendo a supervisão de teses de mestrado e doutoramento, a orientação de investigadores pós-doutorados e ações de formação ao longo da vida;
- Transferência de tecnologia para o tecido industrial - protocolos, protótipos e patentes;
- Excelência na prestação de serviços, envolvendo know-how e utilização das infraestruturas de equipamento científico para responder a solicitações das empresas e da sociedade em geral;
- Consultoria;
- Peritagem jurídica (ex, litígios sobre propriedade industrial);
- Participação em atividades de disseminação da Ciência e Tecnologia.

No período 2012-2016 verificou-se uma taxa de crescimento de 36% nas publicações científicas do IST indexadas na base de dados 'ISI Web of Science', de 1621 publicações em 2012 para 2204 em 2016. Em 2016, 76% destas publicações foram artigos em revistas científicas. A estes indicadores de produção científica dos docentes e investigadores do IST acrescem múltiplas autorias e co-autorias de livros e capítulos de livros de circulação nacional e internacional, inúmeras comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais, muitas das quais como lições plenárias ou comunicações orais convidadas, bem como atividade editorial significativa em publicações científicas nacionais e internacionais, participação como peritos em grupos de trabalho de organizações internacionais, actividades de revisão de artigos para revistas internacionais prestigiadas e organização de encontros científicos nacionais e internacionais (cerca de 70 encontros/ano). No mesmo período, foram conferidos anualmente a docentes e investigadores do IST cerca de duas dezenas de Prémios Científicos e Tecnológicos.

Em 2016 foram iniciados 214 novos projetos de I&D e estiveram ativos 858, tendo sido executada uma despesa de 50 M€ no âmbito destes projetos. Estes indicadores foram semelhantes nos dois anos imediatamente anteriores. Pelo seu prestígio, salienta-se que quatro docentes do IST são atualmente detentores de bolsas do 'European Research Council' (ERC; uma 'Advanced Grant', uma 'Consolidator Grant' e duas 'Starting Grants').

A vertente de ligação à sociedade, dinamizada através da Área de Transferência de Tecnologia (TT@Técnico), concretiza-se entre outras através da proteção e valorização da propriedade intelectual do IST. Esta dimensão engloba atividades tão diversas como:

- a sensibilização da comunidade IST para estas questões, destacando-se que só no ano de 2016 foram promovidas 10 ações de formação neste domínio, 3 das quais em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial;
- a gestão de um portfólio de mais de 250 patentes, destacando-se que em 2016 foram realizados 13 pedidos de proteção de invenções e que, ainda que condicionado por limitações financeiras, o IST decidiu entrar em 7 fases nacionais. Os resultados da comercialização de propriedade intelectual em 2015 (dados de 2016 em fase apuramento) foram de 15.300€, dos quais 10.300€ resultantes de licenciamento de patentes cuja titularidade pertence ao IST.
- a valorização da propriedade intelectual, assegurando o cumprimento das políticas institucionais em todas as cláusulas contratuais referentes a esta matéria, salientando que nos primeiros 10 meses de 2016 foram realizadas cerca de 400 análises, o que representa um aumento de 10% de análises realizadas em comparação com todo o ano de 2015.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Universidade de Lisboa (ULisboa), through IST, is placed as the first Portuguese institution in the most representative university rankings for Engineering. In addition, it is placed in the Top 20 European Institutions, which reflects the excellent quality of the advanced training provided and of the R&D activities carried out under its scope.

The R&D activities are conducted in Research Centers and Institutes that are reference institutions on national and international grounds and attract a high number of foreign students and researchers (approximately 24% of all PhD students and 13% of all post-doctoral fellows during the 2012-2016 timeframe).

These activities encompass highly interdisciplinary and cross-cutting areas in Engineering, Science, Technology and

Architecture and cover multiple domains, from basic science to applied projects. In the most recent evaluation promoted by the Portuguese Foundation for Science and Technology (FCT), whose results were made public in 2014, the IST Research Units were classified as Very Good (13), Excellent (7) or Outstanding (1).

The impact of these activities is primarily reflected in:

- *Conducting R&D projects, supported by national and international funding, of which many are developed in collaboration with industry;*
- *Providing advanced training, involving the supervision of MSc and PhD theses, the mentoring of post-doctoral researchers, and lifelong training programs;*
- *Technology transfer to industry – protocols, prototypes and patents;*
- *Excellence in service providing, taking advantage of the existing know-how and state-of-the-art scientific infrastructures to tackle requests from industry and society at large;*
- *Consulting;*
- *Expert assistance in the court of law (e.g., industrial property litigations);*
- *Public-orientated Science and Technology dissemination activities.*

Within the 2012-2016 timeframe the number of IST publications listed in the ISI Web of Science database increased by 36%, from 1621 publications in 2012 to 2204 in 2016. In 2016, 76% of these publications were papers in scientific journals. To these indicators of scientific production from faculty and other IST researchers must be added multiple authorships and co-authorships of books and book chapters of national and international scope, numerous communications in national and international scientific meetings, many as plenary lessons and invited oral communications, and also a significant editorial activity in national and international scientific journals, expert participation in working groups for international organizations, peer-reviewing activities for prestigious international journals, and organization of national and international scientific meetings (approximately 70 meetings/year). During the same period, IST faculty and researchers received an average of twenty Science and Technology prizes.

A total of 214 new R&D projects were started in 2016, and a total of 858 projects were active in the same year, with an overall executed budget of 50 M€. These indicators were similar in 2014 and 2015. Given their prestigious nature, one should note that four IST faculty members are current holders of European Research Council (ERC) grants (one Advanced Grant, one Consolidator Grant e two Starting Grants).

The connection to society is mediated by the Technology Transfer office (TT@Técnico) that, among others, address the protection and valorization of IST's intellectual property. This encompasses multiple activities, including:

- *Increasing the awareness of the IST community to these matters. In 2016 alone there were 10 training sessions on intellectual property issues, of which 3 in partnership with the National Institute of Industrial Property (INPI);*
- *Managing a portfolio of over 250 patents. Thirteen submissions for protection of IST inventions were filed in 2016. Although limited by financial constraints, IST decided to enter 7 national phases. The results from commercialization of IST's intellectual property in 2015 (overall 2016 data still unavailable) amounted to 15.300 €, of which 10.300 € from licensing of patents owned by IST.*
- *Valorization of intellectual property, ensuring that all contracts fulfil the institutional policies in this matter. Approximately 400 new contract documents were analyzed in the first 10 months of 2016, which represents a 10% increase compared to the entire 2015 year.*

C8. Produção artística:

não aplicável

C8. Artistic output:

not applicable

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Para garantir a trajetória de excelência que a escola tem vindo a percorrer, é imprescindível uma boa comunicação externa, mas também interna, que tenha em conta uma estrutura muito descentralizada.

A fim de alcançar os objetivos estratégicos definidos e alargar o impacto global do Técnico, é fundamental assegurar a sua visibilidade e reconhecimento externos, que atuam como elementos de atração de alunos, investigadores e docentes excelentes.

Comunicar, integrar, ligar e envolver são as linhas de ação desta área.

A Área de Comunicação e Imagem compreende dois núcleos centrais na divulgação quer do Técnico, quer das várias atividades desenvolvidas pela Escola.

A divulgação realizada assenta nas idas a várias escolas, de Norte a Sul, para divulgação dos cursos, carreiras e projetos liderados pelo Técnico. Esta divulgação é feita através do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAPE) que, paralelamente, recebe e acompanha as visitas das escolas ao Técnico. Das suas principais atividades contam-se:

a) Desenvolvimento de ações no âmbito do projeto de Acolhimento, Integração e Acompanhamento junto dos alunos do IST, em particular dos novos alunos do 1.º ano, alunos estrangeiros, incluindo alunos dos PALOP, bem como alunos com necessidades educativas especiais, entre outras,

i. Organização e desenvolvimento das atividades inerentes à implementação do Programa de Mentorado (coordenação de acompanhamento de Mentores e Mentorandos, bem como dinamização de atividades extracurriculares de diferentes áreas, entre outras);

ii. Receção e acompanhamento de alunos de mobilidade que venham estudar ao abrigo dos programas Erasmus, ATHENS, SMILE, entre outros, ou que venham estagiar em Portugal ao abrigo de programas de intercâmbio da IAESTE (em colaboração com a Área Internacional, AI).

b) Desenvolvimento de ações no âmbito do Programa de Divulgação do Técnico junto de potenciais candidatos ao ensino

superior, em particular junto dos alunos do ensino secundário, entre outras:

i. Organização e acompanhamento de visitas de estudo ao Técnico (nos três campi);

ii. Organização e acompanhamento de deslocações a estabelecimentos de ensino secundário ou a feiras de Engenharia, Ciência e Tecnologia, e de divulgação de ensino e formação, a nível nacional.

c) Desenvolvimento de iniciativas com vista à qualificação pessoal e profissional dos alunos do Técnico (por exemplo, organização do ciclo de workshops NAPE Skills Factory e do evento Alumni Talks).

e) Execução de protocolos na área de ciência e tecnologia, envolvendo preparação de experiências e atividades para alunos do ensino básico e secundário e deslocações a estabelecimentos de ensino, nomeadamente:

i. Protocolo "Siemens - IST" - projeto Engenharia Júnior;

ii. Protocolo "Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela - Instituto Superior Técnico - Science4you" - projeto Ciência3;

iii. Outros protocolos promovidos pelo NAPE e pelo Conselho de Gestão.

d) Colaboração em atividades específicas dos órgãos de gestão da Escola, entre outras de interesse do Técnico.

e) Desafios da Engenharia (organizado conjuntamente com a Câmara Municipal de Loures e destinado a jovens do 7º ao 9º ano de escolaridade)

f) Desafios da Engenharia + (destinado a promover o envelhecimento ativo, envolvendo membros da Universidade Sénior de Loures)

g) Organização do Verão na ULisboa.

A par do NAPE, a Área de Comunicação e Imagem conta também na sua estrutura com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas (GCRP), responsável pela Comunicação Interna e Externa do Técnico. Considerando que a ligação à Sociedade é uma das funções principais das Universidades, o papel desenvolvido por este núcleo é, assim, fundamental. A par com a organização de eventos institucionais o GCRP é responsável também por parte da oferta cultural na Escola. Assim, as principais atividades do GCRP são:

- Comunicação Interna

- Edição da Newsletter institucional do Técnico*
- Divulgação de atividades*
- Edição da Revista Valores Próprios*

- Comunicação Externa

- Edição da Revista Valores Próprios*

- Assessoria de Imprensa

- Promoção de entrevistas e reportagens para divulgação do Técnico e dos seus vários projetos e investigadores*

- Relações Públicas

- Organização de Eventos*
- Organização de Conferências*
- Visitas Institucionais*
- Organização da Temporada de Música do Técnico*

- Organização do Prémio Maria de Lourdes Pintasilgo

C9. Consultancy:

In order to stay on its excellence path, it is vital for Técnico to rely on effective external and internal communication strategies, which take into account a very decentralised structure.

In such a way as to achieve the strategic goals set and broaden Técnico's global impact, it is pivotal to ensure its external visibility and recognition, which make it capable of attracting excellent students, researchers and faculty members.

Communicate, integrate, link and engage are the lines of action of this area.

The Communication and Image Area consists of two core units, which play a central role in disseminating Técnico and its several activities.

Dissemination initiatives include visits to schools across Portugal in order to promote programmes, careers and projects led by Técnico. This is done through the Student Support Unit (NAPE), which monitors schools' visits to Técnico. Its activities include:

a) Development of actions under the Reception, Integration and Follow-up of IST students, in particular new 1st year students, foreign students, including PALOP students as well as students with special educational needs, among others,

i. Organisation and development of activities linked to the implementation of the Mentoring Programme (follow-up coordination of Mentors and Mentorees, and extracurricular activities in different areas, among others);

ii. Reception and follow-up of mobility students who come to study under programmes such as Erasmus, ATHENS, SMILE, among others, or carry out an internship in Portugal under IAESTE exchange programmes (in cooperation with the International Area, AI).

b Development of actions under the Técnico Dissemination Programme with potential candidates to higher education, in particular with secondary education students, among others:

i. Organisation and follow-up of study visits to Técnico (in the three campuses);

ii. Organisation and follow-up of visits to secondary schools or Engineering, Science and Technology fairs, and dissemination initiatives of educational offer at national level.

c) Development of initiatives with a view to personal and professional qualification of Técnico's students (for example, the organisation of the NAPE Skills Factory workshop cycle and the Alumni Talks event).

e) Implementation of protocols in the area of science and technology, involving preparation of experiences and activities for students of the elementary and secondary education and visits to educational establishments, in particular:

i. "Siemens - IST" Protocol - Junior Engineering project;

ii. "Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, S. João da Talha e Bobadela - Instituto Superior Técnico - Science4you" Protocol- Ciência3 project;

iii. Other protocols promoted by NAPE and the Governing Board.

d) Collaboration in specific activities of the School's governing bodies, among others in which Técnico has an interest.

e) Engineering Challenges (organised jointly with the Loures Town Council and designed for students of the 7th and 9th grades of secondary school)

f) Engineering Challenges+ (designed for promoting active ageing, by engaging member of the Loures Senior University)

g) Organisation of the Summer at ULisboa event.

Together with NAPE, the Communication and Image Area also has in its structure the Communication and Public Relations Office (GCRP), which is responsible for Técnico's internal and external communication. Considering that the link to Society is one of the Universities' major missions, the role played by this unit is therefore critical. Simultaneously with the organisation of institutional events, GCRP is also responsible for part of the School's cultural offer and its activities include:

- Internal Communication

- Issue of Técnico's institutional newsletter*
- Dissemination of activities*
- Issue of Valores Próprios Journal*

- External Communication

- Issue of Valores Próprios Journal*

- Press Office

- Promotion of interviews and news stories to disseminate Técnico and its several projects and researchers*

- Public Relations

- Event Organisation*
- Conference Organisation*
- Institutional visits*
- Técnico's Music Season Organisation*

- Organisation of the Maria de Lourdes Pintasilgo Prize Award ceremony

C10. Colaboração nacional e internacional:

O Técnico em 2016 pretendeu alargar a sua política de atratividade de talentos internacionais, consolidar a sua posição na esfera internacional e reforçar as parcerias estratégicas no âmbito de redes, projetos e protocolos com instituições internacionais e nacionais. O número de alunos estrangeiros no Técnico em mobilidade aumentou de forma pronunciada (9%), tendo registado um número muito elevado de ingressos de alunos regulares internacionais, nomeadamente provenientes do Brasil. Registe-se ainda o ingresso de alunos do Canadá, do Butão e do Nepal, presenças pouco habituais no Técnico. Por outro lado, a mobilidade dos estudantes portugueses para fora do país cresceu ainda mais (cerca de 26%), um sinal da vitalidade dos estudantes que procuram amplificar a qualidade dos seus currículos e da diversidade de acordos (mais de 500 acordos com instituições europeias, cerca de 120 fora da Europa e mais de 50 programas de duplo grau) que alarga o espectro de oportunidades para os estudantes.

Com o objetivo de reforçar a sua atratividade nos PLOP, o Técnico tem investido desde 2015 em deslocações ao Brasil, querem contexto de presença em feiras internacionais, quer em escolas/colégios de ensino médio. Estas presenças têm servido os propósitos de aumento da presença do Técnico no Brasil e de maior número de alunos regulares brasileiros ingressados. No que diz respeito a outros países PLOP, as dificuldades financeiras de alguns deles têm-se revelado determinantes para alguma diminuição do número de estudantes ingressados, sendo que existe um esforço institucional para que a submissão de algumas propostas europeias possam suportar o pagamento de bolsas de mobilidade para

estudantes dos PLOP, alimentando desta forma um aumento destes números nos próximos anos. Contudo, outros programas de referência confirmaram a valorização da presença do Técnico nos mesmos, merecendo especial destaque a KIC InnoEnergy (com 5 programas diferenciados, cerca de 80 alunos internacionais), os programas MIT Portugal, CMU Portugal e UTAustin Portugal ou a colaboração expressiva com a EPFL. A mobilidade através do programa SMILE, os duplos graus Cluster e T.I.M.E. e as bolsas Santander Ibero-Americanas reforçaram também a mobilidade internacional. O Técnico continuou em 2016 a demonstrar que o seu posicionamento em engenharia, em 5 diferentes rankings de prestígio à escala mundial, o coloca entre as 10 e as 20 melhores escolas da Europa. A procura por parte de comitativas internacionais interessadas em conhecer o Técnico, os seus investigadores e unidades de investigação tem sido reforçada ano após ano. Em 2016, o Técnico recebeu institucionalmente 21 delegações estrangeiras com presença de reitores, vice-reitores e/ou membros dos órgãos de gestão dessas universidades, para além de diversas outras comitativas com staff não académico e acolhimento de comitativas científicas pelos diversos departamentos/unidades/investigadores. Merece especial relevo o acolhimento de 6 comitativas provenientes da China, que face ao aumento do número de estudantes chineses, revela o incremento desta parceria estratégica do Técnico com esta região no mundo. Visando reforçar a sua vocação cada vez mais global, o Técnico reforçou a sua posição nas redes institucionais em que está presente, passando a integrar o follow-up committee (board) da rede Magalhães, mantendo a sua presença no Board of Directors da rede CESAER, consolidando a sua posição na rede CLUSTER onde foi nomeado coordenador da plataforma sino-europeia SEEP com 18 das melhores IES chinesas de engenharia, ciência e tecnologia e sendo convidado para integrar em 2017 o Board da rede T.I.M.E. A presença nesta última rede foi reforçada com a atribuição da organização da General Assembly em 2017.

Os acordos e protocolos são uma parte essencial deste esforço de internacionalização, e em 2016, o número de novos acordos cifrou-se em 52, aumentando novamente, significando que a partir de 2017, o enfoque principal vai ser em dinamizar os existentes e em protocolar apenas com instituições com mérito muito assinalável no mundo ou em regiões estratégicas para o posicionamento do Técnico.

O esforço do Técnico na captação de verbas e amplificação de parcerias internacionais através de propostas Erasmus Plus foi decididamente consolidada, com a presença em 10 propostas vencedoras na call de 2016 (7 Capacity Buildings, 2 Strategic Partnerships e 1 Knowledge Alliance). Estas propostas, de natureza transversal ou de âmbito académico (domínios como empregabilidade, transferência de tecnologia ou criação de internacional communities; criação de duplos graus ou de summer schools) reforçam o trabalho desenvolvido na procura de oportunidades por projetos de natureza científica. No caso dos H2020, o Técnico tinha em 2016, 28 propostas com sucesso no financiamento, sendo que, no âmbito geral, entre projetos nacionais e internacionais (FCT, Comissão Europeia, P2020, outros) existem cerca de 600 projetos em execução. Em termos de cooperação nacional, e face à dificuldade em elencar todo o conjunto de parcerias, refiram-se apenas 3 exemplos: a negociação para a criação de uma rede de instituições de ensino superior de Engenharia em Portugal para cooperar no âmbito dos PALOP, o programa Almeida Garret que permite operacionalizar mobilidades de estudantes entre IES em Portugal ou a iniciativa Inspiring Future cuja principal missão é divulgar as IES nas escolas do Ensino Secundário em Portugal.

C10. National and international cooperation:

In 2016, Técnico Lisboa widened the policies of international talents attractiveness, promoted its position worldwide and reinforced the strategic partnerships within networks, projects or protocols with national and international entities. The number of foreigner students raised up (9%), namely in terms of students coming outside Europe for a degree (specially, Brazil) or from less common destinations as Canada, Bhutan or Nepal students who also arrived at Técnico. In the other hand, the mobility of Portuguese students (outgoing) grew even more (around 26%), reflection of the high level of demands and opportunities, and supported on a large number of agreements (more than 500 in Europe, 120 outside Europe and 50 double degrees programmes).

One of the major strategic goals was to reinforce the link with the PLOP (speaking portuguese language countries). Since 2015, Técnico invested some efforts in Brazil, with several visits to to participate in international fairs and to visit some high schools, with some impact in the number of Brazilian received students. Concerning the other countries of PLOP, a set of issues decreased the cooperation in terms of students, beside our efforts to guarantee some additional sources of funding through European programmes. Other reference programmes confirmed the valorization of Técnico Lisboa within it, with emphasis in KIC InnoEnergy (5 different master and phd programmes and plus than 80 involved international students), the MIT Portugal, CMU Portugal, UTAustin Portugal or the EPFL-Técnico cooperation programme. The mobility concerning the SMILE Programme, the Cluster or T.I.M.E. double degrees or the scholarships Santander improved also the international cooperation.

Técnico Lisboa proceed in 2016 with efforts to improve its performance in international rankings (in 5 of them, is positioned between the 10th and 20th best European engineering schools). The demands by international schools in order to obtain better knowledge of Técnico grew up significantly (in 2016, in institutional terms, received 21 foreigner delegations with the presence of rectors, vice-rectors and presidents), with special emphasis in the Chinese delegation visits, given that China represents one of the major strategic goals in terms of Técnico partnerships in the world (6 visits in 2016). In other hand, Técnico visited some other specific HEIs, through institutional visits, with special focus on Saudi Arabia, Cape Verde and China (beside the large number of cooperation's in scientific terms with countries over the world).

With the aim of being more global, Técnico Lisboa improved its position in the institutional networks, joining to the follow-up committee (board) of the Magalhães network, maintaining its presence on the CESAER Board of Directors, consolidating its position in the CLUSTER network where was appointed coordinator of the SEEP platform with 18 of the best Chinese HEIs of Engineering, Science and Technology and being invited to integrate in 2017 the Board of the network TIME (reinforced with the attribution of the General Assembly organization in 2017).

The agreements and protocols are an essential part of our internationalization efforts, and in 2016, the number of new agreements increasing again (52 negotiated), meaning that from 2017, the main focus will be on streamlining existing ones and protocoling only with institutions with significant merit in the world or in strategic regions for Técnico.

The effort of Técnico Lisboa in attracting funds and amplifying international partnerships through Erasmus Plus proposals was decidedly consolidated, with the presence in 10 winning proposals in 2016 call (7 Capacity Buildings, 2 Strategic Partnerships and 1 Knowledge Alliance). These proposals, which are in academic or transversal domains (areas such as

employability, technology transfer, creation of international communities and creation of double degrees or summer schools) reinforce the work developed in the search for opportunities for scientific projects. In H2020 programme, Técnico Lisboa had in 2016, 28 successful funded proposals. In general, between national and international projects (FCT, European Commission, P2020, others) there are about 600 projects in execution. In terms of national cooperation, and in view of the difficulty in stating the whole set of partnerships, we could give three examples: negotiation for the creation of a network of Engineering Higher Education Institutions in Portugal to cooperate within the scope of the PALOP, the Almeida Garret program that allows the student mobilities between HEIs in Portugal or the Inspiring Future initiative whose main mission is to disseminate the HEIs in Secondary Schools in Portugal.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, e está certificado pela A3ES (segue para C11.1)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Em 2013 a A3ES certificou o Sistema Interno de Gestão da Qualidade do IST (SIQuIST), conforme anunciado na página do Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da Escola (<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/instituto-superior-tecnico>).

Os resultados da auditoria e todos os documentos estruturantes do SIQuIST estão disponíveis na página web do CGQ (<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/units/cgq/sistema-integrado-de-gestao-da-qualidade>).

Em 2014 foi feito um relatório de Follow-up do sistema resumindo-se os principais desenvolvimentos no âmbito das recomendações essenciais:

- *“... alargamento do QUC e R3A aos ciclos de estudos de doutoramento.”*

Ainda em 2013 o QUC foi estendido a Unidades Curriculares (UC) com funcionamento normal do 3º ciclo (incluindo a UC dissertação). Também ao nível dos R3A, têm sido desenvolvidas iniciativas piloto que incluíram a troca de experiências entre várias instituições de ensino superior. Contudo, em virtude das especificidades da formação de 3º ciclo, o processo de alargamento do QUC e R3A aos Doutoramentos continua em fase experimental, mas considerada uma prioridade nos Planos de Atividades (PA) do IST.

- *“... implementação de um mecanismo que garanta o alinhamento dos objetivos dos serviços com a estratégia da Escola, e a diferenciação do desempenho que permita premiar a excelência de uma forma sistemática.”*
Deste 2011 que o IST apoia o projeto AssIST (Apreciação dos Serviços do IST) que tem como objetivo reforçar a cultura de avaliação e responsabilização na Escola, bem como o alinhamento das atividades dos serviços com a sua estratégia. Este subsistema permite diferenciar desempenhos, premiar a excelência, e trazer maior transparência e credibilidade ao processo SIADAP. Aprovado recentemente em Conselho de Escola, o PA 2017 prevê a finalização da fase experimental deste projeto, com a implementação do AssIST em todos Serviços centrais.

- *“... articulação do SIQuIST com o SGQ-UTL ... é crítico, e requer o desenvolvimento da relação entre os processos identificados no sistema, nomeadamente uma melhor identificação dos subprocessos, das entidades responsáveis, indicadores de medida, mecanismos de avaliação associados, e de articulação entre processos e subprocessos.”*
Com o processo de fusão foram interrompidos os trabalhos, aguardando-se novos desenvolvimentos ao nível da Universidade de Lisboa que permitam a articulação entre o sistema da Universidade e o do IST.

Em maio de 2017 foi desenvolvido um processo de autoavaliação do SIQuIST cujos resultados estão disponíveis em: <https://aep.tecnico.ulisboa.pt/avaliacao-e-planeamento/monitorizacao-e-controlo>. Este exercício contribuiu não apenas para uma mais clara perceção do funcionamento do sistema através do mapeamento dos mecanismos de qualidade em cada uma das 11 áreas estratégicas do IST, mas também para a sua consolidação, ao promover uma reflexão sobre os mecanismos de coordenação, planeamento, regulação, avaliação e melhoria das atividades da Escola.

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

In 2013, A3ES, the Portuguese Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education, certified IST's Internal Quality Assurance System (SIQuIST), as stated in the Quality Management Council (CGQ) webpage (<http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao/instituto-superior-tecnico>).

The audit results and all SIQuIST's major documents are available at (<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/units/cgq/sistema-integrado-de-gestao-da-qualidade>).

In 2014, a system follow-up report was made, which summarises the main developments under major recommendations:

- *“... extension of QUC (Course Unit Quality) and R3A to Doctoral study cycles.”*

The QUC had yet been extended in 2013 to Course Units that are taught regularly in the 3rd cycle (including Course Unit 'Dissertation'). Also in the framework of the R3A, there have been pilot initiatives that included the exchange of experiences between several higher education institutions. Nevertheless, in virtue of the specific features of IST 3rd cycle offer, the process of extending the QUC and R3A to Doctoral Programmes remains at an experimental stage, but it is considered a priority in its Activity Plans.

- *“... implementation of a mechanism that ensures that the service objectives are brought into line with the School's strategy, and that excellence is rewarded in a systematic manner.”*

Since 2011 IST has supported the AssIST project (Apreciação dos Serviços do IST) which aims to reinforce the School's assessment and accountability culture, as well as bringing the service activities into line with its strategy. This subsystem allows for identifying different performances, rewarding excellence, and bringing more transparency and credibility to the SIADAP process. Recently approved at the School's Governing Bodies, the 2017 Activity Plan provides for concluding the experimental stage of this project by implementing the AssIST in all IST's central Services.

• *“... articulation of SIQuIST with SGQ-UTL ... is critical, and requires the development of the link between processes identified in the system, in particular a better identification of sub-processes, relevant authorities, measurement indicators, related assessment mechanisms and articulation between processes and sub-processes.”*
With the merger process, the work has been brought to a halt and new developments are expected at the level of the University of Lisbon that allows for the articulation between the UL's system and IST's system.

In May 2017, a SIQuIST self-assessment process was developed, and the results are available on the: <https://aep.tecnico.ulisboa.pt/avaliacao-e-planeamento/monitorizacao-e-controlo>. This exercise contributed not only to a clearer perception of how the system works, by mapping quality mechanisms in each of the 11 IST strategic areas, but also for consolidating them by promoting a reflection on the coordination, planning, regulation, assessment and improvement mechanisms of the School's activities.

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://fenix.tecnico.ulisboa.pt/downloadFile/3779578430992/Manual%20da%20Qualidade%20IST%20V00-29-05-2012-1.pdf>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O IST consagra no artigo 6º dos seus estatutos (despacho 12255/2013 de 25 de Setembro), a definição de uma política de garantia interna da qualidade, e neste âmbito criou um conjunto de procedimentos que sustentam a concretização de uma estratégia, que assegura o cumprimento dos objetivos institucionais estabelecidos, numa perspetiva de melhoria contínua participada por todos os agentes envolvidos nos processos, destacando-se docentes, investigadores, estudantes e não docentes.

O contributo da UO no funcionamento do sistema:

A Organização do SIQuIST está focada na estrutura de coordenação estratégica e operacional, definindo designadamente:

- níveis de responsabilidade e competências específicas;
- metodologias de monitorização, avaliação e ação para a melhoria contínua;
- cooperação com os parceiros e a sociedade no sistema de garantia da qualidade;
- A produção e difusão de informação.

Consubstanciando uma cultura de qualidade foram criadas no IST um conjunto de ferramentas de trabalho, que permitem interligar o sistema de garantia da qualidade de diversos processos com a gestão do IST, a saber:

- *Fénix: sistema integrado para a gestão académica e administrativa, onde estão inseridas todas as atividades da escola, nomeadamente, as que estão relacionadas com a Área Académica e Pedagógica, Gestão da Qualidade da Formação, a Gestão de Espaços, a Gestão de Projetos, a Avaliação dos Docentes e ainda, a aplicação do SIADAP. No âmbito da Área Académica, o Fénix, disponibiliza, para além de todas as ferramentas para registo das inscrições e resultados académicos dos alunos, todos os elementos caracterizadores das unidades curriculares em funcionamento, bem como elementos de suporte ao funcionamento e coordenação de programas de acompanhamento dos alunos tais como o Tutorado e Mentorado.*
- *O Módulo de Gestão de Projetos (MGP): faz a gestão de todos os projetos de I&D do IST dos pontos de vista orçamental e de tesouraria; e fornece indicadores de gestão de fácil acesso e consulta aos coordenadores dos projetos, aos órgãos centrais do IST e às unidades onde os projetos são desenvolvidos.*
- *Módulo de Gestão Orçamental (MGO): gere todas as despesas inerentes às dotações dos Órgãos Centrais e receitas próprias independentemente da sua natureza.*
- *Gestão Integrada Administrativa e Financeira (GIAF): gere a atividade financeira com base nos registos de uma contabilidade de compromissos, regista os encargos ou as obrigações assumidas, e a contabilidade de caixa, bem como uma contabilidade analítica, permitindo um controlo orçamental permanente e uma estrita verificação da correspondência entre os valores patrimoniais e contabilísticos.*
- *MyGiaf: sistema automático, informatizado, direcionado para a gestão de recursos humanos, que assegura o cumprimento das regras de assiduidade e de pontualidade do pessoal Técnico e Administrativo.*
- *Plataforma de Gestão de Recursos Financeiros e Materiais: integra nomeadamente o sistema de “Missões”, o sistema de “Aquisições” e o sistema de “Fundo de Maneio”.*

Existem ainda as seguintes ferramentas de suporte às actividades desenvolvidas no IST:

- Plano Estratégico;
- Plano da Qualidade;
- Plano de Atividades;
- QUAR;
- Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas;
- Manual de Acolhimento;
- Manual da Qualidade;
- Manuais de Procedimentos;
- Sugerist;
- Certificação de Fornecedores de Bens.

Complementarmente a Gestão da Qualidade do processo de Ensino e Aprendizagem no IST assenta em 4 instrumentos:

- 1) *Guia Académico - documento revisto anualmente fornece a todos os estudantes da Escola (de 1º, 2º e 3º ciclo) informação detalhada sobre os serviços de apoio, normas de funcionamento, emolumentos, propinas e regulamentos académicos em vigor para cada ano lectivo;*
- 2) *Programa de Tutorado, tem como missão promover a integração e o sucesso académico do Estudante Assegura ainda*

ações de formação para Tutores e Tutorandos e contribui para a orientação das potencialidades académicas dos estudantes, a identificação precoce de situações de insucesso académico, apoiando as atividades ligadas à Coordenação dos Cursos;

3) Avaliação da qualidade das unidades curriculares através do Subsistema de Garantia da Qualidade das Unidades Curriculares (QUC), cuja coordenação está a cargo do Conselho Pedagógico;

4) Relatório Anual de Autoavaliação dos cursos (R3A), produzido anualmente para cada um dos cursos de 1º e 2º ciclo onde se sistematizam os indicadores relevantes de avaliação do desempenho global dos cursos ao nível do ingresso, eficiência formativa, graduação e empregabilidade.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

Article 6 of IST statutes (order 12255/2013 of 25th September) establishes the definition of an internal assurance quality policy. In this context, a number of procedures have been created which sustain the accomplishment of a strategy that ensures compliance with set institutional objectives in a perspective of continued improvement in which all stakeholders processes are involved, notably faculty members, researchers, students and staff.

The contribution of the Organic Unit to the system

SIQuST, the internal quality assurance system, is focused on the strategic and operating coordination structure, which defines levels of responsibility and specific competences, monitoring, assessment and action methodologies for continued improvement, cooperation with partners and society in the quality assurance system and information production and dissemination.

Founded in a culture of quality, a number of working tools have been created at IST, which network the quality assurance system of different processes with management, i.e.:

- Fénix: integrated academic and management system, which includes all activities carried out in the institution, notably Academic and Pedagogical issues, Training Quality Management, Space Management, Project Management, Faculty Assessment and also the SIADAP application. In the context of the Academic Area, Fénix includes not only all features for entering enrolments and academic achievement, but also information associated with active course units, as well as supporting elements for student follow-up programmes such as Tutoring and Mentoring.

- Project Management Module (MGP): manages all R&D projects of IST from the budget and treasury point of view; and supplies easy access and reference management indicators to project coordinators, IST central bodies and units where projects are carried out.

- Budget Management Module (MGO): manages all expenses involved in budget allocations of Central Bodies and own revenue irrespective of its nature.

- Integrated Administrative and Financial Management (GIAF): manages the financial activity based on accounting commitment records, records the charges or obligations taken, and cash accounting, as well as analytical accounting, therefore allowing for permanent budget control and strict match check between book and accounting values.

- MyGiaf: computer-based automatic system, designed for human resources, which ensures compliance with regular attendance of Technical and Administrative Staff.

- Financial and Materials Resources Management Platform, which includes several systems, such as “Missions”, “Acquisitions” and “Operating Fund”.

There are also tools for the support of activities carried out at IST:

- Strategic Plan;

- Quality Plan;

- Activity Plan;

- QUAR;

- Management Risk Prevention Plan, including corruption risks and related violations;

- Welcome Guide;

- Quality Manual;

- Procedure Manuals;

- Sugerist;

- Certification of Suppliers of Goods.

Additionally, the IST Teaching and Learning Quality Management process of is based on four tools:

1) Academic Guide - updated every year, it offers all IST students (1st, 2nd and 3rd cycle) detailed information regarding support services, operating rules, fees, tuition and academic regulations in force for each academic year;

2) Tutoring Programme – aims to promote academic integration and success, while ensuring training actions for Tutors and Tutor students and contributes to guide students in terms of their academic potential, and support activities connected with Programme Coordination;

3) Quality course unit assessment through the Course Unit Quality Assurance Subsystem (QUC), which is coordinated by the Pedagogical Council;

4) Annual Self-assessment report (R3A) – updated every year for each 1st and 2nd cycle programme and includes global programme performance indicators for admission, educational efficiency, graduation and employability.

C12. Observações finais:

Numa breve reflexão, e com base nos resultados atingidos em 2016, considera-se que o IST tem vindo a consolidar a sua posição como uma Escola com impacto global, de referência a nível nacional e internacional, tendo em particular mantido a sua posição entre as 20 melhores escolas de engenharia europeias em diversos rankings.

Numa situação de relativa estabilidade orçamental, embora com recursos limitados, foi possível manter os programas de renovação e atualização do pessoal docente, investigador e de apoio técnico e administrativo que estavam planeados, prosseguindo um plano plurianual que se tem mantido estável e consequente. Foram também ativados os mecanismos previstos para a avaliação interna, de docentes, disciplinas e unidades, sendo de destacar a iniciativa de apreciação das atividades dos departamentos, levada a cabo pela primeira vez. Deu-se continuidade ao desenvolvimento de mecanismos para o acolhimento, financiamento e estímulo de novos colaboradores, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e a produtividade no IST, a par do desenvolvimento de esforços no sentido de melhorar o rendimento escolar dos

alunos, num processo que tem dados os seus frutos mas que deverá continuar a ser uma das prioridades do IST. Apesar das grandes restrições orçamentais, foram reservados recursos financeiros que possibilitarão avançar com as novas instalações do Arco do Cego que, pela primeira vez em décadas, criarão novas condições de trabalho para os alunos. Este projeto permitirá a toda a comunidade um aproveitamento mais eficaz do ambiente único de trabalho que existe no IST e a criação de um ambiente para a interação com empresas e parceiros institucionais. Na componente de transferência de tecnologia, continuou a desenvolver-se o programa da rede de parceiros do IST, a lançar publicamente em 2017, com o objetivo de criar uma sólida rede de parcerias empresariais, que ligue o IST à sociedade e, simultaneamente, traga recursos para a Escola. Prosseguiram-se as iniciativas em marketing digital de cursos do IST, e continuou a desenvolver-se o projeto de criação de conteúdos digitais para ensino à distância. Considerando o atual enquadramento económico, o IST tem evoluído globalmente de forma positiva, sendo razoável manter um otimismo moderado para o futuro próximo. Importa, no entanto, reforçar a capacidade de investimento em estruturas físicas e laboratoriais, capacidade que continua muito limitada. Existe uma relativa estabilidade das perspetivas orçamentais, embora o financiamento se mantenha em níveis claramente insuficientes para assegurar uma adequada renovação dos recursos humanos e o necessário investimento em infraestruturas. Apesar destas limitações, o IST não deixa de propor já para 2017 um conjunto de atividades ambicioso, tanto em termos de recursos humanos como em termos de investimentos em novas infraestruturas para atividades de docência e investigação. Prevê-se a manutenção do ritmo de renovação e de contratação que tem caracterizado a atividade do IST nos últimos anos, de acordo com os documentos aprovados pelos seus Órgãos de Gestão, e o desenvolvimento de um conjunto ainda significativo de atividades de investimento, principalmente em infraestruturas. Estas iniciativas foram consideradas exequíveis, face ao orçamento disponível, mas a capacidade de execução das mesmas dependerá, criticamente, da execução orçamental, e também da resolução de diversos condicionalismos técnicos e administrativos. O ano de 2017 será o primeiro ano, em quase uma década, onde será possível realizar algum investimento com montantes significativos, um facto que só foi possível devido à contenção orçamental e aos mecanismos de controlo implementados durante os últimos anos.

OBSERVAÇÕES RELATIVAS ÀS TABELAS D5.3, D7 E D2.4:

A Tabela D5.3 só aceita números de modo que onde está "0" dever-se-á ler "não disponível".

Tabela D7 – Questão: Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in).

Os docentes estrangeiros considerados (19) fazem parte do corpo docente ativo em 2015/2016 (785) e são os que têm nacionalidade diferente da portuguesa.

Para além destes, apenas se conseguiu apurar informação para 1 docente (in) referente à mobilidade staff teaching do programa Erasmus. Esta informação será seguramente incompleta, pois existem docentes estrangeiros que vêm diretamente para departamentos do Técnico, e cuja informação não é reportada centralmente.

Questão: Mobilidade de docentes (out)

Apenas se conseguiu apurar informação para 4 docentes (out) que aparecem ligados ao staff teaching do programa Erasmus.

A Tabela D2.4 só aceita números de modo que onde está "0" dever-se-á ler "não aplicável".

C12. Final remarks:

Based on the results achieved in 2016, it is generally perceived that IST has been consolidating its position as a national and international reference School with global impact, which has maintained its position among the 20 best European engineering schools in several rankings.

With a relative balanced budget, despite its scarce resources, it was possible for IST to keep its planned programmes to renew and update its faculty, researchers and technical and administrative staff, therefore sticking with a stable and meaningful multi-annual plan. At the same time, planned mechanisms for an internal assessment of its faculty, courses and subjects were put in place, in particular the review of departmental activities, which have been carried out for the first time in years. Continuity was given to the development of mechanisms for welcoming, funding and encouraging new collaborators with the purpose of improving working conditions and productivity at IST, as well as making efforts to improve students' academic performance, in a process that has borne fruit but it will continue to be one of the priorities of IST.

Despite financial constraints, resources have been set aside, which will make it possible to build the new facilities at Arco do Cego that, for the first time in decades, will provide students with new working conditions. This project will ensure that the whole community can benefit from a more effective use of the unique working environment that exists at IST and the creation of an atmosphere for interacting with companies and institutional partners.

In terms of technology transfer, it is worth noting that the IST partner network programme will be launched in 2017, with the purpose of creating a sound network of entrepreneurial partnerships that links IST with society, while bringing resources to the School. Initiatives in digital marketing of IST programmes have continued as well as the planned creation of distance learning digital contents.

Against the current economic framework, IST has globally evolved positively and it is reasonable to keep a moderate optimism for the near future. Nevertheless, it is important to stress the capacity of investing in physical and laboratory facilities, albeit very limited.

The budget outlook is relatively stable, even though funding remains at clearly insufficient levels to ensure reform of human resources and the necessary investment in infrastructure. Despite these constraints, during 2017 IST will put forward a number of ambitious activities, both in terms of humans resources and investment in new teaching and research infrastructure.

The pace of renewal and recruitment, which has characterised IST over the last few years, is expected to continue. In accordance with the documents passed by its Governing Bodies, and the development of a number of yet significant investment activities, especially in infrastructure, these initiatives have been considered feasible, in view of available

financial resources, but the capacity of execution will critically depend on budget appropriation, and overcoming several technical and administrative constraints.

The year 2017 will be the first, in almost one decade, in which it will be possible to make some significant investments, which is only possible due to budget rigour and control mechanisms that have been put in place in recent years.

COMMENTS RELATED TO TABLES D5.3, D7 AND D2.4:

Table D5.3 just accepts figures, so the "0" should be read "not available".

Table D7 – Question: Percentage of foreign faculty, including ingoing faculty.

The foreign faculty members considered (19) are part of the active faculty body in 2015/2016 (785) and are non Portuguese.

In addition to these, we only considered information for 1 ingoing faculty member concerning teaching staff mobility of the Erasmus Programme. This information is certainly incomplete, because there are foreign faculty members who come directly from IST Departments and whose information is not reported centrally.

Question: Outgoing faculty mobility

We only managed to get information for 4 outgoing faculty members who seem to be linked to the teaching staff of the Erasmus programme.

Table D2.4 just accepts figures, so the "0" should be read "not applicable"

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/06717 544	Engenharia Geológica e de Minas	6	2017-04-05T00:00:00
ACEF/1314/06722 525	Engenharia Naval e Oceânica	6	2017-06-07T00:00:00
ACEF/1213/12622 523	Engenharia de Telecomunicações e Informática	6	2014-05-06T01:00:00
ACEF/1213/06697 523	Engenharia Electrónica	6	2014-05-23T01:00:00
ACEF/1213/06707 523	Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	6	2014-07-16T01:00:00
ACEF/1213/06712 523	Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	6	2014-07-16T01:00:00
ACEF/1314/06702 529	Engenharia e Gestão Industrial	6	2015-04-15T01:00:00
ACEF/1314/06737 461	Matemática Aplicada e Computação	6	2016-02-15T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being

offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1314/06727	543	Engenharia de Materiais

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/06812	525	Engenharia Aeroespacial	6	2017-06-07T00:00:00
ACEF/1112/06827	582	Engenharia Civil	6	2013-09-26T01:00:00
ACEF/1213/06852	581	Arquitetura	6	2014-06-25T01:00:00
ACEF/1213/06832	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	6	2014-09-30T01:00:00
ACEF/1314/06817	851	Engenharia do Ambiente	6	2015-01-26T00:00:00
ACEF/1314/06857	521	Engenharia Mecânica	6	2015-01-26T00:00:00
ACEF/1314/06842	524	Engenharia Química	6	2015-11-26T00:00:00
ACEF/1314/06847	524	Engenharia Biomédica	6	2016-02-11T00:00:00
ACEF/1314/06822	421	Engenharia Biológica	6	2016-02-26T00:00:00
ACEF/1516/06837	441	Engenharia Física Tecnológica	6	2016-12-12T00:00:00
NCE/16/00043	543	Engenharia de Materiais	6	2017-05-17T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
----------------------	--------------	--------------------------	--------------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
----------------------	--------------	--------------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1314/06742	525	Engenharia Naval e Oceânica	6	2017-06-

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1516/06782	544	Engenharia Geológica e de Minas	07T00:00:00
NCE/11/00481	544	Engenharia de Petróleos	2017-04-05T00:00:00
NCE/11/00486	582	Engenharia e Gestão da Água	2012-05-03T01:00:00
NCE/11/00476	725	Tecnologias Biomédicas	2012-05-03T01:00:00
NCE/11/00511	520	Sistemas de Informação Geográfica	2012-06-22T01:00:00
NCE/11/00471	522	Engenharia e Gestão da Energia	2012-07-02T01:00:00
NCE/12/00746	420	Microbiologia	2012-07-31T00:00:00
NCE/13/00641	480	Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	2013-03-07T00:00:00
ACEF/1213/06772	523	Engenharia de Telecomunicações e Informática	2014-02-24T00:00:00
NCE/16/00049	581	Ordenamento do Território e Urbanismo	2014-05-06T01:00:00
ACEF/1213/06752	523	Engenharia Electrónica	2017-07-05T00:00:00
ACEF/1213/06762	523	Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	2014-07-02T00:00:00
ACEF/1213/06767	523	Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	2014-07-16T01:00:00
ACEF/1314/06777	461	Matemática e Aplicações	2014-07-16T01:00:00
ACEF/1314/06757	529	Engenharia e Gestão Industrial	2015-02-13T00:00:00
ACEF/1314/13727	524	Engenharia Farmacêutica	2015-04-15T01:00:00
ACEF/1314/06807	442	Química	2015-09-30T01:00:00
ACEF/1314/06792	524	Bioengenharia e Nanossistemas	2015-10-06T01:00:00
NCE/15/00072	840	Engenharia de Sistemas de Transportes	2016-01-14T00:00:00
ACEF/1314/06747	524	Biotechnology	2016-04-01T01:00:00
NCE/15/00073	440	Proteção e Segurança Radiológica	2016-04-05T01:00:00
PERA/1516/0901777	520	Planeamento e Operação de Transportes	2016-07-21T00:00:00
NCE/12/00341	481	Informação e Sistemas Empresariais	2016-08-23T01:00:00
			2013-02-25T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/14107	581	Engenharia do Território
NCE/09/00517	582	Construção e Reabilitação
NCE/09/00522	582	Engenharia de Estruturas
ACEF/1314/06787	543	Engenharia de Materiais
ACEF/1112/06802	840	Sistemas Complexos de Infra-Estruturas de Transportes
NCE/11/00491	520	Engenharia de Infraestruturas de Transporte
NCE/16/00049	581	Urbanismo e Ordenamento do Território

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/09/01307	840	Sistemas de Transportes	6	2010-05-30T01:00:00
ACEF/1314/06892	525	Engenharia Naval e Oceânica	6	2017-07-18T00:00:00
ACEF/1314/06982	525	Engenharia Aeroespacial	6	2017-06-07T00:00:00
ACEF/1112/06942	582	Engenharia Civil	6	2013-09-26T01:00:00
NCE/13/00656	520	Engenharia de Petróleos	6	2014-04-08T00:00:00
ACEF/1213/06987	581	Engenharia do Território	6	2014-05-06T01:00:00
ACEF/1314/06992	522	Sistemas Sustentáveis de Energia	6	2014-05-28T01:00:00
ACEF/1314/12627	549	Líderes para as Indústrias Tecnológicas	6	2014-05-28T01:00:00
ACEF/1213/06862	581	Arquitectura	6	2014-06-25T01:00:00
ACEF/1213/06917	523	Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	6	2014-06-30T01:00:00
ACEF/1213/06882	523	Engenharia Informática e de Computadores	6	2014-07-16T01:00:00
ACEF/1213/06927	481	Segurança de Informação	6	2014-07-16T01:00:00
ACEF/1213/06967	523	Engenharia Computacional	6	2014-07-25T01:00:00
ACEF/1213/06872	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	6	2014-10-30T00:00:00
ACEF/1314/06867	524	Biotecnologia e Biociências	6	2014-11-26T00:00:00
ACEF/1314/06952	521	Engenharia Mecânica	6	2015-02-03T00:00:00
ACEF/1314/06947	851	Engenharia do Ambiente	6	2015-03-20T00:00:00
ACEF/1314/06877	529	Engenharia e Gestão	6	2015-04-24T01:00:00
ACEF/1314/06902	529	Engenharia e Políticas Públicas	6	2015-05-18T01:00:00
ACEF/1314/06957	462	Estatística e Processos Estocásticos	6	2015-07-29T01:00:00
ACEF/1314/06887	543	Engenharia de Materiais	6	2015-11-30T00:00:00
ACEF/1415/06977	524	Bioengenharia	6	2015-12-15T00:00:00
ACEF/1314/06912	461	Matemática	6	2015-12-28T00:00:00
ACEF/1314/06932	524	Engenharia Biomédica	6	2016-02-11T00:00:00
ACEF/1314/06897	524	Engenharia Química	6	2016-07-21T01:00:00
ACEF/1314/06922	442	Química	6	2016-07-21T01:00:00
ACEF/1516/06937	441	Engenharia Física Tecnológica	6	2016-12-12T00:00:00
ACEF/1516/06962	441	Física	6	2016-12-21T00:00:00
ACEF/1516/06907	544	Georrecursos	6	2017-02-10T00:00:00
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	6	2015-06-23T00:00:00
NCE/12/01741	543	Materiais e Processamento Avançados	6	2103-12-17T00:00:00
ACEF/1314/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	6	2014-05-28T00:00:00
NCE/12/01801	226	Filosofia da Ciência, Tecnologia, Arte e Sociedade	6	2015-12-22T00:00:00
ACEF/1314/13722	422	Restauro e Gestão Fluviais	6	2014-05-28T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
<i><sem resposta></i>			

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/06997	840	Transportes

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/06717	544	Engenharia Geológica e de Minas	20	23	20	20	20	23
CEF/0910/06722	525	Engenharia e Arquitectura Naval	25	32	30	32	30	35
ACEF/1213/12622	523	Engenharia de Telecomunicações e Informática	55	48	55	63	55	64
ACEF/1213/06697	523	Engenharia Electrónica	34	32	34	37	34	35
ACEF/1213/06707	523	Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	170	204	170	199	170	195
ACEF/1213/06712	523	Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	90	99	90	100	90	101
ACEF/1314/06702	529	Engenharia e Gestão Industrial	60	87	65	94	65	90
ACEF/1314/06727	543	Engenharia de Materiais	25	22	25	27	25	26
ACEF/1314/06737	461	Matemática Aplicada e Computação	30	35	30	34	35	41

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/06812	525	Engenharia Aeroespacial	85	129	85	129	85	131
ACEF/1112/06827	582	Engenharia Civil	160	234	150	191	145	210
ACEF/1213/06852	581	Arquitectura	50	98	50	96	50	106
ACEF/1213/06832	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	210	310	220	290	220	320
ACEF/1314/06817	851	Engenharia do Ambiente	35	62	35	66	35	62
ACEF/1314/06857	521	Engenharia Mecânica	165	280	170	289	170	293
ACEF/1314/06842	524	Engenharia Química	75	124	80	122	80	121
ACEF/1314/06847	524	Engenharia Biomédica	60	96	60	78	60	85
ACEF/1314/06822	421	Engenharia Biológica	65	88	65	87	65	87
ACEF/1516/06837	441	Engenharia Física Tecnológica	60	78	60	73	60	83

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/06742	525	Engenharia e Arquitectura Naval	20	44	20	27	20	39
CEF/0910/06782	544	Engenharia Geológica e de Minas	15	23	15	22	15	25

NCE/11/00481	544	Engenharia de Petróleos	30	22	30	28	30	15
NCE/11/00486	582	Engenharia e Gestão da Água	30	0	0	0	0	0
NCE/11/00476	725	Tecnologias Biomédicas	20	14	20	13	0	0
NCE/11/00511	520	Sistemas de Informação Geográfica	20	0	0	0	0	0
NCE/11/00471	522	Engenharia e Gestão da Energia	20	20	30	60	30	79
NCE/12/00746	420	Microbiologia	25	14	25	22	25	14
ACEF/1112/06802	840	Sistemas Complexos de Infra -Estruturas de Transportes	20	0	0	0	0	0
NCE/13/00641	480	Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	0	0	25	9	25	10
ACEF/1213/06772	523	Engenharia de Telecomunicações e Informática	20	23	20	23	20	27
ACEF/1213/06797	581	Urbanismo e Ordenamento do Território	20	20	20	22	20	9
ACEF/1213/06752	523	Engenharia Electrónica	15	14	15	9	15	7
ACEF/1213/06762	523	Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	30	126	30	160	30	152
ACEF/1213/06767	523	Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	25	77	25	102	25	85
ACEF/1314/06777	461	Matemática e Aplicações	25	30	25	29	25	31
ACEF/1314/06757	529	Engenharia e Gestão Industrial	30	92	30	86	30	107
ACEF/1314/13727	524	Engenharia Farmacêutica	20	8	0	0	20	13
ACEF/1314/06787	543	Engenharia de Materiais	15	18	15	19	15	33
ACEF/1314/06807	442	Química	20	7	20	20	20	13
ACEF/1314/06792	524	Bioengenharia e Nanossistemas	20	13	20	17	20	14
NCE/15/00072	840	Engenharia de Sistemas de Transportes	0	0	0	0	0	0
ACEF/1314/06747	524	Biotecnologia	25	39	25	31	25	33
NCE/15/00073	440	Proteção e Segurança Radiológica	0	0	0	0	0	0
PERA/1516/0901777	520	Planeamento e Operação de Transportes	25	7	0	0	20	7
NCE/12/00341	481	Informação e Sistemas Empresariais	0	0	0	0	60	51
NCE/11/00491	520	Engenharia de Infraestruturas de Transporte	25	0	0	0	0	0

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01307	840	Sistemas de Transportes	0	10	20	10	20	5
CEF/0910/06892	525	Engenharia Naval	0	5	20	4	20	10
CEF/0910/06982	525	Engenharia Aeroespacial	0	1	20	1	20	0
ACEF/1112/06942	582	Engenharia Civil	0	26	30	24	30	27
NCE/13/00656	520	Engenharia de Petróleos	0	0	0	2	20	3
ACEF/1213/06987	581	Engenharia do Território	0	3	10	2	10	2
ACEF/1314/06992	522	Sistemas Sustentáveis de Energia	0	14	25	6	0	12
ACEF/1314/12627	549	Líderes para Indústrias Tecnológicas	0	2	20	7	20	6
ACEF/1213/06862	581	Arquitectura	0	7	20	2	20	4
ACEF/1213/06917	523	Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	0	0	20	0	20	0
ACEF/1213/06882	523	Engenharia Informática e de Computadores	0	17	40	18	40	26
ACEF/1213/06927	481	Segurança de Informação	0	4	10	0	10	3
ACEF/1213/06967	523	Engenharia Computacional	0	2	20	1	20	1
ACEF/1213/06872	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	0	21	40	28	40	25
ACEF/1314/06867	524	Biotecnologia e Biociências	0	0	0	0	0	10
ACEF/1314/06952	521	Engenharia Mecânica	0	7	40	7	40	6
ACEF/1314/06947	851	Engenharia do Ambiente	0	5	20	7	20	8
ACEF/1314/06877	529	Engenharia e Gestão	0	10	20	9	20	9
ACEF/1314/06902	529	Engenharia e Políticas Públicas	0	5	20	3	20	3
ACEF/1314/06957	462	Estatística e Processos Estocásticos	0	2	20	0	20	1
ACEF/1314/06887	543	Engenharia de Materiais	0	3	20	9	20	5
ACEF/1415/06977	524	Bioengenharia	0	14	20	19	25	17
ACEF/1314/06912	461	Matemática	0	0	20	1	20	5
ACEF/1314/06932	524	Engenharia Biomédica	0	2	20	3	20	3
ACEF/1314/06897	524	Engenharia Química	0	8	30	4	30	4
ACEF/1314/06922	442	Química	0	10	25	12	30	13
ACEF/1516/06937	441	Engenharia Física Tecnológica	0	18	30	13	30	15
ACEF/1516/06962	441	Física	0	8	20	9	25	9
ACEF/1516/06907	544	Georrecursos	0	4	20	3	20	3
ACEF/1314/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	0	2	20	0	20	2
ACEF/1314/13722	422	Restauração e Gestão Fluviais	0	3	20	4	20	2
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	0	1	25	2	25	3

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/06717	544	Engenharia Geológica e de Minas	99	5	109	15	103	18
CEF/0910/06722	525	Engenharia e Arquitectura Naval	96	3	115	15	106	15
ACEF/1213/12622	523	Engenharia de Telecomunicações e Informática	247	30	263	22	280	34
ACEF/1213/06697	523	Engenharia Electrónica	120	11	130	20	130	20
ACEF/1213/06707	523	Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	875	156	865	142	856	150
ACEF/1213/06712	523	Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	475	74	473	73	465	67
ACEF/1314/06702	529	Engenharia e Gestão Industrial	314	44	351	73	353	92
ACEF/1314/06727	543	Engenharia de Materiais	86	11	100	19	89	16
ACEF/1314/06737	461	Matemática Aplicada e Computação	131	19	139	24	147	32

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/06812	525	Engenharia Aeroespacial	553	53	590	59	623	82
ACEF/1112/06827	582	Engenharia Civil	1525	147	1373	159	1285	149
ACEF/1213/06852	581	Arquitectura	355	42	341	41	351	42
ACEF/1213/06832	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	1542	144	1511	171	1520	135
ACEF/1314/06817	851	Engenharia do Ambiente	215	34	214	18	197	15
ACEF/1314/06857	521	Engenharia Mecânica	1264	88	1317	114	1343	146
ACEF/1314/06842	524	Engenharia Química	507	51	510	65	508	65
ACEF/1314/06847	524	Engenharia Biomédica	319	36	320	48	336	51
ACEF/1314/06822	421	Engenharia Biológica	424	60	413	59	411	76
ACEF/1516/06837	441	Engenharia Física Tecnológica	383	45	370	34	374	41

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/06742	525	Engenharia e Arquitectura Naval	60	6	47	8	56	8
CEF/0910/06782	544	Engenharia Geológica e de Minas	41	9	41	12	42	7
NCE/11/00481	544	Engenharia de Petróleos	42	7	57	12	44	16
NCE/11/00486	582	Engenharia e Gestão da Água	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00491	52	Engenharia de Infraestruturas de Transporte	7	0	3	0	0	0
NCE/11/00476	725	Tecnologias Biomédicas	22	8	25	4	14	2
NCE/11/00511	520	Sistemas de Informação Geográfica	0	0	0	0	0	0
NCE/11/00471	522	Engenharia e Gestão da Energia	27	27	74	26	104	18
NCE/12/00746	420	Microbiologia	14	0	36	9	41	14
ACEF/1112/06802	840	Sistemas Complexos de Infra -Estruturas de Transportes	0	0	0	0	0	0
NCE/13/00641	480	Segurança de Informação e Direito no Ciberespaço	0	0	9	2	16	3
ACEF/1213/06772	523	Engenharia de Telecomunicações e Informática	74	18	65	27	59	18
ACEF/1213/06797	581	Urbanismo e Ordenamento do Território	44	8	45	14	27	1
ACEF/1213/06752	523	Engenharia Electrónica	28	7	23	3	26	10
ACEF/1213/06762	523	Engenharia Informática e de Computadores - Alameda	265	62	337	92	336	81
ACEF/1213/06767	523	Engenharia Informática e de Computadores - Taguspark	193	50	217	53	200	43
ACEF/1314/06777	461	Matemática e Aplicações	52	8	62	16	65	16
ACEF/1314/06757	529	Engenharia e Gestão Industrial	180	41	178	42	202	43
ACEF/1314/13727	524	Engenharia Farmacêutica	8	0	8	6	13	0
ACEF/1314/06787	543	Engenharia de Materiais	29	10	26	9	39	10
ACEF/1314/06807	442	Química	9	3	22	2	16	3
ACEF/1314/06792	524	Bioengenharia e Nanossistemas	36	10	34	10	36	11
ACEF/1314/06747	524	Biotecnologia	70	20	67	29	61	20

NCE/15/00073	440	Proteção e Segurança Radiológica	0	0	0	0	0	0
PERA/1516/0901777	520	Planeamento e Operação de Transportes	20	3	7	2	12	4
NCE/12/00341	481	Mestrado em Informação e Sistemas Empresariais	0	0	0	0	51	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/09/01307	840	Sistemas de Transportes	43	4	46	7	39	9
CEF/0910/06892	525	Engenharia Naval	18	2	20	4	28	5
CEF/0910/06982	525	Engenharia Aeroespacial	7	0	8	1	4	1
ACEF/1112/06942	582	Engenharia Civil	105	13	106	18	114	20
NCE/13/00656	520	Engenharia de Petróleos	0	0	2	0	5	0
ACEF/1213/06987	581	Engenharia do Território	7	1	7	0	8	0
ACEF/1314/06992	522	Sistemas Sustentáveis de Energia	50	3	44	2	50	8
ACEF/1314/12627	549	Líderes para Indústrias Tecnológicas	22	2	28	4	27	4
ACEF/1213/06862	581	Arquitetura	50	4	45	5	37	1
ACEF/1213/06917	523	Mudança Tecnológica e Empreendedorismo	10	0	4	0	4	0
ACEF/1213/06882	523	Engenharia Informática e de Computadores	102	18	91	15	94	16
ACEF/1213/06927	481	Segurança de Informação	10	0	10	0	13	2
ACEF/1213/06967	523	Engenharia Computacional	12	3	9	0	9	0
ACEF/1213/06872	523	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	179	38	166	30	147	21
ACEF/1314/06867	524	Biotecnologia e Biociências	35	4	33	6	32	4
ACEF/1314/06952	521	Engenharia Mecânica	50	9	43	10	29	3
ACEF/1314/06947	851	Engenharia do Ambiente	32	6	33	4	36	7
ACEF/1314/06877	529	Engenharia e Gestão	38	6	39	6	36	2
ACEF/1314/06902	529	Engenharia e Políticas Públicas	16	6	11	0	13	0
ACEF/1314/06957	462	Estatística e Processos Estocásticos	9	1	7	1	7	0
ACEF/1314/06887	543	Engenharia de Materiais	13	6	20	6	23	8
ACEF/1415/06977	524	Bioengenharia	35	7	47	3	60	2
ACEF/1314/06912	461	Matemática	18	7	10	4	11	2
ACEF/1314/06932	524	Engenharia Biomédica	21	6	16	1	17	3
ACEF/1314/06897	524	Engenharia Química	36	6	31	5	23	4
ACEF/1314/06922	442	Química	41	3	47	5	54	10
ACEF/1516/06937	441	Engenharia Física Tecnológica	36	5	45	2	55	3
ACEF/1516/06962	441	Física	44	7	44	5	46	9
ACEF/1516/06907	544	Georrecursos	17	1	17	2	15	1
ACEF/1314/24812	524	Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química	19	0	17	2	15	0
ACEF/1213/06927	481	Segurança de Informação	10	0	10	0	13	2
ACEF/1314/13722	422	Restauro e Gestão Fluviais	6	0	4	0	8	0
ACEF/1314/19202	422	Alterações Climáticas e Políticas de Desenvolvimento Sustentável	7	0	8	0	8	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	73.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	26.8
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	95

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Gil Domingos Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Fernando Alves da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Luís Pereira de Quintanilha e Mendonça Dias Torres Magalhães	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		MATEMATICA	100	Ficha submetida
Isabel Maria Martins Trancoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Soares Gil	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA AEROESPACIAL	100	Ficha submetida
Inês da Fonseca Pestana Ascenso Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Eurico Gonçalves Assunção	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Engenharia e técnicas afins	30	Ficha submetida
Bárbara Perry Pereira Alves Gouveia Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Juha Hans Videman	Professor Associado ou equivalente	Doutor		MATEMATICA	100	Ficha submetida
Carlos Armindo Arango Florentino	Professor Associado ou equivalente	Doutor		MATEMATICA	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre Simões dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		MATEMATICA	100	Ficha submetida
Ana Margarida Sousa Dias Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		QUIMICA	100	Ficha submetida
Leonel Augusto Pires Seabra de Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Pedro António Martins Mendes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Rodrigues Crispim Romão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		CIENCIAS, FISICA DE PARTICULAS	100	Ficha submetida
Maria Cristina Sales Viana Serôdio Sernadas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		MATEMÁTICA-PROBABILIDADE E ESTATISTICA	100	Ficha submetida
João Luís Maia Figueirinhas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		FÍSICA	100	Ficha submetida
Tiago Alexandre Abranches Teixeira Lopes Farias	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Pedro Manuel da Silva Cardoso Isidro Valente		Doutor		DOCTORATE_DEGREE	30	Ficha submetida
Laura Maria de Ramos da Costa Ilharco de Almeida Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
António Heleno Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Raquel Nunes Pereira Crespo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		FÍSICA	100	Ficha submetida
Henrique Anibal Santos de Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Paulo José da Costa Branco	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Rita Maria do Pranto Nogueira Leite Pereira Bento	Professor Associado ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Miguel Afonso Dias de Ayala Botto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Cláudia Martins Antunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Júlio Alves Paisana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Paulo Costa Tomé	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Maria Luísa Coutinho Gomes de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Lopes Baptista e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Tiago Morais Delgado Domingos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Gomes Abrunhosa Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		ENGENHARIA DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Luís Filipe Serrazes Ventura de Barros Pessoa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		MATEMATICA	100	Ficha submetida

Jorge Manuel Torres Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Alexandre de Miranda da Silva Reis	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	ENGENHARIA QUIMICA	20	Ficha submetida
José Viriato Araújo dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Ricardo José de Figueiredo Mendes Vieira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Francisco Paes Silva Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Francisco Paes Silva Marques	10	Ficha submetida
Filipa Maria Santos Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Alberto Pires Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Carlos de Campos Simões Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Alexandre Ferreira Pena do Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Nuno Alexandre Baltazar de Sousa Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Leonilde de Fátima Morais Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Maria Teresa Angelino Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Nuno Filipe Valentim Roma	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Fernando José Silva e Nunes da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Miguel José das Neves Pires Amado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciencias de Engenharia	100	Ficha submetida
José João Henriques Teixeira de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Francisco Jorge Gomes Lopes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	GESTÃO DE PROJECTOS	20	Ficha submetida
João Filipe Pinto Ribau	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	30	Ficha submetida
Mário Jorge Costa Gaspar da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Luís Alves Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Daniel Jorge Viegas Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Luís Manuel Antunes Veiga	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria Amélia Nortadas Duarte de Almeida Lemos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
João Pedro Castilho Pereira Santos Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Aurélio Lima Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
José Félix Gomes da Costa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Sílvia de Vasconcelos Chaves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	QUIMICA	100	Ficha submetida
José Raúl Carreira Azinheira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Vasco Miguel Gomes Nunes Manquinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Nuno Calado Correia Lourenço	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	30	Ficha submetida
João Torres de Quinhones Levy	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rui António dos Santos Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMÁTICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Coelho Garcia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	DOCTORATE_DEGREE	100	Ficha submetida
João Miguel Duarte Ascenso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Ana Teresa Correia de Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Maria Guerreiro Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida

Yordan Ivanov Garbatov	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA NAVAL	100	Ficha submetida
Artur Miguel Pereira Alves Caetano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Joaquim Luís Ramos Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Célia Maria Santos Cardoso de Jesus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
António Nuno Fernandes Gonçalves Henriques	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	30	Ficha submetida
Ana Cristina dos Santos Tostões	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
Virgínia Isabel Monteiro Nabais Infante	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Rodrigues de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	TECNOLOGIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Jorge Manuel da Conceição Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Paulo Sérgio de Brito André	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Laura Maria Mello Saraiva Caldeira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	30	Ficha submetida
João Pedro Pereira Boavida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Martins Coelho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Patrícia Carla Serrano Gonçalves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	30	Ficha submetida
Alexander Kirillov	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	QUIMICA	100	Ficha submetida
José António Leonardo dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Manuel Filipe Simões Franco Ventura		Doutor	ENGENHARIA NAVAL	100	Ficha submetida
Amarino Brites Lebre	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
José Manuel Bioucas Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Luís Manuel Calado de Oliveira Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Cláudia Valls Angles	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
João Pedro Marques Pombinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e técnicas afins	30	Ficha submetida
Fernando José Parracho Lau	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA AEROESPACIAL	100	Ficha submetida
Maria Paula dos Santos Queluz Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Carlos Filipe Gomes Bispo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Arnaldo Pereira Leite Miranda Guedes	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Henrique Manuel dos Santos Silveira de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Margarida Fonseca Rodrigues Diogo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Quintas Aguiar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Amílcar José Ferros Praxedes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Adelino Leitão de Moura Galvão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Alberto Rodrigues Pereira Sardinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
Maria Joana Coruche de Castro e Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO	100	Ficha submetida
José Jorge Lopes da Cruz Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Carlos Maria Ubach Chaves e David Calder	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências sociais e do comportamento	30	Ficha submetida
Américo Andre Março	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	ECONOMIA	20	Ficha submetida

Rui Vaz Rodrigues	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	20	Ficha submetida
Paulo Jorge Pires Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
António Manuel Candeias de Sousa Gago	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Hugo dos Santos Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	40	Ficha submetida
João António Madeiras Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Emílio Segurado Pavão Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
Víctor Alberto Neves Barroso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Hélia Carla Sousa Oliveira	Monitor ou equivalente	Licenciado	Engenharia e técnicas afins	100	Ficha submetida
Helena Margarida Machado da Silva Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
David Manuel Martins de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Carlos Salvador Santos Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Manuel Vergueiro Monteiro Cidade Mourão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Maria Matilde Soares Duarte Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Alfredo Manuel dos Santos Ferreira Júnior	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Carlos Garcia Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
José Carlos Campos Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Agostinho de Oliveira Soares	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Miguel Pedro Tavares da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECÂNICA	100	Ficha submetida
Teresa Maria Bodas de Araújo Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Helena Maria dos Santos Geirinhas Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Eduardo Charters Ribeiro da Cunha Sanguino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Diogo Manuel Ribeiro Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Filipe Quintas dos Santos Rasga	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Amélia Duarte Reis Bastos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Rosa Isabel Sena Neves Gomes Durão Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Amélia Loureiro dos Santos Seabra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
João Carlos Quaresma Dias		Doutor	GESTÃO	20	Ficha submetida
Alberto Martins Pereira da Silva	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	ENGENHARIA CIVIL - CONSTRUÇÃO	20	Ficha submetida
Maria Teresa Romeiras de Lemos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Luís Manuel Braga da Costa Campos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Francisco António Chaves Saraiva de Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ernesto José Marques Morgado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Pedro Domingos Santos do Sacramento	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Rita Maria Vilela Nogueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Reis Vaz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Gabriel Czerwionka Lopes Cardoso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Félix Brogueira	Professor Catedrático	Doutor	ENGENHARIA FISICA	100	Ficha

	ou equivalente		TECNOLOGICA		submetida
Alcínia Zita de Almeida Sampaio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João Paulo Ferreira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Isabel Maria de Sá Correia Leite de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Eng ^a Química -Biotecnologia (Ciências Biológicas)/ Biological Sciences	100	Ficha submetida
Rodrigo Seromenho Miragaia Rodrigues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Gleb Kakazei	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências físicas	30	Ficha submetida
José de Albuquerque Epifânio da Franca	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Alfredo Vieira Canário	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Química Ambiental	20	Ficha submetida
José Paulo Baptista Moitinho de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Vítor Manuel Azevedo Leitão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Carvalho dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Isabel Maria Gonçalves Lourtie	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Delta de Faria Sousa e Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências sociais e do comportamento	20	Ficha submetida
João António Teixeira de Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Aires José Pinto dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
João António de Abreu e Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
Rogério Anacleto Cordeiro Colaço	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Pedro Miguel dos Santos Alves Madeira Adão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Eduarda de Sampaio Pinto de Almeida Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Ferreira Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Rui Manuel dos Santos Oliveira Baptista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria Cristina Carvalho de Aguiar Câmara	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
José Manuel Antunes Mendes Gordo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA NAVAL	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Brito da Silva Girão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Paulo Marques da Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Carlos Martins Delgado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Pedro Tiago Gonçalves Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	DOCTORATE_DEGREE	100	Ficha submetida
Joaquim Jorge da Costa Paulino Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Marques Francisco Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
João Luís Gonçalves Dias Ferreira Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
João Carlos Serrenho Dias Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
João José Lopes da Costa Freire	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Francisco Baptista Esteves Virtuoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Manuel Guilherme Caras Altas Duarte Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
João Pedro Barros Falcão de Campos	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	50	Ficha submetida
António Manuel Relógio Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Rui Mário Correia da Silva Vilar	Professor Catedrático	Doutor	ENGENHARIA METALÚRGICA	100	Ficha

	ou equivalente					submetida
Paulo Jorge da Rocha Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100		Ficha submetida
Pedro Rafael Bonifácio Vitor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Alexandre da Luz Pinto	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	ENGENHARIA DE ESTRUTURAS	60		Ficha submetida
Carlos Manuel Martins Mendes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e técnicas afins	30		Ficha submetida
João Manuel de Freitas Xavier	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Maria do Rosário Gomes Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Amaro Henriques Loureiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100		Ficha submetida
José Alberto Caiado Falcão de Campos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE CONSTRUCAO NAVAL	100		Ficha submetida
Dídia Isabel Cameira Covas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100		Ficha submetida
João Carlos Moura Bordado	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100		Ficha submetida
Hermínio Albino Pires Diogo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100		Ficha submetida
António José Nobre Martins Aguiar	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ENGENHARIA MECANICA	20		Ficha submetida
Ana Maria de Figueiredo Brites Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100		Ficha submetida
Orlando José Barreiros D' Almeida Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100		Ficha submetida
Maria Beatriz Mendes Batalha Vieira Vieira Borges	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	100		Ficha submetida
Fernando Henrique Côrte-Real Mira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Gonçalo Nuno Marmelo Foito Figueira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100		Ficha submetida
Sérgio Eduardo de Campos Costa Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CIENCIAS FISICAS	100		Ficha submetida
Margarida Maria das Neves Estêvão Baia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CIÊNCIAS MATEMÁTICAS	100		Ficha submetida
Lídia dos Santos Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100		Ficha submetida
Maria de Lourdes dos Santos Serrano	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100		Ficha submetida
Ricardo Jorge Fernandes Chaves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Secure Comput on Reconfigurable Systems	100		Ficha submetida
José Maria Campos da Silva André	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100		Ficha submetida
Maria Beatriz Marques Condessa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	GEOGRAFIA	100		Ficha submetida
Luis Jorge Brás Monteiro Guerra e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Sílvia Nogueira da Rocha Ravasco dos Anjos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100		Ficha submetida
Jacinto Carlos Marques Peixoto do Nascimento	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia e técnicas afins	100		Ficha submetida
Mário António da Silva Neves Ramalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100		Ficha submetida
Carlos Baptista Cardeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Gabriel César Ferreira Pestana	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
João Nuno De Oliveira e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Paulo Miguel Nogueira Peças	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100		Ficha submetida
António Manuel dos Santos Pascoal	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
José Monteiro Cardoso de Menezes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100		Ficha submetida
Maria João Correia Colunas Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100		Ficha submetida
Miguel Filipe Leitão Parda	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida

António José Boavida Correia Diogo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Fausto Jorge Morgado Pereira de Almeida	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	50	Ficha submetida
Miguel António Lopes de Matos Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Eduardo Jorge Morilla Filipe	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
António Manuel Álvares Serrão Maurício	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Nuno Cavaco Gomes Horta	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria Luísa Torres Ribeiro Marques da Silva Coheur	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Miguel Barroca Martins de Sousa Varela	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	DOCTORATE_DEGREE	30	Ficha submetida
António Luís Campos da Silva Topa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Manuel Nunes Alvarinhas Fareleira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
António Manuel Pacheco Pires	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	MATEMATICA APLICADA	100	Ficha submetida
Maria Diná Ramos Afonso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Carlos Manuel dos Santos Rodrigues da Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
João Fernando Cardoso Silva Sequeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Marco Alexandre de Oliveira Leite	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Líderes para indústrias tecnológicas	75	Ficha submetida
Rui Jorge Morais Tomaz Valadas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	100	Ficha submetida
Duarte de Mesquita e Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Teresa Maria Sá Ferreira Vazão Vasques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Tânia Rodrigues Pereira Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia e Gestão	100	Ficha submetida
David Pacheco Resendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Alda Maria Pereira Simões	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Helena Isabel de Jesus Galhardas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
António Salvador de Matos Ricardo da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	URBANOLOGIA	100	Ficha submetida
Plinio Moreno Lopez	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e técnicas afins	30	Ficha submetida
Filipe Szolnoky Ramos Pinto Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CIÊNCIAS APLICADAS	100	Ficha submetida
Manuel Paulo de Oliveira Ricou	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	50	Ficha submetida
Isabel Maria Delgado Jana Marrucho Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Chemical Engineering	100	Ficha submetida
Francisco Afonso Severino Regateiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Arlindo Manuel Limede de Oliveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Bertinho Manuel D' Andrade da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Mário António Prazeres Lino da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	30	Ficha submetida
Roger Francis Picken	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Nuno Manuel de Castro Santos Arantes e Oliveira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Genética	100	Ficha submetida
Carlos Paulo Oliveira da Silva Cruz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Fernando José de Carvalho Barão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Carlos António Bana e Costa	Professor Catedrático	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha

	ou equivalente				submetida
António Manuel da Nave Quintino	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas	30	Ficha submetida
Pedro José Gonçalves Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Physics	30	Ficha submetida
Leonardo Azevedo Guerra Raposo Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Georrecursos	100	Ficha submetida
Arsénio do Carmo Sales Mendes Fialho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Edgar Caetano Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Tiago Alexandre Rosado Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E ARQUITECTURA NAVAL	100	Ficha submetida
Gabriel Paulo Alcântara Pita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Susana Isabel Carvalho Relvas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
João Filipe Pereira Fernandes	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	30	Ficha submetida
João Carlos de Campos Henriques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	25	Ficha submetida
Luís Fernando de Mira Amaral	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Mestre	ECONOMIA	20	Ficha submetida
Maria de Fátima Guerreiro Coelho Soares Rosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
João José de Oliveira Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Rui Manuel Rodrigues Rocha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Francisco Alberto Sena da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Joaquim Manuel Sampaio Cabral	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA/BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Luís Filipe da Silva dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Duarte Miguel de França Teixeira dos Prazeres	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José António Marinho Brandão Faria	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Mário Gonçalo Rodrigues dos Santos		Doutor	FÍSICA	30	Ficha submetida
Ana Maria Oliveira de Noronha e Menezes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Jorge Humberto Gomes Leitão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
António Bento Franco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Rita da Trindade e Lima	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Ricardo Miguel Ferreira Martins	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e técnicas afins	30	Ficha submetida
Bernardo Brotas de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA FISICA TECNOLOGICA	100	Ficha submetida
Miguel Nobre Parreira Cacho Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Vítor Manuel Galdes Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Moreira Vaz Antunes de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Margarida Maria Portela Correia dos Santos Romão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Grilo da Costa Montemor	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Augusto Manuel Moura Moita de Deus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Pedro José de Almeida Bicudo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
José Manuel Dias Ferreira de Jesus	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	100	Ficha submetida
Antero Miguel Lopes Moreira da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Sistemas de Energia	30	Ficha submetida

Sandra Pereira Gama	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Computação Gráfica e Multimédia - Visualização de Informação	100	Ficha submetida
Alberto Manuel Ramos da Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Viriato Sérgio de Almeida Semião	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Vítor Manuel dos Santos Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Ricardo Pina Schiappa de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Renato Jorge Caleira Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
António Manuel Figueiredo Pinto da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Alves Martins Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Luís Manuel Alves Dias	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Francisco José Sepúlveda de Gouveia Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
António Alberto do Nascimento Pinheiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rui Fuentecilla Maia Ferreira Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Luís Costa Pinto de Sá	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Henrique José de Figueiredo Garcia Pereira		Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Ana Maria Pereira Lopes Redondo Botelho do Rego	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Manuel da Costa Alves Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
Cláudia Rita Ribeiro Coelho Nunes Philippart	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Helena da Costa Matos Sarmento	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ricardo Alberto Bagão Quininha Bak Gordon	Professor Associado convidado ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	60	Ficha submetida
Miguel Daiyen Carvalho Won	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências físicas	30	Ficha submetida
Luís Miguel de Oliveira e Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Carreira Mateus	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Adélia da Costa Sequeira dos Ramos Silva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Rui Miguel Lage Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Agostinho Rui Alves da Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Aeroespacial	100	Ficha submetida
António Jorge Viegas de Vasconcelos	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	20	Ficha submetida
Rui Pedro Carrilho Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João José Esteves Santana	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	100	Ficha submetida
Filipa Cardoso de Figueiredo Mendes Mourão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	40	Ficha submetida
Luís Manuel Gonçalves Barreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Luís Filipe Coelho Veiros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	QUIMICA	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Mota Soares		Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria da Glória de Almeida Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Jorge Alberto Cadete Ambrósio	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Fernando António Baptista Branco	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Fernanda Maria Ramos da Cruz Margarido	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS	100	Ficha submetida

Amílcar dos Santos Costa Sernadas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Miguel Pires de Lima Salgado Braz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	40	Ficha submetida
António José da Costa Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
António Sérgio Constantino Folgado Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Economia e Gestão	30	Ficha submetida
Dinar Reis Zamith Camotim	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Manuela de Sousa Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Mário João Martins Pimenta	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Santos de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Daniela Arnaut Godinho Antunes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	75	Ficha submetida
Mário Manuel Paisana dos Santos Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
José Luís Brinquete Borbinha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João José Rio Tinto de Azevedo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António José Castelo Branco Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Bruno Emanuel da Graça Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
João Manuel Lage de Miranda Lemos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Mário Gonçalves Mestre Verissimo Silveirinha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotecnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Manuel da Cunha Ritto Corrêa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Paolo Romano	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMÁTICA	100	Ficha submetida
Rui Filipe Fernandes Prada	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Paulo Neto Torres	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	30	Ficha submetida
Pedro da Graça Tavares Alvares Serrão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA AEROESPACIAL	100	Ficha submetida
José Manuel Gaspar Martinho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Maria Ângela Cabral Garcia Taipa Meneses de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Albano Luís Rebelo da Silva das Neves e Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Carlos Nuno da Cruz Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Luís Miguel Veiga Vaz Caldas de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Santos Gonçalves Henriques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
António Manuel Ferreira Rito da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Manuela Cristina de Oliveira Pereira dos Santos Timóteo Fernandes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	30	Ficha submetida
Catarina Vilar Campos de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Miguel Leitão Bignolas Mira da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMÁTICA	100	Ficha submetida
Rui Domingos Ribeiro da Cunha Marques	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Manuel de Castro Borges Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João Filipe de Barros Duarte Fonseca	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
João Miguel da Costa Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria Isabel Lobato de Faria Ribeiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida

Helena Maria Rodrigues Vasconcelos Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Luís Joaquim Pina da Fonseca	Professor Associado ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
João Pedro Saraiva Bizarro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
João Carlos Prata dos Reis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Ferreira de Sousa Oliveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Amaro D' Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Jorge dos Santos Salvador Marques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Sintra de Almeida Partidário	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Alberto Manuel Rodrigues da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Ricardo Centeno da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ENGENHARIA NAVAL	20	Ficha submetida
Carlos Augusto Santos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Luís Manuel Silveira Russo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ramiro Joaquim de Jesus Neves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Maurício Ribeiro Macário	Professor Associado ou equivalente	Doutor	TRANSPORTES	100	Ficha submetida
Nuno Filipe Gomes Loureiro	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	30	Ficha submetida
Filipe José da Cunha Monteiro Gama Freire	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Carlos José Santos Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Raquel Múrias dos Santos Aires Barros	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
António José dos Santos Cruz Cacho		Doutor	ENGENHARIA NAVAL	100	Ficha submetida
José Dinis Silvestre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Maria Paula Antunes Abrantes Gouveia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Augusto Martins Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Filipa Gomes Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Mendes Maia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Luís Miguel Teixeira D'Ávila Pinto da Silveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Helder Carriço Rodrigues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Alexandra Bento Moutinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Francisco Carlos da Graça Nunes Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Vítor Faria e Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Carlos Frederico Neves Bettencourt da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MECANICA DOS FLUIDOS	100	Ficha submetida
Ana Paula Alves Afonso Falcão Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Alfred Stadler	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	indisponivel	30	Ficha submetida
Luís Eduardo Teixeira Rodrigues	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Fonseca Galvão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Alessandro de Angelis	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	30	Ficha submetida
Jorge Manuel Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	GEOGRAFIA E PLANEAMENTO REGIONAL	100	Ficha submetida
Maria José Ferreira dos Santos	Professor Auxiliar ou	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E	100	Ficha

Lopes de Resende	equivalente		DE COMPUTADORES		submetida
Horácio Cláudio de Campos Neto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
António Mário Pereira Ferraz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Alberto Abad Gareta	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Signal Theory and Communications	100	Ficha submetida
António Manuel Barreiros Ferreira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
Maria Cristina de Oliveira Matos Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Teresa Romãozinho Marques Diogo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	APPLIED MATHEMATICS	100	Ficha submetida
José Carlos Alves Pereira Monteiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Adolfo da Visitação Tregreira Cartaxo	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Paulo Baptista de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Helena Maria Narciso Mascarenhas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
José Nuno Aguiar Canongia Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Francisco André Corrêa Alegria	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Gualdina Almeida Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
João Luís da Costa Campos Gonçalves Sobrinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Luís Manuel Coelho Guerreiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Bernardo António Neto Gomes Baptista Tomé	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	30	Ficha submetida
José António Beltran Gerald	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Pedro Paulo de Lacerda e Oliveira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	QUIMICA	100	Ficha submetida
Amílcar de Oliveira Soares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Sebastião Manuel Tavares da Silva Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Heloísa Duarte de Oliveira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Direito	10	Ficha submetida
António Alexandre Trigo Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Teresa Haderer de la Peña Stadler	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Ana Cristina Anjinho Madeira Viegas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Agostinho Cláudio da Rosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Inês Esteves Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ENGENHARIA MECANICA	70	Ficha submetida
João Miguel de Sousa de Assis Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Paula Vieira Soares Pereira Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Artur Jorge da Cunha Barreiros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
João Manuel Brisson Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Pizarro de Melo Telo Rasquilha Vaz Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Luís António Fialho Marcelino Ferreira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Roque de Aguiar Ribeiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Humanidades	30	Ficha submetida
Francisco Caetano di Sigmaringen dos Santos Viegas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Cláudia Alexandra Martins Lobato da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Paulo António Firme Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida

Rodrigo de Almada Cardoso Proença de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Ana Isabel Loupa Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
José Carlos Fernandes Pereira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Rui Manuel Amaral de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Paulo Manuel da Fonseca Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João Carlos da Cruz Lourenço	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Ana Bela Ferreira Cruzeiro Zambrini	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ANÁLISE MATEMÁTICA	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Caliço Lopes de Brito	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Bernardo Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Giovani Loiola da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Sónia Maria Nunes dos Santos Paulo Ferreira Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Manuel Fernando Cabido Peres Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria Isabel Pimentel dos Santos Viseu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Luís Manuel Mendonça Alves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Artur Fernando Delgado Lopes Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Pedro Jorge dos Santos Assis	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA FISICA TECNOLÓGICA	30	Ficha submetida
Maria Margarida Martelo Catalão Lopes de Oliveira Pires Pina	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ECONOMIA	100	Ficha submetida
Maria Cristina de Carvalho Silva Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Maria da Cunha Rego Lobo de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ARQUITECTURA	30	Ficha submetida
Paulo Alexandre Crisóstomo Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Sérgio David Parreirinha Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	MASTER_DEGREE	10	Ficha submetida
António Manuel Raminhos Cordeiro Grilo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Paula Alexandra de Sousa Rosa	Monitor ou equivalente	Licenciado	Engenharia e técnicas afins	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Urbano de Almeida Lima	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria Amélia Alves Rangel Dionísio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Eduardo Filipe Vieira de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Jaime Alberto dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
António Morais Aguiar da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Sara Alexandra Cordeiro Madeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Paula Patrício Teixeira Ferreira Pinto França de Santana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Guilherme Sampaio Viola Parreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
José António Maciel Natário	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Luís Rego da Cunha de Eça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
João Paulo Neves Monteiro dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
António Manuel de Figueiredo Palavra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
João Carlos Carvalho de Sá Seixas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida

Luís Alberto Gonçalves de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
João Manuel Saldanha Palhoto de Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
João Eduardo de Barros Teixeira Borges	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
José Álvaro Pereira Antunes Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Paulo Vasconcelos Dias Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria João Simões Nunes Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Tânia Rute Xavier de Matos Pinto Varela	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Ana Maria Vergueiro Monteiro Cidade Mourão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Luís Manuel de Carvalho Gato	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
António Marques Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Helena Silva Barranha Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
Benilde de Jesus Vieira Saramago	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Maria Rafaela Pinheiro Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Ilídio Pereira Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CONHECIMENTO EM ASTROFISICA	100	Ficha submetida
Jan Gunnar Cederquist	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CIENCIA DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Alexandre Bacelar Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
Mário Nuno de Matos Sequeira Berberan e Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
António Heleno Domingues Moret Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Tânia Alexandra dos Santos Costa e Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre Marques Bernardo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	60	Ficha submetida
António José da Silva Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Gomes Osório Bernardo Ponces de Carvalho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	GESTÃO DE PROJECTOS	60	Ficha submetida
Pedro Manuel Agostinho Resende	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Alexandra de Lacerda Nave Alegre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
Samuel Rodrigues Martins Eleutério	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
João Augusto Santos Joaquim	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	50	Ficha submetida
Carlos António Pancada Guedes Soares	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE CONSTRUCAO NAVAL	100	Ficha submetida
Yasser Rashid Revez Omar	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Física	100	Ficha submetida
Marcelino Bicho dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria das Mercedes Leote Tavares Esquível		Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Ana Sofia Mascarenhas Proença Parente da Costa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	GESTÃO DE EMPRESAS	100	Ficha submetida
José António da Cruz Pinto Gaspar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Costa Guedes da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Química	100	Ficha submetida
Afonso Manuel dos Santos Barbosa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	100	Ficha submetida
Edite Maria Gonçalves Martinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
António Luís Nobre Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Carlos Moniz de Almada		Licenciado	ARQUITECTURA	60	Ficha

Azenha Pereira da Cruz					submetida
Alexandra Bugalho de Moura		Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Fernando de Oliveira Durão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
José Pedro Salgueiro de Sousa Monteiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ENGENHARIA MECANICA	20	Ficha submetida
Carlos Alberto Varelhas da Rocha	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Vítor Manuel de Oliveira Maló Machado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Armando Luísa da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Maria Fernanda do Nascimento Neves de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Raúl Daniel Lavado Carneiro Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Vítor Manuel da Cruz Oliveira	Assistente ou equivalente	Mestre	PLANEAMENTO REGIONAL E URBANO	100	Ficha submetida
Ana dos Santos Morais de Sá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia do Território	100	Ficha submetida
António Jorge Duarte de Castro Silvestre	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Física, especialidade Física da Matéria Condensada	30	Ficha submetida
José Luís Rodrigues Júlio Martins	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Maria Teresa Nogueira Leal da Silva Duarte	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Paulo Luís Serras Lobato Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria Esmeralda Rodrigues de Sousa Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Ana Paula Valagão Amadeu do Serro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	QUIMICA	20	Ficha submetida
Miguel Tribolet de Abreu	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Cristina Marta Castilho Pereira Santos Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Moisés Luzia Gonçalves Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Mónica Duarte Correia de Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	INVESTIGACAO OPERACIONAL	100	Ficha submetida
Maria João Ramos Marques Coelho Carrilho do Rosário	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Paula Martins Falcão Flor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
João Pedro Ramôa Ribeiro Correia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
João Emídio da Silva da Costa Pessoa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
António Manuel Alvarenga Rodrigues	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	20	Ficha submetida
Pedro Alexandre Rodrigues Carvalho Rosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Isabel Maria Alves Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Inês dos Santos Flores Barbosa Colen	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Manuel de Saldanha Gonçalves Matos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Monteiro da Silva		Doutor	ENGENHARIA MECANICA	15	Ficha submetida
Rui Manuel Moura de Carvalho Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Teresa Frederica Tojal de Valsassina Heitor	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DO TERRITÓRIO	100	Ficha submetida
Maria Joana Mendes Bordalo Ventura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Rodrigo Martins de Matos Ventura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria Teresa da Cruz Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida

Eduardo Joaquim Anjos de Matos Almas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECÂNICA	100	Ficha submetida
Alberto Eduardo Morão Cabral Ferro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Rui Manuel Agostinho Dilão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Luís Filipe Moreira Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA FISICA TECNOLÓGICA	100	Ficha submetida
Carla Isabel Costa Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Mário José Gonçalves Pinheiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Marília Clemente Velez Mateus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Duarte Pedro Mata de Oliveira Valério	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Vítor Manuel de Matos Carvalho Araújo	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
Palmira Maria Martins Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Manuel Costa Dias de Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
João Luís Pimentel Nunes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Ângelo Manuel Palos Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA NAVAL	100	Ficha submetida
João Manuel Pereira Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria Manuela Portela Correia dos Santos Ramos da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Manuel Francisco Costa Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Manuel João Cabral Morais	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
João Alberto dos Santos Mendanha Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Manuel José Estevez Prieto	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Américo Paulo de Jesus Oliveira Fragoso	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Direito	10	Ficha submetida
Helena Sofia Andrade Nunes Pereira Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Coelho Ramalho Oliveira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Francisco Manuel da Silva Lemos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
António Paulo Teles de Menezes Correia Leitão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	DOCTORATE_DEGREE	100	Ficha submetida
Francisco Miguel Garcia Gonçalves de Lima	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ECONOMIA	100	Ficha submetida
Rita Maria Mendes de Almeida Correia da Cunha	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng. Electrotécnica e de Computadores	30	Ficha submetida
Ana Paula Ferreira Dias Barbosa Póvoa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
José Alberto Rosado dos Santos Víctor	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Rodrigo da Silva Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências sociais e do comportamento	100	Ficha submetida
António Luís Vieira de Andrade Maçanita	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Teresa Sofia Sardinha Cardoso de Gomes Grilo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e Gestão	30	Ficha submetida
Rui Manuel Gameiro de Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Luísa Nobre Fred	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Jorge Filipe Drumond Pinto da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
João Manuel Melo de Sousa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Duarte Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Filipe Rafael Joaquim	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Carlos António Cardoso	Professor Catedrático	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E	100	Ficha

Fernandes	ou equivalente		DE COMPUTADORES		submetida
Maria da Conceição Esperança Amado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Maria Rosinda Costa Ismael	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Maria Amélia Martins de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia de Materiais	100	Ficha submetida
Mário Manuel Gonçalves da Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECÂNICA	100	Ficha submetida
João Manuel Coelho dos Santos Varela	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Nuno Filipe de Jesus Cirilo António	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Reinhard Horst Schwarz	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Sofia Marta Lima Naique	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Jorge Manuel dos Santos Ribeiro Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Rosa Vieira Caldas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
Andreas Miroslaus Wichert	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
João Pedro Bettencourt de Melo Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Pedro Filipe Pinheiro de Serpa Brandão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Espaço Público e Regeneração Urbana	100	Ficha submetida
Horácio João Matos Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100	Ficha submetida
Alexandre Paulo Lourenço Francisco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Caldeira Pinto Teixeira Bastos	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
João Paulo Nunes Cabral Telo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	QUIMICA	100	Ficha submetida
João Manuel Marcelino Dias Zambujal de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	GESTÃO	100	Ficha submetida
Pedro José Oliveira Sebastião	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Maria Beatriz Cipriano de Jesus Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Ana Leonor Mestre Vicente Silvestre	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Paulo José de Jesus Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Paulo Manuel Cadete Ferrão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria Cristina Froes Brilhante Dias Gomes de Azevedo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Pedro Tiago Martins Batista	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Lina Maria Mateus de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMÁTICA	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Alonso da Costa Guimarães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Jorge Miguel Silveira Filipe Mascarenhas Proença	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Patrícia Isabel Mendes Lourenço	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Arquitectura	60	Ficha submetida
Amaro José Rica da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
João Maria da Cruz Teixeira Pinto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Carlos António Roque Martinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Artur Jorge Louzeiro Malaquias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	100	Ficha submetida
Paulo Rui Alves Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Ruben Maurício da Silva Conceição	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	30	Ficha submetida
Fernando Manuel Fernandes Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
José Manuel Nunes Salvador Tribolet	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Electrical Engineering and Computer Science	100	Ficha submetida

Georg Rosenfeld	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Ciências físicas	20	Ficha submetida
Hugo Miguel Aleixo Albuquerque Nicolau	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Informática e de Computadores	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Machado Teixeira Gomes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Leonel Monteiro Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
André Calado Marta	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Aeronáutics e Astronautics	100	Ficha submetida
Aleksandar Ilic	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Costa Lourenço Caleiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Catarina Isabel Carvalheiro Brites	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	30	Ficha submetida
Miguel Nuno Dias Alves Pupo Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	INFORMATICA	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Figueiredo Coelho de Oliveira	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia e técnicas afins	30	Ficha submetida
Luísa Maria Lopes Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Francisco Miguel Alves Campos de Sousa Dionísio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Ana Isabel Baptista Moura Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Guerra e Silva Reis dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Gustavo Rui Gonçalves Fernandes de Oliveira Granja	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Luís Guilherme de Picado Santos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Michele Gallinaro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Fisica	30	Ficha submetida
João Carlos Azevedo Gaspar	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Indústrias transformadoras	30	Ficha submetida
Vitalii Dugaev		Doutor	FÍSICA MATEMATICA	30	Ficha submetida
Jorge Manuel Ferreira Morgado	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
António Jorge Silva Guerreiro Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Vincenzo Vitagliano	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências físicas	30	Ficha submetida
Bruno João Nogueira Guerreiro	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng. Electrotécnica e de Computadores	30	Ficha submetida
Susana Margarida da Silva Vieira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	15	Ficha submetida
Ricardo Jorge Feliciano Lopes Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
António José Vieira Bravo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
João Pedro Faria Mendonça Barreto	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Gonçalo Nuno Gomes Tavares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Maria Joana Castelo Branco de Assis Teixeira Neiva Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Ribeiro Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
José Manuel da Silva Chaves Ribeiro Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Ana Patrícia Carvalho Gonçalves	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da vida	100	Ficha submetida
António Carlos Lopes da Conceição	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Luís Manuel Soares dos Santos Castro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida

João Orlando Marques Gameiro Folgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria Clara Henriques Baptista Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
João Rogério Caldas Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Amílcar José Martins Arantes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Luís Humberto Viseu Melo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA FISICA TECNOLÓGICA	100	Ficha submetida
Ana Maria Severino de Almeida e Paiva	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Carlos de Oliveira Fernandes de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Faria de Barros Henriques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Emilio Fernandes Tavares Ribeiro	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	30	Ficha submetida
Armando José Latourrette de Oliveira Pombeiro	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Maria Teresa Nunes Padilha de Castro Correia de Barros	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Teresa Maria Canavarro Menéres Mendes de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
César Figueiredo Pimentel	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Pedro Filipe Zeferino Tomás	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng. Electrotecnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Manuel de Arriaga Brito Correia Guedes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
João Manuel Gonçalves de Sousa Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Susana Isabel Pinheiro Cardoso de Freitas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Gonzalez Felipe	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Engenharia Física	30	Ficha submetida
Luís Filipe Galvão dos Reis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Rosa Pereira Silvestre	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Ferreira dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
José Joaquim Costa Branco de Oliveira Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Manuel Gonzalez Scotto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estatística e Investigação Operacional (Probabilidades e Estatística)	100	Ficha submetida
António Ressano Garcia Lamas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Isabel da Conceição Santos Reis dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Alexandra Sofia Martins de Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Rui Miguel Loureiro Nobre Baptista	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE SISTEMAS	100	Ficha submetida
Luís Filipe Tavares Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
José Carlos Pedro Cardoso Matias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
António Miguel Areias Dias Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100	Ficha submetida
Fernando Henrique de Carvalho Cruz	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	GESTÃO	100	Ficha submetida
Nuno Gonçalo Pereira Mira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Ana Maria Santos Ferreira Gorjão Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
José Manuel Vaz Velho Barbosa Marques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Paulo Ferreira Godinho Flores	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Pedro Estrela Rodrigues Conde	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	100	Ficha submetida
Vítor João Rocha Vieira	Professor Catedrático	Doutor	CIENCIAS "FISICA DA	30	Ficha

	convidado ou equivalente		MATERIA CONDENSADA"		submetida
Carlos Manuel Tiago Tavares Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Rui Miguel Rodrigues Saramago	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Michael Joseph Paluch	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
António Jorge Gonçalves de Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
José Rui de Matos Figueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ESTATISTICA E INVESTIGACAO OPERACIONAL	100	Ficha submetida
Ana Maria Heleno Branquinho de Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CIENCIAS DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Umesh Vinaica Mardolcar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Alexandre José Malheiro Bernardino	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Luís Manuel Varejão de Oliveira Faria	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Maria Emília da Encarnação Rosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA METALURGICA E DE MATERIAIS	100	Ficha submetida
Joaquim Armando Pires Jorge	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Computer Science	100	Ficha submetida
Frederico Castelo Alves Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Manuel Félix Madeira Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Ana Clara Lopes Marques	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciência e Engenharia de Materiais	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Mateus Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Patrícia Margarida Piedade Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOFÍSICA	100	Ficha submetida
Jorge de Saldanha Gonçalves Matos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Pedro Marques de Sousa	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	Arquitetura e Construção	60	Ficha submetida
Maria Matilde Mourão de Oliveira Carvalho Horta Costa e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Filipe Manuel Mercier Vilaça e Moura	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	TRANSPORTES	100	Ficha submetida
Ricardo Coutinho Pereira dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
José Manuel Coelho das Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
José Paulo Sequeira Farinha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
José Alexandre de Brito Aleixo Bogas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Nuno José Ribeiro Lourenço Fonseca		Licenciado	ARQUITECTURA	40	Ficha submetida
João Paulo Salgado Arriscado Costeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Manuel Torres Caldinhas Simões Vaz	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Nuno Gonçalo Cordeiro Marques de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Maria Inês Camarate de Campos Lynce de Faria	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Rui Pedro Figueiredo Gomes	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Sustainable Energy Systems / Mechanical Engineering	25	Ficha submetida
Luís Miguel Faria Pereira Lopes da Silva	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	30	Ficha submetida
Luís Manuel de Jesus Sousa Correia	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
João Paulo Fernandes Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	BIOLOGIA	100	Ficha submetida
Maria Margarida Campos da Silveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Eduardo Nuno Brito Santos Júlio	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida

Maria Orquídia Teixeira Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA DE MINAS	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Pinto Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Ana Paula Filipe Tomé	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ARQUITECTURA	100	Ficha submetida
Maria do Rosário de Oliveira Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Francisco João Duarte Cordeiro Correia dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMÁTICA	100	Ficha submetida
José Pizarro de Sande e Lemos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Luís Manuel Marques Custódio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Susete Maria Martins Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Pinho Lucas de Freitas	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	GESTÃO	100	Ficha submetida
Maria dos Remédios Vaz Pereira Lopes Cravo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Marco Jorge Dias Carvalho Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	30	Ficha submetida
Nuno Miguel Ribeiro Cardoso	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Fisica	30	Ficha submetida
Gabriel António Amaro Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	BIOTECNOLOGIA	100	Ficha submetida
Pedro Daniel dos Santos Miraldo	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Eng. Electrotécnica, especialidade de Informática	30	Ficha submetida
Patrícia Alexandra Afonso Dinis Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Francisco Miguel Prazeres da Silva Garcia	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	30	Ficha submetida
Fernando Duarte Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Marta Leitão Mota Fajardo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA FISICA TECNOLÓGICA	30	Ficha submetida
Luís Manuel Guerra da Silva Rosa	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Alves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tecnologia Mecânica e Gestão Industrial	100	Ficha submetida
Peter John Bourne-Webb	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil e Mecânica dos Solos	100	Ficha submetida
Diana Cristina Pinto Leitão	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	30	Ficha submetida
Licínio Mendes Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Luís Filipe Vieira Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100	Ficha submetida
Bárbara dos Santos Coutinho	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Mestre	HISTORIA DE ARTE	40	Ficha submetida
João Carlos Ferreira Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100	Ficha submetida
Manuel Frederico Tojal de Valsassina Heitor	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100	Ficha submetida
Clemente Manuel Pedro Vicente Nunes	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	20	Ficha submetida
Carlos Alberto Ferreira Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100	Ficha submetida
Pedro Manuel Gameiro Henriques	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100	Ficha submetida
Paulo Sérgio de Brito e Silva dos Anjos Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha submetida
Pedro Alves Martins da Silva Girão	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Matemática	100	Ficha submetida
Helena Cristina Ramos Jerónimo Dias Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Ciências físicas	30	Ficha submetida
Paulo Jorge Fernandes Carreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMÁTICA	100	Ficha submetida
António Manuel Atalaia	Professor Auxiliar ou	Doutor	MATEMATICA	100	Ficha

Carvalho Serra	equivalente					submetida
Paulo Rogério Barreiros D' Almeida Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Luís Henrique Martins Borges de Almeida	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA ELECTROTECNICA	100		Ficha submetida
Jorge Manuel Vinagre Alfaiate	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100		Ficha submetida
Ana Isabel Cerqueira de Sousa Gouveia Carvalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA QUIMICA	100		Ficha submetida
José Manuel Matos Noronha da Câmara	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100		Ficha submetida
Vasco António Dinis Leitão Guerra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100		Ficha submetida
Luís Paulo da Mota Capitão Lemos Alves	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100		Ficha submetida
Pietro Faccioli	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Física	30		Ficha submetida
Maria Isabel Craveiro Pedro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	100		Ficha submetida
Pável Pereira Calado	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CIENCIA DA COMPUTACAO	100		Ficha submetida
Carlos Manuel dos Reis Paiva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Elsa Maria Pires Henriques	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100		Ficha submetida
Leonor Pires Marques de Oliveira Godinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100		Ficha submetida
Afzal Suleman	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100		Ficha submetida
António Freitas Melão Barros	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA MECANICA	100		Ficha submetida
Mário Rui Fonseca dos Santos Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Nuno João Neves Mamede	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Mário Alexandre Teles de Figueiredo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Nuno Miguel Matos Ramos Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100		Ficha submetida
Gabriel Esperança Pires	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100		Ficha submetida
André Ferreira Ferrão Couto e Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA INFORMATICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Sérgio Bruno Nogueira Ribeiro e Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA NAVAL	100		Ficha submetida
Mário Augusto Ferreira de Meireles Graça	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	MATEMATICA	100		Ficha submetida
João Miguel Raposo Sanches	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
João Paulo Janeiro Gomes Ferreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	ENGENHARIA CIVIL	100		Ficha submetida
Pedro Daniel Barbosa Sequeira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Licenciado	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	20		Ficha submetida
Pedro Morais Salgueiro Teixeira de Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	FÍSICA	100		Ficha submetida
Dulce Elizabeth Bornes Teixeira Pereira Simão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	QUIMICA	100		Ficha submetida
António Manuel da Cruz Serra	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	ENG. ELECTROTECNICA E DE COMPUTADORES	100		Ficha submetida
Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Civil	100		Ficha submetida
				71940		

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *

Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	724	681	724	681
Outros docentes / Other teachers	93	7	93	7
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	56	71	6.7	21.55
Outros docentes / Other teachers	46	28	14.5	9.85
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	780	752	730.7	702.55
Outros docentes / Other teachers **	139	35	107.5	16.85
Corpo docente total / Total teaching staff **	919	787	838.2	719.4

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	638	95
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

O Pessoal Técnico e Administrativo (PTA) do IST conta com 550 profissionais, a que se somam 138 colaboradores cedidos pela ADIST, no âmbito do protocolo entre as duas instituições. Considerando estes dois grupos, temos um rácio de 0,8 (ETI) técnicos por docente/investigador.

O PTA do IST por carreiras:

Dirigentes 13%

Técnico superior 38%

Assist. técnico 29%

Assist. operacional 15%

Carreiras de informática 5%

Os dirigentes e téc. superiores representam mais de metade do total

Salvo 3 assistentes operacionais (a 50%) todos estão em tempo integral.

No que toca a funções, o PTA divide-se em dois grupos, de igual dimensão: o que está envolvido diretamente nas tarefas de ensino e investigação, prestando apoio em laboratórios, a nível logístico, bibliotecas, serviços académicos, gestão de projetos de I&D e apoio a alunos; o que presta funções no âmbito do funcionamento geral do IST, no contexto exigente da Administração Pública, nas áreas de gestão: financeira, de pessoas, de instalações e infraestruturas.

D6.1. Non academic staff:

The technical and administrative staff (TAS) at IST includes 550 people. There are another 138 collaborators ceded by ADIST, in the scope of the agreement between both institutions. Considering these two groups, IST has a ratio of 0.8 TAS per faculty member (FTE)

TAS at IST is distributed:

Managers 13%

Senior technician 38%

Technical assistant 29%

Operative assistant 15%

IT staff 5%

Therefore, managers and senior technicians are more than a half of the whole personnel

With the exception of three operative assistants (at 50%) everyone is in full time

Regarding the tasks performed, we may split TAS into two equal size groups: people directly involved in teaching and research activities, such as laboratory support, logistics, libraries, registrar's office, I&D project management and students support; people that ensures the general operation of IST, in the demanding context of Public Administration, including the fields of finance management, human resources, and facilities and infrastructures management

D6.2. Qualificação:

Distribuição do Pessoal Técnico e Administrativo (PTA) do IST por níveis de habilitação:

Doutoramento 1%

Mestrado 9%

Licenciatura 41%

Ensino Secundário (ES) 29%

Ensino básico (EB), 3º ciclo 10%

EB, 2º ciclo 3%

EB, 1º ciclo 7%

Mais de metade dos colaboradores detém formação de nível superior, sendo 7 doutorados, com um envolvimento aprofundado nas atividades de investigação. Outros 7 não estão aqui contabilizados, por se encontrarem em mobilidade como investigadores auxiliares.

Com o patamar mínimo do ES, 80% dos trabalhadores.

Paralelamente à formação académica, destaca-se que a maioria dos trabalhadores detém formação profissional específica para as funções que desempenha. Em 2016, 225 pessoas (40% do total) frequentaram ações de formação, somando aprox. 9000 horas, com um custo de €24 720.

Nos últimos anos, o IST tem promovido um programa abrangente de formação em inglês, para reforçar as capacidades de comunicação nesta língua.

A quase totalidade dos dirigentes intermédios realizou o FORGEP

D6.2. Qualification:

Distribution of technical and administrative staff (TAS) by school level:

PhD 1%

Master 9%

BSc (licenciatura) 41%

Secondary education (SE) 29%

Basic education (BE), 3rd cycle 10%

BE, 2nd cycle 3%

BE, 1st cycle 7%

As shown, more than a half of the staff holds a higher education degree. There are 7 people who hold a PhD degree, with deep involvement in research activities. There are other 7 PhD holders, not included here, because they are in mobility for the research career, as assistant researchers.

Holding, at least, the SE level, we have 80% of TAS.

Besides regular school level, we must mention lifelong learning, aimed at the tasks performed by TAS. In 2016, 225 people (40% of total TAS) attended continuous training actions, with a duration of 9000 hours and total spending €24 720.

In recent years IST has developed a comprehensive program of training in English, to reinforce communication skills in this language.

Most middle managers have attended the specific training program for Public Administration management, FORGEP

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	5.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	3.4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	3.7
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	2.5
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados / No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Ambiente e Tecnologias Marítimas	19	Excelente
Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas	95	Muito Bom
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Microssistemas e Nanotecnologia	10	Muito Bom
Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos	70	Excelente
Instituto de Bioengenharia e Biociências	47	Excelente
Centro de Química-Física Molecular	30	Muito Bom
Civil, Engenharia, Resposta e Inovação para a Sustentabilidade	192	Muito Bom
Centro de Recursos Naturais e Ambiente	84	Muito Bom
Centro de Ciências e Tecnologias Nucleares	88	Muito Bom
Centro de Engenharia e Tecnologia Naval e Oceânica	47	Excelente
Centro de Física e Engenharia de Materiais Avançados	64	Muito Bom
Centro de Análise Funcional, Estruturas Lineares e Aplicações	36	Muito Bom
Centro de Estudos de Gestão do IST	43	Muito Bom
Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas Públicas Desenvolvimento	110	Excelente
Centro de Física Teórica das Partículas	25	Muito Bom
Centro de Matemática Computacional e Estocástica	32	Muito Bom
Centro de Química Estrutural	293	Excelente
Centro Multidisciplinar de Astrofísica	33	Excelente

Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores: Investigação e Desenvolvimento em Lisboa	184	Muito Bom
Instituto de Engenharia Mecânica/IST	208	Muito Bom
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	96	Exceccional
Instituto de Sistemas e Robótica/IST	186	Excelente
Instituto de Telecomunicações	308	Excelente

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Assuntos Académicos (Direções, Áreas, Núcleos e Gabinetes)	33
Assuntos Internacionais (Áreas e Núcleos)	15
Comunicação e Imagem (Áreas, Núcleos e Gabinetes)	10
Conselho Científico	1
Conselho de Gestão	7
Conselho Pedagógico	1
Departamento no Centro Tecnológico e Nuclear (CTN)	45
Departamentos (Presidência, Áreas, secções, bibliotecas, contabilidade, gestores de edifício)	129
Direção Executiva	2
Direção Financeira (Áreas e Núcleos)	60
Direção Recursos Humanos (Direção, Áreas e Núcleos)	23
Direção Técnica (Direção, Áreas, Núcleos e Gestores de edifícios)	64
Empreendedorismo e Ligações Empresariais (Áreas e Núcleos)	7
Gestão Administrativa e Financeira (Bibliotecas)	15
Gestão Administrativa e Financeira (Direções, Assessorias, Áreas e Núcleos)	25
Gestão Administrativa e Financeira (IST Press)	2
Gestão Administrativa e Financeira (Serviços Saúde)	6
Gestão do Campos do IST no Centro Tecnológico e Nuclear - CTN (Áreas, Núcleos, Oficinas)	45
Gestão do Campos do IST no Taguspark (Áreas, Núcleos, Biblioteca)	15
Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear	18
Laboratório de Análises do IST	8
Laboratórios no Centro Tecnológico e Nuclear (CTN)	5
Tecnologias de Informação e Comunicação (Direções e Núcleos)	26
Outros	7
(24 Items)	569

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Universidade De Lisboa

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Tem sido política da Universidade de Lisboa evitar que existam ciclos de estudo geridos diretamente pela reitoria. No entanto, dada a natureza pluridisciplinar de algumas das suas ofertas de ensino, a Reitoria da Universidade de Lisboa, em 2016, assumia a gestão directa de 3 ciclos de estudo: Licenciatura em Ciências da Saúde, Doutoramento em Ciência Cognitiva e Doutoramento em Enfermagem. Estes ciclos de estudo têm como característica uma forte interdisciplinaridade, garantida pela sua natureza interinstitucional. A gestão académica destes cursos era assegurada pelo Departamento Académico dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa.

Licenciatura em Ciências da Saúde

O 1.º ciclo em Ciências da Saúde visa proporcionar formação geral em fundamentos teóricos e práticos em ciências e tecnologias ligadas às ciências da vida numa vertente de saúde humana através de um ensino multidisciplinar, assegurado por um consórcio de escolas da ULisboa que engloba todas as áreas básicas e aplicadas do conhecimento relacionadas com as ciências da saúde. Este ciclo de estudos tem como objetivo a constituição de uma formação agregadora de diversas especialidades nesta área, capaz de oferecer uma preparação de banda larga e de qualidade para especializações em domínios biomédicos e da saúde.

Envolvendo a Licenciatura em Ciências da Saúde um conjunto alargado de competências nas áreas das ciências da vida,

a sua docência é assegurada por docentes da Faculdade de Ciências, da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Farmácia, da Faculdade de Psicologia e da Faculdade de Medicina Dentária. As aulas práticas e teóricas decorrem nas Escolas participantes, beneficiando os seus estudantes de um verdadeiro ambiente de "Escola". São postos à sua disposição os meios humanos e materiais das Escolas nomeadamente instalações, laboratórios, equipamentos, bibliotecas, serviços de apoio, salas de estudo, etc. A gestão científica e pedagógica deste curso é realizada por um conjunto de órgãos próprios constituídos por coordenador, comissão científica e comissão pedagógica que asseguram uma eficaz coordenação entre os diferentes intervenientes: escolas, docentes, estudantes, serviços de apoio.

Doutoramento em Ciência Cognitiva

O doutoramento em Ciência Cognitiva funcionou até 2016 na dependência da Reitoria da Universidade de Lisboa, passando a gestão deste ciclo de estudos, no ano lectivo de 2016/2017, a ser assegurada pela Faculdade de Letras.

Ocupando-se a Ciência Cognitiva do estudo interdisciplinar da cognição - comportamento, mente e cérebro - combina conceitos, métodos e ideias de várias áreas da Psicologia, Neurociência, Biologia evolutiva, Linguística, Filosofia, Antropologia e outras ciências sociais, e aplica métodos da Ciência da Computação, Matemática e Física. É neste contexto que o Doutoramento em Ciência Cognitiva é criado como uma oferta conjunta da Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências e Faculdade de Psicologia.

Este programa de doutoramento beneficia grandemente da transversalidade que lhe é assegurada pela diversidade de áreas de conhecimento de proveniência do seu corpo docente, o qual, para além de colaborar ativamente no curso de doutoramento, participa na orientação de doutorandos, permitindo a conjugação de saberes e métodos de pesquisa.

Sendo a gestão académica deste programa de doutoramento assegurada pelo Departamento Académico dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, a gestão científica e pedagógica cabe ao Coordenador do Curso e a uma Comissão Científica que integra docentes e investigadores provenientes de todas as Escolas participantes.

Doutoramento em Enfermagem

O Doutoramento em Enfermagem foi criado, em 2004, na Universidade de Lisboa decorrendo de um protocolo entre a UL e das quatro escolas superiores de Enfermagem públicas de Lisboa (as quais deram origem à atual Escola Superior de Enfermagem de Lisboa). Tem sido objetivo deste doutoramento o estudo das intervenções de enfermagem, o processo de cuidados e a experiência vivida de situações de saúde, utilizando diferentes perspetivas metodológicas e métodos. Para tal tem sido essencial a participação de um conjunto alargado de docentes provenientes de diferentes áreas do conhecimento.

Assim, para além de professores da ESEL, participam na sua docência, docentes das seguintes Escolas da ULisboa: Faculdade de Medicina, Faculdade de Ciências, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina Dentária, Faculdade de Motricidade Humana, Faculdade de Psicologia, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Este programa de doutoramento caracteriza-se essencialmente pela transversalidade que se evidencia na diversidade de áreas de conhecimento de proveniência do seu corpo docente, o qual, para além de colaborar na docência do curso de doutoramento, participa na orientação de doutorandos, permitindo a conjugação de saberes e métodos de pesquisa.

O programa de Doutoramento em Enfermagem beneficia ainda da cooperação internacional com prestigiadas instituições na sua área com sejam a School of Nursing of the University of California S. Francisco, o Department of Nursing of the University of Turku e a European Academy of Nursing Sciences, para além de outras universidades Espanholas e Brasileiras.

O programa de Doutoramento em Enfermagem tem uma duração de 180 ECTS / 6 semestres. O primeiro ano (1.º e 2.º semestres) corresponde ao Curso de Formação Avançada. Este curso proporciona aos doutorandos uma oportunidade de aprofundamento nas áreas de investigação e enfermagem avançada. Durante o curso o estudante desenha o projeto de tese de doutoramento que é objeto de discussão pública. Nos 2.º e 3.º anos do curso (4 semestres) o estudante desenvolve a sua tese em tempo integral ou parcial.

Sendo a gestão académica deste programa de doutoramento assegurada pelo Departamento Académico dos Serviços Centrais da Universidade de Lisboa, a gestão científica e pedagógica cabe ao Coordenador do Curso e à Comissão Científica de Enfermagem. Esta Comissão integra docentes e investigadores provenientes de todas as Escolas participantes.

Decorrendo as atividades lectivas nas instalações da ESEL, os estudantes do Doutoramento em Enfermagem beneficiam ainda de todos os meios de apoio existentes na Universidade de Lisboa. A Unidade de Investigação & Desenvolvimento de Enfermagem (ui&de) sediada na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, nas suas várias linhas de investigação, apoia o doutoramento.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The University of Lisbon has adopted a general policy of not managing study cycles directly by the Rector's Office. However, given the multidisciplinary nature of some of its programs, the Rector's Office kept under direct management three study cycles in 2016: Degree in Health Sciences, Doctorate in Cognitive Science and Doctorate in Nursing. These study cycles have a strong interdisciplinarity, which can only be guaranteed by the participation of different schools of ULisboa. The academic management of these programs was provided by the Academic Department of the Rector's Office.

Degree in Health Sciences

The 1st cycle in Health Sciences aims to provide general training in theoretical and practical foundations in sciences and technologies, with a life sciences and human health approach, scientifically supported by a consortium of schools of ULisboa that encompasses all the basic and applied areas in health sciences.

The Degree in Health Sciences is designed as an introduction to the various specialities in this area, with a wide range of curricula in health and biomedicine, including clinics.

The Degree in Health Sciences offers a wide range of skills in the areas of life sciences, with the contribution of the staff of the Faculty of Sciences, Faculty of Medicine, Faculty of Pharmacy, Faculty of Psychology and Faculty of Dental Medicine. The practical and theoretical classes take place in the participating Schools, benefiting their students from a true "School" environment. The human and material resources of the Schools, including facilities, laboratories, equipment, libraries, support services, study rooms, etc. are fully available for the students. The scientific and pedagogical coordination of this course is carried out by a Coordinator, a Scientific Council and a Pedagogical Council that ensure an effective coordination between all participants: schools, teachers, students, support services.

Doctoral Program in Cognitive Science

The Doctoral Program in Cognitive Science ran until 2016 in the dependence of the Rector's Office of the University of Lisbon. Since 2016/17 the School of Arts and Humanities has assured the coordination of this PhD program.

The interdisciplinary study of cognition, from a Cognitive Science approach - behaviour, mind and brain - combines concepts, methods and ideas from several areas of Psychology, Neuroscience, Evolutionary Biology, Linguistics, Philosophy, Anthropology and other Social Sciences. It applies methods of Science Computer Science, Mathematics and Physics. It is in this context that the Doctorate in Cognitive Science was created as a joint offer of the School of Arts and Humanities, Faculty of Medicine, Faculty of Sciences and Faculty of Psychology.

This doctoral program benefits greatly from the multidisciplinary approach that is ensured by different areas of knowledge. Professors from different Schools actively collaborate in teaching this doctorate course, as well as in the supervision of doctoral students, in a fruitful combination of knowledge and research methods.

The academic management of this doctoral program is assured by the Academic Department of the ULisboa Rector's Office, whilst the scientific and pedagogical management are under the responsibility of the Coordinator of the Course and the Scientific Committee, which includes teachers and researchers from all the participating Schools.

Doctoral Program in Nursing

The Doctoral Program in Nursing was created in 2004 at the University of Lisbon under the protocol established between the UL and the four public higher education schools in Lisbon, which gave rise to the current Lisbon Higher Nursing School. The study of nursing interventions, the care process and the lived experience of health situations, using different methodological perspectives and methods, was the leitmotiv for the creation of this course. The participation of a wide group of teachers from different areas of knowledge was a crucial condition for the success of this course.

In addition to ESEL professors, the course benefits from the contribution of professors of the following ULisboa Schools: Faculty of Medicine, Faculty of Sciences, Faculty of Pharmacy, School of Arts and Humanities, Faculty of Dental Medicine, Faculty of Human Kinetics, Faculty of Psychology, Institute of Social Sciences and Institute of Social and Political Sciences.

This doctoral program is essentially characterized by the combination of a diversity of areas of knowledge, from different Schools, which contribute to the development of teaching and to the supervision of doctoral students, combining fundamental Knowledge and experience of research methods.

The Doctoral Program in Nursing takes advantage from international cooperation with prestigious institutions in this area, such as the School of Nursing of the University of California, at San Francisco, the Department of Nursing of the University of Turku, the European Academy of Nursing Sciences, and other Spanish and Brazilian universities.

The Doctoral Program in Nursing has a duration of 180 ECTS / 6 semesters. The first year (1st and 2nd semesters) corresponds to the Advanced Training Course. This course provides doctoral students with an opportunity for advanced studies in the areas of advanced nursing and research. During this course the student draws the project of a doctoral thesis that will be discussed in public. In the 2nd and 3rd years of the course (4 semesters) the student develops his/her thesis in full-time or part-time regime.

The academic management of this Doctoral Program is assured by the Academic Department of the Rector's Office. The scientific and pedagogical management is under the responsibility of the Course Coordinator and the Scientific Committee on Nursing. This Commission includes professors and researchers from all the participating Schools.

The students have full access to academic activities and facilities at ESEL and benefit from all means of support available at the University of Lisbon. The Nursing Research & Development Unit (a unit of the Lisbon Higher Nursing School) gives support to the on going doctoral dissertations.

C3. Estudantes:

Licenciatura em Ciências da Saúde

O acesso ao curso de Ciências da Saúde processa-se quase exclusivamente através do Concurso Nacional de Acesso.

As condições adoptadas para o curso de licenciatura em Ciências da Saúde são muito exigentes. Os candidatos deverão ter realizado as provas de ingresso de Biologia e Geologia e de Física e Química com uma classificação superior a 100 pontos e ter uma classificação mínima de candidatura de 140 pontos. Considerando apenas os resultados da 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso os resultados nos últimos três anos foram os seguintes:

Vagas Candidatos Colocados Média de classif de candidatura

2014 80 177 46 152,6

2015 60 134 49 151,9

2016 60 160 60 154,1

Dos dados apresentados conclui-se da muito elevada qualidade dos estudantes admitidos, verifica-se ainda que, em parte motivada pela elevada exigência da nota mínima de candidatura, nos anos de 2014 e 2015 as vagas não foram totalmente preenchidas. Refira-se no entanto que em 2015, durante a 2ª fase, foram preenchidas todas as vagas.

Doutoramento em Ciência Cognitiva

Como em muitos programas de doutoramento em áreas de elevada especialização, o número de estudantes é reduzido. São admitidos anualmente entre 2 a 4 novos estudantes. O número médio de estudantes neste programa é de 15.

Doutoramento em Enfermagem

O Doutoramento em Enfermagem já tem mais de uma década de funcionamento. Após uma fase inicial em que registou uma muito elevada procura, fundamentalmente de docentes das Escolas Superiores de Enfermagem, o público atual passou a ser constituído por profissionais de Enfermagem. Nos últimos anos o Doutoramento em Enfermagem registou uma média anual de 11 novos estudantes. O número total de estudantes tem rondado as oito dezenas. Estes números indicam uma baixa eficiência formativa, a qual pode ser parcialmente explicada pela falta de disponibilidade dos atuais estudantes para uma frequência do programa em regime de tempo integral.

C3. Students:

Health Sciences Degree

The access to the Health Sciences program is almost exclusively through the National Admission Contest. The conditions adopted for the access to this undergraduate course are very demanding. Candidates must have completed the secondary school courses in Biology and Geology and in Physics and Chemistry with a classification higher than 100 points on 200, and have an application mark over 140 points on 200.

Considering only the results of the first phase of the National Admission Contest the results in the last three years were the following:

Vacancies Number of applications Entrances Average application mark

2014 80 177 46 152.6

2015 60 134 49 151.9

2016 60 160 60 154.1

The data presented, reflect the high quality of the admitted students, it is also verified that, partly due to the high requirement for the minimum application mark, in the years 2014 and 2015 the vacancies were not fully fulfilled. It should be noted, however, that in 2015, during the second phase, all vacancies were filled.

Doctorate in Cognitive Science

As in many doctoral programs in areas of high specialization, the number of students is reduced. Between 2 and 4 new students are admitted annually. The average number of students in this program is 15.

Doctorate in Nursing

The PhD in Nursing already has more than a decade of operation. After an initial phase in which it registered a very high demand, mainly of professors of the Nursing Schools, the current public began to be constituted by nursing professionals. In recent years, the Doctorate in Nursing has registered an annual average of 11 new students. The total number of students is around 80. These numbers indicate a low formative efficiency, which can be partially explained by the lack of availability of current students for a full-time program frequency.

C4. Diplomados:

Licenciatura em Ciências da Saúde

A eficiência formativa do curso não é elevada (gradua-se anualmente cerca de 30 estudantes). Este facto deve-se em grande medida ao abandono do curso, nos anos iniciais, por parte de estudantes que pretendem prosseguir estudos de Medicina. Este fenómeno é comum à generalidade dos cursos da área da saúde.

Doutoramento em Ciência Cognitiva

Este programa foi criado em 2011/2012, logo ainda dispõe de um número muito reduzido de graduados. Acresce que, sendo o número de estudantes muito baixo, também se observa um número muito reduzido de graduados. Paralelamente a diversidade de formações abrangidas por este programa de doutoramento faz com que alguns estudantes tenham dificuldade de progressão afetando a eficiência formativa deste programa.

Doutoramento em Enfermagem

Nos últimos três anos, o número de graduados foi muito baixo, média anual 4 graduados. Este facto pode ser explicado pelo facto do público deste Doutoramento ser essencialmente constituído por profissionais de Enfermagem, com falta de disponibilidade para uma frequência do programa em regime de tempo integral.

C4. Graduates:

Health Sciences Degree

The formative efficiency of this program is not high (about 30 students graduate each year). This is largely due to the abandonment of the course in the early years by students who wish to pursue medical studies. This phenomenon is common to most courses in the health area.

Doctorate in Cognitive Science

This program was created in 2011/2012, so it still has a very small number of graduates. In addition, since the number of students is very low, a very small number of graduates are also observed. Fore more, due to the diversity of training covered by this doctoral program, some students have difficulty progressing, affecting the formative efficiency.

Doctorate in Nursing

In the past three years, the number of graduates in Nursing has been very low, in average 4 graduates per year. This fact can be explained by the circumstance that the public of this PhD is essentially constituted by Nursing professionals, lacking availability for a full-time program frequency

C5. Corpo docente:

Não aplicável - A Reitoria não dispõe de corpo docente próprio. A lecionação dos cursos que são geridos na reitoria cabe aos docentes das Escolas intervenientes.

C5. Teaching staff:

Not applicable - The teachers of the programs that run under the responsibility of the Rector's Office belong to the Schools involved in each program.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

Não aplicável - As instalações utilizadas pelos cursos que são geridos na reitoria são as instalações das Escolas intervenientes.

C6. Facilities:

Not applicable - The facilities used by the programs that run under the responsibility of the Rector's Office are managed by the Schools involved in each program.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

Não aplicável - Cabendo a responsabilidade de docência dos cursos geridos na reitoria às Escolas intervenientes, os principais resultados de investigação científica e de desenvolvimento tecnológicos com impacto nestes cursos são os dessas mesmas Escolas.

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Not applicable - The teachers of the programs that run under the responsibility of the Rector's Office belong to the Schools involved in each program. Accordingly all the activities, namely the activities of research and development are performed in the Schools.

C8. Produção artística:

Não aplicável - Cabendo a responsabilidade de docência dos cursos geridos na reitoria às Escolas intervenientes, os principais resultados de produção artística com impacto nestes cursos são os dessas mesmas Escolas.

C8. Artistic output:

Not applicable - The teachers of the programs that run under the responsibility of the Rector's Office belong to the Schools involved in each program. Accordingly all the activities, namely the activities of artistic production are developed in the Schools.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Não aplicável - Cabendo a responsabilidade de docência dos cursos geridos na reitoria às Escolas intervenientes, as principais atividades de prestação de serviços à comunidade com impacto nestes cursos são as das Escolas intervenientes.

C9. Consultancy:

Not applicable - The teachers of the programs that run under the responsibility of the Rector's Office belong to the Schools involved in each program. Accordingly all the activities, namely the activities of provision of services to the community are developed in the Schools.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Não aplicável - Cabendo a responsabilidade de docência dos cursos geridos na reitoria às Escolas intervenientes, as principais atividades em cooperação com outras instituições, nacionais ou internacionais com impacto nestes cursos são as das Escolas intervenientes.

C10. National and international cooperation:

Not applicable - The teachers of the programs that run under the responsibility of the Rector's Office belong to the Schools involved in each program. Accordingly all the activities, namely the activities of national or international cooperation with other institutions are developed in the Schools.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<https://www.ulisboa.pt/info/manual-de-qualidade>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

Os ciclos de estudos em que a gestão é assumida pela Reitoria da ULisboa beneficiam dos mecanismos globais de garantia da qualidade cujos desenvolvimentos foram descritos em A7.3, sendo a monitorização específica do cumprimento dos objetivos de cada ciclo de estudos realizada ao nível das diversas Escolas que o ministram.

No caso da Licenciatura em Ciências da Saúde, a responsabilidade pela garantia da qualidade cabe às faculdades de Ciências, Farmácia, Medicina Dentária e Psicologia, no âmbito dos seus sistemas internos de garantia da qualidade. Destaca-se, ao nível da Reitoria, a responsabilidade pela implementação dos inquéritos pedagógicos de avaliação das unidades curriculares e da docência, aplicados a estudantes e docentes, cujos resultados são enviados às Comissões Científica e Pedagógica para análise e implementação de ações de melhoria.

De modo semelhante, o Doutoramento em Enfermagem beneficia dos mecanismos gerais de garantia da qualidade das Escolas da ULisboa que colaboram e da ESEL, complementados por uma forte proximidade e colaboração entre o corpo docente e alunos, que permite identificar problemas e encontrar soluções junto dos órgãos competentes. São utilizados como procedimentos de recolha de informação para acompanhamento e avaliação periódico do ciclo de estudos a aplicação anual aos estudantes de um inquérito de avaliação do ciclo de estudos, a elaboração pelos estudantes e orientadores de relatórios anuais de acompanhamento do desenvolvimento da tese, a realização de encontros anuais com os estudantes, e a inclusão dos mesmos nos processos de decisão relativamente ao ciclo de estudos. A análise destes dados é utilizada para discussão pela Comissão Científica com vista a posterior definição de ações de melhoria. Os resultados desta análise têm permitido uma adequação das metodologias de ensino aos objetivos de aprendizagem nas diferentes unidades curriculares, tendo em conta o perfil dos estudantes.

A Reitoria contribui ainda para o sistema de garantia da qualidade da Universidade garantindo a aplicação, em algumas Escolas, a estudantes e docentes, dos inquéritos pedagógicos referentes às unidades curriculares e à docência. É o caso da Faculdade de Belas-Artes, da Faculdade de Letras, da Faculdade de Medicina Dentária, do Instituto de Educação e do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The study cycles in which the management is assumed by the ULisboa Rector's Office benefit from the global mechanisms of quality assurance whose developments were described in A7.3, being the specific monitoring of the fulfilment of the objectives of each cycle of studies carried out at the level of the different Schools involved.

The Faculties of Sciences, Medicine, Pharmacy, Dental Medicine and Psychology guarantee the quality assurance of the Health Sciences Degree, on the framework of its quality assurance systems. The pedagogical surveys for the evaluation of curricular units and teaching, applied to students and teachers, are assured by the Rector's Office. The Scientific and Pedagogical Commissions of the Health Sciences program are responsible for the follow-up of the surveys' results and for the improvement actions.

Similarly, the Doctorate in Nursing benefits from the general quality assurance mechanisms of the collaborating ULisboa Schools and Nursing School, complemented by a close proximity and collaboration between the professors and students, which allows identifying problems and finding solutions. The following strategies are used in the quality assurance of the Nursing Doctorate:

- a annually survey applied to students;
- annual reports from students and supervisors on the thesis' developments;
- annual meetings with students;
- inclusion of the students in the decision-making processes regarding the study cycle.

The Scientific Committee uses the analysis of the data collected in these processes for the definition of improvement actions. The results of this process have allowed an adaptation of the teaching methodologies to the learning objectives in the different curricular units, taking into account the profile of the students.

The Rector's Office also contributes to the quality assurance system of the University by ensuring the application to students and teachers, in some Schools, of pedagogical surveys concerning curricular units and teachings. This is the case of the Faculty of Fine Arts, School of Arts and Humanities, Faculty of Dental Medicine, Institute of Education and Institute of Geography and Spatial Planning.

C12. Observações finais:

NA

C12. Final remarks:

NA

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/18132	729	Ciências da Saúde	6	2011-12-13T00:00:00

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/19002	723	Enfermagem	6	2011-12-13T00:00:00

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02851	2	Artes	2011-10-11

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18132	729	Ciências da Saúde	80	43	80	50	60	44

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/19002	723	Enfermagem	15	9	15	13	15	11
ACEF/1112/16982	311	Ciência Cognitiva	20	2	20	4	20	2

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/18132	729	Ciências da Saúde	103	33	112	30	112	20

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/19002	723	Enfermagem	84	4	90	7	76	2
ACEF/1112/16982	311	Ciência Cognitiva	14	0	17	1	12	1

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	27.3
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	36.4
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	14.3

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Não Aplicável						Sem ficha
0						

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	0	0	0	0
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	0	0	0	0
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers **	0	0	0	0
Corpo docente total / Total teaching staff **	0	0	0	0

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	0	0
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	0	0

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:***Não aplicável***D6.1. Non academic staff:***Not applicable***D6.2. Qualificação:***Não aplicável***D6.2. Qualification:***Not applicable***D.7. - Internacionalização**

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	4.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Não existem unidades de investigação não associadas às Escolas da ULisboa.	0	NA

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Não aplicável	0
(1 Item)	0